H.S
2543

MICROFILMADO
10 / 11 / 96

DICCIONARIO GEOGRAFICO.

GEOGRAFICO
DICCIONARIO

DICCIONARIO
GEOGRAFICO,
OU
NOTICIA HISTORICA
DE TODAS AS CIDADES, VILLAS, LUGARES, e Aldeas, Rios, Ribeiras, e Serras dos Reynos de Portugal, e Algarve, com todas as couſas raras, que nelle ſe encontraõ, aſſim antigas, como modernas,

QUE ESCREVE, E OFFERECE

A' SAUDOSA MEMORIA, E ETERNA SAUDADE do Senhor Rey

D. JOAÕ V.
XXIV. REY DE PORTUGAL,

O P. LUIZ CARDOSO,
Da Congregaçaõ do Oratorio de Lisboa, Academico Real do Numero da Hiſtoria Portugueza.

TOMO II.

LISBOA,
Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real.

M. DCC. LI.

Com todas as licenças neceſſarias.

312
15

DICCIONARIO GEOGRAPHICO,

OU

NOTICIA HISTORICA,

DE TODAS AS CIDADES, VILLAS, E LUGARES

de Portugal, e seus Dominios, com todas as noticias, que pertencem

ao Reino, assim antigas, como modernas.

POR

D. JOAÕ V.

XXIV. REY DE PORTUGAL,

E

O P. LUIZ CARDOSO,

Da Congregação do Oratorio, e Academico Real.

TOMO II.

LISBOA,

Com todas as licenças necessarias.

DEDICATORIA

À SAUDOSA MEMORIA,

E ETERNA SAUDADE

DO SENHOR

D. JOAÕ V.

Do Nome, e XXIV. Rey de Portugal.

DIſpoſiçaõ foy da inſcrutavel Providencia do Altiſſimo chamar a V. Mageſtade do Reyno da terra para

ra

ra outra ſem comparaçaõ mais eſtimavel Coroa, qual he a do Paraiſo, premio devido às excellentes virtudes, e religioſas acções de V. Mageſtade. Naõ teve por eſta cauſa a Obra do Diccionario Geografico do Reyno de Portugal *a fortuna de que V. Mageſtade viſſe impreſſo mais que o primeiro volume; porém como V. Mageſtade fez ſeus os primeiros tres pela ſua benigna aceitaçaõ; por naõ faltar às leys do agradecimento, e da juſtiça, para que ſe ſaiba, que ha Vaſſallos, cujo amor para com o ſeu Rey naõ acaba com a vida, e que ha agradecimento que paſſa ainda além da morte; offereço agora a V. Mageſtade o ſegundo Tomo impreſſo, e já daqui o terceiro, quando tambem ſahir à luz. E como nos pequenos o meſmo he offerecer, que pedir; peço a V. Mageſta-*

de,

de, ſeja ſervido continuarlhe lá do alto o meſmo patrocinio do primeiro, ao qual ſem duvida ſe deve a geral aceitaçaõ, que teve dos eruditos, e curioſos; e concederme agora depois da morte aquelle meſmo favor, que me concedeo em vida, que he, eſtamparſe no frontiſpicio deſte, e do terceiro o ſempre auguſto Nome de V. Mageſtade, o qual naõ ſerá agora menos reſpeitado, do que era em quanto vivo: e com razaõ; porque Voſſa Mageſtade o ſoube fazer immortal pelas heroicas acçõeſ, que obrou em vida, e deſte modo veyo a acabar como ſe naõ acabara. Vive V. Mageſtade no Succeſſor da Coroa, que nos deixou, em tudo a V. Mageſtade ſemelhante; vive no Templo da Fama como hum dos heroicos Monarcas de Portugal; vive na memoria dos eſtranhos; vive, e vivirá eternamente

te no coraçaõ dos Portuguezes, os quaes amou com entranhas de amante Pay, conſervou em huma paz imperturbavel, governou com inteireza, e juſtiça, como vigilantiſſimo Monarca.

Luiz Cardoſo.

PRO-

PROLOGO
AO LEITOR.

SAhio à praça do orbe literario a experimentar fortuna o primeiro Tomo do *Diccionario Geografico do Reyno de Portugal, e Algarve.* Teve-a boa : à tua benignidade ſe deve, Leitor curioſo. Se huma ſó letra, de que elle conſta, mereceo a tua benevolencia, e conſeguio a tua aceitaçaõ; bem ma poſſo prometter dobrada nos que àquelle ſe ſeguem, dos quaes eſte ſegundo abraça duas letras, o B, e C, como nelle eſtàs vendo; e o terceiro, que já tenho corrente para o prélo, naõ menos de oito, que tantas vaõ do D até ao L, e o meſmo obſervaremos nos mais até ao fim da Obra, metendo-lhe as que forem neceſſarias para formar hum corpo de juſta, e proporcionada grandeza. Eſpero pois dever ao teu capricho o meſmo acolhimento nos que ſe ſeguem até ao complemento deſta empreza, de grandiſſimo trabalho, e fadiga: e naõ duvido que aſſim ſeja, ſenaõ por obra da meſma maõ, idéa do meſmo Author, e fruto da meſma arvore, ao menos por córte da meſma peça, e por ouro da meſma mina. Baſte de Prologo; porque ſe os outros ſervem para dar ſatisfaçaõ, e razaõ da Obra; eſte naõ leva outro fim mais, que o de dar hum leve final de gratidaõ ao muito que te devo.

Vale.

LICENÇAS.

Da Congregaçaõ.

O Padre Domingos Pereira, Prepoſito da Congregaçaõ do Oratorio deſta Cidade de Lisboa, dou licença para que ſe imprima o *Diccionario Geografico*, I. e II. Tomo, eſcrito pelo Padre Luiz Cardoſo, da meſma Congregaçaõ; o qual foy viſto, e approvado por peſſoas doutas deſta Communidade: e para conſtar, mandey paſſar eſta por mim aſſinada, e ſellada com o ſello do meu officio. E eu o Padre Agoſtinho Monteiro, Secretario da meſma Congregaçaõ, a fiz. Lisboa, Congregaçaõ do Oratorio, em 4 de Março de 1745.

Domingos Pereira, Prepoſito da Congregaçaõ do Oratorio.

Lugar ✠ do ſello.

Do Santo Officio.

VIſtas as informações, podem imprimirſe o I. e II. Tomo do *Diccionario Geografico*, de que he Author o Padre Luiz Cardoſo, da Congregaçaõ do Oratorio; e depois de impreſſos, tornaráõ para ſe conferir, e dar licença que corraõ, ſem a qual naõ correráõ. Lisboa, 15 de Junho de 1745.

Sylva. Abreu. Amaral. Almeida. Trigoſo.

Do Ordinario.

VIſta a informaçaõ, póde-ſe imprimir, e depois torne conferido para ſe dar licença para correr. Lisboa, 28 de Junho de 1745.

D. Joſeph, Arcebiſpo de Lacedemonia.

Do Deſembargo do Paço.

QUe ſe poſſa imprimir, viſtas as licenças do Santo Officio, e Ordinario; e depois de impreſſo, tornará a Meſa para ſe conferir, e taxar, e dar licença que corra, que ſem ella naõ correrá. Lisboa, 3 de Agoſto de 1745.

Pereira. Vaz de Carvalho. Almeida. Carvalho. Caſtro.

PÓde correr. Lisboa, 27 de Abril de 1751.

Fr. R. Lancaſtre. Sylva. Abreu. Almeida. Trigoſo.

PÓde correr. Lisboa, 28 de Abril de 1751.

D. Joſeph, Arcebiſpo de Lacedemonia.

QUe poſſa correr, e taxaõ em dezaſeis toſtoens. Lisboa, 29 de Abril de 1751.

Ataide. Quintela.

INDEX

INDEX

DAS TERRAS, SERRAS, E RIOS, que ſe contém neſte Livro.

O numero moſtra a pagina.

BAbaes, 1.
Babainha, 1.
Babaõ, 1.
Babe, 1.
Babigardo, 2.
Baça, 2.
Baçal, 2.
Baceiro, 3.
Baceiros, 3.
Bacelar, 3.
Bacelo, 3.
Bacias, 4.
Baço, 4.
Bacunhal, 5.
Badalinho, 5.
Badamalhos, 5.
Bade, 5.
Badella, 5.
Badim, 5.
Badoens, 6.
Badoucos, 6.
Bafouves, 6.
Bagaens, 6.
Bago, 6.
Bagoado, 6.
Bagueixe, 6.
Bagueixo, 7.
Baguim, 7.
Bagulhaõ, 7.
Bagulho, 7.
Bagunte, 7.
Bajancas de Baixo, 8.
Bajancas de Cima, 8.
Baje, 8.
Bailaõ, 8.
Bajouca, 8.
Bairal, 9.
Bairrada, 9.
Bairradas, 9.
Bairral, 7.
Bairrinho, 10.
Bairro, 10.
Bairro Dalém, 13.
Bairro Dáquem, 13.
Bairro de Baixo, 13.
Bairro de Cima, 14.
Bairro de D. Conſtança, 14.
Bairro da Figueira, 14.
Bairros, 14.
Baixetes, 16.
Baixinho, 16.
Baixinhos, 16.
Baixos, 16.
Bala, 16.
Balança, 16.
Balancho, 16.
Balaos, 17.
Balayo, 17.
Balazaima, 17.
Balazar, 17.
Balborreiro, 18.
Balbuje, 18.
Balça, 18.
Balça, e Dezejoſa, 18.
Balçada, 19.
Balças, 19.
Balcelhas, 19.
Balde, 19.
Baldio, 19.
Baldoens, 19.
Baldos, 19.
Baldrez, 19.
Baldreu-, 20.
Balea, 21.
Baleal, 21.
Baleeira, 22.
Baleizaõ, 22.
Baliſque, 23.
Balocas, 23.
Baloqueira, 23.
Baloquinhas, 23.
Balouca, 23.

Balou-

Balouta, 24.
Balrei, 24.
Ballamaõ, 24.
Baltar, 25.
Balugaens, 27.
Balugas, 27.
Bandalhoeira, 27.
Bandavizes, 27.
Bande, 27.
Bandeira, 27.
Bandim, 27.
Bandorreira, 27.
Bandova, 28.
Banduje, 28.
Bangueiro, 28.
Banho, 28.
Banhonozo, 29.
Banhos, 29.
Banhoza, 29.
Banzeres, 29.
Baraçaes, 30.
Baraçal, 30.
Baracel, 31.
Baralha, 31.
Baraõ de S. Joaõ, 31.
Baraõ de S. Miguel, 31.
Barata, 32.
Baratan, 32.
Baratas, 32.
Barbacena, 32.
Barbadaens, 33.
Barbadaens de Baixo, 33.
Barbadaens de Cima, 33.
Barbado, 33.
Barbaido, 33.
Barbanho, 33.
Barbano, 34.
S. Barbara, 34.
Barbas, 35.
Barbas de Porco, 36.
Barbaſtel, 36.
Barbatos, 36.
Barbeira, 36.
Barbeita de Baixo, 36.
Barbeita de Cima, 36.
Barbeitelo, 36.
Barbeito, 36.
Barbeitos, 36.
Barboza, 36.
Barbudo, 36.
Barca, 36.
Barca do Douro, 37.
Barca do Lago, 38.
Barcamundos, 38.
Barca da Trofa, 38.
Barcarena, 38.
Barcas, 39.
Barcel, 39.
Barcelares, 40.
Barcellos, 40.
Barco, 47.
Barcos, 48.
Barcouço, 49.
S. Barnabé, e S. Suzana, 50.
Baroza, 50.
Barozo, 52.
Barqueira, 52.
Barqueiro, 53.
Barqueiros, 53.
Barquinha, 55.
Barra, 55.
Barra a Barra, 56.
Barraçal, 56.
Barrada, 56.
Barradas, 56.
Barradinho, 56.
Barrado, 56.
Barraes, 56.
Barral, 57.
Barralhal, 58.
Barranca, 58.
Barranco, 59.
Barranha, 59.
Barrantes, 59.
Barraria, 59.
Barras, 59.
Barredos, 59.
Barrega, 59.
Barregaõ, 59.
Barregoens, 60.
Barregudos, 60.
Barreja, 61.
Barreira, 61.
Barreira Alva, 62.
Barreira Grande, 62.
Barreira Pequena, 62.
Barreira Vermelha, 63.
Barreiras, 63.
Barreirinho, 63.
Barreiro, 63.
Barreiros, 68.
Barreiroza, 73.

INDEX.

Barrella, 73.
Barrellas, 73.
Barretos, 74.
Barria, 74.
Barriga, 74.
Barrigueira, 74.
Barril, 74.
Barril de Baixo, 74.
Barril de Cima, 74.
Barrimao, 74.
Barrimaõ, 74.
Barrio, 75.
Barrio Falcaõ, 76.
Barrios, 76.
Barro, 78.
Barro de Aguada, 78.
Barro Branco, 79.
Barro Grande, 79.
Barro Pequeno, 79.
Barroca, 79.
Barrocal, 81.
Barrocalvo, 82.
Barrocaria, 82.
Barrocas, 82.
Barroco, 82.
Barrol, 83.
Barronda, 83.
Barronhas, 83.
Barroqueira, 83.
Barroquinha, 83.
Barros, 83.
Barroſſos, 85.
Barrotaes, 85.
Barroza, 85.
Barrozas, 85.
Barrozeiros, 87.
Barrozellas, 87.
Barrozende, 87.
Barrozenha, 87.
Barrozo, 87.
Barruda, 87.
S. Bartholomeu, 87.
S. Bartholomeu Pequeno. Rio, 88.
S. Bartholomeu das Cabras, 90.
S. Bartholomeu dos Gallegos, 90.
Baſar, 90.
Baſegueda, 90.
Baſſar, 91.
Baſſim, 91.
Baſſor, 91.
Baſto, 91.
Baſtuço, 97.
Batalha, 99.
Batoca, 116.
Batocaes, 116.
Batocas, 116.
Batoco, 116.
Bayaõ, 116.
Bayo, 117.
Bayoens, 117.
Bazorra, 118.
Beba, 118.
Bebedouros, 119.
Beberriqueira, 119.
Beça, 120.
Beçada, 120.
Beche, 121.
Beco, 121.
Becos, 121.
Becudo, 121.
Beduido, 122.
Bega, 123.
Beja, 123.
Beijames, 129.
Beijos, 130.
Beira, 130.
Beira do Rio, 131.
Beira Valente, 131.
Beiral, 131.
Beiraõ, 131.
Beire, 132.
Beirigo, 133.
Beirollas, 133.
Bela, 133.
Belas, 133.
Belaviſta, 134.
Belazaima, 134.
Belazaima a Nova, 134.
Belazaima a Velha, 135.
Belcagia, 135.
Belece, 135.
Beleco, 135.
Beleco Dalém, 135.
Beleco Dáquem, 135.
Beledo, 135.
Belem, 135.
Belens, 140.
Belfurado, 140.
Belga, 141.
Beliche, 141.
Belide, 141.
Belido, 141.

Belinho, 141.
Beljoya, 141.
Belmenſo, 142.
Belmequi, 142.
Belmonte, 142.
Belo, 144.
Beloi, 144.
Belores, 144.
Belos, 144.
Beloura, 144.
Belver, 144.
Bembelide, 146.
Bemfeita, 146.
Bemfeitas, 146.
Bemfica, 147.
Bempaga, 153.
Bempoſta, 153.
Bempoſta de Baixo, 157.
Bemquerença, 157.
Bemviza, 157.
Benafins, 157.
Benalvergue, 157.
Benatega, 157.
Benavente, 158.
Benavilla, 160.
Bencatel, 161.
Bendada, 162.
Bendafe, 163.
Bendevizo, 163.
Benedicta, 163.
Beneſpera, 163.
Beneſtal, 164.
Benfarras, 164.
Benis, 164.
Benſafrim, 164.
Bente, 165.
S. Bento, 165.
S. Bento da Contenda, 166.
Benzendros, 167.
Berbolga, 167.
Bergada, 167.
Berges, 167.
Bergonha, 167.
Beringel, 167.
Berlenga, 169.
Berlengas, 170.
Bernaldia, 170.
Bernardo, 171.
Bernardos, 171.
Bernaria, 171.
Berredo, 171.
Berregas, 172.
Bertel, 172.
Bertelhe, 172.
Bertello, 172.
Beſpeira, 172.
Beſtança, 172.
Beſtares, 172.
Beſteira de Cima, 173.
Beſteira do Meyo, 173.
Beſteiro, 173.
Beſteiros, 173.
Beſteva, 178.
Bezau, 178.
Bezelga, 178.
Bezelga de Baixo, 180.
Bezelga de Cima, 180.
Bezelga do Meyo, 180.
Bezerias, 180.
Bezerra, 180.
Bezerral, 180.
Bezerreira, 180.
Bezerreiro, 180.
Bezerril, 180.
Bezorreira, 180.
Bibirelhos, 181.
Bica, 181.
Bica de Sizandro, 181.
Bicainha, 181.
Bicalho, 181.
Bicas, 181.
Biceſſe, 181.
Bichaneira, 181.
Bichas, 181.
Biciculos, 181.
Bicito, 181.
Bico, 182.
Bico de Cevada, 183.
Bico da Pedra, 183.
Bicudo, 183.
Biduedo, 183.
Bidueira de Cima, 184.
Bigas, 184.
Bigorne, 184.
Bilhardo, 185.
Bilheira, 185.
Bilheiro, 185.
Biocas, 185.
Biocas Fundeira, 185.
Bioco, 185.
Birra, 185.
Biſarril, 185.

INDEX.

Bisbaya, 185.
Biſcavelhas, 185.
Biſcaya, 185.
Biſmula, 185.
Biſpeira, 186.
Biſpo, 186.
Biſpos, 186.
Bitaraens, 186.
Bitetos de Baixo, 187.
Bitetos de Cima, 187.
Bizalhaens, 187.
Boa Aldea, 187.
Boaças, 188.
Boaes, 188.
Boa-Farinha, 188.
Boafe, 188.
Boa-Viſta, 188.
Bobadella, 191.
Bobal, 193.
Bobeda, 193.
Bobendo, 193.
Boburaca, 193.
Boca, 193.
Boca de Baixo, 194.
Boca do Campo, 194.
Boca de Cima, 194.
Boca da Lapa, 194.
Boca da Mata, 194.
Bocado, 194.
Bocaes, 194.
Bocal, 194.
Bocas, 194.
Boceres, 194.
Bocha, 194.
Bochinos, 194.
Boco, 194.
Bocoluvo, 194.
Bodilhaõ, 195.
Bodioza, 195.
Bodioza Nova, 195.
Bodo, 195.
Bodra, 196.
Boeiro, 196.
Boeiros, 196.
Boelhe, 196.
Bofalhaõ, 197.
Bofarros, 197.
Bofinho, 197.
Bofoaria, 197.
Boga, 197.
Bogadella, 197.
Bogas, 197.
Bogas de Baixo, 198.
Bogas de Cima, 198.
Bogas do Meyo, 198.
Bogim, 198.
Bogio, 198.
Bogios, 199.
Bojancas, 199.
Boim, 199.
Boimil, 200.
Boimo, 200.
Boimos, 200.
Boinos, 200.
Boinos Ayres, 200.
Bola, 200.
Bolada, 200.
Bolardo, 200.
Bolellas, 200.
Bolembre, 200.
Bolendo, 200.
Bolho, 200.
Bolhos, 200.
Bolicha, 200.
Boliqueime, 200.
Bolo, 202.
Boloqueira, 202.
Bolonha, 202.
Bomba, 202.
Bombacias, 202.
Bombardeira, 202.
Bombarral, 203.
Bombeja, 203.
Bombeira, 203.
Bom-Deſpacho, 203.
Bom-Jardim, 204.
Bom-Jeſus, 204.
Bom-Joya, 204.
Bom-Nome, 204.
Bom-Real, 204.
Bom-Succeſſo, 204.
Bom-Vinho, 204.
Bonaval, 204.
Bondança, 204.
Bondego, 205.
Bonitos, 205.
Boque, 205.
Boquinha, 205.
Boraçoes, 205.
Borba, 205.
Borbadas, 213.
Borba de Godim, 213.

Borba da Montanha, 214.
Borbelinha, 214.
Borbolegaõ, 214.
Borcide, 215.
Borda da Eſtrada, 215.
Bordalia, 215.
Bordeira, 215.
Bordeiro, 216.
Bordonhos, 216.
Borgueta, 216.
Borlide, 216.
Bormil, 216.
Borna, 216.
Bornaria, 216.
Bornes de Monte Mel, 216.
Boroas, 217.
Borouguel, 217.
Borracheira, 217.
Borracho, 217.
Borralha, 217.
Borralhal, 217.
Borralhas, 217.
Borralheda, 217.
Borralheira, 217.
Borralhozo, 218.
Borrecas, 218.
Borreco, 218.
Borrelho, 218.
Boſtarenga, 218.
Boſteliberne, 218.
Boſtelim, 218.
Boſtelinhos, 219.
Boſtello, 219.
Bota, 219.
Botaõ, 219.
Botas, 220.
Botega, 220.
Botelha, 220.
Botelhaõ, 220.
Botelhos, 220.
Botica, 220.
Botica de Cima, 221.
Boticas, 221.
Boticas de Cima, 221.
Botom, 221.
Botoreira, 221.
Boubãa, 221.
Bouça, 221.
Bouça de Baixo, 229.
Bouça Boa, 229.
Bouça da Caſa, 229.
Bouça Chaõ, 229.
Bouça de Cima, 229.
Bouça Cova, 230.
Boucada, 230.
Bouça Daires, 230.
Bouça Deveza, 230.
Bouça do Gayo, 230.
Bouça do Monte, 230.
Bouça Negra, 230.
Bouça Nova, 230.
Bouça Pedra, 230.
Bouçaõ, 230.
Bouça Payo, 231.
Bouça Riba, 231.
Bouça do Rio, 231.
Bouça de S. Simaõ, 231.
Bouça Vedra, 231.
Bouça Velha, 231.
Bouça Villa, 231.
Boucãa, 231.
Bouçal, 231.
Bouças, 231.
Bouças de Matozinho, 234.
Bouce de Guim, 236.
Boucinha, 236.
Boucinhas, 237.
Bouço, 237.
Bouçoaes, 238.
Bouços, 239.
Bouços de Baixo, 239.
Bouços de Cima, 239.
Boveiro, 239.
Bougado, 240.
Bouguinha, 240.
Boviças, 240.
Boulhoza, 240.
Boulhozo, 241.
Boumenſe, 241.
Bouro, 241.
Bouro de Baixo, 243.
Bouro de Cima, 243.
Bouticella, 243.
Bouzende, 244.
Boy, 244.
Boya, 245.
Boyalvo, 245.
Boydobra, 245.
Boyeira, 245.
Boylaõ, 245.
Boymorto, 245.
Boymorto de Baixo, 245.

INDEX.

Boymorto de Cima, 245.
Boys, 246.
Boyſò, 246.
Boyvaens, 246.
Boyvelho de Baixo, 246.
Boyvelho de Cima, 246.
Boyvivo, 247.
Boyzoens, 247.
Bracejal, 247.
Braceiras, 247.
Braços, 247.
Brafemeas, 247.
Brafemes, 247.
Braga, 247.
Bragadas, 272.
Bragadella, 272.
Bragado, 273.
Bragança, 273.
Braguia, 278.
Branca, 278.
Brancelhe, 278.
Brancelho, 278.
Brandariz, 278.
Brandiaõ, 278.
Brandinhaens, 278.
Brandoa, 278.
S. Braz, 278.
Brazieira, 280.
Brava, 280.
Bravaens, 281.
Bravio, 281.
Bravo, 281.
Brazial, 281.
Brazil, 281.
Brea, 281.
Brea de Baixo, 282.
Brea de Cima, 282.
Brecha, 282.
Brechauga, 282.
Breços, 282.
Breda, 282.
Brega, 282.
Bregada, 282.
Breja, 282.
Brejas, 282.
Brejo de Baixo, 282.
Brejo de Cima, 282.
Brejo Cimeiro, 282.
Brejo da Correa, 283.
Brejo Fundeiro, 283.
Brejo de Magdalena, 283.
Brejos, 283.
Brenha, 283.
Brenhas, 283.
Brenhe, 283.
Breſcos, 284.
Bretas, 284.
Bretello, 284.
Bretiande, 284.
Breto, 285.
Brevieira, 285.
Brical, 285.
Brigo, 285.
Briguinhos, 285.
Brinches, 285.
Brinço, 286.
Brincos, 286.
Bringel, 286.
Bringelinho, 286.
Brinhozinho, 286.
Briraens, 286.
S. Briſſos, 287.
Brita Panelas, 287.
Britello, 287.
Briteiros, 287.
Britello, 290.
Britellos, 291.
Brito, 291.
Broaſſaens, 292.
Broca, 292.
Broco, 292.
Broſe, 292.
Brogueira, 292.
Brotas, 292.
Brovalhos, 293.
Brozende, 293.
Broufe, 293.
Brugal, 294.
Brugueta, 294.
Brunal, 294.
Brunha, 294.
Brunhado, 294.
Brunhaes, 294.
Brunhedo, 295.
Brunheira, 295.
Brunheiro, 296.
Brunheiro Grande, 296.
Brunhella, 296.
Brunheta, 296.
Brunhos, 297.
Buarcos, 297.
Bubeiro, 298.

Bucellas, 298.
Bucicos, 299.
Bucos, 299.
Budel, 299.
Budelhos, 299.
Budens, 299.
Bufarreira, 301.
Bufo, 301.
Bugadella, 301.
Bugalhal, 301.
Bugalhaõ, 301.
Bugalheira, 301.
Bugalheiros, 302.
Bugalho, 302.
Bugalhos, 302.
Bugalhoza, 302.
Bugaõ, 302.
Bugarrel, 302.
Bugo, 302.
Buleiras, 303.
Bulha, 303.
Bulhaco, 303.
Bunhoza, 303.
Buraco, 303.
Buraco de Santiago, 303.
Burço, 303.
Burdenheira, 304.
Burella, 304.
Burga, 304.
Burgaens, 304.
Burgal, 305.
Burgo, 305.
Burgo de Baixo, 308.
Burgo de Cima, 308.
Burgo de Salzeda, 308.
Burgueira, 308.
Burgueiros, 308.
Burgueta, 308.
Burguete, 309.
Burinhoza, 309.
Burmella, 309.
Burrado, 309.
Burrainho, 309.
Burral, 309.
Burreiria, 309.
Burreiros, 309.
Bufecos, 309.
Buficos, 309.
Buffaco, 309.
Buffaqueira, 311.
Buftello, 311.
Buftello de Baixo, 313.
Buſto, 313.
Buſto Chaõ, 314.
Buſto Frio, 314.
Buſtos, 314.
Buxeira, 314.
Buxos, 314.
Buzio, 314.

CAba, 315.
Cabaçal, 315.
Cabacinho, 315.
Cabaço, 315.
Cabaços, 315.
Cabada, 316.
Cabadouſſo, 316.
Cabaduço, 316.
Cabaducos, 316.
Cabal, 316.
Cabanas, 316.
Cabana Mayor, 316.
Cabanas, 317.
Cabanas do Chaõ, 319.
Cabanas de Torres, 319.
Cabane, 319.
Cabanella, 319.
Cabanellas, 319.
Cabanellas de Baixo, 320.
Cabanellas de Cima, 320.
Cabanellas Dalém, 321.
Cabanellas Dáquem, 321.
Cabanes, 321.
Cabaninhas, 321.
Cabanoens, 321.
Cabarnelhe, 321.
Cabazinha, 321.
Cabazis, 321.
Cabeça, 321.
Cabeça da Aguia, 321.
Cabeça Alta, 321.
Cabeça Boa, 322.
Cabeça de Boy, 322.
Cabeça de Cabra, 322.
Cabeça de Caõ, 322.
Cabeça da Carvalha, 322.
Cabeça do Carvalho, 322.
Cabeça do Caſtello, 322.
Cabeça da Corte, 322.
Cabeça da Eyra, 323.
Cabeça Ferrenha, 323.
Cabeça do Frade, 323.

INDEX.

Cabeça da Gallinha, 323.
Cabeça da Igreja, 323.
Cabeça do Moinho, 323.
Cabeça das Moz, 323.
Cabeça da Moura, 324.
Cabeça do Mouro, 324.
Cabeça de Pardo, 324.
Cabeça do Poço, 324.
Cabeça das Pombas, 325.
Cabeça de Porca, 325.
Cabeça Redonda, 325.
Cabeça Ruiva, 325.
Cabeça de Vaqueiros, 325.
Cabeça da Urgeira, 325.
Cabeçadas, 325.
Cabeçaõ, 325.
Cabeças, 325.
Cabeças de Baixo, 326.
Cabeças de Cima, 326.
Cabeceira, 326.
Cabeceiras, 326.
Cabeceiras de Baſto, 327.
Cabeceiros, 327.
Cabecinha, 327.
Cabecinho, 327.
Cabecinho da Eſtrada, 327.
Cabeço, 327.
Cabeço do Carvalho, 328.
Cabeço de Cellas, 328.
Cabeço da Eyreira, 328.
Cabeço do Oiteiro, 328.
Cabeço do Seixo, 328.
Cabeço dos Telheiros, 328.
Cabeço da Villa, 328.
Cabeço de Vide, 328.
Cabeço da Urra, 329.
Cabeçudos, 330.
Cabeda, 330.
Cabedello, 330.
Cabedo, 330.
Cabenca, 330.
Cabido, 330.
Cabo, 330.
Cabo da Aldea, 333.
Cabo de Baixo, 333.
Cabo de Cima, 333.
Cabo do Mundo, 333.
Cabo do Valle, 333.
Cabo Villa, 333.
Cabornegas, 334.
Cabos, 334.
Cabouco, 334.
Caboucos, 334.
Cabra, 335.
Cabraçaõ, 335.
Cabrafiga, 336.
Cabrinha, 336.
Cabral, 336.
Cabraõ, 336.
Cabreira, 336.
Cabreiro, 338.
Cabreiros, 339.
Cabrella, 339.
Cabril, 342.
Cabris, 343.
Cabrita, 343.
Cabritas, 343.
Cabriteira, 343.
Cabroens, 343.
Cabros, 343.
Cabrum, 343.
Cabruncas, 343.
Caçanheira de Baixo, 343.
Caçanheira de Cima, 343.
Caçanheiros, 344.
Cacapedro, 344.
Caçapos, 344.
Caçarelhos, 344.
Caçares, 344.
Caçarilhe, 344.
Cacavellos, 345.
Cacegas, 346.
Cacella, 346.
Cacemes, 346.
Cachada, 346.
Cacha da Velha, 348.
Cachadas, 349.
Cachadinha, 349.
Cachadinhas, 349.
Cachadoufe, 349.
Cachafrei, 349.
Cachagoi, 349.
Cachamondinho, 349.
Cachaõ, 349.
Cacharia, 350.
Cacheira, 350.
Cacheiria, 350.
Cacheiro, 350.
Cacheva, 350.
Cachieira, 351.
Cachimonia, 351.
Cachinha, 351.

INDEX.

Cacho, 351.
Cachoaria, 351.
Cachoeiras, 351.
Cachopo, 352.
Cachorreira, 352.
Cachos, 352.
Cachouça, 352.
Cachouzende, 352.
Cachunda, 352.
Cadafaes, 352.
Cadafaz, 353.
Cadavaes, 354.
Cadavai, 354.
Cadaval, 354.
Cadaval Grande, 356.
Cadaval Pequeno, 356.
Cadavaõ, 356.
Cadaveira, 356.
Cadavoza, 356.
Cadavozo, 356.
Cadeade, 356.
Cadeado, 356.
Cadella, 356.
Cadem de Baixo, 356.
Cadem de Cima, 356.
Cadima, 356.
Cadimes, 358.
Cadinha, 358.
Cadinho, 358.
Cadoge, 358.
Cadorcas, 358.
Cadouço, 358.
Cadraceira, 358.
Cadraço, 358.
Caens, 358.
Cafede, 358.
Cafes, 359.
Cagido, 359.
Cagil, 359.
Cajadaens, 359.
Caibra, 359.
Caide de Rey, 359.
Caide, 359.
Caima, 360.
Cainha, 360.
Cainhas, 360.
Cainho, 360.
Cais, 368.
Cajuſta, 360.
Cal, 360.
Cal de Boys, 361.
Cal do Rego, 361.
Cala, 361.
Calarinha, 361.
Calça, 361.
Calçada, 362.
Calçadas, 362.
Calçadinhas, 362.
Calcoba, 362.
Calcoens, 362.
Caldas, 362.
Calde, 369.
Caldeiraõ, 369.
Caldeiras, 369.
Caldella, 369.
Caldellas, 369.
Caldezes de Baixo, 370.
Caldezes de Cima, 370.
Caldos, 370.
Cale, 371.
Cales, 371.
Calhariz, 371.
Caliços, 371.
Calis, 371.
Caloura, 371.
Calquim, 371.
Calvaõ, 372.
Calvaria, 372.
Calvaria de Baixo, 372.
Calvario, 372.
Calvelha, 372.
Calvelhe, 372.
Calvello, 372.
Calvello de Baixo, 373.
Calvello de Cima, 373.
Calvellos, 373.
Calvete, 373.
Calvice, 373.
Calvino, 374.
Calvinos, 374.
Calvo, 374.
Calvoens, 374.
Calvos, 374.
Camacha, 375.
Camagaõ, 375.
Camalhoens, 375.
Camalhotes, 375.
Camara, 375.
Camarate, 375.
Camareira, 376.
Camarinha, 376.
Camarinhas, 376.

INDEX.

Camarnal, 376.
Camarneira, 376.
Camaroeira, 376.
Camaroens, 376.
Cambados, 376.
Cambarinho, 376.
Cambas, 376.
Cambedo, 377.
Cambeiro, 377.
Cambellas, 377.
Cambezes, 378.
Cambezes do Rio, 378.
Cambezinho, 379.
Cambezinhos, 379.
Camboa, 379.
Cambra, 379.
Cambres, 379.
Camello, 379.
Camera, 379.
Camezinho, 379.
Caminho, 379.
Campainha, 380.
Campanhãa, 380.
Campanhãa de Baixo, 381.
Campanho, 381.
Campanhas, 382.
Campeãa, 382.
Campelinho, 382.
Campelinhos, 382.
Campelo, 382.
Campelo de Baixo, 384.
Campelo de Cima, 384.
Campelos, 384.
Campezinhos, 384.
Campia, 384.
Campina, 384.
Campinho, 384.
Campinhos, 385.
Campizes, 385.
Campo, 385.
Campo Dalém, 391.
Campo do Amarelo, 391.
Campo de Baixo, 391.
Campo Bemfeito, 391.
Campo Bom, 391.
Campo das Bouças, 391.
Campo Chaõ, 391.
Campo de Cima, 391.
Campo de Goa, 391.
Campo da Eira, 391.
Campo da Feira de Dentro, 391.
Campo da Feira de Fóra, 391.
Campo da Fonte, 391.
Campo Grande, 391.
Campo Longo, 392.
Campo Mayor, 392.
Campo do Monte, 398.
Campo de S. Payo, 398.
Campo da Preza, 398.
Campo do Rajado, 399.
Campo Razo, 399.
Campo do Souto, 399.
Campo de Viboras, 399.
Campos, 399.
Campos Dalém do Ribeiro, 401.
Cana, 401.
Canada, 401.
Canadeiro, 401.
Canadello, 401.
Canado, 401.
Canaes, 401.
Canal, 402.
Canas, 402.
Canas de Duas Igrejas, 403.
Canas de Sabugoza, 403.
Canas de Senhorim, 403.
Canaſtras, 405.
Canaveas, 405.
Canavezes, 405.
Canavezinhos, 407.
Canavieira, 407.
Cançaria, 407.
Cancella, 407.
Cancella da Agra, 408.
Cancella de Baixo, 408.
Cancella de Çima, 408.
Cancella da Cruz, 409.
Cancella de Moure, 409.
Cancellada, 409.
Cancellas, 409.
Cancello, 409.
Cancellos, 409.
Cancellos de Baixo, 409.
Cancellos de Cima, 409.
Candal, 409.
Candecizo, 410.
Candedo, 410.
Candeiroa, 411.
Candemil, 411.
Candeeira, 411.
Candeeiro, 411.
Cando, 412.

Candoz, 412.
Candoza, 412.
Candozo, 412.
Caneças, 413.
Caneda da Cruz, 413.
Canedo, 413.
Canedos, 414.
Caneira, 414.
Caneira Nova, 414.
Caneira Velha, 414.
Caneiras, 415.
Caneiro, 415.
Caneiros, 415.
Canelha, 415.
Canella, 415.
Canellas, 415.
Canellas de Baixo, 419.
Canellas de Cima, 419.
Canellos, 419.
Caneve, 420.
Cangada, 420.
Cangoſta, 420.
Cangoſtas, 420.
Canha, 420.
Canhardo, 421.
Canheſtro, 421.
Canheſtros, 421.
Canhoens, 421.
Canhozo, 421.
Caniça, 421.
Caniçada, 421.
Caniçaes, 422.
Caniçal, 422.
Caniçal Cimeiro, 422.
Caniçal do Meyo, 422.
Caniceira, 422.
Caniço, 422.
Caniços, 422.
Canidello, 422.
Canizes, 423.
Canle, 423.
Cano, 423.
Cano de Agua, 424.
Canoeira, 424.
Canovieira, 422.
Cans, 424.
Cans de Baixo, 424.
Cans de Cima, 424.
Cantanhede, 424.
Cantareira, 425.
Cantarinhos, 425.
Cantaro, 425.
Canteiro, 425.
Cantelaens, 425.
Cantim, 426.
Canto, 426.
Cantonha, 426.
Cantos de Baixo, 426.
Cantos de Cima, 426.
Canudos, 426.
Caõ, 426.
Capareira, 426.
Capareiros, 427.
Caparica, 427.
Caparide, 428.
Caparim, 428.
Caparita, 429.
Caparrota, 429.
Caparroza, 429.
Caparrozinha, 429.
Capella, 429.
Capella de N. S. do Carvalho, 431.
Capellaõ, 431.
Capellas, 431.
Capelleda, 431.
Capelinz de Baixo, 431.
Capelinz de Cima, 431.
Capello, 431.
Capello Vermelho, 431.
Capelludos, 431.
Capinha, 432.
Capitorno, 432.
Caraceira, 432.
Caracoes, 432.
Caracol, 433.
Caracuſte, 433.
Caramaſſe, 433.
Caraminha, 433.
Caraminheira, 433.
Caraminol, 433.
Caramona, 433.
Caramos, 433.
Caramouchel, 434.
Caramujo, 434.
Caranguejeira, 434.
Caranque, 435.
Carapeſſos, 435.
Carapeſſinhos, 435.
Carapinha, 435.
Carapinhal, 436.
Carapinheira, 436.
Caraginheiro, 436.

INDEX.

Carapiteira, 436.
Carapito, 437.
Caratão, 437.
Caravella, 437.
Caravellas, 438.
Caravos, 438.
Carcabaço, 438.
Carçaõ, 439.
Carçaõzinho, 439.
Carcaveira, 439.
Carcavellos, 439.
Carcavellos de Baixo, 440.
Carcavellos de Cima, 440.
Carcela, 440.
Carcere, 440.
Carcoa, 440.
Carcoa de Baixo, 440.
Carcoa de Cima, 440.
Cardaes, 441.
Cardal, 441.
Cardal Cimeiro, 441.
Cardal do Meyo, 441.
Cardar, 441.
Cardazal, 441.
Cardeira, 441.
Cardelhe, 441.
Cardenha, 441.
Cardia de Baixo, 442.
Cardia de Cima, 442.
Cardida, 442.
Cardieiros, 442.
Cardiellos, 442.
Cardiga Cimeira, 442.
Cardiga Fundeira, 442.
Cardigos, 442.
Cardim, 443.
Cardinheiro, 443.
Cardolinho, 443.
Cardote, 443.
Cardozas, 443.
Cardozas da Ribeira, 444.
Cardozo, 444.
Cardozos, 444.
Carejos, 444.
Carençal, 444.
Carga Alta, 444.
Cargarella, 444.
Caria, 444.
Caridade, 445.
Caride, 445.
Carido, 445.
Carigas, 445.
Carilhe, 445.
Cariſſe, 445.
Caritel, 445.
Carlaõ, 446.
Carleda, 446.
Carmoens, 446.
Carnachide, 447.
Carneiro, 447.
Carneiro Martinho, 447.
Carneiros, 447.
Carnicaens, 447.
Carnide, 448.
Carnide de Cima, 449.
Carnide do Meyo, 449.
Carnota, 449.
Carocedo, 450.
Caroceiras, 450.
Caroço, 450.
Carotes, 450.
Caroupello, 450.
Carpalhoza, 450.
Carpido, 450.
Carpinteira, 450.
Carpinteiro, 450.
Carpinteiros, 450.
Carqueijal, 451.
Carqueijeiro, 451.
Carquejido, 451.
Carqueijo, 451.
Carqueijoza, 451.
Carqueijozo de Baixo, 451.
Carqueijozo de Cima, 451.
Carquere, 451.
Carrachanos, 452.
Carrada, 452.
Carradella, 452.
Carraes, 452.
Carragoza, 452.
Carragozella, 452.
Carral, 453.
Carralcova, 453.
Carraltelheiro, 453.
Carramanho, 453.
Carramaõ, 453.
Carrapaſſal, 453.
Carrapata, 453.
Carrapatas, 453.
Carrapateira, 454.
Carrapatello, 455.
Carrapatinhas, 455.

Carrapatoza, 455.
Carrapichana, 455.
Carrapitos, 455.
Carraſca, 456.
Carraſcal, 456.
Carraſcos, 456.
Carraſoza, 456.
Carraſqueira, 456.
Carraſqueira de Baixo, 457.
Carraſqueira de Cima, 457.
Carraſqueiras, 457.
Carraſqueiro, 457.
Carraſqueiros, 457.
Carrazeda, 457.
Carrazede, 458.
Carrazedo, 458.
Carrazedo do Alvaõ, 460.
Carrazedo do Monte Negro, 460.
Carredaes, 460.
Carregacho, 460.
Carregado, 460.
Carregaes, 460.
Carregal, 460.
Carregal Cimeiro, 462.
Carregal Fundeiro, 462.
Carregos, 462.
Carregoza, 462.
Carregueira, 463.
Carregueiro, 463.
Carregueiros, 463.
Carreira, 468.
Carreira de Baixo, 468.
Carreira Chãa, 468.
Carreira de Cima, 468.
Carreira Cova, 468.
Carreirancha, 469.
Carreira Nova, 469.
Carreira de S. Joaõ, 469.
Carreira Velha, 469.
Carreiras, 469.
Carreiro, 470.
Carreiro Covo, 471.
Carreiroens de Bade, 471.
Carreiros, 471.
Carrellos, 471.
Carriça, 471.
Carriçal, 471.
Carriço, 471.
Carriçoza, 471.
Carril, 472.
Carril Cimeiro, 472.
Carril Fundeiro, 472.
Carrima, 472.
Carrinhos, 472.
Carriz, 472.
Carro, 472.
Carromeu, 472.
Carro Queimado, 472.
Carros, 472.
Carrulho, 472.
Cartãa, 472.
Cartaria, 473.
Cartas, 473.
Cartaxa, 473.
Cartaxo, 473.
Cartemil, 474.
Cartoi, 474.
Carva, 474.
Carvaes, 474.
Carvalha, 474.
Carvalha Furada, 475.
Carvalhaens, 475.
Carvalhaes, 475.
Carvalhaes de Baixo, 477.
Carvalhaes de Cima, 477.
Carvalhal, 477.
Carvalhal de Baixo, 483.
Carvalhal Bemfeito, 483.
Carvalhal de Cima, 484.
Carvalhal Cimeiro, 484.
Carvalhal Dalém, 484.
Carvalhal Dáquem, 484.
Carvalhal Fundeiro, 484.
Carvalhal Grande, 484.
Carvalhal Miudo, 484.
Carvalhal da Mulher, 484.
Carvalhal de Obidos, 484.
Carvalhal Pequeno, 485.
Carvalhal do Pombo, 485.
Carvalhal Redondo, 485.
Carvalhalva, 485.
Carvalhaõ, 485.
Carvalhas, 485.
Carvalheda, 486.
Carvalhedo, 486.
Carvalhedos, 486.
Carvalheira, 486.
Carvalheira de Baixo, 488.
Carvalheira de Cima, 488.
Carvalheiras, 488.
Carvalheiro, 488.
Carvalheiros, 488.

Carvalhelhos, 488.
Carvalhido, 488.
Carvalhinhas, 488.
Carvalhinho, 488.
Carvalhiſſos, 489.
Carvalho, 489.
Carvalho de Baixo, 493.
Carvalho de Cima, 493.
Carvalho Darca, 493.
Carvalho Degas, 493.
Carvalho Deſte, 494.
Carvalho do Lobo, 494.
Carvalho de Rey, 494.
Carvalho de Villa, 494.
Carvalhos, 494.
Carvalhos de Baixo, 495.
Carvalhos de Cima, 495.
Carvalhos do Monte, 495.
Carvalhoza, 495.
Carvalhoza de Baixo, 496.
Carvalhoza de Cima, 496.
Carvalhozinho, 496.
Carvalhozo, 496.
Carvaõ, 496.
Carvas, 496.
Carvas de Baixo, 496.
Carvas da Carreira, 496.
Carude, 497.
Carviçaes, 497.
Carvide, 497.
Carvoal, 497.
Carvoeira, 497.
Carvoeiro, 499.
Caruncho, 500.
Caſcaes, 500.
Caſcalhal, 502.
Caſcalho, 502.
Caſcaõ, 502.
Caſcarral, 502.
Caſcavellos, 502.
Caſcaveleiro, 502.
Caſco, 502.
Caſconha, 502.
Caſconho, 503.
Caſcos, 503.
Caſmillo, 503.
Caſpolima, 503.
Caſqueira, 503.
Caſſia, 503.
Caſſilhas, 503.
Caſſiuſas, 504.
Caſſurraens, 504.
Caſſus, 504.
Caſtainço, 504.
Caſtanhal, 504.
Caſtanheira, 505.
Caſtanheira de Baixo, 508.
Caſtanheira de Cima, 508.
Caſtanheira Cimeira, 508.
Caſtanheira Fundeira, 508.
Caſtanheira de Vouga, 508.
Caſtanheiras, 508.
Caſtanheiro, 508.
Caſtanheiro Grande, 510.
Caſtanheiro Pequeno, 510.
Caſtanhol, 510.
Caſtanhos, 510.
Caſtebaço, 510.
Caſtedo, 510.
Caſteiçaõ, 510.
Caſtelhaõ, 510.
Caſtelhãos, 510.
Caſtelhãos de Cepeda, 512.
Caſtelloens de Recezinhos, 512.
Caſtellaria, 512.
Caſtelejo, 512.
Caſteleiro, 513.
Caſtelhanas, 513.
Caſtelhanos, 513.
Caſtelinho, 513.
Caſtello, 513.
Caſtello Bom, 516.
Caſtello Branco, 517.
Caſtello de Eſpinho, 518.
Caſtello Melhor, 518.
Caſtello Mendo, 519.
Caſtello de Neiva, 519.
Caſtello Novo, 520.
Caſtello de Penalva, 520.
Caſtello Picaõ, 520.
Caſtello Rodrigo, 520.
Caſtello de Salir, 522.
Caſtello Sernado, 522.
Caſtello de Val de Todos, 522.
Caſtello Velho, 522.
Caſtello de Vide, 522.
Caſtello Viegas, 524.
Caſtello Ventozo, 524.
Caſtelloens, 524.
Caſtendo, 525.
Caſtilho, 525.
Caſtinçal, 525.

INDEX.

Caſtinheira, 521.
Caſtilhaens, 526.
Caſtilhaõ, 526.
Caſtinheira, 527.
Caſtinheiras, 527.
Caſtinheirinhos, 527.
Caſtinheiro, 527.
Caſtral, 527.
Caſtrigo, 527.
Caſtro, 527.
Caſtro de Avelãas, 527.
Caſtrodaire, 528.
Caſtrodocio, 529.
Caſtrolaboreiro, 529.
Caſtromarim, 529.
Caſtro Roupal, 531.
Caſtro Verde, 531.
Caſtro Vicente, 531.
Catapeixe, 532.
Cataſol, 532.
Catatem, 532.
Catelaria, 532.
Catem, 532.
Caterredor, 532.
S. Catharina, 532.
Cativas, 533.
Cativellos, 533.
Catrivana, 533.
Catujal, 534.
Cava Alta, 534.
Cavaca, 534.
Cavaca Douro, 534.
Cavaco, 534.
Cavada, 534.
Cavadas, 534.
Cavadinha, 535.
Cavadinhas, 535.
Cavado, 535.
Cavadouço, 536.
Cavadoude, 536.
Cavagem, 536.
Cavalleiro, 536.
Cavalleiro Alvo, 536.
Cavalleiros, 536.
Cavalleiros de Baixo, 537.
Cavalleiros de Cima, 537.
Cavallinho, 537.
Cavallinhos, 537.
Cavallo, 537.
Cavallo Morto, 537.
Cavalloens, 537.
Cavalloens de Baixo, 537.
Cavalloens de Cima, 537.
Cavallos, 537.
Cavallos de Baixo, 538.
Cavallos de Cima, 538.
Cavallum, 538.
Caveãa, 538.
Caveiros de Baixo, 538.
Cavenca, 538.
Cavencas, 538.
Cavenco, 538.
Cavernaens, 538.
Cavez, 539.
Cavinha, 539.
Caya, 539.
Cayada, 540.
Cayaõ, 540.
Caybros, 540.
Caeyros, 540.
Cayolla, 540.
Cayrel, 540.
Cayrraõ, 540.
Caza Alta, 541.
Caza Boa, 541.
Caza Branca, 541.
Cazabuelhas, 541.
Cazadella, 541.
Caza Erma, 541.
Caza da Fazenda, 541.
Caza dos Freires, 541.
Caza de Gens, 541.
Caza de Gonçalo, 541.
Cazainho, 541.
Caza Levada, 541.
Caza do Lobo, 542.
Caza Nova, 542.
Caza Telhada, 545.
Caza Velha, 546.
Cazaes, 546.
Cazaes da Abbadia, 550.
Cazaes da Area, 550.
Cazaes de Baixo, 550.
Cazaes dos Bellos, 550.
Cazaes de S. Bento, 551.
Cazaes de Braz Domingues, 551.
Cazaes da Cabra, 551.
Cazaes de Cima, 551.
Cazaes Cimeiros, 551.
Cazaes da Concavada, 551.
Cazaes da Cortiça, 551.
Cazaes Dalém, 551.

INDEX.

Cazaes do Eſpirito Santo, 551.
Cazaes de Façalamim, 551.
Cazaes da Ferreira, 551.
Cazaes da Foz do Poyó, 551.
Cazaes Fundeiros, 551.
Cazaes dos Gallegos, 551.
Cazaes da Igreja, 551.
Cazaes de Joaõ Jorge, 552.
Cazaes de S. Jorge, 552.
Cazaes da Linheira, 552.
Cazaes da Mata, 552.
Cazaes de S. Mattheus, 552.
Cazaes da Mizeria, 552.
Cazaes dos Monizes, 552.
Cazaes do Monte, 552.
Cazaes Novos, 552.
Cazaes do Oiteiro, 552.
Cazaes da Perdigueira, 552.
Cazaes da Piedade, 552.
Cazaes do Pinhal, 553.
Cazaes da Pinhoa, 553.
Cazaes da Ponte, 553.
Cazaes do Poſto, 553.
Cazaes da Povoa, 553.
Cazaes da Ribeira, 553.
Cazaes do Rijo, 553.
Cazaes dos Robuſtos, 553.
Cazaes da Serra, 553.
Cazaes de S. Tereſa, 553.
Cazaes de Valcovo, 553.
Cazaes dos Velhos, 553.
Cazaes da Vera Cruz, 553.
Cazainho, 553.
Cazainho de Baixo, 553.
Cazainhos, 554.
Cazal, 554.
Cazal do Abbade, 561.
Cazal do Açor, 561.
Cazal de Affonſo Gonçalves, 561.
Cazal de Affonſos, 561.
Cazal de Agoſtinho Alvares, 561.
Cazal de Agrafonte, 562.
Cazal do Ayres, 562.
Cazal Dalém, 562.
Cazal de Alge, 562.
Cazal de Alvaro, 562.
Cazal da Alvoeira, 562.
Cazal de Andreu, 562.
Cazal de S. Anna, 562.
Cazal de S. Antonio, 562.
Cazal da Arada, 562.
Cazal do Arado, 562.
Cazal de Aranha, 562.
Cazal de Araõ, 562.
Cazal de Araõ Dalém, 562.
Cazal de Araõ Dáquem, 562.
Cazal da Area, 563.
Cazal dos Arraes, 563.
Cazal do Aſſento, 563.
Cazal Aveço, 563.
Cazal do Aveço, 563.
Cazal da Azinheira, 563.
Cazal de Baixo, 563.
Cazal do Balteiro, 563.
Cazal das Barbas, 563.
Cazal do Barroco, 563.
Cazal do Bello, 563.
Cazal de S. Bento, 563.
Cazal da Bica, 564.
Cazal do Bicho, 564.
Cazal do Biſpo, 564.
Cazal da Boda, 564.
Cazal do Boeiro, 564.
Cazal do Boleo, 564.
Cazal Bom, 564.
Cazal de Boulaõ, 564.
Cazal Branco, 564.
Cazal de Braz Domingues, 564.
Cazal de Buelhas, 564.
Cazal dos Bufos, 564.
Cazal do Calvo, 564.
Cazal das Cancellas, 564.
Cazal da Caneira, 565.
Cazal da Canella, 565.
Cazal da Caſa Nova, 565.
Cazal da Cereijeira, 565.
Cazal do Certainho, 565.
Cazal do Chamas, 565.
Cazal da Chamuſca, 565.
Cazal dos Chriſtovãos, 565.
Cazal de Cima, 565.
Cazal Cimeiro, 565.
Cazal Cinza, 566.
Cazal dos Cipreſtes, 566.
Cazal de Clara, 566.
Cazal dos Claros, 566.
Cazal de Cochim, 566.
Cazal Comba, 566.
Cazal do Cordeiro, 566.
Cazal dos Cortezes, 566.
Cazal da Coutada, 566.
Cazal do Coutinho, 566.

Cazal do Couto, 566.
Cazal do Creſpo, 567.
Cazal da Cruz, 567.
Cazal das Cruzes, 567.
Cazal da Cunheira, 567.
Cazal do Cutelo, 567.
Cazal Daça, 567.
Cazal Daſco, 567.
Cazal Degas, 567.
Cazal Deiro, 567.
Cazal Deita, 567.
Cazal Dello, 567.
Cazal de Deos, 567.
Cazal da Deveza, 567.
Cazal Dias, 567.
Cazal Diego, 567.
Cazal Digo, 568.
Cazal do Dim, 568.
Cazal de Diogo Vaz, 568.
Cazal Doido, 568.
Cazal de Domingos Simaõ, 568.
Cazal das Donas, 568.
Cazal Donfe, 568.
Cazal Dore, 568.
Cazal Douro, 568.
Cazal Douzenda, 568.
Cazal Dufe, 568.
Cazal Dufo, 568.
Cazal dos Duroens, 568.
Cazal de Eyrigo, 568.
Cazal Eyxo, 568.
Cazal da Ereira, 568.
Cazal do Ermio, 568.
Cazal Ermo, 569.
Cazal da Eſcuza, 569.
Cazal do Eſpirito Santo, 569.
Cazal do Eſporaõ, 569.
Cazal de Santo Eſtevaõ, 569.
Cazal de Eſtime, 569.
Cazal da Eſtrada, 570.
Cazal de S. Facundo, 570.
Cazal do Farello, 570.
Cazal da Feira, 570.
Cazal Fermozo, 570.
Cazal de Fernando Domingues, 570.
Cazal do Ferreiro, 570.
Cazal dos Ferreiros, 570.
Cazal do Fidalgo, 570.
Cazal da Figueira, 570.
Cazal das Figueiras, 570.
Cazal da Fonte, 570.
Cazal Forte, 570.
Cazal do Frade, 571.
Cazal dos Francos, 571.
Cazal Fundeiro, 571.
Cazal do Fundo, 571.
Cazal dos Furtados, 571.
Cazal dos Gafos, 571.
Cazal do Gago, 571.
Cazal da Gala, 571.
Cazal do Gallego, 571.
Cazal dos Gallegos, 571.
Cazal das Galinhas, 571.
Cazal do Galvaõ, 571.
Cazal do Gameiro, 571.
Cazal da Gandarella, 571.
Cazal dos Garridos, 571.
Cazal do Gayo, 571.
Cazal de Germil, 572.
Cazal do Gigante, 572.
Cazal das Goreinas, 572.
Cazal da Granja, 572.
Cazal do Grilo, 572.
Cazal do Guardaõ, 572.
Cazal do Haver, 572.
Cazal de Joane Affonſo, 572.
Cazal de S. Joaõ, 572.
Cazal de Joaõ Bom, 572.
Cazal de Joaõ da Rua, 572.
Cazal de Jordaõ, 572.
Cazal de S. Jorge, 572.
Cazal de S. Joſeph, 572.
Cazal do Lameiraõ, 572.
Cazal de Loives, 572.
Cazal de Loivos, 573.
Cazal do Louco, 573.
Cazal do Louredo, 573.
Cazal de S. Lourenço, 573.
Cazal do Lucas, 573.
Cazal de Santa Luzia, 573.
Cazal de Maçãas, 573.
Cazal dos Maduros, 573.
Cazal da Magdalena, 573.
Cazal dos Mayos, 573.
Cazal da Malhada, 573.
Cazal Máo, 573.
Cazal de Santa Margarida, 573.
Cazal de Santa Maria, 573.
Cazal da Marinha, 574.
Cazal do Marques, 574.
Cazal da Mata, 574.
Cazal do Mato, 574.

Cazal dos Matos, 574.
Cazal Mé, 574.
Cazal Meaõ, 574.
Cazal do Meyo, 574.
Cazal Melho, 575.
Cazal Melio, 575.
Cazal Mendo, 575.
Cazal dos Mendes, 575.
Cazal de S. Miguel, 575.
Cazal da Moenda, 585.
Cazal do Moiro, 585.
Cazal do Mondinho, 575.
Cazal do Monte, 575.
Cazal dos Mortelos, 576.
Cazal do Moſteiro, 576.
Cazal do Motecho, 576.
Cazal da Mouriſca, 576.
Cazal da Mouta, 576.
Cazal de Naboa, 576.
Cazal dos Nabos, 576.
Cazal do Neto, 576.
Cazal dos Netos, 576.
Cazal do Nigo, 576.
Cazal de Nino, 576.
Cazal do Nique, 576.
Cazal da Nogueira, 576.
Cazal Novo, 577.
Cazal de Noſſa Senhora, 578.
Cazal de Noſſa Senhora das Ondas, 578.
Cazal de Nuno, 578.
Cazal do Oiteiro, 579.
Cazal da Ordem, 579.
Cazal do Ovelheiro, 579.
Cazal do Panaſcal, 579.
Cazal das Paredes, 579.
Cazal de S. Paulo, 579.
Cazal de Payva, 579.
Cazal da Pedra, 579.
Cazal de Pedro, 579.
Cazal de S. Pedro, 579.
Cazal de Pedro Affonſo, 579.
Cazal de Pedro Marques, 579.
Cazal de Pedro Vaz, 579.
Cazal das Peras, 580.
Cazal Perro, 580.
Cazal do Piaõ, 580.
Cazal do Pinheiro, 580.
Cazal do Piſto, 580.
Cazal da Portella de Andante, 580.
Cazal dos Pouzadouros, 580.
Cazal dos Pretos, 580.
Cazal Queimado, 580.
Cazal da Quinta, 580.
Cazal da Rainha, 580.
Cazal da Ramoa, 580.
Cazal dos Ramos, 580.
Cazal da Rapada, 580.
Cazal da Rapozeira, 580.
Cazal dos Ramillos, 580.
Cazal da Renda, 580.
Cazal do Rey, 580.
Cazal da Rica, 581.
Cazal da Rola, 581.
Cazal do Rouco, 581.
Cazal das Ruivas, 581.
Cazal do Ruivo, 581.
Cazal Sancho, 581.
Cazal Sandinho, 581.
Cazal da Senhora, 581.
Cazal de Senim, 581.
Cazal da Serra, 581.
Cazal dos Sarralheiros, 581.
Cazal do Servato, 581.
Cazal do Side, 582.
Cazal da Silva, 582.
Cazal de Simaõ Dias, 582.
Cazal de S. Simaõ, 582.
Cazal da Silveirinha, 582.
Cazal do Sino, 582.
Cazal de Sizalde, 582.
Cazal da Sobreira, 582.
Cazal Soeiro, 582.
Cazal de Soyanda, 582.
Cazal do Talho, 582.
Cazal Telha, 582.
Cazal de Temonde, 582.
Cazal dos Thomazes, 582.
Cazal do Tojo, 582.
Cazal da Tola, 582.
Cazal da Torre, 582.
Cazal da Torta, 583.
Cazal dos Tremoços, 583.
Cazal da Trombeta, 583.
Cazal do Tubaral, 583.
Cazal do Valle de Baixo, 583.
Cazal da Varela, 583.
Cazal Vaſco, 583.
Cazal da Velha, 583.
Cazal de Velhas, 583.
Cazal do Velho, 583.
Cazal da Venda, 584.
Cazal do Vento, 584.

Cazal do Ventozo, 584.
Cazal Verde, 584.
Cazal Vermelho, 584.
Cazal dos Vicentes, 584.
Cazal de Vidona, 584.
Cazal da Villa, 584.
Cazal da Voz, 584.
Cazal do Zote, 584.
Cazalinha, 584.
Cazalinhas, 584.
Cazalinho, 584.
Cazalinho de Santa Anna, 585.
Cazalinho da Melga, 585.
Cazalinho do Pinhaõ, 585.
Cazalinho do Pizaõ, 585.
Cazalinho do Sobral, 585.
Cazalinhos, 585.
Cazallo, 586.
Cazalteiro, 586.
Cazares, 586.
Cazaria, 586.
Cazarias, 586.
Cazas, 586.
Cazas Agoſtas, 587.
Cazas de Baixo, 587.
Cazas Brancas, 587.
Cazas do Covello, 587.
Cazas Dalém, 587.
Cazas Dáquem, 587.
Cazas da Igreja, 587.
Cazas do Monte, 587.
Cazas dos Montes, 587.
Cazas Novas, 587.
Cazas Novas de Marès, 588.
Cazas da Ribeira, 588.
Cazas do Rio, 588.
Cazas Velhas, 589.
Cazegas, 589.
Cazeiras, 589.
Cazeiria, 589.
Cazeirinhos, 589.
Cazeiros, 589.
Cazela, 590.
Cazelas, 590.
Cazelho, 590.
Cazelhos, 590.
Cazelinhas, 590.
Cazello, 590.
Cazellos, 590.
Cazenho, 590.
Cazermo, 590.
Cazevel, 590.
Cazinha, 591.
Cazinhado, 591.
Cazinhas, 591.
Cazilho, 592.
Cazola, 592.
Cazufas, 592.
Cea, 592.
Cebolaes, 593.
Cebolas, 593.
Cedofeita, 393.
Cegoa, 594.
Cegonheira, 594.
Cegueira, 594.
Ceiceira, 594.
Ceida Dáquem, 595.
Ceira, 594.
Ceirraõ, 596.
Ceiſſã, 596.
Ceita, 596.
Ceitella, 596.
Cella, 596.
Cella de Chaõ, 598.
Cellada, 598.
Cellada de Algea, 598.
Cellada Verde, 598.
Cellas, 598.
Celeiro, 598.
Celeiro do Monte, 598.
Celeiros, 598.
Celho, 599.
Celim, 599.
Celinho, 599.
Celorico, 599.
Celorico de Cima, 601.
Celorico do Monte, 601.
Cem, 601.
Cem Dáquem, 601.
Centaõ de Baixo, 601.
Centaõ de Cima, 601.
Centeeira, 601.
Centrilha, 601.
Cepa, 601.
Cepaens, 601.
Cepaons, 601.
Cepeda, 602.
Cepedellos, 602.
Cepedros, 602.
Cepéllos, 602.
Cepo, 602.
Cepoens, 602.

INDEX.

Cepogaes, 603.
Cepos, 603.
Cerca, 603.
Cercadas, 604.
Cercal, 604.
Cercio, 605.
Cercoza, 605.
Cerdadelo, 605.
Cerdal, 605.
Cerdeda, 605.
Cerdedela, 605.
Cerdedello, 605.
Cerdedo, 606.
Cerdeira, 606.
Cerdeira de Coja, 607.
Cerdeiral, 607.
Cerdeiras, 607.
Cerdeirinha, 608.
Cerdeirinhas, 608.
Cerdeiro, 608.
Cerdovelhe, 608.
Cereja, 608.
Cerejaes, 608.
Cereje, 608.
Cerejeira, 608.
Cerejeiras, 608.
S. Ceriz, 608.
Cermilo, 609.
Cernache, 609.
Cernache dos Alhos, 609.
Cernache do Bom-Jardim, 609.
Cernadas, 609.
Cernadella, 610.
Cernadello, 610.
Cernades, 610.
Cernadinha, 610.
Cernado, 610.
Cernados, 610.
Cerqueiras, 610.
Cerqueda, 610.
Cerqueda de Baixo, 610.
Cerqueda de Cima, 610.
Cerqueiras, 611.
Cerquidelo, 611.
Cerquido, 611.
Cerquinha, 611.
Cerradinho, 611.
Cerrado, 611.
Cerrados, 611.
Certãa, 611.
Certal, 613.
Certoma, 613.
Cerva, 613.
Cervaens, 614.
Cervainhos, 615.
Cerval de Baixo, 615.
Cervamorta, 615.
Cervedeiro, 615.
Cerveira, 615.
Cervelhos, 615.
Cerufe, 615.
Cervoza, 615.
Cerzeda, 615.
Cerzedello, 615.
Cerzedo, 615.
Ceſmo, 615.
Ceſſada, 616.
Ceſſal, 616.
Ceſtaes, 616.
Ceſtelo, 616.
Cete, 616.
Ceto, 617.
Cezar, 617.
Cezimbra, 617.
Chãa, 619.
Chãa de Baixo, 620.
Chãa de Cima, 620.
Chãa das Donzellas, 621.
Chãa da Forca, 621.
Chãa da Gaya, 621.
Chãa do Moinho, 621.
Chãa do Pardo, 621.
Chãa do Sopo, 621.
Chãa da Velha, 621.
Chacim, 621.
Chafariz, 622.
Chaim, 622.
Chainça, 622.
Chamadouro, 622.
Chamboeira, 622.
Chameiros, 622.
Chaminè, 622.
Chamiſſal, 622.
Chamiſſos, 622.
Chamiudo, 622.
Chamoens, 622.
Chamoim, 623.
Chamoinha, 623.
Chamorra, 623.
Chamozinhos, 623.
Chamuſca, 623.
Chanca, 624.

Chancellaria, 624.
Chancelleiros, 624.
Chancequias, 625.
Chancos, 625.
Chandouro, 625.
Chanoca, 625.
Chans, 625.
Chantada, 626.
Chantadiſſos, 626.
Chantado, 626.
Chanzinha, 626.
Chaõ, 626.
Chaõ de Alconde, 626.
Chaõ do Bezerro, 626.
Chaõ do Biſpo, 626.
Chaõ das Cervas, 626.
Chaõ do Couce, 626.
Chaõ das Eiras, 627.
Chaõ da Forca, 627.
Chaõ do Gallego, 627.
Chaõ de Gil, 627.
Chaõ Grande, 627.
Chaõ de Maçãas, 627.
Chaõ das Mayas, 627.
Chaõ da Mendiga, 627.
Chaõ de Ourique, 627.
Chaõ Pardo, 627.
Chaõ Pereiro, 627.
Chaõ do Perro, 627.
Chaõ das Pias, 628.
Chaõ da Porta, 628.
Chaõ Redondo, 628.
Chaõ dos Santos, 628.
Chaõ da Serra, 628.
Chaõ da Velha, 628.
Chaõ de Urmeiro, 628.
Chãos, 628.
Chãos Dalém, 630.
Chãos Dáquem, 630.
Chãos de Baixo, 630.
Chãos de Cima, 630.
Chãos Fundeiros, 630.
Chãos do Sobral, 630.
Chapa, 630.
Chapa de Baixo, 630.
Chapa de Cima, 631.
Charneca, 631.
Charos, 632.
Chaſcada, 632.
Chaſqueira, 632.
Chata, 632.
Chavaens, 632.
Chavaõ, 633.
Chave, 633.
Chaveca, 633.
Chaveira Grande, 633.
Chaveiral, 633.
Chaveirinha, 633.
Chavel, 633.
Chavelho, 633.
Chaves, 634.
Chavim, 635.
Chavoens, 635.
Cheda, 635.
Chedas, 635.
Chedemaõ, 635.
Cheira, 635.
Cheiras, 636.
Cheiraventos, 636.
Cheirinhos, 636.
Chelas, 636.
Chelinho, 636.
Chelo, 636.
Cheleiros, 637.
Chenla, 637.
Chentado, 637.
Chequeda, 637.
Chequeiro, 637.
Chevora, 637.
Chicaes, 638.
Chicharro, 638.
Chim, 638.
Chimpellas, 638.
Chizo, 638.
Choça, 638.
Choça Queimada, 638.
Chocanal, 638.
Choças, 638.
Chogueiros, 638.
Choqueira, 638.
Cholda Bolda, 639.
Choncaõ, 639.
Chontado, 639.
Chorenſe, 639.
Chorendo, 639.
Chorozas, 639.
Chouças, 639.
Choupica, 639.
Choupita, 639.
Chouto, 639.
Choviſca, 640.
Chouza, 640.

Chouza Velha, 640.
Chouzas, 640.
Chouzella, 640.
Chouzellas, 640.
Chouzo, 640.
Chouzos de Baixo, 641.
Chouzos de Cima, 641.
Chozende, 641.
Chozendo, 641.
Chriſtello, 641.
Chriſtello de Baixo, 641.
Chriſtello de Cima, 641.
Chriſtellos, 641.
Chriſtim, 642.
Chriſtim de Cima, 642.
S. Chriſtina, 642.
Chriſtoens, 642.
Chriſtoval, 642.
S. Chriſtovaõ, 643.
Chriſtovãos, 643.
Chriſtoya, 644.
Chumbaria, 644.
Ciboens da Ribeira de Homem, 644.
S. Cibraõ, 644.
Cidade, 644.
Cidadelha, 644.
Cidadelhe, 644.
Ciday, 645.
Cide, 645.
Cideto, 645.
Cidral, 645.
Cidreira, 646.
Cidreiro, 646.
Cidros, 646.
Ciguelos, 646.
Cilladas, 646.
Cilhada, 646.
Cima, 646.
Cima de Aldea, 646.
Cima de Cegade, 646.
Cima de Celho, 646.
Cima das Cimeiras, 647.
Cima Deira, 647.
Cima das Fundeiras, 647.
Cima dos Fundeiros, 647.
Cima de Geril, 647.
Cima de Olival, 647.
Cima do Souto, 647.
Cima de Villa, 647.
Cima de Vizella, 652.
Cimeiro, 652.
Cimo da Lomba, 652.
Cimo da Ribeira, 652.
Cimo de Vallongo, 652.
Cimo de Villa, 652.
Cimo de Villa da Caſtanheira, 652.
Cinco Villas, 653.
Cintra, 653.
Cinzas, 653.
Cipote, 653.
Cipreſte, 653.
S. Cypriano, 654.
Ciſtelo, 654.
Ciſterna, 654.
Ciſtozo, 654.
Cividade, 654.
Clara, 655.
S. Clara, 655.
Clarines, 655.
Clarioza, 655.
Claros, 655.
S. Claudio, 655.
S. Clemente, 656.
Clerigos, 656.
Coa, 656.
Coadouro, 656.
Coalheira, 656.
Coalhos, 656.
Cobaças, 656.
Cobellas, 656.
Cobello, 656.
Cobiça, 657.
S. Cobiça, 657.
Cobide, 657.
Cobrada, 657.
Cobro, 657.
Cochadas, 657.
Coche, 658.
Cocheca, 658.
Cochoa, 658.
Cochoens, 658.
Cocovelos, 658.
Codal, 658.
Codeçada, 658.
Codeçaes, 658.
Codeçal, 658.
Codeceda, 659.
Codeceira, 659.
Codeceirinha, 660.
Codeceirinha de Santiago, 660.
Codeceiro, 660.
Codecido, 660.

INDEX.

Codeço, 660.
Codeços, 660.
Codeçoza, 660.
Codeçozo, 660.
Codeçozo do Arco, 661.
Codeçozo de Canedo do Barrozo, 661.
Codes, 661.
Codelouto, 662.
Codorneiro, 662.
Codornellas, 662.
Coelha, 662.
Coelhal, 662.
Coelheira, 662.
Coelheiras, 662.
Coelheiro, 662.
Coelhos, 662.
Coelhoza, 662.
Coelhozo, 663.
Coenços, 663.
Coentral, 663.
Coentral Pequeno, 663.
Cofaros, 663.
Coginas, 663.
Cogominho, 663.
Cogula, 663.
Cogulada, 664.
Coja, 664.
Coide, 664.
Coimbra, 664.
Coimbraõ, 672.
Coimbrãos, 673.
Coimbrô, 673.
Coimbroens, 673.
Coina, 673.
Coina a Velha, 673.
Colacia, 673.
Colaço, 673.
Colaços, 673.
Colares, 674.
Colcorinho, 674.
Colea, 674.
Coles, 674.
Colheiras, 674.
Colmeaes, 674.
Colmeal, 674.
Colmeas, 675.
Colmeeira, 675.
Colmeeiro, 675.
Colmeoza, 675.
Colo, 676.
Colo de Pito, 676.
Colos, 676.
Colouria, 676.
S. Comba, 676.
S. Comba a par de Cea, 677.
S. Comba de Villa-Rica, 677.
S. Combadaõ, 677.
Combe, 678.
Combedo, 678.
S. Combinha, 678.
Combro, 678.
Comenda, 678.
Comieira, 679.
Comoros, 679.
Comunaes, 680.
Comunaens, 688.
Comporta, 680.
Compoſtela, 680.
Comunhas, 680.
Conca, 680.
Conceiçaõ, 680.
Concelheiros, 680.
Concha, 680.
Conchada, 680.
Conchegado, 680.
Concieiro, 681.
Concoſtelo, 681.
Condado, 681.
Conde, 682.
Condeça, 682.
Condeças, 682.
Condeixa a Nova, 682.
Condeixa a Velha, 682.
Condes, 682.
Conega, 683.
Confraria, 683.
Confulcos, 683.
Congedo, 683.
Congeitaria, 683.
Congoſta, 683.
Conhal, 683.
Conjada, 683.
Conlellas, 683.
Conraria, 683.
Conſolaçaõ, 683.
Conſtante, 684.
Conſtantim, 684.
Conſtantina, 684.
Contença, 684.
Contenças, 684.
Contenças de Baixo, 685.
Contenças de Cima, 685.

Con-

INDEX.

Contins, 685.
Contomil, 685.
Contraſto, 685.
Contriz, 685.
Copeiro, 685.
Copete, 685.
Coqueira, 685.
Corbas, 685.
Corças, 685.
Corço, 685.
Corços, 686.
Cordegozo, 686.
Cordeira, 686.
Cordeirinhas, 686.
Cordeiro, 686.
Cordeiros, 686.
Cordia, 686.
Cordinhãa, 686.
Cordova, 686.
Coreitos, 686.
Coreixas, 686.
Corelhaõ, 686.
Corga, 686.
Corgas, 687.
Corgeiras, 687.
Corgo, 688.
Corgo do Seixo, 688.
Coriſcada, 689.
Cornedo, 689.
Cornedozo, 689.
S. Cornelio, 689.
Cornes, 689.
Cornicaens, 689.
Cornide, 690.
Corno do Bico, 690.
Coroada, 690.
Coroados, 690.
Coroco, 690.
Coronado, 690.
Corqueiral, 690.
Correa, 690.
Correas, 691.
Correas, 691.
Corredoura, 691.
Corredoura de Baixo, 692.
Corredoura de Cima, 692.
Corredouras, 692.
Corrego, 693.
Corrego de Baixo, 693.
Corrego de Cima, 693.
Correlhãa, 693.
Correndelos, 693.
Corroyos, 693.
Corſaens, 693.
Corte, 693.
Corte Cadela, 694.
Corte Cega, 694.
Corte Figueira, 694.
Cortegaça, 694.
Cortegacinhas, 695.
Cortegada, 695.
Corte do Gaſo de Baixo, 695.
Corte do Gaſo de Cima, 695.
Corte Gallega, 695.
Corte Gaya, 695.
Corte de Joaõ Marques, 695.
Cortela, 695.
Cortelha, 695.
Cortelhas, 695.
Cortelho, 695.
Cortemardo, 695.
Cortemarelo, 695.
Corte do Neto, 695.
Corte Nova, 695.
Corte da Ordem, 696.
Corte do Ouro, 696.
Corte de Paõ, e Agua, 696.
Corte Pequena, 696.
Corte do Pinto, 696.
Corte de Sines, 696.
Corte Velha, 696.
Corte de Vicente Anes, 696.
Corterredor, 696.
Cortes, 696.
Cortes de Antome, 697.
Cortes de Baixo, 697.
Cortezia, 697.
Cortiça, 697.
Cortiçada, 698.
Cortiçal, 698.
Corticeiro Grande, 698.
Corticeiro Pequeno, 698.
Cortiço, 698.
Cortiço de Algodres, 699.
Cortiços, 699.
Cortinal, 699.
Cortinas, 699.
Cortinha, 700.
Cortinhaes, 700.
Cortinhal, 700.
Cortinhas, 700.
Cortos, 701.

INDEX.

Corva, 701.
Corvaceira, 701.
Corval, 701.
Coruche, 702.
Corucheira, 703.
Corucheo, 703.
Coruchos, 703.
Corveira, 703.
Corveiros, 703.
Corvela, 703.
Corvete, 703.
Corujaes, 704.
Corviaõ, 704.
Corujas, 704.
Corujeira, 704.
Corujeiras, 706.
Corujo, 706.
Corvite, 707.
Corvo, 707.
Corvos, 707.
Corvos Anogueira, 707.
Coruteira, 707.
Coruteiro, 707.
Corutelo, 707.
Cos, 707.
Coscaos, 708.
Cosconho, 708.
S. Cosmade, 708.
S. Cosmado, 708.
S. Cosme, 708.
Cossoaria, 708.
Cossourado, 708.
Costa, 709.
Costa de Baixo, 715.
Costa Barrenta, 715.
Costa de Caõ, 715.
Costa de Cima, 715.
Costado, 715.
Costa Grande, 715.
Costa Má, 715.
Costa do Monte, 716.
Costa Paço, 716.
Costa da Pereira, 716.
Costariça, 716.
Costarice, 716.
Costavaes, 716.
Costa do Valle, 716.
Costa Velha, 716.
Costeira, 716.
Costeiras, 716.
Costeirinha, 717.
Costeirinhas, 717.
Costiaga, 717.
Costilhaõ, 717.
Costinha, 717.
Costelo, 717.
Costoyas, 717.
Cota, 718.
Cotaens, 718.
Cotalayo, 718.
Cotama, 718.
Cotaõ, 718.
Cotarinho, 718.
Cotaros, 718.
Cotas, 718.
Cotelo, 718.
Cotem, 718.
Cotiaens de Baixo, 719.
Cotiaens de Cima, 719.
Cotimos, 719.
Cotinho, 719.
Coto, 719.
Coto da Bouça, 720.
Coto do Passo, 720.
Coto Santo, 720.
Cotorela, 721.
Cotorinho, 721.
Cotos, 721.
Cotovia, 721.
Cotovias, 721.
Cova, 721.
Cova das Centieiras, 722.
Cova de Cima, 722.
Cova de Lobo, 722.
Cova de Lobos, 722.
Cova da Lua, 722.
Cova de Mendo, 722.
Cova da Moura, 723.
Cova da Pereira, 723.
Cova da Serpe, 723.
Cova do Valle, 723.
Covaes, 723.
Coval, 723.
Covaõ, 724.
Covaõ do Coelho, 724.
Covaõ do Peto, 724.
Covaõ do Lobo, 724.
Covaõ da Micha, 724.
Covaõ da Nogueira, 724.
Covaõ do Porco, 724.
Covas, 724.
Covas de Baixo, 726.

Covas de Cima, 727.
Covas do Douro, 727.
Covas de Ferro, 727.
Covas do Monte, 727.
Covas do Rio, 727.
Couceiros, 727.
Couchel, 727.
Coucieiro, 727.
Coucinheira, 727.
Coucinheiro, 727.
Couço, 727.
Couços, 728.
Couços Dalém, 729.
Couços Dáquem, 729.
Coudos, 729.
Coveiro, 729.
Coveiros, 729.
Coveiros de Cima, 729.
Covela, 729.
Covelans, 729.
Covelas, 729.
Covelas de Baixo, 730.
Covelha, 730.
Covelinhas, 730.
Covelinho, 730.
Covelo, 730.
Covelo de Baixo, 732.
Covelo de Cima, 732.
Covelo do Gerez, 732.
Covelo do Monte, 732.
Covelo de Paivo, 732.
Covelos, 733.
Covelos de Baixo, 733.
Covelos de Cima, 733.
Covernes, 733.
Couja, 733.
Covide, 733.
Covilhãa, 734.
Covilhos, 736.
Covinha, 736.
Coviſco, 736.
Covo, 736.
Covo da Veiga, 737.
Covoens, 737.
Coura, 737.
Courel, 738.
Courela, 738.
Courelas, 738.
Courelas de Baixo, 739.
Courelas de Cima, 739.
Courinha, 739.
Couto da Vinha, 739.
Coutada, 739.
Couteiro, 740.
Coutinho, 740.
Couto, 740.
Couto de Baixo, 742.
Couto de Cima, 743.
Couto do Paſſaro, 743.
Couto do Pereiro, 743.
Couto de Pouzadela, 743.
Coutos, 743.
Couveira, 743.
Couvidos, 743.
Couvindo, 743.
Couzela, 743.
Coxo, 743.
Coxoens, 744.
Cozinheiro, 744.
Cozinheiros, 744.
Craſta, 744.
Craſtello, 744.
Craſtellos, 744.
Craſto, 744.
Craſto de Baixo, 744.
Craſto de Cima, 749.
Craſto Máo, 749.
Craſto Roupal, 749.
Craſto Velho, 749.
Craſtos, 749.
Crato, 750.
Cravada, 754.
Creixadura, 754.
Creixomil, 754.
Creſcidos, 755.
Creſpos, 755.
Creſtelo, 755.
Creſtuma, 755.
Criado, 755.
Crias, 756.
Crins, 756.
Criſpelos, 756.
Criſta, 756.
Criſtelo, 756.
Criſtim, 756.
Croca, 756.
Crucifixo, 756.
Crueis, 756.
Crugeira, 756.
Crugeiras, 757.
Crujaens, 757.
Crupina, 757.

INDEX.

S. Cruz, 757.
Cruz de Alcanada, 762.
Cruz da Argola, 762.
Cruz de Baixo, 762.
S. Cruz do Biſpo, 762.
Cruz de Cima, 762.
Cruz da Coſta, 763.
S. Cruz do Douro, 763.
Cruz da Galinha, 764.
Cruz de Marouços, 764.
Cruz da Pedra, 764.
Cruz da Portella, 764.
Cruz do Souto, 764.
Cruz Velha, 764.
Cruzeiro, 764.
Cruzeiro de Chavaõ, 766.
Cruzeiro Quebrado, 766.
Cruzes, 766.
Cuba, 767.
Cubal, 767.
Cubalhaõ, 767.
Cubas, 767.
Cubeiras, 767.
Cubela, 767.
Cubela de Baixo, 767.
Cubela de Cima, 767.
Cubelas, 767.
Cubelinhas, 768.
Cubelo, 768.
Cubelos, 768.
Cubilhos, 768.
Cubo, 768.
Cubos, 769.
Cucana, 769.
Cucanha, 769.
Cucherre, 769.
Cucos, 769.
Cucujaens, 769.
Cuma, 769.
Cumanaes, 770.
Cume, 770.
Cumeada, 770.
Cumeaens, 770.
Cumeira, 770.
Cumeira de S. Clemente, 770.
Cumeira da Cruz, 770.
Cumeiras, 771.
Cumes, 771.
Cunha, 771.
Cunha Alta, 772.
Cunha Baixa, 772.
Cunhas, 772.
Cunhedo, 772.
Cunqueiros, 772.
Cuqueda, 772.
Curadeiras, 772.
Curalha, 772.
Curceira, 773.
Curcial, 773.
Curcialinho, 773.
Curitelo, 773.
Curopos, 773.
Curraes, 773.
Curral, 773.
Curral de Pedra, 774.
Curral de Vacas, 774.
Currelho, 774.
Currello, 774.
Currellos, 774.
Curro, 775.
Curros, 775.
Curruela, 775.
Curtinhas, 775.
Curval, 775.
Curveira, 776.
Curvel, 776.
Curvos, 776.
Cuſtios, 776.
Cutelinho, 776.
Cutelo, 776.
Cutiaes, 776.
Cuvalciras, 776.

DICCIONARIO GEOGRAFICO,

OU

NOTICIA HISTORICA

DE TODAS AS CIDADES, VILLAS, LUGARES, e Aldeas, Rios, Ribeiras, e Serras dos Reynos de Portugal, e Algarves, com todas as couſas raras, e dignas de memoria, que nelles ſe encontraõ, aſſim antigas, como modernas.

B

BAB

BABAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santa Maria de Ayraens.

BABAINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia, e Couto de Santa Clara do Torraõ

BABAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho, e Freguesia de Santa Maria Mayor da Taboa; tem dezoito moradores, e huma Ermida dedicada a Santo Antonio.

BABE. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança. Eſtá ſituada em lugar alto, donde ſe deſcobrem varias povoações, humas pertencentes ao Termo de Bragança, outras ao da Villa do Oiteiro. A Paroquia eſtá fundada fóra do povoado, a pouca diſtancia, para o Naſcente; tem por Orago S. Pedro, Principe dos Apoſtolos, cuja Imagem ſe venera no Altar mayor: conſta mais de hum de Noſſa Senhora do Roſario da parte do Evangelho, e outro de Chriſto crucificado. Ha aqui tres Irmandades, a do Santiſſimo, a das Almas, e a de S. Pedro, viſitadas pelo Provedor da Comarca de Miranda.

O Paroco he Reytor apreſentado por Sua Mageſtade; tem de congrua quarenta e ſeis mil reis em dinheiro, quatro alqueires de trigo, e vinte medidas de vinho: com os incertos, e paſſal, que conſta de huma horta, com terra ao redor, e algumas arvores de fruto: eſta congrua pagaõ os dous Commendadores, D. Vaſco da Camera, e o ultimo foy o Conde de Alva D. Joaõ Diogo de Ataide, os quaes levaõ os dizimos deſta Igreja, e ſuas annexas, que ſaõ Gimonde, e Labiados: pagaõ à fabrica da Igreja doze mil reis cada anno.

Pertencem à jurisdicçaõ deste Paroco as Ermidas da Senhora do Rosario, Nossa Senhora do Loreto, S. Joaõ, e S. Sebastiaõ, que he muito antiga, e ha tradiçaõ vinhaõ a enterrar a ella os defuntos de todo o Lombo de Babe. Junto della está huma fonte pequena, chamada dos Baptizos, da qual naõ sabemos cousa particular digna de nota, só nos consta ser de boa agua, pura, e salutifera. As chaves desta Ermida tem virtude para sarar os animaes mordidos de cousa damnada, tocando-os com ellas.

Consta toda esta Freguesia de oitenta e tres visinhos, para cujo governo civil ha Juiz pedaneo, dous Quadrilheiros, e dous Jurados, com subordinaçaõ à Camera de Bragança, a quem estaõ sugeitos. Pela parte do Poente divide o Termo deste povo, e o de Sacoyas, hum rio chamado Contense, o qual corre de Norte para o Sul, até morrer no rio Sabor.

Rega tambem este destricto huma ribeira chamada Pereira, que corre de Norte para Sul: tem nella dous pizoens, tres moinhos; morre no rio Sabor depois de fertilizar esta Freguesia, fazendo-a abundante.

BABIGARDO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelasia de Thomar, Freguesia de Santa Catharina da Villa de Pedrogaõ grande.

BAC

BAÇA. O Rio Baça, que junto com o Coa daõ o nome à Villa de Alcobaça, a que os Mouros accrescentaraõ o al, a que tambem chamaõ o rio da Areeira, na Provincia da Estremadura, Comarca de Leiria: tem seu nascimento junto à serra do Muliano, Termo da Villa de Aljubarrota; pelo pouco cabedal com que nasce naõ começa a ter o nome de rio senaõ nos Casaes de Mendalvo. He de curso breve, pois só terá meya legoa da sua fonte até se incorporar com o rio Velho, que passa pela Villa de Alcobaça, no sitio a que chamaõ o Pego de entre ambas as aguas. Lança-se de Sul a Norte; produz algum peixe miudo, e naõ em todos os sitios, como saõ inguias, bordallos, ruivacos, mugens, e bodioens. Fazem-lhe suas pescarias em alguns mezes do Veraõ, porque entaõ daõ as aguas lugar por serem menos. Naõ saõ estas livres, porque só se podem fazer com licença do D. Abbade de Alcobaça, ou quem faz as suas vezes, por ser este senhor particular destas pescarias. Todas as suas margens se cultivaõ, e saõ fertilissimas de toda a casta de frutos, e se vem cingidas em partes de arvoredo frutifero, e silvestre, que só serve de fazer o sitio frondoso, agradavel, e appetecido contra os rigores do Estio. Tem huma só preza, ou levada para huma azenha de tres pedras, que só moem no Inverno, e naõ só por esta causa, senaõ tambem pela falta de agua, que quasi seca de Veraõ, he incapaz de embarcações. He cortado de duas pontes de cantaria dentro na Villa de Alcobaça, huma na praça, e outra no fim da rua da porta de fóra.

BAÇAL. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança: está situado em campina, donde se naõ descobrem mais povoações, que a de Babe, e Riofrio.

A Paroquia está fóra delle para a parte do Poente: seu Orago he S. Romaõ, cuja Imagem se vê no Altar mór: os dous colateraes, hum he de Nossa Senhora do Rosario com a Imagem da mesma Senhora, outro do Santo Christo, no qual ha huma Capella das Almas, com sua Irmandade.

O Paroco he Cura confirmado da apresentaçaõ do Prior da Collegiada de Santa Maria da Cidade de Bragança,

gança, tem de renda seſſenta mil reis.

Pertence a eſta Freguesia huma Ermida de S. Sebaſtiaõ fóra do Lugar para o Naſcente: tem tres Altares, o principal he do dito Santo, os outros hum de Santo Amaro, outro de S. Genezio, Imagem muito venerada, e viſitada de romeiros por todo o decurſo do anno, e eſpecial advogado das maleitas.

Os frutos, que os moradores recolhem em abundancia, ſaõ, trigo, centeyo, vinho, e alguns gados. He baſtantemente abundante de aguas; e goza de ares ſalutiferos, ainda que demaſiadamente frios.

BACEIRO. Rio na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda: naſce no Reyno de Caſtella na ſerra da Teixeira, Termo de Padornello, legua e meya diſtante da raya, que divide o Reyno de Portugal do de Caſtella, daqui ſe lança ao Sul, com moderada corrente nos ſeus principios, que deſpois engroſſa com alguns ribeiros, que encontra, e vay recolhendo em ſi. Sempre conſerva o ſeu nome de Baceiro até entrar no rio Tuella no ſitio de Penacabreira, limites do Lugar de Soeira, dando viſta aos Lugares de Villarinho da cova da Lua, Conſellas, Gondozende, Terroſo, e Paramio: corre pela mayor parte por terra aſpera, e agreſte: cultivaõ-ſe as ſuas margens, e produzem de toda a caſta de ſementes, e ſe vêm em alguns ſitios reveſtidas de arvoredo ſilveſtre, de ſalgueiros, e amieiros, urzes, e ſardoens, e do frutifero de carvalhos. Naõ ſó para os campos, mas tambem para o fazer trabalhar em varias moendas, e pizoens, ſe aproveitaõ das ſuas aguas os moradores das ſuas viſinhanças. Cria de toda a caſta de peſcado miudo de agua doce, de bordallos, bogas, barbos, e trutas, que tem ſingular eſtimaçaõ pela ſua eſpecial bondade: hé livre a peſcaria, e a fazem eſpecialmente de Veraõ com chumbeiras, ou tarrafas, tralhos, e varredouras. Tem duas pontes, huma de cantaria nos limites de Caſtrellos, na eſtrada, que vay de Vinhaes para Bragança, no deſtricto da Freguesia de Soeira, e outra de pedra lourinha, e argamaça em Paramio.

BACEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Montelongo, Freguesia de S. Thomé de Eſturaons.

BACEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Geſtaço, Freguesia de S. Mamede de Buſtelo.

BACELAR. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villapouca de Aguiar, Freguesia do Salvador de Ribeira de pena.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Refoyos, Couto do Moſteiro de S. Thirſo dos Religioſos Bentos, Freguesia de S. Miguel do Couto.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santa Marinha de Lodares.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Penafiel, Freguesia de Santiago de Fonte-Arcada.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de Santiago de Milheiros.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Lanhoſo, Freguesia de Santa Eulalia de Creſpos.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Via-

na, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Castelãos.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Louredo.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Santa Martha de Bouro, Freguesia de S. Payo de Seramil.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Souto de Sobradello.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de Santa Eulalia de Barrozas.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Leocadia de Briteiros.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevaõ de Briteiros.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de Santa Comba de Regilde.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thirso de Prazins.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Marinha da Portela.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Christovaõ de Abasaõ.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santa Maria de Ayraens.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Serolico de Basto, Freguesia de S. Pedro de Aboim.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de Santa Christina de Nogueira.

BACELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

BACELOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Cidade da Guarda, Comarca da Villa de Castellobranco, Termo da Villa de Sortelha, Freguesia de Santa Luzia de Bemdada.

BACELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Christovaõ de Labruje.

BACELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Martinho de Lanhelas.

BACIAS. Ribeiro na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar: com suas aguas moem bastantes azenhas, pizoens, e lagares de azeite.

BAÇO, Baçô. Serra na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca

ca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes. He hum braço da grande ſerra da Eſtrella, e tem tres legoas de comprido, e duas de largo. Lança dous braços, que ſaõ o Colcorinho, e o Cebolo. He de temperamento frigidiſſimo como parte da ſerra da Eſtrella, que em todo o anno eſtá cuberta de neve. Naõ obſtante a ſua frialdade ha por ella eſpalhadas algumas povoações de pouca conta. He o cume deſta ſerra cuberta de mato miudo, e maninho, mas pelas abas produz alguns caſtanheiros. Naõ he toda inculta, mas produz algum centeyo nas partes que admitte cultura. Nella paſtaõ os gados dos moradores viſinhos, miudo, e groſſo de lãa, e pello, como ſaõ, boys, ovelhas, e cabras. Traz caça miuda, e groſſa do ar, e raſteira de coelhos, lebres, e perdizes, e alguns pórcos montezes. Della naſce o rio Ceira, com cujas aguas ſe enriquece o Mondego.

BACUNHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Concelho de Monte Longo, Freguefia de S. Payo de Riba de Vizella.

BAD

BADALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguefia de S. Joaõ dos Montes.

BADAMALHOS. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Villar mayor: he delRey Noſſo Senhor, tem ſeſſenta viſinhos.

Eſtá ſituado em hum alto donde ſe vê o Lugar do Siſto, Biſpado da Guarda, além de muitas ſerras, e deſpovoados.

A Paroquia he de huma ſó nave, eſtá dentro do Lugar: ſeu Orago he S. Bartholomeu; tem tres Altares, no mayor eſtá o Orago; os dous collateraes, ſaõ, da Senhora do Roſario hum, outro do Menino Deos; tem huma Irmandade de S. Bartholomeu.

O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Vigario de Villar-Mayor; tem de porçaõ trinta fangas de paõ. Tem hum Reducto dentro do Lugar donde os moradores faziaõ ſentinella no tempo da guerra, de preſente eſtá quaſi arruinado. Produz eſte territorio em mais abundancia centeyo.

Diſtante meya legoa deſte Lugar, paſſa o rio Coa pela parte do Poente, neſte ſitio he caudaloſo, e abundante de peixes, principalmente barbos, bogas, e trutas; as peſcarias ſaõ livres: cultivaõ-ſe as ſuas margens, e nellas tem algumas arvores ſilveſtres, de amieiros.

BADE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguefia de S. Joaõ de Reboreda.

BADE. *Vide* Vade.

BADELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho; Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Freguefia de S. Vicente de Fornellos.

BADIM. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valadares; tem cento e trinta e dous moradores. Eſtá ſituada em Valle, donde ſe naõ aviſta povoaçaõ alguma. He terra ſadia ſem embargo dos montes, que quaſi a cercaõ em roda, porém de temperamento muito frio. A Igreja Paroquial de huma ſó nave, tem ſeu aſſento no coraçaõ da Freguefia; he ſeu Orago S. Juliaõ Martyr; tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum dedicado a Noſſa Senhora dos Remedios, e outro a S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario apreſentado pelo Reytor do Salvador

vador de Seivaens, donde eſta he annexa; renderá cincoenta mil reis. Entre eſta Freguesia, e a de S. Joaõ de Sá, ha huma Ermida de Noſſa Senhora da Graça, à qual feſtejaõ alternativamente os moradores de huma, e outra Freguesia. O fruto, que produz a terra em mayor abundancia, he milho groſſo, chamado milhaõ, ordinario ſuſtento deſta terra. Ha neſta Freguesia dous Lugares, hum chamado o Paço de Villa-Boa, outro a Torre.

BADOENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de Santa Maria de Antime.

BADOUCOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de Santa Maria de Gemios.

BADOUCOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

BAF

BAFOUVES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Mamede de Recezinhos.

BAFUEYRAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Freguesia de S. Romaõ de Anreade.

BAG

BAGÃES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoſo, Freguesia do Salvador de Fonte-Arcada.

BAGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santa Maria de Craſto Laboreiro.

BAGOADA. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de Santa Marinha de Loivo.

BAGUEIXE. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança, tem ſetenta viſinhos. Eſtá ſituado em huma dilatada campina, da qual ſe naõ deſcobre povoaçaõ alguma.

A Paroquia eſtá fundada a hum lado do Lugar, para o Norte; ſeu Orago he S. Vicente M. Tem tres Altares, o mayor do Santiſſimo Sacramento, o collateral da parte do Evangelho he de Chriſto crucificado, o da parte da Epiſtola de Noſſa Senhora do Roſario: ambos com o corpo da Igreja ſaõ fabricados pelo povo. Tem mais huma Capella no corpo da Igreja para a parte do Evangelho, da invocaçaõ do Santiſſimo Nome de Jeſus, que he titulo de huma grande Irmandade, naõ ſó dos moradores deſte povo, mas de outros muitos Lugares circumviſinhos; he confirmada por Bulla Apoſtolica do Santiſſimo Padre Innocencio IV. Celebra-ſe a ſua feſta principal com toda a ſolemnidade no dia da Circumciſaõ do Senhor.

O Paroco he Cura *ad nutum* da apreſentaçaõ dos Abbades de Caſtro-Roupal, e alguns, como he o actual, tem ſido collados (a que neſte Biſpado chamaõ Confirmados) por apreſentaçaõ perpetua dos meſmos Abbades, e collaçaõ do Ordinario. Tem de congrua ſeis mil reis em dinheiro, dous alqueires de trigo, e dous almudes de vinho, que lhe pagaõ os Abbades.

Saõ pertencentes a eſta Freguesia

ſia as Ermidas de Santo Antonio, Eſpirito Santo, Noſſa Senhora da Conceiçaõ, S. Payo, e S. Sebaſtiaõ. Os frutos que nella ſe colhem em mayor abundancia, ſaõ, trigo, centeyo, vinho, linho, nabos, algum azeite, e muitas hervagens, e fenos, com que ſe criaõ potros, egoas, boys, e gados miudos de lãa, e cabello.

Tem Juiz pedaneo com vara vermelha, dous Quadrilheiros, com varas verdes, dous Jurados, e tres homens do acordaõ, todos eleitos a votos do povo, e confirmados pela Comarca de Bragança, a cuja juriſdicçaõ eſtaõ ſugeitos.

Tem feira no dia de Santa Luzia: venera-ſe a ſua Imagem no Altar do Santo Chriſto, com grande devoçaõ, e a ella acode no ſeu dia, treze de Dezembro, innumeravel concurſo de romeiros, huns a pedir remedio a ſuas queixas, principalmente dos olhos, outros a gratificar os beneficios já recebidos, cujos teſtemunhos irrefragaveis ſe vêm pendurados nas paredes em muitos olhos de cera.

BAGUEYXO. Ribeira na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo de Lisboa. Naſce na Freguefia de Santo Quintino, e apartando-ſe do ſeu naſcimento recebe em ſi varios regatos, com os quaes ſe enche de mais aguas, e com ellas vem lavando os Termos de Arruda, Alenquer, e Caſtanheira, até ſe meter no rio Tejo: he baſtantemente arrebatada no tempo do Inverno; faz em ſuas margens baſtante eſtrago nas vinhas, e terras de paõ, que a cingem: pelo que ſerve de mais perda, que proveito aos lavradores; tem pouca criaçaõ de peixes, mas livre em todo o tempo para os que os querem peſcar.

BAGUIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca da Cidade do Porto, Freguefia de S. Vicente de Alfena.

BAGUIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguefia de S. Chriſtovaõ de Rio-Tinto.

BAGULHAÕ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Monte-Alegre, Freguefia de S. Maria de Salto.

BAGULHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguefia de S. Chriſtovaõ de Gondomil.

BAGUNTE. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos: he terra foreira à Sereniſſima Caſa de Bragança. Tem cento e ſeſſenta e oito fógos.

Eſtá ſituada em valle ameno nas faldas do rio Ave; della ſe deſcobrem muitas, e varias povoações: para o Occidente o mar Oceano, para o Sul muitas terras do Biſpado do Porto, como tambem a antiquiſſima Caſa, e Convento de Vairaõ de Religioſas Bentas; para a parte do Meyo Dia ſe deſcobrem terras diſtancia de ſete para oito legoas.

Eſtá a Paroquia dentro do Lugar da Igreja, ſeu Orago he Noſſa Senhora do O; tem quatro Altares, o mayor da Senhora, com as Imagens de S. Franciſco, S. Quiteria, e S. Joſeph; da parte da Epiſtola eſtá o Altar da Senhora do Roſario; do Evangelho o da Senhora da Saude, com as Imagens de Santo Antonio, e S. Sebaſtiaõ: em hum dos lados eſtá o das Almas, em que ha huma Irmandade, e outra do Santiſſimo Sacramento.

Conſta eſta Freguefia dos Lugares da Igreja, Corvos, Villar, Cacavellos, Figueiró de baixo, Figueiró de cima, e Villa-Verde. O Paroco he Abbade da apreſentaçaõ da Sereniſſima Caſa de Bragança; tem de

de renda seiscentos mil reis, pouco mais, ou menos.

Ha nesta Freguesia as Ermidas seguintes, a de Santa Anna, de N. Senhora das Neves, aonde concorre muita gente a cinco de Agosto, com préces publicas; S. Vicente Ferrer, S. Antonio, Nossa Senhora da Ajuda, aonde concorrem romeiros das partes circunvisinhas, principalmente a oito de Setembro. Defronte desta Ermida está hum Padraõ com huma Imagem de Christo crucificado, de obra tosca, e pouco polida, que pelos annos de mil setecentos trinta e quatro principiou a fazer milagres, e hoje se acha com grande veneraçaõ em huma Ermida de novo fabricada, continuando em prodigios, e milagres.

Os frutos desta terra, que em mais abundancia recolhem os moradores, saõ, milho grosso, centeyo, milho miudo, algum trigo, vinho pouco, e tambem frutas. No dia vinte e quatro de Março, e quinze de Agosto, dias festivos de N. Senhora, se fazem nesta Freguesia duas feiras cativas, e dura cada huma hum só dia.

Nesta Freguesia ha hum alto monte, chamado da Cividade, que he tradiçaõ antiquissima, que foy Cidade, e fortaleza dos Mouros: he o primeiro sitio de terra que descobrem os mareantes, quando chegaõ a avistar a terra nestes mares visinhos.

Vay por estes limites levando a sua corrente ao mar o rio Ave, e naõ passa sem utilidade dos moradores, que se aproveitaõ de suas aguas para muitas azenhas, e faz a terra mimosa de peixe: os que cria em mayor abundancia, saõ, barbos, escallos, bogas, lampreas, e alguns saveis no tempo delles.

BAI

BAJANCAS DE BAIXO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo de Penela, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal: tem onze moradores.

BAJANCAS DE CIMA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo de Penella, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal: tem quinze moradores, e huma Ermida de N. Senhora do Amparo, da qual se administraõ os Sacramentos aos moradores visinhos.

BAJE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria do Souto de Sobradello.

BAILAÕ. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa: tem onze moradores.

BAJOUCA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de Monte-Redondo.

BAJOUCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de Santa Eulalia de Lanhezes.

BAJOUCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Cosme de Gemunde.

BAJOUCA. Pequeno rio na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, limites da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Monte-Redondo: nasce no sitio da Bouça: conserva sempre o mesmo nome, e com elle acaba no rio de Fonte-Cova, aonde chamaõ o Porto-Longo. Naõ recolhe em toda a sua corrente, que he breve, outras aguas; faz trabalhar alguns moinhos, e tem duas pontes de páo de pouca fabrica onde chamaõ o Paço.

BAJOUCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santa Maria Magdalena de Loivos da Ribeira.

BAJOUCA. Aldea na Provincia da Beira Baixa, Biſpado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santa Maria de Pigueiros.

BAIRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Sobre-Tamega, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santa Leocadia de Bayaõ.

BAIRRADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

BAIRRADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de Noſſa Senhora das Neves da Villa de Pouza-Flores.

BAIRRADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Ferreira: tem onze moradores.

BAIRRADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silveſtre.

BAIRRADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Comarca da Villa de Thomar, Termo da Villa de Proença a Nova, Freguesia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ: tem ſeis moradores.

BAIRRADAS. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Figueiró dos Vinhos, Freguesia de S. Joaõ: tem cincoenta moradores, e huma Ermida de Santo Antonio.

BAIRRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de Santa Maria de Souzella.

BAIRRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de Santa Martha.

BAIRRAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Pedro de Penude.

BAIRRAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Pelagio de Uvades.

BAIRRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago da Capella.

BAIRRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Joaõ de Neſpereira.

BAIRRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Romaõ de Villa-Cova de Vez da Viz.

BAIRRAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Figueiró dos Vinhos, Freguesia de S. Joaõ: tem treze moradores.

BAIRRAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

BAIRRAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Gimieira.

BAIRRAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado,

pado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Vairaõ.

BAIRRINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Sobre-Tamega, Termo, e Freguesia de S. Bartholomeu da Villa de Barqueiros.

BAIRRO. Serra na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, junto à qual tem seu principio pela parte do Poente: tem de comprido legoa e meya, e de largo hum quarto de legoa. Lança hum braço, que corre do Nascente ao Poente, chamado a Serra da Dema. Cria pela mayor parte mato jardo, e algum arvoredo grosso de sobreiros, e carvalhos. He fragosa, e aspera: traz alguma caça miuda, rasteira, e do ar, como saõ, coelhos, lebres, perdizes; cria lobos, rapozas, lontras, texugos, e outros animaes silvestres, e bravios. Dá pastagem aos gados, miudo, e grosso, naõ só das terras visinhas, mas tambem aos que aqui o vem buscar da Serra da Estrella, e outros Lugares visinhos. Nas abas desta serra para o Nascente está fundado o Lugar de Ota: he o seu temperamento pouco sadio, o que attribuem às aguas podres, e encharcadas, que por aqui ficaõ de Inverno, e se corrompem de Veraõ, donde procede ser o sitio doentio. O rio de Ota corta esta ser a pelo meyo, e vay sahir por huma boca chamada a boca da mata de Ota: delle fallaremos onde toca.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro, e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Conde.

BAIRRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Ouvidoria, Termo, e Freguesia de Nossa Senhora da Misericordia da Villa de Ourem.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ das Caldas.

BAIRRO. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Alenquer, Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Atouguia das Cabras: tem quarenta e seis maradores.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Esturaons.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santa Maria de Arnozo.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Passos.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Santa Cruz de Cima-Tamega, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de Santiago de Figueiró.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Correiçaõ do Porto, Provedoria de Guimaraens, Freguesia de Santo Adriaõ de Padim.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Correiçaõ do Porto, Provedoria de Guimaraens, Couto do Vimieiro, Visita do Arcediagado de Braga, Freguesia do Salvador de Figueiredo.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado

pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Fradelos.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Cosme, e Damião do Valle.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Gulaens.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Vizella.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Gemeos.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de Santa Maria de Revinhade.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Silvestre de Requiaõ.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia do Salvador de Ribas.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Eulalia de Barrozas.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Cima do Selho.

BAIRRO. Aldea na Provincia da Beira alta, Bispado, e Comarca de Lamego, Termo de Arouca, Freguesia de S. Pedro de Arouca.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Cosme, e Damião de Gemunde.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santa Maria de Duas Igrejas.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Jurisdicçaõ do Abbade de Soalhaens, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Meixomil.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado da Cidade do Porto, Comarca de Lamego, Termo de Pena-Guiaõ, Freguesia de S. Joaõ de Lobrigos.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca do Porto, Concelho de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Martinho da Varzea do Douro.

BAIRRO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Pedrozo.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Ariz.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado

do do Porto, Comarca de Villa-Real, Concelho de Aguiar de Souſa, Freguesia de Santa Eulalia de Sobroza.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Pedro de Gondelaens.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Payo da Portella: tem ſete moradores.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Couto de Pendorada, Freguesia de S. Martinho de Varzea do Douro.

BAIRRO. Regato na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Souſa: naſce na Freguesia de Reymonda, e della ſe aparta para a Freguesia de Santa Maria de Lamozo, e ſe vay ajuntar com o rio Sobrado; e ambos no rio Douro, por cima da Cidade do Porto. Corre de Naſcente a Poente: cria algumas bogas, e trutas, tudo em pouca abundancia.

BAIRRO. Serra na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Termo, e Comarca de Alenquer, junto da qual Villa tem ſeu principio, e finaliza em Monte-Redondo: tem legoa e meya de comprido, e hum quarto de largo; della naſce hum braço chamado da Dema. Cria ſobreiros, pinhos, carvalhos, e matos raſteiros: entre os quaes cria coelhos, lebres, e perdizes. He de temperamento ſadio.

BAIRRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de Noſſa Senhora da Graça.

BAIRRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia de S. Joaõ de Mocharro.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Canedo.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Mamede de Coronado.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Freguesia de S. Joaõ Bautiſta de Nogueira.

BAIRRO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Canedo.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santiago de Eſporoens.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Gemeos.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Viſita do Deado, Freguesia de Santiago de Cambezes: tem cinco moradores.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Villa-Nova de Famalicaõ, Freguesia de S. Coſme, e Damiaõ do Valle: tem quatorze moradores.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

pado de Braga, Comarca, e Têrmo de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesía de S.Payo de Riba-Vizella.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado da Cidade de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Freguesía de Santo Isidoro de Riba-Tamega.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de Santa Maria de Enfias.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesía de S. Payo de Casaes.

BAIRRO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Martinho de Mouros, Freguesía de S. Joaõ de Fontoura.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesía de S. Mamede de Canellas.

BAIRRO. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria: tem cincoenta visinhos.

Está situada em hum valle frondoso, fertil, e salutifero; naõ se descobre della mais que alguma Aldea das Freguesías visinhas. Está a Paroquia no meyo da Freguesía; he seu Orago S. Pedro, que está na Capella mór: tem tambem neste Altar o Sacramento em Sacrario bem feito ao moderno, que se collocou ha poucos annos. Os dous Altares collateraes, o da parte do Evangelho he de Nossa Senhora do Rosario; e da parte da Epistola de S. Sebastiaõ: tem a Confraria do Sobsino, que he dos Freguezes.

He o Paroco Abbade da apresentaçaõ da Mitra: tem de renda nos dizimos, e pensoens, que se pagaõ à Igreja, trezentos mil reis, fóra o passal, que por tudo terá de renda quatrocentos mil reis. Saõ os frutos desta terra milho grosso, milho miudo, painço, centeyo, vinho verde, tudo em abundancia, pouco trigo, e algum azeite: seriaõ os mantimentos, que a terra produz, com muito comodo, se naõ fosse a muita gente, que sustenta esta Provincia, e alguma sahida, que se dá a elles para as visinhas.

Está sogeita à Camera da Villa de Barcellos, Juiz de fóra, o Ouvidor, e suas Justiças, como huma das Freguesías do seu Julgado. Pela parte do Sul cerca esta Freguesía o rio Ave, que a faz abundante de toda a casta de frutos.

BAIRRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca, e Concelho de Pena-Fiel, Freguesía de S. Pedro da Boa-Vista.

BAIRRO DALEM, Bairro dálem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Refoyos, Freguesía de Santa Christina do Couto.

BAIRRO DAQUEM, Bairro dáquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Refoyos, Freguesía de Santa Christina do Couto.

BAIRRO DE BAIXO, Bairro de baixo. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesía de Santa Maria de Calvaõ.

BAIRRO DE BAIXO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesía de Santa Maria de Ferreiros.

BAIRRO DE BAIXO. Aldea na

na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Pedro de Rio-Torto.

BAIRRO DE CIMA, Bairro de cima. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Pedro de Rio-Torto.

BAIRRO DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Arrifana de Souſa.

BAIRRO DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Freguesia de Santa Maria de Ferreiros.

BAIRRO DE D. CONSTANÇA, Bairro de D. Conſtança. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de Santiago de Tremez: tem vinte e quatro viſinhos, e huma Ermida com a invocaçaõ de S. Gens, Imagem milagroſa, e por iſſo buſcada de ſeus devotos: he abundante de azeite, e paõ.

BAIRRO DA FIGUEIRA, Bairro da Figueira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de Noſſa Senhora da Encarnaçaõ da Benedicta.

BAIRRO DA FIGUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo de Almada, Freguesia de Noſſa Senhora do Monte de Caparica: tem vinte e quatro moradores.

BAIRROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Pena-Fiel, Concelho de Aguiar de Souſa, Freguesia de S. Miguel de Beire.

BAIRROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca, e Concelho da Maya, Freguesia de Santiago de Bougado.

BAIRROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Thomé de Bitaraens.

BAIRROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Gens de Boelhe.

BAIRROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Cidade do Porto, Concelho do Vimieiro, Freguesia de Santa Maria d'Aveleda.

BAIRROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Paço de Souſa.

BAIRROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santa Maria de Lamozo.

BAIRROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Romaõ de Ucha.

BAIRROS. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Setuval, Termo de Grandola, Freguesia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ da Azinheira.

BAIRROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Baſto, Freguesia do Salvador do Moſteiro do Souto.

BAIRROS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santa Eulalia de Oliveira do Douro.

BAIRROS. Pequeno rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

cebiſpado de Braga, Termo da Cidade do Porto, limites da Freguesia de Santa Maria de Lamozo; traz a ſua origem da Freguesia proxima a eſta de S. Pedro de Reimonda: naſce pobre, e por naõ recolher em ſi outro algum rio, nem naſcedios, com a meſma pobreza entra no rio do Sobrado, acima da Cidade do Porto, menos na eſtaçaõ do Inverno, em que com as aguas, que lançaõ os montes, corre ſobre maneira furioſo, e arrebatado. Lança ſe de Naſcente a Poente: naõ conſerva ſempre o meſmo nome em toda a diſtancia da ſua corrente, que he breve, mas o toma dos Lugares por onde paſſa. Cria pouco peixe, e ainda eſſe naõ de todas as caſtas, porque ſó ſe achaõ nelle bogas, e trutas, cuja peſcaria he livre, como tambem o uſo das aguas. Cingem-lhe as margens algumas arvores ſilveſtres, como ſaõ, amieiros, e ſalgueiros, e outras de fruto, como ſaõ, carvalhos de que colhem muita bolota. Tem algumas pontes de páo em diverſos ſitios, que ſó ſervem, e daõ paſſagem de Inverno, que de Veraõ paſſa-ſe em poldras. Fertiliza os campos por onde vay caminhando, e a mayor parte das ſuas ribeiras ſe fabricaõ, e produzem de toda a caſta de frutos.

BAIRROS. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Concelho de Paiva, Comarca, e Ouvidoria de Barcellos, terra da Sereniſſima Caſa de Bragança. Eſtá ſituada a Paroquia em hum valle, cercada pelo Sul, Poente, e Norte, de montes, e pelo Naſcente a divide o rio Paiva. Conſta eſta de cem fógos, ou viſinhos, e deſta ſe deſcobrem as Freguesias de Travanca, e a de S. Martinho de Fornellos, que ficaõ defronte, da parte dálem do dito rio pelo Naſcente. He Termo do meſmo Concelho de Paiva, e ſe compoem eſta Freguesia dos Lugares ſeguintes, Augueiros, Burgo, Carreiros, Figueiredo, Fiſga, Fundo de Villa, Lamellas, Moreira, Nogueira, Oiteiro, Paradella, Religaens, Ribeira, Torre, Varzea, e Villar de Erigo.

A Paroquia dedicada a S. Miguel, e de huma ſó nave, eſtá no meyo da Freguesia, fóra do Lugar, junto a huma caſa, e quinta, que chamaõ da Igreja, que antigamente foraõ paſſaes da meſma Igreja. Tem tres Altares, o mayor onde eſtá collocado o Santiſſimo Sacramento, e a Imagem do Santo Archanjo, e dous collateraes, hum dedicado a Noſſa Senhora da Natividade, e outro a Chriſto crucificado. Tem duas Irmandades, huma do Santiſſimo Sacramento, outra do Nome de Jeſus.

O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ dos Religioſos de Santo Agoſtinho, de Villa-Boa do Biſpo, no Biſpado do Porto, unido a Santa Cruz de Coimbra: tem de porçaõ vinte e quatro mil reis em dinheiro, vinte e cinco alqueires de paõ de ſegunda, doze alqueires de trigo, e o pé de Altar, que renderá vinte mil reis, e primicias. Ha aqui huma Ermida de S. Lourenço, ſituada quaſi no meyo da Freguesia, pouco diſtante da Igreja, ſobre hum monte, onde ſe acha o Calvario da Via-Sacra, que tem ſeu principio na dita Igreja: no dia de ſua feſta he frequentada de muitos devotos.

Os frutos, que produz o terreno, ſaõ, milho groſſo, a que por eſtas partes chamaõ milhaõ, pouco centeyo, vinho verde, e algum azeite. Tem Juiz ordinario, e Camera do dito Concelho de Paiva, que na primeira inſtancia conhece do Civel, e Crime, na ſegunda o Ouvidor de Barcellos, e na terceira a Relaçaõ do Porto. Tem algumas familias nobres.

O rio Paiva paſſa por eſta terra, e a faz mimoſa, e abundante de peixes, que cria, que ſaõ, barbos, bogas, trutas, e lampreas no ſeu tempo. Aproveitaõ-ſe aqui das ſuas aguas, naõ para a cultura dos campos, por correr funda, mas para fazer

fazer trabalhar varios moinhos alveiros, e ſegundeiros.

BAIXETES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santa Eulalia de Tenoens.

BAIXINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ das Abitureiras.

BAIXINHOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Coyilhãa, Freguesia de Silvares: tem nove moradores.

BAIXINHOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de Noſſa Senhora da Viſitaçaõ da Villa de Alvorninha: tem vinte e nove moradores.

BAIXO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Louſada, Freguesia de Santo André de Chriſtelos.

BAIXO DE SENDIM, Baixo de Sendim. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santiago do Caſtello de Neiva.

BAIXOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia do Eſpirito Santo de Tapeus: tem huma lagoa, de cujas aguas uſaõ os moradores para os gados.

BAL

BALA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Caminha, Freguesia de Santa Maria de Arga.

BALANÇA, ou BALANCE. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Bouro. He Donatario della Luiz Manoel de Azevedo: tem cento quarenta e quatro viſinhos.

Eſtá ſituada na ſerra de Santa Iſabel do monte do Bouro, da parte do Norte. Conſta de treze Aldeas, que cercaõ a Paroquia, ficando a Igreja no meyo, com pouca diſtancia de cada huma dellas.

A Igreja de huma ſó navç, eſtá ſituada em hum alto, povoado de muito arvoredo, que faz o ſitio ameno, e de Veraõ delicioſo, com dilatada viſta para toda a parte. He ſeu Orago S. Joaõ Bautiſta: tem tres Altares no corpo da Igreja, hum de S. Bento, outro de Noſſa Senhora do Roſario, e outro do Nome de Deos. Na Capella mayor eſtá a Imagem de S. Joaõ Bautiſta, e o Santiſſimo Sacramento, com ſua Irmandade, erecta modernamente.

O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ do Ordinario; terá de renda quatrocentos mil reis; paga de penſaõ cento e cincoenta. Tem as Ermidas de Santa Catharina, Noſſa Senhora do Amparo, Santa Apollonia, S. Sebaſtiaõ, e huma dos tres Reys.

De todos os frutos tem eſta terra abundancia, principalmente milho groſſo. He governada por hum Juiz ordinario, eleito pela Camera, com approvaçaõ do Corregedor de Viana.

He bem provida de caça, que lhe dá a ſerra de Santa Iſabel, que fica nas ſuas viſinhanças: e naõ he menos abundante de peixe, que colhe no rio Homem, que por aqui vay lançando a ſua corrente: com ella faz o terreno abundante de frutos, e pela freſcura deleitoſo no Eſtio.

BALANCHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Purificaçaõ de Ceiça.

BALANCHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato,

Crato, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Joaõ Bautista da Villa de Carvoeiro: tem cinco fógos.

BALAÕ Pequeno rio na Provincia da Beira, Bispado de Viseu; tem seu nascimento nos limites da Freguesia de Santo André de Ferreira de Aves, e se mete no rio Vouga, naõ muy distante da sua fonte, no sitio chamado Torges. He cingido de algum arvoredo silvestre, e usaõ delle os moradores livremente para a cultura dos campos.

BALAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Barcellos, Couto de Villar de Frades, Freguesia de Santa Maria de Moure.

BALAOS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro de Villa-Seca: tem seis fógos, e huma Ermida dedicada a Nossa Senhora da Paz.

BALAYO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Rebordaons, Freguesia do Salvador de Rebordaons.

BALAZAIMA, ou BELAZAIMA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Joaõ de Monte: tem trinta e dous visinhos. Passa por ella o rio chamado S. Joaõ de Monte, que aqui tem huma ponte de páo; e com as suas aguas a faz muito fertil, e aprasivel, por causa dos muitos arvoredos, assim frutiferos, como silvestres, que vestem as suas margens.

BALAZAR. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Balazar. He delRey.

Está situada em huma campina donde se naõ descobrem povoações algumas. A Paroquia de tres naves está no meyo do Lugar: he seu Orago Santa Eulalia: tem os Altares do Santissimo Sacramento, Nossa Senhora das Candeas, Santo Antonio, Santo Antaõ Abbade, e Nosso Senhor Jesu Christo, com as Irmandades de Santo Antaõ Abbade, e das Almas.

O Paroco he Reytor, apresentaçaõ do Arcebispo Primaz: terá de renda cento e oitenta mil reis, pouco mais ou menos.

Os frutos, que os moradores colhem em mayor abundancia, saõ, milho, trigo, centeyo, e vinho. Está sugeita às Justiças de Barcellos, e Cidade de Braga.

Tem esta Freguesia huns montes chamados o Sisto, que tem de comprido meya legoa, e de largo hum quarto: trazem muita caça de lebres, coelhos, e perdizes.

Bebem os moradores de huma fonte, a que daõ o nome de S. Pedro de Rates: ha aqui huma pedra com huma pégada estampada, a qual dizem ser do dito Santo, de que a fonte tomou o nome, e tirando a pedra em certa occasiaõ, dizem secara de todo, e naõ lançara mais agua senaõ quando se lhe tornou a pôr. Tem o povo grande fé com esta agua, e dizem, que bebendo-a tira as maleitas, de que ha repetidas experiencias.

Corre por este destricto o rio Deste, que faz a terra mimosa de bom peixe, como saõ, barbos, escallos, bogas, e trutas.

BALAZAR. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, primeira parte da Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Borba de Godim.

BALAZAR. Lugar, e Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens. He terra de Sua Magestade. Consta

de noventa e tres fógos. Eſtá ſituada em hum ameno boſque, do qual ſe deſcobrem a Cidade de Braga, e outras povoações de menos conta.

A Paroquia eſtá junto ao Lugar: he ſeu Orago o Salvador. Tem tres Altares, no mayor eſtá collocada a Imagem do Salvador; da parte da Epiſtola eſtá o Altar de Santo Antonio, com a Imagem de S. Braz, e S. Sebaſtiaõ; da parte do Evangelho o Altar de Noſſa Senhora da Purificaçaõ.

O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ dos Religioſos da Senhora da Piedade dos Remedios da Cidade de Braga. Tem de renda ſeſſenta mil reis: e no ſeu deſtricto huma Ermida de Noſſa Senhora das Neves, com Irmandade da meſma Senhora.

Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, milho groſſo, centeyo, milhó branco, trigo, feijaõ, e vinho verde. Eſtá ſugeito ao governo das Juſtiças Seculares da Villa de Guimaraens, e às Eccleſiaſticas da Cidade de Braga.

No monte da Falperra tem eſta Freguefia a Ermida de Santa Martha ſobre hum penhaſco, que dizem fora habitaçaõ de Mouros, de que ainda ha alguns veſtigios de vallos de terra, e pedra, que moſtraõ ter ſido Fortaleza. No meſmo lugar ſe anda acabando hum Templo para Santa Maria Magdalena. Neſta Freguefia ha muita criaçaõ de gados de lãa, e cabello; além de quantidade de caça miuda, de coelhos, lebres, perdizes, e outras de menos eſtimaçaõ. Neſte monte naſce hum regato chamado Agua de Vide, que faz moer hum lagar de azeite: os moradores uſaõ das ſuas aguas ſem penſaõ.

BALBORREYRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguefia de S. Fauſtino.

BALBUJE. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguefia de S. Vicente do Paul.

BALÇA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca, Termo, e Freguefia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ da meſma Cidade.

BALÇA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguefia de Santa Maria de Parada de Pinhaõ.

BALÇA. Pequena ſerra na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, limites da Freguefia do Salvador de Lordello. He pela mayor parte inculta, produz mato bravio, e raſteiro: a ſaber, urzes, e carqueja. He de temperamento frio, e de ares ſaudaveis. Cria alguma caça miuda, raſteira, e do ar, como ſaõ, coelhos, e perdizes, e dá paſtagem aos gados groſſos, e miudos dos póvos circumviſinhos.

BALÇA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Pedrogaõ grande, Freguefia de S. Domingos da Caſtanheira: tem dez fógos.

BALÇA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Valença do Douro, izento do Moſteiro de S. Pedro das Aguias da Ordem de S. Bernardo, Freguefia de S. Gonçalo: tem treze fógos.

BALÇA, E DEZEJOSA, Balça, e Dezejoſa. Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Valença do Douro. He eſta Freguefia annexa à Collegiada da Villa de Barcos: he Donatario della o Marquez de Tavora; eſtá repartida em dous Lugares, que ſaõ, Balça, e Dezejoſa: nelles tem vinte e hum viſinhos.

A Paroquia fica no Lugar de Dezejoſa, deſviada cincoenta paſſos: ſeu

ſeu Orago he Santo Antaõ. Tem tres Altares, o mayor com o Santiſſimo Sacramento, hum collateral com a Imagem do Santo Orago, e outro com as Imagens de Noſſa Senhora, e S. Sebaſtiaõ: tem pia bautiſmal.

O Paroco he Cura annual da apreſentaçaõ do Abbade de Barcos: tem de renda vinte e cinco mil reis, e na ſua juriſdicçaõ huma Ermida da invocaçaõ de Santo Ildefonſo, à qual vem em romaria o povo de Valença nos dias das Ladainhas de Mayo.

Recolhe paõ, vinho, e azeite, tudo pouco, por ſerem terras encoſtadas, e perſeguidas das trevoadas. He eſta Freguefia ſugeita ao Juiz ordinario da Villa de Valença do Douro. He cercada de varios montes, em que ſe criaõ de caça groſſa pórcos montezes, e da miuda coelhos, perdizes, e lebres.

BALÇADA. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valadares, Freguefia de S. Maria de Fiaens, izento de S. Bernardo.

BALÇAMAÕ. *Vide* Balſamaõ.

BALÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguefia de Santo Antonio dos Covoens.

BALCELHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguefia de S. Martinho do Campo.

BALDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Sobre-Tamega, Concelho, e Freguefia de Santa Leocadia de Bayaõ.

BALDIO, Baldío. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Villa-Viçoſa, Termo da Villa de Monſaraz, Freguefia de S. Pedro do Corval: tem cincoenta e cinco fógos.

BALDIO. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Sampayo, Freguefia de Santo André. Tem hum quarto de legoa de comprido, e meyo de largo: chama-ſe a Rapadinha, e Sobralhal em outros ſitios: cria baſtantes lobos, rapozas, lebres, perdizes, e coelhos.

BALDIO. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Villa-Viçoſa, Freguefia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ de Evora-Monte.

BALDOENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia de S. Miguel de Rebordoza.

BALDOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Moimenta da Beira, Freguefia de S. Joaõ Bautiſta.

BALDOS. Freguefia na Provincia da Beira, Comarca, e Biſpado de Lamego. Tem quarenta e hum fógos: eſtá ſituada em valle ſem viſta alguma.

A Igreja eſtá no meyo do povo: he ſeu Orago S. Sebaſtiaõ, que eſtá no Altar mór, além do qual tem mais dous collateraes.

O Paroco he Cura, apreſentado pelo Reytor de Moimenta da Beira: tem de congrua dez mil reis, fóra o pé de Altar, que he couſa muy limitada.

Os frutos, que recolhem os moradores em mayor abundancia, ſaõ, milho, vinho, e caſtanha.

BALDOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguefia de Santiago de Gaviaõ.

BALDRES. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, Comarca, e Provedoria da Cidade de Miranda, Termo da Cidade de Bragança: tem vinte e cinco viſinhos.

Eſtá ſituado em hum profundo valle de donde ſe naõ deſcobre povoaçaõ alguma: tem a Paroquia fóra do Lugar, para a parte do Sul: ſeu Orago he S. Miguel Archanjo: tem tres Altares, no mayor eſtá collocada a Imagem do Santo Archanjo, com Sacrario do Santiſſimo Sacramento; o collateral da parte do Evangelho, he de Noſſa Senhora do Roſario, com Irmandade; o da parte da Epiſtola he de S. Sebaſtiaõ.

O Paroco he Cura, apreſentado pelo Abbade de Quintella de Lampaças, a que eſta Igreja he annexa: tem oito mil reis de congrua, que lhe paga o Abbade. Ha no meyo deſte Lugar huma Ermida de Noſſa Senhora da Conceiçaõ, em cujo unico Altar eſtá collocada a Imagem da Senhora.

Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, ſaõ, trigo, centeyo, algum milho, pouco vinho, e azeite, baſtante caſtanha, pouca fruta: cria poucos arvoredos, ainda que eſtá cercada de mato raſteiro.

Eſtá ſituado entre o rio Azibro, que lhe fica ao Poente, e outra ribeira anonyma, que naſce no Termo de Salſas, corre de Naſcente para o Sul: ainda que pequena tem aqui ſua ponte de páo, para a ſerventia do povo. Tem alguns moinhos, da agua deſta ſe utilizaõ em partes os moradores, ſem que paguem penſaõ a Senhorio algum particular.

BALDREU. Couto, e Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Pica de Regalados, Viſita de Nobrega, e Neiva: conſta de duzentos e trinta e quatro moradores. Eſtá ſituada em montes, e valles, donde ſe deſcobrem varias povoações, como ſaõ as Freguefias da Balança, Carvalheira, Chamoim, Chorenſe, Cobide, S. Mattheus, Moimenta, Salvador do Souto, e Villar, que todas ſaõ do Concelho do Bouro, e ficaõ à villa do rio Homem, da parte do Meyo dia.

A Paroquia eſtá fundada no Lugar do Moſteiro, cujo nome conſerva, por ter ſido nos tempos antigos Moſteiro de Conegos Regrantes de Santo Agoſtinho, que fundou D. Ourigo o Velho da Nobrega, ou conforme outros, ſeu filho D. Pedro Ourigues da Nobrega, pay de D. Joaõ de Aboim, e de Fernaõ Ouriges, cujo filho Nuno Fernandes foy Prior deſte Convento, dignidade que naquelles tempos occupavaõ ordinariamente os filhos, ou parentes chegados dos Padroeiros. Foy ſeu filho Ruy Nunes privado delRey D. Diniz, e Ouvidor da Juſtiça da ſua Caſa. Teve Couto, que ainda ſe conſerva no Civel com Juiz ordinario, eleiçaõ annual do povo, dous Vereadores, Procurador, Meirinho, e Monteiro: vem eſcreverlhe hum Eſcrivaõ de Pica de Regalados, cada anno hum, e confirma-os o Corregedor; no Crime vaõ a Regalados.

O Arcebiſpo D. Fernando da Guerra, com Breve do Papa Martinho Quinto, a fez Abbadia Secular da ſua apreſentaçaõ: paſſou a Commenda da Ordem de Chriſto: tem deſta o privilegio para naõ ſe fazerem aqui ſoldados, nem lançar eguas de liſta.

O Paroco he Reytor da Mitra: leva-ſe por concurſo: tem quarenta mil reis de congrua, fóra o pé de Altar, que he limitado. Ha aqui eſtas Ermidas, a do Bom Jeſus, a de Noſſa Senhora da Luz, de Santo Antonio, de Santa Luzia, de S. Coſme, e de S. Sebaſtiaõ: ſaõ pouco frequentadas de romagem, ſó nos dias dos ſeus Oragos acode alguma gente da viſinhança. Na de Noſſa Senhora da Luz, e na de Santo Antonio ha Irmandades de Sacerdotes, e Leigos, e neſta Altar privilegiado para os Irmãos.

Os frutos, que em mayor abundancia

dancia recolhem os moradores, ſaõ, milho groſſo, a que chamaõ milhaõ, vinho, e azeite. He abundante de gado miudo de cabras, e ovelhas, e nos montes de caça raſteira de lebres, coelhos, e perdizes. Cria de caça de veaçaõ pórcos bravos, que fazem conſideravel damno nas ſementeiras, e ſeria muito mayor, a naõ lhe porem de noite vigias, que daõ baſtante moleſtia aos moradores. Naõ ſaõ menos perſeguidos os gados dos lobos, de que andaõ cheyos eſtes matos.

Paſſa por eſtes limites o rio Homem, o qual além de fazer a terra mimoſa de peixe, que traz, como ſaõ, bogas, eſcallos, e trutas, lhe fertiliza os campos.

BALEA. Aldea pequena na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguezia de Noſſa Senhora do Porto da Carvoeira.

BALEAL. Ilha. A Ilha do Baleal eſtá ſituada no Termo da Villa da Atouguia da Baleia, diſtante quaſi meya legoa para a parte do Norte, e diſta da Villa de Peniche hum quarto de legoa para o Poente, toda praya. He eſta Ilha cercada em roda de mar, e ſó permitte paſſo nas marés vazias por huma lingua de praya da parte do Meyo Dia. Corre o ſeu comprimento de Norte a Sul, e terá neſta longitud hum quarto de legoa, pouco menos, e de largo a oitava parte de huma legoa. Toda he penha, e rocha viva, ſem terreno algum, que permitta cultura. Tem hum porto pequeno, e perigoſo da parte do Naſcente, em que ha ſeis, ou ſete bateis de peſcadores do Lugar de Ferrel, que he o que lhe fica mais viſinho, em diſtancia de quaſi hum quarto de legoa. Neſte porto eſtá huma caſa, que ſerve de recolherem alli os peſcadores as ſuas redes, e peſcarias, e outra ſemelhante em cima da dita Ilha, proxima ao dito porto. No meyo deſta Ilha eſtá hoje huma caſinha, que alli fez hum Ermitaõ, chamado o Irmaõ Antonio, que vive nella fazendo vida penitente, e ſolitaria, haverá ſeis, ou ſete annos. Veſte o habito de Donato de S. Franciſco; he homem de vida exemplar, tido em boa opiniaõ em todos eſtes contornos, naõ diz, nem ſe ſabe donde he natural. Em cima da dita Ilha imminente ao dito porto eſtá huma Ermida de Santo Eſtevaõ, com duas caſas de romagem junto a ella. Neſta Ermida eſtá collocada huma Imagem de Noſſa Senhora das Merces, com a qual ſuccedeo nos tempos antigos hum prodigio, que por ſer notavel naõ parece fóra de razaõ fazer aqui mençaõ delle. Aſſiſtia na dita Ermida hum Ermitaõ natural do Lugar de Ferrel, cujo nome de Maruta conſerva ainda vivo a tradiçaõ. Achava-ſe eſte huma noite na dita Ermida, ſentio reboliço de gente fóra, e dentro vio cairem huns ramos de loureiro, que eſtavaõ no Altar, entrou-ſe de medo, e ſahio-ſe para fóra, e ſe foy eſconder em huma gruta, que abrio na rocha a natureza, e ainda hoje conſerva o nome da Cova do Ermitaõ. Amanheceo o dia, veyo à Ermida, achou os Santos, e tudo mais quebrado, e naõ vio a Imagem da Senhora, nem veſtigios, ou ſinaes de que foſſe quebrada, como ſuccedeo aos mais Santos. Olhou para o mar, vio huma náo, e hum batel, que hia para ella, e o recolheo, e logo julgou com outras peſſoas, que a viraõ, ſer de Turcos. Comprovou-ſe eſta certeza, porque ſe achava cativo em Argel hum homem natural de Peniche, a tempo que a náo entrou naquelle porto com a riquiſſima preza da Soberana Virgem das Merces. Conheceo-a o dito cativo, e os Mouros lhe confeſſaraõ faltarem em terra na Ilha do Baleal, e levarem da dita Ermida aquella Imagem. Tinha o cativo ajuſtado já o

ſeu

ſeu reſgate, e concebendo grande pena de ſe ver já a ſi em liberdade, ficando a ſua Senhora cativa, fez diligencia, e procurou ſaber o preço, que os Mouros queriaõ pelo reſgate daquella Imagem, em ordem a ſolicitar os meyos por onde poderia conſeguir o trazer comſigo a Senhora. Impoſſibilitou-ſe eſte effeito com a reſoluçaõ do Mouro, o qual lhe diſſe, que naõ a dava ſenaõ a pezo de prata. Aqui entrou o zeloſo Chriſtaõ em mayor ancia, porque, ſuppoſta a ſua pobreza, ſe lhe fazia totalmente impoſſivel vencer eſta grande difficuldade, por ſe achar unicamente com huma ſó pataca de ſetecentos e cincoenta reis. Recolheo-ſe para a ſua habitaçaõ triſtiſſimo; mas entrando nelle a devoçaõ (a que podemos chamar inſpiraçaõ divina) foy ao outro dia dizer ao Mouro, que eſtava pelo ajuſte, e que queria reſgatar a Senhora a pezo de prata. Naõ poz duvida o Mouro: poz-ſe a Imagem na balança, e o Chriſtaõ poz da outra parte a unica prata que tinha; com ella deſceo a balança ao chaõ, e ſe levantou a outra, em que eſtava a Santa Imagem. Deſte prodigio ficou o Mouro admirado, e deſcontente; e o Chriſtaõ alegre, e mais admirado por ſer a Imagem de pedra marmore de tres palmos de eſtatura: naõ faltou porém o Mouro ao ajuſte, e a entregou ao cativo, o qual a trouxe comſigo, e collocou outra vez no ſeu Altar, na dita Ermida de Santo Eſtevaõ do Baleal. Eſte caſo conſerva a tradiçaõ nas memorias dos homens: e para que ficaſſe perpetuo o lançamos aqui. Tornando ao noſſo intento: da parte do Norte da Ilha Baleal, eſtá hum Ilheo, que aſſim lhe chamaõ, ſeparado della em diſtancia de cincoenta paſſos, o qual terá cem em quadro, e he comunicavel pela Ilha do Baleal nas marés vazias, e ſe paſſa por humas pedras, que entaõ deſcobre o mar, e nas marés cheas ficaõ occultas. Além deſte Ilheo eſtá para o Norte outra pedra totalmente ſeparada, em quaſi igual diſtancia, que o Ilheo tem da Ilha, a qual ſe chama Ilha de fóra. O ſeu comprimento ſerá quatro partes da medida que demos ao Ilheo. He incomunicavel ao paſſo em toda a occaſiaõ, e ſó ſe deſembarca nella indo em batéis para peſcar della, que tem peſqueiros excellentes, e de muito peixe. Tem eſtas pedras huma enſeada pela parte do Poente, que ſe chama a enſeada de Peniche, e outra pelo Naſcente, que ſe diz a enſeada das pedras muitas.

BALEEIRA. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Lagos, Termo da Villa de Sagres, Freguеſia de N. Senhora da Graça. Ha aqui hum Forte chamado por iſſo Baleeira, para defender dos aſſaltos dos Mouros.

BALEIZAÕ, ou BALIZAÕ, como ſe chamou antigamente. Freguеſia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca, e Termo da Cidade de Beja, da qual diſta legoa e meya, entre as Villas de Serpa, e Moura. Em 1534 tinha cento e trinta e quatro moradores, hoje chegaõ a trezentos e trinta e quatro.

A Igreja Paroquial de huma ſó nave, eſtá fundada no Lugar, a que chamaõ Aldea Nova, em contrapoſiçaõ de outro chamado Aldea Velha, ambos deſta Freguеſia. He ſeu Orago Noſſa Senhora da Graça, naõ a que hoje exiſte na tribuna da Capella mór, mas ſim a que eſtá collocada em hum Altar collateral com o titulo dos Prazeres, o qual ſe lhe impoz no tempo do Paroco Franciſco Lourenço Magro, que deſpois foy Vigario Geral, e Prior na Igreja de S. Joaõ de Beja. Conſta a Igreja de tres Altares, o mayor, o de Noſſa Senhora dos Prazeres, o de S. Miguel, e o de S. Romaõ. Ha nelles tres Irmandades, que ſaõ, a do Santiſſimo, a de Noſſa Senhora do Roſario, e a

das

das Almas. O Paroco he Cura da apreſentaçaõ dos Arcebiſpos de Evora: tem de congrua dez moyos de trigo, e tres de cevada, pagos pelos Freguezes. Além do Paroco ha mais hum Beneficiado, que tem de renda cinco moyos de trigo, e moyo e meyo de cevada, cuja apreſentaçaõ he tambem do Ordinario.

Recolhem os moradores deſte povo em mayor abundancia trigo, e cevada, lavra algum azeite, mas pouco. Lava eſta Freguefia o rio Cardeira, que a faz mimoſa de peixe, e lhe fertiliza os campos. Aqui eſtabeleceo em 1382 hum morgado em varias herdades ſuas D. Nuno Alvares Pereira, que deu em dote a ſua irmãa D. Violante Pereira, para caſar com Martim Gonçalves de Lacerda, cuja familia exiſte em Beja, e ſempre ſe conſervou em linha maſculina até poucos annos a eſta parte, em que faltou, e he ſenhora da Aldea Velha de Baleizaõ. Aqui deſcobrio a curioſidade do Padre Meſtre Fr. Franciſco de Oliveira, da ſagrada Ordem de S. Domingos, hum Cippo, he o ſeguinte, e diz deſta ſorte:

An. XXXIII.
G. Bloſius Saturninus Galeria
Napolitanus afer
Arenienſis incola
Balſenſis filiæ
Pientiſſimæ
H. S. E. S. T. T. L.

BALINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguefia de S. Martinho do Dume.

BALISQUE. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Pedro de France.

BALOCAS. Rio na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Oliveira do Hoſpital; naſce entre as Freguefias de S. Payo, e Lagos, no ſitio a que chamaõ as Malhadinhas, daqui vay contra o Naſcente, e deixando eſte ſe encaminha para o Poente, e deſemboca no rio Cobral. Ha em toda a ſua corrente, que he pouco dilatada, moinhos, e azenhas, cultivaõ-ſe as ſuas ribeiras, e della ſe valem para regarem os campos, os quaes com eſte beneficio ſaõ fertiliſſimos, e produzem toda a caſta de frutos. He cingido em partes de arvoredo ſilveſtre, enlaçado de videiras, que fórma huma agradavel, e bella viſta, e dellas colhem muito vinho de enforcado, para o gaſto da terra. Corre por terra aſpera, e fragoſa, por iſſo vay inquieto, e arrebatado. Sempre conſerva o meſmo nome, e o uſo das ſuas aguas he livre a todos, e em todo o tempo. Por ſer pouco abundante de agua, e por ſer cortado em açudes, he incapaz de embarcações.

BALOCAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Lagos, Freguefia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ do Lugar de Covas: tem huma Ermida dedicada a Santa Elena, junto da qual naſce hum olho de agua, da qual uſaõ os moradores para regarem os campos.

BALOQUEIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguefia de Noſſa Senhora da Expectaçaõ do Lugar de Payaõ.

BALOQUINHAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Correiçaõ da Cidade de Viſeu, Provedoria da Cidade da Guarda, Concelho de Vide de foz de Piodaõ, Freguefia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ: tem huma Ermida dedicada a S. Pedro Apoſtolo.

BALOUCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

biſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santa Maria da Cabraça.

BALOUTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Vicente de Tavora.

BALOUTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santa Chriſtina de Padroeiro.

BALREI. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

BALSAMAÕ, ou BALSEMAÕ. Rio na Provincia da Beira: tem seu naſcimento na ſerra de Monte de Muro, quatro legoas diſtante da Cidade de Lamego, Termo do Concelho de Roſſaõ. No ſeu principio he pobre, mas com o cabedal de varios ribeiros, que em ſi recolhe, ſe faz poſſante, e caudaloſo, e corre em partes com toda a furia por entre penedia bruta, e groſſa, que com o ſeu eſtrondo, o qual ſe faz ouvir muito ao longe, enſurdece aos viſinhos, ainda pelo Eſtio, quando vay mais diminuto, e abatido, por cuja cauſa, e tambem por ſer cortado em varios açudes, ou açudas, como por aqui lhe chamaõ, em quaſi todo o eſpaço de ſeu curſo naõ pode admittir embarcações de comercio. No deſtricto da Freguesia de Penude ha huma repreza dilatada, onde ſe vaõ divertir pelo Veraõ alguns Cavalheiros de Lamego, em huns pequenos bateis, que alli trazem. Naõ conſerva ſempre o meſmo nome, porque o vay tomando das terras por onde paſſa, que ſaõ, Portarouca, Penude, Magueija, Bigorne, Arneirós: ſe bem por onde he mais conhecido he pelo de Balſamaõ, por ter a ſua foz junto a huma Aldea deſte nome. Achamos poſto em memoria chamarſe antigamente Unguio. Cria trutas, bordalos, e outro peixe miudo, proprio dos rios de agua doce, e todo de ſingulariſſimo ſabor, e goſto, naõ ſó por ſer o ſitio limpo, e pedregoſo, ſenaõ tambem por ſer a qualidade da agua frigidiſſima. Achaõ-ſe tambem nelle ſanguiſugas. As peſcarias ſaõ livres, menos em alguns ſitios de donos particulares. Nos limites de Portarouca tem o D. Deaõ de Lamego huma peſqueira coutada, que começa nas poldras de Portarouca, e chega até ao Moinho do Gaiteiro, ninguem aqui póde peſcar ſenaõ o Deaõ, ou quem tiver licença ſua; he eſta regalia annexa, naõ à peſſoa, mas à Dignidade, como conſta do Tombo do Deado, e neſta poſſe ſe conſervaõ de tempo immemorial, até ao tempo preſente. He eſta a mayor, e mais celebre peſqueira, que nelle ſe acha. Naõ corre direito, mas em voltas, buſcando em todo o eſpaço de ſeu caminho, já o Norte, já o Sul, em partes ſe lança contra o Poente, e em partes vay em demanda do Naſcente. As ſuas ribeiras ſaõ fertiliſſimas, pelo beneficio das aguas com que as regaõ os viſinhos, uſo livre a todos, e em qualquer parte; quaſi todas admittem cultura, ſem que lhe ſirva de embaraço o arvoredo infrutifero, de fruto, e bravio, que a eſpaços o vay cingindo: produz toda a caſta de ſemente, que pela fertilidade do torraõ paga creſcidamente aos lavradores o beneficio da cultura. Fazem-no trabalhar em muitos moinhos de paõ, de que ha grande quantidade. He cortado de varias pontes, humas de páo, outras de pedra; nos arrabaldes da Cidade de Lamego tem huma ponte, chamada do Balſamaõ; no deſtricto de Arneirós o atraveſſaõ tres pontes, todas de cantaria, que ſaõ, a de Lamellas, e a das Dornas, e outra abaixo de Portarouca, obra moderna;

mais

mais duas de páo em Bigorne, e em Magueija. Entra, naõ immediatamente no Douro, como, com menos acertada informaçaõ, eſcreve no ſeu *Mappa de Portugal* o Padre Joaõ Bautiſta de Caſtro; mas ſim no rio Baroza, no ſitio do meſmo nome, e correndo ambos juntos eſpaço de huma legoa, deſembocaõ no rio Douro, onde chamaõ a Barca da Regoa. Em obſequio da verdade me perdoe eſte erudito Eſcritor, de cujas laboriosas, uteis, e curioſas fadigas nos temos aproveitado huma, e muitas vezes neſte noſſo *Diccionario*, impugnando-o humas, e ſeguindo-o outras: nem iſto ſe póde interpretar ſer contra as leys daquella boa, e mutua amizade, que entre nos profeſſamos; porque: *Amicus Plato, ſed magis amica veritas.*

BALTAR. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa de Barcellos; pertence à Sereniſſima Caſa de Bragança, à qual ſe pagaõ duas mil e ſeiſcentas medidas de paõ de milho, e centeyo: de vinho, cento e cincoenta almudes, e outras miudezas: galinhas, linho, e meunças. Anda arrendada em quinhentos mil reis, para a Sereniſſima Caſa: tem duzentos e trinta e cinco fógos.

Eſtá em campina: della ſe deſcobre a Freguesia de Cete pela parte do Naſcente até Arrifana de Souſa, e do Poente viſinha com a Freguesia de Villa-Cova, e Mouris, e do Sul com a Freguesia de Perada, e Sobreira.

A Paroquia eſtá fundada dentro do Lugar da Igreja: ſeu Orago he S. Miguel, cuja Imagem ſe venera no Altar mór; os dous collateraes, que reſtaõ, o da parte da Epiſtola he de Noſſa Senhora do Roſario, com ſua Irmandade; o da parte do Evangelho he de Noſſa Senhora da Conceiçaõ: tem mais as Confrarias do Subſino, e Santiſſimo Sacramento.

O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ da Sereniſſima Caſa de Bragança, *in ſolidum*, rende cento e trinta mil reis: tem de renda huma parte dos dizimos, as duas pertencem às Religioſas do Convento das Chagas de Villa-Vicoſa. Tem tres Ermidas, que ſaõ, Noſſa Senhora da Piedade, S. Silveſtre, e S. Sebaſtiaõ, aonde acodem a ellas nos ſeus dias alguns devotos.

Os frutos da terra ſaõ, milho groſſo, e miudo, centeyo, e vinho verde. Tem Juiz ordinario, dous Vereadores, hum Meirinho, hum Jurado, e hum Quadrilheiro, ſogeitos à Ouvidoria de Barcellos: he Cabeça Honra de Baltar. Tem grandes privilegios, confirmados pelo Senhor Rey D. Joaõ V., que Deos guarde, em ſeis de Março de mil ſetecentos vinte e tres; o mais antigo he do anno de mil quatrocentos e cincoenta e quatro, do Sereniſſimo Senhor D. Affonſo V., e outro do Senhor Rey D. Duarte, concedidos aos reguengeiros de Baltar.

Ha aqui hum monte, no qual ſe acha hum muro, já deſfeito por algumas partes, e por outras tem altura de huma braça, com alicerces à roda de todo o monte, que terá de circuito mais de meya legoa, ametade deſte monte pertence à Freguesia de Baltar, e outra à Freguesia de Vandoma. No Lugar de Fagilde ſe acha huma caſa com huma torre toda deſtruida, que dizem era a caſa do Paço dos Senhores Duques de Bragança.

Ha neſta Freguesia huma ſerra, ou monte, chamado de Vandoma, terá de comprido meya legoa, e de largo hum quarto: ſeu temperamento he frio, e humido. Ha outro monte chamado de S. Silveſtre, que terá de comprido meya legoa, e outro tanto de largo: he muito ventoſo, e frio. Lança hum braço para o Lugar das Vendas da parte do Poente, do Norte vay a eſtrada do Por-

to para Arrifana de Souſa, neſtes naſcem algumas fontes, e fenecem no Lugar da Gradilheira, deſta Freguefia, que fica para a parte do Naſcente.

BALTAR. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Caſtro-Dairo, Freguefia de S. Pedro: tem trinta fógos.

BALTAR. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguefia de S. Joaõ de Bico.

BALTAR DE CABRIL, Baltar de Cabril. Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Cabril: tem cincoenta e ſeis moradores. A Paroquia eſtá ſituada em hum valle: foy algum dia Moſteiro de Religioſas, o que ainda moſtra em ter Clauſtros. Compoem-ſe de tres Altares; no mayor eſtá Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ, que he o Orago; os outros, hum he de Noſſa Senhora do Roſario, outro do Senhor Jeſus: tem tres Irmandades, correſpondentes ao nome de cada hum dos Altares. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ do Ordinario: tem de congrua dezaſeis mil reis, e o paſſal, que he grande. Na ſua juriſdicçaõ tem as Ermidas de Santa Luzia, e S. Sebaſtiaõ. Recolhem os moradores deſta Freguefia milho groſſo em pouca abundancia, por ſer quaſi toda de monte inculto, que ſó cria matos bravos, e nelles muita caça de coelhos, lebres, e perdizes; e com elles lobos, rapozas, e alguns javalis: tambem cria algum gado miudo. Corre por aqui o rio chamado Santarem: he caudaloſo de Inverno, corre de Naſcente a Poente: tem neſta Freguefia duas pontes de páo: os moradores uſaõ livremente de ſuas aguas para a cultura dos campos.

BALTARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguefia de S. Bartholomeu de Villa-Chãa.

BALTEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Fontello, Freguefia de S. Domingos. Tem huma Ermida dedicada a Santa Marinha.

BALTEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Viana, Freguefia de S. Payo de Meixedo.

BALTEIRO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguefia do Salvador da Ribeira de Pena.

BALTEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Vieira, Freguefia de S. Payo de Villar-Chaõ.

BALTEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia de Santa Maria de Souzella.

BALTEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguefia de Santa Maria de Martim.

BALTEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Cima-Tamega, Viſita de Souſa, e Faria, Freguefia de S. Joaõ de Paços.

BALTEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguefia de S. Domingos de Fontello.

BALTEIRO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguefia do Salvador de Villar de Andorinho.

BALUGAENS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, e Provedoria de Viana: tem oitenta fógos. A Igreja Paroquial dedicada a S. Martinho Bispo, está fundada em huma baixa, com a porta principal para o Poente: he de fabrica antiga: tem tres Altares, no mayor está o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono; no collateral da parte do Evangelho se venera Nossa Senhora do Rosario, com sua Irmandade; da parte da Epistola o Altar do Menino Jesus, e S. Sebastiaõ. O Paroco he Abbade, apresentado pelo Ordinario: terá de renda duzentos e cincoenta mil reis, com o pé de Altar. Tem no seu destricto a Ermida de Nossa Senhora da Apparecida: foy algum dia de continua romagem, por ser de muitos milagres, hoje tem pouca frequencia. Celebra-se a sua festa a quinze de Agosto, em cujo dia concorre muita gente de romaria. Tem outra Ermida de S. Bento, sita no fim da Freguesia: no dia do Santo vem muita gente de romaria, e se faz feira de louça, e varios generos ao redor da Ermida. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, saõ, centeyo, milho alvo, milhaõ, ou milho grosso, feijoens, vinho verde, e algum azeite. Fica esta Freguesia encostada a hum monte, que corre de Norte a Sul, chamado da Caramona: ha tradiçaõ, que antigamente fora Cidade dos Romanos, de que ainda hoje mostra alguns vestigios; naõ consta, que nome teve: terá de comprido hum quarto de legoa. Pelo fim desta Freguesia, para a parte do Nascente, passa o rio Neiva, o qual lhe fertiliza os campos, e dá o peixe que cria, e que pescaõ livremente

BALUGAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia de S. Martinho de Bornes.

BAN

BANDALHOEYRA. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro dos Grilhoens do Lugar de Azueyra: tem vinte e tres moradores, e huma Ermida de N. Senhora dos Prazeres, de que he Administrador Antonio Caetano Henriques Mendoça Furtado e Pato.

BANDAVIZES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Carlos da Folgosa: he muito fresca, aprasivel, e abundante de todos os frutos, especialmente paõ, vinho, e azeite. Ha nesta Aldea huma Torre antiga, que dizem ser do tempo dos Mouros: e dizem ser o Solar dos Figueiredos de Figueiredo das Donas.

BANDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Freguesia de Santiago de Carvalhoza.

BANDEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de Santa Christina de Afife.

BANDEIRA. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves: tem meya legoa de comprido: he de temperamento frio. Cria grandes matos entre a grossa penedia de que se compoem: he abundante de lobos, rapozas, coelhos, lebres, e perdizes, que os moradores caçaõ livremente.

BANDIM. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Freguesia de Santa Maria de Veade de Barrozo.

BANDORREIRA. Aldea na Pro-

Provincia da Beira, Biſpado e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguesia de Santa Suzana de Carapinheira: tem cento e quarenta e cinco fógos: he abundante de milho groſſo.

BANDOVA. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda: naſce junto, e pobre de aguas, perto da Villa de Craſto, onde chamaõ o Curuto da Alfatima, abas da Serra da Eſtrella; lança-ſe de Sul a Norte: entra no rio Mondego, junto à Senhora das Cellas, no fim do Campo de Aljaõ, limites da Freguesia de S. Pedro de Gouvea. Huma legoa antes de entrar nelle toma a Ribeira de Ceſſada, que leva incorporada comſigo. Corre pela mayor parte arrebatada, por cauſa dos ſitios aſperos, e pedregoſos, que encontra; e tem tres legoas deſde a ſua fonte até a ſua foz. As ſuas ribeiras ſe vêm cingidas de arvoredo ſilveſtre, como ſaõ, ſalgueiros, e amieiros, naõ fallando em outros arbuſtos de menos eſtimaçaõ: por entre elle ſe enlaçaõ muitas videiras, que as fazem mais viſtoſas, de que colhem vinho verde. Cultivaõ-ſe as ſuas margens, e ſaõ fertiliſſimas de toda a caſta de frutos. Naõ he navegavel, naõ ſó por naõ ter agua baſtante, ſenaõ porque he cortado em açudes, nos quaes reprezaõ a agua, que fazem trabalhar em moinhos, lagares, e pizoens. Cria algum peixe miudo, o de mais eſtimaçaõ ſaõ as trutas: e ſe pelo Veraõ lhe naõ divertiraõ as aguas, mais criara. He a ſua peſcaria livre em todo o tempo, e para todos, e da meſma fórma o uſo das aguas para qualquer miniſterio. Tem duas pontes, huma de lagens no limite de Lagarinhos, outra de cantaria de hum ſó olhal em Rio-Torto. Dá viſta às povoações de Craſto-Verde, Rio-Torto, Gouvea, Mangualde da Serra, Lagarinhos, e Moimenta.

BANDUJE. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado do Porto, Comarca de Villa-Real, Concelho de Pena-Guiaõ, Freguesia de Santo Adriaõ de Sever.

BANDUJE. Rio. *Vide* Veiga.

BANGUEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Pedro Fins do Torno.

BANHO. Freguesia na Provincia de Entre Douro, e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Terceira parte da Viſita de Nobrega, e Neiva: tem dezanove viſinhos. Eſtá ſituada em hum alto, do qual ſe deſcobrem as Freguesias de Villa-Cova, S. Claudio de Curvos, e Palmeira de Faro: conſta de duas Aldeas, chamadas Banho, e Samo. A Paroquia de huma ſó nave eſtá no Lugar de Banho: he ſeu Orago a Transfiguraçaõ de Chriſto: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Salvador, e dous collateraes, hum dedicado a Noſſa Senhora do Roſario, outro a S. Sebaſtiaõ: tem no arco da Capella mayor as Armas Reaes pintadas, e a Cruz da Ordem de Chriſto no frontiſpicio da porta da Igreja. No Adro della ha huma Ermida de Noſſa Senhora da Luz. O Paroco he Reytor, apreſentaçaõ alternativa da Sé Apoſtolica, e Arcebiſpo de Braga: tem quarenta mil reis de congrua; de paſſaes, e incertos, poderá ter outros quarenta mil reis. Foy eſta Igreja Moſteiro de Conegos Regrantes de Santo Agoſtinho, fundado, ſegundo alguns, pelo Santo Varaõ D. Pedro, Arcebiſpo de Braga, que obteve aquella Mitra deſpois da reſtauraçaõ deſta Cidade, e reedificaçaõ da ſua Sé, o que devia ſer entre os annos de 1072, até o de 1096, em que faleceo. Correo ſuas fortunas, como os mais, até que ultimamente ſe extinguio, e paſſou a ſer Commenda de Chriſto. Os frutos

tos de mayor abundancia, saõ, milho grosso, e miudo, centeyo, e vinho verde. Corre por esta Freguesia o rio da Agra de Banho, de cujas aguas usaõ os moradores para a cultura dos campos livremente, como tambem da pescaria do peixe, que cria, e faz a terra mimosa.

BANHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Pica de Regalados, Freguesia de S. Miguel de Paço.

BANHO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega: tem vinte e hum moradores. Está fundado em sitio baixo donde naõ avista povoaçaõ alguma. A Igreja Paroquial de huma só nave he dedicada a Santa Eulalia, a que chamaõ vulgarmente *Santa Vaya*: ha nella tres Altares, o mayor com a Imagem da Santa Patrona, e dous collateraes, hum dedicado a Nossa Senhora do Rosario, com sua Confraria, outro ao Menino Deos. O Paroco he Vigario *ad nutum* da apresentaçaõ dos Monges de S. Bento do Mosteiro do Salvador de Travanca: tem de congrua dezaseis mil reis em dinheiro, que lhe pagaõ os Religiosos, fóra o pé de Altar, que he cousa tenue. Ha nesta Freguesia huma Ermida dedicada a S. Caetano, pouco frequentada de romagens. Aqui está a Quinta da Torre, nome que tomou de huma antiga, que tem hoje, que he dos Senhores da Casa de Villa-Boa de Quires. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia os moradores, saõ, milho grosso, e miudo, centeyo, e vinho de enforcado.

BANHONOSO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Concelho de Santa Cruz de Cima-Tamega, Freguesia de S. Romaõ de Carvalhoza.

BANHOS. Ribeira. *Vide* Boi.

BANHOZA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Joaõ da Boa-Vista de Pelemá.

BANHOZA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador do Lugar de Almoster.

BANREZES. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca, Ouvidoria, e Termo da Cidade de Bragança: está situado nas ribeiras do rio Azibro, junto ao monte Sobral, que lhe fica ao Poente, e para o Nascente o Oiteiro da Fonte, assim chamado, por razaõ de huma que delle nasce. A Igreja Paroquial de huma só nave dedicada a S. Giraldo, tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum da parte do Evangelho da invocaçaõ de S. Gonçalo, outro da parte da Epistola dedicado a Nossa Senhora da Conceiçaõ, ambos fabricados à custa do povo: a da Capella mór se tira de huma terça da Comenda de Vinhas, a cuja Abbadia esta Igreja he annexa. O Paroco he Cura *ad nutum* amovivel da apresentaçaõ do Abbade de Vinhas, com carta do Provizor do Bispado; daõ-lhe os Abbades de congrua oito mil reis em dinheiro, vinte e dous alqueires de trigo, e centeyo, e dous almudes de vinho, e o pé de Altar, que he cousa limitada. Naõ ha por aqui fontes de especial nota, só dentro do Lugar ha duas de boa agua, de que bebem os moradores. Neste destricto tem seu principio hum pequeno riacho anonymo, que traz a sua origem do monte do Carrascal, e dando volta ao Lugar, se lança ao Sul, e vay fenecer no rio Azibro. He de utilidade aos campos, e os faz ferteis de centeyo, milho grosso, e miudo, e produz vinho em pouca quantidade.

BAR

BARAÇAES. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de Santiago de Almalaguès.

BARAÇAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguefia de S. Domingos de Carmoens.

BARAÇAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguefia de Noſſa Senhora da Purificaçaõ do Lugar da Ròliça: tem vinte e cinco moradores, e huma Ermida dedicada a S. Miguel.

BARAÇAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo, e Freguefia de N. Senhora da Conceiçaõ da Villa de Oliveira: tem cinco fógos.

BARAÇAL. Lugar na Provincia do Alentejo, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo de Belver, Freguefia de Noſſa Senhora da Graça do Lugar da Commenda: tem ſeis viſinhos.

BARAÇAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo, e Freguefia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ da Villa de Proença a Nova: tem quatro fógos.

BARAÇAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Julgado da Rebaldeyra, Freguefia de S. Domingos de Carmoens: tem dezoito moradores, e huma Ermida de S. Gregorio, que hoje ſe acha arruinada, por cuja cauſa tiraraõ della a Imagem do Santo, e a levaraõ para a Freguefia.

BARAÇAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguefia de Noſſa Senhora do Soccorro da Villa de Serpins: tem quatorze moradores.

BARAÇAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa da Pampilhoza, Freguefia de S. Simaõ de Peſſegueyro.

BARAÇAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ do Lugar do Alvorge.

BARAÇAL. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguefia de Santo André de Alvoco das Varzeas.

BARAÇAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu: tem dezaſeis viſinhos: he abundante de frutos, e muito freſca, e ſadia: pertence à Freguefia de S. Joaõ do Monte.

BARAÇAL. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, huma legoa ao Nornordeſte da Villa de Celorico; eſtá ſituada em lugar plano, donde ſe deſcobre a Villa de Celorico. A Igreja Paroquial de huma ſó nave, he dedicada a Noſſa Senhora da Conceiçaõ: conſta de tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, Orago da Caſa, e dous collateraes, hum de Noſſa Senhora do Roſario, outro do Menino Deos. Da parte da Epiſtola tem outra Capella de Noſſa Senhora da Conceiçaõ, fechada com ſuas grades de ferro, que he de peſſoa particular. O Paroco he Prior da collaçaõ Ordinaria, e terá de renda pouco mais, ou menos ſeſſenta mil reis. Ha no deſtricto da Villa, que conſta de cem viſinhos, tres Ermidas, que ſaõ, a do Calvario, a de Santo Antonio, e a de S. Bento, fóra do povoado, no alto de huma ſerra, que do Santo toma o nome de ſerra de S. Bento: he Imagem milagroſa,

e por

e por iſſo frequentada de romagem em todo o tempo, porque em todo acode às neceſſidades dos ſeus devotos. Os frutos, que em mayor abundancia produz o terreno, ſaõ, centeyo, vinho, e azeite; recolhe muito linho, frutas; cria gado, e caça pelos montes. Reconhece ſugeiçaõ ao Juiz de fóra da Villa de Celorico. Ao Sul corre o rio Mondego, que lhe fertiliza os campos, e com a ſua agua faz trabalhar alguns moinhos: della uſaõ aqui livremente, e ſem penſaõ; como tambem da peſcaria do peixe.

BARAÇAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de Noſſa Senhora da Graça de Belver.

BARACEL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguefia de N. Senhora dos Anjos de Villa-Verde dos Francos.

BARALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguefia de Santa Maria Magdalena de Chaviaens.

BARALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Maria de Silvares.

BARAÕ DE S. JOAÕ, Baraõ de S. Joaõ. Freguefia no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos: conſta de ſeſſenta e nove fógos: eſtá em lugar alto donde ſe naõ deſcobre mais que mato, e charneca, huma legoa em roda. Tem a Paroquia junto do meſmo Lugar de Baraõ: he ſeu Orago S. Joaõ Bautiſta, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, onde tambem eſtá o Santiſſimo; além deſte tem mais tres, que ſaõ, o de Santo Antonio, Noſſa Senhora do Roſario, e o das Almas, com ſua Irmandade; fóra eſta ha tambem a do Senhor, e naõ ha mais neſta Igreja. O Paroco he Cura collado, apreſentado pelo Biſpo: tem de renda tres moyos de trigo, e quarenta alqueires de cevada, que ſaõ os frutos, que em mayor abundancia colhem os moradores deſta terra; tambem colhem algum milho groſſo, e feijoens. Bebe eſte povo de hum poço, por naõ haver agua de pé. Fica viſinha huma ſerra, ſem nome, que he de huma legoa de comprido, e o meſmo de largo. Tem bons ares, e cria muitos, e grandes matos, e nelles abundancia de caça groſſa, de pórcos javardos, corços, lobos, e rapozas; e miuda, de perdizes, lebres, e coelhos: tambem cria muito gado de lãa, e pello, como ſaõ, cabras, ovelhas, pórcos, e baſtantes colmeas, o que tudo cede em lucro, e divertimento dos moradores.

BARAÕ DE S. MIGUEL, Baraõ de S. Miguel. Lugar pequeno no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos: conſta de trinta e quatro moradores, e tem ſeu aſſento perto do Cabo de S. Vicente, em ſitio levantado, com larga viſta para toda a parte. A Igreja Paroquial de huma ſó nave fica pouco afaſtada do povoado: conſta de cinco Altares, que ſaõ, o mayor com a Imagem do Santo Archanjo, Patrono da Caſa, e o Sacrario, dous collateraes, hum de Noſſa Senhora do Roſario, e outro de S. Pedro Apoſtolo, e dous mais no corpo da Igreja, hum dedicado a S. Luiz Biſpo de Toloſa, e outro às Almas. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Ordinario: a ſua renda eſcaſſamente chega a vinte e quatro mil reis: os moradores deſta terra quaſi todos vivem pobremente. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia, ſaõ, trigo, e milho. Reconhece eſta terra ſugeiçaõ ao governo da Juſtiça da Cidade de Lagos: tem perto huma fonte, donde bebe o po-

o povo, de boa agua. Pela parte do Norte lhe fica viſinha huma ſerra, a qual toma os nomes das terras por onde corre; terá cinco legoas de largo, e ſete, ou oito de comprido: parte della he habitada: cria muitos gados, e dá paſto a outros, que de varias partes aqui o vêm buſcar. Nos ſitios que ſe cultiva dá muito trigo; e por ſer a mayor parte do arvoredo, que a veſte, de ſobral, dá muita lande. Ha por toda ella eſpalhadas grandes cilhas de colmeas; e traz muita variedade de caça, aſſim groſſa, como miuda. Pela parte do Sul fica eſta terra proxima ao mar, onde tem huma armaçaõ de peixe, chamada de Brugaõ, na qual ſe peſca nos mezes de Mayo, Junho, Julho, e parte de Agoſto muita abundancia de peſcaria de atuns, chernes, corvinas, e outra muita caſta de peixe de excellente ſabor, e goſto.

BARATA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguefia de S. Payo de Paderne.

BARATAN. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguefia de Noſſa Senhora de Belem de Rio de Mouro.

BARATAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguefia de S. Payo de Paderne.

BARBACENA. Villa na Provincia de Alentejo, Biſpado, Comarca, e Provedoria da Cidade de Elvas, da qual diſta duas legoas ao Noroeſte: tem ſeu aſſento em ſitio plano: ſaõ Senhores della os Viſcondes deſte Titulo. Deu-lhe foral ElRey D. Manoel eſtando em Evora aos 15 de Dezembro de 1519. Tem ſeu Caſtello, que fundou D. Jorge Henriques, Repoſteiro mór delRey D. Joaõ Terceiro, Senhor deſta Villa. Della ſe deſcobrem as Villas de Arronches, Monforte, Alegrete, Borba, Villa-Viçoſa, e a Cidade de Portalegre: o ſeu Termo he muy limitado.

Do foral, e de algumas doações, que ſe conſervaõ no Cartorio da Camera, conſta que teve principio eſta Villa de huma herdade. Foy fundada por Eſteve Annes, Chanceller delRey D. Affonſo Terceiro. No anno de 1426 era de Joaõ Fernandes Pacheco, ao qual a tirou ElRey D. Joaõ o Primeiro, por ſeguir as partes delRey de Caſtella; e o meſmo Rey a deu a Martim Affonſo de Mello, ſeu Guarda mór, e Alcaide mór de Evora, Olivença, e Caſtello de Vide, e deſte paſſou depois a ſeu neto D. Affonſo Henriques, Filho de D. Branca, ſua filha, e de D. Fernando Henriques, Senhor das Alcaçovas, cujos deſcendentes a venderaõ, com licença delRey, a Diogo de Caſtro do Rio, por preço de vinte e cinco mil cruzados. He Titulo de Viſcondado, que nos noſſos dias renunciou em ſeu irmaõ mais moço Luiz Xavier Furtado de Mendoça Caſtro e Rio, o Padre Fr. Affonſo dos Prazeres, para entrar na Religiaõ de S. Bento, donde ſahio para o Seminario do Varatojo, por ſe ſentir chamado por Deos para o exercicio das Miſſoens, nas quaes ſe tem empregado, com grande aproveitamento dos póvos.

A Paroquia de huma ſó nave fica fóra da Villa contra o Sul: he ſeu Orago Noſſa Senhora da Graça. Conſta de ſeis Altares, no mayor eſtá o Sacrario, e ao lado da Epiſtola, dentro da Capella ſe vê hum Mauſoléo, com a ſeguinte eſcritura:

Neſta Igreja ſe canta huma Miſſa quotidiana pela alma de D. Jorge Henriques, do Concelho delRey D. Joaõ o Terceiro deſte nome, e ſeu Caçador mór, Monteiro mór, Senhor deſta Villa de Barbacena, com dous Officios de nove liçoens, hum

hum por dia de todos os Santos, outro por dia de finados, pela alma de seus pays, ao que estão obrigadas as herdades do termo de Monforte, que são a dos Morenos, e a dos Barbeiros.

Os mais Altares são, de Nossa Senhora do Rosario, Santo Antonio, Almas, S. Pedro, e do Senhor Jesus. Tem duas Irmandades, huma do Santissimo Sacramento, outra das Almas, erectas por authoridade Ordinaria.

O Paroco he Prior, apresentação do Padroado Real: tem de renda huns annos por outros trezentos e cincoenta mil reis: tem hum Beneficiado da mesma apresentação, que tem de renda quarenta mil reis, os quaes paga o Prior, e doze mil reis ao Thesoureiro.

Tem Casa de Misericordia com sua Irmandade, chamada do Amparo, erecta por authoridade Real: he governada por hum Provedor, e doze Irmãos: he falta de rendas, e por esta causa não tem mais que huma albergaria, em que se recolhem alguns pobres de passagem. Dentro do povo tem as Ermidas seguintes: S. Sebastião, o Calvario, Nossa Senhora do Passo, Imagem perfeitissima, e de muitos milagres, e por isso he frequentada todo o anno de muitos romeiros, e devotos: tem sua Irmandade erecta pelo Ordinario. Para a mesma parte a de S. Francisco com sua Ordem Terceira.

Os frutos, que os moradores desta Villa colhem em mayor abundancia, são, trigo, centeyo, cevada, algum vinho, frutas poucas, e hortaliças bastantes. Governa-se por dous Juizes ordinarios póstos pelo Visconde, Senhor, e Donatario desta Villa.

Todas as fontes de que bebe a Villa, a principal he a que está no meyo della; são de excellente agua, nas quaes não reconheceo a experiencia até agora virtude alguma medicinal, talvez por falta de observação dos moradores. No seu Termo para o Sul da fonte do Sapo, nasce hum pequeno ribeiro, que corre pelo meyo desta Villa, e conduz muito para a fertilidade do terreno; dentro della tem tres pontes de pouca fabrica, vay fenecer na ribeira da Coutada. He esta Villa terra aberta, só tem para a sua defensa à parte do Nascente, contiguo à mesma Villa, hum Castello muito bom, com duas torres pequenas, rebelins, e baluartes, com seu fosso em roda, e teve ponte levadiça no tempo das guerras passadas com Castella. Em todo o seu Termo ha bastante criação de gados de toda a casta, e grandes montados de azinho, e sobro.

BARBADAENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Concelho de Entre Homem e Cávado, Freguesia do Salvador de Dornellas.

BARBADAENS DE BAIXO, Barbadaens de baixo. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia de Nossa Senhora da Natividade de Urea de Bornes.

BARBADAENS DE CIMA, Barbadaens de cima. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia de Nossa Senhora da Natividade de Urea de Bornes.

BARBADO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Castello Branco, Termo da Villa de Castello-Novo, Freguesia de Nossa Senhora da Graça.

BARBAIDO, Barbaido. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Castello-Branco, Termo da Villa de S. Vicente da Beira, Freguesia de S. Bartholomeu de Freixial do Campo.

BARBANHO. Aldea na Provincia

vincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ de Abitureiras.

BARBANO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Sobreira-Fermoza.

S. BARBARA. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Villa-Viçoſa, Termo da Villa de Borba: tem ſeſſenta viſinhos. Eſtá a Paroquia em hum monte levantado, do qual ſe aviſtaõ as povoações de Borba, Juromenha, Valença, Villa-Boim, Veyros, Marvaõ, Portalegre, e Cabeço de Vide: tem a Igreja além do Altar mór, em que eſtá S. Barbara, dous collateraes, que ſaõ, das Almas, e N. Senhora do Roſario. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Cabido de Evora: tem de renda dous moyos de trigo, e o pé de Altar. Nas viſinhanças deſta Igreja fica hum monte muito levantado, em que algum dia ſe tirava prata, e pedras precioſas de côr verde, e por eſte reſpeito he chamado o Outeiro da Mina. Pela parte do Oriente he eſta Igreja cercada de huma Tapada de tres legoas de comprido, e huma de largo; dentro della ha dous Paços Reaes, em hum delles aſſiſtia o Senhor D. Duarte, no outro ElRey D. Joaõ o Quarto: neſta Tapada ha varias fontes, que ſervem para beber a grande multidaõ de gado bravo, que tem dentro em ſi, ſendo a mayor parte delle pórcos, corços, veados, gamos, e lobos; de caça raſteira he grande a multidaõ que ha; ſerve-ſe eſta Tapada por tres portas, chamadas do Carro, do Ferro, e a de S. Barbara, aſſim chamada por eſtar perto deſta Freguesia. Paſſaõ por eſta terra duas ribeiras, chamadas a ribeira de Borba, e a do Lago; nellas traziaõ os Duques huma barca, em que ſe divertiaõ com os peixes que criaõ, que pela mayor parte ſaõ, bordallos, bogas, e pardelhas: finalizaõ ambos no rio Guadiana: tem ſeis Couteiros de pé, hum de cavallo, e hum Couteiro mór: os montes mais principaes, que em ſi encerra, ſaõ, o Zambujo, Lago, e Mininos: tem outros muitos de ordinaria grandeza, e entre elles muitos valles freſcos, que daõ paſtagens aos gados, principalmente no Veraõ.

S. BARBARA. Freguesia no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Faro: pertence a dous Termos, ao da Cidade de Faro, e ao da Villa de Loulé. Compoem-ſe de trezentos e noventa e nove fógos, divididos em varios caſaes, ou montes, que naõ chegaõ a fórmar Lugar junto. Eſtá ſituada, parte plaina, e parte em ſerras, e outeiros. A Igreja Paroquial de tres naves, eſtá fundada em ſitio ermo, tem por Orago S. Barbara, da qual toda a Freguesia tomou o nome. Conſta de ſeis Altares, o mayor com a Imagem da Santa Patrona, o de Chriſto crucificado, o de Noſſa Senhora do Roſario, o de Santo Antonio, o de Santo Amaro, e o das Almas; e duas Irmandades, a do Roſario, e a das Almas. O Paroco he Cura, que apreſentaõ os Biſpos: tem de renda cento e cincoenta mil reis: tem ſeu Ajudador, que terá de renda ſeſſenta mil reis. Ha no ſeu deſtricto a Ermida de Santa Catharina. Os frutos da terra, que em mayor abundancia colhem os moradores, ſaõ, azeite, e figo; tambem recolhem alguns trigos, e cevadas.

S. BARBARA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Villarinho da Caſtanheira. A Igreja Paroquial de huma ſó nave he dedicada a Santa Barbara, donde toma o nome toda a Freguesia; conſta eſta de dous Lugares, que ſaõ, o Seyxo, e Gaviaõ. Produz o terreno milho groſſo, e centeyo, ordinario

rio mantimento dos moradores, que todos ſaõ gente que vive do ſeu trabalho, e chegaõ ao numero de ſeſſenta e tres viſinhos.

S. BARBARA. Freguefia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa dos Padroens, he terra da Ordem Militar de Santiago: tem duzentos e vinte e nove fógos. Aviſta-ſe della a Cidade de Beja, e a Villa de Caſtro-Verde, com muitos olivaes de permeyo, e terras de monte. Conſta eſta Freguefia de ſeis Aldeas, que ſaõ, Santa Barbara, Lombador, Aldea das Sete Alcarias, Bringelinho, Corvo, e Rellaõ. He o Orago deſta Igreja Paroquial Santa Barbara, Imagem muito milagroſa, e por eſta cauſa frequentada de romagem em todo o anno. Tem quatro Altares, a ſaber; o Altar mayor com a Imagem da Santa Patrona, o Santiſſimo Nome de Jeſus, Noſſa Senhora do Roſario, e Almas; com duas Irmandades, huma de Noſſa Senhora do Roſario, outra das Almas. O Paroco he Cura: tem de renda tres moyos de trigo, e trinta alqueires de cevada, que ſaõ os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia; tambem colhem bolotas para os gados, de que ha baſtante criaçaõ, principalmente de pórcos, boys, ovelhas, e algumas cabras; e nos matos, lobos, rapozas, coelhos, perdizes, lebres, e outras de menos conta. Deſta terra foy natural Affonſo Jeronymo de Aboim, Meſtre de Campo do Terço dos Auxiliares da Comarca do Campo de Ourique, o qual poſto conſeguio por ſeu valor, e acções Militares. Paſſa por eſta Aldea hum ribeiro anonymo, que vem da parte do Sul, o qual chegando ao povo fórma huma lagoa, que de Veraõ ſeca, por ter huma grande abertura na terra: tem hum grande alicerce de pedra, e cal, da largura de tres covados, e de comprimento duzentos paſſos: dizem ſervia de fazer preza às aguas, para ſe banharem os cavallos no tempo dos Mouros. Corre eſte para o Norte, e voltando daqui para o Naſcente, morre no rio Guadiana. Pela parte do Poente divide eſta Freguefia do Termo de Caſtro-Verde a celebre ribeira de Cobres, ou Cobrim, que metendo-ſe pelo Termo de Caſtro-Verde, ſe ajunta com a ribeira chamada Maria Delgada, ambas ſe recolhem na ribeira de Terges, e todas no Guadiana.

S. BARBARA. A Serra, ou como lhe chamaõ vulgarmente, o Serro de Santa Barbara; fica no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Beja, Termo da Villa de Alcoutim, que lhe fica ao Sul. Tem baſtante altura, e por eſta cauſa larga viſta de mar, e terra. Cria algum mato miudo, e raſteiro, e do meſmo genero alguma caça. Achaõ-ſe pelo alto della veſtigios de fortificações, que denotaõ grande antiguidade, hum delles moſtra ainda a formatura de hum pequeno Caſtello. Ao pé deſte Serro ſe acha outro mais viſinho à Villa de Alcoutim, e de mayor altura, que o outro, e aqui aſſentaraõ os Portuguezes no tempo das guerras com Caſtella, peças de artelharia, e chegavaõ a meter as ballas dentro do Caſtello de S. Lucar de Guadiana, Villa de Heſpanha.

BARBAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguefia de Santiago de Carvalhaes: tem dez viſinhos. He abundante de todos os frutos, e muito ſadia, por cauſa dos ares puros, que lhe ſopraõ da ſerra de Arada, e muito freſca, e viçoſa com as aguas da Ribeira Marrocha, que paſſa por entre ella, e Aldea de Caſal de Renda, para ir morrer no rio Sul, defronte da Corvaceira.

BARBAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Alenquer, Ter-

mo, e Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres da Villa de Aldea-Gallega da Merceana.

BARBAS. *Vide* Casal de Barbas.

BARBAS DE PORCO, Barbas de Porco. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Alenquer, Termo de Aldea-Gallega da Merceana, Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres.

BARBASTEL. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Lucas do Lugar da Freiria.

BARBATOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca da Villa de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de Nossa Senhora da Graça do Lugar das Arcas.

BARBEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Aldreu.

BARBEITA DE BAIXO, Barbeita de baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

BARBEITA DE CIMA, Barbeita de cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

BARBEITELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Felgueyras, Freguesia de S. Pedro de Torrados.

BARBEITO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Lobaõ.

BARBEITO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Cidade de Coimbra, Comarca da Villa de Esgueira, Termo da Villa de Val de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Castellões.

BARBEITOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de Santa Maria de Alvora.

BARBEITOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia do Salvador de Bravaens.

BARBOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Martinho de Moreira de Rey.

BARBUDO. *Vide* Parada, e Barbudo.

BARCA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Nossa Senhora da Purificaçaõ da Serra.

BARCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya: he huma das Aldeas de que se compoem a Freguesia de S. Martinho da Barca.

BARCA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Arouca, Freguesia de Santa Eulalia.

BARCA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Mirandella, Freguesia de Santo Ildefonso de Val de Telhas: tem onze fógos, e huma Ermida dedicada a S. Nicolao.

BARCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Terceira parte da Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Entre-Ambas as Aves.

BARCA. Aldea na Provincia da Estre-

Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual diſta duas legoas e meya, no Julgado, e Freguesia de S. Joaõ da Talha: tem treze fógos.

BARCA. Freguesia na Provincia de Entre Douro, e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem cento e quatro moradores: fica eſta Freguesia na beira do mar Oceano. A Paroquia eſtá fundada no meyo della: he Templo bem proporcionado, com Capella mór, e tribuna ao antigo, nella tem o Santiſſimo, e da parte da Epiſtola a Imagem de Santa Anna, e da do Evangelho a de S. Martinho Biſpo, Patrono da Caſa, com huma Reliquia ſua. Os Altares collateraes, hum he dedicado a N. Senhora das Neves, outro ao Senhor crucificado: neſtes ſe achaõ as Irmandades de N. Senhora da Neves, do Santiſſimo, das Almas, e do Sobſino, que todas celebraõ o dia de ſua invocaçaõ, cujas feſtas ſe fazem à cuſta dos freguezes. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ alternativa do Papa, e Ordinario; e naõ das Freiras de Vairaõ, como diz o Padre Antonio Carvalho da Coſta, no Tomo I. da *Corografia*: diz mais, que lhe pagaõ de teudo os Abbades cento e vinte mil reis; ſeria aſſim nos tempos antigos, porque hoje ſó lhe pagaõ hum toſtaõ: tem de renda trezentos mil reis. Ha no ſeu deſtricto huma Ermida da Santa Cruz, ao eſtylo moderno, muito bem feita: neſta Ermida collocou o Abbade Agoſtinho da Lapa huma Imagem do Senhor com a Cruz às coſtas, pela qual tem Deos obrado infinitos milagres, e por eſta cauſa he viſitada de todas eſtas viſinhanças, que recorrem ao ſeu patrocinio em ſuas afflicções, e trabalhos, e nelle achaõ conſolaçaõ, e remedio: tem huma Irmandade numeroſa, que com ſuas eſmolas, e zelo, fazem muitas funções pela roda do anno, principalmente na ſegunda Dominga de Setembro, e na Dominga de Lazaro, dia em que fazem prociſſaõ de Paſſos com a Santa Imagem: principia eſta da Igreja, e ſe recolhe neſta Ermida. Os frutos, que eſte torraõ produz em mais abundancia, ſaõ, milho groſſo, miudo, centeyo, e algum trigo. Governa-ſe eſta Freguesia, e Concelho por hum Ouvidor, que he juntamente Juiz das Sizas, e Almotacè; além deſte tem hum Juiz, chamado do Sobſino, dous Jurados, hum Quadrilheiro, que todos governaõ a Freguesia, que conſta dos Lugares ſeguintes: Barca, Mandim, Chaſcada, Craſto, Paſſo, e Souto; nos quaes tem varias fontes, de que ſe dará mais larga noticia em ſeus lugares.

BARCA. Pequeno riacho na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca da Cidade do Porto: tem o ſeu naſcimento nos limites da Freguesia de S. Martinho da Barca, de huns lameiros, e daqui corre ao Sul, mete-ſe no rio do Craſto, no ſitio de Guifaens, e ambos no rio Leça. He de grande utilidade às terras por onde paſſa, nas quaes ſe aproveitaõ das ſuas aguas para a cultura dos campos, de que uſaõ livremente, ſem reconhecer ſenhorio algum a quem paguem penſaõ. Cria pelas ſuas margens em partes arvoredo ſilveſtre, e infrutifero, e ſe cultivaõ muitas dellas, e as faz abundantes de toda a caſta de frutos.

BARCA DO DOURO, Barca do Douro. He hum ſitio aſſim chamado por cauſa de ſe paſſar junto delle o Douro, em huma barca, que he eſtanque da Villa de Moncorvo, e lhe rende mais de trezentos mil reis. Fica eſta Aldea entre o Lugar de Santo Amaro, e Moncorvo, e deſte diſta huma legoa de aſperrimo, e trabalhoſo caminho por cima de picos de montes muy eſtreitos, e taõ perigoſos, que em muitas partes he neceſſario ir a pé. He o valle todo de campo muito chaõ, e cuberto de arvoredos

arvoredos frutiferos, vinhas, e olivaes, e pelo humor que participa do Douro abundante de paſtagens para muy grande copia de gados: deſemboca no rio Douro, que neſte Lugar leva huma corrente arrebatadiſſima, como quaſi ſempre.

BARCA DO LAGO, Barca do Lago. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo da Villa de Eſpozende, Freguefia de S. Miguel de Geniezes.

BARCAMUNDOS. Aldea na Provincia do Alentejo, Biſpado, e Comarca da Cidade de Elvas, Freguefia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ de Villa-Fernando.

BARCA DA TROFA, Barca da Trofa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Portò, Concelho da Maya, Freguefia de S. Martinho de Bougado.

BARCARENA, ou BARQUERENA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual diſta duas legoas ao Noroeſte: tem ſeſſenta e cinco moradores, e eſtá ſituado nas raizes de varios montes, junto a huma ribeira, que do meſmo Lugar toma o nome: he ſitio pouco aſſente, e fragoſo, e ſem viſta alguma de outras povoações. A Igreja Paroquial de huma ſó nave dedicada ao Principe dos Apoſtolos S. Pedro, conſta de cinco Altares, o mayor onde eſtá o Sacrario, o de Noſſa Senhora do Roſario, o das Almas, o do Menino Deos, e o das Santas, aſſim chamado p r eſtarem nelle collocadas as Imagens de Santa Apollonia, Santa Luzia, e Santa Catharina. Ha aqui tres Irmandades, a do Senhor, a de Noſſa Senhora do Roſario, e a das Almas. Além deſte Lugar, que he Cabeça da Freguefia, ha mais eſtes: Quèluz de baixo, Valejas, Lecea, Leaõ, Serra de Cabanas, e Torcena, e varias quintas, e caſaes ſeparados, que todos fazem o numero de duzentos viſinhos.

O Paroco he Cura, apreſentado pelo Prior de S. Martinho de Liſboa: tem de congrua dous moyos de trigo, e duas pipas de vinho: o pé de Altar pertence ao dito Prior; mas por convençaõ ſe lhe dá hum moyo de trigo; e ficará rendendo eſte Curato ao Paroco duzentos mil reis.

Ha neſte Lugar huma caſa de Hoſpital, adminiſtrada pela Meſa de S. Pedro, deſta Igreja; nelle ſe recolhem os pobres: e quando vem algum enfermo, ſe manda conduzir ao Hoſpital de Carnide, ou ao de Liſboa; tambem ſe provém as Cartas de guia: naõ conſta de ſua inſtituiçaõ.

Neſte Lugar ha as Ermidas de S. Sebaſtiaõ, S. Bento, Noſſa Senhora do Soccoro, S. Miguel, e Santo Antonio, nas quaes ſe faz feſta nos dias dos ſeus Oragos: naõ concorrem a ella romeiros. A de mayor devoçaõ he a de S. Bento, a quem recorrem, principalmente na enfermidade de ſezoens, e os feridos deſta queixa mandaõ buſcar agua a huma fonte, que no anno de mil ſetecentos trinta e dous ſe deſcobrio à porta da meſma Ermida, com que conſeguem melhora. Além deſtas Ermidas, que ſaõ publicas deſte povo, ha outras particulares em algumas quintas, como a do Senhor Jeſus Rey dos Reys, com quem eſte povo tem grande devoçaõ, na quinta de Joſeph de Brito de Miranda, aonde eſta familia tem ſeu jazigo; a de Noſſa Senhora da Conceiçaõ, na quinta de Balthazar Pelles Sinel de Cordes; a de Santo Antonio, na quinta de Franciſco Leitaõ de Faria; e a de Santa Barbara, na quinta de Domingos Pires Bandeira.

Os frutos, que os moradores deſta Freguefia recolhem em mayor abundancia, ſaõ, trigos, e cevadas. Tem eſte julgado Juiz ordinario: naõ

naõ tem Senado da Camera. Eſta Freguesia quaſi toda he montuoſa, a mayor parte dos montes ſe coroa com moinhos de vento, e nella ha abundancia de caça, de coelhos, lebres, e perdizes.

BARCARENA. Ribeira na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa. Naſce no ſitio da Mata, limites da Freguesia de Bellas. Naõ conſerva ſempre o meſmo nome, porque o toma dos Lugares por onde paſſa, e aſſim ſe chama Ribeira de Barcarena, de Agua-Alva, da Cartuxa, por paſſar por eſtes Lugares; com eſte ultimo entra no Tejo já ſalgado por baixo de Laveiras. He de grande utilidade, porque além de fertilizar as terras por onde lança a ſua corrente, tem nella varios engenhos, como ſaõ, moinhos de paõ, e hum pizaõ. No deſtricto do Lugar de Barcarena faz trabalhar a Real fabrica da polvora, obra ſumptuoſa, e magnifica, reedificada no anno de mil ſetecentos vinte e nove, por Antonio Cremer, Author da outra na Ribeira de Alcantara, naõ menos ſoberba, e mageſtoſa. Toma eſta Ribeira grande abundancia de agua pelo tempo do Inverno, que lhe communicaõ os montes viſinhos, quando já eſtaõ muy repaſſados della: pelo Eſtio leva agua moderada; mas nunca ſeca. Cria peixe miudo, de bordallos, e ruivacos, em que ſe divertem os moradores, peſcando-os, já com canas, já com redes, cuja peſcaria he livre em toda a ſua corrente. Antigamente ſe repartia eſta agua por horas para a rega dos pomares, principalmente para os que ficavaõ acima da fabrica da polvora, o que hoje ſe naõ uſa. Tem duas pontes de pedra, huma de lagedo toſco, junto ao Lugar de Barcarena; outra de hum ſó olhal, de cantaria, perto da ſua foz, a pouca diſtancia da Cartuxa.

BARCAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Viſita de Nobrega, e Neiva, Concelho da Portella, e Albergaria, Freguesia de Santa Marinha de Anaes.

BARCEL. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Lamas de Orelhaõ: tem cincoenta viſinhos. Eſtá ſituado em hum valle, e delle ſe deſcobrem a quinta da Ribeira, Avidagos, e a quinta do Carvalhal. A Igreja Paroquial eſtá fundada fóra do povo, mas perto delle: tem por Orago S. Cyriaco: he de huma ſó nave, e ha nella tres Altares, o mayor onde ſe venera o Santiſſimo Sacramento, e o Santo Patrono, e dous collateraes, hum dedicado a Noſſa Senhora do Roſario, e outro a S. Sebaſtiaõ, e ao Menino Deos. O Paroco he Vigario da apreſentaçaõ do Balio de Leça: tem de congrua paga pela Commenda quarenta e dous alqueires de trigo, ſeis arrateis de cera lavrada, dous almudes de vinho, oito mil e ſeiſcentos reis em dinheiro, e de cada morador hum alqueire de paõ.

No meyo do Lugar ha huma Ermida de Santa Martha, outra na quinta da Longra, dedicada a Noſſa Senhora da Guia, e S. Gonçalo de Amarante, todas pouco frequentadas de romagem.

Os frutos, que recolhem os moradores em mayor abundancia ſaõ, trigo, centeyo, cevada, vinho, e azeite.

Os privilegios deſte Lugar ſaõ, naõ pagar fintas para pontes, ou fontes, nem fazerem-ſe aqui ſoldados, nem tomar beſtas, ou boys, para o ſerviço Real, por ſer terra de Malta, e terem os ſeus privilegios confirmados pelos Senhores Reys deſte Reyno, e de tudo ha memorias eſcritas.

Ha aqui huma fonte, à qual vaõ lavar os meninos quando eſtaõ doentes, e dentro do eſpaço de oito dias,

dias, ou melhoraõ, e cobraõ ſaude, ou morrem; do que ha repetidas experiencias neſtes moradores. He abundante de caça miuda, e raſteira, de lebres, coelhos, e perdizes; cria gado miudo de lãa, e pello, a que daõ paſtagem os ſerros, ou cabeços, que para eſſe effeito ha neſte Lugar, chamaõ-ſe elles o cabeço da Fouca rota, o cabeço da Dona, e a fraga da Cegonha; acha-ſe nelles pedra louzinha, cultivaõ-ſe em algumas partes, e daõ centeyo, cevada, e trigo; cria de mato alto ſobreiros, do raſteiro urgeiras, eſtevas, arcens, carraſcos, e gieſtas. Paſſa por eſtas viſinhanças o rio Tua, ſerve de proveito à terra, porque lhe fertiliza os campos; faz trabalhar varios moinhos, e a regala do peixe que traz, e ſe colhe livremente em todo o tempo, excepto em alguns ſitios, em que ha peſqueiras de peſſoas particulares.

He o clima deſta terra de maligna qualidade, e taõ deſtemperado, que de Veraõ naõ podem os Lavradores trabalhar mais que tres horas de manhãa, e duas de tarde, pelo exceſſivo calor que os abraza; e de Inverno he ſummamente fria, e a eſta intemperança dos ares ſe attribue o viverem poucos annos os moradores, e naõ chegarem a idade muy creſcida.

BARCELARES. Aldea na Provincia de Entre Douro, e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Couto de Pedralva, Freguefia de Santa Maria de Sobrepoſta.

BARCELINHOS. *Vide* Barcellos.

BARCELLOS, Barcellos, em Latim *Barcelli*, *orum*, ou *Barcellofium*, nome que lhe dá o Padre Mariana de *Rebus Hiſpaniæ*. Villa celebre por antiguidade, e nobreza, na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, donde fica em diſtancia de tres legoas, ſete da Cidade do Porto para o Norte, cinco ao Sul de Guimaraens, e Ponte de Lima, duas da foz do rio Cávado, na latitud de quarenta e hum gráos e trinta e ſeis minutos, e na longitud de dez gráos e tres minutos. Da ſua fundaçaõ naõ ha noticia certa. Rodrigo Mendes Sylva attribue ſua origem aos Barcinos, cabeça de bando em Carthago contra os Edos, duzentos e trinta annos antes da vinda de Chriſto, tempo em que povoaraõ Barcellona; mas a eſta ſua opiniaõ o naõ moveo outra razaõ mais, que a ſemelhança de Barcellos com Barcellona, e em nenhum dos Authores, que allega, ſe acha.

Felis Machado, Marquez de Monte-Bello, nas Notas que fez ao *Nobiliario do Conde D. Pedro*, pag. 303, diz, que Barcellos ſe chamou antigamente Barracellos, dirivando-ſe eſte nome (corrupto hoje em Barcellos) de Barra Celani, que he o meſmo que Barra do rio Celano, que por alli corre, por eſtar eſta Villa fundada nas margens do meſmo rio. Os curioſos deſcobrindo a origem do nome de Barcellos por differente modo, dizem, que antes que no rio Cavado houve-ſe a ponte, que nelle vemos, andava naquella paſſagem huma barca, a que chamavaõ *Barca Celi*, e que della ſe derivou o nome à povoaçaõ, que de *Barca*, e da palavra *Celi* com pouca corrupçaõ ſe chamou Barcellos, para o que allegaõ aquelle verſo, que anda na memoria da gente:

A Barca Celi Barcellos nomine dicunt.

A opiniaõ mais provavel he, que eſta Villa foy antigamente Cidade Epiſcopal, chamada Aguas Celenas, do rio Celano, chamado hoje Cavado, nome, que lhe puzeraõ os Mouros quando dominaraõ Heſpanha pelos annos de ſetecentos e treze, chamando a eſta Cidade Barcellenos, corrupto hoje em Barcellos He cercada de muros;

muros, com duas torres muito altas, que mandou fazer o primeiro Duque de Bragança D. Affonſo, aſſiſtindo a eſta obra Triſtaõ Gomes Pinheiro, Fidalgo honrado de Galliza: tem quatro portas, a da Torre da Ponte, a Porta Nova, a do Valle, a da Fonte de baixo; e tres poſtigos, o da Feira, o das Vigandeiras, e o dos Pelames. Tem hum chafariz na Praça, outro no Poyo, e hum tanque com tres bicas na rua das Velhas; e fóra dos muros a fonte de baixo, com tres bicas, e hum tanque com duas de excellente agua, e hum chafariz com duas taças no meyo do campo da Feira, defronte da Ermida do Bom Jeſus. No arrabalde de Barcelinhos a fonte de Ninaes, bem nomeada em toda eſta Provincia, celebre pela bondade de ſua agua: della bebiaõ alguns Arcebiſpos de Braga, e daqui a mandavaõ conduzir para a Cidade, diſtante tres legoas deſta Villa. Por ſe achar damnificada, a mandou reformar o Senado da Camera à ſua cuſta, haverá quarenta annos. He obra ao eſtylo moderno, de primoroſa arquitetura, em cujo frontiſpicio ſe lê o ſeguinte Diſtico:

Si vera naſcuntur aquæ de vertice cœli,
Hæc de cœleſti vertice lympha fluit.

Tem alguns Fidalgos, e muitos delles muito nobres: boas caſas: e he abaſtada de paõ, milho, e centeyo, feijaõ, algum linho, bom vinho no valle de Tamel, e por todo o Termo, mas naõ o que baſte; pelo que ſe provè de Ponte de Lima: boas hortaliças: muita caça nos montes, de perdizes, lebres, coelhos, e rolas; e peſca no rio, de ſalmoens, lampreyas, muges, bogas, eirozes, e eſcallos: gado de toda a caſta, mel, cera, baſtante linho, e feira franca as primeiras quintas feiras de cada mez, e deſde o dia de S. Miguel, de Setembro até o Natal, outra cada ſemana às ſegundas feiras.

Tom. II.

Tem eſta Villa quinhentos e cincoenta e dous viſinhos, com huma Igreja da invocaçaõ de Santa Maria Mayor, dentro dos muros, que fundou o Duque D. Fernando o Primeiro do nome, a qual he Collegiada, e a confirmou o Papa Paulo Segundo, no anno de mil quatrocentos e ſetenta e quatro, com mais rendas, que depois ſe dividiraõ para a Capella Real de Villa-Viçoſa. He baſtante Templo de tres naves, com muitas, e boas Capellas: além do Altar onde ſe venera a Imagem de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ, que feſtejaõ como Orago, tem outros Altares, e ſaõ eſtes, o do Santiſſimo com Sacriſtia propria, o de Noſſa Senhora da Graça correſpondente a eſte, com particular Sacriſtia, o de S. Pedro Principe dos Apoſtolos, com Irmandade de Sacerdotes, o de Noſſa Senhora do Roſario com Irmandade, o de S. Franciſco com Ordem Terceira, o de S. Joaõ Bautiſta com Irmandade, o das Almas com Irmandade, o de Santo Antonio, o de S. Sebaſtiaõ, o de Noſſa Senhora da Luz, e o dos Santos Reys Magos.

A que fica debaixo da torre dos ſinos eſcolheo para ſi Triſtaõ Gomes Pinheiro, e nella eſtá ſepultado ſeu quarto neto Alvaro Pinheiro, Senhor de ſua Caſa, e Morgado, Alcaide mór de Barcellos, e Commendador de S. Pedro da Veiga de Lilla, Commenda da Caſa de Bragança, a que todos ſempre ſerviraõ; e pegado à Capella, no corpo da Igreja, eſtá outra ſepultura levantada, em que entendemos foy ſepultado o dito Triſtaõ Gomes Pinheiro, e nas coſtas da parte eſquerda, acima da porta traveſſa eſtá outra com letreiro Gotico metido na parede, em que diz eſtar alli ſua neta Branca Pinheiro, de modo, que entre as melhores familias deſta Villa eſta ſe elevou mais. Fez Triſtaõ Gomes Pinheiro humas caſas perto das do Duque, com duas torres, couſa magnifica, e eſte he o

Solar dos Pinheiros Portugal, em que tem ſuas Armas, differentes das de outros deſte appellido, e ſe parecem em parte com as dos Matos: ſaõ, em campo vermelho hum Leaõ de ouro rompente combatendo, ou trepando a hum pinheiro da ſua côr, com pinhas douradas, e raizes de prata, timbre o meſmo Leaõ. Outros, que vem de Triſtaõ Gomes Pinheiro, e aparentaõ com os Freires, e parece deſcendem de Pedro Martins Pinheiro, e de ſua mulher Maria Affonſo, que viveraõ em Santarem, nas caſas que eſtaõ ao poſtigo de Elvira Moniz, de que lhes fez doaçaõ ElRey D. Affonſo o Terceiro, em quinze de Mayo de mil duzentos e cincoenta e quatro. Trazem por Armas em campo de prata cinco pinheiros de verde ſem raizes, e hum chefe das Armas dos Freires, timbre huma cabeça de ſerpente de ouro, a que ſahe pela boca hum pinheiro das Armas. Os de Galliza onde depois deſta tranſmigraçaõ houve Fidalgos muy ſinalados, particularmente da Religiaõ de Malta, trazem huma Cuſtodia do Santiſſimo Sacramento, que ganharaõ ſeus aſcendentes aos Mouros na conquiſta de Malta, tres alfanges Mouriſcos, hum pinheiro junto do Caſtello de Nareyo, de que eraõ Senhores antes que Henrique o Baſtardo lho tiraſſe para dar aos Andrades, e dous Libréos atados ao pé do pinheiro. Deu eſta familia notaveis homens, particularmente em letras, aſſim Seculares, como Eccleſiaſticas, com muitos Biſpos, que deixaraõ grandes memorias em ſuas Prelazias.

Ha neſta Collegiada as Dignidades ſeguintes: Prior, que he a primeira Dignidade, e adminiſtra *in ſolidum* os bens, e fazendas da Collegiada: tres Canonicatos inteiros, e ſeis Conegos Tercenarios; huma das tres Conezias inteiras, he annexa à Dignidade de Meſtre Eſcola, outra ao Conego Cura, que tem obrigaçaõ de curar, e aſſiſtir no Coro, e outra ao Priorado; os ſeis Conegos Tercenarios ſaõ obrigados a rezar no Coro. O Prior, Dignidades, e Conegos ſaõ collados pelo Ordinario; os Conegos Tercenarios pelo Prior.

A renda do Prior, Conegos, e Tercenarios conſiſte nos frutos das Igrejas deſta Villa, de S. Martinho de Villa-Freſcainha, Santo André de Barcelinhos, S. Payo do Carvalhal, Santa Maria de Gilmonde, Santiago de Villa-Seca, S. Romaõ de Milhares, Santa Maria de Faria, S. Payo de Principaes de Villar de Figos, e de S. Martinho de Courel, todas do Termo deſta Villa, cujos Vigarios ſaõ apreſentados pelo Prior, excepto o de S. Payo de Villa-Seca, cuja apreſentaçaõ he da Sereniſſima Caſa de Bragança.

Na creaçaõ deſta Collegiada foy conſignada ao Prior ametade da renda de todas eſtas Igrejas, e outra ametade aos Conegos Tercenarios: hoje eſtá applicada ametade da renda do Priorado para a Dignidade do Theſoureiro mór da Capella Real de Villa-Viçoſa, confirmada por Bullas Apoſtolicas. Rende hoje o Priorado hum conto de reis, pouco mais, ou menos; e naõ trezentos mil reis, como diz na ſua *Corografia Portugueza* o Padre Antonio Carvalho da Coſta: as Conezias inteiras trezentos e cincoenta mil reis, cada huma: e cada huma das Tercenarias cento e cincoenta mil reis, cada huma. O Meſtre Eſcola além do rendimento da Conezia, tem os frutos da Igreja de S. Miguel dos Arcos, Termo deſta Villa. O Chantre na ſua creaçaõ tinha o rendimento dos frutos da Igreja de S. Payo de Faõ; porém de muitos annos a eſta parte, naõ tem mais que a ſexta parte dos frutos da dita Igreja, por ſe applicarem as cinco partes para o Deaõ da Capella Real de Villa-Viçoſa.

Para o Chantre, e Conegos Tercenarios conſignou o Senhor Rey D. Pedro Segundo quatrocentos mil reis cada anno em juro real na Alfandega

fandega de Lisboa, a saber; duzentos e oitenta mil reis para se repartirem entre o Chantre, e Tercenarios, havendo nestes o Chantre porçaõ dobrada, e os Tercenarios singela; e os cento e vinte mil reis para dous Coreiros, ou Capellaens, que se haviaõ de crear para rezarem no Coro, com a porçaõ de sessenta mil reis cada hum; e que em quanto naõ viesse Bulla de confirmaçaõ dos ditos Coreiros, repartissem entre si o Chantre, e Tercenarios a dita quantia, e assim o fazem hoje, porque naõ veyo a Bulla.

As Dignidades, Conegos, e Tercenarios rezaõ no Coro as Horas Canonicas: o Prior naõ tem esta obrigaçaõ mais que nas quatro festas principaes; poem este hum Economo, que serve de Apontador, e tambem reza no Coro. Ha mais nesta Collegiada Thesoureiro mór, que naõ reside, e tem o seu rendimento nos frutos da Igreja de S. Pedro de Fragozo, do Termo desta Villa, e os da Igreja de S. Claudio, Termo da Villa de Espozende, a este toca apresentar o Sacristaõ da Collegiada. O Arcipreste tambem naõ reside: tem o seu rendimento nos frutos da Igreja de S. Mamede de Deuchriste, no Termo de Barcellos, e apresenta hum Economo, que reza no Coro.

Tem esta Villa huma Ermida de Nossa Senhora da Porta do Valle, Casa de Misericordia, e Hospital. A Igreja da Misericordia he muy capaz: consta de cinco Altares, o mayor dedicado a Nossa Senhora da Visitaçaõ, o de Nossa Senhora da Conceiçaõ, com sua Irmandade, que festeja a mesma Senhora no dia oito de Dezembro, o do Ecce Homo, ambas no arco do cruzeiro; mais duas particulares no corpo da Igreja, huma administrada por Pedro da Cunha Sotomayor da Villa de Viana, e outra por Joaõ de Faria Machado, ambas com certos encargos. Tem boa Sacristia, e casa de Cabido: excellente Hospital, que se communica com a mesma Igreja da Misericordia; com todas as officinas necessarias. Fundou-se este com o rendimento do real da agua por provisaõ passada no anno de mil setecentos e onze, e se lhe concederaõ até se acabar mil e quinhentas medidas de paõ cada anno. Tem a Misericordia de principal sete mil cruzados, que traz a juro, e do seu rendimento faz as despezas, e gastos necessarios.

No arrabalde, que chamaõ Barcelinhos, ha huma Igreja Paroquial da invocaçaõ de Santo André, Vigairaria, que apresenta o Prior da Collegiada de Barcellos. Esta Igreja se chamou antigamente Santo André de Mareces, por vir de huma Aldea deste nome para onde hoje está: tem duzentos visinhos, e estas Ermidas, Nossa Senhora da Ponte, cercada de varandas de pedra, Santo Antonio, S. Braz, S. Miguel Archanjo, Santiago, onde se diz Missa aos prezos todos os Domingos, e dias Santos; e no sitio a que chamaõ a Magdalena, huma Ermida de S. Bento, e outra de S. Joseph, com Confraria dos Carpinteiros; e no campo da Feira, que lhe fica para o Norte, tem hum Convento dedicado a S. Francisco, de Capuchos Piedosos, que se fundou com esmolas do povo no anno de mil seiscentos e quarenta e nove; e estas Ermidas, Nossa Senhora da Conceiçaõ, o Espirito Santo, e o Bom Jesus, onde está huma devota Imagem de Christo Senhor nosso com a Cruz às costas, que trouxe de Flandes hum Mercador, natural desta Villa, a qual milagrosamente entrou na dita Ermida, por ser muito grande, e a porta pequena.

Neste campo da Feira, no circuito da Igreja se vê cada anno o celebre milagre das Santas Cruzes, (que testemunha todo este Reyno, e que escrevem Authores fidedignos) começando a apparecer em Mayo, nas Vesperas de sua Invenção, e muitas

vezes em Setembro, nas Veſperas da Exaltaçaõ, e duraõ cinco, e ſeis dias. O modo com que apparecem he de Cruzes ordinarias, de côr negra: o tamanho da haſte mayor que huma braça, os braços em boa proporçaõ: moſtraõ-ſe à flor da terra, e cavando-a, vaõ ſempre moſtrando a meſma fórma. Teve principio eſte admiravel apparecimento aos vinte de Dezembro de mil quinhentos e quatro, huma feſta feira pela manhãa, tempo em que foy achada a primeira Cruz, que ſe vio eſtampada milagroſamente na terra, no ſitio em que hoje eſtá a Imagem de Chriſto Senhor noſſo com a Cruz às coſtas. Tirou-ſe hum inſtrumento authentico, e juridico deſta milagroſa appariçaõ, que aqui damos para corroborar mais a verdade do que dizemos, e he a ſeguinte.

Certidaõ.

„ Saibaõ quantos eſte inſtru-
„ mento de Certidaõ, dada por man-
„ dado, e authoridade de juſtiça vi-
„ rem, em nome de Deos, muy al-
„ to, e poderoſo Senhor, Amen.
„ Saibaõ os que eſte publico inſtru-
„ mento de fé, e do teſtemunho do
„ Santo milagre virem, que no an-
„ no do naſcimento de N. Senhor
„ Jeſu Chriſto de mil e quinhentos e
„ quatro, feſta feira, vinte e dous
„ dias do mez de Dezembro, às no-
„ ve horas pouco mais ou menos,
„ indo o muy honrado Diogo da Coſ-
„ ta, Eſcudeiro delRey, e Juiz ordi-
„ nario em a dita Villa de Barcellos,
„ pela rua direita da dita Villa, che-
„ gando comigo Tabelliaõ ante as
„ portas de Pedro Machado, outro
„ ſim Eſcudeiro, vinha Joaõ Pires Sa-
„ pateiro pela dita rua, que vinha da
„ Ermida do Salvador, em que ha
„ pelo dito dia huma Miſſa em re-
„ verencia, e louvor das Chagas de
„ N. S. Jeſu Chriſto, e diſſe ao dito
„ Juiz, e a mim Tabelliaõ, que foſ-
„ ſemos ver, e guardar huma Cruz,
„ que demoſtrava hum grande San-
„ to milagre, que eſtava junto da
„ Cruz aos carvalhos do campo da
„ figueira; pelo qual o dito Juiz co-
„ migo Tabelliaõ fomos com o dito
„ Joaõ Pires, em direito donde eſtá
„ outra Cruz que eſtá no dito cam-
„ po, e no meyo da eſtrada, que
„ vay, e corre da dita Villa para San-
„ tiago de Galliza, e outras partes,
„ em direito da dita Cruz no chaõ
„ em hum barreiro eſtava feita, e aſ-
„ ſinada, que fica da maõ direita,
„ quando hum homem vem do Sal-
„ vador, huma muy proporcionada,
„ e talhada, e direita Cruz ✠ toda
„ taõ preta como eſta deſta regra em
„ cima de tres covados e meyo em
„ comprido, e dous covados e tres
„ quartas em ancho, e de largura a
„ quadra della de hum palmo, e em
„ todo por igual; e eſtando o dito
„ Juiz, e eu Tabelliaõ, e Pedro Al-
„ vares, Contador, que logo ahi che-
„ gou, e o dito Joaõ Pires, ella ſe
„ tornou mais de outra côr, quaſi to-
„ da alvadia, pelo qual foy logo ahi
„ por elles, e por mim Tabelliaõ viſ-
„ ta toda a terra de redor, aonde naõ
„ foy achada nenhuma couſa preta
„ daquelle theor, e qualidade, ſó-
„ mente hum feito como cerco taõ
„ longe das Cruzes como duas varas,
„ ao que viſto o dito milagre taõ
„ excellente, e publico, e manifeſ-
„ tando-ſe pelo dito Juiz, acodia
„ muita gente da Villa, e de fóra
„ della, a ver, e adorar a dita Cruz,
„ chegando com os ſobreditos outro
„ ſim Pedro Machado, Eſcudeiro,
„ morador na dita Villa, e cercaraõ
„ de pedra de redor, e com outros
„ muitos homens, e governadores da
„ dita Villa, acordaraõ ſer edificada
„ huma caſa ao pé, e longura da di-
„ ta Cruz a louvor, e nome chama-
„ da Santa Cruz, erguendo alli logo
„ quatro pedras, à longura, e largu-
„ ra da dita Cruz, ſegundo eſtá, e
„ ficou

„ ficou o dito dia até acabada a Veſ-
„ pera, aonde com o dito propoſi-
„ to, e tençaõ boa, e ſanta, Alva-
„ ro Pinheiro, Fidalgo, e todos os
„ moradores da dita Villa foraõ ao
„ dito milagre com grande, e ſole-
„ ne prociſſaõ para dizernos onde fi-
„ cava a dita Santa Caſa, e foraõ no
„ dito dia à tarde acabada a Veſpe-
„ ra, o devoto Collegio, Cone-
„ gos, e Cleresia deſta Villa de S.
„ Maria, a porem, e levarem onde
„ a Santa Cruz eſtava, huma muy
„ grande Cruz de páo muy bem feita
„ que meteraõ com muita ſolemni-
„ dade com a prociſſaõ que levaraõ,
„ em que hia com elles a Confraria
„ de N. Senhora da Miſericordia da
„ dita Villa, e ahi deixaraõ a dita
„ Cruz chantada por diviza, e moſ-
„ tramento do dito Santo milagre,
„ que ahi eſtava, onde todos os fieis,
„ e devotos Chriſtãos com muita de-
„ voçaõ offereceraõ o que lhes bem
„ parecia da ſua fazenda, promettem-
„ do todos dadivas de dinheiros para
„ a dita Caſa, os quaes eu Tabelliaõ
„ eſcrevi, e aſſim a deixaraõ por o
„ tempo naõ dar mais lugar com a
„ chuva, cercada de pedra, e Fran-
„ ciſco Correa, e Alvaro Fernandes
„ Clerigo, outro ſim teſtemunhas
„ Franciſco Correa, Diogo da Coſ-
„ ta, Alvaro Fernandes, Pedro Ma-
„ chado, ſegundo iſto tudo conſta
„ do inſtrumento do Santo milagre
„ da Cruz que eſtá eſcrito em hum
„ livro de notas que tem em ſeu po-
„ der Bertholameu Machado de Mi-
„ randa, do qual foy fielmente traſ-
„ ladado, ſem couſa que duvida fa-
„ ça, ao qual livro que em poder do
„ dito Bertholameu Machado fica,
„ em todo, e por todo me reporto,
„ e por ſer mandado paſſar a preſen-
„ te pelo Licenciado Joaõ Barreto
„ de Sá, Juiz de fóra neſta Villa de
„ Barcellos pelo Duque de Bragança
„ &c. a paſſey na verdade hoje ſete
„ dias do mez de Mayo de 1738, e a
„ concertey com o official abaixo no-
„ meado, e aſſinado, e ao dito Ber-
„ tholameu Machado de Miranda lhe
„ tornou a ficar o dito livro, e aſſi-
„ nou. = Até aqui a Certidaõ.

Ha neſta Igreja Irmandade dos Paſſos, em cujo Coro rezaõ as Horas Canonicas nove Capellaens, com quarenta mil reis de ordenado cada hum: deve-ſe a fundaçaõ deſtas Capellas a Ignacio da Silva Medella, natural deſta Villa, e aſſiſtente na Cidade de S. Sebaſtiaõ do Rio de Janeiro: ſaõ apreſentadas pela Meſa da Irmandade dos Paſſos, na fórma da ſua inſtituiçaõ.

Neſtes dias em que apparecem as Santas Cruzes, tiraõ os devotos romeiros da Capella do Senhor tanta terra, que fazem huma cova de cinco e ſeis palmos, a qual milagroſamente ſe torna a encher de terra até ficar igual com a outra.

Neſte meſmo campo da Feira, na Ermida do Eſpirito Santo, de que acima fallamos, e ſe chamou antigamente do Salvador, no arrabalde de cima da Villa, fica a Igreja do Menino Jeſus, principio de hum Recolhimento, com ſuas cellas, e outras caſas já acabadas, cuja obra fundou huma preta chamada Victoria, eſcrava de Bento Ferreira Gomes, natural deſta Villa, com as eſmolas offerecidas pelos devotos. He Templo de ſufficiente grandeza: tem tres Altares, o mayor, e dous collateraes; no mayor ſe venera a Imagem do Menino Deos, Titular da Caſa, os outros ainda naõ tem titulo, ou Santos a quem eſtejaõ dedicados. Deu a preta principio a eſta devoçaõ, publicando, que tinha em caſa huma Imagem do Menino Jeſus, pela qual o meſmo Senhor obrava muitos milagres, do que tendo noticia o Paroco, fez collocar a Santa Imagem na Igreja Paroquial para ſe lhe dar a veneraçaõ devida. Fundou-ſe o Recolhimento com authoridade do Ordinario, e de preſente vaõ continuando

do as obras, que adminiſtra o Prior.

Deu foral à Villa de Barcellos ElRey D. Affonſo Henriques, o qual reformou depois ElRey D. Manoel: goza de voto em Cortes com aſſento no banco quatorze, e tem por Armas em hum eſcudo huma ponte, terra, e Ermida com hum carvalho à porta, e por cima em faxa tres eſcudos pequenos, dous com as Quinas do Reyno, e o do meyo com huma aſpa, diviſa do Senhor D. Affonſo, Primeiro Duque de Bragança, que lhas deu, e ſe vêm hoje na torre da caſa da Camera. Foy cabeça de Condado, o primeiro de Portugal, cujo titulo deu ElRey D. Diniz a D. Joaõ Affonſo de Menezes, e o fez ſeu Mordomo mór: caſou com D. Tereſa Sanches, filha delRey D. Sancho o Terceiro de Caſtella, da qual teve a D. Tareja Martins, que caſou com Affonſo Sanches, Senhor de Albuquerque, filho baſtardo do meſmo Rey D. Diniz.

O ſegundo Conde de Barcellos foy D. Martim Gil de Souſa, Alferes mór delRey D. Diniz, que eſtá ſepultado no Moſteiro de S. Thyrſo, com ſua mulher D. Violante Sanches, filha do primeiro Conde D. Joaõ Affonſo de Menezes.

O terceiro Conde foy D. Pedro, filho baſtardo delRey D. Diniz, e ſeu Alferes mór, caſou a primeira vez com D. Branca Pires, filha de D. Pedro Annes de Portugal, e de D. Conſtança Mendes de Souſa: a ſegunda vez com D. Maria Ximenes Coronel, Dama da Rainha Santa Iſabel. Naõ teve filhos: eſtá ſepultado no Moſteiro de S. Joaõ de Tarouca de Monges Bernardos.

O quarto foy D. Martim Affonſo, caſado com Dona Elvira Garcia, filha de D. Garcia Fernandes de Villa-Mayor.

O quinto Conde foy D. Joaõ Affonſo Tello de Menezes, Alferes mór delRey D. Pedro, e Mordomo mór delRey D. Fernando, e Conde de Ourem.

O ſexto Conde foy D. Affonſo Tello, filho do ſobredito D. Joaõ Affonſo Tello de Menezes; delle naõ ficou geraçaõ.

O ſetimo Conde foy D. Joaõ Affonſo Telles de Menezes, irmaõ da Rainha D. Leonor, a quem ElRey D. Fernando, ſeu cunhado, fez Almirante de Portugal, e Alcaide mór de Lisboa.

O oitavo Conde foy o Condeſtavel D. Nuno Alvares Pereira, por merce delRey D. Joaõ o Primeiro, aos oito de Outubro de mil trezentos oitenta e cinco, o qual o deu em dote a ſeu genro D. Affonſo, primeiro Duque de Bragança, que foy o nono Conde de Barcellos, de conſentimento do Condeſtavel ſeu ſogro, a quem ElRey tinha promettido de naõ fazer outro Conde em ſua vida. Depois ſe continuou eſte titulo nos Duques de Bragança até o tempo delRey D. Sebaſtiaõ, que o levantou a Ducado nos primogenitos da meſma Caſa, e foy o primeiro Duque de Barcellos D. Joaõ, filho de D. Theodoſio, primeiro do nome.

He eſta Villa Cabeça de Comarca das terras, que o Ducado tem neſta Provincia, e junto a Coimbra: governa-ſe por Ouvidor com cento e quatro mil reis, ao todo; Juiz de fóra com duzentos mil reis, tres Vereadores, hum Procurador do Concelho, e hum Theſoureiro. Toda a Camera he o Capitaõ mór da Villa, e ſeu Termo, por merce delRey D. Joaõ o Quarto, nos ultimos annos de ſua vida, que até entaõ eraõ particulares: tem tres Eſcrivaens da Correiçaõ, hum Meirinho da Correiçaõ, Enqueredor, Diſtribuidor, e Contador, hum Porteiro, e Caminheiro da Correiçaõ, hum Sargento mór da Villa, e ſua Comarca. No Juizo geral tem Eſcrivaõ da Camera, dez Tabelliaens do Judicial, e Notas, e cinco Enqueredores do Geral, Diſtribuidor, e Eſcrivaõ da Almotaçaria, que andaõ unidos, hum Contador do Geral,

Geral, hum Relojoeiro do Concelho, dous Alcaides pequenos, que apreſenta o Alcaide mór, hum Porteiro das Execuções, e outro da Camera, dous Almotaceis, que faz o Senado, e hum Eſcrivaõ. Nomea a Camera hum Officio, a que chamaõ Fiel, que ſerve de apontar os preços do paõ, e vinho por todo o anno, e ſe fazem as liquidações pelas Certidoens, que paſſa, tiradas do livro em que vay eſcrevendo, dandolhe por cada huma dous vintens. Tem dous Juizes dos Orfãos, cuja juriſdicçaõ divide o rio Cávado, com dous Eſcrivaens, e dous Porteiros, dous Eſcrivaens das Sizas por ElRey, hum Almoxarife, e Juiz dos direitos Reaes, hum Eſcrivaõ do Almoxarifado, hum Solicitador dos feitos do Eſtado de Bragança, hum Procurador do meſmo Eſtado, hum Porteiro do Almoxarifado, e outro dos Reguengos delle. Rende o Almoxarifado deſta Villa vinte e cinco mil cruzados livres para a Caſa de Bragança.

He o Termo deſta Villa o mais dilatado da Provincia, e no numero da gente naõ ha outro que o iguale; baſta para prova o que delle diz Manoel de Gallegos no ſeu Poema Epitalamio Oitava 81:

So' em Barcellos houve alardo hum dia
Em que o Sol pelos campos dilatados
Com terrivel, e fera galhardia
Dezaſete mil peitos vio armados.

Hoje ſaõ mais, repartidos em vinte e oito numeroſas Companhias, ainda que outro diſſe quarenta e duas, entende-ſe na Comarca: nas ultimas guerras que teve a Coroa de Portugal com a de Caſtella, fóra as Ordenanças, dava ſete terços de Infantaria, mil e quinhentos gaſtadores, e quinhentos carros. Reparte-ſe em cinco Julgados, que ſaõ, o de Faria, Vermoim, Pena-Fiel, Aguiar, e Neiva, com Juizes pedaneos para as cauſas de pouca importancia.

As Freguefias, que ha no ſeu Termo, ſaõ eſtas: S. Maria de Condevaõ, S. Joaõ de Villa-Boa, S. Martinho de Villa-Freſcainha, S. Salvador do Villar do Monte, S. Pedro de Villa-Freſcainha, Santiago dos Feitos, S. Payo de Perelhal, S. Mamede de Arcuzello, S. Juliaõ do Kalendario de Tamel, S. Perofins de Tamel, S. Martinho de Alvite, S. Salvador de Quiraz, S. Salvador do Campo, Santiago de Souto, S. Pedro de Alvite, Santa Maria de Lijò, Santa Leocadia de Tamel, Santiago de Carapeſſos, Santa Marinha da Alheira, Santo Antaõ do Ginzo, S. Lourenço de Dorraens, ou Dorlaens, S. Martinho de Mendim, Santiago de Coſſourado, Santa Lucrecia de Aguiar, Santa Maria de Quintiaens, S. Martinho de Aboim, Santiago de Aldreu, Santa Marinha de Forjaens, Santo André de Palme, e S. Payo de Antas.

BARCO. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguefia de S. Joaõ da Talha.

BARCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia do Salvador de Paço de Souſa.

BARCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Santo Eſtevaõ da Facha, Freguefia do Salvador de Vitorinho das Donas.

BARCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguefia

gueſia de S. Martinho de Manhente.

BARCO. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa: tem cincoenta e cinco viſinhos. Eſtá ſituado em huma coſta, junto do rio Zezere: naõ ſe deſcobrem delle povoações algumas, mas ſim muitos montes deſertos, e incultos. A Paroquia eſtá fóra do Lugar, em pouca diſtancia para a parte do Norte: ſeu Orago he S. Simaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mayor, em que eſtá tambem o Santiſſimo Sacramento; nos dous collateraes, no da parte do Evangelho eſtá Noſſa Senhora do Roſario, no da Epiſtola a Imagem de Chriſto crucificado, a quem ſaõ dedicados. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Prior de S. Silveſtre da Villa da Covilhãa: tem de porçaõ quinze mil reis. No meyo do Lugar eſtá a Ermida do Eſpirito Santo: antigamente eſteve nella o Santiſſimo Sacramento. A' parte do Poente, fóra do Lugar em pouca diſtancia, ha huma Ermida de S. Sebaſtiaõ. Os frutos, que os moradores recolhem em mais quantidade ſaõ, azeite, centeyo, milho, e feijaõ. Tem Juiz de vintena, ſogeito ao governo das Juſtiças da Villa da Covilhãa. Para a parte do Meyo dia fica a ſerra da Igimella, da qual ſe dará relaçaõ em ſeu lugar.

BARCO DO SOUTO, Barco do Souto. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguefia de S. Martinho de Rio de Moinhos.

BARCOS. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, da qual diſta cinco legoas ao Naſcente, e huma do Douro, que corre ao Norte: eſtá ſituada ao pé de huma ſerra, em ſitio plano. ElRey D. Affonſo Terceiro lhe deu foral no anno de mil duzentos e trinta e nove: tem cento e cincoenta moradores. O Paroco daõ-lhe o titulo de Abbade, mas he Reytor, da apreſentaçaõ do Padroado Real: tem de congrua cento e ſetenta mil reis. Saõ annexas a eſta Igreja oito Freguefias, que ſaõ, Taboaço, Adorigo, Santa Leocadia, Santo Adriaõ, Goujoim, Pinheiros, Chavaens, Balſa, e Dezejoſa: todos eſtes Parocos ſaõ da apreſentaçaõ do Reytor de Barcos: era eſta apreſentaçaõ dos Conegos de Tangere, aos quaes pertenciaõ os dizimos, e hoje pertencem a eſta Collegiada de Barcos, e a apreſentaçaõ ficou a Sua Mageſtade. Renderáõ os dizimos até quatro mil cruzados. Ha aqui quatro Beneficiados, que rezaõ em Coro, renderáõ eſtes Beneficios duzentos mil reis; os Economos, que ſervem pelos Beneficiados, e ſaõ da apreſentaçaõ do Ordinario, tem de congrua cincoenta e quatro alqueires de paõ, em que entraõ dezoito de trigo, e oito mil reis em dinheiro, que lhe pagaõ os Beneficiados. O Paroco apreſenta Sacriſtaõ, a quem dá de congrua onze almudes de vinho, vinte e dous alqueires de centeyo, e ſeis mil reis em dinheiro, com obrigaçaõ de dar vinho, e hoſtias para o guizamento de todas as Miſſas.

A Igreja Paroquial eſtá fóra da Villa: foy fundada haverá duzentos e cincoenta annos: antigamente ſe chamava Noſſa Senhora do Saborozo, e ainda hoje em dia exiſte em hum lugar ermo, e deſerto, ſem povoaçaõ alguma mais, que alguns eſcaços veſtigios de que alli a houve, e o Cura do Pinheiro lá vay dizer Miſſa nos Domingos, e dias Santos. Ha na Paroquia deſta Villa quatro Altares, o mayor em que eſtá o Sacrario, e ſe venera a Imagem da Senhora da Aſſumpçaõ, Padroeira da Caſa; dous collateraes, o da parte da Evangelho dedicado a Noſſa Senhora do Roſario, o da Epiſtola a S. Sebaſtiaõ: no corpo da Igreja fica outro

tro Altar de Jeſu, Maria, Joſeph. Ha dentro deſta Villa duas Ermidas, huma de Santo Antonio, outra das Chagas, ambas de peſſoas particulares.

Os frutos deſta terra ſaõ, trigo, milho, centeyo, e vinho. Criagados miudos de lãa, e pello: e mais criara ſe naõ fora o ſitio aſperrimo pelas viſinhanças da ſerra do Maraõ. He eſta Villa governada por hum Juiz ordinario. Tem o ſeu Termo huma legoa em roda: he falto de aguas, mas abundante de caça miuda, e raſteira, de lebres, coelhos, e perdizes; e de peixe dos rios Douro, Tavora, e Tedo, que correm por eſtas viſinhanças.

BARCOUÇO. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, da qual diſta duas legoas, Termo da Villa da Anção. Foy da Caſa dos Marquezes de Caſcaes, que neſte Lugar ſe lhe pagava grande parte dos fóros, raçoens de vinho, e laudemios. Os meſmos fóros, raçoens, e laudemios tem neſte Lugar, e ſuas viſinhanças o Cabido da Sé de Coimbra. Conſta de ſetenta moradores, e tem ſeu aſſento ſobre huma colina, donde ſe deſcobrem a Cidade de Coimbra, o rio Mondego, e grande parte das povoações do Campo de Coimbra, e Montemór o Velho.

A Igreja Matriz de huma ſó nave he muito antiga, e eſtá fundada fóra do povoado, ainda que por alguns veſtigios antigos, que ainda hoje ſe deſcobrem, ſe acha, que antigamente eſtava contigua com o povo, porém a cauſa de hoje ſe ver diſtante delle nos roubou da memoria a meſma antiguidade. Sobre a porta principal della ſe acha eſcrito hum Letreiro, donde conſta a ſua ſagraçaõ, e diz aſſim:

In nomine Domini. Amen. Feria tertia XVII. de Fevereiro dias andados, ſagrou eſta Igreja o Biſpo D. Raymondo por Expénſas de Pero . . . . . Era MCCCLVIIII.

Naõ contém mais o dito Letreiro, e ſe confirma ſer ſagrada pelas Cruzes, que ainda hoje ſe vêm pelas paredes della. He de muy pouca fabrica, e hoje ſe acha taõ arruinada, que ha poucos tempos a eſta parte ſe mandou, que naõ ſe celebraſſem nella os Officios Divinos, e ſe mudou a Paroquia, por eſta cauſa, para a Ermida do Santiſſimo Sacramento, ſituada no meyo do povo, em quanto ſe naõ reedifica a Igreja velha. Ha nella tres Altares, o mayor em que eſtava o Sacrario, e a Imagem de Noſſa Senhora da Expectaçaõ, Orago da Caſa, e dous collateraes, hum de Noſſa Senhora do Roſario, com ſua Irmandade, e outra de Chriſto crucificado. Eſta Irmandade do Roſario ſerve tambem de Irmandade da Miſericordia, e acompanhaõ os ſeus defuntos, e quaſi toda a Freguefia ſaõ Irmãos. Tem ſeus Eſtatutos approvados pelo Ordinario, e Miſſa quotidiana, e nas ſegundas feiras Altar privilegiado, e varios Jubileos pelo decurſo do anno.

O Paroco ſe intitula Prior, he *in ſolidum* da apreſentaçaõ dos Biſpos de Coimbra: tem dous mil cruzados de renda. Tem huma annexa, que he ſaõ Joaõ Evangeliſta de Vildematos, a qual antigamente era dedicada a Santa Anna, e naõ ſabemos porque razaõ mudou de Orago, cujo Cura he apreſentado pelo Prior. Andou ha poucos annos a apreſentaçaõ deſta Igreja em litigio entre o Biſpo, e o Cabido, e reduzida a cauſa a foro contencioſo, ſe deu ſentença pelo Biſpo.

Ha pelo ambito da Freguefia eſpalhadas varias Ermidas, e ſaõ eſtas: a de S. Miguel, que he do povo, e a que acode romagem em alguns dias do anno; Noſſa Senhora da Conceiçaõ, na quinta da Branca, que he de

D. Joaõ Theotonio de Almeida; a de N. Senhora da Nazareth; a de S. Joaõ Bautiſta, de que he Adminiſtrador Luiz Manoel Theodoro da Silva Vaſconcellos e Caſtro. Na inſtituiçaõ deſta Capella ſe deixou huma caſa para nella ſe recolherem os paſſageiros, a qual ſe acha hoje arruinada, talvez porque deixou ſómente a caſa ſem renda alguma para os ſeus reparos; foy inſtituida pelo Licenciado Simaõ Nogueira, deſta Freguefia, que faleceo ha cento e trinta annos. A Ermida de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ na quinta da Boa-Viſta, com obrigaçaõ de Miſſa todos os Domingos, e dias Santos, para o que deixou renda o Doutor Franciſco de Figueiredo, ſeu inſtituidor, e avô de Franciſco de Figueiredo Pereira, que hoje poſſue a dita quinta; a de S. Simaõ; a de S. Mattheus; e a de Noſſa Senhora da Conceiçaõ.

Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia ſaõ, vinho, azeite, e milho, pouco trigo, e cevada. Varias caſtas de frutas, entre as quaes ſaõ de ſingular eſtimaçaõ os peſſegos pela ſua bondade. Saõ daqui os vinhos de bom predicamento, e como taes os vem aqui fazer os Inglezes, e carregar para o Norte, e eſte ſó genero de contrato faz a terra rica, e opulenta.

S. BARNABE, E S. SUZANA, S. Barnabé, e S. Suzana. Freguefia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Campo de Ourique, Termo da Villa de Almodóvar: he do Meſtrado de Santiago: tem cento e oitenta viſinhos. He toda deſigual, e montuoſa, e por eſta cauſa dá ruins ſerventias para todas as partes. Tem duas Igrejas, ambas no campo, em ſitio ermo, e ſem viſinhança; da principal he Orago S. Barnabé Apoſtolo, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum da parte do Evangelho dedicado a Noſſa Senhora do Roſario, com ſua Irmandade, outro da parte da Epiſtola da invocaçaõ de Noſſa Senhora da Luz. A Igreja de Santa Suzana diſta legoa, e meya; nella ſe diz Miſſa alguns Domingos do anno: he Igreja pequena de huma ſó nave: tem tres Altares, no mayor eſtá a Imagem da Santa Patrona; o collateral da parte do Evangelho he do Senhor Jeſus crucificado; o da Epiſtola, de Noſſa Senhora dos Prazeres. O Paroco tem o titulo de Capellaõ: he apreſentaçaõ da Meſa da Conſciencia, por ſer da Ordem de Santiago: tem de renda dous moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro, tudo pago na Commenda de Almodovar. Os frutos, que produzem eſtes montes, ſaõ, trigo, cevada, e centeyo: ſaõ de temperamento taõ exceſſivamente calido no Eſtio, como frio no Inverno: naſcem nelles alguns rios pequenos ſem nome, que vaõ fenecer no Reyno do Algarve, no rio da Cidade de Silves, com nome de Ribeira de Louca. Tem eſta terra alguma criaçaõ de gado de lãa, e cabello: e variedade de caça groſſa, e miuda, como, perdizes, corços, pórcos, javalis, lebres, e rapozas.

BAROZA. Rio na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego: tem ſeu principio na Serra da Nave, de huma lagoa, deſtricto da Freguefia de Santiago de Leomil: naſce com baſtante copia de agua, que em toda a ſua corrente vay accreſcentando com varios ribeiros, que em ſi recolhe, como ſaõ, o de Agua Levada, e o de Tarouca, naõ fallando em outros de menos conta; mas nem por iſſo fica capaz de trazer embarcações, e ainda que fora muy caudaloſa, naõ as podia admittir por correr arrebatado, e ſer cortado de varios açudes, ou açudas, como lhe chamaõ neſtas partes, das quaes ſe aproveitaõ naõ ſó para o trabalho dos moinhos, que ha muitos em toda a ſua corrente, mas para a rega dos campos, o que

fazem

fazem livremente, ſem que por iſſo paguem penſaõ alguma. Saõ por eſta cauſa fertiliſſimos, e criaõ de toda a caſta de frutos em grande abundancia, como ſaõ, trigo, milho, centeyo, cevada, e produz muito melaõ, e melancia. Em partes corre fragoſo por entre penedía, e com grande eſtrondo, em partes manſo, brando, e delicioſo, e por correr fundo, naõ ſe podem valer da utilidade das ſuas aguas para os campos. He aſſombrado a eſpaços de antigo arvoredo bravio, e infrutifero, como ſaõ, amieiros, ſalgueiros, e vimieiros, e fazem pelos ardores do Eſtio o ſitio muy freſco, ameno, e deleitoſo, e por iſſo muy buſcado, e appetecido. Sempre conſerva o nome de Baroza, e com elle acaba no Douro, no ſitio da Barca da Regoa, levando comſigo incorporado o rio Balſamaõ, eſpaço de huma legoa antes da ſua foz. O ſitio pedregoſo, e limpo de lodaçaes, além de ſer a agua ſobre maneira fria, faz que ſeja excellente o peixe que em ſi traz, como ſaõ, trutas, de grande eſtimaçaõ, bordalos, bogas, e eirozes, cuja peſcaria pela mayor parte he livre aos viſinhos, menos algumas peſqueiras, que nelle tem peſſoas particulares. Naõ corre direito, mas em voltas, buſcando já o Norte, já o Sul, lançando-ſe já ao Poente, já em demanda do Naſcente. Dá viſta aos Lugares de Leomil, Dalvares, Varzea da Serra, Figueira, Mondim, Tarouca, Lalim, Lazarim, e Gouveaens, eſte pouco ſe aproveita das ſuas aguas, e corre em diſtancia de quaſi hum quarto de legoa. Franqueaõ a ſua paſſagem varias pontes, humas de madeira de pouca fabrica, outras de cantaria lavrada, como ſaõ, a de Covellas, deſtricto da Freguefia da Figueira, que he de pedra, duas de páo em S. Joaõ de Tarouca, em Mondim huma, outra em Ucanha, de cantaria; no deſtricto de Lazarim tem outra ponte de páo, que do rio toma o nome da ponte do Baroza; duas no deſtricto da Villa de Lalim, huma de páo, chamada a Ponte Nova, e outra de pedra de tres arcos; no deſtricto da Villa de Tarouca ſe acha a ponte Pedrinha, de cantaria lavrada de hum ſó olhal, e duas mais, ambas de páo, de pouco, ou nenhum artificio, chamada huma a ponte da Quintella, por ficar viſinha a eſta Aldea, e outra a ponte dos Tojaes, na eſtrada que corre de Mondim para Lamego.

BAROZA. Freguefia na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, da qual diſta meya legoa para a parte do Norte: paga o oitavo de linhos, e vinhos, à Sereniſſima Caſa do Infantado: conſta de cento e cincoenta viſinhos. Eſtá ſituada em huma coſta inclinada para o Occidente. A Paroquia eſtá dentro no Lugar, com ſeu adro murado, em hum rocio plano: tem huma ſó nave, e tres Altares, no mayor eſtá a Imagem de S. Mattheus, Orago da Caſa, no meyo eſtá o Sacrario, e da parte eſquerda huma Imagem da Senhora do Roſario, que ſe coſtuma levar nas Prociſſoens; nos Altares collateraes da parte da Epiſtola eſtá a Imagem da Senhora do Roſario, com cujo patrocinio tem eſte povo experimentado muitos prodigios, como daõ a conhecer os paineis, e offertas, pendentes pela parede, junto do meſmo Altar; da parte do Evangelho eſtá o de Santo Antonio. Neſtes Altares ha cinco Confrarias, a ſaber; do Santiſſimo Sacramento, S. Mattheus, Noſſa Senhora do Roſario, S. Antonio, e das Almas. O Paroco he Cura: tem de congrua ſetenta mil reis em paõ, que lhe daõ os paroquianos, e elles meſmos o apreſentaõ, e por elles foy erecta a Freguefia com licença do Ordinario no anno de mil ſetecentos e quatorze. Ha neſte Lugar huma caſa, que foy deixada para accommodar os pobres mendigos,

com obrigaçaõ de lhe dar cama, e luz, ao que saõ obrigados dous homens lavradores, por possuirem outra fazenda deixada para o mesmo fim. Pertence a esta Freguesia a Ermida de Nossa Senhora da Guia, muito venerada dos póvos circumvisinhos. Os frutos, que em mayor abundancia colhe este povo, saõ, milho grosso, e feijaõ branco. Cria muitas hortaliças de toda a casta, que além da que se gasta na terra provê a Cidade de Leiria, onde a vaõ vender desde o mez de Março até o de Agosto; a mayor abundancia he de bredos, e por esta causa os póvos visinhos a appellidaõ a terra dos bredos, e por este nome he taõ conhecida como pelo de Baroza. Os meloens deste sitio saõ os mais estimados pela sua singular bondade. Neste Lugar, junto à Igreja, para a parte do Sul está huma fonte, celebre pela abundancia de agua que dispende, e esta de taõ boa qualidade, que os Medicos naõ a mandaõ cozer para os enfermos: he muy diuretica, leve, delgada, e de bom gosto. Em breve tempo gasta a pedra do cano por onde passa, e o mesmo faria ao bronze, que tal como isto he a sua delgadeza: donde inferimos, que será de grande utilidade aos queixosos de pedra. Deste Lugar se descobre o Castello da Cidade de Leiria, os Conventos dos Arrabidos, e de S. Francisco dos Observantes, a Ermida de Nossa Senhora da Encarnaçaõ, S. Antonio do Carrascal, e S. Miguel, que estaõ junto à mesma Cidade; para a parte do Norte se vê a Povoa de Monreal, que fica duas legoas de distancia; para a parte do Nascente se vêm os Lugares do Gondara, Morrazes, Pinheiros, Chans, e a nova Igreja do Senhor dos Milagres da Ribeira de Agodim. O rio Liz, que por aqui corre, faz a terra mimosa do peixe, que cria, e nelle o pescaõ em todo o tempo do anno livremente.

BAROZO. Pequeno rio na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, nasce na serra da Arada, por cima da Povoa do Corvo, limites da Freguesia de Santiago de Carvalhaes; corre de Norte a Sul, e no fim desta Freguesia volta contra o Poente, e se vay incorporar com o rio Teixeira, por cima do Mosteiro de S. Christovaõ, da Ordem de S. Bernardo, e abaixo delle a pouco espaço se metem ambos no Vouga. Corre pelos Lugares de Mourel, onde tem sua ponte de páo, daqui vay demandando o Lugar de Prendedores, onde tem outra ponte de madeira, ambas de Pouca fabrica, e artificio, daqui vay buscando o Lugar de Paços, onde se lhe fabricou ha poucos annos huma ponte de cantaria de hum só olhal, no sitio a que chamaõ o Moinho da Vea. He abundantissimo de trutas, bogas, eirozes, e bordallos, cuja pescaria he livre a todos, e em todo o tempo; como tambem o uso de suas aguas, de que se valem para a cultura dos campos. He cortado a espaços em açudes, onde reprezaõ as aguas, que fazem trabalhar grande quantidade de moinhos, que ha na sua corrente; nella se acharaõ alguns grãos de ouro, cousa pouca, que resolviaõ as aguas entre as suas areas. Sempre conserva o mesmo nome com que acaba. Saõ as suas ribeiras fertilissimas para toda a casta de semente, e se vêm cingidas de arvoredo silvestre, todo enlaçado de videiras, que produzem vinho verde, ou de enforcado, em abundancia. Naõ he navegavel por pequeno, e saõ as suas aguas frias, e cruas, por trazerem a sua origem de huma serra, como acima dissemos.

BAROZO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Valença, Freguesia do Salvador de Ganfei: tem quarenta e dous visinhos.

BARQUEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa,

Lisboa, Comarca da Villa de Torres-Vedras, Termo, e Freguesía do Salvador da Villa de Monte Agraço: tem treze fógos.

BARQUEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Claudio de Ave, e Barco.

BARQUEIROS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo, e Freguesía de N. Senhora da Conceiçaõ da Villa da Redinha.

BARQUEIROS. Villa, e Concelho na Provincia de Traz os Montes, Bispado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega, e Secular de Lamego. Está situada em hum apertado, e estreito valle, nas visinhanças, e ao Norte do rio Douro, que por aqui corre rapido, e furioso. Dista da Cidade do Porto onze para doze legoas ao Nascente. Daqui se descobrem as Freguesías de S. Martinho de Mouros, S. Joaõ de Fontoura, parte do Concelho de Rezende, da de Penajoya, e outras povoações de menos conta.

Tem Termo proprio, Camera, e Juiz ordinario do Civel, Crime, e Orfãos, e dous do Publico, Judicial, e Notas. Pertence à jurisdicçaõ Real. Tem Capitaõ mór, Sargento mór, e duas Companhias com dous Capitaens da Ordenança. Naõ faça duvida, nem pareça que faltamos à verdade, ou o Author da *Corografia Portugueza*, o qual diz, que tem huma só Companhia, porque assim era no tempo em que elle escreveo; porém ha poucos annos a esta parte se dividio por ordem de Sua Magestade, pelo seu Conselho de Guerra a dita Companhia em duas, e se lhe criou de novo Capitaõ mór.

A Igreja Paroquial de huma só nave está fundada fóra das povoações, a pouca distancia: tem por Orago S. Bartholomeu Apostolo, que se festeja no seu dia com aquella pompa, e solemnidade, que permitte a terra. He Abbadia do Padroado Real: rende seiscentos mil reis, e paga quarenta mil reis de pensaõ à Santa Igreja Patriarcal. Tem boas casas de residencia, e passaes muito pingues, e rendosos; deste sitio se avista a mayor parte da Freguesía. Ha na Igreja tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes; no da parte do Evangelho se venera a Imagem de Nossa Senhora do Rosario, a quem he dedicado; e o da parte da Epistola às Almas do Purgatorio. Tem mais para a parte do Evangelho, com arco para a Igreja, huma Capella com o titulo da Santissima Trindade, a qual tem vinculadas varias propriedades, e muitos fóros, que tudo faz hum grosso morgado, de que he Administrador Pantaleaõ Alvo Brandaõ Perestrello Godinho, residente nos arrabaldes da Cidade do Porto.

Ha no destricto, e ambito da Freguesía duas Ermidas do povo, a de S. Sebastiaõ, situada em hum alto pouco affastado do povoado, e a de Nossa Senhora da Conceiçaõ, Imagem muito milagrosa, e por isso muito frequentada de romagem em todo o anno. Ha mais tres particulares, huma dedicada a Nossa Senhora da Esperança, e duas a Santo Antonio de Lisboa.

Tem esta Villa, e seu Concelho, e Freguesía duzentos e cincoenta fógos. Os seus moradores, inclinados a mayor parte delles à navegaçaõ do Douro, discorrem desde a Baleira do Cachaõ até a Cidade do Porto, continuamente em mais de cincoenta barcos, alguns dos quaes saõ taõ grandes, que carregaõ quarenta e cinco e cincoenta pipas de vinho da feitoria, e della conduzem para varios pórtos do mesmo Douro todos os generos necessarios da mercancia. Naõ se empregaõ menos no serviço de S. Magestade; porque estaõ obrigados, primeiro que outras embarcações,

ções, a conduzir as bagagens, munições, e mais materiaes para as Praças de Traz os Montes, e Beira; como tambem a levarem o fio de Fos-Tua, e Arrueda para a meſma Cidade do Porto, logrando por eſte continuo ſerviço alguns privilegios.

Conſta o Termo deſta Villa de doze Lugares, quaſi proximos, e viſinhos huns dos outros. Chamaõ-ſe, Porto de Rey, Val-Moreira, Quintãas, Outeiro, Val-Penteeiro, Ribeiro de cima, Ribeiro de baixo, Bairrinho de cima, Bairrinho de baixo, Sub-Igreja, Formigal, e Freixieiro: além de varias quintas, que eſtaõ diſperſas pelos ſeus limites. Alguns de ſeus moradores vivem de ſuas fazendas, e negocios, ſendo que a mayor parte delles (como já diſſemos) exercitaõ a navegaçaõ do Douro, na qual ha muitos peritiſſimos, a que chamaõ Meſtres, os quaes vaõ governar os barcos até certo ſitio, por entre penedos, chamados Pontos, arriſcadiſſimos, e ſummamente perigoſos.

Tem alguma nobreza antiga, e della tem ſahido varios ſogeitos para as Religioens de S. Franciſco, S. Bernardo, Conegos Regulares de Santa Cruz, e dos Seculares de S. Joaõ Evangeliſta, inſignes em virtudes, e letras, e que occuparaõ nas ſuas Communidades os cargos mais honorificos: e tambem alguns graduados na Univerſidade de Coimbra.

Tem praça publica com pelourinho, ſituada no Lugar de Sub-Igreja, onde a vinte e quatro de Agoſto, dia do Apoſtolo S. Bartholomeu ſe faz huma feira franca, a que acodem os moradores das Freguefias viſinhas. He povoaçaõ certamente antiga, e confina pela parte do Poente com o Concelho de Bayaõ, da Comarca do Porto; e pelas outras com os Concelhos de Mezaõ Frio, e Pena-Guiaõ, da meſma Comarca de Lamego; e em todo o ſeu comprimento com o rio Douro. Antigamente pagava toda a Villa direitos aos Senhores de Pena-Guiaõ; porém o Senhor Rey D. Manoel, de glorioſa memoria, lhe paſſou hum Foral (que ainda hoje ſe conſerva) pelo qual mandou naõ pagaſſe mais direitos, do que tres mil e ſetecentos reis, aos meſmos Senhores de Pena-Guiaõ, que hoje ſe pagaõ pelos Officiaes da Camera: ficando eſta com o Senhorio dos montados, e peſcarias. Concedeo-lhe tambem a pena d'arma, e a eximio de pagar fintas para fóra do ſeu Concelho, ainda por Proviſaõ Real.

Tem nos ſeus limites em hum grande calhão, junto ao Douro, ou nas ſuas margens, a celebre Torre, ou Pilar, vulgarmente chamado o Piar; e no meſmo rio principios de outros dous pilares (que a continuaçaõ, e corrente da agua totalmente desbaratou) para ſervirem de fundamentos aos arcos de huma ponte, que no meſmo Douro intentou fazer o real, e generoſo animo da Senhora Rainha D. Mafalda; que ſe acaſo ſe chegaſſe a concluir, ſeria a oitava maravilha do mundo; porém o tempo, ainda do Pilar, que hoje ſe conſerva, foy desfazendo muito, ajudado com as enchentes do Douro. Ainda hoje tem de alto cincoenta palmos, e eſtá fabricado com notavel ſegurança, e ſingular arquitetura; porque principiando em largura de duzentos palmos, ſe vay para cima eſtreitando às fiadas, em fórma quaſi pyramidal. Fica por cima deſte Pilar, ou Piar, hum grande areal onde o rio corre muy precipitado, e lhe chamaõ vulgarmente a Galeira, onde com duas, e tres juntas de boys do dono da meſma Galeira (que os tem proprios para eſte miniſterio) ſaõ alados os barcos na mayor parte do anno, por eſtipendio certo; e ſem eſte adjutorio ſeria difficultoſſima, por naõ dizermos impoſſivel, a paſſagem neſte, e nos outros ſitios ſemelhantes. Junto deſta Torre, ou Piar, fica hum eſpaçoſo areal plano, e in-

e infrutifero, e por todos os arredores deſte ſitio ſe vê grande quantidade de pedra ſolta, e quebrada, que parece ſe mandou conduzir para a obra da ponte, que ſe intentava fazer.

Peſca-ſe no rio Douro, nos mezes de Março, Abril, Mayo, e Junho, com varios artificios, quantidade de lampreyas, ſaveis, ſavelhas, e alguns mugens; e em todo o anno barbos, bogas, eſcallos, e algumas eirozes.

Os montes deſta Villa naõ ſaõ muy dilatados, mas ſobremaneira altos; ſendo entre elles o mais levantado a ſerra de S. Silveſtre, que de huma parte faz frente a eſta Villa, e por outra à de Mezaõ-Frio, e ao Concelho de Bayaõ. Tem no ſeu cume, nos limites de Mezaõ-Frio, huma Capella do Santo Pontifice, que deu nome à ſerra, onde no ſeu dia, e ainda em todo o anno, concorre muita gente em romaria. Neſta ſerra, e mais montes viſinhos ſe caçaõ perdizes, coelhos, e algumas lebres. Tem duas eſtradas reaes, huma que a atraveſſa toda, e he muito frequentada, e outra que deſce de Mezaõ-Frio, com menos, ainda que baſtante frequencia; fóra os caminhos, que vaõ de huns para outros Lugares.

Ha no deſtricto deſta Villa duas barcas de paſſagem no rio Douro: huma franca, e de graça, que mandou pôr no ſitio de Porto de Rey a piedade da dita Senhora Rainha D. Mafalda: chama ſe deſde a ſua inſtituiçaõ a Barca de por Deos, (e talvez, que daqui tiveſſe origem o nome de Concelho de Barqueiros) governada pela Camera do Concelho de S. Martinho de Mouros. Outra no ſitio do Bernardo, logo acima do Piar, que he de dono particular. O clima deſta terra he ſaudavel, bons ares, e temperados; o torraõ muy frutifero, e fertil, por cauſa da grande quantidade de aguas, que em ſi tem. Os frutos, que recolhem os moradores em mayor abundancia, ſaõ, trigo, milho groſſo, a que chamaõ por eſta cauſa milhaõ, centeyo, cevada, painço, vinho, parte delle de carregaçaõ para as partes do Norte, e o mais de ramo, azeite, caſtanha, e algum mel. As frutas de eſpinho, de pevide, e de caroço, toda tem eſpecial goſto, e ſabor.

BARQUEIROS. S. Joaõ de Barqueiros, Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Couto de Apulia: tem cincoenta fógos. A Paroquia eſtá aſſentada em hum monte, perto da eſtrada que vay para a Cidade do Porto. Tem tres Altares, o mayor he do Santiſſimo Sacramento: tem da parte direita S. Joaõ Bautiſta, que he Orago da Caſa; os dous que reſtaõ, ſaõ de N. Senhora do Roſario hum, outro de Santo Antonio, com Confraria do meſmo Santo. Conſta eſta Freguefia dos Lugares ſeguintes, o da Igreja, Villares, Lagoa negra, Preſtar, e Paſſar, os quaes ſaõ governados no eſpiritual pelo Paroco, que he Vigario *ad nutum*, apreſentaçaõ do Abbade de Fonte-Boa: tem de congrua onze mil e duzentos reis. No deſtricto deſta Freguefia eſtá a Ermida de S. Caetano, de que he Adminiſtrador Luiz Veloſo de Miranda. Os frutos, que produz, ſaõ, milho groſſo, trigo, centeyo, linho, alhos, e cebolas, para cuja rega ha varias fontes de boas aguas, ſem particularidade alguma, mais que a ſua bondade: além das quaes paſſa por eſta Freguefia huma torrente de agua, a quál ſeca em vindo o Eſtio, principalmente ſendo eſte muito ſeco.

BARQUINHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. Senhora da Aſſumpçaõ da Villa de Atalaya: eſtá ſituada junto ao Tejo, e tem huma Ermida dedicada a Santo Antonio.

BARRA. Aldea na Provincia de

de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Julgado de Pena-Fiel, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de Santa Eugenia de Rio-Torto.

BARRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguesía de Noſſa Senhora da Expectaçaõ de Payaõ.

BARRA A BARRA, Barra a Barra. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Alhos-Vedros: foy Senhor delle Ruy Gomes da Silva, hum dos doze Cavalleiros, que em Londres defenderaõ as Damas Inglezas, taõ celebradas nas noſſas Hiſtorias. Hoje he eſte Lugar de taõ poucos viſinhos, que ſó tem os caſeiros da quinta, de que he ſenhor D. Antonio Carcome. Os vinhos deſte ſitio ſaõ os melhores da outra banda de Lisboa. Fica taõ viſinho ao mar, que muitas vezes lhe chegaõ as ondas.

BARRAÇAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesía de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ da Villa de Proença a Nova.

BARRAÇAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa da Pampilhoſa, Freguesía de S. Simaõ.

BARRACO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Melgaço, Freguesía de Santa Maria Magdalena de Chaviaens.

BARRADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de Santa Lucrecia da Ponte do Louro.

BARRADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Dornes, Freguesía de Noſſa Senhora do Pranto.

BARRADA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Termo, e Freguesía de Santiago da Villa de Monſaraz: tem dezoito moradores.

BARRADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de S. Joaõ de Gamil.

BARRADINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, Freguesía de Santo Eſtevaõ da meſma Villa.

BARRADO. Serra na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Arruda. Corre do Poente a Sul, e ſe eſtende o eſpaço de tres legoas de comprido, e meya de largo. O ſeu temperamento he pela mayor parte frio, e ſeco, e ſó naſce nas ſuas viſinhanças o rio chamado Cano de Cintra. Os valles, que fórma, e em que ſe abate, ſe cultivaõ, e produzem muito, e bom trigo, e cevada, e ſe vêm plantados de vinhas. Cria-ſe por aqui, além de outras hervas, a que naõ ſabemos o nome, nem as virtudes medicinaes, o balſaminho, de que ſe uſa contra as erifipellas, com maravilhoſo effeito, como teſtemunhaõ repetidas experiencias. Naõ he totalmente erma, e deſpovoada; mas nella eſtaõ eſpalhados alguns caſaes de poucos moradores. Dá paſtagens aos gados, que nella o vaõ buſcar, como ſaõ vacas, cabras, e ovelhas. Traz caça do ar, e raſteira, a ſaber; perdizes, coelhos, lebres, pombos bravos, e muita caça de arribaçaõ, que aqui concorre: e aſſim eſta como os gados, tem eſpecial ſabor pela ſingularidade, e bondade dos paſtos.

BARRAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado,

biſpado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, Secular de Guimaraens, Viſita de Baſto, Freguesia do Salvador do Moſteiro do Souto.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Lanhozo, Freguesia de Santa Eulalia de Creſpos.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Thomé de Correlhãa.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santa Martha de Cerdedelo.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Caldelas.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia do Salvador de Paderne.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia de S. Juliaõ da Silva.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Suportela.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Rebordaons, Freguesia do Salvador de Souto de Rebordaons.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre Homem, e Cávado, Freguesia de S. Joaõ da Balança.

BARRAL. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Boadela.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz, Freguesia de Santa Maria de Villar do Torno.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia de Santiago de Villa-Chãa.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Villa-Freſcainha.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de Santa Eulalia de Gaifar.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Payo de Villa-Meãa.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Coſme, e Damiaõ de Garfe.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

pado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Marinha de Pedreira.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Cosme, e Damião de Azere.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Lourenço do Mato.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação de Turiz.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de Santa Eulalia de Trute.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Joaõ Evangelista.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Fonte-Arcada.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gouvea, Freguesia de S. Joaõ de Talhada.

BARRAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Miguel de Belens.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Joaõ de Semelhe.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Termo da Villa de Travanca, Freguesia do Salvador: tem cinco moradores.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Joaõ Bautista de Nogueira.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Freguesia de Santa Maria de Duas Igrejas: tem oito visinhos.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Termo da Villa de Espozende, Freguesia de Santa Eulalia de Palmeira: tem quarenta e oito moradores.

BARRAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Sanfins, Freguesia de Santa Maria Mayor de Tarouquella.

BARRAL. Aldea na Provincia da Beira alta, Bispado, e Comarca de Lamego, Concelho de Sanfins, Freguesia de Santa Marinha de Nespereira.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Primeira parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Joaõ de Grovellas.

BARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica da Villa de Ponte de Lima, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Couto da Freguesia de S. Thomé de Cornelhãa.

BARRALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

BARRANCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Chriſtina de Longos.

BARRANCO. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia de S. Miguel do Pinheiro.

BARRANCO BRAVO. *Vide* Eſpinhaço de Caõ.

BARRANCO DO DEMO, Barranco do Demo. Aldea no Reyno do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos, Freguesia de S. Sebaſtiaõ de Selir.

BARRANHA. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Aguiar da Beira, Freguesia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ: tem doze moradores, e huma Ermida de Santo Antonio, à qual concorrem muitos devotos, principalmente no ſeu dia.

BARRANHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Salvador de Bouças de Matozinhos.

BARRANHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santa Eulalia de Rio-Covo.

BARRANTES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Selir do Mato, Freguesia de Santo Antonio: tem onze moradores.

BARRARIA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Souto de Sobradello.

BARRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro dos Grilhoens da Azueira: tem treze moradores, e huma Ermida, de que he Adminiſtrador Joaõ da Silva Machado.

BARREDOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santa Maria da Carvoeira.

BARREGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Pedro de Polvoreira.

BARREGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia de Santa Maria de Borba da Montanha.

BARREGAÕ. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel: pertence à Commenda de Santo André da meſma Villa: tem quarenta viſinhos. Eſtá ſituado em hum valle, de que ſe deſcobre o Lugar da Bendada da Ouvidoria das Cinco Villas, Prelazia de Thomar. A Paroquia eſtá dentro do meſmo Lugar: tem por Orago o Eſpirito Santo: conſta de tres Altares, o mayor dedicado ao Eſpirito Santo, Orago da Caſa, e dous collateraes, hum dedicado a Noſſa Senhora, o outro ao Menino Deos. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Vigario da Igreja de Santo André da Villa de Pinhel, e pago pela Commenda, e pelo Prior da Igreja de S. Salvador da meſma Villa, e lhe daõ dezaſeis mil e ſeiſcentos reis de porçaõ. Ha dentro na Freguesia a Ermida de S. Bartholomeu, erecta na quinta de Roque Amador, a qual pertence ao Priorado de S. Salvador. Nos montes, que rodeaõ a Freguesia, ſe cria alguma caça miuda, raſteira, e do ar, como ſaõ, perdizes, e coelhos. Centeyo, que he o ordinario ſuſtento dos moradores, he o fruto que colhem em mayor abundancia, e

que ſemeaõ; ainda que tambem dos outros frutos tem alguns em menor quantidade.

BARREGAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eſtevaõ de Briteiros.

BARREGAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Cima do Selho.

BARREGAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ do Lugar de Ventoza do Bairro: tem dez moradores.

BARREGOENS. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Freguesia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ no Termo de Meſſejana.

BARREGOENS. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa da Meſſejana. He do Conde do Redondo, de quem he a Commenda deſta Villa: tem noventa e cinco moradores. Eſtá ſituada em campina raza, ſem aviſtar daqui povoaçaõ alguma. A Igreja Paroquial de huma ſó nave, he dedicada a Noſſa Senhora da Conceiçaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: além deſte tem mais quatro, dous collateraes, e os outros no corpo da Igreja; o primeiro collateral da parte da Epiſtola he dedicado a Noſſa Senhora do Roſario, e o que ſe ſegue abaixo deſte, he da invocaçaõ de Noſſa Senhora do Carmo; o ſegundo collateral da parte do Evangelho he de S. Joaõ Bautiſta, o que ſe ſegue abaixo deſte, he de Santo Antonio de Lisboa. O Paroco intitula-ſe Capellaõ, apreſentado por Sua Mageſtade, como Governador, e perpetuo Adminiſtrador do Meſtrado, e Ordem de Santiago da Eſpada, pela Meſa da Conſciencia. Tem de renda dous moyos e meyo de trigo, e moyo e meyo de cevada, pagos pelos Freguezes. Os frutos, que recolhem os moradores deſta terra em mayor abundancia, ſaõ, trigo, e cevada; dos outros medianamente: tem criaçaõ de gado vacum, e ovelhas. Faz-ſe neſta Aldea huma feira cada anno, cativa, e pequena, no terceiro Domingo do mez de Julho, e dura ſómente eſte dia.

BARREGOENS. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Faro, Freguesia de S. Sebaſtiaõ de Selir.

BARREGUDO. Serra na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras: naõ tem hum ſó nome, mas por muitos he conhecida em diverſas partes; vindo da Freguesia de Runa até ao monte Portuxo, ſe chama a ſerra da Maravilha; no Lugar de Matacaens tem o nome de ſerra do Barregudo: neſte deſtricto fórma huma abertura, que parece abrio ahi meſmo a natureza, e naõ a induſtria, para dar paſſagem ao rio Sizandro, que por aqui vay levando a ſua corrente ao mar, e daõ-lhe o nome do Furadouro, e ſerve tambem para communicaçaõ dos póvos, que por eſte ſitio mais facilmente tem paſſagem, que naõ teriaõ com tanta facilidade, ſe foſſem buſcar o mais empinado cume da ſerra. Daqui ſahe com o nome de ſerra dos Riſes, ou de Santo Antonio, e vay demandar a grande ſerra de Monte-Junto: terá tres legoas de comprido, e huma de largo. Lança hum braço contra a Freguesia de Monte Redondo, e por eſtes Limites lhe chamaõ ſerra de Sacaeſpinha, de Penedos negros, de Moncaõ, de Caſtello Ventozo, Calvario, Ordaſqueira, até finalizar junto à Villa de Torres-Vedras. He de ares ſadios, e de temperamento ſaudavel. Lava-lhe as raizes

zes o rio do Sangue, que vay miſturar as ſuas aguas com as do Sizandro. He pela mayor parte deſpovoada, ſó tem varios caſaes em alguns ſitios. Junto ao monte Calvario ſe acha a terra miſturada com quantidade de area, taõ reſplandecente como eſpelhos póſtos ao Sol, que mais parece talco moido, que area, e com as enxurradas do Inverno ſe junta em montes pelos caminhos: dizem ſer indicio de haver alli minas de prata. No ſitio dos Penedos negros ſe achaõ pedras quadradas, ſemelhantes no feitio às que vem das Indias Orientaes; outras chamadas chocalheiras, ou de aquila, e diverſidade de outra caſta de pedrinhas miudas, muito reſplandecentes. Já houve Lapidarios, que ſe aproveitaraõ dellas. Achaõ-ſe tambem pelo corpo da ſerra canteiras de pedra de lavrar de diverſas qualidades. Naõ he totalmente inculta; porque em partes ſe ſemea, de que ſe colhe muito trigo, e cevada, e de eſtimaçaõ pela ſua bondade. Produz mato jardo, bravio, e raſteiro, e baſtantes paſtos para os gados, que a elle o vaõ buſcar, principalmente miudos. Traz caça miuda, raſteira, e do ar, de coelhos, lebres, e perdizes.

BARREJA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguefia de Noſſa Senhora do Monte de Caparica: tem dez fógos.

BARREIRA. Aleda na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguefia do Salvador de Tangil.

BARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Pedro de Azurev.

BARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguefia de S. Lourenço do Prado.

BARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguefia de Santiago de Penço.

BARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Pedro de Soportela.

BARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de Santa Maria de Telhado.

BARREIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguefia de S. Joaõ de Lampas. Ha aqui huma Ermida, onde dizem fora antigamente Freguefia.

BARREIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguefia de Noſſa Senhora das Neves da Villa de Pouza-Flores.

BARREIRA. Pequena ribeira na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo de Ourem. Tem ſeu principio a pouca diſtancia do Lugar do Olival, e delle ſe aparta, até ſe meter no rio Nabaõ; paſſa pelos Lugares de Ceiça, Sabacheyra, Abbadia, e Pizoens, cujos nomes toma em quanto diſcorre por cada hum delles: nos limites de Ceiça tem cinco açudes, e duas pontes de cantaria, chamadas huma, ponte de Macans, outra Moinho da ponte; além deſtas tem duas de páo, chamadas Mourata huma, outra Alcaidaria, junto deſtas tem varios engenhos de paõ, e azeite, naõ ſó neſte diſtricto mas nos referidos por donde paſſa. As margens ſaõ pouco frutiferas, por ſerem as terras muito fracas, e de charneca.

BARREIRA. Aldea na Provincia

cia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de Santo Antonio dos Covoens.

BARREIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Romaõ de Anreade.

BARREIRA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de Noſſa Senhora da Gayola, do Lugar das Córtes: tem quarenta e ſeis viſinhos.

BARREIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. Senhora da Purificaçaõ de Ceiça.

BARREIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro de Sebal-Grande: tem trinta e ſeis moradores, e huma Ermida de S. Sebaſtiaõ.

BARREIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Eſgueira, Termo da Villa de Souſa, Freguesia de S. Simaõ: tem quatorze moradores, e huma Ermida de S. Lourenço; junto da qual eſtá huma boa fonte, de que uſaõ os moradores deſta Aldea.

BARREIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de Noſſa Senhora da Annunciaçaõ da Villa de Pombalinho: tem ſete moradores.

BARREIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Joaõ Degolado da Terrugem. Ha neſta Aldea huma Ermida antiquiſſima de S. Miguel, cujo Capellaõ pagaõ alguns Lugares circumviſinhos eſpontaneamente, e nella dizem fora antigamente a Freguesia. O dia do Santo Archanjo ſe ſolemniza com Miſſa cantada, e Sermaõ.

BARREIRA. Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira alta, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo de Marialva: tem ſeſſenta viſinhos; eſtá ſituada em hum valle. A Paroquia fica dentro do Lugar: he o Orago della Santa Catharina, que ſe venera no Altar mayor, onde eſtá o Sacrario do Santiſſimo Sacramento; os collateraes, hum he de Noſſa Senhora do Roſario, com Irmandade das Almas Santas; e outro do Menino Deos. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Abbade de Santiago de Marialva: tem de renda trinta mil reis; e no ſeu deſtricto huma Ermida de S. Sebaſtiaõ. Os frutos, que colhem os moradores, ſaõ, centeyo, em abundancia; dos mais muito pouco. He ſugeita às Juſtiças de Marialva: junto a eſta terra paſſa a ribeira de Marialva, corre de Poente para o Norte até ſe meter no rio Maçoeime: no ſitio de Carraſqueiro tem no povo huma ponte de pedra, e madeira: tem neſte limite cinco moinhos; de ſuas aguas uſaõ livremente os moradores.

BARREIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de Noſſa Senhora da Purificaçaõ do Lugar da Serra: tem huma Ermida de Santa Luzia.

BARREIRA ALVA, Barreira Alva. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de S. André da Villa de Mafra.

BARREIRA GRANDE, Barreira Grande. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Noſſa Senhora da Purificaçaõ da Serra.

BARREIRA PEQUENA, Barreira Pequena, Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Noſſa Senhora da Purificaçaõ da Serra.

BARREIRA VERMELHA, Barreira Vermelha. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Domingos da Fanga da Fé.

BARREIRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

BARREIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

BARREIRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa da Redinha, Freguesia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ da meſma Villa.

BARREIRAS. Aldea na Provincia do Alentejo, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Freguesia de Santo Ildefonſo da Villa de Monte-Argil.

BARREIRAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguesia de Noſſa Senhora da Graça de Villa da Rainha.

BARREIRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval, Freguesia de S. Sebaſtiaõ do Peral.

BARREIRINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Miguel de Gemúnde.

BARREIRINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Ayraõ.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Ribadave.

BARREIRO. Rio na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtello-Branco: tem ſeu naſcimento junto do Caſal da Ramalhoza, de donde ſe aparta com poucas aguas, e vay morrer no ribeiro de Val de Sande, depois de ter caminhado huma legoa de diſtancia.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Miguel de Pacinhos.

BARREIRO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado da Cidade do Porto, Correiçaõ da Villa de Eſgueira, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Ovar.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Veriſſimo de Nevogilde.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Payo de Guimarey.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago Dantas.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santa Leocadia de Tamel.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Villa-Chãa, Freguesia de Santa Maria de Doçaons.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Lourenço do Mato.

BARREI-

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia do Salvador de Moure.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Trandeiras.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia do Salvador de Freixo de baixo.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de Santa Eulalia do Banho.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesia de S. Miguel de Borba de Godim.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Baſto, Freguesia de Santa Senhorinha de Baſto.

BARREIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Eſcapaens.

BARREIRO. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Beſteiros: conſta de duzentos e vinte e dous moradores. Eſtá ſituado no principio da ſerra do Carvalho, em terra plana, e limpa: delle ſe deſcobrem varias terras, e a grande ſerra da Eſtrella, diſtancia de oito legoas. A Paroquia de tres naves eſtá ſituada no mais alto do Lugar, da parte Occidental: ſeu Orago he Noſſa Senhora da Natividade: tem quatro Altares, no mayor eſtá o Santiſſimo Sacramento, e Noſſa Senhora; os outros ſaõ, do Menino Jeſus, S. Sebaſtiaõ, e S. Joaõ Bautiſta, com ſua Irmandade. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Vigario de Caſtelloens: tem de renda ſeſſenta mil reis. Ha no deſtricto da Freguesia as Ermidas de Noſſa Senhora do Roſario, ſóra do Lugar hum bom eſpaço de caminho: tem tres Altares, hum de Noſſa Senhora, com ſua Irmandade; os outros ſaõ dedicados a S. Silveſtre hum, e outro a S. Joaquim. A eſta Ermida coſtumaõ ir os moradores deſta Freguesia todos os primeiros Domingos dos mezes, com huma Prociſſaõ; e no primeiro Domingo depois de dia de Santiago coſtumaõ fazer bodo todos os annos. Ha mais as Ermidas ſeguintes: Noſſa Senhora da Conceiçaõ, Santo Amaro, S. Domingos, S. Simiaõ, Santiago, S. Pedro, Santo Eſtevaõ, todas eſtas eſtaõ nos Lugares de Pouzadas; Tourega, Valle, Borrachal, Arnela, Couveira, Tajoza, das quaes ſe dará mais individual noticia nos ſeus lugares. Os frutos, que coſtumaõ recolher os moradores deſta terra em mayor abundancia, ſaõ, milho, centeyo, e vinho. Na ſerra deſta Freguesia, que he a do Carvalho, naſcem dous ribeiros, que paſſaõ pela meſma Freguesia, e fenecem no rio Crins: correm para o Naſcente: criaõ alguns bordallos, barbos, e bogas: de ſuas aguas ſe aproveitaõ os moradores ſem penſaõ alguma a ſenhor particular.

BARREIRO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santa Maria de Pigueiros.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia de S. Martinho de Paçovedro.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

biſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesía de Santa Maria de Abbade.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de Santa Chriſtina de Algozo.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Freguesía de Santa Maria de Adaufe.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía de Santiago de Areas.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesía de S. Mamede de Ferreira.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesía de Santo Eſtevaõ de Villa-Chãa.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Coſme, e Damiaõ do Valle.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Payo de Vizella.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía do Salvador de Villarinho de Cambas.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía de Santiago de Gaviaõ.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Freguesía de Santa Anna de Vimieiro.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Nova do Caſtello de Baſto, Freguesía de N. Senhora das Neves de Rebordello.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesía de Santa Eulalia de Barrozas.

BARREIRO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesía de Santo André do Moſteiro.

BARREIRO. Villa na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval: he della Donatario o Duque de Aveiro: conſta a Villa, e Freguesía, de mil e tantos fógos. Eſtá ſituada em huma planicie nas viſinhanças do Tejo: della ſe deſcobrem a Villa de Almada, Seixal, Aldea de Payo Pires, Alfeite, Villa Franca, e o Caſtello, e Villa de Palmella. Conſta o ſeu Termo de muitas quintas, caſaes, e o Lugar da Verderena grande.

No meyo da Villa eſtá fundada a Paroquia, de que he Orago a Santa Cruz: tem cinco Altares, no mayor eſtá o Sacrario, feito de talha dourada, e por cima tapa a boca da Tribuna hum painel da Santa Cruz; no meſmo tem as Imagens de S. Joaõ Bautiſta, Santa Anna, S. Joſeph, e Santo Antonio: no collateral da parte da Epiſtola eſtá Noſſa Senhora do Roſario, Imagem muito milagroſa, e por eſta cauſa muy frequentada de devotos: da parte do Evangelho o Altar das Almas, com as Imagens de Noſſa Senhora dos Prazeres, S. Miguel, S. Braz, e Santa Luzia: da meſma parte tem huma Capella toſca com a Imagem de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ; e fronteira a ella, em correſpondencia, eſtá o Altar do Senhor dos Paſſos, em huma Tribuna dourada.

Neſta Paroquia ha hum Prior, e hum Beneficiado Curado, ambos Freires da Ordem de Santiago, e apreſentados pela Meſa da Conſciencia: tem aquelle de congrua vinte mil reis em dinheiro, dous moyos de trigo, e huma pipa de vinho: eſte doze mil reis em dinheiro, hum moyo de trigo, e huma pipa de vinho, tudo pago pela Commenda da meſma Villa; em cujo Termo eſtá fundado o Convento de Verderena, que he de Religioſos Arrabidos. Além do qual tem eſta Villa dentro em ſi Caſa de Miſericordia, fundada ha perto de duzentos annos; adminiſtra eſta huma Caſa de Hoſpital, que ſerve para comodo dos peregrinos deſamparados.

A' meſma Villa, e Freguefia pertencem as Ermidas de Santa Barbara, S. Sebaſtiaõ, e S. Roque, a qual conſta de tres Altares, no mayor dos quaes eſtá o meſmo Santo Padroeiro: no Collateral da parte da Epiſtola eſtá Santo Antonio: da do Evangelho Noſſa Senhora da Saude, e S. Bernardo, Imagens muito milagroſas, e procuradas de ſeus devotos em varios tempos.

Recolhem os moradores deſte deſtricto vinhos em abundancia, e de taõ boa qualidade, que ſempre ſaõ os mais procurados dos Inglezes; tambem tem algumas frutas, ſendo a principal os figos, e o baſtardo, que he o melhor, e mais temporaõ, que vem à Cidade de Lisboa. Governaõ eſta Villa hum Juiz de fóra, que tambem o he da Villa de Cezimbra, com Vereador, Procurador, e mais Officiaes neceſſarios.

Della foraõ naturaes Franciſco Dias de Amaral, Deſembargador da Caſa da Supplicaçaõ: o Deſembargador Joaõ Pereira e Souſa, que ſendo muitos annos Provedor da Fazenda Real na Ilha da Madeira, morreo na Cidade do Porto apoſentado; e outros mais, que ſouberaõ ennobrecer a ſua Patria: como ainda hoje exiſtem alguns, que a eſtaõ ennobrecendo, tanto pelas qualidades de ſeu ſangue, como pelas letras, e occupações politicas.

Fica eſta Villa perto do mar, cujas prayas conſtaõ de areas, que em qualquer parte daõ deſembarque aos muitos barcos, que ha neſte povo, que por todos ſaõ quarenta e nove os barcos de peſcar; além de outros, que ſervem de tranſportar gente, e fazendas para a Cidade de Liſboa: neſte porto ſe tiraõ varias caſtas de peixes, e grande quantidade de mariſcos: com as aguas moem varios engenhos na occaſiaõ da vazante das aguas.

BARREIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Sinfaens, Freguefia de S. Joaõ Bautiſta.

BARREIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Miguel das Colmeas.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguefia de Santo André de Criſtellos.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguefia de S. Chriſtovaõ de Lordello: paſſa por aqui o rio Souſa, e com ſuas aguas faz moer ſeis engenhos neſte povo.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Cidade do Porto, Couto do Vimieiro, Freguefia de Santa Maria de Avelleda.

BARREIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguefia de Santa Iria da Azoya.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto,

to, Concelho de Aguiar de Souſa, Freguesia de Santa Maria Magdalena.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Concelho de Monte Longo, Freguesia de S. Payo de Riba de Vizella.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Roças, Freguesia do Salvador de Roças: tem oito moradores.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de Santiago de Coſſourado.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca Eccleſiaſtica da Cidade de Braga, e Secular da Villa de Viana, Termo da Villa da Barca, Primeira parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Mamede de Coide de Villa-Verde.

BARREIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Cidade de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesia de Santiago da Ribeira de Litem: conſta de oito moradores.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Freguesia de S. Martinho de Aveçadas.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Caldellas.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Juliaõ de Covellas.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santa Maria de Caſtro de Laboreiro.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Val de Vez, Freguesia do Salvador de Cabreiro.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Carvalho.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Canedo.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santiago de Carreiras.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Lordello.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Leitoens.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Thomé de Lanhas.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Fontaõ.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia de Santa Maria de Silva.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Payo de Segude.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Silveiros.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Juliaõ de Sarafaõ.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Silvares.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Primeira parte da Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de Santa Eulalia de Barrozas.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Baſto, Freguesia de Santa Senhorinha de Baſto.

BARREIRO. Pequeno rio na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtello-Branço, limites da Freguesia de S. Miguel do Ninho do Açor; naſce junto ao Caſal do Ramalhozo, e acaba onde chamaõ o Val do Sande, depois de hum breve curſo, pois naõ corre mais que huma legoa. Naſce pobre, e por iſſo incapaz de embarcações: corre manſo, quieto, e ſocegado. Cria algum peixe miudo, o principal ſaõ bordallos, que peſcaõ livremente em todo o tempo do anno. Corre de Norte a Sul: ſaõ as ſuas ribeiras fertiliſſimas: quaſi todas ſe ſemeaõ, principalmente de trigo, e centeyo, que correſponde creſcidamente ao trabalho da cultura. Cingem-no muito, e antigo arvoredo frutifero, pela mayor parte oliveiras, e algum bravio de ſalgueiros. As aguas ſaõ commuas, e dizem bandejaraõ já nellas algum ouro, mas couſa muy limitada.

BARREIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de Noſſa Senhora das Neves da Villa de Abiul.

BARREIROS. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu: he de Sua Mageſtade: tem oitenta e tres fógos. Deſcobrem-ſe daqui as Freguesias de Noſſa Senhora da Graça, S. Pedro de Cotta, Cepoens, e S. Pedro de France. A Paroquia eſtá fóra do Lugar, ſem viſinho algum: ſeu Orago he Santa Marinha: tem tres Altares, no mayor eſtá o Santiſſimo Sacramento; o collateral da parte do Evangelho he de Noſſa Senhora do Roſario; o da Epiſtola he dedicado ao Menino Deos. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ delRey: renderá duzentos e cincoenta mil reis. Ha neſta Freguesia duas Ermidas, huma de Santa Barbara, que fica fóra do povo hum tiro de moſquete, adminiſtrada pelos moradores da Freguesia: outra de Noſſa Senhora do Deſterro. Os frutos da terra ſaõ, centeyos, trigos, cevadas, milhos, vinhos, feijoens, e caſtanhas, a mayor abundancia he de milhos. He eſta Freguesia ſogeita ao Juiz de fóra da Cidade de Viſeu. He abundantiſſima de agua: tem onze fontes, mas nenhuma de eſpecial virtude. Encoſta-ſe eſta Freguesia do Naſcente pela ſerra d'Aguda, até aviſtar a de Samorim, Oiteiro de S. Domingos, Val do Forno, e Oiteiro de S. Saturnino, que divide eſta Freguesia da de Sattaõ, e tem quaſi huma legoa de comprido. Do Sul para o Poente

Poente corre outra ſerra, chamada Gilvarinha, por cima do Lugar de Brufe: tem de comprido meya legoa. Divide eſtá Freguefia de S. Pedro de France pela parte do Norte: do Naſcente até o Poente, quaſi tudo ſaõ ſerras continuas, e incultas; menos alguns pequenos bocados, que admittem cultura. Cria de toda a caça, de lebres, perdizes, coelhos, galinholas, e tórdos.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguefia do Salvador da Gandra da Cabeça Santa.

BARREIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguefia de Noſſa Senhora da Purificaçaõ de Monte Lavar.

BARREIROS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguefia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ de Silgueiros.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguefia de Santiago de Valpedre.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Freguefia de Santa Maria de Pena-Longa.

BARREIROS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Couto de Leça do Balio, da ſagrada Religiaõ de S. Joaõ Bautiſta do Hoſpital de Malta: he Concelho da Maya, Termo da Cidade do Porto: tem cem viſinhos.

Eſtá ſituada parte em valle, parte em campos, e parte em montes, naõ muy levantados, por conſtar de varios barrancos, dos quaes tomou o nome de Barreiros. Deſcobrem-ſe daqui as povoações ſeguintes; Araujo, Santeiro, os Paços do Balio, a Torre, e Igreja, com mais alguns caſaes da dita Freguefia de Santa Maria de Leça, a Aldea, e Freguefia de Santiago de Coſtoyas, a Igreja do dito Couto, a Capella de S. Gens, ſita na meſma Freguefia, no levantado monte de penedia, a Igreja de Santa Cruz do Biſpo, e a Capella de Noſſa Senhora da Guia, a Igreja, e Freguefia de S. Martinho de Guifoens, as Aldeas do Carvalhido, Mattos, Couſſo, e Guarda, Freguefia de S. Salvador de Moreira, que he o Convento dos Religioſos de Santo Agoſtinho, cujo Convento ſe vê todo, e delle até o mencionado monte de S. Gens, ſe deſcobre alguma parte do mar no comprimento de mais de duas legoas, deſcobre-ſe a Igreja, e Torre de ſinos, e caſas do Commendador da grande Freguefia de Santa Maria de Aguas Santas, Commenda da ſagrada Religiaõ de Malta, e de algumas partes deſta Freguefia, ſe deſcobrem outras varias terras, e montes ao longe.

A Paroquia eſtá no meyo da Freguefia diſtante do povoado: tem por Orago S. Miguel: he de huma ſó nave, e pequena: conſta de tres Altares, o mayor em que eſtá o Santiſſimo, e a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum da parte da Epiſtola dedicado a S. Roque, e outro da parte do Evangelho, conſagrado à Virgem Senhora noſſa, com o titulo do Bom Deſpacho, com huma numeroſa Irmandade, em que entra todo o eſtado de peſſoas, com o titulo da ſua Coroa Septenaria, com muitas Indulgencias para os Irmãos. He Imagem celebre em maravilhas, razaõ porque he muy frequentada de romagem em todo o decurſo do anno; mas principalmente na Dominga ſegunda do mez de Julho, dia em que he feſtejada pela ſua Irmandade. Naõ obſtante eſta annual ſolemnidade, he feſtejada muitas vezes pelo eſpaço do anno, e buſcada, principalmente pela gente maritima, que reconhecem dever à ſua poderoſa interceſſaõ o livrallos

vrallos dos innumeraveis perigos a que eſtaõ ſogeitos todos os que andaõ em ſemelhante exercicio, de que ſaõ irreſſagaveis teſtemunhos as innumeraveis preſentalhas, que ſe vêm pendentes na ſua Capella, como glorioſos troféos do ſeu poder, e repetidas memorias do agradecimento dos ſeus devotos, que aqui ſe eſtaõ quaſi ſempre vendo, huns a pedir, outros a agradecer as merces já recebidas.

Ao Paroco ſe lhe dá o titulo de Cura Capellaõ: he da apreſentaçaõ do Balio de Leça: terá de renda cincoenta mil reis. Ha na Freguefia huma pequena Ermida, em que ſe naõ diz Miſſa: tem eſta huma devota Imagem de Chriſto com a Cruz às coſtas: eſtá dentro da Aldea chamada de Barreiros: he viſitada de muitas peſſoas deſta Freguefia, e de outras com mayor frequencia na primeira Dominga da Quareſma. Ha mais duas Ermidas, huma na quinta de D. Joanna Maria de Souſedo, da invocaçaõ de Jeſus, Maria, Joſeph, na qual ſe diz Miſſa; e outra na quinta de Antonio Luiz Rangel, da invocaçaõ de Santa Catharina Virgem Martyr, em que ſe diz Miſſa todos os Domingos, e dias Santos.

Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, milho groſſo, a que aqui chamaõ milhaõ, e centeyo. Eſtá ſogeita ao Juiz ordinario, que ha no dito Couto de Leça; no Eccleſiaſtico em tudo he iſenta, por Bullas Apoſtolicas dos Summos Pontifices, que concederaõ à ſagrada Religiaõ de Malta, privilegio para que pudeſſe ter Proviſor, Vigario Geral, como tem no eſpiritual, e temporal, que he Juiz dos Caſamentos, Reſiduos, Juſtificações, e Juiz Conſervador Apoſtolico, Ordinario da ſagrada Religiaõ. Em todo o deſtricto da Relaçaõ do Porto, e ao dito Juizo, eſtaõ ſogeitas todas as peſſoas que vivem no tal diſtricto, nas terras das Commendas de Malta. Pelos confins deſta Freguefia corre o rio Leça, cujas aguas, e peſcarias ſaõ livres em todo o anno.

BARREIROS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca da Villa da Torre de Moncorvo, Concelho de Monforte: tem quarenta e ſete viſinhos, tudo gente que vive de ſuas lavouras, e cultura de ſeus campos. Ha aqui Igreja Paroquial, pequena, e de huma ſó nave, dedicada a S. Vicente Martyr: antigamente era eſta Igreja annexa à de N. Senhora da Aſſumpçaõ de Sonim, que ha poucos annos ſe deſannexou, e he hoje Freguefia ſobre ſi. Naõ tem mais que dous Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e hum collateral dedicado a Santo Amaro. Naõ ſe deſcobrem della povoações algumas, por eſtar cercada de montes, e oiteiros, que lhe tomaõ a viſta. He a terra, naõ obſtante a ſua ſituaçaõ afogada, ſadia, e de bons ares, que lhe communica a ſerra de Bornes, que fica neſtas viſinhanças, e abundante de centeyo, vinho, e caſtanha, e lavra algum azeite, de que ha dous lagares na terra. Deve a ſua fertilidade às muitas aguas, que deſcem dos montes viſinhos, de que uſaõ para limar as terras, e as que ſobejaõ ſe vaõ meter no rio Rabaçal.

BARREIROS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Primaz das Heſpanhas, Comarca de Viana, Concelho de Entre Homem, e Cávado, Couto de Rendufe: he Senhor Donatario o D. Abbade do Moſteiro de Rendufe, de Monges Bentos, Ouvidor do Couto no Civel, onde a votos da mayor parte dos moradores elegem hum Juiz ordinario, que ſerve de Almotacé.

Eſtá ſituada em huma campina, na ribeira do rio Cávado, para a parte do Norte; della ſe deſcobre parte do Termo da Cidade de Braga, e parte do Termo de Barcellos, parte do Concelho de Lanhozo, e para

ra a parte do Norte, Concelho de Entre Homem, e Cávado, diſtancia de meya legoa ſe deſcobre huma ſerra alta, chamada S. Pedro Fins, (nome corrupto de S. Pedro Felis) aonde ſe acha huma Capella muito antiga do dito Santo, já demolida, no qual Santo tem os moradores do dito Couto, e Concelho, tanta fé, que ſendo-lhe neceſſario temperança de tempos de Sol, ou chuva para as terras produzirem, fazendo ſuas Prociſſoens de préces, no monte, e ſitio da Capella demolida, logo alcançaõ o que pedem. Deſte monte ſe aviſta huma grande porçaõ de mar para a parte do Poente diſtancia de ſeis legoas.

Eſtá a Igreja ſituada em hum lugar ſombrio, copado de oliveiras, com alguns moradores viſinhos. He ſeu Orago S. Pedro, Principe dos Apoſtolos: tem tres Altares, no mayor eſtá a Imagem do Santo Patrono; no collateral da parte da Epiſtola eſtaõ as Imagens de Santo Antonio, S. Sebaſtiaõ, e o Menino Deos; e no da parte do Evangelho eſtaõ duas Imagens de Noſſa Senhora do Roſario: tem a Freguefia Confraria do Subſino, para ſeu regimen, e nos primeiros Domingos de cada mez ha devotos Confrades, por devoçaõ, que fazem a Noſſa Senhora Ladainha cantada, e Miſſa por vivos, e defuntos.

O Paroco he Cura annual, apreſentado pelo D. Abbade do Moſteiro de Santo André de Rendufe, com ſeis mil reis de congrua, e pé de Altar, cera, vinho, e hoſtias, para os Domingos, e dias Santos, que tudo faz hum tenue rendimento. No ſitio deſta Freguefia eſtá huma Ermida de N. Senhora das Anguſtias, com tres Altares, no mayor eſtá a Imagem da Senhora, aonde pelo decurſo do anno vem alguma gente a valerſe da ſua protecçaõ, na qual achaõ o remedio a ſuas indigencias; e no meſmo Altar, da parte da Epiſtola, eſtá a Imagem de Chriſto crucificado: he Imagem milagroſa, e buſcada principalmente contra as maleitas, em cujo poder achaõ remedio preſentaneo a eſte achaque, muito ordinario neſta terra: tem à parte do Evangelho, no meſmo Altar, outra Imagem do Santo Chriſto com a Cruz às coſtas: no collateral da parte da Epiſtola eſtá a Imagem de Santa Luzia, de pedra, feita de eſcultura antiga: tem outra Imagem pequena da meſma invocaçaõ ao moderno. Coſtumaõ-na os moradores deſta Freguefia feſtejar todos os annos, com Sermaõ, e Miſſa cantada na meſma Capella. No Altar collateral da parte do Evangelho eſtá a Imagem de Santa Catharina: tem outra Imagem da meſma invocaçaõ; tambem coſtumaõ fazerlhe feſta cada anno: tem eſta Capella Miſſa ſemanaria nas feſtas feiras, com alampada acceza no meſmo dia pelos Inſtituidores: os Adminiſtradores ao preſente ſaõ, Fernando Pereira de Faria e Silva, do Concelho de Regalados, e Joaõ Pereira de Magalhães de Baſto.

Os frutos deſta Freguefia ſaõ, milho alvo, groſſo, miudo, e painço, centeyo, feijaõ, vinho, azeite, e toda a caſta de fruta, em mais abundancia milho alvo, e centeyo, por ſer a mayor parte da Freguefia falta de aguas.

Paſſa o rio Cávado pela parte do Sul deſta Freguefia, ſervindo-lhe de baliza: tem ſeu naſcimento no Concelho de Barrozo, e ſe mete no mar entre a Villa de Faõ, e Eſpozende. Cultivaõ-ſe a mayor parte das margens deſte rio. No deſtricto deſta Freguefia tem duas azenhas; delle ſe naõ tiraõ aguas para limar as terras, por naõ correr acomodado ao intento.

BARREIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguefia de Noſſa Senhora da Purificaçaõ de Monte-Lavar.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

cebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesia do Salvador de Ribas.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia do Salvador de Teboza.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Villa-Cova de Lixa.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Labruje.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Cepoens.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Pedro de Caide de Rey.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Campo.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Correiçaõ de Barcellos, Provedoria de Viana, Freguesia de S. Thomé de Correlhãa.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Martinho de Coura da Ponte-Nova.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro da Caſtanheira.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Vermil.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santa Eulalia de Godinhaços.

BARREIROS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Santiago de Piaens: tem dez moradores.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Enfias.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Ponte de Lima, Viſita de Nobrega, e Neiva, Concelho de Portella, e Albergaria, Freguesia de Santa Marinha de Annaens.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Roças, Freguesia do Salvador de Roças: tem nove viſinhos.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Segunda parte da Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia do Salvador de Travanca: tem cinco viſinhos.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Mattheus de Grimancellos: tem cinco moradores.

BARREI-

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica da Cidade de Braga, Termo da Villa de Ponte de Lima, Viſita de Nobrega, e Neiva, Couto, e Freguesia de S. Thomé de Cornelhãa: tem huma Ermida do Salvador, fundada por Lourenço Dias, e ſua mulher com obrigaçaõ de quatorze Miſſas cada anno.

BARREIROS. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo, e Freguesia de S. Sebaſtiaõ da Villa de Loulé.

BARREIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa de Ega, Freguesia de Noſſa Senhora da Graça.

BARREIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Boa-Viſta de Pelemà.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Gondomil.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santa Eulalia de Gondoriz.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Villa-Nova dos Infantes.

BARREIROZA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Mós, Freguesia de Noſſa Senhora da Encarnaçaõ.

BARRELLA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Travanca.

BARRELLAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Pedrozo.

BARRELLAS. Pequena ſerra na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, limites do Lugar de Famelicaõ: tem legoa e meya de comprido, e huma de largo. He de temperamento frio, mas de ares puros, e ſadios. Lança dous braços, hum a que chamaõ o Caſtellaõ, e outro a Pontinha. He muito falta de aguas, mas nem por iſſo deixa de produzir algum centeyo nas partes em que admitte cultura, e he o que pela mayor parte lhe ſemeaõ, e coſtuma ſer o mantimento ordinario deſta gente. Naõ ſó cria mato raſteiro, e bravio, mas produz grande copia de caſtanheiros, de cujo fruto ſe mantem os ſeus viſinhos quaſi todo o anno, uſando das caſtanhas, já verdes, e já piladas. Traz poucas criações de gados, o principal he miudo; caça raſteira, e do ar, de perdizes, e coelhos; e da groſſa, corſas, e pórcos montezes.

BARRELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Enfias.

BARRELLAS. Freguesia na Provincia da Beira, Comarca, e Biſpado de Lamego: he delRey: tem cento e ſete fógos. Eſtá ſituada em plano: pela parte do Naſcente deſcobre Noſſa Senhora da Lapa, e alguns póvos do Concelho de Caria; para a parte do Meyo dia deſcobre a ſerra da Eſtrella, deſde a Guarda junto à ſerra Mucella; para o Poente deſcobrem-ſe a ſerra de S. Macario; para o Nordeſte a ſerra de Monte-Muro, que ſe coſtuma cobrir de ne-

ve, donde procede ſer o clima deſta terra baſtantemente frio; e para o Norte a ſerra da Mouriſca. Eſtá a Igreja fóra do povo: ſeu Orago he S. Sebaſtiaõ: tem mais quatro Altares collateraes, que ſaõ, da Senhora do Roſario, Menino Jeſus, Santo Antonio, e Santa Barbara. O Paroco hoje he Vigario, antigamente foy Cura: tem de congrua quarenta mil reis em dinheiro, cem alqueires de centeyo, e trinta de trigo: he apreſentado por concurſo, antigamente era pelas Religioſas do Convento de Arouca, como Donatarias do Concelho pelos ſeus foraes. Tem eſte povo huma Capella particular de S. Joaõ Bautiſta, de que he Adminiſtrador Sebaſtiaõ de Figueiredo de Albuquerque. Os frutos da terra ſaõ, centeyo, trigo, e milho.

BARRETOS. Aldea na Provincia do Alentejo, Biſpado de Portalegre, Termo da Villa de Marvaõ, Freguefia de Santo Antonio das Areas.

BARRIA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguefia de Santiago de Cernadello.

BARRIA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia de S. Pedro de Croca.

BARRIGA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguefia de Noſſa Senhora da Salvaçaõ da Arruda.

BARRIGUDO. Serra na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras: he de bom temperamento, e ſadia.

BARRIGUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguefia de Santiago da Ribeira de Litem: tem onze fógos.

BARRIL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Mortagua, Freguefia de Santiago de Cortegaça.

BARRIL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Guarda, Termo de Villa-Cova de Sobavo: tem vinte e nove viſinhos, e huma Ermida de Santa Maria Magdalena.

BARRIL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguefia de S. Pedro do Lugar de Louza.

BARRIL. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguefia de S. Domingos da Fanga da Fé: tem vinte e nove moradores, e huma Ermida de S. Sebaſtiaõ.

BARRIL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Freguefia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ da Villa de Mortagua.

BARRIL DE BAIXO, Barril de baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguefia de Noſſa Senhora da Luz da Carvoeira.

BARRIL DE CIMA, Barril de cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguefia de N. Senhora da Luz da Carvoeira.

BARRIMAO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Couto de Landim, Freguefia de S. Miguel de Lama.

BARRIMAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Miguel de Guizande.

BARRIMAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado,

pado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Lourenço das Pias.

BARRIMÃO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Torrados.

BARRIMÃO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Couto da Mitra do Porto, Freguesia de S. Pedro de Ferreira.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de Santa Maria de Moure.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica da Cidade de Braga, e Secular da Villa de Viana, Arcediagado de Neiva, Freguesia de S. Miguel de Roris: tem huma Ermida de Nossa Senhora da Misericordia.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Payo de Briteiros.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Julgado de Pena-Fiel, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Eugenia de Rio-Covo.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Payo de Sequeiros.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Freguesia de S. Vicente de Regalados.

BARRIO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo, e Freguesia de Santo André da Villa da Cella, Coutos de Alcobaça: tem quarenta e sete visinhos, e huma Ermida de S. Gregorio Papa, pouco frequentada de romagem.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo da Cidade de Braga, Visita de Lanhozo, e Vieira, Freguesia de Santiago, e Santa Lucrecia de Algeris.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Faustino de Vizella.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Minhotaens.

BARRIO. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Nossa Senhora da Conceiçaõ da Sabacheira.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Verim.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Miguel da Facha.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Bouro, Freguesia de Santa Marinha de Chorence.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santa Maria de Ferreiros.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Gemieira.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo de Regalados, Viſita do Deado, Freguesía de S. Vicente de Conceeiro.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Joaõ de Rey, Freguesía de S. Martinho de Monçulo.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de Santo Eſtevaõ de Barrozas.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesía de Santiago de Caldellas.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesía de S. Miguel de Chorente.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa da Barca, Freguesía de S. Miguel de Boivaens.

BARRIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesía de S. Martinho de Carrazedo.

BARRIO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesía de Santo Antonio dos Covoens.

BARRIO FALCAÕ, Barrio Falcaõ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Baſto, Freguesía de Santa Senhorinha de Baſto.

BARRIOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesía de S. Mamede da Trapa: he abundante principalmente de centeyo, e milho, e muito freſca, e ſadia, por cauſa dos bons ares, que as ſerras viſinhas lhe communicaõ.

BARRIS, Barrîs. Serra na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval: fica ao Poente da Villa de Palmella, e aqui tem o ſeu principio; he hum braço, ou ramo da grande ſerra da Arrabida; vay daqui correndo contra o Poente, e tomando diverſos nomes, conforme os ſitios por onde paſſa, como ſaõ, o da ſerra do Louro, ſerra da Quinta da Fonte do Anjo, ſerra da Fonte do Sol, e ſerra da Quinta do Marquez das Minas: todos eſtes nomes toma para a parte do Norte, que para o Sul ſempre conſerva o meſmo nome da ſerra dos Barris. Tem pouca largura, mas bella, e larga viſta, como ſaõ, para o Norte a Cidade de Lisboa, para o Sul, Naſcente, e Poente, outras povoações que lhe ficaõ ao redor. He o ſeu temperamento muy benigno, e ſaudavel, porque de Veraõ naõ he com exceſſo quente, nem pelo Inverno demaſiadamente frio. He abundante de aguas muito freſcas, e ſadias, e habitada em partes de alguns póvos de pouca conta. He povoada de muitas plantas, e hervas medicinaes, como ſaõ, murta, alecrim, roſmaninho, loureiros, eſtevas, cujas cabeças cozidas com o chà da India he ſingular remedio contra os flatos, e areas, arruda, funcho, tamarga, jabaõ, ou verbena, com virtude contra o mal da itericia, e para reſolver inchações, herva divina contra as febres, coroa de rey, macella, engos para as hydropezias, herva ferrea, herva crina, douradinha, cebolla albarrãa, de que uſaõ cozendo-a em vinagre contra a mordedura das cobras, mampoſtos, eſçabiolla, barbaſco, poejos, tomilho, nèveda, pepinella, ouregãos, herva cidrei-

cidreira, marroyos, borragens, e outras muitas, cujos nomes, e virtudes ignoramos. Naõ menos he abundante de boninas, como saõ, rosas de pionia, golfos, papoulas, giestas, mosquetas, malmequeres, lirios roxos, brancos, e amarellos, junquilho, madresilva, legacaõ, e congorsas; naõ fallando em outras muitas, que ainda que alegraõ a vista, e deleitaõ o olfato, naõ tem nome. Pelos lados desta serra, naõ obstante a sua aspereza, e penedía, se acha muito olivedo, e em partes se semea, e se cultiva de trigo, cevada, favas, e ervilhas, e aonde naõ admitte genero algum de cultura se deixaõ crescer as carrasqueiras, de que se colhe finissima grãa, que daqui levaõ os estrangeiros para tingir os seus panos. Duas Ermidas se achaõ no destricto desta serra, huma de Santo Ovidio, e outra dedicada a Nossa Senhora das Brotas. Ha nella criaçaõ de gado, e muita caça de perdizes, pombos bravos, rolas, coelhos, e tambem se encontraõ pórcos montezes, que aqui vem buscar o pasto quando o naõ achaõ em outra parte. Outra cousa contaremos desta serra, e he o divertimento, e alegria, que causa aos que por ella caminhaõ, a musica dos passarinhos, que no tempo da Primavera nella criaõ, e naõ saõ estes de huma só casta, mas de diversas especies, o que serve de augmentar o gosto, e porque huns gostaõ de huns mais que de outros, para todos ha cantos suaves, e melodias sonoras.

BARRIS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de Nossa Senhora do Porto da Carvoeira: tem sete fógos.

BARRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Silvestre do Gradil.

BARRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Marcos de Calhandriz.

BARRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual dista duas legoas para o Norte, Julgado, e Freguesia de Nossa Senhora da Assumpçaõ da Varzea do Lugar de Loures. Junto a este Lugar na porta de huma quinta, que hoje possue Pascoal Simoens, ha huma pedra de tres palmos e meyo de comprido, e dous de largura, com quatro faces, e seu frizo, e cimalha, na qual se lê a seguinte inscripçaõ:

D. M.
APONIAE PFIUIIN
PAPONIUS JULIAN.
ET APONIA RICOPOLIS FILIA.

BARRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Juliaõ da Villa de Punhete.

BARRO. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Martinho de Mouros: está situada em terra imminente ao rio Douro, com que confina pela parte do Norte. A Paroquia consta de tres Altares, o mayor em que está a Imagem de Nossa Senhora da Assumpçaõ, e dous collateraes, hum de Santa Anna da parte do Evangelho, outro do Menino Jesus, e S. Sebastiaõ da parte da Epistola. He Templo antigo de huma só nave: tem as Irmandades seguintes; Nossa Senhora do Rosario, do Santissimo, do Menino Deos, Santa Anna, S. Sebastiaõ, Almas, S. Pedro, com o titulo de Clerigos pobres: vêm-se collocadas no Altar mór humas reliquias, que se naõ sabe de que Santos saõ, nem quem as deu; por ellas obra Deos muitos prodigios, principalmente nos que saõ mordidos de caens damnados. O Paroco he Vigario collado: terá de renda duzentos

duzentos mil reis, e foy antigamente apreſentaçaõ do povo: rende a Commenda quatro mil cruzados: he de Malta: conſta de trezentos e noventa moradores, que vivem eſpalhados pelos Lugares ſeguintes; Villarinho, Portigeos, Villar, Villa-Verde, Siora, Cetos, Villar de Suzo, Outeiro, Portos, Valonguinho, e Ribeira; e nelles tem as Ermidas de S. Joaõ, Santo Amaro, S. Domingos, S. Joaõ Bautiſta, Santo Antonio, S. Gonçalo, Noſſa Senhora da Guia, Santa Barbara, Santo Antonio, que he de peſſoa particular, Noſſa Senhora da Conceiçaõ, Noſſa Senhora da Boa-Nova: tem tambem hum Convento de Religioſas Franciſcanas, ſugeitas ao Ordinario, do qual foy Fundadora a Madre Marianna da Madre de Deos, que morreo aos dous de Janeiro de mil ſeiſcentos noventa e tres, com grandes ſinaes de predeſtinaçaõ: a Caſa he baſtantemente grande, o numero das Religioſas ſaõ trinta e tres: tem boa Cerca, com baſtantes aguas, e frutas. A Igreja tem quatro Altares, no mayor eſtá S. Franciſco, da parte direita Santa Clara, e da eſquerda Noſſa Senhora do Deſterro; da meſma parte eſtá a Senhora da Piedade, e hum Santuario com varias reliquias. Tem eſta Freguеſia Familias nobres. Os frutos de que ſe ſuſtentaõ ſaõ, trigo, vinho verde, caſtanha, algum azeite, frutas muitas, e muito goſtoſas.

BARRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca, e Freguеſia de S. Pedro da Villa de Torres-Vedras: tem ſete moradores.

BARRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, iſento de Malta, Freguеſia de S. Pedro de Maceda.

BARRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Beſteiros, Freguеſia de Santiago.

BARRO. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, e Termo da Villa de Abrantes, Freguеſia de Santa Margarida do Lugar da Coutada: tem cento e dezoito moradores.

BARRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguеſia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ.

BARRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguеſia de S. Thomé da Correlhãa.

BARRO. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguеſia de S. Juliaõ da Villa de Punhete.

BARRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo de Barcellos, Freguеſia de Santiago de Poyares.

BARRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguеſia de Santiago de Lanhozo.

BARRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Vacariça, Freguеſia de Noſſa Senhora da Natividade do Lugar de Luzo.

BARRO DE AGUADA, Barrò de Aguada. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Couto do Barro, Arcediagado de Vouga: tem cento e trinta e ſeis moradores: eſtá ſituada em monte, de que ſe deſcobrem as povoações de Oliveira do Bairro, Sangalhos, Avelãas de Caminho, S. Pedro de Avelãas de Cima, S. Pavo de Arcos, Santiago da Mouta, Recardaens, S. Martinho de Agoada de baixo. Na raiz do monte, para a parte do Sul, fica ſituada a Igreja, com a invocaçaõ de Santo André. Tem a Capella mór para o Naſcente, e a porta principal para o Occidente;

dente; no Altar mayor eſtá o Santiſſimo Sacramento com ſua Tribuna dourada, e excellentes pinturas. No alto da Tribuna ſe vê collocada a Imagem do Apoſtolo Santo André, como Orago da Caſa. No Altar collateral da parte do Evangelho Noſſa Senhora do Roſario, com ſeu retabulo dourado; da parte da Epiſtola fica o Altar de S. Sebaſtiaõ, com retabulo dourado. Ha neſta Igreja huma Irmandade de Noſſa Senhora do Roſario, com Mordomos, e Juiz para o bom governo della; tem a obrigaçaõ de levar à ſepultura todos os Irmãos, que falecem no deſtricto da Freguеſia, o qual comprehende as Ermidas de Santo Antonio, e Noſſa Senhora do Bom-Succeſſo, com Miſſa os Domingos, e dias Santos, e Miſſa cantada no dia da meſma Senhora. Foy eſta Ermida da Senhora fundada no anno de mil ſeiſcentos ſeſſenta e nove, por Sebaſtiana de Almeida Peſſoa, Dona Viuva do Capitaõ Antonio Teixeira Rebello, para ellas vincularaõ todos os ſeus bens, com a condiçaõ de andarem ſempre unidos, ſem que em nenhum tempo ſe fizeſſe ſeparaçaõ delles. O Paroco he Prior apreſentado pelos Biſpos de Coimbra: rende quinhentos mil reis. He eſta terra huma das do Couto de Barrò dos meſmos Biſpos Condes de Arganil. Governa-ſe o Couto por hum Juiz ordinario, confirmado pelo Ouvidor de Arganil, iſto he, pelo que toca ao Civel, que no Crime pertence ao Juiz de fóra da Villa de Aveiro. Saõ Senhores deſta terra, e do ſeu Couto os Biſpos Condes, e tem aqui os ſextos e oitavos dos frutos, e a terça parte dos dizimos. Bebem os moradores de quatro fontes de excellente qualidade de agua muy ſadia, ſe bem por falta de obſervaçaõ naõ ſe lhe tem deſcuberto virtude alguma medicinal. Chamaõ-lhe o Chafariz, a do Salgueiro, a Fonte da Pipa, e a Fonte da Bibe. Neſta Freguеſia ha os Lugares da Povoa da Rãa, e Carquejo: nelles recolhem os moradores milho groſſo em abundancia, algum trigo, centeyo, milho miudo, painço, e baſtante vinho de feitoria, de excellente qualidade, e por iſſo muy buſcado dos eſtrangeiros, que daqui o carregaõ, e levaõ para as terras do Norte. Paſſa por aqui o rio Certoma, do qual ſe dará noticia em ſeu lugar; uſaõ os moradores das ſuas aguas ſem penſaõ alguma, como tambem das ſuas peſcarias.

BARRO BRANCO, Barro Branco. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Evora, Termo da Villa de Eſtremoz, Freguеſia de Santiago de Rio de Moinhos: tem quinze moradores.

BARRO GRANDE, Barro Grande. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguеſia de Santiago do Penço.

BARRO GRANDE, Barro Grande. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguеſia de S. Lourenço do Prado.

BARRO PEQUENO, Barro Pequeno. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguеſia de S. Lourenço do Prado.

BARRO PEQUENO, Barro Pequeno. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguеſia de Santiago do Penço.

BARROCA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguеſia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ de Roças.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Viſita

ſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago de Ronfe.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Meãa, Freguesia de Santo Iſidoro de Riba-Tamega.

BARROCA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de Noſſa Senhora da Olalha: tem quarenta e dous viſinhos.

BARROCA. Lugar na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Freguesia de Noſſa Senhora das Brotas: tem quarenta moradores.

BARROCA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, iſento da ſagrada Religiaõ de Malta, Freguesia de Santiago de Rio-Máo.

BARROCA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Arouca, Freguesia de S. Salvador da Varzea.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Joaõ de Neſpereira.

BARROCA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Covilhãa: he delRey: conſta de trinta e ſeis viſinhos. Eſtá ſituado em hum baixo junto do rio Zezere, e delle ſe naõ deſcobre mais que ladeiras, e montes aſperos de ſerrania. A Paroquia de huma ſó nave eſtá junto do Lugar, para a parte do Sul: o ſeu Orago he S. Sebaſtiaõ: tem tres Altares, no mayor eſtá o Santo Patrono; os collateraes ſaõ, de N. Senhora do Roſario hum, e de Chriſto crucificado outro. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Prior de Dornellas: tem de renda doze mil reis em dinheiro, que lhe paga o meſmo Prior, fóra o pé de Altar, que he couſa muy limitada. Tem huma Ermida junto do Lugar, para a parte do Naſcente, de que he Orago S. Romaõ; a ella concorrem algumas peſſoas de romagem pelo decurſo do anno. Os frutos, que os moradores recolhem em mais abundancia ſaõ, centeyo, milho groſſo, e miudo, azeite, vinho, e caſtanha. Perto deſte Lugar fica a ſerra de Bogas, que principia no rio Zezere, no ſitio do cabeço do Piaõ, dahi vem deſcendo até fenecer junto do meſmo rio Zezere, em hum cabeço chamado das Vinhas: tem outro cabeço, que principia junto do meſmo rio da parte do Poente, chamado o cabeço da Cruz; toda eſta ſerra tem de comprido legoa e meya, a largura he pouca: he de temperamento frio, ſugeita a neves no Inverno; mas de ares ſadios. Da parte do Naſcente rebenta huma fonte, com a qual andaõ dous lagares de azeite, fenece no rio Zezere. Cria muitos matos altos, e raſteiros, e nelles alguns pórcos bravos, e caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes. Ha no ſitio da Varzea, para a parte do Sul huma cova junto à eſtrada, que tem quatorze covados de alto, e quatro de largo. Paſſa naõ longe deſte Lugar o rio Zezere, do qual ſe dará noticia em ſeu lugar.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Armil.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Abbaſaõ.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

BARRO-

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Honra de Cepaens, Freguesia de S. Mamede de Cepaens.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Villa-Fria.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santa Marinha de Arcuzelo.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santa Maria de Ayraens.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia do Salvador de Trandeiras.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de Santiago de Cepaens.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro de Rubiaens.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

BARROCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Rio de Galinhas.

BARROCA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N. Senhora da Miſericordia da Villa de Bellas.

BARROCA. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Termo da Villa de Trancoſo: naſce perto da Capella de S. Marcos, junto à Villa de Trancoſo, e na raiz da ſerra de Fiaens. De Verão he pouco caudaloſa; mas de Inverno muito ſoberba, principalmente quando ſe junta com as aguas da ribeira de Canadas, que nella ſe mete, junto ao Lugar de Frechas: corre de Norte a Sul: cria alguns bordallos, enguias, e outros peixes miudos. Saõ as ſuas margens povoadas de muitos arvoredos, aſſim frutiferos, como ſilveſtres; e ſe cultivaõ de toda a caſta de graõ.

BARROCA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo de Alcochete, Freguesia de S. Joaõ Bautiſta da meſma Villa: tem cinco moradores, e huma Ermida de Santo Antonio.

BARROCAL. Aldea na Provincia do Alentejo, Biſpado, e Comarca de Elvas, Termo, e Freguesia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ de Villa-Fernando.

BARROCAL. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo, e Freguesia de S. Sebaſtiaõ da Villa de Loulé.

BARROCAL. Pequeno rio na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Termo da Villa de Trancoſo: tem ſeu principio na ſerra do Cardal, limites da Freguesia de Noſſa Senhora da Graça do Lugar de Fiaens: a pouco eſpaço da ſua fonte ſe mete no rio Mondego: ha nelle quatro moinhos, e he cingido de ambos os lados de muito arvoredo ſilveſtre, principalmente ſalgueiros. Uſaõ os moradores livremente de ſuas aguas para a cultura dos campos.

BARROCAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de S. Martinho da Villa do Pombal: tem treze moradores.

BARROCALVO. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia de S. Pedro do Lugar do Carvalhal. Ha aqui huma Ermida dedicada a Noſſa Senhora dos Prazeres.

BARROCARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca de Thomar, Termo de Ourem, Freguesia de Noſſa Senhora da Purificaçaõ do Lugar do Olival: tem dentro do povo huma Ermida de S. Joſeph, e fóra delle em pouca diſtancia outra de S. Sebaſtiaõ.

BARROCAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de Santiago do Arrabalde da Ponte: tem dez moradores: paſſa por eſte lugar hum ribeiro, de que ſeus naturaes uſaõ para a rega dos campos, nos ſitios que eſte o permitte.

BARROCAS. Aldea pequena na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N. Senhora da Annunciaçaõ da Villa da Lourinhãa.

BARROCAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. Senhora da Villa de Oleiros.

BARROCAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

BARROCAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Ayraens.

BARROCAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Corvite.

BARROCO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de N. Senhora da Purificaçaõ de Monte-Lavar.

BARROCO. Rio na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu. Tem ſeu naſcimento dentro da Freguesia de Noſſa Senhora da Expectaçaõ de Valladares em huma ſerra chamada da Arada, do mais alto da qual começa a correr de Norte a Sul, até chegar ao baixo da ſerra, donde volta ſeu curſo para o Poente, e a poucos paſſos recebe em ſi o ribeiro chamado do Fortello; em pouca diſtancia para baixo recebe em ſua ſocegada corrente a ribeira Tuxeiroa, que naſce na ſerra de Anta, e Landeira; e já muy carregado de aguas, que eſta lhe communica, vay fazendo ſeu caminho com grande furia, cuja ſoberba precipita entre huns penhaſcos, deſcendo parte de ſuas aguas por entre penhas, e parte em grande cachaõ, até cahir em hum profundo pégo, alto, largo, e eſcuro, chamado Vouraõ. Daqui ſe torna à ſua coſtumada corrente, fazendo varias voltas, e nellas hum murmurinho taõ agradavel aos ouvidos, que convida aos moradores a chegarem-ſe a ſuas margens a contemplallo, e juntamente a divertirem-ſe em ſuas aguas, que a poucos paſſos ſe eſcondem no rio Vouga, do qual recebe grande quantidade de barbos, bogas, bordallos, enguias, ruivacos, e trutas, cujos peixes reparte com todos os viſinhos de ſuas correntes, enchendo-os juntamente de aguas, aſſim para a rega de alguns dos campos de ſuas margens, como tambem para varios engenhos de moinhos, que com ellas trabalhaõ. Na ribeira Tuxeiroa tem huma ponte de pedra, e duas de páo, depois que entra no rio Barroca, as quaes ſervem para os moradores poderem facilmente valerſe de ſuas margens de huma, e outra parte, nas quaes ſemeaõ milho, centeyo, e algum trigo, nas partes em que naõ

ſaõ

saõ incultas; porque neſtas ſó cria arvores ſilveſtres, e com ellas enchem as aguas de ſombras, que de Veraõ ſe fazem muito cubiçadas pela ſaudavel viraçaõ que nellas reſpira.

BARROCO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da da Cidade de Coimbra, Termo de Montemór o Velho, Freguesia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ de Lavos: tem nove moradores.

BARROCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Lordelo.

BARROCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Vizela.

BARROCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Felis de Gondifelos.

BARROCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Villa-Fria.

BARROL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Termo de Arouca, Freguesia de Santa Marinha de Tropeço.

BARRONDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de S. Salvador de Tangil.

BARRONDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Joaõ de Remoaens.

BARRONDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Souza.

BARRONDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Lourenço do Prado.

BARRONHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Travaços.

BARROQUEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa do Louriçal, Freguesia de Santiago: tem oito viſinhos.

BARROQUINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Milhundos.

BARROS. Santa Maria de Barros, Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca, e Termo de Villa de Aviz: tem cento e dezoito viſinhos. A Igreja Paroquial eſtá ſituada em hum campo plano, entre matos, que lhe impedem a viſta: tem por Orago Noſſa Senhora com o titulo de Santa Maria dos Barros: conſta de tres Altares, o mayor de Santa Maria, os collateraes ſaõ de Noſſa Senhora do Roſario, e Minino Jeſus. O Paroco deſta Igreja he Freire profeſſo da Ordem de S. Bento de Aviz: tem o titulo de Capellaõ: he apreſentaçaõ do Tribunal da Meſa da Conſciencia: tem de renda dous moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e quinze mil reis em dinheiro, tudo pago pelas Commendas da dita Ordem. Os frutos deſte paiz ſaõ, trigos, centeyo, cevadas, e montados de azinhos, em que criaõ muitos pórcos, que he o mayor negocio da terra. Paſſa por dentro deſta Freguesia huma ribeira grande, que tem ſeu naſcimento nas ſerras de Alegrete, lança-ſe por Monforte, e Fronteira, tomando o nome deſtas terras dentro nos ſeus limites; no Inverno he taõ abundante de aguas como falta dellas no Veraõ.

Neſta ribeira entra outra mais pequena, chamada ribeira de Souzel, por ter o ſeu naſcimento perto deſta Villa; qualquer dellas no Inverno tem muitas aguas, e em toda a ſua diſtancia; ſaõ arrebatadas; no Veraõ naõ levaõ agua alguma; correm de Naſcente para o Poente; ſaõ abundantes de pardelhas, bogas, bordallos, picoens, e alguns barbos. As margens deſtas ribeiras naõ ſe cultivaõ dentro deſta Freguefia, nem tem particular virtude ſuas aguas, das quaes uſaõ os moradores livremente, ſem penſaõ, como tambem da peſcaria.

BARROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia de Santa Maria de Eſtela.

BARROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo da Cidade de Braga, Freguefia de S. Payo dos Arcos.

BARROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo de Ponte de Lima, Terceira parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Couto, e Freguefia de S. Thomé de Cornelhãa: tem huma Ermida de Noſſa Senhora da Conceiçaõ. Eſta Aldea foy antigamente Villa, como ſe colhe de varios papeis antigos: no meſmo povo ſe acha outra Ermida de S. Franciſco, fundada pelo Padre Franciſco Fernandes Barros, no anno de mil ſeiſcentos ſetenta e oito; deſta ſe adminiſtraõ os Sacramentos ao povo, por ficar longe da Paroquial. He tradiçaõ conſtante, que neſte lugar, e caſas em que vive Serafina Pereira do Lago, fizera vida penitente o glorioſo Santo Adaõ, a que outros chamaõ Eudon, cujas reliquias, e ſagrado corpo ſe veneraõ na ſua antiga Ermida, que exiſte no Adro da Igreja Paroquial.

BARROS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viſeu, Provedoria da Cidade da Guarda, Concelho da Taboa, Freguefia de Santa Maria Mayor da Taboa: tem trinta e ſete moradores, e huma Ermida de Noſſa Senhora da Luz.

BARROS. S. Eſtevaõ de Barros, Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Pica de Regalados, Viſita do Deado: tem ſeſſenta e quatro fógos. Eſtá ſituada em hum valle na raiz do monte Cortelhos de Barros, donde ſe deſcobre para o Sul a Cidade de Braga, e muitas ſerras diſtantes. Conſta eſta Freguefia dos Lugares de Portella, Valle, Sizaõ, Sobrado, Deveza, S. Pedrinho, Cabo da Veiga, S. Martinho, Paço Bouços, e Igreja, aſſim chamado por eſtar nella a Paroquia, da qual he Orago Santo Eſtevaõ: tem tres Altares, o mayor onde eſtá a Imagem do Santo Padroeiro, e dous collateraes, hum do Nome de Deos, outro da Senhora do Roſario com as Irmandades do Subſino, e do Nome de Deos. O Paroco he Vigario collado, apreſentaçaõ do Reytor de S. Joaõ de Concieiro: tem de congrua quarenta mil reis. As Ermidas, que tem no ſeu deſtricto ſaõ as ſeguintes; S. Bento, S. Gonçalo, Noſſa Senhora da Purificaçaõ, na qual ha tres Altares, e tres Irmandades. Vaõ a eſta Ermida muitos clamores dos Concelhos viſinhos em dia de Noſſa Senhora dos Prazeres, e todas as ſeſtas feiras da Quareſma. Produz eſta Freguefia baſtante milhaõ, centeyo, algum trigo, feijaõ, azeite, vinho verde de enforcado, e alguma fruta. He governada pelo Juiz ordinario, e Camera deſte Concelho. Eſtende-ſe eſta Freguefia pelo monte de Cortelhas, que confina com os Coutos de Aboim, Gomide, Penna Figueira, Chaõ de Rendim, Cruz do faval, Arcozelo; aonde confina com Santa Maria de Covas, e Concelho da Barca, cujos montes tem meya legoa de circunferencia.

ferencia. O temperamento deſtes he frio, e experimentaõ faltas de aguas pelo Veraõ; produzem pela mayor parte gieſtas, tójos, paſtos para gados de beſtas, e ovelhas; e caça de perdizes, coelhos, galinholas, alguns lobos, e javalizes. Naſce hum ribeiro nos campos do Couxeiro deſta Freguefia, de que uſaõ os moradores para regar, e limar as terras, conforme ſeus uſos, ſem que para iſſo paguem penſaõ.

BARROSSOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Juriſdicçaõ Eccleſiaſtica do Baliado de Leça, Freguefia de Santa Maria de Leça: tem ſete moradores.

BARROTAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguefia de S. Joaõ das Caldas.

BARROZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo da Cidade de Braga, Freguefia de Santa Maria de Tibaens.

BARROZA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Mamede de Guizande.

BARROZA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguefia de Odivellas.

BARROZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Julgado de Pena-Fiel, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia de Santa Eugenia de Rio-Covo.

BARROZA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Simaõ da Ribeira de Litem.

BARROZA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho da Taboa, Freguefia de Santa Maria Mayor: tem huma Ermida de S. Braz.

BARROZA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Termo da Cidade de Lamego, Freguefia da Varzea de Abrunhaes.

BARROZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Ouvidoria de Barcellos, Freguefia de S. Mamede de Eſcariz.

BARROZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguefia de S. Pedro de Soutelo.

BARROZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguefia de Santa Maria de Paredes.

BARROZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Pedro de Fragozo.

BARROZAS. Santo Eſtevaõ de Barrozas, Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, e pelo Eccleſiaſtico pertence à Comarca de Braga: tem ſetenta e dous fógos. Eſtá ſituada entre montes, razaõ porque della ſe naõ deſcobrem povoações algumas, mais que a meſma Freguefia, e os montes de que eſtá cercada, e parte de hum Lugar chamado Barrozas, onde eſtá huma ſumptuoſa Igreja do Bom Jeſus, chamado por iſſo de Barrozas, pertencente à Freguefia de Santa Maria de Idaens.

A Paroquia de huma ſó nave eſtá quaſi no principio da Freguefia para a parte do Naſcente, pegada a hum monte deſviada de viſinhos: he Orago della Santo Eſtevaõ, de cujo Santo ha huma reliquia: tem tres Altares, o mayor, e dous collateraes no corpo da Igreja: no mayor ſe venera

ra a Imagem do Santo Padroeiro, e e nelle ha Sacrario com o Santiſſimo Sacramento: tem mais a Imagem do Menino Deos: o collateral da parte do Evangelho he dedicado a Noſſa Senhora: o da parte da Epiſtola tem as Imagens de Santo Antonio, S. Sebaſtiaõ: tem duas Confrarias, huma do Santiſſimo, outra das Almas. Coſtumaõ os freguezes feſtejar por devoçaõ o nome de Deos, Noſſa Senhora, Santo Antonio, S. Sebaſtiaõ, e Santo Eſtevaõ.

O Paroco he Abbade collado por apreſentaçaõ dos Arcebiſpos de Braga: tem de renda duzentos mil reis, e no ſeu deſtricto as Ermidas de Noſſa Senhora do Carmo, e Santo Antonio.

Os frutos, que os moradores recolhem em mayor quantidade ſaõ, milho alvo, centeyo, algum trigo, vinho verde, caſtanha, e feijaõ; pouca fruta, e pouco azeite, pela terra ſer fria. Neſta Freguefia governa o Corregedor, e Juiz de fóra da Villa de Guimaraens: he eſta Freguefia a ultima do ſeu Termo: no deſtricto della ha algumas fontes, ſem particularidade alguma.

A ſerra, que cerca eſta Freguefia, começa no monte do Manigoto, e vem pelo monte de Roqueiros, aguas vertentes dar à eſtrada, que vay para o Porto, pelo meyo do Lugar de Barrocas; dahi vay pela meſma eſtrada dar junto do monte da Ermida, e dahi cortando para baixo, até o Lugar de Ventozellas, pela boca chamada Ribeira, que parte com a Freguefia de Santiago de Loſtoza, do Termo do Porto, e com a de Santa Eulalia de Barrozas da parte do Poente, que terá de comprido hum quarto de legoa, e de largo hum tiro de peça de artelharia.

O temperamento deſta terra he frio: neſte ſitio ha hum regato, ou ribeira, que principia no monte da Ermida, e vem dar à Bouça: traz alguns peixes como trutas, e eſcallos, eſte ſe vay juntar com o rio Vizella: da agua deſte regato ſe aproveitaõ parte dos moradores deſta Freguefia; os que ficaõ da parte do Poente, e muitos moradores da Freguefia de Santa Eulalia de Barrozas, proxima a eſta, para regar os ſeus lameiros: nos lados dos montes deſta Freguefia, da parte do Naſcente, e Poente ſe fabrica paõ: tem devezas de carvalhos, e caſtanheiros, que daõ landes, e caſtanhas, e nelles tambem ha algumas aguas de que os moradores ſe aproveitaõ.

Neſtes montes paſtaõ os gados groſſo, e miudo: cria alguma caça de perdizes, coelhos, lebres, e galinholas no ſeu tempo.

BARROZAS. Aldea na Provincia, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Faro, Termo da Cidade de Silves, Freguefia de S. Sebaſtiaõ de Selir.

BARROZAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca Eccleſiaſtica da Cidade de Braga, e Secular de Guimaraens, Freguefia de Santa Maria de Idaens: tem huma Ermida do Bom Jeſus, a que acode muita romagem em todo o tempo do anno, em razaõ das muitas maravilhas, que obra em beneficio dos póvos.

BARROZAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Freguefia de S. Miguel das Caldas.

BARROZAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo de Soure, Freguefia de Santiago: conſta de nove viſinhos.

BARROZAS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: conſta de duzentos e vinte viſinhos. Eſtá ſituada em huma campina viſtoſa, entre dous pequenos montes, hum da parte do Naſcente chamado Choqueiro,

queiro, outro ao Poente chamado de Pena-Veſteira: deſcobre-ſe della o Lugar do Bom Jeſus de Barrozas, deſtricto da Freguesia de Santa Maria de Idaens. A Igreja Paroquial de huma ſó nave eſtá dentro do povo: tem cinco Altares, o mayor com o Santiſſimo Sacramento; da parte do Evangelho S. Sebaſtiaõ, e logo da meſma parte o Altar de Noſſa Senhora da Purificaçaõ; da parte da Epiſtola fica o Altar de Noſſa Senhora do Roſario, e logo pegado o Altar das Almas com ſua Irmandade. O Paroco he Cura, apreſentado annualmente pelo Prior de Santa Marinha da Coſta, da Ordem de S. Jeronymo: naõ tem mais renda que o pé de Altar. Acha-ſe no deſtricto deſta Freguesia huma Ermida de Santo Aleixo, a cuja fabrica eſtaõ obrigados os Religioſos de S. Jeronymo do dito Moſteiro: ha outra de S. Joaquim, e Santa Anna. Produz eſta Freguesia todo o genero de frutos, como ſaõ, trigo, centeyo, milho miudo, e groſſo, em mais quantidade milho groſſo. He ſugeita às Juſtiças de Guimaraens: deſta terra foraõ naturaes o Doutor Joaõ de Gouvea da Rocha, Dezembargador do Paço, e ſeu irmaõ Pedro de Gouvea, Dezembargador da Caſa da Supplicaçaõ: ha nella algumas Familias nobres. Compoem-ſe eſte deſtricto de varios montes aſperos, nos quaes ſe cria baſtante caça miuda, e gados de ovelhas, e cabras. He regado de hum ribeiro chamado Regato de Sá, que tem o ſeu principio na Freguesia de Santo Eſtevaõ de Barrozas.

BARROZEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos, Freguesia de S. Coſme, e Damiaõ.

BARROZELAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Pedro do Souto de Capareiros: no campo deſta Aldea ſe faz hum mercado todas as quartas feiras, no qual ſe vendem gados groſſos em grande quantidade, e varios generos de comeſtivel, tudo livre, aſſim aos compradores, como aos vendedores: he abundante de milho groſſo, centeyo, vinho verde, ou de enforcado, frutas, hortaliças, e hervagens para os gados.

BARROZENDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesia de Santo André de Teloens.

BARROZENHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo, e Freguesia de Santa Maria da Taboa: tem vinte e dous moradores.

BARROZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo da Villa de Pica de Regalados, Freguesia de S. Miguel do Paço.

BARROZO. Rio. *Vid.* Valada.

BARRUDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

S. BARTHOLOMEU. Freguesia na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras: eſtá ſituada huma legoa diſtante da Villa de Alenquer, para a parte do Naſcente, onde chamaõ o Paul de Otta. Antigamente era Juriſdicçaõ dos Religioſos do Moſteiro de Alcobaça, os quaes a trocaraõ com a Coroa pela Igreja de Santiago de Alenquer, com todo o Paul, charnecas, e matos da ſua viſinhança: de tudo iſto fizeraõ os Reys doaçaõ ao Hoſpital Real de Lisboa, que hoje eſtá de poſſe de tudo. A Igreja os annos paſſados eſtava no meyo do campo, já muito damnificada das inundaçoens. O Hoſpital a mandou erigir

erigir de novo, em hum alto, no principio da charneca; e no anno de mil e ſetecentos vinte e dous ſe lhe diſſe a primeira Miſſa: tem cincoenta e dous palmos de comprido, e vinte de largo, e hum ſó Altar, com a Imagem de S. Bartholomeu: naõ tem Sacramento por eſtar fóra do povoado. Toda a Freguefia conſta de dez fógos, que ſaõ caſaes, e moinhos diſtantes huns dos outros. O Hoſpital cobra os ſeus dizimos, que paſſaõ de duzentos e cincoenta mil reis, e apreſenta todos os annos hum Cura, a quem dá de congrua oitenta alqueires de trigo, e outro tanto de cevada, e dous mil reis em dinheiro. Cobra o Hoſpital vinte moyos de paõ de fóro de todo o chaõ deſta Paroquia, que lhe paga o Conde da Calheta: todo eſte chaõ conſta do Paul, que terá huma legoa de comprido, e meya de largura: dará cada anno quatrocentos moyos de paõ. O gado, que por aqui paſta, he pela mayor parte vacum, e algumas ovelhas.

S. BARTHOLOMEU. Pequeno rio na Provincia do Alentejo, Biſpado, e Comarca da Cidade de Portalegre, Termo da Villa de Arronches; naſce na herdade do Barambaõ, limites da Freguefia de S. Bartholomeu, da qual toma o nome: corre pelo Inverno muito arrebatado, e furioſo, e pelo Veraõ manſo, e quieto, deſpois do breve curſo de meya legoa fenece na ribeira de Caya.

S. BARTHOLOMEU. Freguefia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola: he delRey, e conſta de ſeſſenta viſinhos. Eſtá ſituada parte em campo razo, e parte em monte. A Paroquia eſtá fóra de povoado hum quarto de legoa: tem por Orago S. Bartholomeu, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: da parte do Evangelho tem hum Altar de Noſſa Senhora do Roſario, com ſua Confraria: da Epiſtola hum de Santo Antonio. O Paroco chama-ſe Capellaõ: he apreſentado pela Meſa da Conſcicia, por ſer do Meſtrado de Santiago: tem de renda dous moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro; tudo paga a Commenda, que he do Marquez de Gouvea. Os frutos da terra ſaõ trigo, cevada, e centeyo, tudo em abundancia. No dia de S. Bartholomeu ſe faz huma feira neſta Freguefia, que dura deſde a Veſpera do Santo até a Miſſa do dia, conſta eſta de couſas comeſtiveis, e merciaria. Lava o rio Vaſcaõ as terras deſte deſtricto, onde ha alguns moinhos: uſaõ os póvos de ſuas aguas livremente.

S. BARTHOLOMEU. Lugar, e Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtello-Branco, Termo da Villa de Touro: he delRey: tem cento e dous viſinhos. Eſtá ſituado nas raizes de humas ſerras, donde ſe deſcobre unicamente a Villa do Sabugal. A Paroquia eſtá dentro do Lugar: ſeu Orago he S. Bartholomeu: tem huma ſó nave, e tres Altares, no mayor eſtá o Santiſſimo Sacramente, em hum dos collateraes S. Bartholomeu, no outro Noſſa Senhora do Roſario. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ annual do Vigario da Villa de Touro: tem de renda cada anno cincoenta e ſete alqueires de trigo, cincoenta e quatro de centeyo, e ſeis mil e trezentos reis em dinheiro. Tem huma Ermida de S. Miguel no meyo da Freguefia. Os frutos da terra ſaõ trigo, e em mayor abundancia centeyo, e linho. Tem huma fonte, que toma o nome de hum barroco de donde naſce, na fenda de huma pedra, por onde em todo o tempo eſtá manando excellente agua para o uſo commum, por fazer bom coſimento. Paſſa pelos limites deſta Freguefia o rio Coa.

S. BARTHOLOMEU. Freguefia na Provincia do Alentejo, Biſpado

pado de Elvas, Comarca de Villa-Viçoſa, Termo da Villa de Alter do Chaõ: tem trinta e tres fógos: eſtá ſituada em campina. Os freguezes tem ſuas habitações a mayor parte delles em terras de Reguengo, e Almoxarifado da Caſa de Bragança. Deſcobre-ſe deſta Freguefia, e ſeus limites, a Cidade de Portalegre, a Villa do Crato, a Villa da Chancellaria, a Villa de Aviz, e a Villa de Seda. A Igreja Paroquial de huma ſó nave tem por Orago S. Bartholomeu: ha nella tres Altares, o principal do Orago, os dous collateraes hum de Noſſa Senhora das Candeas, e outro do Menino Jeſus. Tem huma Ermida de S. Bento, a que acodem alguns romeiros com ſuas offertas: dia de S. Bartholomeu concorre muita gente de varias terras a eſte Santo, que a livra de accidentes, e aſſombramentos, offertando muitos ſeus folgos vivos. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Ordinario: tem de congrua dous moyos de trigo. Os frutos, que aqui ſe cultivaõ em mayor abundancia ſaõ trigo, favas, feijoens pretos, e meloens. Os moradores vivem de ſuas lavouras huns, e outros de cultivar algumas hortas, que regaõ duas fontes, que correm todo o anno; as aguas dellas ſaõ as melhores, que ha por eſtes ſitios: tem os moradores, que habitaõ no deſtricto do Reguengo, o privilegio dos Reguengueiros, por ſerem obrigados a pagar à Caſa de Bragança oitavos, e tornas, cujas penſoens ſe cobraõ pelo Almoxarifado da Villa de Alter do Chaõ, a cujas Juſtiças eſtaõ ſugeitos. Era eſta Freguefia antigamente ſugeita à Matriz de Alter do Chaõ: hoje he Freguefia ſobre ſi; e ſe diz por tradiçaõ, que os moradores pediraõ ao Ordinario, que queriaõ ter Paroco, a que elles meſmos pagaſſem, o qual lho concedeo; porém, como couſa antiga, naõ ſe ſabe o anno em que ſe ſeparou da Igreja de Alter do Chaõ.

S. BARTHOLOMEU. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras. Começa a levantarſe com baſtante altura da parte do Norte, de entre as Freguefias do Pombeiro, Villa-Fria, e S. Jorge; daqui ſe vay lançando entre o Poente, e Meyo dia até ao Bom Jeſu de Barrozas, por eſpaço de huma grande legoa, naõ ſempre com igual altura, mas deſcendo pouco a pouco, e brandamente. Naõ cria no ſeu cume mato groſſo, e ſó ſe vê cuberto de algum raſteiro, e bravio, mas nas abas ſe dá fermoſo arvoredo de caſtanheiros, e carvalhos. Naõ obſtante a ſua aſpereza he atraveſſada de eſtradas, e traz baſtante criaçaõ de gado miudo, e groſſo de lãa, e pello, que ſe aproveitaõ dos paſtos, que produz em abundancia. Acha-ſe nella pouca caça, e a que ha ſaõ coelhos, lebres, e perdizes. Ha por toda ella muita pedra de grãa groſſeira, mas boa para edificios. Naõ conſerva ſempre o meſmo nome, porque tambem ſe chama o monte de Chriſtello, e de Currello. He o ſeu temperamento ſalutifero, e daqui vem o ſer em muitas partes habitada, e na raiz della contra o Naſcente eſtaõ aſſentadas as Freguefias de Pombeiro, de S. Veriſſimo de Lagares, de S. Pedro de Torrados, e de S. Vicente de Souza; e da parte do Poente S. Jorge de Vizella, S. Martinho de Pena Cova, e Santa Comba de Regilde. Neſta ſerra eſtá ſituada a Ermida do Bom Jeſu de Barrozas, celebre em romagem dos póvos deſta Provincia.

S. BARTHOLOMEU. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Cambra, Freguefia de Noſſa Senhora da Natividade.

S. BARTHOLOMEU. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca,

ca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria do Souto.

S. BARTHOLOMEU. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Freguesia de Santa Eulalia de Cabanellas.

S. BARTHOLOMEU. Serra na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca, e Termo da Villa de Estremoz, Freguesia de Santa Victoria do Ameixial: he de temperamento calido, e falta de aguas: caminha de entre Occidente, e Norte contra o Nascente. Nella se dividem os Termos de Estremoz, e Souzel. Cria pouco mato rasteiro, e nelle alguma caça miuda de perdizes, coelhos, e lebres: em partes naõ admitte cultura pela sua fragozidade, e aspereza, e noutras he cultivada, e produz trigo, cevada, e centeyo, tudo bom, e em grande abundancia.

S. BARTHOLOMEU DAS CABRAS, S. Bartholomeu das Cabras. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Concelho de Lanhozo, e Vieira, Freguesia de S. Payo de Pouzada.

S. BARTHOLOMEU DOS GALLEGOS, S. Bartholomeu dos Gallegos. Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos: he da Rainha: tem oitenta e dous moradores. Está situada em monte, donde descobre huma campina, que terá huma legoa de comprido, e hum quarto de largo. A Paroquia está dentro do Lugar: tem por Orago S. Lourenço: he de huma só nave, com quatro Altares, o mayor de S. Lourenço, e Nossa Senhora das Merces; o collateral da parte do Evangelho, de S. Bartholomeu; e o da parte da Epistola, de S. Sebastiaõ, com as Imagens de S. Braz, e Santa Luzia: tem à parte direita o Altar de Nossa Senhora do Rosario, nestes tem as Confrarias do Santissimo Sacramento, Nossa Senhora do Rosario, S. Bartholomeu, e a das Almas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior, e Beneficiados de Santa Maria da Villa de Obidos: tem de congrua hum moyo de trigo, meyo de cevada, e hum tonel de vinho. Tem huma Ermida de Nossa Senhora do Desterro, em huma quinta chamada Fonte Real, que he de Amaro Pereira da Fonseca, que a comprou aos Religiosos Gracianos, que nella tiveraõ Convento com cinco Religiosos. Ha mais as Ermidas de Santo Antonio, Nossa Senhora dos Anjos, outra de S. Domingos, em hum monte; junto da Ermida ha huma fonte, em que os póvos tem fé para as sezoens por ser agua de S. Domingos, aonde concorre muito povo, principalmente no dia do Santo. Os frutos desta terra saõ trigo, cevada, milho, e vinho, milho he em mayor quantidade: tem feira no dia de S. Bartholomeu, naõ he franca.

BAS

BASAR. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca da Villa de Esgueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Castellaons.

BASAR. Aldea na Provincia da Beira alta, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de Santa Maria Magdalena de Campo.

BASEGUEDA. Rio na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Castello-Branco, Termo da Villa de Penamacor, distante da qual tres legoas tem o seu nascimento na serra Marvana, por cima de Valbolido, à vista de Quadraçaes, Termo da Villa do Sabugal. Nasce muy pobre, mas tomando em si varias fontes, e regatos, em breve fórma huma grossa corrente, que vay levando de Norte ao Nascente. Em quasi toda a sua distancia corre bran-

do, quieto, e manſo, excepto pelo tempo do Inverno, em que com as aguas dos montes, que a elle vem correndo, e em ſi recolhe, corre impetuoſo, e ſummamente arrebatado. He grandemente criador de peixes, como ſaõ, bogas, eirozes, bordallos, e trutas, as quaes pelo ſingular goſto, que tem, ſaõ eſtimadas, e todo o mais em todo o tempo he muy ſadio, por ſer rio limpo de lodos: em todo o tempo ſe peſcaõ nelle, mas principalmente no Eſtio, em que vay menos groſſo, e apreſiado. Fazem-no trabalhar os moradores das ſuas viſinhanças em varios engenhos de moinhos; he porém de pouca, ou nenhuma utilidade para a cultura dos campos, porque corre taõ fundo, que naõ ſe podem aproveitar das ſuas aguas para eſte miniſterio. Muitas das ſuas margens ſe cultivaõ de paõ por ſerem nutariliſſimas delle, e pela bondade da terra ajudada com a freſcura do rio ſe pudera ſemear toda a caſta de ſemente. Vay correndo a eſpaços por entre arvoredo infrutifero, e ſilveſtre, como ſaõ, amieiros, freixos, ſalgueiros, e eſpinheiros, que fazem as ſuas margens muy viſtoſas, e amenas. Junto ao fim da ſerra da Marvana enſopa em ſi o rio Torto, onde com o ſer perde o nome. Morre no rio Erga, Reyno de Caſtella, na raya que divide a eſte do de Portugal. Nos limites de Penamacor tem huma fermoſa ponte de cantaria de cinco olhaes, que do meſmo rio toma o nome de ponte de Baſegueda. Acodem a eſte rio de varias partes alguns homens a tirar ouro de ſuas areas, cujo exercio ſe frequentou mais nos tempos antigos do que neſte.

BASSAR. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia do Salvador de Chriſtellos.

BASSIM. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Pedro de France.

BASSOR. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Paiva, Freguefia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ de Sobrado.

BASTANÇA, Rio. *Vid.* Beſtança.

BASTO. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Baſto, Concelho de Celorico: tem trezentos e trinta e ſeis viſinhos.

Eſtá ſituada em terra deſpenhada, e montuoſa, e por toda a ſua circumferencia cercada de montes, que a rodeaõ; pela parte do Poente a ſerra da Vacaria, e Penalva, deſtricto da meſma Freguefia; pela parte do Naſcente a ſerra do Ladario, que confina com ella; e da parte do Norte o monte da Orada, que vence na altura às mais ſerras. Della ſe deſcobrem varias povoações, como ſaõ, a Freguefia de Santa Senhorinha de Cabeceiras de Baſto, Santo André de rio Douro, Santa Maria do Outeiro, Santiago da Faya, S. Salvador de Ribas, S. Martinho de Val de Bouro, Santiago de Gagos, Santo André de Molares, Mondim de Baſto, S. Romaõ do Corgo.

Eſta Freguefia conſta dos Lugares de Pereira, Vacaria, Villar, Portelinha, Sá, Gandarella, Outeiro, Craſto debaixo, Craſto de cima, Ferraõ, Quintella, Soterrado, Peſtimaõ, Ribeira, e Lama.

A Igreja Paroquial eſtá dentro do circuito deſtes Lugares, e no meyo do territorio, mas com ſeparaçaõ de todos, por eſtar unicamente com as caſas da reſidencia do Paroco. He o ſeu Orago S. Clemente, de cujo Santo ha huma reliquia ſingular, que veyo de Roma, e he parte do caſco do meſmo Santo: eſtá collocada neſta Igreja com toda a decencia; e quando

do ſe dá a beijar aos Fieis, experimentaõ eſtes hum cheiro ſuaviſſimo, que ſe percebe facilmente. Tem eſta Igreja, que he de huma ſó nave, cinco Altares, o mayor onde eſtá collocado o Santiſſimo Sacramento, e no retabulo delle a Imagem do Santo Patrono: tem no corpo da Igreja quatro Altares, hum de N. Senhora do Roſario, outro das Almas, em que eſtá huma Imagem de Chriſto crucificado, outro em que eſtá a Imagem do Senhor no paſſo do Ecce Homo, e nos lados delle huma Imagem de Santa Luzia, outra de Santo Antonio; em correſpondencia deſte Altar fica outro da invocaçaõ de Santo Antonio de Padua, em que eſtá a ſua Imagem, e duas mais nos lados do Altar, huma de S. Braz, outra de S. Sebaſtiaõ; no lado do Evangelho da Capella mór eſtá huma Capella da invocaçaõ de Santa Margarida, em cujo Altar tem o Paroco obrigaçaõ de dizer duas Miſſas ſemanarias pelas almas de muitos defuntos. As Irmandades, que ha neſta Igreja, ſaõ, a das Almas, Santo Antonio, S. Sebaſtiaõ, S. Gonçalo, Noſſa Senhora do Roſario, Noſſa Senhora das Candeas, do Nome de Jeſus, do Santiſſimo, e Santa Luzia: todas eſtas naõ tem rendimento algum, mais do que as eſmolas, que ſe pedem pelos Fieis.

O Paroco tem o titulo de Abbade: cobra todos os frutos deſta Freguefia, e de tres annexas, que tem circunviſinhas, que ſaõ, S. Sebaſtiaõ de Paſſos, Santiago de Gagos, e Santa Eulalia de Gontim: rende cada anno tres mil cruzados, pouco mais ou menos. As Ermidas do ſeu deſtricto, ſaõ as ſeguintes, Noſſa Senhora dos Prazeres, S. Sebaſtiaõ, S. Gonçalo, S. Mamede, e Santo Antonio: naõ ha frequencia de romeiros em nenhuma deſtas Capellas.

Os frutos, que neſta terra ſe fabricaõ, e colhem os moradores, ſaõ, milho groſſo em abundancia, milho miudo, centeyo, trigo, caſtanha, feijaõ, e azeite; e mais que tudo vinho verde. He eſta Freguefia governada pelo Juiz de fóra, e Camera da Villa de Celorico de Baſto, por ſer de ſeu Concelho.

BASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Viſita de Lanhozo, e Vieira, Freguefia de Santiago, e Santa Lucrecia de Algeris.

BASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Segunda parte da Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia de Santa Maria de Landim.

BASTO. S. Nicolao de Baſto, Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Cabeça do Concelho de Baſto: compoem-ſe de cento e ſetenta moradores. Eſtá ſituada entre duas ſerras, que ſaõ a da Coſta, e a de Toutaim, pelas quaes eſtaõ eſpalhadas muitas Aldeas, e povoações deſta Freguefia.

A Igreja Paroquial, pequena, e de huma ſó nave, eſtá fundada no coraçaõ da Freguefia. Ha nella quatro Altares, a ſaber; o mayor com o Santiſſimo Sacramento, e a Imagem de Santa Thecla, Orago da Caſa, e dous collateraes, hum dedicado a Noſſa Senhora do Roſario, outro ao Menino Deos, e a S. Sebaſtiaõ; e o Altar de Santo Antonio, que fica na parte da Epiſtola, defronte da porta traveſſa. Nelles ha as Confrarias de Noſſa Senhora do Roſario, e a do Nome de Jeſu, de que toma contas o Provedor da Comarca da Villa de Guimaraens.

A eſta Freguefia pertence a Ermida de Noſſa Senhora da Graça, que tem ſua Confraria, de que o meſmo Provedor toma conta. O Paroco he Abbade, provido por concurſo: tem de renda quatrocentos mil reis. He terra freſca, e abundante de

toda

toda a caſta de frutos: os que colhem em mayor abundancia ſaõ, milho, trigo, vinho, azeite, e caſtanha: naõ o he menos de toda a caſta de frutos; deve-ſe eſta fertilidade às aguas de hum ribeiro anonymo, que corta pelo meyo a Freguesia, e traz o ſeu naſcimento da Freguesia de S. Miguel do Carvalho, que confina com eſta; e deſcendo pela Freguesia do Salvador da Infeſta, onde toma o ribeiro de Real, e junto com elle vay fenecer no rio Tamega. Saõ as ſuas margens cingidas de creſcido, e frondoſo arvoredo, que na freſcura trocaõ o mayor calor do Eſtio na mais freſca Primavera. Naõ o deixaõ paſſar ocioſo; mas fazem-no trabalhar todo o anno, porque em todo conſerva agua, em varios moinhos negreiros, e alveiros. He cortado de muitas pontes de páo de pouca fabrica; por cuja cauſa naõ merecem eſpecial mençaõ. Abunda em caças miudas raſteiras, e do ar, de lebres perdizes, e coelhos nas ſerras, que a cingem, como acima diſſemos: e daõ paſtagem aos gados, miudo, e groſſo, de lãa, e pello.

BASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Viſita de Souſa e Faria, Freguesia de S. Pedro de Torrados.

BASTO. S. Nicoláo de Baſto. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baſto, tem duzentos e cincoenta viſinhos, e naõ occupa todo o ſeu ambito mais, que huma legoa de comprido, e outro tanto de largura; pela mayor parte tem ſeu aſſento entre montes aſperos, e incultos. A Igreja Paroquial pequena, moderna, e de huma ſó nave, eſtá fundada na raiz de hum monte chamado do Eſpinheiro, que he hum braço da ſerra da Cabreira, por cauſa da ſua ſituaçaõ naõ deſcobre mais, que huma pequena parte da Freguesia. Ha nella cinco Altarares, no mayor eſtaõ as Imagens de S. Nicoláo, Biſpo de Mira, e Padroeiro deſta Igreja, S. Braz Martyr, Biſpo de Sebaſte; no meyo do Retabulo eſtá huma Imagem de Chriſto crucificado, que terá de comprido cinco palmos, no meſmo Altar eſtá o Sacrario com o Santiſſimo Sacramento. Da parte do Evangelho, eſtaõ dous Altares collateraes: em hum ſe veneraõ as Imagens de Noſſa Senhora do Roſario, huma pequena, que ſerve nas prociſſoens da meſma Senhora, que ſe coſtuma fazer todas as Domingas primeiras de cada mez, precedendo primeiro huma Miſſa, que ſe coſtuma cantar, à cuſta da meſma Confraria; e a Imagem grande da Senhora, que tem quatro palmos: no meſmo Altar eſtá huma Imagem de S. Gregorio Magno, que tem de comprido tres palmos. No outro Altar eſtá huma grande, e devota Imagem do Senhor com a Cruz às coſtas, e outra do Menino Deos. Da parte da Epiſtola eſtá o Altar de S. Sebaſtiaõ, com ſua Imagem; neſte eſtá fundada a Irmandade das Almas, he privilegiado para os Irmãos todas as ſegundas feiras de cada ſemana, e nas meſmas tem huma Miſſa no meſmo Altar, pelas Almas do Purgatorio, para o que ha Capellaõ. Tem cada Irmaõ, que morre, quarenta e cinco Miſſas, à cuſta da Irmandade que os acompanha à ſepultura. No dia doze de Março dedicado pela Igreja a S. Gregorio Magno Doutor da Igreja, e Protector da Irmandade, tem Jubileo, que começa das primeiras Veſperas até ao Sol poſto do dia do Santo; tem mais na hora da morte remiſſaõ de culpa e pena; tem mais quatro dias de Indulgencias cada anno, dous Officios de defuntos, com ſua Miſſa, tudo à cuſta deſta Irmandade. A Confraria do Senhor, tambem coſtuma mandar cantar huma Miſſa na terceira Dominga de

cada

cada mez, e fazer os Officios da ſemana Santa, com Sermoens nas Domingas de Quareſma, tudo a ſua cuſta, o que tudo ſe faz com a decencia, que permitte a terra, e as poſſes dos moradores.

He Reytoria, appreſentaçaõ do Ordinario. He Senhor deſta Commenda o Conde de Atalaya, nella tem de renda dous mil cruzados, paga ao Paroco pouco mais de cento cincoenta mil reis. Pertencem a eſta Freguefia as Ermidas de Santa Anna, Noſſa Senhora da Lapa, S. Bartholomeu, Noſſa Senhora de Guadalupe, Santa Quiteria, Almas, Noſſa Senhora da Conceiçaõ, Santo Antonio, Santa Luzia, nos Lugares de Buſtiliberne, Celorico do Monte, e Breja. Achaõ-ſe neſta Freguefia Familias, que vivem à ley da nobreza.

Produz o torraõ toda a variedade de frutos; para cuja fertilidade, e abundancia conduzem muito as aguas do rio chamado S. Nicoláo, que corta pelo meyo deſta terra. Os de mayor abundancia ſaõ centeyo, milho, e vinho maduro. As aguas por aqui ſaõ boas, delgadas ſádias, e ajudaõ grandemente o cozimento. Os montes das ſuas viſinhanças, como ſaõ o Eſpinheiro, o Caſtello, a Sobreira, e a Cangada, ramos todos da ſerra da Cabreira, fazem a terra mimoza de toda a ſorte de caça, aſſim groſſa de corças, e javalizes, como tambem miuda, raſteira, e do ar de coelhos, lebres, e perdizes. Cria-ſe por eſtes montes algum gado miudo de lãa, e pello; porém pouco, e roim pela falta de paſtagem. Da caça uzaõ livremente, ſem que haja quem lhe impida eſte exercicio, como tambem o da peſca no rio acima mencionado, e com a meſma liberdade ſe valem das ſuas aguas para a cultura dos campos.

BASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguefia de S. Miguel de Cacarilhe.

BASTO. Santa Senhorinha de Baſto, Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens: he de Sua Mageſtade.

Eſtá ſituada em hum deliciozo, e ameno valle, que formaõ dous montes, hum chamado Ladario, e outro, o das Gaiteiras, della ſe deſcobrem algumas Freguefias circumviſinhas, como ſaõ, S. Clemente, Santiago da Faya, S. Martinho de Baulhe, Santa Marinha de Pedraça, S. Miguel de Refoyos, Santo André de Rio Douro, S. Jorge de Abbadim, Santo André de Paincella, S. Nicoláo, e S. Joaõ de Bucos. Conſta de noventa e ſete vizinhos, e pertencem-lhe eſtes Lugares, Redruſe, Soutellos, Paçò decima, Paçò debaixo, Coſta, Oiteiro Seco, Eyraens, Sanuane, Verdelho, Barreiro, Barrio-Falcaõ, Paço, Rocha, Rabaceiro, Ceſtello, Fundo de Villa, Pereira de baixo, Pereira de cima, Cacavellos, Tenda, Chamoens, Quinta de mozes, Valdemilhos, Deveza, Villagarcia, Chainhos, Porqueiras, Igreja de cima, Igreja de baixo, Santa Comba, Quinta do Sobrado, Lameira, Forno, Vilella, e Guviaõ.

A Igreja Paroquial de tres naves fica em hum baixo, no meyo de huns delicioſos campos, fóra dos Lugares, ſó com algumas cazas circunviſinhas: tem ſeis Altares, o Altar mór com a Imagem de Santa Senhorinha, da parte do Evangelho, o Altar de Noſſa Senhora do Roſario; da Epiſtola o Altar das Almas, e o Altar do Santiſſimo Sacramento da meſma parte do Evangelho: tem mais huma Capella da parte da Epiſtola com a invocaçaõ de S. Franciſco, com ſua Ordem Terceira; tem outra em huma Capella particular de Noſſa Senhora do Pilar, e huma Irmandade do Principe dos Apoſtolos S. Pedro, que conſta de Sacerdotes, e alguns Seculares: além deſtas Irmandades ha outra numeroſa de Santa Senhorinha, muito

muito antiga, e rica, a das Almas, que conſta de vinte e ſeis Irmãos, ametade Eccleſiaſticos, e ametade Seculares: em todos os mezes, nas primeiras ſegundas feiras, fazem hum Officio pelas Almas, a que todos aſſiſtem. Saõ obrigados além diſto a dizer, ou mandar dizer todos Miſſa pelas Almas em cada mez por diſtribuiçaõ: he cada hum dos Irmãos Sacerdotes obrigado a dizer Miſſas pelas Almas todas as ſegundas feiras: tem duas Capellas huma particular da Invocaçaõ de Noſſa Senhora do Pilar, de que he Adminiſtrador Nuno de Lima; tem porta por fóra com communicaçaõ para a Igreja, fechada com ſuas grades; outra onde eſtá o Santiſſimo Sacramento edificada de abobeda com todo o primor da arte: foy reedificada por Franciſco Ribeiro do Canto, natural deſte Concelho, o qual juntamente a enriqueceo com muitas peças de ouro, e prata, e finalmente nella gaſtou o ſeu cabedal, que era conſideravel. Neſta Capella eſtaõ dous Tumulos, onde jazem tres corpos inteiros, que ſaõ o da glorioſa Santa Senhorinha, S. Gervaſio, e Santa Godina: exornou o meſmo Franciſco Ribeiro do Canto, os ditos Tumulos com diverſas pinturas, e cores, e para mais reſguardo os fechou com grades de ferro à roda, e letreiros de ouro, que declaraõ cada hum dos ſepulchros. Eſtaõ o de Santa Senhorinha, e o de Santa Godina da parte do Evangelho, o de S. Gervaſio da parte da Epiſtola. Naõ ſe abrem eſtes Tumulos; mas o de Santa Senhorinha tem hum pequeno buraquinho em huma pedra, por onde ſe tira terra delle, a qual tirando-ſe ha muitos annos, nunca já mais falta. Os Romeiros a levaõ para muitas partes deſtes Reynos, pela grande fé que tem com a prodigioſa Santa, e nella achaõ remedios, para as ſuas neceſſidades. Saõ innumeraveis os milagres, que eſta prodigioſa Santa tem feito, e continuamente eſtá fazendo, cauſa porque a ella concorrem quantidade de Romeiros, naõ ſó das partes circunviſinhas, mas de toda eſta Provincia, e das mais remotas. Foy Santa Senhorinha de geraçaõ eſclarecida, filha do Conde Uſo Ufes o terceiro da ſucceſſaõ, que o Conde D. Pedro teve da antiga Familia dos Souſas: foy Religioſa no Moſteiro de Vieira da Ordem do Patriarca S. Bento: faleceo o Conde Uſo Ufes, ſeu pay pelos annos do Senhor, de nove centos e trinta, de que dizem veyo a dita Santa para eſta Freguefia para edificar hum Convento de que hoje naõ ha memorias, ſómente hum campo, a que chamaõ ainda hoje a Freira, onde dizem eſtivera o Convento: faleceo a glorioſa Santa no anno de novecentos oitenta e dous, tendo de idade cincoenta e oito annos.

D. Affonſo Segundo, Infante de Portugal, mandou huma proviſaõ Real, a qual ſe conſerva no Archivo de Braga, pela qual tomou em ſua eſpecial protecçaõ a Igreja de Santa Senhorinha, e ſeu Couto, e propriedades, dimitindo de ſi todo o direito, que nelles podia ter: he a ſua data na Villa de Guimaraens, no ultimo de Fevereiro de mil duzentos e vinte. O Couto hoje naõ ſe conſerva; mas ainda exiſtem marcos por onde elle ſe demarcou. Os mais Reys, e Senhores deſte Reyno, continuaraõ na devoçaõ hereditaria da meſma Santa em cuja demonſtraçaõ ElRey D. Affonſo o Terceiro, filho do meſmo Senhor D. Affonſo Segundo, mandou paſſar duas Cartas, que eſtaõ juntas às de ſeu Pay, e Avô, em favor da meſma Igreja, e terras de Santa Senhorinha. E ElRey D. Pedro biſneto deſte annexou a propria Igreja à honra, e ſerviço de Deos, e da Virgem Santiſſima ſua Mãy, e aſſinadamente à honra da Bemaventurada Santa Senhorinha, e o do Bemaventurado S. Gervaſio, para ſempre, que nunca já mais ſe pudeſſe revogar,

vogar, todo o direito, que tinha no Padroado da Igreja de Santa Maria de Salto do Concelho de Barrozo, deſte Arcebiſpado de Braga, e das cazas, poſſeſſoens, e herdades, que na dita Igreja de Santa Maria ha, e lhe pertenceſſem, e de direito deveſſem pertencer, annexando-as à dita Igreja de Santa Senhorinha, para que o Abbade, que entaõ era Gervaſio Eanes, e os mais, que ao diante lhe ſuccedeſſem, comeſſem os frutos da dita Igreja de Santa Maria de Salto, deixando ſó nella hum Reytor, ou Cura que a ſerviſſe, a quem dariaõ a ſua congrua, e os mais frutos os comeſſe o Abbade de Santa Senhorinha, com obrigaçaõ de manter na dita Igreja, aſſim elle, como os mais, que nella foſſem Abbades, hum Capellaõ para todo ſempre, que cantaſſe cada dia Miſſa no Altar de S. Gervaſio, e rezaſſe as Horas Canonicas. Exiſte o Corpo do Bemaventurado S. Gervaſio em huma Capella, que edificou a Senhora Dona Ignez de Caſtro. Ainda hoje exiſte a Capella do Santiſſimo, com obrigaçaõ, que tiveſſe hum Sacriſtaõ, que ſerviſſe o Capellaõ na Igreja de tudo, o que lhe foſſe neceſſario, e tiveſſe para todo ſempre tres alampadas com azeite, que aſſim de dia como de noite, eſtiveſſem acezas, huma diante do Crucifixo, outra onde jaz o corpo de Santa Senhorinha, outra onde jaz o corpo de S. Gervaſio, os quaes ainda hoje ſe conſervaõ, e ſe diz Miſſa rezada quotidiana pela Alma do Senhor Rey D. Pedro, e ſe conſerva o dito Sacriſtaõ, com ordenado de doze mil reis, aſſim para ſervir o Capellaõ, como para ter cuidado das alampadas.

Neſta Paroquia a que por anthonomaſia chamaõ a Sé de Baſto, ſe fazem varias prociſſoens, como a do Corpo de Deos, aonde ſe ajuntaõ quaſi todas as Freguеſias deſte Concelho, com ſuas Cruzes para nella aſſiſtirem como tem de obrigaçaõ. Faz-ſe nella a publicaçaõ da Bulla da Santa Cruzada, aonde vem tambem aſſiſtir os Juizes, e mais Officiaes da Camara, deſte Concelho de Cabeceiras de Baſto. Foy o ultimo Padroeiro deſta Igreja D. Gaſtaõ Joſeph da Camara.

O Paroco he Abbade, e tem a regalia de apreſentar quatro annexas, que ſaõ, Santa Maria de Salto, que he Reitoria, Santo André de Painſella Vigairaria, Santiago de Ourilhe, e S. Bento de Pedraîdo, as primeiras tres colladas, e a quarta amovivel *ad nutum*.

Foy eſta Paroquia antigamente de muita renda; mas ſendo Abbade della hum D. Paulo Pereira, Capellaõ mór, que foy neſte Reyno, houve della por Bullas da Santidade do Papa Paulo Terceiro os meyos frutos, com penſaõ para hum Jeronymo Pereira, que os comeo em quanto viveo, e por ſua morte os transferio em hum D. Antonio Pereira, Irmaõ do Conde da Feira por Bulla do Papa Pio IV. falecendo depois o dito D. Paulo Pereira, e vagando a Igreja por ſua morte, Antonio Pereira Marramaque Padroeiro, que era della, apreſentou nella a Gregorio Franciſco, ſeu Criado, o qual depois de eſtar de poſſe, e ſer nella legitimamente inſtituido, renunciou os frutos della em favor de huma Capella, que o dito Antonio Pereira fez no ſeu morgado da Taypa, reſervando ſó para ſi cem ducados de ouro de camara, que he o eſtipendio, que o dito Gregorio Franciſco tinha, e os mais Abbades, que lhe ſuccederaõ, que virá a ficar pouco mais, ou menos a quantidade de cem mil reis para o Abbade della. Os mais frutos pertencem ainda hoje ao Morgado da Taypa, do qual foy ultimo poſſuidor D. Gaſtaõ Joſeph da Camara Coutinho, para o que ſe impetrou Bulla do Papa Pio IV.

Ha neſta Freguеſia ſeis Ermidas das Invocaçoens ſeguintes, Santa Luzia

zia, aonde dizem fora antigamente a Paroquia, que entaõ era ſeu Orago S. Braz, eſtá junto aos Eyrãos deſta Freguesia, pegada ao caminho, e hoje quaſi de todo arruinada, aonde por eſta cauſa ſe naõ diz já Miſſa ha muitos annos; Santa Iria, Santo Antonio em hum alto, onde ſe feſteja no ſeu dia treze de Junho, e a ella concorrem muitos devotos aſſim no dia como em outros do anno, e o Senhor do Calvario. Ha mais duas Ermidas de peſſoas particulares, que ſaõ Noſſa Senhora da Conceiçaõ ſita na quinta de Cainhos, outra dedicada a Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ, na quinta de Seſtello: concorrem a eſta Freguesia muitos clamores de outras circumviſinhas em varios dias do anno, e principalmente em huma das Oitavas da Paſcoa he mayor o concurſo, que principia na Ermida de Santa Iria, e acaba neſta Igreja.

Saõ os frutos deſta terra excellentes na qualidade; os que os moradores recolhem em mayor abundancia ſaõ, vinho, azeite, e paõ de toda a caſta, e muita quantidade de caſtanha, e lande. Ha aſſim meſmo quantidade de frutas de toda a ſorte das mais excellentes, que ſe poderaõ achar em qualquer parte deſte Reyno.

He governada eſta terra por dous Juizes ordinarios, e mais officiaes da Camara, cuja Cabeça, e praça publica he no lugar das Pereiras, aonde eſtá a Caſa do paço, e ſe faz audiencia a todo eſte Concelho de Cabeceiras de Baſto.

Deſta Paroquia foy oriundo o Irmaõ Pedro de Baſto da Companhia de JESUS, o qual naſceo em huma quinta chamada do Sobrado, circumviſinha a eſta Paroquia. Naſceo eſte Varaõ eſclarecido em ſantidade no anno de mil qninhentos e ſetenta; foy taõ favorecido com os mimos, e regalos do Ceo, que diz o Padre Fernando de Queirós, da Companhia de JESUS, que largamente eſcreveo a ſua vida, que foy taõ avantejado em ſantidade, que por onde os outros acabaõ o curſo dos favores Celeſtiaes, na preſente vida, começou elle os da ſua infancia. Faleceo na India no anno de mil ſeiscentos quarenta e cinco. Ha mais outro Religioſo da Ordem de S. Franciſco natural deſta Freguesia por nome Fr. André, filho de pays humildes, que floreceo no Eſtado da India do qual ſe contaõ maravilhas, e prodigios de ſantidade.

Fazem-ſe neſta Freguesia quatro feiras pelo diſcurſo do anno, huma dia de Santa Catharina a vinte e cinco de Novembro, dura hum dia; outra dia de Santa Luzia, a treze de Dezembro, dura dous dias; outra de S. Mathias a vinte e quatro, e vinte e cinco de Fevereiro, dura dous dias. Ha outra mais chamada o feiraõ de Março, a vinte e ſete do meſmo mez, que dura ſó hum dia; as quaes todas ſaõ francas, e ſem tributo, ſó pagaõ terrado ao Senhor della. Ha mais todos os mezes aos vinte e ſete delles, até Julho, huns mercados pequenos, que conſtaõ de gado, e de pouco mais. Os moradores deſta Freguesia naõ pagaõ palha, nem verdes para os cavallos de Sua Mageſtade, por provizaõ, que para iſſo alcançaraõ. Corre junto a eſta Freguesia o rio chamado de Santa Senhorinha.

BASTUÇO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Arcediagado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, e pelo Secular, Termo, e Comarca de Barcellos, a cujas juſtiças he ſugeita. Eſtá ſituada junto ao monte de Ayró para o Norte, donde ſe deſcobre a Cidade de Braga, o Bom JESUS do Monte, a Villa de Barcellos, e parte do mar, a Villa do Conde, e muitas mais Aldeas para todas as partes.

A Igreja Paroquial de huma ſó nave, eſtá em valle, entre terras fructiferas, junto da eſtrada, que vay para a Cidade de Braga. Tem por Orago S. Joaõ Bautiſta, cuja Ima-

gem se venera na Capella mayor: tem mais dous Altares; dedicados hum à Senhora do Rosario, outro a Santo Antonio; no arco da Capella mór, na parte interior, tem hum quadro, com a pintura de Christo crucificado, e nos lados a da Senhora, e S. Joaõ Evangelista.

O Paroco he Cura annual amovivel *ad nutum*, tem de renda vinte e oito mil reis hum anno por outro, he apresentado pelo Cabido da Collegiada de Santo Estevaõ da Villa de Valença do Minho, rende para a dita Collegiada, em dizimos, primicias, e sanjoaneiras hum anno por outro setenta mil reis. Tem esta Freguesia huma só Ermida dedicada a S. Silvestre, entre os montados de Ayró, *vulgo* Monte do ouro, donde se diz habitaraõ os Mouros nos tempos antigos. He fabricada por Joaõ Pinheiro de Mendanha. O monte todo terá legoa, e meya; nelle pastaõ alguns gados mansos principalmente miudos; traz coelhos, lebres, e perdizes em pouca abundancia, e nelle nascem algumas aguas, em muitas partes do monte: os ares saõ frescos, e sádios.

He sogeita esta terra no civil às Justiças de Barcellos, e no militar tem por Mestre de campo o Commendador de Chavaõ da Ordem de Malta, com seu Sargento mór, Capitaõ, e mais Officiaes menores, por cujo governo saõ chamados para os alardos, e exercicios militares, geraes, e especiaes. Pagaõ à dita Commenda de Chavaõ em cada anno cento e tantos reis de foro por huma chamada Honra de S. Joaõ, e S. Pedro de Sá, que he hum Lugar da Freguesia de Santiago de Sequiade, immediata a esta. E por costume antigo estaõ obrigados todos estes, e as mais Companhias pertencentes a este governo em tempo de guerra de ir guardar, e defender a Praça, e presidio de Lindoso.

Os frutos desta Freguesia saõ a mayor parte, milho branco, miudo, milho grosso, centeyo, e feijaõ, vinhos verdes, linhos, e frutas. Tem quatro, ou cinco fontes perennes, sem adorno algum; porém de muito boa agua. Passa por aqui hum limitado ribeiro chamado rio Real, tem sua origem nesta Freguesia, em hum sitio chamado Agollada, e vay fenecer junto da Villa de Barcellos, onde se une com o rio Cavado; nas margens se cultivaõ as terras de paõ, e cria algumas arvores de fruto, principalmente uveiras.

BASTUÇO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Arcediagado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, no Secular Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, a cujas Justiças, e governo militar reconhece sogeiçaõ. Está fundada em valle por cuja causa naõ descobre daquí povoaçaõ alguma; consta de cincoenta e hum moradores.

A Igreja Paroquial pequena, e de huma só nave está dentro do povoado: tem por Orago Santo Estevaõ Protomartyr, cuja Imagem se vê collocada no Altar mayor onde tem o Sacrario. Tem mais dous Altares no corpo da Igreja, hum dedicado a Nossa Senhora da Conceiçaõ, outro a S. Sebastiaõ. Os lugares de que se compõem a Freguesia saõ estes, Brancelho, S. Payo, Castinheiros, Larangeira, Aldea, Paço, Fonte, Souto, Vinha, Bouços, Lagem, Parameira, Lourinho, Agrella, Lavandeira, e Assento.

O Paroco he Vigario *ad nutum* apresentado pelo Reitor do Collegio de Santo Agostinho da Cidade de Lisboa; está annexa a Santa Anna de Vimieiro, que he da mesma apresentaçaõ; rende trinta e cinco mil reis, pouco mais, ou menos; e para o dito Collegio renderá hum anno por outro cem mil reis. Tem huma Confraria de S. Sebastiaõ, outra do Santissimo Nome de Jesus, e do Subsino, que daõ contas ao Provedor do destricto.

Os

Os frutos, que os moradores colhem em mayor abundancia, saõ, milho groſſo, branco, ou miudo, algum painço, feijaõ, centeyo, e vinho verde. Tem quatro fontes perennes, de boa agoa, pura, delgada, e ſádia.

Entraõ os limites deſta Freguesia no monte Ayró, donde ſe diz habitaraõ os Mouros: tem fama de ter theſouros, e vulgarmente ſe diz o monte do ouro; terá legua e meya de comprido, e meya de largo; nelle entraõ limites de varias Freguesias, de cujo alto ſe deſcobre a Cidade de Braga, o Bom Jeſus do Monte, a Villa de Barcellos, e muita parte do mar. Cria coelhos, lebres, perdizes, em pouca abundancia, e algumas rapozas, e gatos bravos. Tem varias naſcenças de agoas boas para beber. He de temperamento, e ares freſcos; produz mato raſteiro, tem algumas plantas de carvalhos, caſtanheiros, uveiras, e ſobreiros. Corre aqui hum ribeiro limitado, que tem ſua origem neſta Freguesia no lugar da Lavandeira, e vay fenecer ao rio grande chamado da Pouza.

BASTUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santiago de Eſporoens.

BAT

BATALHA. Villa na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, da qual diſta duas leguas para o Poente, eſtá ſituada em lugar baixo: tem huma Igreja Paroquial da invocaçaõ de Santa Cruz, Vigairaria que apreſentaõ os Biſpos, Caſa de Miſericordia, Hoſpital, e hum magnifico Convento de Religioſos Dominicos, que fundou ElRey D. Joaõ o Primeiro alguns annos depois da memoravel batalha de Aljubarrota, que alcançou a 14 de Agoſto de 1385. He dedicado a Noſſa Senhora da Victoria para lembrança de taõ feliz ſucceſſo, e daqui tomou o nome a Villa, que depois ſe foy povoando à ſua ſombra. A deſcripçaõ deſta ſumptuoſa fabrica para recreaçaõ dos curioſos he a ſeguinte, que damos pelas meſmas palavras do inſigne Hiſtoriador Frey Luiz de Souſa: *Cronica de S. Domingos Part.* 1. *fol.* 328. Diz aſſim:

Requeria eſta maquina para ſe podermos bem repreſentar aos olhos do Leitor obra mais de pincel, que de penna, mais pintura, que deſcripçaõ hiſtoriada; porque toda a narraçaõ fica curta nas excellencias della, viſto naõ podermos alcançar com a eſcritura particularizar miudezas, que he couſa muito facil a quem uſa de cores, e ſombras: ſendo aſſim que o Hiſtoriador refere as couſas por mayor da meſma maneira, que o pintor em virtude da arte deſcobre as meſmas tanto pelo miudo, que em nada falta. Em prova diſto tem acontecido, que alguns Eſtrangeiros, e peſſoas de grande juizo, que em ſuas terras tiveraõ noticia deſta fabrica por narraçaõ, ſuccedendo depois veremna com ſeus olhos fizeraõ extremos de eſpanto; porque acharaõ lhes deſcobria mais a viſta, do que pudera referir a fama. E eraõ homens, que tinhaõ viſto, e conſiderado tudo o bom da Europa. Com eſta ſalva daremos razaõ della, e ſerá com a mayor clareza, e particularidade, que podermos.

Começou a Igreja com deſmezurada grandeza, e ſumptuoſidade tal, que aos meſmos Edificadores fazia impoſſivel o fim da obra, lançando conta ao que convinha ſobir pelas regras da boa proporçaõ, e ao que era neceſſario gaſtar de tempo, e dinheiro pela deſpeza, que levava. Só o corpo della deſde a porta principal, que abre onde ſe põem o Sol, e corre contra o Naſcente, ſegundo a poſtura das Igrejas antigas: tem trezen-

tos palmos de comprimento até o primeiro degrão da Capella mór, aos quaes junto seſſenta, que ha deſte degrão até à parede em que encoſta o Altar mór, fica todo o comprimento do Templo de trezentos e seſſenta palmos. A largura he de cem palmos, que vem a ſer ao juſto a terça parte de todo o comprimento, que diſſemos até o primeiro degrão da Capella mór; e a eſta medida reſponde a altura na proporçaõ da arte, que he tal, que hum valente braceiro chega mal tirando com huma pedra ao alto do tecto: porque como he abobada ſobe ainda grande eſpaço ſobre as paredes tanto quanto requer a diſtancia, em que eſtriba. Aſſim tem de altura até o ponto mais ſobido da mayor abobada cento e quarenta e ſeis palmos.

Das tres naves em que ſe divide a Igreja tem a do meyo trinta e tres palmos de vaõ, e as dos lados a vinte e hum e meyo cada huma. O que falta para encher a conta dos cem palmos, que démos de largura a todo o corpo he occupado dos pilares, que fazem a diviſaõ as naves, que ſaõ oito por banda, cujas bazes aſſentadas em quadro fazem doze palmos por cada teſta. Cada nave tem ſua abobada por ſi. As abobadas, pilares, e paredes ſaõ tudo cantaria aſſentada com tanto primor, e cuidado, que quaſi querem enlear os olhos às junturas; mas ſe ſe deixaõ enxergar, porque naõ podia al ſer, he taõ ſem offenſa da arte, que difficultoſamente ſe diviſa nellas final de cal. A groſſura das paredes he como a das baſes dos pilares de doze palmos por todo. A pedraria he lavrada toda do mayor polimento, que a arte uſa, ſalvo de brunido, e luſtrado. A calidade da pedra toda huma, e naõ deve de haver em toda Heſpanha outra melhor para ſemelhantes edeficios: porque quanto à cor tem hum extremo de alvura, e quanto à fortaleza he baſtantemente dura, ſem ſer demaſiadamente aſpera ao lavrar. Moſtra-ſe huma, e outra couſa em que paſſando já duzentos annos de idade o edificio, nem na gaſtaõ o diſcurſo, e injurias do tempo, nem o que lhe tem trocado da alvura lhe tira muita da primeira graça. E acontece-lhe neſta parte o meſmo, que ao roſto de hum homem que foy muito alvo, que por muito que ſe queime, e curta da força do Sol, e do ar nunca no queimado perde de todo o final das primeiras cores. Aſſim eſta pedra vay tirando com a antiguidade a hum toſtado nada deſengraçado, e naõ, nem eſcuro, ou denegrido, como vemos em outros generos de pedra.

O cruzeiro tem de largo trinta palmos, que reſponde ao juſto à quinta parte de todo o ſeu comprimento, que he de cento e cincoenta. As paredes do corpo do Templo ſaõ todas lizas, e cheas, naõ vazadas nem cortadas (como he ordinario em outros) com numero de Capellas. Sómente na entrada da porta principal ſe abre à maõ direita hum grande arco para huma fermoſa quadra da qual diremos adiante. A frontaria do cruzeiro a hum, e outro lado da Capella mór eſtá dividida em quatro Capellas duas por cada banda. A primeira, e mais viſinha à Sacriſtia he dedicada a Santa Barbara, e jaz nella em huma ſepultura baixa hum Cardeal de cujo nome, e ſangue ſe perdeo a memoria: tem-ſe por certo ſeria chegado à Caza Real. A ſegunda he de Noſſa Senhora do Roſario. Ve-ſe nella hum bem lavrado moimento alto em que ElRey D. Affonſo o Quinto mandou trasladar a Rainha Dona Izabel ſua mulher, que falleceo em Evora no anno de 1455. A terceira, que he collateral à Capella mór da parte da Epiſtola, tem a vocaçaõ de Noſſa Senhora da Piedade, e nella eſtá ſepultado o corpo delRey D. Joaõ o Segundo. A quarta deu o author de toda a obra ao grande Meſtre de Chriſto D. Lopo Dias de Souſa, que nella

jaz

jaz ſepultado, lugar bem merecido de ſeu valor, e bons ſerviços. O Conde de Miranda Henrique de Souſa recolheo nella ſua mulher Dona Mecia. No meyo da Capella mór logo abaixo dos degráos do Altar jazem ElRey D. Duarte, e a Rainha Dona Lianor ſua mulher em duas grandes caxas do meſmo marmore de que he toda a fabrica, as quaes ſaõ lizas, e ſem lavor, e ſem letra alguma: ſó tem em cima os vultos de ambos lavrados de relevo inteiro em todo o primor da eſcultura, e dizem que eſtaõ tirados ao natural. O delRey com a maõ direita travada com a direita da Rainha; a eſquerda delRey ſobre huma acha de armas, e a da Rainha occupada com hum livro. Dos topos do cruzeiro toma hum a porta traveſſa da banda da Epiſtola, o outro enche o Altar de JESU com hum grande, e fermoſo retabolo de pedraria lavrada à moderna. Eſtas cinco Capellas, aſſim a mayor como as quatro collateraes podemos dizer que naõ tem retabolo algum. Porque dado que na mayor, e na do Roſario vejamos hoje retabolos, ſaõ ambos couſa taõ pequena em corpo, e taõ pobre em feitio, que claramente moſtraõ naõ dizerem com a mais obra do Convento, nem com a tençaõ do Fundador; principalmente eſtando ermas as outras tres, e eſtando em todas cinco aberto em freſtas para luz o meſmo ſitio que houveraõ de cobrir os retabolos ſe foraõ proporcionados com as Capellas. Donde ſe póde collegir, que o animo do Fundador naõ foy tratar de retabolos de pedra, nem madeira; porque ſe o fora ou os fizera deſde principio, ou deixara o lugar livre para ſe fazerem ao diante. E aſſim he meu parecer, que foy ſua determinaçaõ como de eſpirito em tudo grandioſo fazer retabolos de prata, e eſtes levadiſſos com tantos corpos de prata de Santos, que para qualquer feſta ficaſſem os Altares cubertos delles: e fundome em que já quando falleceo tinha dado à Sacriſtia quinze corpos, como veremos adiante. Em todas cinco Capellas tomaõ o verdadeiro lugar dos retabolos humas grandes freſtas altas, e raſgadas, as quaes todas eſtaõ guarnecidas, e cerradas de ſuas vidraças illuminadas de finas cores, e varias pinturas de devoçaõ, e taõ bem aſſentadas, que curſando no ſitio grandes ventanias, e ſendo mayor a bataria das tempeſtades, quanto mais altas ſaõ as paredes, com tudo a mayor parte das vidraças eſtá ainda hoje inteira, e com o aſſento da primeira maõ, ſem haver miſter ſegunda do reformador dellas, que aſſiſte na caza particularmente aſſalariado para as fabricas, e manter em ſua perfeiçaõ. A Capella mór tem quatorze freſtas das quaes lhe ficaõ no lugar do retabolo dez; a ſaber cinco baixas, e cinco altas, e cada huma a quarenta e dous palmos de raſgado de alto a baixo, e porque ficaõ direitamente humas ſobre outras vem a abrir cada duas em altura oitenta e quatro palmos. E todas dez tem huma meſma largura de tres palmos e meyo de vaõ cerrada de ſuas vidraças ſem diviſaõ nenhuma de pedra. Aſſim vem a dar cada huma das dez freſtas cento e quarenta e ſette palmos de abertura, e outros tantos de vidraça, e de luz. As outras quatro lhe ficaõ nos lados, e taõ altas que tomaõ luz ſobre as Capellas collateraes a duas por banda. Eſtas tem vinte palmos de alto, e doze de largo com dous pilares polo meyo de groſſura de hum palmo cada pilar para fortaleza da vidraça, e por boa conta vem a dar cada huma deſtas freſtas duzentos palmos de luz, e outros tantos de vidro.

As quatro Capellas collateraes tem cada huma ſuas tres freſtas com alguma differença entre ſi. Porém as mais ſaõ de quarenta palmos de alto, e tres de largo com outros tantos de vidraça. Entrando pela porta principal abre hum arco à maõ direita:

ta: o que dentro se vê he huma grande sala quadrada de noventa palmos por cada lado fabricada da mesma sorte de cantaria da Igreja, e coberta de abobada com hum Zimborio, que artificiosamente nasce do meyo della sobre oito pilares como a effeito de meter mais luz dentro, mas na verdade para lustre, e magestade da Capella, e juntamente estribo da abobada, porque sobe em grande altura em fórma oitavada, e trinta e oito palmos de diametro, seguindo a situaçaõ das colunas, e fazendo duas faces de hum mesmo lavor, e feitio huma para dentro, e outra para fóra: e vay vazado todo em roda até a mais alta parte delle em frestas muy rasgadas, e grandes, e taõ largas como he cada parte do oitavado, e todas saõ cerradas com suas vidraças de cores como as da Igreja, e Capellas, e nellas se vem dibuxadas as Armas do Reino, e divizas do Rey, que as mandou fazer. E porque o Zimborio se levanta demasiadamente sobre as primeiras frestas corre huma divisaõ, ou cordaõ de cantaria em redondo para firmeza da obra, e sobre ella sobem outras frestas em direito das que ficaõ debaixo com o mesmo lavor, e guarniçaõ de vidraças, e illuminaçaõ, até jugarem na chave onde fecha toda a obra a qual fica taõ alta que della ao pavimento, ou lageado da Capella ha noventa e dous palmos. Este Zimborio assim feito faz pavilhaõ a duas sepulturas, e hum Altar que ao justo lhe ficaõ debaixo, e entre as colunas em que estriba. As sepulturas fez ElRey para si, e para a Rainha Dona Filippa sua mulher engeitando com aquelle grande animo o melhor lugar na caza propria, e feita com seu trabalho, e despeza. O marmore muito alvo, e fino lavrados todos em roda de hum silvado de meyo relevo com seus espinhos, e amoras, e a espaços huma letra Franceza, que diz: *Il me plait, pour bien.* He a empreza de fundamento taõ alto, que nos dá nella este Principe hum conhecido penhor do seu bom juizo. Porque se a tomamos na verdadeira significaçaõ do nome Latino *rubus*, que he Silva, ou Çarça, representa-se-nos hum Moysés libertador do seu povo, chamado por Deos do meyo della, e naõ refuzando a empreza como elle, mas obedecendo sem tardança com a palavra *Il me plait* como quem queria dizer, que alegremente se offerecia a todo o trance, e trabalho pelo bem dos seus, e amor de quem o mandava. E se a tomamos pelo Rhamno mysterioso, e parabolico do Texto Sagrado, que tambem he genero de Çarça, ou Silva, confessa-se por outro Abimelech no que toca a seu nascimento, e principios, mas com meyos, e obras de tanto valor, e virtude, e com fins taõ cheyos de prosperidades, que foy nellas hum Abimelech as avessas. Porque este para reinar só matou aleivosamente settenta irmãos filhos legitimos de seu pay, sendo elle bastardo; e o nosso esteve taõ longe de ambiçaõ, que reconhecendo por mais proximos, e mais dignos herdeiros do Reino a dous irmãos seus que andavaõ auzentes naõ pretendeo mais que libertallo para elles com nome de Defensor, e o de Rey naõ tomou senaõ depois que o povo junto, e a falta dos irmãos lhe fez força. E se o outro foy fogo, que sahio do Rhamno, que abrazou sua Cidade, e os seus, e a elle mesmo; o nosso foy fogo, ou luminaria de honras, de victorias, e accrescentamento de titulos para Portugal, e de taõ boas venturas para si, que viveo longos annos rico, contente, e acabou em paz rodeado de filhos, e netos, e foy taõ amado de seus naturaes como Abimelech odiado, e malquisto de todos. Assim que por toda a parte está a empreza sentenciosa, e quadra bem com seu author: no rubo em sentido direito, e no Rhamno em contrario, que lhe dá mais graça: a qual se colhe tambem

bem da segunda parte da letra, que he, *pour bien* como acenando ElRey, que se Abimelech foy Rhamno para males, e dezaventuras, elle o foy para todo o bem, paz, e amor, e quietaçaõ, como se dá a entender na abundancia de frutos de que as Çarças estaõ povoadas, e nos mesmos frutos que fazem a empreza mais enfatica com o nome Portuguez, que tem de amor. E porque todos sabem que em muitos lugares, e em alguns ornamentos da Sacristia se acha a letra dividida em duas partes como que naõ tem respondencia huma com a outra (e na verdade assim parece) podemos applicar o *It me plait* por resposta animosa do Author ao chamamento Divino em quanto entende pela Çarça o rubo de Moysés: e o *pour bien* por resposta aos inimigos, que o tinhaõ em seus principios polo Rhamno de Abimelech.

Sobre os moimentos parecem dous corpos deitados do mesmo marmore lavrados de relevo inteiro, hum delRey que está armado de todas as armas, salvo as da cabeça, e outro da Rainha que fica à maõ direita delRey, e estaõ travados polas direitas. As cabeceiras destas sepulturas ficaõ para a porta principal, e em cada huma esculpido seu letreiro demaziado largos razaõ porque os naõ pomos aqui. Fica o Altar que dissemos contra os pés das sepulturas arrimado às colunas que sustentaõ o Zimborio, por maneira que o Altar, e sepulturas fazem huma Capella particular por si, e naõ pequena no meyo de toda a quadra.

Na parede fronteira que fica à maõ direita dos Reys parecem quatro sepulturas debaixo de quatro arcos lavrados de obra miuda, e encayxados na grossura da parede que tomaõ todo o lanço della. Na face de fóra, que só descobrem representaõ dous escudos de armas, e divizas em lavores de meyo relevo com emprezas, e tençoens dos que nellas jazem, que saõ os quatro filhos, que ElRey teve despois do Principe herdeiro D. Duarte que lhe succedeo no Reyno para quem deyxou a Capella mór. E naõ se faz conta do Infante D. Affonso que morreo moço, e foy enterrado na Sé de Braga sendo primogenito.

Jaz na primeira o Infante D. Pedro como mais velho entre os quatro; foy Duque de Coimbra, e de Montemor, e governador deste Reyno na menoridade delRey D. Affonso V. seu sobrinho, e genro, por tempo de onze annos, que se affirma foy o mais inteiro, e santo governo, que nelle em muitos annos se gozou. Este he o Infante de quem o povo conta, que andou as sette partidas do mundo, e naõ ha duvida que correo muita terra, e em Alemanha se achou com o Emperador Sigismundo em alguns feitos notaveis; e da Italia, passando por Padua trouxe algumas reliquias do nosso Portuguez Santo Antonio, que deu à sua Igreja de Lisboa. Foy indigna de suas grandes virtudes a morte com que acabou (paga vergonhosa, e costumada do mundo para que ninguem se engane com elle, e segredo inefavel do Altissimo) morreo em huma batalha (chamaõlhe da Alferroubeyra as memorias antigas) em que só elle era buscado, e quazi só elle morreo, merecendo só viver. Mostra-se em huma parte da sepultura a diviza da Ordem de Garrotea de que era Cavalleiro com a letra della. He Ordem dos Reys de Inglaterra que communicaõ aos Principes amigos, e a outras pessoas insignes. Da outra parte se vem humas balanças, e de mistura com ellas alguns ramos de que pendem humas bolotas como de azinheira, e huma letra Franceza de huma só palavra, que he *Desir*. Ainda que dizem que a razaõ das balanças era devoçaõ particular, que este Infante tinha com o Arcanjo S. Miguel por certo milagre que se lhe attribuio em seu nascimento

cimento, a empreza quadra bem a quem tinha a seu cargo a administração da republica, e he verdadeira promessa de guardar justiça: mas porque o prometer muito naõ cahe em gente sizuda offerece boa vontade com a palavra *Desir*, que diz, dezejo.

Tem segundo lugar nas sepulturas, como na idade o Infante D. Henrique Duque de Viseu, e Senhor da Covilhãa, e Mestre da Ordem de Christo. Dizem que foy eleito Rey de Chipre, e dá testimunho o vulto que cobre sua sepultura que está coroado de coroa Real. O que sabemos de certo he que foy sua alma coroada de muitas, e grandes virtudes vivendo em perpetua continencia vida solitaria, e filozofica, exercitando todas as boas sciencias, e em especial as da Cosmografia, e Geografia que lhe abriraõ o caminho para intentarem os primeiros descobrimentos dos mares, e terras incognitas da costa de Africa, como poz por obra. A este fim vivia em Sagres no Algarve, e huma Aldea que hoje se chama do Infante tomou delle o nome. Pagou-lhe Deos taõ santas occupaçoens com longa, e quieta vida, e morte semelhante a ella. Tem no escudo a diviza da Garrotea; parece que sendo moço professaria esta Ordem a que o devia inclinar o parentesco de El-Rey de Inglaterra. Em outro escudo tem a sua Cruz de Christo. E entre os lavores da sepultura se vem huns troços pequenos, de que nascem huns raminhos, que na feiçaõ, e frutos parecem de carrasco; porque as bolotas saõ muito redondas, os ramos torcidos, e curtos, e as folhas cercadas de pontas agudas. Quem tratava de cultivar os dezertos da Libia taõ agrestes, e feros, com infinitos perigos de mar, e terra como elle pertendia com seus descobrimentos (que todavia foraõ principio de amançar aquella barbaria, e dar-lhe a conhecer o verdadeiro Deos) bem podia significar sua boa tençaõ, e a difficuldade da empreza na fereza, e humildade de hum carrasco, e no fruto seco, e sem proveito que delle nasce, com a letra tambem Franceza: *Talain de bien faire*, Thalante, e animo de bem fazer. Porque na verdade, ainda que lhe custavaõ muita fazenda, e trabalho, nunca estendeo os pensamentos a cuidar que poderiaõ ser de mais utilidade, do que saõ os carrascos, e seus frutos no monte: e declarou-o melhor em hum Livro, que mandou escrever do successo destes descobrimentos, em que usava com a mesma letra differente corpo da empreza; mas muito avantejado em agudeza de significaçaõ, e graça. Eraõ humas Piramides que foraõ obra dos Reys antigos do Egypto, e sendo emprego, e trabalho sem nenhum fruto havidas por huma das maravilhas do mundo, e na verdade ficavaõ dizendo melhor com o animo, e obras do Infante, e com a sua letra. Este livro enviou o Infante a hum Rey de Napoles, e nós o vimos na Cidade de Valença de Aragaõ entre algumas peças ricas, que ficaraõ da recamara do Duque de Calabria ultimo descendente por linha masculina daquelles Principes que ali veyo acabar com titulo, e cargo de Vizorey. Succede logo o Infante D. Joaõ, Mestre de Santiago, e Condestabre de Portugal, o qual casando com huma neta do Condestabre D. Nuno Alvres Pereyra filha do Duque de Bragança D. Affonso seu irmaõ teve duas filhas, por cujo meyo participaõ hoje do sangue deste valerozo Portuguez D. Nunalvres os mais dos Reys, e Principes grandes da Christandade. Sua diviza saõ huns ramos estendidos com huns frutos picados, e redondos, como medronhos, e por entre elles pendem humas bolças quadradas ao uzo antigo com tres vieiras sobre cada bolça. A Letra em Francez como as de seu pay, e irmãos (era naquelle tempo a lingoa Franceza a estimada, e corrente entre os

Principes

Principes por cortezãa, e polida) *Je ay bien raizon*; reſponde em Portuguez. Eu tenho bem razaõ. Como naõ ſabemos feitos particulares deſte Principe, tambem ignoramos em que funda a razaõ que teve para ſe contentar tanto como a firma da empreza dos medronhos que naõ duvido ſeria muy acertada. Só a devoçaõ que tinha ao glorioſo Bautiſta como do ſeu Altar collegimos, nos obriga a diſcurſar, que eſta, e o ter ſeu nome o fez contentar de huma arvore, e fruto ſilveſtre para lhe deſcobrir ſua affeiçaõ; como ſabemos que o Santo nunca buſcou melhores mantimentos. E naõ fica dezairoza a junta de dous Santos, hum de devoçaõ, outro de obrigaçaõ. Porque ſe a fruta do mato denota o Bautiſta: a bolça, e vieiras ſaõ divizas de Santiago, e da Ordem de que era Meſtre.

A ultima ſepultura, e quarta he do ultimo, e quarto irmaõ o Infante Santo D. Fernando Sexto em numero delRey D. Joaõ. Foy Meſtre de Aviz. A diviza do ſeu eſcudo ſaõ as Quinas Reaes ſobre a Cruz floreteada da ſua Ordem. A empreza que ſe vé no campo do moimento, ſaõ huns ramos como os do Infante D. Joaõ mas com eſta differença, que aquelles vaõ eſtendidos, e eſtes enlaçados em circulo huns com os outros, e os frutos deſte tem differença no naſcimento daquelles. Por onde houve quem quiz dizer que eſtes ramos circulares fazendo, como fazem, feiçaõ de coroa, eraõ de eſpinheiro, e diziaõ bem, ſe lançaraõ puas ou eſpinhos o que naõ fazem. A empreza neſte ſentido era bem fermoza, e juntamente profetica, e os eſpinhos que naõ teve quando ſe eſculpio, que foy muito antes de ſeus trabalhos, experimentou o Santo entre os Mouros. Póde bem ſer que como amava a Coroa de Chriſto, e ſeus tormentos como Santo que era, naõ ſe atreveo por humildade a declarar ao Mundo o que tinha em ſeu animo, por naõ parecer que blazonava virtudes ante tempo. Moſtrou-o deſpois com effeitos, e bem à ſua cuſta, e eſtes ſaõ os eſpinhos que faltaõ no lavor, e corpo da empreza. E ainda que lhe naõ vemos a letra no moimento, elles moſtraraõ que aſſim muda publicava, e ſoava mais que todas as de ſeus irmãos.

Da meſma maneira que os Reys tem ſeu altar junto de ſi, que he da invocaçaõ da Cruz, tem os quatro Infantes outros quatro Altares juntos, e diſtintos por ſeus arcos formados na groſſura da parede, no lanço da quadra que fica contra os pés dos Reys, ornados todos com ſeus retabolos, pequenos ſegundo o ſitio, e de pintura antiga, mas perfeita. A invocaçaõ dos Altares he ſegundo a devoçaõ que cada hum teve em vida. O primeiro que ſe ſegue logo a poz a ſepultura do Infante Santo he da Aſſumpçaõ de Noſſa Senhora. Moſtra-ſe que pertence ao meſmo Santo, porque nos payneis que cercaõ a Senhora ſe vê retratado com ſuas cadeas, e ſucceſſos de ſeus trabalhos. O ſegundo he do Bautiſta, e diz com o nome, e devoçaõ do Infante D. Joaõ. No terceiro fez o Infante D. Henrique pintar o Infante D. Fernando porque o tinha por martyr, e com elle eraõ todas ſuas devoçoens. O do Infante D. Pedro que he o quarto tem o ſeu Anjo S. Miguel, cuja inſignia trazia por diviza, como a traz vimos. A parede fronteira deſta que fica na cabeceira dos Reys eſtá toda occupada de grandes almarios de madeira em que ſe guarda o neceſſario para ſe officiarem os Sacrificios, que cada hum deſtes Principes tem quotidianamente. E para ſe conhecer cada hum, e a que Principe pertencem, vemſe na madeira lavradas as divizas, tençoens, e letras de todos. E porque nos naõ fique nada por dizer do que toca ao Infante Santo achamos aqui com as ſuas coroas parte do que faltou em ſua ſepultura que he a le-

tra, e Franceza tambem, como tem os mais, e diz aſſim: *Le bien me plait*, ſignificando: *O bem me agrada.* E porque a verificou com obras em vida, e morte, nunca crerei de ſeu eſpirito que a uſou, nem admitio vivendo: ſalvo ſe quizermos dizer que os ramos da ſua empreza ſaõ de Era, e naõ de Eſpinheiro, como outros querem, e parece mais conforme à razaõ pola falta dos eſpinhos. E entaõ eſtá bem a propoſito a Letra. Porque ſendo aſſim que na Era ha duas calidades. Huma muito boa que he ſobir arrimada a qualquer planta taõ alta como ella por levantada que ſeja, e della meſmo tomar forças para o fazer. E outra naõ taõ boa que he danificar o tronco que a ſuſtenta, moſtra com a Letra que ſó da melhor ſe ſatisfaz, a qual em hum Varaõ que deſde ſeu naſcimento foy exemplo da Santidade: diz bem a conſtancia que nella teve até o fim. E conforma com a pureza de ſua alma, conſiderada huma particularidade que os Naturaes referem deſta planta, dizendo, que ſe da madeira della ſe fizer hum vazo, e nelle ſe lançar juntamente vinho, e agua, o vinho ſe ſumirá, e perderá todo, e ficará ſó a agua pura. E tal he a fabrica da Capella, e enterro delRey D. Joaõ o Primeiro, e dos Infantes ſeus filhos.

Da parte de fóra da Igreja ha duas entradas, huma que faz a porta principal, e outra a traveſſa, que toma o topo do cruzeiro fronteiro ao Altar de JESU. O portal, e frontiſpicio da principal merecia ſó hum livro pola calidade da obra ſe houveramos de particularizar tudo o que nella ha de colunas, de figuras, de lavores, e variedade de feitios deſda primeira pedra que deſcobre ſobre a terra até o remate que levanta grande altura ſobre a mayor abobada. Porque cada palmo tem tanto que ver de delicadeza, e artificio, de trabalho, e mageſtade, que conſiderado com attençaõ impoſſibilita o engenho, e embota a pena para declararmos, e ſe entender com todas as ſuas partes. Só hum eſpelho que ſe abre no alto em meyo do frontiſpicio para dar luz dentro, parece que ſe naõ podia obrar com mais ſutileza, e cuidado em trancinhas de agulha, ou em lavor de cera, ou no eſpelho de huma viola. E quadralhe bem eſta ultima comparaçaõ pola forma circular, e redonda, e pola repreſentaçaõ, e miudeza do feitio. Os vãos que na viola ficaõ abertos para darem lugar às vozes que fórma no interior ficáraõ cá ſerrados de vidraças, como as que temos dito atraz, debuxadas todas de cores finas, e pinturas varias de armas, e divizas do Reyno, de tençoens, e emprezas delRey. E como ſaõ muitos os vãos, porque o circulo he muy dilatado, communica dentro muita claridade, e paga com a graça das cores o que ellas lhe diminuem na pureza da luz. Mas faz paſmar a firmeza com que ſe mantem obra taõ miuda tantos annos ha em lugar taõ alto.

Naõ eſpanta menos a firmeza, numero, e grandeza de outras vidraças que daõ luz à Igreja, e cruzeiro. Só no corpo da Igreja abrem trinta freſtas, todas taõ raſgadas de alto abayxo, e ao reſpeito, e porporçaõ taõ largas, que em noite clara, ſendo a caza taõ deſcompaſſada de grande, como temos dito, e a luz das vidraças parte embotada com a pintura, e cores que atraz diſſemos, pode-ſe eſtar nella ſó ſem pavor, mas como em meyo de huma praça.

Naõ ſerá dezagradavel declararmos a medida de algumas que fizemos tomar, para credito do que dizemos, por maõ de Arquitecto. No alto da nave do meyo há dezaſeis freſtas, a oito por banda que ſobem dezoito palmos até os capiteis, e tem de largura nove, dividida cada huma com dous pilares de groſſura de hum palmo cada pilar para firmeza das vidraças. Aſſi ficaõ em cada freſta ſette palmos de vidro e luz, que multiplicados

cados pelos dezoito da altura fazem cento e vinte e seis. As duas naves tem ambas doze frestas. Quatro a do Sul em que fica encostada a Capella do fundador, e oito a contraria. Cada fresta vinte e dous palmos de alto, e sette e meyo de largo. E porque tambem saõ divididas a dous pilares de grossura de palmo, como as da nave do meyo ficaõ com cinco palmos e meyo de vidro, e vem a ter cada fresta por esta conta cento e vinte e hum palmos de abertura e luz, e outros tantos de vidraça. Da mesma altura, e largura destas ha outras duas frestas que acompanhaõ a porta principal, huma de cada lado, e fazem o numero que dissemos de trinta. E vem a ser huma tamanha cantidade de vidraças que por cousa prodigiosa se póde ter entre as que mais espantaõ desta caza. Ajudaõ a claridade outras tres no cruzeiro das quaes só huma que fica sobre a porta travessa sobe quarenta e dous palmos, e tem de largura catorze, lavrada toda de huma artificioza rede de pedraria, e os vãos tomados de suas vidraças. Estas com as da Capella mór, e collateraes, a fóra o espelho do frontispicio da porta principal, que alumea por muitas, fazem a caza por extremo alegre, e muito clara, e bem assombrada. Estaõ estas vidraças todas taõ fortes no assento, taõ cristalinas na vista, e taõ vivas nas cores, que passando já de duzentos annos que servem, parecem na reprezentaçaõ obra moderna.

Cobre-se esta Igreja e abobeda, que já dissemos era de pedraria, com hum telhado tambem de pedraria, composto de humas grandes lageas direitas, e adelgaçadas em corpo, e grossura, que ficaõ arremedando huns meyos tabooens grossos, e começando a assentar na parte inferior humas, e sobrepondo outras até o alto, fica armado hum telhado immortal que soffre sem dano, e sem perigo ser passeado, e corrido, e para as immundicias que os longos annos fazem crescer se varre e alimpa a vassoura. Cerca-o em roda huma grinalda de pedraria formada em laços, e seus floroens altos a espaços, com que fica como coroado, e de toda a mais obra do alto differençado.

Para se poder ver, e gozar esta grande maquina toda por junto ha duas serventias que do bayxo da Igreja levaõ ao mais alto do telhado della. Estas saõ abertas na grossura do muro do cruzeiro entrando pola porta travessa à maõ esquerda, e fica huma junto da porta, e outra junto ao Altar de JESU. Ambas vaõ em caracol, e com cento e vinte degráos que tem cada huma vencem a mayor altura. Mas além destas ha outra sobida por dentro do Convento facil e suave por escadas largas, e bem lançadas; e recebe a vista particular deleitaçaõ estendendo-se de cima por huma cerca de penedia que das ferras ordinarias naõ differe em mais que em ser esta lavrada e polida à força da arte, e as outras informes, e descompostas, e ao natural; nas quaes assim como ha dezigualdades, hora com valles fundos, hora com picos, e rochedos que se vaõ às nuvens, da mesma maneira se vem nesta suas differenças. Porque em humas partes se levanta a penedia, como na Igreja, em outras abate, como no refeitorio, Capitulo, e adega: logo por outras partes sobem curucheos muy altos, e de obra taõ espantoza, que igualando as da natureza na iminencia deyxaõ-na muito atras no que he artificio; porque vaõ fabricados por tal ordem que daõ facil sobida ao alto, mas naõ sem medo polo muito que alevantaõ. Destes ha tres; hum que fica sobre o Zimborio da Capella do fundador fazendo-lhe huma fórma de pavilhaõ, como a faz o Zimborio à mesma Capella (segundo a traz tocamos) e he por extremo sermozo, porque sobe piramidalmente cincoenta palmos, e leva huma sacada em

roda de quatro palmos de praça, guarnecida de seu parapeito lavrado em rede e coroado de humas metas, como flores de liz, o que tudo junto faz huma maquina muito crespa e vistosa. Outro tem seu nascimento quazi sobre a caza que chamaõ da prata, entre a Crasta e a Sacristia, e tem de altura sessenta e tres palmos. Naõ faz menos representaçaõ de grandeza a torre dos sinos, e relogio conformando nella com tudo o mais edificio.

Da Capella de Santa Barbara que pega com a de JESU ao topo do cruzeiro, se entra para a Sacristia. Esta Sacristia naõ he caza em si notavel por grandeza, ou composiçaõ; mas bem de ver polo thezouro sagrado de reliquias, ouro, e prata, e ornamentos de brocados, telas, e sedas de toda a sorte que o fundador com liberalidade verdadeiramente Real nella amonto-ou que iremos apontando. E começando polo de mais estima que saõ as reliquias he de saber que achando-se o Emperador de Constantinopla Emanuel Paleologo na Cidade de Pariz em França, aonde viera no anno do Senhor de 1401 a effeito de pedir, e juntar soccorro entre os Principes Christãos do Occidente, contra a força e poder da caza Ottomana que vinha conquistando a Azia, e ameaçava a Constantinopla, e Europa, e sendo mandado visitar, como era razaõ, por parte delRey D. Joaõ, respondeo à vizita com lhe enviar hum prezente de preciosas reliquias, e muito de estimar pola calidade dellas, e pola certeza e credito que lhe dava a authoridade de taõ grande Principe, e ajuntou a ellas huma certidaõ da sua maõ assinada, e com hum sello pendente de ouro authorizada, da qual daremos aqui o traslado em Portugues, porque sendo bem digna de ser lida, escuzanos recontar de fóra o numero e calidade das reliquias, e diz assim:

Emanuel Paleologo, em Christo fiel Emperador a Deos, e governador dos Romanos, e sempre augusto, a todos, e a cada hum dos que virem estas letras Imperiaes, saude em aquelle que he verdadeira salvaçaõ de todos. O piedoso Salvador, e Redentor nosso JESU Christo offerecendo-se a si mesmo a Deos Padre em sacrificio sem macula no Altar da Santa Cruz deyxou aos fieis Christãos as insignias de sua payxaõ pera memoria de suas maravilhas. Polo que tendo nós na nossa Cidade de Constantinopla algumas Santas reliquias do mesmo nosso Salvador, e de muitos Santos seus dignas de serem veneradas, como o temos de tradiçaõ dos sereníssimos Emperadores nossos Pays por estormentos authenticos, e Cronicas aprovadas: as quaes couzas foraõ por elles guardadas, e conservadas, como tambem o saõ por nos com a diligencia, e reverencia devida. E succedendo hora passarmos a estas partes Occidentaes por cauza das perseguiçoens, e opressoens dos Turcos crueis inimigos do Santissimo nome de JESU Christo, que elles com todas suas forças trabalhaõ por extinguir na terra, e principalmente nas partes de Thracia a effeito de buscar defensaõ e ajuda para os Christãos das Provincias Orientaes que estaõ polos ditos infieis oprimidos: trouxemos comnosco parte das ditas reliquias, e santuarios. E sabendo por certeza que no Illustrissimo Principe D. Joaõ por graça de Deos Rey de Portugal, nosso parente digno de toda a honra florece o zelo da Fé, e religiaõ Christãa, por tanto porque sua devoçaõ cresça sempre no Senhor, ouvemos por bem darlhe algumas das ditas couzas sagradas: e lhe damos agora ao mesmo Sereníssimo Principe huma pequena Cruz de ouro dentro da qual estaõ as reliquias dos bemaventurados S. Pedro, e S. Paulo, e de de S. Jorze, e de S. Braz. E no meyo da dita Cruz está huma pequena particula da esponja com que deraõ a beber

ber a Chriſto o fel, e vinagre. E para certeza, e cautela de todas as couzas ditas pedimos que ſe eſcreveſſe eſta carta ao meſmo Sereniſſimo Principe, aſſinada por noſſa propria maõ com Letras Gregas de tinta vermelha, como coſtumamos no noſſo Imperio, e a autorizamos com a firmeza do noſſo ſello pendente de ouro eſculpido de Letras Gregas. Dada na Cidade de Pariz aos quinze dias do mez de Junho de 1401. Demos tambem ao ſobredito Rey huma pequena parte da veſtidura de noſſo Redentor JESU Chriſto que he de cor que tira a roxo, e he daquella cuja borda tanto que a tocou a mulher que padecia a doença do fluxo de ſangue logo ficou ſaã. Eſta ſanta reliquia eſtá incluza em hum viril de criſtal engaſtado em ouro. Emanuel Paleologo. Eſtas ſantas reliquias recebeo ElRey, e na meſma fórma que lhe vieraõ à maõ, e acompanhadas da meſma certidaõ do Emperador mandou entregar neſte Convento, e Sacriſtia. O ſello he redondo. Tem de huma parte hum I grande Latino que poſto no meyo corta quazi todo o campo de alto abaixo, e juntamente huma medalha do roſto do Emperador, e huma Letra que diz: *Emanuel in Chriſto Imperator Paleologus.* No reverſo parece huma Imagem de Chriſto, e outro I tambem grande, e Latino, e huma Letra que diz *JESUS Chriſtus.* O Latino I moſtra o titulo de quem ſe prezava de Emperador dos Romanos, como parece da certidaõ que a traz fica lançada.

Eſtas ſaõ as reliquias. A prata, e ouro diremos agora. Deu ElRey quinze corpos de prata de fundiçaõ muy prima, e cuſtoza que reprezentavaõ outros tantos Santos da ſua devoçaõ. Vintoito Calices quazi todos dourados. Catorze pares de galhetas, cinco caldeiras com ſeus hizopes. Oito turibulos, e ſeis navetas para elles. Nove cruzes means para ſervirem nos Altares. Quatro grandes das quaes eraõ tres para as prociſſoens, e huma de pé para o Altar mór. Dous caſtiçaes grandes altos, e dourados, e doze menores. Seis grandes tocheyras, das quaes eraõ duas douradas, e ha memoria que pezavaõ noventa e hum marcos ſó eſtas duas. Sette alampadas de grande corpo e pezo. Huma lanterna. Cinco cayxas de hoſtias. Cinco portapazes. Dous gomiz com ſeus pratos grandes de agua às mãos. Duas campainhas. Pezava eſta prata ao que ſe podia entender mais de mil e duzentos marcos, e valia muito por feitio, e por ſer grande parte della dourada; e reduzida a pezo ordinario paſſava de dezoito arrobas: magnifico, e Real emprego em ſerviço da caza de Deos para em tempo que naõ havia India, nem Indias.

Os ornamentos que mandou fazer para celebraçaõ das Miſſas, ſerviço dellas, e paramentos dos Altares eraõ onze de riquiſſimos brocados com ſuas capas, e frontaes, e panos de eſtante, tudo do meſmo. Os mais deſtes eraõ guarnecidos de çanefas de imaginaria, ou broslados de ouro, e de obra muito rica. Havia mais trinta e dous ornamentos de ſedas cuſtozas, varios em cores, guarniçoens, e ſortes de ſedas, além de muitas veſtimentas particulares de brocados, telas, e ſedas para ſerviço ordinario, e quotidiano. Havia muitos, e grandes panos de ouro, brocado, e veludo, e outras cortinas de ſedas que ſervem para ornato da Igreja, e Altares, e para cobrir as ſepulturas dos Reys quando ſe cantaõ ſeus anniverſarios.

Deſta prata, aſſim por muita della ſer ſuperfiua, e algumas peças naõ ſervirem a noſſo modo, ſe vendeo contia que pezou oitocentos e onze marcos; e juntamente ſe venderaõ quatro ornamentos dos mais ricos, e outro ſe fundio que era cuberto todo de eſcamas de prata de martello taõ juntas, e ſobrepoſtas, que naõ

naõ davaõ ſinal nem conhecimento da ſeda, e o faziaõ taõ pezado, que ſervia mais na Sacriſtia para ſe moſtrar por oſtentaçaõ e mageſtade, que no Altar para ſe poder com elle celebrar. O conſelho da venda naõ foy dos Frades; mas de gente de fóra, que julgou ſeria conveniente fazer renda para ſuſtentaçaõ e fabrica do Convento daquillo que, ou eſtava ociozo, ou era ſobejo, e impetrouſe hum Breve da Penitenciaria em Roma dirigido aos Biſpos de Lamego, S. Thomé, e Targa, e paſſado no anno quarto do Papa Paulo Terceiro, em virtude do qual mandaraõ effeituar a venda, e do procedido della ſe fez emprego em algumas couſas muito neceſſarias para o Convento, mas pouca renda.

Entra-ſe da Sacriſtia no Capitulo. He eſta caza de tal fabrica que naõ deve haver outra mais eſpantoza em quanto ſe ſabe de extremos de arquitectura. Porque ſendo quadrada, e tendo trezentos e quarenta palmos em ambito a oitenta e cinco por cada lanço, he fechada de abobada de cantaria, ſem coluna, nem eſteyo, nem couza que a ſuſtente, nem mais repuxo da banda de fóra que a companhia do edificio que lhe fica nos lados. Aſſim eſtá em fórma que a quem poem os olhos no alto, engana e faz parecer pela grandeza da caza que ſe ſuſtenta ſem concavo. He fama que ao tempo que ſe fabricava cahio duas vezes ao tirar do ſimples com dano de officiaes, e elRey deſejando que toda via ficaſſe a caſa ſem o dezar de colunas em meyo, prometeo merces ao arquitecto, as quaes o fizeraõ eſpertar de ſorte que tornando-a a fechar, affirmou que teria melhor ſucceſſo: porém ao tirar da madeira do ſimples dizem que naõ quiz elRey arriſcar os officiaes e mandou vir das prizões do Reyno alguns homens que eſtavaõ ſentenciados a grandes penas para que ſobre elles caiſſe o terceiro dano quando ſuccedeſſe. Neſta caza eſtá depozitado elRey D. Affonſo o Quinto, neto de quem a fez. Levanta-ſe no meyo della hum eſtrado grande de madeira a que ſe ſobe por muitos degraos continuados de todos os quatro lados. No alto parecem dous tumulos juntos cubertos de panos ricos em hum eſtá o corpo deſte Rey; no outro o de hum neto ſeu que foy o Principe D. Affonſo, filho delRey D. Joaõ o Segundo, que morreo dezeſtradamente em Santarem correndo hum cavallo nas prayas do Tejo.

Segue ao Capitulo a craſta que abre a porta no meyo della outra que bem correſponde na grandeza, e ſuntuozidade a toda a melhor da caſa. He quadrada, e tem por cada lanço duzentos e cincoenta palmos dos quaes vaõ cubertos trinta ao longo das paredes de abobada ſobre grandes arcos de pedraria, altos, e eſpaçozos, de obra Gothica, lavrados todos de laçarias, e entalhados de alto abaixo de lavores, e feitios de tanta miudeza e excellencia que moſtraõ bem que naõ eraõ menos engenhozas as mãos que nelles ſe empregaraõ que as que obraraõ o frontiſpicio do templo, nem menos curiozo quem governou humas que quem aſſiſtio nas outras. A praça de dentro fica dividida em ruas, e paſſeyos, e grandes canteyros povoados de diverſidade de arvores, e flores, offerecendo cada hum aos olhos hum particular jardim ornados todos em roda de pedraria. No meyo abre hum grande poço de muita agua, e a hum canto ſe levanta huma fabrica de fonte muy alteroza com grandes pratos recebendo os mayores a agua dos mais levantados e menores até cair em ſeu tanque. Serve a fonte neſte ſitio, porque lhe fica defronte a hum canto do corredor do clauſtro a porta do refeitorio e offerece aos que vaõ entrar nelle lavatorio para as mãos, e recreaçaõ para a viſta, em quanto ſe eſpera ſinal da meza no poyo que fi-

ca

ca no meſmo corredor, e encoſtado de huma, e outra banda da porta com ſeus aſſentos altos, e reſpaldos de madeira.

Fica eſta porta no fundo do ſegundo lanço do clauſtro ſe damos o primeyro lugar ao que he mais vizinho do capitulo, e corremos ſobre a maõ eſquerda. Deſte ſegundo lanço toma huma grande parte o refeitorio, começando do canto onde tem a porta. Póde-ſe contar por peça bem digna de toda a mais obra. Porque ſendo capaz de grande numero de Frades em comprimento de cento e trinta e tres palmos, e largura de trinta e dous que vem a ſer quazi a quarta parte do comprimento; he muy clara e taõ alta que naõ corre ſobre ella outra nenhuma obra, e he de abobeda de cantaria ſemelhante às que temos referido.

Todas as mais officinas bayxas, e geraes do Convento, como celeyros, e adegas tem a capacidade conforme, tanto pelo que demanda a grandeza delle, como pola neceſſidade do recolhimento dos frutos, e do numero dos moradores que ſuſtenta que por razaõ do eſtudo continuo ſempre he muy creſcido. Só a adega tem de comprido cento e ſettenta palmos, e quarenta e tres de largo, e he cuberta de ſua abobada.

Corre a outra parte hum clauſtro de menos campo que o grande quazi ao meyo em toda ſua conta; mas em ſeu tanto muy bem obrado. Aſſim viſto, e conſiderado de fóra o Convento reprezenta huma boa Villa, ou muytos Conventos juntos. Porque os dormitorios, hoſpedarias, enfermarias, livraria, e caza de noviços que por cima ſe eſtendem fazem que ſe poſſa crer aſſim, pola grandeza que em cada couza ha. A caza de Noviços ſó per ſi he como hum bom Convento na capacidade de corredores, e numero de cellas, e concertos do Oratorio, e recreaçaõ de ſeu pumar, e jardim. O dormitorio do Convento he hum eſtendido corredor forrado de madeira, e com ſeu telhado ordinario por reſpeito da ſaude dos Religioſos; mas, como tudo o mais, em grande altura. Faz no topo hum eyrado deſcuberto ſobre huma grande cerca de vinha e pumares, que colhe dentro huma boa ribeyra de muyta agua, e pegos fundos, que a tempos ajudaõ a aliviar o trabalho da recluzaõ, e eſtudo aos Padres com peſcarias de cana, e redes. Neſte corredor, e na enfermaria, e hoſpedarias ha mais de ſeſſenta cellas. Em caza de noviços vinte e quatro.

Os recebimentos da portaria da banda de fóra, e de dentro, a largueza das entradas, e paſſagens para cazas de differentes ſerviços, e miſteres: e as muytas que ha repreſentaõ em tudo grandeza de maquina Real. E para em todas haver diſpoziçaõ, e commodidade, limpeza, e bom ſerviço atraveſſa todo eſte edificio por bayxo do lageado huma groſſa levada de agua, que ſem dar viſta de ſi purifica, e leva fóra todas as immundicias da caza.

Com eſta diſcriçaõ aſſim humilde e pouco atilada temos moſtrado quanto nos foi poſſivel a ſumptuozidade, e magnificencia do edificio que ſe vê acabado, e perfeito. Mas outro ha imperfeito, e menos antigo que ſe chegaramos a ver nelle a ultima maõ, viramos em ſummo grao acreſcentada a mageſtade deſta caza. No corredor que deſce do Convento para a Capella de S. Barbara, fica por detraz della huma piquena porta, pola qual quem ſahe dá logo em outra pouco maior que no alto ſobre a lumieira moſtra entalhado de meyo relevo huma Cruz da feiçaõ das que uzaõ os Cavalleyros da Ordem de Chriſto; e por bayxo della dous inſtrumentos com que os Meſtres de Mathematicas daõ a entender os movimentos do Ceo, e poſtura da terra (chamaõ-lhes a linguagem vulgar

Eſfe-

Esferas) Estas fazem guarda a huma tarja que entre si tem, na qual se vê huma abreviatura de tres caracteres juntos que saõ hum C grande, e dentro delle hum E como este; e da ponta bayxa do C pega, e dece hum Y Grego. Podese crer que quiz o Author da Obra advertir de sua tençaõ aos curiozos que a entrassem a ver, mas que lhe custasse a adevinhar, e com mais trabalho que se propuzera hum geroglifico Egypcio, ou Oraculo das Sibillas. E digo com mais trabalho. Porque fora mais facil o juizo nas couzas deste genero que todavia com palavras, e figuras à vista podese fundar algum juizo mais certo; o que naõ acontece em poucas letras tanto mais duvidozas na significaçaõ imaginada de seu dono, quanto mais faciles de receber como camaliaõ as cores, ou como cera as figuras que lhes quizermos dar. Esta porta com suas emprezas e cifra mysterioza offerece entrada para hum pateo descuberto que fica direytamente de traz da Capella mór da Igreja, e ao justo defronte della mostra huma fermoza portada, que se forma de huns cordoens que começando do baixo sobem ao alto, e em volta sem fazer final de capitel, nem outro genero de divizaõ em nenhuma parte tornaõ a descer pola outra ate o chaõ: e começando a fazer com o primeyro que fica mais fora de todos huma grande abertura de portal, os que se lhe juntaõ, que saõ seis, vaõ recolhendo, e apertando a entrada com tal diminuiçaõ que vem a ficar em huma moderada porta. Saõ os cordões todos sette deziguaes em groſſura como tambem saõ differentes em feitio; mas todos entalhados de variedade, e sutileza de lavores taõ perfeitos, e com tanto primor, e mimo obrados, como se fora na mais facil e obediente madeyra de quantas servem para escultura. Assim fazem a obra admiravel de custoza, considerado o tempo que levaria de lavrar e polir cada pedra e as muytas que se perderiaõ estalando com a força do ferro, e sutileza do lavor. Em quatro cordões destes he parte do feitio huma letra interposta a espaços, a qual escrita com os mesmos caracteres que tem esculpida he a seguinte: *Tanyas erei.* E faço declaraçaõ dos caracteres taõ apontada; porque quando estivemos nesta caza da passagem para Entre Douro e Minho à impressaõ que fizemos em Viana do livro da Vida do S. Arcebispo de Braga D. Frey Bartholomeu dos Martyres achei que todos os Religiosos dellas liaõ nelles *Tangas e Rey* fazendo g do y Grego interposto em *Tanyas*, e partindo em duas diccoens *o Erey* o que conhecidamente he contra a forma da escultura como entaõ lhes mostrei; a qual continua as letras na propria perfeiçaõ, e modo com que aqui vaõ escritas, sem fazer differença em hum numero quazi infinito. A grande multiplicaçaõ desta letra me poz em cuidado de lhe querer buscar alguma saida entre os Padres velhos que por tradiçaõ dos mais antigos poderiaõ alcançar o que se practicava della quando se esculpia. E naõ procuravamos couza impossivel, pois naõ tem maior ancianidade que a Vida delRey D. Manoel. Nem da lingoagem se podia fazer facil discurso, visto naõ ser latina, nem das mais vulgares que hoje se fallaõ na Europa. Mas naõ podemos achar quem nos aquietasse com couza fundada, nem nesta letra, nem na outra cifra da entrada do pateo. E como seja obrigaçaõ de quem escreve dar seu parecer nas dificuldades que a Historia offerece, naõ me será contado a temeridade, procurar dezatar, ou cortar com hum breve discurso este nò Gordiano, ainda que só a Alexandres toque dezatar os que saõ dados por Reys. Como lhe naõ achei conformidade com a lingoagem da patria, lanceyme às estranhas, e communicada a

letra

letra com peſſoa de grande juizo aſſentamos ſer Grega. Porque *Tanyas* he accuzativo do nome Grego Tanya, que he o meſmo que regiaõ: e *Erey* he imperativo do verbo *Erèo* cuja ſignificaçaõ he buſcar, inquirir, inveſtigar. E ficaſe dizendo com o nome do Senhor do Templo a ElRey Dom Manoel que o edificava, ſegundo iremos moſtrando. Buſcai, inquiri novas regioens, e climas: como animando-o a naõ deziſtir de ſeus animozos penſamentos. E quadra bem a ſignificaçaõ com a empreza que entaõ actualmente occupava eſte Principe do deſcobrimento da India: e tambem com a diviza da ſua myſterioza Esfera, que aceitada por elle a outro fim foi prognoſtico de ſe lhe haver de ſogeitar grande parte do mundo.

Mais trabalho nos dá a cifra da primeyra porta que como he de letras que naõ fazem dicçaõ certa, fica expoſta a quantos ſentidos lhe quizermos aplicar. A primeyra duvida he a que lingoagem havemos de attribuir eſtes caracteres. Obrigame a dallos por Gregos acharmos Grega a letra que já fica declarada; e forçame a companhia de que eſtaõ cercados das eſferas, e Cruzes de Chriſto, a ter por ſem duvida que jaz nelles algum grande myſterio. Parece que quiz o author da fabrica que tiveſſemos aqui huma reprezentaçaõ do antigo, e celebrado templo de Delfos em Grecia; do qual lemos, que ſobre a porta tinha huma quazi ſemelhante cifra, e na entrada outra letra que fallava com os que o vizitavaõ: era a Letra *Gnoti ſe auton*; que quer dizer: *conhecete*. Era a cifra *Ei*, que ſignifica: *Vos ſois*. Eſta cifra deu tanto que fazer aos Sabios antigos que ſó della eſcreveo Plutarco hum livro; no qual deſpois de longos diſcurſos, aſſenta que por eſte *Sois* de preſente ſe naõ póde entender outra couza ſe naõ hum ſó, e eterno Deos. E ſaõ ſuas palavras: *Deus enim Eſt, & eſt nulla ratione temporis, ſed æternitatis immobilis, tempore, & inclinatione carentis, in qua nihil prius eſt, nihil poſterius, nihil futurũ, nihil præteritum: nihil antiquius, nihil recentius: Sed una cum ſit, unico Nunc ſempiternam implet durationem.* E mais abayxo: *Non enim multa ſunt numina, ſed unum.* Quazi dizendo que ſó de Deos ſe póde, e deve dizer que He, e eſte ſer que he ſem nenhuma dependencia, ou razaõ de tempos, mas ſó de huma perenne, e immovel eternidade carecente de tempo e de mudança, e tal que ſe naõ dá nella nenhuma couſa primeyra, nem derradeyra: nada futuro, nem paſſado: nada mais antigo, ou mais moderno; mas como he huma ſó, com hum ſó Agora, e He prezente, enche, cumpre, e declara ſua perpetuidade eterna, e ſem fim. Porque a verdade he que naõ ha muytos Deozes, ſenaõ hum ſó. Atequi Plutarco. Favorecem eſte ſentido o doutiſſimo P. Franciſco de Mendonça da Companhia de JESU no ſeu primeyro tomo ſobre os Reys, e Euzebio no da Preparaçaõ Evangelica, e he a doutrina taõ conforme com o que temos no ſagrado Texto, que ſe póde cuidar que a bebeo o Gentio onde ſe le: *Ego ſum qui ſum: qui eſt miſit me ad vos.* Eu ſou aquelle que ſou: aquelle que he eſſe me mandou a vosoutros. Rezolve ultimamente eſte Author que a cifra *Ei* he hum avizo que nos eſtà obrigando a temor, e amor, reſpeito, e devaçaõ de hum Deos que eternamente permanece, que iſto dizem as palavras com que vai cerrando o tratado: *Hoc enim pronunciatum eſt, ut nos percellat, & ad venerationem Numinis, utpote quod ſit ſemper, excitat.* Aſſim naõ tenho duvida que o meſmo ſe nos reprezenta cà na noſſa cifra, e que he reſpoſta delRey ao Senhor que o manda empregar em deſcobrir novos mares e novas terras, quazi dizendo: *Eu acho, Senhor, que ſó vós ſois*

ſois eterno, immortal, e infinito, e pola meſma razaõ ſõ digno de ſer buſcado. Eſſas terras, e mares ainda que foraõ de muitos mundos juntos, em fim tem termo e limite. E naõ obſta, nem desfaz eſte ſentido a letra C porque ou ſerve ſó de guarda às outras duas; ou de nos apontar na eterna eſſencia o ſagrado myſterio da Trindade das Peſſoas Divinas que o Gentio ignorou. E moſtra-o de duas maneyras: primeyra ſendo, como he, terceyra letra do noſſo alfabeto: que he a meſma razaõ com que Plutarco prova, que a cifra *Ei* era figura do numero quinario. Segunda, fazendo com as duas numero de tres, como faz abraçando o E, e pegando no y. E he de conſiderar que ſe fez com bom juizo o que à primeira viſta reprezenta impropriedade, digo a eſcolha da terceyra letra tomada antes do alfabeto Latino, que do Grego para juntar com as duas Gregas; porque fica ſendo hum teſtimunho da verdade Catholica dado por quem era filho da Igreja Latina.

E concluindo advirto aos que tem noticia do Grego que naõ façaõ eſcrupulo ſe acharem y Grego onde pertence J. Latino, ou jota Grego, que iſto devemos perdoar aos officiaes da eſcultura idiotas, viſto terem ambas as letras a meſma força na noſſa lingoagem, e modo de eſcrever.

Paſſada a porta leva os olhos a pos ſi hum edificio imperfeito e deſcuberto que de prezente he huma grande praça de capellas formada em perfeito circulo, e contaõ-ſe nelle ſette. E aſſim como a traça de eſtarem em campo redondo moſtra naõ ſe pretender preferencia por quem as ordenou, em nenhuma: da meſma maneyra ſe teve cuidado de ſe buſcar igualdade, ao que parece, no corpo, feiçaõ, forma, e feitio de todas, e cada huma por ſi, que he quanto ſe pode deſejar por todas ſuas partes excellente de arcos, e laçarias, de policia de eſcultura, de graça, ſutileza, e diverſidade de lavor: mas em nenhuma ſe enxerga differença tal que a faça avantejada, ou mingoada de authoridade. Porem he grande laſtima, que eſtando, como eſtaõ, todas as capellas acabadas em ſua perfeiçaõ, e as paredes em roda levantadas ate o ponto, donde, ſegundo a arte, havia de começar a ſobir a abobada maior para cobrir todas, e tomar o que hoje he praça aberta em capella fechada, que naõ ſora demaziado cuſto à comparaçaõ do muito que já eſtá feito, parou a obra neſte eſtado, e teſtimunha bem a fortaleza della eſtar tantos annos ha batida das inclemencias do tempo, e enxergarſelhe muy pouco dano.

O fim a que tirava a magnificencia deſta nova fabrica ſe deyxa bem entender, viſto como todos os corpos dos Principes que no Convento eſtaõ recolhidos deſpois delRey D. Joaõ o Primeyro, e ſeus filhos, jazem nelle a titulo de depozito, e parecia juſto que algum herdeyro, ou mais piedozo, ou mais dezocupado tomaſſe a ſeu cargo agazalhallos em proprio domicilio. Quem foi aquelle que de tal penſamento ſe deyxou levar, e primeyro poz maõ na obra, ha varias opinioens. Porem de que ſe acabou, e fez a maior parte do que eſtá levantado por ordem delRey D. Manoel, ou de conſentimento ſeu, e em ſeu tempo, naõ he materia de duvida, porque eſtá verificado com argumentos, e provas certas. He a primeyra veremſe no lugar mais authorizado della, qual he a capella que entre as ſette fica fronteyra da entrada, as eſferas que atraz diſſemos, da primeyra porta, certa, e ſabida diviza delRey D. Manoel que nunca trocou. Seja a ſegunda lerſe nos remates dos angulos da meſma capella a letra *Tanayas erey* em ſuas tarjetas entre dous laços. Donde infirimos, que eſta letra taõ repetida na fermoza proſpectiva da portada, como

como a cifra das tres letras da primeyra porta, eraõ manifeſtamente pertencentes ao meſmo Rey, pois huma, e outra ſe vem agermanadas com as eſferas. E naõ faz em contrario a Cruz de Chriſto, que a traz vimos na primeyra entrada; porque foi dignidade do Meſtrado que poſſuìo antes de reynar, e deſpois a unio para ſempre à Coroa. Mas toda a duvida nos tira huma letra Latina eſculpida ſobre a porta por onde ſe entra no primeyro pateo da banda de dentro que diz: *Perfectus eſt opus anno* 1509. Querendo ſignificar que ſe poz naquelle eſtado de perfeiçaõ em tal anno; que era o meſmo em que havia ja muytos que gloriozamente reynava gozando das victorias, e thezouros da India.

Naõ falta quem funde em boas razoens que foi authora a Rainha D. Lyanor ſua irmãa obrigada de dous taõ grandes penhores como tinha ſem ſepultura propria no Convento, que eraõ elRey D. Joaõ o Segundo ſeu marido, e o Principe D. Affonſo ſeu filho: e como poſſuia groſſas rendas, e era Princeza de grandes eſpiritos, e elRey D. Manoel ſeu Irmaõ lhe reconhecia, alem do ſangue, e eſtado particulares obrigaçoens pola diligencia com que procurava ſua ſucceſſaõ no Reyno, a que elRey D. Joaõ ſe moſtrava manifeſtamente contrario, podia bem applicarſe a ſemelhantes grandezas. Ajuntaõ os que tem eſta opiniaõ que o deyxar o melhor lugar, que era a Capella do meyo para elRey D. Manoel ſinalando-a logo com ſuas letras, e divizas, fora querer imitar o eſtilo, e moderaçaõ delRey D. Joaõ o Primeiro; e pola meſma razaõ eſcolhera para ſi, e para elRey D. Joaõ o Segundo, ſeu marido, huma das collateraes em que ſe ve o pelicano ferindo o peyto, empreza ſua muyto ſabida. Mas pode mais o tempo que todas as determinaçoens dos homens. Eſtas ficaraõ ſem effeito, e elle vay ja roubando o luſtre a toda a obra, e acabando-a antes de acabada: e em fim virà a conſumir huma maquina digniſſima de perpetuidade.

O que me obriga a juntar aqui o juizo que fez della, e de tudo o mais deſte Convento huma peſſoa de grande entendimento, e que tinha viſto, e conſiderado todas as fabricas de mais importancia da Chriſtandade, que foi o grande Meſtre Frey Vicente Juſtiniano noſſo Geral, e Cardeal. Teſtimunho ſem ſuſpeita por ſer de eſtrangeiro, e de Varaõ muyto religiozo, e ſanto. Eſte Padre vindo a eſte Reyno notou nelle algumas couzas que referiremos, paraque ſe veja quam bem ſabia notar. Diſſe por Lisboa: *Vidimus orbem in Urbe.* Como ſe diſſera: Vimos em huma Cidade todo o mundo junto. Diſſe por Setuval: *Vidimus opidum lapide cinctum precioſo.* Vimos huma Villa murada toda de pedras preciozas: foy a razaõ porque toda a pedra della he jaſpe, nem aquelles contornos produzem outra. Diſſe por Coimbra: *Vidimus Urbem undique ridentem.* Vimos huma Cidade taõ bem aſſombrada, que por onde quer que a olheis, parece que ſe vos eſtà rindo. E quando chegou a ver eſte Convento, diſſe com admiraçaõ, e affirmaçaõ: *Vidimus alterum Salomonis templum.* Vimos outro templo de Salamaõ. Atéqui Fr. Luiz de Souſa.

Tem eſta povoaçaõ entre Villa e termo quinhentos e ſettenta vizinhos, e huma ermida de Noſſa Senhora da Victoria junto ao Convento, e no ſeu termo eſtas Ermidas: Noſſa Senhora da Eſperança da Canoeira, Santo Antaõ da Faniqueira, Santa Maria Magdalena da Jardoeira, N. Senhora da Conceicaõ das Brancas, Santo Antonio da Robolaria, S. Sebaſtiaõ do Freyxo, Noſſa Senhora do O da Ribeira dos Saxos, o Bom Jeſus da Golpilheyra, S. Bento da Cividade. He eſta Villa, e ſeu termo

abundante de paõ, vinho, azeite, excellentes frutas, gado, e caça, e provida de peixe: produz minas de azeviche, a que os Latinos chamaõ *Gagates* de que ſe lavraõ muitas curiozidades, e varios brincos muy curiozos.

BATALHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de Santo Quintino.

BATOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de Santa Eulalia de Sande.

BATOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Martinho de Medello.

BATOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Candozo.

BATOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia, de S. Mamede Deſte.

BATOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Freguesia de Noſſa Senhora da Purificaçaõ de Turiz.

BATOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga Primeira parte da Viſita de Baſto, Freguesia de S. Pedro.

BATOCAES. Pequeno rio na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca da Villa de Pinhel, Termo de Trancozo, Limites da Freguesia de Noſſa Senhora da Graça de Rio de Mel, pouco diſtante da qual tem ſeu principio, e daqui lançando a ſua corrente contra o Norte vay deſembocar no rio Tavora. Terá meya legoa de diſtancia deſde a ſua fonte até a foz, e neſte curto eſpaço naõ paſſa ocioſo, porque faz trabalhar com a ſua agua vinte e quatro pedras de moinhos. Cingem-lhe as ſuas margens muitos amieiros, e ſalgueiros, e fertiliza os campos por onde paſſa.

BATOCAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Arcipreſtado, e Termo da Villa de Trancozo, Freguesia de Noſſa Senhora da Graça de Rio de Mel: tem ſete moradores. Recolhe baſtante centeyo, e milho groſſo, com algum trigo. He terra apraſivel, e de bons ares.

BATOCAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, e Vieira, Freguesia de Santa Maria de Verim.

BATOCO. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu: corre pela Freguesia de Varziellas: naſce em Monte-Tezo, pouco diſtante da meſma Freguesia: leva o ſeu curſo do Naſcente para o Poente: he arrebatada de Inverno. As ſuas aguas ſaõ livres: cria peixes miudos em grande abundancia, e muito ſaboroſos: as ſuas margens ſaõ muy amenas, e quaſi todas veſtidas de muito, e antigo arvoredo ſilveſtre. Ha por toda ella dez moinhos; e tem huma ſó ponte de páo, a que chamaõ a Ponte do váo.

BAY

BAYAÕ. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Sobre-Tamega, Concelho de Bayaõ: foy o ultimo Donatario della Fernando Martins de Souſa Coutinho, por falecimento do qual ficou na Coroa: tem cento e trinta e oito fógos, que comprehendem o numero de quatrocentas e ſeſſenta e huma peſſoas.

Eſtá

Eſtá ſituada na deſcida de hum pequeno monte, chamado Toaràs, para o Sul, e finda deſſa parte no rio Douro, em hum lugar chamado a Palla; della ſe deſcobrem alguns Lugares das Freguefias de S. Joaõ de Sinfaens, S. Chriſtovaõ de Nogueira de Paços de Gayolo, e parte da Freguefia de S. Romaõ de Paredes, e da Freguefia de Santiago de Meſquinhata.

Neſtà Freguefia ſe acha ſita a Honra da Lage, com Juiz ordidario, por eleiçaõ que o povo faz na ſegunda Oitava do Natal, e o confirma o Corregedor da Comarca do Porto, o qual Juiz tem juriſdicçaõ civel, e no crime, pertence ao Juiz ordinario do Concelho de Bayaõ. Os Lugares que comprehende eſta Honra, ſaõ os ſeguintes; o Lugar da Lage, Olival, Bayral, Oiteirinhos, Villa-Pouca, Vallados, Quebrada, Beſpeira, Lagoa, Arrabalde, Arrabalde dálem, Balde Soval.

A Paroquia eſtá em lugar alto, no meyo da Freguefia: he ſeu Orago Santa Leocadia: tem tres Altares, o mayor he da Santa Padroeira; o da parte da Epiſtola he de Noſſa Senhora do Roſario; da parte do Evangelho, de S. Sebaſtiaõ: ha nella as Confrarias do Santiſſimo Sacramento, N. Senhora do Roſario, e S. Sebaſtiaõ.

O Paroco he Abbade: tem de renda quinhentos mil reis: he da apreſentaçaõ da Caſa de Arronches, e naõ annexa do Moſteiro de Anzede, como diz Brandaõ na Terceira Parte da *Monarquia Luſitana*, liv. 9. cap. 4, e devia ſer do Padroado Real: porque a Rainha D. Tereſa a dotou a Froyla Eſpaſſo no anno de 1112. Tem na ſua juriſdicçaõ as Ermidas de Noſſa Senhora da Piedade, Santa Anna, S. Franciſco, S. Luiz Biſpo, Santo Antonio, e S. Jorge.

Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia ſaõ, milho groſſo, vinho verde, trigo, milho pequeno, centeyo, e azeite no anno da ſafra em quantidade, feijoens, e muita fruta de eſpinho. Paſſa por aqui o rio Douro, onde ha varias peſqueiras de peſſoas particulares, que em Março, Abril, Mayo, e Junho, daõ lampreyas, ſaveis, e ſavelhas, e outros peixes miudos.

BAYAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguefia de S. Pedro do Valle.

BAYO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. Senhora da Conceiçaõ da Villa da Arega.

BAYOENS. A Freguefia de Santa Eulalia de Bayoens, fica na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu; parte della pertence à juriſdicçaõ de Lafoens, parte ao Couto de Banho, de que he Donatario Gonçalo de Almeida de Souſa e Sá, e parte à Comenda de Anſemil, que he da Religiaõ de S. Joaõ de Malta; e por cauſa dos privilegios deſta Religiaõ ſaõ os caſeiros iſentos dos encargos, a que ſaõ obrigados os moradores do Concelho, e Couto do Banho. Tem eſta terra ſómente cincoenta fógos. Eſtá ſituada à raiz de hum monte donde deſcobre para a parte do Sul a Villa de Vouzella, e os Lugares Ventoſa, Fataunços, Figueiredo das Donas, e Lameira. A parte deſta Freguefia, que fica no Termo de Vouzella comprehende o Lugar de Segadaens, e a outra parte que fica no Couto do Banho, o Lugar de Outeiro, dos quaes ſe dá noticia nas letras a que tocaõ. Comprehende tambem as Aldeas do Paço, Burgueta, Lagea, Villa-Pouca, e Souto. A Igreja he dedicada a Santa Eulalia Virgem, e Martyr: tem tres Altares, no mayor ſe venera a Imagem da Santa Padroeira; no da parte da Epiſtola a Senhora do Roſario, e na do Evangelho S. Braz, cada hum com ſua Confraria. Fica fóra do povo, e ſó tem

tem junto a caſa do Paroco, a que daõ o titulo de Abbade, e he da apreſentaçaõ *in ſolidum* da Meſa Capitular de Viſeu, e terá de renda hum anno por outro duzentos mil reis. Pouco diſtante da Igreja, e no mais alto de hum monte ſe vê a Ermida de Noſſa Senhora da Guia, a qual feſteja a ſua Irmandade no dia quinto de Agoſto, e na primeira Oitava da Paſcoa da Reſurreiçaõ. He tradiçaõ dos moradores, que naquelle monte houvera huma atalaya dos Mouros, e a provaõ com as ruinas de hum muro, que ainda hoje ſe vem; e eſta perſuaſaõ os faz entender, que os Mouros deixariaõ naquelle ſitio algum theſouro eſcondido, por cuja cauſa ſaõ muitos os que alli vaõ cavar junto dos penedos; mas ſem effeito. Os frutos, que eſta terra produz em mayor abundancia ſaõ, paõ, vinho, e azeite: dá tambem baſtante centeyo, milho, caſtanhas, e algum trigo. Pertence eſta Freguefia à Juriſdicçaõ do Juiz de Vouzela, e ao Juiz do Couto de Banho. Os moradores ſe exercitaõ parte na cultura dos campos, e parte em outras artes mecanicas.

BAZ

BAZORRA. Pequeno riacho na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, limites da Freguefia de Santa Leocadia de Briteiros: tem ſua origem nos confins da Freguefia de S. Martinho de Eſpinho, mete-ſe no rio Ave a pouco eſpaço do ſeu naſcimento. Tem na ſua corrente muitos moinhos, e hum lagar de azeite. Uſaõ das ſuas aguas os moradores das ſuas viſinhanças livremente para todo o miniſterio.

BAZORRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguefia de S. Miguel de Criſtello.

BEB

BEBA. A Honra de Beba na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, donde diſta tres legoas ao Occidente, tem ſeu aſſento entre os Concelhos de Rezende, e Aregos. Foy conſtituida Honra no tempo delRey D. Diniz, e della fez merce com todos os ſeus fóros, e reguengos, aos Lobos, Fidalgos muito honrados, que viveraõ no ſeu tempo Senhores de Vaſſallos, e Padroeiros do Moſteiro de Jazente, que hoje he Abbadia: e ſendo poſſuida com ſeus fóros, e reguengos pelos ditos Fidalgos por muitos annos, fazendo nella aſſiſtencia, na quinta chamada da Torre, onde hoje vemos as ruinas dos edificios gaſtos do tempo: veyo a herdar o dito ſenhorio D. Maria Lobo, filha de Diogo Lopes Lobo, Senhor de Alvito, Fidalgo muito valeroſo, que como tal peleijou na batalha de Aljubarrota, donde foy armado Cavalleiro por ElRey D. Joaõ o Primeiro, e deſcendente da Familia dos Lobos: caſou D. Maria Lobo com Alvaro Pires de Caſtro, *o Moço*, Senhor das Alcaçovas; e em vinte e ſete de Novembro de mil quinhentos e quarenta e ſeis, vivia na quinta da Torre, deſta Honra, ſendo Senhor della, e ſeus reguengos, como conſta de hum arrendamento, que fez na dita era, dos ſeus fóros, e reguengos, a hum Sebaſtiaõ Fernandes, o qual ſe acha no Archivo da Camera do Concelho de Aregos; além do ſobredito he tambem fixa, e conſtante tradiçaõ o ſobredito nos moradores deſta Honra.

E por morte de D. Maria Lobo, e ſeu marido Alvaro Pires de Caſtro, *o Moço*, ſuccedeo no Senhorio da dita Honra, ſeus fóros, e reguengos, e quinta da Torre, ſua neta D. Filippa de Caſtro, a quem ElRey D. Affonſo Quinto, ſendo ella Dama do Paço, caſou com Joaõ Rodrigues Forjaz,

jaz, filho mayor de Gonçalo Pereira, Senhor de Cabeceiras de Baſto, e lhe deu em dote quatro mil dobras, como conſta do ſeu dote, que eſtá na Torre do Tombo, livro terceiro dos Mixtos, fol. 106. Viveraõ tambem na dita Quinta da Torre, como conſta do primeiro tombo dos Padres da Companhia de Carquere na demarcaçaõ das ſuas terras com a dita Honra.

Por morte de D. Filippa de Caſtro, e ſeu marido Joaõ Rodrigues Pereira, ſuccedeo no Senhorio deſta Honra, ſeus fóros, reguengos, e Quinta da Torre, D. Chriſtovaõ de Moura, Primeiro Marquez de Caſtello Rodrigo, por merce delRey D. Filippe Segundo, contra o qual por ſeguir as partes de Caſtella no levantamento delRey D. Joaõ o Quarto, ſe procedeo a ſequeſtro em todos os bens da Coroa, que tinha em Portugal, e ſe fez merce dos fóros, e reguengos, e Quinta da Torre da Honra de Beba, a Pedro Borges Botelho, Senhor da Caſa, e Quinta de Villa-Pouca, no Concelho de Rezende, com a merce do Habito de Chriſto, no anno de mil e ſeiſcentos e quarenta e hum, que logrou pouco tempo, e por ſua morte fez o meſmo Senhor merce do Habito, Quinta, e Reguengo da Honra de Beba, a ſeu filho Manoel Borges Botelho, Senhor que foy da Caſa, e Morgado de Villa-Pouca, no anno de ſeiſcentos e quarenta e cinco, e que na ſua menoridade adminiſtraſſe ſua mãy D. Filippa Borges da Fonſeca, e de preſente he Senhor dos fóros, reguengos, e Quinta da Torre, e honra de Beba, ſeu filho, Franciſco Borges Teixeira, Cavalleiro profeſſo na Ordem de Chriſto, Senhor da Caſa de Villa-Pouca, e nono poſſuidor do Morgado de Baſoeiras, no Concelho de Aregos.

O Termo deſta Honra he pequeno, mas fertil, e fecundo: produz bom trigo, vinho, muito milhaõ, e todo o genero de frutos. Conſta de quarenta moradores divididos nas Quintas, e Lugares ſeguintes; Canizes, Quinta da Torre, Entre-Aguas, Celeiro, Rua Ferreira, Caſa Nova, Pezo, Pezinho, Fernandes, Coſta, Palmas, e Quinta de Beba.

Aſſiſte ao governo politico deſta Honra hum Juiz ordinario, que ſerve ſómente no Civel, e juntamente de Juiz dos Orfãos, hum Procurador, e hum Eſcrivaõ da Camera; no Crime, e Militar eſtá ſugeita ao Juiz, e Capitaõ mór do Concelho de Aregos: tem Caſa de Camera no ſitio da Rua Ferreira.

BEBEDOUROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santa Marinha de Gontinhaens.

BEBIRRIQUEIRA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, *nullius Diœceſis*: he de Sua Mageſtade: tem duzentos e quinze viſinhos.

Eſtá ſituado parte em campina, parte em valle, e parte em montes; deſcobre-ſe delle da parte do Naſcente a Igreja de S. Miguel de Martinchel, o Lugar de Souto, e Aldea da Matta, Termo da Villa de Abrantes; para a parte do Norte ſe deſcobre o Lugar de Carril, a Ermida, e ſerra de Santa Catharina, a ſerra de Alvaiazere, a Igreja de Noſſa Senhora do Reclamador dos Caſaes, a Ermida de Santa Cruz, e a de Noſſa Senhora da Piedade, e de Noſſa Senhora da Conceiçaõ, o Real Convento de Chriſto, o Convento dos Capuchos de Noſſa Senhora da Annunciada, o Convento de S. Franciſco, e a mayor parte da Villa de Thomar, e para o Poente, o Convento de Santa Sita, que he dos Religioſos de S. Franciſco da Provincia de Portugal, e a Villa da Aceiceira.

Tem eſta Freguesia trinta e cinco Lugares, cujos nomes ſaõ os ſeguintes;

guintes; Couto, Granja, Machieira, Val-Florido, Quinta do O, Valle de Ferreiro, Maria Naya, Bemposta, Quinta de Maria Naya, Casal dos Duroens, Casal dos Murzellos, Cochoens, Portella, Casal de Deos, Ervideira de cima, Ervideira de baixo, Casal dos Thomazes, Vermoeiros, Boca da matta, Valle de bairo, Contrasto, Fontainhas, Terreiro, Alvarangel, Cartaxa, Pinheiro, Torre, Portelinha, Estrada, Torre de baixo, Fontes, Bayrrada, Quinta da Faria, Pedro Calvo, e Barca nova.

A Igreja Paroquial de huma só nave está no meyo da Freguesia, no Lugar dos Vermoeiros: seu Orago he o Apostolo S. Pedro: tem cinco Altares, no mayor está a Imagem do Santo Patrono; da parte do Evangelho, abaixo da Capella mór', o Altar, e Imagem de Nossa Senhora dos Prazeres, com a Imagem de S. Braz; no outro Altar está a Imagem de Nossa Senhora do Rosario, e a Imagem de S. Sebastiaõ; da parte da Epistola tem dous Altares, hum dedicado ao Espirito Santo, e outro das Almas, em que tambem está a Imagem de Christo crucificado: tem duas Irmandades, huma do Espirito Santo, outra das Almas.

O Paroco he Vigario: tem Coadjutor, ambos da Ordem de Christo, apresentados por Sua Magestade, como Graõ Mestre da Ordem: o Vigario tem de renda dous moyos de trigo, cincoenta e seis alqueires de milho, e quarenta de cevada, vinte e seis almudes de vinho em mosto, seis alqueires de azeite, e vinte mil reis em dinheiro. Tem o Coadjutor de renda dous moyos, e seis alqueires de trigo, treze almudes de mosto, seis alqueires de azeite, huma arroba de cera, e oito mil reis em dinheiro.

Na sua jurisdicçaõ tem as Ermidas de Santo Antonio, S. Silvestre Papa, Nossa Senhora do O, e a Ermida de Santa Marinha. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia saõ, trigo, milho, cevada, e azeite.

He esta terra abundante de aguas; pelo meyo a corta a ribeira da Louzãa, pela parte do Poente lhe corre o rio Nabaõ, e pelo Nascente o rio Zezere, de cujas aguas, e pescarias usaõ livremente em todo o tempo do anno.

BEC

BEÇA. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto: toma o nome da Freguesia de S. Bartholomeu de Beça, junto à qual nasce na Provincia de Traz os Montes. He caudaloso, corre de Nascente a Poente, e taõ arrebatado, e furioso, que naõ he capaz de embarcações. Traz bastante copia de trutas, e bogas, de bom gosto, por serem pela mayor parte criadas em penedia. Ha nelle muitas pesqueiras de pessoas particulares, fóra destas a mais pescaria he livre. Faz trabalhar com a sua agua muitos moinhos. Naõ em toda a sua corrente, mas em grande parte della he cercado de grandes montanhas, e continuada penedia, e por esta razaõ nestes sitios pouco, ou nada se aproveitaõ delle os moradores para a cultura dos campos. Noutras partes he cingido de arvoredo infructifero, e silvestre, e nas suas ribeiras colhem abundancia de centeyo. Fenece no rio Tamega, defronte do Lugar de Daivãos, Provincia de Traz os Montes, Concelho de Ribeira de Pena, com seis legoas desde a sua fonte, nos confins da Freguesia de S. Lourenço do Vilar.

BEÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de Santa Marinha de Chorence.

BEÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Vermil.

BEÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Coſme, e Damiaõ de Garfe.

BEÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia do Salvador de Tangil.

BECHE. Rio. *Vid.* Saltaõ.

BECO. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Dornes: he Commenda da Sereniſſima Caſa do Infantado: tem ſeſſenta viſinhos. Eſtá em ſitio taõ embrenhado de arvoredo, que ſe naõ deſcobre delle povoaçaõ alguma por eſta cauſa. A Igreja Paroquial de tres naves eſtá fundada na entrada do Lugar: he ſeu Orago Santo Aleixo: no Altar mór eſtá o Santiſſimo Sacramento, e a Imagem do Padroeiro; dos collateraes o da parte da Epiſtola he do Eſpirito Santo, e Santo Antonio; o da parte do Evangelho he de Noſſa Senhora do Roſario: tem além deſtes o Altar do Senhor Jeſus, e o das Almas. Tem huma Irmandade do Santiſſimo Sacramento, em que ſervem todos os annos doze Irmãos da Meſa, que ſaõ, Reytor, Eſcrivaõ, Procurador, Theſoureiro do Culto Divino, e os demais Mordomos, que fazem o dito numero. Tem Capellaõ com Miſſa quotidiana por vivos, e defuntos, em Altar privilegiado: tem obrigaçaõ de confeſſar os Irmãos. O Paroco he Vigario Freire profeſſo na Ordem de Chriſto, apreſentado por Sua Mageſtade, como Graõ Meſtre da Ordem, pelo Tribunal da Meſa da Conſciencia: tem de renda cada anno vinte e ſeis mil reis em dinheiro, e ſeſſenta alqueires de trigo, pagos pela Commenda. Na ſua juriſdicçaõ tem nove Ermidas, quatro dentro do Lugar, com as invocações de Santa Catharina, S. Giraldo, Noſſa Senhora da Eſperança, S. Sebaſtiaõ, S. Pedro, Santo Antonio, Santo Amaro, S. Franciſco, Noſſa Senhora da Orada. Conſta a Freguesia dos Lugares da Rebalvia, Ribellas, Alqueidaõ, e Madroeira. Recolhem os moradores deſta Freguesia grande abundancia de caſtanha, vinho, azeite, e frutas; o mayor negocio deſta terra he o das madeiras de caſtanho, que continuamente ſe tranſportaõ para a Cidade de Lisboa.

BECO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Pedro: tem onze viſinhos, e huma Ermida de Noſſa Senhora da Nazareth.

BECO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesia de S. Pedro de Farinha podre.

BECO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Arriſana de Souza.

BECO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

BECO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Minhotaens.

BECOS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Monte-Alegre, Freguesia de Santa Maria de Salto.

BECUDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo

mo de Barcellos, Julgado de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Oliveira.

BED

BEDUIDO, Beduîdo. Esta Freguesia divide-se em duas partes, a primeira contém a Villa de Estarreja (chamada algum tempo de Antoaõ) fica na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira: he Senhor Donatario della o Mosteiro de Arouca das Religiosas de S. Bernardo: tem duzentos e trinta e seis visinhos.

Está situada em campina, da qual se descobrem as povoações de Sarrazola, e Villarinho, no Bispado de Coimbra: tem Termo seu, que comprehende toda a Freguesia de S. Bartholomeu de Veiros, e a mayor parte da de Santa Maria de Mortoza, toda a Freguesia de Pardilhò, S. Mattheus do Bunheiro, Santa Marinha de Avanca, e parte da Freguesia de S. Martinho de Salreu. Os Lugares de que consta a Freguesia, saõ, Teixugueira, Povoa, Outeiro, Prela, Coval, Poço, e Agro.

A Igreja Paroquial está fóra do povoado: he o seu Orago Santiago Apostolo: consta de cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono; os dous collateraes, hum he de Nossa Senhora do Rosario, e outro de Christo crucificado; além destes tem hum do Santissimo Sacramento, e outro das Almas; abaixo destes tem huma pedra na parede com o letreiro seguinte:

Reynando D. Affonso terceiro Senhor Rey de Portugal, no anno do Senhor de mil e duzentos e trinta, e tres. Dom Vicente, Bispo do Porto dedicou esta Igreja, a des de Fevereiro, e fez Reytor della a Pellagio para gloria de Deos, e de Santiago.

Tem duas Irmandades, huma do Rosario, outra das Almas. O Paroco he Reytor, provido por concurso: faz de frutos certos duzentos mil reis. Tem esta Freguesia no seu destricto quatro Ermidas, duas de Santo Antonio, huma de S. Gonçalo, e outra de Santo Amaro, frequentada esta de romeiros aos quinze de cada mez. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, he milho grosso.

Tem a Villa dous Juizes ordinarios postos por ElRey até o anno de mil e setecentos, pouco mais ou menos, de entaõ até agora pelo Mosteiro de Arouca. Tem Senado da Camera, e he Cabeça de Concelho. Todos os quinze dias de cada mez tem feira no Terreiro de Santo Amaro, e huma no anno aos vinte e cinco de Julho: nenhuma dellas he franca.

A segunda parte desta Freguesia contém o Lugar chamado Santeais, que fica na mesma Provincia, Bispado, e Comarca. He Senhor Donatario della o Marquez de Angeja: tem duzentos e cincoenta visinhos nas Aldeas seguintes, Santiago, Areoza, Souto, Deveza, e Barreiros; está situado em campina, da qual se descobrem as povoações da Villa da Bemposta, e Pinheiro, do Bispado de Coimbra. Este Lugar he do Termo da Villa de Bemposta, e sugeito ao governo, e justiças da mesma Villa.

Entra nesta Freguesia hum rio mediano, de curso lento, no sitio chamado da Ferreira, e em todo o destricto da Freguesia tem o nome de Rio de Antoaõ.

BEDUIDO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Villa de Esgueira, Freguesia de Santa Marinha do Lugar de Alcorobim: tem trinta e sete moradores, e huma Ermida de S. Braz, à qual acodem romeiros, principalmente no seu dia.

BE-

BEG

BEGA. Rio na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu: naſce nas viſinhanças da Senhora da Lapa, de huma pequena fonte, e recebendo outras muitas, ſe vay engroſſando, e caminhando para o Ponte, já manço, já arrebatado: em alguns ſitios ſe peſcaõ nelle barbos, bogas, e enguias, tudo em pouca quantidade, por naõ ſer muito criador, por cauſa de ſerem ſuas aguas frias. Tem em todo o ſeu curſo ſeis pontes de cantaria nos ſitios da Villa de Ferreira, nas Freguefias da Cota, Sordoza, e Calde, S. Pedro do Sul, Caldas da Villa de Bouzella, e outra nos confins de Aveiro: junto deſtas tem varios, moinhos, pizoens, e lagares de azeite: entrega ſuas aguas ao mar Oceano, depois de dar viſta à Freguefia de Lordoza, e outras muitas.

BEI

BEJA, em Latim *Pax-Julia*. Cidade na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, em trinta e ſete gráos, e cincoenta e ſeis minutos de latitud, e na longitud de treze gráos, e dezoito minutos, quatro legoas ao Noroeſte da Villa de Serpa, e onze ao Sudueſte da Cidade de Evora; eſtá fundada no plano de huma colina, que ſe levanta no meyo das ſuas campinas em figura circular, cercada de fortes muros, com quarenta torres, e hum ſoberbo Caſtello, obra delRey D. Diniz, de que ſaõ Alcaides móres os Marquezes das Minas. He Cidade antiquiſſima: ſua fundaçaõ ſe attribue aos Celtas, primeiros povoadores de Heſpanha, deſpois a occuparaõ os Cartaginezes, e Romanos, que a nomearaõ entre as cinco Colonias, fazendo-a hum dos tres Conventos juridicos. O primeiro nome conſumio o tempo, o ſegundo lhe impoz Julio Ceſar quando capitulou pazes com os Luſitanos, chamando-lhe *Pax-Julia*, e ſeu ſucceſſor Octaviano, *Pax-Auguſta*, nomes que conſervou até ao tempo dos Arabes, que o corromperaõ em *Paché*, *Baxu*, e *Beja*. No ſeu tempo floreceraõ os dous famoſos Emilio Pacenſe, e Caſſio Januario, de que ha Inſcripçaõ em Santiago de Caſſem. Do tempo dos Sucvos exiſtem poucas lembranças. No dos Godos naõ faltaõ memorias porque foy honrada com Cadeira Epiſcopal, cujos ſabios Prelados ſe pódem ver no *Agiologio* de Cardozo, tom. 1. pag. 318. Entre elles tem lugar os Santos Aprigio, ou Abringio, e Urſo, deſte trata o citado *Agiologio*, no primeiro de Fevereiro; e daquelle a *Bibliotheca Luſitana*, tom. 1. pag. 432. Os Santos Elias, e Siſenando, cujo braço ſe conſerva neſta Cidade, e veyo para ella no anno de 1600. Neſta Cidade padeceraõ martyrio Vicente, Orenſio, Aquilina, e S. Ato Biſpo de Piſtoya, Cidade Suffraganea de Florença, à qual illuſtrou com ſeu naſcimento. No tempo dos Arabes floreceo Tiberino, de quem trataõ Rezende, a *Monarquia Luſitana*, e Faria no *Epitome*, do qual adiante fallaremos, e daremos noticia de huma Inſcripçaõ, que ſe lhe fez, e pertende gravar em pedra, e collocar na Matriz de Santa Maria deſta Cidade, onde a daremos à curioſidade dos Leitores.

Foy ganhada eſta Cidade pelos Mouros em 715, e como era Praça taõ importante, varios Principes ſe empenharaõ em reſtauralla. Foy o primeiro Affonſo Catholico, em 750. Ordonho Segundo, em 914. Fernando Magno, em 1038. D. Affonſo Henriques, em 1155, e ſegunda vez em 1162, que por ſer Veſpera de Santo André lhe edificou o Senado huma Ermida extra muros, à qual vay todos os annos no ſeu dia render as graças pelo bom ſucceſſo. D. Affonſo III. lhe deu foral, e fez os

muros, para os quaes contribuio o Biſpo, e Cabido de Evora, com parte das ſuas rendas, por eſcritura feita em 18 de Novembro de 1253, tirando para eſte effeito os ornamentos, e marmores da via militar. ElRey D. Manoel a fez ultimamente Cidade no anno de 1512, e a ornou com fermoſa Praça. Goza de voto em Cortes com aſſento no banco terceiro. Tem por Armas na parte direita do eſcudo ſobre hum campo huns muros com ſuas torres à maneira de Cidade, e no meyo huma cabeça de touro até ao peſcoço, e ſobre as pontas, e cabeça as Armas Reaes de Portugal com huma aguia da parte direita, e outra da eſquerda. Ha nella ſete portas, que ſaõ, a de Mertola, a de Evora, a de Aljuſtrel, a de Moura, a de Noſſa Senhora dos Prazeres, a Porta nova, ou de S. Siſenando, e a Porta de Aviz.

Tem tres mil viſinhos com quatro Igrejas Paroquiaes, que ſaõ, a do Salvador, a de Santa Maria da Feira, a de Santiago, e a de S. Joaõ Bautiſta.

Deſtas quatro Freguefias naõ ſe acha principio. Da principal, e Matriz S. Maria, como mais antiga, ſe achaõ memorias no anno de 1282. Da do Salvador, em 1306. Da de S. Joaõ, em 1320. Da de Santiago, em 1329. Neſta ha huma Irmandade de Noſſa Senhora da Saude, inſtituida no anno de 1647. Na de S. Joaõ a de Noſſa Senhora do O, erecta em 1667. Na do Salvador a de Noſſa Senhora dos Remedios, com ſeu Compromiſſo. Na de Santa Maria, a celebre, e antiga Irmandade do Roſario, cujo Compromiſſo ſe perdeo, e depois ſe reformou pelo Ordinario em 1604. Entre as doze Inſcripções, que Andre de Rezende vio neſta Cidade, indo na Companhia delRey D. Sebaſtiaõ, em Janeiro de 1573, ſó exiſtem quatro, em que entra a que com menos eſplendor da Cidade eſtá ſervindo de degrao da eſcada da torre dos ſinos neſta Igreja de Santa Maria, a qual obſervou o meſmo Author, e della falla a pag. 221, e diz aſſim:

In cochlea ſuñi Templi
A. ✠ O
Severus Presbyt. famulus
Chriſti vixit an. LV.
Requievit in pace Domini
XI. Kal. Novembris. Era
DCXXII.

Para ſe collocar neſta Igreja aberta em pedra tem compoſto o P. M. Fr. Franciſco de Oliveira, da Ordem Dominica, a Inſcripçaõ ſeguinte de Tiberino, Presbytero, natural de Beja, neſta fórma:

TIBERIUS PRESBIT. SERVUS DEI VIXIT ANNOS LXXXIV. REQUIEVIT IN PACE D. IDIB. SEPTEMBR. ERA DCCCXCIII.
F.F.O.P.F.P.G.H.B.J.Q.G.U.R.H.M.P.D.M.DCC.XLIX.

A ſignificaçaõ da Inſcripçaõ eſtá clara; a das letras iniciaes, he eſta: *Fr. Franciſco de Oliveira, da Familia dos Prégadores, pela gratidaõ, que deve a eſta Baſilica, na qual recebeo pelo bautiſmo a graça, mandou pôr eſta memoria no anno de* 1749.

Eſta Igreja de Santa Maria, chamada da Feira, eſtá fundada no meyo da Cidade: tem ſete Altares, o mayor com a Imagem de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ, Orago da Caſa, dous collateraes, hum do Santiſſimo, outro de S. Criſpim, e Criſpiniano: no corpo da Igreja o de Santa Luzia, o de Noſſa Senhora da Coroa, e Almas, o da Senhora do Roſario, e o de Noſſa Senhora do Bom-Succeſſo. He Templo de tres naves, e tem-ſe por tradiçaõ, que fora meſquita dos Mou-

Mouros. Ha nella quatro Irmandades, que saõ, a do Santissimo, a de Nossa Senhora da Coroa, e Almas, a de Nossa Senhora do Rosario, e a de Nossa Senhora do Bom-Successo.

O Paroco he Prior, Freire da Ordem de S. Bento de Aviz, apresentaçaõ de Sua Magestade, como Graõ Mestre da Ordem, pelo Tribunal da Mesa da Consciencia, e Ordens. Rende o Priorado duzentos e cincoenta mil reis, com obrigaçaõ de Coro. Tem tres Beneficiados Coadjutores Freires da mesma Ordem, e da mesma apresentaçaõ: rende cada hum dous moyos de trigo, seis quarteiros de cevada, e dez mil reis em dinheiro. Tem mais oito Beneficios simplices do Habito de S. Pedro, que rendem servidos duzentos mil reis cada hum, saõ apresentados pelos Arcebispos de Evora, com alternativa da Sé Apostolica. Estes tem obrigaçaõ de Coro, ou os seus Economos, que apresenta o Arcebispo.

A Igreja Paroquial dedicada a S. Joaõ Bautista, he de huma só nave, representa grande antiguidade no feitio, e na improporçaõ das partes que a compoem. Ha nella cinco Altares, o mayor com o Sacrario, e Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, o da parte do Evangelho dedicado a S. Braz, e o da parte da Epistola he de Nossa Senhora das Candeas; chama-se porém do Sacramento, porque por conta da Irmandade do Senhor corre o seu guizamento, o de S. Vicente Martyr, e o de Nossa Senhora do O. Saõ muy frequentadas de romagem nos seus dias as Imagens de S. Joaõ Bautista, e S. Braz, porque por seu meyo obra Deos muitas maravilhas nos que se valem da sua intercessaõ.

O Paroco, a que chamaõ Prior, he Vigario, ou Reytor, por ser esta Igreja de Commenda: todo o Clero, que a serve, he do Habito de S. Pedro. Tem seis Beneficios simplices da apresentaçaõ do Ordinario, e Sé Apostolica. Rende cada Beneficio o mesmo que o Priorado, sendo servidos, e naõ sendo servidos, cobraõ sómente as decimas do trigo, e cevada, e tudo o mais he dos Economos, e estes saõ apresentados pelo Ordinario, e lhe passa suas cartas de Economia. O Priorado he de concurso vagando por obito, e vagando *juxta Decretum* se faz o concurso em Roma, e ao Paroco actual se lhe conferio na Curia no anno de 1716: rende duzentos e cincoenta mil reis. Tem mais hum Cura Coadjutor, apresentaçaõ do Ordinario, ao qual paga a Commenda cento e cincoenta alqueires de trigo, e oito mil reis em dinheiro: he amovivel *ad nutum*. Hum Thesoureiro a quem paga a mesma Commenda quarenta e cinco alqueires de trigo, e hum Organista, ao qual paga a Commenda, e Beneficios dous moyos de trigo: estas duas ocupações dá o Paroco.

A Igreja do Salvador está fundada dentro da Cidade, para o Nascente: tem sete Altares, o mayor com a Imagem do Salvador, Orago da Casa, e dous collateraes, o da parte do Evangelho, de Nossa Senhora dos Remedios, com sua Irmandade, desta mesma parte, no corpo da Igreja, o de S. Bartholomeu; o da parte da Epistola he de Nossa Senhora do Amparo, e da mesma parte no corpo da Igreja o do Santissimo, com sua Irmandade, e o de S. Joseph.

O Paroco he Prior, da apresentaçaõ do Ordinario, por concurso: rende seiscentos mil reis. Ha nesta Igreja oito Beneficios simplices: rende cada hum delles servido cento e trinta mil reis, e naõ servido setenta mil reis.

A Paroquia de Santiago está fundada dentro dos muros da Cidade ao Norte contra o Poente: he seu Orago Santiago Mayor, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais seis, dous collateraes, hum da parte da Epistola, que he do Santissimo,

ſimo, outro da parte do Evangelho dedicado a Noſſa Senhora da Saude; deſta meſma parte ficaõ dous, hum de S. Pedro, outro de S. Caetano, e em correſpondencia delles da parte oppoſta o de S. Franciſco Xavier, e o de Santo Antonio. He Templo de tres naves, muito capaz, e eſpaçoſo, e ha nelle duas Irmandades, a do Senhor, e a de Noſſa Senhora da Saude.

O Paroco he Prior, ou Reytor, collado por Bullas Apoſtolicas: tem de renda dous moyos de trigo, dous moyos de cevada, vinte e ſete almudes de vinho, ſeis alqueires de azeite, e vinte e dous mil e quinhentos reis em dinheiro, que lhe paga o Commendador, que he o Marquez de Niza, cuja Commenda lhe rende mais de tres mil cruzados: e o Prior com os frutos incertos terá de renda duzentos mil reis cada anno. Ha mais para ſerviço da Igreja ſeis Beneficios ſimplices do Habito de S. Pedro, hoje todos tem Economos poſtos pelo Ordinario: tem obrigaçaõ os Beneficiados de rezar em Coro todos os dias, e de dizerem Miſſa todos os dias pelo povo. A meſma obrigaçaõ de Coro tem o Prior, e de dizer Miſſa pelo povo ſó nas feſtas principaes. Rendem eſtes Beneficios trezentos mil reis cada anno ſendo ſervidos, e naõ ſervidos rendem ametade para o Economo, e outra ametade para o Beneficiado.

Tem Caſa de Miſericordia, edificio grandioſo, e de luzida fabrica, que mandou fazer o Infante D. Luiz, Duque deſta Cidade: tem de renda oitenta moyos de trigo, e outros fóros, e ſete Capellaens, que rezaõ em Coro. O Hoſpital he obra ſumptuoſa, e grande, aſſim em edificios, como em rendas: fundou-o o Infante D. Fernando, pay delRey D. Manoel: tem quarenta moyos de trigo de renda cada anno, cincoenta mil reis no Almoxarifado do Campo de Ourique, e no deſta Cidade duzentos mil reis, e o terço das galinhas, que pagaõ as herdades à Camera, que ſaõ mil e novecentas, e os dous terços ſaõ dos Vereadores, e Juiz de fóra. Antigamente governavaõ eſte Hoſpital os mais nobres deſta Cidade por merce particular dos Reys, hoje eſtá ſubordinado ao Provedor, e aos doze Irmãos da Miſericordia, que com grande cuidado tratãõ do remedio, e cura dos enfermos, pobres, prezos, e paſſageiros; tem mais eſtes Conventos:

O Convento de S. Franciſco, que he o mais antigo, fundaçaõ da Rainha Santa Iſabel, pelos annos de 1324: he Caſa de Noviciado, e nella reſidem mais de ſeſſenta Religioſos, com grande edificaçaõ do povo.

O Convento dos Carmelitas Calçados he obra ſumptuoſa, eſtá ſobre hum outeiro, hum quarto de legoa diſtante da Cidade: tem boa renda, e o fundou no anno de 1526 Ruy Lopes Godins, que ſervio de Camareiro mór delRey D. Joaõ o III., e foy ſeu Veador.

O Convento de Santo Antonio, de Religioſos Capuchos Piedoſos, fundado no anno de 1609, eſtá junto dos muros da Cidade: he de moderna, e viſtoſa arquitectura, cuja capacidade excede os limites da eſtreita pobreza, que eſtes Religioſos tem por Inſtituto.

O Real Convento de Noſſa Senhora da Conceiçaõ, de Religioſas Franciſcanas, fundado no anno de 1467, he hum dos mais grandioſos deſte Reyno: eſtá dentro dos muros, na rua dos Infantes, que tomou o nome dos fundadores deſte Convento, que foraõ os Infantes D. Fernando, e ſua mulher D. Brites, pays do feliciſſimo Rey D. Manoel, que foraõ Duques deſta Cidade, e Senhores de outros muitos Lugares, os quaes eſtaõ ſepultados na Capella mór, onde eſtaõ os ſeus retratos em dous paineis. Tem muitas herdades, que rendem hoje mais de quatrocentos moyos de trigo, e ametade da Commenda

menda do Salvador, que tudo importa mais de dezoito mil cruzados de renda todos os annos, que lhe deixaraõ os ditos Infantes. Tem mais de duzentas Freiras, com grande numero de criadas, e nelle ſe celebraõ os Officios Divinos, com grande perfeiçaõ. Sahem da ſua Igreja duas Prociſſoens todos os annos, huma em dia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ, e outra no dia da Paſcoa da Reſurreiçaõ, a que aſſiſtem os Vereadores, aos quaes a Abbadeſſa deſte Convento manda hum preſente, que vale quatro mil reis, e hum cirio para acompanharem as ditas Prociſſoens, por aſſim o mandarem em ſeu teſtamento os ditos Infantes, e que deſſem tambem huma vela a toda a peſſoa de capa preta, que quizeſſe acompanhar as ditas Prociſſoens, como tudo hoje ſe faz, e ſaõ tambem as Abbadeſſas obrigadas pelo meſmo teſtamento a mandarem todas as ſemanas duas cargas de agua do poço de Aljuſtrel ao Convento de S. Franciſco.

Junto deſte Convento de Noſſa Senhora da Conceiçaõ ha huma Vigairaria, cuja Igreja he da invocaçaõ de Santo Antonio, de Religioſos Franciſcanos, que adminiſtraõ os Sacramentos às Freiras, e lhe cobraõ as rendas, e o Vigario, e Confeſſores tem voto em Capitulo da ſua Provincia, e muitos deſpois de ſerem Provinciaes ſe recolhem, e pedem eſte retiro.

O Convento de Santa Clara he muito antigo: ſua fundaçaõ foy no anno de 1340, fica hum tiro de moſquete fóra dos muros, para o Poente: he de Freiras Franciſcanas, e nelle reſidem mais de duzentas, com trezentos moyos de trigo cada anno, fóra a renda de dinheiro, e fóros. Floreceraõ nelle muitas Religioſas de grande virtude.

O Convento de Noſſa Senhora da Eſperança de Religioſas Carmelitas Calçadas, he o primeiro, que teve eſta Ordem em Portugal, e lhe deu o ſitio para ſe fundar D. Colaça pelos annos de 1541, por huma repetida vizaõ, que teve do Ceo: nelle reſidem ſeſſenta Freiras, e tem cada anno cem moyos de trigo, fóra outras rendas.

Tem mais dentro dos muros o Collegio de S. Siſenando, que he de Padres da Companhia, fundado no anno de 1670, na rua Cega, onde morou o dito Santo, e vay hoje em grande augmento com as rendas que lhe deixou a Senhora Rainha D. Maria Sofia, ſua Padroeira, que em ſua vida concorreo com grandes eſmolas para eſta Caſa. Tem mais eſtas Ermidas; Noſſa Senhora dos Prazeres, e Noſſa Senhora da Guia. Pela direcçaõ do P. M. Fr. Franciſco de Oliveira, de que atraz fallamos, ſe achaõ expoſtas na nave do meyo deſta Igreja o retrato de Tiberio, junto com o de Severo, Siſenando, Elias, e o dos Biſpos S. Aprigio, S. Ato, S. Urſo, e Angelo Pacenſe, e ſe pertendem ainda pôr os de Taumazio, Iſidoro, Biſpo de Beja, e Fr. Manoel de Beja, Religioſo de S. Domingos. A Ermida do Eſpirito Santo, S. Amaro: e fóra dos muros, Noſſa Senhora da Piedade, S. Pedro, Santa Catharina, Santo André, S. Sebaſtiaõ, e duas fontes com muitos poços.

Em todas as Igrejas, Conventos, e Ermidas deſta Cidade ha muitas reliquias, Imagens devotas, e milagroſas, pelas quaes Deos que he admiravel em ſeus Santos, obra continuos, e evidentes milagres. Tem muitas Irmandades, e Confrarias, e todas ſahem com ſuas Cruzes, inſignias, e veſtias, a que chamaõ opas, quando vaõ nas Prociſſoens, e enterros. Tem hum Vigario Geral com ſeu Eſcrivaõ, Meirinho, e mais Officiaes, com juriſdicçaõ neſta Cidade, e ſeu Termo, e em todas as Villas do Campo de Ourique.

O Doutor Franciſco da Fonſeca Henriques no ſeu *Aquilegio Medicinal*,

cinal, diz, que naõ ha neſta Cidade fontes, que corraõ, razaõ porque bebem aguas de poços, entre os quaes ha hum a que chamaõ do Coelho, que eſtá fóra dos muros da Cidade em pouca diſtancia, cuja agua, ſendo muito fria, leve, e delgada, e excellente para beber, tem de mais a virtude de ſer muy diuretica, com que preſerva dos achaques da pedra, e aproveita nelles.

He eſta Cidade abundante de paõ, cevada, bom azeite, generoſos vinhos, e frutos: tem cento e cincoenta hortas, muitos gados, e todo o genero de caça: tem minas de ouro, e prata com tres mil cento e dezoito herdades, em que entraõ as da Aldea da Cuba, e ſeu Termo. Tem huma defeza, a que chamaõ o Couto, com tres Adueiros, e tres Couteiros para guardarem o azinhal, e azambujal, e os Adueiros para guarda dos gados, e potros dos lavradores, que lavraõ nos fortificados, dentro de huma legoa da Cidade, a qual em diſtancia de dous tiros de moſquete tem quatro fontes de boa agua, com ſeus chafarizes, e tanques, a ſaber; a Fonte da Soroteſta, a do Mouro, a do Bom Pinheiro, e a Fonte Santa. Tem hum celeiro commum, de que ſe valem ſeus moradores, com pouco intereſſe: importaõ os dizimos do trigo do Termo deſta Cidade, em trinta mil moyos, fóra as mais ſementes, e a renda do dizimo do mel, cabritos, e pórcos, mais de ſeis mil cruzados, tudo para os Arcebiſpos de Evora.

Ha neſta Cidade duas feiras, huma, que começa no primeiro de Agoſto, e acaba aos dez, outra que começa neſte dia, e acaba aos quinze do dito mez, a qual ſe faz na praça, e tem grandes privilegios, que lhe concedeo ElRey D. Manoel, e em quanto dura pódem nella andar todos os homiziados, ainda que ſejaõ por mortes (naõ ſendo nella commettidos os delictos) e neſtes dias ſó ſentenceaõ nella os Vereadores, e Juiz de fóra, em Camera, que na praça tem boas caſas em que aſſiſtem, e tem tanta juriſdicçaõ, que pódem naquelles dias ſentenciar a açoutes, ſem appellaçaõ, nem aggravo, como tem feito a muitos ladroens. He Senhor dos direitos Reaes deſta Cidade o Duque do Cadaval, e nella tem muitas herdades os Condes de Vimioſo, e outros Fidalgos de Lisboa.

He eſta Cidade Cabeça do Eſtado da Caſa do Infantado: tem hum Ouvidor, hum Provedor, hum Juiz de fóra do Geral, outro dos Orfãos, tres Vereadores, hum Procurador, e hum Theſoureiro da Camera, hum Eſcrivaõ, e hum Meirinho da Ouvidoria, os Officios de Contador, Enqueredor, e Diſtribuidor da Ouvidoria, que andaõ unidos, hum Eſcrivaõ da Camera, oito Eſcrivaens do Judicial, hum Officio de Contador do Geral, quatro Enqueredores do Geral, e hum Meirinho, quatro Tabelliaens das Notas, dous Eſcrivaens dos Orfãos, dous Partidores, e Avaliadores, e hum Curador dos Orfãos, hum Eſcrivaõ da Almotaçaria, hum Almoxarife do Reguengo, hum Feitor, hum Olheiro, e hum Medidor do Reguengo. Tem o Senado da Camera de renda cada anno mais de cinco mil cruzados.

He eſta Cidade muy celebrada das Nações Eſtrangeiras por ſua fertilidade, e pelos generoſos animos, com que o benefico clima alenta, e anima a ſeus naturaes: vê-ſe a fertilidade na abundancia dos frutos, porque produz todos aquelles de que neceſſita a vida humana. Deraõ certiſſimo teſtemunho da generoſidade dos animos ſeus naturaes nas antigas, e modernas guerras, adquirindo ſempre na campanha a immortal gloria, que lhe grangearaõ ſuas proezas. Nella prégou a verdade Evangelica S. Tizifon, Diſcipulo de Santiago, e foy ſeu primeiro Biſpo Prigio, pelos annos de 531, cuja Dignidade Epiſcopal

pal ſe paſſou deſpois a Badajós. Deu grande numero de glorioſos Martyres para o Ceo na entrada dos Vandalos, Suevos, e Alanos, quando deſtruiraõ a mayor parte das Cidades de Heſpanha. De Beja foy natural S. Sezinando, que padeceo em Cordova no anno de 851. a 6 de Julho, como diz Eulogio lib. 2. e por natural, e ſeu Padroeiro o venera a Cidade de Beja, depois que os de Cordova lhe mandaraõ hum braço deſte glorioſo Martyr, que foy no anno de 1602.

Foraõ naturaes deſta Cidade Antonio de Gouvea, excellente Poeta, grande Filoſofo, e ſapientiſſimo Juriſconſulto. Criou-ſe deſde a primeira idade em França, e eſtudou na Univerſidade de Pariz, aſſiſtindo com ſeu tio Diogo de Gouvea, Reytor do Collegio de Santa Barbara. Fez taõ grandes progreſſos nas Humanidades, que ninguem em ſeu tempo eſcreveo, e fallou mais puramente Latim, ou fez melhor verſos na meſma lingua. Como foſſe igualmente capaz para todas as ſciencias, ſe fez taõ inſigne em todas, como ſe o emprendera ſer ſó em cada huma. Aprendeo, e pouco depois enſinou em Avinhaõ o Direito Civil, onde o famoſo Cujacio affirmava, que ſó eſte mancebo tinha achado o melhor modo de dar nos ſentidos de Juſtiniano: e que temia que a reputaçaõ do meſmo havia de eſcurecer a ſua propria pelos tempos adiante. Enſinou depois em Toloſa; daqui paſſou ao Piamonte, e ſobio a ſer Concelheiro ſecreto de Manoel Filisberto, Duque de Saboya, e logrou com aquelle Principe as mayores eſtimações. Compoz doutiſſimos volumes de Direito Civil, em que bem comprovou a felicidade, e profundidade do ſeu engenho. Morreo na Corte de Turim em 21 de Julho de 1565. Deixou hum filho por nome Manfredo de Gouvea, verdadeiro imitador de ſeu pay nas ſciencias humanas, e Juridicas, de que ſaõ irrefragavel teſtemunho as ſuas Obras.

D. Fr. Amador Arraes, da Ordem Carmelitana, Biſpo de Portalegre, e D. Fr. Antonio de Gouvea, Biſpo de Cirene, dos Eremitas de Santo Agoſtinho.

He o Termo deſta Cidade muy dilatado, porque tem doze legoas de circuito, e ſete de comprido, que ſe contaõ até o Marmelar, e Barca de Moura: tem oito Aldeas, e as Freguefias ſeguintes; a Aldea da Cuba, Aldea de Pedrogaõ, Aldea de Selmes, Aldea de Alfundaõ, Aldea de Baleyzaõ, Aldea de Mombeja, Aldea de Pero Guarda, e Aldea de Ervidel. Todos eſtes Curatos apreſenta o Arcebiſpo de Evora; a Freguefia de S. Vicente, de Noſſa Senhora da Conceiçaõ de Villas-Boas, de S. Mathias, de S. Pedro de Pomares, de Noſſa Senhora das Neves, de Santa Catharina dos Quintos, da Santiſſima Trindade, de Santa Victoria, de Santa Clara de Louredo, de Noſſa Senhora da Conceiçaõ da Salvada, de Noſſa Senhora da Luz de Albernoa, e de S. Briſſos. Todas eſtas Igrejas, e ſeus Curatos apreſentaõ os Arcebiſpos de Evora. Ha neſta Cidade, e ſeu Termo muita Nobreza, e ricos Morgados.

BEIJAMES. Rio na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, naſce diſtante legoa e meya da Freguefia de Verdelhos, no ſitio de Vallongo, ou Nave da Gadelha. Principia pobre, e quando chega à dita Freguefia já vem creſcido. He breve a ſua corrente, pois tem ſó duas legoas de comprido até ſe meter no rio Zezere, meya legoa acima de Valhelhas. He de curſo arrebatado por correr por penedia, e rochedos; lança-ſe de Naſcente ao Poente. Cria abundancia de frutas, que por ſerem as aguas batidas, e frias tem eſpecial goſto; peſcaõ-ſe tambem nelle algum peixe miudo de bogas, e bordalos, cuja peſcaria he livre para todos, e em

todo o tempo, e ordinariamente ſó ſe fazem de Veraõ, quando as aguas correm mais brandas. Naõ conſta que em algum tempo tiveſſe outro nome, com o de Beijames naſce, com elle acaba. As ſuas ribeiras ſe cultivaõ, e por huma, e outra parte ſe vê cingido de arvoredo, principalmente ſalgueiros. Faz trabalhar muitos moinhos, que tem na ſua corrente, e das ſuas aguas uſaõ para a cultura dos campos; para o que pedem licença aos donos dos moinhos. Dizem, que ſe tem bandejado nas ſuas areas algum ouro, mas couſa muy limitada.

BEIJOS, Beijòs. Freguesia na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de Oliveira do Conde, a cujas Juſtiças eſtá ſugeita: tem cento e vinte e nove viſinhos. Eſtá ſituada em valle, e por eſſa cauſa naõ deſcobre povoações algumas. A Igreja de huma ſó nave eſtá fundada fóra do Lugar: tem por Orago S. Joaõ Bautiſta, cuja Imagem ſe vê collocada no Altar mór; os dous collateraes, hum he de Noſſa Senhora do Roſario, outro de S. Sebaſtiaõ, no qual eſtá inſtituida a Irmandade das Almas. O Paroco he Cura com apreſentaçaõ annual: tem de congrua ſeis mil reis: tem no ſeu deſtricto as Ermidas de Santo Antaõ, Noſſa Senhora da Purificaçaõ, e Noſſa Senhora da Expectaçaõ. Correm por eſta Freguesia hum ribeiro ſem nome, junto deſte Lugar, no qual tem huma ponte de pedra; outro mais afaſtado tambem com ſua ponte de pedra, e com a meſma falta de aguas: tem ambos alguns moinhos, que ſó trabalhaõ de Inverno, e lagares de azeite. Recolhem com abundancia toda a caſta de de paõ, vinho, e azeite.

BEIJOS, Beijóz. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, limites da Freguesia de S. Joaõ Bautiſta de Beijôs, donde toma o nome. Naſce diſtante della huma legoa, no deſtricto do Carvalhal redondo, de varios naſcedios de agua, que juntos formaõ eſta ribeira. He de pouco cabedal, e pelo Veraõ naõ chega a ſecar de todo. Pelo tempo de Inverno toma grande copia de agua, e corre muy furioſa, pelo mais tempo branda, e apraſivel, e lança a ſua corrente de Levante ao Poente. Cria algum peixe miudo de pouca eſtimaçaõ, he livre a ſua peſcaria, que ſe faz com redes deſde Março até Outubro. Suas margens quaſi todas ſe cultivaõ, ſem que lhe ſirva de embaraço o arvoredo infrutifero de ſalgueiros, e amieiros, que as cingem, e ſe vê todo enlaçado de videiras, de que colhem vinho verde em abundancia. Ha pela ſua corrente muitos lagares de azeite, moinhos, e pizões. He cortada em levadas para regarem os milhos, que com eſte beneficio produzem os campos em grande copia. Perto do Lugar de Beijôs tem ſua ponte de cantaria. Perde o nome, e o ſer no rio Daõ, no ſitio do Caldeiraõ, diſtante da Freguesia de Beijôs, eſpaço de meya legoa, levando comſigo incorporada a Ribeira do Boiçò.

BEIRA. A Provincia da Beira, em Latim *Beria*, ou *Provincia ciſtagana*. Tem ſeu aſſento entre os rios Mondego, e Douro. Dizem, que os póvos Berones entraraõ pela Luſitania em tempo do Emperador Tiberio, e povoaraõ huma parte della, donde ſe infere, que a Provincia em que viveraõ teve o nome de *Beria*, e deſpois *Beira*, e os *Berones* pelo diſcurſo do tempo, vieraõ com pouca corrupçaõ a ſe chamar Beiroens. Outros porém querem, que ſe chame Beira, por ſer eſta Provincia interiormente banhada de muitos rios, e pela coſta do mar que vay correndo deſde a foz do Mondego por baixo de Buarcos, até a S. Joaõ da foz, huma legoa abaixo da Cidade do Porto. Divide-ſe em Beira alta, e Beira baixa, eſta corre deſde a ſerra da Eſtrel-

Eſtrella até as margens do Tejo, que lhe ſerve de baliza, aquella vay deſde a meſma ſerra até o rio Douro, e deſde a Cidade de Coimbra, até ao rio Douro. Eſta nobre Provincia tem hoje a honra do titulo de Principado, e anda nos primogenitos dos Monarcas Portuguezes, e começou no anno de 1734. Tem trinta e quatro legoas de largo, começando de Abrantes até à Villa-Nova do Porto, e trinta e ſeis de comprido, contando da Villa de Buarcos até Touroens. He o ſeu terreno fertiliſſimo de centeyo, milho, caſtanha, vinho, gados, caças, e peſcado. Produz todo o genero de frutas de excellente goſto, e ſabor, principalmente do tarde. Conduz em grande parte para eſta fertilidade a extraordinaria copia de fontes, e rios, que a retalhaõ, e cortaõ a curtos eſpaços. Contém em ſi nove Comarcas, que ſaõ, a de Coimbra, a de Montemór o velho, a de Eſgueira, a da Feira, a de Viſeu, a de Lamego, a de Pinhel, a da Guarda, e a de Caſtello-Branco. Tem quatro Cidades Epiſcopaes, a ſaber; a de Coimbra, a da Guarda, a de Lamego, e a de Viſeu.

BEIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguefia de Santo André de Giaõ.

BEIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Termo, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguefia de Santiago de Almalaguès.

BEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguefia de Noſſa Senhora da Luz do Porto da Carvoeira.

BEIRA DO RIO, Beira do Rio. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguefia do Salvador de Tagilde.

BEIRA VALENTE, Beira Valente. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo, e Freguefia de Santiago da Villa de Leomil: tem doze fógos.

BEIRAL. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Viſita de Nobrega, e Neiva, Termo de Ponte de Lima: tem cento e noventa e cinco fógos. Eſtá ſituada em huma ribeira fertil, nas viſinhanças do rio Lima; della ſe deſcobrem as Villas da Barca, Arcos, e Viana. A Igreja Paroquial de huma ſó nave tem por Padroeira Noſſa Senhora da Purificaçaõ: tem tres Altares, o mayor do Santiſſimo Sacramento, que conſta ſer o primeiro depois da Sé de Braga: tem Irmandade do Senhor: os collateraes ſaõ de Noſſa Senhora do Roſario hum, outro de S. Sebaſtiaõ: tem mais duas, Capellas, huma das Chagas, da qual he Adminiſtradora D. Anna Maria Pereira Gayo, outra de S. Roque, da qual he Adminiſtradora D. Brites de Sá Barboſa. O Paroco he Vigario: tem dez mil reis de congrua: com os incertos poderá render cem mil reis. Tem no ſeu deſtricto as Ermidas de S. Franciſco, e Noſſa Senhora do Soccorro. Os frutos de mais abundancia ſaõ, trigo, centeyo, e milhaõ. He limite deſta Freguefia a ſerra de Trouella: tem meya legoa de comprido, e hum quarto de largo: cria caça de coelhos, perdizes, pórcos, lobos, e rapozas. Naſcem neſta Freguefia dous regatos, hum chamado rio Covo, outro naõ tem nome: naſce no ſitio da Reveſſia, ambos correm direitos ao rio Lima, onde fenecem: teráõ meya legoa de curſo: criaõ bogas, e trutas. He a terra abundantiſſima de aguas livres para a cultura dos campos.

BEIRAO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo da

Villa da Certãa, Freguesia de S. Pedro da Varzea dos Cavalleiros: tem sete fógos.

BEIRAÕ. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Freguesia de S. Ildefonso da Villa de Monte-Argil.

BEIRAÕ. Serra na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Pedro da Vargea dos Cavalleiros. Chama-se do Beiraõ, de huma Aldea do mesmo nome, que está no seu destricto. Teu seu principio por cima do Lugar da Perna do Gallego, limites da Freguesia já mencionada. He hum braço da serra do Val do Marco. Tem huma legoa de comprido, e meya de largo. Principia à parte do Nascente, e daqui vay correndo contra o Sul, e acaba no Lugar do Boiçò. Cria algum mato rasteiro, e caça tambem rasteira, miuda, e do ar, de coelhos, lebres, e perdizes. Em algumas partes admitte cultura, naõ obstante a sua aspereza, e produz algum centeyo. Nella pastaõ os gados dos moradores visinhos, e achaõ-se por ella espalhadas algumas povoações de pouca conta, que gozaõ do seu clima sadio, e temperado, e saõ estas, D. Maria da Santinha, D. Maria Fundeira, e D. Maria do Perna, Beiraõ, e Machial.

BEIRE. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Joaõ de Ver.

BEIRE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

BEIRE. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Honra de Louredo: tem cento e quarenta visinhos. Fica quasi no meyo do grande, e vistoso valle de S. Christovaõ de Paço de Souza. Para o Norte descobre espaço de duas legoas, e nellas seis Freguesias, que saõ, Nevogilde, S. Payo de Casaes, Cristellos, Santa Eulalia, Souzela, e S. Joaõ de Covas; para o Nascente se descobrem quatro Freguesias, que compoem o mesmo valle de Paço de Souza, Santa Marinha de Lodares, Nespereira, Bustello, Croca, e o grande Lugar de Arrifana de Souza, e o Mosteiro de S. Bento de Bustello; para o Sul se descobrem doze Freguesias, Louredo, Crastello, Gondelaens, Besteiros, Magdalena, Castelãos de Cepeda, Bitaraens, Mouriz, Galhufe, Marecos, Irivo, e Urrò, e além destas a mayor parte do Paço de Souza, Fonte-Arcada, Gallegos, Rans, Cette, e as serras de Baltar.

A Igreja Paroquial de huma só nave está situada no meyo da Freguesia: della he seu Orago S. Miguel Archanjo, cuja Imagem se venera no Altar mór, de hum lado, e do outro S. Caetano: tem sua Tribuna magestosa, e nella o Augustissimo Sacramento: tem mais tres Altares; o primeiro do Santissimo Nome de Jesus, com duas Imagens, huma do Menino Deos, outra de Christo crucificado; o segundo he de Nossa Senhora do Rosario; o terceiro das Almas, com outras tantas Irmandades das mesmas invocações. He Abbadia, que apresenta o Marquez de Marialva: rende quatrocentos mil reis.

Ha nesta Freguesia huma Ermida de S. Luiz Rey de França. A produçaõ deste terreno he, milho grande, centeyo, milho miudo, e painço, e feijaõ; tambem produz algum trigo, mas usaõ menos delle, porque amadurece tarde, e por esta causa naõ pódem lançar à terra a segunda semente de milho: tem vinho verde, o que basta para consumo da terra: produz de toda a casta de frutas, e hortaliças, e bastante copia de lande, com que a carne de pórcos he de melhor sabor.

Desta

Deſta Freguefia ſahiraõ alguns Varoens inſignes em Armas, e Letras, como foraõ, Duarte Carneiro Rangel, do Conſelho do Senhor Rey D. Sebaſtiaõ, e ſeu Deſembargador do Paço. Jeronymo Carneiro, que militou na India, e depois foy Religioſo na Ordem Serafica. Simaõ Rangel, militou na India, Moço Fidalgo do Senhor Rey D. Manoel. D. Diogo Dias Rangel, Commendatario dos Moſteiros de Cette, e Vilella, no tempo do Senhor Rey D. Joaõ o II.

Neſte valle naſcem vinte e cinco fontes, ſem mais virtudes, que as ordinarias. Paſſa por eſte ſitio hum ribeiro chamado o Mezio.

BEIRIGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguefia de Santa Maria de Freiriz.

BEIROLLAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual diſta huma pequena legoa para a parte do Nordeſte: tem vinte e cinco viſinhos. Naõ ha aqui fonte, bebe o povo de hum poço de boa agua. Eſtá fundada nas margens do rio Tejo, e pertence à Freguefia dos Olivaes.

BEL

BELA. Pequeno riacho na Provincia do Alentejo, Priorado do Crato, limites da Freguefia de S. Sebaſtiaõ do Monte-Chamiſſo, diſtante do qual hum quarto de legoa tem ſua origem; acaba em outro ſem nome, daqui a pouca diſtancia. Corre pela mayor parte manſo, alegre, e ſereno, por eſtender a ſua corrente por campinas planas, e direitas. Cria algum peixe miudo, como ſaõ, pardelhas, bordalos, e barbiſcos, cuja peſcaria he livre a todos, e em todo o tempo, menos o prohibido pela Ley. E para o uſo das aguas naõ ha prohibiçaõ em algum tempo, fazem ellas as ſuas margens fertiliſſimas de todo o genero de frutos.

BELAS. Villa na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras: tem noventa e tres viſinhos. Eſtá ſituada no meyo de hum valle, povoado de muitas quintas, pomares, e hortas: he Senhor della D. Luiz de Caſtellobranco. A Igreja Paroquial eſtá fundada junto da Villa: he de huma ſó nave: tem quatro Altares, o mayor he de N. Senhora da Miſericordia, Orago da Caſa, os outros ſaõ, de Santo Antonio, Almas, e do Senhor Crucificado; nelles tem as Irmandades do Senhor, com Capellaõ quotidiano, e das Almas, com quatro Capellaens, de Miſſa quotidiana. O Paroco he Prior, apreſentado pelas Freiras da Conceiçaõ da Cidade de Beja, tem de renda quatrocentos mil reis. Conſta a Freguefia dos Lugares ſeguintes, Idanha, Carpinicas, Venda Seca, Melleſſas, Ribeira Jarda, e Agualva: e nelles ha as Ermidas ſeguintes, S. Sebaſtiaõ, N. Senhora da Conceiçaõ, Noſſa Senhora do Carmo, o Senhor Jeſus, Noſſa Senhora do Roſario, Noſſa Senhora dos Anjos, e Noſſa Senhora da Conſolaçaõ.

Os frutos, que produz em mais copia ſaõ, trigo, cevada, e frutas em grande abundancia, aſſim de eſpinho, como de caroço. Tem Familias nobres. Nas ſuas redondezas, e deſtricto ha muitas fontes de agua excellente. Daqui foraõ conduzidas por magnificos aqueductos à cuſta de exceſſivas deſpezas para a Cidade de Lisboa, das quaes ſe utilizaõ já ſeus moradores, porque ſuppoſto naõ correm ainda dentro da Cidade, as vaõ buſcar ao ſitio do Rato, que fica pouco diſtante. Deſta ſoberba fabrica daremos mais eſpecifica noticia, quando deſcrevermos a Cidade de Lisboa. Pela parte do Sul deſta Villa paſſa hum ribeiro, em cujas quebradas ſe achaõ finiſſimos jacintos. Ha no Termo deſta Villa hum monte minado por baixo, chamado

mado commummente as Minas do Suimo : he baſtantemente cavado : entrando-ſe nelle com luz, com o reflexo della parece que eſtá a gruta armada, e guarnecida de galoens de ouro, que fórma huma viſta muito agradavel. A Senhora Infanta D. Brites, mãy do Senhor Rey D. Manoel, foy Senhora deſta Villa, e fez della doaçaõ a hum ſeu criado, chamado Rodrigo Affonſo da Atouguia, com penſaõ de quarenta mil reis às Freiras da Conceiçaõ de Beja; e a eſtas deixou o Padroado da Igreja, reſervando para ſi as ditas Minas do Suimo, as quaes deixou a ſeu filho o Senhor Rey D. Manoel. Governa-ſe hoje eſta Villa por hum Ouvidor, hum Juiz ordinario, que o he tambem dos Orfãos, com Camera, Procurador, Eſcrivaõ da Camera, e Orfãos, do Judicial, e Notas, hum Almotace, hum Alcaide, e dous Quadrilheiros, cujos Officios, e Juſtiças confirmaõ os Senadores da dita Villa. No que toca à Milicia, tem huma Companhia de Ordenança.

BELAVISTA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguefia de Noſſa Senhora dos Olivaes.

BELAZAIMA. Pequeno rio na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Aveiro : toma o nome da Freguefia de S. Pedro de Belazaima, por onde paſſa. Naſce na Povoa dos Cepos, Lugar deſta Freguefia, junto à ſerra da Cruz da Gallinha, ao Naſcente. Na ſua fonte, e a pouca diſtancia della corre manſo, e quieto. Lança-ſe de Naſcente a Poente: cria algum peixe miudo de pouca eſtimaçaõ, como ſaõ, bordallos, e trutas. A peſcaria he livre, como tambem o uſo das aguas. As ſuas margens, e ribeiras ſe cultivaõ, e pela mayor parte ſe vem cingidas de arvoredo infructifero, e ſilveſtre. Produzem de toda a caſta de graõ, o principal he trigo, centeyo, e milho groſſo. Sempre conſerva o meſmo nome, e ſó ſem companhia de outro algum rio fenece no rio da Redonda. Atraveſſaõ-no cinco pontes de páo, de pouca fabrica, nos ſitios ſeguintes; na Povoa dos Cepos, em Belazaima a Velha, duas em Belazaima a Nova, e huma em Alvarim. Achaõ-ſe na ſua corrente hum pizaõ, e alguns moinhos, que trabalhaõ ſómente pelo Inverno, porque de Veraõ ſeca totalmente. Dizem, que já em tempos antigos ſe tirara algum ouro, em pouca quantidade, de entre ſuas areas.

BELAZAIMA A NOVA, OU DO CHAÕ, Belazaima a Nova, ou do Chaõ. Lugar na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Aveiro : tem quarenta e ſeis viſinhos. Eſtá ſituada em hum valle; de huma parte delle ſe deſcobrem para a parte do Sul as Villas de Sangalhos, e Oliveira do Bairro. O Senhorio util ſaõ os deſcendentes de Fernando Correa de Lacerda, e os Conegos Regrantes do Convento de Grijó, em partes iguaes; em razaõ de que o Duque de Aveiro fez merce dos fóros, e reções deſte Lugar, e Freguefia a hum familiar de ſua caſa, que por naõ ter ſucceſſaõ deixou a ſua meaçaõ à Senhora de Vagos : e ſua mulher deixou a ſua aos deſcendentes do dito Fernando Correa de Lacerda; e da parte que deixou à Senhora de Vagos, he que ſaõ hoje ſenhores os Religioſos de Grijó. A Igreja Paroquial eſtá ſituada perto do Lugar, à parte do Norte; he ſeu Orago o Apoſtolo S. Pedro : tem tres Altares, o do Patrono, o do Santiſſimo Sacramento, e de Noſſa Senhora, com as Irmandades, huma de S. Pedro, e outra chamada dos vivos, e defuntos. O Paroco he Prior, da apreſençaõ da Sereniſſima Caſa de Bragança : tem de renda cento e ſetenta e ſeis mil e quinhentos reis. No ſeu deſtricto tem as Ermidas de S. Franciſco,

co, Noſſa Senhora de Guadalupe, S. Domingos, e outra de Chriſto na ſua Transfiguraçaõ. Recolhem os moradores centeyo, milho, vinho muito verde, linho, e algumas frutas. A ſerra que principia neſte Lugar, e finda no Lugar dos Cepos, deſta Freguesia, ſe chama da Cruz da Galinha: he do Termo de Aveiro: tem de largo meya legoa; na diſtancia deſta ſerra, ao Naſcente, eſtaõ tres Povoas, que ſaõ, Ferideiro, Belazaima a Velha, e a dos Cepos.

BELAZAIMA A VELHA, Belazaima a Velha. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo de Aveiro: he hum dos Lugares de que ſe compoem a Freguesia de S. Pedro de Belazaima a Nova.

BELCAGIA. Cidade antiga na Provincia da Beira baixa, Biſpado da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Caſtello-Branco, da qual diſtava meya legoa, entre a Senhora de Mercoles, e o Monte de S. Martinho, tudo Freguesia de S. Miguel.

BELECE. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Concelho de Fermedo, Freguesia de S. Miguel do Mato.

BELECO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ de Paſſos.

BELECO DALEM, Beleco dalém. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Mamede de Ribeiraõ: tem dezanove moradores.

BELECO DAQUEM, Beleco dáquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Mamede de Ribeiraõ: tem dez fógos.

BELEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Enfias.

BELEM. Em Latim *Bethleem*, indeclinavel, ou *Bethleemum*. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Liſboa, da qual diſta huma pequena legoa para a parte do Poente, Freguesia de Noſſa Senhora da Ajuda. Villa lhe chama o Padre D. Rafael Bluteau, naõ ſey com que fundamento. Tem duzentos e dez fógos. He muy ſalutifero, alegre, e apraſivel eſte ſitio, e por iſſo ſummamente appetecido dos naturaes, e eſtrangeiros, para nelle habitarem; e os que por falta de comodidade naõ pódem habitar, eſtaõ em continuo concurſo indo a elle. Aqui tem caſas, e quintas Fidalgos da primeira nobreza do Reyno, e dentro em breve tempo faraõ a Cidade continuada de nobres palacios, e famoſas caſarias até aquelle ſitio. Tem dous Juizes pedaneos, hum Eſcrivaõ, e hum Alcaide, todos com provimento do Senado da Camera, ſubordinados ao Corregedor do Bairro do Mocambo. He de baſtante rendimento para Sua Mageſtade, a reſpeito de cujas arrecadações aſſiſtem nelle muitos Officiaes, como ſaõ, quatro Feitores do peſcado, dous da Meſa, e Contrato dos vinhos, e dous das carnes, hum Almoxarife, e hum Eſcrivaõ do Reguengo de Algés. Tem quatro Guardas da Alfandega, Officios que rendem quatrocentos mil reis cada hum; mais hum Meirinho, e hum Eſcrivaõ do mar, que he o meſmo do Reguengo, Officios de muito mayor rendimento, que os dos Guardas, e todos do provimento do Concelho da Fazenda. Aſſiſtem tambem neſte Lugar, para a preſervaçaõ da ſaude publica deſte Reyno, hum Provedor, e Guarda mór da ſaude, com juriſdicçaõ ordinaria em todas as couſas

ſas pertencentes à ſaude, cujas cauſas ſobem por appellaçaõ, ou aggravo para o Senado da Camera, a quem pertence o provimento deſte Officio. Tem hum Eſcrivaõ, que he data do Eſcrivaõ da Camera; hum Guarda, e hum Interprete, tambem providos pelo meſmo Senado: e além diſto muitos Guardas, e dous Officios na Banda dalém, que provê o dito Provedor, e Guarda mór da ſaude, cujo Officio, além de ſer muy authoriſado, rende quinhentos mil reis. Tem eſte Lugar de Belem duas Mercearias, ambas adminiſtradas pela Meſa da Conſciencia, e Ordens, huma que inſtituio o Infante D. Luiz, a qual tem onze Mercieiros, com cinco alqueires de trigo cada mez, dous almudes de vinho, duas canadas de azeite, onze toſtoens em dinheiro, com caſas em que vivem, com ſeus quintaes, e Medico, Cirurgiaõ, e Barbeiro; e eſtando o Mercieiro, ſua mulher, e filhos doentes, tem dez toſtoens para ajuda da doença. A outra Merciaria inſtituio a Rainha D. Catharina, tem vinte Mercieiros, os quaes devem ter ſido Cavalleiros de Africa, com cinco alqueires de trigo cada hum todos os mezes, dezaſeis toſtoens em dinheiro, caſas, que ſaõ as em que a meſma Rainha morou por muitos annos, Medico, Cirurgiaõ, e Barbeiro, com dez toſtoens quando eſtaõ doentes. Tem mais eſte Lugar huma Ermida de Noſſa Senhora da Conceiçaõ, que fundou de novo o Padre Joſeph da Silva, Clerigo do Habito de S. Pedro. Ennobrece muito eſte Lugar o ſumptuoſo Convento de Religioſos Jerony-mos, cuja fundaçaõ he a ſeguinte.

O Real Convento de Belem eſtá fundado neſte Lugar, em huma alegre, e viſtoſa planicie, junto do mar, em hum ſitio, que antigamente ſe chamava Barra, ou Surgidouro do Raſtello, e depois Reſtello, onde havia huma Ermida de Noſſa Senhora, que fundou o Infante D. Henrique, primeiro Duque de Viſeu, filho delRey D. Joaõ o Primeiro, e a deu aos Religioſos da Ordem de Chriſto, ſendo Graõ Meſtre della, para que alli ſerviſſem a Deos, e a Noſſa Senhora, ſua eſpecial Patrona das navegações, que com taõ feliz auſpicio conſeguio. Mas falecendo o dito Infante D. Henrique no anno de 1460, e começando a reynar o feliciſſimo Rey D. Manoel no anno de 1495, fez doaçaõ da dita Ermida aos Monges de S. Jeronymo, que no anno de 1497, em recompença daquella Ermida deu o dito Rey D. Manoel à Ordem de Chriſto a Igreja de Noſſa Senhora da Conceiçaõ de Lisboa, que foy antigamente Freguefia. Tem eſte Real Templo duas portas, a principal para o Poente, e a outra para o Meyo dia, que he a mais ſuntuoſa, com mais de trinta figuras de pedra, lavradas com todo o primor da arte. No alto deſta porta eſtá a Imagem de Noſſa Senhora dos Reys, Orago deſta Igreja, e ſobre huma columna, que divide a porta pelo meyo eſtá o retrato do ſobredito Infante D. Henrique. A porta principal he de hum ſó arco, com diverſas figuras de pedra, entre as quaes he huma a delRey D. Manoel, e a da Rainha D. Maria, ſua ſegunda mulher, e lhe fica defronte a Capella de Noſſa Senhora do Vencimento, Imagem muy devota, onde tem ſeu jazigo os Irmãos dos Paſſos deſta Real Caſa; e para a maõ eſquerda eſtá a portaria do Convento, com ſeus diſticos Latinos, e varias figuras de pedra, como a de Julio Ceſar, e a de Hercules. A Igreja he de tres naves, fundada ſobre oito columnas de pedra, bem lavradas, e o tecto de laçaria; a Capella mór naõ ſe acabou, por falecer naquelle tempo ElRey D. Manoel: e a que hoje exiſte fundou a Rainha D. Catharina, mulher delRey D. Joaõ o III.: tem trinta e duas columnas, dezaſeis mayores, que dividem as ſepulturas, e outras tantas

mais

mais pequenas, que dividem as freſtas; o tecto he de almofadas em meya laranja, e o pavimento de embutidos de varias cores, a modo de xadrez. Os paineis de retabolo ſaõ cinco, tres da Paixaõ de Chriſto, e dous da Adoraçaõ dos Reys. Nas duas ſepulturas da banda do Evangelho jazem ElRey D. Manoel, e a Rainha D. Maria, ſua ſegunda mulher, e nas outras duas da banda da Epiſtola eſtaõ ſepultados ElRey D. Joaõ o III., e a Rainha D. Catharina, ſua mulher. O Altar, para o qual ſe ſobe por tres degraos, he de pedras de embutidos, com ſuas grades de bronze, douradas, de altura de dous palmos e meyo, ſobre frizos de marmore; as outras grades de bronze dividem a Capella mór do Cruzeiro com dous pulpitos em meya laranja. Tem hum grande Sacrario de prata, lavrado de folhagens de meyo relevo, com a Adoraçaõ dos Reys na porta, com varias figuras, tambem de meyo relevo: ElRey D. Affonſo VI. deu a conſignaçaõ para ſe fazer, e depois que deixou o governo a mandou acabar ſeu irmaõ o Senhor Rey D. Pedro II., que o deu a eſte Real Convento. Serve eſte Sacrario de Throno onde ſe expoem o Santiſſimo Sacramento em huma rica Cuſtodia de ouro, do primeiro que veyo de Quilòa, que deu ElRey D. Manoel a eſte Convento. A baze do Sacrario he de pedra embutida de diverſas cores, e tem no meyo hum arco, dentro do qual eſtaõ tres tumulos, onde jazem os corpos delRey D. Affonſo o VI., do Principe D. Theodoſio, e da Infante D. Joanna, todos filhos delRey D. Joaõ o IV.

O Cruzeiro he muito eſpaçoſo, feito todo de laçaria, de admiravel arquitectura, com o pavimento de xadrez. Ha nelle ſeis Altares dourados, e dous eſtofados, hum de S. Jeronymo, e outro de Santa Paula, com muitas reliquias, que ſervem de ſantuarios; o de S. Jeronymo tem huma reliquia deſte Santo, em huma Cuſtodia de prata, cuja Imagem he a melhor que tem toda a Heſpanha, pela ſua cabeça, que parece viva. Em outro Altar eſtá Noſſa Senhora de Belem, Imagem de veſtidos, e nos outros Noſſa Senhora das Eſtrellas, Santo Euſtaquio, e Santo Antonio das Barbas. Nos lados deſte Cruzeiro eſtaõ duas Capellas collateraes: na da banda do Evangelho eſtaõ as ſepulturas dos filhos delRey D. Manoel, e a do Cardeal D. Henrique, e junto a ellas eſtaõ dous Altares com dous frontaes de pedra, que ſaõ duas laminas da Vida de S. Jeronymo, huma de Santo Euſebio, Monge da Ordem, e outra de S. Franciſco Xavier. Tem mais dous Altares collateraes, com duas excellentes pinturas, onde eſtaõ as ſepulturas dos Infantes D. Duarte, D. Fernando, D. Antonio, D. Luiz, e D. Carlos. Na outra Capella da banda da Epiſtola eſtaõ ſepultados ElRey D. Sebaſtiaõ, o Principe D. Joaõ, ſeu pay, D. Manoel, D. Antonio, D. Dionyſio, D. Affonſo, D. Filippe, D. Iſabel, e D. Beatriz; e no pavimento eſtá huma ſepultura raza, em que jaz D. Duarte, filho illegitimo delRey D. Joaõ o III. que foy Arcebiſpo de Braga: tem mais duas Capellas, com admiraveis pinturas, e outros dous Altares, com frontaes de pedra, e dous paſſos da vida de S. Jeronymo. Em hum deſtes Altares eſtá enterrada a Senhora D. Catharina, Rainha de Inglaterra, filha delRey D. Joaõ o IV. No fim da Igreja debaixo do Coro eſtaõ duas Capellas, huma do Senhor dos Paſſos, toda de talha dourada, com ſeus nichos apainelados da Paixaõ do Senhor, cujos Irmãos fazem a ſua feſta aos tres de Mayo, com grande diſpendio, e apreſentaõ tres dotes de larga eſmola, além de outras muitas, que diſtribuem aos pobres. Defronte deſta Capella eſtá a de S. Leonardo, cuja feſta fazem todos os annos os Senhores da Caſa de Caſcaes; e da

banda da Capella do Senhor dos Paſſos, Imagem milagroſa, eſtaõ doze confeſſionarios, que ſe extendem até às grades do Cruzeiro.

A Sacriſtia he quadrangular, com huma columna no meyo, e à roda huma baze, ou frizo onde ſe poem as galhetas. Tem bons caixões pintados, e dourados, onde eſtaõ muitos ornamentos de varias telas, dadiva dos Reys fundadores, e hum que ſerve em dia de S. Jeronymo, todo bordado de aljofares, com muitas peças de prata, e ouro. O Clauſtro tem quatro lanços, que dividem vinte e quatro arcos, nos quatro cantos eſtaõ quatro paineis, e nos tres lanços tres Altares, que ſaõ o da Annunciaçaõ de Noſſa Senhora, o da Aſſumpçaõ, e o de S. Jeronymo. Tem mais dous arcos perto da porta da Sacriſtia, onde eſtá o Capitulo, que ſe naõ acabou, de que exiſtem ſó as paredes, que ſe o cobriraõ era o melhor lugar que ſe podia eſcolher para ſepultura dos Reys, e Principes, que para eſte miniſterio o fazia ElRey D. Manoel. Fica neſte Clauſtro o refeitorio, que he azulejado em redondo, com o tecto de laçaria de pedra, e tem hum painel do Naſcimento de Chriſto, com dezaſete meſas, cinco freſtas grandes, e huma fonte de excellente agua no canto de hum lanço do Clauſtro, que corre para hum tanque de pedra lavrado. Tem eſte Clauſtro em cima outro do meſmo tamanho, onde em hum lanço eſta a porta da caſa da livraria, que fica ſobre a Sacriſtia, com outra columna no meyo, a qual tem duas janellas para o Naſcente, com eſtantes de bordo, e fino azulejo, onde ha admiraveis livros de todas as faculdades. Da outra banda ficaõ as Hoſpedarias, que eſtaõ ſobre o refeitorio, com ſete recamaras, e huma grande ſala que ſerve no Inverno de caſa de fogo, aonde ſe tem agazalhado muitos Reys, e Principes da Europa. Sobre eſte ſegundo Clauſtro eſtá hum eirado com alegre, e dilatada viſta, e hum tanque no meyo com peixes, alguns do tamanho de ſaveis, e outros a modo de tainhas. Tem eſte tanque quatro paſſagens de pedra para huma fonte, que tem no meyo, com hum chapeo de pedra, e quatro canteiros com ſuas laranjeiras, e muitas flores.

Na parede da Igreja da banda do Clauſtro eſtá huma eſcada de trinta e nove degraos, de cinco em cinco, e de ſeis em ſeis, com ſeus patareos, que he das melhores, que ha neſte Reyno, pela qual ſe ſobe para o Coro; he eſte de excellente bordo, lavrado de varias figuras, e lavores, com oitenta cadeiras, e por cima dezaſeis paineis do meſmo bordo, ſem pintura. Tem huma eſtante do meſmo, em que ſe poem os livros, os quaes ſaõ todos illuminados, e ſe avaliaraõ em cincoenta mil cruzados. Tem dous orgãos grandes, e dous mais pequenos, e defronte huma devota Imagem de Chriſto crucificado, de admiravel grandeza, com ſeu fitial de ſeda; e as grades do Coro ſaõ de pedra jaſpe finiſſima, nelle eſtaõ dous Altares, hum de S. Bernardo, e outro de S. Baſilio. Serve de antecoro a caſa, que chamaõ dos Reys, por eſtarem nella pintados em meyos corpos todos os que houveraõ neſte Reyno até o Senhor Rey D. Joaõ V. Tem eſta caſa duas janellas para o mar, e na parede hum moſtrador de relogio; o tecto he almofadado de maçarocas; tem hum Altar com hum painel de S. Euſtaquio, tomando o Habito da Ordem, com huma janella para hum jardim pequeno, onde eſtaõ as officinas, que ſaõ o forno, e a procuraçaõ. Segue-ſe a eſta caſa outra ſala azulejada, com duas janellas, onde eſtaõ em corpos inteiros os retratos dos Religioſos deſta Ordem, que floreceraõ em virtude, e letras, e ſaõ os ſeguintes:

Fr. Vaſco Martins, que foy o primeiro, que em Portugal reformou eſta

eſta Ordem à imitaçaõ de S. Jeronymo, e fundou o Convento de Penha-Longa.

O Illuſtriſſimo D. Fr. Braz de Barros, que foy o primeiro Biſpo de Leiria, Reformador dos Conegos Regrantes de Santo Agoſtinho, e dos Religioſos da Santiſſima Trindade.

O Illuſtriſſimo D. Fr. Chriſtovaõ de Sá, que foy Arcebiſpo de Goa, e Primaz do Oriente.

Fr. Antonio Moniz, que foy D. Prior de Thomar, e Reformador da Ordem de S. Bento no Convento de Alcobaça.

Fr. Diogo de Murça, que foy o ſegundo Reytor da Univerſidade de Coimbra.

Fr. Heitor Pinto, que foy inſigne Eſcritor, filho deſte Convento, e Reformador dos Conegos Seculares de S. Joaõ Evangeliſta. Os outros Religioſos, que eſtaõ retratados em meyos corpos, ſaõ os ſeguintes:

Fr. Jorge de Belem, que foy Meſtre dos filhos delRey D. Joaõ III.

Fr. Miguel Valentim, que foy Lente de Veſpera, e Vice-Reytor da Univerſidade de Coimbra.

Fr. Antonio de S. Joſeph, chamado o *Serpa*, que foy Lente de Veſpera da Univerſidade de Coimbra.

Deſta ſala ſe entra na eſcada da portaria principal, por dous lanços de dezoito degraos cada hum, onde eſtaõ duas pinturas, huma de Avelar, outra de Arririno, que ſe terminaõ em hum patarèo, em cuja parede eſtá hum painel de Chriſto com a Cruz às coſtas, donde ſe deſce huma eſcada de dezanove degraos, que acaba na portaria, a qual he azulejada, com ſeus paineis, cujo tecto he de bruteſco, e tem no meyo as Armas da Ordem. A coſinha tem agua nativa, e fogaõ da meſma ſorte que as chaminés do Palacio de Cintra; a adega, e celeiro ſaõ de baſtante comprimento, e aqui ſe vem principios de hum clauſtro, e da portaria do carro, que ſe naõ acabaraõ. O dormitorio, ſahindo da caſa dos Reys, fica em direitura da Igreja, e Capella, para o Poente, de tal modo, que em certos dias do anno entra o Sol pela porta, que ſahe para a varanda onde eſtá a fonte, e vay dar na porta do Sacrario. Tem ſetenta e duas cellas, com cinco janellas de cada banda, com delicioſa viſta para todas as partes, e remata em huma varanda de pedra, com ſuas columnas, e tem huma fonte de jaſpe, bem celebrada em toda Europa. Em cima tem hum eirado, que deſcobre a barra, e he todo eſte dormitorio lageado de lagens de Holanda, cujo tecto he de bordo abaùlado, e tem no meyo huma Capellinha (onde eſtá o Santiſſimo para Viatico, em que dizem Miſſa os Religioſos velhos, que pela ſua idade naõ pódem ir à Igreja) a qual he toda de talha dourada, com varias reliquias de Santos, muitas peças de prata, e excellentes laminas de primoroſas pinturas. Tem eſte dormitorio pela parte de fóra guarniçaõ de renda de pedra junto ao telhado, com Cruzes de diverſas figuras nos botarèos, por onde correm as aguas dos telhados, e varias piramides, tudo muito bem lavrado, que fazem ſer eſte Convento a oitava maravilha do mundo. Tem dilatada cerca, toda murada: além de outras terras que eſtaõ fóra dos muros, com duas Ermidas, huma de S. Jeronymo, e outra de hum Santo Chriſto de pedra, muy bem lavradas: he abundante de aguas, e tem huma perene fonte para regar os pomares, que conſtaõ de toda a caſta de fruta, com muitas vinhas, e olivaes, e hum boſque a que chamaõ o Cunchoſo, povoado de arvores ſilveſtres, aonde ſe vem veſtigios de huma celebrada fonte, junto da qual jantava muitas vezes o Senhor Rey D. Joaõ o IV., e alli paſſava a calma. Tem hum caſal com abegoaria, onde aſſiſte hum Religioſo com mais de vinte moços para a fabrica da lavoura, cuja colheita paſſa de oi-

tenta moyos de paõ, e ha neſta cerca muito gado de bois, ovelhas, carneiros, e egoas, com hum grande pombal. Ha tambem neſte Lugar muitas, e grandioſas quintas, duas das quaes levaõ conhecida ventagem, naõ ſó pelos nobres palacios de que conſtaõ, mas muito mais pela deliciosa viſta de mar, e terra, pelos curioſos jardins, fontes de agua de varias fórmas, tudo cuſtoſamente fabricado: foraõ eſtas duas quintas dos Condes de Aveiras, e S. Lourenço, hoje ſaõ delRey Noſſo Senhor, que Deos guarde.

Pouco diſtante fica a celebre Torre, chamada de Belem pela viſinhança do Lugar, que o ſeu proprio nome he de S. Vicente. Eſtá fundada no mar com curioſa, e ſumptuoſa eſtructura, e eſtá munida de boa artelharia para guardar o porto. He obra do Senhor Rey D. Manoel. Ha mais dous Fortes além da Torre, hum com a invocaçaõ de S. Pedro, e outro na Junqueira, chamado de S. Joaõ. Na praya deſte Lugar prégou S. Franciſco Xavier, na occaſiaõ em que ſe embarcou para a India, em hum pulpito portatil, o qual conſervavaõ com grande decencia os Monjes de S. Jeronymo, e hoje ſe acha com a meſma na Igreja do Palacio da Bempoſta, para onde o mandou conduzir a Senhora D. Catharina, Rainha de Graõ Bretanha, tia delRey Noſſo Senhor D. Joaõ V. He eſte Lugar com outros muitos ſeus annexos, reguengo da Coroa.

BELENS. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, da qual diſta huma legoa para o Naſcente: he terra delRey: conſta de trinta e dous moradores. Eſtá ſituada em hum valle quaſi plano. A Igreja Paroquial de huma ſó nave eſtá fóra do Lugar: pertence a ſua apreſentaçaõ à Madre Abbadeſſa, e mais Religioſas do Convento de Santa Clara do Porto, por merce, que ao dito Moſteiro fez o Senhor Rey D. Manoel, de glorioſa memoria, como conſta da Proviſaõ do dito Senhor: a meſma Proviſaõ lhe dá faculdade à dita Madre Abbadeſſa, para que poſſa pôr hum Vigario collado neſta Igreja, e lhe dará a congrua, que o Biſpo do deſtricto lhe arbitrar. He ſeu Orago S. Miguel, cuja Imagem eſtá collocada no Altar mayor: tem mais dous collateraes, hum da parte do Evangelho com a Imagem de S. Gonçalo, que ha muitos annos mandou alli collocar hum Abbade, reconhecido ao favor de lhe dar ſaude eſtando entrevado. He no tempo preſente, e ſempre foy nos tempos paſſados, grande concurſo de gente em romaria a eſte Santo, e no dia de ſua feſta muito mais: hoje ſe chama a Igreja de S. Gonçalo de Belens: no collateral da parte da Epiſtola eſtá a Imagem da Senhora do Roſario, à qual he elle dedicado, e o Menino Jeſus, que os Freguezes, coſtumaõ feſtejar à ſua cuſta, por naõ ter rendas para iſſo. O Paroco he Vigario collado: terá de renda com o pé de Altar, cento e cincoenta mil reis. Pertence a eſta Freguesia huma Ermida da invocaçaõ de Noſſa Senhora dos Prazeres, que he do Morgado Jeronymo Teixeira de Carvalho, Fidalgo da Caſa de Sua Mageſtade. Os frutos de mais abundancia ſaõ, vinho, paõ, azeite, e muitas frutas de varias caſtas.

BELFURADO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ da Villa de Pena-Cova.

BELFURADO. Pequeno rio na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo, e Couto da Villa de Alcobaça, limites da Freguesia de Noſſa Senhora da Eſperança de Patayas, diſtante da qual meya legoa para o Sul tem ſeu naſcimento. Naſce todo junto, e conſerva ſempre o meſmo nome: na ſua corrente, que he muito breve, tem hum

hum moinho : ſepulta-ſe no mar Oceano, para o qual vay correndo deſpenhado, que fórma huma viſta muito agradavel.

BELGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Couto do Moſteiro de S. Fins, Freguesia de S. Fins.

BELICHE. Rio no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira : tem ſeu naſcimento nos limites da Freguesia de Santo Antonio do Mexial, Termo da Cidade de Faro. Lança a ſua corrente do Poente ao Naſcente, levando-a já por terras aſperas de ſerras, já por vargeas, e campinas, por eſta cauſa fertiliſſimas, nas quaes ſe ſemea, e colhe de toda a caſta de frutos. Cria algum peixe miudo de bordallos, ruivacas, ou pardelhas, cuja peſcaria ſe faz livremente em todo o tempo do anno, que ſerve mais de deſenfado, que de lucro. Da meſma ſorte he livre o uſo das aguas deſte rio para todo o miniſterio. Deſagua no Guadiana, diſtante da ſua fonte nove legoas.

BELIDE. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho : he do Conde de Atouguia : tem cincoenta e tres viſinhos. Eſtá ſituada em campina, della ſe deſcobrem a Freguesia da Rapoula, e varias terras deſertas. A Igreja Paroquial de huma ſó nave eſtá dentro do Lugar : o ſeu Orago he Noſſa Senhora das Neves : tem tres Altares, o mayor onde ſe veneraõ as Imagens da Senhora, de S. Bernardo, S. Domingos, S. Franciſco, e S. Bento ; os Altares collateraes, hum he de S. Sebaſtiaõ, e Santo Antonio ; o outro de S. Pedro, e Santa Luzia. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Cabido de Coimbra : tem de congrua hum moyo de trigo, vinte e nove almudes de vinho, e quatro mil reis em dinheiro. Tem huma Ermida de Santo Amaro, fóra do Lugar : naõ acódem a ella romeiros em tempo algum. Os frutos deſta terra em mayor abundancia ſaõ, trigo, milho, feijoens, e vinho. Eſtá ſugeita ao governo das Juſtiças da Villa de Montemór, que he Cabeça de Concelho.

BELIDE. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca, e Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguesia de Noſſa Senhora da Purificaçaõ do Lugar de Samuel : tem nove fógos.

BELIDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Honra, e Freguesia de S. Mamede de Cepoens.

BELIDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Cepoens.

BELIDE. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santo André de Eſcariz.

BELIDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Couto de Moure, Freguesia de S. Juliaõ de Lage.

BELINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo Dantas.

BELINHO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos : he demarcada em roda pela Sereniſſima Caſa de Bragança, com as ſuas Armas eſculpidas em cada marco, com a letra B por baixo : tem cento e trinta viſinhos. Eſtá ſituada em huma campina raza, junto ao mar : della ſe aviſta a Freguesia de Santiago do Caſtello de Neiva. A Igreja Paroquial de huma ſó nave eſtá ſituada fóra do

povoa-

povoado, em pouca diſtancia, à parte do Naſcente. Tem por Orago S. Pedro ad Vincula: tem cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, nelle eſtá collocado o Santiſſimo Sacramento, tem mais as Imagens de Noſſa Senhora da Conceiçaõ, e a de Santa Thecla; os outros ſaõ de Noſſa Senhora de Guadalupe, Santo Nome de Jeſus, e nelle a Imagem de S. Sebaſtiaõ, Santo Chriſto crucificado, com a invocaçaõ do Senhor da Agonia, no dito Altar eſtá tambem a Imagem de S. Francilco, com ſua Ordem Terceira, e o Altar das Almas, com ſua Irmandade. O Paroco he Vigario collado, apreſentaçaõ da Sé de Braga: tem de congrua mil e oitocentos reis em dinheiro. Ha neſta Freguefia huma Ermida de Santo Amaro, feſteja-ſe a quinze de Janeiro, dia em que a ella acodem alguns romeiros. Os frutos de mayor abundancia, que recolhem os moradores, ſaõ, milho groſſo, centeyo, pouco trigo, e pouco vinho. Eſta Freguefia he ſugeita ao governo, e Juſtiças de Barcellos. Nella ſe criaõ alguns gados, miudo, e groſſo, de lãa, e pello, como ſaõ, bois, ovelhas, e alguma caça de coelhos, lebres, e codornizes. Uſa o povo de duas fontes de boa agua.

BELJOYA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga; Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia de S. Mattheus de Oliveira.

BELMENSO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguefia de S. Joaõ das Caldas.

BELMEQUI, a que tambem daõ o nome de Malpique. Serra na Provincia de Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca da Cidade de Beja, Termo da Villa de Moura, limites da Freguefia de S. Sebaſtiaõ de Val de Vargo: tem meya legoa de comprido, e meya de largo: he de temperamento calido, e naõ naſce della fonte, ou rio: do ſeu cume, que he baſtantemente alto, ſe deſcobrem varias povoações, que lhe ficaõ em roda, como ſaõ, Evora, Beja, Mouraõ, Monſarás, Amarelleja, Safara, Santo Aleixo, e outras de pouca conſideraçaõ. He abundantiſſima de caça, aſſim groſſa como miuda, de veados, pórcos, coelhos, lebres, e perdizes. Achaõ-ſe nella canteiras de pedra finiſſima, que parece marmore, na côr, e na qualidade. Naõ he toda inculta, porque em partes admite cultura, e produz trigo, cevada, e centeyo.

BELMONTE, ou BELLOMONTE. Villa na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtello-Branco: he delRey: tem trezentos, e cincoenta e quatro viſinhos.

Eſtá ſituada em hum apraſivel monte, defronte da ſerra da Eſtrella, para a parte do Naſcente: della ſe deſcobrem as povoações ſeguintes, Covilhãa, Sortelha, Seixo amarello, Gonçalo, Aldea do mato, Aldea do ſouto, Urjais, Caria, Inguias, e Colmeal. Tem Termo proprio, que comprehende os Lugares ſeguintes, Maſſainhas, Inguias, Colmeal, Gaya, e Malpica.

Tem duas Paroquias de huma ſó nave cada huma, de que ſaõ Oragos Noſſa Senhora da Conceiçaõ, e Santiago. Santa Maria eſtá fóra da Villa, em deſerto; Santiago eſtá junto da povoaçaõ. A de Santa Maria tem quatro Altares, a ſaber, o mayor com a Imagem de Noſſa Senhora da Conceiçaõ, Titular da Caſa; hum collateral da parte do Evangelho com a invocaçaõ de Noſſa Senhora do Roſario, com a ſua Imagem; outro da parte da Epiſtola, com a invocaçaõ, e Imagem de S. Braz; outro da meſma parte dedicado às Almas Santas, e a Imagem de Chriſto crucificado. Neſta Igreja ha duas Irmandades, a do Roſario, e das Almas.

A

A Igreja de Santiago tem tres Altares, o mayor com a Imagem do meſmo Santo Patrono, e o Sacrario do Santiſſimo Sacramento; o collateral da parte do Evangelho, metido debaixo de huma abobeda com dous arcos antigos, Capella que ſe diz ſer de huma fulana Gil, Fundadora de hum dos Morgados de Pedro Alvares Cabral, Senhor do Caſtello deſta Villa, em que eſtaõ eſculpidas as ſuas Armas, e debaixo de hum dos arcos, huma ſepultura levantada, de pedra toſca. He eſte Altar da invocaçaõ da Senhora da Piedade; nelle ſe venera a ſua Imagem com a de ſeu Santiſſimo Filho crucificado, ambas de boa eſtatura, eſculpidas em huma ſó pedra. O outro Altar da parte da Epiſtola he dedicado ao Menino Jeſus: neſta Igreja ha ſómente a Irmandade do Santiſſimo Sacramento.

O Paroco da Igreja de Santa Maria he Vigario, da apreſentaçaõ do Padroado Real: tem de renda quarenta mil reis. O de Santiago he Prior, da apreſentaçaõ, e collaçaõ Ordinaria: tem de renda quinhentos mil reis. Tem Hoſpital, que adminiſtra a Caſa da Miſericordia, que teve principio no anno de mil ſeiſcentos e onze, por Proviſaõ Real, com os privilegios da Miſericordia de Lisboa.

Ha dentro da Villa as Ermidas de Santo Antonio, S. Pedro Martyr, Eſpirito Santo, que ſerve de Caſa de Miſericordia, huma Capella junto à Igreja de Santiago, com hum retabolo da Paixaõ de Chriſto, que adminiſtra Pedro Alvares Cabral; fóra da Villa tem as Ermidas de S. Sebaſtiaõ, S. Bartholomeu, a Senhora da Graça, S. Cornelio, junto à torre de Centum Cellas, a que acodem romeiros, principalmente no tempo do Veraõ, e com mais frequencia no dia do Santo, dezaſeis de Setembro: dirige-ſe eſte concurſo a agradecer huns, e a pedir outros os livre do achaque das maleitas, contra o qual achaõ no Santo hum poderoſo advogado.

O fruto, que os moradores deſta Villa recolhem em mais abundancia he centeyo. Tem Juiz Ordinario, e Camera. Ha tradiçaõ, que deſta Villa era natural Fernaõ Cabral, chamado o *Gigante da Beira*, por ſuas extremoſas forças, e agigantado de ſeu corpo, Senhor que foy do Caſtello deſta Villa, e aſcendente de Pedro Alvares Cabral. Gozava ſua Caſa de grandes prerogativas, de que hoje eſtá privada. No Caſtello ſe conſerva ainda hum baſtaõ de ferro, de que uſava, que peza mais de huma arroba. Ha neſta Villa Familias nobres. Tem mercado na primeira ſegunda feira de cada mez.

O Caſtello conſta de huma alta Torre, com duas grandes janellas, huma para o Meyo dia, outra para o Poente: he quadrada, e della continuaõ as caſas do Senhor do meſmo Caſtello, tudo fortificado com muralha de cantaria, e por fóra em todo o circuito com baluartes, que ſe conſervaõ ainda em baſtante altura.

Junto deſta Villa, em diſtancia pouco mais de hum quarto de legoa, eſtá a celebrada Torre de Centum Cellas, para a parte do Norte: he quadrada, porém muito demolida: conſerva ainda de altura dez braças: tem de largo pela parte do Poente ſete braças, com quatro portas por baixo, e por cima huma porta grande no meyo, e quatro janellas, duas de cada parte, e o meſmo tem da parte do Oriente: da parte do Norte tem cinco braças de largo, tres portas em baixo, e tres janellas por cima, e ſobre eſtas em terceira ordem hum portal grande, com ſua janella de cada parte: da parte do Meyo dia tem duas portas em baixo, outra grande por cima, acompanhada com duas janellas da parte do Norte, e tres janellas iguaes em todo o cimo, tudo de cantaria bem lavrada: moſtra-ſe continuar eſta Torre com mais fabrica para todos os lados, excepto

cepto para a parte do Norte até a altura de tres braças. Pela parte de dentro tem ainda huns pedaços de pedras fronteiras humas às outras, que se diz serem cachorros em que se sustentava o pavimento do primeiro sobrado, e muitas pessoas desta Villa se lembraõ de as verem ainda inteiras: atravessaõ a largura da Torre de huma a outra parte.

BELMONTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Vicente de Fornelos.

BELMONTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia do Salvador de Freixo debaixo.

BELMONTE. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Paiva, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpçaõ de Sobrado.

BELMONTE. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Freguesia de Nossa Senhora da Oliveira da Villa de Samora: tem treze moradores. Neste sitio se achaõ vestigios de huma Fortaleza, que segundo a tradiçaõ he do tempo dos Mouros.

BELO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia do Espirito Santo do Lugar do Castello.

BELOI. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Pedro.

BELORES. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpçaõ de Loures.

BELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Belazar.

BELOURA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Pedro de Pena-Ferrim.

BELVER. Villa na Provincia da Beira, Priorado do Crato *nullius Diœcesis*, Ouvidoria da mesma Villa, Provedoria de Thomar: tem setenta e seis visinhos.

Está situada em hum baixo, junto ao rio Tejo, e por isso se naõ descobre della povoaçaõ alguma. Tem Termo seu, que tem de comprimento do Nascente ao Poente legoa e meya, e do Norte a Sul huma; comprehende em si vinte Lugares, que saõ, Alvisquer, Arca, Lagoa, Monte Fundeiro, Azinheira, Marco branco, Outeiro, Alfanziraõ Cimeiro, Monte-Alegre, Cravada, Val de Pedro Dias, Villar da Mô, Val do Coelho, Furtado, Domingos da Vinha, Reacha Cimeira, Reacha Fundeira, Torre Cimeira, Portella, Torre Fundeira, que todos com os desta Villa, e Freguesia fazem a soma de duzentos e trinta e tres visinhos. Tambem pertence ao Termo desta Villa à Freguesia da Commenda, que fica na Provincia do Alentejo.

A Igreja Paroquial he de tres naves, e está situada no meyo da povoaçaõ: tem por Orago Nossa Senhora da Visitaçaõ, cuja Imagem se venera no Altar mór, no qual está o Sacrario: tem mais dous Altares, hum de Nossa Senhora do Rosario da parte do Evangelho, outro das Almas da parte da Epistola, com sua Irmandade, e nelle está collocada a Imagem de Christo crucificado.

O Paroco he Vigario, da apresentaçaõ de Sua Alteza: tem seu Coadjutor: o Paroco tem de congrua cem alqueires de trigo, quarenta de centeyo,

teyo, e vinte e seis almudes de vinho cru, ou em mosto, tres alqueires de azeite, e tres mil e quatrocentos e vinte reis em dinheiro. O Coadjutor tem cem alqueires de trigo, quarenta de centeyo, e quatro mil reis em dinheiro.

Tem Casa de Hospital, de muy tenue rendimento, e Casa de Misericordia, com sua Irmandade, e compromisso, com huma Missa cada semana: tem obrigaçaõ de mandar dizer vinte e cinco Missas pelas almas dos instituidores da Casa, que foraõ o Capitaõ Joaõ Pires, e sua mulher, moradores no Casal do Villar da Mô, deste Termo. No ambito da Villa à roda della ha cinco Ermidas, que saõ, do Espirito Santo, S. Sebastiaõ, S. Miguel, Nossa Senhora do Pilar, que he particular, muy frequentada de romeiros pelo discurso do anno: e na Vespera do Espirito Santo costumaõ em todos os annos seus moradores dar hum bodo grandioso de carne, paõ, e vinho, em que fazem muito dispendio. Da parte do Poente está a Ermida de S. Braz, com as Imagens de Santo Amaro, e Santa Luzia, com hum santuario de reliquias de muitos Santos, em hum cofre marchetado de prata, entre ellas, a pedra do annel de S. Braz, com o seu bago, o osso de hum dedo do mesmo Santo, cabellos de Nossa Senhora, a buceta, e cabellos da Santa Magdalena, carne de Santo Antaõ, e a Cruz do Santo Lenho, e de Caravaca, e outras muitas. He visitada de muitos devotos continuadamente, principalmente nos tres dias do anno, em que se costuma mostrar as reliquias, que saõ a tres de Fevereiro, tres de Mayo, e a quatorze de Setembro.

Tem mais esta Freguesia quatro Ermidas, que saõ, Nossa Senhora das Sete Fontes, de que he Administrador o Capitaõ Antonio Alvares Heitor, desta Villa, Santa Maria Magdalena, S. Joaõ Bautista, e S. Pedro. Os frutos, que recolhem os moradores desta Freguesia em mayor abundancia, saõ, azeite, trigo, centeyo, cevada, linho, feijões, milho, cera, mel, e pouco vinho. Tem dous Juizes ordinarios, e dos Orfãos, tres Vereadores, e Camera: estaõ sugeitos ao Ouvidor do Crato, para onde vaõ as appellações.

Ao Alcaide mór do Castello desta Villa pagaõ foro as Villas dos Envendos, que ha poucos tempos era Julgado, a Villa de Proença a Nova, a Villa de Carvoeiro, a Villa de Cardigos, e a Villa da Amendoa. Tem tres dias de feira franca cada anno, ainda que de pouco concurso, huma em tres de Fevereiro, outra em tres de Mayo, e outra em quatorze de Setembro. Ao Sul desta Villa corre o Tejo, que divide o Termo della do de Gaviaõ. He abundante de aguas todas de pé, e de boa qualidade.

Para a parte do Poente em hum alto, junto da Villa, ha hum grandioso Castello com sua torre no meyo, muy alta; dentro deste Castello, está a Capella de S. Braz, e muitos assentos de casas, algumas ainda com as paredes direitas, e outras demolidas; o Castello se acha com hum cunhal caido, junto à porta que está para o Sul, e hum muro derribado para a parte do Norte: tem hum buraco para a parte do Nascente, com duas cisternas dentro, e por tradiçaõ se diz assistira neste Castello Santa Joanna, Princeza deste Reyno, e que por sua via vieraõ para a Capella deste Castello as muitas reliquias, que nella se veneraõ. Desta Torre se avista a Praça de Castello de Vide, que dista oito para nove legoas contra o Nascente, a Villa de Gaviaõ, que fica quasi ao Sul, a Villa de Maçaõ, que fica para o Norte huma legoa, e outras terras circumvisinhas. Pela parte do Sul desta Villa passa a ribeira de Canas.

BEM

BEMBELIDE. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca, e Termo de Aviz: he terra da Ordem Militar de S. Bento: tem cento e nove visinhos. Naõ se descobrem daqui povoações algumas, porque tudo saõ montes, e valles ermos.

Está a Igreja Paroquial de huma só nave situada em campina: he seu Orago S. Domingos: tem cinco Altares, o mayor com a Imagem do Orago, e nelle se venera tambem a de S. Bartholomeu; os outros saõ de Nossa Senhora do Rosario, do Menino Deos, Santo Antonio, com Irmandade, S. Sebastiaõ, e Almas.

O Paroco he Capellaõ collado: tem de renda dous moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e quinze mil reis em dinheiro. No seu destricto ha huma Ermida de S. Martinho Bispo, que he dos Freires de Aviz; outra de S. Simaõ, que he dos Duques do Cadaval.

Os frutos da terra saõ, trigo, centeyo, pouca cevada, e alguns milhos. He abundante de hortaliças, e varias castas de fruta. Ha nesta Freguesia grandes matas, a que chamaõ machoqueiras, em que se cria alguma caça grossa de veaçaõ, e tambem rasteira, e do ar, de perdizes, coelhos, lebres, e outras de menos consideraçaõ. Passa por esta Freguesia a ribeira, chamada por esta causa de Bembelide, que lançaremos em Sorraya, nome com que morre no rio Tejo, de grande utilidade a este povo, porque além do divertimento da pescaria miuda lhe fertiliza os campos por onde passa.

BEMBELIDE, Ribeira. *Vid.* Sorraya.

BEMFEITA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de Santa Martha de Moncaõ.

BEMFEITA. Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Coja: tem setenta visinhos: saõ della Donatarios os Bispos de Coimbra. Está situado em hum valle, por cuja causa se naõ descobrem delle povoações algumas.

A Igreja Paroquial de huma só nave está fundada fóra do Lugar: he seu Orago Santa Cecilia, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous, hum dedicado a S. Sebastiaõ, outro a Nossa Senhora do Rosario: tem huma Irmandade da Senhora da Assumpçaõ. O Paroco he Cura, apresentaçaõ do Reytor de Coja: terá de renda cincoenta mil reis, pouco mais ou menos.

Pertencem ao seu destricto as Ermidas do Santissimo Sacramento, e S. Bartholomeu. Os frutos de mayor abundancia saõ, milho grosso, centeyo, e castanha. Os moradores saõ sugeitos ao Juiz ordinario, e Camera da Villa de Coja.

He de temperamento sadio por causa dos ares puros, que lhe communica a serra do Açor, que lhe fica nas suas visinhanças: se bem, que de Inverno sobre maneira fria. He abundante de caça, que lhe dá a mesma serra, principalmente miuda, rasteira, e do ar: naõ o he menos de pescado, que sem penssaõ alguma lhe offerece a ribeira da Mata, que por aqui passa: se bem, que miudo, e de pouca estima.

BEMFEITAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Termo de Lafoens, Freguesia de Santa Maria de Destriz. He terra bem provida, e abundante. Tem huma Ermida dedicada ao Mysterio da Conceiçaõ da Senhora, da qual se administraõ os Sacramentos aos freguezes, por ficar muito distante a Igreja de Destriz, e serem os caminhos para ella muito fragosos, e de mais de meya legoa de distancia.

BEMFEITO. Aldea na Provincia

vincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Villa-Freſcainha.

BEMFICA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Termo da Cidade de Lisboa, da qual diſta huma legoa para o Norte: tem Igreja Paroquial dedicada a N. Senhora do Amparo, Curado, que apreſentaõ as Freiras do Salvador de Lisboa, e rende cada anno cento e dez mil reis, com o pé de Altar. Conſta eſta Freguesia de trezentos e quarenta viſinhos, que ſe dividem pelos Lugares ſeguintes; Bemfica, que corre pela eſtrada abaixo até à Cruz de pedra, onde eſtá a convaleſcença dos Padres Capuchos, da Provincia de Santo Antonio; Cruz de Pedra, Calhao, Eſtrada da Luz, o Bom nome, Correa, onde eſtaõ duas caſas, que lhe chamaõ da Coſta; Alfornel, Penedo, que he hum caſal, que fica no alto deſte Lugar, Fanagueira, Granja, Preza, Louro, Mira, Caſtellos, por onde parte com a Freguesia de Noſſa Senhora da Miſericordia da Villa de Bellas; Caſtellos debaixo, Falagueira, o Caſal das Cruzes, que chega à ribeira de Alcantara, o Barçal, Alfarrobeira com ſua ponte, Calhariz com ſua fonte, fóra outras aguas de algumas quintas, Montijo, Quinta de Ruy de Moura, Junqueira, o Caſal do Mercador, Quinta do Pinheiro, o Outeiro, Alfragide, que ſaõ tres caſaes com ſuas fontes, e partem com a Freguesia de Carnaxide. Da Freguesia para cima, que he a eſtrada de Colares, e Cintra, fica a Venda Nova, eſtrada direita, que vay dar à Porcalhota, até Caranque, onde eſta Freguesia parte com a de Barcarena da banda eſquerda; e da outra banda com a de Bellas, com que chega até à ribeira de Caranque a huma quinta, que foy de Antonio Gonçalves Prego. Da banda de S. Pedro de Barcarena fica o Adeaõ debaixo, o Adeaõ de cima, e Burrel, que ſaõ ſeis caſas, onde entraõ tres caſaes deſta Freguesia de Bemfica. O Caſal da Serra, e a Vinteira, em hum alto, antes de chegar a Caranque, e vindo pela eſtrada, como quem vem para a Freguesia, e para a Cidade, fica mais abaixo a Porcalhota, e vindo por ella abaixo à maõ eſquerda em hum alto, fica a Falagueira, Lugar de oito viſinhos, e da banda direita ficaõ varias caſas, que chamaõ da Reboleira, e em hum alto o Lugar de Noidel, que tem trinta viſinhos, e mais abaixo, junto à Igreja, eſtaõ humas caſas, que chamaõ da Maya, e junto a ellas eſtaõ humas caſas de huma quinta, e outras de hum caſal, que chamaõ a Feteira: tem huma fonte, e fica defronte da Igreja, e mais acima eſtaõ duas caſas, huma de hum caſal, e outras de huma quinta de Antonio de Brum, que chamaõ as Buracas. E da banda eſquerda, vindo da Porcalhota para a Igreja, fica a Venda Nova, e da meſma parte outra quinta, que chamaõ o Salgado, e junto a ella eſtaõ humas caſas, que chamaõ Montinel; e caminhando para a Igreja, antes de chegar a ella eſtaõ duas caſas, que chamaõ Val de Tereza, e defronte outras duas, que chamaõ o Tojal. Eſtá no deſtricto deſta Freguesia a celebre quinta dos Marquezes de Fronteira, que tem hum grande jardim com muitas fontes artificiaes, todo reveſtido de varias flores, e fermoſas arvores, com muitas figuras de pedra bem lavradas, e hum grande tanque, ou lago de agua, com ſeu barquinho, e por cima delle huma eſpaçoſa varanda com grades de pedra, em cuja parede eſtaõ todos os Reys de Portugal, em meyos corpos, com ſuas Coroas douradas na cabeça, que viſtos de longe fazem huma alegre perſpectiva. Tem mais outros jardins com muitas fontes de differentes fórmas, e galantes artificios, tudo cuſtoſamente obrado. Aleixo Collotes de Jantillet, official de linguas, que foy da Secretaria

de Eſtado, traz huma elegante deſcripçaõ Latina deſta quinta nas ſuas *Horas Subceſſivas*, onde ſe póde ler. Defronte deſta quinta para o Norte eſtá o Real Convento de S. Domingos, cuja deſcripçaõ tirada da *II. Part. da Chronica de S. Domingos da Provincia de Portugal* pelo inſigne Hiſtoriador Fr. Luiz de Souſa, he da maneira ſeguinte:

A huma pequena legoa da Cidade de Lisboa, pela eſtrada que corre para Cintra, pouco deſviado della para a parte do Poente, fica como eſcondido, e furtado à communicaçaõ da gente hum pequeno valle, que ſendo naturalmente apraſivel por freſcura de fontes, e arvoredo, mereceo, ao que ſe póde crer, o nome que tem de Bemfica: e daqui o devia tomar hum pequeno Lugar, que pouco adiante ſe vê. Fazem o valle dous outeiros deſiguaes em corpo: hum humilde, que ſervindo ſó de lhe encobrir a viſta da eſtrada, que diſſemos, naõ lha tolhe à de muitos, que ao longe fazem dilatado oriente: o outro levanta muito, extendendo-ſe pela parte donde o Sol ſe poem de Inverno, e vay rodeando contra o Sul, de maneira, que ameaça querer fechar o valle, e ir fechar com o monte contrario: tolhe a determinaçaõ hum rio, que atraveſſa o valle, faz garganta por entre ambos para inviar ſeu tributo ao mar. He o rio pobre de aguas, e quaſi ſem nome de Veraõ; mas groſſo, e ſoberbo de Inverno, de ſorte, que indignado contra o jugo de duas pontes, que no valle o ſenhoreaõ, lança muitas vezes por cima ſua corrente; e depois que daqui ſahe vay fazendo abaixo azenhas de bom ſerviço. Na ladeira do monte mayor eſtá ſituado o Convento, e della ſe extende com a ſua cerca até ir beber no rio. De huma, e outra parte correm quintas, que cercaõ os outeiros, e valle em roda, algumas de bom edificio, outras mais ao natural: todas ricas de boſques, e pomares, e cercadas de ſuas vinhas, com que a mayor parte do anno mantem o valle huma freſcura, e verdura perpetua. Fica o Convento ſenhoreando todas com a capacidade, e mais grandeza, e como pagando-lhe com ſua ſombra o ornamento que recebe da companhia, e boa viſinhança dellas.

Mal ſe comparaõ as couſas pequenas com as grandes; mas ſe he licito fazerſe, guardando a cada huma ſua proporçaõ, quizera comparar a humildade de Bemfica em Portugal com a grandeza de Claraval em França. E acho em ambas eſtas Caſas muitas conveniencias, que me obrigaõ. Se tratamos do eſpirito, bem conformaõ em ſe dar nellas principio à reformaçaõ da Ordem, que os filhos profeſſavaõ, e em começarem com huma extraordinaria pobreza, pendendo ſó de Deos, e quaſi nada dos homens. Teve Claraval bençaõ de dar muitos, e grandes Santos, como Caſa grande, e famoſa. Naõ criou menos Bemfica em ſeu tamanho (como pequena, e pobre) nem em virtude, nem em numero, como naõ façamos comparaçaõ com o altiſſimo monte de ſantidade Bernardo. Poſſue Bemfica hum particular condaõ do Ceo (ſofraſeme o termo proprio Portuguez) em virtude, e merito dos que aqui viveraõ, e hoje tem ſuas cinzas, que ninguem entra por eſtes Clauſtros, que ſe naõ ſinta abalar de hum certo affecto de devoçaõ, a que parece eſtaõ convidando até as paredes mudas. Aſſim o ſentio, e publicou o bom eſpirito do noſſo Geral Juſtiniano, ſabio avaliador das couſas, que vio neſta Provincia, dizendo: *En domus undique redolens ſanctitatem.* O meſmo creyo, que deve acontecer aos que entraõ em Claraval por merito de S. Bernardo.

Deſcendo ao material deſtas Caſas, concordando ambas em eſtarem afaſtadas do povoado, differença faz naõ pequena eſtar Claraval aſſentada em

em hum campo razo; e Bemfica arrimada a hum monte, e pendurada delle em parte. Claraval ſervida do rio Alva em todas ſuas officinas; Bemfica ſem nenhum proveito no ſerviço do ſeu rio. Mas concertaõ eſtas deſigualdades com fazer cà o monte o meſmo que lá faz o campo; cà as aguas, que em groſſas fontes brotaõ do monte, o meſmo que lá as copioſas, que leva o Alva. Se o campo chaõ ſerve para ſe aproveitar o Convento da corrente do rio, e o trazer como à maõ viſitando, e regando a Caſa toda, e cada officina de por ſi. A altura do monte com ſuas entranhas prenhes de ricas fontes, manda cá hum rio para cada officina: e tanto com mais graça quanto vindo a agua cuberta, e por canos ocultos, engana os olhos, e faz crer, que alli a deu a natureza. Onde ſe vê borbulhar da terra, e onde mais ſerve, tantas ſaõ as fontes, quantas as officinas. O Sacerdote quando vencendo o Sol na madrugada ſe levanta a ſaudar, e offerecer ſacrificio ao Divino Sol de Juſtiça, acha na Sacriſtia hum rio de agua viva com que purificar as mãos, e roſto, naõ menos que por quatro bicas offerecida; os que vaõ ao refeitorio achaõ defronte delle, e no meyo do clauſtro outro rio, e outra agua, he hum fermoſo tanque de boa pedraria, lavrado em quadro: no meyo delle hum grande prato de fino jaſpe, que criaõ os montes viſinhos; naõ tem os Reys mayor delicia: ſobre o prato, a quem ſe naõ contenta com o tanque, lança agua às mãos hum menino, que ſe vê no meyo, ſervindo-lhe de gumil huma cornucopia com que eſtá abraçado, feita por tal arte, que eſtando boca arriba, lança igualmente a agua por toda, que por vir repartida, e eſpalhada cahe goteando, e repreſenta ſemear lagrimas, ou derramar aljofres. E como he grande fazem as bordas que voltaõ ſombreiro ao menino, e he de ver hum geito gracioſo, que o eſcultor lhe deu, por eſtar nù, de que arrecea molharſe.

Quem demanda a portaria acha de fóra hum grande tanque que tem ſempre cheyo para ſerviço do povo, huma groſſa veya, que ſahe do meyo delle. Quem paſſa da porta encontra logo dentro com outra fonte entre flores, e hervas cheiroſas, entre ſidreiras, limoeiros, e laranjeiras. Dibuxaõ aqui as hervas com arte, e lavor a terra, que as cria, e das arvores humas veſtem as paredes em roda, trepando arrimadas, e apertadas com ellas; ou obrigadas com arte a naõ paſſar de huma curta medida, ſervem ao chaõ de o dividir, e arruar, e as hervas, e boninas de lhe fazer agradavel guarda, e juntamente inveja; cerca, e guarda com ſeus ramos eſtreitamente travados, e tecidos entre ſi: inveja com grandes frutos pendentes, de ouro quando maduros, de prata quando em flor. Até com o miniſtro da pobre coſinha foy liberal o monte. Tambem tem ſua agua que lhe enche as pias de ſeu ſerviço, e forra o trabalho de a ir buſcar mais lonje. Se Claraval tem fermoſos viveiros de peixe no ſeu rio para proveito, e recreaçaõ, os meſmos tem Bemfica; e naõ em huma ſó parte, nem com hum ſó genero de recreaçaõ, e o que mais he de eſtimar dentro da Caſa; porque paſſando o clauſtro quem buſca a horta do Convento, dá a poucos paſſos em huma praça empedrada, que ficando na parte mais alta, e como a meya ladeira da cerca deſcobre grande parte do valle.

Aqui ſahem os Religioſos a gozar o freſco da tarde em o Veraõ, e o ſoalheiro de Inverno depois que deixaõ o refeitorio. Porque além da viſta deſabafada, e larga para fóra, tem na meſma praça de huma parte huma gracioſa fonte, e da outra hum eſpaçoſo tanque, que cada couſa de perſi alegra, e deleita os olhos. A fonte ſe faz de hum arco, que formado

mado de bruteſcos varios, e viſtoſos, arremeda huma gruta natural. Dentro aparece aſſentado hum grande, e bem proporcionado ſatiro, imitando com propriedade os que finge a Poeſia. Em toda ſua figura moſtra em roſto riſonho, e alegre huma ſimplicidade montanheza com que eſtá convidando a beber de huma concha natural, que tem apertada com o braço, e maõ eſquerda, da qual ſahe hum fermoſo torno de agua, e juntamente com a direita acode como arrependido a cobrilla, e faz geito de a querer retirar, dando com huma, e negando com a outra. A agua he quanto póde ſer excellente, e de huma qualidade propria das que naſcem nas ſerras, fria, e deſnevada na mayor força do Sol do Eſtio, temperada no Inverno como hum banho. Acompanhaõ a gruta de hum e outro lado em igual diſtancia dous groſſos, e altos pilaſtroens, que ſendo feitos de boa cantaria para eſtribo de huma abobada a que ſe arrimaõ, foy a natureza cobrillos de huma hera muito eſpeça, e viçoſa, que ſubindo por elles até à mór altura, aſſim eſconde, e ſenhorea a pedraria, que faz parecer foraõ fundados, mais para honra da fonte, que ſegurança do edificio; aſſim ajuda a natureza a arte, e o accidental ao bem cuidado.

E porque entre gente que profeſſa letras he bem que nem nos ſatiros ſe ache rudeza, faz lembrança eſte noſſo a quem folga de o ver com hum verſo Latino entalhado em pedaços de marmore negros, que correm a vida, e os annos ſem parar, nem tornar atraz, ao modo daquelle licor, que lhe ſahe das mãos. Advertencia de ſabio, naõ de ruſtico; que aguas, e annos ſe ſenaõ aproveitaõ com bons empregos, perdidos ſaõ, e pouco de eſtimar. Cahe a agua por naõ pejar a praça, em hum pequeno tanque, e deixando-o cheyo ſome-ſe nelle, e vay por baixo da terra fazer outra fonte na boca de hum leaõ. He de ver aquelle roſto fero, cuberto de guadelhas creſpas, e medonhas, que ameaçaõ ſangue, e morte, feito miniſtro de manſas aguas. Verdadeiro poder, e ſimbolo da Religiaõ, que amanſa leoens, e faz ſatiros doutos. Eſtas aguas recebe o lago que acima diſſemos, o qual da parte da praça fica à face da terra dividido ſó com hum baixo parapeito, e cria no grande fundo, e largura, que tem muito peixe taõ domeſtico, já com a continuaçaõ, que acode às mãos dos Religioſos, e às migalhas, que cada hum lhe guarda, como a pitança certa, e ſua: e vindo em cardumes litigaõ quaſi em eſquadroens ſobre o paſto, que neſta materia nenhum elemento carece de contendas. O lago como fica em parte alta, e ſempre ſe vay refazendo de agua freſca da boca do leaõ, além de conſervar aſſim o peixe, ſerve o Convento em varios uſos. Faz lavanderia para os habitos, e roupa de todos, deſaguando parte em grandes pias de huma officina cuberta, e contigua, parte em outras da caſa de Noviços, que he viſinha para o meſmo effeito, e a tempos deſce a regar os pumares, e laranjaes, e em fim, corre até ajudar a pobreza do rio.

Dá entrada na horta, e pumares huma comprida rua; da parte do muro cobrem as paredes a eſpaços creſcidas gieſtas com ſuas flores amarellas, entreſachadas de roſas, em humas partes brancas, noutras encarnadas; e acompanhaõ os baixos violetas humildes, e goivos de todas as cores. Da banda da horta reſpondem arvores ſilveſtres, verdes, e altas, caſadas com parreiras, e com ſeus ramos, e frutos, gracioſamente enfeitadas. Fazem toucas as voltas, e freſcura das parras; colares de pedraria as uvas ſegundo os tempos, e as cores dellas, já topazios, já rubins, primeiro eſmeraldas.

Daqui ſe vay deſcendo à horta por diverſas partes, ſempre por entre

entre arvoredo, hum de fruto, outro ſilveſtre; mas o ſilveſtre taõ copado, e freſco, que nenhuma inveja tem ao frutifero; antes como queixoſo do muito, que ſe eſtima o proveito ſe junta a huma parte da horta: ſaõ o mais ollayas, e loureiros, e tomando companhia de hum eſpeço ſilvado de moſqueta ſe enreda, e tece com ella de ſorte, que ameaça tolher a entrada de huma graciosa eſtancia, que aqui ha aos que a buſcaõ. He retrato de huma camera ſubterranea a que ſe deſce por alguns degraos. A fabrica em quadro perfeito, aſſentos em roda encoſtados a huma rede de ladrilho, que veſtem heras, entravaõ moſquetas. No meyo hum bocal de poço quadrado de boa pedraria, que cheyo de agua até lançar por fóra moſtra ſer fonte viva, ou poço de aguas vivas, pela que em continuo movimento eſtá creſcendo, e curſando. Dos quatro cantos do bocal ſe levantaõ columnas de marmore, que ſuſtentaõ no alto huma meya laranja de perfeita abobada para amparo da agua, como o faz a ramada do arvoredo a toda a camera, que aqui he taõ ſombrio, e denſo, que naõ ſó lhe tolhe o Sol, quando mais ſobe, e arde, mas quaſi o Ceo. Aſſim nos tempos que a natureza eſperta as linguas das aves a louvar com mais armonia o Creador, he quaſi morada continua das que por mais muſicas ſaõ conhecidas. E he tradiçaõ, que juntando-ſe nella huns ſeculares de boas vozes, e começando a cantar ao ſom de inſtrumentos bem acordados, acodiraõ as que ſe tinhaõ por ſenhoras do ſitio a deſafiar a melodia humana, e artificial com a ſua natural. E iſto com tamanha porfia, que vencidas as vozes dos homens, naõ cançaraõ as pobres aveſinhas de ſeguir as violas que ficaraõ ſupprindo por elles; e huma ſe deixou levar tanto do impeto, e affecto de cantar, que veyo a desfalecer, e à viſta de todos cahio em terra ſem alento, como dizendo, que antes queria perder o bem da vida, que a honra de perſeverar cantando.

Mereceo eſta eſtancia ſer eſtimada de hum Infante de Portugal, que foy Cardeal, e Rey. E porque no eſtado de Cardeal continuava em a ver, ficou-lhe o nome de fonte do Cardeal. Tambem ha quem affirma, que a merece pela ventagem que o Cardeal achava no licor, e porque a eſſa conta o mandou aſſim compor. Aſſim como eſtá por baixa, e ſoterrada, e pelo boſque que a eſconde ſe faz eſtimar: ha outra que tambem tem ſua graça na falta de todo artificio. He huma veya de agua, que ſahe no meyo da horta por huma telha ordinaria, e formando logo hum profundo tanque, que tambem cria muito peſcado, rega dous extendidos talhoens de hortas, em que recrea os olhos a diverſidade das hortaliças, o concerto, e diſpoſiçaõ de todas, miſturando-ſe muitas hervas cheirosas, e flores varias, como que ſerve para o refeitorio, com ſeus paſſeyos, e ruas, que as dividem. E ſaõ barras da diviſaõ, ou ſidreiras, ou limoeiros, ou murtas, e craveiros, ou tudo junto.

Mas naõ ſerá razaõ deixarmos em ſilencio outra fonte, que em ſeu genero, e eſtranheza compete com as boas qualidades deſtas duas. Deſta maneira podemos bem dizer, que fazem aqui as fontes todos os ſerviços, e feitios, que em Claraval faz o rio Alva, e ſe huma ſó fonte de que lá bebe o Moſteiro he louvada de ſer viſitada dos primeiros rayos do Sol, quando ſe levanta (qualidade importante das boas aguas) eſta prerogativa ſe vê em todas as de Bemfica; porque todas tem ſua origem no monte de Ponente, a que o Convento ſe arrima, e ficaõ naſcendo com o roſto no Sol da manhãa. O natural de aguas, e boſques tinha a Caſa quando ElRey fez a merce à Ordem; o arti-

artificial foraõ fabricando os Frades, e devotos, e ajudando os Reys, que sempre della mostraraõ gosto, e tiveraõ particular cuidado. A Igreja em seus principios foy fabrica de pouca substancia, accrescentou-se correndo os annos; mas como obra feita a pedaços, e com defeitos claros de arquitectura envelheceo de pressa, e chegou a ameaçar ruina. O que obrigou os Frades a reedificalla de proposito, e com tanto animo, sendo os tempos assaz apertados, que hoje está obra perfeitissima, e bem acabada. Eraõ os Religiosos poucos quando começaraõ a reformaçaõ, e a Casa tambem curta, ainda que Real, contentavaõ-se de hum dormitorio terreo. Foy mostrando o tempo que era em demasia humido, e pouco sádio para onde a comida era peixe continuo. Levantou-se, mas tambem pobremente, e trocou-se no que agora he casa de Noviços.

Naõ he para esquecer o que se conta daquelle primeiro, e mais humilde. Affirmaõ os antigos que todas as vezes, que havia de morrer algum Frade, havia nelle sinaes manifestos, sentindo-se golpes, e rumor de maõ invisivel, as mais vezes em tres partes distinctas, era sentença irrevogavel de morte visinha a terceira. Cessou este prodigio com a mudança; e seguramente podemos crer que cessou hum grande bem, e indicio de perfeicaõ daquelles primeiros moradores. Naõ espantaõ novas de morte aos que andaõ compostos, e aparelhados, e que na Religiaõ naõ buscaõ mais que bem morrer. Onde falta o aparelho aqui sobejaõ medos. E se a morte subita he o mayor mal de todos, grande misericordia era do Senhor o aviso anticipado.

Creceo a Casa em renda depois, que pareceo necessario na Ordem possuirem-se bens de raiz. Com a renda creceo o numero dos Frades, e foy forçado alargar a vivenda. Lançou-se primeiro huma grande sala com janellas rasgadas sobre o jardim da portaria, e outra no eirado, que cahe sobre o mesmo. Logo do meyo della hum extendido, e espaçoso dormitorio, que corre contra o Nordeste até ficar quasi sobre o rio; o forro de estuque, e em fórma que arremeda huma bem lavrada abobada, cellas grandes, e bem forradas, portaes, e janellas de pedraria. Obra toda airosa, e bem traçada, se naõ fizera vista de fóra como de huma manga estirada, e separada do mais edificio, de que nasce ser frio, e desabrigado de Inverno. Paga-se este mal com algumas commodidades no restante do anno, que saõ viverse nelle sem sentir calma na mayor força do Estio; e naõ tendo mais que tres degraos de sobida da parte do edificio antigo, e da Igreja, fica em tanta altura, que descobre, goza, e senhorea todo o valle em roda, e como cortou pelo bosque, e pomares, deleita-se a vista na frescura, o olfato no cheiro dos laranjaes, o ouvido no canto das aves, que ficaõ taõ visinhas, que às vezes se afigura ou serem hospedes os rouxinoes, ou quererem fazer officio de espertadores com os Religiosos para os louvores divinos.

Ao pé da janella do topo inventou a curiosidade hum genero de recreaçaõ, que pudera ter muito de proveitoso se as leys da Casa o permittiraõ. He hum viveiro de muitos coelhos; servem de vista, naõ de pasto. A obra do dormitorio seguio outra tambem importante que foy a da Sacristia, e he huma das fermosas, e bem acabadas Casas que tem a Provincia, por grande, alta, e bem cuberta, e servida de huma fonte que nella corre sobre prato de jaspe, como já dissemos. Atéqui o referido, e insigne Historiador: e demos aos Leitores de bom gosto a mencionada descripçaõ para que ao menos recree o entendimento naquillo que naõ poderáõ os olhos de muitos ver ao perto.

BEM-

BEMFICA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ da Ponte do Rol.

BEMPAGA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Serpins, Freguesia de Noſſa Senhora do Soccorro: tem huma Ermida de S. Lourenço.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Souza, Freguesia de S. Miguel: tem nove moradores.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador de Almoſter.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de N. Senhora da Aſſumpçaõ de Alenquer.

BEMPOSTA. Villa na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca da Cidade de Miranda: he Donatario della Antonio de Sampayo Mello Caſtro Moniz e Torres, Senhor de Villa-Flor: tem cento e trinta viſinhos. Eſtá ſituada em hum alto plano, meya legoa diſtante do rio Douro; deſcobrem-ſe della varias terras, aſſim deſte Reyno, como de Caſtella, a ſaber; To, Algozinho, Aldea do Lamozo, a Villa de Formozelhe Biſpado de Samora, Villarinho de Ayres, e Perenhe, Biſpado de Salamanca; compoem-ſe o Termo deſta Villa dos Lugares de Peredo, Brinhozinho, Algozinho, e Aldea do Lamozo. A Igreja Paroquial de huma ſó nave eſtá fundada fóra do povoado: tem por Orago o Principe dos Apoſtolos S. Pedro, cuja Imagem ſe venera nelle, e ſe vê collocada da parte do Evangelho, e neſte meſmo Altar da parte da Epiſtola eſtá a Imagem de Noſſa Senhora com o titulo das Neves, prodigioſa em milagres, e por iſſo muy frequentada do povo: tem ſua Irmandade, e he Altar privilegiado. Corre a fabrica delle por conta do Padroeiro. Da parte da Epiſtola eſtá o Altar do Santo Chriſto crucificado, e da meſma parte o das Almas; da outra parte fica a Capella de Santa Anna, com hum bem feito arco, para a meſma Igreja: he Adminiſtrador della Manoel Callado de Moraes: tem huma Confraria do Menino Deos, com Breve de Sua Santidade. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ dos Commendadores de Santa Maria a Velha de Caſtello-Branco, que ſaõ hoje os Marquezes de Tavora: tem cem mil reis de renda, e duas annexas, que ſaõ, Peredo, e Algozinho, que apreſenta o Abbade. Tem eſta Villa fóra da povoaçaõ as Ermidas de Noſſa Senhora da Apreſentaçaõ, Santa Cruz, Santa Barbara, e Eſpirito Santo. Recolhem os moradores abundancia de paõ, vinhos, algum azeite, e ſumagres: he abundante de gados. He governada por hum Juiz ordinario, e Officiaes da Camera: eſtá ſugeita à Ouvidoria de Villa-For: tem Alfandega, Juiz, Eſcrivaõ, e Feitor: tem hum reducto de muralha, chamado Caſtello, entre o povo, e a Igreja Matriz, com pouca diſtancia de huma, e outra; conſta de tres portas. Antigamente havia outro de que ainda ſe deſcobrem alguns veſtigios, fundado ſobre hum alto, ſobranceiro ao rio Douro, meya legoa deſta Villa, fronteiro à praça da Villa de Formoſelhe, a que chamaõ Caſtello de Oleiros; e he tradiçaõ entre os moradores, que fora fabricado pelos Mouros.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado,

cebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica da Cidade de Braga, e Secular da Villa de Viana, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Thomé de Vade.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo da Cidade de Braga, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Lomar.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Martinho: tem quatro moradores.

BEMPOSTA. Villa na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira: he Senhor della o Marquez de Angeja, que lhe confirma dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, e hum Procurador do Concelho. Comprehende a Freguesia a Villa, com os Lugares de Pinheiro, Figueiredo de cima, Figueiredo debaixo, Covaens, Curval, Togilde, e Fontes-Chans: tem trezentos e hum fogos. Eſtá ſituada em terra de monte, algum tanto eminente; della ſe deſcobrem as povoações ſeguintes, Ovar, Valga, Avanca, Loureiro, Santiago, Murtoza, Pardilhò, Bunheiro, Eſtarreja, S. Martinho de Salreu, que diſta huma grande legoa, a Villa de Aveiro em diſtancia de tres legoas, e a Freguesia da Branca, que com ella confina.

He eſta Villa Cabeça de Concelho, que comprehende as Freguesias de Travanca, iſento do Real Moſteiro de Grijò, Santa Maria de Ul, Loureiro, Santiaens, Santiago de Beduido, ametade da Freguesia de Salreu, o Lugar de Pardelhas, da Freguesia de Murtoza, Canellas, Fermelaõ, Branca, Ribeira de Fragoas, e Palmàs.

A Igreja Parochial de huma ſó nave, he muito capaz, e eſtá fundada fóra da Villa, em pouca diſtancia do povoado: tem cinco Altares, no mayor eſtá collocado o Santiſſimo Sacramento, e as Imagens de S. Payo, como Padroeiro, e Noſſa Senhora dos Eſcravos, S. Franciſco, e S. Pedro ad Vincula; os collateraes ſaõ de Noſſa Senhora do Roſario hum, outro de Noſſa Senhora da Eſperança. Abaixo deſtes eſtaõ dous Altares metidos na parede, o da parte do Evangelho he de Chriſto crucificado, o da parte da Epiſtola do Eſpirito Santo, Santa Anna, e S. Sebaſtiaõ. Ha nella Irmandade das Almas, a qual por cada Irmaõ defunto manda dizer tres Officios de nove lições. Ha outra Irmandade de Sacerdotes, que tem por Patrono o Apoſtolo S. Pedro. Ha tambem as mordomias do Santiſſimo Sacramento, a que no terceiro Domingo de cada mez faz feſta, que conſta de Miſſa cantada, Sermaõ, e Prociſſaõ ao redor da Igreja: a de Noſſa Senhora do Roſario ſe feſteja no primeiro Domingo de Outubro: a de Noſſa Senhora da Eſperança, os mordomos deſta ſaõ os moços ſolteiros da Villa, que lhe fazem feſta na ultima Oitava do Natal: o Santiſſimo Nome de Jeſus, a quem feſtejaõ no primeiro de Janeiro: e o Eſpirito Santo, ao qual tambem feſtejaõ no ſeu dia.

O Paroco he Prior, apreſentação do Padroado Real: tem de renda oitocentos mil reis. No ambito da Freguesia ha varias Ermidas, a de S. Sebaſtiaõ, da qual ſahe muitas vezes o viatico aos enfermos, e nella ſe recolhem as Prociſſoens do Corpo de Deos, a de Santa Iſabel, e a do Anjo Cuſtodio. A de Santo Antonio à parte Occidental da Villa, de que he Adminiſtradora Magdalena Soares, da meſma Villa, feſteja-ſe no ſeu dia, e tem algumas Miſſas rezadas pela alma de hum Antonio Dias, que foy o ſeu Inſtituidor; dellas toma contas o Provedor da Comarca de Eſgueira. Fóra da Villa para o Oriente ha outra Ermida dedicada a S. Thomé, de

que

que ſaõ Adminiſtradores Thomé de Almeida, e Manoel da Silva. Feſtejaõ-no no ſeu dia, no qual mandaõ dizer cinco Miſſas rezadas pelas almas de ſeus Inſtituidores Mattheus Nogueira, e Manoel Henriques, das quaes toma conta o meſmo Provedor. Das outras Ermidas da Freguesia daremos noticia nos lugares em que eſtaõ fundadas.

Colhem os moradores deſta Villa de toda a caſta de paõ, o principal he milho, uſual ſuſtento dos moradores, vinho verde, ou de enforcado, e muita hortalica. Ha aqui Familias nobres. Tem hum Ouvidor poſto pelo Marquez de Angeja, dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, hum Procurador do Concelho, Eſcrivaõ da Camera, Juiz dos Orfãos com ſeu Eſcrivaõ, dous Tabelliaens do Judicial, e Notas, hum Alcaide, e hum Capitaõ mór com dez Companhias da Ordenança. Corre por eſta Freguesia o rio da Minhoteira, que divide os Biſpados do Porto, e Coimbra.

BEMPOSTA. Villa na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtello-Branco: he delRey: tem cento e quatorze viſinhos. Deu-lhe foral ElRey D. Manoel. Eſtá ſituada em campina: deſcobrem-ſe della os Lugares de Medelhim, Monſanto, Proença a Velha, donde diſta huma legoa, Pennamacor, Pedrogaõ, Val dos Prazeres, Alpedrinha, e Caſtello-Novo.

A Igreja Paroquial de huma ſó nave eſtá fundada fóra da Villa: he ſeu Orago Noſſa Senhora da Silva: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, Padroeira, e dous collateraes, o da parte do Evangelho he de Noſſa Senhora do Roſario; o da Epiſtola dedicado ao Menino Deos. Tem huma Irmandade das Almas, com Compromiſſo approvado pelo Ordinario; e as Confrarias do Santiſſimo Sacramento, e Noſſa Senhora do Roſario.

He tradiçaõ viva dos moradores deſta Villa, e vay paſſando de pays a filhos, de que o eſtar a Paroquia fóra do povoado foy por apparecer no ſitio em que eſtá a Imagem da Senhora, Padroeira da Igreja, e que trazendo-a muitas vezes para a Ermida do Eſpirito Santo, que fica dentro da Villa, a Senhora deſapparecia; e buſcando-a, a tornavaõ a achar no meſmo lugar do ſeu apparecimento, e por eſta cauſa erigiraõ alli meſmo a Paroquia, em que collocaraõ a dita Imagem, donde nunca mais deſappareceo. O chamarem-lhe da Silva, ſeria por haver alli algum boſque, ou ſilvado, donde tomou o nome. He eſpecial advogada contra as maleitas, achaque que perſegue neſta terra aos moradores; mas fiados na protecçaõ da Senhora, a ella recorrem, e nella achaõ preſentaneo remedio. He por eſta cauſa frequentada de romagem em toda a roda do anno. Outros muitos favores reconhecem os moradores deſta Villa dever à poderoſa interceſſaõ da Virgem Senhora noſſa: entre os quaes contaõ o naõ ſer eſta Villa ſaqueada na guerra da Acclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ o IV., nem na que depois ſe lhe ſeguio, ſendo que os Lugares circumviſinhos padeceraõ fataes eſtragos do inimigo; e o que mais accreſcenta a maravilha he ſer eſta Villa huma terra aberta, e ſem guarniçaõ de ſoldadeſca.

O Paroco he Cura da appreſentaçaõ dos Officiaes do Senado da Camera da meſma Villa: tem de renda, que lhe pagaõ os moradores, cinco moyos de centeyo, cinco moyos de trigo, dous almudes de vinho, e novecentos reis em dinheiro, que lhe paga a Commenda. Tem as Ermidas do Eſpirito Santo no meyo da Villa, nella eſtá o Santiſſimo Sacramento, e daqui ſe adminiſtra o ſagrado Viatico aos enfermos; S. Sebaſtiaõ, fundada fóra da Villa, diſtante hum quarto de legoa, he Patrono, e com-

mum refugio dos moradores deſta Villa, a quem tem recorrido em varias neceſſidades, e por ſua interceſſaõ tem alcançado muitos favores, e por eſta cauſa he muy frequentada de romagem em varios dias do anno.

Os frutos, que recolhem os moradores em mais abundancia ſaõ, centeyo, trigo, azeite, e vinho. He governada com Juiz ordinario, e Camera, com Vereadores, e Procurador do Concelho. A hum lado da Villa tem huma Torre antiga, cercada com ſeu reducto, quaſi huma meya muralha, que conſerva o nome de Caſtello, eſtá cuberta de telha, com dous ſobrados, e as paredes ainda moſtraõ baſtante fortaleza; da ſua fundaçaõ naõ ha memoria. Paſſa pelos limites deſta Freguefia o rio Torto.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguefia de S. Miguel de Lavradas.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguefia de Santiago de Carreiras.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Thomé de Caldellas.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Baſto, Primeira parte da Viſita de Souza, e Faria, Freguefia de S. Miguel de Borba de Godim.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguefia de Noſſa Senhora da Purificaçaõ de Bucellas.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguefia de S. Joaõ de Reboreda.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de Santiago de Villa-Seca.

BEMPOSTA. Lugar na Provincia de Alentejo, Biſpado da Guarda, Termo, e Ouvidoria de Abrantes, e Provedoria de Thomar: he ſeu Donatario o Marquez de Abrantes: tem cem viſinhos. Eſtá ſituado em valle, de que ſe aviſtaõ as Villas de Abrantes, Sardoal, e Maçaõ. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, tem por Orago Santa Maria Magdalena, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais tres dedicados hum à Santiſſima Trindade, outro a Noſſa Senhora do Roſario, e Almas, e outro a S. Marcos. Ha nella duas Irmandades, a ſaber, de S. Marcos, e das Almas. O Paroco he Cura, annualmente apreſentado pelo Vigario da Collegiada de S. Joaõ Bautiſta da Villa de Abrantes: tem de renda trinta e tres alqueires de trigo, e dez mil reis em dinheiro, pagos pelos Freguezes. Tem eſta Freguefia as Ermidas de Noſſa Senhora da Luz, e Santo Antonio. Os frutos deſta terra ſaõ milho groſſo, e miudo, tudo em pouca quantidade, por ſerem terras pobres, e de charneca. Até nas caſas dos moradores ſe eſtá vendo a pobreza do deſtricto, porque ſaõ eſtas feitas de terra, e cubertas, pela mayor parte de cortiça em lugar de telha. Paſſaõ por aqui o rio Torto, e as ribeiras de Ulme, e de Muja.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ do Alvorge.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença,

lença, Termo de Valladares, Freguesia de Santa Eulalia.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Val de Vez, Freguesia de S. Pedro do Valle.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Deuchriste.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca do Porto, Couto de Tibaens, Freguesia de S. Payo da Parada.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro de Bebirriqueira.

BEMPOSTA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Boa-Vista de Pelemá.

BEMPOSTA DEBAIXO, Bemposta debaixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Val de Vez, Freguesia do Salvador de Padreiro.

BEMQUERENÇA. Lugar na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Castello-Branco, Termo da Villa de Penamacor: consta de cincoenta e cinco fógos. Está situado em campina, donde se descobrem os Lugares do Salgueiro, Escarigo, Val de Lobo, e Meimoa. A Paroquia de huma só nave está fóra do Lugar: he seu Orago Nossa Senhora das Neves: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e dous collateraes, hum dedicado ao Espirito Santo, outro a Nossa Senhora do Rosario: tem só duas Irmandades, que saõ, a do Senhor, e a do Espirito Santo. O Paroco he Prior, apresentaçaõ do Cabido da Cidade da Guarda: tem de renda cento e vinte mil reis. Os frutos de que mais abunda o torraõ saõ, trigo, centeyo, milho grosso, e miudo, e algum vinho. Fica na visinhança deste Lugar a serra de Santo André, a qual confina com a de Santa Martha, no mesmo destricto, por cuja causa he o clima desta terra muito frio.

BEMVIZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguesia de Santa Eufemia dos Calheiros.

BEN

BENAFINS. Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo da Villa de Loulé, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpçaõ do Lugar de Alte.

BENALVERGUE. Freguesia (outros lhe chamaõ Villa das Audiencias) na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Beja: he do Conde Baraõ: tem sessenta visinhos. Está situada em huma campina, da qual se descobrem as Villas de Portel, Viana, Alvito, Villa Alva, Villa Ruiva, e Villa de Frades. Tem a Paroquia fóra de povoado meyo quarto de legoa: he seu Orago Nossa Senhora da Assumpçaõ, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, dedicado hum a Nossa Senhora do Rosario, outro a Nossa Senhora da Assumpçaõ: tem as Irmandades das Almas, do Rosario, e Santo Antonio. O Paroco he Reytor, apresentaçaõ do Ministro da Santissima Trindade de Santarem: tem de renda cento e vinte mil reis. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, saõ, trigo, cevada, e centeyo: tem dous Juizes ordinarios, e Camera: corre pelo meyo desta Freguesia o rio Odivellas.

BENATEGA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo

mo da Villa de Almada, Freguesia de Nossa Senhora do Monte de Caparica.

BENAVENTE, em Latim *Aritium prætorium*. Villa situada na latitude de trinta e nove gráos, e na longitude de nove gráos e quarenta e quatro minutos, na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Setuval, quanto à Provedoria; e quanto à Correiçaõ, he da Ouvidoria de Aviz, por ser a Villa de Benavente do Mestrado da Ordem de S. Bento de Aviz. He delRey, como Governador, e perpetuo Administrador da dita Ordem Militar, e como tal provê os Officios da Justiça, e Alcaidaria mór, e he Senhor da Commenda, que he da Mesa Mestral, e naõ se póde alienar da Coroa. Rende-lhe hum anno por outro dezaseis mil cruzados, além da parte que leva a Mitra, e Cabido da Sé de Evora, que a ambos lhe pertence a terceira parte dos dizimos. Tem seu assento em terreno direito, mais alto que os campos que a cercaõ, donde se avistaõ algumas povoações, a saber; Salvaterra dos Magos, Santarem, Azambuja, Villa-Nova da Rainha, Alenquer, Castanheira, Póvos, e todas as margens do rio Tejo até Lisboa.

O descuido dos antigos Escritores roubou à nossa memoria a noticia certa da etymologia do seu nome, e só por antiga tradiçaõ dizem huns proceder de *Bene eventus*, por razaõ de hum grande, e feliz acontecimento, que nella tiveraõ os Christãos na sua restauraçaõ contra os Barbaros, que vivendo nella taõ agradados do sitio (que hum do seu Termo chamado hoje ribeira de Canha se conhecia antigamente pelo nome de ribeira de Flores, e ainda hoje em dia existem alguns padroens antigos, como se vê na fonte do Ouro, e no de Belmonte, epithetos, que bem declaraõ a sua amenidade) a defenderaõ todo o possivel, até que naõ podendo mais, cederaõ o sitio, e a largaraõ.

A fundaçaõ desta Villa he muito antiga, e conforme ao nosso Rezende nas *Antiguidades da Lusitania*, pag. 252, referido entre muitos pelo Capitaõ Luiz Marinho de Azevedo, já no tempo do Emperador Antonino Pio, nas tres Vias, que refere mandar aperfeiçoar para o transito das suas milicias (obra antes principiada pelo Consul Publio Licinio Crasso, residindo nas Hespanhas pelos annos noventa e cinco, antes da vinda de Christo) já, digo, Benavente era entre os Romanos povoaçaõ taõ celebre, que por ella se dava principio à terceira Via de Merida, appellidando-se naquelle tempo *Aretio Pretorio*, e se prova naõ poder ser outra, porque della se disse passava à ponte do Sor, rio junto à Villa de Coruche, que se recolhe na Sorraya.

Naõ se deve ouvir a Rodrigo Mendes Silva na sua *Poblacion General de Hespanha*, onde diz ser seu povoador D. Payo, Bispo de Evora, no anno de mil duzentos, reinando em Portugal ElRey D. Sancho Primeiro; porque he sem duvida que o nosso Brandaõ na *Monarquia Lusitana*, part. 4. pag. 56, diz, que o Bispo de Evora D. Payo hia nomeado por author do foral que se deu a Benavente, e como esta data foy no anno de mil e duzentos, he infallivel a consequencia de ser a fundaçaõ desta Villa mais antiga que o seu foral. Logo naõ foy o Bispo D. Payo o que erigio a Villa; seria, como se colhe das palavras de Brandaõ, o author do foral, e naõ duvido, que pela reedificar das ruinas da sua primeira antiguidade tivesse o dito Rodrigo Mendes Silva motivo para fazer ao Bispo seu povoador.

Confirma-se este discurso com o que refere Manoel de Sousa Moreira no *Theatro Genealogico*, pag. 219, o qual fallando da confirmaçaõ da Ordem Militar de Aviz por ElRey D. Sancho o Primeiro, diz, que fo-

sa

ra na Villa de Benavente no anno de mil e duzentos, e he ſem duvida, que já a eſte tempo a Villa havia de ter capacidade de accommodar hum Rey tanto de aſſento, que nella tratava negocios publicos, como o confirmar huma taõ inſigne Ordem Militar.

A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, eſtá fundada no meyo da Villa: tem por Orago Noſſa Senhora da Graça, cuja Imagem ſe venera no Altar mór. Compoem-ſe de nove Altares, além do mayor; o collateral da parte do Evangelho he dedicado a Noſſa Senhora da Conceiçaõ; o da Epiſtola a Noſſa Senhora do Roſario; os outros ſaõ do Senhor dos Paſſos, de S. Antonio, de S. Joaõ Bautiſta, de S. Sebaſtiaõ, e dous que eſtaõ ainda em branco, por guarnecer.

Na parede deſta Igreja mandou meter o Prior Fr. Caetano Joſeph da Rocha huma pedra, que tem no meyo hum Eſcudo com as Armas dos Sequeiras, que ſaõ cinco Vieiras, e na parte ſuperior, e inferior, e lados do Eſcudo tem os remates da Cruz da Ordem de Aviz. Nos lados do Eſcudo tem huns cordoens torcidos entre ſi, que com a Cruz de Aviz, e huma bandeira, ſaõ as Armas de Benavente. O letreiro diz em cima do Eſcudo.

Aviz *Aviz*

Benavente *Benavente*

Por baixo do Eſcudo diz:

Eſtes Paços mandou fazer o M.e D. Fernando de Sequeira Anno de 1403.

Ha neſta Igreja as Irmandades do Santiſſimo, do Senhor dos Paſſos, de Noſſa Senhora do Roſario, de S. Sebaſtiaõ, de Santo Antonio, e das Almas.

O Paroco he Prior da apreſentaçaõ de Sua Mageſtade, pelo Tribunal da Meſa da Conſciencia, e Ordens, como Governador, e perpetuo Adminiſtrador da Ordem Militar de S. Bento de Aviz. He juntamente o Prior Juiz da Ordem, de que Benavente he Cabeça de Comarca, comprehendendo diverſas Villas, e Lugares no deſtricto de outras em que ſe divide o Reyno, porém ſugeita à Meſa Meſtral de Aviz. Rende o Priorado trezentos mil reis. Tem mais tres Beneficiados, e teraõ cada hum de renda cento e trinta mil reis, da meſma apreſentaçaõ.

O Senado deſta Villa conſta de hum Juiz de fóra, tres Vereadores, e hum Procurador, Eſcrivaõ da Camera, e dos Orfãos, Tabelliaens, Meirinho, e Alcaide: e he o Senado mais rico de todo o Ribatejo, com as regalias que naõ ſe achaõ em outro algum Lugar do Reyno; porque além de ſer Senhor de muitas, e fertiliſſimas terras, tem a grandeza de nomear tres riquiſſimas Capellas, huma de S. Bartholomeu, que rende trinta moyos de trigo, além das pitanças; outra de Santa Catharina, que rende trezentos mil reis, e mais pitanças; e outra que inſtituio o Padre Joaõ de Pontes, que além de vinhas, olivaes, e caſas, muitas vezes ſe arrendaõ as terras em vinte moyos de trigo, cujo producto diſtribuem os Officiaes da Camera em eſmolas a ſeu arbitrio, e ſe coſtumaõ repartir todos os annos pelas portas em corpo de Senado na Veſpera de S. Thomé.

Naõ ha dentro da Villa Convento algum, ſó eſtá no deſtricto da Freguezia da Villa, o de Janicô, ou Genicô, de Religioſos da Provincia da Arrabida, nome que tomou do ſitio em que eſtá fundado, e he eſte nome taõ antigo, que delle ſe faz menção na *Hiſtoria dos Biſpos de Tuy*. He a fundaçaõ do Convento do Infante D. Luiz, o qual nelle coſtumava aſſiſtir grande parte do anno, e alli ſe conſerva ainda o ſeu verdadeiro retrato em huma lamina, que eſtá na Sacriſtia.

Com-

Compoem-ſe o corpo da Villa de ſeiſcentos e cincoenta moradores, entre os quaes ha muitas Familias nobres. Tem Caſa de Miſericordia, que algum dia foy Ermida do Eſpirito Santo, como conſta do ſeu Cartorio, e eſta governa o Hoſpital, que ha na meſma Villa. Ha nella quatro Ermidas, a de Santiago, dentro do povo, a de S. Bento, a de Santo André, quaſi contiguas a ella; e fóra della, diſtante hum quarto de legoa, a de S. Sebaſtiaõ; e na quinta da Foz, que he dos Senhores da Caſa de Caſcaes, a de Noſſa Senhora das Preces, Imagem milagroſa, e por iſſo em todo o anno frequentada de romagens, o que naõ ſe acha em nenhuma das outras referidas.

O ſeu Termo comprehende as Freguefias de Santo Eſtevaõ da ribeira de Canha, diſtancia de duas legoas da Villa, e S. Braz da Barroza, diſtante huma, e filial da Matriz de Benavente.

Toda a caſta de frutos recolhem os moradores deſta Villa em abundancia, e tem Lavradores, que ſemeaõ mais de cincoenta moyos de trigos, e cevadas. Neſte territorio eſtá a quinta da Foz dos Senhores da Caſa de Caſcaes, de que acima fallamos, a qual houve anno, em que deu ao dizimo cem moyos de paõ. A meſma abundancia tem de gado groſſo, e miudo de lãa, e pelo. Tem ſeu porto de mar de pouca conſideraçaõ; frequentaõ-no pela mayor parte embarcações pequenas, que carregaõ até trinta moyos de paõ. He mimoſa do peixe que cria o Tejo. Com pouca razaõ diz o Author da *Corografia Portugueza*, que he aſſiſtida de benigno clima; porque poſto que freſco, por ſer lavada dos ventos, pouco ſádio, por cauſa das ruins aguas de que bebem ſeus moradores. Só de huma fonte faremos mençaõ por ſer de melhor qualidade, e referirey, o que della diz o Doutor Franciſco da Fonſeca Henriques no ſeu *Aquilegio Medicinal*, e he o ſeguinte:

Ha aqui huma fonte, a que chamaõ da Bica da Caſa, cuja agua he fria de Veraõ, e quaſi tepida no Inverno, e tem todas as prerogativas de agua boa; porque he clara, diafana, tenue, e de bom goſto, ſem ſe lhe reconhecer ſabor algum. He diuretica, e preſerva do achaque de pedra, e areas, como entendem os moradores deſta Villa, que conſtando de mais de ſeiſcentos viſinhos, he entre elles rariſſimo eſte achaque, o que attribuem à virtude deſta agua que bebem. Tem mais a virtude de fazer baixar as mulheres os mezes ſuppreſſos, e de as fazer fecundas. Entre varias experiencias nos conſtaõ, que indo para Benavente huma mulher de Lisboa, a quem havia tempos faltavaõ os mezes, ſendo já quaſi quinquagenaria, idade em que já naõ acode, antes naturalmente ſe ſupprime o menſtruo: deſpois de ſeis mezes de aſſiſtencia neſta Villa, bebendo da agua deſta fonte, naõ ſó lhe baixaraõ os mezes, mas tambem dentro em pouco tempo ſe fez fecunda, o que naquelles annos era já fóra de eſperança. E dizem que naõ ha naquella terra matrimonio infecundo, o que adſcrevem à virtude da agua, da qual affirmaõ tambem, que he muy deſopilativa. Atéqui o citado Aquilegio.

BENAVILLA, Benàvilla. Villa na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca da Villa de Aviz, da qual diſta huma legoa para o Norte: he terra do Meſtrado da Ordem Militar de S. Bento de Aviz: tem na Villa, e Freguefia cento e onze fógos. Deu-lhe foral ElRey D. Diniz, e a fez Villa.

Eſtá ſituada em hum baixo: naõ ſe deſcobre della povoaçaõ alguma: tem no ſeu Termo huma Freguefia de S. Saturnino de Val-Longo. A Paroquia eſtá em hum lado da Villa, à parte do Poente: he ſeu Orago S. Sebaſtiaõ: conſta de quatro Altares, que ſaõ, do Santiſſimo Sacramento,

mento, o de Noſſa Senhora do Roſario, o de Santo Antonio, e o das Almas.

O Paroco he Prior: tem hum Beneficiado, apreſentados ambos por Sua Mageſtade, como Graõ Meſtre de Aviz, pelo Tribunal da Meſa da Conſciencia: tem o Prior de renda dous moyos e meyo de trigo, e dous de cevada; e o Beneficiado dous moyos de trigo, e moyo e meyo de cevada, pagos pela Commenda da meſma Villa: tem mais o Prior vinte mil reis em dinheiro, e o Beneficiado oito, pagos no Almoxarifado de Benavente.

Ha na Villa tres Ermidas, de S. Pedro, de Santo Antaõ, e naõ de S. Domingos, como diz a *Corografia Portugueza*, e a de Noſſa Senhora de Entre as Aguas, aſſim chamada por ficar entre as duas ribeiras de Seda, e Sarrazolla. Neſta Ermida foy antigamente a Paroquia, e o deixou de ſer por cauſa das innundações das duas ribeiras acima ditas, que ſuccede muitas vezes cubrirem as aguas as duas pontes, que ha em huma, e outra ribeira. He Templo muito antigo, como ſe eſtá vendo da ſua fórma, e arquitectura: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, Patrona da Caſa, o de Noſſa Senhora do Roſario, o de S. Franciſco, e o de S. Bento. Neſta Ermida ha hum Hoſpital, que cura os pobres, os quaes ſaõ providos pela Irmandade da Senhora de Entre as Aguas; foy erecto por Sua Mageſtade como Graõ Meſtre da Ordem Militar de S. Bento de Aviz, com privilegio de Miſericordia. Nas coſtas deſte Templo ſe vê metido na parede hum cippo Romano com as ſeguintes letras

L. BESA. L. VES. J. EAN.
L. H. S. E. S. T. S. III.

Querem alguns, que neſte lugar houveſſe povoaçaõ com eſte Templo já pelos annos de Chriſto de trezentos e ſetenta.

Sobre os dizimos deſta Igreja de Benavilla contenderaõ largo tempo o Meſtre da Ordem de Aviz D. Simaõ Soeiro, e o Biſpo de Evora D. Duraõ, e o Cabido da meſma Igreja, até que em dezaſeis de Junho convieraõ amigavelmente, em que a terça Pontifical da Igreja de Benavilla foſſe do Biſpo, e Cabido, os quaes proveriaõ hum Prioſte, e o Meſtre outro, e que das propriedades que os Freires cultivaſſem *propriis manibus*, naõ ſeriaõ obrigados a pagar dizimos.

Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, ſaõ, trigo, e cevada. Tem grandes montados de carvalho, e azinho, e muita criaçaõ de pórcos.

Governa-ſe eſta Villa por hum Juiz ordinario confirmado pelo Ouvidor da Comarca. Junto a eſta Villa, à parte do Norte, na horta chamada dos Frades, ha huma fonte de boa agua, ſadia, e pura, de que bebe o povo, mas de taõ má qualidade para os peixes, que em lhos lançando dentro lhes ſaltaõ os olhos fóra. Ao Norte deſta Villa paſſa a ribeira de Seda, e ao Naſcente a de Sarrazolla, às quaes devem a ſua fertilidade os campos viſinhos.

BENCATEL. Freguefia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado, e Comarca de Evora: pertence aos Termos de Villa-Viçoſa, Borba, Landroal, Redondo, e a mayor parte ao de Eſtremoz: tem ſeſſenta fógos. Eſtá ſituada em valle, donde ſe deſcobrem as Villas do Redondo, Evora-Monte, e Terena. Eſtá fundada a Igreja no Termo de Eſtremoz, fóra da Aldea de Bencatel diſtancia de meya legoa para a parte do Sul: he ſeu Orago Santa Anna: tem quatro Altares das invocações de Santa Anna, Santo Nome de Jeſus, Noſſa Senhora do Roſario, e S. Miguel, e Almas: he Igreja pequena, e de huma ſó nave. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ dos Arcebiſpos de Evora:

tem de renda, que lhe pagaõ os freguezes, tres moyos e meyo de trigo, e meyo moyo de cevada. Tem na ſua juriſdicçaõ huma Ermida de S. Pedro, na qual ſe venera tambem a Imagem de Noſſa Senhora das Merces, à qual acodem romeiros todo o anno, eſpecialmente no mez de Setembro, em cujos Domingos a feſtejaõ com Sermaõ, e Miſſa cantada os romeiros do Termo de Terena, os de S. Miguel do Adaval, os de Santa Suzana, tudo Termo de Evora; e os naturaes da Freguefia a feſtejaõ no ultimo Domingo do meſmo mez, e por devoçaõ lhe mandaõ dizer Miſſa todos os Domingos, e dias Santos do anno. Os frutos deſta Freguefia ſaõ, trigo, centeyo, cevada, e toda a caſta de legumes. He governada pelas Juſtiças de Villa-Viçoſa, e Eſtremoz, em cujos dous Termos habita a mayor parte dos moradores da Freguefia. Neſta Freguefia, perto da Ermida de S. Pedro, naſce hum olho de agua entre penhas, com cuja agua moem dezoito azenhas, e hum moinho; entra na ribeira de Lucefece, em diſtancia de huma legoa de ſeu naſcimento. Ha em todo o ambito da Freguefia muitas fontes de boa agua.

BENCATEL. Ribeira pequena, aſſim chamada de huma Aldea do meſmo nome por onde paſſa, na Provincia de Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca, e Termo de Villa-Viçoſa, pela qual vay levando a ſua corrente ao Guadiana, que a enſopa em ſi, e com ella morre no mar. Faz trabalhar com as ſuas aguas algumas azenhas, e pizoens.

BENDADA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca da Villa de Caſtello-Branco, Termo da Villa da Sortelha, Arcipreſtado da Villa de Penamacor: he delRey: tem cento e dezaſete fógos. Eſta ſituada no cimo de hum valle: deſcobre-ſe delle huma pequena parte dos muros da Villa de Sortelha. A Igreja Matriz, de huma ſó nave, eſtá dentro do Lugar: ſeu Orago he Santa Luzia: tem os Altares de Noſſa Senhora do Roſario, Santa Luzia, do Menino Deos, outro de Chriſto crucificado, com Irmandade das Almas. O Paroco he Prior do Padroado Real: tem de renda trezentos mil reis. Ha no ſeu deſtricto as Ermidas do Eſpirito Santo, S. Sebaſtiaõ, Noſſa Senhora do Caſtello, ſituada ſobre hum monte chamado do Caſtello, e Santo Apollinar na quinta de Rebelhos, todas fóra do povoado. Os frutos, que coſtumaõ recolher os moradores, ſaõ, trigo, cevada, milho, feijoens, caſtanhas, azeite, linho, e em mais abundancia centeyo. He ſugeita ao governo das Juſtiças da Villa de Sortelha. Tem algumas Familias nobres. Corre aqui huma ribeira, que tem ſeu naſcimento no cabeço de Fragoas, mete-ſe em outra que chamaõ a ribeira das Inguias, que he pouco caudaloſa: tem huma ponte de páo aonde chamaõ o Lugar do Fragozo, com varios moinhos, e lagares de azeite: de ſuas aguas uſaõ os naturaes ſem penſaõ alguma.

BENDADA. Lugar na Provincia da Beira, da Prelazia de Thomar, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel: he da Ordem de Chriſto, de que ſaõ Commendadores os Senhores da Caſa de Caſcaes: tem vinte e cinco viſinhos. Eſtá ſituado em huma planicie, para a parte do Poente: della ſe deſcobre a Villa de Pinhel, e Caſtello-Rodrigo. A Igreja pequena, e de huma ſó nave, eſtá junto do povo: he ſeu Orago S. Braz: tem hum ſó Altar: o Paroco he Cura, apreſentado pelo Vigario da Villa de Cinco-Villas: tem de congrua pela Commenda dezaſeis mil reis, e do povo quatro mil reis. Tem huma Ermida de Noſſa Senhora da Broa, fóra do povo poucos paſſos, à qual vaõ nas Ladainhas geraes os Parocos do Manigoto, Lameiros, Barregaõ, e o da Bendada, com ſeus freguezes.

Os

Os frutos, que recolhem os moradores, saõ, centeyo, trigo, milho, e vinho. He sugeita ao Juiz de fóra da Villa de Pinhel.

BENDAFE. Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira baixa, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, da qual dista duas legoas para o Sul: tem quarenta e dous visinhos. Está situada perto de hum monte, com varias fazendas cultivadas em roda. Está a Igreja Paroquial, de huma só nave, fóra do Lugar, em pouca distancia: he seu Orago Nossa Senhora da Graça, cuja Imagem se vê collocada no Altar mór: tem mais dous collateraes, o da parte do Evangelho he das Almas, com huma Imagem de Christo crucificado, o da parte da Epistola he dedicado a Nossa Senhora da Ajuda, que se festeja a quinze de Agosto, com Sermaõ, e Missa cantada. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior, e Beneficiados de Santa Justa da Cidade de Coimbra, a quem pagaõ setenta alqueires de trigo, com o pé de Altar, que he de pouco rendimento. Os mais frutos desta Freguesia cobraõ o Prior, e Beneficiados da dita Igreja de Santa Justa; e do mesmo modo os fóros que lhe paga o povo; em reconhecimento de certo senhorio, que tem nelle. Os frutos, que colhem os moradores, saõ, trigo, vinho, e azeite.

BENDEVIZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de Nossa Senhora do Soccorro do Paço.

BENEDICTA. Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, pertence aos Termos de Rio-Mayor, Alvorninha, Santa Catharina, e Turquel: consta de duzentos visinhos, e he dos Coutos de Alcobaça. A Paroquia, de huma só nave, está fundada em hum valle: naõ tem mais habitadores, que o Paroco, e hum Ermitaõ: he seu Orago Nossa Senhora da Encarnaçaõ: consta de tres Altares, no mayor está collocada a Imagem da Senhora Padroeira, prodigiosa em maravilhas, de que saõ claros testemunhos os muitos milagres, que estaõ pendentes das paredes da Igreja; os Altares collateraes adornaõ varias Imagens, a saber, Nossa Senhora do Rosario, S. Braz, S. Bento, Santo Amaro, o Divino Espirito Santo, S. Sebastiaõ, S. Joaõ, e Santo Antonio. Tem cinco Irmandades, que saõ, do Senhor, do Rosario, da Trindade, do Espirito Santo, e do Nome de Deos. Esta Paroquia he a mais antiga dos Coutos; e por tradiçaõ se affirma, que foy a primeira Casa de Oraçaõ dos Monges de S. Bernardo. O Paroco he Cura, apresentado pelos freguezes, e despedido pelos Religiosos de Alcobaça; os freguezes lhe fazem a congrua de dous moyos de trigo, e cincoenta almudes de vinho: tem mais hum Capellaõ, ao qual os freguezes fazem porçaõ de dous moyos de trigo. Comprehende os Lugares dos Candieiros, e Bairro, e nelles as Ermidas de Nossa Senhora do Desterro, e Santo Amaro, no seu dia visitados de alguns devotos. Os frutos, que produz este terreno, saõ, milho, cevada, azeite, vinho, e grande abundancia de frutas, principalmente maçãas, que nestes Coutos saõ de especial bondade.

BENESPERA. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda: tem cento e tres visinhos. Está situado em hum valle, chamado de Santo Antaõ, cercado de montes em roda, por cuja causa naõ descobre outras povoações.

A Paroquia, de huma só nave, está fundada fóra do Lugar, junto da da ribeira da Teixeira: o seu Orago he Santo Antaõ Abbade, cuja Imagem se venera no Altar mór, no

qual eſtá o Sacrario: tem mais dous collateraes, hum de Noſſa Senhora da Purificaçaõ, outro do Eſpirito Santo. Acodem a eſta Igreja romeiros em toda a roda do anno a viſitar Santo Antaõ, pelos muitos milagres que continuamente eſtá obrando. He mais frequente o concurſo em dia do Santo, que he a dezaſete de Janeiro, e em dia de Noſſa Senhora dos Prazeres, ſegunda feira depois da Dominga da Paſcoella. Ha nella duas Irmandades, a do Eſpirito Santo, e a de S. Sebaſtiaõ.

Os Padres da Companhia de Jeſus, do Collegio de Coimbra, fabricaõ aſſim a Capella mór como o corpo da Igreja. No Archivo da Sé da Guarda ha huma memoria, que faz menção deſta Igreja com o titulo de *Santus Antonius Abas de Texariis*. Naõ conſta de ſua fundaçaõ, mas he certo, que foy Convento dos Templarios da Ordem de Santo Antaõ, e Cabeça della neſte Reyno, como diz o Padre Balthazar Telles, na *Chronica da Companhia*.

O Paroco he Vigario, da apreſentaçaõ dos Padres da Companhia de Jeſus, do Collegio de Coimbra, ao qual eſtá unida a Commenda: rende ao Vigario cada anno trinta mil reis em dinheiro, quatro alqueires de trigo, e quatro almudes de vinho. Tem hum Hoſpital para os pobres, de cuja fazenda ſaõ Adminiſtradores os Mordomos de Noſſa Senhora, de tempo immemorial, como conſta dos Eſtatutos, que ſaõ feitos ha mais de cem annos: delles conſta que varias peſſoas deixavaõ ao dito Hoſpital as ſuas fazendas. Em Quinta feira Santa ſe daõ nove alqueires de paõ cozido aos pobres. Eſtá neſte Hoſpital a Confraria de Noſſa Senhora da Purificaçaõ, com obrigaçaõ de vinte e ſete Miſſas, ſeis dellas feſtivas, das quaes toma conta o Provedor da Comarca, por ſerem da taboa deſta Igreja; em cujo deſtricto ha tres Ermidas fóra do povo, com as invocações de S. Sebaſtiaõ, Noſſa Senhora dos Anjos, e S. Domingos, em todas ellas ſe diz Miſſa, por eſtarem decentemente ornadas. Tinha outra de S. Domingos de Beſteiros, diſtante huma legoa deſte povo, a qual eſtá hoje demolida.

Os frutos deſta terra, ſaõ, centeyo, trigo, baſtante caſtanha, feijaõ, e milho. Tem Juiz de vara, que eſtá ſugeito ao governo das Juſtiças da Cidade da Guarda, com Eſcrivaõ, apreſentado annualmente pela Camera da meſma Cidade.

Fazem-ſe neſte Lugar duas feiras, huma a dezaſete de Janeiro, dia de Santo Antaõ, outra na ſegunda feira depois da Dominga da Paſcoella, dia em que vem em Prociſſaõ as Freguefias das Villas de Bel-Monte, e Sortelha, e os Lugares de Aldea do Mato, Aldea Velha, Maçainhas, Bendada, e Aldea-Nova da Teixeira. He mimoſa de caça miuda, que lhe dá a ſerra das Cruzes, que fica neſtas viſinhanças. Paſſa por aqui a ribeira da Teixeira.

BENESTAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguefia de S. Pedro da Villa da Certãa.

BENFARRAS. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo, e Freguefia de S. Sebaſtiaõ da Villa de Loulê.

BENIS. Eſte nome dá Eſtrabo ao rio Minho; porém alguns ſuſpeitaõ, que eſte nome fora o do rio, que hoje chamamos Coura, o qual incorporando-ſe com elle junto à ſua foz deſagua no Oceano. Outros querem que Benis foſſe huma das Cidades do Paîs Bracarenſe, a qual florecia pouco tempo antes que as Nações Barbaras lançaſſem os Romanos das Heſpanhas, e que por eſtar fundada nas margens do Minho, lhe deu Eſtrabo o nome de Benis.

BENSAFRIM. Lugar no Reyno,

no, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos, da qual diſta huma legoa à parte do Norte: tem ſetenta e quatro moradores. Eſtá ſituado em hum valle, donde ſe naõ deſcobrem povoações algumas, ſómente matos incultos, e terras lavradias. A Igreja Paroquial, pequena, e de huma ſó nave, eſtá fundada a pouca diſtancia do povoado contra o Naſcente. He ſeu Orago S. Bartholomeu Apoſtolo, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, prodigioſa em milagres, principalmente em livrar aos energumenos da poſſeſſaõ do demonio, para o que ſe lhe offerecem levando-lhe hum frango branco, e rezando-lhes o Sacerdote na cabeça o Evangelho de S. Joaõ, ficaõ livres. A elle recorrem tambem os que padecem ſezoens, e offerecendo-lhe no ſeu Altar cinco paens, que logo alli diſtribuem por outros tantos meninos pobres em louvor do Santo, cobraõ ſaude; por eſta cauſa he viſitado de romagem em alguns dias do anno. Ha neſta meſma Igreja huma Imagem de S. Joaõ Euangeliſta, he buſcado contra as dores de cabeça, e ſe lhe offerecem com trigo, e experimentaõ melhoras. Além do Altar mór em que eſtá o Sacrario, tem mais tres, dous collateraes, e hum no corpo da Igreja da parte do Euangelho, eſte he dedicado ao Archanjo S. Miguel; o collateral da parte do Evangelho he dedicado a Santo Antonio, e o da parte da Epiſtola a Noſſa Senhora da Conceiçaõ. Ha neſta Igreja ſete Irmandades, que ſaõ, a do Santiſſimo, de Noſſa Senhora da Conceiçaõ, de Santo Antonio, de S. Luiz, de S. Sebaſtiaõ, de S. Pedro, e das Almas. O Paroco he apreſentado pelo Biſpo: tem de renda dous moyos e meyo de trigo, e trinta e cinco alqueires de cevada de premios, que lhe pagaõ os freguezes.

Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, ſaõ, trigo, milho groſſo, centeyo, e cevada. Contra o Naſcente fica hum monte, ou ſerro, coroado de aſpero rochedo, veſtido de mato ſilveſtre, a que chamaõ daro, e no baixo ha terras lavradias. Da parte do Norte, a pouca diſtancia, tem outra ſerra, que he hum braço da que atraveſſa o Algarve de Naſcente a Poente. Cria muito eſparto, e variedade de caça miuda, e raſteira de coelhos, lebres, e perdizes.

BENTE. Freguеſia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria: tem vinte e dous moradores. Eſtá aſſentada na planicie de hum valle: confina com as Freguеſias de Santiago da Carreira, S. Simaõ de Novaes, Salvador de Ruyvaens, Santa Maria de Seide, e Couto de Landim. A Paroquia, de huma ſó nave, conſta de tres Altares; no mayor eſtá o Salvador do Mundo, como Orago, que he da Caſa; os collateraes ſaõ, de S. Gonçalo hum, outro de Noſſa Senhora do Roſario. O Paroco he Abbade: tem de renda duzentos mil reis. Os frutos da terra, ſaõ, milho groſſo, miudo, centeyo, trigo, pouco vinho, azeite, e frutas de varias caſtas. O terreno deſta Freguеſia he direito: tem grandes matas: cria alguns carvalhos, caſtanhos, e matos raſteiros, e nelles coelhos, lebres, perdizes, e algumas criações de bois, ovelhas, e cabras, que no Veraõ fazem a terra mimoſa de queijos, e lacticinios.

S. BENTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguеſia de Santa Maria a Bella.

S. BENTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguеſia de S. Martinho de Aguas-Santas.

S. BENTO. Aldea na Provincia

cia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Segunda parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Balugaens.

S. BENTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

S. BENTO. Pequeno Ribeiro, aſſim chamado por paſſar pela Freguesia de S. Bento da Contenda, na Provincia do Alentejo, Biſpado de Elvas, Termo da Villa de Olivença: tem o ſeu naſcimento na Freguesia de S. Domingos das Aguas; corre de Norte a Sul, e morre no Guadiana, delle recebe algum peixe miudo, como ſaõ, bordallos, pardelhas, e inguias, que ſe peſcaõ livremente em todo o anno. Tem na Freguesia de S. Bento da Contenda huma ponte de alvenaria para paſſagem do povo.

S. BENTO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia do Salvador dos Arcos.

S. BENTO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Joaõ de Ver.

S. BENTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Celorico, Freguesia de Santo Eſtevaõ de Maçal do Chaõ.

S. BENTO. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Guarda, Termo da Villa de Loriga: tem ſeu naſcimento nas abas da ſerra da Eſtrella, da qual ſe aparta com baſtantes aguas, fazendo ſeu curſo de Naſcente a Poente: tem varios moinhos de paõ, lagares de azeite, e pizoens; na Villa de Loriga faz trabalhar huma Fabrica de panos de varas, e logo abaixo tem huma ponte; finaliza no rio Alva: cria alguns bordallos, bogas, barbos, inguias, e ruivacas.

S. BENTO. Ribeira, aſſim chamada por paſſar perto da Igreja de S. Bento do Zambujal, na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Evora, Termo da Villa do Redondo. Tem o ſeu naſcimento nas abas da ſerra de Oſſa, aguas vertentes ao Norte, junto ao monte de Pedro Creſpo, Termo de Evora-Monte, daqui vay caminhando contra o Sul: leva pouca abundancia de agua, mas corre muito arrebatada, por cauſa da aſpereza das terras por onde paſſa. A breve diſtancia da ſua fonte, que he ſó de duas legoas, ſe mete na ribeira do Freixo, onde chamaõ a herdade do Outeiro, Freguesia de S. Miguel do Adaval. Uſaõ os moradores livremente das ſuas aguas ſem penſaõ alguma a Senhor particular.

S. BENTO. Aldea na Provincia do Alentejo, Biſpado de Elvas, Comarca, e Termo da Villa de Olivença, Freguesia de S. Bento da Contenda. He tradiçaõ tomara o nome de S. Bento de hum Moſteiro de Monges Benedictinos, que aqui houve, e ainda hoje ſe vem neſte ſitio algumas torres, que confirmaõ a tradiçaõ.

S. BENTO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra: tem ſeis fógos, e pertence à Freguesia de S. Martinho.

S. BENTO DA CONTENDA, S. Bento da Contenda. Freguesia na Provincia do Alentejo, Biſpado de Elvas, Comarca, e Termo da Villa de Olivença, da qual diſta huma legoa para o Poente. Eſtá ſituada em hum monte, do qual ſe deſcobrem varias povoações, aſſim de Portugal, como de Heſpanha. Chama-ſe da Contenda, pela que houve ſobre o quererem os Caſtelhanos, que

que pelo meyo deſta Igreja partiſſe a raya de ſeu Reyno. Dentro della com effeito ſe puzeraõ os marcos, que dividem o Reyno de Portugal do de Caſtella; os marcos de Caſtella eſtaõ hum na Capella mór à parte do Evangelho, outro na pia de bautizar; os de Portugal eſtaõ hum na meſma Capella mór da parte da Epiſtola, e outro eſtá ſuſtentando a pia da agua benta. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, conſta de quatro Altares, o mayor com a Imagem de S. Bento, Orago da Caſa, e os outros das invocações de Noſſa Senhora da Conceiçaõ hum, outro do Nome de Jeſus, e outro das Almas, com ſua Irmandade approvada pelo Biſpo. Foy eſta Igreja em algum tempo muy frequentada de romagem, entendemos feria pelos milagres, que entaõ fazia o Santo, o que bem ſe deixa ver, por ter hoſpedarias, e comodo para as cavalgaduras dos romeiros. Depois que os Caſtelhanos invadiraõ eſte Reyno, ceſſou o concurſo dos romeiros. O Paroco he Cura, confirmado, e apreſentado pelos Biſpos: tem de renda, que lhe pagaõ os Freguezes, cinco moyos de paõ. Pertence a eſta Freguefia a Ermida de Santo Amaro, fundada nas abas da ſerra de Monxarra: dizem houvera neſte ſitio em tempos antigos huma grande povoaçaõ, de que ainda hoje exiſtem alguns veſtigios. Neſte ſitio ſe conſerva ainda huma torre, que ſerve de atalaya. Produz eſta terra toda a caſta de paõ, e algum azeite. Paſſa por aqui hum pequeno riacho, chamado por eſſa cauſa de S. Bento.

BENVIZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguefia de Santa Eufemia de Calheiros.

BENZENDROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Couto de Travanca, Freguefia de Santa Chriſtina de Figueirò.

BENZENDROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguefia de S. Miguel do Freixo de cima.

BER

BERBOLGA. Pequeno rio na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Cambra: tem o ſeu naſcimento na ſerra de Darigò, perto do Rego da chave, no Lugar de Cabanellas: lança-ſe contra o Poente; fenece no rio Caima no Lugar das Areas.

BERGADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ do Lugar de Vermuil.

BERGES. Pequena ſerra na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, limites da Freguefia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ de Penhafea: terá legoa e meya de comprido, e meya de largo; he de temperamento frio; naõ he toda inculta, porque em partes ſe cultiva, e produz abundancia de centeyo, principalmente em annos invernoſos, por ſer o torraõ falto de agua. Tem muitos ſoutos de caſtanheiros, e produzem grande copia de caſtanha. Paſtaõ nella os gados dos moradores viſinhos, pela mayor parte miudo, de cabras, e ovelhas. Tambem cria alguma caça raſteira, e miuda, de coelhos, lebres, e perdizes.

BERGONHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Segunda parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguefia de S. Miguel da Facha.

BERINGEL. Villa na Provincia

cia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca da Cidade de Beja, da qual diſta duas legoas para o Poente: tem ſeu aſſento na deſcida de hum monte para o Norte, donde ſe deſcobrem as Villas de Alvito, Faro, e a Aldea de Trigaches. Foy no ſeu principio do Moſteiro de Alcobaça, ao qual a deu ElRey D. Affonſo III. em 1255. No anno de 1269 houve huma compoſiçaõ com a Sé de Evora ſobre os dizimos deſta Igreja. Deu-lhe foral ElRey D. Manoel em Evora a 23 de Novembro de 1519. Saõ ſeus Donatarios os Marquezes das Minas, por merce que della lhe fez ElRey D. Affonſo de Caſtella, Leaõ, e Portugal no anno de 1497, aos 7 de Março do meſmo anno, eſtando na Cidade de Evora. Eſta Villa houve o dito Rey por titulo de eſcambo, e permutaçaõ do Cardeal Coſta, em 1477, Adminiſtrador do Arcebiſpado de Lisboa, e do Moſteiro de Alcobaça, como conſta da doaçaõ feita pelo meſmo Rey a Ruy de Souſa, pay do primeiro Conde do Prado D. Pedro, que jaz ſepultado na Matriz deſta Villa, e morreo no anno de 1555; e a D. Branca de Vilhena, ſua mulher, no meſmo anno. Saõ as ſuas Armas em campo vermelho hum braço de ouro com azas, empunhando a eſpada na maõ, timbre dos Manoeis.

Tem trezentos moradores, e Igreja Paroquial de tres naves, Orago o Protomartyr Santo Eſtevaõ; conſta de ſete Altares, que ſaõ, o Altar mór com a Imagem do Santo Patrono, o de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ, o de Noſſa Senhora da Piedade, Santo Chriſto crucificado, Noſſa Senhora do Roſario, S. Joaõ Bautiſta, e o das Almas: tem as Irmandades do Santiſſimo, de Noſſa Senhora do Roſario, e das Almas. A Igreja, como já diſſemos, foy do Moſteiro de Monges de S. Bernardo, à roda da qual ſe achaõ ainda fundamentos delle, e em pouca diſtancia as ruinas de algumas fabricas, e pela permutaçaõ já referida paſſou aos aſcendentes dos Condes de Prado, e Marquezes das Minas.

O Paroco he Prior, com murça, apreſentado pelos meſmos Marquezes: tem dous Beneficiados, Coadjutores, que ſe crearaõ em 1545, no tempo do Cardeal Rey, Arcebiſpo de Evora, hum das rendas do Priorado, outro das da Mitra, hoje eſtaõ na poſſe de naõ reſidirem (ainda que ſaõ Curados), e em ſeu lugar nomea o Prelado Economos, que curaõ com o Prior: deſtes Beneficiados, o que ſe creou das rendas do Priorado he da apreſentaçaõ dos Marquezes das Minas, e leva nos frutos de cada dezaſeis tres partes, de que dá huma ao Economo, e dez alqueires de trigo ao Organiſta, e treze e meyo ao Sacriſtaõ. O que ſe creou das rendas da Mitra he da apreſentaçaõ do Prelado, e de cada dezaſeis leva duas partes, e dá huma ao Economo. Rendem eſtes Beneficios, o mayor, (que he do Marquez) ſeſſenta mil reis para o Beneficiado auſente, e trinta para o Economo preſente; e o do Prelado trinta mil reis para hum, e trinta para o outro; e o Priorado rende trezentos mil reis huns annos por outros. Ha mais na Igreja hum Beneficio ſimples, que he o do Theſoureiro, da apreſentaçaõ do meſmo Marquez, erecto no meſmo tempo eſte tem de porçaõ cincoenta alqueires de trigo, e dez almudes de vinho, que lhe paga o Prior, e Beneficio mayor, o Prior tres partes, e o Beneficio huma; com os mais emolumentos que tem, renderá quarenta mil reis; o Prior, e Beneficiados ſaõ obrigados a rezarem no Coro com os Capellaens de S. Joaõ, de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ, e da Piedade.

Ha neſta Villa Hoſpital adminiſtrado pelos Irmãos da Miſericordia, o qual teve principio no zelo de varias peſſoas, que concorreraõ para elle com eſmolas, e legados, jun-

juntas tambem as rendas da Confraria de Noſſa Senhora da Piedade, que ſe lhe annexaraõ no anno de mil quinhentos quarenta e tres, com doaçaõ de outras, que lhe fez o Conde do Prado D. Pedro de Souſa, no anno de mil quinhentos quarenta e oito. Fóra deſta Villa ha as Ermidas de S. Pedro, S. Sebaſtiaõ, Santo Antonio, Noſſa Senhora da Conceiçaõ, a eſta concorrem mais frequentemente nas ſuas neceſſidades os moradores, e muitos romeiros nas oitavas da Paſcoa.

Os frutos de mayor abundancia, ſaõ, trigo, azeite, e vinho. Governa-ſe por Juizes ordinarios, e Vereadores, confirmados pelos Marquezes das Minas; nella naõ ſe paga ſiza, nem portagem alguma, e ſó paga por encabeçamento de ſizas a Sua Mageſtade quarenta mil reis, e pelo dobro oitenta, por hum contrato oneroſo, que com Proviſaõ ſua fizeraõ a Camera, e povo com o Doutor Fernaõ de Pina Marrecos, Deſembargador da Caſa da Supplicaçaõ, que por mandado do dito Senhor foy a eſta Comarca, e Campo de Ourique no anno de 1568. Bebe eſte povo de quatro fontes, que ſaõ, a fonte da Andreza, a do Marquez, a de Palhaes, e a Fonte Velha, todas de boa agua. No ſeu Termo, em hum oiteiro do Circo, ſe acha na ſua ſuperficie hum reducto, ainda que arruinado bem moſtra que foy muro, porque ainda ſe conſervaõ alguns pedaços, com pouca altura.

Fica junto a eſta Villa a ſerra das pedras, que a faz abundante de caça miuda, e raſteira, de coelhos, e perdizes, de que he muito criadora. Paſſa por eſte ſitio o rio Gallego, que lhe fertiliza os campos.

Foy natural deſta Villa o Padre Diogo Lopes, da Companhia de Jeſu, Author da *Harmonia Evangelica*, morreo em Lisboa, na Caſa de S. Roque em 10 de Agoſto de 1649.

BERINGEL. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Loulé, Freguefia de Santo Antonio do Ameixial.

BERLENGA. Em Latim *Landobrix*, Ilha na Coſta de Portugal, diſtante tres legoas para o Oeſte da Villa de Peniche: terá meya legoa de circuito, he mais comprida que larga: pelo alto tem huma planicie com capim, canafrecha, piorno, e outras muitas herv s, de Inverno principalmente, paſto de muitos, e bons coelhos. Tem varios carreiros, e enſeadas da parte de Leſte, ou Naſcente: o primeiro he o da Fortaleza, com hum pedaço de praya, aonde eſtando o mar manſo, pódem chegar bateis, e dezembarcarſe nella. He o commum deſembarque hum caes de pedra nativa, que eſtá à entrada do dito carreiro à eſquerda, donde ſobe a gente para a Fortaleza, com ſeu guindaſte em cima por onde guindaõ os mantimentos, e tudo o mais neceſſario. No fim deſte dito carreiro, já na rocha, mas naõ muito alto da praya, eſtá a fonte, que chamaõ do Capit ó, da qual no Inverno ſe provêm dezaſeis talhas, que ha em hum dos armazens da Fortaleza, huma de pipa, outras menores, para alguma occaſiaõ de ſitio; a dita fonte he huma notavel, e galante furna, ou cavidade natural na rocha, cujo tecto, e paredes cheyas de herva avencaõ deſtillaõ por ſuas folhas agua baſtante para o dito provimento das talhas, e mais uſo do prezidio, que cahindo no pavimento, que he tambem de rocha viva, e de ladeira, enche huma pia feita nella ao picaõ, que levará ſete, ou oito almudes, e com hum parapeito que na boca da furna lhe fizeraõ para caber mais agua, levará dobrada quantidade. O Senhor Rey D. Pedro o Segundo, de glorioſa memoria, pela noticia, que alguns Cavalheiros, e Cabos de noſſa Armada de guarda coſta, que muitas vezes alli davaõ fundo, lhe participaraõ da ſua galantaria, a mandou copiar

por hum criado seu, chamado Sebastião da Costa, que foy na Corte Almoxarife das Fortificações, ha poucos annos. O segundo carreiro da mesma parte de Leste, discorrendo para o Norte, he o que chamaõ do solante, sem fonte, nem praya. O terceiro ao Nordeste, he o do Mosteiro, pelo haver alli de Monges Jeronymos, antigamente, que depois se passaraõ para Val-Bemfeito, onde hoje existem: ainda se divisaõ as suas ruinas, e algumas paredes da casa do Capitulo, de huma cisterna junto a elle, e do mais corpo do Convento, com duas cisternas, e huma amoreira, que ainda se conserva verde, e mais adiante sobre a rocha está huma gurita donde os Monges vigiavaõ os navios dos Mouros, cujos assaltos, e de outros inimigos os fizeraõ retirar para Val-Bemfeito, no Termo de Obidos. Tem o dito carreiro do Mosteiro outra fonte, a qual como a do Capitaõ, no Veraõ daõ pouca agua, e às vezes he hum pedaço de praya, em que se póde desembarcar com mar chaõ; e da mesma parte para o Sul está quarto carreiro, chamado de detraz da Fortaleza, por ficar esta entre elle, e o dito primeiro carreiro, naõ tem praya, nem fonte. Da parte de Oeste, ou Poente está outro carreiro mayor, que todos os mais no comprimento, chamado dos cações, com praya como o primeiro, e terceiro. Pouco abaixo do dito carreiro para o Sul está hum mais pequeno, chamado a quebrada dos Frades, porque foy pedaço da rocha que cahio, em cima da qual está huma cova, que se enche de agua da chuva, de que tem mais abundancia do que as outras referidas fontes. Daqui para o Sul faz a terra, e rocha da Ilha duas pontas quasi redondas, cujas gargantas saõ furadas de parte a parte, por huma das quaes passa hum batel, e pela outra os Soldados a pé enxuto. A Fortaleza está para o Nascente, separada da Ilha, e com fosso fundado sobre hum ilheo, que tendo antigamente a mesma altura do que a Ilha, lha demoliraõ, para que a artelharia ficasse mais acestada ao lume da agua. A muralha terá hoje cem palmos de altura; porque quando o Castelhano a tomou era mais baixa, e agora se naõ divisa do alto da Ilha a gente que anda dentro da Fortaleza, a qual tem treze peças de artelharia, e algumas de bronze. Foy tomada esta Fortaleza pelo Castelhano no anno de 1666, a 30 de Junho, havendo principiado o combate em hum Domingo 28 do dito mez, dia em que se celebrou a festa de S. Joaõ Bautista, transferida da quinta feira antecedente, dia do Corpo de Deos. As náos da Armada Castelhana eraõ quatorze, e huma caravella, que governava o Almirante General D. Diogo de Ilbarra; além do fogo que faziaõ as náos o faziaõ grande do alto da Ilha mil e tantos homens, que saltaraõ em terra pela rocha mais baixa, onde chamaõ a Figueira, logo ao Norte do Mosteiro. Estando já desesperados os da Armada, e para se retirarem pela resistencia, que os nossos lhe haviaõ feito, e morto mais de quatrocentos homens, fogio hum Soldado nosso da Fortaleza a nado para as náos, chamado Lucas Alves, natural de Murça de Portugal, o qual deu noticia aos Castelhanos de que havia tres dias faltavaõ aos nossos mantimentos, e por esta razaõ instaraõ até a renderem. Entrada a Fortaleza, a naõ poderaõ demolir pela sua boa construcçaõ, e fundaçaõ sobre penha viva, e só lhe levaraõ as nove peças, que tinha entaõ, queimando os reparos. Das náos foraõ tres tambem servidas da nossa artelharia, que logo que deraõ à vella à vista, e ao Poente da Ilha se foy a pique a chamada Cova-Longa, e outra taõ derrotada, que naõ podendo chegar a Cadis com as mais, naufragou no Algarve, e a terceira mal pode chegar a Castella. A guarniçaõ da For-

Fortaleza ſe compunha de vinte e oito Soldados com o Cabo, que era Antonio de Avelar Peſſoa da Atouguia da Balea, irmaõ do Capitaõ Franciſco de Avelar, que naquella occaſiaõ ſe achava na dita Villa, o qual Cabo faleceo na Armada a poucos dias, das feridas, e deſgoſto de ſe ver prizioneiro com os mais dos noſſos. Só morreo no combate o Soldado Fulano Nunes, de Alenquer, e foraõ feridos quatro, que levaraõ com os mais prizioneiros. Ao depois chegou noticia a Portugal, que ElRey de Caſtella havia depoſto o dito General, dando-ſe por muito mal ſervido delle emprender a tomada da Fortaleza, para que naõ era mandado, e arriſcar huma taõ boa Armada. Nella vinha o Conde de Moncroa, irmaõ do Marquez de Eliche, prizioneiro entaõ no Caſtello de Lisboa, o qual Conde tratou generoſamente aos Portuguezes prizioneiros, por reſpeito do dito ſeu irmaõ, e foy couſa publica contribuira para a paz que ſe ajuſtou com Caſtella. A guarniçaõ actual da Fortaleza conſta de hum Capitaõ, que agora tem patente de Sargento mayor, dous Sargentos, hum Condeſtavel, nove Artilheiros, trinta Soldados affectivos, e agregados ao Regimento da Praça capital de Peniche. Officiaes da Fazenda, tem hum Eſcrivaõ, hum Almoxarife, e hum Fiel.

BERLENGAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Craſto de Ayro, Freguefia de S. Pedro: tem dezoito moradores.

BERNALDIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Freguefia de S. Pedro da Villa da Certãa.

BERNARDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Sobre-Tamega, Termo, e Freguefia de S. Bartholomeu da Villa de Barqueiros.

BERNARDOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa da Redinha, Freguefia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ: tem huma Ermida da invocaçaõ de S. Bernardo.

BERNARDOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguefia de S. Pedro de Pena-Ferrim.

BERNARDOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguefia de Santa Maria Magdalena.

BERNARDOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de Noſſa Senhora da Purificaçaõ das Freixiandas.

BERNARIA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Pedro de Azurey.

BERREDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Primeira parte da Viſita de Souza, e Faria, Freguefia de Santa Marinha da Coſta.

BERREDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de Santo Eſtevaõ de Cantelans.

BERREDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguefia de Santo Eſtevaõ de Geraz.

BERREDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Lanhozo, Freguefiade Santa Eulalia de Creſpos.

BERREDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Barcellos, Viſita

ſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de Santa Marinha de Mogege: tem treze moradores.

BERREGAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesía do Salvador de Freixo debaixo.

BERTEL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesía de Santiago de Lobaõ.

BERTELHE. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesía de Santiago de Cepoens.

BERTELÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Viſita de Souza, e Faria, Freguesía de Santo Adriaõ de Vizela.

BERTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesía de S. Martinho do Conde.

BES

BESPEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo, e Concelho de Lafoens, Freguesía de S. Joaõ da Serra. He foreira a Gonçalo de Souſa, natural de Lisboa. Tem no meyo da povoaçaõ huma Ermida de Santa Marinha, edificada à cuſta dos moradores. He terra abundante de milho groſſo, centeyo, e baſtante vinho, a que chamaõ embarrado; he muito freſca, por eſtar fundada no fundo de hum valle à raiz da ſerra, que dá nome a toda a Freguesía.

BESPEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesía de S. Miguel de Loureda.

BESTANÇA, ou BASTANÇA. Rio na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Concelho de Sinfaens: tem a ſua origem na ſerra do Eſpinheiro, de hum lago que eſtá no ſitio chamado Oiteiro das Donas. Deſagua no rio Douro, onde channaõ Porto de Rey, deſtricto da Freguesía de S Joaõ da Fontoura. Lança-ſe de Sul a Norte, em partes leva a ſua corrente manſo, quieto, e ſocegado, por correr por terra direita, e plana; em partes por encontrar ſitios aſperos, e pedregoſos, vay caminhando inquieto, e furioſo. Naſce pobre, mas com alguns regatos que em ſi recolhe augmenta o cabedal de ſuas aguas, das quaes ſe aproveitaõ os ſeus viſinhos livremente para beneficiar os campos, que com eſta induſtria, e diligencia os tornaõ fertiliſſimos, e produzem de toda a ſorte de frutos. Colhe-ſe livremente o peſcado que cria, que ordinariamente ſaõ, barbiſcos, bogas, e bordallos, em todo o anno, e por todos. As ſuas margens em partes ſe vem a eſpaços cingidas de arvoredo infructifero, e de fruto, como ſaõ, caſtanheiros, amieiros, carvalheiros, e uveiras, e noutras corre deſcuberto, e de toda a ſorte alegre a ſua corrente. Conſerva ſempre o meſmo nome de Beſtança, nem conſta que em tempo algum tiveſſe outro. Fazem-no trabalhar em grande quantidade de moinhos, negreiros huns, e alveiros outros, para o que o cortaõ em açudes, e dividem em levadas, razaõ porque além da pouca agua que leva, he incapaz de embarcações. He atraveſſado de duas pontes, ambas de cantaria lavrada, e de hum ſó arco, huma junto da ſua foz, limites da Freguesía de Fontoura, outra no Lugar das Pias, Termo da Villa de Sinfaens, à qual dá viſta, e além deſta às Freguesías de S. Pedro da Ermida do Douro, S. Joaõ de Fontoura, e S. Pedro de Páos.

BESTARES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado,

biſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo do Porto, Freguesia de Santiago de Loſtoza.

BESTEIRA DE CIMA, Beſteira de cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Aguas-Bellas, Freguesia de Noſſa Senhora da Graça: ha aqui huma Ermida dedicada a Santa Tereſa.

BESTEIRA DO MEYO, Beſteira do meyo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Aguas-Bellas, Freguesia de Noſſa Senhora da Graça.

BESTEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ da Villa de Pena-Cova.

BESTEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Joaõ da Boa-Viſta de Pelemà.

BESTEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de Santa Eufemia: tem ſeis fógos.

BESTEIROS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, da qual diſta quatro legoas e meya para o Naſcente: conſta de ſeſſenta e cinco fógos. Tem ſeu aſſento no grande Valle de Souza, encoſtada a hum pequeno monte, que lhe fica ao Poente: daqui ſe deſcobre o grande Lugar de Arrifana de Souza para o Naſcente, muitas Freguesias, ſerras, e oiteiros, até aos montes do Maraõ, diſtantes daqui dez para onze legoas. Para a parte do Norte ſe deſcobrem todas as Freguesias, que contém o Valle até ao monte de Barrozas. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, eſtá fundada no meyo das Aldeas, de que ſe compoem o corpo da Freguesia: tem por Patronos S. Coſme, e S. Damiaõ, cujas Imagens ſe veneraõ no Altar mór; nelle eſtá tambem o Sacrario: tem mais dous Altares collateraes, hum dedicado a Noſſa Senhora da Conceiçaõ, com ſua Irmandade das Almas, outro do Santiſſimo Nome de Jeſus, com a Imagem do Deos Menino, e outra de S. Roque. O Paroco he Abbade, cuja apreſentaçaõ he alternada hum mez do Pontifice, outro do Biſpo Dieceſano, e do Moſteiro de Cette, de Monges Bentos: tem de renda quatrocentos e quarenta mil reis. Ha neſta Freguesia huma Ermida de S. Domingos, ſituada ſobre hum monte, para a parte do Poente; na ſegunda Oitava da Paſcoa do Eſpirito Santo concorrem a ella varios romeiros. O que produz em mayor abundancia eſte terreno, he milho groſſo, miudo, e painço, centeyo, vinho verde, todo o genero de frutas, legumes, feijaõ, e hortaliças. Pelo meyo deſta Freguesia corre hum ribeiro de Poente a Naſcente, chamado da Figueira, de cujas aguas ſe aproveitaõ os moradores para regar ſuas terras, até que juntas ſe recolhem a hum regato mayor, que corre pela Freguesia da Magdalena.

BESTEIROS. Serra na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu: divide o Concelho de Lafoens do de Beſteiros, lança varios braços para diverſas partes, hum dos quaes he a que chamamos ſerra de Alcofra, de que já diſſemos em ſeu lugar. Terá huma legoa de comprido, e hum quarto, ou pouco menos de largo. Pelo Veraõ he de ares benignos, e de clima temperado; mas de Inverno he ſummamente fria, por cauſa das muitas neves que em ſi toma, e ſe vê ao longe o ſeu cume alvejar com ella. Tem varios naſcedios de agua, da qual reprezada em açudes ſe valem os moradores viſinhos para regarem os ſeus lameiros, e com eſta induſtria fazem o terreno abundante, prin-

principalmente de milho, e centeyo, ordinario mantimento deſta gente. Acha-ſe nella huma fonte de taõ exceſſiva frialdade, que naõ ſe lhe póce aturar huma maõ dentro, ainda por breve eſpaço. He baſtantemente aſpera, e creſpa, de penedia bruta, e toſca, e entre ella cria algum mato raſteiro, e bravio, de que uſaõ para o fogo, e produz de hervas medicinaes os loendros, dos quaes ſe vajem contra as ſezoens, cozendo-os, e lavando-ſe com eſta agua, he tambem muy proveitoſa uſando-ſe della da meſma fórma contra a rabugem dos caens. Paſta nella muita criaçaõ de gado groſſo, e miudo, de lãa, e pelo, como ſaõ, carneiros, ovelhas, cabras, e vacas.

BESTEIROS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ do Lugar de Alvorge.

BESTEIROS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguefia de S. Mamede da Mata-Mouriſca.

BESTEIROS. Valle na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, da qual diſta tres legoas para o Occidente. Eſtá ſituado entre as celebradas ſerras da Eſtrella, e Caramullo, a que huns chamaõ da Alcoba, outros de Beſteiros: querem alguns que ſeja Valle de Beſteiros todo o ſeu Concelho, que conſta de dezaſeis Freguefias; outros o querem extender a todas as terras, que antigamente chamavaõ Beſteiros, as quaes tinhaõ principio no Monte-Lafum, donde parece tomou o nome de Concelho de Lafoens, e rio Vouga, até o rio Mondego: fallando pois com mais propriedade, Valle de Beſteiros ſe dizem ſómente aquelles baixos, que ficaõ encoſtados às grandes ſerranias já mencionadas; eſtas foraõ ſempre as terras do delicioſo Valle de Beſteiros, conhecidas com eſte nome ha mais de dezoito ſeculos; no tempo em que foraõ habitadas pelos Turdulos, deſcendentes de Tubal; como bem o perſuade Braz Garcia Maſcarenhas, no ſeu Poema Heroico, que he fundado nas Hiſtorias antigas

Fora no ſeo Veriato aqui chamado
Dos Turdullos antigos que habitavaõ
O que hoje Eſtremadura he nomeado
Que em Colimbria a Cortes ſe ajuntavaõ
Se do Sec'lo do Ouro ja eſtragado
E das Leys de Tubal ſe concervavaõ;
Inda alguas reliquias neſtes era
Que em Metro tenhaõ Leys, que elle lhes dera:
Seus aſcendentes que eraõ bons Guerreiros
As terras Tranſcudanas conquiſtaraõ
E entre as ſerras de Eſtrella, e de Beſteiros,
Tambem alguas terras povoaraõ.

Eſte pois, rigoroſamente tomado, ſe compoem das Freguefias de Santa Eulalia, Salvador de Caſtellaons, Santiago, e parte da de Santa Maria de Guardaõ, com cujas Freguefias, e varios Lugares, e quintas a ellas ſugeitas, ſe orna eſte ameno, e delicioſo Valle, ſervindo-lhe de ornato muitas fontes, rios, e regatos: circunſtancias que o fizeraõ em todas as idades appetecido de todos; como bem ſe deixa ver das antigualhas, que nelle

le ainda hoje ſe deſcobrem; na pequena circumferencia de quatro legoas, que tantas tem eſte deſtricto: o qual dando principio no rio Cal, Freguesia de Santiago, ſe extende até à ponte de Taboaça, na eſtrada que vay para Viſeu, e daqui paſſa ao Lugar da Ribeira, Freguesia de Santa Eulalia, ſeguindo ſempre a beira do rio, até à ponte do Lugar do Coelhoſo, Freguesia do Salvador de Caſtellaens: e chegando à Povoa das Corgas, por cima das eiras do Lugar de Muceres, faz huma ponta para o Lugar de Guardaõ de cima, no fundo da ſerra de Caramullo; e daqui parte, junto ao Lugar de Pedro, para a Freguesia de Santiago, comprehendendo neſte circulo trinta Lugares, e ſeis póvoas, ou Aldeas, além de muitas quintas. Segundo as Hiſtorias da antiga Luſitania, e huma confuza tradiçaõ, que ſe conſerva no Concelho de Beſteiros, ſe diz, que a eſte Valle ſe recolheo Briceu, Rey Luſitano, e nelle aſſiſtio tres annos, eſperando occaſiaõ opportuna para tomar vingança dos Romanos, ſeus inimigos. E vendo eſte que o famoſo, e invencivel Viriato os hia deſtroçando, juntou hum batalhaõ de dous mil homens, com os quaes ſe offereceo a Viriato, que já neſte tempo era Capitaõ, o qual os levou comſigo a todos os empregos militares, em que ſe houveraõ taõ deſtramente no atirar da béſta, que por antonomaſia eraõ chamados os Beſteiros, cujo nome ſe foy extendendo daqui a todas as terras do Concelho, chamado por eſta cauſa de Beſteiros. Parece que por herança foy paſſando o valor nas emprezas militares deſtes antigos Luſitanos até ao preſente tempo em que eſtamos, pois deſte Concelho tem ſaido valeroſos Soldados, que pelo ſeu esforço ſe tem feito famoſos nas milicias.

BESTEIROS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Anciaens: tem dez fógos, e treze fontes, huma das quaes he de agua taõ leve, e taõ delgada, que geralmente dizem os moradores, que ſe naõ póde com ella fazer azeite, porque ſe naõ aparta bem delle.

BESTEIROS. Concelho na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, da qual diſta tres legoas para o Sul, e nove de Aveiro para o Naſcente: he da Coroa, e deu-lhe foral ElRey D. Manoel: tem dous Juizes ordinarios, hum dos Orfãos, com ſeu Eſcrivaõ, cinco Tabelliaens do Judicial, e Notas, hum Eſcrivaõ da Camera, Almotaçaria, e Achadas, outro dos Direitos Reaes, e Celeiro delRey, de que he Senhor o Conde da Atouguia, outro das Sizas, hum Meirinho, e tem nove Companhias da Ordenança, com ſeu Sargento mór, ſugeitas ao Capitaõ mór deſte Concelho, de que he Cabeça a Villa de Tondella. Ha nelle as Freguesias ſeguintes, Santa Maria de Tondella, S. Salvador da Tonda, Santa Maria de Ardavaz, S. Salvador de Caſtellaons, Santa Eulalia, Santiago, S. Miguel de Caparroza, Boa-Aldea, Moſteiro de Fragoas, Villar, Lobaõ, Molellos, Lagioza, Beijòs, Papizios, Sobral, e Ferreiros. He abundante de toda a ſorte de frutos pela freſcura, e muitas aguas, que regaõ eſte terreno.

BESTEIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Freguesia de S. Ildefonſo da Villa de Monte-Argil.

BESTEIROS. S. Payo de Beſteiros, Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado: tem cincoenta viſinhos. Eſtá ſituada em huma alegre planicie, confina pelo Sul com a Freguesia de Santa Maria de Ferreiros, pelo Poente com a Freguesia de S. Martinho de Carrazedo

do, e pelo Naſcente com a Freguesia de Santa Maria de Quaires. Daqui ſe aviſtaõ os montes do Concelho da Ribeira de Soàs, ſerra de Pena-Fiel, Caſtello de Lanhozo, o viſtoſo valle de Geraz, a ſerra do Carvalho toda, com o valle, e ribeira junto até aos montes da Cidade de Braga; e para o Poente ſe vê toda a ribeira do rio Cávado, perto da Villa de Barcellos diſtancia de quatro legoas. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, eſtá fundada no meyo da Freguesia, no Lugar da Igreja, e caſa da reſidencia. Ha aqui tres fermoſas arvores, que fazem o ſitio viſtoſo, que ſaõ huma palmeira, hum cedro, e hum cipreſte de grande altura. Tem por Orago eſta Igreja S. Pelagio, ou Payo Martyr: ha nella tres Altares, o mayor com o Sacrario, e Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, o da parte da Epiſtola he dedicado a S. Bartholomeu Apoſtolo, e o do Evangelho a Santa Catharina Virgem Martyr. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ do Ordinario: tem de renda duzentos e oitenta mil reis. Ha neſta Freguesia duas Ermidas, huma de Santo Antonio, outra de Santa Anna, com Miſſas nos Domingos, e dias Santos. Os frutos que em mayor abundancia produz eſte terreno ſaõ, milho, centeyo, legumes, vinho, e muitas frutas de eſpinho. Tem Juiz ordinario, Vereadores, e Senado da Camera. As aguas ſaõ muitas, boas, e ſádias. Conſta dos Lugares ſeguintes, Eſpinheira, Barrio, Pedaço, Cerdedo, Lata, Eſtremadouro, Carvalho, Samoſſa, Ouvim, Redondello, Vinhadouro, Villa, e Enxurreira.

BESTEIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro de Eſteval.

BESTEIROS. Santiago de Beſteiros, Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo, e Concelho de Beſteiros: tem trezentos e cincoenta e cinco fógos. Eſtá aſſentada parte em valle, e parte em monte, donde ſe deſcobrem varias povoações em diſtancia de huma legoa. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, eſtá no Lugar chamado Caſaes da Igreja: he ſeu Orago o Apoſtolo Santiago: ha nella cinco Altares, o do Santiſſimo, o de S. Sebaſtiaõ, o de Noſſa Senhora do Roſario, o de S. Joaõ Bautiſta, deſte he Adminiſtrador Pedro Correa da Cidade de Lamego, e o de Santo André, de que he Adminiſtrador Joaõ Pereira Maſcarenhas. Ha neſta Igreja cinco Irmandades, que ſaõ, a do Santiſſimo, a das Almas, a de S. Sebaſtiaõ, a de Noſſa Senhora da Conceiçaõ, e a de Noſſa Senhora de Penha de França. Todas ſaõ numeroſas, e terá cada huma entre homens, e mulheres até duzentos Irmãos. O Paroco he Vigario: tem de congrua quarenta mil reis, que lhe paga o Commendador, que he Rodrigo Antonio de Figueiredo: rende-lhe a Commenda dous mil cruzados, e ao Paroco por tudo duzentos mil reis, com o pé de Altar. He do Padroado Real. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia os moradores ſaõ, trigo, centeyo, e milho de toda a caſta, azeite, e vinho, que deſte ſitio he ſingular na bondade. Produz de toda a ſorte de frutas, muitas, e boas. Achaõ ſe pelo deſtricto da Freguesia muitas Ermidas de que faremos menção, quando deſcrevermos os Lugares em que eſtaõ fundadas. Só daremos aqui noticia da de S. Marcos, fundada na Coroa de hum monte nas abas da ſerra do Caramullo. Por baixo deſta Ermida ha huma pequena fonte no meyo de hum arvoredo, que lhe fica ao Norte; naſceo eſta no mez de Agoſto, quando as outras ſecaõ: lança pouca agua, mas nunca ſe lhe ſente diminuiçaõ, porque a meſma quantidade que lança de Inverno, lança de Veraõ. Della ſe valem os moradores contra as maleitas,

e nella

e nella achaõ remedio a eſta queixa. Ha aqui duas feiras, huma em dia de S. Marcos a vinte e cinco de Abril, outra em dia de Santiago a vinte e cinco de Julho, ambas pequenas, e naõ duraõ mais que hum dia. Corre por aqui o rio Miſarella, e hum ribeiro anonymo, paſſa ao Sul da Freguesia: tem a ſua origem no alto da ſerra do Caramullo, e daqui vem caindo de hum deſpenhadeiro, que tem mais de cem covados de altura, por cuja cauſa lhe chamaõ a Bica da agua alta; daqui vay ſempre correndo por fraguedos deſpenhados, até ſe incorporar com huma fonte, a que chamaõ a fonte Fria, e o he a ſua agua em taõ intenſo gráo, que metendo nella huma garrafa de vinho, em breve tempo ſe faz vinagre. Aqui vaõ paſſar as calmas do Eſtio as peſſoas principaes da Freguesia, a que as eſtá convidando o ameno, e aprazivel do ſitio.

BESTEIROS. Santiago de Beſteiros, Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo, e Concelho de Beſteiros: tem cento e trinta e cinco moradores. Eſtá ſituada em campina no principio do valle de Beſteiros; naõ ſe deſcobrem daqui povoações algumas, deſcobre-ſe a ſerra da Eſtrella, e a do Caramullo, em cuja raiz tem ſeu aſſento eſta Freguesia. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, tem por Orago Santa Olaya, ou Santa Eulalia: ha nella quatro Altares, o mayor onde eſtá o Sacrario, e a Imagem da Santa Padroeira, fóra do arco da parte da Epiſtola fica o Altar de Noſſa Senhora do Roſario, e da meſma parte no corpo da Igreja o de S. Franciſco recebendo as Chagas, e da outra parte fica o Altar de Santo Antonio. Ha neſta Igreja huma Irmandade de S. Franciſco Xavier, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, conſta de cento e cincoenta Irmãos ſeculares, fóra os Eccleſiaſticos, que naõ tem numero certo, e podem entrar os que quizerem. Faz eſta Irmandade a Prociſſaõ dos Paſſos na ſegunda Dominga da Quareſma. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ do Padroado Real: rende huns annos por outros quatrocentos mil reis. Ha no ambito deſta Freguesia ſeis Ermidas, a de Noſſa Senhora do Campo, aſſim chamada por eſtar fundada em huma dilatada planicie; he frequentada de romagem de todos os moradores do valle de Beſteiros, nos Domingos, e dias Santos. Feſteja-ſe em oito de Setembro. Vem a ella em Prociſſaõ todos os annos as Freguesias de Santiago de Beſteiros em cinco de Agoſto dia de Noſſa Senhora das Neves, a Freguesia de Santa Maria de Guardaõ em dez do meſmo mez, e a do Salvador de Caſtellaens a quinze. Saõ feitas por votos que fizeraõ os antigos. He Imagem muito celebre em milagres, eſpecialmente ſe vem os ſeus prodigios nos navegantes; todos os Domingos, e dias Santos ſe lhe canta a ſua Ladainha. Ha neſta Ermida outra Imagem de Noſſa Senhora do Carmo, com ſua numeroſa Irmandade, pois paſſaõ de trezentos Irmãos; fazem Prociſſaõ todos os quartos Domingos de cada mez com a Ladainha no fim della. Nos Sabbados, e dias da Senhora tem Miſſa pelos Irmãos vivos, e defuntos. A Ermida do Calvario, à qual vay o Paroco deſta Freguesia em Prociſſaõ cinco feſtas feiras da Quareſma, e dia da Cruz de Mayo. Tem mais eſta Freguesia obrigaçaõ de ir em Prociſſaõ a eſta Ermida nas primeiras feſtas feiras de Junho, por voto de ſeus antepaſſados. Das outras Ermidas daremos noticia nos Lugares onde tocaõ. Os frutos deſta terra ſaõ, muito vinho, e bom, e pela ſua ſingularidade o levaõ daqui os Inglezes para o Norte, trigo, centeyo, milho, azeite baſtante para a terra, caſtanha, legumes de toda a caſta, como tambem fruta de eſpinho, e caroço, entre a qual ſaõ ſelectos os pecegos. As

aguas saõ de excellente bondade. No campo de Nossa Senhora se faz feira a oito de Setembro, dura hum dia, e he cativa. Passa por aqui o rio Crins naõ sem utilidade dos moradores.

BESTEIROS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Comarca, e Termo da Villa de Ourem, Freguesia de Nossa Senhora da Purificacaõ das Freixiandas.

BESTEIROS. Aldea pequena na Provincia da Beira, Comarca de Thomar, Priorado do Crato, Termo da Villa de Proença a Nova, Freguesia de S. Pedro do Esteval.

BESTEVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de S. Joaõ do Villar.

BEZ

BEZAU. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Joaõ dos Montes.

BEZELGA. Pequena ribeira na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca da Villa de Thomar; nasce junto à Villa de Ourem, e depois de ter banhado a Freguesia de S. Pedro de Bebirriqueira, e as Cidades ou vestigios das Cidades de Caldellas, Concordia, e Bezelga, das quaes só esta ultima hoje existe reduzida a hum Lugar pobre, donde toma o nome esta Ribeira, desagua no rio Nabaõ entre Ceiceira, e Thomar, onde chamaõ a Guerreira, quatro legoas, como diz o Author do *Agiologio Lusitano*, ou legoa e meya da sua fonte, como affirma o *Mappa de Portugal*. Cria algum peixe miudo, como saõ, barbos, bogas, bordallos, pardelhas, e inguias.

BEZELGA. Em Latim *Besulco*. Freguesia na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar *nullius Diœcesis*: he delRey: compoem-se dos Lugares de Assamaça, Fonte da Longra, Longra, Val do Calvo, Carregueira, Casas, Fagulhos, Portella, Francos, Ponte, e Casal.

O corpo da Freguesia está assentado em montes, e valles, e a Igreja Paroquial, de huma só nave, fóra do povoado, em hum espaçoso valle, donde se descobrem algumas povoações, a saber, Ponte, Casal, Francos, Fagulhos, e Portella, pertencentes a esta Freguesia: Fungalvas, Ribeira debaixo, e Casaes da Ribeira, pertencentes à Freguesia de Assentis, Patriarcado de Lisboa. O Orago desta Igreja he S. Silvestre Papa: tem tres Altares, o mayor com as Imagens do Santo Patrono, de S. Pedro, de S. Paulo, e de S. Joseph; e dous mais no corpo da Igreja, hum dedicado ao Espirito Santo, outro a Nossa Senhora do Rosario. Ha nella duas Irmandades, a do Espirito Santo, e a do Rosario.

O Paroco he Vigario, apresentado por Sua Magestade: tem de renda cento e vinte alqueires de trigo, sessenta de cevada, tres cantaros de azeite, vinte e seis almudes de mosto, dez mil reis em dinheiro, com obrigaçaõ de ensinar a Doutrina Christãa, e dez mil reis mais, com obrigaçaõ dos Sermões da Quaresma.

A esta Freguesia pertencem duas Ermidas, huma de Santa Anna, no Lugar da Carregueira, outra de S. Lourenço, fóra do povoado. Os frutos, que nesta Freguesia se colhem em mayor abundancia, saõ, vinho, paõ, e azeite: está sugeita às Justiças de Thomar, Cabeça da Comarca. Ha nesta Freguesia hum pequeno mercado, dia de S. Silvestre, de manhãa, dura até despois da ultima Missa. Neste dia vem a esta Igreja tres Prociffoens de romagem, huma da Freguesia de S. Miguel, desta Prelazia, outra da Freguesia de Assentis, Patriarcado de Lisboa, outra da Freguesia de Ceiça, Bispado de Leiria.

No

No adro deſta Igreja ſe acha huma calçada ſubterranea ſobre argamaça feita de pedrinhas quadradas do tamanho de dados, de varias cores, à maneira de embrechado, de curioſo artificio; e juntamente hum cano de telhoens por onde algum dia corria agua. Tem eſta Freguefia huma legoa de comprido, e meya de largo. Cria no ſeu deſtricto alguns gados miudos, principalmente ovelhas, e cabras: tambem de caça ſe achaõ algumas perdizes, coelhos, e lebres, para divertimento dos moradores.

Eſta he a noticia deſta terra pelo que toca aos noſſos tempos: agora pelo que reſpeita aos antigos daremos a que della dá o Licenciado Jorge Cardozo, no Tomo III. do ſeu *Agiologio Luſitano*, no Commentario ao dia vinte de Junho, letra b, por razaõ de Paulo Concordienſe, Diſcipulo de S. Jeronymo, diz pois aſſim.

Tres povoações, ou Cidades havia antigamente em diſtancia de huma legoa nos Termos, (que hoje ſaõ) de Thomar, e Torres-Novas, a ſaber, Caldellas, Concordia, e Bezelga, ſituadas em hum perfeito triangulo, porque a de Caldel as ficava antes de chegar à Ribeira, e além della meya legoa ao Norte, Bezelga, e quaſi outro tanto ao Sul, Concordia, cujos veſtigios perſeveraõ ainda a pezar do tempo. Excepta Bezelga, que eſtá em pé. Foy Bezelga antigamente povo grande, hoje he hum Lugar pequeno de pobres lavradores, mas ainda aſſim naõ perdeo nunca o nome, nem o de Cidade, que ainda perſevera corrompido, num monte que lhe fica eminente, ao qual chamaõ ſeus moradores o *Monte da Cividade*. E ſe lhe perguntaõ a cauſa, reſpondem que aquelle Lugar fora antigamente Cidade populoſa, ſegundo affirmaõ ſeus antepaſſados. Dez annos ha, que tremendo a terra, ſobiraõ os moradores de Bezelga ao alto deſte monte, para ver ſe nas cavernas que abrio achavaõ algum ouro, ou prata, com que muitos enriqueceraõ de repente. O Lugar que ſe chama Bezelga naõ he ſó povoaçaõ pequena, que com eſte nome fica ao pé de huns montes além da Ribeira, mas comprehende tres Lugares aſſim chamados, a ſaber, Bezelga de cima, Bezelga debaixo, e Bezelga do meyo, em que entre o Lugar de S. Silveſtre além da Ribeira, onde ſaõ tantas as memorias de Bezelga ter ſido povoaçaõ grande, que ſó Portuguezes demaſiadamente eſcrupuloſos poderaõ negar a força deſta verdade, pois toda a campina de S. Silveſtre he povoada de caſaes vinhas, pomares, e terras de paõ. E contra toda a diligencia humana, cada dia ſe deſcobre quantidade de telhoens, porticos, e columnas, que o tempo lança fóra da terra. E no Carvalhal ha huma fonte, cuja agua hia ter a Bezelga por canos de chumbo, os quaes appareceraõ ha poucos annos junto à eſtrada que vay para a Igreja, de que tiraraõ algum proveito ſeus pobres moradores.

Eſta he a Cidade de Bezelga, que ſe levantou das ruinas de Concordia, ſegundo eſcreve Dextro ad annos 145. *Concordia quæ nunc Beſulci dicitur* &c. Cuja antiguidade naõ podia deixar mayores noticias, nem mais expreſſas, pois eſtava já deſtruida no tempo deſte Author.

Neſta Cidade pois he certo que padeceraõ os Santos Martyres Donato, e ſeus Companheiros, e naõ em a de Italia, como conſta das palavras de Dextro; *Concordia in Luſit. quæ nunc Beſulci dicitur, Sancti Chriſti Martyres Donatus & ſocii ejus, multa etiam paſſi.* A quem ſeguem muitos Authores, que ſe podem ver no meſmo citado Agiologio. Sobre tudo, o que faz mais a noſſo intento, e confirma com a noſſa opiniaõ, he a quantidade de eſqueletos humanos, e oſſadas organizadas, ſem roim cheiro, antes bom, que ſe acharaõ à flor da

da terra nos contornos de Bezelga anno de 1659, que pelos effeitos milagroſos julgamos ſerem dos ditos Santos Martyres, que alli padeceraõ em tempo de Antonino. Até aqui o referido Author.

BEZELGA. Freguesía na Provincia da Beira, Comarca de Pinhel, Biſpado de Lamego, Termo da Villa de Penedono: he annexa da Freguesía de S. Miguel das Antas: tem cento e trinta e ſeis viſinhos. Eſtá ſituada em o plano de hum pequeno monte com a Paroquia no meyo do povo: tem tres Altares, o mayor da Santa Cruz, que he o Orago; os collateraes, hum da Senhora do Roſario, outro de S. Sebaſtiaõ: tem huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura annual: tem de porçaõ oitenta alqueires de centeyo, trinta e ſete de trigo, quarenta almudes de vinho, e doze feixes de linho. Tem huma Ermida de Noſſa Senhora da Encarnaçaõ fóra do povo, diſtancia de duzentos paſſos. Os frutos da terra ſaõ algum centeyo, trigo, muito linho, grãos, feijoens, e caſtanhas.

BEZELGA DEBAIXO, Bezelga debaixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesía de S. Silveſtre.

BEZELGA DEBAIXO, Bezelga debaixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas: pertence à Freguesía do Salvador da meſma Villa. He muito freſco, e ameno, por cauſa de algumas ribeiras que o regaõ: tem muitas vinhas, hortas, e pomares, onde ſe dá toda a caſta de frutas.

BEZELGA DE CIMA, Bezelga de cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas: he abundante de frutas, e pomares, a que regaõ todo o anno algumas ribeiras, as quaes ſe metem na de Bezelga.

BEZELGA DE CIMA, Bezelga de cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesía de S. Silveſtre.

BEZELGA DO MEYO, Bezelga do meyo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesía de S. Silveſtre.

BEZERIAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Pedro da Villa da Certãa.

BEZERRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesía de S. Thomé de Correlhãa.

BEZERRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesía de S. Pedro de Cerzedello.

BEZERRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Ribeira de Soaz, Freguesía de S. Mamede de Caniçada.

BEZERREIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesía de S. Pedro de Varziellas.

BEZERREIRO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguesía de Noſſa Senhora da Expectaçaõ de Payaõ.

BEZERRIL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel, Freguesía de S. Miguel do Colmeal.

BEZORREIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesía de S. Pedro de Varziellas: tem dez viſinhos: he regada de hum pobre mas perenne ribeiro, que a faz muito freſca, e aprazivel, e vay morrer no rio Batoco, onde chamaõ a ponte do Váo.

BI-

BIB

BIBIRELHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santa Maria de Ferreiros.

BIC

BICA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede de Cezures.

BICA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Cabreiro.

BICA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

BICA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Joaõ de Neſpereira.

BICA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pombeiro, Freguesia do Salvador da meſma Villa.

BICA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simaõ da Ribeira de Litem.

BICA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Cella, Coutos de Alcobaça, Freguesia de Santo André: tem quatorze moradores.

BICA DE SIZANDRO, Bica de Sizandro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de Noſſa Senhora da Purificaçaõ da Sapataria.

BICAINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia do Salvador de Teboza.

BICALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro, e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Cedofeita: tem vinte e hum moradores.

BICAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de Santo Antonio da Rapoza.

BICESE. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Caſcaes, Freguesia de S. Vicente: tem dezanove viſinhos, e huma Ermida de S. Chriſtovaõ, em huma quinta dos Senhores da Caſa de Caſcaes.

BICHANEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

BICHAS. Pequeno Regato na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras: traz a ſua origem da Freguesia de S. Thomé de Friande: corre pelos limites da Freguesia de S. Jorge da Varzea. Cria ſómente bogas, e trutas, naõ excedem a grandeza de hum palmo; porém de eſpecial goſto, e ſabor.

BICHAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa de Soure, Freguesia de Santiago.

BICICULOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos.

BICITO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença,

ça, Termo da Villa de Viana, Freguesia de S. Miguel de Perre.

BICO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo, e Freguesia de Santa Maria de Castro-Laboreiro.

BICO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença pelo Ecclesiastico, e pelo Secular de Viana, Concelho de Coura: he seu Donatario, como do Concelho de Coura, o Visconde de Villa-Nova de Cerveira: tem duzentos e vinte fógos pelos Lugares seguintes, Coto, Esteve, Coutada, Redonda, Igreja, Gemil, Eyras, Pereira, Foral, Portella, Novaes, Baltar, Pedraído, Crasto, Cazainhos, Luzio, Tumio, Ceara, Gaviaens, Vilares, Vencemal, Lobameaõ, e Chenla. Está situada ao pé da serra chamada Corno de bico, e de hum de seus braços chamado o Barbedo. Descobrem-se daqui varias povoações, a serra de Boilhoza, parte do rio Minho, e huma grande porçaõ da serra de Santo Antaõ no Reyno de Gallíza.

A Paroquia, de huma só nave, está fundada no Lugar da Igreja. He seu Orago S. Joaõ Bautista: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e o Sacrario, o do Nome de Jesu, o da Senhora do Rosario, e o das Almas. Tem a Confraria do Senhor, a do Rosario, a do Nome de Jesu, e a das Almas. O Paroco he Abbade da apresentaçaõ dos Viscondes de Villa-Nova de Cerveira: rende pouco mais de trezentos mil reis. Ha nesta Freguesia quatro Ermidas, como diremos nos Lugares onde estaõ edificadas. O fruto, que em mayor abundancia recolhem os moradores desta Freguesia, he milho, a que chamaõ maiz. Ha aqui Familias nobres. He tradiçaõ viva, e constante, que affirma haver no destricto desta Freguesia duas torres antigas, que he boa confirmaçaõ a muita cantaria lavrada que ainda hoje nella se acha, de que varios moradores se tem aproveitado, com bem desigual fortuna, para a fabrica de suas casas. No ambito desta Freguesia se achaõ innumeraveis fontes todas delgadas, de bom gosto, e sadias, mas todas com excesso frias. Tem-se achado em varias partes desta Freguesia vestigios de povoaçaõ antiga, como saõ, tijolos, pedras lavradas, columnas, alicerses de casas, urnas de pedra, e de tijolo do comprimento de caixas pequenas com suas cuberturas, e outras cousas semelhantes. Tem para si os moradores desta terra ser antigamente Cidade. He lavada do rio Coura, que a faz mimosa do peixe que em si cria, como saõ, bogas, tainhas, mugens, saveis, lampreas, e grande abundancia de trutas. Ha nesta terra criaçaõ de egoas, muita de gado vacum, de cabras, e ovelhas, a que dá pastagem a serra de que acima fallamos; naõ he menos abundante de caça grossa de pórcos montezes, e corças, e de todo o genero de caça rasteira de coelhos, lebres, e perdizes: se bem que bastantemente fica descontado este beneficio com a perseguiçaõ que por aqui se padece dos lobos, e rapozas, habitadores todo o anno da mesma terra.

BICO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo, e Freguesia de Santa Maria de Castro Laboreiro.

BICO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, foz do Lima, Couto de Rendufe, Concelho de Amares, como lhe chamaõ huns, outros de Entre-Homem, e Cávado, como dizem outros, por ficar o Concelho entre estes dous rios: tem quarenta fógos. Deste Couto de Rendufe he Senhor Donatario o D. Abbade do Mosteiro de Santo André de Rendufe, da Ordem do Patriarca S. Ben-

S. Bento, que fica visinho desta Freguesia. Acha-se esta situada em campina, donde se descobrem para o Sul algumas das torres da Cidade de Braga, que fica em distancia de legoa e meya para o Poente, o Mosteiro de Tibaens, que he dos Religiosos de S. Bento: compoem-se esta dos Lugares de Villa-Meaõ debaixo, Villa-Meaõ de cima, Bouça, Eyrado, Igreja, Porta, Coto, Covernes, e Pedreira. A Paroquia, de huma só nave, está no meyo da Freguesia: he seu Orago S. Vicente, que se celebra em vinte e dous de Janeiro: consta de quatro Altares, no mayor está collocada a Imagem do Santo Patrono; da parte do Evangelho o Altar de Nossa Senhora do Rosario, Imagem de vulto, da mesma parte o Altar do Senhor dos Passos; e da parte da Epistola o Altar do Nome de Deos: tem as Irmandades dos Passos do Senhor, a das Almas, e a do Sobsino. O Paroco tem o titulo de Abbade simplez; aos Abbades desta Igreja de S. Vicente do Bico pertencem a metade de todos os frutos de toda a Freguesia de Sabaris, que fica no Couto de Sabaris, e Concelho de Regalados: terá de renda hum anno por outro duzentos e vinte mil reis. Recolhem os moradores della em mayor abundancia milho alvo, centeyo, feijaõ, vinho, castanha, e azeite. Corre por esta Freguesia o rio Homem.

BICO DE CEVADA, Bico de cevada. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre.

BICO DA PEDRA, Bico da pedra. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar: consta de seis moradores, e pertence à Freguesia de N. Senhora da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

BICUDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, e Secular da Villa de Viana, Ouvidoria de Barcellos, Termo da Villa de Espozende, Freguesia de S. Joaõ de Villarchaõ.

BICUDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Val de Vez, Freguesia do Salvador de Padreiro.

BICUDO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro de Villa-Seca: tem dezoito moradores, e huma Ermida de Nossa Senhora do Rosario.

BID

BIDUEDO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca, Termo, e Ducado de Braganca: tem sessenta moradores. Está situado nas faldas da serra de Penna-Mouriſca, em terra plana, com duas ruas direitas, donde se naõ descobre Lugar algum pelo impedimento de alguns cabeços, que tem em roda, e lhe tomaõ a vista. A Paroquia está fóra do povoado hum tiro de espingarda para o Norte: tem por Orago S. Bartholomeu: he de huma só nave: ha nella tres Altares, o mayor he do Orago, e nelle se venera a sua Imagem, e está o Sacrario; os dous collateraes o da parte do Evangelho he dedicado a Nossa Senhora do Rosario, o da Epistola a S. Sebastiaõ. O Paroco he Cura, confirmado pelo Reytor de S. Mamede de Sortes, aonde esta Freguesia he annexa: tem de congrua oito mil e quinhentos reis em dinheiro, cincoenta e seis alqueires de paõ meado, e onze almudes de vinho, pagos pelo Commendador desta Commenda: he este povo feudatario ao Cabido da Sé de Miranda, ao qual paga de direitos cento e oitenta alqueires de paõ de centeyo, e oitocentos reis em

em dinheiro, por eſcritura do contrato que os antigos fizeraõ a ElRey D. Diniz, de cujos direitos fez o dito Rey doaçaõ ao Moſteiro do Caſtro de Avelans, que algum dia ſe chamava Arians; e depois paſſou ao Cabido de Miranda, como conſta de huma Carta delRey D. Joaõ III., e Bulla Pontificia. He ſugeita às Juſtiças da Cidade de Bragança, cujo Juiz de fóra, e Camera elege cada anno dos moradores delle hum Juiz pedaneo, para o ordinario governo do Lugar. Produz a terra centeyo, linho, caſtanhas, algum trigo; e na ſerra de Penna-Mouriſca, que fica circumviſinha ha baſtante caça ordinaria, e miuda de coelhos, lebres, e perdizes. Tem huma ribeira, que principia na meſma ſerra, ao Poente, e corre para o Naſcente: tem tres pontes de madeira para ſerventia do povo, e oito moinhos no meſmo Termo, que continuamente moem com agua da dita ribeira: vay ſeguindo ſeu moderado curſo por eſpaço de tres legoas, até chegar ao rio Sábor aonde acaba.

BIDUEDO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca da Cidade de Miranda do Douro, Termo da Villa de Pennas-Royas: he do Marquez de Tavora: tem dezoito moradores. Eſtá ſituado em hum oiteiro à parte do Norte: delle ſe aviſta o Lugar de Matella, que diſta tres legoas. A Igreja Paroquial, muito pequena, e de huma ſó nave, eſtá fóra do povo duzentos paſſos: he Orago della S. Apollinar: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, que adminiſtra o Marquez de Tavora, que he Senhor dos dizimos deſte povo, e dous collateraes, o da parte do Evangelho he da invocaçaõ de S. Juſto, o da parte da Epiſtola he de Noſſa Senhora. Naõ ha Sacrario neſta Igreja pela pequenhez do povo. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Marquez de Tavora, que lhe dá de congrua oito mil reis em dinheiro, cinco almudes de vinho, quinze alqueires de trigo, e quinze de centeyo. Ha aqui huma Ermida fundada no meyo do Lugar dedicada ao Eſpirito Santo. Produz trigo, centeyo, azeite, e frutas de toda a caſta, mas de tudo pouco.

BIDUEDO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real pelo Eccleſiaſtico, e pelo Secular de Guimaraens, Termo da Villa de Aguiar, Freguefia de Santa Martha das Montanhas.

BIDUEYRA DE CIMA, Bidueyra de cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Miguel das Colmeas.

BIG

BIGAS. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Pedro de Lordoza.

BIGORNE. (BIGERNE lhe chama a *Corografia Portugueza*, ſerá erro da Impreſſaõ) Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego: he terra delRey: conſta a Freguefia de trinta e quatro viſinhos: deſcobrem-ſe delle os póvos de Gozende, Gozendinho, e Peixeninho. A Paroquia, de huma ſó nave, eſtá fóra do Lugar: tem por Orago S. Sebaſtiaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous, hum dedicado a N. Senhora do Roſario, outro a Santo Antonio. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Cabido da Sé de Lamego: tem de renda oito mil reis em dinheiro, e vinte e quatro alqueires de centeyo. Os frutos de mayor abundancia, que os moradores recolhem, ſaõ, centeyo, e algum milho: ſaõ terras muy pencionadas de fóros, muito aſperas por cauſa dos exceſſivos frios, donde procede ſerem os mo-

moradores ordinariamente gente pobre. Está situada na serra de Monte-Muro, de cujas lenhas, e caças se aproveitaõ os moradores, como tambem da pesca do rio Sábor, que passa por estas visinhanças.

BIL

BILHARDO. Pequena serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Ouvidoria de Villa-Real, limites da Freguesia de Santo Estevaõ da Villa de Abreiro, da Religiaõ de Malta: tem meya legoa de comprido: cria muito mato bravio, e rasteiro, o principal saõ urzeiras, parte he inculta, e parte admitte cultura, nas abas junto à sua raiz, por ser terra mais abrigada, produz centeyo, e trigo: traz quantidade de lobos, e rapozas, e he abundante de caça miuda, rasteira, e do ar, como saõ, coelhos, lebres, e perdizes.

BILHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca, e Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Bougado.

BILHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

BIO

BIOCAS CIMEIRA, Biocas cimeira. Aldea de sete visinhos na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Ouvidoria da Villa de Abrantes: pertence à Freguesia de S. Silvestre.

BIOCAS FUNDEIRA, Biocas fundeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre: consta de doze visinhos.

BIOCO. Aldea na Provincia de Alentejo, Priorado do Crato, Comarca da Cidade de Portalegre, Freguesia de Santiago.

BIR

BIRRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cascaes: pertence à Freguesia da Resurreiçaõ da mesma Villa: consta de oito moradores, e tem huma Ermida dedicada a Santo Isidoro.

BIS

BISARRIL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Castello-Rodrigo, Freguesia de Nossa Senhora dos Anjos do Lugar de Freixeda do Torraõ.

BISARRIL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel, Freguesia de S. Miguel.

BISBAYA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo, e Freguesia de Santiago da Villa de Almada: tem dezoito moradores.

BISCAVELHAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Santiago de Piaens.

BISCAYA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cascaes, Freguesia de S. Vicente de Alcabedeche.

BISMULA. Freguesia na Provincia da Beira alta, Bispado de Lamego, Comarca de Pinhel, e Castello-Branco, Termo de Villar-Mayor, e Sabugal. Está situada em hum outeiro, donde se descobre a Cidade da Guarda. A Paroquia, de huma só nave, está dentro do Lugar: he seu Orago Nossa Senhora do Rosario, cuja Imagem se venera no Altar mayor; os dous collateraes, hum he do Menino Deos, outro de S. Se-

baſtiaõ, com ſua Irmandade. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Vigario de Villar-Mayor: tem de porçaõ vinte alqueires de centeyo, quarenta e cinco de trigo, cinco mil e ſeiſcentos em dinheiro: tem duas Ermidas, huma de Santa Barbara, outra de Santa Anna. Os frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, centeyo, pouco trigo, e algum vinho; eſtá ſugeita parte della às Juſticas do Sabugal, e parte às de Villar-Mayor, por eſtar dividida em duas Comarcas, e Termos, que nella fazem diviſaõ. Pagaõ os moradores deſta terra oitocentos alqueires de centeyo, de foro à Coroa. Ha neſta terra tres fontes, huma dellas dentro do povo, à parte do Naſcente, de que bebem os moradores, outra chamada fonte Monis, outra a fonte de Val de Entoza: tem hum reducto que cerca a Igreja, com huma Atalaya dentro, quaſi arruinada. Ha neſta terra moderadas criações de gados miudos, de lãa, e cabello, e caça miuda baſtante. Paſſa por eſte territorio o rio do Souto: uſaõ os moradores de ſuas aguas para a cultura dos campos, ſem penſaõ alguma.

BISPEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguefia do Salvador de Monte-Agraço: tem treze fógos.

BISPO. A Serra do Biſpo na Provincia do Alentejo, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Elvas: tem ſeu principio nos limites da Freguefia de S. Vicente de fóra, na herdade de Pena-Clara, donde a ſerra neſte ſitio toma o meſmo nome, daqui vay continuando por pouco eſpaço até as hortas dos Pequeninos, dentro da meſma Freguefia, e daqui começa a levantarſe a ſua mayor altura: della ſahe hum braço até Val de Figueira. He de bom temperamento, por ſer muy lavada dos Nortes: tem de comprimento tres quartos de legoa. Naſcem das raizes deſta ſerra quatro pequenos rios, que ſaõ, o rio de Agua de banhos, o Torraõ, o rio de Moinhos, e o rio Torto, que todos vaõ acabar na ribeira de Caya. Ha por toda ella muito arvoredo de azinheiras, e carvalhos, e hervas medicinaes, como ſaõ, arruda, ouregaõ, macella, herva bicha, roſmaninho, tomilhos, e tom. Em algumas partes ſe cultiva, e produz excellente trigo. Paſta nella baſtante gado groſſo, e miudo de lãa, e pelo, como ſaõ, cabras, bois, ovelhas, e pórcos. De caça miuda, raſteira, e do ar ha abundancia, e vaõ aqui caçar galinholas no ſeu tempo, coelhos, lebres, e perdizes, em todo o anno. Cria rapozas, e lobos.

BISPOS. Lugar pequeno na Provincia da Eſtremadura. Patriarcado de Liſboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguefia de S. Vicente de Villa-Franca de Xira.

BISPOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Preiazia de Thomar, Freguefia de Santo Eſtevaõ de Villa-Nova de Puços.

BIT

BITARAENS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Souza: tem cento e tres moradores. Eſtá ſituada em hum valle, chamado Ribeira Souza, donde ſe vê a povoaçaõ de Arrifana de Souza, e ſe deſcobre mais de huma legoa em redondo, quaſi tudo valle, e ribeira, onde ha muitos Lugares, por ſer quaſi todo cheyo de arvoredo. He eſte ſitio muito ameno, plano, e muy povoado de arvoredo, que o fazem pelo Veraõ delicioſo. A Paroquia, de huma ſó nave, eſtá fóra do Lugar, em huma ribeira diſtante da povoaçaõ de Arrifana de Souza, meya legoa: he ſeu Padroeiro o Apoſtolo S. Thomé: tem tres Altares, o mayor he do Santiſſimo Sacramento, com

com a Imagem do Santo Patrono, o do Santo Nome de Jeſus, e o de Noſſa Senhora da Conceiçaõ. Ha nella tres Irmandades, que ſaõ, a do Santiſſimo Sacramento, a de Noſſa Senhora da Conceiçaõ, e das Almas. O Paroco he Abbade da apreſentaçaõ da Meſa Epiſcopal do Porto *in ſolidum*: terá de renda hum anno por outro ſetecentos e cincoenta mil reis, pouco mais ou menos. Dentro do ſeu deſtricto ha tres Ermidas, huma com a invocaçaõ de Noſſa Senhora da Natividade, a que acodem romeiros em alguns dias do anno, principalmente no dia da Senhora a oito de Setembro, e em trinta e hum de Dezembro, dia de S. Silveſtre, por eſtar nella tambem a Imagem deſte Santo, outra de S. Joaõ Bautiſta, e outra de Santo Antonio. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, trigo, cevada, e vinho verde. Eſtá ſugeita ao governo, e Camera da Cidade do Porto. Ha neſta Freguеſia tres montes pequenos, chamaõ-ſe o monte do Biſpo, o da Cacunha, e o do Carregozo, tudo mais he campina direita reveſtida de arvoredo. O temperamento he frio, porém o torraõ he fertil, e criador de toda a ſemente, que lhe lançaõ. Paſſaõ por aqui dous pequenos rios ſem nome, ao Sul deſta Freguеſia, vaõ meterſe no Souza, e todos tres no Douro, que corre tambem viſinho. He eſta terra abundantiſſima de agua, e ſó de fontes perennes, naõ fallando em muitos charcos, tem doze, todas de boa agua, e muy ſadia. Do rio Mezio, que corta eſta Freguеſia, ſe aproveitaõ para o fazer trabalhar em muitos moinhos, o que fazem livremente, e ſem penſaõ.

BITETOS DEBAIXO, Bitetos debaixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Couto de Pendorada, Freguеſia de S. Martinho da Varzea do Douro.

BITETOS DE CIMA, Bitetos de cima. Aldea na Provincia de Entre Douro, e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Couto de Pendorada, Freguеſia de S. Martinho de Varzea do Douro.

BIZ

BIZALHAENS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguеſia de Santiago de Mondroens.

BOA

BOA ALDEA, Boa Aldea. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Beſteiros: he da Religiaõ de S. Joaõ de Malta: conſta de cento e ſetenta viſinhos. Tem ſeu aſſento eſta Freguеſia em valle, e delle ſe deſcobre a ſerra do Fornello, e outras mais nas ſuas viſinhanças. A Paroquia eſtá dentro do povo: he de huma ſó nave: tem tres Altares, o mayor com a Imagem de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ, Orago da Caſa, Noſſa Senhora do Roſario, e S. Sebaſtiaõ; e neſtes tem duas Irmandades, huma de Noſſa Senhora do Roſario, e outra do Menino Deos. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Reytor de S. Miguel de Caparroza: tem de congrua oito mil reis, com o pé de Altar. No ſeu deſtricto ha duas Ermidas, huma de Santo Antonio, outra de Santo André, ao qual ſe faz romagem no ſeu dia, e por cauſa della huma feira, ou mercado. Os frutos, ſaõ, trigo, centeyo, e azeite. Governa-ſe por hum Juiz ordinario. Paſſa por eſta Freguеſia hum ribeiro, que tem ſeu naſcimento na ſerra do Fornello: tem aqui hum pontaõ, e moinhos, de que o povo uſa para moer o ſeu paõ; e junto delles hum lagar de azeite, tudo para co-

modidade dos póvos viſinhos, que delles, e de ſuas aguas uſaõ para o que dellas ſe podem aproveitar, ſem penſaõ alguma.

BOAÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia de S. Martinho de Parada de Todea.

BOAÇAS. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Ferreiros, Freguefia de S. Miguel de Oliveira do Douro: tem cem viſinhos, e huma Ermida de Noſſa Senhora da Eſtrella.

BOAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo, e Freguefia de S. Pedro da Villa da Certãa.

BOA-FARINHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, e Freguefia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ: tem quinze moradores.

BOA-FE. Freguefia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Evora, da qual diſta duas legoas e meya: della ſe naõ deſcobre povoaçaõ alguma por eſtar metida entre ſerras. O Orago deſta Freguefia he Noſſa Senhora com o titulo de Boa-Fé, nome corrupto de Benafellec. Chamouſe antigamente a Senhora das Naſcenças, naõ nos conſta donde ſe lhe originou eſta invocaçaõ. He Imagem milagroſa, e por eſta cauſa frequentada de romagem, naõ ſó deſte Reyno, mas tambem do de Caſtella; e dizem ſer ainda mayor o concurſo nos tempos antigos. Ha nella quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora da Boafe, dous collaraes, hum de Noſſa Senhora do Roſario, outro de S. Pedro, e no corpo da Igreja fica o Altar de Chriſto crucificado. O Paroco he Cura: tem de renda, que lhe pagaõ os Freguezes, quatro moyos de trigo, e cevada. Paſſa por eſta Freguefia a ribeira de S. Sebaſtiaõ, nella entraõ outros ribeiros, naſcidos neſta Freguefia: corre de Norte a Sul, dividindo o Termo de Evora do de Montemór o Novo. Ha nella alguns engenhos de moinhos, pizões, e hum lagar de azeite. Os peixes que cria, ſaõ pardelhas, bordalos, bogas, e picoens.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguefia de S. Miguel do Prado.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de Santa Maria de Fregim.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de Santiago de Figueirò.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguefia de S. Pedro de Polvoreira.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte Longo, Freguefia de S. Joaõ de Pencelo.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguefia de Santa Maria de Palmeira.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia de Santa Maria de Terrozo.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca Secular de Guimaraens, e Eccleſiaſtica

de

de Braga, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Martinho de Mancelos.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Bartholomeu de Monte-Redondo.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de Santiago de Caldelas.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Pedro de Calvelo.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de S. Joaõ de Sá.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christovaõ de Longos.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Primeira parte da Visita de Souza, e Faria, Freguesia de Santa Eulalia de Barrozis.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo do Porto, Visita de Souza, e Faria, Freguesia de Santiago de Burgaens.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Cerzedelo.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo do Porto, Freguesia de Santa Maria de Souzela.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Souza.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Pedro do Bairro.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Brufe.

BOA-VISTA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem trinta e cinco moradores. Fica situada em hum valle com a Igreja Paroquial ao pé do Lugar, que como mais alto descobre varias Freguesias, como saõ, a de Gallegos, S. Thomé, Duas Igrejas, Guilhufe, Mouris, Erivo, Cete, e Paço de Souza: tem tres Altares, o mayor com a Imagem de S. Pedro Apostolo, Orago da Casa, outro dedicado a Nossa Senhora do Amparo, e outro ao Menino Jesus, com sua Confraria: he Curato annual, apresentaçaõ do Reytor de Santo Estevaõ de Oldrãos: tem de rendimento trinta para quarenta mil reis. Pertence a esta Freguesia huma Ermida do Apostolo Santiago, situada na Quinta da Torre, que he de Thadeo Luiz: he por alternativa hum anno Freguesia desta Igreja, outro anno da de Gallegos, por composições antigas que houve. Os frutos

frutos ordinarios, saõ, centeyo, milho, vinho verde, azeite, castanha, e algumas frutas. Entre alguns montes deste territorio, se faz especial o monte Mozinho, que principia no fim desta Freguesia, e finda para a parte do Sul no rio Douro: terá de comprido duas legoas, e de largo meya; he abundante de lenhas grossa, e miuda; alguma caça de perdizes, coelhos, e lebres; lobos em quantidade, e alguns pórcos montezes. Passa por aqui hum ribeiro chamado Cavalum, cria algum peixe miudo de pouca estimaçaõ, acaba no rio Souza.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santo Estevaõ de Urguzes.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Villa-Fria.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Geraz do Lima, Freguesia de Santa Leocadia.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Rio de Galinhas.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Freguesia de S. Martinho de Aveçadas.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de Nossa Senhora da Conceiçaõ das Abitureiras.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra. Freguesia de Santo Isidoro.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Jurisdicçaõ do Abbade de Soalhaens, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santo André de Ansede.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santa Maria de Esmoris.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de Tuyas, Freguesia de Santa Marinha de Fornos.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Nossa Senhora da Silva de Fermedo.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos.

BOA-VISTA. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Concelho da Taboa: tem noventa visinhos. A Paroquia está fóra do povo, em hum alto, do qual se descobrem parte dos muros de Bussaco, e das serras da Estrella, e Açor, a Villa de S. Joaõ de Areas, Alvarelhos, S. Facundo, Barras, Currelhos, e outros de menos conta. He seu Orago S. Joaõ Bautista: tem tres Altares, no mayor está a Imagem do Santo Patrono, com sua Irmandade, pouco numerosa; os Collateraes hum he de Nossa Senhora do Rosario, outro de Santa Luzia. O Paroco he Cura, apre-

apresentado pelo Prior da Taboa: tem de congrua oito mil reis em dinheiro, e com os incertos fará por tudo trinta mil reis. Consta toda a Freguesia dos Lugares de Oliveira de Fazema, Rego traveço, e Lameiras, nos quaes tem as Ermidas de S. Francisco Xavier, Santo Antonio, S. Francisco, e S. Pedro, frequentadas de romagem nos dias dos seus Oragos. Os moradores recolhem milho grosso, vinho, e azeite, tudo em pouca abundancia. Pela parte do Norte desta Freguesia passa o rio Mondego, e pelo Sul o rio Alva, ambos correm ao Poente.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Mamede de Ribeirão.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Mattheus de Oliveira.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Bayão, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho, e Freguesia de Santa Maria de Sandim.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Lavoens: tem dez visinhos.

BOA-VISTA. Lugar de trinta e tres moradores na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. Senhora dos Prazeres da Villa de Aljubarrota.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gundar.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Villarinho.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebipado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Marcos de Calhandriz.

BOB

BOBADELLA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte de Rio livre: he della Donatario o Conde de Atouguia: tem cincoenta visinhos. Está situado em terra levantada. Delle se descobrem os Lugares de Fiaens, Nuzellos, Oucidres, Tronco, Lugares deste Concelho de Monforte; Vilharandello Termo da Villa de Chaves, Vinhaes, e Villarseco da Lomba. A Paroquia, de huma só nave, está fóra do Lugar, fundada em hum alto: tem por Orago S. Pedro Apostolo, cuja Imagem se venera no Altar mór com o Santissimo Sacramento: tem mais dous Altares collateraes, o da parte da Epistola he dedicado a N. Senhora do Rosario, o do Evangelho a S. Antonio: tem Irmandade das Almas, e he a unica que ha nesta Igreja. O Paroco he Curá Confirmado, chama-se assim por ser apre-

apresentado por toda a vida, costume muito observado neste Bispado: he da apresentaçaõ do Paroco de S. André de Oucidres, por ser annexa, e filial daquella: tem de renda cincoenta mil reis. Os moradores deste Lugar colhem em mayor abundancia centeyo, castanha, e vinho verde; dos mais frutos ha limitada quantidade. Ha hum oiteiro junto a este Lugar, para a parte do Poente, vulgarmente chamado Cidadonha, por ter sido Fortaleza nos tempos antigos, de que se vem ainda hoje vestigios, de fossos, e muralhas.

BOBADELLA. Villa na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Villa de Linhares: he da Casa do Infantado: tem setenta e oito visinhos: está situada em hum valle, donde se naõ descobre povoaçaõ alguma. A Paroquia, de fabrica antiga, de tres naves, de seis columnas por banda, está no meyo da Villa: he seu Orago N. Senhora da Graça: tem tres Altares, o mayor onde se venera o Santissimo, e a Imagem da Senhora Padroeira da Casa; e dous collateraes, hum de N. Senhora do Rosario, outro de S. Antonio, com sua Irmandade: no corpo da Igreja ha huma Capella com a invocaçaõ do Espirito Santo, que he de Administrador particular. O Paroco he Prior, apresentaçaõ da Casa do Infantado: tem de renda duzentos e setenta mil reis. Ha no destricto desta Freguesia varias Ermidas, como saõ, a do Santo Christo, com huma Irmandade das Chagas; S. Bento, N. Senhora do Soccorro, que saõ de Administradores particulares; S. Sebastiaõ, N. Senhora da Luz, e S. Joaõ Bautista, que he de Administrador particular. Os frutos da terra, saõ, milho grosso, e miudo, feijoens, centeyo, algum trigo, vinho, e azeite. Governa-se por dous Juizes ordinarios, e Camera sobre si. Entraõ no Termo desta Villa algumas ribeiras, que tem seus principios nas visinhanças da mesma Villa, com cujas aguas se regaõ as principaes terras della. No fundo da Villa tem huma ponte de pedra com seu arco por onde passaõ as ribeiras juntas em hum corpo, e perto della oito engenhos de moinhos, hum lagar de azeite, e hum pizaõ. He o clima desta terra salutifero, por cuja causa os moradores vivem largos annos. Desta Villa foraõ Senhores huns Fidalgos, chamados fulanos Freires; o Palacio em que viviaõ se acha hoje de todo arruinado. Esta Villa foy Cidade, ou povoaçaõ populosa, pelo que se deixa ver de seus arrabaldes, em que se achaõ pedras lavradas, e columnas em bastante quantidade; dentro da Villa se acha em pé hum arco de pedra lavrada, muito antigo, e magnifico, o qual pelo que mostra era porta de muralha; tambem se achaõ ainda alguns alicerces, e em partes paredes, nas quaes se vem muitas pedras lavradas, e columnas, que bem mostraõ foraõ de outras obras antigas de grande magnificencia. A Capella do Santo Christo he muito antiga, e sua parede feita em arcos, que hoje se achaõ tapados, excepto os em que estaõ os portaes da Capella: junto a ella fica o Adro da Igreja principal, bastantemente grande; e supposto naõ haja memoria se enterrasse gente nelle, com tudo, se acha cheyo de sepulturas antigas, com muita quantidade de pedras ao modo de marcos lavrados, aos lados, cabeceiras, e aos pés de todas estas sepulturas se vem lavradas humas Cruzes à maneira de Commendas; donde se colhe ser esta terra antigamente povoaçaõ populosa, a que os tempos reduziraõ ao pequeno numero de setenta e oito fógos. Tambem se achaõ duas pedras com seus letreiros antigos, huma nas costas da Igreja, que diz: *Splendidiſſimæ Civitati Juliæ*, e as mais letras se naõ podem ler. A outra está em huma casa particular, que diz assim: *Man Itaa probiſaa ex teſtam. ſuo*, o mais

mais naõ ſe póde ler por conſumido do tempo.

BOBAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Ermiello, Freguesia do Salvador de Bilhó.

BOBEDA. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Evora: tem quarenta e ſete moradores. Eſtá ſituada em huma eſpaçoſa campina, e pelo deſembaraço della ſe deſcobrem a Cidade de Evora, e as Villas de Viana, e Aguiar. Tem a Paroquia em deſcampado: della he Orago S. Marcos: conſta de tres Altares, no mayor delles eſtá a Imagem do S. Patrono; os collateraes ſaõ dedicados hum a N. S. das Neves, outro a N. S. do Roſario, com ſua Irmandade. O Paroco he Cura, apreſentado pelos Arcebiſpos de Evora: tem de renda quatro moyos de trigo, e cincoenta alqueires de cevada, que ſaõ os frutos, que os moradores recolhem em mais abundancia; uſaõ eſtes de agua de poços para beber, pela naõ haver de fonte, ou rio algum neſta Freguesia.

BOBENDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Melgaço, Freguesia de S. Maria de Paços.

BOBURACA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Lourenço do Mato.

BOC

BOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia de S. Miguel de Freixo de cima.

BOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Pedregaes.

BOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gundar.

BOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Chriſtina de Longos.

BOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Couto de Moure, Freguesia de S. Juliaõ de Lage.

BOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago da Carreira.

BOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Miguel de Varziela.

BOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Segunda parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Maria de Rebordaons.

BOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Viſita de Souza, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Torrados: tem huma fonte copioſa, que logo no principio póde ſervir para hum moinho, e de taõ boa qualidade, que naõ conſta que nunca fizeſſe damno aos que della uſaõ.

BOCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Adaens.

BOCA. Aldea na Provincia de

Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Joaõ Bautiſta de Nogueira.

BOCA DEBAIXO, Boca debaixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Adaens.

BOCA DO CAMPO, Boca do campo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de N. S. da Boa-Viagem de Macarellos.

BOCA DE CIMA, Boca de cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Adaens.

BOCA DA LAPA, Boca da Lapa. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Vialonga: tem vinte e cinco viſinhos.

BOCA DA MATA, Boca da Mata. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

BOCA DA MATA, Boca da Mata. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Collares: tem trinta e nove viſinhos.

BOCA DA MATA, Boca da Mata. Aldea na Provincia da Eſtremadura Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena de Alvayazere.

BOCADO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Arcediagado de Cea, Ouvidoria de Arganil, Freguesia de S. Pedro do Lugar de Folques: tem vinte fógos.

BOCAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Eſtevaõ das Galez.

BOCAL. Pequeno rio na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, limites da Freguesia de S. Pedro da Louza, donde entra no rio da Louza, no ſitio aonde chamaõ a ponte do arco, a pouca diſtancia do ſeu naſcimento, que o tem junto ao Lugar de Carcavellos, e pelo valle do meſmo nome vay correndo a unirſe com o rio da Louza, e ambos terminaõ no braço de mar, que diſcorre até Frielas. Uſaõ livremente os moradores das ſuas aguas, e da ſua peſcaria, que he ſó de algum peixe miudo de pouca eſtimaçaõ.

BOCAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S. Martinho de Campo.

BOCERES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Julgado, e Freguesia de S. Eſtevaõ das Galez: tem onze fógos.

BOCHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo de Alvayazere, Freguesia de S. Joaõ da Boa-Viſta de Pelema.

BOCHECHAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo, e Freguesia de S. Martinho da Villa de Cintra.

BOCHINOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Anna de Silvares: tem nove fógos, e huma Ermida de N. S. das Neceſſidades, ſingular refugio dos moradores nas ſuas afliçções.

BOCO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Provedoria de Eſgueira, Freguesia de Santiago de Louroza.

BOCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Souza, e Faria, Freguesia de S. Comba de Regilde.

BOCO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra: tem quatorze moradores.

BOCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Segunda parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Miguel da Facha.

BOCO. Pequeno monte na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia da Trapa, fica ao longo do rio Baroſo, do qual fazemos aqui menção por ſe terem achado nelle ha poucos annos muitos pedaços de lanças, e outras armas, aſſim de ferro como de bronze, e tambem algum ouro, o que parece ſinal de povoação antiga, que alli havia, ou de alguma batalha, que ſe déſſe naquelle ſitio; e poderá eſta noticia ſervir de eſtimulo aos curioſos, e amigos de antiguidades, para inveſtigar neſte monte mais alguns ſinaes, por onde ſe venha no conhecimento do que aquellas couſas ſignificaõ.

BOCULUVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo de Torres-Novas, Freguesia de S. Simaõ da Brogueira; junto deſta Aldea fica a celebrada quinta do Paul, huma das de mayor rendimento que ha no Reyno.

BOD

BODELHAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Sá.

BODELHAÕ. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, Freguesia de N. S. das Neves do Lugar de Dornellas. Tem vinte e quatro viſinhos, e huma Ermida dedicada a S. Franciſco de Aſſis.

BODIOZA. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, he dedicada a S. Miguel Arcanjo, cuja Imagem ſe venera no Altar mayor: tem mais dous, hum dedicado a N. S. do Roſario, outro ao Menino Jeſu. Conſta a Freguesia de duzentos e quarenta e cinco fógos. O Paroco he Abbade: rende-lhe a Abbadia ſetecentos mil reis. Ha neſta Igreja huma ſó Irmandade do Eſpirito Santo, e no deſtricto da Freguesia varias Ermidas, como ſaõ, a do Eſpirito Santo, a de S. Marinha, e a de S. Joaõ Bautiſta; ficaõ fóra do povoado, mas acode a ellas grande concurſo de romagem, principalmente nos dias dos ſeus Oragos, e lhe fazem feſtas ſolemnes: tem mais quatro, a ſaber, a de S. Euſemia, a de N. S. das Candeas, a de N. S. da Graça, e a de S. Chriſtina, pouco, ou nada frequentadas de romagem. A mayor parte dos frutos deſta terra he milho groſſo, e painço, centeyo, e trigo em mediana quantidade. Compoem-ſe dos Lugares de Bodioza Nova, Valle, Silgueiros, Pereiras, Caſas, Povoa, Oliveira debaixo, Oliveira de cima, Travanca dálem, Travanca pequena. Paſſa por aqui o rio Trouce.

BODIOZA NOVA, Bodioza Nova. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Miguel de Bodioza.

BODO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, iſento da Religiaõ de S. Joaõ de Malta, Freguesia de Santiago de Rio-Meaõ.

BODRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Cea, Freguesia de S. Payo. He terra muito freſca. Fabricaõ-ſe nella panos, e ſe lhe daõ tintas. Tem alguns pizoens no rio que a cerca, o qual he perenne.

BOE

BOEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Val de Vez, Freguesia do Salvador de Sabadim.

BOEIRO. Pequena Aldea de cinco fógos na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Freguesia de S. Maria de Duas-Igrejas.

BOEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de S Antonio dos Covoens.

BOEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Pedro.

BOEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Olival.

BOEIRO. Serra na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Termo da Villa da Arruda: terá duas legoas de comprido, e meya de largo: corre de Poente ao Sul: o ſeu temperamento he frio, e ſeco. Os valles em que ſe abate tem boas vinhas, e ſe ſemeaõ de trigo, e cevada, e tudo, ajudados do trabalho, e induſtria, produzem em abundancia. Cria-ſe por eſte ſitio da ſerra, além de outras hervas, a que naõ ſabemos o nome, nem a virtude medicinal, o balſaminho, de ſingular effeito nas eriſipelas, e por iſſo muito buſcado, o que provaõ repetidas experiencias. Naõ he totalmente erma, e deſpovoada, porque ſe vem por ella a eſpaços eſpalhados alguns caſaes. He abundante de caça miuda, raſteira, e do ar, como ſaõ, perdizes, lebres, coelhos, e pombos bravos, naõ fallando na caça de arribaçaõ, que aqui concorre de outras partes buſcando o abrigo contra os frios. Saõ de eſpecial ſabor pela boa qualidade dos paſtos, como tambem pela meſma cauſa as carnes dos gados, que nella paſtaõ, groſſos, e miudos, de lãa, e pelo, e traz muitos.

BOEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade Lisboa, Freguesia de de S. Joaõ dos Montes.

BOEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de S. Coſme, e S. Damiaõ.

BOELHE. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena Fiel: he delRey: tem cento e nove viſinhos. Eſtá ſituada na coſta de hum grande monte donde ſe aviſtaõ as Freguesias de S. Miguel de Mattos, S. Payo de Favoens, Ariz, Tarouquella, Villa-Boa do Biſpo, Aveçadas, Soalhaens, Abragaõ, S. Joaõ de Luzim, Rozem, e de Villa-Cova de Vez de Viz. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, eſtá fóra do Lugar: ſeu Orago he S. Gens, cuja Imagem eſtá no Altar mór com S. Joſeph, e S. Anna: tem mais dous, o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Roſario, que ſe feſteja no primeiro Domingo de Outubro; o da parte da Epiſtola, de S. Braz, com huma ſua reliquia, ao qual concorre muita gente das Freguesias circumviſinhas em romaria no ſeu dia: tem as Confrarias de S. Gens, N. S. do Roſario, e o S. Nome de Jeſus. O Pa-

Paroco he Abbade, apreſentaçaõ alternativa da Mitra, que tem oito mezes, e o Convento de Villa-Boa do Biſpo, de Conegos Regrantes, quatro: tem de renda trezentos mil reis: compoem-ſe eſta Freguesia dos Lugares de Outeiro, Boelhe, Bairros, Amella, Reguenga, e o Lugar do Chriſtovaõ. Os frutos, que ſe colhem neſta Freguesia, ſaõ, milho, groſſo, e vinho: eſtá ſugeita às Juſtiças de Pena-Fiel. Chama-ſe o monte que fica ſobranceiro a eſta Freguesia o Eſporaõ, que tem ſeu fim na Freguesia do rio dos Moinhos. Paſſa pelo limite deſta Freguesia o rio Tamega.

BOF

BOFALHAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

BOFARROS. Aldea na Provinca de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. André de Marecos.

BOFINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Joaõ da Boa-Viſta de Pelemá.

BOFOARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de S. Anna da Carnota.

BOG

BOGA. Rio na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, limites da Freguesia de S. Pedro de Lordoza: tem ſeu principio de huma fonte, perto de N. S. da Lapa, Biſpado de Lamego. Naſce pobre, e da meſma ſorte corre em toda a ſua diſtancia, por naõ recolher em ſi rios alguns, que o poſſaõ fazer creſcido; he de curſo ſocegado, menos em algumas partes, que pela fragoſidade, e aſpereza dos ſitios pedregoſos eſcuma de braveza. Naõ he muito abundante de peixe, e eſſes poucos que cria, ſaõ, barbos, bogas, bordallos, trutas, e enguias, cujas peſcarias ſaõ livres, e ſe fazem pelo tempo de Veraõ, tempo em que as aguas vaõ menos frias. Sempre conſerva o meſmo nome de Boga até fenecer no mar. Em toda a ſua corrente faz trabalhar muitos moinhos, pizoens, e lagares de azeite. Atraveſſaõ-no varias pontes de cantaria lavrada, ſaõ ſeis por todas, huma perto da Villa de Ferreira, na Freguesia de Cotas, e Cepoens, entre a Freguesia de Lordoza, e Calde, junto à Freguesia de S. Pedro do Sul, nas Caldas da Villa de Vouzella, e outra nos confins de Aveiro.

BOGADELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monçaõ, Freguesia do Salvador de Barbeita.

BOGAS. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, limites da Villa da Covilhãa: naſce no Cabeço da Maunça de varios naſcedios, que juntando-ſe todos formaõ eſta ribeira, a qual vay fenecer no rio Zezere, por baixo do Lugar de Janeiro debaixo. Naõ he navegavel por pequena, e falta de agua: tem em partes lagares de azeite, e moinhos: uſaõ os moradores livremente das ſuas aguas para a cultura dos campos, ſaõ os das ſuas margens por eſta cauſa fertiliſſimos, e produziraõ de toda a caſta de frutos, ſe houvera curioſidade para ſemeallos. Na ſua corrente, que he breve, ſe achaõ tres pontes de páo de pouca fabrica. Cria peixe miudo, como ſaõ, bordallos, bogas, e trutas, em pouca abundancia: he a ſua peſcaria livre em todo o tempo, e para todos. Dá viſta aos Lugares de Janeiro debaixo, Bogas debaixo, Barroca, e Silvares.

BO-

BOGAS. A ſerra das Bogas na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Guarda, he hum braço da ſerra, a que chamaõ o Cabeço da Maunça: tem duas legoas de comprido. Cria algum mato bravio, e raſteiro, de que uſaõ para o fogo. Lança hum braço contra o Norte até ao Lugar de Silvares, ao qual daõ o nome da ſerra do Godinho: paſtaõ nella gado miudo, e groſſo, de lãa, e pello, e traz alguma caça miuda, de coelhos, e perdizes, e da groſſa achaõſe nella pórcos montezes. Ha nella povoações, como ſaõ, os Lugares de Bogas do meyo, e Bogas debaixo, que daõ o nome à ſerra, o Lugar de S. Martinho, e o Caſal dos Carvalhaes. Começa a levantarſe das margens do rio Zezere, no ſitio a que chamaõ o Cabeço do Piaõ, dá volta ao Cabeço das Vergadas, e daqui vay deſcendo até finalizar no meſmo Zezere: no Cabeço das Vinhas faz outro Cabeço chamado da Cruz, o qual corre ao Naſcente do meſmo rio. He o ſeu temperamento frio por cauſa das neves que lhe cahem pelo tempo do Inverno: mas de ares ſadios, puros, e delgados.

BOGAS DEBAIXO, Bogas debaixo. Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa: he delRey: tem quarenta e ſeis viſinhos. Eſtá ſituada em hum valle: conſta de quatro Lugares, chamados Machial, Ladeira, Deſcuberto, e Bogas do meyo. A Paroquia, de huma ſó nave, eſtá fóra do Lugar: tem por Orago S. Pedro Principe dos Apoſtolos, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, que ſaõ, o de N. S. das Preces, e o do Eſpirito Santo. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Vigario do Lugar de Janeiro debaixo: tem de renda dez mil reis, vinte e quatro alqueires e meyo de trigo, e trinta e dous almudes de vinho em moſto. Pertencem a eſta Freguefia as Ermidas de N. S. do Carmo, Bom Jeſus, e S. Barbara. Os frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, centeyo, milho, caſtanha, azeite, linho, vinho, e algum mel. Junto deſte Lugar corre a ribeira, a que por eſta cauſa chamaõ das Bogas.

BOGAS DECIMA, Bogas de cima. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa: tem quatorze moradores, e pertence à Freguefia de S. Anna de Silvares. Ha aqui huma Ermida de S. Gregorio.

BOGAS DO MEYO, Bogas do meyo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa: tem nove fógos, e pertence à Freguefia de S. Pedro do Lugar de Bogas debaixo.

BOGIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Val de Vez, Freguefia do Salvador de Sabadim.

BOGIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguefia de S. Eulalia do Cerdal.

BOGIO. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo: naõ naſce junto, mas em duas partes, de duas fontes, huma perto do Lugar da Vacaria, deſtricto da Freguefia de S. Clemente de Baſto, e outra ao pé do Lugar de Lobaõ, Freguefia de S. Bartholomeu do Rego. He no ſeu naſcimento pouco caudaloſo; lança-ſe do Naſcente a Poente. As ſuas margens em partes ſaõ cultivadas, e em partes incultas: onde as cultivaõ produzem muito centeyo: noutras vê-ſe aſſombrado de arvoredo ſilveſtre, enlaçado de videiras, de que colhem vinho verde, que he o que

ſe

ſe dá por eſtas partes. Cria trutas, e eſcallos, cuja peſcaria he livre a todos, e em todo o tempo. Na Freguesia de Jugueiros toma outro rio, e daqui até ao Ave, onde fenece; abaixo da ponte de S. Thomé de Negrellos ſe chama o rio de Vizella. Lava, e fertiliza os campos das Freguesias ſeguintes, Jugueiros, Sendim, Seidoens, Silvares, Regadas, e Quinchaens. Corre mais arrebatado que ſereno, e quieto, por caminhar por ſitios pedregoſos. He atraveſſado de varias pontes, como ſaõ, huma de páo no Lugar do Corvete, na Freguesia de Sendim, na de Seidoens tem duas tambem de páo, chamada huma do Gode, junto ao Lugar do Souto, e outra a que daõ o nome de Seidoens, tomado do Lugar aſſim chamado. Nos confins deſta Freguesia ſe ſome, e eſconde todo por baixo de hum rochedo no ſitio do Pontido, por eſpaço de tres tiros de eſpingarda, e deſpois torna a ſahir, e continuar o ſeu curſo ordinario. Na Freguesia das Regadas enſopa em ſi hum ribeiro de baſtante agua, mas ſem nome, que vem da Freguesia de Arnozella, e aqui tem duas pontes de páo, huma chamada do Haveal, outra da Balſa. Divide o Termo de Baſto do de Monte-Longo. Quaſi toda a ſua corrente he povoada de moinhos pela mayor parte negreiros. He incapaz de embarcações, naõ ſó por ſer falto de agua, e correr em diverſos ſitios deſpenhado, mas tambem porque he cortado em açudes para o trabalho dos moinhos, e dividido em levadas para a cultura dos campos, que com eſta induſtria os faz fertiliſſimos.

BOGIO, Bogio. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Lourenço de Lomaõ.

BOGIOS, Bogios. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca da Villa de Caſtello-Branco, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Sarzedas: tem oito fógos.

BOI

BOJANCAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Conſolaçaõ da Villa de Penella.

BOJANCAS. Aldea (diverſa da de cima) na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Conſolaçaõ da Villa de Penella.

BOIM, S. Vicente de Boim, ou S. Vicente de Goi, como ſe chamou antiguamente. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada: he terra da Sereniſſima Caſa de Bragança, e goza dos privilegios de ſeus cazeiros: tem ſeſſenta e tres moradores, e eſtá ſituada em campo razo. He de clima frio, mas ſalutifero. A Paroquia, de huma ſó nave, eſtá no meyo da Freguesia: tem por Orago S. Vicente Martyr, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, que ſaõ, do S. Nome de Jeſus, e N. S. do Roſario, ambos com ſuas Confrarias. O Paroco he Cura da apreſentaçaõ do Moſteiro de S. Tirſo de Ribadave, dos Religioſos de S. Bento: tem trinta mil reis de renda, e dous Beneficiados, que o ajudaõ nas funçoens. Ha neſta Paroquia huma Ermida de S. Jorge, à qual no ſeu dia vinte e tres de Abril acodem dos Lugares viſinhos em romaria, e nelle ſe faz feira de bois ao redor da Capella. A mayor abundancia de frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, milho miudo, groſſo, painço, centeyo, algum trigo, e vinho verde. Pela parte do Norte deſta Freguesia paſſa o rio Souza, de cuja peſcaria ſe utiliza eſte povo: naõ he muito acelerado: traz alguns barbos, e bogas.

BOI-

BOIMIL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Cerolico de Baſto, Freguesía de S. Marinha de Ardegaõ.

BOIMO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Val de Vez, Freguesía de S. Martinho de Cabana-Mayor.

BOINOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, e pelo Secular do Porto, Couto do Vimieiro, Freguesía de S. Maria da Aveleda.

BOINOS AYRES, nome corrupto de Buenos Ayres. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Couto de Leça, Freguesía de S. Miguel de Barreiros.

BOL

BOLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Julgado de Vermoim, Freguesía de S. Eulalia de Arnozo.

BOLADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Baſto, Freguesía de S. Bartholomeu do Rego.

BOLARDO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesía de N. S. da Annunciaçaõ da Villa da Lourinhãa.

BOLELLAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesía de S. Joaõ das Lapas: tem dez moradores.

BOLEMBRE. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo de Cintra, Freguesía de S. Joaõ das Lampas: tem vinte e tres moradores.

BOLENDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ dos Paços.

BOLHO. Freguesía na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra: he Donatario della o Conde de Pombeiro: tem cincoenta e hum fógos. Eſtá ſituada em campina, da qual ſe deſcobre a Freguesía de Villarinho, e muitos montes circumviſinhos: conſta dos Lugares de Bolho, Venda-Nova, e Caſal, que todos recebem os Sacramentos na Paroquia de S. Mamede, que he o Orago da Caſa, a qual conſta de quatro Altares, no mayor eſtá o meſmo Santo, e o Santiſſimo; os reſtantes saõ, de S. Sebaſtiaõ, N. S. da Luz, e do S. Chriſto: naõ tem Irmandades além da do Santiſſimo. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ do Conde de Pombeiro: tem de renda duzentos mil reis, e na ſua juriſdicçaõ as Ermidas de S. Antonio, N. S. do Amparo, e S. Domingos, das quaes daremos noticia aonde toca.

BOLHOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesía do Eſpirito Santo do Moledo.

BOLHOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesía de S. Leonardo da Villa da Atouguia.

BOLICHA. Aldea pequena no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Lagos, Termo da Villa de Sagres, Freguesía de N. S. da Graça.

BOLIQUEIME. Lugar no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Loulè, da qual diſta duas legoas:

legoas: saõ senhores delle os Bispos do Algarve: consta toda a Freguesia de quinhentos e cincoenta e hum visinhos. Está situado em hum alto, com larga vista para todas as partes, donde se descobre a Cidade de Faro, S. Antonio do alto, a Villa de Loulè, N. S. da Piedade, Messines, Benafarim, a Senhora da Gloria, Val do Judeo; a Senhora do Bom-Successo, as armações, e pescarias da Quarteira, e outras povoações, até acabar nas dilatadissimas campinas do mar Oceano. Pertence a dous Termos, que saõ, o da Villa de Loulè, onde tem a mayor parte, e o da Villa de Albufeira. A Igreja Paroquial, de tres naves, he dedicada a S. Sebastiaõ: consta de sete Altares, o mayor onde se venera o Santissimo, e a Imagem do S. Patrono, dous collateraes; o da parte do Evangelho he de Christo crucificado, mais abaixo, da mesma parte, fica a Capella de S. Antonio, abaixo deste o Altar das Almas: o collateral da parte da Epistola he dedicado a N. S. do Rosario, seguem-se logo os Altares de S. Amaro, e o de S. Nicolao de Tolentino. Ha nesta Igreja as Irmandades do Santissimo, das Almas, de N. S. do Rosario, e duas Ordens Terceiras, do Carmo, e S. Francisco.

O Paroco he Cura, da apresentaçaõ dos Bispos: tem este de renda onze moyos de trigo, e hum Ajudador da mesma apresentaçaõ; e com quatro moyos de congrua. Ha dentro deste Lugar huma Ermida dedicada a N. Senhora, com o titulo da Consolaçaõ. Esta Ermida estava antigamente fóra do Lugar; porém, ou por causa, e qualidade do terreno, ou por outra causa superior, abria-se a terra em bocas; de tal modo, que se lhe arruinavaõ todos os annos as paredes, a que naõ podiaõ ser bons os moradores, e só depois que a mudaraõ para dentro do povoado he que se evitaraõ aquellas ameçadas ruinas. O mesmo succedeo quando se fundou a Paroquia, que querendo-a edificar os moradores distante do povoado cousa de meyo quarto de legoa, onde chamaõ o ferro de Diogo Neto, começou-se a obra com effeito no sitio determinado; porém a ferramenta, que deixavaõ alli os officiaes, quando se recolhiaõ à noite a suas casas para descançar do trabalho, a achavaõ no lugar onde hoje está, e succedendo isto naõ poucas noites a fio, entenderaõ, e bem, que o Santo Martyr, Patrono della, a naõ queria no lugar onde a começaraõ, mas sim naquelle, em que hoje se acha, e por esta traça a livrou das ruinas, que sem duvida, a estar lá, padeceria. Assim o affirma a tradiçaõ viva de pays a filhos. Ha mais distante do povo, outra Ermida de S. Faustino, a ambas concorre romagem em algins dias do anno, mas ao Santo com mais frequencia, por ser advogado dos quebrados. Ha neste Lugar feira, que principia em quatro de Agosto, de tarde, e acaba ao meyo dia do seguinte dia, que he o em que se festeja a Senhora da Consolaçaõ, de que acima fallamos, mas he cativa, e paga todos os direitos.

Os frutos, que recolhem os moradores em mayor abundancia, saõ uvas, figos, e alfarrobas. Naõ ha nesta terra fonte, mas bebem os moradores de poços, ha doze de boa agoa. Ha mais na Quarteira no juncal do Morgado do Conde de Val de Reys tres olheiros grandes de agua doce, que vaõ sahir à vala real do dito Morgado, taõ fundos, que o gado que cahe dentro, raro he o que se tira com vida: criaõ muita quantidade de sanguesugas: chama-se hum o olho da Mexugueira, e outro a fonte do Ulmo, e outro a fonte do Bordallo. Ha mais no sitio da pernada dous olheiros, que lançaõ tanta copia de agua, que com ella moem tres moinhos em todo o tempo do Veraõ, sem se lhe conhecer dimi-

nuiçaõ alguma. Cria muito bordallo, e cyrozes. No ſitio da Quarteira na praya ha hum porto de mar onde entraõ barcos pequenos ſó na maré chea, quando ha tempeſtades o mar lhe lança tanta quantidade de area, que muitas vezes o tapa, e noutras occaſioens o abre. Neſta praya ſe faz todos os annos armaçaõ de atum, corvina, ſarrajaõ, e pargo, e he a mayor, e de mais fabrica, que ha em todo o Reyno do Algarve. Começaſe a peſcaria em principios do mez de Março até principios do mez de Julho, e acode tanta multidaõ de atum, que ha dia em que apanhaõ mil e quinhentos, e occaſioens ha em que dura muitos dias eſta fortuna. O peixe que ſahe deſta terra pagando nella os direitos, tem privilegio para o naõ pagar em mais parte alguma. Moraõ os peſcadores neſta praya em quanto dura o tempo da armaçaõ, para o que fazem ſuas choças de palha, e junco. Governa-ſe eſta armaçaõ por hum Mandador com ſeu Eſcrivaõ, e Meirinho, Pregoeiros, e mais officiaes.

Saõ obrigados os moradores deſta terra a fazer vigia nos pórtos de mar, que eſtaõ deſde o ſerro da Vigia até a foz da Quarteira, e ſe a naõ podem fazer por ſi, pagaõ a quem a faça por elles, para ſe defenderem dos piratas Mouros, que por aqui perſeguem os peſcadores, e Lugares viſinhos ao mar. Os de que conſta a Freguefia, ſaõ eſtes, (chamaõ-lhe neſte Reyno Sitios) Caſas do Leiria, Ribeiro, Caſas de Marcos Mendes, Carrada, Caſas Agoſtas, Caſas do Conde, Cabo, Malhadaes, Daroal, Val da Vaca, Zambujal, Cabeça da Guia, Serro, Alcaria, Lombadas, Val do Rodrigo, Caſas de Bento Joaõ, Alfarrobeira, Arrotea, Monteiros, Eſpragoza, Val de Silves, Caſas de Luiz Coelho, Eſtrella-Montes, Vale, S. Fauſtino, Portella, Figueiras, Picota, Barrocal, Eſtrada, Parreira, Ladeira, Fonte-Corga, Caſas do Coſta, Caſas dos Carvalhos, Abelheira, Horta, Campina, Gale, Barreiros, Lapa, Val-Covo, Monte de Joaõ Preto, Eſtibeira, Soalheira, Benſarras, Serro, Mertenda, Chamada, Pataõ, Quinta da Quarteira, Moinhos, e Praya. Paſſa por aqui a ribeira da Quarteira.

BOLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa do Pedrogaõ grande, pertence à Freguefia de S. Domingos da Caſtanheira: tem doze fógos.

BOLO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguefia de S. André de Soutello.

BOLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Coſme, e Damiaõ do Valle.

BOLOGUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Concelho da Rebaldeira, Freguefia de S. Pedro de Dous-Pórtos.

BOLONHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguefia de S. Iria da Azoya.

BOM

BOMBA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Freguefia de S. Joaõ de Pendorada.

BOMBACIAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguefia de S. Joaõ Degolado da Terrugem.

BOMBARDEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguefia de N. S. da Luz do Lugar dos Cunhados.

BOM-

BOMBARRAL. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos: he terra da Rainha: tem noventa viſinhos; e toda a Freguesía cento e cincoenta e ſete fógos. Eſtá ſituado em hum baixo, por cuja cauſa, e por ficar entre arvoredos ſe naõ deſcobrem delle povoações algumas. A Paroquia fica junto ao Lugar: he ſeu Orago o Salvador: tem cinco Altares, o mayor onde eſtá o Sacrario, S. Joaõ, e S. Catharina: o primeiro dos Collateraes tem N. S. do Roſario, o Menino Jeſus, e S. Joſeph, o ſegundo S. Sebaſtiaõ: além deſtes tem o Altar de Santiago, de que he Adminiſtrador Diogo Carlos Henriques Mingaõ, deſte Lugar; o Altar da Conceiçaõ com ſeu retabolo, de que he Adminiſtrador Luiz Antonio, de Villa-Viçoſa: he eſta Igreja de huma ſó nave, nella ha a Irmandade das Almas, e a dos Paſſos. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Ordinario: tem de renda hum moyo de trigo, trinta alqueires de cevada, cincoenta e dous almudes de vinho, e o pé de Altar, que por tudo chegará a trinta e cinco mil reis. Ha neſte Lugar huma Albergaria, cuja renda he adminiſtrada por hum Provedor, Eſcrivaõ, e Mordomo, de que ſe faz eleiçaõ todos os annos, e ſe diſtribue pelos enfermos, que vaõ, e vem das Caldas, e pelos mais pobres, que trazem carta de guia. Foy deixada eſta renda para eſte caritativo miniſterio por algumas peſſoas pias deſte Lugar. Naõ conſta todo o corpo da Freguesía mais que de dous Lugares, que ſaõ eſte do Bombarral, e o de Famoens. Ha no Bombarral huma Ermida dedicada ao Eſpirito Santo, adminiſtrada por Duarte Gorjaõ Henriques da Cunha, a de N. S. da Expectaçaõ, que he do povo, pouco diſtante do Lugar, e dentro delle a de S. Maria Magdalena, de que he Adminiſtrador o Deſembargador Antonio Pedro Machado, do Lugar do Sanguinhal, e a de N. S. da Purificaçaõ em Famoens. A pouca diſtancia do Bombarral ha outra Ermida de S. Braz, Imagem milagroſa, e por eſta cauſa muy frequentada de romagem, principalmente no ſeu dia. Ha aqui Familias nobres. Os frutos, que os moradores colhem em mayor abundancia, ſaõ, vinho, e milho: tem muitas, e boas frutas de pevide, e caroço. Tem a Caſa dos Henriques Mingaõs hum Alvará, pelo qual o Senhor Rey D. Joaõ o Primeiro de Portugal, paſſando por eſte Lugar, e pernoitando em caſas deſta Familia lhe fez merce de lhe privilegiar huma pequena mata dentro do Lugar, que terá de circuito hum quarto de legoa, a que ſerve de remate huma Ermida dedicada a S. Joaõ Evangeliſta, da meſma Caſa, de que hoje he Adminiſtrador Diogo Gomes Carlos Henriques Mingaõ.

BOMBEJA. Freguesía na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca, e Termo da Cidade de Béja: he da Caſa do Infantado: tem ſeſſenta e tres viſinhos. Eſtá ſituada em hum monte donde ſe deſcobre a Cidade de Béja, e a Freguesía de S. Victoria. A Paroquia eſtá fóra do Lugar diſtante hum tiro de bala: conſta de tres Altares, o mayor he de S. Suzana, onde tem ſua Imagem como Orago da Caſa; os collateraes ſaõ de N. S. do Roſario hum, outro de S. Romaõ. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Deaõ, e Cabido da Sé de Evora: tem de renda dez quarteiros de trigo, e trinta alqueires de cevada, pagos pelos freguezes. Produz trigo, e cevada, e toda a caſta de legumes.

BOMBEIRA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Ourique, Freguesía de N. S. da Encarnaçaõ da Villa de Mértola.

BOM-DESPACHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho,

Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

BOM-JARDIM. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

BOM-JARDIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Couto de Pendorada, Freguesia de S. Clara do Torraõ.

BOM-JESUS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Eulalia de Tenoens.

BOM-JESUS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Brandara.

BOM-JOYA. Lugar pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Maria de Campanhãa: tem onze viſinhos.

BOM-NOME. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Concelho da Rebaldeira, Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos.

BOM-NOME. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Lourenço de Carnide.

BOM-NOME. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Terceira parte da Viſita de Souza, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Entreambas as Aves.

BOM-NOME. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Arnozo.

BOM-NOME. Pequena ribeira na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa: tem ſeu nascimento na Freguesia de S. Lourenço de Arranhol, entra pela Freguesia de Bucellas, junto ao Casal do Capitaõ Vicente Segurado, diſtante deſte Lugar quaſi huma legoa; faz trabalhar com as ſuas aguas, de que naõ he muito abundante, hum lagar de azeite, e tres moinhos: morre no rio Grande, junto a Bucellas, a pouca diſtancia da ſua fonte. Uſaõ os moradores das ſuas aguas para todo o miniſterio ſem para iſſo pagar penſaõ alguma a Senhor particular.

BOM-REAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Freguesia de S. Maria de Lamaçaes.

BOM-SUCCESSO. Aldea, chamada antigamente Monte do Ermo, na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Cedofeita: tem dezoito moradores.

BOM-SUCCESSO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Ajuda do Lugar de Belem. Tem no ſeu deſtricto hum Convento de Capuchos, que da meſma Aldea tomou o nome.

BOM-VINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de S. Miguel de Palhacana: tem huma Ermida do Bom Jeſu.

BON

BONAVAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Mamede da Ventoza.

BONDANÇA. Rio pequeno na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, limites da Freguesia de S. Pedro de Manhouce: naice da ſerra que

da

da meſma Freguesía toma o nome da ſerra de Manhouce: pela mayor parte da ſua corrente ſe vay deſpenhando de fraguedo taõ alto, que naõ ſe póde facilmente explicar, e correm as aguas por eſta cauſa com impeto ſobre maneira acelerado, e eſcumando de braveza. Da ſua fonte, que lhe fica ao Norte, ſe vay lançando contra o Sul, e com taõ pavoroſo eſtrondo, que até ao longe cauſa eſpanto, e temor, ſe mete no rio Vouga a breve diſtancia do ſeu principio. Naõ apparece por aqui peixe algum por lhe faltar aquella quietaçaõ neceſſaria para a ſua criaçaõ, e ſómente em alguns poços ſe achaõ algumas trutas, mas poucas, e as peſcaõ livremente quando querem. Saõ as margens deſte rio huma continuada cadea de penhaſcos, que naõ admitte genero algum de cultura, nem produzem arvoredo de nenhuma caſta. Tem ſua ponte de pedra neſte Lugar de Manhouce, na eſtrada que de Viſeu vay para o Porto, e alguns moinhos em ſitios menos fragozos.

BONDANÇA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesía de S. Pedro de Manhouce. He prazo do Real Moſteiro de S. Chriſtovaõ de Lafoens, da Ordem de S. Bernardo. Fica ſituada em hum valle profundo, muito freſco, e abundante de milho groſſo, e miudo, e de outros frutos.

BONGEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Torcato.

BONITOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo, e Freguesía de Santiago da Villa de Soure.

BOQ

BOQUE. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa da Louzãa, Freguesía de S. Pedro de Villarinho: tem onze fógos, e huma Ermida de S. Ignacio.

BOQUINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía do Salvador de Gandarela.

BOR

BORAÇOES, ou BURAÇOES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Arega.

BORBA. Villa na Provincia de Alentejo, Arcebiſpado, e Provedoria da Cidade de Evora, Comarca, e Ouvidoria de Villa-Viçoſa: he da Sereniſſima Caſa de Bragança: antigamente foy Cabeça de Condado. A ſua fundaçaõ ſe attribue aos Galos Celtas, daqui paſſou ao dominio dos Arabes, depois no anno de mil duzentos e dezaſete a conquiſtou o Senhor Rey D. Affonſo o Segundo, mandando-a povoar de novo: o Senhor Rey D. Diniz lhe deu o foral, e fundou o Caſtello, que hoje tem. He tradiçaõ, que tomara o nome de Borba de hum grande barbo, que appareceo em huma fonte, que eſtá dentro no Caſtello, o que parece confirmaõ as ſuas Armas, que ſaõ dous barbos em campo branco: tem ſetecentos e cincoenta viſinhos.

Eſtá ſituada em hum ameno valle regado de muitas aguas: della ſe deſcobrem Villa-Boim, para a parte do Naſcente, e varios montes, como ſaõ, o Oiteiro do Boſque, Agua-Nova, Barriguda, Carpinteiros, e Cardiga. Ha nella duas Paroquias, huma dedicada a N. S. chamada do Soveral, e outra de S. Bartholomeu.

A Paroquia de N. S. do Soveral chama-ſe aſſim por haver tradiçaõ, que a Senhora appareceo a hum ſeu devoto em hum ſobreiro. A porta

fica

fica para o Poente, com ſua porta da de pedra branca, feita em arco, com columnas, e remate da meſma pedra: tem ſeſſenta e ſeis palmos de comprimento da porta até o degráo da Capella mór, e trinta e ſeis de largo; a Capella mór tem de comprimento dezaſeis, e quatorze de largo. Conſta de nove Altares, o mayor he do Sacramento, nelle eſtaõ as Imagens de N. S. do Soveral, em hum nicho à maõ direita, e à eſquerda em outro nicho a Imagem de N. S. da Conceiçaõ, S. Joaõ Bautiſta, e a de S. Franciſco Xavier. Os dous collateraes, ſaõ, hum de Chriſto crucificado, outro de S. Bento, com as Imagens de S. Braz, e S. Luzia: tem ſeis Capellas com ſeus arcos de pedra branca, tem cada hum vinte e tres palmos de largo, e outros tantos de vaõ; da parte da Epiſtola tem os collateraes de S. Pedro, N. S. do Roſario, o da Madre de Deos com as Imagens de S. Bartholomeu, S. Bom Homem, S. Pedro Gonçalves Telmo, e S. Criſpim; da parte do Evangelho tem os Altares do Anjo da Guarda, e nelles as Imagens de S. Clara, e Santiago, o Altar das Almas, o de N. S. do Bom-Succeſſo, cuja Imagem trouxeraõ de Caſtella huns Soldados deſta Villa, nas penultimas guerras, que houve entre eſtes dous Reynos.

He Igreja de tres naves, divididas por banda com ſete columnas de pedra branca: tem de altura da primeira baze até donde aſſentaõ os arcos trinta e ſete palmos, e de groſſo doze e meyo: ha nella as Irmandades ſeguintes, a do Santiſſimo Sacramento, da Cruz de Chriſto, do Roſario, da Senhora do Bom-Succeſſo, do Anjo da Guarda, e das Almas.

Fundou-ſe eſta Igreja no anno de mil e quatro centos e hum, por D. Fr. Fernando Rodrigues de Sequeira, como conſta de huma pedra, que eſtá na parede da Igreja, à maõ direita, com a inſcripçaõ ſeguinte:

Eſta Igreja he da Ordem de Aviz mandou-a fazer o muyto nobre Senhor D. Frey Fernando Rodrigues de Siqueyra, Meſtre da Cavallaria e Ordem de Aviz, no anno da era de mil e quatro centos e hum Aviz, Aviz, Siqueyra, Siqueyra.

O Paroco he Prior, apreſentado por Sua Mageſtade, como Governador, e perpetuo Adminiſtrador do Meſtrado da Ordem de S. Bento de Aviz: tem tres Beneficiados curados, da meſma apreſentaçaõ, rendem dous moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro; e o Prior tres moyos de trigo, dous moyos de cevada, vinte mil reis em dinheiro: tem Theſoureiro, que tem de renda hum moyo de trigo, ſeis mil reis em dinheiro, vinte almudes de vinho, e oito alqueires de azeite, que tudo paga o Commendador deſta Villa.

A Paroquia de S. Bartholomeu fica dentro dos muros da Villa com todos os ſeus Paroquianos: he Igreja de huma ſó nave, com ſete Altares, o mayor onde eſtá o Sacrario, e a Imagem de S. Bartholomeu, Orago da Caſa, e mais ſeis das invocaçõeſ de N. S. do Monte, com ſua Irmandade, de S. Jacinto, com ſua Irmandade, de S. Pedro Principe dos Apoſtolos, com Irmandade de Clerigos, de Chriſto crucificado, com Capella nos Domingos, e dias Santos, de N. S. da Conceiçaõ, e S. Amaro, com ſua Irmandade.

O Paroco he Prior, apreſentado por Sua Mageſtade, como Graõ Meſtre da Ordem de S. Bento de Aviz, pelo Tribunal da Meſa da Conſciencia, e Ordens. Tem de renda tres moyos de trigo, dous de cevada, e vinte mil reis em dinheiro. Tem ſeu Theſoureiro da meſma apreſentaçaõ, com a renda de hum moyo de trigo, e quatro mil reis em dinheiro.

No deſtricto deſta Paroquia fi-

ca o Convento de Religiosas de S. Clara, sugeitas aos Religiosos de S. Francisco da Provincia dos Algarves, fundado pelo Licenciado Antonio Cardeira, natural desta Villa, pelos annos de 1600. Tem por Patrona, e Titular da Igreja N. S. das Hervas, ou das Servas, cuja soberana Imagem se vê collocada no Altar mór, no qual está tambem o Santissimo Sacramento: tem mais dous collateraes, hum dedicado a N. S. da Piedade, outro ao Serafico Padre S. Francisco.

Nesta mesma Freguesia está fundado o Collegio dos Religiosos de S. Paulo primeiro Ermitaõ: lançou-se nelle a primeira pedra no anno de 1704. Foy seu Fundador o Doutor Joaõ Gomes Pinto, Chantre na Sé de Coimbra, com obrigaçaõ de duas Missas quotidianas, ditas huma ao romper da alva, e outra pelas onze horas. Ha neste Collegio Cadeira de Theologia Moral, com duas lições, no dia, huma de manhãa, outra de tarde. A Igreja he de abobeda, ha nella tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora da Soledade, com huma numerosa Irmandade, e dous collateraes, hum dedicado a S. Caetano, e outro a N. S. com o titulo da Saude.

Pertence mais a esta Freguesia a Capella dos Terceiros de S. Francisco, feita pelos mesmos Terceiros com todo o primor, sem perdoarem a gastos: tem hum só Altar, e todo o corpo da Casa he aberto em nichos, em cada hum dos quaes se vê collocado hum Santo da Ordem; aqui fazem as suas funções annuaes, principalmente nos Jubileos de todos os mezes, aonde concorrem a confessarse.

Tem esta Villa Hospital com duas enfermarias, huma para homens, outra para mulheres: nelle se curaõ todas as pessoas, ou sejaõ da Villa, e seu Termo, ou fóra delle, aos quaes se assiste com todo o necessario para corpo, e alma: tem porta para a Igreja da Misericordia, da qual administraõ os Sacramentos aos enfermos: he administrado pela Misericordia, que está situada dentro do Castello. A Igreja he de abobeda, novamente reedificada: tem tres Altares, no mayor está o Santissimo Sacramento; os collateraes, saõ, da Senhora do Amparo hum, e outro do Senhor do Bom Despacho, Imagem milagrosa: tem Capellaõ mór a quem pagaõ dous moyos de trigo; com obrigaçaõ de assistir aos enfermos; e doze mil reis em dinheiro pelas Missas dos Domingos, dias Santos, e quartas feiras do anno. Tem esta Casa de renda quatro mil cruzados, os quaes se gastaõ com as Missas, com as assistencias dos enfermos, assim do Hospital, como da Villa, dando-lhe esmolas, e raçaõ de galinhas, ou carneiro nas terças feiras, e Sabbados de todas as semanas, assistindo-lhe com dous Medicos, a quem daõ de partido dous moyos de trigo a cada hum, Botica, Barbeiro, e Cirurgiaõ, com partido de hum moyo de trigo cada hum. Tem esta Freguesia dentro na Villa as Ermidas de S. Antonio, de abobeda, ornada de excellente pintura: consta de tres Altares, o mayor onde está a Imagem do Santo, e a da Senhora da Nazareth, e dous collateraes, hum he de S. Joseph, outro de S. Francisco Xavier. A Ermida de S. Sebastiaõ está situada junto da muralha, para a parte do Nascente, contigua à Igreja Matriz, he de abobeda: tem tres Altares, o mayor onde está a Imagem do Santo, e dous collateraes, hum de S. Gregorio, outro de Santa Catharina.

Fóra da Villa, e no destricto desta Freguesia tem a Ermida de S. Joseph, situada na quinta do Conde das Galveas, he de abobeda, com hum só Altar, e nelle as Imagens de Jesu, Maria, Joseph. A Ermida do Archanjo S. Miguel situada no sitio do Mosteiro, he Igreja de abobeda:

tem

tem hum ſó Altar, com ſua Tribuna de alvenaria, onde eſtá a Imagem do Santo.

A Ermida de S. Claudio, ſituada em hum alto, para a parte do Norte, foy fundada pelos Sereniſſimos Duques de Bragança: he de abobeda redonda, por modo de huma laranja: tem hum ſó Altar onde eſtá a Imagem do Santo: he taõ pequena, que mal lhe cabem trinta peſſoas.

A Ermida de S. Lourenço, ſituada junto da ribeira de Alcaraviſſa, tem hum ſó Altar, nelle eſtá o Santo, e S. Caetano, no ſeu dia ſe faz a ſua feſta, à qual ſe ajunta muita gente, aſſim da Villa, como do Termo, e fóra delle.

A Ermida de S. Pedro, fica junto de huma fonte, onde tem principio a ribeira de Alcaraviſſa: he Igreja de abobeda: tem hum ſó Altar onde eſtá o Santo, cuja feſta ſe faz na primeira Oitava da Paſcoa.

Os frutos, que os moradores recolhem em mais abundancia, ſaõ, vinho, e azeite. Governa-ſe eſta Villa por hum Juiz de fóra, e Orfãos, com Camera, que conſta de hum Eſcrivaõ, tres Vereadores, e Procurador do Concelho: tem além deſtes, tres Tabeliaens de Notas, quatro Eſcrivaens do Judicial, e hum dos Orfãos.

Deſta Villa foy natural o Meſtre Diogo de Borba, que criando-ſe de ſua infancia com os Religioſos do Boſque, com elles aprendeo os exercicios das virtudes, e pobreza Evangelica; em tempo delRey D. Joaõ o Terceiro foy para a India em companhia do Veneravel D. Fr. Joaõ de Albuquerque, filho da Provincia da Piedade, e primeiro Biſpo da India, que erigindo ſua Metropolitana a Cidade de Goa, o ajudou o Meſtre Diogo de Borba, com tanto zelo, que em breve tempo a mayor parte da Ilha de Goa ſe agregou á Igreja Catholica; e para que pudeſſem ſeus moradores ſer doutrinados por ſeus proprios naturaes, deu o Meſtre Diogo de Borba principio ao Collegio da Santa Fé, na meſma Cidade; para nelle ſe enſinarem os naturaes, que ordenados de Sacerdotes adminiſtraſſem os Sacramentos. Eſte Collegio he o que hoje chamaõ de S. Paulo, que he dos Padres da Companhia de Jeſus. O Meſtre Diogo de Borba eſtudou as letras ſagradas em Salamanca, e ſahindo daquella Univerſidade com deſejo de mayor perfeiçaõ, ſe agregou ao Meſtre Avila, e ſendo já Varaõ conſumado em virtude, e letras, veyo para o Reyno, donde partio para a India com o Biſpo mencionado, à inſtancia delRey D. Joaõ o Terceiro, no anno de mil quinhentos trinta e oito; e depois de ter alumiado, e convertido muita gentilidade, faleceo cheyo de merecimentos, e ſantidade, no anno de mil quinhentos e cincoenta e cinco: foy ſepultado na Capella mór do ſeu Collegio da Santa Fé, hoje chamado de S. Paulo.

Da meſma Villa foy natural o Padre Bento Pereira, que floreceo nas letras. Compoz a Proſodia, e dous Tomos de Theologia Moral. O Padre Bento Fernandes Campos, que compoz varios Tomos nos Genezis.

Na Religiaõ de S. Paulo floreceo em virtude, e letras o Doutor Fr. Joaõ de Santa Tereſa, Qualificador do Santo Officio, Lente Jubilado na ſagrada Theologia, duas vezes Reytor no Convento da ſerra de Oſſa.

Na Religiaõ de S Franciſco floreceo o Padre Meſtre Fr. Manoel da Apreſentaçaõ, em virtude, e letras; foy Lente Jubilado na ſagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, e Provincial da ſua Religiaõ. O Padre Bento Diniz floreceo na lingua Latina. Floreceo tambem na ſciencia dos ſagrados Canones o Doutor Jeronymo de Andrade Gato, que ſendo Advogado neſta Villa, de toda eſta Provincia era conſultado, depois de velho aconſelhando a todos, que o conſultavaõ, ſó pelo intereſſe da caridade: morreo com boa opiniaõ.

Foy

Foy natural de Borba o Doutor André Cavallo, o qual depois de servir a Sua Mageſtade em alguns lugares de letras, para que foy deſpachado, ſe recolheo a ſua caſa, onde fez vida penitente, e ſolitaria, e nella morreo deixando opiniaõ de homem de virtude.

Floreceo em Armas Diniz de Mello de Caſtro, que começando a ſervir neſta Provincia, de Soldado razo, occupando todos os póſtos da Milicia, chegou a ſer Governador das Armas deſta Provincia, cujos ſerviços além de muitas Commendas lhe mereceo o titulo de Conde das Galveas.

Floreceo mais nas Armas Antonio de Mello de Caſtro, irmaõ de Diniz de Mello de Caſtro, que por ſeu valor chegou a ſer Governador da India, occupou o governo de muitas Praças antes de ſer Governador, com vezes de Vice-Rey; e vindo para eſte Reyno cheyo de merecimentos faleceo na viagem.

Floreceo em Armas Alvaro Penteado, que achando-ſe no cerco de Dio, nelle fez proezas dignas de toda a lembrança.

Ha neſta Villa muitas Familias nobres. Tem feira franca aos oito de Setembro, e mercado todas as ſegundas feiras do anno, que dura até o meyo dia. Os privilegios que goza ſaõ os da Sereniſſima Caſa de Bragança. Dentro do Caſtello deſta Villa, junto à Miſericordia ha huma fonte de excellente agua, antigamente eſtava aonde agora eſtá a Praça. Os antigos lhe fizeraõ hum grande aqueducto de baſtante diſtancia, e por elle vem deſaguar donde agora he a fonte. Alguns annos que ſuccede alimparſe eſta fonte, he neceſſario meterem-ſe ſacos de lãa em hum grande cano, que vem da parte da Praça, e com toda eſta diligencia, ainda aſſim ſe alimpa com muito trabalho. Neſtas occaſioens ſuccede, que muitos póços, que eſtaõ por cima da Praça ſe enlodaõ com a tal agua, que retrocendo da fonte ſe eſpalha por elles.

Ha outra fonte junto da Igreja Matriz, que deſagua por quatro grandes bicas de pedra marmore em hum grande chafariz, que tem mais de vinte e cinco palmos de comprido, e do chafariz deſagua em hum grande lago, que ſerve de banharem os cavallos no Veraõ: muitos annos he taõ grande abundancia da agua, que naõ cabe pelas quatro bicas, e para ſemelhantes annos tem hum deſaguadouro no meſmo chafariz: toda eſta abundancia de agua ſe eſtá vendo correr do taboleiro da Igreja Matriz, que he de pedra marmore de dezaſeis paſſos em quadro, com alguns degraos da meſma pedra, e o fronteſpicio da fonte tambem he da meſma pedra, com alguns degraos, que ſe deſcem para das bicas ſe tirar agua. Deſtas duas fontes tem principio a ribeira de Borba, que corre para o Guadiana, e na meſma ribeira, muito perto da Villa ha oito azenhas de moer trigo.

Fóra da Villa, junto às muralhas, dentro do adro da Igreja eſtá huma fonte, chamada dos Finados, que por hum aqueducto diſtante vay deſaguar em hum grande lago que eſtá na quinta de Franciſco de Moraes Barreto, e com eſta rega hum grande laranjal, que tem toda a caſta de fruta de eſpinho, e hum pomar de todo o genero de frutas; nem de Veraõ, nem de Inverno ſe lhe conhece diminuiçaõ, ou augmento. Suas aguas ſaõ boas para mulheres paridas, nos primeiros quinze dias depois do parto, pelo que todas a mandaõ buſcar para beberem, e a experiencia tem moſtrado lhe faz bem.

Junto da Villa ha huma fonte chamada da Moura, que de Inverno ſe ſeca, e rebenta de Veraõ, e em muitos deita tanta agua, que dividida em duas partes podem moer moinhos com ella. Tem outra fonte per-

to da Villa, chamada a fonte do Telheiro, que he muy fria de Verão, de taõ má qualidade, que ſe algum paſſageiro, ou animal bebe della, experimenta logo graviſſimas dores de colica, e algumas peſſoas morrem por beberem della. A fonte da Pipa, que eſtá entre o monte de S. Claudio, e a Cabeça Gorda, he excellente contra os accidentes de pedra. A meſma boa qualidade tem a agua da fonte, a que daõ o nome da fonte dos Aſnos. A fonte do Freixo, ou das Mos faz-ſe celebre pela ſua abundancia, e com ella trabalhaõ moinhos, e azenhas.

He eſta Villa murada, e tem ſeu Caſtello junto das muralhas contra o Naſcente; o Caſtello moſtra grande antiguidade: tem ſeus reductos, e tres portas, huma para a parte do Naſcente, e duas ao Poente. Na muralha deſte Caſtello, no meyo da Praça, eſtá huma Torre, feita em quadro, de baſtante altura, e nella ſe diviſaõ huns mal formados caracteres, já taõ gaſtos, que naõ ſe podem ler. No meyo do canto da Torre ſe vê outra pedra marmore com humas figuras eſculpidas à maneira de malhos. Junto a eſta fica outra por modo de piramide, nella eſtá o relogio da Villa, e o ſino da Camera. Della vay hum grande paſſadiço para outra Torre, que ſerve de cadea. Eſte Caſtello mandou fazer ElRey D. Diniz, e ha tradiçaõ, que quando ſe deu o foral a eſta Villa, lhe deraõ outras Armas differentes das que uſa hoje: naõ ſe ſabe a cauſa deſta mudança.

Fóra da Villa meyo quarto de legoa contra o Meyo dia, nos limites da Freguefia de N. S. do Soveral eſta fundado o Convento de Religioſos Capuchos da Provincia da Piedade, chamado o Convento de N. S. da Conſolaçaõ do Boſque. Sua fundaçaõ he do anno de 1505, e ſeu fundador foy o Sereniſſimo Duque de Bragança D. Jayme. Foy eſte Convento já reedificado duas vezes, a primeira no anno de 1548, da ſegunda ignoramos o anno. Acha-ſe ao preſente fundado no meyo de hum boſque, do qual diremos o que delle nos refere a Chronica deſta Provincia, e he o ſeguinte:

„ A cerca deſte Convento he „ muito grande, taõ povoada de di- „ verſas, e antigas arvores, que ſe „ naõ he por algumas ruas, ou ca- „ minhos que os Religioſos por en- „ tre elles tem feito, naõ ha poder „ rompello. A mayor parte do mato „ he folhado, freixos, medronhos, „ moſqueiros, e carvalhos, criados „ onde naſcem ſem outro beneficio „ nem alguma ordem. Muitas deſ- „ tas arvores ſe vem abraçadas com „ fermoſas parreiras, que arrimadas a „ ſeus troncos, e eſtendidas por ſeus „ ramos, creſcem tanto que depois „ ſuſtentaõ as meſmas arvores a que „ ſe encoſtaraõ; pagando-lhes na meſ- „ ma moeda, como as pinta Alcia- „ to, o arrimo quando tenras plantas „ nellas tiveraõ, e tornando-lhes aſ- „ ſim agradecidas o que receberaõ ne- „ ceſſitadas. Suppoſto que ſaõ agreſ- „ tes, he ſeu fruto taõ ſaboroſo que „ ſerve de conhecida afronta às culti- „ vadas; ainda que em algumas del- „ las naõ ſe aproveita; porque ſó das „ aves do Ceo póde ſer colhido.

„ Huma couſa tem eſte Boſ- „ que digna de reparo, e he, que „ com ſer muito denſo, e ſombrio, „ naõ ſe cria dentro nelle animal al- „ gum venenoſo, ou bicho peço- „ nhento, ſendo que na criaçaõ dos „ coelhos foy copioſo. Hoje nem eſ- „ tes ſe vem, effeito, ſegundo di- „ zem, de hum Santo Religioſo Lei- „ go, que pelo grande eſtrago que „ lhe faziaõ na horta, lhes mandou „ que naõ criaſſem mais naquelle ſi- „ tio; com que mortos aquelles naõ „ ſe viraõ outros, obedecendo ao „ mandamento daquelle Santo Lei- „ go, como já antigamente a S. Dio- „ go reprehendidos pela meſma cau- „ ſa. Parte onde a eſpeſſura das ar-

„ vores

„ vores naõ he tanta, que impida de
„ todo a entrada aos rayos do Sol,
„ a terra ferida, e viſitada delles, por
„ ſi meſma, ſem algum beneficio de
„ agricultura, ſe reveſte de odorife-
„ ras, e engraçadas flores; entre as
„ quaes achaõ o ſitio mais acomoda-
„ do as violetas, porque dellas ha a
„ mayor copia. Outra parte eſtá plan-
„ tada de pomar, e arvores frutife-
„ ras, deixando huma competente
„ quantidade de campo deſcuberto,
„ e ſem arvoredo, em que ſe faz a
„ horta neceſſaria ao Convento.

„ He grande a variedade, e in-
„ finito o numero de paſſarinhos,
„ que com ſua natural muſica, e ſua-
„ ve melodia, a todo o tempo con-
„ vidaõ, e particularmente em as
„ manhãas deſpertaõ os Religioſos
„ aos louvores divinos. Por fóra da
„ cerca eſtá tudo rodeado de fermo-
„ ſas hortas, ſombrios ſoutos, e al-
„ gumas vinhas, que tudo faz ſer eſ-
„ te ſitio muy freſco, e ameno. E
„ porque o medronho, e folhado ſaõ
„ de tal natureza, que nunca perdem
„ a verde folha, ainda no meyo da
„ força do Inverno, quando geral-
„ mente coſtumaõ as arvores eſtar
„ feas, e triſtes conſerva o boſque
„ grande parte da ſua fermoſura. E
„ ainda outras muitas arvores que o
„ Inverno deſpe, ſe vem veſtidas de
„ verde em todo o tempo por eſta-
„ rem com a era enlaçadas, a qual
„ remoça em ſeus envelhecidos tron-
„ cos huma primavera; mas com iſto
„ eſtá que deſpois as fecaõ; figura
„ bem propria do liſonjeiro, que no
„ meſmo tempo em que com afagos
„ vos abraça, vos urde o dano com
„ que vos deſtroe.

„ Fica o Convento quaſi no me-
„ yo do boſque em parte algum tan-
„ to levantada deixando em hum la-
„ do para o Poente entrada livre,
„ acompanhada por huma, e outra
„ parte de paredes, e de arvores pe-
„ la qual o vem buſcar. Acha-ſe o
„ boſque com quatro fontes, a de S.
„ Antonio que he a mais copioſa, a
„ de S. Franciſco, a do Sacramento,
„ e a de S. Pedro. As duas primeiras
„ correm da parte ſuperior ao Con-
„ vento, as ultimas na inferior, on-
„ de eſtá principalmente o pomar, e
„ horta. A de S. Antonio vem de
„ fóra buſcarnos, e com tanta força
„ que para chegar a nós ſe deſpenha.
„ Logo no principio da ſua entrada
„ na cerca ſe divide em duas partes,
„ a primeira, que he huma boa telha
„ de agua ſahe por cano de pedra ao
„ caminho por onde ſe vem da Villa
„ ao boſque, ſervindo alli aos paſſa-
„ geiros de divertimento com ſua
„ corrente, e aos ſequioſos de rega-
„ lo com a ſua freſcura. Arrependi-
„ da porém de ter deixado o parai-
„ ſo terreal em o boſque, com preſ-
„ ſa, pois deſce por huma meya la-
„ deira, ſe torna a recolher na parte
„ inferior da cerca, onde deſaguando
„ em hum fermoſo tanque, paſſa a
„ dar vigor às plantas, e alento à hor-
„ ta. A ſegunda parte, que he hum
„ bem copioſo annel, correndo ſem-
„ pre em canos de tejolo por dentro
„ do boſque, vem a diverſas offici-
„ nas do Convento, onde hé neceſ-
„ ſaria, com que livra aos Religioſos
„ de naõ pequeno trabalho, talvez pa-
„ ra que o tempo que haviaõ de gaſ-
„ tar em a buſcarem na fonte em-
„ preguem na contemplaçaõ dos di-
„ vinos myſterios. Daqui ſahe, ale-
„ gre pela deixarem ir livre, encor-
„ porarſe com a primeira de quem
„ ſe apartou no principio, em cuja
„ companhia demanda o meſmo tan-
„ que, que naõ menos contente a
„ huma, e outra recebe.

„ A de S. Franciſco naſce na meſ-
„ ma cerca, em boa diſtancia da de
„ S. Antonio, na quantidade he mui-
„ to baſtante, na qualidade he a mais
„ freſca, e excellente. A muita quan-
„ tidade de agua que lança a primei-
„ ra fonte, fez que eſtiveſſe eſta por
„ muito tempo eſcondida debaixo de
„ huns ſilvados, até que naõ ha mui-
„ tos

„ tos annos, em hum de grande ſe-
„ cura, obrigou a neceſſidade a fazer-
„ mos della mais caſo: reduzio-ſe com
„ curioſidade, e alinho a fórma de
„ fonte, porque antes eſtava à ma-
„ neira de poço com ſeu bocal, por
„ cujo reſpeito era chamada a bom-
„ ba: agora por huma Imagem de noſ-
„ ſo Seraſico Padre que em hum ni-
„ cho eſtá ſobre ella, ſe chama a fon-
„ te de S. Franciſco. Para ſe ir ajun-
„ tar com as mais, atraveſſa a meſma
„ eſtrada da Villa, eſcondida porém
„ em hum profundo cano, eſte a guia
„ à do Sacramento, e dahi com a de
„ S. Antonio entra no meſmo tan-
„ que. A de S. Pedro, onde ſe vê
„ a Imagem penitente do Santo, e
„ juntamente outra da Magdalena,
„ vay deſaguar no ſegundo tanque
„ que fica já dentro da horta, com
„ que todas formaõ hum troço de
„ agua taõ copioſo, que deſpois de
„ beneficiarem o dilatado do boſque,
„ ſahem fóra ajudar os pomares viſi-
„ nhos, que em alguns annos a eſpe-
„ raõ ſequioſos, e ſempre a recebem
„ contentes.

„ A devoçaõ nos eſtá já convi-
„ dando a viſitar as Ermidas do boſ-
„ que: ſaõ ellas quatro, todas ſe vem
„ ſituadas na parte iminente ao Con-
„ vento, que aos Religioſos ſervem
„ nas tardes de retiro, ornando-as a
„ ſeus tempos com diverſas boninas,
„ e flores, e aos ſeculares de recrea-
„ çaõ, e ainda que alguns entraõ a
„ viſitalas ſó por curioſidade, ou di-
„ vertimento, todos ſahem devotos,
„ e compungidos. A primeira que
„ encontramos he a da S. da Concei-
„ çaõ, tem em ſeu Altar huma pe-
„ quena Imagem da meſma Senhora
„ em vulto. O aceyo da Ermida, a
„ lindeza da Imagem, fazem naquel-
„ le lugar ſentir a alma huma devo-
„ çaõ, e ſaudade do Ceo, ſe já naõ
„ he huma como participaçaõ de
„ bemaventurança cá na terra. Da-
„ qui ſe caminha para outra que no
„ meyo do ſeu Altar tem o Menino
„ Deos, à maõ direita ſua Mãy San-
„ tiſſima, e à eſquerda ſeu mimoſo
„ Ayo S. Joſeph, todos tres voltando
„ do Egypto peregrinos; enſinando
„ naquelle habito aos que entraõ,
„ que nos naõ tenhamos no mundo
„ por naturaes. A terceira he do Cal-
„ vario, chamada aſſim por ſe ver
„ ornada com hum quadro que nos
„ repreſenta a Chriſto S. N. em a
„ Cruz, e com os braços abertos eſ-
„ pera alli os que entraõ. He pintu-
„ ra muy devota, e perfeita. Do Al-
„ tar mayor onde eſtava antes de ſe
„ fazer a eſte o retabolo novo que
„ hoje tem, a trasladaraõ para eſta
„ Ermida. Ultimamente, como deſ-
„ cendo para o Convento, entre ar-
„ vores taõ antigas, que parece tive-
„ raõ principio com o mundo, e taõ
„ altas que daõ moſtras aſpiraõ pre-
„ ſumptuoſas tocar as nuvens, eſtá
„ eſcondida a Ermida do Doutor Ma-
„ ximo S. Jeronymo; a Imagem pe-
„ nitente do Santo, com huma pe-
„ dra ferindo o peito: a ſolidaõ do ſi-
„ tio, que he o mais ſombrio; o em-
„ brenhado do boſque, eſtaõ fazen-
„ do eſtalar de ſentimento o coraçaõ,
„ ainda que ſeja o mais duro, e deſ-
„ fazer os olhos em agua, poſto que
„ ſejaõ mais ſecos. Tudo iſto faz ao
„ boſque taõ perfeito, que difficul-
„ toſamente ſe achará outro que o
„ iguale; e ſe já alguem diſſe, tra-
„ tando de outro deſte Reyno, que
„ era o mais apraſivel que havia nel-
„ le, e naõ faltou logo quem acreſ-
„ centaſſe que por ventura era o me-
„ lhor de Europa, perſuado-me que
„ naõ viraõ eſte, pois quererlhe a
„ ventejar outro algum, he conheci-
„ damente roubarlhe a juſtiça. *Até-
qui o referido Chroniſta.*

BORBA. Pequeno rio na Pro-
vincia de Entre Douro e Minho,
Arcebiſpado de Braga, Comarca de
Guimaraens, Concelho de Cerolico
de Baſto. Tem ſeu naſcimento entre
a ſerra do Vizo, e a Freguefia de S.
Bartholomeu do Rego, naõ naſce
junto,

junto, mas de varios naſcedios, e ſem nome, e começa a tomallo na Freguesia de Borba da Montanha, por onde paſſa: naõ conſerva ſempre o meſmo em toda a ſua corrente, porque na Freguesia da Chapa, onde ſe mete no Tamega, ſe chama o rio de S. Nadaya. Lança-ſe de entre Poente a Norte. He pouco abundante de aguas pelo Eſtio, mas pelo Inverno toma dos montes viſinhos grande copia dellas, e corre ſobre maneira furioſo, e arrebatado. A mayor parte do peſcado miudo que cria ſaõ eſcallos, cuja peſcaria, como tambem o uſo das aguas he livre a todos naõ ſó para os moinhos, que tem muitos na ſua corrente, mas para limar os campos, que com eſte beneficio ſaõ fertiliſſimos, e produzem de toda a caſta de frutos. Vem-ſe as ſuas margens a eſpaços aſſombradas de arvoredo ſilveſtre, e parte deſcubertas, e alegres. Paſſa pelas Freguesias do Salvador da Fervença, pela de Borba da Montanha, onde tem quatro pontes de páo de pouca fabrica, chamadas a ponte de Quintella, a do Afaes, a da Ribeira, e a do Picoto: e pela de Borba de Godim, onde tem tres, duas de páo, e huma de pedra, todas pequenas, e ſaõ, a da Ribeira, a do Pividal, e a do moinho do Paço. Tanto pezo de agua toma de Inverno, que a todas cobre, e he neceſſario eſperar que abataõ as aguas turvas, e barrentas para entrar pelas pontes, e ſem iſſo he quaſi certo o perigo de afogarſe.

BORBA. Serra na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Evora, Termo da Villa de Eſtremoz, deſtricto da Freguesia de Santiago de Rio de Moinhos, que lhe fica ao Naſcente: tem legoa e meya de comprido de Norte a Sul, e meya de largo do Naſcente ao Poente. Lança hum braço contra o Sul, a que chamaõ a Vigaria. O ſeu temperamento he ſeco, e frio; achaõſe nella canteiras de finiſſimo marmore, que na alvura, e qualidade em nada lhe excede o jaſpe de Italia. Muita parte deſta ſerra ſe cultiva, e ſemea, e tem olivaes, e vinhas. Achaõſe nella hervas medicinaes, como ſaõ, tadega, agrimonia, roſa albardeira, e outras de que os herbolarios tem individual conhecimento. O mato he pela mayor parte agreſte, e bravio, e o mais he alecrim. Na ponta deſta ſerra, que caminha ao Sul ha huma Ermida dedicada a S. Lourenço, mais adiante para a meſma parte a Ermida de N. S. da Vitoria, nome que tomou da celebre de Montes-Claros, que neſte ſitio alcançaraõ as armas de Portugal das de Heſpanha. Na raiz deſta ſerra, para a parte do Poente, onde foy a batalha, ſe achaõ fermoſas canteiras de marmore azul, e branco, que admittem toda a ſorte de obra, e depois de luſtradas parecem eſpelhos: o principal ſitio donde ſe cortaõ he o a que chamaõ a Salgada, e a Ruivina, que ficaõ já no Termo de Borba, donde ſahiraõ as famoſas columnas, e mais pedraria da ſumptuoſa, e magnifica obra da Capella mór da Sé de Evora.

BORBA. Ribeira, aſſim chamada por naſcer de duas fontes, que naſcem junto à Igreja Matriz da Villa deſte nome, na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca, e Ouvidoria de Villa-Viçoſa, acaba no Guadiana, e tem na ſua corrente varios moinhos.

BORBADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Paço de Souza.

BORBA DE GODIM, Borba de Godim. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Baſto: tem duzentos e noventa e tres viſinhos: eſtá ſitnada em hum valle; delle ſe deſcobrem as Freguesias do Salvador de Fervença, a de Moreira do Caſtello

de

de Teloens, até à ſerra do Maraõ, diſtancia de quatro legoas. He Orago deſta Paroquia S. Miguel: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do S. Archanjo: os dous collateraes, hum de N. Senhora, e outro do Nome de Deos. O Paroco he Reytor, apreſentaçaõ do Ordinario: tem quarenta mil reis de congrua, e de frutos, e incertos chegará a cem mil reis: na ſua juriſdicçaõ ha as Ermidas de S. Antonio, N. Senhora, S. Roque, e S. Franciſco na quinta de Diogo de Moura Coutinho, a eſta concorre gente de romagem em muitos dias do anno. Os frutos deſta terra, ſaõ, milhaõ, centeyo, trigo, e todo o mais genero de paõ, vinho, e frutas. Neſta Freguefia, no Lugar de Lixa, ſe faz huma feira na primeira ſegunda feira de cada mez, he grande, e franca, ſendo o tal dia Santo, ſe faz no primeiro dia livre. Neſta Freguefia entra hum rio chamado talvez por iſſo Borba. Delle uſaõ os moradores para limar os ſeus campos, e nelle peſcaõ, e tudo iſto fazem livremente.

BORBA DA MONTANHA, Borba da Montanha. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Cerolico de Baſto, Comarca da Villa de Guimaraens, Viſita de Baſto: tem duzentos e quarenta e nove fógos. Eſtá ſituada em valle, entre ſerras, e montes, por todas as partes: a Igreja eſtá fundada no meyo da Freguefia; he ſeu Orago N. S. da Aſſumpçaõ: tem cinco Altares, no mayor eſtá o Santiſſimo Sacramento, e a Imagem da Senhora da Aſſumpçaõ, e S. Luzia: no collateral da parte do Evangelho eſtá N. S. do Roſario, e logo abaixo o Altar de Chriſto crucificado: no collateral da parte da Epiſtola eſtá S. Antonio, e S. Sebaſtiaõ, abaixo deſte o Altar das Almas. O Paroco he Vigario, apreſentado pelo Reytor da Infeſta: tem de congrua oito mil reis em dinheiro, vinte alqueires de centeyo, quatro libras de cera, dous alqueires de trigo, e dous almudes de vinho, tudo pago dos frutos da Commenda: tem mais hum campo de paſſal, que leva dous alqueires e meyo de centeyo de ſemeadura. Ha neſta Igreja Coadjutor, apreſentado pelo meſmo Vigario, ao qual ſe dá de congrua cada anno vinte alqueires de paõ, e oito mil reis em dinheiro dos frutos da Commenda. Tem na ſua juriſdicçaõ duas Ermidas, huma de S. Amaro, e outra de S. Antonio. Os frutos deſta Freguefia, ſaõ, trigo, centeyo, milhaõ, painço, milho alvo, feijaõ, e algum vinho verde, tudo em abundancia. Rende eſta Commenda ſetecentos mil reis. Paſſa por eſtes limites o rio Borba, de cujas aguas ſe aproveitaõ os moradores para limarem os ſeus campos, o que fazem ſem penſaõ alguma a Senhor particular.

BORBELINHA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguefia de S. Maria de Adouſe.

BORBOLEGAÕ. Na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, he hum celebre olho de agua, que naſce na Villa de Grandola, e acaba no mar, no deſtricto da Villa de Sines, deixando na ſua corrente huma natural ponte, que as ſuas aguas abriraõ em huma rocha. Mais para baixo no ſitio a que chamaõ a Diabroria vaõ taõ violentas, que fazem moer hum moinho, entre dia, e noite hum moyo de trigo. Neſte olho de agua, que ſerá do tamanho, e grandeza de huma roda de carro, ſe lança de alto hum homem a pique, e cravando-ſe nelle até aos peitos, o impeto das aguas o faz vir pouco a pouco para cima, até que o arremeça na margem, com tanta furia, como ſe fora huma couſa muito leve. O meſmo faz a qualquer madeiro, que

que lhe lançaõ, por mais pezado que eſte ſeja. Dentro nelle ſe ouve hum eſtrondo como o que faz o mar na coſta quando anda bravo, com o qual entendemos terá communicaçaõ por algumas grutas ſubterraneas. Faz delle menção o douto Padre Joaõ Bautiſta de Caſtro no ſeu *Mappa de Portugal*, donde tiramos eſta noticia, e delle nos aproveitamos em varias partes deſta Obra, porque ainda que he volume pequeno no corpo, he grande na ſubſtancia, e naõ menos no trabalho, e nas noticias, que nelle participa ao bem commum recopiladas.

BORCIDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Martinho de Caràmos.

BORDA DA ESTRADA, Borda da Eſtrada. Pequena Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ de Lagos: tem onze fógos.

BORDALIA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, Freguefia de S. Sebaſtiaõ da Eſpiſſandeira.

BORDEIRA. Lugar no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos. Conſta todo o corpo da Freguefia de oitenta e oito fógos, trinta e quatro neſte Lugar, e os mais em diverſos montes. Foy elle em tempos antigos muy populoſo; hoje porém ſe acha na mayor parte deſtruido. Tem ſeu aſſento em ſitio baixo, e afogado, com ſerras, que lhe tomaõ a viſta, ſaõ por todas cinco, de baſtante altura: he por eſta cauſa muito doentio, por naõ ſer lavado dos ventos, muito humido pelas aguas que por aqui eſcorrem dos altos, frigidiſſimo de Inverno, porque lhe chega lá o Sol muito tarde de manhãa, e de tarde ſe lhe auſenta muy cedo: de Veraõ he ſummamente abafadiſſo, e quente. A Paroquia, de huma ſó nave, eſtá fundada junto ao povo: tem por Orago N. S. com o titulo da Encarnaçaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, a que acompanhaõ das ilhargas outras duas de boa eſcultura, huma de S. Franciſco de Aſſis, e outra de S. Antonio de Padua, neſte eſtá o Sacrario: tem mais dous collateraes, o da parte da Epiſtola de Chriſto crucificado, e do Evangelho de N. S. do Roſario, ambas com ſuas Confrarias. Defronte da porta traveſſa ſe erigio no anno de 1742 huma Capella dedicada às Almas Santas: tem ſua Irmandade Eccleſiaſtica, com ſeu Compromiſſo. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ annual dos Ordinarios. A ſua congrua he de premios, que lhe daõ os freguezes, que vem a ſer tres moyos de trigo, meyo almude de moſto cada hum dos moradores que tem vinha, que tudo chegará a dezoito até vinte almudes. A mayor parte deſte terreno he lavradia: produz grande abundancia de vinhos. Ao Naſcente deſte Lugar fica huma fermoſa varzea, toda povoada de vinhataria, e tem quaſi hum quarto de legoa de comprido. Tem mais hum paul, todo murado em roda, abundantiſſimo de toda a caſta de frutos, cuja fertilidade deve à muita agua com que ſe rega, para o que fizeraõ huma nora no principio deſte lavradio, que o rega todo o anno. Ficaõ nas ſuas viſinhanças as ſerras, de que acima fallamos, criaõ muita quantidade de caça miuda de coelhos, e de groſſa javaliz, de que recebem muito damno as novidades, naõ obſtante a diligencia dos lavradores. Divi-dem-ſe as terras deſte paul com huma vala, e ſerve de receber em ſi as aguas que deſcem dos montes, mas como eſtas, principalmente em annos chuvoſos, ſaõ muitas, innundaõ toda a campina, e formaõ hum mar de ſerra a ſerra. Pelo meyo deſte

povo

povo corre outra muito grande, e muito funda, e vaõ ambas deſembocar no mar, na praya, e coſta do Lugar da Carrapateira, diſtante da Bordeira meya legoa. Daqui ſe provê eſte povo de peixe, e colhe grande abundancia de mariſco, como ſaõ, perſeves, mexilhoens, e polvos. Ao Naſcente do Lugar fica a fonte de que ſe uſa, de pouca eſtimaçaõ, porque a ſua agua a naõ merece, por ſer groſſa, pouco ſadia, e deſagradavel ao goſto.

BORDEIRA. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos: pertence à Freguefia de S. Sebaſtiaõ da meſma Cidade.

BORDEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Goes.

BORDONHOS. S. Joaõ Bautiſta de Bordonhos, Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho, e Termo de Lafoens: he do Duque de Lafoens: tem ſetenta viſinhos. Eſtá ſituada em hum valle, e della ſe deſcobrem as Freguefias de Carvalhaes, da Trapa, de S. Chriſtovaõ de Lafoens, de Valladares, de S. Pedro do Sul, e outras. A Igreja tem tres Altares, o mayor com S. Joaõ Bautiſta, e os dous collateraes, hum com a Senhora do Roſario, outro com S. Sebaſtiaõ. Ha nella huma Irmandade de S. Caetano, que terá trezentos e cincoenta Irmãos. O Paroco ſe intitula Abbade: he da apreſentaçaõ *in ſolidum* de Diogo Lopes de Souſa, Fidalgo da Caſa de Sua Mageſtade, e Cavalleiro da Ordem de Chriſto: tem de renda trezentos mil reis. Para o Poente deſta Freguefia, e junto à eſtrada, que de Trancoſo, e Viſeu vay para o Porto, ha huma Ermida dedicada ao Apoſtolo das Heſpanhas Santiago Mayor. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia, ſaõ, paõ, vinho, linho, feijoens, caſtanhas, e muito montado; pouco trigo, e algum azeite. Eſtá ſugeita ao Juiz de fóra de Lafoens. Os ſeus moradores quaſi todos ſe occupaõ na cultura dos campos: tem Privilegio Real para que as Juſtiças do Concelho de Lafoens lhe naõ tomem camas, palha, lenha, galinhas, e carneiros, nem os encoimem, nem obriguem a trabalhar nos caminhos publicos fóra das ſuas povoações.

BORGUETA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Eulalia de Bayoens: tem poucos viſinhos: he abundante de centeyo, e milho; produz baſtante vinho, azeite, e algum trigo: he muito ſadia, e amena.

BORLIDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguefia de S. Martinho de Caramos.

BORMIL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Joaõ de Villa-Boa.

BORNA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguefia de S. Maria de Craſto Laboreiro.

BORNARIA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguefia de S. Maria de Ferreiros.

BORNARIA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguefia de S. Maria a Bella.

BORNES DE MONTE MEL, Bornes de Monte Mel. Serra na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança, limites do Lugar de Bornes, que lhe dá o nome. Tem duas legoas de comprido, e huma de

largo:

largo: parte della ſe cultiva, e he abundantiſſima de paõ aonde he lavradia, e parte he inculta, e cria baſtante caça miuda de lebres, e coelhos, o principal ſaõ perdizes, cuja caça he livre para todos. He o clima ſaudavel, por ter o tempo freſco de Veraõ, ainda que de Inverno no mais alto della cahe grande copia de neve, por cuja cauſa o ſeu cume he ermo, e deſpovoado, e ſó ao longo della, da parte do Poente, ha algumas povoações, como ſaõ, Caſtellas, Villar do Monte, Grijó, Val-Bemfeito, Bornes, e Burga, e todos eſtes Lugares recebem agua da meſma ſerra, com que regaõ os ſeus frutos. Da parte do Naſcente lhe fica a Villa de Chacim, e outros Lugares de menos conta. Achaõ-ſe neſta ſerra varios naſcedios de agua, e além da utilidade, que daõ aos campos, fazem trabalhar algumas rodas de moinhos; daqui vaõ diſcorrendo pela ſerra abaixo, e ſe vaõ incorporar com as ribeiras de Valdaſnes, e da Villa de Cortiços. Ha aqui hum ſitio no mais impinado da ſerra, a que chamaõ por eſta cauſa o Miradouro, do qual ſe deſcobre terra de treze Biſpados, como ſaõ; em Portugal, Miranda, Braga, Lamego, Viſeu, Coimbra, Porto, Guarda, Portalegre; e de Caſtella, Samora, Salamanca, Ciudad Rodrigo; e em Galliza, Aſtorga, e Tuy.

BOROAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguefia de N.S. do Reclamador da Villa de Cheleiros.

BOROUGUEL. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de N.S. do Roſario de Praceiros: tem trinta e dous moradores.

BORRACHEIRAS. Aldea na Provincia do Alentejo, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Proença a Nova, Freguefia de S.Pedro: tem dez fógos.

BORRACHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguefia de S. Payo de Riba-Vizella.

BORRAINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho da Portella das Cabras, Freguefia de S.Pedro de Goaens.

BORRALHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Aveiro, Freguefia de S. Eulalia de Agueda.

BORRALHAL. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Beſteiros, Freguefia de N. S. da Natividade do Barreiro.

BORRALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Eſgueira, Concelho de Sever, Freguefia de S. Joaõ Bautiſta de Rocas: tem treze viſinhos: he terra freſca, e abundante de muitos frutos.

BORRALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Oleiros, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ: tem oito fógos.

BORRALHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Leocadia de Briteiros.

BORRALHEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguefia de S. Eufemia dos Calheiros.

BORRALHEIRA. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguefia de S. Pedro de Paradella: tem de comprido meya legoa, e outro tanto de largo: he de temperamento frio: cria

baſtantes matos, aſſim altos, como raſteiros; entre elles traz criaçaõ de gados, principalmente cabras, ovelhas, e boys, aos quaes cauſaõ grande perſeguiçaõ os muitos lobos de que tambem abunda, com quantidade de lebres, coelhos, perdizes, e outras aves de menos attençaõ. Tem algumas fontes de boa qualidade, dellas ſe fórma hum ribeiro ſem nome, que rega alguma parte deſte deſtricto, no qual produz algum centeyo, e milho, de que os moradores pagaõ fóros à Sereniſſima Caſa de Bragança, por ſer ſua toda eſta ſerra.

BORRALHOZO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Comarca da Cidade de Coimbra, Freguefia de N. S. da Silva de Fermedo.

BORRECAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Maria de Villa-Nova de Sande.

BORRECO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguefia de N. S. das Neves do Lugar de Praceiros da Igreja.

BORRECO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Joaõ da Ponte.

BORRELHO. Serra, chamada vulgarmente Monte do Borrelho, na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, limites da Freguefia de S. Miguel de Prado: tem ſeu principio no deſtricto da Freguefia de S. Joaõ de Ataens, daqui vay correndo até junto à Ermida de S. Miguel, donde toma o nome de Monte de S. Miguel, e ſó aqui muda o de Borrelho. Tem huma legoa de comprido, e hum quarto de largo. Traz criações de gado miudo, e groſſo, de lãa, e pelo, e nella achaõ paſtagens em todo o anno, porque a ſerra he abundante de agua, com que ſe criaõ, da qual os moradores viſinhos ſe aproveitaõ para regar as terras que admittem o beneficio da cultura; o que pela mayor parte lhe ſemeaõ he centeyo, ſuſtento ordinario deſta gente. Acha-ſe nella baſtante copia de caça miuda, raſteira, de coelhos, lebres, e perdizes, e da groſſa pórcos javardos. Acodem a ella lobos de outras partes, e eſtes ſe achaõ ſómente pelo Inverno. He povoada, e coberta de mato raſteiro, e maninho, que ſó ſerve para o fogo, e para fazer eſtrumes, com que adubaõ as terras.

BOS

BOSTARENGA, ou MOSTARENGA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Bempoſta, Freguefia de Santiago de Ribeira das Fragoas.

BOSTARENGA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguefia de S. Pedro de Manhouce: he prazo do Real Convento de S. Chriſtovaõ de Lafoens, da Ordem de S. Bernardo. Eſtá ſituado em hum valle profundo, muito freſco, e abundante, principalmente de milho groſſo, e miudo.

BOSTELIBERNE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Nicolao de Baſto.

BOSTELIM. Rio pequeno na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca da Villa de Thomar: chamou-ſe antigamente Rio Figueiro; naſce no Termo da Villa de Proença a Nova, Priorado do Crato, e ſe mete na Ribeira da Iſna, diſtante da ſua fonte perto de duas legoas, onde chamaõ a Foz de Boſtelim; de Veraõ chega quaſi a ſecar de todo, menos em partes onde conſerva alguns póços, nos quaes cria algum peixe miudo,

miudo, e de pouca eſtimaçaõ, como ſaõ, barbos, bordallos, e bogas, que ſe peſcaõ livremente em todo o anno, principalmente no Eſtio, em que pela falta de agua ſe colhem mais facilmente. Vem-ſe as ſuas margens cingidas de arvoredo, hum frutifero, como ſaõ, oliveiras, e azinheiras, outro infrutifero, como ſaõ, ſalgueiros, e choupos. Quaſi todas ſe cultivaõ, e produzem de toda a caſta de ſemente, de centeyo he a mayor quantidade, e uſaõ os moradores das ſuas aguas para limarem os campos, ſem que para iſſo paguem penſaõ alguma a Senhor particular. Faz trabalhar alguns moinhos, para o que o reprezaõ em açudes. Acodem aqui pelo Veraõ alguns cabouqueiros a bandejarlhe as areas, das quaes tiraõ algum ouro, couſa porém muy limitada. Dá viſta ás Freguefias de S. Margarida da Fundada, Villa de Rey, e S. Joaõ Bautiſta do Pezo.

BOSTELINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Val de Vez, Freguefia de S. Martinho de Cabana-Mayor.

BOSTELO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Mondim, Freguefia de S. Braz do Burgo.

BOSTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Couto do Real Moſteiro de Pombeiro, da Ordem de S. Bento, Viſita de Souza, e Ferreira, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ.

BOT

BOTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia do Salvador de Minhotaens.

BOTAÕ. Rio na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, limites da Freguefia da Torre de Vilella. Chamaõ-lhe do Botaõ, por trazer a ſua origem de perto deſta Villa: naſce pobre, e corre do Sul para o Poente; com outros ribeiros, que em ſi toma, engroſſa a ſua corrente, e inunda os campos, que lhe ficaõ nas ſuas viſinhanças. Cria de toda a caſta de peixe miudo, e muitos barbos, cuja peſcaria he livre para todos, e em todo o tempo. Na Freguefia da Torre, onde chamaõ a Vargea, que fertiliza com as ſuas aguas, produz toda a caſta de frutos, e he cingido de muito arvoredo infrutifero, principalmente ſalgueiros. He cortado de tres pontes, duas de páo de pouca fabrica, e huma de pedra, que ſaõ, a do Ribeiro, a de Vilella, e a dos Fornos: eſta he de cantaria lavrada, que fica na eſtrada de Coimbra. Tem alguns moinhos na ſua corrente, fertiliza o campo do Botaõ, e acaba no rio Mondego, junto á Geiria.

BOTAÕ. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, donde diſta duas legoas para o Naſcente. He terra de Sua Mageſtade: tem duzentos e oito fógos. Eſtá ſituada em ſitio baixo, acompanhada dos montes chamados Oiteiro, e Barreira; para o Norte aviſta as Freguefias de S. Marinha, e S. Vicente da Vacariça, com as Aldeas de Larcaõ, Oiteiro, Paſſo, Povoa, Paul, e Matas, pertencentes a eſta Freguefia. Para a parte do Sul deſcobre as Freguefias de Santiago, e S. Joaõ Bautiſta da Figueira. A Paroquia eſtá ſituada no coraçaõ da Villa: he de tres naves: tem por Orago S. Mattheus, cuja Imagem ſe venera no Altar mór; os collateraes ſaõ, hum de Noſſa Senhora do Roſario, outro do Santiſſimo: no corpo da Igreja eſtaõ ſeis Altares das invocações de S. Antonio, S. Braz, o Senhor Jeſus, S. Bento, e nelle hu-

ma Capella, que inſtituio D. Maria Magdalena de Caſtro, a qual mandou fazer nella huma ſepultura com o Epitafio ſeguinte:

Aqui jaz Nuno Alvares Pereyra Fidalgo da Caſa de S. Mageſtade, e D. Damazia de Caſtro ſua mulher, e ſeu pay Manoel Feyo de Mello Senhor do Couto de Monte Redondo, e ſeu avô Pedro Feyo de Caſtro, Senhor tambem de Monte Redondo, Eſtribeyro mór delRey D. Affonſſo o Quinto que faleceu na era de mil e quinhentos e cincoenta e oito.

Naõ conſta, que os nomeados no Epitafio eſtejaõ alli enterrados; conſta ſim, que D. Maria Magdalena de Caſtro mandara fazer aquella ſepultura para trasladar os oſſos dos nomeados, mas naõ o conſeguio, porque acabada a Capella morreo em breve tempo. Junto da Sacriſtia eſtá o Altar de S. Joſeph, e o de N. S. da Piedade, e nelles inſtituidas as Confrarias do Santiſſimo Sacramento, Senhor Jeſus, S. Antonio, N. S. do Roſario, e S. Braz. Ha neſta Villa, e Freguezia as Ermidas de N. S. da Eſperança, S. Sebaſtiaõ, S. Miguel, S. Joaõ, S. Anna, S. Pedro, e N. S. da Lapa, cada huma com Capellaõ nos Domingos, e dias Santos. O Paroco he Vigario, da apreſentaçaõ da Abbadeſſa do Moſteiro de S. Maria de Lorvaõ *in ſolidum*: tem de congrua noventa e ſeis alqueires de trigo, quarenta de milho, ou cevada, dous alqueires de azeite, onze mil reis em dinheiro, e huma pipa de vinho. Recolhem os moradores deſta Villa, e Freguezia, azeite, e algum milho. Paſſa junto della hum regato, que naſce no fim da ſerra de Carvalho, no ſitio dos Palheiros: tem neſte ſitio hum lagar de azeite, com quatro varas, e as azenhas do Moſteiro de Lorvaõ; morre no Mondego, perto do Lugar da Geiria.

BOTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguezia de S. Martinho de Pena-Cova.

BOTEGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguezia do Salvador de Covas.

BOTELHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguezia de S. Joaõ da Boa-Viſta de Pelemà.

BOTELHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguezia de S. Vicente dos Formigaes: ha aqui huma Ermida de S. Bento.

BOTELHAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cerolico de Baſto, Freguezia de Santiago dos Gagos.

BOTELHOS. Pequena Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca de Thomar, Termo da Villa do Pedrogaõ grande, Freguezia de S. Domingos da Caſtanheira: tem cinco fógos.

BOTICA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Viſita de Lanhozo, e Vieira, Freguezia de S. Martinho de Ruyvaens.

BOTICA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguezia de Santiago de Lanhozo.

BOTICA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguezia de Santiago de Romarigaens.

BOTICA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

pado de Braga ; Comarca de Guimaraens , Concelho de Lanhozo , Freguesia de S. Estevaõ do Geraz.

BOTICA DE CIMA , Botica de cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Guimaraens , Concelho de Lanhozo , Freguesia de S. Miguel de Cerzedello.

BOTICAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado , e Comarca da Cidade de Braga , Visita de Nobrega , e Neiva , Freguesia de S. Pedro do Couto de Capareiros : tem huma Ermida da invocaçaõ do Espirito Santo , e outra de S. Caetano , ambas dentro do povo.

BOTICAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Viana , Termo da Villa de Barcellos , Visita de Vermoim , e Faria , Freguesia de S. Maria de Oliveira.

BOTICAS DE CIMA , Boticas de cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca da Villa de Guimaraens , Concelho da Ribeira de Soaz , Freguesia de S. Mamede da Caniçada.

BOTOM. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Viana , Concelho de Albergaria de Penella , Freguesia de S. Maria de Duas Igrejas : tem treze visinhos.

BOTOREIRA. Serra na Provincia da Beira , Bispado , e Comarca da Cidade da Guarda ; he hum braço da serra , a que chamaõ a Cabeça da Maunça. Corre contra o Poente , com inclinaçaõ ao Norte : terá meya legoa de comprido , vay sepultarse no rio Zezere , por cima do Lugar da Barroca. Por entre a penedia tosca , e bruta , cria algum mato rasteiro , de que usaõ para o fogo. Pastaõ nella os gados dos póvos visinhos , e cria alguma caça miuda de coelhos , lebres , e perdizes.

BOU

BOUBÃA. Aldea na Provincia da Estremadura , Bispado , e Comarca da Cidade de Leiria , Termo de Alcobaça , Freguesia de N. S. da Esperança do Lugar de Patayas.

BOUBÃA. Rio pequeno na Provincia da Estremadura , Bispado de Leiria , limites da Freguesia de N. S. da Esperança de Patayas , Termo , e Couto da Villa de Alcobaça ; nasce no Lugar da Ferraria , e a pouca distancia da sua fonte , pois naõ tem mais que huma legoa de comprido , entra no mar : naõ conserva sempre este nome , mas toma os dos Lugares por onde passa , como de Alpedriz , e de Maceira : trabalhaõ com a sua agua alguns moinhos.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira baixa , Bispado de Coimbra , Comarca de Esgueira , Termo da Villa de Cambra , Freguesia de S. Pedro de Castellaons.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira , Bispado de Coimbra , Comarca de Thomar , Termo da Villa de Penella , Freguesia de S. Sebastiaõ do Lugar da Cumeira : tem onze fógos , e huma Ermida de N. S. do Soccorro.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Estremadura , Bispado de Coimbra ; Comarca da Villa de Thomar , Termo , e Freguesia de S. Mattheus da Villa de Alvares : tem quatro moradores.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira , Bispado , e Comarca da Cidade de Coimbra , Freguesia de S. Miguel de Poyares.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira , Bispado , e Comarca de Lamego , Concelho de S. Fins , Freguesia de S. Maria de Escamaraõ.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Estremadura , Patriarcado de Lisboa , Comarca de Torres-Vedras , Ter-

Termo da Villa do Cadaval, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ dos Figueiros.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Ceira.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Freamunde.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Christina de Mancores.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Romaõ de Milhares: tem nove visinhos.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Mamede de Arca.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Couto do Real Mosteiro de Pombeiro, Visita de Sousa, e Ferreira, Freguesia de N.S. da Assumpçaõ.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Miguel da Facha.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, e Secular de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Pedro de Freitas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Basto, Freguesia do Salvador de Fervença.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita do Arcediagado de Braga, Freguesia de S. Miguel de Villa-Cova de Moreira.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Eulalia de Chave.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Santiago de Piaens.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, Freguesia de S. Maria da mesma Villa: tem vinte e cinco visinhos.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Segunda parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Eulalia de Negreiros.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Lomar.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Primeira parte da Visita de Souza, e Faria, Freguesia de S. Marinha da Costa.

BOUÇA. Aldea na Provincia

de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesía de S. Maria de Corvite.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Primeira parte da Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de S. Payo do Carvalhal.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Martinho de Cavalloens.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval, Freguesía de S. Thomé do Lugar das Lamas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Souza, e Faria, Freguesía do Salvador de Unhaõ.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Freguesía de S. Maria de Villa-Nova de Muya: tem dez moradores.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesía de S. Payo de Riba-Vizella.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de Santiago de Ronfe.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Viſita de Souza, e Faria, Freguesía de S. Pedro de Torrados.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Segunda parte da Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de S. Pedro de Eſcudeiros.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſgado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de Santiago de Caſtelloens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de S. Payo de Figueiredo.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesía de S. Maria de Palmeira.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Viſita de Monte-Longo, Freguesía de S. Joaõ de Penſelo.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesía de S. Joaõ da Ponte.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesía de S. Euſemia de Prazins.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Viſita do Meſtre Eſcolado, Freguesía de S. André de Palme.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesía de S. Martinho de Fareja.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado,

pado, e Comarca de Braga, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Payo de Pouzada.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadode Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Prado, Visita do Deado, Freguesia de S. Maria de Freiriz.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Mamede de Seara.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Povoa de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Val de Vez, Freguesia de S. Pedro do Valle.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Valença do Minho, Freguesia do Salvador de Ganfey: tem dez moradores.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Romaõ da Ucha.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Vilarinho de Cambas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Martinho de Val-Bom.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo de Villa-Verde.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Vizella.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gundar.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Claudio de Geme.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro Fins de Gominhaens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Cosme de Garfe.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Estevaõ de Geraz.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Villa-Frescainha.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Gamil.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Ter-

Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Esturaons.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia do Salvador de Teboza.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Malta, Freguesia de S. Joaõ de Queijada.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia do Salvador de Dornelas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Lucrecia da Ponte de Louro.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Viana, Freguesia de S. Payo de Meixedo.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Matamá.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Romaõ de Mezaõ-Frio.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Eulalia de Margaride.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Martim.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Mouquim.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentrestido.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Christina de Nogueira.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Joaõ de Arnoya.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Mamede de Arentem.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Avraõ.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Antaõ de Arga.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Visita do Mestre Escolado, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Aldaõ.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Claudio de Ave, e Barco.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Mon-

te-Longo, Freguesia de S. Christovaõ de Abbaçaõ.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Poyares.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Pinheiro.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de S. Cruz de Cima-Tamega, Freguesia de Santiago de Figueiró.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova de Sande.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S Anna do Vimieiro.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villa-Fria.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Martinho de Gallegos.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevaõ de Urgueves.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel dos Mosteiros.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Vicente do Bico.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Brito.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Corvite.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia do Salvador de Barbeita.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa Pouca de Aguiar, Freguesia do Salvador da Ribeira de Pena.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Basto, Freguesia de S. Maria de Borba da Montanha.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevaõ de Barrozas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado

pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesía de S. Pedro de Britelo.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Louzada, Freguesía de S. Miguel de Silvares.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Vicente de Souſa.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesía de S. Juliaõ da Silva.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesía de S. Maria de Souzella.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Martinho de Silvares.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Clemente de Sande.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Maria de Souto.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Correiçaõ de Barcellos, Provedoria de Viana, Concelho de Larim, Freguesía de S. Miguel de Soutello.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Lourenço de Cima do Celho.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Rebordaons, Freguesía do Salvador do Souto de Rebordaons.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Maria de Silvares.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesía de S. Mamede de Ferreira.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesía de S. Chriſtovaõ de Labruje.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo da Cidade do Porto, Freguesía de Santiago de Loſtoza.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesía de S. Maria de Lamaçaes.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Chriſtina de Longos.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho, e Freguesía de S. Miguel de Louzada.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesía de S. Veriſſimo de Lagares.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesía de S. Maria Magdalena de Chaviaens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos,

Freguesia de S. Martinho de Cavaloens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Comba de Crujaes.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Castellaons.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia da Capella de S. Pedro de Lomar.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Martinho de Seidoens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Cerzedo.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago da Cruz.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal.

BOUÇA. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya. Passa pela Freguesia de S. Miguel de Navogilde, e morre no rio Prado com o nome do rio Gondarem.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Couto, e Freguesia de S. Maria de Sandim.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Paranhos.

BOUÇA. Villa no Reyno de Leaõ, situada em hum alto junto a Raya de Portugal. Os DD. Abbades do Real Mosteiro de Nossa Senhora de Aguiar, da Ordem de S. Bernardo, saõ Senhores absolutos desta Villa, com jurisdiçaõ Episcopal, e Real, com mero, e misto imperio, mercé que os Senhores Reys Catholicos fizeraõ ao sobredito Mosteiro: os moradores todos saõ Portuguezes, consta de trinta e oito: he Termo onde naõ entra Official de Justiça Ecclesiastica, ou Secular, que naõ seja eleito pelo sobredito D. Abbade: he *nullius Diocœsis*. Desta Villa se descobrem no Reyno de Portugal, a Praça de Castello-Rodrigo, e o Lugar de Escarigo; no de Castella descobre-se a Praça de S. Felizes, que dista duas legoas, e os Lugares de Barba de Porco, e o Figal; descobre tambem o Convento de S. Francisco dâ Seca, que está fóra de povoado, e a Ermida de S. Catharina de Lomedo, que dista quatro legoas. A Paroquia está junto da Villa: seu Orago he Nossa Senhora da Oliva, que se festeja dia da Natividade da mesma Senhora, a oito de Setembro: naõ tem mais, que o Altar mór aonde está collocada a Imagem de Nossa Senhora, S. Paulo, e S. Barbara. O Paroco he Cura; tem de congrua cem alqueires de paõ; he apresentado pelo D. Abbade de Nossa Senhora de Aguiar. Os frutos da terra em mayor abundancia, saõ, trigo, centeyo, e cevada: tem esta Villa hum

hum Juiz chamado Alcaide, por ſe ſeguir o uſo de Caſtella; he apreſentado pelo D. Abbade do Moſteiro: tem dous Regedores, e hum Procurador, que fazem as vezes da Camera. Por privilegios que tem naõ lhe podem lançar ſizas, nem pôr Eſtanques, nem pagarem tributo algum: ao Moſteiro pagaõ dizimos, e primicias, e rendas; tem duas fontes de excellente agua de beber: he cercada de dous rios, hum chamado Touroens, que divide Caſtella de Portugal, corre do Naſcente para o Poente; tem baſtantes peixes pequenos; eſte mete-ſe no outro chamado de Duas Caſas: nenhum delles he caudaloſo; no fim do limite da Villa ſe metem no rio Agueda, e eſte no Douro: o rio das Duas Caſas tem a meſma qualidade de peixes, ſempre conſervaõ o meſmo nome. O rio de Touroens, tem lagares de azeite, e moinhos, e o das Duas Caſas tem ſó moinhos: os moradores deſta Villa naõ uſaõ das ſuas aguas, porque lhe ficaõ as terras muito altas.

BOUÇA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte de Rio Livre: he Donatario delle o Conde de Atouguia. Eſtá ſituado em huma campina deſcoberta, menos da parte do Naſcente onde tem hum pequeno oiteiro, que ſe lavra todo: deſcobrem-ſe delle os Lugares de Fornos, Maſcarenhas, e Poſſacos, com outros lugarejos, e pequenas povoaçoens. A Igreja eſtá fóra do Lugar, tem por Orago Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ: tem na Capella mór a Imagem da meſma Senhora, e Santo Antonio. Os Altares collateraes hum he de Noſſa Senhora do Roſario, com a ſua Imagem de vulto; outro do Archanjo S. Miguel. O Paroco he Cura apreſentaçaõ *in ſolidum* do Abbade de Santavalha: tem de congrua ſeis mil e quinhentos reis em dinheiro, vinte alqueires de centeyo, dous de trigo, e vinte e dous almudes de vinho, o que com as offertas dos freguezes, e beneſſes da Igreja renderá quarenta mil reis. Tem huma Ermida de S. Sebaſtiaõ, no ſitio do Oiteirinho, ao Naſcente, com ſua Imagem feita ao antigo, de obra toſca; alguns romeiros a viſitaõ no dia da feſta do Santo, e em outros pelo diſcurſo do anno: he ornada pelas eſmolas dos freguezes, por naõ ter outros rendimentos. Os frutos que os moradores recolhem, ſaõ, centeyo, algum trigo, pouco vinho, azeite, linho mouriſco, favas, e feijões. Tem quatro fontes de charcos de aguas peſſimas, da cor de leite, frigidiſſimas de Inverno, e callidiſſimas de Veraõ. Paſſa por a qui o rio Rabaçal com curſo brando.

BOUÇA DE BAIXO. Bouça de baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraes, Concelho de Felgueiras, Freguefia de S. Martinho de Caramos.

BOUÇA DE BAIXO, Bouça de baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Penella, Freguefia de S. Miguel.

BOUÇA BOA, Bouça Boa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Couto de Tibaens, Freguefia de S. Payo de Parada.

BOUÇA DA CASA, Bouça da Caſa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Rebordãos, Freguefia do Salvador de Rebordãos.

BOUÇA CHAÕ, Bouça Chaõ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguefia de S. Miguel de Borba de Godim.

BOUÇA DECIMA, Bouça de Cima.

Cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Cidade de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Termo, e Freguesía de S. Miguel da Villa de Penella.

BOUÇA DE CIMA, Bouça de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía do Salvador de Briteiros.

BOUÇA DE CIMA, Bouça de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesía de S. Martinho de Caramos.

BOUÇA COVA, Bouça Cova. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancoſo. Eſtá ſituado em hum Valle, e delle ſe deſcobrem os Lugares de Villa Franca, e do Serejo. He do Conde de S. Vicente. A Igreja eſtá fóra do Lugar; he o ſeu Orago S. Antonio: tem tres Altares, no mayor ſe venera o Santo Padroeiro, e nos dous collateraes N. Senhora, e S. Luzia. He Igreja Curada, que aprezenta o Abbade de Santiago de Trancoſo, e tem o Cura dez mil reis de congrua. Os frutos, que recolhe em mayor abundancia, ſaõ, trigo, e milho. Ha perto della as ſerras do Rebentaõ, e Cabeça Mouris. Corre por junto deſte Lugar o rio Tereiginha.

BOUÇA COVA, Bouça Cova. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Honra de Barboſa, Freguesía de S. Miguel de Paredes.

BOUÇADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesía de S. Miguel do Milharado.

BOUÇA DAIRES, Bouça Daires. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesía de S. Maria Magdalena de Loivos da Ribeira.

BOUÇA DEVEZA, Bouça Deveza. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesía de Santiago de Fontaõ.

BOUÇA DO GAYÒ, Bouça do Gayo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Lourenço de Calvos.

BOUÇA DO MONTE, Bouça do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Freguesía do Salvador de Briteiros.

BOUÇA NEGRA, Bouça Negra. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesía de Santiago de Cernadello.

BOUÇA NOVA, Bouça Nova. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Maria de Gemeos.

BOUÇA NOVA, Bouça Nova. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesía de S. Lourenço do Prado.

BOUÇA PEDRA, Bouça Pedra. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Viſeu, Comarca de Eſgueira, Freguesía de S. Martinho de Pecegueiro.

BOUÇAÕ. Rio na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa: traz a ſua origem da Freguesía de Santiago dos Velhos; faz trabalhar muitos moinhos, e hum lagar de azeite, entra no deſtricto da Freguesía de Bucellas no ſitio da Aldea Velha: terá de diſtancia o curto eſpaço de meya legoa, acaba no rio Grande, que corre junto a Bucellas, e perto deſte Lugar ao Norte, naõ longe da ſua foz, tem huma ponte de cantaria de hum ſó arco, obra do Senado da Came-

ra

ra, para a communicaçaõ dos póvos viſinhos. Uſaõ os moradores das ſuas aguas para todo o miniſterio, ſem que por iſſo paguem penſaõ alguma a Senhor particular.

BOUÇA PAYO, Bouça Payo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Ponte de Lima, Terceira parte da Viſita de Nobrega, e Neyva, Couto, e Freguesía de S. Thomé da Cornelhãa. Ha aqui huma Ermida dedicada a S. Antonio. He terra fertiliſſima, principalmente de uvas, e ainda hoje exiſte parte de huma parreira naõ muito grande junto às caſas do Capitaõ Franciſco de Araujo Monteiro, a qual de huma ſó colheita deu huma pipa de vinho.

BOUÇA-RIBA, Bouça-Riba. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesía de S. Maria de Campanhãa.

BOUÇA DO RIO, Bouça do Rio. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Marinha de Forjaens.

BOUÇA DE S. SIMAÕ, Bouça de S. Simaõ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Chriſtina de Longos.

BOUÇA VEDRA, Bouça Vedra. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ de Roças.

BOUÇA VELHA, Bouça Velha. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesía de Santiago de Fontaõ.

BOUÇA VELHA, Bouça Velha. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Freguesía de S. Eulalia de Lanhezes.

BOUÇA VELHA, Bouça Velha. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Maria de Gemeos.

BOUÇA VILLA, Bouça Villa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, deſtricto de S. Cruz de Riba-Tamega, Viſita de Souſa, e Faria, Freguesía de Santiago de Figueiró.

BOUÇÃA. Pequena ribeira na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa do Pedrogaõ grande. Toma o nome do Lugar de Bouçãa da Freguesía de N. Senhora da Graça, por onde corre, e tem ſeu principio na Freguesía de S. Catharina do meſmo Termo para o Norte. Daqui volta contra o Poente, e acaba no rio Zezere. Achaõ-ſe pela ſua corrente alguns moinhos, e da pouca abundancia de agua, que leva, ſe valem os moradores para regarem os campos.

BOUÇÃA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. S. da Graça da Villa de Pedrogaõ grande.

BOUÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesía de S. Marinha de Ardegaõ.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Miguel de Cerzedo.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Nicolao de Cabeceiras de Baſto.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesía de S. Martinho de Cabana-Mayor.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro, e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesía de S. Romaõ de Carvalhoſa.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesía de S. Chriſtovaõ.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesía de S. Maria de Cabraçaõ.

BOUÇAS. Aldea na Provincia e Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesía de S. Eulália de Sande.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Souſa, e Faria, Freguesía de S. Eulália de Barrozas.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía do Salvador de Ruivaens.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Silveſtre de Requiaõ.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Joaõ de Brito.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesía de S. Mamede de Gondoris.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro, e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesía de S. Martinho de Val-Bom.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Ribeira de Soás, Freguesía de S. Martinho da Ventoſa.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, e Freguesía de N. S. da Conceiçaõ de Paſſos.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Pedro de Polvoreira.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesía de S. Mamede de Paradela de Seara.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesía de Santiago de Ataens.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença do Minho, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesía de S. Eſtevaõ de Aboim das Choças.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Baſto, Freguesía do Salvador do Moſteiro de Souto.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesía de S. Maria de Matamá.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Santarem, Freguesía de S. Maria de Achete: tem vinte moradores: he abundante de azeite.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Villa-Chãa, Freguesía de S. Maria de Doçaons.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo

Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Esturaons.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da serra da Enxara do Bispo.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho, e Freguesia de S. Joaõ Bautista de Sintaens.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo, e Freguesia de S. Cruz da Villa de Alvarenga.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca Ecclesiastica do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Canedo.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Enfias.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Thomé de Perozello.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Eulalia de Fafe.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Basto, Freguesia do Salvador de Fervença.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soás, Freguesia de S. Martinho da Ventoza: tem oito visinhos.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Meaõ, Freguesia de S. Isidoro de Riba-Tamega.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Gondoris.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de Santiago de Mourado.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Conde.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Cidade de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Goes, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ do Lugar de Fajaõ: tem nove moradores.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca de Esgueira, Freguesia de Pecegueiro: tem dez visinhos: he terra fresca, e abundante de muitos frutos.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Monforte, Freguesia de N. S. da Ribeira de Bouçaes.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca de Coimbra, no Crime Termo de Montemór o Velho, no Civel da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador de Mayorca: tem dezasete moradores.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Fontearcada.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Marinha de Neſpereira.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Eſtevaõ de Villela.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguesia de S. Mamede de Mata-Mouriſca.

BOUÇAS. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens; naſce de huma pequena lagoa entre Gontim, e a ſerra da Lagoa. Chama-ſe Bouças por correr à roda de hum Lugar do meſmo nome, no deſtricto da Freguesia de S. Eulalia antiga de Fafe. No ſeu principio corre manſo, quieto, e ſocegado, por naõ ter ainda forças. Pouco abaixo do ſeu principio, dividindo Pedraido de Queimadella, caminhando contra o Naſcente toma o nome deſta terra. Já aqui corre impetuoſo, aſſim pela aggregaçaõ de mais aguas, que vay recebendo em ſi, como tambem pelo ſitio ſer alcantilado, e montuoſo. Por paſſar por Vinhoz, Vizella, Eiras, e Gulães, toma eſtes nomes. He atraveſſado de varias pontes de páo em diverſos ſitios, e cortado em açudes, de cujas aguas reprezadas ſe valem para o trabalho dos pizoens, lagares, e moinhos, que tem por toda a ſua corrente. Em Bouças ao Poente dividindo a Freguesia de Fafe, e Concelho do Termo de Guimaraens tem huma ponte de cantaria de hum ſó arco, mas muy grande, e alteroſo, e mais huma ſervidaõ, para dar vazaõ à enchente das aguas, a que chamaõ ilhó. Junto a eſta ponte ha huma Ermida dedicada ao Apoſtolo S. André, e ao pé della eſtaõ dous ſepulchros antigos ſem epitafio, e dizem por tradiçaõ haverem ſido de Templarios. Já neſte ſitio corre carregado de agua, a qual dividem em levadas cada hum nas ſuas proprieda-des, com que as regaõ, o que fazem livremente. Pela mayor parte he cingido de arvoredo, hum frutifero, outro ſilveſtre, enlaçado de videiras, de que colhem muito vinho de enforcado, e frutas de varias caſtas. Traz groſſa peſcaria de barbos, trutas, robalinhos, bogas, e inguias, e grande copia de ſangueſugas: todos peſcaõ livremente, e em qualquer tempo. Fazendo varias voltas, e giros a Norte, e Sul, acaba na Ribeira de Vizella.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena Fiel, Freguesia de S. Martinho de Fandinhaes.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Eſgueira, Concelho de Sever, Freguesia de Silva-Eſcura: tem ſete viſinhos: he abundante de todos os frutos, e muito freſca, e ſadia.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia de Carvalhaes: tem poucos viſinhos: he muito fertil, e abundante de todos os frutos, e ſadia, por cauſa dos bons ares que lhe communica a ſerra da Arada, a cujas raizes eſtá ſituada.

BOUÇAS DE MATOZINHO, Bouças de Matozinho Lugar, e Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca do Porto, Concelho da Maya: he Reguengo do Marquez de Abrantes; contém em ſi quinhentos e vinte fógos. Eſtá o Lugar de Matozinho em huma campina direita; daqui ſe deſcobre o Lugar de Leça de Matozinho, com quem parte pelo Norte: pelo Sul parte com S. Miguel de Nevogilde: pelo Occidente eſtá o mar Oceano, que lhe cauſa huma delicioſa, e dilatada viſta: pelo Orien-

Oriente as Aldeas de Bouças, Linhares, Sandins, Barranha, Lavadores, Zenha de Cima, todas deſta Freguesia. A Igreja Paroquial eſtá fóra do Lugar em huma eſpaçoſa lameda de alemos, muito altos, e outras arvores, que fazem o adro muy alegre, e aprasivel: he o ſeu Orago o Salvador, cuja feſta ſe faz dia de Reys, por coſtume antiquiſſimo: tem os Altares do Senhor dos Paſſos, Imagem muy venerada: tem Irmandade, cujos Irmãos tem Indulgencia plenaria na terceira Dominga da Quareſma, e em outros dias *in perpetuum* para os Irmãos: da meſma parte eſtá outra Capella fechada com grades de ferro, e dentro della o Sacrario; he de abobeda, toda azulejada, com retabolo dourado: fica da meſma parte o Altar de N. S. da Graça, com Irmandade, que tem as Imagens de S. Franciſco Xavier, a quem feſtejaõ os Eſtudantes, e S. Miguel, a quem feſtejaõ os Lavradores deſta Freguesia: tem outro Altar de S. Pedro, a quem fazem feſta os Clerigos das Freguesias circunviſinhas: he Padroeiro de huma grande Irmandade de Clerigos Pobres, a qual os enterra, e faz muitos ſufragios: neſte meſmo Altar eſtá S. André, a quem rendem culto os Irmãos da ſua Confraria, S. Simaõ, e S. Lourenço: tem outra Capella por baixo do Cruzeiro, defronte da do Santiſſimo Sacramento, que he de N. S. do Roſario, e nella huma grande Confraria, erecta pelos Padres de S. Domingos, com muitas Indulgencias, e Altar privilegiado para ſeus Confrades: he a Igreja de tres naves, ſuſtentada em doze columnas, as paredes ſaõ azulejadas, e os petipés dourados, o tecto forrado com molduras, e flores douradas, que a fazem mageſtoſa: he o retabolo da Capella mór feito ao moderno, de talha dourada com oito Anjos ao redor do throno: da parte de dentro tem huma cortina, que eſtá cobrindo a Imagem do Bom Jeſus; Imagem prodigioſa, e de grandiſſima veneraçaõ; taõ antiga, que por tradiçaõ conſta ſer factura de Nicodemos; taõ milagroſa, que continuamente eſtaõ concorrendo as gentes em romaria, naõ ſómente deſte Reyno, mas ainda dos eſtranhos. Appareceo eſte Senhor ſem hum braço, e paſſados alguns annos ſahio no meſmo Lugar, e achado por huma mulher, que andava apanhando a lenha, que o mar coſtuma lançar fóra; entre eſta achou o braço, que faltava a eſte Senhor, e levando-o para caſa, ignorando o que levava, acendeo o forno, e querendo ſervirſe delle como de outra lenha, o naõ pode conſeguir, porque algumas vezes, que o fez, lhe ſaltou fóra; até que admirada deu parte do ſucceſſo, e ſe conheceo ſer o braço do Senhor: e trazendo-o, aſſim que lho puzeraõ, ficou taõ juſto, como ſe o meſmo artifice lho puzera, e ſe conſerva hoje, ſem que verdadeiramente ſe ſaiba qual delles he, dizem communmente ſer o eſquerdo.

A appariçaõ deſte Senhor foy na era de cincoenta, na praya do mar, onde chamaõ o Eſpinheiro: neſte ſitio ſe conſerva hum padraõ levantado na era de cento e ſeſſenta e dous, que hoje ſe vê coberto de hum fermoſo, e grande zimborio, com quatro portadas de arcos, todas de pedra de cantaria: no anno de mil ſetecentos vinte e ſeis, no dia dezanove do mez de Mayo appareceo huma fonte de agua doce debaixo do padraõ, a qual o mar muitas vezes cerca, ſem que a agua mude de qualidade, e aqui ſe tem feito huma fermoſa, e admiravel fonte com todo o primor, e por ſer na parte donde eſte Senhor ſahio, ſaõ os milagres tantos, que o narrallos he impoſſivel, pois quaſi todos os que ſe lavaõ naquella picina vaõ remediados, e ſem queixa.

Tem eſte Senhor taõ grande Irmandade, que em todo eſte Reyno,

e ſuas Conquiſtas tem Irmãos: feſteja-ſe na ultima Oitava do Eſpirito Santo, com feſta ſolemniſſima no triduo, e prociſſaõ no ultimo, por ſer muito o concurſo da gente que vem em romaria: ha neſtes tres dias feira franca.

O Paroco he Reytor, poſto pela Univerſidade de Coimbra por oppoſiçaõ: tem de congrua quarenta mil reis: foy eſta Igreja do Padroado Real, e o Sereniſſimo Senhor D. Diniz, e a Rainha Santa Iſabel, ſua mulher, fizeraõ merce della a D. Giraldes Domingues, Biſpo que entaõ era do Porto, e depois de Evora, o qual morreo em Eſtremoz, e eſtá ſepultado neſta Igreja, na parede da Capella mór da parte do Evangelho: tem hoje dez Capellaens, que tambem apreſenta a meſma Univerſidade, com vinte mil reis cada hum, por dizerem cento e cincoenta e oito Miſſas, em que entra huma cantada, e cantarem Veſperas primeiras, e ſegundas nas quatro Feſtas do anno, Matinas na noite de Natal, e toda a ſemana Santa: fez merce della à Univerſidade de Coimbra o Senhor Rey D. Joaõ o III. por Breve de Paulo IV. no anno de mil quinhentos quarenta e dous: tem huma annexa, com o titulo de Cura, que apreſenta o Reytor deſta Freguefia.

As Ermidas deſta Freguefia ſaõ N.S. da Hora, fóra do Lugar, S. Bartholomeu, em hum terreiro cheyo de arvoredos, com huma fonte curioſa de pedra de cantaria, que deita agua por ſete bicas, cuja agua fórma hum rio, ainda que pequeno, chamado o rio do Prado, com elle moem ſete rodas de azenhas, e varios moinhos, que ſe achaõ deſde o principio da fonte: tem mais outra Ermida no ſitio de Bouças, onde eſteve antigamente a Igreja velha, e o Palacio do Regulo Cayo Carpio, do qual ſe vêm ainda hoje muitos veſtigios de pedraria, e torreoens: N. S. da Miſericordia, S. Ovidio, e S. Lazaro. Além deſtas tem as de S. Anna, S. Sebaſtiaõ, S. Maria Magdalena, N. S. do Porto Salvo, S. Antonio, e N. S. da Piedade, S. Caetano, S. Marcos, S. Roque, e nella N.S. da Boa Viagem, S. Joaõ, S. Amaro, S. Luzia, S. Antaõ, S. Braz, S. Joaõ de Deos, S. Sebaſtiaõ: tem N. S. do Livramento, S. Primo, e S. Feliciano.

Vivem os naturaes deſta Freguefia de ſua agricultura, e os do Lugar pela mayor parte da navegaçaõ: ha nella hum Juiz feito pela Camera do Porto, o meſmo he Juiz das ſizas de Matozinho, Leça, e Julgado de Bouças: tem Almotacés, que faz o meſmo Juiz, e dous Tabelliaens do Publico Judicial, e hum Eſcrivaõ das ſizas. Divide eſte Lugar de Matozinho do Lugar de Leça o rio Leça, que alguns querem que ſeja o Letes.

BOUCE DE GUIM, Bouce de Guim. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Freguefia de S. Pedro da Villa de Arouca.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguefia de S. Joaõ de Arnoya.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. André de Palme.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia do Salvador de Silveiros.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguefia de S. Miguel de Silvares.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Lourenço de Cima do Selho.

BOU-

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Cypriano de Reſontoura.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Guizande.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Povoa de Lanhoſo, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros de Geraz.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Dume.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Payo de Riba-Vizella.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel do Paraiſo.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Chriſtina de Aroens.

BOUCINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoſo, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros.

BOUCINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Ribeiraõ.

BOUCINHAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Margarida do Arrebal.

BOUCINHAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador de Almoſter.

BOUCINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Villar do Torno.

BOUCINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Gondiaens.

BOUCINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova dos Infantes.

BOUCINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Baſto, Freguesia do Salvador do Moſteiro do Souto.

BOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Lordelo.

BOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de S. Adriaõ de Vizella.

BOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Viſita do Deado, Freguesia de Santiago de Cambezes.

BOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Gui-

Guimaraens, Concelho de Lanhoſo, Freguesia do Salvador de Fonte-Arcada.

BOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de S. Maria de Gradizella.

BOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo, e Freguesia do Salvador de Travanca

BOUÇO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Concelho da Taboa, Freguesia de S. Maria Mayor.

BOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Miguel de Loureda.

BOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Primeira parte da Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

BOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesia do Salvador de Ribas.

BOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia do Salvador de Real.

BOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença Termo de Valadares, Freguesia de S. Pedro de Riba de Mouro.

BOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Rio-Máo.

BOUÇO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Valdecambra, Freguesia de S. Pedro de Caſtellaons.

BOUÇO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Sapataria.

BOUÇO, Bouçô. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

BOUÇOAES. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca, e Correiçaõ da Villa da Torre de Moncorvo; a Igreja Paroquial dedicada a N. S. da Ribeira, he Templo de huma ſó nave, e antiquiſſimo, e ſe diz ſer do tempo dos Romanos: he Abbadia do Padroado Real, de que eſte Lugar he Cabeça. Eſtá fundada em ſitio plano, junto a hum cabeço, onde ſe deſcobrem alguns veſtigios de muralhas, e ſegundo moſtraõ algumas eſcaças reliquias, e monumentos, foy huma grande povoaçaõ em tempos antigos. Achaõ-ſe eſpalhadas pelos campos algumas pedras ſoltas, com varios ſinaes, e letreiros, e pedaços de argamaſſas de tijolo enterrados, que com pouca diligencia ſe deſcobrem, e eſtaõ indicando, que fóra antigamente habitado eſte ſitio. A' parte do Naſcente do adro deſta Igreja exiſte ainda huma torre, que denota grande antiguidade, na qual ha dous ſinos muito bons. Conſta a Paroquia de tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora Patrona da Caſa, e os dous no corpo da Igreja, hum dedicado a N. S. do Roſario, e outro a S. Sebaſtiaõ. Naõ tem Sacrario por eſtar fóra do povoado, mas eſtá o Santiſſimo na Ermida de S. Maria Magdalena, fundada dentro do Lugar, huma das quatro que pertencem a eſta Freguesia, as outras ſaõ de N. S. da Piedade, de S. Antonio, e de S. Fran-

S. Francisco. Ha nella huma Confraria das Almas. Rende este Beneficio seiscentos até setecentos mil reis. Tem duas Igrejas annexas, que saõ, S. Lourenço de Vilartaõ, cujo Cura he *in solidum* da apresentaçaõ do Abbade, e colhe os frutos daquelle districto: a outra he a de S. Catharina das Aguieiras, onde tem alternativa annual o Abbade de Bouçoaes, e o Abbade de S. Miguel de Fiaens na apresentaçaõ do Cura, e ambos participaõ dos frutos por termos demarcados em todas as tres Freguesias. Saõ estes pela mayor parte centeyo, vinho, e castanha, algum trigo, e azeite. Ha neste Lugar Juiz da vintena, e homens do acordaõ, subordinados às Justiças da Villa de Monforte de Rio-Livre, a cujo Termo pertence. Compoem-se esta Freguesia de mais oito Quintas, ou Aldeas, a saber, Tortomil, Ledoens, Lampassa, Picoens, Bouças, Ermidas, Ribeira, e Regalcovo. Consta toda a Freguesia de cento e quinze moradores, todos lavradores, que vivem de suas fazendas, e do seu trabalho. Junto a este Lugar contra o Poente passa hum ribeiro anonymo, de cujas aguas se aproveitaõ os moradores para a rega dos campos, e varias moendas de paõ; e da parte do Nascente corre o rio Rabaçal: ambos trazem a sua origem do Reyno de Galliza, e correm ordinariamente no destricto desta Freguesia, por sitios asperos, e intrataveis, por causa da grossa penedia, que lhe corta a corrente. Criaõ em mayor abundancia barbos, e algumas trutas, cuja pescaria, como tambem o uso das aguas, saõ livres em todo o anno.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Caldellas.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Estevaõ de Barros.

BOUÇOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Concelho, e Freguesia de S. Joaõ Bautista de Sinfaens.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Eiravedra.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Claudio de Geme.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Lourenço do Prado.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevaõ de Bastuço.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Couto de Moure, Freguesia de S. Juliaõ de Lage.

BOUÇOS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Viseu, Comarca da Villa de Esgueira, Concelho de Sever, Freguesia de S. Martinho de Pecegueiro.

BOUÇOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo de Arouca, Freguesia de S. Marinha de Tropeço.

BOUÇOS DEBAIXO, Bouços debaixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado e Comarca de Braga, Couto de Moure, Freguesia de S. Juliaõ da Lage.

BOUÇOS DE CIMA, Bouços de cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Couto de Moure, Freguesia de S. Juliaõ de Lage.

BOVEIRO. Aldea na Provincia

cia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Ourem, Freguesía de N. S. da Purificaçaõ do Olival.

BOUGADO. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Termo, Comarca, e Biſpado do Porto, Concelho da Maya: tem cento e seſſenta viſinhos: conſta de sete Aldeas, que saõ, Bairros, Cedoens, Ciday, Lagoa, Lantemil, Maganha, e Trofa. Eſtá ſituada em terra plana, e por iſſo deſcobre pouco deſtricto: tem a Igreja Paroquial no meyo do Lugar da Lagoa, que he populoſo, e conſta de cincoenta viſinhos. He ſeu Orago o Apoſtolo Santiago Mayor, he Igreja antiga: tem tres Altares, o principal na Capella mayor, em que eſtá a Tribuna, e Sacrario onde ſe venera o Santiſſimo Sacramento, com Confraria: os collateraes, hum he de N. S. do Roſario, com Confraria, outro de Chriſto crucificado. O Paroco he Abbade da apreſentaçaõ alternativa do Cabido da Sé do Porto, a quem paga duzentos e oitenta razas de trigo: rende eſta Igreja, com todos ſeus emolumentos oitocentos mil reis, huns annos por outros: confina pela parte do Norte com o rio Ave, cujas margens ſe cultivaõ em muitas partes; divide eſte Biſpado do Arcebiſpado de Braga pela parte do Poente: para o Sul confina com huma ſerra, chamada de Ciday, que tem meya legoa de comprido: he alta, e ingreme: cria algumas perdizes, lebres, e coelhos. Saõ os moradores deſta Freguesía Reguengeiros, e Caſeiros do Reguengo da Maya, a quem pagaõ taõ creſcida renda de trigo, que a muitos delles em alguns annos lhe naõ baſta o que lavraõ para pagarem. Rende eſte Reguengo tres mil alqueires de paõ: por razaõ de Reguengeiros saõ privilegiados de muitos encargos do Concelho.

BOUGADO. S. Martinho, Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem cento e hum fógos. Eſtá ſituada em chaõ direito: della ſe deſcobrem varias terras diſtantes, que lhe fazem huma viſta muito alegre. A Paroquia he de mediana grandeza, feita ao antigo: tem tres Altares, o mayor em que eſtá o Santiſſimo, e dous collateraes, hum de S. Martinho, que he o Orago, outro de S. Anna; no Altar de S. Martinho ha huma reliquia do meſmo Santo, por cuja interceſſaõ obra Deos muitos milagres, o que bem teſtemunhaõ os muitos romeiros, que continuamente viſitaõ o Santo, principalmente dos Lugares da meſma Freguesía, que saõ os ſeguintes, Abilheira, Aldea de S. Martinho, Barca da Trofa, Cervoſa, Eſpella, Moſteiro, Padraõ, Paradella, e Real. O Paroco he Abbade: tem de renda trezentos mil reis: he apreſentaçaõ alternativa do Ordinario com o Pontifice. Os frutos, que produz eſta Freguesía, saõ, milho, centeyo, legumes, algum trigo, vinho verde, e caſtanha; e nos baldios, e terras incultas cria alguma caça de perdizes, lebres, coelhos, e alguma caça de arribaçaõ, como patos, pombos, galinholas, rolas, e outras ſemelhantes. Divide eſte Biſpado do Arcebiſpado de Braga o rio Ave, que lava eſta Freguesía de Naſcente a Poente.

BOUGUINHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesía de S. Pedro do Lugar da Cota: tem onze moradores, e huma Ermida de S. Antonio, que he viſitada frequentemente dos póvos viſinhos, e com mayor concurſo no ſeu dia.

BOVIÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pombeiro, Freguesía de S. Martinho de Cortiça.

BOULHOZA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho, e Freguesía de S. Mamede de Coura. Tem seu principio no monte Ladeiro, ou de S. Marinha; daqui lança huma ponta para o Norte até S. Fins; outra para o Nascente distancia de huma legoa, aonde acaba nos montes da Peneda, e Soagio. Para o Sul lança hum braço, no qual entre os Concelhos de Coura, e Arcos de Valdevez tem seu principio o rio Coura: neste destricto perde o nome, e corre com o de serra de Bico, e Miranda, até findar no rio Lima. Nas abas desta serra se achaõ situadas as Aldeas de Venade, Beirigo, com as Freguesías de Formaris, S. Miguel das Pereiras, S. Maria de Ensalde, e outras. Da parte do Nascente fica o Castello de Frayaõ, formado pela natureza, de taõ grandes penedías, que se faz inacceſsivel por toda a parte: em pouca distancia fica o Castello de S. Martinho, no qual, segundo a tradiçaõ, viveo refugiada huma pessoa grande deste Reyno nos tempos antigos. No mais alto da serra se acha huma Ermida de S. Silvestre, entre matagaes, e penedías, de que se compoem toda: cria muita quantidade de cavallos, egoas, boys, cabras, ovelhas, pórcos bravos, lobos, rapozas, lebres, coelhos, perdizes, e outras caças de menos conta. He de temperamento frio, mas de ares sadios: tem vista muito larga, e desembaraçada para toda a parte.

BOULHOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte da Barca, Freguesía de S. Lourenço de Touvedo.

BOULHOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesía de S. Juliaõ de Badim.

BOULHOZA. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Viana: he da Religiaõ de Malta: tem quarenta fógos, e cento e duas pessoas de Sacramento: está entre montes altos. A Paroquia tem seu assento no meyo da Freguesía: o seu Orago he S. Estevaõ: tem tres Altares, o mayor com a Imagem de S. Estevaõ: o collateral da parte do Evangelho he de N.S. das Neves; o da Epistola, de S. Sebastiaõ. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Abbade de S. Joaõ de Queijada, donde he annexa. Tem de congrua oito mil reis, que lhe paga o Abbade, que com os incertos, e frutos de duas leyras de terra de passal, poderá render trinta mil reis. Os frutos, que recolhem os moradores desta Freguesía, saõ, milho grosso, centeyo, e algum feijaõ: e naõ produz outros frutos de nenhuma casta. Gozaõ os moradores della dos privilegios concedidos à Religiaõ de Malta. Tem varios montes, chamados montes de Francos, e Oural, que teráõ de largo meya legoa: produzem matos de giesta, e tójos: criaõ bastantes gados de lãa, e cabello, bestas, lobos, pórcos bravos, e caça rasteira de perdizes, lebres, e coelhos. Aqui tem seu principio o regato de Trovella.

BOULHOZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesía de S. Martinho de Ferreiros.

BOUMENSE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesía de S. Christovaõ de Cabeçudos.

BOURO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesía de S. Martinho do Lago.

BOURO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſ-

pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Cima do Selho.

BOURO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado de Lamego, Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Clara do Torrão.

BOURO. Serra na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo de Obidos. Tem principio junto da Lagoa de Obidos, no sitio da Foz do Arelho, e acaba em hum bravissimo rochedo, que serve de muro à furia das ondas do Oceano: caminha de Nascente a Poente: he em partes cultivada, e em partes cheya de penedia: dá pasto aos gados dos habitadores de sua visinhança; e tem alguma caça de perdizes, lebres, e coelhos. Goza de bom temperamento de ares.

BOURO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva: he della Donatario o Mosteiro de Bouro, da Ordem de Cister: tem duzentos e trinta e quatro visinhos. Está situada em montes, e valles: he Cabeça do Concelho de S. Martha do Bouro, que comprehende as Freguesias de Paredes Secas, Santiago de Villela, Santiago de Goaens, S. Payo de Saramil, e S. Maria. A Paroquia está junto do Lugar da Igreja: tem por Orago S. Martha: he antiga: tem tres Altares, o mayor em que está collocada a Imagem da Padroeira; os dous collateraes, hum he de N. S. do Rosario, outro de S. Antonio, em que estaõ as Imagens de Christo crucificado, S. Sebastiaõ, e S. Barbara. O Paroco he Vigario de apresentaçaõ triennal do Padre D. Abbade do Bouro: tem de renda por tudo cento e vinte mil reis. No seu destricto tem as Ermidas de S. Bartholomeu, S. Bento, S. André, e a da Senhora do Livramento, e a ellas acodem romeiros no decurso do anno, principalmente nos dias em que se festejaõ os Santos Oragos dellas. Além destas tem a Ermida de N. S. da Abbadia, situada na serra, em hum valle naõ muito grande, a quem cercaõ pelos lados tres imminentes montes: no fim delles está a Ermida da Senhora no mesmo sitio onde appareceo, de cuja appariçaõ milagrosa trata Fr. Bernardo de Brito, na sua *Chronica Cistercienſe*: he de bastante grandeza: tem tres naves sustentadas de seis columnas pelos lados: tem Tribuna primorosamente dourada, em cujo throno está collocada a Imagem da Senhora, que terá seis palmos de altura: toda a mosca que chega a tocar a Imagem da Senhora, logo cahe morta, sem lhe deixar macula. He huma das principaes romagens da Provincia de Entre Douro e Minho: concorre a ella no decurso de todo o anno muita gente de varias partes, principalmente nos cinco dias antes da Assumpçaõ da Senhora: toda esta gente se aquartella em barracas, e fórma hum vistoso arrayal. Assiste nesta Capella hum Religioso por Presidente, posto pelo Padre D. Abbade do Real Mosteiro de Bouro, para receber as esmolas: tem casas em que assiste, e os Padres quando vaõ cantar as Missas, e confessar. A Igreja he toda de esquadria: tem o frontispicio à moderna, com duas torres, no meyo destas huma Capella para se dizer Missa na occasiaõ da romagem: tem dous sinos cada huma, e hum relogio muito bastante: o terreiro está cercado de quarteis pelos lados para os romeiros; fabrica-se tudo das esmolas, e o Padre Presidente tem reçaõ do Mosteiro. A Igreja tem dous Altares collateraes, hum do Santo Christo crucificado, outro de S. Lourenço, dous nos lados das naves, hum de S. Joseph, outro de S. Amaro. Passa pela parte detraz da Igreja hum ribeiro, que nasce na Freguesia de S. Isabel, neste sitio

tio toma o nome de N. S. da Abbadia; e em diſtancia de hum quarto de legoa morre no rio Cávado. Os frutos, que os moradores deſta Freguesía colhem em mayor abundancia, ſaõ, milho groſſo, pouco trigo, algum centeyo, milho miudo, e painço, vinho verde, e azeite em quantidade. Governa-ſe com hum Juiz ordinario do Crime, outro do Civel. Tem feira franca todos os quinze dias de cada mez: os moradores tem obrigaçaõ de vigiarem a Portella de Homem, que fica diſtante deſta Freguesía tres legoas, por contrato que fizeraõ com a Coroa de a defenderem à ſua cuſta, naõ mandando ElRey fazer neſtas terras Soldados. O D. Abbade do Moſteiro do Bouro he Fronteiro mór da Praça da Portella de Homem. Conſta toda a Freguesía dos Lugares da Igreja, Cal, Torre, Quintaens, Martinga, Caſtanheiro, Cerva-Morta, Outeiro, Novas, Felgueiras, Ladredo, Chaõ-Grande, S. Bartholomeu, Paradella de Frades, Lordello, Bornas, Amorim, Val-Lama, e Outeiro-Miaõ. Fica eſta Freguesía na grande ſerra do Gerez: divide-ſe em varios cabeços, dos quaes naſcem algumas fontes de boa agua: tem criaçaõ de boys, cabras, alguns lobos, e javaliz. Corre por eſta Freguesía o rio Cávado, do qual ſe dará relaçaõ em ſeu lugar.

BOURO. S. Maria, Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Terceira parte da Viſita de Nobrega, e Neiva: conſta de cento e oito fógos. He ſituada em hum valle junto do rio Cávado, ou Celando, como lhe chamaõ alguns Authores antigos; para a parte do Naſcente ſe deſcobre a ſerra do Gerez; para o Sul além do rio Cávado ſe vêm as Freguſias de S. Juliaõ de Parada de Bouro, a Freguesía de S. André de Friande, a grande ſerra de Penha-Fiel; para o Poente ſe diviſaõ varias Aldeas até a Cidade de Braga, que diſta tres legoas. Na Igreja do Real Moſteiro de Bouro fica huma Capella de N. S. do Roſario, que he a Paroquia deſta Freguesía: tem Sacrario donde ſe adminiſtraõ os Sacramentos aos enfermos, e huma Confraria de N. S. do Roſario, outra do Santo Nome de Jeſus. A Igreja he de oito naves, com tres Altares da parte da Epiſtola, o do Senhor Reſuſcitado, S. Bernardo, S. Caetano, e S. Eſcolaſtica; e da parte do Evangelho, S. Bento, N. S. do Roſario, S. Antonio, e N. S. do Deſterro. O Paroco he Cura apreſentado annualmente pelo D. Abbade do Moſteiro de Bouro: tem de renda o pé de Altar, que he tenue. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, vinho verde, milhaõ, azeite, e linho; o trigo, e centeyo he menos. Eſta Freguesía, e as mais deſte Couto tem Juiz ordinario, para o Civel, no Crime pertence ao Concelho de S. Martha de Bouro.

BOURO DE BAIXO, Bouro de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesía de S. Mamede de Gomide.

BOURO DE CIMA, Bouro de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesía de S. Mamede de Gomide.

BOUTICELLA. Pequena ſerra na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Linhares, limites da Freguesía de Villa-Soeiro da Serra: tem hum quarto de legoa de comprido, e outro tanto de largo. He de temperamento frio, mas nem por iſſo deixa de ſer de ares ſadios. Naõ he toda inculta, mas parte della ſe cultiva; e o que nella pela mayor parte ſe ſemea, ſaõ centeyos: e como o torraõ he falto de agua, ſe os annos naõ correm invernoſos, naõ correſponde a colheita ao trabalho da cultura. Cria alguma caça miuda, e raſteira de coelhos, e perdizes, e nel-

a paſtaõ os gados dos moradores viſinhos.

BOUZENDE. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Provedoria de Miranda do Douro, Termo, e Correiçaõ da Cidade de Bragança: he Donatario delle a Sereniſſima Caſa de Bragança: tem vinte e cinco viſinhos. Eſtá ſituado junto a duas penhas, das quaes ſe deſcobrem varias povoações, como ſaõ, Chaves, Monforte, Lomba, e Vinhaes, que ficaõ para a parte do Norte; para o Poente ſe deſcobre Mirandella, e parte da Comarca de Villa-Real; para o Sul ſe deſcobre parte da Comarca de Moncorvo, e parte da Provincia da Beira alta; para o Naſcente ſe deſcobre Miranda, e varias ſerras de Caſtella. A Paroquia fica no fundo do Lugar para a parte do Poente: ſeu Orago he S. Iſabel, cuja Imagem eſtá colloçada no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum he da invocaçaõ de S. Sebaſtiaõ, outro da Senhora do Roſario. O Paroco tem o titulo de Cura, apreſentaçaõ annual do Reytor de Macedo dos Cavalleiros: tem a limitada congrua de ſeis mil reis em dinheiro, trinta e duas medidas de paõ meado, doze almudes de vinho, e de cada caſal hum alqueire de centeyo; os mais emolumentos ſaõ incertos. He o clima ſummamente deſtemperado pelo demaſiado frio no Inverno, e pelo exceſſivo calor no Veraõ; produz muito centeyo, e alguma caſtanha, que ſaõ os frutos com que ſe alimentaõ os lavradores. Tem varios privilegios concedidos pela Sereniſſima Caſa de Bragança. A ſerra que entra neſta Freguefia chama-ſe Penha Mouriſca, que tem huma legoa de comprido, e outra de largo, habitaçaõ antiga dos Mouros, na qual ſe achaõ os veſtigios de moradios delles, feitos de pedra, e cal; junto da mais alta Penha ſe acha hum letreiro com letras Mouriſcas, que naõ ſe podem ler: neſta ſerra ſe tem achado variedade de inſtrumentos, como ſaõ, martellos, argollas, e outras couſas, que moſtraõ ter ſido povoaçaõ antiga. Naſcem nella algumas fontes; dentro deſte Lugar ha huma chamada do Eſpinheiro, muito fria, deſtemperada, e crúa: tem outra para a parte do Norte, chamada Fonte Airoſa, com diſtancia de duzentos paſſos do Lugar, que he melhor agua. Ha neſta ſerra pedra de cantaria muito branca.

BOY

BOY. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga: naſce nos limites da Freguefia de N. S. da Conceiçaõ da Pega, no ſitio chamado A de moura; na ſua fonte naõ tem nome proprio, vay tomando o das terras por onde paſſa; chama-ſe Ribeira das Naves; mais abaixo huma legoa a Ribeira de Pega; e mais abaixo diſtancia de outra legoa Ribeira dos Banhos: no ſeu principio he pobre, mas com alguns regatos que em ſi recolhe engroſſa a ſua corrente, e nem por iſſo he capaz de embarcações, por ſer cortado em açudes para moinhos, e hum pizaõ, e o atraveſſar huma ponte de cantaria de hum ſó olhal no Lugar de Pega: lança-ſe de Poente a Naſcente: cria pouco peixe miudo, o principal ſaõ bordallos; naõ ſe aproveitaõ das ſuas aguas os moradores por correrem fundas: deſemboca no rio Coa, no ſitio do Poço do Boy, donde eſta Ribeira toma o nome: he cingido de arvoredo ſilveſtre.

BOY. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Freguefia do Moſteirinho: tem cinco viſinhos: he muito freſca, e as ſuas terras fertiliſſimas de toda a caſta de frutos.

BOY. Serra na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Freguefia de Moſteirinho: he nimia-

nimiamente fria por cauſa das muitas neves, que quaſi todo o anno a cobrem. Ha nella muita caça de volateria. Dá paſto a muitos gados, por ſer muy abundante de herva pela ſua muita freſcura.

BOY. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Termo da Villa de S. Joaõ do Monte, Freguefia de N. S. da Natividade do Lugar do Moſteirinho.

BOYA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguefia de S. Miguel de Sapardos.

BOYALVO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Eſgueira, Concelho de Sever, Freguefia de Silva-Eſcura: tem dez viſinhos: he terra fertil, e abundante de muitos frutos.

BOYALVO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo, e Freguefia de S. Pedro da Villa de Avelãas de Cima.

BOYDOBRA. Lugar, e Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa: he delRey: tem toda a Freguefia oitenta e tres fógos. Eſtá ſituada em campina, entre dous ribeiros: della ſe deſcobre parte da Villa da Covilhãa. Eſtá a Paroquia dentro do Lugar: tem por Orago o Apoſtolo S. André, que eſtá collocado no Altar mayor; da parte do Evangelho eſtá o Altar do Santo Chriſto; à parte da Epiſtola o de N.S. do Roſario: tem Irmandade das Almas, erecta com authoridade do Ordinario. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Abbade do Real Moſteiro de Lorvaõ: tem doze mil reis de congrua, e oito mil reis pelas Miſſas de Domingos, e dias Santos, tudo pago pelo Real Moſteiro, a quem pertencem os dizimos, e primicias do Lugar, cujo limite ſe eſtende até a Villa da Covilhãa, onde tem alguma parte: exiſte ahi huma Cruz, chamada de S. André, que ha tradiçaõ ſe transferio para alli do Lugar da Boydobra: a Abbadeſſa nas apreſentações de Curas, diz que os apreſenta na ſua Igreja de S. André da Villa da Covilhãa. Perto deſte Lugar à parte do Naſcente, junto do rio Zezere eſtá huma Igreja, chamada N. S. da Eſtrella; junto a eſta eſtaõ humas caſas já arruinadas, que ſe diz foraõ Convento dos Padres de S. Bernardo, que ahi conſervaõ ainda muito boas terras: ainda hoje tem o nome de Abbadia. Perto do Lugar, para a parte do Naſcente eſtá huma Ermida do Eſpirito Santo, que ſe diz fóra algum tempo Paroquia: tem ſó hum Altar com huma Imagem pintada; a eſta coſtumaõ ir as Prociſſoens do meſmo Lugar em quarta feira Santa, e Ladainhas. Os frutos, que colhem os moradores, ſaõ, azeite, vinho, paõ, caſtanha, todos em abundancia, principalmente vinho.

BOYEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca de Ourem, Termo da Villa de Porto de Mós, Freguefia de S. Miguel do Juncal: tem vinte e hum moradores, e huma Ermida de S. Bento.

BOYLAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Pedro da Villa da Certãa.

BOYMORTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Caminha, Freguefia de S. Eulalia de Orbacem.

BOYMORTO DE BAIXO, Boymorto de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Pica de Regalados, Freguefia de S. Miguel de Oriz.

BOYMORTO DE CIMA, Boymorto de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana,

Viana, Concelho de Pica de Regalados, Freguesia de S. Miguel de Oriz.

BOYS. Pequena serra na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, limites, e Termo da Villa de Folgozinho. He hum braço da grande serra da Estrella, e della participa a mesma qualidade, e temperamento, e o ser frigidissima no Inverno, e de ares benignos, e saudaveis no Verão. Produz algum mato rasteiro, jardo, e maninho, e cria alguma caça miuda de coelhos, e dá pastagem aos gados dos póvos visinhos.

BOYSO, Boysõ. Ribeira na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, limites da Freguesia de S. Joaõ Bautista de Beijôs. Nasce distante della duas legoas em Villar-Seco, naõ junta, mas de varias nascenças de agua, que juntas daõ corpo a esta ribeira. Na sua fonte he pobre, e pouco, ou nada se augmenta, por naõ encontrar rios alguns, que em si recolha até ao Daõ, onde acaba, no sitio chamado do Caldeiraõ, unida com a ribeira de Beijôs. Corre branda, mança, e socegada, menos em algumas partes, que encontra penedia, que entaõ corre furiosa, e com braveza. Cria algum peixe miudo de pouca estimaçaõ: he livre a sua pescaria, que se faz desde Março até Outubro. Suas margens quasi todas se cultivaõ, sem que lhe sirva de embaraço a grande copia de arvoredo infrutifero de salgueiros, e amieiros, que a cingem, a que se arrimaõ as videiras, de que colhem vinho verde em quantidade. Tem em toda a sua corrente muitos moinhos de paõ, pizoens, e lagares de azeite. He cortada em levadas para regarem os campos, que com esta industria ficaõ fertilissimos para toda a casta de graõ, sendo o que por aqui ordinariamente lhe semeaõ milho, e feijaõ. Tem sua ponte de cantaria no sitio do Pizaõ. Perde o ser, e o nome na ribeira de Beijôs, e com ella incorporada se mete no rio Daõ, no sitio do Caldeiraõ.

BOYVAENS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa da Barca. Está situada em montes altos, de cuja imminencia se descobrem as Villas da Barca, Arcos, Ponte de Lima, e Viana. A Paroquia tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e Irmandade do Senhor, e dous collateraes com as invocações de N. S. da Purificaçaõ, e do Senhor Jesus. O Paroco he Abbade da apresentaçaõ alternativa do Ordinario com a Sé Apostolica: tem de renda trezentos e cincoenta até quatrocentos mil reis. Ha nesta Freguesia tres Ermidas com as invocações da Senhora de Penha de França, N. S. da Conceiçaõ, e N. S. da Guia. Os frutos desta terra, saõ, milho, vinho, trigo, e algum azeite. Foy natural desta Freguesia o Tenente Coronel Manoel de Sá Soutomayor, pessoa de conhecida nobreza; faleceo com a patente de Ajudante do Governador das Armas desta Provincia do Minho; militou nas campanhas proximas, tanto neste Reyno, como no de Catalunha. Tem da parte do Sul huma serra chamada Oural, que he pelo Poente, e Sul de grandes montados, para o divertimento da caça, que nelles se cria com abundancia, principalmente coelhos.

BOYVELHO DE BAIXO, Boyvelho de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro do Lugar de Condeixa a Velha: tem doze fógos, e huma Ermida de S. Antonio.

BOYVELHO DE CIMA, Boyvelho de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro do Lugar de Condeixa a Velha: tem dez visinhos. Ha aqui huma Ermida de S. Isabel, Rainha de Portugal: os dizimos desta Aldea pertencem

tencem ao Real Moſteiro de S. Cruz de Coimbra.

BOYVIVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia de S. Maria de Covas.

BOYZOENS. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado da Cidade de Evora, Comarca de Campo de Ourique, Freguesia de S. Sebaſtiaõ: tem vinte moradores.

BRA

BRACEJAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguesia de S. Mamede de Mata-Mouriſca.

BRACEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Juliaõ de Covellas.

BRAÇOS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N.S. da Aſſumpçaõ do Lugar de Semide.

BRAÇOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Caſtrodairo, Freguesia de S. Pedro: conſta de vinte viſinhos.

BRAFEMEAS. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo de Coimbra: he Senhorio delle o Moſteiro de S. Maria de Lorvaõ, a quem ſe pagaõ reções, fóros, e duas partes do dizimo: tem ſeteta viſinhos. Eſtá ſituado em ſitio fragoſo, e alto. A Paroquia eſtá dentro do Lugar: he ſeu Orago S. Joaõ Bautiſta, ao qual no ſeu dia concorre muita gente dos Lugares viſinhos com offertas de trigo, e cera: tem cinco Altares, no mayor eſtá S. Joaõ, os dous collateraes hum he do Santiſſimo Sacramento, outro de N. S. do Rozario; os dous fronteiros, hum he de Chriſto crucificado, outro das Almas, de baixo do qual eſtá hum tumulo do Senhor na ſepultura, Imagem muito devota, que ſe coſtuma moſtrar nas feſtas feiras da Quareſma. Neſta Igreja ha as Irmandades das Almas, e de S. Joaõ Bautiſta. O Paroco he Vigario, da apreſentaçaõ do Moſteiro de Lorvaõ: tem quarenta mil reis de congrua em frutos, e o pé de Altar, que hum anno por outro renderá trinta mil reis. Pertencem a eſta Freguesia duas Ermidas ambas de Santiago. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, vinho, azeite, trigo, cevada, e milho. Tem Juiz ordinario, Eſcrivaõ, e Procurador, póſtos pela Camera de Coimbra, que lhe paſſa ſuas Cartas de ſerventias para governarem o Lugar de Boſtellim, Lagares, e Sinceira. Ha diſtante deſte Lugar para a parte do Norte huma ſerra chamada Ilhaſtro, de qualidade calva, aonde ſe tira muita pedra de cantaria, portas, janellas, e ladrilhos, pedra branca, rija, e luſtroſa: tem no alto huma planicie, que terá hum quarto de legoa: ſemea-ſe de cevada: tem algumas oliveiras. Paſſaõ por aqui duas ribeiras pequenas, huma da parte do Sul, que ſe fórma de varios regatinhos, e toma o nome dos ſitios por onde paſſa, que ſaõ, Val-Covo, e Gondilleo: morre no rio do Botaõ, donde chamaõ o porto de Val de Judeos: da parte do Norte corre outra ribeira mayor, que naſce na ſerra de Agrello, e morre no rio do Botaõ.

BRAFEMES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Ribadul.

BRAGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia de S. Miguel de Freixo de Cima.

BRAGA, em Latim *Bracha-ra Auguſta*. Nobre, e antiga Cidade Archi-

Archiepiſcopal, na latitude de quarenta e hum gráos e trinta e nove minutos, fundada no coraçaõ da Provincia de Entre Douro e Minho, entre os rios Cávado, e Deſte, em huma alegre, e dilatada planicie, cercada de fertiliſſimos campos, amenos prados, e frondoſos arvoredos. A ſua fundaçaõ ſe atribue aos Gallos Celtas, duzentos e noventa e ſeis annos antes da vinda de Chriſto, chamados Bracaros, por cauſa de huma veſtidura por nome Braca, de que uſavaõ, donde com pouca corrupçaõ ſe chamou Braga: e eſta he a opiniaõ mais provavel, que ſeguem Floriaõ do Campo, liv. 3. cap. 97, e Garibay, liv. 5. cap. 10, onde dizem, que os Turdulos, Andaluzes, e os Gallos Celtas moradores nas ribeiras do Guadiana, determinaraõ ſahir de ſuas terras, e entrar pelo mais interior de Heſpanha a conquiſtar, e fundar novos Lugares; e concertados na jornada ſahiraõ mais de trezentas mil peſſoas, e foraõ caminhando pelas ribeiras do Tejo, aonde fizeraõ algumas povoações. Paſſaraõ o rio, e marchando adiante pelas terras, que hoje ſaõ da Coroa deſte Reyno, povoaraõ Coimbra, e outros Lugares, até chegarem ao rio Douro, onde pararaõ para deſcançarem dos muitos trabalhos, que tinhaõ padecido na jornada; e naõ querendo os Turdulos ir mais adiante, ficaraõ alli, e povoaraõ muitos Lugares. Os Gallos Celtas atraveſſaraõ o rio Douro, e deſpois de fundarem nas ſuas ribeiras huma povoaçaõ, a que chamaraõ Porto-Gallo (donde tomou o nome eſte Reyno) foraõ povoar a Cidade de Braga, e outros muitos Lugares, que ſe incluem neſta Provincia.

Poſſuiraõ os Gallos Celtas eſta Cidade mais de quarenta annos, até que a ganharaõ os Romanos, de baixo de cujo Imperio eſteve quinhentos annos, os quaes lhe deraõ o nome de Auguſta. Deſte tempo ſaõ as antigualhas de cippos, pedras, e monumentos que nella, e em ſeus contornos ſe achaõ. Foy antigamente Corte dos Suevos, e aſſento de ſeus Reys mais de cento e ſetenta annos; depois a dominaraõ os Godos por eſpaço de cento e vinte e ſete annos, em cujo dominio ſe celebraraõ nella diverſos Concilios, que lhe adquiriraõ grande gloria. Pelos annos do Senhor de ſetecentos e dezaſeis a ganharaõ os Mouros, e foy conquiſtada por ElRey D. Pelayo, e ſeu genro D. Affonſo o Catholico; correo deſpois varias fortunas, e quaſi de novo a povoou ElRey D. Affonſo o III. de Leaõ pelos annos de novecentos e quatro.

Naõ he eſte hoje o lugar da primeira fundaçaõ deſta Cidade; porque foy junto à Paroquia de S. Pedro de Maximinos, onde ainda hoje ſe vêm ruinas de grandes edificios, que daõ claros teſtemunhos de ſua antiga mageſtade, e ainda ſe moſtra hum como meyo circulo, lugar em que eſtava o anfiteatro, onde os Bracharenſes, à maneira dos Romanos, celebravaõ as ſuas feſtas, e correndo deſde S. Pedro até ao Hoſpital de S. Marcos, apparecem veſtigios, os quaes indicaõ, que até alli ſe eſtendia a Cidade antiga. Tambem ha ſinaes de haver aqueductos, muy uſados no tempo dos Romanos, pelos quaes vinha a agua para o provimento da Cidade.

Tem forte Caſtello, e he cercada de muros com oito portas, obra delRey D. Diniz, os quaes reedificou ElRey D. Fernando pelos annos de mil trezentos ſetenta e cinco, e os ennobreceo com fortes torres. Produz o melhor paõ de milho, que ſe ſabe, pouco trigo, muito vinho de enforcado, frutas, quantidade de tremoços, hortaliças, e baſtante lenha, boa carne de vaca, carneiro, e porco, que ſe corta em hum fermoſo açougue, com pezo, e repezo, muitos lacticinios, natas, manteigas, requeijoens, algum azeite, limaõ, e laran-

laranja, muito peixe do mar, e rios, que de varios lugares trazem a vender, como caças, e aves domesticas de toda a sorte, e grande quantidade de hervagens no Veraõ para os cavallos. Tem mais de setenta fontes perennes, entre publicas, e particulares, e algumas de maravilhosa arquitectura, como he o chafariz da porta do Souto, e a fonte de S. Sebastiaõ, algumas deitaõ por seis bicas, outras por quatro, e outras por duas, com mais de oitocentos póços, em quintaes, jardins, e hortas a mayor parte delles. De algumas destas fontes, por especial virtude que tem, faz particular menção o Doutor Francisco da Fonseca Henriques, no seu *Aquilegio Medicinal*, e saõ estas.

Na rua da Galaria desta Cidade, junto às grades de S. Giraldo está a celebre, e antiga fonte, que já existia no tempo em que naquelle sitio havia hum Templo dedicado à Deosa Izis; e era taõ estimada da Gentilidade, que cuidavaõ, que banhando-se nella depois de sahir do Templo ficavaõ livres de todos os males do corpo, e na graça, e felicidade que esperavaõ da dita Deosa; engano em que estiveraõ, segundo a tradiçaõ, até que indo àquella terra Santiago Apostolo, desenganou aos Gentios, dizendo-lhe, que aquella fonte só seria para elles milagrosa, se com a agua della se bautizassem, o que fez a muitos: e bebendo o Santo desta agua, e fazendo-a beber a muitos delles obrou prodigiosos milagres sarando muitos enfermos; para cuja memoria mandou o mesmo Santo fazer junto da fonte huma Ermida dedicada à Virgem N. Senhora.

Outra fonte ha na mesma Cidade, chamada a fonte de S. Pedro, por estar na Paroquia de S. Pedro de Maximinos, extra muros da mesma Cidade, cuja agua he muito boa, e a tem os moradores por milagrosa, e a bebem nas suas enfermidades com muita fé, e esperança de que lhe aproveite, como muitas vezes succede; e ha tradiçaõ que indo o Apostolo Santiago a esta terra prégar a Fé Catholica, bebera na dita fonte. Muita gente manda buscar esta agua no dia de S. Pedro de manhãa, e a guarda como milagrosa.

Distante hum quarto de legoa desta Cidade, na quinta de Semelho, que he dos Religiosos de S. Agostinho, está huma fonte de agua taõ fria, que ainda no tempo mais quente se lhe naõ atura huma maõ dentro por espaço de hum Credo, e se lhe metem hum frasco de vinho logo o faz vinagre.

Foy Braga Convento juridico no tempo dos Romanos, isto he, Chancellaria, à qual recorriaõ as partes de vinte e quatro Cidades, com suas appellações. Tem quatro mil vizinhos, com muita nobreza, grande trato de Mercadores, Cirgueiros, e Officiaes de todo o genero; lavra-se aqui cera fina, e fazem-se velas de cebo, melhor que em parte nenhuma, e excellentes armas de fogo com coronhas primorosas, e exquisitamente lavradas. Tem feira de quinze em quinze dias nas segundas feiras, e duas mais de bestas, cada huma a vinte e quatro de Junho, e outra aos oito de Setembro, cada huma dura tres dias, ambas francas.

Consta de seis Freguesias, a saber, a Sé, S. Joaõ do Souto, Santiago da Cividade, S. Victor, chamado vulgarmente S. Victouro, S. Pedro de Maximinos, e S. Joseph, nas quaes, e no suburbio de Real, pertencente à Freguesia de S. Jeronymo tem quatro mil e sessenta e quatro fógos. A Sé he dos mayores Templos que tem este Reyno, consta de tres naves: na do meyo está a Capella mór, obra do Arcebispo D. Diogo de Sousa, com seu retabolo de pedra, obra magnifica, que obraraõ os Biscainhos por ordem do Arcebispo D. Diogo de Sousa, dos quaes ficaraõ muitos na Cidade, e fundaraõ casas em huma rua, a que ainda hoje

por esta causa chamaõ dos Biscainhos. Nelle está collocada a Imagem de N. S. da Assumpçaõ, vulgarmente chamada a Senhora da Abbadia, nesta Capella rezaõ tambem os Conegos, que saõ os seguintes. Saõ treze Dignidades: primeira o Deaõ, tem dez Prebendas, e quatro Igrejas annexas, e a Visita do Deado, que tudo rende mais de cinco mil cruzados: segunda o Chantre, tem huma Prebenda, e a Igreja de Briteiros annexa, e a Visita, tem mais de hum conto de renda: terceira o Arcediago de Braga, tem huma Prebenda, e a Igreja de Gualtar, e a Visita Ordinaria do Couto de Braga: quarta o Arcediago de Barrozo, simples, naõ tem Prebenda, tem a Visita de Barrozo, que lhe rende quatro mil e tantos alqueires de paõ: quinta o Arcediago de Vermoim, tem huma Prebenda, e a Visita, rende tudo quasi hum conto de reis: sexta o Arcediago de Neiva, simples, tem a Igreja de S. Joaõ de Villa-Chãa, e a Visita rende seiscentos mil reis: setima o Mestre Escola, tem huma Prebenda, a Igreja de Poyares, e a de S. Pedro de Escudeiros, e a Visita rende perto de quatro mil cruzados: oitava o Thesoureiro mór, huma Prebenda, e as Igrejas de S. Miguel de Frossos, e de S. Mamede Deste, rende tres mil cruzados: nona o Arcediago de Fonte-Arcada, tem as Igrejas de Fonte-Arcada, e sua annexa simples, rende cinco mil cruzados: decima o Arcediago de S. Christina, tem seis Igrejas annexas, que rendem perto de seis mil cruzados, he tambem simples: decimaprimeira o Arcediago de Labruge, tem quatro Igrejas, e Visita, rende tres mil cruzados, he simples: decimasegunda o Arcediago de Villa-Nova de Cerveira na sua Visita, rende dous mil cruzados: decimaterceira o Arcipreste, tem huma Igreja, e Visita, rende duzentos mil reis, he simples. Tem mais esta Sé vinte e oito Conezias, cada huma tem sua Prebenda, que rende cada huma mais de quinhentos mil reis: nove destas Conezias tem doze Igrejas annexas. Tem mais doze Tercenarios, que levaõ quatro Prebendas, e hum delles tem a Igreja de Panoyas, annexa, e o outro a Igreja de S. Maria de Gralhas. A Fabrica tem duas Prebendas, e tem mais a Igreja do Couto de Cambezes, e rendimentos de juros, e outras cousas mais, que fazem seis mil cruzados de renda. Ha nesta Sé mais dous Sacristaens Sacerdotes, hum Porteiro do Reverendo Cabido, e hum torna caens, todos com grossos ordenados. Na Capella mór desta Sé se achaõ junto do Altar os corpos do Conde D. Henrique, e da Rainha D. Teresa, que os trasladou para aqui o Arcebispo D. Diogo de Sousa da Capella de S. Thomás, onde estavaõ. Aqui está sepultado o Arcebispo D. Luiz de Sousa, que faleceo no anno de 1690. Aos 28 de Julho de 1592, o Arcebispo D. Agostinho de Jesu consagrou esta Igreja à honra de N. Senhora, e poz no Altar mór della as reliquias seguintes: da Cruz de Christo, da Coroa de Espinhos no Senhor, do Lençol do Senhor, e da Toalha da ultima Cea, da Myrrha do Senhor, do Feno em que esteve no Prezepio, dos Cabellos, Camiza, e Vestido da Virgem; mais reliquias de Santos Apostolos, S. André, Santiago, S. Bartholomeu, S. Mathias, e S. Lucas; dos Martyres, S. Estevaõ, S. Lourenço, S. Vicente, S. Anastasio, S. Clemente, S. Sebastiaõ, S. Dionysio, S. Valentim, S. Christovaõ, S. Mauricio, e dos Santos Cosme, e Damiaõ; dos Confessores, S. Gregorio, S. Agostinho, S. Nicolao, S. Martinho, S. Roque, e de S. Nicolao Tolentino; e das Santas Virgens, e Martyres, S. Catharina, S. Agueda, S. Apollonia, S. Suzana, e de S. Maria Magdalena. Segue-se no arco cruzeiro desta Sé a Capella do Santissimo Sacramento, magnificamente ornada, e nella ardem perpetuamente

te duas alampadas, e quatro cirios: tem Confraria, e eſta he a que feſteja o Santiſſimo com aquelle luzimento, que a todo o mundo he notorio: tem hum quadro com Chriſto Reſuſcitado. Segue-ſe a Capella da Santiſſima Trindade: tem no retabulo de vulto a Imagem do Padre Eterno, e nas mãos a Chriſto crucificado, e a Pomba. Eſtá aqui a Irmandade da Santiſſima Trindade, que he das mais antigas deſta Cidade. Tem eſta Capella o Morgado de Montariol, de que he Adminiſtrador Diogo Franciſco, da Cidade do Porto. Segue-ſe a Capella de S. Ovidio, Arcebiſpo de Braga, Martyr: nella eſtá o corpo do meſmo Santo. Sobre eſta Capella fica a do Senhor crucificado, com a invocaçaõ do Senhor da Agonia, Imagem muito devota, que lhe fazem a feſta na terceira Dominga depois do Eſpirito Santo varias viuvas devotas. Na nave da parte da Epiſtola ſegue-ſe o Altar de S. Rodrigo, que aqui fundou o Arcebiſpo Ruy de Moura Telles. Segue-ſe o Altar de N. S. do Roſario, com huma luzida Confraria, que com os Roſarios faz prociſſaõ por dentro da Sé em todos os primeiros Domingos de cada mez. Segue-ſe a Capella de N. S. do Loreto, excellentemente ornada, que fabricou o Conego Diogo de Caſtro, o qual ſe acha enterrado defronte do Altar. Segue-ſe a Capella das Almas com hum quadro em que ellas ſe vêm pintadas, e com as Imagens de Chriſto, e N. Senhora, de meyo relevo: tem Confraria que lhe faz hum Anniverſario nos ultimos dias do mez de Novembro, com muita magnificencia, e outros Suffragios. Mais abaixo ſe acha o corpo do Infante D. Affonſo filho do Senhor Rey D. Joaõ o Primeiro, em hum ſoberbo Tumulo de bronze, que de Flandes lhe mandou a Condeſſa, à Infante ſua irmãa. Na nave da parte do Evangelho ſe acha a Capella de S. Pedro de Rates, com Altar privilegiado todos os dias; nella eſtá o corpo de S. Pedro de Rates, Martyr, primeiro Arcebiſpo deſta Cathedral. Aqui inſtituhio o Arcebiſpo D. Fr. Balthaſar Limpo hum Coro de cinco Capellaens, que adminiſtra o Chantre, e lhe deu a Igreja de Villar de Mouros, com a obrigaçaõ da reza; e depois ſeu Secretario Chriſtovaõ Leaõ, Arcediago de Vermoim dotou eſta Capella com muitos bens. Aqui eſtá ſepultado o Arcebiſpo D. Joſeph de Menezes. Segue-ſe a Capella de S. Martinho de Dume, Arcebiſpo de Braga: aqui eſtá o corpo do meſmo Santo, e a ſua Imagem, e tambem huma de S. Maria Magdalena, com huma Capella de Miſſas, que fundou D. Gomes Domingues, Conego de Braga, na era de 1316, de que he Adminiſtrador o Chantre; fica eſta Capella no Cruzeiro, da meſma parte. Segue-ſe a Capella dos Santos Criſpim, e Criſpiniano, com huma numeroſa Irmandade dos Çapateiros deſta Cidade. Sobre eſta Capella ſe acha a de N. S. da Piedade; fica eſta Capella no Cruzeiro. Segue-ſe na nave da parte do Evangelho o Altar, e Capella do Santuario, que aqui fundou D. Rodrigo de Moura Telles: tem muitas reliquias, e entre ellas o corpo de S. Creſcencio, Martyr, o qual trouxe de Roma o Arcebiſpo D. Luiz de Souſa, quando lá eſteve por Embaixador deſte Reyno. Segue-ſe o Altar de S. Franciſco, que tem huma numeroſa Irmandade: além da Imagem do meſmo Santo tem outra de S. Sebaſtiaõ, e nella o Morgado que inſtituîo o Arcebiſpo D. Joaõ Egas de Portocarreiro, de que hoje he Adminiſtradora D. Franciſca Xavier Tinoco Carneiro Pimentel, filha que ficou do Deſembargador dos Aggravos Antonio Carneiro Tinoco. Segue-ſe o Altar de Santo Homem Bom, com huma numeroſa Irmandade dos Alfayates deſta Cidade. Segue-ſe o Altar de N. S. do Soccorro; aqui eſtá huma devota Ima-

gem de S. Bento, onde todos os devotos deſte Santo acodem pelo remedio de ſuas neceſſidades.

No Clauſtro deſta Sé ſe acha a Capella da Annunciaçaõ, antiquiſſima, onde foraõ ſepultados os troncos deſte Reyno, o Conde D. Henrique, e a Rainha D. Tereſa, onde eſtiveraõ até o tempo em que o Arcebiſpo D. Diogo de Souſa os traſladou para a Capella mór deſta Sé. Neſta Capella ſe acha a Irmandade de S. Thomás, de Eſtudantes, que tem muito bem ornada a Capella com bons ornamentos, e muita prata, com a Imagem do meſmo Santo, e outra da Senhora da Conceiçaõ; e no anno de 1663, quando a dita Irmandade ſe paſſou da Capella de S. Martinho para eſta Capella, quiz trasladar o Tumulo alto, que eſtava no meyo della para hum arco na parede, em cujo Tumulo jazia o corpo do Arcebiſpo D. Lourenço Vicente, bem conhecido na batalha de Aljubarrota, cujo corpo ſe achou incorrupto, e freſco, e as veſtiduras ſãas de baixo da cal, de que ſe fizeraõ exames autenticos, e ſe juſtificaraõ cincoenta e tantos milagres, que obrou nos tempos ſubſequentes. Aqui ha tradiçaõ, que no dia em que ſe venceo a batalha de Montes-Claros foy viſto ſahir da dita Capella em hum cavallo branco, correndo pelo Clauſtro a ſahir pela porta da Sé, e ainda hoje ſe vê o ſeu corpo inteiro em hum tumulo de madeira, fechado com huma vidraça, e porta com duas chaves, reveſtido de Pontifical. Aqui inſtituîo o meſmo Arcebiſpo D. Lourenço Vicente, por ſeu teſtamento, feito aos 8 de Agoſto da era 1429, e dado à execuçaõ aos 16 de Junho de 1442, huma Capella de Miſſas, e nelle ordena haverá no Coro da dita Capella quatro Capellaens perpetuos, que rezem as Horas Canonicas, e digaõ Miſſa todos os dias, duas pela ſua alma, e de ſeus pays, e avôs, e huma pela alma do Conde D. Henrique, filho que foy do Rey de Hungria, e pela alma da Rainha D. Tereſa, e mais Reys de Portugal, a outra pelas almas de todos os Papas, e Biſpos; e haveráõ mais dous mocinhos do Coro, de Ordens Menores, para ajudarem a rezar as Horas Canonicas com os ditos Capellaens, e outras obrigações mais, que poz ao Cabido, o que tudo conſta da inſtituiçaõ da dita Capella, para o que a dotou de groſſas rendas, em varias propriedades, que as mais dellas eſtaõ perdidas, e as que exiſtem eſtaõ reduzidas a quarenta e dous mil reis de renda, e eſſes mal pagos: ſaõ Adminiſtradores o Arcediago de Braga, e o Meſtre Eſcola: à poucos annos a eſta parte ainda rezavaõ, e hoje o naõ fazem por ſe gaſtarem os rendimentos nas demandas dos bens perdidos. Segue ſe a Capella de N. S. da Graça do Morgado de Real, que inſtituîo D. Martim Martins de Barros, e depois no anno de 1539, lhe fez huma grande uniaõ de bens ſeu deſcendente Lopo de Barros, e ſua mulher Beatris Brava de Araujo, e hoje he Adminiſtrador Lopo de Barros de Almeida. Segue-ſe no meſmo Clauſtro a Capella de S. Luzia V. M. com ſua Confraria: tem dous Morgados, hum que inſtituîo Violante Fernandes, viuva, no anno de 1460, que adminiſtra o Morgado de Briteiros Balthaſar Vieira de Vaſconcellos: tem mais o Morgado da Quinta do Sol, inſtituido no anno de 1595, inſtituidores Simeaõ Toſcano, e Antonio Barreto, de que hoje he Adminiſtrador Antonio Barreto de Menezes. Segue-ſe a Capella de S. Catharina de Sena, que antigamente foy de S. Thomás, fundou-a o Deaõ D. Diogo Figueira: tem Morgado, que ha poucos annos adminiſtra ſeu deſcendente Luiz Freire, da Cidade do Porto: da parte de fóra tem ſeu jazigo o Morgado da Pindella, que hoje adminiſtra Joaõ Machado Fagundes.

Segue-ſe contigua ao meſmo

Clauſ-

Clauſtro a Igreja chamada Miſericordia Velha, aonde os Reverendos Conegos tem o ſeu jazigo. A Capella mór deſta Igreja he de N. S. da Piedade, com o Corpo de ſeu Santiſſimo Filho defunto no regaço: aqui eſtá hum Mauſolêo, ou Tumulo, em que eſtá ſepultado o corpo do grande Arcebiſpo D. Diogo de Souſa; eſtá eſte Tumulo cercado de grades de ferro, com o retrato do Arcebiſpo em cima, de vulto. A eſte Prelado ſe confeſſa eſta Cidade devedora, pelo muito que a accreſcentou nas muitas ruas, e campos, que lhe abrio, e Igrejas que lhe fundou. Inſtituio aqui o meſmo Arcebiſpo os Capellaens de Jeſu, que ſaõ cinco, com obrigaçaõ de reza no Coro, duas Miſſas quotidianas, e quatro cantadas em cada ſemana, a Miſſa de Terça por tenção dos Senhores Reys de Portugal, vivos; a da Prima pelos Reys defuntos, inſtituidor, e Conegos, que ſe enterrarem no jazigo deſta Igreja. Tem annexa a Igreja de Arentim, e ſeſſenta mil reis de juro Real: he Adminiſtrador o Arcediago de Vermoim. Tem dous Altares collateraes; o da parte do Evangelho he de N. S. do Roſario; o da parte da Epiſtola he de S. Barbara: tem tres Miſſas quotidianas, cuja Capella de Miſſas fundou o Conego Joaõ Silveſtre: tem annexa a Igreja de Monſulo. Junto ao Coro deſta Igreja eſtá a Capella de N. S. da Paz, que tem hum Morgado, que adminiſtra o Conde de Valadares.

Segue-ſe o Cemiterio deſta Sé, que tem Altares de huma, e outra parte; da parte da Epiſtola eſtá o Altar do Eſpirito Santo com a Imagem do Padré Eterno, e Chriſto nas mãos, e a Pomba, tudo de vulto. Segue-ſe a Capella, ou Altar de N. S. do Roſario, que hoje ſe intitula de N. S. da Boa Memoria, na qual ha huma Confraria de Eſtudantes, muito luzida: tem Morgado, que adminiſtra Antonio Machado de Almada. Segue-ſe a eſte o Altar de S. Amaro, com ſua Confraria. Segue-ſe o Altar de S. Antonio: tem dous Morgados, hum adminiſtra Antonio Arraes de Mendoça, e outro que inſtituio Thomé Dias, e o adminiſtra hoje Joaõ de Alpoim da Silva e Abreu, ſobre que corre litigio. Defronte do Altar de S. Antonio eſtá o Altar do Deſterro, com as Imagens do Menino Jeſu, N. Senhora, e S. Joſeph: tem hum Morgado, que fundou Pedro de Freitas, e ſua mulher Maria Antonia: teve varias uniões pelos Doutores Franciſco de Caldas Pereira, e ſeu filho o Doutor Gabriel Pereira de Caſtro, como he, de apreſentar cinco Igrejas, e hum Beneficio ſimples, a ſaber, S. Eulalia do Cerdal, e hum Beneficio ſimples deſta Igreja, S. Miguel de Fontoura, S. Mamede de Ferreiros, S. Martinho de Vaſcoens, e S. Maria de Enſalde. Deſta parte, que he a do Evangelho, eſtá o Altar de S. Pedro Martyr: tem o Morgado que inſtituio Diogo Monteiro, e hoje adminiſtra Rodrigo Jeronymo de Cerveira: tem aqui hum Coro de quatro Capellaens, que apreſenta o dito Rodrigo Jeronymo, e lhe paga a Miſericordia deſta Cidade. Serve de Capella mór a eſte Cemiterio a Capella de S. Giraldo, que antigamente foy de S. Nicolao. Eſta Igreja de S. Giraldo he Abbadia ſimples a que eſtá unida a Igreja da Avelleda, e ſe entende creou eſta Abbadia o Arcebiſpo D. Fernando da Guerra, por ſer muito devoto deſte Santo. Tem mais eſta Igreja doze raçoens, que ſaõ obrigados a dar os Arcebiſpos a doze viuvas, ou donzellas, e eſtas ſaõ obrigadas a ir todas as quintas feiras à Capella do Santo a ouvir huma Miſſa, com ſuas velas acezas nas mãos, a qual Miſſa ſe diz de ordem dos Arcebiſpos; as raçoens conſiſtem em cincoenta alqueires de paõ, quinze almudes de vinho, e dous mil e quinhentos reis em dinheiro. Eſtas raçoes ſe entende creou o Arcebiſpo

D.

D. Fernando da Guerra, pois deſde o ſeu tempo ſe achaõ algumas deſtas dadas por ſua ordem, e regiſtradas no Archivo da Sé. E no anno de 1606 fundou o Conego Franciſco da Coſta huma Capella de N. S. da Conceiçaõ, cuja Imagem eſtá nas coſtas do Coro, ſobre a porta da Capella. Neſta Capella de S. Giraldo rezaõ cinco Capellaens com obrigaçaõ de huma Miſſa quotidiana, e duas ſemanarias, o qual Conego dotou eſta Capella de Capellaens, com duzentos e quarenta mil reis de juro Real, pondo-lhe mais de obrigaçaõ ſe deſſe ao Cabido cem mil reis pelas Horas do Officio menor de N. Senhora, que os Conegos rezaõ no Coro, e ſeis mil reis por hum Officio anniverſario, e quatro mil reis para a alampada do Altar de S. Franciſco, da meſma Sé, e quatro mil reis ao Conego Adminiſtrador, e as ſobras ſe deſſem aos Irmãos da Miſericordia, para dellas ſe comprarem ſeis raçoens, cada huma de vinte e quatro alqueires de paõ, para ſeis viuvas, o que hoje eſtá reduzido a dous mil e quatrocentos reis. Neſta Capella eſtá o corpo do Arcebiſpo S. Giraldo, Padroeiro da Cidade, e ſobre a Tribuna do Santo huma Imagem devotiſſima de Chriſto crucificado, e ao pé della a do Apoſtolo S. Pedro, Patrono da Irmandade dos Clerigos; no lado do Evangelho, no retabolo, eſtá a Imagem de S. Giraldo, vera efigie, de vulto; e da parte da Epiſtola huma Imagem de S. Nicolao, e no pavimento della havia duas ſepulturas, que antigamente eſtavaõ levantadas, e ſe abateraõ na ſuperficie, com os retratos dos Arcebiſpos D. Diogo da Silva, e D. Manoel de Souſa, cujas ſepulturas mandou desfazer o Arcebiſpo D. Rodrigo de Moura Telles, para fazer huma ſepultura de carneiro, para ſi, e nelle meteu os oſſos dos dous Arcebiſpos, em duas toſcas caixas de pinho, com ſeus letreiros; e falecendo o dito D. Rodrigo em 4 de Setembro de 1728, o ſepultaraõ aqui em companhia dos dous Prelados mencionados. No meſmo pavimento, da parte do Evangelho, eſtaõ os oſſos do Arcebiſpo D. Fernando da Guerra; e da parte da Epiſtola, em hum tumulo metido na parede, que eſtá coberto com o azulejo, eſtaõ os oſſos do famoſo Heroe D. Martim de Freitas, Alcaide mór que foy de Coimbra, taõ fiel ao ſeu Monarca D. Sancho Capello, que naõ entregou as chaves do Caſtello da dita Cidade, ſe naõ ao meſmo Rey ſobre a ſua ſepultura em Toledo, e he juſto ſe perpetue na lembrança dos homens por meyo deſtes eſcritos huma taõ illuſtre memoria, já que outros Authores a deixaraõ ſepultada no eſquecimento. Junto deſta Capella de S. Giraldo ſe acha para a parte do Norte huma grande Capella com tres Altares, todos na meſma igualdade; no do meyo tem N. Senhora dos Anjos; no da parte do Evangelho eſtaõ as Imagens de vulto de S. Lourenço, e S. Vicente, Martyres; e no Altar da parte da Epiſtola as Imagens do Apoſtolo S. André, e de S. Maria Magdalena. Ao pé do Altar do meyo ſe acha hum tumulo alto, cercado com grades de ferro, aonde eſtá ſepultado, com a ſua imagem de vulto veſtida de Pontifical em cima, o grande Arcebiſpo D. Gonçalo Pereira, avô do Condeſtavel D. Nuno Alvares Pereira. Fundou eſte Arcebiſpo huma Capella de ſeis Capellaens, com obrigaçaõ de Coro, e ſeis Miſſas quotidianas, que hoje eſtaõ reduzidas a tres, por Breve Apoſtolico, e a dotou de boas rendas, e lhe annexou a Igreja do Kalendario, e varios bens, de que he Adminiſtrador o Reverendo Deaõ: ſaõ contados no Coro eſtando doentes. Eſtas ſaõ as Capellas, e Altares, que tem a Sé de Braga: tem mais eſta Cathedral huma nobre Sacriſtia, que reedificou o Arcebiſpo D. Joaõ de Souſa, em cujos lados tem duas ordens de caixoens, e nas teſtas della em dous arcos dous Altares, em que ſe

diz

diz Miſſa; hum delles tem a Imagem de Chriſto crucificado; e o outro hum quadro de N. S. da Piedade ao pé da Cruz: eſta Sacriſtia tem muita prata, e ricos paramentos.

He eſta Freguesia da Sé da invocaçaõ de Santiago, ſuppoſto naõ tenha Altar proprio, e os Parocos fazem as ſuas funçoens na Capella do Santiſſimo Sacramento. Foy antigamente Abbadia, e depois ſe uniraõ os frutos della ao Cabido, e ficou reduzida a Vigairaria, com quarenta mil reis de porçaõ, apreſentaçaõ do Cabido: a uniaõ ſe fez no anno de 1643, por Breve do Papa Urbano VIII. He taõ grande eſte Templo, que tem ſete Coros em ſi, em que ſe reza o Officio Divino às meſmas horas, em voz alta, ſem que hum Coro poſſa perturbar ao outro. Saõ tantos os legados que tem em ſi, que paſſaõ as Miſſas de obrigaçaõ de trinta mil; além das manuaes, que dizem varios Sacerdotes, para o que tem Sacriſtia no Clauſtro, ſeparada da principal da Sé: tem eſta Freguesia ſeiſcentos e noventa fógos, e nelles tres mil e ſeiſcentas e ſetenta peſſoas. Tem a Capella de S. Miguel o Anjo, com ſua Confraria: tem a Capella de N.S. da Ajuda em huma torre da Cidade, com ſua Confraria, e a Capella de S. Luiz na Quinta de Joaõ de Faria Machado; e tem mais a Capella de N. S. da Boa-Nova, poſta ſobre a Porta-Nova da Cidade, com ſua Confraria.

Junto da Igreja Cathedral ſe acha a Igreja da Irmandade da Miſericordia com communicaçaõ para a meſma Sé: tem no corpo da Igreja tres Altares, o do meyo he o da Senhora, em hum quadro; e da parte da Epiſtola o de N. S. da Piedade, de vulto; e da parte do Evangelho a Imagem do Senhor da Coroaçaõ, e no lado da Epiſtola huma Capella, e no Altar della hum quadro da Senhora da Boa-Morte. Tem Coro, e nelle cinco Capellaens, tres pagos pela Caſa, dous de legado, e outros que dizem Miſſa de varias obrigaçoes, e chega o numero das Miſſas, a que he obrigada, a doze mil e trezentas e ſeſſenta e cinco cada anno, além das que ſe dizem pelos Irmãos quando falecem. He eſta Irmandade Adminiſtradora do Recolhimento de S. Antonio do Campo da Vinha, onde provê ſeis lugares com raçoes, e hum Capellaõ dos da Caſa, que diz Miſſa às Recolhidas do dito Recolhimento. He tambem Adminiſtradora, por inſtituiçaõ dos Arcebiſpos, do Hoſpital de S. Joaõ Marcos, de que ſe fará menção na Freguesia de S. Joaõ: tem eſta Igreja da Miſericordia hum frontiſpicio lavrado, com excellente arquitetura, e aſſenta ſobre hum taboleiro, cercado com grades de ferro, que ſerve de paſſeyo, e de baixo delle ſe acha huma Capellinha de S. Giraldo, com ſuas janellas para a rua, com grades de ferro, e fica eſta ſobre a fonte, que do meſmo Santo ſe chama a fonte de S. Giraldo.

A Freguesia de S. Joaõ de Souto he Abbadia da Mitra: tem novecentos e dezaſeis fógos, e nelles tres mil ſeiſcentas e ſetenta peſſoas. A Igreja foy fundada pelo Arcebiſpo D. Diogo de Souſa, que eſtando no Caſtello da Cidade a trasladou para o ſitio onde hoje ſe acha. Tem o Altar mayor onde eſtá o Sacrario, e nelle em quadros o naſcimento, e degolaçaõ do Santo. No Altar da parte do Evangelho eſtá a Imagem de N. S. da Apreſentaçaõ, com ſua Confraria; no da parte da Epiſtola a Imagem de S. Joaõ, com ſua Confraria, que no dia de ſeu naſcimento coſtuma fazer huma grande Prociſſaõ com varias invenções, e curioſidades paſtoris, em que muito luſtraõ os engenhos da Cidade. Junto à porta principal ſe acha a Capella de N. S. da Conceiçaõ, com o Morgado que hoje poſſue Joſeph de Coimbra. No alto, e nas coſtas deſta Capella ſe acha a de S. Antonio, vulgarmente chamado o Eſquecido, cujo

cujo appellido se lhe poz em razaõ da Imagem do Santo, que está agora na dita Capella, estar de antes com outras Imagens na circumferencia da torre da Capella da Conceiçaõ, e começando a fazer muitos milagres se lhe começou a dar muita veneraçaõ com o dito titulo, e se lhe fundou Capella de novo no mesmo sitio.

Nesta Freguesia se acha no Campo da Vinha o Collegio de N. S. do Populo, de Eremitas de S. Agostinho, que fundou o Arcebispo D. Fr. Agostinho de Castro, no anno de 1595, e o dotou de grossas rendas, com que sustenta mais de trinta Religiosos: tem hum sumptuoso Templo, em cuja Capella, ou Altar mayor, tem a Imagem de N. S. do Populo, que tambem se intitula N.S. da Graça, com sua Confraria da invocaçaõ da Senhora da Graça, e as Imagens de S. Agostinho, e de S. Thomás de Villa-Nova. Nos lados della, metidos debaixo de huns arcos, estaõ dou nobres Mausolêos, onde estaõ os corpos dos Arcebispos D. Fr. Agostinho, seu Fundador, e da outra parte o de D. Fr. Aleixo de Menezes, Arcebispo, que foy de Goa, e depois de Braga. Segue-se da parte do Evangelho a Capella de Christo crucificado, e nella o corpo de S. Suzana Virgem, e Martyr, Bracharense. Segue-se a Capella de N. S. da Conceiçaõ, e depois desta a Capella de S. Monica. Da parte da Epistola está a Capella de S. Nicolao de Tolentino, com sua Confraria. Segue-se a esta a Capella de S. Rita, e depois desta a Capella do Senhor com a Cruz às costas, que he, e tem a Irmandade dos Passos do Senhor, que na terceira Dominga da Quaresma costuma fazer nesta Cidade a Procissaõ dos Passos. Tem este Collegio huma grande Cerca com grandes pomares, e hortas, e huma grande vinha: tem mais huma grande deveza de carvalhos postos à corda, e no mais alto huma nobre fonte, chamada do Boy, e correm as aguas pelo meyo da deveza, onde formaõ a fonte da Barquinha, e no fim della a fonte do Menino de Jaspe, debaixo de huma coberta, sustentada em columnas, e a esta cerca hum formoso tanque. Tem à parte do Poente, na mesma Cerca, em hum pequeno serro, hum Santuario dos sete Passos da Paixaõ, que chegando-se a hum se começa a avisar o que se segue, e no mais alto a Capella do Senhor crucificado, com sua varanda em roda, donde se descobre muitas legoas de terra: tem mais na Cerca a celebrada fonte da Estrella, e outra fonte, que nascendo no Campo da Vinha, lhe lança a agua junto à porta da cozinha. Na Sacristia tem hum famoso Santuario com muitas, e preciosas reliquias. He obrigado este Collegio a ter duas Cadeiras de Theologia Especulativa, publicas.

O Convento de N. S. do Carmo, de Carmelitas Descalços, foy fundado no anno de 1653, pelo Veneravel Padre Fr. Joseph do Espirito Santo, Varaõ insigne em letras, e virtudes, que foy tambem Fundador do Convento da Bahia de todos os Santos, e outros mais; falleceo em Madrid com opiniaõ de Santo, e levado à sepultura por alguns Grandes daquella Corte: era natural desta Cidade. Tem este Convento a fórma dos mais da mesma Religiaõ com mayor grandeza. Na Capella mayor tem a Imagem de N. S. do Carmo, S. Teresa, e S. Joaõ da Cruz. No Cruzeiro da parte do Evangelho está o Altar do *Ecce Homo*, e desta parte no corpo da Igreja a Capella de S. Alberto, e outra mais de N. S. do Carmo. No Cruzeiro da parte da Epistola o Altar de N. S. da Conceiçaõ, e na testa do Cruzeiro huma formosa Capella da invocaçaõ do Santo Christo crucificado. No corpo da Igreja a Capella de S. Teresa, e outra mais abaixo do Desterro. Tem na Portaria huma Capella com seu Altar, em que se diz Missa,

ſa, da invocaçaõ de S. Tereſa. Naõ tem eſte Convento Padroeiro, e foy fundado de eſmolas, e ainda eſtá por acabar. Ha nelle huma grande Cerca, em que tem hortas, pomares, e olival, e nella huma grande fonte, com ſua Capella da invocaçaõ do Bautiſta; e fóra do arco della huma varanda ſobre hum grande tanque: habitaõ neſte Convento trinta e tantos Religioſos.

Fica na rua da Fonte da Carcova hum grande Templo da Ordem Terceira, de Seculares, cuja Capella mayor eſtá por acabar. Tem no Altar mayor, que eſtá por ora na parede do arco, as Imagens de Chriſto crucificado, N. S. da Conceiçaõ, e S. Franciſco; no lado do Evangelho tem o Altar de S. Vicente Ferrer, e no outro Altar, que ſe ſegue a Imagem de S. Roſa; da parte da Epiſtola fica o Altar de S. Joaõ de Deos, com duas Miſſas quotidianas, e dous Capellaens, que rezaõ em Coro, que inſtituio Joaõ Gonçalves da Coſta. Segue-ſe o Altar de S. Lucio.

No Campo da Vinha, para o Naſcente do Collegio do Populo, eſtá fundado o Convento do Salvador, de Religioſas Bentas, que fundou o Arcebiſpo D. Fr. Agoſtinho de Caſtro no anno de 1602, as quaes traſladou para eſte Convento o dito Arcebiſpo, do antigo Moſteiro do Salvador de Vitorinho das Donas: ſuſtenta oitenta e tantas Religioſas: tem unidas as Igrejas de Vitorinho, S. Maria de Cabraçaõ, e Santiago do Fontaõ, de que come os frutos. Tem na Capella mayor da Igreja hum quadro da Transfiguraçaõ do Salvador: nos dous Altares collateraes, o da parte do Evangelho he dedicado a S. Bento, e o da parte da Epiſtola a S. Joaõ Bautiſta: ſaõ ſugeitas ao Ordinario, como todas as da Religiaõ. Defronte deſte Convento do Salvador, no meſmo campo, ſe acha o Collegio do Seminario, fundado pelo Arcebiſpo D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, da invocaçaõ de S. Pedro Apoſtolo, ſuſtentado pelas penções das Igrejas do Arcebiſpado, pelo Decreto do Concilio Tridentino: ſuſtenta quarenta Collegiaes, e oito moços do Coro da Sé, ſuſtentados pela fabrica da Sé com promeſſa de Beca, até huma Cadeira de Muſica: he governado por hum Reytor, e Vice-Reytor. No alto deſte campo, para o Naſcente, eſtá a Capella de N. S. do Amparo, com hum ſó Altar, que adminiſtra a Confraria da meſma Senhora. Neſte campo tem a Religiaõ de S. Bento huma Reſidencia, em que aſſiſtem dous Religioſos, hum com o titulo de Procurador Geral com voto em Capitulo, e o outro companheiro com o titulo de Procurador Segundo: tem nobres caſas com varias celas, e clauſtro, onde ſe recolhem os Religioſos quando vem a eſta Cidade.

Ha mais neſte Campo hum Recolhimento em que aſſiſtem ſete Recolhidas com o Habito de Terceiras, adminiſtradas pela Miſericordia deſta Cidade, com ſua Capella publica, com a invocaçaõ de S. Antonio.

No Campo dos Touros tem eſta Freguefia a Capella de S. Antonio, com ſua Confraria: tem tres Altares, no principal eſtá a Imagem do meſmo Santo, e no da parte do Evangelho a de N. S. da Piedade, e no da parte da Epiſtola a de S. Roque.

Seguem-ſe os Paços dos Arcebiſpos, muito eſpaçoſos, aſſim em caſas, como em terreiros, em que tem hum bom jardim, e grande Cerca, de pomares, e hortas, com agua que lhe vay da Cidade. Tem huma grande Capella publica da invocaçaõ de N. S. da Conceiçaõ; e ſobre a porta, ſuſtentado em columnas, eſtá hum Oratorio, que lhe ſerve de Coro, com ſeu Altar, e nelle varias Imagens, onde os Prelados deſta Igreja celebraõ pela ſemana.

Neſta Freguefia, no Campo dos Remedios, eſtá o Convento de N. S. da Piedade, intitulado dos Remedios, pelos muitos milagres, que no meſ-

mo Campo obrou antigamente, e obra S. Joaõ Marcos: tinha ſido eſte Convento Recolhimento de Recolhidas, o qual o Biſpo de Dume D. Fr. André de Torquemada, Andaluz de naçaõ, da Ordem Terceira, o erigio em Convento de Religioſas Terceiras de S. Franciſco, a que ſe lhe uniraõ ſeis Igrejas; foy fundado no anno 1547, com licença do Arcebiſpo D. Manoel de Souſa: tem o numero de oitenta Religioſas: ſaõ iſentas do Ordinario em tempo de Sé vaga. A ſua Igreja ſe reedificou de novo com grandeza: no Altar mayor tem a Imagem de N. S. da Piedade, N. S. da Graça, com ſua Confraria, e S. Franciſco; no Altar da parte do Evangelho N. S. do Roſario; e na da parte da Epiſtola o de S. Joaõ Evangeliſta: tem mais a Confraria do Santiſſimo Sacramento.

Segue-ſe no meſmo Campo o Hoſpital de S. Joaõ Marcos, o qual foy fundado com as rendas de varios Hoſpitaes, que havia neſta Cidade, pelo Arcebiſpo D. Diogo de Souſa, dando a adminiſtraçaõ à Camera da Cidade, cuja adminiſtraçaõ o Arcebiſpo D. Fr. Bartholomeu dos Martyres mudou para os Irmãos da Miſericordia. Tem eſte Hoſpital duas Igrejas annexas, e varios fóros, e rendas, que lhe deixaraõ varios devotos; paſſaõ as rendas de cinco mil cruzados, com as quaes ſe curaõ os doentes com grandeza, e charidade, e nelle ſe faz huma das melhores curas de galico, que ha neſte Reyno. Tem ſeu Capellaõ, que he Paroco na Capella, que antigamente foy de N. S. da Purificaçaõ, e hoje he de S. Marcos, e da Capella mór de S. Lazaro, que antigamente foy Hoſpital: tem varias enfermarias, e hoje ſe fabricaõ outras de novo: tem caſa de recolhimento para os peregrinos. Tem eſte Hoſpital nas enfermarias dous Altares em que ſe diz Miſſa aos enfermos, hum de S. Joaõ de Deos, e outro de N. S. da Conceiçaõ. Tem eſte Hoſpital Igreja publica; e no Altar mór della, que he da invocaçaõ do Eſpirito Santo, ſe acha o corpo de S. Joaõ Marcos, Martyr, Biſpo de Atina, Senhor que foy da Caſa do Cenaculo, em hum famoſo tumulo de jaſpe branco, de pedra, com varios lavores imbutidos; nelle eſtaõ dous Sacrarios hum na Tribuna, no alto, donde por dentro do meſmo Hoſpital ſe adminiſtra o Viatico aos enfermos, e o outro ſobre o Altar para o povo, que aqui concorre em grande numero. Tem mais as Imagens de N. S. da Expectaçaõ, com huma numeroſa Irmandade; e da outra parte, que he a da Epiſtola, tem a Imagem de S. Joaõ Marcos. No lado da Capella mór eſtá o tumulo antigo de jaſpe branco, que para o meſmo lugar ſe trasladou no anno de 1718, no qual anno ſe trasladou o corpo do Santo, que nelle eſtava dantes na Capella antiga da Senhora da Purificaçaõ, de que acima ſe fez menção, e deſde entaõ ſe metem neſte caixaõ antigo os enfermos, que eſperaõ ſaude por interceſſaõ do Santo, e nelle tem feito, e faz Deos muitos milagres, como he bem notorio, e a fama tem publicado, e muitos delles ſe achaõ authenticados. Os dous Altares collateraes, o da parte do Evangelho he de N. S. da Purificaçaõ, com ſua Confraria; e o da parte da Epiſtola de N. S. do Amor, com ſua Confraria. Tem Coro com ſeis Capellaens, com boa renda, que elles adminiſtraõ, e obrigaçaõ de aſſiſtirem aos moribundos, e aſſiſtirlhe aos enterros, para o que tem diſtribuiçaõ: foy fundado eſte Coro pelo Conego Joaõ de Meira Carrilho. A hum lado deſte Hoſpital, e na meſma parede delle ha hum painel de S. Bento, a que os devotos offerecem varias offertas pelas merces, que por ſua interceſſaõ alcançaõ de Deos; e he muito frequentado eſte ſitio dos ſeus devotos.

Eſtá neſte meſmo Campo o magnifico Templo da S. Cruz, fundado pelos annos de 1635, em tempo do Arcebiſpo D. Rodrigo da Cunha;

nha ; foy edificado com eſmolas dos devotos, e tem hoje huma numeroſa, e rica Irmandade, com mais de mil alqueires de paõ de renda, e mais de tres mil e quinhentos cruzados em dinheiro para ſatisfaçaõ dos Suffragios dos Irmãos, e dos legados a que he obrigada a dita Irmandade, e a doze Capellaens, que rezaõ em Coro as Horas Canonicas. He obrigada a mandar dizer nove mil e tantas Miſſas. Tem no Altar mór a Imagem de Chriſto crucificado, e no meſmo Altar tem o Santiſſimo Sacramento, da parte do Evangelho eſtá a Senhora do pé da Cruz, e da Epiſtola o Evangeliſta S. Joaõ; da parte do Evangelho eſtá a Capella do Senhor com a Cruz às coſtas, a eſta ſe ſegue a Capella da Coroaçaõ dos Eſpinhos, mais abaixo a Capella do Senhor no Horto; da parte da Epiſtola tem a Capella da Senhora das Anguſtias em frente da Imagem do Senhor com a Cruz às coſtas. Segue-ſe a Capella do *Ecce Homo*; e mais abaixo a Capella do Senhor prezo à columna. Nas ſeſtas feiras da Quareſma ſe expoem o Santo Lenho, e ha Sermaõ, em que ſe moſtra huma das Imagens, principiando pela do Horto; e na ſeſta feira Santa ſe faz huma devotiſſima Prociſſaõ do Enterro, de noite, com Sermaõ no fim, em que ſe moſtra o Santo Sudario: neſte Reyno ſe naõ faz outra com mais devoçaõ, nem com tanto aceyo. Tem eſta Freguefia no rocio do Caſtello huma Capella de N. S. da Aſſumpçaõ, vulgarmente chamada da Abbadia, com ſua Confraria, cercada com ſuas grades de ferro.

Além das Freguefias da Sé, e de S. Joaõ, conſta tambem a Cidade de Braga da Freguefia de Santiago da Cividade, Vigairaria da apreſentaçaõ do Cabido, a quem eſtaõ unidos os frutos: tem eſta Freguefia trezentos e oitenta fógos, e nelles mil e cenſo e trinta e duas peſſoas. A ſua Igreja conſta da Capella mór, em que eſtá o Sacramento, com a Imagem do Apoſtolo Santiago; em hum quadro da parte da Epiſtola tem Altar collateral do meſmo S. Apoſtolo, com ſua Imagem de vulto, com huma rica Confraria; mais abaixo, da meſma parte, eſtá o Altar de S. Antonio; da parte do Evangelho tem o Altar de N. S. do Prezepio, com ſua Confraria. Segue-ſe mais abaixo a Capella das Chagas, que faz corpo ſeparado com o arco para o corpo da Igreja, e ſobre o arco as Armas de S. Joaõ de Latraõ, de Roma, por gozar a tal Capella das Indulgencias daquella Baſilica: tem no Altar, que he privilegiado todos os dias, a Imagem de Chriſto crucificado, e no Sacrario huma Cruz do S. Lenho. Foy fundada eſta Capella por Pedro da Gran, ultimo Commendatario do Convento de Carvoeiro, e nella eſtá ſepultado em tumulo alto, metido na parede da parte da Epiſtola, em que inſtituîo hum Morgado, de que he Adminiſtrador Diogo Bravo de Menezes, que tem quatro Miſſas ſemanarias, e obrigaçaõ de dar duzentos alqueires de paõ a pobres.

Eſtá neſta Freguefia o Collegio de S. Paulo, da Companhia de Jeſu, cuja invocaçaõ tomou de huma Igreja antiga, que fica em frente da Igreja delle, que hoje ſerve de Aula de Theologia Moral: foy fundado pelo Arcebiſpo D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, que lhe poz rendas, as quaes acreſcentou ao depois o Cardeal Rey D. Henrique; nelle reſidem trinta e tantos Religioſos. Na Capella mayor deſta Igreja, no quadro que cobre a Tribuna, eſtá pintada a Converſaõ de S. Paulo, tem nelle as Imagens de S. Ignacio, S. Franciſco Xavier, S. Franciſco de Borja, e S. Luiz Gonzaga. No Cruzeiro, em hum arco alto da parte do Evangelho, eſtá o Altar de N. S. dos Prazeres, com as Imagens de Chriſto reſuſcitado, e N. Senhora, com ſua Irmandade. Segue-ſe da meſma parte, em arcos

menores, o Altar de S. Franciſco Xavier, com ſua Irmandade, que o feſteja a doze de Março com ſua Novena, com o Senhor expoſto, e Pratica ſobre hum milagre do Santo em cada tarde. Segue-ſe o Altar de S. Joaõ Bautiſta, a eſte ſe ſegue o de S. Urſula, e a eſte o Altar de N. S. da Conceiçaõ, cuja Imagem eſtá poſta entre os Reys da arvore de Jeſſé, ſervindo de Coroa à meſma arvore, e o Jeſſé deitado junto do tronco da meſma. Neſta Capella ha hum legado de Miſſas, com dous dotes em cada hum anno, para donzellas, que inſtituîo Antonio Ferreira, e ſua mulher Iſabel da Coſta Tinoco, para ſuas parentas, cuja adminiſtraçaõ he do Reytor deſte Collegio, que tem pela adminiſtraçaõ a importancia de hum dote. Da parte da Epiſtola, em outro arco grande em fronte, eſtá o Altar de N. S. da Luz, com huma Irmandade de Eſtudantes: neſta meſma Capella eſtá a grande Irmandade de N. S. do Soccorro inſtituida no Reyno de Granada. Segue-ſe em arcos mais pequenos o Altar de S. Ignacio; em outro arco mais abaixo o Altar de S. Quiteria, Virgem, e Martyr, a Imagem da Santa eſtá collocada no meyo de huma arvore, e pela meſma arvore a cercaõ as oito Imagens das Santas ſuas Irmãas, naturaes todas deſta Cidade, e ao pé do tronco da arvore eſtá deitada a Imagem de S. Ovidio, terceiro Arcebiſpo deſta Cidade, que as bautizou, e doutrinou. Segue-ſe a eſte o Altar de N. S. da Piedade, e a eſte ſe ſegue o Altar de N.S. da Boa-Morte, cuja Imagem ſe vê morta no tumulo, e no alto outra Imagem de N. S. da Aſſumpçaõ: tem ſua Confraria, que a feſteja na Dominga antecedente ao dia quinze de Agoſto: em todos os Domingos de tarde naõ occupados tem Pratica, e exercicio de boa morte, com o Senhor expoſto. Tem eſte Collegio ſobre a Sacriſtia da Igreja huma bem ornada Capella onde eſtá o Sacramento, e huma Imagem de Chriſto crucificado, e aos lados as Imagens de S. Joaõ Franciſco Regis, e S. Eſtanislao Koſtka: tem mais dous Clauſtros, e boa Cerca, com huma fonte de agua da Cidade. Tem eſte Collegio por cima da porta da Cidade, chamada de Santiago, hum tranſito para huma das torres dos muros da Cidade, que ſerve aos Padres de torre dos ſinos, e miradouro, e nella tem dous cubiculos além da caſa do relogio; neſta torre, junto ao tranſito, eſtá a Capella de N. S. da Conceiçaõ, que neſte Collegio deixou o primeiro Patriarca de Ethiopia Joaõ Nunes Barreto. Pelo meſmo tranſito deſcem os Padres ao grande pateo dos Eſtudos, o qual he quadrado, todo ladrilhado de eſquadria, e cercado de columnas, e arcos em roda: tem cinco Aulas de Grammatica, e Humanidades, e duas Aulas com dous Curſos de Filoſofia, e outra Aula com duas Cadeiras de Theologia Moral: eſtudaõ neſte Collegio mais de mil Eſtudantes. Ha mais neſte Collegio, fóra do pateo, huma Eſcola de ler, eſcrever, e contar, e enſinar a Doutrina Chriſtãa aos meninos da Cidade.

Abaixo deſte Collegio, na rua dos Pellames, eſtá hum Convento de Religioſas, da Ordem da Conceiçaõ, que em Caſtella inſtituîo D. Beatriz da Silva, noſſa Portugueza, filha de Ruy Gomes da Silva, Alcaide mór de Campo-Mayor, e Ouguella, e de ſua mulher D. Iſabel de Menezes, irmãa do Beato Amadeu, Fundador da Congregaçaõ dos Amadeus, em Italia, o primeiro Convento, que deſta Ordem teve eſte Reyno, o qual foy fundado pelo Conego Giraldo Gomes, que o dotou com ſeus bens, cujas primeiras tres Abbadeſſas, por naõ poderem vir de Caſtella, foraõ do Convento dos Remedios deſta Cidade. Veſtem eſtas Religioſas tunicas brancas, e eſcapulario azul, e nelle huma joya com a Ima-

Imagem de N. S. da Conceiçaõ, e manto azul. Deſte Convento ſahio para primeira Abbadeſſa do Convento da Conceiçaõ da Villa de Chaves a Madre Suzana do Salvador, e ſua companheira Soror Gracia do Lado. Tambem no anno de 1727 ſahio deſte Convento para Confundadora, e Meſtra das Noviças do novo Convento das Capuchas da Conceiçaõ da Penha, deſta Cidade, a Madre Soror Maria da Trindade, no ſeculo D. Maria Joſeph de Jeſu. Foy eſte Convento fundado no anno de 1625: tem oitenta Religioſas. No Altar mór da ſua Igreja velha eſtá o Sacrario com a Imagem de N. S. da Conceiçaõ, com ſua Confraria, e dos lados as Imagens de S. Francisco, e S. Agoſtinho; da parte do Evangelho, fóra do arco, eſtá o Altar de N. S. do Valle, com ſua Confraria, e a Imagem do Senhor com a cana verde na maõ; da parte da Epiſtola o Altar de S. Joſeph, com ſua Confraria, e outra do Eſpirito Santo. Mais abaixo, no corpo da Igreja, eſtá o Altar do Senhor da Agonia, com ſua Confraria: tambem o Sacramento tem aqui ſua Confraria. Por ameaçar ruina eſta Igreja, e haver de ficar para caſa de Capitulo, e ſepultura das Religioſas, ſe fundou acima da Portaria huma boa Igreja, com todas as officinas competentes, que hoje ſe acha ainda por ornar, ſuppoſto que acabada da pedraria. Tem eſte Convento huma grande Cerca, com frutas, e hortas, em que ſe divertem as Religioſas. He Padroeira deſte Convento D. Tereſa Iſabel de Amada Portocarrero, viuva que ficou de Vicente Huet, Coronel, e Governador da Praça de Valença. Tem mais eſta Freguesia a Capella de S. Sebaſtiaõ, feita, ou reedificada ao moderno, que eſtá ſituada no mais alto de huma famoſa deveza de carvalhos, e alemos, e dentro da dita deveza, que eſtá poſta à corda, ſe acha huma fonte de bella arquitetura, com ſeu pateo, e aſſentos de pedraria, que ſerve no Eſtio de alivio aos moradores da Cidade, por ficar deſcuberta à viraçaõ do Norte, recreando-os com ſua ſombra, e freſcura, delicia que admiraõ os forasteiros, por eſtar taõ junto da Cidade, e entre as ruas della. Tem eſta Capella a fórma redonda, e na Capella mayor a Imagem de S. Sebaſtiaõ, Defenſor deſta Cidade, e a fabrica della he da Camera da Cidade, a quem ella, e o Cabido no dia do Santo vaõ em prociſſaõ fazer a ſua feſta, e neſſe dia arde hum rollo de cera, que em hum caixaõ ſe guarda, e o dito rollo he da medida da redondeza da Cidade, o que ſe faz por voto feito no tempo da peſte do anno de 1570. Ha mais neſte Altar a Imagem de S. Lourenço, o qual no dia do Santo em dez de Agoſto vay em prociſſaõ à roda da Cidade: eſtá aqui tambem a Confraria de S. Sebaſtiaõ. Tem de parte do Evangelho hum Altar com a Imagem de N. S. do Bom-Deſpacho, com ſua Confraria; e da parte da Epiſtola hum Altar com a Imagem de S. Rodrigo.

Neſta Freguesia ha hum Recolhimento, a que chamaõ Hoſpital das Velhas, as quaes vivem nos baixos de huma galaria de humas nobres caſas de Lopo de Barros de Almeida, Adminiſtrador do Morgado de Real, que inſtituio D. Martim Martins de Barros, que na inſtituiçaõ delle lhe impoz a tal obrigaçaõ.

A Freguesia de S. Victor, ou Victouro, como lhe chama o vulgo, he Vigairaria da apreſentaçaõ dos Arcebiſpos: rende para o Vigario trezentos mil reis, e para os Arcebiſpos, que ſe intitulaõ Abbades deſta Igreja, mais de hum conto de reis: tinha mil ſetecentos e quarenta e oito fógos, hoje porém tem ſómente mil duzentos e oitenta e quatro; porque ſe lhe tiraraõ quatrocentos e ſeſſenta e quatro, que ſe deraõ à nova Freguesia de S. Joſeph, como adiante diremos. Foy Moſteiro de Monges Bentos, fun-

fundado por S. Martinho de Dume, e doado com huma quinta que alli havia dos Biſpos de Santiago, aos Monges do Moſteiro de S. Antaõ de Moure, por Vaſco Mendes, Sacerdote, de quem eraõ, a qual doaçaõ foy feita em 10 de Novembro de 565, como conſta de huma eſcritura, que traduzida no noſſo Portuguez, diz aſſim: *Damos a noſſa quinta, ou herdade com tudo quanto lhe pertence, e com a Igreja de S. Vitouro, a vós Varoens de Deos, para que alli façaes hum Templo ſanto, e Moſteiro em que moreis.* Cumpriraõ os Monges de Moure a condiçaõ do doador, fazendo Igreja, e Moſteiro naquelle lugar, onde viveraõ largo tempo, fazendo o officio de Capellaens do glorioſo Martyr S. Victouro, e foy ſempre Priorado ſeu; mas eſtando, como ſe entende, deſtruido pelos Mouros, ſe deu ao Arcebiſpo S. Giraldo, juntamente com o de Moure. Sagrou eſta Igreja de S. Victor o Arcebiſpo D. Payo Mendes, em tempo delRey D. Affonſo Henriques. A Igreja he grande, feita ao moderno, a qual reedificou o Senhor Arcebiſpo D. Luiz de Souſa, no anno de 1686: he da invocaçaõ do Martyr S. Victor, Bracharenſe, cujo corpo ſe affirmava eſtar ſepultado em hum lado da Capella mór da Igreja antiga, ſobre cuja ſepultura eſtava hum tumulo de madeira, com ſeus Anjos pintados em roda, cercado de grades de madeira, e ſeu docel da meſma, ſobre quatro columnas, para que o povo naõ pizaſſe o lugar, e veneraſſe o tal ſitio: depois ao reedificar a nova Igreja foy o meſmo Arcebiſpo com os ſeus Miniſtros à dita ſepultura, e cavando-ſe a terra em altura de doze palmos ſe acharaõ tres arcas de jaſpe branco, com ſuas cubertas do meſmo, e para que eſtas naõ quebraſſem as atraveſſavaõ por cima humas vigas de ferro. Em hum dos tumulos ſe acharaõ os oſſos de hum corpo humano, excepto a cabeça, que ſe preſumiraõ ſer de S. Victor, Martyr, porque a ſua cabeça conſta eſtar na Igreja de Santiago de Compoſtella. Os outros dous ſe preſumio ſer hum de S. Silveſtre, Martyr, Arcebiſpo que foy deſta Cidade, e o outro de S. Cucufate, Martyr, tambem natural deſta Cidade, cujos oſſos, além dos que ſe furtaraõ, que algumas peſſoas neſta Cidade conſervaõ com cheiro ſuaviſſimo, e os que reſtaraõ os mandou o Arcebiſpo guardar na Sacriſtia da Igreja, e ao depois no pavimento da Capella mór lhe mandou fazer huma cava cercada de paredes aonde tornou a collocar os tres tumulos com os proprios oſſos, e cobertos por cima com groſſas padeiras de pedra, ſem mais averiguaçaõ da identidade, e certeza de cujos eraõ, mudando para outro ſitio as ſepulturas dos Vigarios, para que ſe naõ enterraſſem ſobre os ditos tumulos. Tem eſta Igreja na Capella mór o Santiſſimo Sacramento, e a Imagem de S. Victor, de vulto, com ſuas Confrarias; da parte do Evangelho eſtá o Altar do Menino Deos, com ſua Irmandade, logo ſe ſegue em outro arco o Altar de S. Antonio, com huma rica Confraria; da parte da Epiſtola o Altar de S. Suzana, Martyr, Bracharenſe, com ſua Confraria; mais abaixo o Altar de S. Sebaſtiaõ, com ſua Confraria. Tem mais a devoçaõ das Almas com hum quadro em que eſtaõ pintadas, poſto no arco da Capella mór, e ſe faz aqui todos os annos hum Anniverſario com quantidade de Miſſas. Enterra eſta Confraria das Almas aos pobres deſta Freguezia: tem hum grande pateo eſta Igreja, com magnificas eſcadas, que deſcem à rua. Mil paſſos deſta Igreja, para o Naſcente, ſe acha junto da eſtrada, e ponte de hum pequeno rio, a que chamaõ Aleſte, hum Oratorio, que alli erigio o Arcebiſpo D. Fr. Agoſtinho de Caſtro, por occaſiaõ de que querendo-ſe reedificar a ponte ſe achou huma pedra com ſangue freſco, que ſe conjectura ſer ſobre

bre que o Santo foy degolado, e collocou a dita pedra entre grades de páo, e ſobre ella hum quadro com a pintura da degolaçaõ do dito Santo, que por ſe corromper com o tempo, o Abbade Manoel da Silva de Menezes, viſinho do dito Oratorio, lhe mandou fazer hum retabolo de pedra lavrado com a degolaçaõ do meſmo Santo, de meyo relevo, e a pedra a poz em modo de Altar, fechada em grades de pedra; e a pedra da degolaçaõ até o preſente conſerva ſinaes, ou manchas de cor de ſangue.

Junto da Igreja de S. Victor, para a parte do Norte, ſe acha o novo Recolhimento de Recolhidas, com porções de alimentos, e Habito de S. Domingos, com ſua Capella da invocaçaõ de N. S. do Roſario, que fundou no anno de 1726 Agueda de Jeſu, natural do Lugar do Loureiro, Freguesia de S. Juliaõ de Taboaças, Concelho de Vieira, ſendo Confundadoras Maria de Jeſu, ſua irmãa, e Roſa Maria, Iſabel Maria, Mariana do Eſpirito Santo, e Senhorinha Joſefa, e hoje ſe acha com dezaſete Recolhidas, e ſe continua o edificio em fórma de Convento.

Neſta Freguesia eſtá fundada a Congregaçaõ do Oratorio de S. Filippe Neri, em que ſe achaõ vinte e nove Congregados, fundada pelo Padre Joſeph do Valle, natural, e filho da Congregaçaõ de Lisboa, e ſeu Companheiro o Padre Manoel de Vaſconcellos, que nella faleceo com opiniaõ de muita virtude, no anno de 1687. Continua-ſe o edificio da Caſa, e da ſua Igreja, a qual ſe acha ainda imperfeita, e ſó conſta por ora da Capella mór com a invocaçaõ, e Imagem de N. S. da Aſſumpçaõ, e nos lados a Imagem de S. Filippe Neri, e S. Franciſco de Sales; da parte do Evangelho tem os Altares do Santo Chriſto crucificado, e o da Magdalena; da parte da Epiſtola os Altares de Santa Anna, com as Imagens de N. Senhora, S. Joaquim, e S. Joſeph com o Menino nos braços, e o Altar de S. Engracia. Fazem os Padres Pratica todos os Domingos, e dias Santos, e Oraçaõ mental, e confiſſoens continuas. Naõ teve Padroeiro eſta Caſa: no ſeu principio lhe deu de eſmola dez mil cruzados o Reverendo Conego Joaõ de Meira Carrilho. Neſta Freguesia tem a Congregaçaõ huma caſa de campo para ſua recreaçaõ, com huma Ermida dedicada a N. S. da Conceiçaõ: he cortada bem pelo meyo de hum ribeiro, a que chamaõ das Goladas, ou de S. Victor, por ſer tradiçaõ que junto a elle fora martyrizado o dito Santo.

No meſmo Campo de Santa Anna, onde ſe acha a dita Congregaçaõ, eſtá o Convento de Religioſas Capuchas da Conceiçaõ, que nelle fundou o Arcebiſpo D. Rodrigo de Moura Telles, ajudado do Recolhimento das Recolhidas, que dantes nelle havia com Capella de N. S. de Penha de França, e dos bens do dito Recolhimento, como tambem de cinco mil, e tantos cruzados, que eſtavaõ deſtinados na Miſericordia deſta Cidade para a peſſoa, que no Recolhimento fizeſſe o Convento. Tem perto de quarenta Religioſas, ſuſtentadas com porções annuas. Na Capella mór deſta Igreja tem a Imagem de N. S. da Conceiçaõ, Orago da Caſa; e os dous Altares collateraes, o da parte do Evangelho he de S. Antonio, e o da Epiſtola de S. Bento. Trouxe para Fundadoras deſte Convento, para Abbadeſſa a D. Joſefa Maria da Aſſumpçaõ, e para Porteira a D. Maria Suzana, Religioſas do Convento do Salvador deſta Cidade, e para Meſtra das Noviças Maria da Trindade, de que já fizemos mençaõ no Convento da Conceiçaõ da Freguesia de Santiago, onde de preſente he Religioſa. Foy fundado eſte Convento no anno de 1727.

Neſte Campo, da parte do Norte, ſe achava a Capella que antiganente ſe chamava de S. Bartholomeu, fun-

fundada pelo Arcebiſpo D. Jorge da Coſta, irmaõ do Cardeal de Alpedrinha, em cuja porta nos lados da parte direita lhe poz as ſuas Armas, com a ſua Inſcripçaõ em volta, que eraõ a roda de S. Catharina, e da parte eſquerda outro eſcudo com huma corda enrolada, com huma Inſcripçaõ em volta, que dizia: *Juſtum deduxit Dominus per vias rectas.* Cujas Armas hoje tem em ſua caſa Duarte Mendes de Vaſconcellos, deſcendente da Caſa do meſmo Arcebiſpo, com animo de as fazer reſtituîr à meſma Capella, por ſe lhe naõ porem no tempo da reedificaçaõ. Deſde o anno de 1625 ſe fabricou a dita Capella pela Confraria de S. Gonçalo, de que tomou o nome, por nella ſe inſtituîr, e continuou até o anno de 1722 com a Imagem de S. Gonçalo no Altar, e ao lado direito a de S. Bartholomeu, e no lado eſquerdo a de S. Domingos. No anno de 1722 fundou o Arcebiſpo D. Rodrigo de Moura Telles hum Recolhimento de doze mulheres arrependidas, cada huma com hum vintem em cada dia, e meyo alqueire de paõ para cada ſemana, e mais huma Regente, e huma Porteira, com dous vintens a cada huma por dia, e o meſmo paõ em cada ſemana, tudo poſto na renda da Mitra por Bulla Apoſtolica. Tem por Patrona a S. Maria Magdalena, cuja Imagem ſe vê na nova Capella collocada, e aos lados as Imagens de S. Gonçalo, e S. Rodrigo, e mais abaixo as de S. Bartholomeu, e S. Domingos.

Neſte meſmo Campo ſe acha a Ermida de S. Anna, de que o Campo tomou o nome, cercada de columnas, com varias Inſcripções de alguns Imperadores Romanos, e na Sacriſtia debaixo ſe acha huma pedra, em que ſe acha eſcrito:

Que huns Frontonios Cidadaẽs Romanos negociaraõ neſta Cidade.

Foy a Capella mór fundada em fórma ſeiſtavada pelo Arcebiſpo D. Diogo de Souſa; o corpo da Igreja porém, e o ſeu fermoſo pateo, fizeraõ depois os devotos, e Confrades da meſma Santa: tem huma rica Confraria, que fabrîca a Capella. No Altar mór eſtaõ as Imagens de Chriſto crucificado com as Indulgencias da Archiconfraria do Santo Chriſto de S. Marcello de Roma, e as Imagens de S. Anna, N. Senhora, e o Menino Deos; e nos Altares collateraes, da parte do Evangelho o de S. Luzia, e da Epiſtola o de S. Joſeph, com ſua Confraria.

No Campo de N. Senhora a Branca, ſe acha a Igreja da meſma Senhora, fundada pelo Arcebiſpo D. Diogo de Souſa, em hum torreaõ antigo, cuja Capella, e corpo acreſcentaraõ os devotos, e Confrades da Senhora: tem huma rica Confraria: feſteja-ſe em cinco de Agoſto, dia dedicado a N. S. das Neves, de que tomou o titulo de Branca: tem dous Altares collateraes, o da parte da Epiſtola com o paſſo da Adoraçaõ dos Reys, e da parte do Evangelho o paſſo do Naſcimento, em cuja Capella inſtituîo Maria Vieira, mulher de Pedro de Aguiar, huma Capella com cinco Capellaens, que rezaõ em Coro: tem mais dous legados, dos quaes ſe tiraõ dous dotes, que ſe daõ a duas donzellas, as quaes ſaõ obrigadas a ſe receber neſta Capella em dia da Senhora das Neves, e a outra na primeira Oitava do Natal.

No Monte de S. Margarida, que ſerve de padraſto a eſta Cidade, e hoje chamado do Reducto, ſe acha a Ermida, que antigamente ſe prezume foy de S. Margarida, hoje porém he dedicada a N. S. de Guadalupe, cuja Capella ſe acha reedificada de novo, em fórma redonda, e ha nella ſua Confraria. Tem tres Altares, o mayor com a Imagem de N. S. de Guadalupe, e dous collateraes, hum com a Imagem de Chriſto crucificado, e o outro com a de N. S. do Pilar.

Ao

Ao pé deſte Monte ſe acha a Ermida de N. S. da Miſericordia na quinta que poſſue Leonel de Lima de Carvalhaes.

Na rua dos Chãos de Cima ſe acha a fermoſa Igreja de S. Vicente, Martyr, feita ao moderno, com ſua Irmandade rica, e com as Indulgencias da Igreja de S. Joaõ de Latraõ; nella ha huma numeroſa Irmandade das Almas, a qual além de duas Miſſas quotidianas manda dizer muitas mais pelo decurſo do anno, que por todas chegaõ a quatro mil Miſſas. Ha nella tres Altares, o mayor com as Imagens do Salvador, N. Senhora, e S. Vicente, e dous collateraes, hum da parte do Evangelho dedicado a S. Antonio, e outro da parte da Epiſtola a S. Luiz, Biſpo de Toloſa, com as Imagens de S. Franciſco de Aſſis, S. Valerio, e em cima S. Bento.

Na rua de Enfias ſe acha a Capella de N. S. do Pilar, fundada por D. Natalia da Silva, irmãa de D. Alexandre da Silva, Biſpo de Elvas, naturaes deſta Cidade, e hoje a poſſue Jacome Borges Pacheco.

No Lugar de Paços eſtá a Capella de S. Victor Martyr, que de preſente fundou Conſtantino de Souſa da Silva, e ha tradiçaõ morava aqui o Santo. No meſmo Lugar ſe acha a Capella de N. S. das Merces na quinta, que poſſue Joaõ Pereira do Lago.

Na rua da Ponte de Guimaraens ſe acha a Igreja de S. Lazaro, onde antigamente houve hum Hoſpital, que depois ſe unio ao de S. Joaõ Marcos: hoje he Freguefia, de novo erecta pelo Arcebiſpo D. Joſeph, como logo diremos; e faz a funçaõ de Paroco na Capella mór o Capellaõ do Hoſpital, e no corpo da Igreja o Vigario de S. Victor. No Altar mór ſe acha poſta a Imagem de S. Lazaro, com ſua Confraria; e nos dous Altares collateraes, da parte da Epiſtola a Imagem de N. S. das Neceſſidades, e no da parte do Evangelho a Imagem de N. S. do Soccorro, com ſua Confraria: ha tambem aqui huma Confraria das Almas.

No fim da rua dos Pellames deſta Freguefia ſe acha a Capella de S. Juſta, que he do Morgado de Torneiros, que poſſue Joſeph Monteiro de Souſa de Torneiros. Tem dous Altares, o mayor com a Imagem de S. Juſta, e hum collateral da parte da Epiſtola de N. S. da Conceiçaõ, ambos com ſuas Confrarias.

Neſta Freguefia além da Ponte de Guimaraens, e no meyo de hum fermoſo boſque, ſe acha a Capella de S. Joaõ Bautiſta, excellentemente ornada. Tem tres Altares, o mayor com a Imagem do dito Santo, e ſua Confraria, e dous collateraes, o da parte da Epiſtola dedicado a S. Chriſtovaõ, com ſua Confraria, e o do Evangelho a N.S. do Parto, com ſua Confraria; e ſobre o arco hum quadro das Almas, com ſua Confraria, que lhe mandaõ dizer muitas Miſſas. Aqui ſe faz huma grande feira todos os annos no dia do Santo.

No Lugar de S. Adriaõ ſe acha a Capella do meſmo Santo, em cujo Altar mór além da Imagem do Santo ſe acha a de ſua mulher S. Natalia, com ſua Confraria: tem mais dous collateraes, que em ſeu teſtamento deixou ſe fizeſſem o Deſembargador da Caſa da Supplicaçaõ o Doutor Antonio Carneiro Tinoco, que junto deſta Capella poſſue hoje ſua filha D. Franciſca huma boa quinta; no Altar da parte do Euangelho ſe achaõ as Imagens do Menino Jeſu, N. Senhora, e S. Joſeph; e no da Epiſtola as Imagens de S. Vicente Ferrer, e de S. Franciſco Xavier. Aqui coſtuma em dia de Paſcoa, e nas ſuas Oitavas ir muita gente da Cidade, principalmente os de menor idade, em romaria com ſeus folares.

No Lugar de S. Thecla ſe acha a Capella da meſma Santa, de novo fundada por Joſeph Pinheiro Leite, Eſcrivaõ do Apoſtolico de Braga, junto da qual poſſue huma boa quinta:

tem hum ſó Altar, e nelle a Imagem de S. Joſeph, e a de S. Thecla no frontiſpicio ſobre a porta. Nella fabricou tambem huma fonte de admiravel arquictetura, com ſuas figuras de pedra, e no alto a Imagem de S. Joaõ Bautiſta, e humas nobres caſas.

He a quinta Freguefia da Cidade a de S. Pedro de Maximinos, Abbadia da collaçaõ Ordinaria, à qual eſtá annexa a Igreja de Gondiçalves: tem eſta Freguefia trezentos e cinco fógos, e nelles novecentas e oitenta e quatro peſſoas. A ſua Igreja Matriz tem quatro Altares, o mayor com a Imagem de S. Pedro, em hum quadro, e aqui eſtá o Santiſſimo, com ſua Confraria; o Altar collateral da parte da Epiſtola he dedicado a N. S. da Expectaçaõ, com ſua Irmandade, e ha neſte meſmo Altar huma Imagem do Menino Deos, com ſua Confraria; o da parte da Epiſtola he de S. Bento, e S. Sebaſtiaõ, cada hum com ſua Confraria. Mais abaixo deſte Altar fica huma Capella de abobeda com a invocaçaõ de Senhor Jeſu das Injurias com a Imagem de Chriſto crucificado, N. Senhora, e S. Joaõ, fundada no anno de 1693 po Franciſco Pereira da Cruz, Reytor que foy de Queimadella, com duas Miſſas ſemanarias, e ſepulturas para ſeus herdeiros, e parentes.

Neſta Freguefia eſtá edificada a Ermida de N. S. da Conceiçaõ do Monte de Penas, com ſua Confraria: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e dous collateraes, o da parte do Evangelho dedicado a S. Caetano, e o da Epiſtola a S. Thomás de Villa-Nova. Aqui deixou Joaõ de Magalhaens de Menezes hum legado de quatrocentos alqueires de paõ, com a obrigaçaõ de dar cem aos pobres deſta Freguefia, e outro tanto aos pobres da Freguefia de Santiago, com duas Miſſas ſemanarias.

Ha mais neſta Freguefia a Capella da Madre de Deos na quinta que poſſue Manoel Falcaõ Cotta.

Na Freguefia de S. Jeronymo, ſuburbio da Cidade, ſe acha o Convento de S. Frutuoſo, de Religioſos Capuchos da Provincia da Soledade, onde coſtumavaõ habitar muitos Religioſos, e hoje ſe achaõ menos, em razaõ das obras da nova Igreja, que de novo fabricaraõ, que he huma das melhores que tem a Provincia, e ainda ſe acha imperfeita: tem grande cerca, com boas fontes, pomar, e hortas. O ſitio he viſtoſo, e alegre, porque ſenhorea todo o Valle do Prado, hum dos melhores, e mais ricos da Provincia de Entre Douro e Minho.

Attendendo o Senhor Arcebiſpo D. Joſeph ao grande trabalho, que tinha o Paroco da Freguefia de S. Victor, por ſer diſperſa em territorio, e numeroſa em povo, e naõ menos à prompta adminiſtraçaõ dos Sacramentos aos freguezes, lhe cortou hum pedaço, de que creou nova Freguefia no anno de 1747, e lhe deu por Paroquia a Ermida de S. Lazaro, de que atraz fallámos, mudando-lhe o titulo no de S. Joſeph, que ficou ſendo Orago da Igreja. Conſta o corpo deſta Freguefia de quatrocentos e ſeſſenta e quatro moradores, e peſſoas de Sacramento duas mil e oitocentas. O Paroco tem o titulo de Vigario, da apreſentaçaõ do Senhor Arcebiſpo, e da ſua Camera; paſſa o rendimento de duzentos mil reis. Pertencem-lhe eſtas Ermidas, S. Joaõ da Ponte, S. Adriaõ, S. Juſta, e S. Anna; e de Conventos tem ſómente a Congregaçaõ do Oratorio de S. Filippe Neri, e o Convento de Penha de França, de Freiras da Conceiçaõ. As ruas do ſeu deſtricto ſaõ eſtas, rua da Agua, Traz S. Marcos, Granjinhos, Fujacal, Pellames, Paymanta, Deveza, Sardoal, S. Adriaõ, Galos, Soutinha, Campo de S. Anna parte debaixo até diante do padraõ de Senhora Branca, Cangoſta das Gabreiras, Cangoſta da Senhora Branca, Cangoſta da palha, Cangoſta das bruxas, Campo da Santa, parte de cima deſde o

eirado

eirado até à rua de S. Gonçalo, rua de S. Gonçalo parte eſquerda, indo para cima, rua de S. André indo continuando parte eſquerda, Chãos de Cima, deſde o Senhor das Ancias parte direita para cima até à caixa da agua, e parte eſquerda dos meſmos Chãos, confinando com S. Joaõ do Souto, rua nova do Bico parte eſquerda para baixo, Gordeita confinando com S. Joaõ do Souto, com S. Martinho, com Adaûfe, e Palmeira.

Neſta illuſtre Cidade Primaz de toda a Heſpanha prégou a Ley Evangelica o Apoſtolo Santiago, irmaõ de S. Joaõ Evangeliſta, e deixou por primeiro Arcebiſpo della a S. Pedro de Rates, ao qual reſuſcitou mais de quinhentos annos depois de morto, com admiraçaõ de todos os que tiveraõ noticia deſta maravilha, e o bautizou pondo-lhe o nome de Pedro no bautiſmo, em memoria do Principe dos Apoſtolos S. Pedro. Foy Hebreo de naçaõ, natural da Paleſtina, de huma das duas Tribus, Sacerdotal, ou Real, vencidas, e levadas cativas à Cidade de Babilonia por Nabucodonoſor, como ſe colhe dos fragmentos de S. Athanaſio. Seu pay ſe chamou Urias, e parece ſer aquelle a quem ElRey Joaquim mandou tirar a vida, por lhe prégar o que elle naõ queria ouvir, e o refere o Profeta Jeremias, ſeu contemporaneo, no Capitulo 26 da ſua Profecia.

Teve S. Pedro de Rates o meſmo dom de profecia, que ſeu pay: ſahio deſterrado com os mais cativos de Babilonia pelos annos da creaçaõ do mundo 4743, conforme a conta dos Setenta, e 587 antes da vinda de Chriſto. Do nome que entaõ tinha naõ nos conſta, ſó ſe ſabe que os do ſeu tempo, e os que depois delle ſe ſeguiraõ, lhe chamaraõ Samuel o mais moço, ou Malaquias o mais velho, pela ſemelhança, que tinha na ſantidade com os Profetas Samuel, e Malaquias, de quem ha grande memoria na ſagrada Eſcritura. Era na fermoſura do roſto, e compoſiçaõ dos membros, qual verdadeiramente pedia o nome de Malaquias, que conforme os melhores Interpretes, ſignifica o meſmo que Anjo do Senhor. Sahio com os ſeus naturaes da Cidade de Babilonia à Provincia de Heſpanha quando a ella foraõ mandados por Nabucodonoſor, e foy ſua morada na Provincia de Entre Douro e Minho, e foy Cidadaõ deſta Cidade de Braga, como diz Caledonio, e refere Hugo, na qual naõ ſabemos os annos que viveo, nem ſe em Heſpanha o tomou a morte.

Como quer que foſſe, Santiago o reſuſcitou, e bautizou, ordenando-o logo de Sacerdote, e o fez primeiro Arcebiſpo de Braga, e Prégador daquella Cidade, aonde depois de converter muitos Gentios à Fé de Chriſto, e ſarar de lepra a huma filha do Senhor daquella terra, bautizando-a com ſua mãy, e perſuadindo-a a guardar caſtidade, foy morto por mandado do dito Senhor, e ſacrificado diante do Altar da Igreja de Rates, aonde eſteve ſeu ſanto corpo deſde o anno do Senhor de 44, em que padeceo, até o de 1552, em que foy traslado pelo Arcebiſpo D. Fr. Balthaſar Limpo para a Sé deſta Cidade aos 17 de Outubro, dando-lhe Capella particular à maõ direita da Capella mór.

Os Arcebiſpos, que ſuccederaõ a S. Pedro de Rates, ſaõ os ſeguintes; S. Baſilio, S. Ovidio, S. Polycarpo, Sereriano, S. Fabiaõ, S. Felis Grato, S. Secundo, ou Secundino, Caledonio, S. Narciſo, Paterno, S. Salamaõ, Sinagio, ou Sinagrio, S. Leoncio, Apollonio, Domiciano, Idacio, ou Epitacio, Lampadio, S. Paterno ſegundo do nome, ou Patruino, S. Profuturo, Pancracio, ou Pancraciano, Balconio, Valerio, Idacio II. Caſtino, Valerio II. Profuturo II. S. Ausberto, Juliano, Eleutherio, Lucrecio, S. Martinho de

de Dume, Benigno, Pantardo, S. Tolubeu, ou Tobeu, S. Pedro Juliano, Manucino, Panoracio, Potamio o Penitente, S. Fructuoso, S. Quirico, ou Quirino, S. Leodecisio, Juliano, Liuba, Faustino, S. Felis, Torcato Martyr, S. Victor Martyr, Heronio, Hermenegildo, Jacob, Ferdizendo, Arcarico, Argimundo, Nostrano, Dulcedio, Gladila, Argimiro, Theodomiro, Silvanaco, Heros, Gonçalo, Hermigildo, Juliano, Sigifrido, D. Pedro, S. Giraldo, D. Mauricio, D. Payo Mendes, D. Joaõ Peculiar, o Beato D. Godinho, D. Martinho Pires II. D. Pedro V. D. Estevaõ Soares da Silva, D. Sancho, D. Silvestre Godinho, D. Joaõ Egas, D. Martinho Giraldes III. D. Pedro Juliaõ, que foy Summo Pontifice, e se chamou Joaõ XXI. D. Sancho II. D. Ordonho, D. Fr. Tello, Religioso Franciscano, D. Martinho de Oliveira IV. D. Joaõ Martins Soalhaens III. D. Gonçalo Pereira, D. Guilherme, D. Joaõ Cordolaco IV. D. Vasco, D. Lourenço, D. Joaõ Garcia Manrique V. D. Martim Affonso Pires da Charneca V. D. Fernando da Guerra, D. Luiz Pires, D. Joaõ de Mello VI. D. Joaõ Galvaõ VII. D. Jorge da Costa, Cardeal da Santa Igreja Romana, D. Jorge da Costa II. D. Diogo de Sousa, o Infante D. Henrique, Cardeal da Igreja Romana, que depois foy Rey de Portugal, D. Diogo da Silva II. D. Duarte, filho delRey D. Joaõ o III. D. Manoel de Sousa, D. Fr. Balthasar Limpo, D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, D. Joaõ Affonso de Menezes VIII. D. Fr. Agostinho de Castro, Religioso Eremita de S. Agostinho, D. Fr. Aleixo de Menezes, da mesma Ordem de S. Agostinho, D. Affonso Furtado de Mendoça, D. Rodrigo da Cunha, que escreveo a vida de todos estes Prelados até ao seu tempo, D. Sebastiaõ de Matos de Noronha, que assistio no governo com a Princeza Margarita, Duqueza de Mantua, que governava este Reyno, quando foy a Acclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ o IV. no anno de 1640, e no de 1641, aos 29 de Agosto o prenderaõ na Torre de S. Giaõ, onde morreo, e jaz sepultado na Igreja da mesma Torre, D. Verissimo de Alencastre, Inquisidor Geral, e Cardeal da Santa Igreja Romana, D. Luiz de Sousa, D. Joseph de Menezes, D. Joaõ de Sousa, e Ruy de Moura Telles, que foy Bispo da Guarda, e D. Joseph, Infante, filho do Senhor Rey D. Pedro II. e de D. Francisca Clara da Silva.

Tem sahido desta Cidade Varoens illustres em santidade, grandes em letras, e iguaes nas armas aos mayores Capitaens de Hespanha; e tem criado muitas pessoas de grande virtude, como foraõ vinte e tantos Arcebispos acima nomeados, e sete de boa, e santa fama, como foraõ o Beato D. Godinho, D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, D. Lourenço de boa memoria, D. Fr. Agostinho de Jesus, D. Fr. Aleixo de Menezes, D. Diogo de Sousa, e o Cardeal D. Henrique. As nove irmãas gemias, Virgens, e Martyres, filhas de Lucio Catilio, ou de Lucio Cayo Atilio, Varaõ Consular, natural de Braga, Governador das Provincias de Lusitania, e Galliza, pelos Romanos, e de Calcia, sua mulher, ambos Gentios, e grandes idolatras: os nomes destas Santas nove irmãas gemeas saõ estes; Santa Liberata, S. Quiteria, S. Martinha, S. Eufemia, S. Genebra, S. Germana, S. Basilissa, S. Victoria, e S. Marciana.

A Virgem, e Martyr S. Engracia, filha de hum Principe de Portugal, a qual indo a França às vodas do Duque de Ruisselhon, foy martyrizada na Cidade de Çaragoça no Reyno de Aragaõ, por mandado de Daciano, juntamente com dezoito Companheiros, principaes pessoas da sua Casa, e Corte, cujos nomes eraõ; Luperco, tio da mesma Santa, Optato,

to, Succeſſo, Marcilla, Urbano, Julio, Quintiliano, Publio, Frontonio, Felis, Ciciliano, Emanto, Primitivo, Apodemio, e os quatro Saturninos; ſeus ſagrados corpos eſtaõ na meſma Cidade de Çaragoça na Igreja de S. Engracia, que hoje he Convento de Monges de S. Jeronymo.

A glorioſa Virgem, e Martyr S. Matrona, filha de Remiſmundo, Rey dos Suevos, que com doze Companheiras padeceo martyrio pela Fé de Chriſto, pelos annos do Senhor de 545.

S. Torcato, S. Cucufate, S. Silveſtre, Martyres, e S. Suzana, Martyr, cujo corpo eſtá ſepultado na Igreja de S. Vitouro, ſeu irmaõ, em Capella propria da meſma Santa. No anno de 1590, no mez de Outubro, ſe abrio o ſepulcro de S. Suzana, por mandado do Illuſtriſſimo Arcebiſpo de Braga D. Agoſtinho de Caſtro, e nelle ſe acharaõ muitos oſſos, e reliquias, que devem ſer da meſma Santa, deixadas alli para conſolaçaõ da meſma Cidade.

Santa Viatride, e dezoito Companheiros Martyres. O Abbade Receſvinto, da Ordem de S. Bento, que compoz em verſo os louvores deſta Santa, e dos ſeus dezoito Companheiros, como diz Juliano na ſua *Chronologia* pag. 76. O inſigne Eſcritor Eccleſiaſtico Paulo Oroſio, que eſcreveo hum livro contra os Pelagianos, outro da Razaõ da Alma, dous de Cartas para S. Agoſtinho, e outras peſſoas, e outro ſobre os Cantares de Salamaõ.

D. Agoſtinho Ribeiro, Biſpo de Angra, Reytor da Univerſidade de Coimbra, e depois Biſpo de Lamego D. Fr. Braz de Barros, Religioſo de S. Jeronymo, que foy de tanta prudencia, e virtude, que o fez ElRey D. Joaõ o III. Reformador dos Conventos de S. Cruz de Coimbra, e S. Vicente de fóra de Lisboa, e depois Biſpo de Leiria. O Padre Ignacio de Carvalho, da Companhia de Jeſus, que morreo martyr no Japaõ pelos annos de 1616. O Padre Miguel Carvalho, que morreo pela Fé queimado vivo aos 28 de Agoſto de 1624, e outras muitas peſſoas de conhecida virtude, que ſe podem ver nos *Agiologios Luſitanos*, e nas *Chronicas da Companhia de Jeſus*, e das outras Religioens.

Tem eſta Cidade voto em Cortes, com aſſento no banco ſegundo, e aqui as celebrou ElRey D. Joaõ o I. pelos annos de 1387. Saõ ſuas Armas huma Imagem de N. Senhora no meyo de duas torres, em ſeu caixilho ovado, com o Menino Jeſus no collo, com huma Mitra Pontifical em cima, e ao pé eſta letra: *Inſignia fidelis, & antiquæ Brachara.* O ſeu Termo tem trinta e cinco Paroquias, de que he Senhor o Arcebiſpo, e he tambem Senhor de treze Coutos, que ſaõ os ſeguintes; Capareiros, Moure, Cabaços, Cambezes, Pulha, Arentim, Pedralva, Dornellas, Ervededo, Provezende, Ribatua, Gouvaens, e Feitoſa.

Tem eſte Arcebiſpado mil e trezentas e doze Freguefias, e naõ mil e oitocentas e oitenta e cinco, como diz o Padre Antonio Carvalho da Coſta, na ſua *Corografia*, citando ao Cenſual, que eſtá no Archivo da Sé; porque eſte para fazer o ſobredito numero conta Beneficios ſimplices, e Conezias. Todas ſe comprehendem em cinco Comarcas, que ſaõ, a de Braga, a de Valença, a de Chaves, a de Villa-Real, e a da Torre de Moncorvo. Neſtas Igrejas naõ entra ſó a apreſentaçaõ dos Arcebiſpos, ſenaõ tambem o Padroado Real, e outros muitos Padroeiros. Saõ Suffraganeos deſte Arcebiſpado os Biſpos do Porto, Coimbra, Viſeu, e Miranda. Tem hoje o Arcebiſpo de renda cem mil cruzados; apreſenta ricas Abbadias, Reytorias, Priorados, e Vigairarias; muitos Beneficios ſimplices, Conezias, Dignidades, Tercenarias, e Capellanias, e dá muitos Officios, de que logo faremos menção.

Ha

Ha neſte Arcebiſpado muitas Commendas das Ordens Militares, muitas, e boas Abbadias de Padroados, Eccleſiaſticos, e Seculares, algumas de rendimento de dous e tres mil cruzados: tem mais de cento e cincoenta Conventos, e as rendas Eccleſiaſticas de todo o Arcebiſpado rendem mais de milhaõ, e meyo.

As Viſitas do Arcebiſpado de Braga ſaõ eſtas, as dos Arcebiſpos ſaõ Nobrega, e Neiva, Souſa, e Ferreira, Vermoim, e Faria, Baſto, Ordinaria de Valença, Chaves, Villa-Real, e Torre de Moncorco.

As do Cabido ſaõ eſtas: tres da diſtribuiçaõ da Meſa Capitular, que ſaõ, Lanhoſo, e Vieira, Monte-Longo, Entre-Homem, e Cávado, e Valle de Tamel.

As dos particulares ſaõ as ſeguintes: do Deaõ, do Arcediago de Braga, do Arcediago de Vermoim, do Meſtre Eſcola, do Arcipréſte de Valdévez, do Arcediago de Barroſo, do Arcediago de Neiva, e do Arcediago de Villa-Nova de Cerveira. Os Conegos de Valença tem huma, e o Theuſoureiro mór de Valença outra.

Os Officios da Cidade de Braga data dos Arcebiſpos ſaõ eſtes: hum Proviſor, que he tambem Deſembargador, hum Vigario Geral, tambem Deſembargador, doze até dezoito Deſembargadores, hum Juiz dos Reſiduos, tambem Deſembargador, outro dos Caſamentos, tambem Deſembargador, hum Chanceller deſta Corte, tambem Deſembargador, hum Superintendente da Caſa do Deſpacho, tambem Deſembargador, hum Procurador Geral da Mitra, tambem Deſembargador, hum Promotor da Juſtiça, hum Eſcrivaõ da Camera Eccleſiaſtica, outro da Comarca de Valença, que ſerve neſta Corte, dous Eſcrivaens das Appellações, hum Eſcrivaõ dos Prazos da Meſa Arcebiſpal, onze Eſcrivaens de ante o Vigario Geral, hum Eſcrivaõ dos feitos da Meſa Arcebiſpal, hum Contador, hum Diſtribuidor, hum Revedor das contas no Eccleſiaſtico, e Secular, hum Porteiro da Relaçaõ, outro de ante o Vigario Geral, hum Eſcrivaõ das Cartas de Excommunhaõ, outro das Cartas Citatorias, outro das Fianças, e Commutações de degredo, outro dos Arrendamentos da Meſa Arcebiſpal, hum Meirinho Geral, hum Enqueredor da Comarca da Villa de Valença, e feitos que ſe tratáõ neſta Corte, dous Eſcrivaens de ante o Juiz dos Reſiduos, hum Recebedor do Arcebiſpado, ſete Solicitadores, dous Porteiros dos Reſiduos, hum Eſcrivaõ do Regiſtro Geral, outro da Caſa do Deſpacho, hum Porteiro da Caſa do Deſpacho, hum Corredor das Folhas, hum Eſcrivaõ dos Caſamentos, hum Eſcrivaõ Apoſtolico, hum Promotor dos Reſiduos, tres Enqueredores do Eccleſiaſticó, hum Eſcrivaõ das Fianças de ante o Juiz dos Caſamentos, hum Eſcrivaõ do Seminario, hum Aljubeiro, hum Eſcrivaõ dos Livros findos, e hum Depoſitario das Inquirições de Genere, creados pelo Arcebiſpo D. Rodrigo de Moura Telles.

Os Officios do Secular deſta Cidade data dos Arcebiſpos, ſaõ, hum Alcaide mór de Braga, hum Alcaide menor de Braga, hum Alcaide mór de Ervededo, hum Alcaide menor de Ervededo, hum Ouvidor de Braga, hum Juiz de fóra de Braga, hum Meirinho do Secular, ſeis Tabelliaens das Notas, e Judicial de Braga, hum Tabelliaõ Geral das Notas, dous Tabelliaens das Execuções, e dous Diſtribuidores, hum do Ouvidor, outro do Juiz de fóra, hum Promotor do Secular, dous Enqueredores, hum Contador, hum revedor dos feitos Seculares, hum Carcereiro Secular, hum Juiz dos Orfãos com dous Eſcrivaens, hum Eſcrivaõ da Almotaçaria, dous Almotacès, nove Porteiros de ante o Ouvidor, e Juiz de fóra, hum Eſcrivaõ da Camera da Cidade,

dade, hum Meirinho da Limpeza, Officio creado de novo pelo Arcebiſpo D. Rodrigo de Moura Telles, e dous Porteiros de ante o Juiz dos Orfãos.

Os Officios das quatro Comarcas da data dos Arcebiſpos, ſaõ eſtes: quatro Vigarios Geraes, quatro Juizes dos Reſiduos, quatro Promotores, hum Eſcrivaõ da Camera de Entre Lima, e Minho, que ſerve ante o Vigario da Comarca, ſeis Eſcrivaens, que ſervem ante os Vigarios Geraes das Comarcas, tres da adminiſtraçaõ de Valença, que ſervem ante o Vigario Geral, quatro Meirinhos, quatro Eſcrivaens de ante os Juizes dos Reſiduos, quatro Recebedores, e quatro Porteiros.

Os Officios dos Coutos, que apreſentaõ os Arcebiſpos, ſaõ, hum Ouvidor dos Coutos de Entre Douro e Minho, hum Eſcrivaõ de ante o Ouvidor dos Coutos, hum Ouvidor dos Coutos de Villa-Real, hum Eſcrivaõ de ante eſte Ouvidor, hum Eſcrivaõ dos Coutos de Pedralva, Moure, Arentim, Villar, e Areas, hum Tabelliaõ do Couto de Capareiros, outro do Couto de Cabaços, outro do Couto de Feitoſa, outro do Couto da Pulha, dous Tabelliaens do Couto de Provezende, que ſervem em Gouvaens, e S. Mamede de Ribatua, hum Tabelliaõ de Ervededo, que ſerve de Almotaçaria, e Camera, e hum Eſcrivaõ do Couto de Dornellas em Barroſo, que ſerve da Camera, Judicial, e Almotaçaria.

Ha mais neſta Cidade hum Eſcrivaõ dos Direitos Reaes da data dos Arcebiſpos, outro tambem dos Arcebiſpos, e hum Eſcrivaõ da Bulla da Cruzada: e ſómente ha neſta Cidade por ElRey hum Juiz, e hum Eſcrivaõ da Siza, e hum Porteiro.

Ha mais neſta Cidade hum Eſcrivaõ do Cabido, que he da ſua apreſentaçaõ, quatro Juizes Conſervadores, e quatro Eſcrivaens das Ordens de S. Bento, S. Bernardo, Cruzios, e Loyos, que tambem naõ ſaõ da apreſentaçaõ dos Arcebiſpos.

Conſta haver todos os ſobreditos Officios, do Cenſual, que eſtá no Archivo deſta Sé, fóra alguns que tambem vaõ, que foraõ creados depois de feito o Cenſual, e por iſſo naõ vaõ em ordem de mayores a menores.

Ha neſta Cidade huma Relaçaõ, em que de ordinario aſſiſtem doze até dezoito Deſembargadores, da qual tem ſahido muitos homens doutos para diverſas occupações, e lugares deſte Reyno, como diz Fr. Luiz de Souſa, na Vida do grande Arcebiſpo D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, e Gabriel Pereira, em huma das ſuas Deciſoens, e o confeſſa tambem Caldas Pereira em muitos lugares das ſuas Obras, que eſcreveo a mayor parte dellas ſendo Deſembargador da meſma Relaçaõ. Neſta ſe determinaõ ſem appellaçaõ nem aggravo todas as cauſas Civeis de qualquer qualidade que ſejaõ, dos moradores deſta Cidade, e ſeu Termo, e dos Coutos todos, por terem neſtas terras os Arcebiſpos toda a juriſdicçaõ Civel independente dos Tribunaes delRey.

Conhece mais eſta Relaçaõ de todas as cauſas Crimes dos moradores dos Coutos, as quaes nella ſe finaliſaõ, ſem appellaçaõ para os Tribunaes delRey, e ha na meſma Relaçaõ Breve de Sua Santidade para os Deſembargadores della votarem de morte, ainda que ſejaõ Clerigos, nas cauſas Crimes dos moradores dos Coutos; e eſta prerogativa de terem os Arcebiſpos nos ditos Coutos eſta juriſdicçaõ, ſem appellaçaõ para os Tribunaes delRey, he huma regalia taõ grande, que nenhum Donatario da Coroa a tem, nem ſe achará facilmente, ſenaõ em Principes abſolutos: porém nas cauſas Crimes de todos os moradores deſta Cidade, e ſeu Termo, naõ tem os Arcebiſpos mais que a primeira inſtancia, que he diante do ſeu Ouvidor, e delle ſe

appella,

appella, e aggrava para a Relaçaõ do Porto, e para a de Lisboa. Finalmente he eſta Relaçaõ naõ ſómente Eccleſiaſtica para todas as cauſas Eccleſiaſticas, (como o ſaõ todas as mais Relações das Metropolis, que tem Suffraganeos) mas he tambem Relaçaõ Secular, porque julga, e ſentencea todas as cauſas Civeis dos moradores deſta Cidade, e ſeu Termo, e dos Coutos, como acima diſſemos.

Tem eſta Cidade eſpaçoſos campos, como ſaõ; o Campo da Vinha, o Campo de S. Anna, o Campo das Hortas, o Campo de Santiago, o Campo dos Remedios, o Campo dos Touros, e o Campo de N. S. a Branca. Pela parte do Naſcente deſta Cidade corre o pequeno rio Aleſte, e vay miſturarſe com o Deſte, o qual a banha pela parte do Sul, e vay fenecer no Ave, perto da Villa de Conde, e ambos no mar. Pela parte do Poente lhe paſſa o pequeno rio Torto. O Termo da Cidade he lavado do caudaloſo rio Cávado, abundante de bogas, panchorcas, eſcalos, alguns relhos, trutas, ſalmoens, e lampreas, ſendo que deſtas ha tempos a eſta parte ſe lhe conhece alguma falta; de todos ſe provê a Cidade, e naõ ſó deſtes he mimoſa, mas tambem do do mar de varios pórtos, que ficaõ a poucas legoas das ſuas viſinhanças. Entre o Naſcente, e Sul à viſta deſta Cidade corre a ſerra do Sameiro, onde dizem eſtivera ſituada a antiga Cidade de Citania. Tinha em tempos antigos criaçaõ de facas muy fortes, e de bom ſerviço.

As Freguefias do Termo deſta Cidade, ſaõ as que ſe ſeguem; S. Joaõ de Nogueira, S. Payo de Arcos, Santiago de Eſporoens, S. Salvador de Trandeiras, S. Miguel de Villa-Cova da Moreira, S. Eſtevaõ de Penſo, S. Pedro de Eſcudeiros, S. Vicente de Penſo, S. Salvador de Figueiredo, S. Pedro de Lomar, S. Maria de Ferreiros, S. André de Gondiſalves, S. Jeronymo, S. Joaõ de Semelhe, S. Miguel de Froſſos, S. Maria de Palmeira, S. Lourenço de Navarra, S. Payo de Pouzada, S. Eulalia de Creſpos, S. Lucriça, S. Maria de Adaufe, S. Miguel de Gualtar, S. Pedro Deſte, S. Mamede Deſte, S. Vaya de Tonoens, Igreja nova, S. Maria de Lamaçaens, e Santiago de Frayaõ.

BRAGADA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca, Termo, e Ducado de Bragança: tem vinte e quatro moradores. Eſtá ſituado em hum valle junto das margens do rio Azibro, em ſitio taõ profundo, que ſe naõ póde deſcobrir outra povoaçaõ, por lho impedir da parte do Norte a ſerra de Pena Mouriſca, que lhe fica muy viſinha do Sul, Oriente, e Poente hum continuado oiteiro. Eſtá hoje a Paroquia dentro da povoaçaõ, eſtando ha vinte e cinco annos dalém do rio para a parte do Poente: he de huma ſó nave, com tres Altares, o mayor he de S. Euſemia, Orago da Caſa, frequentemente viſitada de muitos romeiros, que padecem maleitas, de que he eſpecial advogada; o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Roſario, o da Epiſtola do Apoſtolo S. Bartholomeu, que na meſma Igreja tem huma numeroſa Confraria: he eſta Freguefia annexa da Abbadia de Sendas. O Paroco he Cura da apreſentaçaõ do Abbade: tem de congrua ſeis mil reis, dez almudes de vinho, e trinta alqueires de paõ. Produz trigo, centeyo, milho, vinho, e caſtanha, tudo com moderaçaõ, e ſó o que baſta para conſumo da terra.

BRAGADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguefia do Salvador de Sabadim.

BRAGADELLA. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos,

Viſita

Viſita de Vermoim, e Faria, Frèguesia de S. Mamede de Ribeirão: tem trinta e seis moradores.

BRAGADO. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar: consta de cem moradores. A Igreja he Commenda do Conde de S. Lourenço; está fundada no meyo da Freguesia em hum valle, por cuja causa se não descobre daqui mais que a Freguesia de Pensalvos, e parte do valle de Bornes. Consta esta Freguesia de quatro Lugares, que são, Vilella, Carrazedo, Monteiros, e Bragado, onde está a Paroquia situada no principio delle: he seu Orago S. Pedro Apostolo: consta de tres Altares, o mayor onde está o Santissimo, e a Imagem do Santo Patrono, e dous no corpo da Igreja; o da parte do Evangelho he de Jesu, Maria, e Joseph; e o da parte da Epistola de Christo crucificado. Saõ estes dous fabricados pelos Freguezes, e a Capella mór pelo Commendador. He de huma só nave, e naõ ha nella Irmandade alguma. O Paroco he Vigario collado, apresentado pelo Reytor de Pensalvos: tem de congrua dezaseis mil e oitocentos reis em dinheiro, quarenta alqueires de paõ, e o pé de Altar, que tudo renderá cincoenta mil reis. Ha no destricto desta Freguesia tres Ermidas, que saõ, a de S. Antonio, de S. Sebastiaõ, e de S. Lourenço, como diremos nos Lugares onde estaõ fundadas. Os frutos que recolhem os moradores em mayor abundancia saõ, centeyo, e milho grosso, a que chamaõ milhaõ, e he o ordinario sustento da terra, algum trigo, mas pouco. Ha nesta terra huma serra sem nome, sobre maneira montuosa, e levantada, e em partes pela sua aspereza invadiavel: terá huma legoa de comprido, pela parte do Poente, por onde confina com o rio Tamega, e pela parte do Sul confina com o rio Avelanes, e pelo Norte parte com a Freguesia de Capeludos. No mais alto deste monte, aonde chamaõ as Torres, se descobrem muitas povoações desta Provincia. Criaõ-se nesta serra de caça grossa javalis, e veados, de feras, lobos, e de caça miuda, coelhos, e perdizes, e saõ estas tantas, que destroem as sementeiras dos Lavradores, principalmente no Lugar de Monteiros, onde he mais ordinario este damno. He povoada de muitos castanheiros de que se colhe abundancia de castanha, de arvoredo silvestre, e bravio, e de algum olival de que colhem azeite em moderada quantidade. Do cume desta serra nascem muitas fontes, a mayor parte dellas perennes, que daqui se encaminhaõ ao rio Tamega. Passa por estes limites o rio Avelanes.

BRAGANÇA. Na Provincia de Traz os Montes, em altura, ou latitude de quarenta e hum gráos, e trinta e dous minutos, e na longitude de doze gráos, e dez minutos, nove legoas ao Nornoroeste da Cidade de Miranda, treze ao Nordeste da Torre de Moncorvo, e trinta e oito da Cidade de Braga, nas margens do rio Fervença, em espaçosa, e alegre planicie está situada a nobre Cidade de Bragança, à qual os Latinos chamaõ Celiobriga: foy fundada por Brigo IV. Rey de Hespanha, 1906 annos antes da vinda de Christo, e delle tomou o nome de Brigancia, corrupto hoje em Bragança. Augusto Cesar lhe chamou Julia, em memoria, e agradecimento de seu tio Julio Cesar, que a reedificou, e lhe deu grandes privilegios, e assim parece que de seu fundador, e reedificador tomou o antigo nome de Juliobriga, que he Cidade de Julio Cesar. He Praça de armas, com seu Castello, e em lugar de muralhas, que naõ tem, a rodea huma estacada, que a defende, e a hum lado em certa imminencia tem hum Forte para mayor defensa. Assistem à sua guarda

oito Companhias de Infantaria pagas, e duas da Ordenança. Tem esta Cidade muitas casas de homens nobres, cujos Appellidos saõ, Abreus, Antas, Cunhas, Cabraes, Castros, Almeidas, Moraes, Pereiras, Malheiros, Sarmentos, Machados, Figueiredos, Ferreiras, Pontes, Veigas, Pimenteis, Pereistrellos, Marizes, Soares, Teixeiras, Madureiras, e Colmieiros. O povo se divide em Cidade, e Villa; nesta está o Castello, obra antiga, mas admiravel, todo murado, com sua artelharia: tem dentro em si a Igreja de Santa Maria, com quatro Economos, e Prior, que apresenta o Bispo: renderá o Priorado cento e trinta mil reis, e as Economias quarenta; desta Paroquia saõ Freguezes ametade da Cidade. Está dentro da Villa huma Ermida de Santiago, que he Commenda da Ordem de Christo, e renderá duzentos mil reis. Tem mais a Cidade outra Igreja Paroquial da invocaçaõ de S. Joaõ Bautista, Abbadia da apresentaçaõ do Bispo, que renderá duzentos mil reis, e terá ametade dos moradores, que por todos saõ quinhentos visinhos. Tem hum Convento de S. Francisco, da Regular Observancia, que dizem ser fundaçaõ do mesmo Santo, que com sua presença honrou pessoalmente esta Cidade, e nas Condições que ajustou com os Vereadores della para a creaçaõ deste Convento, dizem, que com sua propria maõ assinou o Santo, e que seu final se guarda com veneraçaõ no Archivo da Camera da dita Cidade. Tem mais estoutros Conventos; o Collegio de Jesus dos Padres da Companhia, que fundaraõ os Cidadãos, e mais nobres desta Cidade, e o deraõ aos ditos Padres da Companhia, que tomaraõ posse delle pelos annos de 1561, com licença do Bispo de Miranda D. Antonio Pinheiro: tem Escola de ler, e escrever, e huma Classe de Latim, e outra de Theologia Moral. O Convento de N. Senhora da Assumpçaõ, de Religiosas de S. Clara, que fundou a Senhora D. Catharina, de que he Padroeira a Camera de Bragança, com privilegio de naõ darem mais que meyo dote as filhas dos Cidadãos, para as quaes tem quarenta e cinco lugares deputados, e nelles nenhuma entra sem licença da Camera. O Mosteiro de S. Escolastica, de Religiosas de S. Bento, que fundou huma Dona viuva, por nome Maria Teixeira, moradora nesta Cidade, que o dotou de todos seus bens, e tendo Bullas de Sua Santidade, mandou pedir ao Mosteiro de S. Bento de Vairaõ, Religiosas, que lhe pudessem dar principio, regra, e governar as que nelle de novo entrassem. A Igreja da Misericordia, com nove Capellaens, e hum bom Hospital. A Igreja de S. Vicente, com dous Beneficiados, onde está huma devota, e milagrosa Imagem de Christo crucificado; e a Ermida de Santiago. E fóra dos muros tem estas Ermidas, N. S. do Loreto sobre o rio, S. Sebastiaõ, S. Lazaro, S. Apollonia da outra banda do rio, S. Bartholomeu junto das Vinhas, e mais adiante o S. Christo de Cabeça-Boa, Imagem milagrosa, e muy frequentada de romeiros. Ha nesta Cidade tres praças, huma dentro dos muros do Castello, aonde está o pelourinho, e casa de Camera, e duas mais fóra das muralhas, com hum fermoso terreiro, em que se fazem grandes festas de cavallo, por haver nesta terra muita nobreza, e famosos cavalleiros. He abundante de paõ, e vinho; nella se fabricaõ veludos, damascos, pinhoelas, gorgoroens, e teve huma casa por conta de Sua Magestade, em que se obravaõ excellentes veludos lavrados. Logrou esta Cidade, e seu Termo grandes privilegios de Couto, de que se amparava grande numero de criminosos, que ha pouco foy Sua Magestade servido revogar. Assistem ao seu governo civel hum Ouvidor, que entra em

correiçaõ em todas as Villas, que a grande Caſa de Braganca tem neſta Provincia, hum Juiz de fóra, que exercita ſua juriſdicçaõ ſómente neſta Cidade, e ſeu Termo; tres Vereadores, hum Procurador, hum Theſoureiro da Camera, hum Eſcrivaõ da Correiçaõ, hum Chanceller, hum Eſcrivaõ da Chancellaria, hum Meirinho da Correiçaõ, hum Eſcrivaõ da Camera, oito Tabelliaens do Judicial, e Notas, hum Diſtribuidor, Contador, e Enqueredor, que andaõ unidos, dous Enqueredores do Geral, que andaõ ſeparados, dous Meirinhos, hum Eſcrivaõ da Almotaçaria, dous Porteiros da Camera, hum Juiz dos Orfãos, com quatro Eſcrivaens, os Officios de Partidor dos Orfãos, e Avaliador do Concelho, que andaõ unidos, quatro Porteiros dos Orfãos, hum Almoxarife, e Juiz dos Direitos Reaes, hum Eſcrivaõ do Almoxarifado, e outro das Sizas, hum Procurador do Eſtado da Caſa de Braganca, e hum Porteiro do Almoxarifado. Em tempo dos Godos, e dos Reys de Leaõ teve ſempre eſta Cidade Condes, e Senhores principaes, que a governaraõ. ElRey D. Affonſo o III. de Leaõ fez Conde della a D. Pelayo, illuſtre Cavalleiro: depois pelo tempo adiante padeceo varios infortunios até ſe arruinar de todo, e a reedificar no anno de 1130 D. Fernaõ Mendes, grande Senhor em Traz os Montes, cunhado delRey D. Affonſo Henriques; e no anno de 1187 a mandou povoar de novo ElRey D. Sancho o I. de Portugal, com grandes fóros, e privilegios, e deſte tempo andou ſempre na Coroa, até que ElRey D. Fernando a deu a Joaõ Affonſo Pimentel com a Villa do Outeiro, em dote com D. Joanna Telles, ſua cunhada, irmãa baſtarda da Rainha D. Leonor, e Commendadeira, que tinha ſido do Convento de Santos da Ordem de Santiago. Paſſado o dito Joaõ Affonſo Pimentel a Caſtella, e ſeguindo a parcialidade delRey D. Joaõ o I. perdeo aquellas terras, em cuja ſatisfaçaõ lhe deu ElRey D. Henrique o III. de Caſtella a Villa de Benavente com titulo de Condado, e delle procederaõ por varonia os Senhores deſta Caſa com titulo de grandeza. Procedem tambem delle por varonia os Marquezes de Tavora, os de Villar, e os de Viana, e em Portugal o ultimo Conde da Feira. ElRey de Portugal, como Duque, e Senhor de Braganca, paga todos os annos ao dito Conde de Benavente dous açores de Irlanda, que reduzidos a dinheiro, ſaõ vinte e quatro mil reis, muito bem pagos no cabeçaõ das Sizas da Comarca de Miranda, e ainda hoje os ditos Condes tem as ſuas Armas no Caſtello. Foy tambem Senhor de Braganca D. Fernando filho illegitimo do Infante D. Joaõ, e neto delRey D. Pedro, caſado com D. Leonor Coutinho, filha de Vaſco Fernandes Coutinho, Senhor do Couto de Leomil. Succedeo-lhe no Senhorio deſta Cidade ſeu filho D. Duarte, porém morrendo ſem ſucceſſaõ, o Infante D. Pedro, filho delRey D. Joaõ o I. governando o Reyno na infancia delRey D. Affonſo o V. ſeu ſobrinho, o deu com titulo de Ducado a ſeu meyo irmaõ o Senhor D. Affonſo, Conde de Barcellos, e foy o primeiro Duque de Braganca. Caſou o dito D. Affonſo, filho natural delRey D. Joaõ o I. de Portugal, com D. Brites Pereira, filha unica, e herdeira do grande Condeſtavel D. Nuno Alvares Pereira, e de ſua mulher D. Leonor de Alvim, Condes de Arrayollos, Ourem, e de Barcellos, e Senhores de outras muitas Villas, e delles, entre outros, foy filho D. Fernando primeiro do nome, e filho ſegundo do primeiro Duque D. Affonſo, foy herdeiro da Caſa de ſeu pay, e Duque ſegundo de Braganca, e Senhor das muitas terras do ſeu Eſtado. Caſou com D. Joanna de Caſtro, Senhora do Cadaval, filha, e herdeira de D. Joaõ de Caſtro, Senhor do Cadaval, e do

e do Peral, e de outras terras, e deſte matrimonio, entre outros filhos, foy filho D. Fernando, ſegundo do nome, e filho primogenito do ſegundo Duque acima nomeado, foy terceiro Duque de Bragança, e Senhor das mais terras do ſeu Eſtado: caſou com D. Iſabel de Portugal, filha do Infante D. Fernando, Duque de Viſeu, Meſtre das Ordens de Chriſto, e Santiago, e deſte matrimonio, que foy o ſegundo, teve entre outros filhos a D. Jaymes, filho primogenito do terceiro Duque acima, foy herdeiro da Caſa de ſeu pay, e quarto Duque de Bragança: caſou com D. Leonor de Guſmaõ, ſua primeira mulher, filha de D. Joaõ de Guſmaõ, terceiro Duque de Medina Sidonia, Marquez de Caçaça, e Conde de Niebla, e deſte matrimonio foy filho entre outros, D. Theodoſio, primeiro do nome, filho primogenito do quarto Duque acima, foy herdeiro da Caſa de ſeu pay, e quinto Duque de Bragança: caſou a primeira vez com D. Joanna de Alencaſtre, filha de D. Diniz de Portugal, que por ſua mulher foy terceiro Conde de Lemos, e deſte matrimonio foy filho unico o ſeguinte D. Joaõ, filho primogenito do quinto Duque acima, foy herdeiro da Caſa de ſeu pay, e Duque ſexto de Bragança, o primeiro deſte nome: caſou com a Senhora D. Catharina, filha do Infante D. Duarte, Duque de Guimaraens, e Condeſtavel de Portugal, e delles entre outros naſceo D. Theodoſio o ſegundo do nome, e filho primogenito do ſexto Duque acima, foy ſucceſſor da Caſa de ſeu pay, e ſetimo Duque de Bragança: caſou com D. Anna de Velaſco, filha de D. Fernando de Velaſco, ſexto Conde de Haro, ſegundo Duque de Frias, e ſexto Condeſtavel de Caſtella do ſeu appellido, Governador de Milaõ, Preſidente do Conſelho de Italia, dos Conſelhos de Eſtado, e Guerra delRey D. Filippe o III. e deſte matrimonio entre outros foy filho D. Joaõ ſegundo do nome, filho primogenito do ſetimo Duque acima, foy herdeiro da Caſa de ſeu pay, e oitavo Duque de Bragança: no anno de 1640, foy acclamado Rey de Portugal, e entre elles o IV. do nome: caſou com a Sereniſſima D. Luiza Maria Franciſca Joſefa Margarida Jacintha Manoela de Guſmaõ, filha de D. Manoel Domingos Franciſco de Paula Peres de Guſmaõ *el Bueno*, oitavo Duque de Medina Sidonia, quinto Marquez de Caçaça, e nono Conde de Niebla, Cavalleiro do Tuzaõ: deſte matrimonio entre outros filhos teve o Senhor D. Pedro o II. do nome entre os Reys de Portugal, filho terceiro do venturoſo Rey D. Joaõ o IV. acima nomeado: caſou a primeira vez com a Sereniſſima Princeza, e Rainha D. Maria Franciſca Iſabel de Saboya, filha de Carlos Amadeo Manoel de Saboya, Duque ſexto de Nemours, Aumale, e Genovoes, Marquez de S. Sorlim, Conde de Giſors, e deſte matrimonio foy filha unica a Princeza D. Iſabel Luiza Joſefa, que morreo ſem caſar: caſou ſegunda vez com a Sereniſſima Rainha D. Maria Sofia Iſabel de Baviera Neoburg, Princeza Condeſſa Palatina do Rhin, Duqueza de Baviera, Neoburg, Juliers, Cleves, e Mons, Condeſſa de Waldens, Senhora de Revenſthein, e Mark, filha de Filippe Wilhelmo, Conde Palatino do Rhin, Duque de Baviera, e Conde de Waldens, Senhor de Revenſthein, e Mark, Principe do Sacro Romano Imperio, e deſte matrimonio, entre outros, naſceo o Senhor Rey D. Joaõ o V. que caſou com a Sereniſſima Rainha D. Maria Anna Joſefa Antonia Regina de Auſtria, filha do Emperador Leopoldo I. e da Emperatriz D. Leonora Magdalena Tereſa. Teve entre outros filhos ao Senhor D. Joſeph, Principe do Braſil, o qual caſou com a Senhora Princeza D. Maria Anna Victoria, filha dos Reys de Heſ-

Hespanha D. Filippe V. e D. Isabel Farnezio.

As Freguesias, e Lugares do Termo desta Cidade, saõ estes; S. Estevaõ de Fresulfe, S. Vicente, N. S. da Assumpçaõ de Dine, S. Pedro de Montouto, S. Pedro de Moimenta, N. S. da Assumpçaõ, S. Joaõ Bautista, S. Justo de Donay, S. Martinho de Sueira, S. Estevaõ de Espinhozella, S. Pedro de Soutelo, S. Cypriaõ de Villarinho de Cova de Lua, S. Comba de Cova de Lua, N. S. da Assumpçaõ de Carregosa, S. Thomé de Terroso, Santiago de Lagomar, S. Joaõ Bautista de Castellos, S. Bartholomeu de Negreda, S. Pedro de Conlellas, S. Cypriano, S. André de Ouzilhaõ, N. S. da Assumpçaõ de Cidoens, S. Barbara de Brito, N. S. da Trindade de Ozoyo, S. Jorge de S. Cibraõ, N. S. da Assumpçaõ de Ferreira, S. Lourenço de Muços, S. Miguel de Villa-Boa de Ouzilhaõ, S. Gens de Sellas, S. Mamede de Alimonde, S. Martinho de Martim, N. S. de Melhe, S. Justo de Villarde Peregrinos, S. Isabel de Bouzende, S. Miguel de Soutelo de Pena-Mourisca, S. Olaya de Edrosa, S. Cecilia de Carrazedo, S. Miguel de Espadanedo, e Vallongo, N. S. do O de Refoyos, S. Maria de Edroso, S. Thomé de Moz de Sellas, S. Pedro de Penas-Juntas, S. Mamede de Agrochaõ, S. Lourenço de França, S. Romaõ de Baçal, S. Sebastiaõ de Val de Lamas, S. Cruz de Portello, S. Jorge de Villa-Nova, S. Cypriaõ de Aveleda, S. Miguel de Varge, S. André de Meixedo, S. Bartholomeu de Rabal, N. S. da Assumpçaõ de Sacovas, S. Payo de Nogueira, S. Pedro de S. Pedro, N. S. da Assumpçaõ de Samil, S. Claudio de Fermil, S. Martinho de Alfayaõ, S. Maria Magdalena de Grijò de Parada, S. Vicente de Freixedello, S. Nicolao de Pinella, S. Lourenço de Paredes, S. Mattheus de Sarzeda, S. Gens de Parada, S. Lourenço de Fontes Barrosas, S. Bento, S. Vicente de Valverde, S. Pedro de Babe, S. Olaya de Villa-Meaõ, S. Miguel de Palacios, S. Bartholomeu, N. S. da Assumpçaõ de Gimonde, N. S. da Assumpçaõ de Labeados, N. S. da Assumpçaõ de Deilaõ, S. Lourenço da Petisqueira, S. Joaõ Bautista de Riodonor, S. Vicente de Gradamil, S. Miguel de Fermontãos, S. Miguel de Lançaõ, S. Justo de Calvelhe, S. Miguel de Paço de Sortes, S. Miguel, S. Fructuoso, S. Amaro de Pereiros, S. Nicolao de Salças, S. Estevaõ de Villa-Boa de Carças, S. Pedro de Carças, Santiago de Coelhoso, S. Maria Magdalena de Grijò de Valbemfeito, S. Martinho de Villar do Monte, S. Comba de S. Combinha, S. Lourenço de Salcelhas, S. Maria de Talhinhas, S. Mamede de Sortes, S. Bartholomeu de Viduedo, S. Maria de Valbemfeito, S. Pedro de Macedo dos Cavalleiros, N. S. da Purificaçaõ, S. Vicente de Vinhas, S. Sebastiaõ de Limãos, S. Vicente de Bagueixe, N. S. da Assumpçaõ de Castro Roupal, S. Cruz de Gralhos, S. Giraldo de Banrezes, S. Silvestre de Freixeda, S. Giraldo de Carrapatas, S. André de Moraes, S. Bartholomeu de Paradinha dos Besteiros, S. Martinho de Lagoa, S. Comba de Roças, S. Miguel de Talhas, N. S. da Assumpçaõ de Serapicos, N. S. da Assumpçaõ de Castellãos, S. Eufemia de Vergada, N. S. das Candeas de Macedo do Matto, S. Pedro de Sendas, N. S. da Assumpçaõ de Lamas de Podence, Santiago de Crujas, S. Vicente de Val da Porca, S. Martha de Bornes, N. S. da Conceiçaõ de Burga, S. Maria de Quintella de Lampaças, S. Miguel de Baldrez, e S. Nicolao das Amendoeiras. As Villas em que entra em correiçaõ o Ouvidor da Comarca de Bragança, e saõ dos Duques desta grande Casa, saõ as que se seguem; a Villa de Val de Nogueira, Villa-Franca, Val de Prados, Rebordãos, Gustey, Ervedosa, Outeiro,

ro, Chaves, Monte-Alegre, e Ruivaens. Ha neſta Cidade de Bragança huma fonte, que chamaõ de Affonſo Jorge, cuja agua he pura, criſtallina, delgada, e de bom goſto; tem grande virtude para desfazer, e expellir as pedras, e areas da bexiga, e por iſto util para os que padecem queixas nefriticas. A outra a que chamaõ a Fonte do Conde, tem a meſma virtude de ſer ſingular para os achaques da pedra. E no Termo de Bragança, na quinta de Val de Flores, ha outra fonte, que tem grande efficacia em excitar o appetite de comer, de tal maneira, que bebendo-a aos comeres, ainda que ſe coma muito, logo faz fome.

BRAGUIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Domingos da Fanga da Fé.

BRANCA. Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Bempoſta: tem trezentos e trinta e oito viſinhos. Eſtá ſituada em campina, encoſtada a hum monte, do qual ſe deſcobrem varias povoações, e grande parte do mar. A Paroquia eſtá no meyo da Freguesia: ſeu Orago he S. Vicente Martyr, cuja feſta ſe celebra a vinte e dous de Janeiro: tem cinco Altares, no mór eſtá o Santiſſimo Sacramento; os collateraes ſaõ das invocações de N. S. do Roſario, e das Almas, com Irmandade, e N. S. do Carmo. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ do Padroado Real: rende ſeiſcentos mil reis: no ſeu diſtricto tem as Ermidas de S. Bento, S. Juliaõ, e S. Luzia, aonde pelo decurſo do anno concorre gente em romaria com ſuas offertas, por ſer Imagem milagroſa, advogada dos olhos. Além deſte Lugar tem eſta Freguesia os Lugares de Albergaria a Nova, Outeiro, e Criſtello. Os frutos da terra ſaõ, milho groſſo, centeyo, trigo, feijaõ, e baſtante vinho.

BRANCELHE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho, e Freguesia de S. Joaõ de Vieira.

BRANCELHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eſtevaõ de Baſtuço.

BRANDARIZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago da Carreira.

BRANDIAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gundar.

BRANDINHAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Juriſdicçaõ de Malta, Freguesia de S. Miguel de Barreiros.

BRANDOA. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Guarda, Termo da Villa de Gouvea: tem ſeu principio na raiz do monte do Caruta de Alfateina, que he aba da ſerra da Eſtrella; junta-ſe com outra ribeira, chamada Seſſada, no ſitio de Ponte-Pedrinha, e dahi para baixo correm com varios nomes, ſendo o mais principal o de rio Torto: corre de Sul a Norte: cria alguns peixes pequenos: de ſuas aguas uſaõ os moradores livremente.

S. BRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N. S. da Miſericordia da Villa de Bellas.

S. BRAS. Pequeno Riacho na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca, e Ouvidoria de Villa-Viçoſa; naſce junto à Ermida de S. Braz, Termo da Villa de Evora-Monte,

Monte, donde toma o nome de ribeira de S. Bras, nas raizes da ſerra de Oſſa; a pouca diſtancia da ſua fonte entra na ribeira de Tera.

S. BRAS. Serra pequena na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtello-Branco, limites da Freguesia de S. Bartholomeu do Freixial do Campo: chama-ſe eſta ſerra de S. Bras, por haver nella huma Ermida deſte Santo. A altura naõ he demaziada, nem tambem o comprimento, huma couſa, e outra he mediana. He incapaz de cultura, por ſer a mayor parte veſtida de hum mato bravio, e maninho: tem alguns caſaes habitados, e hum Lugar, ou Aldea de mayor conta, que habitaõ treze viſinhos, a que chamaõ o Barbaído. Deſcobrem-ſe no alto deſta ſerra veſtigios de que nella houve antigamente algum genero de fortaleza, mas ſaõ eſtes muy eſcaços. Nella paſtaõ gado miudo, e groſſo: traz alguma caça miuda, e raſteira, de coelhos, e perdizes. He de ares ſaudaveis, por ſer lavada dos ventos.

S. BRAS. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca, de Béja, Termo da Villa de Serpa: he do Infantado: conſta de quarenta e oito viſinhos. Eſtá ſituada em montes, planicies, e valles, por onde eſtaõ diſperſos os moradores. A Paroquia eſtá no meyo da Freguesia, diſtante da Villa de Serpa tres quartos de legoa: ſeu Orago he S. Bras: tem tres Altares, o mayor he do Orago, com as Imagens de N. S. das Candeas, e S. Antonio; os collateraes, hum he das Almas do Purgatorio, outro de S. Romaõ. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Ordinario do Lugar: tem de renda tres moyos de trigo, e cevada: neſta Freguesia ſe conſerva huma Ermida dentro dos muros da horta das Provincias, que antigamente foy Moſteiro de Religioſos de S. Paulo, que ao preſente vivem em outro Moſteiro intra muros da Villa de Serpa. Os frutos, que recolhem os Paroquianos, ſaõ, trigo, cevada, e centeyo em mayor abundancia. Neſta Freguesia tem principio a ſerra de Serpa.

S. BRAS. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Termo da Villa de Benavente: he da Ordem de S. Bento de Aviz: tem cem viſinhos. Eſtá ſituada nas margens do rio Sorraya: algum dia eſteve mais perto do rio; e porque eſte lhe cauſava grandes ruinas, foy mudada para dentro da terra haverá cento e quarenta annos; mas porque o rio continúa em alagar os campos, eſtá quaſi nos meſmos termos, que antes. Tem por Orago S. Bras, cujo Santo appareceo em huma aroeira, pelo que naquelle tempo ſe chamava S. Bras da Aroeira: conſta a Igreja de huma ſó nave: tem cinco Altares, no mór eſtá S. Bras, e N. S. do Carmo; nos dous collateraes N. S. do Roſario em hum, e S. Antonio no outro; além deſtes tem os Altares do Menino Deos, e das Almas: em todos eſtes Altares tem Confrarias das ſuas invocações. O Paroco he Cura: tem de renda dous moyos de trigo, dous de cevada, quinze mil reis em dinheiro, e para gaſto da Sacriſtia quatro alqueires de trigo, huma arroba de cera, e quatro almudes de vinho. Os frutos deſta Freguesia ſaõ, trigo, milho groſſo, feijoens, e abundancia de meloens, e melancias. Paſſa por eſte deſtricto o rio Sorraya com curſo brando: cria barbos, bogas, fataças, bordallos, ruivacos, e outras caſtas mais, que ſe peſcaõ livremente em qualquer tempo do anno.

S. BRAS. Freguesia na Provincia do Alentejo, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Elvas: eſtá ſituada em hum baixo entre olivaes, por cujo reſpeito ſe naõ deſcobrem della povoações algumas. A Paroquia he pequena, conſta de quatro Altares: tem no mayor a Imagem

gem de S. Bras, que he o Orago da Caſa, a eſte concorre muito povo de romagem; no Altar collateral da parte da Epiſtola eſtá a Imagem de Chriſto crucificado; e do Evangelho N. S. da Encarnaçaõ, a qual foy trazida de Caſtella na occaſiaõ da Guerra da Acclamaçaõ: tem outro Altar de S. Antonio, que faz correſpondencia à pia baptiſmal, que eſtá da outra parte. Conſta eſta Freguefia dos Lugares da Machada, Aldea de Joaõ Sardinha Briſſos, Aldea do Padre Sebaſtiaõ Rodrigues: no deſtricto da Freguefia tem a Ermida de S. Joaõ Bautiſta, que he particular. O Paroco he Cura, provido por concurſo: tem de congrua tres moyos de trigo, que lhe pagaõ os Freguezes. Os frutos de mais conſideraçaõ, que ha neſte deſtricto, ſaõ, azeite, vinho, e paõ: he tambem mimoſa de frutas de varias caſtas, a ſaber, laranjas de toda a caſta, limoens, limas, ameixas, peras, figos, pecegos, damaſcos, e mais frutas ordinarias, como ſaõ, melancias, meloens, uvas, e outras muitas em varios pomares, que ſe regaõ com muitas aguas de póços, e varias fontes, entre as quaes he a mais celebrada a fonte da Barqueira, a qual com ſuas aguas além de matar a ſede a ſeus moradores, os livra tambem de opilações, e dor de pedra: das outras ſe naõ faz eſpecial mençaõ por ſerem de bondade ordinaria: além de todas eſtas aguas he tambem lavada de dous regatos, que por ella paſſaõ, hum chamado da Varzea, que naſce na herdade da Torre das Arcas, e junto com outro ſem nome, paſſando pela azenha do Cubo, faz caminho para o rio Guadiana, aonde acaba, deixando no fim deſta Freguefia huma ponte de cantaria de hum ſó olhal, chamada da Vargea, nome que tomou do meſmo ribeiro: cria alguns peixes pequenos, como ſaõ, bordallos, ruivacos, enguias, todos de excellente ſabor: ſaõ ſuas margens cultivadas, e de ſuas aguas uſaõ os moradores livremente em todo o tempo.

S. BRAS. Freguefia na Provincia do Alentejo, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade de Elvas, e Eccleſiaſtica de Aviz: tem ſeu aſſento quaſi em campina, e a Paroquia em hum tezo, que tem mais alto, do qual ſe deſcobrem algumas povoações, como ſaõ, Olivença, Alandroal, Badajòs, e outros de menos conta: he a Igreja da Ordem de S. Bento de Aviz: conſta de quatro Altares, que ſaõ, o mayor em que eſtá S. Bras, como Orago que he da Caſa, N. S. do Roſario, S. Antonio, e hum das Almas, com ſua Irmandade; a Capella mór he feita de abobeda. O Paroco he Cura collado, apreſentado pela Meſa da Conſciencia: tem de renda tres moyos de trigo, e moyo, e meyo de cevada, pago pelos Freguezes, os quaes no deſtricto da meſma Freguefia colhem trigo, centeyo, cevada, e baſtantes gados de cabras, ovelhas, e pórcos em abundancia, pelos muitos azinhos que tem nas ſuas herdades, que por todas ſaõ trinta, além de muitos moinhos, e azenhas de que conſta, fazendo por todos os fógos que tem ſetenta e tres. Por eſta Freguefia paſſa a ribeira dos Pardaes.

BRASIEIRA. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Loulé, Freguefia de S. Sebaſtiaõ de Salir.

BRAVA. Ribeira pequena na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa de Algozo. Daõ-lhe o nome de Brava por correr por entre penedias empinadas, ou arribas, como por aqui lhe chamaõ; naõ he caudaloſa, nem tem grande abundancia de agua. Tem o ſeu naſcimento no Lugar de Figueira, limites da Freguefia de S. Lourenço de Valcerto; mete-ſe no rio Angueira, no ſitio de Moncalvo, onde perde o ſer, e o nome. Lança-ſe do Sul ao Norte.

Cria

Cí a pouco peixe miudo, como saõ, bogas, escalos, e inguias, cuja pescaria he livre a todos, e em todo o tempo. As suas margens estaõ a espaços cingidas de arvoredo silvestre, e saõ ferteis de toda a casta de frutos.

BRAVAENS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga no espiritual, e no temporal da Villa de Viana, Termo da Villa da Barca: tem cento e vinte fógos. Está situada em hum valle, do qual se descobrem algumas Freguesias do Termo da Villa dos Arcos. A Paroquia he antiga, toda de cantaria lavrada com varias figuras: tem por Orago a Transfiguraçaõ do Senhor, cuja festa se celebra a seis de Agosto: o Altar mór he do Padroeiro, com Irmandade do Santissimo; os collateraes saõ, de Jesus, e N. S. da Apresentaçaõ, com Irmandade da mesma Senhora; subsequente a este está o Altar de S. Bras. O Paroco he Reytor, apresentado pelo Ordinario: tem de congrua quarenta mil reis. No seu destricto tem as Ermidas de S. Gregorio, S. Pedro Fins, com a Imagem de N. S. das Necessidades, a que acodem muitos romeiros: S. Leocadia, que dizem ser Padroeira nesta Freguesia no tempo dos Templarios, que foraõ Senhores deste Couto. Recolhem os moradores desta Freguesia, vinho, trigo, milho, centeyo, e feijaõ. Passa pelos fins della o rio Lima com curso socegado, e nelle cria barbos, bogas, bordallos, lampreas, salmoens, e relhos: de suas aguas usaõ os moradores sem pensaõ.

BRAVIO, Bravîo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Pedro do Couto de Capareiros.

BRAVO. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Joaõ Bautista da Villa do Pedrogaõ do Crato: ha aqui huma Ermida de S. Rafael.

BRAVIO. Rio. *Vid.* Rochella.

BRAZIAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ do Pezo.

BRAZIL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago de Ronfe.

BRE

BREA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Concelho de Villa-Chãa, Freguesia de Santiago de Carreiras: tem nove fógos.

BREA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. André de Mollares.

BREA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Maria de Moure.

BREA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Abbade.

BREA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia do Salvador de Touvedo.

BREA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia do Salvador da Torre.

BREA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Fragoso.

BREA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Ter-

mo de Viana, Freguesia de S. Claudio.

BREA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Nicolao de Cabeceiras de Basto.

BREA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Vermoim.

BREA DE BAIXO, Brea de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Territorio do Arcebispado de Braga, Jurisdicçaõ da Religiaõ de S. Joaõ de Malta, Comarca de Guimaraens, Visita de Basto, Freguesia de Santiago da Faya.

BREA DE CIMA, Brea de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Territorio do Arcebispado de Braga, Jurisdicçaõ de S. Joaõ de Malta, Comarca de Guimaraens, Visita de Basto, Freguesia de Santiago da Faya.

BRECHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Lourenço do Prado.

BRECHA. Rio. *Vid.* Brenhas.

BRECHAUGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Villarinho de Cambas.

BREÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Payo de Favoens.

BREDA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Miguel do Sobral.

BREGA. Ribeira: nasce junto ao Lugar da Junqueira, na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca da Feira, Termo da Villa de Cambra, e depois de hum breve curso vay morrer no Lugar de Aroens. He perenne, mas pouco caudalosa, e com ella se regaõ algumas terras.

BREGADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo do Porto, Freguesia de S. Maria de Souzella.

BREJA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de N. S. do Soccorro da Villa de Serpins.

BREJA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Pena Fiel, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia de S. Miguel de Beire.

BREJAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Abitureiras.

BREJO DE BAIXO, Brejo de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, Freguesia de S. Domingos de Janeiro de Baixo: tem quatorze moradores.

BREJO DE CIMA, Brejo de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, Freguesia de S. Domingos de Janeiro de Baixo: tem oito moradores.

BREJO CIMEIRO, Brejo Cimeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Thomar, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Sebastiaõ de Cernache de Bom-Jardim: tem seis moradores.

BREJO CIMEIRO, Brejo Cimeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Comarca da Villa de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Rey: consta de seis moradores.

BRE-

RREJO CIMEIRO, Brejo Cimeiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebaſtiaõ da Villa da Certãa.

BREJO DA CORREA, Brejo da Correa. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebaſtiaõ da Villa da Certãa.

BREJO FUNDEIRO, Brejo Fundeiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Villa de Rey: tem quinze fógos.

BREJO FUNDEIRO, Brejo Fundeiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebaſtiaõ da Villa da Certãa

BREJO DA MAGDALENA, Brejo da Magdalena. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Sebaſtiaõ de Cernache de Bom-Jardim: tem ſete moradores.

BREJOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Mamede de Quiayos.

BRENHA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel. Tem principio no ſitio chamado Agua de Frades, e finaliza no de Valourencella: he de temperamento frio: cria baſtantes lenhas, de que ſe valem os moradores contra os rigores do Inverno: nella paſtaõ boys, ovelhas, e baſtantes caças de perdizes, lebres, coelhos, lobos, rapozas, e texugos. Naſcem no principio della os ribeiros de Peneirada, e Regato, ambos caminhaõ de Naſcente a Poente.

BRENHAS, OU BRECHAS, Brenhas, ou Brechas. Rio na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Béja, Termo da Villa de Moura: dizem alguns tem o ſeu naſcimento na ſerra dos Caboucos, limites da Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Montalvo: outros tem para ſi naſcer na fonte dos Machados, deſtricto da meſma Freguesia. Naſce pobre, e na ſua corrente he pouco abundante; mas ſummamente criador de peixe miudo, como ſaõ, bordallos, pardelhas, as melhores no goſto, e as mayores na grandeza, e barbos de excellente goſto, e por iſſo muy buſcados; peſca-ſe em todo o anno livremente, e principalmente no Veraõ à cana, com redes, e canaſtras; affirmaõ os que diſſo tem experiencia, que o peixe deſte rio cria todos os mezes do anno. Lava os muros da Villa de Moura pela parte do Naſcente, de cujas aguas ſe aproveitaõ os moradores para nellas ſe banharem de Veraõ: e tem na ſua corrente quatro pontes, huma de cantaria, e tres de alvenaria: trabalhaõ com elle muitos pizoens, moinhos, e lagares de azeite. Sempre conſerva o meſmo nome, e com elle ſe ſepulta no rio Ardilla. Uſaõ das ſuas aguas livremente para a cultura dos campos, e produzem as ſuas ribeiras de toda a caſta de frutos, e ſe vem cingidas a eſpaços de arvoredo infrutifero, que lhe ſerve de ornato, e de que ſe aproveitaõ cortando-as para madeira. Naõ admitte embarcações de caſta alguma, aſſim por naõ ter agua baſtante para ellas, como por ſer muito cortado em açudes.

BRENHE. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra: delle he Donatario o Moſteiro de S. Cruz de Coimbra: tem ſeſſenta e oito viſinhos. Eſtá ſituado nos montes, que correm da ſerra de Quiayos, até S. Fins, tres legoas de ſerra, e montes, intermedios com vários Lugares na meſma ſerra, da qual ſe deſcobrem Monte mór o Velho, Gayoens, Coimbra, e muitos

deſcampados, e deſertos. He Termo no Crime da Villa de Monte mór o Velho, e no Civel ſugeita ao Ouvidor da Univerſidade de Coimbra. A Paroquia fica em huma planicie fóra do Lugar. Seu Orago he S. Theotonio, cuja Imagem eſtá no Altar mór com as Imagens do Eſpirito Santo, e S. Amaro; o Altar collateral da parte do Evangelho he do Santiſſimo Sacramento, com as Imagens de N. Senhora, S. Joaõ Bautiſta, Santiago, e S. Bras, a cujo Santo no ſeu dia, e veſpera acode muita gente dos Lugares circumviſinhos: o Altar da parte da Epiſtola he de N. S. do Roſario, S. Eſtevaõ, e S. Luzia. O Paroco he Cura: tem de congrua cincoenta alqueires de trigo, e vinte e cinco almudes de vinho, que lhe paga o povo, e o pé de Altar. Dentro no Lugar ha huma Ermida de S. Sebaſtiaõ, com hum ſó Altar, e nelle a Imagem do Santo, com outra de S. Antonio: tem Irmandade para enterrarem os defuntos. No Caſal de Cabanas tem outra Ermida com as Imagens de S. Miguel, e N. S. da Graça. A mayor abundancia de frutos ſaõ, trigo, milho, alguma cevada, feijoens, e algum vinho: tem baſtantes hervas medicinaes, como ſaõ, arruda, mercolias, douradinha, filipodio, avenca, betoniqua, arqualia, orival, ſabugueiro, pionia, herva bicha, lingua de vaca, borragens, orelha de lebre, ſayaõ, figueira do inferno, hipericaõ, e outras mais de que ſe ignoraõ os nomes. Criaõ os moradores alguns gados de boys, cabras, e ovelhas. A fonte deſta Freguefia, he hum poço por modo de ciſterna, que no Veraõ ſeca muitas vezes, mas nunca de todo: dizem, que os animaes que bebem deſta agua tendo ſanguixugas na boca, logo lhe cahem.

BRESCOS. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Ourique, Termo da Villa de Santiago de Cacem, Freguefia de S. André: tem vinte viſinhos.

BRETAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguefia de Santiago de Frayaõ.

BRETAS. Pequeno rio na Provincia de Entre Douro, e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, limites da Freguefia de Santiago de Frayaõ. Principia por baixo do Lugar de Dadim, Freguefia de Nogueirò, e toma o nome da Aldea de Bretas, por onde paſſa, e aqui recebe em ſi hum ribeiro anonymo, que tem a ſua origem perto do campo do Germinhaõ, Freguefia de Frayaõ. Acaba no rio Aleſte, naõ longe do Lugar de Thecla, Freguefia de S. Victor, a pouco eſpaço da ſua fonte. Sempre conſerva o meſmo nome, e tem na ſua corrente dous moinhos negreiros, e hum lagar de azeite, que ſó trabalhaõ pelo tempo do Inverno, porque de Veraõ lhe divertem a agua para regarem os campos, de que eſtaõ de poſſe antiga, ſem contradiçaõ de peſſoa alguma, e com eſte beneficio ficaõ fertiliſſimos, e produzem de toda a caſta de graõ, que lhe ſemeaõ, ainda que o principal, que por aqui lavraõ, he centeyo, e milho groſſo, ou milhaõ, como lhe chamaõ vulgarmente os naturaes.

BRETELLO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguefia de S. Marinha de Real.

BRETIANDE. Villa, e Freguefia na Provincia da Beira, Comarca, e Biſpado de Lamego; eſtá ſituada em planicie, no baixo de huma ſerra chamada Eſculca. Deſta Villa ſe deſcobre a Freguefia de Vargeas, de Abrunhaes, e a de Sepaes: tem oitenta fógos. A Igreja eſtá diſtante della dous tiros de moſquete: ſeu Orago he S. Silveſtre: tem tres Altares, no mayor eſtá o Orago; da parte do Evangelho

gelho S. Ildefonſo, da Epiſtola S. Pedro: he de huma ſó nave: tem as Irmandades do Santiſſimo, da Senhora, e dos Paſſos: tem mais duas Capellas no corpo da Igreja, huma dos Santos Reys, outra de S. Nicolao. O Paroco he Abbade: terá de renda quatrocentos e cincoenta mil reis: tem huma caſa que ſerve de Hoſpital, adminiſtrada pelo Juiz Ordinario deſta Villa: tem as Ermidas de N. S. da Piedade, S. Sebaſtiaõ, S. Bartholomeu, S. Antonio, N. S. da Aſſumpçaõ, S. Paulo, e de N. S. da Conceiçaõ. Governa-ſe eſta Villa por hum Juiz Ordinario, e Orfãos, com mais Officiaes da Camera. Ha tradiçaõ que eſta Villa fora fundada por Egas Monis. No meyo deſta Villa eſtá huma fonte de abobeda, que nunca ſeca: tem mais duas fóra da Villa, huma chamada de Maria Pires, outra do Fayal. Os frutos deſta terra ſaõ, trigo, milhaõ, e vinho: paſſa junto deſta Villa o ribeiro, que naſce na ſerra de Eſculca, he de pouca agua, e ſeca no Veraõ; mete ſe no rio Baroſa, junto à Capella de S. André, na Freguefia da Varzea de Abrunhaes: por algumas partes paſſa por terras deſpenhadas: corre de Poente a Naſcente: ſuas margens todas ſe cultivaõ, e regaõ livremente com ſuas aguas: veſtem-ſe de muitas arvores, como ſaõ, oliveiras, caſtanheiros, e varias arvores de frutas, e vinhas: tem huma ponte de pedra junto à Igreja de S. Gonçalo, e no meſmo ſitio hum lagar de azeite.

BRETÓ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: pertence à Freguefia de S. Mamede de Coronado.

BREVIEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Leocadia de Briteiros.

BRI

BRICAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguefia de S. André de S. Cruz.

BRIGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguefia de S. Chriſtina de Algozo.

BRIGUINHOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ de Villa de Rey.

BRILONGO. Rio. *Vid.* Abrilongo.

BRINCHES. Lugar na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca da Cidade de Béja, Termo da Villa de Serpa: he terra da Sereniſſima Caſa do Infantado: tem trezentos e trinta e ſete viſinhos dentro do Lugar; e no mais deſtricto da Freguefia trinta e ſete. Eſtá fundado em ſete montes, dos quaes ſe naõ deſcobrem mais que terras deſertas de campos, e matos. A Paroquia fica dentro do Lugar: tem por Orago N. S. das Neves, collocada na Capella mór: os mais Altares ſaõ, de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade, S. Sebaſtiaõ, e o Altar das Almas, com ſua Irmandade; além da qual tem tambem as Irmandades de N. S. da Conſolaçaõ, e do Santiſſimo Sacramento. O Paroco tem titulo de Capellaõ: he apreſentado pela Meſa da Conſciencia, por ſer Igreja da Ordem de S. Bento de Aviz: tem de congrua, paga pelos Freguezes, quatro moyos, e hum quarteiro de trigo, hum moyo, e hum quarteiro de cevada. No deſtricto deſte Lugar ha tres Ermidas, que ſaõ das invocaçoens de S. Bartholomeu, S. Antonio, N. S. da Conſolaçaõ, à qual acodem romeiros em todo o anno, principalmente pelos

pelos Prazeres, dia em que ſe celebra a ſua feſta. Produz eſta terra trigo, cevada, centeyo, grãos, e favas, tudo em grande quantidade. Nos matos de ſeu deſtricto cria quantidade de coelhos, lebres, e perdizes; naõ lhe faltando tambem caça groſſa de pórcos, lobos, rapozas, gatos bravos, e outras mais de menos conſideraçaõ. Naõ longe deſta Freguesia paſſa o rio Guadiana com baſtantes aguas, principalmente no Inverno, em que he mais ſoberbo.

BRINÇO. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Mirandella; pertence à Reytoria de Alla, que he do Padroado Real: tem cincoenta viſinhos. Eſtá ſituada em planicie: tem a Igreja Paroquial dentro do Lugar: o ſeu Orago he S. Catharina: tem tres Altares, o mayor do Santiſſimo, os collateraes hum de N. Senhora, outro de Chriſto crucificado: tem huma Irmandade de N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, confirmado por apreſentaçaõ do Reytor de Alla: tem de congrua cincoenta mil reis. Tem huma Ermida da invocaçaõ de S. Roque fóra do Lugar. Os frutos, que recolhem os moradores ſaõ, paõ, vinho, e azeite.

BRINCOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Abiul: tem treze fógos, e pertence à Freguesia de N. S. das Neves.

BRINCOZA. *Vid.* Fontella da Brincoza.

BRINGEL. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Ourique, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Caſtro-Verde.

BRINGELINHO. Pequena Aldea de ſete fógos na Provincia de Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Campo do Ourique, ſugeita ao Ouvidor de Azeitaõ, por ſer terra do Ducado de Aveiro, Freguesia, e Termo da Villa de Caſtro-Verde.

BRINGELINHO. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Ourique, Termo de Padroens, Freguesia de S. Barbara.

BRINHOZINHO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa da Bempoſta: he Donatario della Manoel Antonio de Sampayo, Senhor de Villa-Flor: tem cincoenta viſinhos. Eſtá ſituado em alto, donde ſe deſcobre o Lugar de Sanhoane, e varios deſcampados. A Paroquia eſtá quaſi no meyo do Lugar: ſeu Orago he N.S. da Aſſumpçaõ: tem dous Altares collateraes, hum de S. Sebaſtiaõ, e S. Antonio, outro de N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Marquez de Tavora: tem de congrua quinze alqueires de centeyo, dez de trigo, ſeis mil reis em dinheiro, e cinco almudes de vinho, que ſe lhe paga da Commenda: os Freguezes pagaõ hum alqueire de trigo cada hum. Tem huma Ermida de S. Cruz, fóra do povo; vem a ella com Prociſſoens os póvos de Sendim, Atenor, Travança, Urros, Figueira, Sanhoane, e a Villa de Bempoſta: eſta devoçaõ tem continuado deſde tempo immemoriavel; o Lugar de Sendim traz todos os annos à Senhora huma vela branca de meyo arratel. Os frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, trigo, centeyo, e algum trigo tremez. Haverá vinte annos, que havia neſte Lugar Fabrica de eſtanho fino, com caſa de fabrica, foles, forma, e tudo o mais neceſſario; tinhaõ varios privilegios os officiaes della, e os homens que tiravaõ o eſtanho, o qual ſe acha entre o dito Lugar, e o Lugar de Figueira, que diſta meya legoa: o clima he frio. No deſtricto do povo ſe formaõ dous regatos, hum corre pelo meyo do povo, outro ſe fórma nos prados de Sanhoane,

ambos

ambos saõ de poucas aguas; correm de Norte para o Sul, e se juntaõ por baixo do povo.

BRIRAENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Aldreu.

BRIRARENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Palme.

S. BRISSOS. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Evora, Termo da Villa de Monte mór o Novo: tem quarenta visinhos. A Paroquia está situada em hum valle, donde se naõ descobre povoaçaõ alguma: seu Orago he S. Brissos, que se venera no Altar mór; os collateraes saõ, de N. S. do Rosario, com sua Irmandade, N. S. das Neves, e S. Pedro. O Paroco he Cura, apresentaçaõ do Arcebispo de Evora: tem tres moyos de trigo, e cevada, que pagaõ os Freguezes: tem huma Ermida de N. S. do Livramento, à qual acodem alguns romeiros. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, saõ, trigo, cevada, e centeyo. Passa perto da Igreja huma ribeira, chamada de S. Brissos.

S. BRISSOS. Pequena ribeira na Provincia do Alentejo, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Evora, Termo da Villa de Monte mór o Novo: chama-se esta ribeira S. Brissos, por nascer nos limites da Freguesia do mesmo nome, e passa junto a esta Igreja. Corre de Norte a Sul, e a pouco espaço de caminho acaba na ribeira de Ourega, no sitio a que chamaõ o moinho Cavalleiro, Freguesia de S. Braz do Regedouro, e sempre conserva o mesmo nome. Cria picoens, bordallos, e pardelhas, cuja pescaria he livre em todo o anno, como tambem o uso das aguas, para os campos.

S. BRISSOS. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca, e Termo da Cidade de Béja: he dos Arcebispos de Evora: tem cincoenta e hum visinhos. Está situada em campina, da qual se descobrem a Cidade de Béja, a Villa da Vidigueira, e o Lugar da Cuba. Está a Paroquia fóra do Lugar: he seu Orago S. Brissos: tem tres Altares, o mayor onde está S. Brissos, da parte da Epistola S. Pedro, e do Evangelho N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, apresentaçaõ do Prelado: tem de renda tres moyos, e quarenta alqueires de trigo, que pagaõ as herdades, por finta que para isso se faz no povo. Os frutos desta terra saõ, trigo, e cevada. Ha nesta Freguesia canteiras de pedra marmore, muito fina, e de bom lavor: tem abundancia de criações de gado miudo, ovelhas, cabras, e pórcos.

BRITA PANELLAS, Brita Panellas. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Bellas.

BRITELLO. Ribeiro na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca da Villa de Pinhel. Passa este ribeiro pela Freguesia de S. Marinha de Trovoens, e dahi vay finalizar no rio Torto: he de poucas aguas, e peixes: tem alguns moinhos no seu curso, que tem huma legoa de extensaõ.

BRITEIROS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Termo de Guimaraens: tem oitenta e nove fógos. Está em hum valle, na raiz do monte Citania, ou Cinania: confina pelo Nascente com a Freguesia do Salvador de Donim; pelo Poente com S. Estevaõ de Briteiros, S. Claudio do Barco, S. Thomé de Caldellas, e S. Lourenço de Sande; pelo Norte com o Salvador

de

de Pedralva, S. Maria de Sobrepoſta, S. Martinho de Eſpinho, e S. Leocadia de Briteiros. A Igreja Paroquial eſtá dentro do povoado: he de huma nave: tem quatro Altares, no mayor eſtá a Imagem do Salvador, Orago deſta Freguefia, com as Imagens de N. S. da Piedade, e S. Antonio; da parte do Evangelho eſtá o Altar de N. S. do Roſario, com as Imagens de S. Sebaſtiaõ, e S. Romaõ, que antigamente eſtava no monte Citania: he Imagem milagroſa, e procurada de muitos enfermos: da parte da Epiſtola eſtá o Altar de N. S. das Neves, com as Imagens de S. Catharina, e S. Luzia; junto deſte o de N. S. do Deſterro, com ſua Irmandade. O Paroco he Abbade, apreſentado pelos Arcebiſpos de Braga: tem de renda quatrocentos mil reis, hum anno por outro. Os frutos, que aqui ſe colhem, ſaõ, milho miudo, groſſo, painço, feijaõ, caſtanha, algum trigo, e azeite. Dentro deſta Freguefia, em pouca diſtancia da Igreja, entre o Lugar da Mata, e o Lugar do Carvalho dá principio huma calçada para o monte Citania, ou Cinania, que ainda ſe conſerva nas antigalhas deſte monte; mais acima, entre huns penedos, ſe moſtraõ as ruinas de huma Capella pequena, que dizem foy de S. Antonio: aqui tem principio o muro deſta povoaçaõ antiga, o qual cercava eſte monte para o Poente, e Sul; ainda ſe moſtra unido com a terra para a parte do Norte; em muitas partes eſtaõ pedras levantadas: para baixo corre huma calçada, que vay cahir junto à levada do paſſo: terá em todo eſte circuito ſeiſcentas braças de alto: do monte para a maõ eſquerda vay outra calçada rodeando o monte, e ſe mete na Freguefia do Salvador de Pedralva: para a parte de Pedralva ſe moſtraõ ruinas de fortalezas, das quaes ſe deſcobrem os primeiros fiados de pedra, em partes de tres palmos, e em partes de mais; deſte muro, para a parte do monte diſtancia de cincoenta braças, eſtaõ ruinas de outra muralha, que moſtra ſer muito mais forte, que as outras, por ſer de pedras grandes. No mais alto do monte moſtra terceira muralha, que ainda em partes tem nove palmos de alto; cercaõ o monte pela parte do Norte, e Poente; por entre os muros da parte do Norte, e Naſcente ſe moſtraõ muitos alicerces de caſas, que fazem grande corroboraçaõ à tradiçaõ, de que aqui foy a grande povoaçaõ de Citania, da qual dizem foy natural S. Damaſo Papa. Jorge Cardoſo trata aos quatro de Janeiro, de ſua Irmãa, S. Iria Virgem, como ſe vê no Primeiro Tomo do ſeu *Agiologio Luſitano*, pag. 30; Onufrio Pamvino, tratando de S. Damaſo, affirma ſer Egitanienſe, que alguns querem que ſeja Citania, e naõ a Cidade da Guarda, como outros; Joaõ de Barros, nas *Antiguidades de Entre Douro e Minho*, affirma ſer S. Damaſo natural de Pedralva, e que ainda no ſeu tempo moſtravaõ os velhos humas caſas antigas, onde foy naſcido eſte S. Pontifice; e como Pedralva parte com a meſma Citania, e Freguefia do Salvador de Briteiros, fica a opiniaõ deſte grande inveſtigador de antiguidades, concedendo a dos antigos moradores deſta Freguefia. Tambem ha Authores, que affirmaõ ſer S. Torcato, Biſpo, e Martyr, natural de Citania, cujo corpo ſe venera incorrupto no antigo Moſteiro de ſeu nome, diſtante deſta Freguefia huma legoa; a quem veneraõ os moradores deſtas viſinhanças, com grandes clamores, e romagens no dia de ſua feſta, e pelo decurſo do anno.

BRITEIROS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens: tem oitenta viſinhos. Eſtá em hum valle plano, de cujo ſitio ſe deſcobre huma legoa em circumferencia, ficando-lhe

do-lhe fronteiro hum monte chamado da Citania, celebre pelas tradições, e veſtigios, que ſe deſcobrem na formatura de ruas, e alicerces de muros: para o Adro deſta Igreja ſe tranſportou huma grande pedra, ornada de varios matizes, e ramos debuxados, a qual foy mandada conduzir pelo Chantre Ignacio de Carvalho, para o que ſe fizeraõ de novo caminhos, por naõ caber. Acha-ſe ſuſpenſa em quatro columnas, naõ muito compridas, com groſſura ſufficiente para a ſuſtentar. Eſtá a Paroquia no meyo da Freguefia, com alguns viſinhos immediatos: he Orago della S. Eſtevaõ, cuja Imagem ſe acha collocada no Altar mór, fazendo correſpondencia a S. Ignacio de Loyola; no meyo ſe venera o Santiſſimo Sacramento em hum Sacrario, de quem he Adminiſtrador o Chantre, por obrigaçaõ naſcida da ſua devoçaõ: tem mais dous Altares, dedicado hum a S. Luzia, no qual ſe achaõ as Imagens de S. Antonio, e S. Sebaſtiaõ; outro de N. S. da Graça, com ſua Irmandade. Rendem os frutos deſta Freguefia para o Chantre trezentos mil reis; eſte apreſenta hum Vigario, a quem dá de congrua quarenta e cinco mil reis. Recolhem os moradores deſta Freguefia milho branco, milhaõ, centeyo, pouco painço, e menos trigo, vinho verde com abundancia, e baſtante fruta de varias caſtas. Seus moradores ocupaõ-ſe na cultura dos campos. Em hum pequeno monte chamado Sabroſo, para a parte do Poente, tem deſcuberto o povo quantidade de pedra fina, muy branca, e de excellente qualidade para ſe obrar qualquer caſta de obra. Pela parte do Naſcente cerca eſta Freguefia o rio Ave, com cujas aguas moem alguns engenhos; cria quantidade de barbos, bogas, bordalos, ou eſcalos, inguias, e trutas de eſpecial bondade, e ſabor.

BRITEIROS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo, e Comarca de Guimaraens, Viſita do Chantrado: tem cento e trinta e quatro fógos. Eſtá ſituada pela parte do Norte, e Naſcente, nas faldas dos montes Sameiro, Fragas, e Loural; pela do Poente comprehende as Vertentes do monte Sabroſo, do qual ſe deſcobrem para a parte do Sul as Freguefias do Salvador de Briteiros, S. Claudio, e S. Eſtevaõ de Briteiros, por todas ſe dilatarem, e confinarem com o rio Ave; além deſtas ſe deſcobrem as Freguefias do Moſteiro do Souto, S. Maria do Souto, S. Euſemia, e a de Prazins, que ficaõ da outra parte do rio. A Paroquia tem no Altar mór o Santiſſimo Sacramento, na parte ſuperior delle eſtá a Imagem do Menino Deos, da parte do Evangelho a Imagem de S. Leocadia, Virgem, e Martyr, Orago deſta Freguefia, da parte da Epiſtola S. Franciſco, e S. Pedro; o collateral da parte da Epiſtola he de S. Bento, o do Evangelho de N. S. da Luz. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apreſentado pelo Reytor de N. S. da Graça do Collegio do Populo da Cidade de Braga: renderá para os Religioſos do meſmo Collegio trezentos e noventa mil reis, e para o Paroco cento e trinta mil reis. Ha neſta Freguefia as Ermidas de N. S. da Luz, S. Anna, e N. S. do Roſario, que he do vinculo da quinta das Fontes: neſta ſe acha a Irmandade de S. Antonio, que he populoſa. Os frutos, que recolhem os moradores em mais abundancia, ſaõ, milho groſſo, vinho, e azeite. Saõ abundantiſſimos de aguas de diverſas fontes, e regatos, hum dos quaes ſe chama o rio Longo, que ſe vay deſpenhando pelo monte das Fragas, donde naſce, até ſe meter com outro chamado da Baroſa, que tem ſua origem nos confins da Freguefia de S. Martinho de Eſpinho, donde corre pelo meyo deſta Freguefia, acompanhado de outro, que vem

da Freguesia de S. Maria de Sobreposta, e Couto de Pedralva. Outro regato corre pelo monte do Sameiro, desta Freguesia, chamado communmente o regato do Sameiro: taõ abundante he esta Freguesia de aguas, que a mayor parte dos moradores tem moinho proprio. Ha nesta Freguesia hum tumulo de pedra razo com o chaõ, contiguo à porta travessa da Igreja, para o Poente, fechado com grades de páo, e coberto com seu telhado, do qual se tira terra, que se dá aos enfermos com varias hervas do passal, depois de tocadas na Imagem de S. Leocadia: e lavando-se com a agua das taes hervas, e terra, no espaço de nove dias, ou recuperaõ a saude perdida, ou acabaõ esta vida mortal: e he de notar, que tirando-se ha tantos annos a terra, naõ tem faltado, ainda que haja grande concurso de gente. De quem seja este tumulo referem a *Corografia Portugueza*, tom. 1. cap. 21. pag. 116; Benedictina, tom. 1. tract. 2. cap. 14. in med. Manoel de Faria e Sousa, e outros.

BRITEIROS. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, destricto da Freguesia do Salvador de Briteiros, donde o rio toma o nome. Nasce na Freguesia, e Couto de Pedralva, naõ junto, mas de varias fontes, e regos, como aqui lhe chamaõ, e nem por isso he muito abundante logo na sua fonte; mas com varias levadas, que encontra em toda a sua corrente, e em si recolhe, corre mais carregado de aguas, e acaba no rio Ave, a pouca distancia, que naõ he mais de meya legoa. Grande espaço de caminho he por entre penhascos, e por esta causa corre muito inquieto, e bravo. As levadas, que encorpora comsigo, saõ, a levada da Quintãa, ou do Paço, a do Casal, a do Carvalho, a da Ponte, a da Agrella, ou Ventozella, a do Oiteiro, a do Araujo, a do Escalheiral, a do Loural, a do Requeixo, e a levada da Mô. Todas estas aguas unidas enriquecem este rio, e fazem os campos por onde passaõ ferteis, frescos, e abundantes de toda a casta de frutos. Faz trabalhar grande quantidade de moinhos, e lagares de azeite, para o que o cortaõ em açudes; razaõ porque, além de naõ ter agua bastante, naõ póde admittir embarcações. Cria trutas, e escallos, de singular sabor, e por este motivo muy buscados destas visinhanças, e aqui os vem pescar, o que fazem livremente.

BRITELLO. Villa na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Cerolico de Basto: está situada em hum valle chamado de Britello: descobre parte da Freguesia de S. Joaõ de Arnoya. A Paroquia está fóra da Villa, em pouca distancia della: he seu Orago S. Pedro Apostolo: tem os Altares de S. Pedro, N. Senhora, S. Antonio, e S. Cruz. He Abbadia, apresentaçaõ Ordinaria da Mitra Primaz: rende seiscentos mil reis, e tem cento e sessenta e sete visinhos. Tem as Ermidas de N. S. da Saude, S. Luzia, e S. Iria. A mayor abundancia de frutos he milhaõ: tem Juiz de fóra, e Camera, e Escrivaens: tem feira franca aos vinte e cinco de cada mez: por esta Freguesia passa o rio de Treixeiro, que fertiliza parte da Freguesia, e se vay meter no rio Tamega.

BRITELLO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Ponte da Barca: della he Donatario D. Affonso de Menezes: tem cento e cincoenta e seis visinhos: está situada em pequenos valles, e montes: descobrem-se della algumas Aldeas circumvisinhas. Está a Paroquia dentro do povoado: he seu Orago S. Martinho Bispo: tem tres Altares, no mayor está S. Martinho, e S. Bartholomeu;

hum

hum dos collateraes he de N. S. do Roſario, e S. Sebaſtiaõ; e o outro do Menino Deos, com ſua Confraria. O Paroco he Abbade, apreſentado por D. Affonſo de Menezes: tem de renda quatrocentos mil reis. Ha neſta Freguesia duas Ermidas, huma de N. S. da Penha, por lhe ſervir de docel huma grande pedra, na fórma que a natureza a criou; no dia oito de Setembro ſe feſteja com Miſſa cantada, e Sermaõ, à qual acodem romeiros de todos os póvos viſinhos. Outra de S. Antonio, em cujo dia ſe feſteja com Miſſa cantada. Os frutos, que os Lavradores colhem com mais abundancia, ſaõ, milho groſſo, centeyo, vinho, trigo, feijaõ, caſtanha, e algum azeite; de frutas, laranja, limaõ, peras, e maçãas. Nos montes tem criaçaõ de vacas, cabras, e ovelhas: he o ſeu mato quaſi todo de urgeira, taõ alta em partes, e taõ eſpeſſa, que apenas ſe póde penetrar: tem em alguns ſitios grandes boſques de medronheiros, e neſtes baſtante caça de perdizes, coelhos, muitos lobos, rapozas, gatos bravos, e muitos javalis. Paſſa junto a eſta Freguesia o rio Lima, do qual ſe dará relaçaõ em ſeu lugar.

BRITELLOS. Aldea pequena de cinco fógos na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Albergaria, e Portella, Viſita do Meſtre Eſcolado, Freguesia de Santiago de Arcuzello.

BRITO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Termo, e Comarca de Bragança: tem trinta viſinhos. A Paroquia eſtá dentro do povo: he ſeu Orago S. Barbara: tem tres Altares, o mór he da meſma Santa; os dous collateraes eſtaõ no corpo da Igreja, hum he de N. S. do Roſario, outro do Martyr S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura: terá de renda trinta mil reis: he da apreſentaçaõ do Abbade de Penas-Royas. Os frutos, que os moradores colhem em abundancia, ſaõ, centeyo, vinho, caſtanha, e algum azeite. Tem Juiz de vara, ſugeito às Juſtiças da Cidade de Bragança. Pela parte do Poente, a pouca diſtancia, paſſa o rio Tuella: he caudaloſo: cria abundancia de barbos, bogas, e outros peixes miudos.

BRITO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Couto da Mitra do Porto, Freguesia de S. Pedro de Ferreira.

BRITO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Grijò, Freguesia de S. Felis da Marinha.

BRITO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca de Miranda, Freguesia de S. Romaõ de Edral: tem quinze fógos, e huma Ermida dedicada a S. Catharina.

BRITO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Viſita de Vermoim, e Faria: he Commenda hoje do Conde de Sarzedas: tem cento e trinta e ſeis fógos. Eſtá ſituada em huma baixa, com a Paroquia no meyo da Freguesia, da qual he Orago S. Joaõ Bautiſta, que ſe acha collocado no Altar mór; dous mais que tem, ſaõ, de N. S. do Roſario hum, outro de N. S. das Candeas, onde tem ſua Irmandade. O Paroco he Reytor, apreſentaçaõ do Cabido de Braga, e Roma, alternativamente: rende eſta Igreja cem mil reis, hum anno por outro. Nos limites deſta Paroquia ha huma Ermida de S. Cruz. Os frutos, que aqui ſe recolhem, ſaõ, milho groſſo, milho alvo, centeyo, feijoens, e vinho verde. Mete-ſe neſta Freguesia a ſerra de S. Miguel, que terá huma legoa em quadro: viſinha a eſta fica a ſerra de Moutouto, que chega a S. Martha,

tha, junto à Cidade de Braga. Por eſta Freguesia traz ſuas aguas o rio Ave, nella he baſtantemente caudaloſo, e por eſſe reſpeito tem barca para dar paſſagem.

BRO

BROASSAENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Cima-Tamega, Freguesia de S. Joaõ de Ayaõ.

BROCA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Termo, e Arcipreſtado de Trancoſo, Freguesia de N. S. da Graça dos Villares: tem oito viſinhos. Ha nella huma Ermida dedicada a S. Catharina Virgem, e Martyr. Os frutos, que produz em mayor abundancia, ſaõ centeyo; recolhe algum trigo, milho, cevada, vinho, e pouco azeite. Paſſa perto della a ribeira do Maçal, que ſeca no Eſtio, mas toma muita agua de Inverno: diſta dos Villares hum quarto de legoa.

BROCO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N. S. da Miſericordia da Villa de Bellas.

BROFE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo da Portella das Cabras, Freguesia de S. Eulalia de Godinhaços.

BROGUEIRA, Brôgueira. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Ouvidoria de Monte mór o Velho: he Donatario delle o Duque de Aveiro: tem cem viſinhos. Eſtá ſituado em valle, do qual ſe deſcobrem as Villas da Chamuſca, Golegãa, Atalaya, e tambem os Lugares de Bocoluyo, Pinheiro, Barquinha, e Mouta. A Paroquia eſtá fóra do Lugar, em hum monte: ſeu Orago he S. Simaõ: tem tres Altares, no mayor eſtá S. Simaõ, e no collateral da parte do Evangelho N. S. do Roſario, da Epiſtola as Imagens do Menino Deos, S. Sebaſtiaõ, e S. Antonio: tem as Irmandades do Santiſſimo Sacramento, Eſpirito Santo, e N. S. do Roſario. O Paroco he Cura annual, cuja apreſentaçaõ he do Prior da Igreja de S. Maria da Villa de Torres-Novas, a quem he annexa: tem de renda oitenta mil reis. Ha neſta Freguesia as Ermidas de N. S. da Piedade, onde eſtá o Santiſſimo Sacramento, e ſerve de Paroquia, outra de N. S. da Saude, a que concorrem muitas peſſoas em romaria; e S. Caetano, à qual concorrem os Fieis em romagem, eſpecialmente na primeira Oitava do Eſpirito Santo, dia em que ſe faz a ſua feſta. Tem abundancia de azeite, e paõ, vinho mediano. Governa-ſe eſte Lugar por Juiz de vintena, ſugeito às Juſtiças de Torres-Novas. Dos naturaes deſta terra floreceo em virtudes hum Religioſo Leigo, chamado Fr. Jeronymo, da Provincia da Arrabida. Ha neſta Freguesia quatro fontes perennes, todas de boa agua, com eſpecialidade a dos Cardaes, que dizem ſer medicinal para os queixoſos do figado: pelos fins deſta Freguesia, no ſitio de Caniſſos, paſſa o rio Almonda.

BROTAS, ou ABROTEAS, BRUTAS, ou GRUTAS. Lugar na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Evora, Termo da Villa das Aguias. Tem huma fermoſa Igreja dedicada a N. S. das Brotas, nome que dizem teve origem das muitas abroteas de que aquelle ſitio eſtava coberto. O Lugar em que eſtá fundada a Igreja he huma grande quebrada, que alli fazem as campinas que a rodeaõ, de modo, que de nenhuma parte lhe fica viſta, nem ſaida. No fundo deſ-

ta

ta quebrada, encoſtada ao monte, eſtá a Igreja, ſervindo-lhe de territorio todo o mais ſitio, que por eſtar plano, e com huma corrente, que lhe paſſa ao longo da ſerra, pela parte direita faz huma ſaudoſa viſta. Já demos larga noticia do apparecimento, e mais circunſtancias delle, tratando da Villa das Aguias, aqui ſómente a daremos reſumida, por naõ privar a eſte Lugar do que lhe toca. He tradiçaõ entre os moradores, que andando certo paſtor pelos annos de quatrocentos e tantos, guardando algumas vacas por eſtas campinas, lhe veyo a cahir huma neſta barroca, a qual depois de muito buſcada, achando-a o paſtor morta no lugar onde hoje eſtá a Igreja, começou a eſfolalla para lhe aproveitar ao menos o couro, e tendo-lhe já cortada huma maõ, lhe appareceo a Senhora, e lhe diſſe: Que edificaſſe huma Caſa naquelle Lugar em ſua honra, e veneraſſe nella a ſua Imagem, a qual dizem, que appareceo milagroſamente feita do oſſo da canella da meſma vaca, deſapparecendo ſubitamente a Senhora, e levantando ſe a vaca viva, e ſem lezaõ alguma, do que aſſuſtado o paſtor, foy logo dar recado aos viſinhos da Aldea, hoje Villa das Aguias, donde era natural; e correndo todos para ver o milagre, levantaraõ logo huma pequena Ermida, em que collocaraõ a Imagem fabricada do oſſo da dita vaca, com grande veneraçaõ, e reſpeito, e alli he venerada até ao tempo preſente de todos os póvos do Alentejo, que de muito longe concorrem todos os annos a fazerlhe feſtas com grande ſolemnidade. Em Evora, Monte mór, e outros póvos, ha Irmandades inſtituidas para feſtejarem a Senhora neſta ſua Imagem, o que fazem em diverſos dias repetidos conforme as povoações. Ha neſte ſitio duas fontes, huma que corre junto da Igreja, e outra defronte della, em pouca diſtancia, e ſobre o ribeiro que por alli corre, ha huma boa ponte, que mandou fazer à ſua cuſta a Cidade de Evora. A Igreja erigio em Paroquia o Cardeal D. Affonſo, ſendo Arcebiſpo de Evora, extinguindo a da Villa das Aguias, aſſim para mayor culto da Senhora, como por reſpeito de mayor concurſo dos Fieis a eſte Lugar. Todo elle he pobre, por ſerem as terras incapazes de frutificar pelas muitas areas que por alli ha.

BROVALHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguefia de N. S. das Medas, cuja feſta ſe celebra dia da Aſcenſaõ do Senhor, e nelle acodem muitos romeiros dos Lugares viſinhos.

BROZENDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguefia de Santiago de Valladares.

BROZENDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguefia de S. Fauſtino de Veariz.

BROZENDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguefia do Salvador de Bravaens.

BRU

BRUFE. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana pelo Secular, e pelo Eccleſiaſtico de Braga, Concelho de Villa Garcia, Termo da Villa de Pica de Regalados: he delRey: tem dous Lugares, e trinta e cinco viſinhos: eſtá ſituada em monte, do qual ſe deſcobre a ribeira de Homem até à Villa de Prado. A Paroquia eſtá fóra do Lugar: ſeu Orago he o Eſpirito Santo, que ſe venera no Altar mayor; hum dos collateraes he N. S. do Roſario, com

ſua Irmandade, o outro he do Menino Deos. O Paroco he Vigario: tem cem mil reis de renda: recolhem os moradores milhaõ, e centeyo. Governa-ſe por Juiz ordinario, e Camera, com dous Vereadores, Procurador, Meirinho, Carcereiro, e hum Quadrilheiro. Tem eſta Freguefia privilegio de naõ ſe fazerem nella Soldados, com obrigaçaõ de guardarem à ſua cuſta o porto, e guarda da ſerra da Amarella, que confina com o Reyno de Galliza. Tem baſtantes aguas de que uſaõ quotidianamente.

BRUFE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de S. Eſtevaõ de Riba do Lima, Freguefia do Salvador do Vitorinho das Donas.

BRUFE. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Marinha de Barreiros.

BRUFE. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos: he de Sua Mageſtade: compoem-ſe de ſetenta e ſeis fógos. Eſtá ſituada em hum valle, que medea entre dous montes, chamados Serita, e Porrinho: naõ ſe deſcobre della povoações. A Paroquia eſtá no meyo da Freguefia: ſeu Orago he S. Martinho Biſpo, cuja Imagem eſtá collocada no Altar mór; no collateral da parte do Evangelho ſe venera a Imagem de N. S. da Apreſentaçaõ; da Epiſtola eſtá collocada a Imagem do Menino Jeſus, ao lado direito delle S. Antonio, ao eſquerdo S. Sebaſtiaõ: he Templo de huma ſó nave. O Paroco he Abbade do Padroado Real: tem de renda cento e oitenta mil reis, e no ſeu deſtricto huma Ermida de S. Joaõ Evangeliſta edificada no monte Serita, à parte do Poente. Os frutos, que produz eſte terreno, ſaõ, milho groſſo, milho alvo, painço, centeyo, vinho verde com abundancia, e muitas hervagens para os gados: he muito abundante de aguas de regadio. Entre outras fontes ha huma chamada da Forcuda, cujas aguas fazem branca a terra por onde correm, e quando ſe lhe muda para outra parte da terra mais eſcura, em breve tempo a faz tambem branca: bebe da dita agua muita gente ſem ſentirem queixas: de outra chamada do Paſſo tem ſeu naſcimento hum ribeiro pequeno, que diſcorre pelo meyo da Freguefia, e dahi entra na de Villa-Nova de Famalicaõ, e paſſando à de Santiago Dantas, ſe vay meter no rio Ave. Ha neſta Freguefia dous moinhos, que moem de Inverno; de Veraõ ſe aproveitaõ os moradores da agua das fontes para regarem os campos, dividindo-a por giros entre ſi; ſem para iſſo pagarem penſaõ alguma.

BRUGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguefia de S. Joaõ de Mindelo.

BRUGUETA. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguefia de S. Cruz da Trapa.

BRUNAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Arega.

BRUNHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguefia de S. Chriſtovaõ de Gondomil.

BRUNHADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de Sobre-Tamega, Freguefia de S. André da Varzea.

BRUNHAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Termo de Lamego, Freguefia de S. Miguel de Bodens.

BRUNHAES. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoſo: he delRey: tem oitenta viſinhos. Eſtá ſituada na raiz de hum monte, donde ſe deſcobre a mayor parte das Freguefias de S. Maria de Souto, Sobradello, S. Bartholomeu, e S. Martinho de Travaços. A Paroquia eſtá ſituada no Lugar da Igreja, junto às margens do rio Ave: he ſeu Orago S. Payo, cuja Imagem eſtá no Altar mayor; além deſte tem o Altar das Almas, com ſua Confraria, os collateraes ſaõ do Santiſſimo Nome de Jeſus, e N. S. do Roſario. O Paroco he Vigario, apreſentado pelo Reytor de Santiago de Guilhofrey: tem de congrua quinze mil reis em dinheiro, dez toſtoens para cera, dous almudes de vinho, dous alqueires de trigo para hoſtias, e quarenta alqueires de paõ meado. Ha neſta Freguefia a Ermida do Apoſtolo S. Pedro. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os Lavradores, ſaõ, milho, e vinho verde, dos mais produz em menor quantidade. No deſtricto deſta Freguefia ha alguns montes apertados, e nelles algumas fontes de agua commua: tem arvoredo de carvalhos, e caſtânheiros: paſtaõ nelles ovelhas, e cabras, e cria alguns coelhos, e lebres.

BRUNHAES. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca Eccleſiaſtica da Villa de Chaves, Secular da Villa da Torre de Moncorco, Freguefia de S. Bartholomeu da Villa de Agua-Revez.

BRUNHEDO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguefia do Salvador de Ribeira de Pena.

BRUNHEDO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Pena-Guiaõ, Freguefia de S. Miguel de Fontelas.

BRUNHEIRA. Serra na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Azeitaõ: naõ he de hum corpo ſó, lança dous braços, hum contra o Norte, a que chamaõ a ſerra dos Murtaes, o outro, que corre em demanda do Naſcente ſe chama a ſerra Gabaya: tem huma legoa de comprimento, e outra de largura. Nas ſuas abas, aguas vertentes ao Naſcente, tem ſeu aſſento a Freguefia de S. Pedro de Melides. He de temperamento quente, e por iſſo a elle ſe acolhem os gados na mayor força dos frios do Inverno, e humido, porque della naſcem muitas aguas por diverſas partes, que a fazem frutifera onde admitte cultura, e produz muito centeyo, e cevada, que he o graõ, que ordinariamente lhe ſemeaõ. He mãy de duas pequenas ribeiras, chamada huma das Pedras, e outra o Samoucal, das quaes unidas, e juntas em hum ſó corpo ſe fórma a ribeira de Melides, como diremos em ſeu lugar. Nas partes em que a naõ cultivaõ, he povoada de alecrim, murta, douradinha, maravilhas, herva ferro, agrimonia muy proveitoſa contra os achaques do figado, e mordeduras de caens danados, arruda, herva crina, lingua cervina, e outras a que naõ ſabemos o nome. Ha nella criaçaõ de todos os gados, principalmente pórcos, por ſer muito povoada de montados de ſobro; de caça miuda, raſteira, e do ar, traz baſtantes coelhos, e perdizes, e de veaçaõ pórcos montezes, e de feras, lobos, de cujo atrevimento contra os gados vivem ſempre os moradores com receyo.

BRUNHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguefia de S. Miguel de Alcainça.

BRUNHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo

Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Pedro de Pena-Ferrim : tem dez fógos.

BRUNHEIRA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Grandola, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Amieira : tem quinze moradores.

BRUNHEIRO. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Estarreja, que antigamente se chamou Antoãa. Está situada em huma campina, com a Paroquia dentro do povo : consta de quatro Altares, o mayor em que está o Apostolo S. Mattheus, como Orago; os outros saõ, de N. S. do Rosario, de Jesus, e do Espirito Santo : he annexa de S. Marinha de Avanca, a cujo Reytor pertence a apresentaçaõ desta Igreja, que he Curado annual: na jurisdicçaõ deste Paroco estaõ as Ermidas de S. Silvestre, S. Simaõ, e S. Gonçalo, cuja festa se celebra a dez de Janeiro, e neste dia tem muita occurrencia de povo, assim dos Lugares das Freguesias visinhas, como dos desta Freguesia, que saõ os seguintes; Sedouros, Esteiro, S. Silvestre, Rua do Forno, Outeiro alto, S. Simaõ, Fetal, Tourogas, Formiga, Renda, Celeiro, e Trovisqueira; em todos estes, e no restante da Freguesia, produz milho grosso, centeyo, cevada, e algum trigo; e frutas bastantes, principalmente de laranjas, maçãas, peras, e outras semelhantes; cria tambem muita tabua, bunho, e moliço, o qual vem buscar pessoas de fóra da terra para varios ministerios, em que usaõ das taes hervas; tambem cria algum gado de egoas, e boys. Por esta Freguesia passa o rio chamado de Aveiro, e nella divide em os braços chamados o Martinho, o Gago, e Porto-Mancaõ; nelles cria variedade de peixes, principalmente barbos, bogas, fataças, saveis, solhos, linguados, e outros muitos de menos attençaõ, que todos saõ livres para o divertimento dos moradores.

BRUNHEIRO. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves : tem huma legoa de extensaõ : he chamada serra do Souto delRey, e Lagarelhos. He muito fria, por cuja causa cria pouca caça de lebres, coelhos, e perdizes: della nascem alguns ribeiros, que regaõ alguma parte de suas abas : he composta de pedras, e grandes matas em alguns sitios : tem bom temperamento de ares, que fazem o sitio muito sadio.

BRUNHEIRO GRANDE, Brunheiro Grande. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Margarida da Fundada.

BRUNHELLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Anciaens, Freguesia de N. S. das Neves.

BRUNHETA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre : tem seis visinhos.

BRUNHETA. Ribeira na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Comarca, e Ouvidoria de Abrantes, limites da Freguesia de S. Silvestre do Souto : nasce nesta Freguesia, e nella mesma acaba metendo-se no Zezere, e terá huma legoa de comprido : neste breve espaço tem dous lagares de azeite : lança a sua corrente de Leste a Oeste, ou de Nascente ao Poente. Achaõ-se nas suas margens muitas hortas, as quaes com o beneficio das suas aguas produzem grande abundancia de hortaliça, e outros frutos. Quasi toda he cingida de arvoredo silvestre, enlaçado de videiras, de que colhem huma casta de uvas, a que chamaõ

por

por aqui labruſcas, ou bravias; além deſte genero de arvoredo corre por ella abaixo diſtancia de hum quarto de legoa hum pinhal bravo. Peſcaõ-ſe nella algumas trutas, e outros peixes miudos, cuja peſcaria he livre aos curioſos, como tambem o uſo das aguas, de que ſe aproveitaõ para regarem os campos.

BRUNHOS. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho: tem quarenta viſinhos: he ſeu Donatario o Duque de Aveiro. Eſtá ſituado em hum monte, do qual ſe deſcobrem os Lugares de Villa-Nova da Barca, Carvalhal, Alfarelos, Villa-Nova de Anços, e varios deſertos. Tem a Paroquia junto ao Lugar: he ſeu Orago N. S. da Conceiçaõ, que eſtá no Altar mór; os collateraes, hum he do Eſpirito Santo, outro de S. Sebaſtiaõ: tem huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Cabido da Cidade de Coimbra: tem hum moyo de trigo, huma pipa de vinho, e quatro mil reis em dinheiro. Ao deſtricto deſte Paroco pertencem as Ermidas de S. Mattheus, N. S. do Amparo, S. Joaõ, e S. Jorge, onde ſe ajunta grande concurſo de gente no dia de S. Joaõ.

BRUSCAS. Lugar na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de S. Pedro de Villa-Seca: tem trinta e dous moradores, e huma Ermida de S. Iſidoro.

BUA

BUARCOS. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra: he do Duque do Cadaval: tem duzentos viſinhos. Eſtá ſituada na raiz de hum pequeno monte, perto do mar, que a cerca da parte debaixo por onde he murada: della ſe deſcobre o forte de S. Catharina, na borda do dilatadiſſimo Oceano. Tem a Paroquia dentro na Villa: ſeu Orago he o Apoſtolo S. Pedro, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, donde eſtaõ collocadas as Imagens de Chriſto Senhor Noſſo, S. Mattheus, e S. Antonio, da parte do Evangelho; e da parte da Epiſtola S. Braz, e S. Luzia: os outros Altares ſaõ, do Santiſſimo Sacramento, do Santiſſimo Nome de Jeſus, e o das Almas, com ſua Confraria. O Paroco he Vigario: tem quarenta mil reis de congrua. Ha neſta Villa Hoſpital, que he adminiſtrado pelo Provedor, e Irmãos da Miſericordia, fundada por Proviſaõ do Sereniſſimo Rey D. Manoel: tem tres Altares, no mór tem a Imagem de Chriſto, e S. Antonio, no retabulo eſtaõ pintadas as Imagens de N. S. da Viſitaçaõ, S. Joſeph, S. Joaquim, e S. Anna; o Altar da parte do Evangelho he do Naſcimento de Chriſto, a meſma pintura ſe acha no retabulo do Altar da parte da Epiſtola: tem mais huma Capella, onde eſtá collocada a Imagem de Chriſto com a Cruz às coſtas, que vay na Prociſſaõ dos Paſſos. Achaõ-ſe dentro da Villa duas Ermidas, huma de N. S. da Conceiçaõ, com Tribuna na Capella mór, e dous Altares, hum da parte do Evangelho com as Imagens de Chriſto, N. Senhora, e S. Joaõ Evangeliſta; outro da parte da Epiſtola com as Imagens de N. S de Guadalupe, S. Joaõ Bautiſta, e S. Sebaſtiaõ. Outra de N. S. do Roſario, com hum ſó Altar, onde eſtaõ collocadas as Imagens de N. Senhora, e S. Pedro Gonçalves, com ſua Irmandade dos homens do mar. Suſtenta-ſe eſta terra de peſcarias, que he todo o ſeu negocio, por ſer tudo praya de areal. He governada por hum Juiz Ordinario, que o he tambem dos Orfãos, com Comarca, e Cabeça de Concelho; as appellações, e aggravos, que della ſahem, vaõ para o Ouvidor da Villa de Tentugal, que he a Cabeça de todas as Villas do Duque do Cadaval. Por ſer eſta Villa falta de

todo o comeſtivel, lhe deraõ o privilegio de que os póvos viſinhos lhe levaſſem tudo o que lhe for neceſſario para o ſuſtento dos moradores. He murada da parte do mar com muros de oito palmos de largo, com hum forte onde eſtaõ os Armazens da polvora, e balla, e dous mais para defenſa da Villa; conſta de quatro peças de bronze, e ſeis de ferro: tem de guarniçaõ huma Companhia de Soldados, com Governador, e Capitaõ da Praça: entraõ neſta Barra barcas de peſcar, que tomaõ quantidade de peſcadas, ruivos, congros, roballos, arrayas, ſardinhas, e toda a variedade de peixe: tem huns penedos na borda do mar, que daõ quantidade de camaroens, caranguejos, perſeves, e muitos polvos. No ſeu deſtricto fica a Alfandega no Lugar da Figueira da Fós, que ſe intitula Alfandega de Buarcos, diſtante deſta Villa hum quarto de legoa.

BUB

BUBEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoſo, Freguefia de S. Miguel de Ataide.

BUC

BUCELLAS. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual diſta quatro legoas para o Norte: he delRey. Eſtá ſituado em hum valle entre duas ſerras, chamadas huma de Bucellas, e outra da Torre: conſta eſte Lugar, e Freguefia de duzentos fógos. A Paroquia eſtá dentro do Lugar, Templo magnifico, fechado de abobeda, ſobre oito columnas, que a dividem em tres naves: tem de comprido da porta principal até ao Cruzeiro vinte e tres varas, do Cruzeiro até ao Altar mór ſete: tem Tribuna com primoroſa talha, que foy feita de eſmolas, que ſe tiraraõ pelos Freguezes. He Orago deſta Igreja N. S. da Purificaçaõ, vulgarmente chamada do Carvalho, por ſer tradiçaõ, que eſta Imagem appareceo em cima de hum carvalho, junto do qual ſe edificou a Paroquia, de entaõ até agora a feſtejaõ com ambos os titulos: tem quatro Altares, no Altar mór da parte do Evangelho eſtá a Imagem de N. S. da Conceiçaõ, e da Epiſtola o Anjo Cuſtodio: o Altar mór, que he ſagrado, tem quatorze palmos de comprido, oito de largo, e de groſſo palmo e meyo: le-ſe nelle a ſeguinte Inſcripçaõ

Chriſto ejuſque Matri, D. Georgius de Ataide, hujus Eccleſiæ Prior, aram hanc poſuit, quam idem Epiſcopus Viſenſis factus, conſecravit XXIII. Januarii M. D. LX. IX.

Ha além deſte Altar, os Altares de N. S. da Purificaçaõ, e N. S. do Roſario, Imagem milagroſa; defronte da porta traveſſa eſtá o Altar de S. Pedro: tem as Irmandades de N. S. do Roſario, Santiſſimo, e Almas: tem eſte Templo quatro ſinos, e hum relogio. O Paroco he Prior: tem de renda tres mil cruzados: he da Caſa do Infantado; os quatro Beneficiados cada hum tem oitenta mil reis. Fica dentro do adro da meſma Igreja a Ermida do Eſpirito Santo, na qual ſe acha hum retabolo de huma ſó pedra, com as Imagens do Padre Eterno, Chriſto crucificado, o Eſpirito Santo, os doze Apoſtolos, N. Senhora, e dous Anjos com dous turibulos, tudo da meſma pedra: dentro da Capella mór eſtá huma Capellinha com a Imagem de Chriſto crucificado, muito milagroſa. Os moradores deſta terra havendo falta de agua, ſahem com ella em prociſſaõ. Junto deſta Ermida eſtá hum Hoſpital donde ſe recolhem os pobres mendicantes, e Religioſos paſſageiros,

geiros, para huns, e outros ha camas determinadas: he adminiſtrado pelo Juiz, e mais officiaes da Confraria do Eſpirito Santo. Além deſta tem eſte Lugar dentro em ſi as Ermidas de S. Sebaſtiaõ, N. S. da Boa Morte, que he do Capitaõ Nicolao Cardoſo, N. S. da Paciencia, e S. Maria Magdalena. Tem eſta Freguefia Familias nobres. Paſſa junto deſte Lugar hum rio chamado Rio Grande, compoem-ſe dos regatos da Verdelha, Bouçaõ, Bom-Nome, Monſeravi, e Arrotea.

BUCICOS. *Vid.* Villa de Bucicos.

BUCOS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baſto: tem cento e trinta e cinco viſinhos: daqui ſe deſcobre a povoaçaõ de Gondarem da Freguefia de S. Nicolao, e parte do Lugar de Sendim, da meſma Freguefia. A Igreja Paroquial he de huma ſó nave: tem por Orago S. Joaõ Bautiſta: conſta de tres Altares, o mayor onde eſtá a Imagem do S. Patrono, e dous collateraes, hum de S. Pedro, outro de N. S. do Roſario. O Paroco he Vigario amovivel *ad nutum* apreſentado pelo Reytor de S. Nicolao: tem de renda doze mil reis, dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e tres libras de cera lavrada: paga-lhe a Commenda tres mil e quinhentos reis, dez alqueires de paõ moido, e oito almudes de vinho: tem eſta Freguefia huma Ermida de S. Marinha, e neſta ſe fazem tres clamores cada anno, a vinte e cinco de Maiço, a onze de Junho, e pelas Ladainhas de Mayo. Os frutos de que ha mais abundancia ſaõ, centeyo, milho de toda a caſta, e feijaõ, trigo pouco, por ſer terra fria, e aſpera. Pelo Inverno tem muita neve. He eſta Freguefia ſogeita às Juſtiças do Concelho de Cabeceiras de Baſto, onde ha Juiz Ordinario, e Camera, Cabeça de Concelho: conſta de quatro Aldeas, que ſaõ, Villa-Boa, Carrazedo, Cazeres, e Bucos. Fica eſta Freguefia encoſtada à ſerra do Maraõ, que terá de comprido huma legoa, e de largo, pouco mais de meya: he terra muito aſpera, e fria: neſta naſcem hum rio pequeno, que vem para a Aldea de Villa-Boa, outros chamados os rios da Cangada, Agua-Talhada, e outros que ſe ajuntaõ na ponte do Gado, e dahi correm para a Freguefia de S. Nicolao, e deſta ſe vaõ meter no Tamega: tem varias pontes, e moinhos, como em ſeu lugar ſe dirá.

BUD

BUDEL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual diſta duas legoas, e meya. Tem dezaſete viſinhos. Ha nella huma torre antiquiſſima, na qual ſe diz vivera hum Mouro, peſſoa principal, que tinha por nome Budel, do qual o tomou a Aldea.

BUDELHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguefia de S. Eſtevaõ.

BUDENS. Lugar no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos: he del-Rey: tem noventa e cinco viſinhos. Eſtá em huma campina donde ſe deſcobrem montes, matos, e terras lavradias. Comprehende a Freguefia os Lugares, ou Aldeas de Val de Boy, e Figueira. Eſtá a Paroquia fóra do Lugar a pouca diſtancia: tem por Orago S. Sebaſtiaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, com o Santiſſimo; o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Roſario, o da Epiſtola he do Senhor crucificado; os Altares do corpo da Igreja ſaõ, de S. Pedro, e das Almas: tem as Irmandades do Santiſſimo Sacramento, N. S. do Roſario, Senhor Jeſus,

S. Pedro, e Almas. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Ordinario do Lugar: tem de renda dous moyos, e meyo de trigo, vinte e cinco alqueires de cevada, e trinta almudes de moſto, tudo de premios que lhe pagaõ os Freguezes, e da meſma fórma ao Sacriſtaõ. Pertencem à juriſdicçaõ deſte Paroco as Ermidas de S. Antonio, fóra do Lugar, e S. Lourenço. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia ſaõ, trigo, cevada, algum milho groſſo, favas, grãos, ervilhas quadradas, lentilhas, e baſtante vinho. Foy natural deſta Freguefia Affonſo Tello, o qual ſuccedendo ſahir Mouros a terra na noite de quatro de Mayo de mil e ſeiſcentos e ſetenta, por hum ribeiro, a que chamaõ de Azure, e indo dar com dous paſtores, hum pode fugir, e veyo dar rebate, que os Mouros haviaõ deſembarcado, e entrado pela terra dentro ao Lugar da Figueira, e acodindo o dito Affonſo Tello, montado no ſeu cavallo, foy direito a huma rocha, onde preſumio eſtariaõ, e com effeito vio hum bergantim de Mouros, e como naõ podeſſe deſcer a cavallo pela rocha, ſe deſmontou, e foy à praya já com outros companheiros, e ſe poz a pelejar com alguns Mouros, que ſe achavaõ no bergantim com armas de fogo. Eſtando neſte conflicto lhe deraõ noticia eſtavaõ outros Mouros em terra; e dando elle ſó alguns paſſos por hum ribeiro acima, ſe encontrou com tres Mouros, que às cutiladas, e lançadas os obrigou a lançaremſe ao mar; e tornando ſegunda vez ao meſmo ribeiro ſe encontrou com huma eſquadra de quinze, ou dezaſeis, e encoſtando-ſe a huma parte do ribeiro, ſe fez forte, e pelejou com os Mouros às cutiladas, e lançadas, e vendo que o ultimo Mouro moſtrava ſer o Cabo pelas armas que lhe ficaraõ, o enveſtio com tal valor, que com huma lançada o fez cahir em terra, e o acabou de matar às cutiladas trazendo-lhe a cabeça à preſença do Coronel, e Capitaõ General deſte Reyno, que entaõ era D. Nuno de Mendoça, Conde de Val de Reys, de que lhe paſſou huma Certidaõ authentica, muy honrada, e digna do ſeu valor. No deſtricto deſta Freguefia ha duas Fortalezas para defenſa da Marinha, huma chamada o Forte de Almadena, com quarteis para quatro, ou ſeis Soldados, que he a lotaçaõ da ſua guarniçaõ: he formada em huma rocha alta da parte da terra, ao Norte tem ſua muralha em que eſtá a porta pela parte do mar, com parapeitos em duas plataformas, huma mais alta, que outra: na primeira plataforma tem duas peças de bronze, e na debaixo huma de ferro: conſta ſer feita no tempo de Filippe III. ſendo General do meſmo Reyno D. Luiz de Souſa, Conde do Prado, que a fizera à ſua cuſta. A outra Fortaleza he chamada de Santa Cruz da Figueira: tem ſeus quarteis dentro, e armazem para a guarniçaõ: he formada em cima de huma rocha alta, junto de hum ribeiro, que deſemboca na praya: pela parte do Norte tem muralha alta, em que tem a porta para communicaçaõ pela do mar ao Sul, com ſeus parapeitos em duas plataformas, huma muy alta, outra baixa; a de cima tem duas peças de bronze, huma meya colubrina, e hum meyo canhaõ, e na plataforma debaixo duas peças de ferro. Por baixo do Lugar de Budens, ao Poente, havia huma Torre antiga, do tempo dos Mouros, em que hoje eſtá hum moinho de vento, em cujo ſitio ſe diz foy a Cidade de Bude nos tempos antigos. No deſtricto deſta Freguefia, diſtancia de hum quarto de legoa, junto da porta de Almadena, já referida, eſtá hum foſſo, vulgarmente chamado rio de Almadena, que em algumas occaſioens ſe entupe de areas, em outras ſe abre; faz dous pequenos braços, hum que recebe as aguas

da

da chuva, que correm de Budens, e do ribeiro de Val de Boy; o outro braço he mayor, e ſe junta aonde chamaõ o pego do Sinceiro, em hum valle comprido, e pouco largo, eſtá cheyo de aguas de varias fontes, ſendo as principaes a de Contreiras, e do Gato; por naõ terem boa ſahida as aguas, prejudicaõ as terras, e ſe naõ podem cultivar em alguns annos. Na boca deſte rio, junto da Fortaleza de Almadena ſe faz huma armaçaõ nos mezes de Março, Abril, Mayo, e Junho, até dez de Julho, para a peſcaria das corvinas, pargos, atuns, e outros peixes, que ſe compoem de quarenta homens de companha, em oito até dez barcos pequenos, governados pela Provedoria das Almadravas, com outras armações para ſe pagar o direito devido á Fazenda de Sua Mageſtade.

BUF

BUFAREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Souſa, e Faria, Freguefia de S. Eſtevaõ de Barroſas.

BUFO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Miguel do Moſteiro.

BUG

BUGADELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monçaõ, Freguefia do Salvador de Barbeita.

BUGALHAL. Lugar na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel: he de Sua Mageſtade: conſta de noventa e cinco viſinhos. A Paroquia eſtá dentro do povo: tem por Orago S. Miguel, que eſtá no Altar mór; os collateraes ſaõ, de N. S. do Roſario, e S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario, apreſentado por Sua Mageſtade: tem em ſeu deſtricto as Ermidas de S. Pedro Martyr, S. Sebaſtiaõ, e N. S. do Porto da Vida, a cuja Ermida acodem baſtantes romeiros, e algumas Prociſſoens, principalmente nas quatro Feſtas do anno. Os moradores recolhem em mais abundancia trigo, cevada, e azeite. Fica eſta Freguefia entre dous rios chamados hum o rio Pega, que corre do Sul para o Naſcente até morrer no rio Coa; outro chamado o rio Porco, que corre do Sul para o Norte; ambos criaõ bordallos, bogas, e barbos: de ſuas aguas uſaõ os moradores ſem penſaõ, como tambem das peſcarias.

BUGALHAÕ. Pequeno rio na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego; naſce nas abas da ſerra de Monte de Mouro, onde chamaõ a Cruz de Roſſaõ: naſce pobre, mas com os ribeiros do Codeçaes, e Moura-Morta, que em ſi recolhe, engroſſa a ſua corrente, e por entre deſcompoſta, e bruta penedia vay correndo furioſo, e arrebatado, eſcumando de braveza, e lança-ſe de Norte a Sul até entrar no rio Paiva, onde chamaõ a Ponte da Ermida, por ficar no deſtricto da Villa, e Couto da Ermida, e aqui tem ſua ponte de páo, de pouco, ou nenhum artificio: tem outra no ſitio do Bugalhaõ. He de breve curſo, e livre o uſo das aguas, de que ſe valem os moradores para limarem os campos, com cujo beneficio os tornaõ fertiliſſimos, e produzem de toda a caſta de frutos. Eſtaõ ſituados nas ſuas viſinhanças os Lugares do Sobradinho, Carvalhoſa, Villar, e Codeçaes, de cujas aguas recebem naõ pequena utilidade.

BUGALHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado

cado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Lourenço do Lugar do Ramalhal.

BUGALHEIRA. Aldea na Provincia da Beira alta, Bispado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa da Rua, Concelho de Caria, Freguesia do Espirito Santo do Carregal.

BUGALHEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Parada de Gatim.

BUGALHO, Bugalhô. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Christovaõ de Gondomil.

BUGALHOS. Aldea na Provincia da Beira alta, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Provedoria da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Coja, Freguesia de Santiago de Pinheiro de Coja.

BUGALHOS. Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Arcediagado, e Comarca da Villa de Santarem, Termo, da Villa de Torres-Novas: he Donatario della o Duque de Aveiro: tem duzentos e dez moradores. Está situada em valle, e por isso naõ descobre povoações algumas. A Paroquia fica visinha ao Lugar: o seu Orago he N. S. da Graça: comprehende no seu destricto os Lugares de Filhôs, Pouzados, Peral, Terra do milho, e Cazaes; e nelles as Ermidas de N. S. do Pilar, e S. Amaro. O Paroco he Vigario collado: terá de renda cem mil reis. Os frutos de paõ, e vinho, saõ poucos, de azeite ha grande abundancia: tem muito mato, e nelle se cria caça miuda de perdizes, lebres, coelhos, e immensidade de tordos, e estorninhos nos mezes do Inverno, que vem aqui buscar o pasto nos muitos olivaes de que este paiz abunda.

BUGALHOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de S. Maria de Miranda.

BUGAÕ. Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, limites da Freguesia de Santiago de Villa-Chãa; nasce onde chamaõ a Robina, na Freguesia de S. Joaõ, distante desta hum quarto de legoa, de huma moderada fonte. Pelo sitio pedregoso por onde lança a sua corrente, corre arrebatado até morrer no rio Lima, no sitio chamado o Porto das Bestas. Toma em si outro regato no Porto Asobredo, e já mais crescido lança a sua corrente do Sul ao Norte. As trutas do Bugaõ saõ de especialissimo sabor, ainda que de pequeno corpo; cria tambem bogas, e escallos, todos de singular gosto. A sua pescaria he livre, e se faz em todo o tempo, menos nos mezes defezos. Em algumas partes se cultivaõ as suas margens, e se vem a espaços guarnecidas de arvoredo grosso, de carvalhos enlaçados de videiras, de que colhem o vinho verde, a que chamaõ de enforcado, e de alguns castanheiros. He cortado em açudes para os moinhos, que trabalhaõ com a sua agua, e tem huma cachoeira no sitio das Olas. Ha tambem nelle hum folaõ, e hum lagar de azeite. He livre o uso das aguas para qualquer ministerio.

BUGAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria de Souzela.

BUGARREL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Serra.

BUGO. Aldea na Provincia de

de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesía de S. Pedro de Formariz.

BUL

BULEIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. S. dos Prazeres do Lugar da Serra.

BULHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesía de S. Cruz de Jovim.

BULHACO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesía de S. Joaõ dos Montes.

BUN

BUNHOZA. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Caſtro-Marim, Freguesía de N. S. da Viſitaçaõ do Lugar do Deleite.

BUR

BURACO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesía de S. Iria de Azoya.

BURACO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesía de S. Martinho de Cucujaens.

BURACO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesía de S. Pedro de Canedo.

BURACO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesía de Santiago de Louroza.

BURACO. Ribeira na Provincia do Alentejo, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Portalegre; naſce a pouca diſtancia da Freguesía de S. Sebaſtiaõ das Carreiras, e caminha para o rio de Niza, aonde acaba: com ſuas aguas andaõ varios moinhos, que daõ farinhas para a Cidade, e ſuas viſinhanças.

BURACO DE SANTIAGO, Buraco de Santiago. Serra na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Mello. Cria algum Mato maninho, jardo, e raſteiro, e alguma caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes. Quaſi toda he inculta, e goza de ares muy ſadios, e ſalutiferos, por ſer muy lavada dos ventos. Naſcem della duas ribeiras anonymas, que fazem a terra freſca, e fertil, na parte que admitte cultura. Ficaõ nas ſuas viſinhanças algumas povoações, como ſaõ, as Villas de Mello, Gouveá, e Folgozinho, naõ fallando em outras de menos conta, que todas pela viſinhança da Serra gozaõ de benignos ares, e ſadios. Nella paſtaõ muitos gados, groſſo, e miudo, de lãa, e pello, que nella achaõ paſtos em todo o tempo do anno.

BURÇO, Burçô. Freguesía na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Provedoría da Cidade de Miranda, Termo da Villa do Mogadouro: he do Marquez de Tavora. Eſtá fundado eſte povo ſobre as arribas do rio Douro, em hum valle, por cuja cauſa naõ deſcobre daqui povoaçaõ alguma. A Igreja Paroquial de tres naves eſtá ſituada no coraçaõ da Freguesía: tem por Orago N. S. da Aſſumpçaõ: ha nella tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e o Santiſſimo Sacramento, e dous collateraes, o da parte do Evangelho dedicado a N. S. do Roſario, e o da Epiſtola às Almas: tem huma Irmandade de N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, apreſentado

do annualmente pelos Marquezes de Tavora, os quaes lhe pagaõ oito mil reis em dinheiro, cinco almudes de vinho, e cinco alqueires de trigo, e cada morador he obrigado a dar ao Paroco hum alqueire de trigo de offerta cada anno, e recolhe cem, que outros tantos saõ os moradores. Ha neste povo tres Ermidas, huma na entrada do povo, contra o Norte, dedicada a S. Sebastiaõ, outra para a parte do Sul, da S. Cruz, com sua Irmandade por Bulla Pontificia. Fóra do povoado, quasi meya legoa, ha outra em hum monte para o Poente, da invocaçaõ de S. Barbara. Todas saõ fabricadas pelos Freguezes, mas pouco frequentadas de romagem. He abundante de trigo, centeyo, vinho, algum azeite, muito sumagre, castanha, linho pouco, e boas hortaliças. He governado por hum Juiz da vara, e quatro homens da governança, quatro Quadrilheiros, dous Alcaides, e hum Procurador, todos sogeitos às Justiças do Mogadouro. He o limite deste povo abundante de aguas, todas boas, e sadias, entre ellas a que nasce onde chamaõ o Calvario velho, ao Sul deste Lugar, tem virtude contra as maleitas, como testemunha a experiencia dos moradores. Junto a este Lugar ha huma fermosa deveza de carvalhos em hum valle, que terá hum quarto de legoa de comprido. No sitio do Val do Castello se achaõ vestigios de fortificaçaõ, naõ se sabe de que tempo, ainda que affirma o vulgo ser dos Mouros. Correm por estas visinhanças o rio Douro, e a serra de Gujope, que regalaõ a terra, aquelle de muito, e bom peixe, e esta da caça, que em si cria.

BURDENHEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Mamede da Ventoza.

BURELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Visita do Deado, Freguesia de S. Vicente de Regalados.

BURGA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca de Miranda, Termo da Cidade de Bragança: consta de quarenta e seis visinhos: he da Casa de Bragança. Está situada nas faldas da serra de Bornes, que lhe fica da parte do Nascente; desta nasce hum braço, que lhe impede a vista. Da parte do Nascente, Norte, e Poente a cerca hum grande cabeço, que lhe tira a vista, de tal sorte, que naõ descobre mais que parte do seu destricto. A Paroquia está dentro do Lugar: he seu Orago N. S. da Conceiçaõ, que está no Altar mór; os collateraes hum he da Senhora do Rosario, e outro de S. Sebastiaõ: tem huma Irmandade do Santissimo Sacramento. O Paroco he Cura, apresentaçaõ do Reytor de Bornes: terá de renda trinta mil reis, que lhe paga o Commendador, que he o Senhor Cardeal da Cunha. Ha fóra do Lugar huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ, que dizem foy Matriz algum tempo: he administrada, e fabricada pelo povo. Os frutos, que os moradores recolhem, saõ, paõ, vinho, azeite, castanha, e com mais abundancia nas serras de Bornes, e Monte-Mel, que para este Lugar continúa hum braço, que fenece nos Vilares de Villariça, e neste sitio se chama as Cruzinhas: tem de comprido meya legoa, e de largo hum quarto: cria bastantes perdizes, lebres, e coelhos. He de temperamento fresco de Veraõ, e no Inverno moderadamente fria. Sahe deste braço hum nascente de agua, com tanta abundancia, que logo faz moer alguns moinhos, para o que lhe reparte suas aguas sem penſaõ.

BURGAENS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho

celho de Refoyos de Riba de Ave: parte deſta Freguefia he Couto do Moſteiro de S. Thyrſo, de Religioſos de S. Bento, e ſe governa por Juiz ordinario annual poſto pelo D. Abbade do dito Moſteiro, Senhor Donatario deſte Couto; a outra parte a que chamaõ Devaſſo, ſe governa por hum Ouvidor, tambem annual, eleito com mais dous a votos do Concelho, e dos tres eſcolhe o Senado da Cidade do Porto hum a quem dá juramento: na meſma fórma ſe elege Procurador, e Meirinho. He ſituada nas coſtas do monte Cordova: corre para o Norte até o rio Ave: tem cento e cincoenta fógos em alguns Lugares, e Aldeas ſeparadas. A Paroquia, e Reſidencia do Abbade eſtá a hum lado da Freguefia, para a parte do Naſcente: he ſeu Orago a Trasladaçaõ do Apoſtolo Santiago Mayor, que a Igreja celebra a trinta de Dezembro: tem tres Altares, o principal tem o Santiſſimo Sacramento, e as Imagens dos Apoſtolos Santiago, e S. Paulo; o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Roſario, o da Epiſtola de S. Sebaſtiaõ: tem huma Irmandade de N. S. do Roſario. O Paroco he Abbade da collaçaõ Ordinaria, com reſerva ao Moſteiro de S. Thyrſo: andaõ os frutos arrendados em ſeiſcentos e ſetenta e cinco mil reis. Tem dentro do ſeu limite as Ermidas de N. S. do Soccorro; S. Joaõ, à qual concorrem no ſeu dia vinte e quatro de Junho muitas Freguefias circumviſinhas com clamores; e a Ermida de Santa Cruz, que tem tres Altares, no mayor eſtá collocada huma devotiſſima Imagem de Chriſto crucificado, em huma tribuna, que guarnece hum retabolo, muito bem obrado; no collateral da parte do Evangelho tem a Imagem de S. Franciſco, e no da Epiſtola S. Antonio: tem romagem de duas, e mais legoas no dia de S. Cruz, a tres de Mayo; e com mayor concurſo de povo na primeira Oitava do Eſpirito Santo. Os frutos, que ha neſta Freguefia em mayor abundancia, ſaõ, milho, vinho, centeyo, algum trigo, linho, frutas de eſpinho, e de toda a caſta, feijoens, algum azeite, e caſtanha. Ha aqui hum arco de eſquadria, obra muito antiga, e pouco polida; naõ ha certeza de quem o fabricaſſe, huns o fazem obra dos Romanos, outro dos Mouros. Banha eſta Freguefia pela parte do Norte o rio Ave, que deſte ſitio até ao mar he de curſo quieto, corre neſta Freguefia de Naſcente a Poente.

BURGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguefia de S. Joaõ de Mindello.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo da Villa da Barca, Primeira parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguefia de S. Eulalia de Ruivos.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguefia de S. Lourenço de Sande.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguefia de S. Thomé de Perozello.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Segunda parte da Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia de S. Maria de Landim.

BURGO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Ouvidoria de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguefia de S. Miguel de Bairros.

BURGO. *Vid.* Aldea de Burgo.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Baſto, Freguesia do Salvador de Fervença.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joaõ de Sernande.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Joaõ de Rey, Freguesia de S. Martinho de Monçulo.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Pouzada.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. Eſtevaõ de Villa-Chãa.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoſo, Freguesia de S. Eſtevaõ de Geraz.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia do Salvador de Bravaens.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Maria a Bella.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Souſa.

BURGO. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Mondim: he de Sua Mageſtade. Tem a ſua Paroquia hum ſó Altar, e nelle a Imagem de S. Braz, como Orago que he da Caſa. Conſta eſta Freguesia dos Lugares ſeguintes, Burgo, Boſtello, Villa-Chãa, Couto, e Pinheiro; e nelles as Ermidas de S. Joaõ, S. Bento, S. Barbara, N. S. da Expectaçaõ, e Salvador: além deſtas tem o Moſteiro da Ordem de S. Bernardo, cuja Igreja conſta de tres naves, Cruzeiro, e Capella mór, na qual eſtá o Santiſſimo, N. Senhora da Aſſumpçaõ, e S. Joaõ Bautiſta, que he Padroeiro daquella Igreja; da parte da Epiſtola eſtá o Altar de S. Bernardo; do Evangelho eſtá o Altar de S. Bento, Imagem muito milagroſa; deſta meſma parte eſtá o Altar de N. S. do Deſterro: na nave direita tem tres Altares, o de S. Miguel, e nelle a Imagem de S. Rita, que he buſcada do povo por lhe acodir nas ſuas neceſſidades; S. Joaõ Bautiſta, e o de Chriſto crucificado: na nave eſquerda tem outros tres Altares, que ſaõ, de S. Pedro, N. S. do Roſario, e S. Paulo: na nave do meyo eſtá o Coro, onde os Religioſos rezaõ; e mais altos que elle dous Orgãos, cada hum de ſua parte: no principio da nave da parte eſquerda eſtá a Imagem de N. Senhora, chamada vulgarmente a Senhora à Gorda; he muito buſcada do povo, que a ella recorre nas ſuas neceſſidades: aos pés da meſma Imagem ſe acha a ſepultura do Infante D. Pedro, filho delRey D. Diniz: tem eſta ſepultura quinze palmos de comprido, com huma figura em cima de agigantada grandeza; eſtá veſtida de manto, e cordaõ; aos pés tem hum cachorro, e nas faces varias figuras de caens, e javalizes, e outras montarias: junto a eſta eſtaõ mais duas ſepulturas pequenas, que dizem ſer de peſſoas Reaes. Na parte direita do Cruzeiro eſtá huma porta, que vay para hum Clauſtro, em que eſtá huma ſepultura com hum Bago lavrado na meſma pedra; naõ ſe ſabe quem alli eſteja enterrado: ſahindo da meſma porta para a parte

te esquerda está huma Tarja, e nella se lê o seguinte:

Nestas Claustras estão enterrados muitos Senhores Portuguezes e Castelhanos, como consta do Cartorio e sepulturas antigas com suas Armas.

Neste Claustro ha huma fonte de repuxo. No meyo dos Claustros deste Convento passão dous ribeiros, hum chamado o Corgo do Pinheiro, outro o Corgo das Aveleiras, e a pouca distancia vão ambos em hum corpo meterse no rio Barosa, os quaes juntos lavão esta Freguesia.

BURGO. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Concelho, e Termo da Villa de Ucanha: são Donatarios delle os Religiosos do Mosteiro de Santa Maria de Salzedas: tem setenta e cinco visinhos. A Paroquia está dentro do Lugar: he seu Orago o Bom Jesus: tem hum Altar, e nelle S. Caetano, e S. Sebastião: nesta Paroquia ha tres Irmandades, que são, a do Rosario, das Almas, e do Bom Jesus. O Paroco he Cura, apresentado pelo D. Abbade do Mosteiro de Salzedas. No seu destricto tem o Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, da Ordem de S. Bernardo, com Jurisdicção Ordinaria: foy fundado por D. Teresa Affonso, mulher de Egas Monis, Ayo delRey D. Affonso Henriques: comprehende mais o mesmo destricto os Lugares seguintes, Burgo, Meixedo, Cortegada, Murganheira, e Villa-Pouca; e nelles as Ermidas de S. Salvador, S. Barbara, S. Marinha, S. Antonio, S. André, S. Luzia, e Espirito Santo. Os frutos, que em mais abundancia recolhem os moradores desta Freguesia, são, trigo, milho painço, centeyo, azeite, vinho, e castanha em abundancia; tambem cria muita caça, de coelhos, lebres, e perdizes. Passa por aqui o rio Torno, com carreira de Nascente a Poente.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de Sobre-Tamega, Freguesia de S. André da Varzea: tem nove fógos.

BURGO. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Concelho de Arouca, da qual he Donataria a Madre Abbadeça do Real Convento de Arouca: consta de duzentos e sete visinhos: comprehende esta Freguesia os Lugares de Povos, Forcada, Lourosa de Campo, Figueiredo, Romaris, Alhavaite, Ponte do Burgo, Eiras, Eiris, Soro, Milhaso, Mouta, Malarezes, Aydo, Fraga, Crugeira, Pizão, Deveza, Espinhaço de Cão, Outeiro, Pimenta, Villa-Nova, e Villa-Meaõ do Burgo. A Paroquia dizem ser a primeira que houve neste valle de Arouca: fica situada fóra do Lugar, algum tanto solitaria; desta se descobre a Villa de Arouca, parte da Freguesia de Santa Eulalia, e de S. Miguel de Urro: he seu Orago S. Salvador: tem tres Altares, o principal em que está collocado o Santissimo Sacramento, e a Imagem do Padroeiro, e S. Antonio; no collateral da parte do Evangelho está a Imagem de Christo crucificado, e a Imagem de S. Luzia; no collateral da Epistola está a Imagem de N. Senhora do Rosario. O Paroco he Abbade; na repartição dos frutos desta Igreja entrão as Religiosas do Convento de Arouca, com duas partes de pão, vinho, e azeite, São Joaneira, e tambem do passal da Igreja; e fica para o Paroco huma só parte, em que terá de renda cento e quarenta mil reis. Pertencem à jurisdicção desta Paroquia as Ermidas do Espirito Santo, e S. Domingos. Esta terra he fertil para todo o genero de frutos: os que os Lavradores recolhem em mayor abundancia são, milho, vinho verde, trigo, centeyo,

cevada, azeite, caſtanha, e fruta de Veraõ, e de Inverno a mais excellente, principalmente os verdiaes. A mayor parte deſta Freguesia he do Termo de Arouca, aonde ha Camera, e he Couto da meſma Villa, e nella naõ entra o Corregedor da Comarca em correiçaõ ſem Proviſaõ de Sua Mageſtade: na meſma Freguesia ha o Concelho de Villa-Meaõ do Burgo, no qual Concelho além do Juiz Ordinario, e Camera, que tem ſeparadamente, ſervem os Eſcrivaens, aſſim do Publico, como da Camera, e Orfãos, em ambos os Concelhos, para o que fazem as audiencias em dias diſtinctos; e dizem ſer eſte Concelho antiquiſſimo, ſuppoſto tenha ſómente ſeſſenta e dous viſinhos: tambem tinha privilegios concedidos pela Rainha D. Mafalda, que os moradores do dito Concelho naõ foſſem obrigados a ir a montarias, nem a huns clamores, ou preces, que no tempo da Quareſma ſe fazem em diſtinctas Freguesias do meſmo Valle; tambem deixou, que as Religioſas do Convento de Arouca deſſem cada anno doze medidas de paõ, e doze de vinho, e quinhentos reis em dinheiro, a doze viuvas, e a cada huma ſe deſſe a dita quantia. Paſſa por eſta Freguesia hum regato, que tem ſeu principio no Lugar da Forcada, eſte ſe une com dous rios, que ambos tem ſua origem na Freguesia de Arouca, aonde chamaõ a Pimenta: correm de Naſcente para o Poente, e toma o nome dos Lugares por onde paſſa: traz alguns peixes miudos chamados eſcallos: ſuas peſcarias ſaõ livres: morre no rio Douro: tem varios aqudes para tirar aguas para regar, e limar as terras: tem na meſma Freguesia tres pontes de páo, huma na eſtrada publica, que vay para a Villa de Arouca, chamada a ponte do Burgo; outra onde chamaõ a ponte de Taquiaõ; outra chamada a Pimenta. Moem com ſuas aguas varios moinhos, ſem que por iſſo paguem penſaõ alguma.

BURGO DE BAIXO, Burgo de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Eufemia de Prazins.

BURGO DE CIMA, Burgo de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Eufemia de Prazins.

BURGO DE SALZEDAS, Burgo de Salzedas. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, iſento de S. Bernardo, Freguesia de S. Joaõ Evangeliſta.

BURGUEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

BURGUEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

BURGUEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Correiçaõ de Barcellos, Provedoria de Viana, Freguesia de S. Miguel de Soutelo.

BURGUEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova dos Infantes.

BURGUETA. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Eulalia de Bayoens.

BURGUETA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia da Trapa. Já demos noticia de outra Aldea do meſmo nome na Freguesia de S. Eulalia de Bayoens, de que duvidamos ſe he eſta meſma; porém como deſta nos diz

que

que pertence à ſua Freguesía o Abbade da Trapa Joaõ da Silveira ; e daquella affirma ſer ſua o Abbade Mathias do Valle, Paroco de Bayoens, a damos aqui como diverſa. He terra abundante, principalmente de centeyo, milho, e vinho.

BURGUETA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesía de S. Coſme, e Damiaõ de Azere.

BURGUETE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesía do Salvador de Trandeiras.

BURGUETE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesía de S. Pedro de Britelo.

BURINHOZA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Alcobaça, Freguesía de N. S. da Eſperança do Lugar de Patayas : tem doze fógos.

BURMELA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesía de S. Pedro de Atey.

BURRADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesía de S. Payo de Riba-Vizella.

BURRAINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho da Portella das Cabras, Segunda parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesía de S. Pedro de Goaens.

BURRAL. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Segunda parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesía de S. Martinho de Rio-Máo : tem huma Ermida dedicada a S. Joaõ Bautiſta, com Miſſa quotidiana, que deixou Joaõ de Salazar.

BURREIRIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía de S. Catharina da Serra.

BURREIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Rey, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ : tem oito fógos.

BURREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesía de S. Martha do Campo.

BUS

BUSECOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesía do Salvador de Freamunde.

BUSICOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesía de N. S. da Purificaçaõ de Oeyras.

BUSSACO. A Serra de Buſſaco, parte da ſerra da Eſtrella, na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, começa a levantarſe pouco diſtante da Villa de Pena-Cova, defronte do canal, pelo qual vay correndo para o Mondego o rio Alva, que já neſte lugar vay carregado de hum grande pezo de aguas. Dilata-ſe eſta ſerra por tres legoas continuadas de Oriente a Poente, e por todo eſte eſpaço vay rompendo para todas as quatro partes de Norte, Sul, Leſte, e Oeſte, por entre precipicios, e quebradas, algumas mayores de legoa, pela rotura das quaes caem deſpenhandoſe até o mais profundo dos valles muita copia de aguas. O fim em que para, he o que propriamente ſe chama Buſſaco. Querem alguns que eſte nome o tomaſſe de hum negro buçal eſcravo,

eſcravo, o qual fugindo de caſa de ſeu Senhor, e ſubindo a eſconderſe no mais alto deſta ſerra, eſcolheo para habitar huma cova, que ainda hoje ſe moſtra, e he tradiçaõ que della ſahia todas as noites a rebanhar os gados, e cometter outros latrocinios, e inſultos taes, que trazia atemorizados todos os moradores daquellas viſinhanças. Diſta da Cidade de Coimbra para o Nordeſte tres grandes legoas. Eſtá ſituada em altura de quarenta gráos, e quarenta e ſeis minutos para a banda do Norte. Goza de ares ſalutiferos pela viſinhança que tem para o Naſcente com a famoſa ſerra da Eſtrella, que lhos participa puros, frios, e ſecos, e para o Poente com o Oceano, que lhos communica calidos, e humidos, e contemperados aſſim nas qualidades dos quatro elementos, que entraõ a compor todos os myſtos, ſaõ cauſa de que os moradores da ſerra vivaõ largos annos, e menos ſogeitos às miſerias, e doenças, que noutros climas ſe experimentaõ. O pico, ou cume de Buſſaco he taõ elevado, que deſcobre para todas as partes quaſi todo o Reyno: deſcortina para o Oriente toda a ſerra da Eſtrella, e a de Caſtello-Rodrigo, que lhe fica em diſtancia de mais de trinta legoas: para o Meyo dia vê a ſerra de Minde: para o Norte a de Grijò, que diſta della quinze legoas; e para todas as partes eſtá vendo muitas Cidades, Villas, e Lugares pertencentes aos ſete Biſpados ſeguintes, Coimbra, Leiria, Guarda, Viſeu, Lamego, Porto, e Braga. Para a parte do Poente carece a viſta de termos por ſe empregar nos dilatados eſpaços do Oceano, por cujas ondas ſe vem ir navegando para differentes rumos, e pórtos muitas embarcações, principalmente quando eſtaõ os dias claros, e ſerenos. Diviſaõ-ſe do mais alto deſta ſerra dilatados, e apraſiveis montes, muitos campos amenos, e fertiliſſimos, retalhados de varios, e famoſos rios, e copioſas ribeiras, muitos arneiros, prados, boſques, e valles, todos cubertos de muito, e antigo arvoredo. Ha por todo o deſtricto deſta ſerra muitos jaſpes, e marmores taõ finos, e de taõ vivas cores, que até brutos brilhaõ alguns delles como ſe foſſem polidos. Além das plantas vulgarmente conhecidas, ha por toda eſta montanha huma grande copia de lentiſcos, azereiros, azevinhos, adernos, eſpinheiros, cedros, platanos, e cinamomos. Das hervas ha principalmente legacaõ, madreſilva, trevo real, betonica; e das medicinaes ha tantas, que affirma Grisley, inſigne Herbolario, no ſeu Tratado das hervas medicinaes, que havendo perigrinado a mayor parte da Europa, encontrara na ſerra de Buſſaco quaſi todas as hervas que deſcreve Laguna ſobre Dioſcorides, com a excellencia de ſerem mais vigoroſas do que quantas conhece a Herbolaria. Tambem ha de quaſi todas as flores, a que daõ vida oito fontes perennes com os nomes ſeguintes; a fonte de N. S. da Expectaçaõ, a de S. Miguel, a de S. Elias, a de S. Tereſa, a de S. Silveſtre, a do Carregal, a fonte Nova, e a fonte Fria, que he a mais celebre de todas pelas ſuas boas qualidades. Foy obra do Biſpo Conde D. Joaõ de Mello, traçada com tal arte, que cuberta de huma abobeda, eſtribada em hum arco aberto, todo reveſtido de embrechados, tem o naſcimento à viſta patente. Deſce do lugar da ſua origem por hum parapeito levantado da terra, entre duas largas eſcadas, conduzida por telhoens de cantaria, e de repuxos abertos nas meſmas pedras, na deſcida dos quaes fervendo as aguas em miudos cachões vaõ cauſando aos olhos huma agradavel viſta, até chegarem a huma taça de onze bicas de bronze, as quaes formaõ hum formoſo chafariz, rematado em hum chuveiro de innumeraveis, e quaſi imperceptiveis deſaguadouros; daqui baixa na meſma fórma a outros tres

tabo-

taboleiros lageados, e chegando ao quarto fórma outro chafariz de oito bicas de bronze, do qual se vay despenhando por canos cubertos, e despois de hum largo espaço se recolhe em huma grande pia, coroada de huma Cruz de pedra, acompanhada de duas piramydes da mesma materia, encanada novamente por alguns passos rebenta em hum grande tanque, do qual se reparte para a cultura de hum dilatado pomar, bem povoada de excellentes arvores frutiferas. Ho nesta serra o celebre deserto dos Padres Carmelitas Descalços, do qual lhe fez doaçaõ D. Joaõ Manoel, Bispo de Coimbra, que depois morreo Arcebispo de Lisboa, e delle entraraõ a tomar posse no dia 15 de Outubro de 1628. O edificio material do Convento de Bussaco, e as muitas Ermidas que ha espalhadas por toda a montanha para habitaçaõ dos Religiosos que nellas vaõ tomar os exercicios, descreve com elegante penna o Padre Fr. Joaõ do Sacramento, Chronista da Provincia dos mesmos Padres Carmelitas Descalços, no Segundo Tomo da sua Chronica, onde se pódem ver.

BUSSAQUEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Pelagio.

BUSTELLO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo, e Freguesia de S. Cruz da Villa de Alvarenga.

BUSTELLO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Valga.

BUSTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo, e Concelho de Albergaria de Penella, Freguesia de S. Maria de Duas Igrejas: tem dez visinhos.

BUSTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia do Salvador de Palme.

BUSTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Parada de Gatim.

BUSTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Mamede de Gondoriz.

BUSTELLO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia do Salvador de Ribeira de Pena.

BUSTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Silvares.

BUSTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Alheira.

BUSTELLO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel. Serve de Paroquia a Igreja do Mosteiro de S. Bento, à qual saõ annexas S. Pedro de Croca, S. Martha, S. Martinho de Milhundos, e o Salvador de Novellas. Tem obrigaçaõ de virem estas Freguesias annexas (excepto S. Martinho de Milhundos) assistir nas quatro Festas do anno à Missa mayor desta Igreja de Bustello, onde o Paroco della toma conta pelo rol dos confessados de cada Freguesia, e condemna as pessoas que faltaõ, como he estylo antiquissimo, e sempre observado. Está este Mosteiro situado no meyo da Freguesia, em lugar alto; delle se descobre toda a Freguesia, e mui-

muitas que eſtaõ ſituadas em toda a ribeira do rio Souſa, que por todas ſaõ para cima de quarenta, como diz no Segundo Tomo da ſua *Benedictina Luſitana*, Fr. Leaõ de S. Thomás, tract. 1. cap. 8; e o Padre Antonio Carvalho da Coſta, na ſua *Corografia Portugueza*, tom. 1. cap. 10, tratando deſte Moſteiro. Deſcobrem-ſe mais terras de varios Concelhos, como ſaõ, o de Pena-Fiel, Aguiar de Souſa, Louzada, Unhaõ, Felgueiras, e parte do de S. Cruz: tem Termo proprio, quanto comprehendem as demarcações do Couto, que além deſta Freguefia entra em parte da Freguefia de S. Pedro de Croca, parte da Freguefia de Novellas, e parte da Freguefia de Meinedo. Incluem-ſe na demarcaçaõ deſte Couto quarenta e tres Lugares, que ſaõ os ſeguintes, Sotto de Rey, Cabanellas de Cima, Cabanellas de Baixo, Alvaroens, Gatto, Eſpindo, Torre, Treſvia, Varziela, Bouça, Buſtello, Souſa, Mattos, Amolar, Padraõ, Palhaes, Ribeiro, Levada, Coſta, Picotto, Albaços, Baceiras, Beſpeira, Oiteiro, Ferreiro, Agilde, Segade, Areal, Sobrepoſta, Lameirinha, Monte, Quintaõ, S. André, Valle, Pedreira, Barroca, Oivaõ, Granja, S. Pedro, Cucanha Chãos, Ponte, Novellas, e Eſpindo: todos eſtes Lugares fazem trezentos e quarenta fógos, pouco mais, ou menos. He Orago deſta Igreja o Archanjo S. Miguel, que eſtá collocado no Altar mór da parte do Evangelho, e da outra o Patriarca S. Bento: tem no Cruzeiro tres Altares, hum de N. S. da Saude, Imagem muito antiga, e muy venerada deſtes póvos, que a ella recorrem em todo o decurſo do anno, trazendo-lhe ſuas offertas de ouro, e prata, de que ſe vê adornada: tem outro de S. Eſcolaſtica, e outro de N. S. da Piedade: no corpo da Igreja tem mais dous Altares, hum de N. S. do Roſario, outro das Almas; e hum na Sacriſtia, que he de Chriſto crucificado. Tem eſta Igreja quatro Irmandades, que ſaõ, do Santiſſimo Sacramento, N. S. do Roſario, Paſſos, e das Almas: he Templo magnifico, todo de abobeda, e no frontiſpicio tem duas fermoſas torres, no meyo huma Imagem do Archanjo S. Miguel. O Paroco he Vigario, e ſempre o he hum Religioſo deſte Moſteiro, apreſentado trienalmente pelo D. Abbade delle: tem hum Clerigo apreſentado annualmente, que lhe ſerve de Coadjutor: o rendimento he incerto, com benezes, e pé de Altar poderá chegar a oitenta, ou cem mil reis, pouco mais, ou menos. Tem eſta Freguefia ſeis Ermidas, que ſaõ, S. Sebaſtiaõ, que reedificou o Padre Prégador Fr. Bento do Eſpirito Santo, ſendo D. Abbade deſte Moſteiro; o Senhor do Calvario, toda de abobeda, que edificou o Padre Prégador Fr. Vicente das Chagas, ſendo Vigario neſta Freguefia, acode a ella muita gente das Freguefias circumviſinhas; N. Senhora da Conceiçaõ, que edificou em huma quinta o Padre Prégador Fr. Miguel de Jeſus; S. Joſeph, o Senhor crucificado; e N. S. da Encarnaçaõ. Na primeira Oitava da Paſcoa acode muita gente ao glorioſo Patriarca S. Bento, principalmente de Arrifana de Souſa, trazendo os folares ao Santo, como he antigo coſtume. Os frutos, que recolhem os moradores deſtas terras em mayor abundancia, ſaõ, milho miudo, milhaõ, centeyo, e algum trigo, azeite, e caſtanha; e vinho verde em abundancia. He Senhor Donatario deſte Couto o D. Abbade deſte Moſteiro; e no primeiro de Janeiro elege hum Juiz Ordinario do Civel, e Orfãos, e deſte ſe appella para o D. Abbade, como Ouvidor: faz Audiencia, para o que ha huma fermoſa caſa, com ſua cadeira: elege hum Porteiro, e o povo elege a votos Procurador, Meirinho, Quadrilheiro, e hum Jurado, que a todos dá juramento o D. Abbade:

bade: ſaõ confirmados pelo Corregedor da Comarca: todos eſtes fazem correições neſte Couto: o D. Abbade faz tambem duas no anno, a que he obrigado: concede licença para ſe vender todo o genero de comeſtivo, e nomea hum Aferidor de medidas. Elege o D. Abbade, como Coudel mór, hum Juiz, que faz as montarias com outros Officiaes. Paſſa por eſte Couto o rio Souſa, que divide o Couto do Concelho de Louzada.

BUSTELLO. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Concelho de Ribeira de Pena: eſtende-ſe para o Sul eſpaço de ſeis legoas, até chegar à eſtrada chamada do Maraõ, que he paſſagem muito continuada para a Provincia Traſmontana: para o Norte tem outra eſtrada chamada do Alvaõ, junto da qual fica hum ſitio chamado Ribeira do Ouro, que caminha de Naſcente a Poente diſtancia de huma grande legoa, ficando-lhe ao Norte hum braço deſta ſerra, que a faz baſtantemente abrigada, e capaz de produzir azeite, caſtanha, e vinho em abundancia, por cuja cauſa he chamado commummente Vinhas do Ouro. Paſſa por eſta campina hum ribeiro naſcido na meſma ſerra, chamado Ribeiro do Ouro, e caminhando de Naſcente ao Poente ſe vay ſepultar no rio Tamega, com huma legoa de curſo: nas ſuas margens cria muito arvoredo de caſtanheiros, carvalhos, amieiros, ſalgueiros, ervideiros, e urzeiros, taõ altos, que compoem huma inacceſſivel montanha, em que ſe eſconde grande quantidade de lobos, que daõ trabalho aos Lavradores na defeza dos ſeus gados de vacas, egoas, cabras, e ovelhas. He tambem muito abundante de pórcos bravos, corços, gamos, rapozas, lebres, coelhos, perdizes, galinholas, e outras caças miudas de que he abundantiſſima, por ſer muito fruti-

fera de matos, e hervas, que lhe ſervem de paſto, criando entre ellas muitas, que tem lugar na Medicina, principalmente a betonica, de que ha immenſa copia.

BUSTELLO. Freguеſia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado de Lamego, Comarca de Barcellos, Concelho de Ferreiros. Eſtá ſituada junto da ſerra de Monte-Muro: tem cincoenta viſinhos. A Paroquia he de S. Joaõ, que he o Orago, apreſentaçaõ de hum Canonicato de Braga: tem de renda quarenta mil reis: ha nella tres Altares, no mayor eſtá S. Joaõ Bautiſta, os outros ſaõ, de N. Senhora, e S. Sebaſtiaõ: tem nelles quatro Irmandades. Produzem ellas terras trigo, milho, e centeyo, e dellas ſe paga foro à Sereniſſima Caſa de Bragança. Paſſa por aquì o rio Beſtança já muy carregado de agua.

BUSTELLO DE BAIXO, Buſtello de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Geſtaço, Freguеſia de S. Mamede de Buſtello.

BUSTO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Juriſdicçaõ de Malta, Freguеſia de S. Joaõ de Cerveira.

BUSTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguеſia de Santiago de Valadares.

BUSTO. Pequena ſerra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, limites da Freguеſia de S. Maria da Igreja Nova: tem huma legoa de comprido, e outra de largo: lança dous braços, hum delles vay até à Ermida de N. S. do Bom-Depaſcho, e outro em demanda da Villa do Prado: naõ tem nas ſuas viſinhanças mais que eſta Villa, e huma Aldea de pou-

ca conta, a que chamaõ Porenſe. Naſcem della hum pequeno regato ſem nome, e huma fonte, de cujas aguas ſe valem em diverſas partes os moradores para a cultura dos campos. Produz muito mato raſteiro, e maninho, e em partes ſe vê cuberta de ſobreiros, carvalhos, e caſtanheiros, de que abunda, e de que colhem muita copia de caſtanha. Paſtaõ nella os gados das povoações viſinhas, e acha-ſe por toda ella alguma caça miuda, raſteira, e do ar, de coelhos, lebres, e perdizes.

BUSTO CHAÕ, Buſto Chaõ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Monte-Alegre, Freguefia de S. Lourenço de Cabril.

BUSTO FRIO, Buſto Frio. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Monte-Alegre, Freguefia de Santa Maria de Covas.

BUSTOS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Souſa, Freguefia de S. Simaõ de Mamarroza: conſta de trinta viſinhos.

BUX

BUXEIRO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguefia do Salvador de Ribeira de Pena.

BUXOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Setuval, Termo de Almada, Freguefia de N. S. do Monte de Caparica.

BUZ

BUZIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguefia de S. Martinho de Fandinhaens.

C

CAB

CABA. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves: tem ſeu principio na Villa da Torre, Couto dos Arcebiſpos de Braga: corre de Norte a Sul com extenſaõ de tres legoas, e hum quarto de largo: em partes he cultivada, e produz algum centeyo; o reſtante he cuberta de pedras, e matos, de carraſcos, urzes, tojos, çaragaços, e outras caſtas de matos raſteiros, e bravios, entre os quaes cria alguma caça miuda, e raſteira, e apaſcenta alguns gados, tudo em pouca quantidade, por ſer com exceſſo fria.

CABAÇAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguefia de S. Chriſtovaõ de Eſpadanedo.

CABACINHO. Lugar no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Caſtro-Marim, Freguefia de N. S. da Viſitaçaõ do Lugar do Deleite: tem vinte e quatro moradores.

CABAÇO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Pedro do Rego da Murta.

CABAÇOS. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Barcellos: naſce na Freguefia de Cabaços, e acaba no rio Neiva: todas as ſuas margens ſe cultivaõ, e ſe vêm povoadas de ſalgueiros, e carvalhos, enlaçados de muitas parreiras, de que colhem muito vinho de enforcado, e fazem o ſitio muito agradavel no tempo do Veraõ: cria alguns peixes, como ſaõ, trutas, bordallos, e enguias, tudo em pouca abundancia: tem alguns pontilhoens de pedra, que daõ paſſagem aos póvos.

CABAÇOS. Lugar na Provincia da Beira alta, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Muimenta da Beira: tem noventa e dous fógos. Eſtá ſituado em lugar alto, do qual ſe deſcobrem as Villas de Fonte-Arcada, Leomil, Sarzedo, e Arcuzelo. A Paroquia eſtá dentro do povo: tem por Orago S. Adriaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mayor, com o Santiſſimo Sacramento: os dous collateraes ſaõ, de N. Senhora hum, e outro de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura, apreſentado alternativamente pelo Reytor de Sendim, e o de Muimenta da Beira. Fóra deſte Lugar ſe achaõ as Ermidas de S. Lourenço, e S. Torcato: a eſta acodem muitos romeiros no primeiro dia de Mayo. Produz eſte deſtricto centeyo, trigo, vinho, e caſtanha. Goza eſte Lugar de ares benignos, e por iſſo he muito ſádio, e favoravel aos habitadores.

CABAÇOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguefia de S. Pedro do Rego da Murta: tem huma Ermida de Santiago: eſtá ſituada em ſerrania, nas viſinhanças da eſtrada de Coimbra: he abundante de centeyo, cevada, trigo, e milho groſſo. Os ares ſaõ puros, e por iſſo vivem ſeus moradores largos annos, e ſem moleſtia.

CABAÇOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguefia de S. Paulo da Villa de Ma-

çãas de D. Maria: conſta de ſeis moradores.

CABAÇOS. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Couto, e Comarca da Cidade de Braga, Segunda parte da Viſita de Nobrega, e Neiva: tem cento e oitenta e quatro fógos. Eſtá ſituada entre os montes de S. Veriſſimo, e a Paroquia no meyo da Freguesía: ſeu Orago he S. Miguel: tem cinco Altares, o mayor he do Santiſſimo Sacramento; os collateraes ſaõ, de N. S. do Roſario, S. Sebaſtiaõ, e Almas, e N. S. da Boa Morte: tem as Irmandades do Santiſſimo Sacramento, de N. S. do Roſario, e Almas. O Paroco he Reytor, apreſentaçaõ da Camera Eccleſiaſtica da Mitra Primaz de Braga: tem dous mil reis de congrua: neſta Freguesía ha as Ermidas de S. Sebaſtiaõ, e S. Caetano. Os frutos deſta terra ſaõ, milhaõ, centeyo, feijoens, vinho, e azeite. Governa-ſe por hum Juiz ordinario, que tambem ſerve de Orfãos: tem Eſcrivaõ, Almotacé, Vereador, e Meirinho, todos ſogeitos à Juriſdicçaõ da Mitra Primaz da Cidade de Braga. Por eſta Freguesía corre hum regato, que naſce na Freguesía do Salvador de Fojo-Lobal, aonde tem ſua origem em huma fonte de duas bicas: vay de Naſcente a Poente: cria trutas, e ſaõ ſuas margens cultivadas: ha neſte regato doze moinhos, e hum lagar de azeite. Uſaõ os moradores deſta Freguesía livremente das ſuas aguas, para a cultura das ſuas fazendas.

CABAÇOS. Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado da Cidade de Braga, Comarca da Villa de Barcellos, Couto de S. Miguel de Cabaços, em cuja Freguesía naſce, e della toma o nome, o qual perde entrando no rio Neiva, e delle recebe alguns bordalos, bogas, e trutas, que livremente reparte aos que delles ſe querem aproveitar: ſuas margens ſaõ cultivadas, e regadas com as meſmas aguas; junto das quaes cria quantidade de ſalgueiros, e amieiros, que enlaçados com parreiras fazem huma viſta agradavel, e o ſitio frondoſo. Saõ ſuas aguas repartidas por juſtiça, para evitar contendas, e diſcordias, que neſta Provincia ſaõ continuas a reſpeito das aguas; e tem alguns moinhos, e varios pontilhoens de lagedo, que daõ paſſagem aos póvos.

CABAÇOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ de Albergaria.

CABADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Julgado de Vermoim, e Faria, Freguesía do Salvador de Villarinho de Cambas.

CABADOSSO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesía de S. Miguel de Criſtello.

CABADOUDE. *Vid.* Cavadoude.

CABADUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de S. Martha do Bouro, Freguesía de Santiago de Villella.

CABADUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesía de Santiago de Caldellas.

CABAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía de S. Joaõ de Eſpite.

CABANA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguesía de S. Euſemia de Calheiros.

CA-

CABANA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Quintiaens.

CABANA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

CABANA. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves: tem hum quarto de legoa de comprido, principia na Freguesia de S. Maria de Soutelo, e acaba no Couto de Ervededo: produz matos raſteiros de carqueijas, urzes, torgas, gieſtas, e alguns carvalhos, caſtanhos, e ſobros: cria baſtante gado de lãa, e pello: he abundante de caça, de coelhos, lebres, e perdizes: traz lobos, rapozas, e texugos: he de temperamento frio.

CABANA MAYOR, Cabana Mayor. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos; eſtá fundada pela mayor parte entre montes, donde ſe deſcobre a mayor parte do Termo da Villa dos Arcos. A Igreja Paroquial de huma ſó nave eſtá fundada dentro do povoado: he ſeu Orago S. Martinho Biſpo: ha nella quatro Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono; hum collateral da parte do Evangelho dedicado a N. S. do Roſario, outro da parte da Epiſtola de S. Sebaſtiaõ, e deſta meſma parte na coſtãa da Igreja outro de Chriſto crucificado. O Paroco he Vigario, apreſentado *ad nutum* pelo Abbade de S. Coſme, e S. Damiaõ, a qual Igreja he annexa a eſta Paroquia: rende a Vigairaria cincoenta mil reis. Ha no ambito deſta Freguesia tres Ermidas, de que daremos noticia nos lugares em que eſtaõ fundadas: concorre a ellas alguma gente por devoçaõ em alguns dias do anno. Os frutos da terra em mayor abundancia, ſaõ, milho groſſo, chamado dos moradores milhaõ, centeyo, feijaõ, e vinho, de tudo em pouca quantidade, pela qualidade do clima ſer ſummamente frio. Na ſerra chamada Oiteiro Mayor, em cujo deſtricto fica eſta Freguesia, caçaõ os moradores, coelhos, perdizes, e alguma caça de veaçaõ, de javalis, e corças, livremente em todo o tempo do anno, e com a meſma liberdade peſcaõ as trutas do rio da Vage, que vay por eſte deſtricto. Compoem-ſe a Freguesia deſtes Lugares, Igreja, Portella, Boimo, Infeſta, Villa de Lages, Bouças-Donas, e Buſtelinhos.

CABANAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Cruz de Alvarenga.

CABANAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Couto das Alhadas, Freguesia de S. Theotonio de Brenhe, de que he Donatario o Real Moſteiro de S. Cruz de Coimbra.

CABANAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca da Cidade de Bragança, Freguesia de S. Miguel de Soutelo de Pena-Mouriſca: tem doze moradores, e huma Ermida de Santiago.

CABANAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Provedoria de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Mamede de Ribeiraõ: tem dez moradores, que bebem da fonte do Salgueirinho, que he muito boa, e ſádia.

CABANAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Terceira parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Dume.

CABANAS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado da

de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Aguiar, Freguesia de S. Eulalia de Penſalvos. Ha aqui huma Ermida com a invocaçaõ de S. Barbara, da qual ſe adminiſtraõ os Sacramentos aos paroquianos viſinhos. Naſce junto deſte Lugar hum regato, que depois de regar eſte deſtricto, ſe mete por baixo da terra eſpaço de trinta paſſos, e ſahindo outra vez vay acabar no rio Tamega.

CABANAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguesia de S. Miguel de Curros: tem treze moradores, e huma Ermida de N. S. da Purificaçaõ.

CABANAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Maria de Duas Igrejas: tem quatorze moradores, e huma Ermida de S. Gonçalo.

CABANAS. Pequena ribeira na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença. Naſce no ſitio da Chãa dos Cobellos, e morre no Oceano. Paſſa pelo Moſteiro de Cabanas, onde ſuas aguas, e peſcarias ſaõ particulares dos Religioſos; do Moſteiro para baixo ſaõ livres. Os peixes que cria em mais abundancia, ſaõ, trutas, e bordallos. Tambem ſe denomina rio de Afife.

CABANAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Eulalia de Orbacem.

CABANAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

CABANAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca Eccleſiaſtica de Villa-Real, Secular de Guimaraens, Termo da Villa de Aguiar, Freguesia de S. Martha das Montanhas.

CABANAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia do Moſteirinho do Salvador de Sabadim.

CABANAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro da Queimadella.

CABANAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Fanzeres.

CABANAS. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de Oliveira do Conde. Foy antigamente dos Condes da Sortelha, hoje porém he da Coroa: conſta de duzentos e cincoenta viſinhos, eſpalhados pelos Lugares ſeguintes, Pedrogaõ, Fundo de Villa, Cazainhos, Oiteiro, Aido, e Laceiras. Tem ſeu aſſento a Freguesia em alto, e a Paroquia fica fóra do povoado: tem por Orago S. Chriſtovaõ: ha nella quatro Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono, o de N. Senhora, o de S. Luzia, o de S. Sebaſtiaõ, e Almas Santas, ha pouco tempo erecto. Tem ſó a Irmandade do Senhor, com cento e vinte mordomos. O Paroco he Vigario, da apreſentaçaõ dos Condes de Villa-Nova: rende duzentos e cincoenta mil reis. Fóra do povoado, em ſitio ermo, meyo quarto de legoa deſta Freguesia, e da ſua juriſdicçaõ fica a Ermida da Senhora dos Milagres, aſſim chamada pelos muitos que Deos obra por ſua interceſſaõ: he frequentada por eſta cauſa de grande concurſo de romagem, e tratada com grande aceyo, e limpeza. Ha outra no Lugar de Laceiras, como

como diremos quando tratarmos delle. Os frutos, que produz o terreno em mayor abundancia, saõ, milho, vinho, azeite, e legumes de toda a casta, o principal he feijaõ.

CABANAS. Pequena Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa da Torre de Moncorvo, Freguesia de N. S. das Neves de Cabeça de Mouro. Ha aqui huma Ermida dedicada a S. Antonio: he de pessoa particular. Nella se diz Missa aos jornaleiros, e Lavradores no tempo da colheita.

CABANAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Sabadim: tem huma Ermida de N. S. do Loreto.

CABANAS DO CHAÕ, Cabanas do Chaõ Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de N. S. da Graça da Atouguia das Cabras: consta de oito moradores.

CABANAS DE TORRES, Cabanas de Torres. Lugar, e Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer: he dá Rainha Nossa Senhora: tem setenta e cinco moradores. Descobrem-se desta Freguesia varias terras, e Termos da Villa de Alcoentre, Santarem, Azambuja, Castanheira, Arruda, Sobral, Mafra, Cintra, Aldea-Gallega, Villa-Verde, e parte do Termo da Cidade de Lisboa. Consta dos Lugares de Cabanas de Torres, Paul, e dos Casaes da Zenha, e S. Joaõ da Serra. A Paroquia he dedicada a S. Gregorio Papa: tem quatro Altares, no mayor está a Imagem do mesmo Santo; os outros saõ, de S. Sebastiaõ, N. S. do Rosario, e Almas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior de N. S. das Virtudes da Ventosa: tem de renda certa, fóra o pé de Altar, hum moyo de trigo, e cincoenta e hum almudes de vinho. Tem a Freguesia as Ermidas de N. S. do O, e S. Joaõ Bautista. Os frutos desta terra, saõ, trigo, vinho, e algum azeite. Nasce debaixo da Igreja deste Lugar huma fonte, chamada por esta causa de S. Gregorio, com cuja agua experimentaõ os moradores muitos prodigios: he muy copiosa de Veraõ, e pelo Inverno se seca inteiramente. Fica esta Paroquia encostada à serra de Monte-Junto, da qual nasce o rio Vaqueiro, no sitio chamado o Val do Arnal.

CABANE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Ribeiraõ.

CABANELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria de Paredes.

CABANELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cerolico de Basto, Freguesia do Salvador de Freixo.

CABANELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Ribadave.

CABANELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Brito.

CABANELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia do Salvador de Cambezes.

CABANELLAS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa

Villa de Mirandella: he da Caſa de Tavora: tem ſeſſenta viſinhos. Eſtá ſituado em campina, donde ſe deſcobrem a Villa da Torre de Dona-Chama, Lama-Longa, Villarinho de Agrochaõ, Cellas, Murços, Soutelo, Bouzende, Edrozo, Melez, Maſcarenhas, Villar do Monte, Grijò, Bornes, Burga, Carvelas, Villa-Verde, Val de Govinhas, S. Pedro Velho, Val das Fontes, Ervedoza, Villartaõ, e Bouçaes. A Igreja eſtá fóra do Lugar, para a parte do Sul, em hum prado do Concelho: he della Orago S. Sebaſtiaõ: tem tres Altares, no mayor eſtá o Sacrario, e a Imagem do S. Patrono; no collateral da parte da Epiſtola a Senhora do Roſario; e no do Evangelho ſe venera huma Imagem de Chriſto crucificado. Tem huma Irmandade do Senhor. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Reytor de Maſcarenhas: tem de congrua quatorze mil e quinhentos reis em dinheiro, doze almudes de vinho, e hum moyo de paõ. No meyo do povo eſtá huma Ermida de S. Antonio à qual acodem muitos devotos dos Lugares circumviſinhos. He eſte Lugar abundante de trigo, cevada, centeyo, azeite, vinho, e mel branco. Deſte Lugar tem ſahido varias peſſoas celebres em virtudes, e armas; entre as quaes excederaõ Soror Iſabel do Eſpirito Santo, Religioſa em S. Clara de Vinhaes, filha de Joaõ Gomes; Soror Iſabel de Santa Maria, e Anna de Belem, ambas da meſma Caſa, Religioſas em S. Clara de Bragança, de taõ exemplar vida, que tinhaõ frequente communicaçaõ com o Patriarca S. Franciſco, como teſtemunhaõ muitas Religioſas do meſmo Convento. O Capitaõ de Cavallos Antonio Gomes da Coſta, hum dos homens de mayor valor, que ſe viraõ nas guerras paſſadas, ſendo de taõ extraordinarias forças, e de tal ſorte deſtemido, que ſervindo no Regimento do Conde de S. Joaõ, eſte o trazia ſempre ao ſeu lado, e paſſando depois a Capitaõ, o nomeavaõ para as couſas mais arduas, em que ſempre teve os ſucceſſos, que promettia o ſeu valor, merecendo em todas as occaſiões o applauſo dos ſeus Generaes. Fica eſte Lugar entre os rios Rabaçal, e Tuella; e ao pé delle paſſa hum ribeiro, que vay finalizar no Tuella, junto do Lugar de Abambres.

CABANELLAS. Freguеſia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado: tem a Igreja tres Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem de S. Eulalia, Patrona da Igreja, e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro de Chriſto crucificado. O Paroco he Abbade: tem de renda dous mil cruzados: à ſua juriſdicçaõ pertence a Ermida de S. Bartholomeu, no ſitio chamado Barco da Graça. Produz eſte territorio, milhaõ, centeyo, milho alvo, feijaõ, e vinho, cujos frutos ſe regaõ com as aguas do rio Cávado, que paſſa por eſta Freguеſia já muy carregado de aguas. Cria grande copia de peixes, principalmente lampreas.

CABANELLAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Cambra, Freguеſia de N. S. da Natividade de Macieira de Cambra.

CABANELLAS. Aldea na Provincia de Eutre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguеſia do Salvador de Lavra.

CABANELLAS DE BAIXO, Cabanellas de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguеſia de S. Miguel de Buſtelo.

CABANELLAS DE CIMA, Cabanellas de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado

pado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Miguel de Bustelo.

CABANELLAS DALEM, Cabanellas Dalém. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Borba da Montanha.

CABANELLAS DAQUEM, Cabanellas Daquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Borba da Montanha.

CABANES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo, e Freguesia de S. Pedro da Villa de Segadaens.

CABANINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Siqueiros, Freguesia de S. Payo da Carvalheira.

CABANOENS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Joaõ de Lourosa.

CABANOENS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Avintes.

CABANOENS. Lugar na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Provedoria da Villa de Esgueira, Freguesia de S. Christovaõ da Villa de Ovar. Querem alguns, que neste Lugar fosse a primeira fundaçaõ da Villa de Ovar, como em seu lugar se dirá.

CABANOENS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo, e Freguesia de S. Pedro da Villa de Segadaens.

CABANOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Carvoeiro.

CABARNELHE. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia do Salvador de Bilhô: tem quinze moradores, e huma Ermida de S. Bento.

CABAZINHA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Villa de Rey.

CABAZIS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Carapessos.

CABEÇA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Joaõ de Lampas.

CABEÇA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de S. Silvestre dos Chãos: tem huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ.

CABEÇA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Guarda, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa da Loriga: tem onze moradores.

CABEÇA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago Mayor.

CABEÇA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Aguiar, Freguesia de Santiago de Soutelo.

CABEÇA DA AGUIA, Cabeça da Aguia. Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Freguesia de S. Sebastiaõ de Boliqueime.

CABEÇA ALTA, Cabeça Alta. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga: tem principio na Freguesia do Valle,

e acaba em S. Antonio de Val de Poldras, depois de duas legoas de extenſaõ: he baſtantemente alta, e de taõ dilatada viſta, que ſe deſcobre della a mayor parte da Provincia, e grande parte do Reyno de Galliza: della naſce o rio Cabreiro. Cria carvalhos, medronhos, azevinhos, piornos, e gieſtas; e entre elles lobos, pórcos, corços, lebres, coelhos, perdizes, aguias reaes, e bufos.

CABEÇA BOA, Cabeça Boa. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa da Torre de Moncorvo: conſta a Freguefia toda de oitenta e ſeis viſinhos. Eſtá ſituado em hum monte ſummamente aſpero, e de grande fraguedo, donde ſe deſcobre a Villa da Torre de Moncorvo, Cabeça de Mouro, Junqueira, Urros, e Eſtevaes. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, eſtá ſituada ao Norte do Lugar: tem por Orago S. Braz: conſta de tres Altares, que ſaõ, o mayor onde eſtá o Sacrario, o do Menino Deos, e o de N.S. do Roſario. He o Paroco Vigario *ad nutum* confirmado da apreſentaçaõ do Reytor da Villa da Torre de Moncorvo, e tem de renda cincoenta mil reis ao todo, com o pé de Altar. Ha no deſtricto deſta Freguefia tres Ermidas dedicadas, huma a N. S. do Roſario, outra a S. Catharina, e outra diſtante do Lugar quaſi hum quarto de legoa, da invocaçaõ de S. Gens. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia os moradores, ſaõ, centeyo, e trigo, e de todos os mais tambem recolhem em menos quantidade. No monte da Fraga, que fica neſte deſtricto, colhem os moradores muita caça miuda, de coelhos, e perdizes. Tambem faz a terra mimoſa de peixe o rio Douro, que por aqui faz ſeu caminho até o mar, onde ſe miſtura com as ſuas aguas ſalgadas, e nellas perde o ſer, e o nome.

CABEÇA BOA, Cabeça Boa. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ de Sámil.

CABEÇA DE BOY, Cabeça de Boy. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguefia de N. S. das Neves da Villa de Pouza-Flores.

CABEÇA DE CABRA, Cabeça de Cabra. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Sebaſtiaõ do Eſpinheiro.

CABEÇA DE CAÕ, Cabeça de Caõ. Serra na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Eſgueira: he de temperamento frio, e ventoſo, cuberta de matos altos, em que cria, além dos gados de lãa, e cabello, perdizes, lebres, coelhos, lobos, rapozas, e javalizes.

CABEÇA DA CARVALHA, Cabeça da Carvalha. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguefia de N. S. da Graça da Villa da Rainha.

CABEÇA DO CARVALHO, Cabeça do Carvalho. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguefia de S. Miguel da Villa de Ferreira.

CABEÇA DO CASTELLO, Cabeça do Caſtello. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguefia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Payo de Pele.

CABEÇA DA CORTE, Cabeça da Corte. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Termo do Rabaçal, Freguefia de N. Senhora da Annunciaçaõ da Villa do Pombalinho.

CA-

CABEÇA DA CORTE, Cabeça da Corte. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebaſtiaõ.

CABEÇA DA EIRA, Cabeça da Eira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Villa de Ferreira.

CABEÇA FERRENHA, Cabeça Ferrenha. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa de Envendos.

CABEÇA DO FRADE, Cabeça do Frade. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Monte-Alegre: he demaziadamente fria, por eſtar ſempre cuberta de neve, e por iſſo pouco criadora de caça, e gados.

CABEÇA DA GALINHA, Cabeça da Galinha. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

CABEÇA GORDA, Cabeça Gorda. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Vermuil.

CABEÇA GORDA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

CABEÇA GORDA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Abitureiras.

CABEÇA GORDA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem trinta e cinco moradores.

CABEÇA GORDA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia do Eſpirito Santo do Lugar de Vaqueiros: tem poucos moradores, que vivem parte de ſeu trabalho, parte de ſuas lavouras, principalmente de trigo, cevada, e azeite, de que he abundante: he lavada do Norte, que lhe vem da ſerra de Minde, muito puro, e por iſſo he ſitio ſádio. Tem huma fonte de boa agua.

CABEÇA DA IGREJA, Cabeça da Igreja. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca de Miranda do Douro: he Donatario delle o Conde de Atouguia. Tem trinta viſinhos, e no Lugar de Rebelhe, que he da meſma Freguesia, quinze, que por todos fazem quarenta e cinco. Eſtá ſituado em hum oiteiro, donde ſe deſcobre o Lugar de Nuzedotreſpaſſante, e o de Rebelhe: he Termo de Vinhaes. A Paroquia eſtá em huma ponta do Lugar: ſeu Orago he S. Bartholomeu, cuja Imagem ſe venera no Altar mór; os dous collateraes, hum he de N. S. dos Prazeres, com ſua Irmandade; e outro de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura confirmado, da apreſentaçaõ do Reytor de Tiozello: tem de ordenado trinta e quatro alqueires de trigo, trinta de centeyo, e nove mil e quinhentos reis em dinheiro. A mayor abundancia de frutos, que recolhem os moradores, he, centeyo, vinho, trigo, e mais que tudo caſtanha.

CABEÇA DO MOINHO, Cabeça do Moinho. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Proença a Nova.

CABEÇA DAS MOS, Cabeça das Mós. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Sardoal, Freguesia de S. Clara.

CABEÇA DA MOURA, Cabeça da Moura. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Olalhas.

CABEÇA DE MOURO, Cabeça de Mouro. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa da Torre de Moncorvo, da qual diſta duas legoas ao Poente, e huma ao Naſcente da Villa de Villarinho da Caſtanheira. A Igreja Paroquial, Commenda da Torre de Moncorvo, eſtá fundada em alto, a pouca diſtancia do Lugar, ao Norte: he ſeu Orago N. S. das Neves: deſcobrem-ſe deſte ſitio varias povoações, como ſaõ, a Villa da Torre de Moncorvo, Peredo, Felgar, Urros, Larinho, Eſtevaes, Gouvea, e parte da Villa da Alfandega da Fé. Ha na Igreja tres Altares, o mayor com a Imagem de N. S. das Neves, e dous collateraes, hum dedicado ao Menino Deos, outro à Santa Cruz. O Paroco he Cura, antigamente da apreſentaçaõ do Reytor de Moncorvo; hoje porém he apreſentado pelo Cabido da Sé de Braga: tem de renda, que ſe lhe paga da Commenda, quarenta alqueires de trigo, dez mil e cem reis em dinheiro, mais dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e ſeis arrateis de cera branca, lavrada, para as Miſſas. Tem na ſua juriſdicçaõ tres Ermidas, huma de N. S. do Roſario, junto ao povo, na qual eſtá o Sacrario, donde ſe adminiſtra o Viatico aos enfermos, outra do Eſpirito Santo, e outra Ermida nas Cabanas dedicada a S. Antonio. He terra muy fragoza, e aſpera: produz centeyo, vinho, e azeite, e tudo em pouca quantidade. Tem Juiz do povo, com quatro homens do regimento, que elege o Juiz de fóra, e Camera da Torre de Moncorvo. Diz-ſe, que hum Mouro à inſtancia de hum Chriſtaõ encantara as viboras deſte ſitio, para que naõ tiveſſem veneno, e que o Chriſtaõ junto da fonte do Lugar lhe cortara a cabeça, para que naõ as deſencantaſſe; deſte facto dizem tomara eſte Lugar o nome de Cabeça de Mouro. Iſto affirma a tradiçaõ: a verdade he, que nem as viboras, nem os eſcorpiões deſte deſtricto fazem mal, como provaõ continuas experiencias. Todas as fontes de que uſa eſte povo, que ſaõ quatro, tem boa agua.

CABEÇA DE MOURO, Cabeça de Mouro. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Torre de Moncorvo: chama-ſe aſſim da Freguesia do meſmo nome, que eſtá na ſuas viſinhanças: tem huma legoa de comprido pela parte do Naſcente, e de largo duas grandes legoas. He muito alta, e por iſſo muy lavada dos ventos, de temperamento frio, e deſpovoada em quaſi toda a ſua diſtancia: o arvoredo que pela mayor parte cria ſaõ, zimbros, de cuja baga ſe valem para varios uſos medicinaes, e amoreiras, de cujas folhas uſaõ para criar bichos de ſeda. Na parte onde admitte cultura, dá centeyo, e vinho; tambem colhem nella caſtanha, tudo em pouca quantidade.

CABEÇA DO PARDO, Cabeça do Pardo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Joſeph de Levegada.

CABEÇA DO POÇO, Cabeça do Poço. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Rey, Freguesia de S. Joaõ de Pezo.

CABEÇA DO POÇO, Cabeça do Poço. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Rey, Freguesia de S. Margarida da Fundada: tem vinte e ſeis moradores: he de bom temperamento, e boas aguas: produz azeite, trigo, cevada, centeyo, milho, feijaõ, vinho, caſtanha,

tanha, mel, lande, hortaliças, e frutas de varias caſtas.

CABEÇA DAS POMBAS, Cabeça das Pombas. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz: tem huma Ermida com a invocaçaõ de N. S. dos Milagres, feita pelo zelo do Padre Manoel Franciſco, da meſma Aldea.

CABEÇA DE PORCA, Cabeça de Porca. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradim.

CABEÇA REDONDA, Cabeça Redonda. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Sebaſtiaõ da Cumicira: tem trinta e dous moradores.

CABEÇA RUIVA, Cabeça Ruiva. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa do Sardoal, Freguesia de Santa Clara.

CABEÇA DE VAQUEIROS, Cabeça de Vaqueiros. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca da Cidade de Béja, Termo da Villa de Serpa, Freguesia de S. Bento da Aldea-Nova.

CABEÇA DE URGEIRA, Cabeça de Urgeira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N.S. da Purificaçaõ do Olival.

CABEÇADAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Pedro da Villa da Louroſa: tem vinte e dous moradores.

CABEÇAÕ. Villa na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Aviz, da qual diſta tres legoas ao Poente, tres ao Sudueſte das Galveas, e huma ao Noroeſte da Villa de Pavia: he delRey: tem cento e ſetenta e dous fógos. Eſtá ſituada em lugar alto, banhada das ribeiras de Aviz, e Tera, donde ſe deſcobre o Caſtello da Villa de Eſtremoz, e as Villas de Evora-Monte, Arrayolos, e Pavia: tem Termo ſeu que comprehende huma legoa de Naſcente a Poente, e meya de Norte a Sul, com trinta viſinhos, repartidos por herdades, e ſeſmarias. A Paroquia, de huma ſó nave, eſtá a hum lado da Villa, em hum cabeço à parte do Sul: o ſeu Orago he N.S. da Purificaçaõ: tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem de S. Sebaſtiaõ; à parte do Evangelho o de N. S. do Roſario, o Altar das Almas, com huma Imagem de Chriſto crucificado; da parte da Epiſtola fica o Altar de N. S. da Purificaçaõ, e o de S. Bento. Ha nella as Irmandades do Santiſſimo, a de N. S. da Purificaçaõ, a de N. S. do Roſario, a das Almas, e a dos Paſſos. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ de Sua Mageſtade, como Governador, e Adminiſtrador da Ordem, e Cavallaria de S. Bento de Aviz: tem a Theſouraria annexa, e com eſta tem de renda cinco moyos, e quatro alqueires de paõ, à ſaber, dous moyos e meyo de trigo, dous de cevada, e trinta e quatro alqueires de trigo da Theſouraria, vinte e dous mil reis em dinheiro, duas arrobas de cera, e vinte e hum almudes de vinho. Tem huma albergaria, adminiſtrada pelos Irmãos da Miſericordia, a qual teve ſeu principio de eſmolas deſte povo, e para ſe acabar impetraraõ os moradores merce delRey Filippe II. para lhe dar os privilegios, o qual lhos concedeo no anno de mil quinhentos e noventa e ſete, fazendo-ſe diſſo eſcritura, que ſe acha no Cartorio deſta Igreja, ſem prejuizo porém do direito Paroquial, e dos bens da Ordem, com obrigaçaõ de ſer viſitada pelos Miniſtros della. Tem eſta Freguesia duas Ermidas no ſeu deſtricto, huma do Salvador,

vador, e nella ha huma Capella que hoje anda na Coroa; cuja renda ſe divide em tres partes, de que ſe dá huma ao adminiſtrador, outra a pobres, e outra para o Capellaõ, que diz certas Miſſas em dias determinados. A outra Ermida he de S. Antonio, pegada à Villa, à parte do Norte. Os frutos, que recolhem os moradores, ſaõ, vinhos excellentes, por cuja cauſa ſaõ buſcados por todas as povoações circumviſinhas: colhe tambem algum trigo, centeyo, cevada, e milho. Tem dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, com hum Procurador do Concelho, dous Almotacés cada tres mezes: tem Capitaõ mór, Sargento mór, Alferes, Tenente, e Capitaõ. He Alcaide mór deſta Villa o Conde de Villa-Nova de Portimaõ. He Commenda da Meſa Meſtral da Villa de Aviz, e com ella entra no arrendamento deſta Commenda. Foy antigamente quinta dos Meſtres de Aviz, que a mandaraõ povoar. Goza de grandes privilegios, que lhe concedeo ElRey D. Joaõ o Primeiro, e a fez Villa ElRey D. Sebaſtiaõ. Ha nella hum pinhal, que antigamente era do povo, o qual o deu à Coroa com obrigaçaõ de dar toda a madeira, que foſſe neceſſaria para os reparos, e caſas novas, que fizeſſem os moradores deſta Villa. O Guarda mór delle he o Ouvidor deſta Comarca de Aviz, e tem neſta Villa huma Vigia, ou Guarda menor, para denunciar os que cortarem madeira ſem licença. Paſſa por aqui o rio Bembelide, a cujas aguas devem a ſua fertilidade os campos viſinhos.

CABEÇAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguefia de Santa Cruz do Douro.

CABEÇAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Maçaõ.

CABEÇAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguefia de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria: tem vinte fógos, e huma Ermida dedicada a S. Braz.

CABEÇAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo de Figueirò dos Vinhos: tem huma Ermida de N. S. do Amparo, Imagem milagroſa, e buſcada de ſeus devotos em varias tempos do anno.

CABEÇAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de Santa Margarida do Arrabalde: tem oito fógos.

CABEÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Bartholomeu de Veiros.

CABEÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguefia de S. Pedro de Remela.

CABEÇAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de Santa Catharina da Azoya: tem dezaſete viſinhos.

CABEÇAS DE BAIXO, Cabeças de Baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Joaõ de Figueirò dos Vinhos.

CABEÇAS DE CIMA, Cabecas de Cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Joaõ de Figueirò dos Vinhos.

CABECEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Paderne, Termo de Valadares, Freguefia de S. Maria de Cubalhaõ: conſta de ſeis moradores.

CABECEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Paderne, Freguesia do Salvador.

CABECEIRAS DE BASTO, Cabeceiras de Basto. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Visita de Basto: consta de cento e cincoenta e tres moradores. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Nicolao, cuja Imagem se venera no Altar mayor. Compoem-se a Freguesia destes Lugares, Parada, Covas, Brea, Bouças, Taypa, Casal, Encosturas, Sendim, Fontellas, Celeiro, Lapella, Lamellas, Penedo, Fragoa, Gondarem, e Bustiliberne.

CABECEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Esturãos.

CABECINHA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Monte-Lavar.

CABECINHA. Serra na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa: tem huma legoa de comprido, e meya de largo: lança dous braços, hum para o Sul chamado Penedo-Fusco, outro para o Poente chamado Portela do Barco: nascem della a ribeira de Caldeiraõ, e outros ribeiros pequenos, e fontes, que regaõ suas raizes: he de bons ares: cria bastantes gados, e caça, principalmente miuda.

CABECINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Christina de Afife.

CABECINHO DA ESTRADA, Cabecinho da Estrada. Aldea na Provincia da Estremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Consolaçaõ da Villa de Chaõ do Couce.

CABECINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves de Pouza-Flores.

CABEÇO. Aldea na Provincia da Estremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Louriçal: consta de onze moradores.

CABEÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

CABEÇO. Aldea na Provincia da Estremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simaõ da Ribeira de Litem.

CABEÇO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Couto de Avintes, Freguesia de S. Maria de Seixizello: tem quarenta fógos.

CABEÇO. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Freguesia do Espirito Santo do Castello.

CABEÇO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Moreira, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Valdujo.

CABEÇO. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Monte-Alegre; naõ tem hum só nome, mas chamaõ lhe tambem a serra do Seixo, e Lobizomem: he fria em grande maneira: conserva muito os gelos no Inverno: he abundante de aguas: cria alguma caça, e gados entre os matos, e pedras de que se compoem.

CABEÇO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luzia.

CABEÇO. Aldea na Provincia da

da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Mattheus da Villa de Alvares.

CABEÇO DO CARVALHO, Cabeço do Carvalho. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceicaõ das Olalhas.

CABEÇO DE CELAS, Cabeço de Celas. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Miguel de Poyares.

CABEÇO DA EIREIRA, Cabeço da Eireira. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Cea, Freguesia de S. Pelagio do Lugar de S. Pavo.

CABEÇO DO OITEIRO, Cabeço do Oiteiro. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga: tem huma legoa de comprido: he baſtantemente aſpera, e povoada de pedras, e matos: em partes he cultivada, e produz com eſpecialidade centeyo, e caſtanha: tem huma grande deveza de carvalhos, adminiſtrada pela Camera, da qual ſe dá lenha aos doentes, e madeiras às peſſoas pobres para os ſeus edificios: paſtaõ neſta ſerra cabras, ovelhas, boys, e egoas: tambem cria coelhos, lebres, e perdizes, lobos, rapozas, e javalizes. No alto della ha huma Ermida dedicada a S. Maria Magdalena, que algum dia dizem fora Paroquia dos póvos que ficaõ nas abas da ſerra.

CABEÇO DO SEIXO, Cabeço do Seixo. Serra na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca da Villa de Pinhel. Tem hum quarto de legoa de circumferencia: cria alguns caſtanheiros, carvalhos, e matos raſteiros, e dentro nelles caça miuda de perdizes, lebres, e coelhos.

CABEÇO DOS TELHEIROS, Cabeço dos Telheiros. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Couto dos Biſpos; no Crime, e Orfãos pertence ao Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ do Lugar de Lavos: tem oito fógos.

CABEÇO DA VELA, Cabeço da Vela. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia de N. S. dos Martyres da ſerra de Bouro: conſta de dez moradores.

CABEÇO DE VIDE, ou CABEÇA DE VIDE. Villa na Provincia do Alentejo, Biſpado de Elvas, Meſtrado, e Comarca de Aviz, donde diſta cinco legoas ao Nordeſte, quatro de Portalegre para o Poente, e huma ao Sueſte de Alter Pedrozo. Foy fundada, ſegundo a tradiçaõ de homens antigos, pelos póvos circumviſinhos, perto do ſitio em que ſe vé hoje, onde agora chamaõ o Pombal, os quaes eſcapando com vida de huma grande batalha contra os Mouros, ſe acolheraõ ao alto do monte por cauſa da corrupçaõ dos corpos mortos, que eſtavaõ por terra, e tanto que reſpiraraõ ares puros, logo cobraraõ ſaude, e foraõ povoando o ſitio, a que puzeraõ o nome de Cabeço da Vida. Outros porém tem para ſi, que tomara o nome de huma grande vide, que havia no cume do monte, trazendo em prova as Armas de que uſa, que ſaõ, hum Caſtello com huma cepa ao pé, de que ſahem muitas vides cubertas de folhas, que o eſtaõ cercando: tem em ſi, e ſeu Termo trezentos viſinhos. Eſtá ſituada em hum cabeço levantado por todas as quatro partes: della ſe deſcobrem a Cidade de Portalegre, as Villas de Alter-Pedrozo, Seda, Aviz, Souzel, Arrayolos, Evora-Monte, Eſtremoz, Veiros, Fronteira, e muitos montes deſertos por toda a parte. A Paroquia eſtá dentro da Villa, e he ſeu Orago N.S. da Annunciaçaõ: tem além do Altar mayor em que eſtá N. S. das Candeas,

deas, os Altares de N.S. do Roſario, S. Antonio, Almas, N. S. da Conceiçaõ, e Menino Jeſus: nelles ha as Irmandades do Santiſſimo Sacramento, N. S. das Candeas, N.S. do Roſario, Menino Jeſus, S. Antonio, e Almas. O Paroco he Prior, apreſentado pela Meſa da Conſciencia, por ſer da Ordem de S. Bento de Aviz: tem tres Beneficiados da meſma Ordem, e apreſentaçaõ: cada hum tem de renda dous moyos de trigo, moyo, e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro: todos eſtes tem obrigaçaõ de Curar a Freguefia às ſemanas, e nos Domingos, e dias Santos o Prior, o qual tem de renda tres moyos de trigo, dous de cevada, vinte mil reis em dinheiro, e por inteiro todas as offertas da ſua Igreja. Ha neſta Villa dous Hoſpitaes, hum junto à Caſa da Miſericordia, pela qual he regido; outro junto à Igreja do Eſpirito Santo, governado por ſua Irmandade, a qual he da juriſdicçaõ Apoſtolica, e iſenta de todas as mais por Breves Pontificios, e antiquiſſimos, enriquecida com muitas Indulgencias, conforme os meſmos Breves, que ſe achaõ no Archivo da Irmandade, dos quaes conſta ſer eſta Igreja huma das mais antigas, e muito antes que eſta Villa foſſe do Graõ Meſtre. A Igreja da Miſericordia, e ſeu Hoſpital he da creaçaõ, e erecçaõ das mais Miſericordias deſte Reyno. Tem eſta Villa, e Termo as Ermidas de N. S. dos Anjos, S. Braz dentro da Villa, S. Sebaſtiaõ, S. Anna, Calvario, e Santo Chriſto crucificado; as duas ultimas ſaõ de muita romagem, principalmente pela Paſcoa. Os frutos deſta Villa, ſaõ, trigo, cevada, centeyo, pouco milho, e feijoens, baſtante azeite, e vinho. Governaõ eſta Villa hum Juiz de fóra, por ElRey, com ſeus Vereadores, e Procurador. He muito antiga, e das que tem aſſento em Cortes, com aſſento no banco treze. Tem muitas Familias nobres. No dia do Eſpirito Santo ſe faz nella huma feira cativa, em que ſe pagaõ tributos a ElRey. Entre varias fontes deſta Villa ſe acha por mais eſpecial a do Borbolegaõ, cujas aguas tem a propriedade de fazer lançar fóra os olhos aos peixes, que nella ſe lançaõ: cria eſta por cima huma lia como azulada, e eſtando entre outras muitas, he totalmente diverſa na qualidade. Eſta Villa foy antigamente murada, e por cauſa da guerra paſſada ſe acha lançada por terra, conſervando ſó huma debil trincheira em algumas partes. Lavaõ eſta Freguefia as ribeiras de Vidigaõ, e Vide, naõ muito caudaloſas: neſte deſtricto tem varios engenhos de moer paõ, e azeitona, para o que os moradores uſaõ della ſem penſaõ.

CABEÇO DE URRA, Cabeço de Urra. Serra na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar: he ramo da ſerra da Eſtrella: eſtende-ſe por cinco legoas com os nomes de Armadouro, Machio, Unhaes, Touta, Belide, Baraçal, e Capelos. He muito pedregoza, e cheya de matos, aſſim raſteiros, como altos: ſeu temperamento he baſtantemente frio: tem criaçaõ de cabras, ovelhas, boys, e baſtante caça de perdizes, lebres, coelhos, e javalizes: ha nella muitas cilhas de colmeas. No tempo do Inverno ſahem todos os gados deſta ſerra por cauſa do frio ſer intoleravel, e ſe recolhem a ella no mez de Mayo.

CABEÇOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguefia de Santiago da Villa do Louriçal.

CABEÇOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguefia de S. Antonio dos Covoens.

CABEÇUDO. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Termo da Certãa, Capellanîa de S. Eſtevaõ: tem vinte e dous moradores.

CABEÇUDOS. Aldea na Provincia do Alentejo, Biſpado, e Comarca de Portalegre, Termo, e Freguesia de Santiago de Marvaõ.

CABEÇUDOS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Viſita do Arcediagado de Vermoim, e Faria: tem ſetenta e cinco fógos: he terra da Sereniſſima Caſa de Bragança. Eſtá ſituada em hum valle, nas viſinhanças do Lugar de Villa-Nova de Famelicaõ. A Igreja eſtá no meyo da Freguesia: he ſeu Padroeiro S. Chriſtovaõ: tem tres Altares, o mayor em que eſtá collocada a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum dedicado a N. S. da Aſſumpçaõ, com ſua Confraria, e outro a S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Abbade: tem de renda quatrocentos mil reis. Em toda a Freguesia tem as Ermidas de N. S. da Expectaçaõ, S. Catharina Virgem, e Martyr, que ſe feſteja no ſeu dia vinte e cinco de Novembro, em que concorrem algumas Prociſſoens das Freguesias de S. Eulalia de Palmeira, S. Marinha de Louzado, Salvador da Lagoa, S. Maria de Abbade, e S. Payo de Seide: tem outra Ermida de S. Payo Martyr, a quem ſe faz feſta de Miſſa, e Sermaõ. Os frutos, que ſe recolhem neſta Freguesia, ſaõ, paõ de ſegunda, vinho verde, feijaõ, e todos os mais frutos ordinarios, que de todos he coſtume pagar à Igreja dizimo de dez hum, aſſim como tambem do dinheiro de todas as madeiras, e matos, que os Lavradores vendem. A mayor parte da Freguesia he muito falta de aguas de fontes; mas abundante de póços, além dos quaes tem hum pequeno regato, que no deſtricto deſta Paroquia ſe mete no rio Pelle, que por ella paſſa: cria algumas bogas.

CABEÇUDOS. Aldea na Provincia do Alentejo, Biſpado de Portalegre, Termo da Villa de Marvaõ, Freguesia de S. Antonio das Areas.

CABEDA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de N. S. de Villar de Maçada. Neſta Aldea ſe achaõ veſtigios de hum grande Palacio, com muitas, e grandes ſallas, e varios feitios de janellas, que moſtraõ muita antiguidade: hoje he da Caſa de D. Franciſca de Souſa e Ataide, herdeira dos Dragos, de quem foy eſta Caſa: tem o privilegio de ſe naõ poder prender quem nelle ſe acoutar, ſem Proviſaõ Regia.

CABEDA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia do Salvador da Villa de Monte-Agraço: tem vinte e ſete viſinhos, e huma Ermida de N. S. dos Remedios.

CABEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica da Maya, Freguesia de S. Pedro de Arreigada.

CABEDELLO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Elgueira, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Souſa: tem dezaſeis moradores.

CABEDO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Freguesia de Santiago de Villarelho.

CABENÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de S. Pedro de Riba de Mouro.

CABENCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Longos-Valles.

CABIDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Lamego, Termo de Penaguiaõ, Freguesia do Salvador de Medroens.

CABO. Aldea na Provincia da Eſtre-

Eſtremadura Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ de Vialonga, junto de cujo Lugar fica formando-lhe hum bairro do meſmo Lugar, com quarenta moradores, e huma Ermida de S. Sebaſtiaõ.

CABO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ de Roſſas.

CABO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Couto, e Freguesía de S. Maria de Sandim.

CABO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesía de S. Pedro de Canedo.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesía de S. Lourenço das Pias.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesía do Salvador de Caſtéloens de Cepeda.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesía de S. Miguel do Couto.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesía de S. Thomé de Canas.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesía de S. Vicente de Concieiro.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de N. S. dos Anjos: conſta de quarenta e ſete fógos.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesía de S. Thomé de Perozello.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Lanhoſo, Freguesía de S. Eſtevaõ de Geraz.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoſo, Freguesía de S. Martinho de Aguas-Santas.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Couto de Loure, Freguesía de S. Juliaõ da Lage.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Lourenço de Sande.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesía de S. Lourenço de Cima do Selho.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Eulalia de Gontim.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Martinho de Fareja.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesía de S. Maria de Ferreiros.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Chriſtina de Agrella.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Martinho de Armil.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia de S. Maria de Canedo.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Payo de Oliveira.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. André de Gondomar.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Barca, Freguesia de S. Pedro de Codeceda.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Portella das Cabras, Freguesia de S. Martinho de Rio-Máo.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santa Maria de Gardizella.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Ayraõ.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Leitoens.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia do Salvador de Bente.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Martinho das Carvalhas.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Bento da Varzea.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barroſas.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Eulalia de Margaride.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gataõ.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia do Salvador de Avelleda.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo do Porto, Freguesia de S. Joaõ de Eyriz.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Romaõ de Ucha.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo de Penella das Cabras, Freguesia de Santiago de Arcuzello.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita do Deado, Freguesia de S. Vicente de Regalados.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita do Deado, Freguesia de S. Marinha de Oriz.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de

de Braga, Comarca de Viana, Freguesia do Salvador da Lagoa.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado deBraga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia do Salvador de Scivaens.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia do Salvador de Barbeita.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Labrujo.

CABO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa da Amendoa.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de N. S. das Neves do Lugar da Bella: consta de onze moradores.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Joaõ Baptista de Nogueira.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria de Ensalde.

CABO DA ALDEA, Cabo da Aldea. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Fajoges: tem quarenta fógos.

CABO DE BAIXO, Cabo de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Tyrso de Prazins.

CABO DE CIMA, Cabo de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Tyrso de Prazins.

CABO DO MUNDO, Cabo do Mundo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Mamede de Perafita.

CABO DO VALLE, Cabo do Valle. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

CABO VILLA, Cabo Villa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. André de Painzella.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria do Oiteiro de Basto.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Maria de Canedo.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Moure.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Thomé de Bitaraens.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Barcellos,

los, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Joaõ de Nespereira.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Taboado.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Terceira parte da Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de Santa Maria de Alvarenga.

CABO DA VILLA, Cabo da Villa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestaço, Freguesia de Santa Maria de Jazente.

CABO DA VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Payo de Loyvos do Monte.

CABO DA VILLA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Miguel de Oliveira de Azemeis.

CABO DA VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca Secular de Viana, Ecclesiastica de Villa-Real, Concelho de Gestaço, Freguesia de S. Isidoro de Sanche.

CABO DA VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Abbaçaõ.

CABO DA VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Nova de Basto, Freguesia de Santiago de Ourilhe.

CABO DA VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Freguesia de S. Miguel de Villa-Cova de Morreira.

CABO DE VILLA, Cabo de Villa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Ronfe.

CABO DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Pedro da Portella.

CABO DE VILLA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Alcofra.

CABO DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Villa-Real, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Ovelha do Maraõ.

CABO DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

CABORNEGAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Esturãos.

CABOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguesia de S. Antonio do Lugar das Fragoas: tem quarenta e quatro fógos, que vivem de seu continuo trabalho, por ser este territorio de charneca: tem algum paõ, e vinho de bom lote.

CABOUCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Faustino de Vouriz.

CABOUCO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca

marca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Sebastião de Rigueira de Pontes.

CABOUCOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Arega.

CABRA. Villa na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, e Comarca da Cidade da Guarda: he del-Rey: tem oitenta moradores. Está situada em hum valle, razaõ porque della se naõ descobre povoaçaõ alguma. A Igreja está no coraçaõ da Villa: tem tres Altares, o mayor com a Imagem de S. Jeronymo, Orago da Casa, e dous collateraes, hum dedicado a N. S. do Rosario, outro a S. Sebastiaõ: ha nella huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior de Arcuzello, aonde he annexa esta Igreja: ha no destricto da Freguesia duas Ermidas, huma de S. Antonio dentro na Villa, outra de S. Braz junto a ella. Os frutos da terra saõ, centeyo, e algum milho, e feijoens: tem Juiz ordinario, Vereadores, Procurador do Concelho, e mais Officiaes, e huma Companhia da Ordenança. Passa junto desta terra o rio Mondego, cujas margens se naõ cultivaõ por serem tudo fragas: ha nelle junto a esta Villa huma ponte de cantaria, que da Villa toma o nome de ponte da Cabra.

CABRAÇAÕ. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, a cujas justiças está sogeita: consta de cento e cinco moradores: tem seu assento em sitio pela mayor parte montuoso. A Igreja Paroquial, de huma só nave, está fóra do povo: tem por Orago N. S. da Assumpçaõ, e quatro Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem da Senhora Padroeira; mais dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Antonio, e no corpo da Igreja o Altar das Almas: a unica Irmandade que aqui ha, he a do Santissimo. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentaçaõ das Religiosas do Convento do Salvador da Cidade de Braga, ao qual pertence o rendimento desta Igreja. Tem o Paroco de renda, fóra o passal, oito mil reis em dinheiro, dous alqueires de trigo, quatro cabaços de vinho, e cera para as Missas Conventuaes. Os frutos desta terra saõ, milho grosso, e miudo, centeyo, vinho, e linho, algum azeite, frutas de espinho, pevide, e caroço. Os montes da Freguesia, que della tomaõ o nome de montes de Cabraçaõ, criaõ caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes; daõ pastagem aos gados, grosso, e miudo, de lãa, e pello: tem muitas cilhas de colmeas. Os Lugares de que se compoem a Freguesia, saõ estes, Balouca, Regueira, Oiteiro, Costa, Rua, Lagar, Souto, Igreja, Alem, Carril, Pombainha, Pedras, Bouças, Carreiras, Escuza, Sobreira, e Vige.

CABRAÇAÕ. Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima; toma o nome da Freguesia de N. S. de Cabraçaõ, onde se ajunta. Naõ nasce junto, mas de tres braços, hum no Lugar da Escuza, outro por baixo do Chello, onde chamaõ a Rompezilha, outro em Salgueiró: chama-se tambem o rio do Ceadouro. Das suas aguas usaõ os moradores para regarem as suas fazendas, e limar os seus campos, o que fazem sem pensaõ, ou foro; e com a mesma liberdade colhem os peixes que cria, que saõ pela mayor parte trutas, e essas pequenas. Ha nelle hum pizaõ, e alguns moinhos.

CABRADA. Pequeno rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Chaves. Tem principio no Lugar de Serapicos, donde se aparta por espaço de legoa, e meya, até morrer

rer no rio Craſto. Cria alguns barbos, e bogas: corre de Naſcente a Poente: tem algumas reprezas, e nellas moinhos de paõ, e azeite: uſaõ os moradores de ſuas aguas ſem penſaõ alguma.

CABRAFIGA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Caſcaes, Freguesia de N. S. de Belem de Rio de Mouro.

CABRAFIGA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Monte-Lavar.

CABRINHA. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Maria de Lamas: tem huma Ermida dedicada a S. Antonio de Padua, à qual acodem os moradores deſte, e outros Lugares viſinhos, principalmente no ſeu dia, em que fazem a ſua feſtividade à cuſta do meſmo povo.

CABRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago de Sopo.

CABRAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de S. Simaõ da Junqueira: tem huma Ermida de S. Antonio, que he buſcada de ſeus devotos em varios tempos do anno, principalmente no ſeu dia.

CABRAÕ. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Couto de Aboim da Nobrega: tem principio em dous ribeiros, que naſcem na ſerra da Amarela, de donde ſe aparta, caminhando do Naſcente para o Poente, até fenecer no rio Lima, no ſitio de Entre ambos os rios: cria alguns peixes pequenos, que em todo o tempo ſe peſcaõ ſem penſaõ; como tambem uſaõ das ſuas aguas com a meſma liberdade todos os moradores viſinhos.

CABRAÕ. Rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real: tem ſeu naſcimento no Monte de Ordens; e regando toda a Freguesia do Salvador de Bilhó, ſe ajunta com o rio Vargea, no ſitio das Meſtras; e ambos vaõ morrer no rio Tamega, no ſitio do Soutelo. Tem criaçaõ de peixes miudos, principalmente trutas, por ſerem ſuas aguas frias: ha nelle quatro pontes de páo nos ſitios de Bobal, Pioledo, Guilhaõ, e Villa-Chãa: uſaõ os póvos de ſuas aguas ſem penſaõ.

CABREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

CABREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Gondomil.

CABREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Pencello.

CABREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Jorge de Cima do Celho.

CABREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gundar.

CABREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Clemente de Sande.

CABREIRA. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga. Fica perto de Barrozo; do

do ſeu cume ſe aviſtaõ as prayas do Oceano nas viſinhanças das Villas de Faõ, e Eſpozende. Tem de comprido duas legoas, e outras tantas de largo: os principaes braços della ſaõ, Cantelloens, e Eſtadas de Maçaõ: ſeu temperamento he demaſiadamente frio, pelas muitas neves, que nella cahem de Inverno: della deſcem varios ribeiros, dos quaes juntos ſe fórma o rio Ave. Neſta ſerra ha varios ſitios, que produzem muitos paſtos nos mezes de Veraõ: os gados ſaõ poucos, por terem contra ſi innumeraveis lobos, que os mataõ, e comem: traz criaçaõ de pórcos montezes, veados, rapozas, lebres, coelhos, e perdizes, cuja caça he livre em todo o tempo: tem tres fojos para a caça dos lobos, que a naõ ſer aſſim, naõ haveria por aqui gado, que elles naõ comeſſem.

CABREIRA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga: tem huma legoa de comprido, e meya de largo: he de temperamento frio: no ſitio do Marco do Touro naſce hum ribeiro, que fenece no rio de Frades: he povoada de carvalhos, e outras arvores ſilveſtres, e matos raſteiros, entre os quaes cria quantidade de coelhos, lebres, perdizes, rapozas, e lobos, para cuja caça tem dous fojos, hum no ſitio de Chaõ das Bragadas, outro no ſitio do Confurco, que fica no mais alto cume da ſerra.

CABREIRA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens: tem de comprido meya legoa, e pouco mais de hum quarto de largo: he frigidiſſima no Inverno: tem varios matos altos, em que ſe criaõ lobos, rapozas, e alguns pórcos bravos: de perdizes, lebres, e coelhos tem muito pouca criaçaõ, por cauſa do frio: o mais deſtricto della he povoado de matos raſteiros: he de poucas aguas em todo o tempo.

CABREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguefia de S. Miguel de Carvalho.

CABREIRA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Alfandega da Fé, Freguefia de S. Bartholomeu.

CABREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguefia de S. Eulalia de Margaride.

CABREIRA. Lugar na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Caſtello-Mendo: tem quarenta moradores. A Igreja tem por Orago S. Maria Magdalena: conſta de tres Altares, no mayor eſtá a Imagem da Santa Magdalena, os collateraes ſaõ, hum das Almas, e outro de N. S. do Roſario, com ſuas Confrarias. O Paroco he Cura annual, apreſentado pelo Abbade de S. Maria Mayor da Villa de Caſtello-Mendo: tem de congrua ſeis mil reis em dinheiro. Diſtancia de dous tiros de bala vay a ribeira de Pinhel, que principia huma legoa diſtante, e ſe vay meter no rio Coa, junto à ſerra de Morofa. Neſta Freguefia ha hum reducto em hum penedo, baſtantemente alto, donde antigamente ſe defendia o povo no tempo das guerras. Os frutos principaes deſta Freguefia ſaõ, centeyo, milho, e algum trigo.

CABREIRA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguefia de N. S. das Neves de Cadafaz: tem trinta e hum moradores, e huma Ermida de Santo Amaro, buſcada de ſeus devotos, principalmente no ſeu dia. Paſſa junto deſte Lugar o rio Ceyra.

CABREIRA. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu,

Comarca da Villa de Pinhel, Termo da Villa de Caſtello-Mendo.

CABREIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, Termo, e Freguesia da Sé da Guarda: tem quinze fógos.

CABREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Mudellos.

CABREIRA. Serra Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Baſto: he de bom temperamento: cria lobos, rapozas, javalizes, e caça miuda: dá paſto aos gados dos moradores viſinhos.

CABREIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça de Aguas-Bellas.

CABREIRA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Vieira: ſica entre as Freguesias de S. Eſtevaõ, e S. Maria de Pinheiro: he em grande maneira pedregoza, e cheya de matos altos, nos quaes cria lobos, rapozas, e javalizes: de gados traz pouca quantidade, como tambem de caça miuda, por cauſa dos demaſiados gelos, que nella ſe conſervaõ por largo tempo. He falta de aguas, e por iſſo he quaſi toda inculta, mas de ares puros, e ſádios: os moradores viſinhos ſe valem de ſeus matos para eſtrumes dos gados, e para queimar.

CABREIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Aguda.

CABREIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Torres-Vedras, Termo da Villa de Caſcaes, Freguesia de S. Vicente de Alcabedeche: tem ſete fógos.

CABREIRO. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Provedoria de Lamego: terá hum quarto de legoa em quadro: he de temperamento frio, muito creſpa de penedia, e productiva de carvalhos, e caſtanheiros: traz criaçaõ de gado groſſo, e miudo, e baſtantes perdizes, lebres, e coelhos.

CABREIRO. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez: naſce na Freguesia do Salvador de Cabreiro, de donde toma o nome no ſitio do Calcado: he arrebatado de Inverno, por recolher em ſi muitas aguas do monte: corre de Naſcente a Poente: ſuas margens ſaõ cultivadas, e cingidas de arvoredo frutifero, e ſilveſtre: cria bogas, barbos, bordalos, e enguias, que os naturaes peſcaõ ſem penſaõ: com ſuas aguas trabalhaõ alguns moinhos.

CABREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

CABREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

CABREIRO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez: he ſeu Donatario o Viſconde de Villa-Nova de Cerveira D. Thomás de Lima e Vaſconcellos: compoem-ſe de trezentos e vinte fógos. Eſtá fundada em monte, donde ſe deſcobrem algumas Freguesias de ſuas viſinhanças. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, tem ſeu aſſento dentro do povoado: he ſeu Orago o Salvador: ha nella quatro Altares, o mayor com a Imagem do Salvador, e dous collateraes, hum de

N. Senhora, outro de S. Sebaſtiaõ; e no corpo da Igreja o Altar das Almas. Ha aqui quatro Confrarias, a do Santiſſimo, a de N. Senhora, a do Menino Deos, e a das Almas. O Paroco he Abbade, da apreſentaçaõ dos Condes de Villa-Nova de Cerveira: rende para o Paroco, com outras annexas, duzentos mil reis. Ha no ambito da Freguesia ſeis Ermidas, como diremos nos Lugares onde eſtaõ fundadas. Os frutos deſte territorio ſaõ, milho, centeyo, e pouco vinho. Paſſa por eſtes limites o rio Cabreiro, com grande utilidade dos campos, a cujas aguas devem a ſua fertilidade.

CABREIROS. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos: tem cento e ſetenta e oito fógos, e Igreja Paroquial, de huma ſó nave, dedicada ao Archanjo S. Miguel, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum dedicado a N. Senhora com o titulo da Abbadia, outro a N. S. do Parto. O Paroco he Vigario, que apreſenta o Cabido de Braga: rende cincoenta mil reis, e para os Conegos oitenta mil reis. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, ſaõ, milho groſſo, alvo, painço, vinho verde, e azeite.

CABREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Joaõ de Semelhe.

CABREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Bouças.

CABREIROS. Freguesia na Provincia da Beira, Comarca, e Biſpado de Lamego, Termo da Villa de Arouca: tem cincoenta e cinco fógos. A Paroquia eſtá ſituada em hum monte chamado o Padraõ, fóra do povoado a pouca diſtancia, junto a hum regato, que corre do Sul ao Norte: no Altar mayor della eſtá a Imagem de S. Mamede, que he Orago da Caſa, e as de N. S. do Roſario, e S. Antonio; no collateral abaixo do arco eſtaõ as Imagens de S. Luzia, S. Sebaſtiaõ, S. Gonçalo, e S. Amaro. Na primeira ſeſta feira, e Sabbado de Junho, vay o Paroco com os Freguezes em Prociſſaõ a huma alta ſerra, chamada Coto de Nabo, da meſma Freguesia, e ſe recolhe na Igreja de N. S. do Candal, Biſpado de Viſeu. Chama-ſe eſta Prociſſaõ da Mura, e dizem fora inſtituida para affugentar os ratos, que lhe deſtruîaõ os frutos. O Paroco he Cura, e tem de congrua trinta alqueires de paõ, trinta almudes de vinho, quatro mil e quinhentos reis em dinheiro, e o dizimo da caſtanha, vinho, e linho. Compoem-ſe eſta Freguesia dos Lugares de Cabreiros, Tevilhaõ, Cando, e Rio de Frades. Os frutos, que produz, ſaõ, milho, centeyo, vinho, caſtanha, algum azeite, e colmeas; e as ſuas terras ſaõ regadas com agua de poços, ou prezas. Criaõ-ſe nella boys, vacas, e gado miudo. Confina pelo Naſcente com a Freguesia de N. S. do Candal; ao Sul com a de S. Pedro de Manhouſe, Biſpado de Viſeu; ao Poente com a de N. S. da Aſſumpçaõ de Albergaria das Cabras; e ao Norte com as de S. Pedro da Villa de Arouca, e S. Pedro do Covello, Biſpado de Viſeu. Tem hum monte, ou ſerra, chamado o Vidoeiro, que produz muito arvoredo de carvalhos, lenhas, e matos, nos quaes ſe cria muita caça de coelhos, perdizes, lobos, e javalizes, que cauſaõ muita perda aos Lavradores. Junto deſte monte naſce hum regato chamado o Tevilhaõ, de cujas aguas ſe aproveitaõ os Lavradores para o que lhes he neceſſaria.

CABRELLA. Villa na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Setuval, quanto à juriſdicçaõ Secular, e de Alcacere do

Sal quanto à jurisdicçaõ Ecclesiastica. He terra do Mestrado, e Ordem de Santiago: tem oitenta moradores: a mayor parte da Freguesia he espalhada por montes, herdades, e sesmarias. Toda a Freguesia consta de trezentos fógos: as casas assim na Villa, como no campo, saõ terreas, excepto as casas do Senado da Camera, que servem de apozentadoria dos Ministros que vem à Villa. Tem seu assento em lugar alto, e plano: dista quatro legoas de Alcacere do Sal para o Norte, tres da Villa de Lavre para o Sul, quatro ao Poente de Monte mór o Novo, e sete ao Nascente de Setuval. Dos altos della se descobrem o Castello da Villa de Palmella, as serras da Arrabida, e Monte-Junto, e o Real Palacio das Vendas-Novas. Tem Termo seu, que parte para o Nascente com o Termo de Monte mór o Novo, para o Sul com o de Alcacere do Sal, para o Poente com o de Palmella, e para o Norte com o de Canha, nelle tem sómente o Lugar da Landeira com sua Paroquia de Nossa Senhora da Nazareth, e a mayor parte da Aldea das Vendas-Novas, com vinte visinhos. Pelos mesmos sitios, aonde parte o Termo de Cabrella com o de Canha, e de Palmella, parte o Arcebispado de Evora com o Patriarcado de Lisboa. A Paroquia está hoje dentro da Villa, antigamente estava fóra della, em hum alto monte à vista da Villa: ainda hoje se vêm suas ruinas: servio dos Officios Divinos, e administraçaõ dos Sacramentos até Janeiro de mil e seiscentos e vinte e cinco: o ultimo bautismo que nella se administrou foy em doze de Janeiro do mesmo anno: e o primeiro bautismo, e primeiro matrimonio, que se administrou na Igreja, que agora existe, foy em dezanove de Janeiro do mesmo anno: em Janeiro de mil e setecentos e trinta e quatro fez cento e nove annos, que serve dos Sacramentos, e Officios Divinos. Tem por Orago N. S. da Conceiçaõ: consta de cinco Altares, o mayor com sua tribuna de entalhado dourada, com Sacrario no meyo; da parte do Evangelho N. S. da Conceiçaõ, e da Epistola S. Joaõ Bautista; os outros saõ, de N. S. do Rosario, S. Antonio, S. Pedro, e o das Almas com huma Imagem de Christo crucificado, e S. Miguel: antigamente foy de abobeda, hoje he forrada, e pintada. Tem as Irmandades do Santissimo Sacramento, N. S. do Rosario, e das Almas. O Paroco he Prior, posto pela Mesa da Consciencia, e hum Beneficiado Curado, da mesma apresentaçaõ, ambos Freires de Santiago: o Prior tem de ordenado cinco moyos de trigo, dous de cevada, e vinte mil reis em dinheiro, com Thesouraria annexa, que rende dous mil reis em dinheiro, quatro alqueires de trigo, e cinco almudes de vinho; e o Beneficiado tem tres moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro. Ha aqui huma pequena Albergaria aonde se recolhem os pobres perigrinos, e sevem doentes, se remetem para o Hospital da Villa de Monte mór o Novo. Tem Casa de Misericordia dentro da Villa, cujo Provedor, e Irmãos por Alvará Real do anno de mil seiscentos e hum, gozaõ do mesmo Compromisso novo, e estatutos, e de todos os privilegios, e liberdades, que gozaõ o Provedor, e Irmãos da Misericordia da Cidade de Lisboa. Tem muitos montados de sobraes, azinhos, e alguns pinhaes, cuja madeira he de boa qualidade, e duraçaõ. Cria de toda a casta de gado, mas de corpo mediano; he a mayor abundancia de cabras: he tambem abundante de colmeas. Os queijos deste sitio, além de muitos, saõ de excellente qualidade. Muito cabrito, e muita caça, de coelhos, lebres, perdizes, e galinholas, que he o que commummente levaõ os regatoens

para

para Lisboa. De caça groſſa cria pórcos bravos. De frutos recolhe trigo, centeyo, cevada, milho groſſo, e miudo. Deu-lhe foral ElRey D. Afonſo Henriques, e ElRey D. Manoel a fez Villa em 10 de Fevereiro de 1517. Governa-ſe por dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, e Procurador do Concelho, que ſe fazem de tres em tres annos, por pelouros, a votos dos que ſervem na Republica, preſidindo na eleiçaõ o Ouvidor de Setuval: Eſcrivaõ da Camera, que o he tambem do Judicial, e Notas, Avaliador, e Partidor do Concelho, Eſcrivaõ dos Orſãos, que o he tambem do Judicial, e Notas, e Almotaçaria, Contador, que ſerve tambem de Diſtribuidor, Enquerador, e Avaliador do Concelho, e Eſcrivaõ das ſizas, cujo officio ſerve de preſente o Eſcrivaõ da Camera, e he data do Deſembargo do Paço, Alcaide pequeno poſto pelo Alcaide mór da meſma Villa. Os officios dos dous primeiros Eſcrivaens, e Contador, ſaõ data da apreſentaçaõ do Prior mór do Real Convento de Palmella, como tambem he data, e apreſentaçaõ ſua o cargo de Alcaide mór, que no celeiro da Commenda da meſma Villa tem de ordenado dous moyos de trigo; as cauſas das Appellações, e Aggravos vaõ do Juizo deſta Villa para o Corregedor de Setuval. O Juiz de fóra de Alcacer vem fazer a eſta Villa o lançamento das ſizas do Cabeçaõ, por poſſe antiga. Tem eſta Villa, e ſeu Termo o privilegio de naõ pagarem portagem ſeus moradores indo com mercadorias, ou comprando-as, por ſer terra do Meſtrado da Ordem de Santiago, de que lhe fez merce o Senhor Rey D. Manoel, de glorioſa memoria, por ſeu Alvará de 10 de Fevereiro de 1516, que ſe conſerva no Cartorio do Convento de Palmella, e a Camera de Cabrella tem o traslado delle; com condiçaõ, que levem Certidaõ feita pelo Eſcrivaõ da Camera, com o Sello do Concelho, como ſaõ viſinhos da meſma terra; e havendo duvida ſe as Certidoens ſaõ verdadeiras, ſe lhe poſſa dar ſobre iſſo juramento ſem mais os deterem. A Commenda deſta Villa he da Meſa Meſtral de Palmella, e ſe arrenda no meſmo Convento: paſſa o ſeu rendimento de hum conto de reis, naõ entrando aqui os ordenados que ſe pagaõ ao Prior, e Beneficiados da Matriz da meſma Villa, e ao Capellaõ da Capella curada do Lugar da Landeira, nem os vinte e cinco mil reis, que ſe pagaõ à fabrica groſſa da meſma Igreja; nove mil reis para a fabrica miuda, e tres mil reis para a Igreja da Landeira, e outros mais ordenados, e propinas, que della ſe pagaõ. He eſta terra em muitas partes de ſeu Termo aſpera, e montuoſa, de máos caminhos, e de muitas matas, ſerras, oiteiros, boſques, e brenhas impenetraveis, nos quaes cria muitos lobos, e pórcos bravos.

CABRELLA. Ribeira na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Setuval: toma eſte nome da Freguefia de Cabrella, por onde paſſa. Tem a ſua origem nas Silveiras, Termo da Villa de Monte mór o Novo. Naſce pobre, mas com outras ribeiras, que enſopa em ſi, engroſſa a ſua corrente. Da parte do Naſcente, nos limites da Freguefia de Cabrella recolhe em ſi duas ribeiras, que ſaõ, a de Safira, e a de S. Romaõ, entra-lhe eſta abaixo do moinho do Manco. Da parte do Norte ſe encorporaõ nella outras duas ribeiras, a ſaber, a das Cabritas, e a de Campo-Mayor. Naõ he navegavel, mas de curſo arrebatado, por deſcer por penhaſcos: nos fins da Freguefia de Cabrella corre mais quieta, porque he mais eſprayada: corre de Naſcente para o Poente, e he abundante de pardelhas, picoens, e barbos: as ſuas peſcarias aſſim de cana, como de rede, ſaõ ſómente no Inverno, e Primavera: no Veraõ faz

faz ſezoens o peixe, por eſtarem as aguas empoçadas: em todo o tempo ſaõ livres. Suas margens ſe cultivaõ, e ſemeaõ: do porto de Cabrella para baixo tem muitos arvoredos de ſobraes, e azinhaes. Conſerva o meſmo nome até Marateca, porque ahi o perde, e toma o de Marateca, e com elle ſe mete no braço de mar, que chega de Setuval, e às aguas de Moura: he perigoſa por ſuas enchentes, e tambem pelas areas fofas, e cegas, em que ſe cravaõ as beſtas. Tem neſta Freguefia dous moinhos, que naõ moem todo o anno, hum chamado do Manco, que he foreiro ao Hoſpital dos Religioſos de S. Joaõ de Deos da Villa de Monte mór o Novo, e outro na herdade do Paſſo, foreiro ao Convento de Palmella.

CABRIL. Freguefia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Monte-Alegre: he terra da Sereniſſima Caſa de Bragança: tem noventa e quatro fógos. Eſtá fundada parte em valle, e parte em monte, pegada à grande ſerra do Gerez, donde ſe deſcobrem algumas povoações, como ſaõ, a Villa de Ruivaens, S. Marinha do Ferral, S. Pedro do Covello do Gerez, Parada do Oiteiro, e S. Gens de Salamonda. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, eſtá fundada dentro do Lugar de S. Lourenço, Orago da Igreja: ha nella tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, onde eſtá o Sacrario, e dous collateraes, hum da parte do Evangelho dedicado a N. S. do Roſario, e no fronteiro a eſte da parte da Epiſtola o de Chriſto crucificado. O Paroco he Abbade, da apreſentaçaõ da Sereniſſima Caſa de Bragança: tem de renda trezentos e cincoenta mil reis. Ha no deſtricto deſta Freguefia cinco Ermidas, de que daremos noticia nos Lugares onde eſtaõ fundadas. Só diremos da de N. S. das Neves, que eſtá ſituada em hum monte chamado Pondres, ſaõ pouco frequentadas de romagens no decurſo do anno, ſómente nos dias dos ſeus Oragos ſaõ viſitadas de alguma gente dos Lugares circumviſinhos. Produz o terreno paõ, vinho, azeite, caſtanha, e landes, tudo em quantidade moderada, por ſer o clima pouco favoravel. He a terra abundante de caça groſſa, e miuda, do ar, e raſteira, que cria a ſerra de Gerez, onde a caçaõ livremente. Paſſa por eſtes limites o rio Cávado, no qual peſcaõ com a meſma liberdade, trutas, bogas, e eſcallos, que he a caſta de peſcado, que cria neſte deſtricto. Os Lugares de que ſe fórma eſta Freguefia, ſaõ eſtes, Buſto-Chaõ, Chello, Azevedo, Lapella, Xertello, Villa-Boa, Chãas, Cavallos, Soane, Picaens, Fafiaõ, Fontainho, Villa, e Chaõ do Moinho.

CABRIL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho, e Freguefia de S. Pedro de Povolide.

CABRIL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Cambra, Freguefia de S. Pedro de Caſtellaons.

CABRIL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Povolide, Freguefia do Eſpirito Santo.

CABRIL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguefia de S. Martinho de Moimenta do Douro.

CABRIL. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga; entra no rio Tamega, na Freguefia de S. Chriſtovaõ de Mondim: corre de Naſcente a Poente: cria barbos, bogas, trutas, e bordallos, cuja peſcaria, juntamente com ſuas aguas, he livre a todos em todo o tempo.

CABRIL. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Co-

Comarca de Thomar, Termo da Villa da Pampilhoſa: he delRey: tem trinta e ſete viſinhos. Eſtá ſituado ao pé de huma ſerra, donde ſe naõ deſcobre povoaçaõ alguma. Toda a Freguesia conſta dos Lugares de Paraſſaes, Sameſuga, Malhou, Sobralinho, Foz do Ribeiro, e Armadouro. A Paroquia fica fóra do Lugar, em pouca diſtancia: ſeu Orago he S. Domingos, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais outro Altar à parte do Evangelho, dedicado a N. S. do Roſario, outro à parte da Epiſtola da invocaçaõ de S. Braz. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Prior da Villa da Pampilhoſa: tem quinze mil reis de congrua, que o Prior lhe dá em frutos. Eſtá perto do Lugar a Ermida de Santa Apollonia, à parte do Poente: tem hum ſó Altar com a Imagem da Santa. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, caſtanha, e algum milho. Por cima deſte Lugar eſtá huma ſerra, que he braço da ſerra da Eſtrella, chamada ſerra de S. Domingos, da qual ſe dará relaçaõ em ſeu lugar. Paſſa por eſtes limites a Ribeira de Unhaes.

CABRIS, Cabrîs. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca Eccleſiaſtica de Villa-Real, Secular de Guimaraens, Termo, e Freguesia de S. Pedro de Cerva: tem trinta e hum moradores, e huma Ermida dedicada a S. Antonio, frequentada de devotos no ſeu dia.

CABRIS, Cabrîs. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca da Villa de Pinhel, Freguesia de N. S. do Pranto de Sendim.

CABRIS, Cabrîs. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo, e Freguesia de S. Martinho da Villa de Cintra: tem oito fógos.

CABRITA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Lourenço de Navarra.

CABRITA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. André de Gondiſalves.

CABRITAS. Ribeira pequena na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Setuval: a pouca diſtancia da ſua fonte entra na Ribeira, que da Villa de Cabrella toma o nome.

CABRITEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Chriſtina de Afife.

CABROENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Villarinho de Cambas.

CABROS. Ribeira na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto: corre de Norte a Sul, e fenece no rio Tamega: tem duas pontes de pedra, e alguns moinhos, que trabalhaõ com ſuas aguas, das quaes uſaõ livremente.

CABRUM. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de Moens, Freguesia de Santa Maria de Moledo.

CABRUNCAS. Rio. *Vid.* Arunca.

CAC

CAÇANHEIRA DE BAIXO, Caçanheira de Baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Sabacheira.

CAÇANHEIRA DE CIMA, Cacanheira de Cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Sabacheira.

CA-

CAÇANHEIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ da Sabacheira.

CACAPEDRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Ponte da Barca, Freguesía de S. Maria de Azias.

CAÇAPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de S. Miguel de Argivay.

CAÇARELHOS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Miranda do Douro: he da Coroa. Eſtá ſituado em huma campina, e conſta de cento e quarenta moradores. Deſte Lugar ſe deſcobre o Caſtello da Villa de Outeiro, e alguns Lugares do ſeu Termo, e outros muitos Lugares, e ſerras do Termo da Cidade de Bragança; a ſerra de Senabria, que divide eſte Reyno do de Caſtella. Fica a Igreja Paroquial à entrada do Lugar, para a parte do Naſcente: ha nella cinco Altares com o principal, de que he Orago S. Pedro Apoſtolo: à parte da Epiſtola tem dous Altares, hum de N. S. da Aſſumpçaõ, outro do Santo Chriſto crucificado, metido em hum arco: da parte do Evangelho tem outros dous, hum de S. Antonio, outro de N. S. da Conceiçaõ. O Paroco he Abbade, da apreſentaçaõ Ordinaria, e tem de ordenado ſetecentos mil reis; o meſmo Paroco apreſenta huma annexa, que he a do Lugar de S. Joanico, como ſe dirá em ſeu Lugar. Inclue mais na ſua juriſdicçaõ as Ermidas de S. Bartholomeu, na entrada do Lugar; e outra de S. Luzia fóra delle, em pouca diſtancia, à parte do Naſcente. He eſte torraõ abundante de trigo, centeyo, vinho, e baſtante gado; caça de lebres, perdizes, e coelhos, para divertimento dos ſeus naturaes, que todos eſtaõ ſugeitos a hum Juiz vintaneiro, que reconhece ſuperioridade à Camera da Cidade de Miranda.

CAÇARES. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baſto: tem vinte e tres moradores, e huma Ermida de S. Marinha, na qual ſe fazem tres clamores, ou Ladainhas, nos dias vinte e cinco de Março, onze de Junho, e nas Ladainhas de Mayo.

CACARILHE. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Termo da Villa de Cerolico de Baſto: he Senhor della o Marquez de Valença: tem ſeſſenta e ſete fógos. Eſtá ſituada entre duas ſerras donde ſe deſcobrem as Freguesías de S. Salvador da Infeſta, S. Thecla, S. Miguel de Carvalho, e S. Joaõ de Arnoya. A Igreja Matriz eſtá no meyo da Freguesía: tem alguns viſinhos ao redor della: ſeu Orago he S. Miguel, cuja Imagem ſe venera no Altar mór; os dous collateraes, hum he de N. S. do Roſario, outro do Nome de Deos. O Paroco he Abbade: tem de renda quatrocentos mil reis: ha aqui huma Ermida de N. S. do Avizo, no alto da ſerra do Vizo, nos confins da Freguesía: he viſitada de alguns romeiros nas Oitavas da Paſcoa, e dia do Eſpirito Santo. Os frutos, que produz, ſaõ, milho, trigo, centeyo, feijaõ, vinho verde, e caſtanha. Entra eſta Freguesía na ſerra do Vizo, que tem de comprido tres legoas, e de largo meya: tem criaçaõ de egoas, e gados miudos, e caça de perdizes, coelhos, lobos, e pórcos montezes: eſtá outra ſerra no limite deſta Freguesía, chamada de Ourilhe, que terá de comprido huma legoa, e de largo meya: he de poucas aguas: produz urgeira, e gieſta: traz alguma caça miuda, de perdizes, e coelhos, de que ſe aproveitaõ os moradores. Paſſa por aqui

o rio

o rio Tamega com curso arrebatado.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santa Maria de Bagunte.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Regalados, Primeira parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Concieiro.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Ribadul.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Couto, e Freguesia de S. Joaõ de Pendorada.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Thomé de Bitaraens.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Salvador de Bouças de Matozinhos.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. André do do Mosteiro de Rendufe.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Ruilhe.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Vicente do Penso.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de Santa Senhorinha de Basto.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Basto, Freguesia de S. Joaõ do Ermo de Arnoya.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cerolico de Basto, Freguesia do Salvador da Infesta.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Revinhade.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Vicente de Sousa.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziella.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Freginr.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Couto, e Freguesia

gueſia de S. Martinho de Mancellos.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago de Loſtoſa.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Vermoim, e Faria, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Gilmonde.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Vermoim, e Faria, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Goyos.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Freguesia de S. Pedro de Calvello.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. André de Victorinho dos Piaens.

CACAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Martinho de Dume.

CACEGAS. *Vid.* Cazegas.

CACELLA. Villa no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, da qual diſta duas legoas para o Naſcente: ElRey D. Sancho II. a ganhou aos Mouros, e a deu a D. Payo Peres Correa, e à Ordem de Santiago; e depois a confirmou ElRey D. Affonſo o III. ſeu irmão. Moſtra por alguns veſtigios haver ſido antigamente povoação grande: hoje eſtá reduzida ao pequeno numero de cento e oito viſinhos: tem hum Caſtello de pouca fortaleza, com reductos para a artelharia. A Paroquia he de tres naves, dedicada a N. S. da Aſſumpção: tem além da Capella mór ſeis Altares, tres da parte do Meyo dia, e tres da do Norte, cujas invocações ſaõ, N. S. do Rosario, o Santiſſimo Nome de Jeſus, N. S. dos Martyres, S. Antonio, Almas, e do Senhor: em todas ha Confrarias. O Paroco he Prior, apreſentado pela Meſa da Conſciencia: tem Coadjutor para o ajudar a paroquiar a Freguesia. Governa-ſe por Juiz ordinario, que tem juriſdicção em todo o Termo, que conſta de cinco legoas de Norte a Sul, e huma de Naſcente a Poente; em todo o deſtricto recolhem os moradores vinho, azeite, amendoas, figos, trigo, e cevada. Na ſerra cria tambem paõ em partes, e o reſtante della he povoado de mato alto, e raſteiro, no qual cria coelhos, lebres, perdizes, pórcos bravos, lobos, e rapozas. Paſſa por aqui a ribeira chamada Pedra-Alva, a qual ſe mete no mar, correndo de Norte a Sul: tem alguns lagares de azeite, e moinhos de paõ: cria alguns peixes, de que ſeus moradores uſaõ livremente, juntamente com ſuas aguas.

CACEM. *Vid.* Santiago de Cacem.

CACEMES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. André de Sazes: tem quarenta e cinco fógos, e huma Ermida de S. Sebaſtiaõ.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Terceira parte da Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de S. Martinho de Sande.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Corvite.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens,

maraens, Freguesia de S. Martinho de Dume.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, isento do Mosteiro de Refoyos, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ: tem oito moradores.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Nespereira.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Mondim.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Visita de Lanhoso, Vieira, e Ribeira de Soàs, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Espinho.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Couto de Pedralva, Freguesia de S. Maria de Sobreposta.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Correiçaõ, e Ouvidoria de Barcellos, Concelho de Larim, Freguesia de S. Miguel de Soutello.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Viana, Concelho da Villa de Pica de Regalados, Freguesia de S. Miguel do Prado.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Provedoria de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Maria de Freiriz.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Quintiaens.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Ouvidoria de Barcellos, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Mamede de Escariz.

CACHADA. Aldea (differente da de cima) na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Ouvidoria de Barcellos, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Mamede de Escariz.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Maria da Igreja-Nova.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Villa-Boa.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular do Porto, Couto, e Freguesia de S. Anna do Vimieiro.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

biſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Miguel de Cabreiros.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesía de S. Joaõ Bautiſta de Baſtuço.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesía de S. Torcato.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesía de S. Eſtevaõ de Urguezes.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesía de S. Pedro de Torrados.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesía de Santa Eulalia de Margaride.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, Correiçaõ de Barcellos, Concelho de Portella das Cabras, Freguesía de S. Martinho de Rio-Máo.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesía de S. Martinho de Coura da Ponte-Nova.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesía de S. Chriſtina de Mentestrido.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesía de Santiago de Tabaço.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesía de S. Jorge.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valadares, Freguesía de S. Miguel de Maſſagaens.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Souto de Rebordaons, Segunda parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesía de S. Maria de Rebordaons.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Couto, e Freguesía de S. Maria de Pombeiro: tem oito fógos.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía do Salvador de Lemenhe.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesía de Santiago de Romarigaens.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesía de S. Lourenço de Cabraõ.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesía de S. Maria de Tavora.

CACHADA VELHA, Cachada Velha. Aldea na Provincia de Entre

tre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Caminha, Freguesia de S. Eulalia de Orbacem.

CACHADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Segunda parte da Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Minhotaens.

CACHADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Caldellas.

CACHADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Eulalia de Gaiſar.

CACHADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Coſme, e Damiaõ do Valle.

CACHADINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Terceira parte da Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de S. Martinho de Sande.

CACHADINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca Eccleſiaſtica de Valença, Secular de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

CACHADINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Lourenço do Mato.

CACHADINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, Secular de Viana, Correiçaõ de Barcellos, Termo de Villa-Chãa, Freguesia de S. Maria de Doçãos.

CACHADINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santiago de Eſporoens.

CACHADINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

CACHADINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valadares, Freguesia de S. Coſme de Podame.

CACHADINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Freguesia do Salvador de Minhotaens.

CACHADOUFE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo da Portella das Cabras, Freguesia de S. Eulalia de Godinhaços.

CACHAFREI. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Ponte da Barca, Freguesia de S. Maria de Azias.

CACHAGOI. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Ponte da Barca, Freguesia de S. Maria de Azias.

CACHAMONDINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Joaõ de Rio-Frio.

CACHAÕ. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de N.S. das Neves: tem quinze moradores, e huma Ermida de S. Genezio.

CACHAÕ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga,

Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de N. S. das Neves de Posacos.

CACHARIA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia do Salvador de Ganfey.

CACHARIA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Villa-Nova da Barca: tem trinta e tres moradores, e huma Ermida de N. S. da Boa-Viagem.

CACHEIRA. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Casaes.

CACHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Verride.

CACHEIRIA. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos: tem cincoenta e dous moradores: ha neste Lugar huma Ermida de N. S. dos Prazeres, e perto della huma Albergaria para acomodaçaõ dos pobres passageiros: governa-se com Juiz, Escrivaõ, e Mordomos, que daõ conta ao Provedor de Torres-Vedras. Recolhem os moradores deste Lugar trigo, cevada, milho, legumes, azeite; e em mais abundancia vinhos.

CACHEIRIA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Lugar de Ceiça.

CACHEIRIA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa do Louriçal.

CACHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Alvora.

CACHEIRO. Freguesia na Provincia do Alentejo, Comarca, e Bispado de Portalegre, Termo da Villa de Niza: tem cento e sessenta visinhos. Está fundada em hum alto, donde se descobrem as Villas de Niza, Castello de Vide, e os Envendos, Priorado do Crato. Consta toda a Freguesia dos Lugares, ou Montes seguintes; Chacos, Falagueira, Matos, Cotaõ, S. Pedro, Chaõ da Velha, Cacheiro, e Vellada. A Paroquia está dentro do Lugar de Cacheiro, e he seu Orago S. Mathias, cuja Imagem está collocada no Altar mayor: os collateraes saõ, hum de N. S. do Rosario, outro de Christo crucificado. O Paroco he Vigario, da Ordem de Christo, apresentado pela Mesa da Consciencia; e tem de renda dous moyos, e meyo de trigo, hum de centeyo, vinte e seis almudes de mosto, huma arroba de cera, e doze mil reis em dinheiro. O Thesoureiro tem hum moyo de trigo, seis alqueires para hostias, seis almudes de mosto para as Missas, cinco mil reis em dinheiro, e quatro alqueires de azeite para a alampada. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia saõ, trigo, e centeyo. Passa por esta Freguesia huma ribeira chamada Palhaes, de cujas aguas usaõ os moradores sem pensaõ.

CACHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Victorinho dos Piaens.

CACHEVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ da Portela.

CA-

CACHIEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. do Deſterro dos Pouzos.

CACHIMONIA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Marinha do Tropeço.

CACHINA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Alvite.

CACHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Miſericordia da Villa de Ourem.

CACHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Eulalia de Revelhe.

CACHOARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Serra.

CACHOEIRAS. Freguesia na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Alenquer: he da Rainha noſſa Senhora: tem cento e cinco viſinhos. Eſtá na coſta de hum monte: deſcobrem-ſe della parte da meſma Freguesia, o Reguengo da Villa de Arruda, e os Lugares das Cardozas, do Carregado, dos Cadafaes, da Carnota, a Ermida do Bom Jeſus, a ſerra, e Convento de Monte-Junto, tudo Termo da Villa de Alenquer. A Paroquia eſtá dentro do Lugar: tem por Orago N. S. da Purificaçaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mayor, com as Imagens do Menino Jeſus, S. Antonio, S. Joaõ, S. Sebaſtiaõ, S. Luzia, S. Catharina, e o Sacrario com o Santiſſimo: os dous collateraes, hum he dedicado a N. S. do Roſario, outro a N. S. da Conceiçaõ, tem as Imagens de S. Pedro, e S. Braz: ha mais huma Capella de S. Eugenia. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Prior de S. Eſtevaõ da Villa de Alenquer: tem de renda hum anno por outro cem mil reis. Tem no ſeu deſtricto as Ermidas de N. S. do Roſario, Eſpirito Santo, S. Aleixo, e outra que eſtá arruinada, que he das Onze mil Virgens. Os frutos deſta terra ſaõ, vinho, azeite, e paõ: he governada por hum Juiz pedaneo, poſto pela Camera da Villa de Alenquer. Foraõ naturaes deſta Freguesia Filippe de Souſa, Capitaõ de mar, e guerra, e ſeu irmaõ Franciſco de Souſa, Inviado a Holanda, Gomes Freire de Andrade, Sargento mór de Batalha, Bartholomeu de Gamboa, que foy Provedor dos Contos do Reyno, e Caſa, Cavalleiro profeſſo na Ordem de Chriſto. Tem varias Familias nobres.

CACHOEIRAS. Rio pequeno na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer: tem eſte nome da Freguesia das Cachoeiras, por onde paſſa. Naſce de varios ſitios, como ſaõ, Moſalim, S. Quintino, Chaõ de eſtira corda, e todos eſtes naſcedios juntos formaõ o rio. Naõ conſerva ſempre o meſmo nome mas vay tomando-o dos Lugares por onde paſſa. Corre de Poente ao Naſcente: tem varios pegos, e açudes, e nelles cria barbos, bordallos, e enguias: peſcaõ-ſe em todo o tempo do anno livremente, e da meſma ſorte uſaõ tambem das aguas ſem penſaõ alguma. Cultivaõ-ſe as ſuas margens de paõ, vinho, e azeite: morre no Tejo, no ſitio da volta da marinha, entre Villa-Nova da Rainha, e a Villa da Caſtanheira. Ha nelle duas pontes, huma de páo defronte do Lugar dos Cadafaes, e eſtá no meſmo ſitio onde antigamente havia huma de pedra, que ſe arruinou; outra de cantaria, de hum ſó olhal, chamada da Couraça, entre a quinta do Marquez de

de Abrantes, e o Lugar do Carregado. Trabalhaõ com as ſuas aguas dous moinhos ſómente de Inverno, porque no Veraõ lhe falta a agua.

CACHOPO. Lugar no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo da Villa de Alcoutim, donde diſta ſete legoas: he de Sua Mageſtade: conſta de trezentos e quarenta fógos. Eſtá ſituado em hum monte, donde por cauſa das ſerras que tem em roda, ſe naõ deſcobre povoaçaõ alguma. A Paroquia eſtá dentro do Lugar: ſeu Orago he S. Eſtevaõ: conſta de cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, o do Senhor Jeſus, N. S. do Roſario, S. Antonio, e o das Almas. He a Igreja de huma ſó nave: tem as Irmandades do Santiſſimo, N. S. do Roſario, e das Almas. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Biſpo: tem Coadjutor da meſma apreſentaçaõ: o Cura tem de renda oito moyos de trigo, e dous de cevada: o Coadjutor tres moyos de trigo pagos pelos Freguezes, que recolhem de ſuas terras. Produz o terreno cevadas, centeyos, e pouco trigo, por ſerem terras agras. Eſta Freguеſia tem na ſerra tres legoas de comprimento, e duas, e meya de largo: he povoada de alguns moradores, e em partes ſe cultiva: cria cabras, coelhos, perdizes, e colmeas: o ſeu temperamento he humido: eſtá entre as ribeiras Foupana, que principia na Freguеſia do Ameixial, e finda no rio Guadiana, e na ribeira do Deleite, que principia na Freguеſia de Salir, e fenece no Guadiana: de ſuas aguas uſaõ os moradores livremente.

CACHORREIRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguеſia de S. Antonio.

CACHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguеſia de S. Coſme, e Damiaõ de Lobeira.

CACHOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguеſia de S. Martinho de Mondim.

CACHOUZENDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguеſia de S. Torcato.

CACHUNDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguеſia de S. Veriſſimo de Luzio.

CACIA. *Vid.* Caſſia.

CAD

CADAFAES. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Alenquer: conſta toda a Freguеſia de duzentos moradores, que habitaõ nos Lugares dos Refugidos, Carnota, Caſaes, Guizandaria, Carregado, e eſte de Cadafaes, que eſtá ſituado junto a huma grande ribeira de vinhas, e terras de paõ. A Paroquia, de huma ſó nave, fica fóra do Lugar, para a parte do Norte, a pouca diſtancia: he ſeu Orago N. S. da Aſſumpçaõ, e algum tempo era N. S. do Azambujeiro: tem cinco Altares, o mayor com a Imagem de N. S. da Aſſumpçaõ; da parte do Evangelho o Altar de S. Pedro, e da Epiſtola o de N. S. do Roſario: das grades para fóra, à parte do Evangelho, eſtá o de S. Antonio; da Epiſtola, o de S. Sebaſtiaõ: ha neſta Igreja duas Irmandades, a do Santiſſimo Sacramento, e a das Almas. O Paroco he Cura, apreſentado *in ſolidum* pelo Juiz, Procuradores, e mais Irmãos da Meſa do Santiſſimo: tem hum alqueire de trigo de cada fógo; os viuvos, e viuvas, meyo alqueire, e os que tem vinha, ou ſeja propria, ou de renda, pagaõ hum almude de vinho, e os viuvos meyo almude, que junto tudo

do com o pé de Altar terá o Paroco huns annos por outros oitenta mil reis de renda. Na raiz do oiteiro, chamado Val da Golfa, para a parte do Poente, eſtá fundado o Convento de S. Catharina da Carnota, dos Religioſos Capuchos de S. Antonio: tem huma grandiſſima mata, e deſta a mayor parte ſobre hum grande pinhaſco. Eſpalhadas pela mata ha muitas Ermidas, pelas quaes eſtaõ diſtribuidos os paſſos da Paixaõ de Chriſto Senhor noſſo, couſa muito devota, e por iſſo muy frequentada de romagem. Paſſa por eſta Freguefia o ribeiro dos Refugidos; e abaixo delle, à parte do Norte, eſtá huma grandioſa fonte, chamada da Pimenta, que lança grande abundancia de agua: naſce debaixo de hum rochedo: muitas peſſoas uſaõ della por ſer prezervativa do achaque da pedra, e areas.

CADAFAZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Miguel de Freixo de Cima.

CADAFAZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguefia de S. Mamede de Sezures.

CADAFAZ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Concelho de Geſtaço, Freguefia de S. Eſtevaõ de Villa-Chãa.

CADAFAZ. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Guarda, Termo da Villa de Cerolico. Eſtá ſituado em meya ladeira, em hum arrife de pedra: tem quarenta e ſete fógos: naõ ſe deſcobrem delle mais povoações, que Val de Azares, e Souto-Moninho, deſta Freguefia. A Paroquia eſtá fóra do Lugar, a pouca diſtancia: ſeu Orago he S. Sebaſtiaõ: tem tres Altares, hum do Padroeiro, os outros de N.S. do Roſario, e S. Antonio. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Prior de S. Martinho da Villa de Cerolico: terá de renda trinta e cinco mil reis. Ha aqui a Irmandade das Almas. Fóra do povoado ha duas Ermidas, huma de S. Miguel, outra de S. Domingos: nas Ladainhas de Mayo ſaõ viſitadas de algum povo. Os frutos, que a terra produz em mayor abundancia, ſaõ, caſtanha, milho groſſo, feijoens, e muito pouco centeyo. Tem huma fonte chamada do Penedo, que quem bebe della, ou veſte roupa que ſeja lavada em ſua agua, cria muito piolho.

CADAFAZ. Aldea na Provincia do Alentejo, Priorado do Crato, Provedoria da Cidade de Portalegre, Termo da Villa de Gaviaõ: tem dezaſeis moradores, e huma Ermida dedicada a S. Domingos, em pouca diſtancia do povoado.

CADAFAZ. Freguefia na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra: he Senhor della o Conde de Villa-Nova: tem cento e vinte e nove viſinhos. A Paroquia tem por Orago N. S. das Neves: he a Igreja pequena, de huma ſó nave, mas bem feita, e compoſta: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e dous mais, hum de Chriſto crucificado, outro de S. Sebaſtiaõ: eſtá a Igreja proxima ao Lugar. O Paroco he Cura annual, apreſentado pelo Vigario da Matriz da Villa de Goes, com quatorze mil reis de congrua, doze pagos pelos Beneficiados da meſma Igreja, e dous pelo povo, que para a tal contribuiçaõ he fintado; pagaõ mais os Freguezes trinta alqueires de trigo, e huma pequena porçaõ de caſtanha verde, a que chamaõ maguſto. Tem eſte no ſeu deſtricto a Ermida de S. Antonio, e os Lugares de Condeixa, Capello, Sandinha, Cabreira, Relvas, Tarraſtal, Corterredor, e Meſtas: todos eſtes Lugares ſaõ fronteiros huns dos outros, encoſtados às ſerras da Cabreira, e Bacó, que ambos tem ſeu principio da ſerra da Eſtrella:

trella : dellas principia o rio Ceira. Lavraõ os moradores algum trigo, cevada, milho groſſo, linho, e vinho verde, por ſer a terra muito fria: tem algumas hortaliças, e caſtanha: cria gados miudos, e nos matos lobos, rapozas, pórcos bravos, coelhos, e perdizes. Paſſa por eſta Freguesia o rio Ceira com curſo arrebatado no tempo do Inverno: tem alguns moinhos, e pontes de páo, para a ſerventia dos póvos.

CADAVAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Pedro de Mioma.

CADAVAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Pedro de Arcozelo: tem nove fógos.

CADAVAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simaõ da ribeira de Litem.

CADAVAL. Rio na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Termo da Villa do Sardoal: corre de Nórte a Sul, ſempre com poucas aguas, as quaes entrega ao Alferrarede, de igual pobreza, e ambos juntos caminhaõ para o Tejo, onde perdem o nome. Cria barbos, bogas, e enguias, que ſe peſcaõ livremente em todo o tempo. Faz trabalhar alguns moinhos, e lagares, que ha na ſua corrente.

CADAVAL. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Murça de Panoya, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Lugar de Fialhozo: tem vinte e cinco viſinhos, e huma Ermida de S. Bento, que ſe feſteja no ſeu dia com Sermaõ, e Miſſa cantada. He abundante de centeyo.

CADAVAL. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Pedreira.

CADAVAL. Villa na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, donde diſta doze legoas ao Norte, e duas de Obidos para o Sul, Comarca de Torres-Vedras: tem ſeu aſſento em ſitio alto: he Cabeça de Ducado, e ſaõ ſeus Donatarios os Duques do meſmo titulo, a quem pagaõ os moradores os oitavos do vinho, e linho: conſta a Villa, e toda a Freguesia de cento e quinze viſinhos. Deſcobrem-ſe da Villa quatro Lugares do Termo, que ſaõ, Pragança, Vermelha, Povoa, e Rechafortes. Foy eſta Villa com todo o ſeu Termo Lugar do Termo da Villa de Obidos, donde a deſannexou no anno de 1371 ElRey D. Fernando, que a fez Villa, e fez della merce com toda a ſua juriſdicçaõ, ao Conde D. Joaõ Affonſo Tello de Menezes, que o foy de Barcellos, e Ourem, Mordomo mór, e Alferes mór do meſmo Rey; depois do qual tornou à Coroa, e ElRey D. Joaõ o I. a deu a D. Pedro de Caſtro, filho de D. Alvaro Pires de Caſtro, Conde de Arrayollos. O ſeu Termo conſta dos Lugares da Vermelha, da Gorda, Peral, Barreiros, Soverena, Painho, Figueiros, Boça do Louro, Corugeira, Alguber, Gocharia, Cercal, Rechafortes, Povoa, Donduraõ, Chaõ do Sapo, Boca do pé da Serra, Caſalinho, Caſal Velho, Lamas, Ramilheira, Pragança, Corrieira, Ventoza, Villa-Nova, Carvalhal da Serra, Pereira, Palhaes, Villar, Martim Joane, Pero Moniz, e Adaõ Lobo. Além dos quaes tem os Caſaes, e Quintas, de Val de Francas, Caſal de Val de Cubas, Caſal de Val da Palha, Caſal do Gradil, Quinta do Pombo, Quinta da Bogalhinha, Quinta do Sancarraõ, Quinta da Amieira, Quinta da Trindade, Seixo, Tugeira, Caſal da Zurrieira, Quinta do Monte-Junto, Quinta da Salgada, Quinta do Paço, Quinta de Don-

Dondurão, Caſaes da Murteira, Caſaes do Salvador, Venda de eſpinhaço de Caõ, Quinta de S. Antonio da Soverena, Quinta de Val de Villaõ, Quinta de S. Lourenço, Quinta do Varatojo, Venda da Zombaria, Caſal da Aboboreira, Caſal da Cabeça Gorda, Caſal do Ceſteiro, Venda do Freixo, Venda da Pia, e Quinta do Paço de Tronches. A Paroquia eſtá dentro da Villa: he ſeu Orago N. S. da Conceiçaõ: tem quatro Altares, o mayor que he do Orago da Caſa, o do Nome de Jeſus, o de N. S. do Roſario, e o do Santiſſimo. Ha nella duas Irmandades principaes, que ſaõ, a do Santiſſimo, e a de N. S. da Conceiçaõ, que por naõ haver Miſericordia tem as obrigações della. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Prior, e Beneficiados da Igreja de S. Pedro da Villa de Obidos, da qual he annexa: tem de congrua duas pipas de vinho, hum moyo de trigo, e trinta alqueires de cevada. Tem Albergaria muito pobre, a qual he adminiſtrada por hum Mordomo de N. S. da Conceiçaõ, que nomea o Provedor da Comarca de Torres-Vedras. Ha no ſeu deſtricto as Ermidas de S. Joaõ Bautiſta, S. Sebaſtiaõ, N. S. da Saude, e a de N. S. do Deſterro: naõ tem romagem em tempo algum do anno. Os frutos, que na terra ſe recolhem em mayor abundancia, ſaõ, vinho, algum paõ, azeite, e frutas em abundancia. Tem Juiz ordinario, Ouvidor, e Camera: entra nella o Provedor da Comarca de Torres-Vedras, que toca à ſua juriſdicçaõ. Foy natural deſta Villa Fr. Fernando do Cadaval, Religioſo Dominico, de cujas virtudes eſcreve o Padre Fr. Luiz de Souſa, na Primeira Parte da *Chronica de Portugal*. Ha neſta Villa feira cativa em oito de Dezembro, na qual ſe pagaõ os direitos communs. He abundante de aguas, aſſim publicas como particulares, de eſpecial bondade: a de que uſa o povo tem ſingular virtude para os achaques da pedra, e areas, e para diſurias, e eſtrangurias, no que ha muitas experiencias de peſſoas, que indo de fóra para eſta Villa com os ditos achaques, bebendo deſta agua ſararaõ delles; e nos naturaes da terra nunca ſe viraõ ſemelhantes queixas, o que conſtantemente ſe attribue à virtude deſta agua. Iſto he o que diz della o Doutor Franciſco da Fonſeca Henriques, no ſeu *Aquilegio Medicinal*, donde extraimos eſta noticia. Comprehende a Paroquia parte da ſerra de Monte-Junto, que terá de comprido pouco mais de huma legoa, e de largura meya; e para o Norte comprehende o Termo de Cadaval, e para o Sul o de Alenquer, e Villa-Verde: he terra eſcabroſa, e aſpera. No Termo deſta Villa fica o Hoſpicio de N. S. das Neves, dos Religioſos Dominicos, fundado na ſerra de Monte-Junto, do qual daremos noticia no ſeu lugar.

CADAVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baſto, Freguefia de Santiago da Faya: he de Malta.

CADAVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo, e Concelho de terras de Bouro, Freguefia de S. Joaõ Bautiſta de Rio-Caldo.

CADAVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguefia de S. Chriſtovaõ de Gondemil.

CADAVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa da Cerva, Freguefia de S. Joaõ de Limãos.

CADAVAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Eſgueira, Freguefia de S. Olaya de Aguada de Cima: tem huma Ermida de N. S. da

Conceiçaõ, da qual ſe adminiſtraõ os Sacramentos aos Freguezes viſinhos.

CADAVAL GRANDE, Cadaval Grande. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa da Ega, Freguefia do Eſpirito Santo do Furadouro.

CADAVAL PEQUENO, Cadaval Pequeno. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa da Ega, Freguefia do Eſpirito Santo do Furadouro.

CADAVAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho da Gaya, Couto do Salvador de Grijò, Freguefia de S. Pedro de Villar do Paraiſo.

CADAVEIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguefia de S. Pedro de Valongo: tem dezaſeis moradores.

CADAVOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Freguefia de Santiago de Coſſourado.

CADAVOZO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguefia de N. S. do Pranto da Villa da Pampilhoſa.

CADEADE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular do Porto, e Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguefia do Salvador do Paço de Souſa.

CADEADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguefia de S. Veriſſimo de Lagares.

CADELLA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto: caminha de Norte a Sul: ha eſpalhadas por toda ella algumas povoações, como ſaõ, as Freguefias de S. Maria de Melres, S. Romaõ de Aguiar de Souſa, S. Martinho do Campo, e outras Aldeas de Menos conta. Lança de ſi varios braços, que ſaõ, Açores, S. Iria, S. Juſta, e Pena-Porta. He cortada de varios rios, e regatos, e naſcem della algumas fontes, que a fazem abundante de paõ nos ſitios em que admitte o beneficio da cultura. He muito alta, cuberta de penedſa, e matagaes groſſos, e miudos, nelles cria javalizes, lobos, rapozas, e caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes. O ſeu temperamento he frio, mas o clima ſaudavel, por ſer lavada dos ventos.

CADEM DE BAIXO, Cadem de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penella, Freguefia de S. Pedro de Calvello.

CADEM DE CIMA, Cadem de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penella, Freguefia de S. Pedro de Calvello.

CADIMA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho: he de Sua Mageſtade: tem vinte e ſete viſinhos. Eſtá ſituado em campina: delle ſe deſcobre unicamente o Lugar de Lemeda. A Paroquia, de huma ſó nave, eſtá fóra do Lugar: ſeu Orago he N. S. do O, e S. Vicente: tem ſeis Altares, o mayor da Senhora do O, e S. Vicente, os dous collateraes, hum he do Santiſſimo, outro de N. S. do Roſario; dentro da parede eſtaõ outros tres, dous das Almas, e hum do Senhor Jeſus. Ha aqui duas Irmandades, huma das Almas, outra da Senhora do Roſario. Em hum padraõ de marmore que eſtá da parte de fóra da porta principal deſta Igreja, debaixo do al-

pendre

pendre ſe lê de letra Gotica a ſeguinte eſcritura

Era 1219. 15. Kalend. Martii dedicata fuit Eccleſia iſta in honore Sanctæ Mariæ, & Vincentii, in diebus Domini Ildefonſi Regis: & conſecravit eam Vermundus Epiſcopus regens domum iſtam Menendus Pelagii, qui eam fecit conſecrare pro remedio animæ ſuæ.

Donde conſta ſer a Igreja ſagrada, e dedicada à Virgem Senhora noſſa, e a S. Vicente Martyr. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ da Univerſidade de Coimbra: tem quarenta mil reis de congrua, fóra o pé de Altar. Pertencem-lhe as Ermidas de S. Antonio, S. Miguel, S. Iria, S. Caetano, N. S. da Nazareth, e outra da Senhora da Piedade. Os frutos da terra ſaõ, milho groſſo em abundancia, e baſtante trigo, e feijaõ. Tem Juiz ordinario, e Camera, ſugeita no Crime a Monte mór o Velho, e no Civel ao Ouvidor da Univerſidade de Coimbra, donde he Couto. He eſte Concelho abundantiſſimo de pinhaes bravos, onde ſe fazem madeiras continuadamente ſem ſe conhecer diminuiçaõ no todo: dellas ſe valem os povos viſinhos, principalmente a Cidade de Coimbra. Tambem naõ he para deixarmos em ſilencio a noticia que agora damos. No ſitio chamado das Fervenças, ha dous olhos de agua, os quaes ſorvem tudo quanto ſe lhe lança, e já ſuccedeo, que ſorveſſe arvòres inteiras, que de propoſito lhe lançaraõ, para ver ſe as ſorvia, e chegando-lhe huma beſta a hia ſorvendo de maneira, que com grande trabalho tiveraõ maõ nella. Eſta fonte entende Vaſeo na *Chronica de Heſpanha*, que he huma de duas que Plinio Hiſtorico diſſe que havia em Heſpanha no Campo Carrinenſe, das quaes a outra naõ conſentia dentro em ſi nada, e tudo lançava fóra; deſta naõ ha hoje noticia. Por Campo Carrinenſe diz Vaſeo, que ſe ha de entender Campo Catinenſe, que vem a quadrar com Cadima, como eſta terra hoje ſe chama. Trataõ deſta celebre fonte o citado Vaſeo, o Padre Antonio de Vaſconcellos na *Deſcripçaõ do Reyno de Portugal*, Duarte Nunes de Leaõ, o *Aquilegio Medicinal*, a *Corografia Portugueza*, Manoel de Faria e Souſa no *Epitome* da impreſſaõ de Lisboa do anno de 1673, pag. 407; o Padre Manoel Bernardes, da Congregaçaõ do Oratorio de Liſboa, no Segundo Tomo da *Floreſta*, pag. 288. Nem merecem menos fé, que os Authores citados as noticias que nos vieraõ para a compoſiçaõ deſte Diccionario: para o que deve ſaberſe, que por mandado de Sua Mageſtade, ordenaraõ os Biſpos, e Cabidos *Sede vacante*, aos Parocos, ſeus ſubditos, que os informaſſem de todas as noticias, que houveſſem nas ſuas terras, e em duas nos veyo a meſma noticia, em Cantanhede donde Cadima diſta duas legoas, e em Cadima; para o que he de advertir, que a mayor parte deſtas noticias ſaõ juradas; e naõ devemos de ſuppor que atteſtaſſem com juramento humas noticias, que ſe afaſtavaõ totalmente da verdade, ou della naõ tinhaõ nada. Baſta o dito para corroborar a verdade da Fonte de Cadima, taõ celebre neſte Reyno, e para juntamente deſvanecer o ſingular parecer do Padre Bento Feijò, o qual nega, que nas Fervenças haja tal virtude atractiva. Muito he que hum Eſtrangeiro ſe atreveſſe a negar huma verdade taõ aſſentada, taõ ſabida, e taõ vulgar entre os nacionaes deſte Reyno. Affirma o dito Padre Feijò, que mandará a Portugal pedir noticia da rara propiedade deſtes olhos de agua, e que lhe mandaraõ dizer tal naõ havia. Naõ duvido que aſſim foſſe; porque daria com algum informante do genio daquelles que tudo negaõ, que por lhe parecer couſa incrivel, ſem

mais

mais averiguaçaõ o informou, de que tal couſa naõ havia.

CADIMES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo, e Freguefia de S. Pedro de Povolide.

CADINHA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguefia de Santiago de Louroſa.

CADINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguefia de S. Pedro de Soutello.

CADOGE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia do Salvador de Tebofa.

CADORCAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguefia de S. André de Guilhadezes.

CADOUÇO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguefia de S. Mamede da Ventoſa: tem dez moradores.

CADOUÇO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Vicente da Villa de Aljubarrota: tem onze fógos.

CADOUÇO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Freguefia de N. S. do Roſario de Meſquitella: tem vinte e quatro moradores, e huma Ermida de S. Silveſtre, a que concorre baſtante povo, e lhe trazem por offerta cabeças, e linguas de porco para lhe livrar eſte gado de doenças.

CADOUÇO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguefia de N. S. da Expectaçaõ de Canavezes.

CADRACEIRA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguefia de S. Maria Magdalena do Lugar do Trucifal: tem trinta viſinhos, e huma Ermida dedicada a S. Antonio.

CADRAÇO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho, e Freguefia de S. Maria de Guardaõ, aliàs de Beſteiros: tem huma Ermida de S. Antonio.

CAE

CAENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, Secular, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Maria de Enfias.

CAF

CAFEDE. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca, e Termo da Villa de Caſtello-Branco: he de Sua Mageſtade: tem quarenta moradores. Eſtá ſituado em hum alto donde ſe deſcobrem a Villa de Caſtello-Branco, o Lugar de Alcains, a Villa de Caſtello-Novo, Soalheira, Lardoſa, Alpedrinha, S. Vicente da Beira, Tinalhas, Povoa de Rio de moinhos, Sarzedas, Penamacor, e o Pedrogaõ. A Paroquia eſtá no meyo do Lugar: he ſeu Orago S. Antonio: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem do S. Patrono, os outros ſaõ, de N. S. do Roſario, do Nome de Deos, e o do Eſpirito Santo, Capella particular de Bento Simoens Rato, do meſmo Lugar. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Vigario de S. Miguel de Caſtello-Branco: tem de porçaõ cincoenta e cinco alqueires de trigo, e cincoenta e cinco de centeyo, pago tudo pelos moradores, vinte e ſete arrates de cera, e hum de incenſo, pagos pela Commenda. Tem tres Ermidas fóra do Lugar, huma de S. Sebaſtiaõ,

outra

outra de Santiago, e outra de N. S. de Valverde, Imagem prodigiosa em milagres, à qual acodem muitas pessoas em todo o tempo do anno. Recolhem os moradores trigo, vinho, azeite, milho; e em mayor abundancia feijaõ, e centeyo. Ha no limite deste Lugar, no sitio chamado a Cruz da Lomba Grande, huma herva, que tem nome do sitio, por naõ se lhe saber outro; nas mais partes se chama a herva de Cafede, a raiz desta herva tem admiravel virtude purgante, por cuja causa de muitas partes he procurada. Pelo limite deste Lugar passa o rio Ocreza.

CAFEDE. Ribeira pequena, assim chamda por passar pela Freguesia do mesmo nome, na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca, e Termo da Villa de Castello-Branco, limites do Lugar de Cafede, abaixo do qual entra no rio Ocreza. Cultivaõ-se as suas margens, e em parte he cingida de arvoredo infrutifero. Saõ as suas aguas livres para a cultura dos campos.

CAFEDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santiago de Anha.

CAFES. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Alijò, Freguesia de S. Mamede de Ribatua: tem vinte e dous moradores.

CAG

CAGIDO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo, e Freguesia de S. Martinho da Villa de Ovoa: tem trinta e oito visinhos.

CAGIL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia do Salvador de Touvedo.

CAI

CAJADAENS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho, Termo, e Freguesia de S. Vicente de Lafoens.

CAJAÕ. *Vid.* Cayaõ.

CAIBRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Silveiros.

CAIDE DE REY, Caîde de Rey. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Cima-Tamega, Segunda parte da Visita de Sousa, e Faria: he seu Donatario o Conde Meirinho mór: tem duzentos e doze fógos. Está fundada entre montes, por cuja causa naõ descobre mais que duas Freguesias, que saõ, a do Salvador de Aveleda, e a de S. Maria de Meinedo, do Bispado do Porto. A Igreja Paroquial, de huma só nave, está fóra do povoado: he seu Orago S. Pedro Principe dos Apostolos: tem tres Altares, o mayor onde está o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Antonio. O Paroco he Reytor, que apresenta o Conde Meirinho mór, e tem oitenta mil reis de renda. Ha no destricto da Freguesia duas Ermidas, huma de S. Miguel, outra de S. Braz. Os frutos desta terra em mayor abundancia saõ, milho grosso, a que chamaõ milhaõ, e vinho; produz mais frutos, porém em menos quantidade. Os Lugares de que se compoem a Freguesia, saõ estes, Barreiros, Pereiras, Sobreira, Lama-Grande, Villa-Verde, Lage, Moure, Hortezello, Almeida Dálem, Almeida Dáquem, e Igreja.

CAIDE, Caîde. Aldea na Provincia

vincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gundar.

CAIDE, Caîde. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freregueſia de S. Payo de Villa-Verde.

CAIMA. Rio na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira: naſce nos montes da Feiteira, de humas pequenas fontes, e paſſando pelo valle de Cambra recebe muitos ribeiros, com cujas aguas ſe faz mais poderoſo, e arrebatado: até chegar à Freguesia de Oſſella corre de Naſcente a Poente: dahi para baixo de Norte a Sul. Cria algumas trutas, barbos, bordallos, e enguias, cujas peſcarias ſaõ em todo o tempo livres: tem algumas pontes aſſim de pedra, como de páo: de ſuas aguas uſaõ os moradores livremente para regar ſuas margens, que em partes produzem baſtantes frutos, principalmente de milho, e feijoens. No tempo antigo ſe chamou rio Coimbra.

CAINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Mondim de Baſto, Freguesia de S. Pedro de Villar de Ferreiros.

CAINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Cidade do Porto, Couto de Tibaens, Freguesia de S. Payo de Parada.

CAINHÁS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia de S. Maria de Covas.

CAINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Pantaleaõ de Cornes.

CAINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Felis de Candemil.

CAIS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana de Caminha, Freguesia de S. Martinho de Freixieiro do Soutello.

CAJUSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Miguel de Villar de Murteda.

CAL

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Povoa de Lanhoſo, Freguesia do Salvador de Louredo.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho, e Freguesia de Santiago de Lanhoſo.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santiago de Gaviaõ.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Freguesia de S. Maria de Quaires.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Segunda parte da Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Eſcudeiros.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho. Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Guizande.

CAL. Aldea na Provincia de Entre

Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Couto de Cabeceiras de Baſto, Freguesia de S. Miguel de Refoyos de Baſto.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baſto, Freguesia de S. Martinho do Arco de Baúlhe.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Eſtevaõ de Urguezes.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesia de S. Joaõ Bautiſta de Gataõ.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Albergaria de Penella, Freguesia de S. Payo de Azoens.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Freguesia de S. Romaõ de Mouriz.

CAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Pelagio de Fornos.

CAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Silveſtre de Duas-Igrejas.

CAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Concelho da Bempoſta, Freguesia de S. Martinho de Travanca.

CAL. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtello-Branco, Termo da Villa de Sortelha: he de poucas aguas, e caminha com os nomes de Valverde, e Santa Anna: de ſuas aguas uſaõ os moradores ſem penſaõ.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita do Arcediagado de Braga, Freguesia de S. Miguel da Cunha: tem cinco fógos.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Eulalia de Trute.

CAL. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, Secular de Villa-Real, Termo, e Freguesia de Santa Maria Magdalena de Lordello.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Chriſtina de Mentreſtido.

CAL DE BOYS, Cal de Boys. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca pelo Eccleſiaſtico de Villa-Real, pelo Secular da Torre de Moncorvo, Termo de Murça, Freguesia de S. Sebaſtiaõ do Populo.

CAL DO REGO, Cal do Rego. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Poyares.

CALA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Pedro de Arrifana: tem huma Ermida dedicada a S. Thomé.

CALARINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Marinha de Agrella.

CALÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Provedoria de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Forjaens.

CALÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Frementoens.

CALÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Azurei.

CALÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Marinha da Coſta.

CALÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo, e Freguesia de S. Maria da Porta da Villa de Melgaço.

CALÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Minhotaens.

CALÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Eſtevaõ de Oldrãos.

CALÇADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de Santa Maria da Villa de Cintra.

CALÇADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. do Deſterro dos Pouzos.

CALÇADA. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Termo da Cidade de Faro, Freguesia de S. Braz de Alportel.

CALÇADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Lugar do Oſival.

CALÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de N. S. da Boa-Viagem de Maçarelos.

CALÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Regalados, Freguesia de S. Martinho de Val-Bom.

CALÇADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Arcozello.

CALÇADINHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro de Albiubeira.

CALCOBA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Balugaens.

CALCOENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Queimadella.

CALDAS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca Eccleſiaſtica de Braga, Secular, e Termo da Villa de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo. Eſtá ſituada em valle: pela parte do Meyo dia ſe aviſtaõ poucas caſas da Freguesia de S. Joaõ das Caldas: pela parte do Norte ſe aviſta a Freguesia de S. Maria de Enſias, com varios montes, veſtidos de grandes arvoredos: conſta dos Lugares de Ramadas, Aydros, Alvar, Fonte, Deveza, Fremil, Aldea, Fonte, Couto, Mato, Lage, Freixoeiras, Lameira, Sucareira, Portas, Penedo Gonçalo, Sobrado, Engeo, Pena, Cima de Villa, Barroſas, Caſaes, Portellas, Santa Suzana, Velmenço, Montezinhos, e Lagoas: em todos eſtes tem o numero de cento e cincoenta fógos. Tem a Paroquia quatro

trò Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem de S. Miguel, Orago da Caſa; os mais ſaõ, de N. S. da Purificaçaõ, Menino Deos, N. S. do Roſario, e Santo Chriſto crucificado: tem duas Irmandades, huma do Santiſſimo, outra de N. S. da Purificaçaõ. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ Ordinaria: tem de renda quatrocentos mil reis, e na ſua juriſdicçaõ huma Ermida de S. Bento no alto de hum monte; no dia onze de Julho, e vinte e hum de Março, he buſcada de alguns romeiros. Os frutos, de que mais abunda, ſaõ, milho miudo, centeyo, vinho verde, trigo, milhaõ, painço, e legumes: chama-ſe eſta Freguefia das Caldas por cauſa de huma lagôa de agua quente, que eſtá na diviſaõ que faz eſta Freguefia com a de S. Joaõ das Caldas: tem diverſos olhos de agua quente de pouca quantidade; de hum ſe aproveitaõ alguns doentes, que padecem eſtupores; poucos annos ha ſe deſcubrio nelles hum tanque quadrado de vinte palmos, muito bem feito, e lavrado, com degraos, pelas juntas embutido com pedrinhas quadradas de diverſas cores, feito com primor: ſeria ſem duvida para nelle tomarem banhos. Paſſa por aqui o rio Pombeiro com curſo brando: tem alguns moinhos, e pizoens: de ſuas aguas uſaõ os moradores livremente.

CALDAS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: tem cento e vinte e cinco moradores. A Paroquia eſtá dentro do Lugar: he ſeu Orago S. Joaõ Bautiſta: tem quatro Altares, o mayor com o Santiſſimo, e a Imagem do Santo Patrono; os dous collateraes ſaõ, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Sebaſtiaõ, junto ao Altar da Senhora eſtá o das Almas: ha neſta Igreja as Confrarias do Santiſſimo, do Menino Deos, do Roſario, de S. Sebaſtiaõ, e a do Subſino. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ Real: tem de renda trezentos e trinta mil reis, huns annos por outros: acha-ſe neſte deſtricto a Ermida de N. S. de Jeruſalem, que he de Franciſco Diogo de Souſa Cirne. Os frutos deſta Freguefia ſaõ, milho alvo, centeyo, milhaõ, painço, feijoens, e vinho verde, que ſaõ o commum ſuſtento de ſeus moradores. Paſſa junto da Igreja deſta Freguefia o rio Vizella, com curſo arrebatado; fóra deſte deſtricto ſe appellida com varios nomes, conforme as terras por onde paſſa.

CALDAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bayaõ, deſtricto de Sobre-Tamega, Freguefia de S. André de Anſede.

CALDAS. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguefia de S. Thomé da Villa de Penalva: tem huma Ermida com a invocaçaõ de S. Paulo.

CALDAS. Villa na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Alenquer, diſtante da Villa de Obidos huma pequena legoa ao Norte. Tem ſeu aſſento em ſitio baixo, donde ſe deſcobrem algumas povoações, como ſaõ, Obidos, e os Lugares da Cidade, do Bairro, do Caſal da Figueira, da Serra do Bouro, e do Arelho: he da Rainha Noſſa Senhora: e tem duzentos e trinta e hum moradores. Chama-ſe Caldas por razaõ dos banhos, e da Rainha, por ſer fundaçaõ da Rainha D. Leonor, mulher do Senhor Rey D. Joaõ II. Caminhando eſta Senhora de Obidos para a Villa da Batalha, e vendo acaſo huns pobres enfermos metidos em varios poços daquella agua ſalutifera, ſe reſolveo a fazer neſte ſitio hum Hoſpital; e para ſer melhor aſſiſtido alcançou do Senhor Rey D. Manoel, que ſe fizeſſe alli huma povoaçaõ para trinta moradores, com o privilegio de naõ pagarem jugada, oitavo, ſiza, ou portagem,

nem os de fóra, que nella compraõ, e vendem; e eſtes trinta privilegiados ainda hoje ſe conſervaõ, ſem embargo do acreſcentamento da Villa. Conſtava o corpo do Hoſpital de ſeis enfermarias, huma de Clerigos, outra de Religioſos, duas de homens ſeculares, e duas de mulheres, com ſeus repartimentos, e camas. Tinhaõ as Religioſas ſeu encerramento em fórma de Moſteiro, e havia alguns camarotes para peſſoas, que ſe vaõ curar à ſua cuſta. O Senhor Rey D. Joaõ V. Noſſo Senhor, indo a eſta Villa por cauſa da ſua queixa tomar banhos, e vendo, que eſte edificio eſtava ſummamente damnificado, e ameaçando proxima ruina, levado naõ ſó da ſua ardentiſſima caridade, mas tambem da ſua profuſiſſima liberalidade, e Real munificencia, mandou, que eſta obra antiga ſe reformaſſe à cuſta da ſua Real fazenda, na qual ſe anda actualmente trabalhando, que he o anno de 1750, em que iſto eſcrevemos, e em que ſe eſpera concluirſe. Começou-ſe no mez de Mayo de 1747 a demolir a obra antiga, a qual ſe achava já muito enterrada a reſpeito das aguas das partes circumviſinhas, que hiaõ penetrando o edificio; para o que foy preciſo levantarlhe os pavimentos, e pôlos quaſi no da Igreja da Villa, para onde ſe ſubia por muitos degraos, e agora ſe ſobe ſó por hum; para a qual ha huma tribuna de homens, e duas de mulheres, e ficaõ para o Naſcente, para as quaes he preciſa mais diſtinçaõ além da tribuna Real. Naõ ſómente ſe levantaraõ os pavimentos para buſcar mais commodidade, e deſafogo na altura, mas ſe tomou mayor extenſaõ de terreno para a parte da praça velha, e para a parte do Sul, derrubando-ſe varias moradas de caſas, que ſe compraraõ, naõ ſó para ficar todo o Hoſpital inſulado, e livre de edificios, mas tambem a fim de augmentar, e melhorar as enfermarias dos homens, e os banhos, e de recolher dentro do meſmo Hoſpital todas as officinas, que ſe achavaõ diſperſas fóra delle, e melhorar em numero, e em grandeza as enfermarias, refeitorios, rouparîas, veſtuarios, cozinhas, botica, commodo para Medico, e Confeſſor actual, ſerventias occultas por detraz dos leitos, o que nenhuma enfermaria dantes tinha, e tudo o mais que ſe entendeo ſer o mais commodo para os doentes; pelo determinarem aſſim as Reaes ordens dadas ao Director pelo meſmo Rey, e Senhor, dizendo, que o que queria naquelle edificio era (formais palavras) *o preciſo, o decente, e o mais commodo para os doentes*. E porque entre as caſas, que ſe compraraõ para derrubar, em ordem a ampliar o terreno deſta obra, entraraõ tambem a cadêa, e as caſas da Camera da Villa, mandou a Rainha Noſſa Senhora fazer de novo no melhor lugar da praça do rocio hum novo edificio para aquelles uſos, e com as commodidades de açougues de carne, e peixe; o que no outro edificio naõ havia, além de eſtar em hum lugar occulto, triſte, e eſcuro, mudando-lho em outro totalmente contrario, em que tiveraõ os Camariſtas notavel melhoramento. Ultimamente ſe fez huma ſerventia particular para as Peſſoas Reaes, com veſtuarios, e huma Ermida, bem ornada, de N. S. da Graça, e com caſas de abaſo particulares apropriadas, com communicaçaõ intermedia aos dous banhos dos homens, de que ſe tem já ſervido ElRey Noſſo Senhor, e ſe poderáõ ſervir outras algumas Peſſoas Reaes, a quem ſucceder neceſſitarem deſte remedio: advertindo, que no tempo preſente ſaõ os banhos duplicados, dous para homens, e dous para mulheres (antigamente eraõ ſó dous, hum para homens, e outro para mulheres) cada banho com ſuas aguas proprias; porque ſe deſcobriraõ aguas novas, com as quaes ſe ſoccorrem os dous banhos novos, hum de homens, outro de mulheres,

res, ſem diminuiçaõ na quantidade dos banhos antigos; porque o manancial he taõ opulento, que lhe naõ tem cauſado falta alguma eſta extracçaõ; e o banho novo dos homens tem a eſpecialidade de ſer dividido em ſete receptaculos, com agua particular para cada hum, para que as peſſoas, que quizerem uſar delles, poſſaõ eſtar com toda a decencia, e com aguas ſeparadas, fazendo nellas mudança, como, e quando quizerem. Todos os quatro banhos, e os encanamentos, por onde eſtas aguas correm, ſaõ feitos de pedra marmore, e os encanamentos com capacidade de ſerem viſitados, e purificados por qualquer homem, em ordem à ſua mayor perpetuidade; porque neſte ſitio tem o edificio enterrado debaixo do ſeu primeiro pavimento mais de vinte palmos de alicerſe, e em algumas partes da frontaria principal mais de trinta.

Todo o magnifico edificio deſta obra he de huma arquitectura uniforme, decente, e grave. A frontaria principal delle fica olhando direitamente ao Poente, e nella ſe fórmaraõ muitos, e bons camarotes para peſſoas particulares, que ſem dependencia da caridade do Hoſpital quizerem aſſiſtir nelles. No timpano deſta frontaria, que vay ſobre a cimalha real, que coroa todo o edificio, ſe vê collocada huma medalha de marmore com o Myſterio da Annunciaçaõ da Senhora, que occupa todo o plano do meſmo timpano.

Conſta de tres pavimentos, o primeiro tem trinta e quatro leitos de homens, e vinte e nove de mulheres, com quatro banhos, quatro veſtuarios, dous refeitorios, duas commuas, cozinha, botica, caſa de cozinheiras, caſa para Medico, e eſpecial commodo para o uſo delRey Noſſo Senhor, com a Ermida de N. S. da Graça, e caſa principal, ou copa.

No ſegundo pavimento ha quarenta e cinco leitos de homens, dezaſete ſeculares, e vinte e oito Eccleſiaſticos. Trinta e cinco leitos de mulheres, treze camarotes de homens graves, dezoito de mulheres; huma cozinha particular, e dous refeitorios, hum para Clerigos, e outro para Religioſos; tres commuas, huma entre os camarotes dos homens, que tambem podem ſervir para o publico, além da que fica proxima ao adro.

No terceiro pavimento, que he no centro do Hoſpital, eſtá feita huma nobre acommodaçaõ para Religioſas com treze camarotes, e no lado do Poente huma grande agua furtada, que ſerve de roupariſa.

O lado das enfermarias dos homens, e ſeus dous banhos, com a grande enfermaria dos Religioſos, com ſua Capella para elles, e mais Sacerdotes dizerem Miſſa, com ſua Sacriſtia, e toda a mais commodidade, que ſe pode excogitar; e tambem outra de Sacerdotes ſeculares, com ſua varanda de recreyo, ficaõ para a parte do Sul. As enfermarias das mulheres, com os ſeus dous banhos, e varios camarotes para Senhoras, e peſſoas de diſtincta qualidade, ficaõ para o Norte.

Ao lado da praça velha, que he a do Hoſpital, ſe acha da parte do Sul a enfermaria dos convalecentes, e da parte do Norte outras mais enfermarias de ſobrecelente para romeiros, viandantes, e variedade de enfermos, e neceſſitados, a que ſe dá hoſpitalidade, e ſoccorro, nas quaes, e por outras caſas proximas ſe acommodaraõ todos os tres annos, que durou a obra do Hoſpital, os enfermos, que alli coſtumaõ acodir todo o tempo, que os banhos duraõ, ſem ſe faltar à ſua cura; porque os banhos ſe puzeraõ primeiro que tudo promptos para eſte beneficio, e ſe deu toda a providencia, e precauçaõ, para que os doentes naõ deixaſſem de receber os meſmos ſoccorros, que no tempo antecedente.

Ao Medico mais aſſiſtente ſe impoz

impoz tambem de novo a obrigaçaõ de eſcrever as ſuas obſervações nas duas linguas, Portugueza, e Latina, nas duas paginas fronteiras de hum livro particular, que para eſte fim ſe lhe entregou, com a declaraçaõ, que naõ ſe lhe faria o ſeu pagamento annual ſem moſtrar as obſervações, que nelle tiveſſe feito, ao que tambem ſe attenderia conforme o merecimento; para que deſte modo houveſſe obſervações manifeſtas, que tambem pudeſſem ver os Eſtrangeiros doutos, que alli vaõ, e pelo tempo adiante ſe pudeſſe formar hum methodo ſeguro, e bem fundado, para a cura dos enfermos; porque as obſervações dos Medicos antecedentes com elles acabaraõ, ſem ſe communicarem aos que entravaõ de novo. Deſte novo eſtabelecimento ſe eſpera conſeguir hum claro conhecimento dos eſtranhos effeitos deſtas aguas, aſſim tomadas em banhos, como bebidas.

A inſcripçaõ da caſa da copa, que he a caſa principal, em que ſe reparte o comer para os doentes, e aonde, como em centro, ſe juntaõ todas as ſerventias do Hoſpital, he a ſeguinte

JOANNES QUINTUS
Luſitaniæ Rex Vigeſimus Quartus
Benevolentia, & charitate motus,
Hanc thermarum hoſpitaliſſimam domum
Inſtaurare à fundamentis,
Et decentius, augere juſſit
Ad maius ægrotantium commodum
Anno Redemptionis 1747.
Et in triennio abſoluta conſpicitur:
Leonora Regina,
Regis Joannis Secundi dilectiſſima Conjux,
Conſtruxerat, & ordinaverat,
Solicitè, liberalitèr, & religioſè
Anno Domini
M. CCCC LXXXVIII.
Ambo miſericordes,
Ambobus Deus retribuet.
Fruere hoſpes,
Imitareque quantum potueris,
Et non te pœnitebit.

E ſobre eſta Inſcripçaõ, guarnecida de ſua tarja, ſe vê collocado o eſcudo das Armas Reaes. Abrem-ſe eſtes banhos no principio do mez de Mayo, e fechaõ-ſe em vinte e nove de Setembro: tem renda para ſe curarem ſeiſcentos pobres, que lhes deixou a grande caridade da Rainha fundadora. Acode aqui a curarſe gente, naõ ſó de todo eſte Reyno, mas ainda dos eſtranhos. Aqui cabia bem deſcrever as virtudes deſtas aguas; porém como ſaõ de todos taõ ſabidas, tenho por trabalho eſcuzado gaſtar tempo, e papel em ſemelhante eſcritura; ao que accreſce o eſcrevermos, naõ como Medico, mas como Hiſtoriador. Dellas trata, além de outros Authores, o Doutor Franciſco da Fonſeca Henriques no ſeu *Aquilegio Medicinal*. Das aguas, que ſahem deſtes banhos, ſe aproveitaõ os moradores para rega-

regarem as ſuas hortas, e com eſte beneficio produzem muita, e boa hortaliça. Além diſto a fazem trabalhar em doze pedras de moinhos, de que ſe provêm de farinhas a Villa, e mais povoações viſinhas, depois diſto ſe recolhe na grande lagôa de Obidos.

A agua publica, e potavel deſta Villa ſe divide em tres fontes, em que ſe acommodaõ ſete bicas, nas figuras das ſete Eſtrellas nimboſas, chamadas *Pleiades*. Na primeira fonte proxima à frontaria do Hoſpital, da parte do Norte, ſe acha a primeira bica figurada em huma Eſtrella, com huma fita volante por cima della, com eſta Inſcripçaõ,

Pleiadum prima hæc eſt.

A ſegunda fonte fica junto ao bairro do Eſpirito Santo, entre elle, e à parte do Sul do Hoſpital, acompanhada de dous tanques, hum de quadrupedes, outro de lavadeiras, com outra bica figurada em outra Eſtrella, e ſobre ella outra fita volante, com a Inſcripçaõ ſeguinte,

Pleiadumque ſecunda.

Na parte mais alta da Villa, no principio da calçada chamada da Rainha, fim da povoaçaõ, e principio do campo, ſe vê a terceira fonte em lugar eſcolhido, com boa ponderacaõ para mayor commodidade, aſſim dos moradores, como dos paſſageiros, e hoſpedes, com cinco bicas na figura de cinco Eſtrellas, com outra fita volante, e a Inſcripçaõ ſeguinte,

Pleiadumque alia quinque; ſat, unde bibas.

Entre eſta Inſcripçaõ, e as Eſtrellas ſe formou huma fermoſa eſcada de agua, que ſahindo junta por huma rotura bruta, como de penhaſco, ſe recolhe em huma concha, donde pela ſua circumferencia deſauga em outra concha mayor, e deſta noutra de mayor grandeza, de donde ſe recolhe para o interior da gruta, e ſe communica às cinco Eſtrellas, apparecendo a meſma agua muitas vezes, para recreaçaõ dos olhos, antes de ſahir pelas bicas para a ſatisfaçaõ do goſto.

Sobre a cimalha da obra, que acompanha eſta Inſcripçaõ, e Eſtrellas, ſe acha hum panno eſtendido com eſta Inſcripçaõ,

Cœli beneficio ſalubrium,
Regis munificentia perennium.

Sobe-ſe para colher a agua das bicas por duas eſcadas, em que ha hum eſpaçoſo taboleiro ſobre hum tanque, para quadrupedes, de quarenta palmos de comprido, obra toda de pedra marmore, obrada com agradavel arquitectura: e tanto, que naõ falta quem diga, que naõ tem hoje Portugal ſegunda, occupando na ſua extenſaõ, com as eſcadas, quaſi ſeſſenta palmos, e quarenta e tres de alto, deſde ſeu pavimento terreo até ao extremo dos ſeus ornatos. A mayor parte da agua foy conduzida do Valle da Delgada, e ſuas circumviſinhanças, por hum encanamento de pedra, cuberto de hum corredor, ou mina, por onde póde paſſar qualquer homem para o viſitar, e alimpar em todo o tempo. He eſta agua muy ſemelhante no ſeu naſcimento à do chafariz da praya da Cidade de Lisboa, que he huma das mais puras, que tem a Corte; mas depois de introduzida no encanamento de pedra ſahe nas bicas mais fria, e nada molle. Em todo o tempo ſe conſervaõ mais de vinte anneis de agua, e com algumas diligencias de minas, que ſe eſtaõ fazendo, ha boa eſperança que poſſaõ paſſar de trinta, com o que naõ ſó ſe acode às ditas ſete bicas, ou Eſtrellas das tres fontes; mas tambem a tres regiſtos perennes na grande caſa da cozinha do Hoſpital, e a dous tanques para regarem as hortas da cerca do meſmo Hoſpital. Tem eſte aqueducto no ſeu principio hum incile,

cile, ou caſtelejo de agua, em que ha tres receptaculos, ou purificatorios das aguas, que alli ſe recebem, para entrarem no dito encanamento purificadas; e aſſim neſta parte, como em todo o aqueducto, e fontes, ſe naõ uſa de repuxo algum, mas ſempre ſe conſerva o curſo natural, para evitar os inconvenientes dos repuxos, e conſervar as fontes mais perpetuas.

Tambem he digno de memoria o modo, com que eſtas obras ſe executaraõ; porque para os póvos naõ poderem ter occaſiaõ de ſe queixarem, ſe fez contrato com o Meſtre geral das obras, que pagaria infallivelmente todas as ſemanas, aos que nellas trabalhaſſem, e que os materiaes, que para ellas ſe conduziſſem, ſeriaõ pagos, e os ſeus carretos no meſmo dia, e hora, em que foſſem entregues, o que com effeito ſe executou pontualmente; e no caſo que faltaſſe a eſtas condições, tambem ſe lhe faltaria com o pagamento que pediſſe da porçaõ da obra, que tiveſſe feito; porque tambem era obrigado a naõ receber dinheiro, ſem o ter já merecido.

Tudo o que atéqui temos eſcrito da naõ menos magnifica, que utiliſſima obra do Hoſpital, fontes, e banhos deſta Villa, nos communicou o meſmo Director della, a quem Sua Mageſtade a encommendou; e porque naõ he razaõ fique o ſeu nome ſepultado no eſquecimento, daremos aqui noticia da ſua peſſoa, do ſeu caracter, e empregos, e juntamente ficará qualificada neſtes Eſcritos a acertada eleiçaõ, que delle fez Sua Mageſtade, que Deos guarde. Foy elle Manoel da Maya, Brigadeiro dos Exercitos de Sua Mageſtade, Fidalgo da ſua Caſa, Academico do Numero da Academia Real, Guarda mór da Torre do Tombo, e do Cartorio da Sereniſſima Caſa de Bragança, Meſtre do Principe Noſſo Senhor, e do Senhor Infante D. Pedro, ſugeito de grande merecimento, e dotado de huma ſingular bondade, e pela ſua alta capacidade, ſem controverſia, digniſſimo de qualquer emprego.

Naõ parou no que atéqui temos eſcrito a Regia liberalidade, que parece naõ tem limite, porque mandou paramentar a Igreja Matriz, que eſtava muito neceſſitada; deu-lhe ſinos, e relogio para o governo da Villa; reformou as Ermidas de N. S. do Roſario, de S. Sebaſtiaõ, do Eſpirito Santo, e a de S. Jacinto, fóra do povo. A Paroquia fica no centro da Villa: he de huma ſó nave, e pequena, dedicada a N. S. do Populo: ha nella tres Altares, o mayor com o Sacrario, e dous collateraes, hum dedicado a S. Amaro, outro a S. Silveſtre: tem tres Irmandades, a do Senhor, a da Senhora do Populo, e a das Almas, com dous Capellaens. O Paroco he Vigario collado: tem mais tres Capellaens, e todos cinco rezaõ em Coro, e celebraõ pela alma da Rainha fundadora, tudo da apreſentaçaõ *in ſolidum* do Provedor do Hoſpital: tem todos igual renda, que ſaõ, quarenta mil reis em dinheiro, e quarenta alqueires de trigo, cada hum. He eſte Hoſpital governado por hum Provedor, e hum Almoxarife, ambos Conegos Seculares da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangeliſta, a cuja caridade, e prudencia o Senhor Rey D. Joaõ III. entregou a adminiſtraçaõ, e economia do eſpiritual, e temporal deſta, hoje duas vezes Real fundaçaõ, ſubordinados ao Tribunal da Meſa da Conſciencia, e Ordens. Ha na Villa cinco Ermidas, a do Eſpirito Santo, no alto, da parte do Sul, que he mais antiga, que a Matriz; a de N. S. do Roſario, no Rocio, com ſua Confraria; a de S. Sebaſtiaõ, com ſua Confraria; a de N. S. da Graça, junto ao Hoſpital; a de S. Bartholomeu, que he de Antonio da Silva e Souſa, e na quinta dos Pinheiros a de N. S. do Deſterro, he eſta frequentada de romagem, principalmente no Veraõ. He a Villa

la geralmente falta de todo o genero de frutos, mas com iſto eſtá, que he bem provîda do que vem de fóra. Foy antigamente governada por hum Juiz ordinario, e Camera, hoje porém he ſogeita ao Juiz de fóra da Villa de Obidos. Tem feira tres dias franca, que começa a quatorze de Agoſto, e todos os dias mercado de toda a caſta de comeſtivel, e no Verão em grande abundancia. O ſeu Termo he muy pequeno, e conſta ſó de tres Lugares, que ſaõ, o Campo, o Caſal Novo, e o Avenal.

CALDAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguefia de S. Miguel de Anreade.

CALDAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Iſento de Santa Cruz de Coimbra, Freguefia de S. Martinho de Craſto.

CALDAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Geſtaço, Freguefia de S. Maria Magdalena.

CALDAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguefia de S. Maria do Prado.

CALDAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguefia de Santiago de Caldellas.

CALDAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Maria de Sequeira.

CALDE. Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo de Viſeu: tem cento e ſetenta e ſete fógos. Eſtá ſituada em ſerra, da qual ſe aviſtaõ as ſerras de Beſteiro, da Eſtrella, e Monte-Muro. A Paro-

quia eſtá no meyo do Lugar: tem por Orago N. S. da Natividade: ha nella eſtes Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, o do Menino Deos, o de S. Miguel, e o de Chriſto crucificado. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Vigario de Lordoſa: tem de congrua oito mil e oitocentos reis em dinheiro, dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e oito arrateis de cera. Os frutos, que em mayor abundancia dá, ſaõ, milho, centeyo, e algum trigo. Fica no deſtricto deſta Freguefia a ſerra da Vargea: entra neſte ſitio o rio Vouga, já muy carregado de aguas, das quaes uſaõ os moradores livremente.

CALDEIRAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de Santa Eufemia da Villa de Penella.

CALDEIRAÕ. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Caſtromarim, Freguefia de N. S. da Viſitaçaõ do Lugar do Deleite.

CALDEIRAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N.S. da Conſolaçaõ.

CALDEIRAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia do Salvador de Travanca.

CALDEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

CALDELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Maria de Martim.

CALDELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Fre-

gueſia de Santiago de Areas.

CALDELLAS. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado: tem cento e cinco moradores, e ſeu aſſento em lugar alto, donde ſe deſcobrem muitas povoações, e parte do mar Oceano. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, eſtá fundada no meyo da Freguesía: tem por Orago Santiago Mayor, e tres Altares, o mayor onde eſtá o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono, e dous no corpo da Igreja, dedicados, o da parte do Evangelho a Chriſto crucificado, e o da parte da Epiſtola ao Menino Deos: ha nella ſómente a Confraria do Senhor. O Paroco he Reytor: leva-ſe por oppoſiçaõ: tem de congrua quarenta mil reis, e outro tanto renderá o pé de Altar. Tem no ſeu deſtricto varias Ermidas, como ſaõ, a de N. S. da Miſericordia, dentro da quinta do Lamoſo, com Miſſas nos Domingos, e dias Santos, e duas cantadas no dia da ſua feſta, que he a oito de Setembro; a de S. Sebaſtiaõ, a de S. Ovidio, reedificada de novo ao eſtylo moderno pelo Sargento mór Joſeph Alvares de Azevedo; a de S. Pedro ad Vincula, que eſtá ſituada no meyo dos limites deſta Freguesía, e da de S. Maria de Quaires, porém as offertas pertencem ao Paroco de Caldellas: he muy frequentada de romagem, e a ella coſtumaõ ir em prociſſaõ eſte Concelho, e o de Rendufe, nas faltas de agua, ou quando he demaſiada; e na protecçaõ do Santo achaõ remedio. Os frutos deſta terra ſaõ, milho maiz, vinho verde, centeyo, trigo, e legumes. Ha no meyo deſta Freguesía duas fontes, a que chamaõ Caldas, donde o Lugar tomou o nome de Caldellas, contiguas ambas, huma das quaes lança agua tépida, e a outra fria; ſómente uſaõ deſta agua para curtir linho: ſendo já ſeco, o curte em cinco dias; porém ſendo verde, o deſtroe totalmente. Ficaõ neſtas viſinhanças duas ſerras, que ſaõ, a do Lodeiro, e a de S. Pedro Fins: daõ paſtagem aos gados da Freguesía, e caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes. Do rio Homem, que vay correndo por eſtes limites, ſe aproveitaõ para a rega dos campos, e nelle colhem tambem o peixe que cria, o que fazem livremente. Compoem-ſe o corpo da Freguesía deſtes Lugares, Cernadella, Barreiro, Villa, Quintãa, Cima de Villa, Real, Ranhados, Barrio, Caldas, Boa-Viſta, Igreja, Eirado, Barral, Cachadas, e Cabaduços.

CALDELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesía de S. Eufemia de Calheiros.

CALDELLAS. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo, e Comarca da Villa de Guimaraens: tem cento e vinte fógos. A Paroquia tem por Orago o Apoſtolo S. Thomé, que no ſeu dia ſe feſteja, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum he de N. S. das Candêas, outro de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do D. Prior, e Conegos da Collegiada de N. S. da Oliveira da Villa de Guimaraens. Lavra-ſe neſta Freguesía baſtante centeyo, trigo, milho alvo, milhaõ, e produz muita fruta. De huma parte cérca toda eſta Freguesía o rio Ave, que ajuntando-ſe com o rio Vizella, vay deſaguar no Oceano, em Villa de Conde. Pelo meyo deſta Freguesía paſſa o rio Agrella, e o ribeiro da Canhota, e ſe vaõ meter ambos no rio Ave. Fica eſta Freguesía no meyo de duas ſerras, chamadas da Falperra huma, e outra de S. Catharina, junto à Villa de Guimaraens.

CALDELLAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca,

marca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Christovaõ do Lugar da Caranguegeira: tem vinte fógos, e huma Ermida de S. Joaõ Evangelista: tem bastantes aguas, mas de roim qualidade, por passarem por raizes de pinhos, de que he abundante todo o seu destricto.

CALDELLAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Jorge.

CALDEZES DE BAIXO, Caldezes de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Maria de Moure.

CALDEZES DE CIMA, Caldezes de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Maria de Moure.

CALDOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Cruz do Douro.

CALE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Joaõ de Louredo.

CALENDARIO. *Vid.* Kalendario.

CALES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Longos-Vales: tem dez visinhos.

CALES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Eulalia: tem seis visinhos.

CALES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Arnoso.

CALES. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. Maria Magdalena da Villa de Lordello.

CALES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Fervença.

CALHARIZ. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. do Amparo de Bem-Fica.

CALIÇOS. Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Tavira, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ.

CALIS. Aldea na Provincia da Beira alta, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Christovaõ de Nogueira.

CALOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Taboado.

CALQUIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Maria de Avioso.

CALQUIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Salvador de Gondim.

CALQUIM. Ribeira na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho da Maya: tem principio na Freguesia de S. Pedro de Avioso, de donde se aparta correndo de Norte a Sul por espaço de huma legoa, e vay morrer no rio Leça: traz criaçaõ de peixes pequenos, cujas pescarias saõ livres, juntamente com o uso das aguas para os engenhos, e regas das terras.

CALVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de Santa Tecla do Geraz.

CALVAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Eſgueira, Freguesia de Santiago da Villa de Vagos.

CALVARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Sebaſtiaõ de Cernache de Bom-Jardim. tem treze fógos.

CALVARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Vermoil.

CALVARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Maria de Porto de Moz.

CALVARIA DE BAIXO, Calvaria de Baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Cruz da Villa da Batalha.

CALVARIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Maria de Gontinhaes.

CALVARIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Leocadia de Fradelos.

CALVARIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoſo, Freguesia de S. Eſtevaõ de Geraz.

CALVELHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de Santiago de Labruje.

CALVELHE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santiago de Creixomil.

CALVELHE. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Termo da Cidade de Bragança: tem ſeſſenta e ſete viſinhos. A Paroquia tem por Orago S. Juſto, cuja Imagem ſe venera no Altar mór; os collateraes tem por Patronos N. Senhora, e o Santiſſimo Nome de Jeſus, de que ha Irmandade baſtantemente numeroſa. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Reytor de Izeda: tem de congrua quarenta e dous alqueires de paõ, vinte e dous almudes de vinho, e oito mil e quinhentos reis em dinheiro. Na ſua juriſdicçaõ tem huma Ermida de S. Eſtevaõ, que he fabricada pelos moradores. Produz eſte torraõ, trigo, centeyo, vinho, linho, caſtanhas, e baſtantes frutas, e hortaliças, por ſer regado de duas ribeiras ſem nome, que por elle paſſaõ. Cria baſtante gado miudo, e quantidade de coelhos, lebres, perdizes, e pórcos bravos. Na ribeira, que fica ao Naſcente, no ſitio chamado Sanguinho, ſe achaõ veſtigios de huma Fortaleza, na qual ſe tem achado alguns inſtromentos de ferro, ſem alguma ſemelhança dos que uſamos hoje: nas margens da outra ribeira ha tambem veſtigios de outra Fortaleza.

CALVELO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella: tem cento e vinte e nove viſinhos. Eſtá ſituada em hum valle, na raiz do monte de S. Veriſſimo, para a parte do Noroeſte: terá huma legoa de circuito. A Paroquia tem por Orago S. Pedro Apoſtolo, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, no qual eſtá o Sacrario; os dous collateraes ſaõ, hum de N. S. da Purificaçaõ, outro de Chriſto crucificado: tem as Irmandades das Almas, e de S. Sebaſtiaõ, e as Confrarias do Senhor, e da Senhora, e a do Subfino. He Igreja muito antiga: foy Convento de S. Bento, de que ainda hoje ha alguns veſtigios. O Paroco he Reytor: leva-ſe a Igreja por con-

concurſo: rende cento e vinte mil reis. Tem eſta Freguesia as Ermidas de S. Sebaſtiaõ, N. S. do Roſario, S. Joaõ Bautiſta, e S. Veriſſimo. Os frutos, que os moradores colhem em mayor abundancia, ſaõ, milho groſſo, centeyo, e vinho de enforcado. Pouco diſtante deſta Freguesia para o Norte corre hum ribeiro, no qual, onde chamaõ a Furoca, ha duas azenhas, hum pizaõ, e hum moinho, tudo debaixo de hum telhado: corre para o Sul pelo meyo deſta Freguesia perto de meya legoa; e creſcendo com as aguas, que de algumas fontes ſe lhe ajuntaõ, morre no rio Neiva.

CALVELO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Viſitaçaõ da Villa de Alvorninha: tem ſete fógos.

CALVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Iſento do Moſteiro de Refoyos, Freguesia de S. Eulalia: conſta de oito moradores.

CALVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Margarida de Louzada.

CALVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

CALVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

CALVELO. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens: tem meya legoa de comprido, e hum quarto de largo; no mais alto da ſerra ſe acha huma Ermida de N. Senhora com o titulo de Calvelo, cuja Imagem he buſcada de romeiros em varios tempos do anno. Deſta ſerra naſcem muitas fontes, e ribeiros, que a fazem abundante de paſtagem para os gados de boys, cabras, e ovelhas, de que traz baſtante criaçaõ.

CALVELO DE BAIXO, Calvelo de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede Déſte.

CALVELO DE CIMA, Calvelo de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede de Déſte.

CALVELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Eulalia de Fafe.

CALVELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Guilhofrey: tem vinte fógos.

CALVELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soaz, Freguesia de S. Martinho de Soengas.

CALVELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baſto, Freguesia de S. Miguel de Refoyos de Baſto.

CALVETE. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expectaçaõ do Lugar de Payaõ.

CALVICE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Con-

Concelho da Maya, Freguesia de Santiago de Milheirôs.

CALVINO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expectaçaõ do Lugar de Payaõ.

CALVINOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Casaes.

CALVO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte, Freguesia de S. Eulalia de Santavalha.

CALVOENS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa dos Páos, Freguesia de Santa Marinha de Alcorobim. Perto desta Aldea ha huma Ermida dedicada a S. Estevaõ, à qual acodem romeiros no seu dia.

CALVOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CALVOS. Lugar na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Certãa, Capellanîa de S. Joaõ Bautista: tem vinte e dous moradores.

CALVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Primeira parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Argivay.

CALVOS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Arcediagado de Fonte-Arcada: pertence a dous Concelhos, que saõ, o de Lanhoso, e o da Ribeira de Soaz. Está situada em hum valle: compoem-se dos Lugares de Calvos, S. Gens, Paredes, e Nasce. A Igreja está no Lugar de S. Gens, Orago da Casa, e donde o Lugar toma o nome: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Padroeiro; e dous collateraes, hum da invocaçaõ de N. S. do Rosario, outro do Santissimo Nome de Jesus: tem duas Confrarias, huma da Senhora do Rosario, outra do Santissimo Nome de Jesus. O Paroco he Abbade, apresentaçaõ *in solidum* do Ordinario, e simultaneamente do Arcediago de Fonte-Arcada: renderá duzentos e sessenta mil reis. Saõ os frutos desta terra, milhaõ, centeyo, painço, e milho alvo; trigo pouco, feijaõ, vinho verde, azeite, castanha, e lande: as aguas saõ muy sádias. Passa por entre o Lugar de Celvos, e S. Gens hum ribeiro, chamado o Porto de Carroque: tem sua origem nas faldas da serra de Penha-Fiel: com a sua corrente fertiliza as terras, por onde passa.

CALVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Maria de Penhalonga.

CALVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Visita de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Miguel de Trezouras.

CALVOS. Lugar na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia, ou Capellanîa de S. Miguel, de cujo Santo tem huma Ermida, que he como Paroquia das Aldeas visinhas.

CALVOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Miguel do Sobral.

CALVOS. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho, e Freguesia de S. Salvador de Roças: tem vinte e dous moradores.

CALVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado

pado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Tavora.

CALVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Christina de Cerzedello.

CALVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia de Veiriz.

CALVOS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Visita de Monte-Longo: tem cincoenta visinhos. A Paroquia está fóra do povoado: tem por Orago S. Lourenço, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastiaõ, e Almas: tem a Irmandade do Rosario. O Paroco he Vigario: tem de renda trinta mil reis: nesta Freguesia ha huma Ermida de N. S. da Lapinha, com sua Irmandade. Os frutos desta terra, de mais abundancia, saõ, milho grosso, e miudo, centeyo, trigo, feijaõ, vinho, castanha, fruta, e algum azeite.

CALVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Carlos de Folgosa.

CALVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Isento do Mosteiro de Refoyos, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ: tem onze fógos.

CALVOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ do Lugar de Loures.

CALVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Paço de Sousa.

CAM

CAMACHA. Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Loulé, Freguesia de S. Sebastiaõ de Boliqueime.

CAMAGAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Primeira parte da Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Marinha da Costa.

CAMALHOENS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Argoncilhe.

CAMALHOTES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Lugar do Olival.

CAMARA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Belas: tem dez moradores, e huma Ermida de S. Martha.

CAMARATE. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo, e Freguesia de S. Simaõ de Azeitaõ.

CAMARATE. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa: he da Serenissima Casa de Bragança: tem cento e noventa visinhos: está situado em montes, e valles. A Igreja Paroquial fica dentro do Lugar: tem por Orago Santiago, cuja Imagem se venera no Altar mór; os seis mais de que consta, saõ, de S. Sebastiaõ, N. S. do Rosario, N. S. da Assumpçaõ, S. Antonio, N. S. da Purificaçaõ, e o das Almas: nelles ha tres Irmandades, a saber, a do Santissimo Sacramento, a de N. S. do Rosario, e a

e a das Almas. O Paroco he Cura, apreſentado pelos freguezes, os quaes ſe deſannexaraõ da Igreja de Sacavem no anno de 1511: poderá render noventa mil reis: os meſmos freguezes governaõ huma Albergaria, que ha neſte Lugar, para commodo dos peregrinos paſſageiros. Dentro no Lugar ha hum Convento de Religioſos do Carmo Calçado, fundado no anno de 1602, e nelle huma numeroſa Ordem Terceira, e dos Santos Paſſos. No deſtricto deſta Freguefia ha duas Ermidas, huma de S. Pedro Apoſtolo, adminiſtrada pelos Officiaes da Igreja, com obrigaçaõ de Miſſa todos os Domingos, e dias Santos; outra de S. Joſeph na quinta de Antonio Salter de Mendonça, o qual apreſenta nella tres Capellaens de Miſſa quotidiana. He eſte Lugar abundante de todos os frutos, a mayor copia he de vinhos, de boa lotaçaõ. Governa-ſe o Lugar por Juizes ordinarios, eleitos a votos do povo, e confirmados pelo Senado da Camera, ſogeitos à juriſdicçaõ do Corregedor do bairro do Caſtello. Uſa o povo de huma fonte chamada Orelhudo, cuja agua bebida continuadamente, em breve tempo ſara toda a chaga, e queixa do figado, como tem experimentado todos os que della uſaõ para ſemelhante achaque.

CAMAREIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Goes.

CAMARINHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguefia de N. S. da Graça da Villa de Aguas-Belas.

CAMARINHAS. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguefia de S. Joaõ Bautiſta.

CAMARNAL. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ de Triana na Villa de Alenquer: tem huma Ermida dedicada a S. Antonio.

CAMARNEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia do Salvador do Souto de Carpalhoſa.

CAMAROEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguefia de S. Antonio dos Covoens.

CAMAROENS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Provedoria de Thomar, Freguefia de N. S. da Purificaçaõ das Freixiandas.

CAMAROENS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguefia de S. Pedro do Almargem.

CAMBADOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguefia de N. S. da Eſperança de Villa-Nova da Telha.

CAMBARINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguefia de S. Miguel de Campia.

CAMBAS. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Guarda, Termo da Covilhãa: he de Sua Mageſtade: tem oitenta e ſete viſinhos nos Lugares de Cambas, Domoço, Caneiros, Roucos, Peſſoaria, Povoa, e varios caſaes, todos da Freguefia. Eſtá ſituado em baixo, cercado de montes, junto ao rio Zezere, donde ſe naõ deſcobre povoaçaõ alguma. A Paroquia eſtá à entrada do Lugar: he ſeu Orago S. Joaõ Bautiſta: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Padroeiro; o collateral da parte da Epiſtola he do Eſpirito Santo, e o outro de N. S. do Roſario. O Paroco he Prior, da apre-

apresentaçaõ do Padroado Real: tem de renda huns annos por outros duzentos e cincoenta mil reis: tem huma Ermida de S. Sebastiaõ, fóra do Lugar; e nas Aldeas sugeitas à Igreja Paroquial ha quatro Ermidas, das quaes se dirá em seu lugar. Os frutos de mayor abundancia, que os moradores recolhem, saõ, paõ, e azeite. Passa por esta Freguesia o rio Zezere, em cujo limite entraõ nelle a ribeira de Cambas, ou do Villar, e a ribeira do Orvalho; no Inverno naõ dá passagem senaõ em barca, em hum porto, que dista dous tiros de espingarda deste Lugar; no Veraõ dá passagem em muitas partes.

CAMBAS. Ribeira na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca, e Termo da Villa da Covilhãa: tem principio na Cabeça Zibreira, Freguesia do Orvalho: he bastantemente arrebatada, principalmente no Inverno: os moradores visinhos se communicaõ de huma para a outra parte por huma ponte de páo, que tem, naõ muito longe do rio Zezere, onde acaba, do qual recebe grande quantidade de peixe, que os moradores pescaõ livremente.

CAMBAS. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola: he de Sua Magestade: consta de duzentos e cincoenta e tres fógos, neste Lugar, e o de Morianes, que constituem a Freguesia. Está situada em montes, com a Paroquia em huma ponta do Lugar: consta esta de tres naves, e cinco Altares, no mayor está o Santissimo, e Santa Anna, que he Padroeira da Casa: os mais saõ dedicados a S. Antonio, N. S. do Rosario, N. S. dos Remedios, e S. Catharina: nelles tem as Irmandades do Santissimo, N. S. do Rosario, e Almas. O Paroco he Cura: tem no seu destricto as Ermidas de S. Bento, e S. Domingos. Os frutos, que os moradores recolhem, saõ, trigo, e centeyo, cujos frutos semeaõ nas roças, que para isso fazem nos matos deste destricto, no qual criaõ bastantes gados miudos, pelos muitos pastos communs, que tem com o Reyno de Castella. Pela parte do Nascente lhe passa a ribeira de Sancha, em distancia de meya legoa: nella se pescaõ muitos peixes, de solhos, barbos, bogas, bordallos, e ruivacos: em pouca distancia se lhe ajunta outra ribeira chamada Malagaõ, que nasce no Reyno de Castella, e encorporadas vaõ lançar suas correntes no rio Guadiana, no sitio da Mosqueta, aonde chegaõ barcos, e caravellas: tem na sua corrente alguns moinhos: de suas aguas usaõ os moradores livremente, como tambem das pescarias em qualquer tempo do anno.

CAMBEDO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de Santiago de Villarelho: tem huma Ermida de S. Gonçalo, que fica no meyo do Lugar, para a parte de Portugal. He meeiro com o Reyno de Galliza: produz em mais abundancia centeyo, milho, e algum trigo.

CAMBEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

CAMBEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Verissimo de Luzio.

CAMBELLAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro da Cadeira: tem trinta e hum moradores.

CAMBELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Tavora.

CAMBEZES. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Visita do Deado: tem cento e quinze fógos nos Lugares da Venda-Nova, Samil, Fonte, Bairro, Magdalena, Lama, Bouço, Pinguella, Pomarinho, Quintaens, Gataõ, Oiteiro, Carreira, Carvalhal, Peneirada, Tezello, e Chaens. A Paroquia está fóra do povoado, junto de hum oiteiro: tem por Padroeiro Santiago, cuja Imagem se venera no Altar mór; os collateraes saõ, de N. S. da Graça, e S. Antonio: tem as Irmandades de Santiago, e N. S. da Graça. O Paroco he Vigario, apresentado pelo Conego Fabriqueiro da Sé: tem de renda sessenta mil reis. Produz esta terra centeyo, feijaõ, linho, e castanha, com mais abundancia vinho, e milho. He Couto privilegiado de N. S. da Sé de Braga: tem Juiz ordinario, e mais Officiaes da Camera, cuja Justiça he feita a votos dos moradores, e confirmada pelo Deaõ da Sé de Braga, que he Ouvidor deste Couto, o qual só conhece por appellaçaõ, e aggravo na segunda instancia: gozaõ deste privilegio por ir varrer a Sé de N. Senhora todos os Sabbados, cujo privilegio concedeo o Senhor Rey D. Sancho, e a Senhora D. Tereza, a D. Pellagio Ramires. Passa por esta Freguesia, com moderada corrente, o rio Este.

CAMBEZES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de S. Antonio de Dio Douro: tem huma Ermida com a invocaçaõ de S. Barbara.

CAMBEZES. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monçaõ. Tem Igreja Paroquial dedicada ao Salvador: ha nella quatro Altares, o mayor, com a Imagem do Orago da Casa, os mais dedicados hum a N. S. das Neves, outro a S. Sebastiaõ, e outro às Almas Santas. O Paroco he Vigario collado, apresentaçaõ de Joaõ de Alpoem Coelho da Silva, natural da Cidade de Braga: tem de congrua cada anno oito mil reis, cera, vinho, e hostias para as Missas Conventuaes. Os Lugares de que se compoem esta Freguesia, saõ estes, Milagres, Cabanellas, Lagiella, Carregal, Gandral, Paços, Oiteiro, e Coto. Ha por toda ella varias Ermidas, de que diremos nos lugares onde pertencem. Os frutos da terra saõ, milho grande, e pequeno, trigo, centeyo, linho, e algum vinho.

CAMBEZES DO RIO, Cambezes do Rio. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre: tem cento e quinze moradores a Freguesia, em que entraõ dous Lugares, que saõ este, e o de Frades. Descobrem-se daqui varias povoações para diversas partes. A Igreja Paroquial, de huma só nave, está fundada no meyo do Lugar de Cambezes: he seu Orago S. Mamede, cuja Imagem se venera no Altar mayor: tem mais tres, que saõ, o de N. S. do Rosario, o de S. Antonio, o das Almas; e havia antigamente Irmandade dellas, que hoje está quasi acabada. O Paroco he Abbade, da apresentaçaõ da Sereníssima Casa de Bragança: andaõ arrendados os frutos desta Igreja por trezentos e tantos mil reis. Os que recolhem em mais abundancia os moradores saõ, centeyo, milho miudo, e grosso; e ainda pudera ser mais, a naõ serem estas terras summamente frias, pelas muitas neves, e geadas, que nellas caem; pela mesma causa saõ as aguas, de que bebe o povo, frias em demasia, e muy pouco salutiferas, e sádias, e se tem experimentado, que causaõ colicas, e maleitas. Junto a este Lugar, em sitio alto, ha huma Ermida de S. Lourenço, pouco frequentada de romagem, ainda no dia que a Igreja celebra a sua festividade.

Fica

Fica neſtes limites a ſerra do Formigoſo, e paſſa por aqui o rio de Montealegre, de cuja caça, e peſcaria ſe aproveitaõ os moradores livremente.

CAMBEZINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel da Carreira.

CAMBEZINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia do Salvador de Cambezes.

CAMBOA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Labruje.

CAMBRA. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Vouzella, Concelho de Lafoens: tem duzentos e oitenta e cinco fógos. Eſtá ſituada em valle, entre montes, razaõ porque della ſe naõ deſcobrem povoações algumas. A Igreja eſtá dentro do povo: tem tres Altares, o mayor com a Imagem de S. Juliaõ, Orago da Caſa, e dous mais, hum de S. Sebaſtiaõ, outro de N. S. do Roſario. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ de Sua Mageſtade. Os frutos da terra ſaõ, centeyo, milho, vinho embarrado, azeite, e feijoens. Neſta Freguesia ſe fazem duas feiras, huma na terceira Oitava do Eſpirito Santo, outra dia de S. Silveſtre. Paſſa por aqui o rio Alfuſqueiro, abundante de aguas.

CAMBRES. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego: tem trezentos e quarenta e nove viſinhos. A Igreja eſtá no meyo da Freguesia, e tem por Orago S. Martinho, cuja Imagem ſe vê collocada no Altar mayor: os que reſtaõ, ſaõ, das invocações de N. S. do Roſario, do Nome de Jeſus, Almas, e S. Joſeph. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ de Sua Mageſtade: tem de congrua quarenta mil reis. Tem dous Curas, e dous Beneficiados; eſtes tem de renda quarenta mil reis, aquelles ſeſſenta mil reis, com o pé de Altar. Conſta eſta Freguesia dos Lugares de Touraes, Pouzada, Portello, Rio-Bom, Felgueiras, Quintian, Corredoura, e Souto; em todos eſtes produz baſtante vinho de feitoria, que he o principal fruto da Freguesia. Paſſa por ella o rio Douro, já muy carregado de aguas.

CAMELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Nazareth do Coentral.

CAMERA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Miſericordia da Villa de Bellas: tem dez moradores: goza ares temperados, e ſádios. Os frutos de que abunda ſaõ, paõ, vinho, e frutas de toda a caſta.

CAMEZINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Martinho de Caramos.

CAMINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Miguel de Criſtelo.

CAMINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho, e Freguesia de S. Miguel de Louzada.

CAMINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Tyrſo de Prazins.

CAMINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Claudio de Ave, e Barco.

CAMINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

CAMINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Baſto, Freguesia do Salvador da Fervença.

CAMINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Vagos, Freguesia do Salvador do Covaõ do Lobo.

CAMPAINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Gondomar, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Rio tinto.

CAMPANHÃA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo Velho da Cidade do Porto, da qual diſta meya legoa para o Naſcente, e Couto dos ſeus Biſpos. Tem duas legoas de circuito, e comprehende vinte e nove Lugares, a ſaber, Coutomil, Salgueiros, Luzares, Maceda, Corugeira, Lemeira, Villa-Meaõ, Godim, Lombo, Reymaõ, Bomjoya, Pinheiro, Villa-Fores, Formiga, Noeda, Quinta, Campanhãa de Baixo, S. Pedro, Grania, Furamontes, Azevedo, Caſal, Pego-Negro, Boucarribas, Tiraz, Monte, Campo, Oiteiro da Vella, e o Lugar da Igreja; que todos juntos fazem a quantia de ſeiſcentos e vinte e tres moradores. He fundada entre montes, por natureza intrataveis, os quaes ſe vaõ ſempre deſpenhando deſde o Norte até ao rio Douro, que lhe fica da parte do Sul, com grandes fraguedos, e penedias, de que he chea: ſe bem que nos valles tem muita terra fertil, que regada com as muitas aguas, que manaõ de ſeus cabeços, correſponde bem com os frutos ao trabalho dos ſeus agricultores. De diverſos ſitios della ſe deſcobrem algumas povoações, como ſaõ, a Cidade do Porto, e ſeus ſuburbios, a barra do rio Douro, o Caſtello de S. Joaõ da Foz, o Caſtello de Leça de Matozinhos, e algumas povoações nas Coſtas do mar Oceano, do qual ſe deſcobre grande parte. Vêm-ſe da parte dálem do Douro, na Comarca da Feira, as Igrejas, e Freguesias de S. Chriſtovaõ de Mafamude, S. Eulalia, S. Maria de Oliveira, e S. Veriſſimo de Val-Bom. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, he de baſtante capacidade, e grandeza, toda de cantaria por fóra, e azulejada por dentro. He ſeu Orago N. Senhora, com o titulo de Campanhãa, aſſim chamada, por ſer achada em huma campina, depois de vencidos os Mouros pelos Chriſtãos, donde tomou o nome a Freguesia. Chama-ſe tambem a Senhora da Entrega, appellido que lhe deu a devoçaõ dos póvos, que a ella ſe entregaõ, e as ſuas pertenções, por meyo de cujo ſoberano patrocinio conſeguem de Deos o que pertendem; deſte poder ſaõ boas teſtemunhas as muitas prezentalhas, votos, e offertas, que ſe vêm pendentes das paredes deſte Templo. Ha nelle tres Altares, o mayor onde eſtá o Sacrario, e a Imagem da Senhora, que para mayor veneraçaõ quaſi ſempre eſtá cuberta, e ſó ſe deſcobre ao Sabbado, em quanto ſe diz a ſua Miſſa, e nos dias das feſtas principaes, e quando o pedem os romeiros, e devotos, que a ella vem, precedendo para iſſo licença do Paroco: he eſta ſoberana Imagem de pedra: tem o Menino Deos no braço eſquerdo: terá pouco mais, ou menos cinco palmos de alto: he feita com todo o primor da arte: a ſua feſta ſe celebra aos oito de Setembro, dia da Natividade da Senhora, com grande concurſo de gente da Cidade do Porto, e Freguesias circunviſinhas, que a ella vem de romagem: os dous Altares

colla-

collateraes, hum he do Senhor Jeſus crucificado, outro de N. S. do Roſario. O Paroco he Reytor, apreſentaçaõ *in ſolidum* da Mitra: renderá quatrocentos mil reis; a eſte pertence a adminiſtraçaõ de duas Ermidas, huma de S. Roque, outra de S. Pedro, que ambas eſtaõ no ſeu deſtricto; tambem de peſſoas particulares ha as Ermidas de S. Thomé, N. S. da Vide, N. S. da Graça, S. Rodrigo, N. S. da Conceiçaõ, S. Joaõ Bautiſta, S. André, N. S. do Pilar, S. Antonio, S. Catharina, e N. S. do Roſario. Produz eſta Freguefia todo o genero de frutos, ſendo o milhaõ em mayor abundancia: trigo, centeyo, e cevada, ainda que nella produzem bem, ſemeaõ ſeus moradores menos copia, em razaõ de o naõ permittir a eſtreiteza das terras. Rende eſta Commenda hum conto trezentos e ſeſſenta mil reis, livres de todos os encargos. Ha boas frutas de toda a caſta, com eſpecialidade os meloens; produz boas melancias, abobaras brancas, e pretas, pepinos, peras, maçãs, ameixas, peſſegos, damaſcos, e cerejas. O Juiz deſta Freguefia he ordinario, julga toda a quantia, e he Almotacé do dito Couto, ſendo confirmada ſua eleiçaõ pelos Prelados deſta Dioceſi, que lhe mandaõ paſſar ſua Carta; ſerve de Eſcrivaõ por turno hum dos do meſmo Juizo, e Eccleſiaſtico, em cada hum anno. Deſta Freguefia foy natural o Padre Fr. Manoel de S. Jeronymo, da Ordem dos Prégadores, que haverá pouco mais de trinta annos, ſendo prizioneiro dos Mouros, padeceo Martyrio em Africa pela confiſſaõ da Fé; e ſe diz, que lançado em huma fogueira, abrazando-ſe todo o corpo, ſómente lhe naõ poderaõ conſumir as chamas o braço direito, em que tinha o Roſario, cuja devoçaõ prégava. Tem eſta Freguefia muita Nobreza, e o privilegio de ſerem iſentos ſeus moradores de pagarem fizas, e portagens das compras, e vendas, que fazem na Cidade do Porto; porque gozaõ o privilegio de moradores, e Cidadãos da dita Cidade, por ſer eſta Freguefia Termo Velho della, como já diſſemos. Tem muitas fontes de ſalutiferas, e excellentes aguas: no goſto, e bondade ſe avantejaõ às outras fontes da Igreja, da Granja, do Gorgulho, e Contumil. Por eſta Freguefia paſſa o Rio tinto, o qual ſe mete no Douro, no ſitio chamado o Eſtreito, depois de fazer moer trinta e huma roda de moinhos. Ha outro ribeiro, ſem nome, que naſce no Lugar de Baguim do monte, Freguefia do Rio tinto, o qual pelo monte das Lagôas vem a meterſe no Douro, pela ponte pequena de Campanhãa de Baixo, depois de fazer moer vinte e ſete rodas de moinhos, no tempo do Inverno, que de Veraõ vaõ ſuas levadas, e açudes quaſi ſecos, por lhe tirarem os Lavradores as aguas para regarem as terras: tem neſta Freguefia ſómente duas pontes de pedra. No rio Douro ha peſcaria de todo o genero de peixe, como ſaõ, lampreas, ſaveis, roballos, ſolhos, toninhas, congros, tainhas, mugens, ſolhas, barbos, azevias, linguados, enguias, e camaroens, de que ſe provê eſta terra.

CAMPANHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo do Porto, Freguefia de S. Mamede de Negrellos.

CAMPANHÃA DE BAIXO, Campanhãa de Baixo. Aldea, huma das de que ſe compoem a Freguefia de S. Maria de Campanhãa, na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: tem vinte e ſete viſinhos.

CAMPANHO, Campanhô. Lugar pequeno na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Ermello: he ſeu Donatario o Marquez de Marialva: tem dezaſeis moradores, e ſeu aſſento em huma aſperiſſima montanha, nas abas

da

da ſerra do Maraõ. A Igreja Paroquial, annexa à de S. Vicente de Ermello, fica fóra do Lugar: he ſeu Orago S. Barbara: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Santa, e dous mais, hum de N. Senhora, outra do Nome de Jeſus. O Paroco he Cura annual, apreſentaçaõ do Abbade de S. Vicente de Ermello: tem de congrua quinze mil reis em dinheiro, e o pé de Altar, que poderá chegar a doze. Pertence a eſta Freguefia o Lugar de Tijaõ, com quatorze moradores, e huma Ermida de S. Antonio, donde ſe adminiſtraõ os Sacramentos aos freguezes, o que ſe naõ faz da Paroquia, por ficar, como já diſſemos, fóra do povo. Os frutos da terra ſaõ, milho groſſo em abundancia, algum centeyo, e linho. Paſſa por aqui o rio Olo, de cuja peſcaria ſe utiliza eſte povo livremente, e o meſmo he da caça do Maraõ, em cujas abas, como acima ſe diſſe, eſtá fundado eſte Lugar.

CAMPANHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia do Salvador de Travanca.

CAMPEÃA. Freguefia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real: he da Caſa do Infantado, e tem trezentos e vinte e hum moradores. Eſtá ſituada em hum baixo, que aqui faz a ſerra do Maraõ, donde naõ aviſta povoaçaõ alguma. A Paroquia tem ſeu aſſento em ſitio ermo: he dedicada a S. André Apoſtolo: ha nella quatro Altares, o mayor com o Santiſſimo, e a Imagem do Patrono: dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro do Senhor Jeſus: tem outro no corpo da Igreja, das Almas Santas, com ſua Irmandade. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ da Meſa Arcebiſpal de Braga: rende ſetecentos mil reis cada anno. Os frutos de que abunda a terra ſaõ, milho de toda a caſta, muita caſtanha, centeyo, e algum trigo. Os Lugares de que ſe compoem a Freguefia, ſaõ eſtes, Pepe, Aveçaõſinho, Aveçaõ do Meyo, Aveçaõ do Cabo, Villa-Nova, Vendas, Veariz Dáquem, Veariz da Santa, Parada, Cotorinho, e Lombomeaõ. No ſitio deſta Freguefia, chamado o Velho, ha huma fonte perenne, e muito abundante, dentro das ſuas aguas, que ſaõ muy fádias, ſe achaõ huns graõſinhos, como de painço, que quebrando-ſe ſe desfazem em area. Ha mais duas lagôas, huma onde chamaõ a Balça, e outra onde chamaõ a Sardoura, de que ſahe huma corrente de agua, com que a poucos paſſos moe hum moinho. Todas eſtas aguas ſaõ frigidiſſimas, e com mais exceſſo no Veraõ.

CAMPELINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Corvo, Freguefia de N. S. da Graça de Campello.

CAMPELINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia de S. Maria de Viatodos.

CAMPELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguefia de Santa Comba de Villa-Fonxe.

CAMPELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguefia de S. Vicente do Troviſcal.

CAMPELLO. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca do Porto, Concelho de Bayaõ. Eſtá ſituada em hum valle, entre duas ſerras. A Paroquia fica fóra do Lugar: he ſeu Orago S. Bartholomeu Apoſtolo: tem tres Altares, no mayor eſtá o Santiſſimo Sacramento, e a Imagem do S. Patro-

no;

no; hum dos collateraes he dedicado a Chriſto crucificado, outro a N. S. do Roſario: neſtes tres Altares tem as Irmandades do Santiſſimo Sacramento, do Santiſſimo Nome de Jeſus, das Almas do Purgatorio, e de S. Pedro, a qual ſe compoem ſómente de Sacerdotes. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ de hum dos Arcediagos da Sé do Porto: tem de renda trezentos mil reis, e na ſua juriſdicçaõ ha as Ermidas de S. Braz, S. Roque, S. Franciſco, da Senhora do Bom Deſpacho, de N. S. da Saude, S. Antonio, N. S. do Livramento, N. S. da Luz, N. S. da Ajuda, S. Sebaſtiaõ, e N. S. da Piedade. Os frutos da terra ſaõ, milho groſſo, painço, e alvo, trigo, centeyo, cevada, feijoens, caſtanhas, landres, e vinho verde. Tem Juiz ordinario, Vereadores, Almotaceis, Procuradores do Concelho, Meirinho, cinco Eſcrivães do Judicial, e Porteiro, hum Eſcrivaõ da Camera, e dous de ſizas: tem Juiz dos Orfãos com dous Eſcrivaens, por ſer Cabeça de Concelho. No dia de S. Bartholomeu ſe faz aqui huma feira, que dura tres dias, naõ he franca, e aos oito de cada mez outra, que tambem he cativa: entraõ nos limites deſta Freguefia duas ſerras, a ſaber, da Aboboreira, e da Portella de Mixo.

CAMPELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguefia do Salvador de Villa-Cova da Lixa.

CAMPELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguefia de S. Miguel de Freixo de Cima.

CAMPELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Primeira parte da Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia do Salvador da Pereira.

CAMPELLO. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo de Miranda do Corvo: tem vinte e tres moradores; eſtaõ no deſtricto deſta Paroquia os Lugares de Campelinhos, Fontaõ Cimeiro, Fontaõ Fundeiro, Caſal, Aldea Fundeira, Val de Vicente, Caſtello, Caſas Velhas, Villas de Pedro, Couto, Povoa, Ribeira Velha, Molhas, Siaras, Sigarrinhas, Singeral Fundeiro, Singeral Cimeiro, Algea, Pé de Janeiro, Eiras, Trez-Poſtos, e Peral-Covo, que fazem todos o numero de duzentos e quarenta viſinhos. A Paroquia eſtá fóra do Lugar: he ſeu Orago N. S. da Graça: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, os outros ſaõ, de N. S. do Roſario, S. Antonio, e S. Sebaſtiaõ, todos com ſuas Confrarias. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Prior de Miranda: rende ſeſſenta mil reis, pouco mais, ou menos, com certos, e incertos. Os frutos deſta terra ſaõ, centeyo, milho, e caſtanha, tudo moderado: eſtá ſugeita às Juſtiças da Villa de Miranda do Corvo. Junto deſta Freguefia ha huma fonte de agua muy groſſa, e fria: he eſte territorio muito agreſte: a mayor parte della inculta: a gente de groſſeiros coſtumes: fica entre duas ſerras, chamadas huma a ſerra de S. Joaõ do Cochal, que he braço da ſerra de Louzãa: terá de comprimento legoa e meya, e de largo meya legoa: he de temperamento frio: outra ſe chama Celada de Algea: acaba em Figueiró dos Vinhos: tem de comprimento duas legoas, e de largo meya: he do meſmo temperamento: nellas naſcem algumas fontes, que fenecem na ribeira de Algea: a agua della he fria, e groſſa, ſem eſpecialidade digna de nota: nas abas deſtas ſerras ficaõ todos os Lugares deſta Freguefia: nellas ha alguma criaçaõ de cabras, e ovelhas, pouca caça de perdizes, e coelhos, muito lobo,

lobo, e rapozas. Corre pelo meyo deſta Freguesia huma ribeira, chamada Algea, que naſce na Chãa do Alhal, e fenece no rio Zezere, por baixo da Villa de Figueiró dos Vinhos, onde chamaõ a Foz de Algea: neſte Lugar tem huma ponte de páo, e alguns pizoens: de ſuas aguas uſaõ livremente os moradores.

CAMPELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Pedro de Val-Bom.

CAMPELLO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Souſa, Freguesia de S. André do Sobrado.

CAMPELLO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de S. Pedro do Lugar da Vargea de Goes.

CAMPELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de S. Maria da Villa de Torres-Vedras.

CAMPELLO DE BAIXO, Campello de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Veriſſimo de Tamel.

CAMPELLO DE CIMA, Campello de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Veriſſimo de Tamel.

CAMPELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Mamede de Canelas.

CAMPELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Aboim.

CAMPELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

CAMPELLOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santa Catharina da Villa de Pedrogaõ Grande.

CAMPELLOS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Anciaens, Freguesia de S. Miguel.

CAMPEZINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Viatodos.

CAMPEZINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Miguel da Palmeira.

CAMPIA. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo, e Ducado de Lafoens. Eſtá ſituada entre montes: a Paroquia fica fóra do Lugar: o Orago della he S. Miguel, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, e tem ſua Irmandade; os mais Altares ſaõ, de N. S. do Roſario, do Santo Chriſto crucificado, e de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ de Sua Mageſtade: tem de congrua quarenta mil reis. Os frutos, que produz eſta Freguesia, ſaõ, milho, centeyo, e algum vinho embarrado.

CAMPINA. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Loulé, Freguesia de S. Sebaſtiaõ de Boliqueime.

CAMPINA. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Termo da Cidade de Fáro, Freguesia de S. Braz de Alportel.

CAMPINHO. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Villa-Viçoſa, Termo

Termo da Villa de Monſaraz, Freguesia de S. Marcos de Campo: tem quarenta e oito viſinhos.

CAMPINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Moure.

CAMPINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Thomé de Correlhãa.

CAMPINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Claudio de Geme.

CAMPINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo de Eſpozende, Freguesia de S. Miguel de Gemezes.

CAMPINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Cima do Celho.

CAMPINHOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Avintes.

CAMPIZES. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa da Ega: tem quarenta e hum moradores, e huma Ermida de S. Martinho.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Gens de Macarome.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Balazar.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo, e Freguesia de S. Maria da Villa do Prado.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Sever.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Lanhoſo, Freguesia de S. Martinho de Gallegos.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Marinha de Perozelo.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de Santiago do Penço.

CAMPO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. Maria Magdalena da Villa de Lordello.

CAMPO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: he de Sua Mageſtade: tem cento e dous viſinhos. Eſtá ſituada em campina, donde naõ ſe deſcobrem povoações algumas. A Paroquia fica no meyo da Freguesia, ſem outra viſinhança mais, que as caſas da reſidencia do Paroco. He ſeu Orago S. Martinho: tem cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e o Santiſſimo Sacramento: tem mais no corpo da Igreja os Altares do Nome de Deos, de S. Antonio, N. Senhora, e Santo Chriſto crucificado: tem duas Irmandades, huma de S. Antonio, outra do Santiſſimo Sacramento. O Paroco he Abbade: rende a Abbadia ſetecentos mil reis. Tem duas Ermidas, huma da Senhora do Eſpinho, outra da Santiſſima Trindade. A mayor par-

te dos frutos, que se colhem, he milhaõ, e vinho verde. He governada por Juiz ordinario: he Couto de Francemil, e Visita de Sousa, e Ferreira. Passa por esta Freguesia o rio Vizella: tem huma ponte de pedra, chamada de Negrellos: na estrada do Porto para Guimaraens tem azenhas, e moinhos, para cujos engenhos usaõ de suas aguas os moradores livremente.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Estevaõ de Vinhos.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Cepaens.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Christovaõ de Cima do Celho.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gundar.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soaz, Freguesia de S. Martinho de Soengas.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freguesia de S. Eulalia de Loureira.

CAMPO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guiraens, Termo, e Concelho de Lanhoso: tem setenta e seis fógos. Está situado em terra plana, e assentada a Paroquia perto do Lugar do Assento: tem por Orago S. Martinho, cuja Imagem se venera no Altar mór; os collateraes saõ, de S. Sebastiaõ, e de N. S. do Rosario, com sua Confraria. O Paroco he Vigario, apresentaçaõ do Cabido da Sé de Braga: tem oito mil reis de congrua, vinho, e hostias, para as Missas Conventuaes dos Domingos, e dias Santos. Pertence a esta Freguesia a Ermida de N. S. da Conceiçaõ. A mayor parte dos frutos, que os Lavradores colhem, saõ, milho grosso, branco, e miudo, vinho de enforcado, e feijoens gallegos. Passa por esta Freguesia o rio Ave, com curso brando.

CAMPO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Midoens da Beira, Freguesia de N. S. do Pranto: tem vinte moradores, e duas Ermidas, huma de N. S. da Graça, outra de N. S. com a invocaçaõ do Campo, que algum dia foy Paroquia.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria de Campanhãa: tem treze fógos.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Freguesia de S. Miguel de Rans.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziella.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Villa-Cova da Lixa.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. André de Teloens.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

CAM-

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Chriſtina de Nogueira.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel do Moſteiro.

CAMPO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho das terras de Bouro, e Comarca de Viana: tem cincoenta viſinhos, moradores nos Lugares do Campo, e de Villarinho de Furnas. A Paroquia eſtá dentro do Lugar do Campo: he ſeu Orago S. Joaõ Bautiſta; além do Altar mór, em que eſtá a Imagem do Santo Patrono, tem dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Antonio, com ſua Confraria, e Jubileo perpetuo, concedido pelo Summo Pontifice Gregorio XV. Vem a eſta Paroquia todos os annos em prociſſaõ com clamores as Freguesias de Aboim, S. Salvador de Touvedo, S. Maria de Azias, S. Joaõ de Villa-Chãa, S. Miguel de Entre ambos os Rios, S. Vicente de Germil, S. Silveſtre da Ermida, e outras: e no dia do Bautiſta, S. Payo da Carvalheira, e a de S. Marinha de Covide. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ do Padroado Real: tem de renda duzentos mil reis: os paſſaes deſta Igreja eſtaõ no Lugar de Sequeiros da Freguesia de Chamoim, diſtante deſta mais de huma legoa, e delles paga penſaõ ao Senhor da Caſa de S. Joaõ de Rey duas pipas de vinho, onze alqueires de paõ, e duzentos e vinte reis em dinheiro. Todos os frutos do Lugar de Pergoim ſe partem pelo meyo, ametade para o Paroco de S. Joaõ, o meſmo he no Lugar de Padroz, da Freguesia de Santiago de Chamoim; além diſſo pagaõ os moradores do dito Lugar ao Paroco de S. Joaõ do Campo, em dia de Natal, dous mil e quatro-

centos reis em dinheiro. Tambem no Lugar da Infeſta, na Freguesia de S. Payo da Carvalheira, tem eſta Igreja muitas terras, de que os moradores partem os dizimos com o Paroco de S. Joaõ do Campo. Os frutos, que os moradores colhem em mayor abundancia, ſaõ, centeyo, milho groſſo, e miudo, vinho, e mel de ſingular bondade; colhem tambem feijaõ, nabos, e toda a caſta de hortaliças. Tem eſta Freguesia o privilegio de naõ ſe fazer nella Soldados, com obrigaçaõ de defenderem a Portella de Homem à ſua cuſta. As fontes deſta Freguesia, e dos montes de Gerez, ſaõ muitas, e ſaudaveis: a gente que bebe de ſua agua he muy ſádia. He eſta Freguesia Praça de Armas: na raya de Galliza naõ tem torre, nem fortaleza alguma: no ſitio em que ſe faz o corpo da guarda ha hum muro, feito de pedra miuda, entulhado de terra: tem de altura cinco palmos, e quatro de groſſo, e de comprimento quinhentos palmos: tem mais duas caſas terreas pequenas, em que ſe recolhem as ſentinellas do Concelho da terra de Bouro, e do de S. Martha de Bouro, que ſaõ os Soldados, que defendem eſta terra no tempo da guerra, pelo contrato mencionado. Comprehende eſta Freguesia grande parte da celebrada ſerra de Gerez, de que ſe dará noticia em ſeu lugar: confronta eſta Freguesia com as Freguesias de S. Marinha de Covide, S. Payo da Carvalheira, S. Joaõ da Cova, S. Martinho da Ventoſa, S. Lourenço de Cabril, S. Mamede de Lindoſo, S. Miguel de Entre ambos os Rios, S. Maria de Rio caldo, e S. Salvador de Manim em Galliza: entre o Norte, e Poente lhe fica Lindoſo. Os homens deſta Freguesia ſaõ de corpo agigantado, e fortes; as mulheres tambem robuſtas, e muito trabalhadeiras em ſuas terras. Achaõ-ſe pelos limites deſta Freguesia muitos monumentos do tempo dos Romanos. Paſſa por aqui o rio Homem, ao

qual devem os campos a ſua fertilidade.

CAMPO. Lugar na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra: tem oitenta e ſete viſinhos. Eſtá ſituado em hum valle, donde ſe deſcobre a Cidade de Coimbra, S. Martinho do Biſpo, Taveiro, Revelles, Segonheira, e Ameal, que ficaõ dálem do rio Mondego, para a parte do Sul. A Paroquia eſtá dentro no Lugar: ſeu Orago he S. Silveſtre; álém do Altar mór em que ſe venera a Imagem do Santo Patrono, tem mais dous collateraes, hum de N. S. da Conceiçaõ, outro do Senhor crucificado: tem mais huma Capella de N. S. da Nazareth: ha aqui huma Irmandade das Almas, e as Confrarias do Santiſſimo, do Nome de Jeſus, e de N. S. da Conceiçaõ. O Paroco he Prior: terá trezentos mil reis de renda. Dentro da Freguefia eſtá hum Convento de S. Marcos, que he de Monges de S. Jeronymo. Tem huma Ermida de Chriſto crucificado, por baixo do Convento de S. Marcos; nas feſtas feiras da Quareſma he frequentada de muitas peſſoas. A mayor abundancia dos frutos deſta terra he milho, e feijoens. Tem huma fonte junto ao Lugar, donde bebe o povo, e perto corre huma levada de agua, que vem da Villa de Anção, donde bebem os gados da Freguefia.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Meaõ, Viſita de Souſa, e Faria, Freguefia de S. Iſidoro de Riba-Tamega.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguefia de S. Pedro de Eſcudeiros.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguefia de S. André de Molares.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguefia de S. Miguel do Carvalho.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freuefia de S. Torcato.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Eulalia de Barroſas.

CAMPO. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem cento e quarenta e cinco fógos. Eſtá ſituada entre montes, donde ſe aviſta o mar Oceano, e grande parte da Provincia de Entre Douro e Minho, e Traz os Montes. A Paroquia eſtá fóra do povoado: he ſeu Orago S. Martinho Biſpo: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e o Santiſſimo Sacramento, N. S. do Pilar, S. Antonio, S. Caetano, e S. Joaõ; os collateraes hum he de N. S. da Conceiçaõ, S. Anna, S. Sebaſtiaõ, outro do Nome de Deos, com S. Marçal, e S. Braz. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ alternativa de Sua Santidade, da Mitra do Porto, e dos Conegos Regrantes do Moſteiro da Serra da Cidade do Porto: terá de renda ſeiſcentos mil reis, e na ſua juriſdicçaõ huma Ermida de N. S. da Encarnaçaõ, à qual acodem no ſeu dia romagens, e prociſſoens das Freguefias viſinhas. Os frutos principaes deſta terra ſaõ, milho groſſo chamado milhaõ, centeyo, e milho miudo. He couto do Porto: tem Juiz ordinario, Procurador, e Jurado. Nos limites deſta Freguefia fica a ſerra de S. Martinho, e paſſa por aqui o rio de Ponte-Ferreira.

CAMPO. Aldea na Provincia de

de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Maria de Arga de Baixo.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Chriſtina de Afife.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de Santiago de Anhoens.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia do Salvador de Tangil.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Payo de Loivos.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Terceira parte da Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de S. Martinho de Sande.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita do Arcediagado, Freguesia de S. Miguel da Cunha.

CAMPO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Refoyos de Riba de Ave, Viſita de Souſa, e Faria: tem trinta e cinco viſinhos. Eſtá a Paroquia no meyo do Lugar: ſeu Orago he o Salvador: tem tres Altares, o mayor aonde eſtá a Imagem do Orago; e dous mais, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura annual, vulgarmente chamado Vigario, apreſentaçaõ do Abbade de S. Miguel de Entre ambas as Aves: tem de renda noventa mil reis. A mayor parte dos frutos, que produz a Freguesia, ſaõ, milhaõ, vinho verde, e feijaõ.

CAMPO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Bempoſta, Freguesia de Santiago de Ribeira das Fragoas.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de N. S. da Boa-Viagem de Maçarelos.

CAMPO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Eſmoriz.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Novelas.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bayaõ, Comarca Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. André de Anſede.

CAMPO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Silva do Lugar de Fermedo.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Romaõ de Villa Cova de Vezdeviz.

CAMPO. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu: tem cento e cincoenta fógos. A Paroquia eſtá à entrada do Lugar: ſeu Orago he S. Maria Magdalena; além do Altar ma-

mayor tem mais dous, hum de N. S. do Roſario, outro do Menino Deos, com duas Irmandades, huma de N. S. do Roſario, outra de N. S. da Vitoria. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Provizor do Biſpado: tem de congrua ſeis mil reis em dinheiro. Os frutos deſta terra ſaõ, centeyo, milho miudo, e graûdo, e trigo, tudo em pouca quantidade.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguefia de S. Pedro da Croca.

CAMPO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguefia de S. Maria do Populo da Villa das Caldas da Rainha: tem dez fógos.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia de S. Thomé de Bitaraens.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Valença, Couto, e Freguefia do Salvador de Paderne, Juradia de Gulaens.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguefia de S. Eulalia de Vandoma.

CAMPO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguefia do Salvador da Villa de Pombeiro.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguefia de S. Miguel de Villarinho, Couto, e Freguefia do Moſteiro de S. Maria de Landim.

CAMPO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca Eccleſiaſtica de Villa-Real, Secular de Guimaraens, Termo da Villa de Alfarella, Freguefia N. S. da Aſſumpçaõ de Urea de Jales: tem huma Ermida de S. Antonio, dentro no povo.

CAMPO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Pedro de Maceda.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita de Entre Homem, e Cávado, Freguefia de S. Mattheus da Ribeira de Homem: tem doze fógos.

CAMPO. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Terceira parte da Viſita de Nobrega, e Neiva: tem cem viſinhos. Eſtá ſituada no valle de Tamel, donde ſe deſcobre a Cidade de Braga, e a Villa de Barcellos. Fica a Paroquia no meyo da Freguefia: he ſeu Orago S. Salvador: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem do Padroeiro, onde eſtá o Santiſſimo Sacramento, e S. Antonio; da parte da Epiſtola eſtá o Altar do Eſpirito Santo; e da parte do Evangelho o de N. Senhora, e S. Sebaſtiaõ; da meſma parte tem outro do Senhor com a Cruz às coſtas, Imagem prodigioſa em milagres. Neſtes Altares ha as Confrarias do Santiſſimo, do Eſpirito Santo, do Nome de Deos, das Almas, e outra dos Clerigos, que tem por Padroeiro S. Joaõ Bautiſta. O Paroco he Reytor, apreſentaçaõ do Ordinario: tem de renda cem mil reis. Na ſua juriſdicçaõ ha huma Ermida de S. Antonio, outra de S. Nicolao, ambas particulares. Os frutos, que os moradores colhem, ſaõ, milho miudo, groſſo, painço, centeyo, feijaõ, vinho, algum azeite, trigo, e fruta de varias caſtas. Paſſa por aqui o rio Seixomil.

CAMPO. Serra na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu: tem meya legoa de circum-

circumferencia: he de bom temperamento: cria alguma caça miuda, e gados de lãa, e cabello.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Martinho de Fandinhães.

CAMPO DALEM, Campo Dalém. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joaõ de Macieira.

CAMPO DALEM, Campo Dalém. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freguesia de S. Miguel de Carreiras.

CAMPO DO AMARELO, Campo do Amarelo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. do Deſterro do Lugar dos Pouzos.

CAMPO DE BAIXO, Campo de Baixo. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Maria Mayor.

CAMPO BEM FEITO, Campo Bem feito. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Pedro de Gozende.

CAMPO BOM, Campo Bom. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Joaõ de Guilhufe.

CAMPO DAS BOUÇAS, Campo das Bouças. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria de Paços.

CAMPO CHAÕ, Campo Chaõ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca Secular de Guimaraens, Eccleſiaſtica de Villa-Real, Concelho de Geſtaço, Freguesia de S. Iſidoro de Sanche.

CAMPO DE CIMA, Campo de Cima. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Maria Mayor.

CAMPO DE GOA, Campo de Goa. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de Santiago da Ribeira.

CAMPO DA EIRA, Campo da Eira. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ de Vizella.

CAMPO DA FEIRA DE DENTRO, Campo da Feira de Dentro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria da Porta.

CAMPO DA FEIRA DE FORA, Campo da Feira de Fóra. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria da Porta.

CAMPO DA FONTE, Campo da Fonte. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Maria Mayor.

CAMPO DA FONTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Segunda parte da Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Eſcudeiros.

CAMPO GRANDE, ou de ALVALADE. Freguesia na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa: conſta de novecentos e noventa e dous fógos. Eſtá ſituada em hum campo, que tem hum quarto de legoa, donde tomou o nome de Campo Grande: deſte

deſte ſitio ſe deſcobre a ſerra de Cintra, o Caſtello de Almada, Lumiar, S. Sebaſtiaõ da Pedreira, e parte da Cidade de Lisboa. A Paroquia eſtá fundada no coraçaõ da Freguesía: tem por Orago os Santos tres Reys Magos, cujas Imagens ſe veneraõ no Altar mayor: tem mais quatro no corpo da Igreja, hum collateral da parte do Evangelho dedicado a Chriſto crucificado, a eſte ſe ſegue outro mais abaixo de N. S. do Roſario; o outro collateral da parte da Epiſtola he da invocaçaõ de S. Antonio, o que ſe ſegue abaixo, deſte meſmo lado, he de N. S. da Conceiçaõ. Tem tres Irmandades, que ſaõ, a do Santiſſimo, N. Senhora, e das Almas. O Paroco he Cura, apreſentado pelos freguezes: tem de congrua vinte e oito mil reis em dinheiro. Todo eſte deſtricto he cheyo de muitas, e deliciosas quintas, com todo o genero de recreaçaõ, e regalo; neſtas tem as Ermidas dos Santos Reys na quinta do Ferro, de N. S. dos Milagres na quinta do Ceboleiro, N. S. da Piedade na quinta da Condeſſa de Meſquitella, S. Joaõ Bautiſta, N. S. da Conceiçaõ, S. Caetano, S. Antonio, N. S. da Nazareth, Jeſu Maria Joſeph, S. Anna, e N. S. das Merces. He abundante de toda a caſta de frutos, de que ſe provê a Cidade de Lisboa. Tem Juiz de vintena, ſugeito com o povo ao Corregedor do bairro Alto, da repartiçaõ da Corte. Pelo meyo deſte Campo corre no tempo do Inverno hum rio, no qual ha tres pontes, huma no principio do Campo, outra no fim, a terceira no meyo, viſinha à Paroquia, que eſtá hoje muito arruinada, e quaſi deſtruida.

CAMPO GRANDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Romaõ de Mezaõ-Frio.

CAMPO GRANDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesía de Santiago de Fonte-Arcada.

CAMPO LONGO, Campo Longo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesía de S. Pedro de Merufe: tem ſete fógos.

CAMPO MAYOR, Campo Mayor. Villa na Provincia do Alentejo, Biſpado, e Comarca da Cidade de Elvas, da qual diſta tres legoas ao Norte, ſituada na latitude de trinta e oito gráos, e quarenta e nove minutos, e na longitude de onze gráos, e vinte e quatro minutos. O Senhor Rey D. Diniz lhe mandou fazer o Caſtello, e havendo controverſia entre os moradores ſobre o lugar para onde haviaõ de eſtender a povoaçaõ, ajuſtaraõ, que para o mayor campo, donde lhe reſultou o nome, que hoje tem de Campo Mayor.

Alguns Authores dizem, que eſta Villa fora reſtaurada dos Mouros pela Familia dos Peres da Cidade de Badajós, no anno de 1219, e que eſtes a deraõ à Igreja de S. Maria do Caſtello, da meſma Cidade, para a ſua fabrica, ſendo Biſpo daquella Cathedral D. Fr. Pedro Peres, o qual lhe deu por Armas N. Senhora, e hum Cordeiro, com hum letreiro à roda, que dizia: *Sigillum Capituli Pacenſis*, o que parece tem contradiçaõ pelas memorias, que refere Eſtevaõ da Gama de Moura e Azevedo, Academico Supranumerario, nos ſeus manuſcritos.

Depois de entrar na Coroa de Portugal, a deu ElRey D. Diniz ao Concelho de Elvas, por Carta ſua, feita em Santarem no primeiro de Dezembro da era de Ceſar de 1334, que vem a ſer anno de Chriſto 1296. Depois fez doaçaõ della o meſmo Rey à Infanta D. Branca, cuja merce foy feita em 5 de Julho de 1301, em ſua vida ſómente; e por ſua morte foy Senhor deſta Villa D. Affonſo Sanches,

ches, Senhor de Albuquerque, filho do dito Rey, e naõ tem tido outro senhorio; porque ElRey D. Manoel a incorporou na Coroa, com o privilegio de naõ ser nunca desannexada della.

Antes da ruina, que por causa de hum rayo padeceo no dia 16 de Setembro de 1732, ficou reduzida ao numero de oitocentos e trinta e seis moradores, tendo de antes o numero de mil e setenta e seis fógos. Está situada na costa de hum monte, para a parte do Norte, donde se descobre a Cidade de Elvas, Badajós, Albuquerque, Lobon, e as serras de Merida. He Villa com foral: tem Termo seu, e nelle naõ tem Aldea alguma.

A Paroquia está no meyo da Villa: tem por Orago N. S. da Expectaçaõ: tem dez Altares, o mayor com a Imagem de N. Senhora, Padroeira da Igreja, S. Pedro, e S. André: as Capellas collateraes da parte do Evangelho saõ, de N. S. da Piedade, S. Amaro, e S. Luzia; a Capella do Santissimo Sacramento; a que se segue he de N. S. da Encarnaçaõ, S. Braz, e S. Crispim; segue-se a esta a Capella de S. Miguel, com a sua Imagem. Da parte da Epistola está a Capella dos Soldados, com a Imagem de N. S. do Rosario, e S. Bartholomeu; segue-se a esta a de N. S. do Rosario, com a sua Imagem, e a de S. Benedicto; e na mesma está outro Altar com a Imagem de N. S. da Soledade, e no vaõ do Altar o Senhor morto; segue-selhe a Capella de Jesu, Maria, Joseph; e a esta a de N. S. do Carmo, com a sua Imagem, S. Elias, S. Bento, e S. Jorge. He a Igreja de tres naves, todas de pedra grãa: tem estas Irmandades, a do Santissimo Sacramento, a de S. Pedro, de Clerigos, N. S. do Rosario, com mordomos de brancos, e pretos, N. S. do Desterro, N. S. do Carmo, e a de S. Miguel, e Almas. Ha nesta Igreja tres Parocos, hum Prior, e dous Vigarios, da apresentaçaõ do Bispo de Elvas, que dá estes Beneficios por opposiçaõ. Tem oito Beneficiados, cinco da Mitra, e tres que deixou o Beneficiado Joaõ Lourenço, com vinte mil reis de renda para cada hum destes tres, pagos pelos rendimentos de sua fazenda; e os cinco da Mitra tem de renda cada hum cinco mil reis pagos em trigo. O Prior, e Vigarios entraõ no celeiro do Bispo com a nona parte, ficando ametade della para o Prior, e a outra para os dous Vigarios.

Ennobrecem esta Villa dous Conventos, hum de Religiosos de S. Francisco, da Provincia dos Algarves, fundado no anno de 1494, donde passaraõ para o Castello no anno de 1646, e ultimamente para dentro da Villa no anno de 1708; outro de S. Joaõ de Deos, que he Hospital Real, onde se curaõ os Soldados, fundado no anno de 1645. Além deste, ha outro Hospital da Misericordia, administrado pelo Provedor, seis Irmãos nobres, e outros tantos mecanicos, com Capellaõ, e hum Thesoureiro. A primeira Albergaria, que consta houve nesta Villa, foy instituida por Joaõ Vicente do Castello, cujo testamento está no Cartorio da Misericordia. A Igreja velha com a occurrencia dos annos se arruinou totalmente, e neste sitio está hoje huma praça pequena, aonde se vendem varias cousas comestiveis. No anno de 1718 se deu principio à nova Igreja, que hoje existe no fundo da rua do Poço, a expensas do Provedor, que entaõ era Fernando Rodrigues Galvaõ, e dos Irmãos nobres o Padre Joaõ Mexia Fouto, o Padre André Mexia Bernardo, o Padre Joaõ Bernardo Mexia, Luiz do Rego Mexia, André Barradas Juzarte, Manoel Mexia Fouto, e Manoel Gonçalves Mexia Fouto.

Dentro da Villa existe a Ermida de S. Joaõ Bautista, por cuja Imagem faz Deos nosso Senhor muitos milagres, e concorrem varios romei-

ros em todo o decurso do anno a venerar o Santo. A sua Igreja se demolio, por ser pequena, e antiga, para se lhe edificar outra de novo, para o que tem concorrido o Senhor Rey D. Joaõ V. com maõ muy liberal: o apparecimento deste Santo consta da Constituiçaõ do Bispado. Na Fortaleza se acha a Ermida do Martyr S. Sebastiaõ, edificada por ordem delRey D. Sebastiaõ, em hum baluarte do mesmo nome, com a Imagem do dito Santo, de que faz especial mençaõ a Constituiçaõ do Bispado. Está nesta Ermida o Senhor Jesus dos Passos, com sua Irmandade de mais de cem Irmãos. Naõ he em nada inferior a Ermida de Jesus, Maria, Joseph, onde se acha depositada a Imagem de S. Joaõ Bautista, com a sua Confraria: tem mais esta Ermida a Irmandade do Terço do Rosario de N. Senhora, o qual se frequenta todos os dias pelas ruas da povoaçaõ, com toda a decencia; e aos Sabbados com Musica, e canto de Orgaõ: levaõ a Imagem quatro Sacerdotes com sobrepelizes, e outros muitos, que acompanhaõ com grande parte do povo. A Ermida de S. Pedro, extra muros, Imagem pintada a fresco na parede, que na guerra da Acclamaçaõ esteve à inclemencia dos tempos, sem ter o menor damno a pintura: tambem falla della a Constituiçaõ do Bispado: tem Mordomia, que consta de pastores: a Igreja tem tres Altares, o do Santo, o de N. S. da Luz, e o do Senhor do Bom Fim. Ha mais no Termo desta Villa, para a parte do Nascente, huma grande Ermida, com a invocaçaõ de Jesus, Maria, Joseph, e as ditas Imagens; e emcima della huma torre chamada do *Mexia*: tomou este nome por ser obra do Coronel Martinho Affonso Mexia, natural desta Villa, feita em huma sua herdade, junto ao marco de Castella. Ha mais a Ermida de N. Senhora do Rosario, com a sua Imagem, e huma torre emcima da Igreja: fica esta Ermida extra muros da Villa em huma quinta de Joaõ Daça Castellobranco.

Ajudaõ ao sustento desta nobre Villa os bons campos de que goza, nos quaes recolhem os moradores em grande abundancia trigo, cevada, favas, graõs, e algum centeyo: criaõ tambem muitos gados, e delles recolhem grande quantidade de lãas, das melhores desta grande Provincia. Assistem ao governo publico hum Juiz de fóra, com quatro Escrivaens do Judicial, e Notas, hum dos Orfãos, e outro da Almotaçaria, tres Vereadores, hum Escrivaõ da Camera, e hum Procurador do Concelho. Entra nella por correiçaõ o Corregedor de Elvas; e a tomar conta das Capellas, e dos bens do Concelho, o Provedor da mesma Cidade. Tem casas da Camera, praça, e pelourinho, cadêa publica, celeiro commum onde se tem chegado a recolher setecentos moyos de trigo, que no mez de Outubro se reparte pelos Lavradores, e visinhos do povo.

Sendo esta Villa taõ nobre, naõ podia deixar de repartir com seus filhos de sua nobreza, e brio, como bem se vê em muitos, que tanto a desempenharaõ nas armas, letras, e virtudes, sendo dos principaes Ruy Gomes da Silva, que depois que veyo de Africa, e antes de ir para ella residio nesta Villa, e ha varias opinioens se nasceraõ nella seus filhos o Beato Amadeu, e D. Brites da Silva, sua irmãa, Fundadora das Religiosas da Conceiçaõ em Toledo; cujas opinioens refere mais largamente nos seus manuscritos o Academico Estevaõ da Gama de Moura e Azevedo: desta nobilissima Familia naõ só nasceraõ os dous Santos, mas muitos, e valerosos Soldados, que serviraõ neste Reyno, e no Estado da India. Foy tambem natural desta Villa Jeronymo Pegado do Campo, filho de André Affonso Vicente do Campo, e de Antonia Pegado de Ataide; faz delle mençaõ Jorge

Car-

Cardozo no ſeu *Agiologio Luſitano*, e Fr. Luiz de S. Franciſco no livro da Terceira Ordem: foy caſado, e por morte de ſua mulher, de quem naõ teve filhos, ſe entregou aos exercicios eſpirituaes, e foy o primeiro Terceiro, que tomou o Habito da Terceira Ordem de S. Franciſco neſta Villa: faleceo no anno de 1641: foy ſepultado no Convento dos meſmos Religioſos, que no meſmo anno ſe demolio por cauſa da nova fortificaçaõ deſta Praça, e foy deſenterrado o cadaver pela violencia das minas com que foy arruinado aquelle Convento: e hum Religioſo reparando, que o cadaver eſtava inteiro, e lançava de ſi huma fragrancia, que ſe diſtinguia das da terra, lhe deu hum golpe em huma maõ, donde com mais actividade ſahio muito mayor cheiro, a que concorreo a mayor parte do povo, e os Religioſos mandaraõ fazer hum caixaõ, em que o meteraõ, e o trouxeraõ comſigo para o Caſtello, aonde reſidiraõ muitos annos, até que paſſaraõ para o Convento, que hoje occupaõ. Foy tambem natural deſta Villa Martinho Affonſo Mexia, filho de Martinho Affonſo Fouto, e de Maria Lourenço; foy Doutor em Theologia na Univerſidade de Salamanca, aonde reſidio dezaſete annos Collegial no Collegio mayor da Cuenca; foy Prelado de Thomar, Deputado da Meſa da Conſciencia, e Ordens, neſte Reyno; em Roma foy Agente dos negocios da Coroa de Portugal, quando eſte Reyno eſtava nos dominios de Caſtella; foy Deputado do Santo Officio, Secretario de Eſtado do Conſelho de Portugal, nomeado Biſpo de Elvas, que naõ aceitou; foy Biſpo de Leiria, e mandado viſitar as ſepulturas dos Reys, que eſtavaõ no Convento de Alcobaça, e Batalha, ver ſeus teſtamentos, e ſe ſe cumpriaõ os legados delles: paſſou a Coimbra com particular commiſſaõ, para fazer o proceſſo para a canonizaçaõ da Rainha S. Iſabel: paſſou a Biſpo de Lamego; fez as informações da Rainha D. Mafalda; viſitou a ſua ſepultura, e corpo, que eſtá no Convento de Arouca, em ordem à ſua canonizaçaõ; foy mandado viſitar a Univerſidade de Coimbra, aonde eſteve muito tempo, e foy provîdo neſte Biſpado; foy occupado por ElRey em huma Junta, que mandou fazer, em que elle preſidio; finalmente foy mandado por ElRey a Lisboa, e provîdo em hum lugar dos tres Governadores deſte Reyno: faleceo em 30 de Agoſto de 1623: foy ſepultado na Igreja Matriz deſta Villa, onde ſe lhe dizem duas Miſſas quotidianas. Foy tambem natural deſta Villa D. Manoel de Menezes, filho de D. Joaõ de Menezes, por antonomaſia de *Campo Mayor*: ſoube com perfeiçaõ as Mathematicas, profeſſou a Hiſtoria Romana, e Grega; ſoube muito das Familias do Reyno, e amou a Poeſia; aſſentou praça quando o Senhor D. Antonio, Prior do Crato, procurou o direito que tinha a eſte Reyno; foy Capitaõ dos melhores navios da Armada, e quatro vezes Capitaõ mór das náos da India: aſſiſtia em Madrid no anno de 1611: paſſando a Pariz em companhia do Duque de Paſtrana, ſeu parente, e deſgoſtado ſe retirou a Campo Mayor, de cujo retiro foy chamado para o governo das noſſas armas maritimas, que mandou cinco annos, levando debaixo da ſua maõ o melhor da Nobreza: foy com o General D. Fradique de Toledo ao ſoccorro da Bahia: achou-ſe na furioſa tempeſtade, que deſcreve D. Franciſco Manoel de Mello, com tal conſtancia, como ſe o perigo foſſe mar bonança: teve a occupaçaõ de Chroniſta mór por morte do Doutor Fr. Bernardo de Brito pelos annos de 1618, como tambem de Coſmografo mór: deixou eſcrita a Chronica delRey D. Sebaſtiaõ: eſcreveo a Reſtauraçaõ da Bahia, e fez grandes notas aos livros de Familias: faleceo em

28 de Julho de 1628: está sepultado na Igreja da Madre de Deos de Lisboa. D. Joaõ da Silva, filho de D. Fernando da Silva, que se achou com seu parente D. Manoel de Menezes na Armada, que naufragou junto a S. Joaõ da Cruz. Ruy Gomes da Silva, a quem ElRey D. Joaõ I. deu as Alcaidarias móres de Campo Mayor, e Ouguella: achou-se na tomada de Ceuta. Affonso Mexia Védor da Fazenda no Estado da India, e Capitaõ de Cóchim, de quem se faz mençaõ nas Historias da India: instituîo os Morgados, que hoje possue no Termo desta Villa D. Antonio da Silveira e Albuquerque. Diogo Mexia, que servio em Ceuta, onde obrou acções taõ dignas do seu valor, como testemunhaõ as cicatrizes, de que tinha todo o corpo cheyo, das lançadas dos Mouros. Jorge Mexia, Capitaõ das náos de guerra: faleceo na viagem da India. Bartholomeu Rodrigues, taõ valeroso Soldado, e Capitaõ em Africa, que pelo seu valor mereceo chamarem-lhe o *Blandim Marte Portuguez*. Francisco Vaz Galvaõ, cujas acçoens o fizeraõ muy distincto na guerra da Acclamaçaõ, em que servio: foy valeroso Soldado na Cavallaria, Capitaõ de Cavallos ligeiros, e de Couraças, Commissario geral da mesma, e Tenente General, com cujo posto morreo: teve o foro de Fidalgo da Casa Real. O Padre Fr. Estevaõ, Religioso da Provincia da Piedade, e nella Provincial, que assistio na Junta, que em Valhadolid mandou fazer ElRey D. Filippe, o *Prudente*, por ordem do Papa Clemente VIII.; as suas virtudes lhe adquiriraõ grande veneraçaõ, e as letras o mayor respeito. Gonçalo Mexia, a quem em Lisboa chamaraõ o *Mestre Gonçalo*, de cuja memoria se conserva ainda a memoria em hum rua, que na mesma Cidade se chama do mesmo nome: está sepultado no Convento do Salvador. O Padre Gonçalo de Moraes Pereira, da Companhia de Jesus, Lente de Prima no seu Collegio de Coimbra; grande Letrado, e Religioso. O Padre Fr. Martinho da Conceiçaõ, Carmelita Descalço, Confessor da Senhora Infanta D. Maria, em Carnide, filha delRey D. Joaõ IV. Joaõ Rodrigues, que estando ainda no berço cegou de ambos os olhos de bexigas, e indo à escola com os outros meninos, aprendeo a soletrar todos os nomes, e as regras da Ortografia, dizendo com que letras grandes, e pequenas se haviaõ de escrever as diccões: aprendeo perfeitamente a lingua Latina: passou à Universidade de Evora, onde aprendeo Filosofia: e depois foy para a Cidade de Tavira, no Reyno do Algarve, aonde ensinava Latim, e alli casou, e morreo. O Doutor Diogo Cardozo de Almeida, Lente de Prima de Leys na Universidade de Coimbra, Conego da Sé da Guarda, e Deputado do Santo Officio. Martinho Affonso Mexia, que servio na ultima guerra neste Reyno, e no Principado de Catalunha: foy Capitaõ de Cavallos, Commissario do Troço do Marquez das Minas, Tenente Coronel, e hoje se acha Coronel da Cavallaria do Regimento de Campo Mayor. Estevaõ da Gama de Moura e Azevedo, que servio na paz, e guerra passada, e se achou nos soccorros do Algarve, e Lisboa, nas campanhas de 1704, e 1705, nos rendimentos das Praças de Valença, e Albuquerque; e fazendo-lhe ElRey merce do Governo da Praça de Campo Mayor, a defendeo no anno de 1712, do sitio, que lhe poz o Marquez de Bay, General dos Exercitos de Castella, com grande gloria dos Portuguezes. Todos estes Varoens tem sido credito da sua Patria, e a accrescentaraõ em Nobreza, de que tem grande quantidade. No dia de S. Bartholomeu tem feira tres dias franca.

Os privilegios desta Villa saõ os mesmos, que foraõ concedidos à Cidade de Elvas, os quaes se ratificaraõ

na

na entrada de Filippe II. neſte Reyno, que ſaõ os ſeguintes: E aſſim meſmo todos aquelles privilegios, e liberdades, que o Duque de Oſſuna, Embaixador de Sua Mageſtade, offereceo em ſeu Real Nome, deſtes dous Reynos, nas Cortes, que ſe fizeraõ em Almeirim, particularmente, que naõ paguem os viſinhos, e moradores deſta Cidade, e Termo, mais que ametade do Cabeçaõ, da quantia que ao preſente eſtá encabeçado, e naõ ſe poſſa accreſcentar mais em tempo algum. Que naõ haja aduanas, nem ſacas para os viſinhos, e moradores deſta Cidade, e ſeu Termo, convém a ſaber; que ſe poſſa tirar dos Reynos de Caſtella para eſta Cidade, e Termo, e deſta Cidade, e Termo para os de Caſtella, cavallos, paõ, armas, gados, e todas as mais couſas pertencentes às ſacas, e que naõ haja aſſentos de gados: e que nunca em nenhum tempo ſe poſſa lançar, nem lance nenhumas ſizas, fintas, nem talhas, nem empreſtimos, nem outras algumas impoſições; por nenhuma cauſa que ſeja, ainda que ſeja por Sua Mageſtade. E que todo o viſinho, e morador deſta Cidade, e Termo, ſejaõ francos, e naõ paguem nenhuns direitos, nem paſſage, nem coſtumage, nem portage por todos os Reynos, e Senhorios de Sua Mageſtade. E que naõ ſejaõ obrigados a fazerem-no a ſaber: e que ſe naõ poſſa tirar, nem tire deſta Cidade, e Termo, gente, nem armas para fazerem guerra aos naturaes deſte Reyno, ſalvo aquelles, que por ſua vontade ſe offerecerem ao ſerviço de Sua Mageſtade, para eſte effeito. Que neſta Cidade ſe naõ poſſa pôr, nem ponha preſidios, nem guarnições de Soldados, ainda que ſejaõ dos naturaes deſta Cidade: e aſſim dizem reconhecem a Sua Mageſtade por ſeu Rey, e Senhor natural, como he, e aſſim lhe ſeja ſempre fiel, e naõ terá neceſſidade dos ditos preſidios, e guarnições. Que as rendas da Camera ſe gaſtaráõ, e conſumiráõ em reparos de muros, e fortalezas deſta Cidade, que he o fim para que foraõ concedidas. Que poſſaõ andar em mulas, e mûs, com ſellas, e poſſaõ trazer os naturaes deſta Cidade todas as ſedas, que quizerem, livremente, e veſtirem-ſe dellas. Que Sua Mageſtade, por fazer merce a eſta Cidade, que ſeja ſinalada, e importantiſſima, lhe concede, que a expenſas reaes ſe acabe de trazer a agua da Amoreira a eſta Cidade. Que os Officiaes, aſſim Eſcrivaens, Tabelliaens, Eſcrivaõ da Camera, e outros mais Officios publicos os poſſaõ renunciar conforme a Ley de Caſtella, e o meſmo fará em os das notas: e aſſim haja por bem, e fazer merce a eſta Cidade de ajuda conveniente para reſgate dos cativos della, que eſtaõ em Berberia. Que haja huma raya, e divizaõ entre eſte Reyno, e o de Caſtella, para que valhaõ aos omiſiados, conforme as capitulações, que neſte Reyno eſtaõ feitas. Que eſta Cidade ſeja governada, e regida, aſſim nos officios, como em todos os mais, que ſe expreſſaõ no ſeu foral. Tem mais eſta Villa o privilegio, de que os moradores della naõ ſejaõ comprehendidos na pragmatica de os mecanicos naõ poderem trazer ſedas; nem outroſim lhe poſſa ſer impoſta pena vil, ſalvo o delicto for de qualidade, que por elle ſe perca a nobreza natural. Tem outro privilegio, de que ſendo caſo que eſta Villa deva ſer fintada para algum ſubſidio, como as mais da Comarca, naõ ſe poderá fazer a finta della ſem primeiro ſerem chamados dous Lavradores deſta Villa, para que com os mais que ſe fizerem na Cidade de Elvas, arbitrarem o que lhe toca pagar a eſta Villa; e feito o dito arbitrio, os Vereadores deſta Camera elejaõ repartidores, para que com o Juiz repartaõ os moradores da Villa, e Termo, o que a cada hum toca pagar do dito orçamento.

Naõ faltaõ a eſta Villa boas aguas,

aguas, de que tem dous lagos nos foſſos da fortificaçaõ, que occupaõ duas cortinas, e hum baluarte, em que ſe cria hum genero de peixe, que chamaõ tenca, que he o melhor de agua doce. Além deſtes ha a fonte de S. Joaõ, onde dizem appareceo eſte milagroſo Santo: a ella mandaõ os enfermos buſcar agua em ſuas doenças. Ha outra fonte, de cujas aguas ſe experimenta fazerem vontade de comer, donde ſe lhe derivou o nome de Fonte da Fome. Ha outras fontes, chafarizes publicos, e tanques, ſem particularidade alguma, além das commuas.

He Praça de Armas, e tem por guarniçaõ hum Regimento de Infantaria, e outro de Cavallaria, de que no tempo preſente eſtaõ ſó cinco Companhias. No tempo da guerra teve quatro Regimentos de Infantaria, e hum de Cavallaria, por ſer a mais expoſta às invaſoens do inimigo, por naõ haver rio, ſerra, ou paſſo eſtreito, que lhe embarace em todo o tempo as ſuas entradas. Foy ſitiada no anno de 1712 pelo exercito de Caſtella, mandado pelo Marquez de Bay, batida com vinte e dous canhoens, e bombeada com ſete morteiros de bombas de nove arrobas Caſtelhanas, cada huma, e duas de pedra: Bateraõ o baluarte S. Joaõ, em que abriraõ brecha até o dia 27 de Outubro, que foy aſſaltada a brecha ao final de cinco bombas, e cinco tiros de artelharia juntos, e tres pancadas em huma caixa de guerra, por trinta e duas Companhias de Granadeiros, e o Regimento de Quiluz de Dragoens apeados, com eſpadas, e rodellas, e para lhe dar calor dezaſeis Regimentos de Infantaria. Mandava eſta acçaõ o Meſtre de Campo General D. Pedro de Zuniga. Deraõ primeiro, e ſegundo aſſalto, e foraõ rechaçados valeroſamente pelos defenſores, e ſe retiraraõ com graviſſima perda. Avançaraõ tambem pelo franco da cortina da porta de S. Pedro com eſcadas, e foraõ rebatidos pela guarniçaõ, e artelharia, que eſtava no baluarte do Pixatorta, e deixaraõ por deſpojo trinta e ſeis eſcadas. Diſpararaõ das ſuas batarias no diſcurſo do ſitio 10870 ballas de canhaõ, e 1309 bombas, e 350 morteiradas de pedras, e hum grande numero de granadas; arruinaraõ-ſe ſetenta moradas de caſas dos paizanos. Levantou o campo o inimigo em 2 de Novembro, tendo-o principiado em 27 de Outubro. Governava a Provincia de Alentejo Pedro de Maſcarenhas, depois Conde de Sandomil, e Vice-Rey da India. A Praça governava-a Eſtevaõ da Gama de Moura e Azevedo, e ſe lhe introduzio para mandar eſta acçaõ o Conde da Ribeira Grande, Meſtre de Campo General, com o governo da artelharia deſta Provincia, que entrou na Praça depois de quatro dias de ſitio.

Conſta a Fortaleza dos baluartes de S. Joaõ, Pixatorta, Fonte do Concelho, Santa Roſa, Boaviſta, S. Sebaſtiaõ, Lisboa, Curral dos Coelhos, e Santa Cruz. Tem o Forte de S. Joaõ, e o do Cachimbo imperfeito. Tem rebelins, e meyas luas, e parte da contra eſcarpa feita. Tinha hum fermoſo Caſtello, que ſe demolio todo pela occaſiaõ do incendio, e dentro delle havia huma Ermida de grande devoçaõ, intitulada o Senhor do Caſtello, que cahindo a abobeda da Igreja pelo meſmo incendio, ficou a Imagem ſem lezaõ alguma.

CAMPO DO MONTE, Campo do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguefia de S. Joaõ de Villa-Nova dos Carros.

CAMPO DE S. PAYO, Campo de S. Payo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Fauſtino de Vizella.

CAMPO DA PREZA, Campo

po da Preza. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Villa-Cova da Lixa.

CAMPO RAJADO, Campo Rajado. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Maria Mayor.

CAMPO RAZO, Campo Razo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de S. Miguel da Villa de Cintra.

CAMPO RAZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Martha de Cerdedelo.

CAMPO DO SOUTO, Campo do Souto. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Martinho de Chriſtoval.

CAMPO DE VIBORAS, Campo de Viboras. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca da Cidade de Miranda do Douro, Ouvidoria de Villa Real, Termo da Villa de Vimioſo: conſta de cento e oitenta moradores, a mayor parte delles pobres, por ficar o Lugar saqueado, e queimado do inimigo no tempo das guerras. A Igreja eſtá no meyo do Lugar; além do Altar mayor tem os da Senhora do Roſario, S. Eſtevaõ, S. Antonio, Almas, e S. Miguel. He Igreja muito pobre, e ſó tem de fabrica ſeis mil reis. O Paroco he Cura: tem de ſalario ſete mil reis em dinheiro: ha na ſua juriſdicçaõ a Ermida do Santo Chriſto, com Irmandade de Clerigos, e Seculares, que por todos ſeraõ quinhentos; a de Santiago, Imagem milagroſa, principalmente em fazer quietos, e manſos os meninos innocentes; e a de S. Barbara. Eſtá ſituado eſte Lugar no meyo de duas fragas muito altas, donde ſe aviſta muita terra de Portugal, e Heſpanha. Fica entre os rios de Maçãs, e Angueira, ambos de moderadas aguas neſte ſitio; com ellas moem alguns engenhos de paõ, e trabalhaõ varios pizões: ambos correm para o Sul, e Poente, e ſe peſçaõ nelles em todo o tempo alguns peixes miudos: da agua ſe naõ aproveita peſſoa alguma deſte povo, por naõ eſtarem em parte donde o poſſaõ fazer, ſuppoſto ſerlhe taõ neceſſaria, pela falta, que experimentaõ das fontes, e por iſſo tambem falta de frutas, e medianamente abundante de trigo, centeyo, e vinho. A meſma falta experimenta tambem de paſtos para os gados.

CAMPOS. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença no Eccleſiaſtico, e no Secular de Viana, Termo de Villa-Nova de Cerveira: tem cento e oitenta fógos. Eſtá ſituada em campina donde ſe deſcobre a Cidade de Tuy, Reyno de Galliza. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, fica no coraçaõ da Freguesia: he ſeu Orago S. Joaõ Bautiſta: ha nella cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e o Santiſſimo, com ſua Confraria, e os quatro, que reſtaõ, ſaõ dedicados a N.S. do Roſario, ao Santiſſimo Nome de Jeſus, a N. S. dos Remedios, e às Almas, com ſua Confraria. O Paroco he Abbade com Cura, e tem Beneficio ſimples, que ambos renderaõ quinhentos mil reis: he da apreſentaçaõ da Mitra Primaz. Ha aqui duas Ermidas, huma de S. Sebaſtiaõ, outra de S. Luzia, eſta adminiſtraõ as Religioſas de S. Anna de Viana, e dizem, que aqui foy a primeira fundaçaõ deſte Convento: acodem a ella alguns romeiros pelo decurſo do anno, mas o principal concurſo he na primeira Oitava do Natal. Os frutos da terra ſaõ, trigo, centeyo, feijaõ, e milho, de que ha mais abundancia. Tem cinco fontes, que ſaõ,

a do

a dos Porcos, a da Quinta, a das Pereiras, a dos Campos, e a do Fontouro, todas de agua muito boa, e fádia. Confina eſta terra com o rio Minho, o qual a provê do peſcado que cria, e que colhem livremente em todo o tempo.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguefia de S. Iſabel do Monte.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Souſa, e Faria, Freguefia de S. Marinha da Coſta.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguefia de S. Eulalia de Trute.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguefia de S. Maria de Covas.

CAMPOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo, e Freguefia de N. S. do Soccorro da Villa de Serpins.

CAMPOS. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca Secular de Guimaraens, Eccleſiaſtica de Villa-Real, Freguefia de S. Chriſtovaõ de Mondim.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguefia de Santiago de Valadares.

CAMPOS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Termo, e Freguefia de S. Nicolao da Villa da Feira: tem oito fógos.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Guimaraens, Termo de Gouvea, Freguefia de S. Joaõ de Folhada.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de Santiago de Gaviaõ.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Torcato.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Miguel de Cerzedo.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguefia de S. Veriſſimo de Lagares.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia de S. Martinho de Courel.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Maria de Mujaens.

CAMPOS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Ruivaens: tem ſetenta e dous fógos. Eſtá a Igreja ſituada no Lugar do Campo: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem de S. Vicente, Patrono da Caſa, dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Sebaſtiaõ, outro mais no corpo da Igreja, dedicado a S. Caetano. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apreſentaçaõ do Reytor de S. Maria de Veade. A mayor abundancia dos frutos da terra he centeyo, e milho; as ſerras com que confina ſaõ, o Gerez, e a Cabreira; ſaõ com exceſſo frias, e fogeitas a muitas neves a mayor parte do anno: criaõ lobos, javalizes, cabras bravas, corços, e rapozas. Paſſa por aqui o rio Mizarella,

ſa, com baſtante copia de agua.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria Mayor do Oiteiro de Baſto.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia de S. Thecla de Baſto.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Vicente de Boim.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Avintes.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de N. S. dos Anjos.

CAMPOS DALEM DO RIBEIRO, Campos dalém do Ribeiro. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Avintes.

CAN

CANA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesia do Salvador de Fervença.

CANADAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Macinhata da Vouga.

CANADEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Pedro de Torrados.

CANADELLO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca Eccleſiaſtica de Villa-Real, e Secular de Guimaraens, Termo da Honra de Ovelha do Maraõ: tem vinte e nove viſinhos. Pertencia eſte Lugar antigamente à Freguesia de Boadella da Ovelha, donde ſe deſannexou haverá tetenta annos, e hoje he Freguesia ſobre ſi. Eſtá fundado em ſitio baixo, entre ſerras, braços da ſerra do Maraõ, por eſta cauſa naõ aviſta povoaçaõ alguma. A Igreja Paroquial, pequena, e de huma ſó nave, he dedicada a S. Pedro Apoſtolo: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro do Nome de Jeſus: ha aqui tres Irmandades, a do Roſario, a do Nome de Jeſus, e a das Almas. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ do D. Abbade de Pombeiro, de Monges Bentos. Ha huma Ermida de S. Bento no ſitio do meſmo nome, com ſua Imagem, muito toſca, mas milagroſa, e por iſſo frequentada em certos tempos de romagem. Os frutos da terra ſaõ, trigo pouco, milho, legumes, vinho, e azeite. As aguas ſaõ ſádias, e de bom goſto. Fica neſte deſtricto a grande ſerra do Maraõ, em cujos matos caçaõ livremente, e com a meſma liberdade peſcaõ no rio Ollo, que por aqui paſſa.

CANADELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Juliaõ do Lima.

CANADO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Pedro da Villa de Moens: tem huma Ermida de N. S. da Batalha.

CANAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Chriſtovaõ do Lugar da Caranguejeira: he eſta Aldea de taõ bom temperamento, que ſe paſſaõ vinte, e mais annos, ſem que nel-

la adoeça, ou morra peſſoa alguma.

CANAL. Villa na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Evora, da qual diſta ſeis legoas ao Lesnordeſte, e huma de Eſtremoz para o Sul: he da Caſa de Bragança. Eſtá ſituada em hum monte, do qual ſe deſcobrem as Villas de Eſtremoz, e Evora Monte: tem Termo ſeu, no qual naõ tem ſenaõ huma Aldea, chamada da Agua Santa. A Paroquia eſtá ſituada dentro na Villa: tem por Orago a Senhora das Reliquias: conſta de tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e dous collateraes, hum do Santiſſimo Nome de Jeſus, e outro de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ do Arcebiſpo de Evora: tem de renda tres moyos de trigo. Ha neſta Villa hum Hoſpicio de Religioſos de S. Paulo, chamado de Val de Infante, nas abas da ſerra de S. Gens. Neſte ſitio de Val de Infante ſe fundou hum Convento no anno de 1372, para os Religioſos de S. Paulo, e foy o ſegundo de ſua Ordem neſte Reyno, com o Orago de S. Antaõ. Foy Convento de baſtantes Religioſos, e Caſa de Noviciado: nelle ſe celebraraõ Capitulos Geraes alternativamente com o da ſerra de Oſſa, que he primeiro da Ordem; depois ſe demolio no tempo do Senhor Rey D. Joaõ IV., que pelo muito amor, que a Sereniſſima Caſa de Bragança tinha a eſta Religiaõ, os paſſou para a Corte, e Cidade de Lisboa, ficando neſte ſitio o Hoſpicio, em que aſſiſte hum Religioſo, com o titulo de Vigario, e tem regalia de votar nos Capitulos Geraes da Ordem. Pertence a eſte Hoſpicio huma quinta, entre huns iminentes oiteiros, aonde o Sol chega tarde, e falta cedo: tem baſtantes aguas, muitas frutas, vinha, laranjaes, olivedo, e pinhal. Na parte do oiteiro, ou ſerra, que fica à parte do Norte do Hoſpicio, ha huma Ermida de S. Gens, frequentada de romeiros no ſeu dia 25 de Agoſto. Os frutos, que neſta terra ſe recolhem em mais abundancia, ſaõ, centeyo, e trigo: governa-ſe eſta Villa por hum Juiz ordinario, feito a votos dos moradores do ſeu Termo, confirmado pelo Corregedor da Comarca de Evora: tem Caſa de Camera: os ultimos, que ſerviraõ de Juizes, ſervem de Vereadores, Avaliadores, e Partidores do Concelho, por naõ ter Vereadores feitos por pelouro. Gozaõ os moradores deſta Villa dos privilegios concedidos pela Sereniſſima Caſa de Bragança. No Convento de S. Antaõ, de Val de Infante, deſta Freguefia, floreceo em virtudes o Veneravel Fr. Joaõ de S. Maria, depois da ultima approvaçaõ da Religiaõ: foy Religioſo Leigo de profiſſaõ, a quem os Senhores Duques de Bragança tinhaõ grande veneraçaõ, e até aos lugares onde orava: faleceo no dito Convento a 16 de Abril de 1618: foraõ trasladados ſeus oſſos para o Convento da ſerra de Oſſa em 22 de Outubro de 1719, os quaes ſe guardaõ em hum tumulo de pedra lavrada, metido na parede da caſa da Via-Sacra, antes da Sacriſtia, com hum epitafio, que declara de quem ſaõ.

CANAL. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Termo da Cidade de Fáro, Freguefia de S. Barbara de Nexe.

CANAL. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Fáro, Termo da Cidade de Silves, Freguefia de N. S. da Piedade de Algos.

CANAS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Biſpado do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem trinta e ſete viſinhos, repartidos nos Lugares de Formigal, Portella, Monte, Cabo Villa, e S. Thomé. Eſtá ſituada parte em monte, e parte em valle; della ſe deſcobrem as Freguefias de S. Eſtevaõ de Oldraons, e parte da Freguefia

gueſia de Gallegos, e S. Pedro da Boa-Viſta. A Paroquia dedicada a S. Thomé, eſtá fundada no Lugar, chamado por eſta razaõ de S. Thome: conſta eſta de tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Padroeiro, de pintura; e dous collateraes, hum de N. S. da Guia, outro do Menino Jeſus. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ dos Religioſos de S. Bento de Paço de Souſa: tem de congrua nove mil reis em dinheiro. Os frutos, que os moradores recolhem com mayor abundancia, ſaõ, milho, centeyo, algum vinho de enforcado, e caſtanha. He eſta Freguesia ſugeita ao Juiz da Honra de Barboſa. Paſſa por aqui hum regato, ſem nome, que naſce na Aldea de Villa-Verde, Freguesia de Duas Igrejas, e ſe encorpora no rio Cavallum, no Lugar da Pena, da Freguesia de Gallegos: corre de Naſcente para o Norte: naõ cria peixe de nenhuma qualidade: os Lavradores uſaõ de ſuas aguas livremente, para a cultura dos campos: tem neſta Freguesia hum moinho, que moe ſó no Inverno: criaõ-ſe pelas margens delle arvores de caſtanheiros, e amieiros, ſobre os quaes lançaõ vides, que além de fazerem o paiz viſtoſo, o fazem tambem abundante de vinho verde.

CANAS. Ribeira na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato: naſce no Termo da Villa de Envendos: corre de Norte a Sul, até morrer no Tejo, onde chamaõ Foz de Canas: cria baſtante peixe miudo, e com ſuas aguas moem alguns engenhos.

CANAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Semide.

CANAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Caſtelloens.

CANAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gundar.

CANAS DE DUAS IGREJAS, Canas de Duas Igrejas. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: tem quinhentos e quatorze fógos. Eſtá ſituada entre montes, pela parte do Naſcente, e Poente; do Norte ſe deſcobrem o Lugar de Arrifana de Souſa, o valle chamado de Souſa até Cepeda, o valle de S. Chriſtovaõ dos Milagres, Santiago da ſerra de Bom Jeſus de Barroſas, Unhaõ, S. Quiteria, as ſerras do Maraõ, da Abobreira, Gralheira, e Roças. A Igreja Paroquial eſtá dentro de huma Aldea, chamada Girò: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e Imagem de S. Adriaõ, Padroeiro da Caſa; e dous collateraes, hum delles dedicado ao Menino Deos, com ſua Confraria, e outro a N. S. do Roſario, com ſua Confraria, erecta pelos Religioſos de S. Domingos; além deſtas tem a Confraria do Subſino. O Paroco he Reytor, apreſentaçaõ do Ordinario: tem de renda quarenta mil reis, pagos da Commenda, e dous mil e duzentos e cincoenta reis, para cera, e hoſtias: tem dous campos de paſſal, com ſuas hortas, hum junto às caſas da reſidencia, outro entre os paſſaes da Commenda, onde antigamente eſteve a Paroquia: tem mais tres quartas de paõ, e ſeis eſtrigas de linho, de conhecença dos caſados, e dos meeiros ametade: ao Coadjutor dá a Commenda oito mil reis de porçaõ. Os frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, centeyo, milho miudo, painço, e milhaõ, deſte he a mayor abundancia; algum trigo, cevada, caſtanhas, azeite, e de todos os mais frutos em abundancia: ha muitas fontes, e de boas aguas. Fica eſta Freguesia encoſtada à ſerra da Ermida

CANAS DE SABUGOSA,

Canas de Sabugoſa. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, da qual diſta duas legoas grandes para o Norte: he conſtante tradiçaõ, que antigamente foy Couto dos Biſpos de Viſeu, aonde conſervaõ ainda huma tulha, ou celeiro, junto da praça, em que ſe recolhem os dizimos dos frutos, e mais fóros, que ſe arrecadaõ dos moradores deſta Freguefia de Sabugoſa: hoje he delRey: conſta de quarenta viſinhos. A Igreja eſtá para o Naſcente da Villa diſtancia de hum tiro de moſquete. Tem por Orago N. S. da Aſſumpçaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, como Padroeira da Caſa, e ſe feſteja a 15 de Agoſto; além deſte tem os Altares de S. Anna, N. S. do Roſario, com ſua Irmandade, o do Santiſſimo, e das Almas. O Paroco he Abbade: leva-ſe por concurſo: tem de renda quatrocentos mil reis, e na ſua juriſdicçaõ huma Ermida de S. Pedro Apoſtolo, a que acodem romeiros em varios tempos do anno. Aſſiſtem ao governo deſta Villa Juiz ordinario, Vereadores, Procurador, Eſcrivaõ da Camera, e outro do publico, e judicial. O fruto que os moradores recolhem em mais abundancia, he vinho. Compoem-ſe a Freguefia dos Lugares do Cazainho, S. Ovaya de Baixo, S. Ovaya de Cima, Valverde, e Povoa, nos quaes tem duzentos e tres viſinhos.

CANAS DE SENHORIM, Canas de Senhorim. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, da qual diſta tres legoas ao Sul: hoje he delRey: no tempo delRey D. Manoel ſe acha ſer de Donatario particular. Conſta toda a Villa, e Freguefia de duzentos e cincoenta e quatro fógos. Tem ſeu aſſento em lugar plano, e direito, donde ſe deſcobrem muitas povoações, que ficaõ nas abas, e viſinhanças da ſerra da Eſtrella. A Igreja Paroquial eſtá fundada dentro do povoado: tem por Orago o Salvador, que ſe feſteja a 6 de Agoſto, cuja Imagem ſe venera em huma boa tribuna no Altar mayor: tem mais dous, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Pedro Apoſtolo; além deſtes tem mais da parte da Epiſtola huma Capella de S. Bernardo, que he de Joaõ Pinto de Macedo, Meſtre de Campo de Auxiliares da Comarca de Eſgueira. Ha neſta Igreja huma Irmandade de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Abbade, da apreſentaçaõ do Cabido de Viſeu, com o Summo Pontifice. Renderá a Abbadia ſeiſcentos mil reis: tem terça nos ſeus frutos o Cabido, e Chantre de Viſeu; renderá a do Cabido, com oitavos, e fóros, quinhentos e cincoenta mil reis; e a do Chantre, trezentos e cincoenta mil reis. Houve nos tempos antigos no Termo deſta Villa, junto ao Lugar de Val de Medeiros, hum Moſteiro de Religioſas da Ordem de S. Bernardo, de que hoje naõ ha mais que eſta noticia, que vay paſſando por tradiçaõ de pays a filhos: ſó ſe conſerva no ſitio onde eſteve o tal Moſteiro, huma Ermida dedicada a S. Joaõ Bautiſta, a que acode romagem no ſeu dia. Ha dentro da Villa a de S. Bartholomeu, frequentada de romagem no ſeu dia: outras Ermidas ha no Termo, de que daremos noticia nos Lugares aonde eſtaõ: além deſtas ha algumas de peſſoas particulares, que ſaõ, a de N. S. da Conceiçaõ, de Cecilia Joſefa do Amaral e Figueiredo; a de N. S. da Piedade, do Deſembargador Filippe de Abranches Caſtellobranco; a de S. Caetano, do Capitaõ mór Antonio de Abreu da Gama; a de N. S. da Boamorte, de Fernando de Almeida Caſtellobranco; a de N. S. da Graça, de Eſtevaõ Marquez de Travancinha; e a de S. Sebaſtiaõ, com huma numeroſa Irmandade, que feſteja ao Santo duas vezes no anno, huma no ſeu dia 20 de Janeiro, e outra no primeiro Domingo de Agoſto. Os frutos deſta terra em mayor abundancia ſaõ, trigo, centeyo, vinho, legumes, e azei-

te, e muito milho, e gado miudo. Governa-se esta Villa, e Concelho por hum Juiz ordinario, dous Vereadores, Procurador, Escrivaõ da Camera, e Almotacé, tudo por eleiçaõ, que se faz de tres em tres annos. Ha aqui huma fonte junto ao rio Mondego, onde chamaõ as Caldas, de agua tépida, cujos limos secos ardem no fogo como enxofre. Ha por aqui varios montes de pedras, com humas lages emcima, de bastante largura; chamaõ-lhe Orcas, e dizem os moradores serem do tempo dos Mouros, e que sobre ellas queimavaõ os dizimos. O temperamento da terra, supposto que frio, he sádio. Varios nascedios lhe fertilizaõ os campos: traz hum delles a sua origem do sitio do Mouro: he pequeno: vay em demanda do Sul, e acaba no Mondego, a menos de meya legoa da sua fonte. Nas Corgas do Lobo nasce outro ribeiro; tambem entra no Mondego, e a ribeira de Canas. No sitio de Val de Boy ha hum pequeno oiteiro, onde se tira muita pedra branca, e fina, de cantaria: chama-se o Oiteiro do Mouro. Passa por estas visinhanças o Mondego, de cujas aguas, e peixe se utilizaõ os moradores.

CANASTRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Bayaõ, Comarca de Sobre-Tamega, Freguesia de S. André de Ansede.

CANAVEAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Isento da Religiaõ de Malta, Freguesia de S. Pedro de Maceda.

CANAVEZES. Villa na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Guimaraens, donde dista cinco legoas, e oito da Cidade do Porto, para o Nascente. Fica nas visinhanças do rio Tamega, em sitio montuoso, à vista da Villa de Amarante, donde dista duas legoas: tem Termo seu, que comprehende a Villa, com algumas Aldeas, e quintas, que todas constaõ de pouco mais de cem visinhos. Tem duas Paroquias, ambas dentro da Villa, huma com o titulo de S. Maria de Sobre-Tamega, e outra de S. Nicolao: tem esta tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes; o da parte do Evangelho he dedicado a Deos Menino; e o da parte da Epistola a N. S. do Rosario. Ha nella as Confrarias do Santissimo, do Rosario, e do Menino Deos. O Paroco se intitula Cura, apresentaçaõ annual dos Abbades de S. Maria de Fornos. Ha nesta Freguesia huma Albergaria para passageiros pobres, instituiçaõ da Rainha D. Mafalda, como consta do seu testamento, que se conserva no Archivo da Camera, feito na era de 1240, em que ordena eleja o povo da Villa, e seu Termo, hum administrador della, dos melhores da terra, o que se observa ainda hoje, por cuja ordem saõ assistidos os pobres, com louvavel caridade. Pertencem mais a esta Freguesia as Ermidas do Senhor dos Passos, em que ha huma numerosa Irmandade; a do Espirito Santo, que he da Albergaria da Rainha; a de S. Lazaro, dotada com bens para sustentaçaõ de gafos, cuja eleiçaõ do Administrador faz o Senado da Camera na fórma de sua instituiçaõ: todas dentro da Villa. A Igreja de S. Maria de Sobre-Tamega tem cinco Altares, o mayor com a Imagem de N. S. da Conceiçaõ, Orago actual da Casa, e a de S. Pedro Apostolo, Titular primitivo; o collateral da parte do Evangelho he dedicado a S. Braz; e abaixo deste, no corpo da Igreja, fica o das Chagas de Christo: o collateral da parte da Epistola he de N. S. da Purificaçaõ; abaixo deste fica o do Nome de Jesu, em que se venera a Imagem de Christo crucificado, de escultura, e a de S. Christovaõ, de primorosa pintura. Nestes Altares se achaõ erectas as Confrarias do Santissimo Sacramento, do Nome de Deos

Deos, e huma numeroſa Irmandade de Eccleſiaſticos, com o titulo de S. Pedro ad Vincula, com obrigaçaõ de grandes ſuffragios pelos ſeus Irmãos defuntos. Ha no deſtricto della Freguesia as Ermidas de S. Pedro, fóra da Villa, que exiſte em memoria da antiga Paroquia, que alli foy antes da appariçaõ da Imagem de N. Senhora, a qual foy no ſitio aonde hoje ſe acha a Igreja, que por taõ relevante motivo ſe mudou, donde hoje he a Capella de que ſe trata; variando tambem o titulo da Paroquia, que ſendo de S. Pedro de Canavezes, com a mudança da Igreja, em honra da Imagem apparecida ſe foy intitulando S. Maria de Sobre-Tamega; por ſer em lugar viſinho, e iminente ao rio Tamega. S. Martinho Biſpo, em huma quinta, que he Cabeça de Morgado de Penidos, inſtituiçaõ antiquiſſima de Martinho Giraldes, Abbade de Ferreiros, para ſer adminiſtrado por Clerigo de ſua familia, em quanto o houveſſe. S. Joaõ de Deos, S. Sebaſtiaõ, dentro na Villa, com tres Altares, no mayor ſe veneraõ as Imagens de S. Sebaſtiaõ, ſeu Titular, S. Bento, e S. Caetano: ha neſta Ermida Confraria de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ *in ſolidum* do Adminiſtrador da Albergaria da Rainha, que hoje he Manoel Pinto Ribeiro de Andrade, Cavalleiro na Ordem de Chriſto, Capitaõ de Cavallos na guarniçaõ da Corte. Recolhem os moradores de todos os frutos, em grande copia, principalmente azeite: he bem provida de todo o genero de frutas de Veraõ, excedendo a todas os meloens, melancias, e os peſſegos. Governa-ſe a Villa por Juiz ordinario, que o he tambem dos Orfãos, e ſizas, comprehendendo nelo que toca às ſizas o Concelho de Tuyas, e parte do de Soalhaens: Vereadores, e mais officios da Camera, Juſtiças, que confirma o Adminiſtrador da Albergaria da Rainha, coſtumaõ exercer ſeus cargos ſem Carta de ouvir. Ao Leſte, em diſtancia de duas legoas, ſe deſcobre a grande ſerra do Maraõ. Viveo, como alguns querem, neſta Villa de Canavezes, por muitos annos, a Sereniſſima Rainha D. Mafalda, filha de D. Sancho Primeiro de Portugal, havendo ſido eſpoſa delRey D. Henrique Primeiro de Caſtella, vodas que ſe celebraraõ no anno de 1215: e paſſando outra vez a Portugal, fez aſſento em Canavezes, onde inſtituîo hum Hoſpital, ou Albergaria para pobres paſſageiros, que exiſte unido ao ſeu Palacio, onde ſe conſerva huma caſa, que ainda naõ perdeo o nome de ſala Real. Dotou-o de muitas herdades, e portagem para a deſpeza com os pobres, e ſuſtentaçaõ de ſeu Adminiſtrador, que tambem encheo de honras: deſta Villa paſſou ao Convento de Arouca, que reformou, e nelle viveo Religioſa, anno de 1256. No Concelho de Bemviver eſtá o Lugar de Memorial, nome que tomou de hum arco de cantaria, que exiſte, feito pela Camera daquelle Concelho, para lembrança de que por alli paſſara a Rainha na jornada de Arouca. Faz menção deſte teſtamento Brandaõ na *Monarquia Luſitana*, liv. 10. pag. 190. cap. 38, e diz aſſim, pelo que toca a eſte legado pio: „ E deſtas portagens „ que eu aſim leixo ao meu hoſpital „ de Canavezes, ſe repaira ſempre „ bem, e compridamente o faço, que „ pera ello leixo ordenado, o qual eſ„ tará ſempre livre, e bem repairado „ de telha, e madeira, e com boas „ portas fechadas, porque os perigri„ nos que hi albergarem naõ recebaõ „ algum dezaguizado, e ſejaõ hi ca„ mas boas e limpas em que ſe poſaõ „ bem albergar nove deſſes perigri„ nos, aos quaes ſeraõ dadas reçoins „ de entrada, e ſaida, e lume, agua „ e ſal quanto lhe fizer miſter; e fi„ nandoſe algum deſſes perigrinos, „ ſeja interrado com tres miſſas de „ ſobre altar, e com pano e cera; e „ para que iſto numca pereça tudo

„ ſe

„ se deve bem arecadar asim as por-
„ tagens, como as outras rendas: e
„ porque me elRey deu privilegios
„ porque esta couſa melhor firmaſe,
„ naõ ſerá eſcuzo nenhum da dita por-
„ tagem, por rezaõ da obra ſer para
„ bem dos minguados, que tenho que
„ ſerá prol das almas delRey e minha,
„ e dos Reys e Rainhas que de nós
„ vierem. Até aqui o teſtamento.
Tem Familias nobres. Faz-ſe feira em dia de S. Luzia, e mercado aos tres, e quinze de cada mez, no Lugar do Marco, pegado à Villa. Goza o privilegio, ou regalia de naõ neceſitarem as Juſtiças de Carta do ouvir: baſtando ſó a confirmaçaõ do Adminiſtrador da Albergaria da Rainha, e foy huma da Beetrias do Reyno. He cortado do rio Tamega, que lhe paſſa pelo meyo.

CANAVEZINHOS. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Nogueira: tem huma Ermida de S. Sebaſtiaõ.

CANAVIEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves de Pouzaflores.

CANÇARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Pombal, Freguesia de Santiago de Ribeira de Litém.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Termo, e Comarca da Cidade de Braga, Freguesia de S. Joaõ de Semelhe: tem treze fógos.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Lamaçaes.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Pena-Cova.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziella.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Chriſtina de Figueiró.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Carvoeiro.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Corvite.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Ataens.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Eulalia de Orbacem.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Martinho de Lanhelas.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de Santiago de Ateaens.

CANCELLA. Aldea na Provincia

vincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimarens, Viſita do Chantrado, Freguesía de S. Lourenço de Sande.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesía de S. Maria de Fragoſa.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía do Salvador de Villarinho de Cambas.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Chriſtovaõ de Abaçaõ.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de Santiago de Lanhoſo.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Vicente de Maſcutelos.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Joaõ de Rey, Freguesía de S. Martinho de Monçulo.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Leocadia de Briteiros.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Claudio de Ave, e Barco.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Couto de Tibaens, Freguesía de S. Adriaõ de Padim.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Viſita de Vermoim e Faria, Freguesía de S. Pedro de Ecudeiros.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesía de S. Lourenço de Daſmes: tem dezanove viſinhos.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Souſa, Freguesía de S. Maria de Duas Igrejas.

CANCELLA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesía de S. Marinha de Cortegaça.

CANCELLA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Provedoría de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesía de S. Maria de Fiaens.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Paderne, Freguesía do Salvador, Juradia de Gulaens.

CANCELLA DA AGRA, Cancella da Agra. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía do Salvador de Villarinho de Cambas.

CANCELLA DE BAIXO, Cancella de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesía de S. Maria de Pena-Longa.

CANCELLA DE CIMA, Cancella de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesía de S. Maria de Pena-Longa.

CAN-

CANCELLA DA CRUZ, Cancella da Cruz. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesía do Salvador de Amares.

CANCELLA DE MOURE, Cancella de Moure. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Martinho de Candoſo.

CANCELLADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesía de S. Juliaõ da Silva.

CANCELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Joaõ da Ponte.

CANCELLAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesía de S. Sebaſtiaõ do Eſpinhal: tem ſete fógos.

CANCELLAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesía de N. S. da Conſolaçaõ.

CANCELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Tyrſo de Prazins.

CANCELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Freguesía de S. Coſme, e S. Damiaõ de Beſteiros.

CANCELLO. Ribeira na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Viana: naſce no monte da Coſta, no ſitio da Bragada, do qual ſe aparta até morrer no rio Lima, donde perde o nome: cria alguns barbos, bogas, e bordalos, que ſe peſcaõ livremente em todo o tempo.

CANCELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesía de S. Pedro de Seixas.

CANCELLO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesía de Santiago da Ribeira.

CANCELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesía de S. Thomé de Eſturaons.

CANCELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo do Porto, Viſita de Souſa, e Faria, Freguesía de Santiago de Rebordaons.

CANCELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Mamede de Sepaens.

CANCELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo, Concelho, e Freguesía de S. Joaõ de Rey.

CANCELLOS DE BAIXO, Cancellos de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Ranhados, Freguesía de N. S. do Pranto do Lugar do Poço do Canto.

CANCELLOS DE CIMA, Cancellos de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca da Villa de Pinhel, Freguesía de N. S. do Pranto do Lugar do Poço do Canto: tem huma Ermida do Eſpirito Santo.

CANDAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesía do Salvador de Almoſter.

CANDAL. Freguesía na Pro-

vincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo, e Ducado de Lafoens: tem trinta e ſete fógos. A Paroquia eſtá fóra do Lugar, mas perto delle: ſeu Orago he N. S. da Natividade: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e dous mais, hum de S. Antonio, outro de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Abbade de Santiago de Carvalhaes: tem de congrua dez mil reis, dous almudes de vinho, e dous alqueires de trigo. Os frutos, que recolhem os moradores ſaõ, milho, centeyo, e algum vinho: comprehende eſta Freguefia parte da ſerra da Coelheira, que tem de comprido legoa, e meya, e huma de largo: he de temperamento frigidiſſimo: dentro della naſce o rio da Coelheira, no qual ſe mete o rio Teixeira, que caminha por deſpenhadeiros, de cujas aguas uſaõ os moradores livremente.

CANDAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguefia de S. Silveſtre da Villa da Louzãa.

CANDAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Gaya, Freguefia de S. Marinha de Villa-Nova da Gaya: tem huma Ermida com a invocaçaõ da Vera Cruz.

CANDAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Cypriano de Paços de Brandaõ.

CANDAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguefia do Salvador de Almoſter.

CANDAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Provedoria de Eſgueira, Freguefia de Santiago de Lobaõ.

CANDAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Joaõ da Boaviſta de Pellemá.

CANDECIZO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguefia de N. S. da Encarnaçaõ da Benedita.

CANDEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Chriſtovaõ de Cima do Celho.

CANDEDO. Freguefia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Murça, Correiçaõ, e Provedoria da Torre de Moncorvo: he ſeu Donatario o Senhor de Murça: tem cento e vinte e tres moradores. Eſtá ſituada em baixo, por cuja cauſa naõ deſcobre povoações algumas. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Maria Magdalena: tem quatro Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem da Santa Patrona, o de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade, o de S. Sebaſtiaõ, e o de S. Pedro. O Paroco he Cura annual, apreſentado pelo D. Prior, e Cabido da inſigne Collegiada de Guimaraens: tem de renda cada anno vinte e ſeis alqueires de trigo, dez mil e ſeiſcentos reis em dinheiro, pagos dos dizimos, e de cada Freguez hum alqueire de paõ: os uſos ſaõ limitados: renderá tudo ſeſſenta mil reis. Os frutos da terra, ſaõ, muito, e bom vinho, trigo, centeyo, milho, e linho pouco. No ſitio chamado Caldas, junto ao rio Tinhella, ha huma fonte de agua tépida, e ſulfurea, o que ſe percebe pelo olfato antes de chegar a ella. He muy util nas farnas, o que teſtemunhaõ repetidas experiencias: tambem uſaõ della para obſtruções, de que conſeguem melhoras, uſando della bebida. Fica neſte deſtricto a ſerra do Eivado, e paſſa por aqui o rio Tinhella, de que recebem ſua utilidade os moradores,

dores, nas lenhas, na caça, e na peſca. Os Lugares de que ſe compoem a Freguesia, saõ, Porraes, Martim, e Monſevres.

CANDEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baſto, Freguesia de Santiago da Fava.

CANDEDO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa de Vinhaes: tem trinta fógos. A Paroquia eſtá dentro do Lugar: tem por Orago S. Nicolao, cuja Imagem ſe venera no Altar mór com o Santiſſimo; os collateraes saõ, hum de N.S. do Roſario, com ſua Irmandade, outro de Chriſto crucificado. O Paroco he Abbade: tem de renda quinhentos mil reis: apreſenta as Igrejas de S. Eſtevaõ de Epinhoſo, e N.S. da Aſſumpçaõ de Val de Janeiro, por ſerem ambas ſuas annexas. Tem eſta Freguesia huma Ermida de S. Sebaſtiaõ, no ſitio chamado da Portella. He todo eſte deſtricto montuoſo: produz baſtante vinho, e caſtanha, pouco paõ, e abundancia de caça de perdizes, lebres, e coelhos. Paſſa, naõ muito longe, o rio Rabaçal, já muy carregado de aguas.

CANDEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de S. Payo de Segude.

CANDEDO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de N.S. do Roſario de Cepeens.

CANDEIROA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha da Portella.

CANDEMIL. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Villa-Nova de Cerveira: tem cento e trinta e quatro fógos: he da Caſa do Infantado. A Paroquia eſtá fóra do povoado: tem por Orago S. Felis: chamou-ſe antigamente S. Pedro Fins: conſta de cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e o Sacramento; dous collateraes, hum da parte do Evangelho dedicado a N. S. do Roſario, e outro da parte da Epiſtola de S. Sebaſtiaõ; dous mais no corpo da Igreja, hum de Chriſto crucificado, outro das Almas, com ſua Confraria, e he a unica que ha na Igreja. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ da Caſa do Infantado: renderá ao todo duzentos e ſeſſenta mil reis. Ha no ſeu deſtricto tres Ermidas, huma de N. S. do Amparo, outra de S. Antonio, outra de S. Lourenço, pouco frequentadas de romagens. Neſtas viſinhanças fica tambem o Convento de S. Paulo do Monte, de Religioſos Franciſcanos. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, saõ, vinho, e milho groſſo.

CANDIEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Pedro de Arcos.

CANDIEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Eſgueira, Freguesia de S. Pedro de Avelãas de Cima: tem oito fógos.

CANDIEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria do Couto de Sendim.

CANDIEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Secular de Guimaraens, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Martinho de Aliviada.

CANDIEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia do Salvador de Caſtellaons de Recezinhos.

CANDO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Mamede de Cabreiros.

CANDO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Freguesia de S. Joaõ de Quintela.

CANDO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguesia de S. Domingos de Valdanta: tem onze moradores, e huma Ermida de N. S. da Lapa, à qual acodem romeiros em varios tempos do anno, principalmente na ſegunda Oitava do Eſpirito Santo, dia em que ſe celebra a ſua feſta.

CANDOZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

CANDOZA. Villa na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, diſtante da Villa da Taboa huma legoa para o Naſcente: tem noventa e tres viſinhos: eſtá ſituada em hum ameno, e aprazivel valle, donde ſe deſcobrem a Villa de Midoens, e Lugar da Povoa de Midoens. Tem Termo ſeu, que comprehende os Lugares da Vargea de Candoza, e Villa-Chãa. A Igreja Paroquial tem ſeu aſſento no fundo da Villa: he ſeu Orago S. Fagundo Martyr: ha nella tres Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum dedicado a S. Antonio, outro a N. S. do Roſario: tem huma Irmandade do Santiſſimo Sacramento. O Paroco he Vigario, da apreſentaçaõ das Religioſas do Moſteiro de S. Bento de Vairaõ: tem de congrua trinta e dous alqueires de trigo, trinta e dous almudes de vinho, vinte alqueires de centeyo, vinte alqueires de milho, e dez mil reis em dinheiro. Ha neſta Villa duas Ermidas, huma de S. André Apoſtolo, outra de S. Vicente Martyr. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, ſaõ, milho groſſo, azeite, vinho, centeyo, trigo, e feijoens groſſos, e miudos. Governaõ eſta Villa hum Juiz ordinario, Vereadores, e Procurador do Concelho. Tem eſta Villa contiguas tres fontes de boa agua. Paſſa por aqui huma ribeira anonyma, naſce junto deſta Villa, onde tem tres moinhos, e hum lagar de azeite: tem tres pontes de páo: as ſuas margens ſaõ muito ferteis, e uſaõ das ſuas aguas livremente para a cultura dos campos.

CANDOZA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ do Lugar de Valga.

CANDOZO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Villa-Flor: tem ſeſſenta moradores. A Paroquia eſtá fóra do Lugar, e tem por Orago S. Sebaſtiaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mór; os collateraes ſaõ, de N. S. do Roſario, e Chriſto crucificado. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ do Commendador da Villa de Freixiel, da Sagrada Religiaõ de Malta: tem de congrua quarenta e dous alqueires de trigo, e dez mil e ſeiſcentos reis em dinheiro. Tem na ſua juriſdicçaõ as Ermidas de S. Antonio, e N. S. da Aſſumpçaõ, onde acode muita gente dia da Aſcenſaõ do Senhor, em cujo dia ſe dá paõ, e vinho a toda a peſſoa, que alli vay. Produz eſta Freguesia centeyo, vinho, azeite, e caſtanhas: cria algumas amoreiras, e carvalhos.

CANDOZO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens. Eſtá fundado em valle, entre campos, donde ſe naõ deſcobre povoaçaõ alguma.

ma. A Paroquia tem por Orago Santiago, cuja Imagem ſe venera no Altar mór; os collateraes ſaõ, de N. S. do Rosario, com ſua Irmandade, outro das Almas, tambem com Irmandade. O Paroco he Cura annual, apreſentado pelo Cabido de N. S. da Oliveira da Villa de Guimaraens: tem cincoenta e hum fógos. Os frutos deſta terra ſaõ, milho groſſo, e miudo, centeyo, legumes, e vinho verde.

CANDOZO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens: conſta de cem moradores. Eſtá ſituado em valle, donde ſe deſcobre a Villa de Guimaraens. A Paroquia he muito antiga, pelo que ſe moſtra de hum letreiro aberto em huma pedra embebida na parede, junto a porta traveſſa, com letras Goticas, e diz o ſeguinte:

Na era de 210. Pedro Leaõ obrou.

Daqui entendemos ſer feita neſte anno por eſte artifice. He dedicada a S. Martinho Biſpo, cuja Imagem ſe venéra no Altar mór: tem mais dous, hum dedicado ao Nome de Deos, e outro a N. S. do Roſario, Imagem prodigioſa em milagres. O Paroco he Vigario collado: tem caſas de reſidencia junto da Igreja, e hum celeiro onde ſe recolhem os frutos, que ſaõ, milho, centeyo, vinho verde, e algum trigo. Por dentro deſta Freguesia corre o rio Celho: tem tres pontes de madeira neſte deſtricto, e alguns moinhos.

CANEÇAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Loures.

CANEDA DA CRUZ, Caneda da Cruz. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia do Salvador de Amares.

CANEDO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, Secular de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto: tem duzentos e onze fógos: foy antigamente dos Condes de Baſto: hoje he da Coroa. Tem ſeu aſſento em alto, com boa viſta para todas as partes, donde ſe deſcobrem varias Freguesias, como ſaõ, a de S. Pedro de Atey, S. Chriſtovaõ de Mondim, S. André de Villa-Nune, Santiago da Faya, S. Romaõ do Corgo, S. Martinho de Val de Bouro, S. André de Molares, e S. Maria de Veade. A Paroquia, de huma ſó nave, fica a hum lado do Lugar, à parte do Naſcente: he dedicada a N. Senhora: ha nella quatro Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem da Senhora Patrona da Caſa, e dous collateraes, o da parte da Epiſtola he do Nome de Jeſus, e o do Evangelho de N. S. do Roſario: além deſtes tem mais outro de S. Sebaſtiaõ, e as Irmandades do Senhor, e da Senhora do Roſario. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apreſentaçaõ do D. Abbade de Pombeiro, de Monges Bentos: renderá a Vigararia cem mil reis. Os frutos deſta terra, em mayor copia, ſaõ, milho, algum trigo, e centeyo, azeite, e vinho verde muito, e bom. Na ſerra de Valdagua, que fica neſtes limites, caçaõ, e cortaõ lenha os moradores livremente, e da meſma ſorte he a peſca do rio Tamega, que paſſa por eſtas viſinhanças. Os Lugares de que ſe compoem a Freguesia, ſaõ eſtes, Fundevilla, Carvalho, Choviſca, Eiró, Além, Figueiredo, Talhos, Nogueira, S. Luzia, Rego, Tornadouro, Portella, Bairro, Barreiro, Paço, Cabo, Carril, e Veiga.

CANEDO. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves pelo Eccleſiaſtico, e pelo Secular de Bragança, Termo da Villa de Montealegre: tem cento e ſeſſenta e hum moradores. Eſtá fundada em terras aſperas,

aſperas, e montuoſas, e ſem aviſtar mais que a povoaçaõ de Pena-Longa. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, fica no fundo do Lugar: he dedicada ao Salvador: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e dous mais, hum de N. S. da Salvaçaõ, outro do Nome de Jeſus, em que eſtá affentada a Irmandade das Almas. O Paroco he Reytor, da apreſentaçaõ dos Monges Bentos do Moſteiro de S. Miguel de Refoyos de Baſto, e renderá o Reytorado ſetenta mil reis cada anno. Os frutos da terra ſaõ, centeyo, milho alvo, milho groſſo, e vinho, tudo porém em moderada quantidade. Paſſa por aqui o rio Beça.

CANEDO. Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica, e Termo da Villa da Feira: he da Caſa do Infantado: tem quatrocentos e trinta fôgos, divididos em quarenta Lugares. A Paroquia eſtá fundada no Lugar do Moſteiro: tem tres Altares, o mayor com a Imagem de S. Pedro Principe dos Apoſtolos, Orago da Caſa, e o Sacrario, e dous mais, hum dedicado a N. S. do Roſario, outro a S. Bento: tem cinco Irmandades, que ſaõ, a do Senhor, a de N. S. do Roſario, a do Menino Deos, a de S. Pedro, e a das Almas. O Paroco ſe intitula Reytor: tem de renda trezentos e vinte, até trezentos e cincoenta mil reis. Ha no ſeu deſtricto as Ermidas de N. S. do Calvario, S. Barbara, S. Luzia, N. S. do Amparo, S. Roque, S. Payo, e S. Lourenço. Os frutos, que produz a terra, ſaõ, milho graudo, e miudo, centeyo, e baſtante vinho de enforcado, algum painço, e linho. Lavaõ eſta Freguefia os rios Huyma, Inha, e Douro, que a fazem mimoſa de muito, e delicioſo peſcado, de toda a caſta, e juntamente rica, principalmente o Douro, pelas muitas embarcações, que frequentaõ eſte porto.

CANEDO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Eſtarreja, Freguefia de S. Pedro de Pardilhô.

CANEDO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de Santa Marinha do Lugar de Pampilhoſa: tem vinte e tres moradores, e huma Ermida de S. Lourenço, Viſitada de muitos romeiros, eſpecialmente no ſeu dia.

CANEDOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Juliaõ de Mangualde: tem huma Ermida do Salvador.

CANEIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho no Crime, e Orfãos, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ de Lavos: he Couto dos Biſpos de Coimbra: tem dez moradores: he muito falto de aguas.

CANEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Souſa, e Cantanhede, Freguefia de S. Simaõ de Mamarroſa: tem quatorze moradores.

CANEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo de Lisboa, Freguefia de N. S. da Piedade de S. Quintino.

CANEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguefia de S. Iſidoro.

CANEIRA NOVA, Caneira Nova. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguefia de S. Pedro dos Grilhoens de Azoeira: tem nove fôgos.

CANEIRA VELHA, Caneira Velha. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguefia de S. Pedro dos Grilhoens de Azoeira: tem doze fôgos.

CANEIRAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, Freguesia de S. Joaõ de Cambas: tem oito fógos.

CANEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria: tem oito moradores, e huma Ermida de S. Domingos.

CANEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Expectaçaõ de Lorvaõ: tem quatorze moradores, e huma Ermida de S. Frutuoſo.

CANEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Joaõ de Rio-Frio.

CANEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

CANEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia do Salvador de Covas.

CANEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Ruivaens.

CANEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Aboim da Nobrega.

CANEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho da Portella das Cabras, Freguesia de S. Martinho de Rio-Máo.

CANEIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Miſericordia da Villa de Ourem.

CANELHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia de S. Pedro de Britelo.

CANELLA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Joaõ dos Arcos.

CANELLAS. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Concelho de Alvarenga. Eſtá ſituada entre dous montes, donde ſe deſcobrem outros do Concelho de Alvarenga. A Paroquia tem por Orago S. Miguel Archanjo, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum de S. Sebaſtiaõ, o outro de Chriſto crucificado. O Paroco he Cura annual, apreſentado pelo Prelado ex officio: tem de congrua quarenta alqueires de paõ, e doze mil reis em dinheiro. Os frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, milho, centeyo, vinho, azeite, e caſtanha. Paſſa por aqui o rio Paiva, o qual dentro deſte deſtricto recebe alguns ribeiros, e de ſuas aguas ſe aproveitaõ os moradores ſem penſaõ alguma. Os montes, ou ſerras da Freguesia naõ ſe cultivaõ em parte alguma: tem muitas arvores ſilveſtres, entre as quaes ſe criaõ gados miudos, coelhos, perdizes, lobos, e javalizes.

CANELLAS. Rio pequeno na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Eſgueira: tem principio no monte da Cruz da Galinha, e finaliza no rio Boyalvo, e ambos juntos no rio Certoma: traz pouca criaçaõ de peixes: de ſuas aguas uſaõ os moradores ſem penſaõ alguma.

CA-

CANELLAS. Villa na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Iſento de Malta, Freguefia de S. Miguel de Poyares: tem cento e hum moradores, governados por hum Juiz ordinario, Vereadores, Almotacé, e Eſcrivaens do Geral: tem dentro da Villa a Ermida do Eſpirito Santo, e no ſeu deſtricto as de N. S. das Candêas, e S. Gonçalo: he eſta Villa baſtantemente fria. Produz o torraõ trigo, cevada, e algum milho.

CANELLAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Cypriano: tem ſete fógos.

CANELLAS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem duzentos e ſeſſenta fógos, repartidos pelos Lugares de Ufe, Villela, Pinheiro, Granja, Paços, Friande, Taipas, Quintaõ, Silvoſa, Outeiro, Villar, Villarinho, Bairro, Cavada, Caſal, S. Sebaſtiaõ, Campellos, e Igreja. Tem a Paroquia por Orago S. Mamede, cuja Imagem ſe acha collocada no Altar mór da parte do Evangelho, da outra parte, em correſpondencia, o Apoſto S. Pedro, e no meyo o Sacrario, de talha dourada; fóra da Capella mór tem hum Altar collateral da parte do Evangelho, que he das Almas do Purgatorio, com as Imagens de S. Miguel, e o Menino Deos: da parte da Epiſtola tem o Altar de N. S. do Roſario com a Imagem de S. Joſeph; abaixo deſte pela meſma parte eſtá o Altar do Santo Chriſto crucificado, metido em hum bem feito arco de pedraria; em correſpondencia deſte eſtá o Altar de S. Anna, metido tambem na parede com arco do meſmo modo: neſtes Altares ſe erigiraõ as Confrarias do Santiſſimo, de N. S. do Roſario, das Almas, do Santiſſimo Nome de Jeſus, e a do Subſino, todas approvadas, e confirmadas pelo Ordinario. Cérca eſte Templo hum grande adro, e no fim delle, para a parte do Sul, ficaõ as caſas de reſidencia do Paroco, que ſe intitula Vigario, e he apreſentado alternativamente por Sua Santidade, pelo Biſpo deſta Dioceſi, e pelos Religioſos de S. Bento do Moſteiro de Paço de Souſa: renderá eſta Igreja duzentos mil reis, pouco mais, ou menos, tendo de congrua certa quarenta e dous mil reis, pagos pela Commenda, a qual tambem paga a hum Coadjutor, para ajudar ao Paroco na adminiſtraçaõ dos Sacramentos. Tem na ſua juriſdicçaõ as Ermidas de S. Paulo, que conſta de hum ſó Altar, no qual tem as Imagens do Santo Padroeiro, e S. Joſeph, S. Sebaſtiaõ, N. S. da Conceiçaõ, e N. S. Jeſu Chriſto; nella tem Miſſa todos os Domingos, e dias Santos: S. Antonio, que he Ermida particular, ſituada na quinta da Abitureira, nas margens do rio Douro: N. S. da Piedade na quinta de S. Cruz, nas viſinhanças do Douro; tem além da Senhora Padroeira as Imagens de S. Franciſco de Paula, e S. Antonio: N. S. do Eſteiro, Ermida grande, ſituada nas margens do Douro, defronte dos perigoſos penedos da Balça, bem conhecidos pelos barqueiros daquelle rio, e temidos pelos perigos em que muitas vezes os poem; além da Senhora Titular tem a Imagem de S. André Apoſtolo; a eſta coſtumaõ vir as Ladainhas de Mayo no primeiro dia: S. Luiz Rey de França na quinta de Friande; he feita de cantaria lavrada, ao moderno; fica à viſta do rio Douro, e Tamega; he de hum ſó Altar, no meyo do qual eſtá o Santo Titular, no lado direito N. Senhora, e no eſquerdo Chriſto crucificado: S. Joaõ Bautiſta, fica em hum monte à viſta do rio Douro, a ella vem as Ladainhas de Mayo no ſegundo dia: S. Sebaſtiaõ he ſituada em monte deſerto, cercado de varias arvores de ſobro, e carvalho; tem bella viſta, por ſe deſcobrir

cobrir della terras de varios Biſpados, e o rio Douro; concorrem a ella muitos romeiros, por ſer Imagem milagroſa: S. Pedro, fica eſta Ermida ſituada na mayor altura deſta Freguefia, em correſpondencia do monte Boneco, bem conhecido pelos navegantes, por ſer a primeira terra, que deſcobrem quando ſe recolhem das ſuas navegações; della ſe deſcobrem terras de varios Biſpados, e muita parte do Oceano; no terceiro dia das Ladainhas de Mayo he viſitada dos freguezes deſta Paroquia, que a ella vaõ em prociſſaõ. Os frutos, de que os moradores mais abundaõ, ſaõ, paõ, e vinho com mediania, azeite baſtante, e frutas de maçãas, peras, e rinchoens: tecem muitas, e boas teas de linho, que ſe tem pelo melhor deſta Provincia, fazendo ſeus moradores deſta eſpecie o melhor negocio, com que fazem a terra abundante, e rica. Governaõ eſta terra hum Ouvidor, feito a votos do povo, e confirmado pelo Senado do Porto, a cujas Juſtiças eſtá ſujeita, menos pelos Orfãos, por pertencer ao Juiz dos Orfãos de Arrifana de Souſa. Ha tambem neſta Freguefia hum Juiz chamado da Rapoza, ou Montaria, o qual tira ſeu Regimento, ou Carta de ouvir, e confirmado que ſeja, faz elle os Juizes da Montaria nas Freguefias, que ficaõ deſta até à Freguefia de S. Eſtevaõ de Oldrãos, os quaes todos lhe eſtaõ ſujeitos por privilegios, de que naõ ha memoria. Eſte Juiz com os ſubordinados a elle eſtaõ obrigados a fazer montaria todos os Sabbados da Quareſma, com todos os ſeus Monteiros, os quaes eſtaõ obrigados a mandar huma peſſoa de ſua caſa, que paſſe de dezoito annos; eſtes ſaõ tomados a rol pelos Procuradores, Coudel, e Officiaes, que o meſmo Juiz elege para a repartiçaõ dos lugares, e darem conta dos que faltaraõ no penultimo Sabbado da Quareſma, dia em que faz audiencia no meſmo monte, na qual por requerimento de cada hum dos Procuradores de cada Lugar, condemna a todos os que faltaraõ nos Sabbados antecedentes, ou em outras quaeſquer couſas, a que foraõ mandados, cujas condemnações ſe naõ fazem ſenaõ a vinho; e ſendo feita em dinheiro, ſempre ſe gaſta em vinho; e ſuccedendo que algum naõ quer pagar aquillo em que he condemnado, o tal Juiz, com os ſeus ſubordinados vaõ a ſua caſa, e armados todos com eſpadas, fouces, e cajados, vaõ condemnar o deſobediente, naquillo em que querem, até obedecer; e toda a condemnaçaõ ſe diſtribue em vinho, e paõ, para os que aſſiſtiraõ às montarias, as quaes ſe fazem na fórma ſeguinte. O Coudel dos Lugares de Ufe, Vilella, Paços, e Igreja, manda quatro, ou cinco homens, do ſeu deſtricto, ao penedo do Fojo, que fica no monte Mouzinho, entre eſta Freguefia, e a de S. Payo, e chegados ao alto, bradaõ com toda a força, para que o lobo, ou bicho, que anda nos montes, ſentindo gente ſe chegue para hum fojo, que para eſte effeito ſe fez na Freguefia de Santiago da Capella; eſta diligencia fazem antes que o Sol naſça, e tanto que he naſcido ſe tornaõ para caſa, a preparar os que haõ de aſſiſtir à montaria; e pelas nove horas da manhãa caminhaõ todos, Juizes, e Monteiros, para aquelle ſitio, juntando-ſe todos na Igreja, aonde ſe lhe diz Miſſa a qualquer hora que ſeja: e depois de ouvida ſe juntaõ todos por baixo da Ermida de S. Pedro de Pegureiros, e dalli ſe repartem para montear o mato nos ſitios do monte Boneco, Val do Barco, Mouta dos Lobos, e Poço-Negro, que ſaõ os mais infeſtados de lobos, rapozas, e outros animaes, que perſeguem aos moradores viſinhos. A repartiçaõ da gente he na fórma ſeguinte: os moradores deſta Freguefia fazem cordaõ no deſtricto della, pela parte do Sul: as Freguefias de S. Eulalia de Pedorido, Melres, S. Com-

ba, S. Pedro da Sobreira, e Santiago da Capella, cercaõ pela parte do Norte, começando no ſitio do Poço-Negro até o Lugar de Cabroello da Freguesia de Santiago da Capella; e poſtos neſta fórma ſe vaõ juntando, e deſcobrindo os lobos, que no deſtricto ſe achaõ, que em algumas occaſioens ſaõ baſtantes, e deſta ſorte os desbaſtaõ, para com mais ſegurança apaſcentarem ſeus gados neſtes limites, que todos ſaõ aſperos pelas grandes ſerranîas de que ſaõ compoſtos, cheas todas de matas altas, e arvoredos de ſobros, carvalhos, e outros ſemelhantes; no ſitio do Lugar do Cebolido cria pedra branca, e muy branda: no deſtricto do monte Boneco cria pedras pretas. He a mayor parte deſta ſerra deſpovoada, ſuppoſto que o clima, ainda que frio, he baſtantemente ſalutifero. Tem criação de gados, principalmente cabras, e ovelhas, muita quantidade de caça groſſa de pórcos javardos, lobos, rapozas, teixugos, e baſtantes coelhos, perdizes, algumas lebres, e galinholas, tudo na diſtancia de huma legoa, que tanto tem a ſerra de que até agora temos feito menção, da qual naſcem muitas fontes, e ribeiras, ſendo as principaes o ribeiro do Corgo, o da Cella, o do Couço, o do Pinheiro, o do Pizaõ, a fonte do Cebolido, Carvalhos, Junçadello, Outeiro, Paſſos, e outras muitas da meſma qualidade; em alguns deſtes ribeiros tem moinhos, e criaõ algum peixe miudo, como ſaõ, bordallos, bogas, e algumas trutas. Pela parte do Sul confina com o rio Douro, que a cérca quaſi toda; nelle tem os moradores deſta Freguesia varias peſqueiras de ſaveis, lampreas, e mais peixes, que eſte rio produz: as principaes ſaõ, em Cebolido, quinta da Geira, Sorda, e Carneiro, que ſaõ de Joaõ Felgueiras Gayo: ha outras na quinta de Quebrafigo, outra na quinta de S. Cruz: por baixo da Senhora do Eſteiro ha ſeis, ou ſete, algumas já arruinadas, que ſaõ de varios Lugares, e moradores deſte deſtricto, para regalo, e commodidade dos quaes ſe peſcaõ nellas muita quantidade de peixe, que juntamente com ſuas aguas lhe reparte o rio Douro, fazendo eſta Freguesia naõ ſó mimoſa de peixe, mas tambem rica, por lhe facilitar por ſuas aguas a communicaçaõ com a Cidade do Porto, aonde vem vender ſeus frutos, e comprar com mais commodidade, e menos deſpeza os viveres de que neceſſitaõ.

CANELLAS. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica da Feira, Concelho de Gaya: conſta de cento e trinta e oito fógos. Eſtá ſituada ao pé de huma ſerra, para a parte do Poente, donde ſe deſcobre huma grande porçaõ do mar Oceano. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, eſtá no centro da Freguesia: he ſeu Orago S Joaõ Bautiſta, por cuja cauſa vulgarmente ſe chama a Paroquia de S. Joaõ de Canellas: tem cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, os quatro que reſtaõ, hum he de N. S. do Roſario, outro de N. S. da Purificaçaõ, outro de Chriſto crucificado, e outro do *Ecce Homo*: ha nella as Irmandades do Senhor, das Almas, e de S. Luzia, a que chamaõ da Cera. O Paroco deſta Igreja ſe intitula Abbade: he provîdo por concurſo: rende oitocentos mil reis, pouco mais, ou menos, entrando neſte computo os paſſaes, que ſaõ muy grandes. Tem a Ermida de S. Thomé na quinta da Coſta, a Ermida de S. Iſabel na Aldea do Outeiro: tem na eſtrada que vay para o Porto huma Capellinha do Senhor das Bocas, nome que toma do ſitio em que eſtá fundada. Os frutos da terra ſaõ, milho groſſo, miudo, painço, centeyo, trigo, cevada, feijoens, vinho verde, o de mais abundancia he o milho groſſo; e alguns campos daõ duas novidades cada anno. Para a adminiſtraçaõ da Juſtiça

tem

tem Ouvidor do Concelho: os moradores delle elegem dous Almotacés, que ſervem dous mezes, e acabados fazem outros; dous Jurados da Freguesia, que ſervem hum anno; hum Quadrilheiro, que ſerve tres annos, todos eleitos pelos moradores do Concelho, no qual ha algumas Familias nobres. Bebem os moradores de huma fonte chamada de Buel, que fica na eſtrada, que vay para o Porto, que brota por duas bicas: na meſma eſtrada rebentava outra fonte, que ſe meteo dentro na Capellinha do Senhor das Bocas, e brota por tres bicas debaixo dos pés do Senhor, todas de agua excellente.

CANELLAS. Serra, a que dá eſte nome a Freguesia de S. Joaõ de Canellas, que aqui eſtá fundada, na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: começa a levantarſe no ſitio, a que chamaõ a Galega, na eſtrada que vay para o Porto, e acaba na Aldea do Curro da Freguesia de S. Joaõ de Canellas: naõ he de muita altura. Traz quantidade de gado vacum, de que uſaõ os moradores para a cultura dos campos: he limpa de bichos, e feras: parte he inculta, e em parte admitte cultura. Do ſeu cume rebenta huma copioſa, e perenne fonte, a que chamaõ a Fonte de S. Mamede, a qual vem deſcendo pela ſerra abaixo, e chegando ao ſitio do Tornadouro, ſe divide em duas levadas, huma das quaes corre para a Aldea de Negrellos, e quinta da Coſta, outra vay regar as hortas, e paſſaes da Freguesia de S. Joaõ de Canellas.

CANELLAS. Freguesia na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Bempoſta: he terra dos Marquezes de Angeja: tem trezentos e cincoenta e cinco viſinhos. Eſtá ſituada em huma ladeira, donde ſe deſcobrem as povoações de Fermellãa, Sálreu, Branca, Veiros, Caſſia, e Angeja. A Paroquia, de huma ſó nave, eſtá no meyo da Freguesia: tem por Orago o Apoſtolo S. Thomé, cuja Imagem ſe venera no Altar mayor, onde eſtá o Sacrario; além deſte tem o de N. S. do Roſario, Eſpirito Santo, Almas, e o Senhor Jeſus: tem as Irmandades das Almas, e de S. Pedro, que he de Sacerdotes. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Reytor de Fermellãa: tem de renda dezoito mil reis em dinheiro, ſeis almudes de vinho, e ſeis alqueires de trigo, que lhe daõ as Religioſas do Convento de Jeſus da Villa de Aveiro, por ſerem Senhoras dos dizimos deſta Freguesia: dentro do Lugar tem a Ermida de S. Antonio. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, milho groſſo, e feijaõ.

CANELLAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguesia de S. Pedro da Villa de Avelãas de Cima: tem huma Ermida de S. Barnabé.

CANELLAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Cypriano.

CANELLAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Leocadia de Travanca.

CANELLAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Azurara, Freguesia de S. Joaõ de Quintela.

CANELLAS DE BAIXO, Canellas de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Santa Cruz de Alvarenga.

CANELLAS DE CIMA, Canellas de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Santa Cruz de Alvarenga.

CANELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cida-

de do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Cruz do Douro.

CANEVE. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penela, Freguesia de S. Sebastiaõ da Comieira: tem dezasete visinhos.

CANGADA. Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto; nasce na Serra do Maraõ, e juntando-se com os rios Carrazedo, e Agua-Talhada, no sitio da Ponte do Gado, vaõ ambos morrer no rio Tamega: cria trutas, barbos, bogas, e enguias, tudo em pouca quantidade.

CANGOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Valle.

CANGOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Malta, Freguesia de S. Joaõ da Queijada.

CANGOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia do Salvador de Amares.

CANGOSTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Prado, Couto de Cervaens, Freguesia de S. Vicente de Areas.

CANGOSTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

CANGOSTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago do Couto.

CANGOSTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Lijó.

CANHA. Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Setuval, da qual dista sete legoas ao Nordeste, seis de Palmella, e tres ao Noroeste da Villa de Cabrella. Tem seu assento em lugar alto, e dizem tomara o nome de Canha das muitas canas, que antigamente houve nella. Deu-lhe foral ElRey D. Affonso Henriques. He banhada de huma ribeira, que da mesma Villa toma o nome, e a faz abundante de toda a casta de frutos: tem muitos gados, caça, e montados. Consta o corpo da Villa de duzentos moradores, e toda a Freguesia, e seu Termo, que saõ sómente herdades, trezentos e cincoenta. A Igreja Paroquial, de huma só nave, fica dentro do povoado: tem por Orago N. Senhora com o Titulo da Oliveira, cuja Imagem se vê collocada no Altar mór: tem mais quatro, dous collateraes, e dous no corpo da Igreja: ha nella quatro Irmandades, que saõ, a do Senhor, a da Senhora da Oliveira, a das Almas, e a de N. S. do Rosario. O Paroco he Prior, apresentado pelo Tribunal da Mesa da Consciencia: tem dous Beneficiados da mesma apresentaçaõ. He Igreja do Mestrado da Ordem Militar de Santiago da Espada, e Commenda da Ordem, e anda por Carta delRey D. Henrique annexa *in perpetuum* ao Convento de Santos, o novo, da Cidade de Lisboa: rende setecentos mil reis, pagos Prior, Beneficiados, e fabrica. Tem o Prior de congrua quatro moyos de trigo, dous de cevada, vinte mil reis em dinheiro, e todo o pé de Altar. Cada Beneficiado tem de renda dous moyos de trigo, moyo, e meyo de cevada, e doze mil reis em dinheiro. Tem Casa de Misericordia, fundada pelos moradores da Villa na Ermida de S. Sebastiaõ: tem mais outra dedicada a S. Juliaõ. Governa-se no civel por hum Juiz ordinario, Procurador do Concelho, Escrivaõ

crivaõ da Camera, Vereadores, Juiz dos Orfãos com ſeu Eſcrivaõ, hum Tabelliaõ, hum Alcaide; e no Militar tem huma Companhia da Ordenança. Ha no terreno deſta Villa famoſas herdades, a principal he a da Mata, de que ſaõ Senhores os Duques do Cadaval.

CANHA. Ribeira na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora: tem ſeu principio na Freguefia de N. S. da Graça: naſce pobre, mas com varios ribeiros, que em ſi enſopa engroſſa a ſua corrente, e de Inverno he taõ poſſante, que naõ ſe póde vadear. Cria peixe miudo, como ſaõ, bordallos, bogas, eirozes, e pardelhas, cuja peſcaria he livre a todos, e em todo o tempo. Faz moer com as ſuas aguas alguns moinhos, e trabalhar alguns pizoens, com dezaſete legoas de curſo: morre no Tejo, junto à Villa de Samora Correa.

CANHARDO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca de Thomar, Freguefia de N. S. da Miſericordia da Villa de Ourem.

CANHESTRO. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca da Cidade Béja, Freguefia de S. Sebaſtiaõ de Figueira dos Cavalleiros: tem vinte fógos.

CANHESTRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguefia de S. Anna do Lugar da Carnota.

CANHESTROS. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Provedoria da Cidade de Béja, Ouvidoria de Azeitaõ, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Ferreira-Cova.

CANHOENS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Couto de Banho, Freguefia de S. Maria da Vargea.

CANHOENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguefia do Salvador do Taboado.

CANHOENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Martinho de Villa-Fria.

CANHOTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bemviver, Comarca Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguefia de S. Lourenço do Douro.

CANIÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia de S. Euſemia de Rio-Covo.

CANIÇADA. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soaz, do qual he Donatario o Conde de Unhaõ: tem oitenta e ſete fógos. Eſtá ſituada em dous valles, o de S. Miguel, e o da Caniçada; daqui ſe deſcobrem as Aldeas de Valdozende, Soengas, Ventoſa, Rio-Caldo, Pandizes, e o Moſteiro de S. Maria do Bouro, da Ordem de S. Bernardo. Eſta Freguefia he Cabeça deſte Concelho; nella eſtá o paço, e foral das audiencias, viſinho a eſta Igreja de Caniçada: o ſeu Termo conſta dos Lugares, e Freguefias ſeguintes, Boticas de Cima, Bezerral, Portella, e das Freguefias de Frades, de Friande, de Soengas, de Salamonde, de Louredo, de S. Joaõ da Cova, da Ventoſa, e a de S. Antonio de Villar da Veiga. A Paroquia eſtá apartada dos Lugares: he ſeu Orago S. Mamede: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Patrono, e dous collateraes, o da parte do Evangelho he de N. S. do Roſario, com ſua Confraria, o outro de S. Sebaſtiaõ, tambem com ſua Confraria: contigua a eſta Igreja fica a Capella de S. Franciſco.

ciſco. O Paroco he Abbade, apreſentado pelo Ordinario: tem de renda duzentos e cincoenta mil reis. A Freguesia produz quantidade de milhaõ, painço, centeyo, muito vinho de uveiras, caſtanhas, bolotas, e todo o genero de frutas. O rio Cávado entra neſta Freguesia com curſo arrebatado, e enchendo-a de peixes, a fertiliza tambem com ſuas aguas, das quaes, e da peſca uſaõ livremente os moradores.

CANIÇAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Cea, Freguesia de S. Pelagio do Lugar de S. Payo.

CANIÇAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, Prelazia, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

CANIÇAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

CANIÇAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Matheus de Alvares.

CANIÇAL CIMEIRO, Caniçal Cimeiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Proença a Nova.

CANIÇAL DO MEYO, Caniçal do Meyo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Villa de Proença a Nova.

CANICEIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Iſento de S. Cruz, Freguesia de S. Joaõ de Quintãa.

CANIÇO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. André de Eſcariz.

CANIÇO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Eſpargo.

CANIÇO. Ribeira na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre; naſce no ſitio das Trancadas da Corva, Freguesia de S. Maria do Salto: tem criaçaõ de bordalos, bogas, barbos, e enguias, que em todo o tempo ſe peſcaõ livremente.

CANIÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Enfias.

CANIÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Lamaçaes.

CANIÇOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Termo da Villa de Alcobaça, Freguesia de N. S. da Ajuda do Lugar da Veſtiaria.

CANIÇOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de S. Simaõ da Brógueira: he abundante de paõ, e azeite, mas pouco fádia.

CANIDELO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de Santiago de Cepoens.

CANIDELO. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca da Feira, Concelho de Villa-Nova de Gaya: he ſeu Donatario o Marquez de Abrantes: tem cento e cincoenta fógos. Eſtá ſituada em campina, junto ao mar; da parte do Norte ſe deſcobre a povoaçaõ de S. Joaõ da Foz, Leçada, Palmeira, e o ſeu Caſtello; do Sul a praya do mar, e a Freguesia da Magdalena; do Naſcente a Cidade do Porto, e muitas terras aci-

ma

ma do Douro: conſta das Aldeas do Paço, Canidello, Lavadores, e Lumiara. A Paroquia eſtá no meyo do Lugar do Paço: he ſeu Orago S. André: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Apoſtolo, e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, onde eſtá o Santiſſimo, e outro de S. Sebaſtiaõ: tem duas Irmandades, huma de N. S. do Roſario, outra de S. André. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Moſteiro de S. Agoſtinho da Serra, de Conegos Regrantes: tem de congrua nove mil reis, e o pé de Altar, que tudo importará cincoenta mil reis, pouco mais, ou menos. Tem huma Ermida de S. Payo, junto ao rio Douro, frequentada de romagem no ſeu dia, 26 de Junho. Os frutos da terra em mais abundancia, ſaõ, milhaõ, trigo, centeyo, e hortaliças, principalmente repolhos.

CANIDELLO. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: tem cincoenta viſinhos. Eſtá ſituada em valle, donde ſe deſcobrem muitas Freguefias do Termo. A Paroquia eſtá dentro do Lugar: he ſeu Orago S. Pedro: tem tres Altares, o de S. Pedro, o de N. Senhora, e o de S. Luzia, com ſua Irmandade. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ da Meſa Epiſcopal do Porto: terá de renda duzentos mil reis, e na ſua juriſdicçaõ huma Ermida de S. Braz, em cujo dia acodem a ella romeiros. Os frutos da terra ſaõ, milho, e vinho verde.

CANIZES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguefia de N. S. de Carquere: tem quinze moradores.

CANLE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguefia de S. Joaõ de Remoaens.

CANO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca Eccleſiaſtica de Villa-Real, Termo, e Freguefia de S. Marinha da Ribeira de Pena.

CANO. Aldea na Provincia de de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguefia de Santiago de Eſporoens.

CANO. Villa na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca, e Meſtrado da Ordem de S. Bento de Aviz: tem cento e quarenta e quatro viſinhos: algum dia foy mayor povo, pelo que ſe moſtra dos muitos alicerces, que ſe achaõ neſte ſitio. Eſtá ſituada em huma planicie, donde ſe deſcobrem as Villas de Vimieiro, Arrayolos, Evora-Monte, Fronteira, Cabeço de Vide, e Alter-Pedroſo. No fim da Villa, para o Naſcente, eſtá a Paroquia, que he de huma ſó nave: tem no Altar mór o Santiſſimo Sacramento, e N. S. da Graça, que he Orago da Caſa: tem mais os Altares de S. Joaõ Bautiſta, N. S. do Roſario, N. S. das Neves, e Almas; todos eſtes Altares tem ſuas Irmandades correſpondentes à invocaçaõ de cada hum. O Paroco he Prior, apreſentado pela Meſa da Conſciencia, com a congrua de tres moyos de trigo, dous de cevada, e vinte mil reis em dinheiro: da meſma apreſentaçaõ he o Beneficiado, que tem eſta Igreja, ao qual ſe pagaõ dous moyos de trigo, moyo, e meyo de cevada, e oito mil reis em dinheiro. Neſta Villa ha Miſericordia, que he governada pelo Provedor, e Irmãos da Meſa: tem huma caſa, que ſerve de hoſpedar os paſſageiros pobres: foy erecta no tempo do Senhor Rey D. Manoel, que lhe deu os privilegios das mais Miſericordias. Ha tambem no deſtricto deſta Freguefia as Ermidas de S. Catharina, com as Imagens de S. Antonio, S. Joſeph, e S. Braz; e a de S. Sebaſtiaõ, S. Ignacio, S. Pedro, e S. Guilherme, Imagem milagroſa. Recolhem os moradores trigo, cevada, centeyo, e em mais abundancia

dancia azeite: muitas, e excellentes frutas, que ſe regaõ com a agua de varias fontes, que ha dentro da meſma Villa, e fóra della. No dia 24 de Agoſto ſe faz neſta Villa huma feira, que dura hum dia, e naõ he franca. Governa-ſe por dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, hum Procurador, com os Eſcrivaens neceſſarios. Tem os moradores deſta Villa Privilegio para poderem tirar da Villa de Aviz, e ſeu Termo, trigo, cevada, e tudo o que lhe for neceſſario, ſem que por iſſo paguem ſiza, ou portagem: conſta dos livros do regiſtro deſta Villa: foy dado em 30 de Agoſto de 1438. ElRey D. Manoel lhe deu tambem o privilegio de poderem cortar todas as madeiras neceſſarias para abegoarias, no meſmo Termo de Aviz, no anno de 1497. Junto a eſta Villa tem o Concelho hum prado, ou campina, em que os moradores lançaõ ſeus gados a paſtar; eſtes commummente ſaõ cabras, ovelhas, e boys. O Author do *Aquilegio Medicinal* dá noticia de duas fontes, chamada huma da Elmolinha, outra a fonte dos Olhos, que naſcem junto a eſta Villa; a agua da fonte da Elmolinha, diz, que tem virtude para fazer lançar as ſangueſugas, que entraraõ pela boca, o que cada dia ſe vê no gado que nella bebe, que logo em bebendo as lançaõ: tem mais a virtude de preſervar o gado do achaque, a que os ruſticos chamaõ ronqueira. A outra fonte, a que chamaõ dos Olhos, por eſtarem fervendo nella huns olheiros de agua, he taõ abundante, que faz moer varias azenhas, e andar alguns pizoens; e he de tal qualidade, que a que ſerve para as azenhas ſe converte em pedra dentro das caldeiras, de ſorte, que muitas vezes ſe tem tirado dellas outra caldeira de pedra formada da dita agua. He tradiçaõ entre os moradores, que paſſando hum homem com hum carro com boys por aquelles olhos de agua, que eſtaõ fervendo, ſe ſobvertera tudo, de maneira, que nada appareceo. Iſto diz o citado *Aquilegio* tomando-o da *Corografia Portugueza*.

CANO DE AGUA, Cano de Agua. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguefia de S. Martinho de Villa-Freſcainha.

CANOEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Cruz da Villa da Batalha.

CANOVIEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ de Vermuil.

CANS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguefia de S. Martinho de Arrifana de Souſa.

CANS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguefia de S. Maria de Enfias.

CANS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguefia de S. Eulalia de Frementoens.

CANS DE BAIXO, Cans de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Juliaõ de Mangualde: tem huma Ermida de S. Luzia.

CANS DE CIMA, Cans de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Juliaõ de Mangualde: fóra deſta Aldea ha huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ.

CANTANHEDE. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, da qual diſta quatro legoas ao Noroeſte. Foy povoada pelo Conde D. Siſnando, Gover-

Governador da Cidade de Coimbra, pelos annos de 1080: conſta de quatrocentos e vinte fógos. Saõ Senhores della os Condes do meſmo titulo, e Marquezes de Marialva. Tem Igreja Paroquial, de tres naves, dedicada ao Principe dos Apoſtolos S. Pedro, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: ha nella as Irmandades do Senhor, das Almas, do Roſario, e de S. Pedro, com Miſſa quotidiana. Tem dous Curas, ambos da apreſentaçaõ do Cabido da Sé de Coimbra: tem cada hum de renda, fóra o pé de Altar, quatorze mil reis, e obrigaçaõ de ſeis mezes de Miſſas cada hum. Ha neſta Villa Caſa de Miſericordia, erecta pelos Condes Donatarios, com Provizaõ Real, e adminiſtra eſta Caſa hum Hoſpital. No ſitio do Augueiro ha hum Convento de Religioſos Capuchos da Provincia de S. Antonio, dedicado a N. S. da Conceiçaõ, fundado no anno de 1675, do qual ſaõ Padroeiros os Marquezes de Marialva. He abundante de paõ, vinho, frutas, e caça miuda, principalmente perdizes: recolhe algum azeite: tem baſtante gado, e muita quantidade de colmeas. He Cabeça de Condado, como já diſſemos, cujo titulo deu ElRey D. Affonſo V. a D. Pedro de Menezes, e depois o renovou ElRey D. Filippe III. em outro D. Pedro de Menezes. Governa-ſe no civel por hum Ouvidor poſto pelo Marquez, dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, hum Procurador do Concelho, Eſcrivaõ da Camera, hum Juiz dos Orfãos, com ſeu Eſcrivaõ, dous Tabelliaens do Judicial, e Notas, hum Alcaide, hum Eſcrivaõ das ſizas, e Almoxarife. No Militar hum Capitaõ mór com huma Companhia da Ordenança. O ſeu Termo conſta de duas Freguefias, que ſaõ, N. S. da Conceiçaõ de Ourentãa, e S. Antonio dos Covoens, e varios Lugares, a ſaber, Porcariça, Povoa do Biſpo, Lemede, Povoa de Lomba Montinho, Mamarroza, Montouro, Lagôas da Arrancada, Lentiſqueira, Vargiella, Seixo, Fonte-Velha, e Taboeira. A' entrada da Villa, para o Norte, fica a Ermida de S. Joaõ Bautiſta, de que ſaõ Padroeiros os meſmos Marquezes, e outra ao Naſcente dedicada a S. Mattheus, Imagem milagroſa, e muy frequentada de romagem no ſeu dia. Tem feira franca a vinte de Janeiro, dia de S. Sebaſtiaõ. Tem privilegio de virem todos os annos os Parocos, e Juſtiças, com Cruz, e varas levantadas à Senhora de Vagos na primeira Oitava do Eſpirito Santo, com juriſdicçaõ, prendendo, e ſoltando, e dando dias ſantos, em Mira, e em Vagos, onde tem caſa propria em que ſe recolhem, que he dos Marquezes, e a mandaõ reformar pelas Juſtiças.

CANTAREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Freguefia do Salvador do Couto de Alentim.

CANTARINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguefia de S. Eulalia de Sande.

CANTARO. Serra na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, limites da Villa do Carvalho: he muito ſeca, por cuja cauſa os moradores da Villa tem obrigaçaõ de terem nella hum cantaro de agua para beberem os paſſageiros em Julho, Agoſto, e Setembro: daqui tomou o nome da Serra do Cantaro: outros lhe daõ o nome da Serra do Carvalho, tomando-o da Villa, que nas ſuas abas eſtá fundada.

CANTEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia do Salvador de Lemenhe.

CANTELAENS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Vieira: tem cento e cincoenta e cinco moradores:

dores: eſtá ſituada em valle, donde ſe deſcobre parte das Freguesias de S. Joaõ do Moſteiro, de S. Payo de Eiravedra, e de S. Juliaõ de Taboaças. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, fica dentro do Lugar: he ſeu Orago S. Eſtevaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous, hum de N. S. do Roſario, outro do Nome de Jeſus: ha nella quatro Irmandades, a do Senhor, a de N. S. do Roſario, a do Nome de Jeſus, e a do Subſino. O Paroco he Abbade, da apreſentaçaõ da Mitra Primaz de Braga: rende eſta Abbadia trezentos e oitenta mil reis. A terra dá de toda a caſta de frutos, em mayor abundancia milho groſſo, e vinho, mas muito verde. Tem criações de gados, principalmente miudos de lãa, e pello; caça de coelhos, e perdizes, e alguns pórcos javardos. Paſſa por aqui o rio Ave.

CANTELAENS. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens; eſtende-ſe por eſpaço de meya legoa, para o Poente, e Meyo dia, donde ſe ajunta com outro braço da meſma Serra, chamado Caſtello de Pena-Fiel; continuaõ-ſe ambas com os nomes de Palado-Homem, Oiteiro do Lobo, Portela, e Bragadelas: dentro deſta Serra naſcem varios ribeiros, e fontes de boas aguas: cria alguns caſtanheiros, carvalhos, e baſtantes matos altos, donde cria alguma caça miuda.

CANTIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Refoyos, Freguesia de S. Maria da Reguenga.

CANTIM. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Martinho de Mouros.

CANTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Caldellas.

CANTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Eulalia de Revelhe.

CANTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ do Lugar de Lavos: tem ſeis moradores.

CANTONHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de S. Marinha da Coſta.

CANTOS DE BAIXO, Cantos de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Pedro do Caſtello de Penalva.

CANTOS DE CIMA, Cantos de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Pedro do Caſtello de Penalva.

CANUDOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de Santiago de Coſſourado.

CAO

CAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Marinha de Chorenſe.

CAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Vicente de Concieiro.

CAP

CAPAREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo

mo de Guimaraens, Freguesia de S. Christina de Aroens.

CAPAREIROS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga: he Couto da Mitra Primaz, onde tem tambem o dominio temporal: tem duzentos e dezoito visinhos. Está situada em terras lavradias, e baldias, com parte do monte da Padella, bem nomeado entre os caçadores desta Provincia por haver nelle muita caça de perdizes, e coelhos: do alto delle se descobrem as Freguesias de S. Maria de Mujaens, S. Maria de Carvoeiro, S. Lourenço de Dorraens, S. Maria de Tragoza, S. Eulalia de Villa de Punhe, S. Maria de Forjaens, S. Miguel de Alvaraens, e S. Lucrecia de Aguiar. Compoem-se esta Freguesia dos Lugares da Vargea, Souto, Pedra do Couto, Bravio, Pedreira, Feimento, Macinos, Fonte, Passo, Estremo, Neiva, Entre-Vinhas, Boticas, Lombo, Barrozellas, Feira, Forno, Lodeiro, Siaõ, Reys Magos, Lagarteira, Villa-Nova, Oiteiro, Fiopus, e Igreja. A Paroquia está no Lugar chamado da Igreja: he seu Orago S. Pedro Apostolo: tem quatro Altares, no principal está o Santissimo Sacramento, com a Imagem do Padroeiro, e N. S. do Rosario; os outros saõ, de S. Antonio, S. Quiteria, S. André Apostolo, e N. S. do Rosario. He Igreja de tres naves: a fórma della he antiquissima: tem duas Irmandades, a do Senhor, e a das Almas. O Paroco he Abbade, apresentaçaõ *in solidum* da Camera Arcebispal da Mitra de Braga: tem de renda, com certos, e incertos trezentos mil reis, na terça parte dos frutos, e Saõ Joaneira; as duas partes dos dizimos de paõ, e vinho, pertencem à Mitra de Braga, andaõ arrendadas em duzentos e dezasete mil reis. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, saõ, milho, centeyo, feijaõ, vinho, azeite, e frutas de pevide. Tem esta Freguesia, e Couto Juiz ordinario, que juntamente serve de Orfãos: tem corpo de Camera, que se compoem de hum Vereador, Procurador, Escrivaõ, e Meirinho: he esta feita pela eleiçaõ da Ouvidoria de Braga. Ha nesta Freguesia, no campo de Barrozellas, huma feira todas as quartas feiras, he franca, e nella se vendem gados grossos em abundancia, e mercadorias comestiveis. Em dia de S. Pedro vem a esta Paroquia com procissoens, e clamores os Parocos, e freguezes de Mujaens, Tragoza, e Carvoeiro, e de todas as mais Freguesias circumvisinhas: acode aqui muita gente em romaria no mesmo dia do Santo. Passa por esta terra o rio Neiva, com curso sereno: tem no destricto deste Couto oito levadas, e em algumas partes moinhos. Naõ se aproveitaõ os moradores de suas aguas para a cultura das terras, por ficarem estas mais altas, que o mesmo rio.

CAPARICA. Lugar, e Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada: tem a Freguesia novecentos e quatorze fógos. Daqui se avista a Serra da Arrabida, a Villa de Palmella, e suas visinhanças; para o Poente o mar Oceano, e para o Norte a Cidade de Lisboa, e suburbios, com varios descampados, e serras ao longe. A Paroquia está situada dentro do Lugar, em hum monte imminente a toda a Freguesia; do Noroeste lhe ficaõ mais elevados os Lugares de Morfacè, Costas de Caõ, e Castello-Picaõ. He seu Orago S. Maria do Monte: tem seis Altares, o mayor em que está o Santissimo, e a Imagem da Santa Patrona da Casa, e as Imagens de N. S. da Concordia, e S. Pedro Apostolo; o Altar collateral da parte da Epistola he de S. Miguel, e no mesmo Altar está S. Joaõ Bautista, e S. Luzia; o da parte do Evangelho he de N. S. do Cabo: tem além destes os Altares do Senhor crucificado, N. S. do Ro-

Roſario, e do Nome de Jeſus. Ha neſta Igreja, que he de huma ſó nave, as Irmandades de N. S. da Concordia, do Santiſſimo Sacramento, do Nome de Jeſus, das Chagas de Chriſto, do Roſario, do Eſpirito Santo, das Almas, e dos Paſſos. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ dos freguezes: tem de renda hum moyo de paõ meado, e cinco pipas de vinho em moſto, que lhe daõ os freguezes pela ſeguinte diſtribuiçaõ; os Lavradores, que tem huma junta de boys, lhe daõ hum alqueire de paõ do que ſemeaõ, e recolhem; os que tem duas juntas lhe daõ dous alqueires, ſem excederem a mayor quantidade, ainda que tenhaõ mais gados; os fazendeiros lhe daõ hum pote de vinho, em moſto, cada hum, que tudo junto com os mais beneſſes fará de renda cada anno duzentos e cincoenta mil reis. Tem eſta Freguefia no ſeu deſtricto tres Conventos, hum dos Religioſos de S. Paulo, de que he Orago N. S. da Roſa, fundado em 1410: outro dos Religioſos Arrabidos, dedicado a N. S. da Piedade, fundado no anno de 1558: o ultimo he dos Religioſos Agoſtinhos Deſcalços, de que he Padroeira N. S. da Aſſumpçaõ, fundado no anno de 1677. Naõ tem eſta Freguefia Caſa de Miſericordia, ſó tem huma adminiſtraçaõ da Caſa da Miſericordia da Villa de Almada, para a diſtribuiçaõ de humas eſmolas, que alguns teſtadores deixaraõ aos pobres deſta Freguefia, aonde a dita Caſa da Miſericordia elegeo hum Eſcrivaõ, e Procurador, a quem toma conta deſta diſtribuiçaõ. Em toda a Freguefia tem as Ermidas de S. Bartholomeu, N. S. da Piedade, S. Thomás, S. Joaõ Bautiſta, S. Gonçalo, N. S. do Bom-Succeſſo, S. Pedro, S. Sebaſtiaõ, N. S. dos Remedios, S. Barbara, N. S. da Conceiçaõ, N. S. da Saude, S. Joaõ Bautiſta, N. S. da Boa-Viagem, N. S. da Conceiçaõ, o Bom Jeſus, S. Marcos, S. Luiz, S. Simaõ, N. S. do Roſario, S. Antonio, N. S. do Livramento, N. S. do monte do Carmo, S. Joaõ, e S. Miguel: a mayor parte deſtas Ermidas ſaõ de peſſoas particulares, divididas por varias quintas deſte deſtricto. Os frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, vinhos, muitos, e bons. Tem toda eſta Freguefia baſtantes fontes de agua, boa, e ſalutifera: no meſmo deſtricto ſe achaõ varios portos de mar, como ſaõ, porto de Benatega, ſituado à parte do Nordeſte da Freguefia, e ao Sul da Torre de Belem, tem eſte porto dous barcos grandes, e quatro batéis, que todos ſe amarraõ no dito porto, e o frequentaõ; Porto Brandaõ, ſituado à parte do Norte, tem eſte porto nove barcos de peſcaria do alto, cinco picadeiros de peſcaria de arribaçaõ, quatro bateiras, que levaõ à Ribeira de Lisboa o peixe dos barcos grandes, quatro batéis, e duas bateiras de conduzir gente a Lisboa; todas eſtas embarcações ſe amarraõ ao dito porto, e o frequentaõ; pódera admittir mais embarcações ſe tivera caes: o porto da Paulina, ſituado à parte do Noroeſte, e ao Sul da Torre de Belem; tem eſte porto hum barco do alto, huma bateira da carreira, huma falúa, e dous batéis: o portinho da Coſta, à parte do Noroeſte, e ao Sul da Torre de Belem; tem eſte porto quatro barcos do alto, quatro batéis, e huma bateira da carreira, todas eſtas ſe amarraõ no dito porto: o porto da Trafaria, que fica ao Oeſte da Freguefia, e ao Sul da Torre de Belem; tem eſte porto nove ſáveiros, e cinco batéis, que todos ſe amarraõ no dito porto, e póde admittir muitas mais em toda a extenſaõ do mar, que toca a eſta Freguefia.

CAPARIDE. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Caſcaes, Freguefia de S. Domingos de Rana.

CAPARIM. Aldea na Provincia

cia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Bairro.

CAPARIM. *Vid.* Azenha de Caparim.

CAPARITA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Miſericordia da Villa de Ourem.

CAPARROTA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Eſtevaõ de Villa-Nova de Puços.

CAPARROTA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

CAPARROTA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de S. Pedro da Villa de Cintra.

CAPARROTA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Maria de Achete: he abundante de aguas de fontes, e alguns ribeiros: a mayor abundancia de frutos he de azeite, dos mais tem pouca abundancia: no deſtricto deſta Aldea ha baſtantes matos de carraſco, e aroeira, e entre elles cria grande abundancia de perdizes, lebres, e coelhos, que ſaõ de eſpecial goſto, pela boa qualidade dos paſtos.

CAPARROZA. Freguesia na Proviucia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Beſteiros: tem cento e ſetenta e quatro fógos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel, eſtá ſituada ao pé da Serra do Fornello: apreſenta duas Igrejas, que ſaõ, Boa-Aldea todos os annos, e Silvares hum anno, e outro o Vigario de Santiago. Tem de renda quatro mil reis em dinheiro, e cera alguns arrateis, e incenſo, e quatro almudes de vinho cozido, e ſendo em moſto cinco: he Vigairaria do Padroado Real: o Commendador deſta Freguesia he Bernardino Freire de Andrade, que he o que paga tudo iſto ao Vigario. Ha neſta Igreja quatro Altares, o mayor, e tres collateraes, hum de N. S. do Roſario, com ſeu retabolo dourado, da parte do Evangelho, e outro da meſma parte dedicado ao Menino Deos, com huma Irmandade de cento e ſeſſenta Irmãos: tem outro Altar da parte da Epiſtola, que he de S. Antonio, e S. Sebaſtiaõ. A Igreja eſtá fundada fóra do povoado, donde ſe aviſtaõ muitas povoações de pouca conta. Ha eſpalhadas pelo ambito da Freguesia varias Ermidas, de que daremos noticia nos lugares onde tocaõ. He terra ſádia, e de bom temperamento, ainda que demaziadamente fria no Inverno pelas viſinhanças das neves da ſerra da Eſtrella.

CAPARROZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Primeira parte da Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Maria de Nine.

CAPARROZA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Miguel da Marmeleira.

CAPARROZINHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Miguel da Marmeleira.

CAPARROZINHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Beſteiros, Freguesia de S. Miguel de Caparroza.

CAPELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago de Criſtelo.

CAPELLA. Aldea na Provincia

cia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Felis de Candemil.

CAPELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Coſme, e S. Damiaõ.

CAPELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Ribeira de Soaz, Freguesia de S. Joaõ da Cova.

CAPELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. André de Rendufe.

CAPELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Mamede de Negrellos.

CAPELLA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Romaõ de Arreade.

CAPELLA. Pequeno rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana: tem a ſua origem na ſerra da Corujeira, limites da Freguesia de Santiago de Carapeſſos: com as muitas fontes, e naſcedios, que em ſi recolhe, engroſſa a ſua corrente, com que moem varios moinhos, e azenhas; a pouca diſtancia da ſua fonte acaba no rio Cávado; uſaõ os moradores livremente das ſuas aguas para a cultura dos campos.

CAPELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Fregim.

CAPELLA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem cento e trinta e cinco fógos. Eſtá ſituada entre as duas ſerras de Mózinho, e Louzado, donde ſe deſcobre o Lugar de Val Longo, e algumas ſerras, e montes deſpovoados. A Igreja Matriz eſtá ſituada no Lugar da Capella: he ſeu Orago o Apoſtolo Santiago, cuja Imagem ſe venera no Altar mór com o Santiſſimo Sacramento, à parte da Epiſtola S. Anna; no collateral da parte da Epiſtola o Menino Deos, N. S. do Amparo, e S. Sebaſtiaõ; da parte do Evangelho N. S. do Roſario, Imagem muito milagroſa, com Irmandade do Senhor, e do Roſario. O Paroco he Cura annual, apreſentado pelo Reytor de Lagares: terá de renda quatorze mil reis, e no ſeu deſtricto as Ermidas de S. Juliaõ, e S. Mattheus. A mayor abundancia de frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, milhaõ, centeyo, milho alvo, vinho pouco, por ſer terra muito aſpera, combatida de rigoroſos ventos. Tem abundancia de aguas ſem eſpecialidade alguma. Naſce na ſerra de Mózinho hum ribeiro, chamado de Entre ambas as aguas, que corre para o Sul, e fenece no rio Douro. Na de Louzada eſtá ſituada a Villa de Melres, para a parte do Sul; produz eſta ſerra boas pedras de cantaria, donde ſe tiraõ de toda a qualidade. He abundante de lenhas, e de todo o genero de gados, e caça de perdizes, lebres, coelhos, pórcos montezes, lobos, e rapozas; para cuja caça ha hum fojo na ſerra do Mózinho, no valle chamado do Branzello, que fizeraõ os moradores. Aqui apanhaõ tambem lobos, para o que concorrem ſeis Freguesias, que ſaõ eſta, a de Canellas, a de S. Pavo, a de S. Vicente, a de S. Eſtevaõ, e a de Figueira.

CAPELLA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo e Fre-

e Freguesia de S. Joaõ Bautista da Villa de Carvoeiro.

CAPELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Unhaõ.

CAPELLA. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

CAPELLA DE N. SENHORA DO CARVALHO, Capella de N. Senhora do Carvalho. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Chorente.

CAPELLAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia de S. Estevaõ de Vizella.

CAPELLAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Annunciaçaõ da Villa da Lourinhãa: tem doze fógos.

CAPELLEDA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Mezaõ-Frio, Freguesia de S. Mamede de Villa-Marim.

CAPELINZ DE BAIXO, Capelinz de Baixo. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca da Cidade de Elvas, Termo da Villa de Terena, Freguesia de S. Antonio.

CAPELINZ DE CIMA, Capelinz de Cima. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca da Cidade de Elvas, Termo da Villa de Terena, Freguesia de S. Antonio.

CAPELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Miguel de Rebordoza.

CAPELLO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de N. S. das Neves de Cadafaz: tem huma Ermida de S. Caetano, buscada de seus devotos em varios dias do anno.

CAPELLO VERMELHO, Capello Vermelho. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga: he redonda: terá hum quarto de legoa de circumferencia: he bastantemente fria, mas de temperamento saudavel: nella se achaõ vestigios de habitaçoens, que dizem ser do tempo dos Mouros, ou Romanos.

CAPELLUDOS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Chaves, Freguesia de S. Miguel de Nogueira da Montanha: ha junto deste Lugar huma Ermida de S. Cyriaco.

CAPELLUDOS. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar: tem cento e quarenta e cinco fógos, e seu assento parte em monte, e parte em valle. A Igreja Paroquial, de huma só nave, fica dentro do Lugar: he seu Orago S. Joaõ Bautista, cuja Imagem se venera no Altar mór, no qual está o Sacrario: tem mais dous, hum de Christo crucificado, outro de N. S. do Rosario. O Paroco he Vigario, da apresentaçaõ do Reytor de S. Eulalia de Pensalvos: rende esta Vigairaria cem mil reis. Ha no destricto da Freguesia algumas Ermidas, como saõ, a de N. S. da Conceiçaõ, em sitio ermo, aonde chamaõ o Coucheiro, a de S. Gonçalo entre huns vinhagos, a que concorrem algumas Freguesias com seus votos, para os livrar da lagartinha, e gafanhotos: a do Patriarca S. Bento, chamado da Cabugeira, celebre em milagres, de que daremos noticia no lugar em que está

eſtá fundada. Neſta terra ſe colhe em grande abundancia vinho, milho, caſtanha, e centeyo, em mediana quantidade. Fica neſte deſtricto a ſerra de Rioduvas, e corre por aqui o rio Tamega, de que ſe utiliza na lenha, na caça, e na peſca.

CAPINHA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa: he delRey: tem duzentos viſinhos. Eſtá ſituada ao pé de huma ſerra, chamada Villa-Velha: deſte Lugar ſe deſcobre o Convento de N. Senhora do Seixo, dos Religioſos Capuchos da Provincia de S. Antonio do Lugar do Fundaõ, Alcongoſta, Alcaide, Aldeas-Novas do Cabo, e as ſerras de Soutos, e Pomares. A Paroquia, de tres naves, eſtá dentro do Lugar: ſeu Orago he S. Sebaſtiaõ: tem cinco Altares, o mayor em que eſtá o Santiſſimo Sacramento, e a Imagem do Santo Patrono; o Altar collateral da parte da Epiſtola he de N. S. do Roſario; o da parte do Evangelho he do Menino Deos: tem mais os Altares de S. Franciſco recebendo as Chagas, e S. Franciſco Xavier, junto à porta traveſſa, outro de Chriſto crucificado. Ha nella tres Irmandades, das Almas, S. Anna, e do Eſpirito Santo. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ Ordinaria: entraõ na renda deſta Igreja o Cabido da Cidade da Guarda com hum terço, os Religioſos do Collegio de S. Bernardo de Coimbra com outro terço: renderá ao Prior huns annos por outros cento e vinte mil reis. Tem eſta Freguefia cinco Ermidas junto do Lugar, das invocações do Eſpirito Santo, N.S. da Eſtrella, S. Pedro, S. Marcos, S. Antonio, e huma Capella particular, com porta para a rua, do glorioſo S. Joaõ Bautiſta. Os frutos da terra em mais abundancia ſaõ, centeyo, linho, azeite, feijaõ pequeno, ou preto, e algum vinho. Tem Juiz pedaneo, ſujeito ao governo das Juſtiças da Villa da Covilhãa: he Cabeça de ramo das ſizas dos Lugares de Peroviſeu, Ferro, Pera-Boa, Eſcarigo, e Quintans do Salgueiro. Neſta terra naſceo o Veneravel Padre Fr. Miguel da Annunciaçaõ, chamado vulgarmente por razaõ da terra o *Capinha*, Religioſo da Terceira Ordem de S. Franciſco, Lente Jubilado na ſagrada Theologia; faleceo com grande opiniaõ de virtude no anno de 1711, no ſeu Convento de Jeſus da Cidade de Liſboa, aonde eſtá ſepultado. Tambem he filho deſte Lugar Fr. Domingos da Capinha, Capucho da Provincia da Soledade, Religioſo de grande virtude, e exemplo; foy Noviço, e profeſſou no Convento de N. Senhora do Seixo do Fundaõ, deſte Termo; faleceo na Miſſaõ de Cabo-Verde, na Ilha de Santiago. Tem eſte Lugar hum reducto, que ſe fez no tempo da Acclamaçaõ delRey D. Joaõ IV. exiſte ainda hoje com quatro rebelins, ſem guarniçaõ alguma. Corre junto deſta terra, diſtancia de hum tiro de canhaõ, o rio Meimoa, e com ella reparte do peixe que traz, cuja peſcaria he livre em todo o tempo. Naõ menos he eſta terra mimoſa de caça groſſa, e miuda, que lhe offerece a ſerra da Carrapata, em cujas viſinhanças eſtá ſituada. Além deſta utilidade lhe dá a de muita paſtagem para os ſeus gados groſſos, e miudos, de lãa, e pello.

CAPITORNO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguefia de N.S. da Conceiçaõ da Villa do Carvalho: conſta de oito moradores, e huma Ermida de S. Bento.

CAR

CARACEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Freguefia de S. Martinho de Couto de Moure.

CARACOES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade

de do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Pedro de Canidelo.

CARACOL. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de N. S. da Expectação do Lugar de Valada: tem trinta e nove moradores, que vivem do seu quotidiano trabalho, nos grandes campos em que está situada.

CARACUSTE. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia do Salvador da Varzea.

CARAMASSE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho da Portella das Cabras, Freguesia de Santa Marinha de Anaens.

CARAMINHA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Graça de Aguas-Bellas.

CARAMINHEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Lugar do Beco.

CARAMINOL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia do Salvador de Covas.

CARAMONA. Monte na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Balugaens: consta por tradição, que nelle esteve huma Cidade, ou povoação grande, a qual abonão muitos vestigios da edificação, e ruas, que no mais alto delle se achão: corre de Norte a Sul espaço de hum quarto de legoa.

CARAMOS, Caràmos. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, duas legoas de Amarante para o Nascente: está situada em valle, muito aprasivel, e ameno. A origem de seu nome foy esta. Vendo ElRey D. Fernando, o Magno, sendo o Conde D. Nuno Mendes Capitão General, e Governador das terras de Entre Douro e Minho, e Traz os Montes, em huma batalha, que teve com os Mouros nos Campos da Veiga, que os nossos voltarão as costas ao poder Mauritano; chamou o Conde com firme fé pelo auxilio do Soldado de Christo S. Martinho, e logo experimentou ao Santo em seu soccorro; porque appareceo montado em hum cavallo, com a espada sobre os Mouros. Animado o General com tão soberano auxilio, bradou aos Soldados, dizendo-lhe huma, e muitas vezes: Cara aos Mouros, cara aos Mouros; animados os Soldados com estas vozes, voltarão sobre os infieis, e a huns puzerão em vergonhosa fugida, e a outros tirarão a vida. Daqui veyo chamarse a Freguesia de S. Martinho de Caràmos, nome corrupto de Cara aos Mouros. Neste mesmo campo da batalha está hoje edificado o Convento de Conegos Regrantes de S. Agostinho, intitulado de S. Martinho de Caràmos. A Igreja delle he Paroquia, e nella he Vigario hum Conego do mesmo Mosteiro, apresentado pelo seu Prior, e collado pelo Arcebispo de Braga, por tres annos: tem seu Coadjutor, a quem o mesmo Prior passa Carta de Cura para ser approvado pelo Ordinario. A Igreja he muito capaz: ha nella cinco Altares, o mayor com a Imagem de S. Martinho, e o Sacrario; o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Rosario; o da parte da Epistola he de Christo crucificado, com o titulo da Agonia; no corpo da Igreja, da parte do Evangelho, fica o Altar do Senhor com a Cruz às costas; na parede fronteira a esta se vè o de S. Antonio de Lisboa. Ha nesta Igreja duas Irmandades, e cinco

cinco Confrarias, huma Irmandade do Senhor dos Paſſos, e outra das Almas: as Confrarias ſaõ, a do Menino Deos, a do Senhor, a de S. Antonio, a de S. Sebaſtiaõ, e a do Roſario: he eſte Altar privilegiado dous dias da ſemana para as Almas do Purgatorio. Pertencem a eſta Freguefia duas Ermidas, huma de S. Martha, adminiſtrada pela Communidade, é fundada em ſitio alegre, e muito apraſivel, e outra de S. Antonio de Lisboa, na quinta de Antonio da Mota da Cunha. Tem mais em outras ſete Ermidas diſtribuidos os ſete Paſſos de Chriſto Salvador noſſo, com perfeitiſſimas Imagens. Tem dez fontes publicas de boa agua. Os frutos de que mais abunda eſta terra, ſaõ, milho, centeyo, vinho verde, e algum trigo; ha muito caſtanheiro, carvalhos, e oliveiras. Foy eſta Freguefia antigamente Couto, e o deu a eſte Moſteiro ElRey D. Affonſo IV. por divizoens, e marcos, com todos os direitos Reaes, que aqui tinha, e podia ter, o que tudo conſta do livro das inquirições do meſmo Rey, e do livro das honras, e devaças dalém do Douro.

CARAMOUCHEL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Purificaçaõ da Serra.

CARAMUJO. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Freguefia de Santiago de Almada: tem quarenta e cinco moradores. Fica eſte Lugar na praya do Tejo. Saõ os vinhos deſte ſitio de eſpecial bondade.

CARANGUEJEIRA. Freguefia na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, da qual diſta huma legoa ao Naſcente: eſtá ſituada em huma ribeira, que tem huma legoa de comprido, e dous tiros de moſquete de largo: naõ ſe deſcobre della povoaçaõ alguma, por eſtar entre dous montes muito altos, que acompanhaõ todo o comprimento da ribeira. Tem eſta Freguefia os Lugares da Palmeiria, Caſal do Neto, Valle da Lama, Longra, Lagôa do Leaõ, Lagôa da Pedra, Souto de Baixo, Souto de Sirol de Cima, Opea, Caldelas, Eſcoirel, Oiteiro de Caldelas, Pereiras, Canaes, Caſal Vermelho, Valle da Roſa, e Valle do Sobreiro. A Igreja Paroquial eſtá dentro do Lugar: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem de S. Chriſtovaõ, que he Orago da Igreja, o de N. S. da Conceiçaõ, N. S. do Roſario, Almas, e o de Jeſus, todos com ſeus retabolos dourados: tem duas Irmandades, a do Senhor, e a das Almas. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ do Biſpo: tem de renda em frutos certos ſeſſenta mil reis: tem no ſeu deſtricto as Ermidas de S. Bartholomeu, S. Joaõ Evangeliſta, S. Thomé, S. Maria Magdalena, e S. Antonio, às quaes naõ acodem romeiros, ſenaõ à de S. Bartholomeu, que he advogado do faſtio. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, azeite, milho, feijaõ, vinho, trigo, e cevada. Paſſa por eſta Freguefia o rio chamado por eſta cauſa da Caranguejeira.

CARANGUEJEIRA. Rio na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria; naſce no fim da ribeira deſte nome, à parte do Sul, no ſitio do Olho da Fonte, e ſe compoem de dous olhos, hum chamado Olho da Fonte, outro Olho do Seixo, ſendo a agua daquelle quente, e a deſte he fria: eſtaõ pouco diſtantes hum do outro, e depois de correrem cada hum por ſua parte, na diſtancia de hum tiro de eſpingarda, ſe ajuntaõ as aguas de ambos, e fórmaõ eſte rio, que naõ he de curſo arrebatado, nem caudaloſo: em toda a ſua diſtancia tem ſete moinhos, e cinco lagares de azeite: cria em ſuas margens paõ, azeite, vinho, muitas, e ſingulares frutas de toda a caſta, gado, e caça;

por

por eſpaço de huma legoa, correndo de Sul a Norte, volta no fim deſta ribeira para a parte do Poente; e correndo outra legoa, ſem ſe meter nelle outro algum rio, ſe vay incorporar com o rio Liz, no ſitio da Baralha, junto à Igreja de N. S. da Encarnaçaõ da dita Cidade. Tem eſte rio huma ponte de páo, chamada do rio Velho.

CARANQUE. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Miſericordia da Villa de Bellas: tem onze moradores: he abundante de hortas, e pomares, pelo ſer tambem de aguas.

CARAPESSOS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado Primaz de Braga, Comarca de Viana, Foz do Lima, Termo da Villa de Barcellos, da qual diſta huma legoa: tem noventa e ſeis viſinhos. Eſtá ſituada nas coſtas de huma ſerra, fronteira ao Naſcente, no principio do Val de Tamel: dos altos deſta ſerra ſe deſcobre o mar, que fica ao Poente, e a praya, que corre de Faõ para Viana; para o Sul ſe deſcobrem mais de quatro legoas de Freguesias, e montanhas; para o Leſſueſte a ſerra da Falperra, a ſerra do Maraõ, que diſta mais de doze legoas, as ſerras do Gerez, e da Senhora da Abbadia. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, fica à entrada do povoado, ao Sul algum tanto afaſtada. He ſeu Orago Santiago Apoſtolo, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, onde eſtá o Santiſſimo, com ſua Irmandade, que he a mais antiga das deſte Valle de Tamel: tem mais quatro Altares, o de N. S. do Rosario, da parte do Evangelho, e outro junto a eſte, da meſma parte, dedicado a S. André Apoſtolo; da parte da Epiſtola tem dous, hum de Chriſto crucificado, e outro junto a eſte do Senhor com a Cruz às coſtas. O Paroco he Abbade da collaçaõ Ordinaria por acto de concurſo: tem de renda entre certos, e incertos, quatrocentos para quinhentos mil reis. Nos limites deſta Freguesia ha duas Ermidas, huma no alto de hum oiteiro da ſerra, com a invocaçaõ do Archanjo S. Miguel, ao qual coſtuma o povo deſta Freguesia fazer prociſſaõ de clamor todos os annos em vinte e nove de Setembro: ha tradiçaõ, que eſta Capella fora Matriz da Freguesia. Outra Ermida de S. Catharina eſtá ſituada no cume de hum pequeno oiteiro: ha nella hum ſó Altar, com ſeu retabolo de madeira pintada, no meyo huma antiga Imagem de pedra de S. Catharina, ao lado do Evangelho outra de S. Caetano, e da Epiſtola outra de S. Juſta, todas de vulto; a eſta concorre o povo das Freguesias viſinhas, com prociſſoens de clamores no dia da Aſcenſaõ de Chriſto S. N. e nelle ſe diz a Miſſa Conventual da Freguesia, que o Paroco he obrigado a dizer, e fazer alli o clamor: pelo decurſo do anno em muitos dias Santos, concorrem muitas peſſoas a eſta Ermida. Os frutos deſta terra ſaõ, milho groſſo, centeyo, milho alvo, vinhos, lenhas em abundancia, gados miudos, e azeite para a Freguesia: naõ ha fonte memoravel, porém ha muitas perennes, e de boa agua, de que o povo gaſta. Nos limites deſta Freguesia fica a ſerra da Corujeira.

CARAPESSINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Carapeſſos.

CARAPESSOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Travanca: tem dezaſete viſinhos, e huma Ermida de N. S. do Deſterro na quinta de Martinho Teixeira.

CARAPINHA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Guarda, Concelho de Azere: tem ſetenta e tres viſinhos em toda

toda a Freguesia. Está situado em valle, donde se descobre o Lugar de S. Payo: consta toda a Freguesia dos Lugares da Mouta, Avelãas de Cima, Avelãas de Baixo, e Val da Velha. A Igreja está no meyo do Lugar: he seu Orago o Bom Jesus: tem tres Altares, no mayor está o Santissimo Sacramento; os collateraes saõ, de N.S. da Piedade, e N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior de S. Martinho da Cortiça, o qual lhe paga seis mil reis de congrua. Os frutos da terra saõ, trigo, vinho, azeite, e milho, todos em pouca quantidade. Toda a Freguesia he abundante de gados de lãa, e cabello, assim miudo como grosso: tem tambem bastante caça de perdizes, lebres, e coelhos, que em qualquer tempo serve de divertimento aos moradores.

CARAPINHAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pombeiro, Freguesia de S. Martinho da Cortiça.

CARAPINHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Figueiró dos Vinhos: tem trinta e tres moradores.

CARAPINHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de S. Pedro da Varzea de Goes.

CARAPINHEIRA. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho: he do Ducado de Aveiro: tem trezentos e sessenta fógos. Está situada em terra plana parte della, e alguns casaes pertencentes à mesma Freguesia em montes: avista-se della o Lugar das Means, Reguengo da Casa de Aveiro, Pereira, Santarem, Fermozelhe, Granja, e Alfarellos, terras situadas da parte dalém do Mondego. A Igreja está dentro do Lugar: he seu Orago S. Suzana: tem os Altares do Santissimo Sacramento, S. Suzana, N. S. da Graça, S. Antonio, e o de N. S. do Rosario. O Paroco se intitula Cura: he esta Igreja annexa à Igreja de S. Miguel de Monte mór o Velho: naõ tem de renda mais que o pé de Altar: no seu destricto estaõ as Ermidas de N. S. de Penha de França, que supposto seja de pessoa particular, della se administraõ os Sacramentos para os enfermos; S. Giraldo, S. Antonio, e S. Jorge. Os frutos de mais abundancia saõ, milho, e feijoens, azeite, pouco trigo, e vinho: tem criaçaõ de vacas, egoas, ovelhas, e porcos, alguns coelhos, perdizes, lebres, e no tempo de Inverno caça de agua no campo, junto de humas vallas, que separaõ o monte do campo, onde tem huma ponte de pedra, da qual se servem os Lavradores para o campo no tempo da sua cultura: entraõ as aguas destas vallas no rio Mondego, e junto à ponte nova de Monte mór o Velho: os peixes, que trazem, saõ ruivacos, enguias, barbos, e alguns mugens: traz huns barcos pequenos, que servem para a pescaria, e para sahir ao campo no tempo do Inverno a acudir às criações. Saõ aguas brandas: correm do Nascente para o Poente: saõ livres para quem nellas quer pescar: tem alguns salgueiros, amieiros, e outras arvores silvestres, que seguraõ as terras para que as enchentes naõ as levem.

CARAPINHEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Paulo de Almaziva.

CARAPINHEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Freguesia de N. S. da Graça de Vialonga.

CARAPITEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguesia de S. Sil-

Silveſtre do Lugar do Gradil.

CARAPITO. Villa na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel: he ſenhor della Antonio Joſeph de Miranda Henriques: tem cento e quinze viſinhos: eſtá ſituada junto ao Monte Calvario. A Paroquia tem por Orago N. S. da Purificaçaõ: ha nella quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, no qual eſtá collocado o Santiſſimo Sacramento, e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Pedro Martyr: junto a eſte fica o das Almas, com ſua Irmandade. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ de Antonio Joſeph de Miranda Henriques: tem de renda duzentos mil reis, e na ſua juriſdicçaõ as Ermidas de S. Sebaſtiaõ, e de N. S. da Victoria. Os frutos, que os moradores colhem em mayor abundancia, ſaõ, centeyo, milho, algum trigo, e feijoens. Ao governo politico deſta Villa aſſiſtem hum Juiz ordinario, Vereadores, Procurador, Eſcrivaõ da Camera, e ſeis eleitos; eſtaõ ſujeitos ao Corregedor da Comarca de Pinhel. Tem algumas Familias nobres, e feira em 29 de Abril, he de hum dia, no qual acodem treze Freguefias com ſeu voto a S. Pedro. Entra eſta Freguefia na ſerra Almanſor, aſſim chamada por eſtar nella huma Torre, em que, ſegundo a tradiçaõ, aſſiſtio ElRey Almanſor, de que ainda ha alguns veſtigios no fundo da ſerra, da qual naſcem varios ribeiros. Paſſa por eſta Villa a ribeira do Pinheiral, e neſte deſtricto entraõ nella o ribeiro da S. Cruz, e a ribeira das Bouças de Aguiar. Todos os moradores deſta Freguefia uſaõ de ſuas aguas para a cultura dos campos, ſem penſaõ alguma.

CARAPITO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguefia de Santiago de Villa-Garcia: tem dez fógos.

CARAPITO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguefia de S. Miguel de Pera-Velha.

CARAPITO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguefia de S. Chriſtovaõ de Nogueira.

CARAPITO. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de Penalva: naſce junto da Villa de Carapito, donde toma o nome: corre de Naſcente a Poente: tem criaçaõ de barbos, bogas, bordalos, e enguias, que ſe peſcaõ livremente: morre no rio Daõ, no ſitio de Entre as aguas.

CARAPITO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Silveſtre de Requiaõ.

CARATAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Domingos.

CARATAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Maçaõ: tem vinte e quatro viſinhos.

CARATAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguefia de S. Miguel da Villa de Salaviza.

CARATAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo da Villa de Coja, Freguefia de S. Iſabel de Teixeira.

CARAVELLA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Termo da Cidade de Bragança: tem vinte e oito viſinhos. A Paroquia he de tres naves, tem por Orago S. Bartholomeu: no Altar mór eſtá a Imagem do Santo Patrono: tem mais da parte do Evangelho o de N. S. do Roſario, e da parte da Epiſtola o de S. Catharina. O Pa-

Paroco he Reytor: tem de congrua quarenta e dous mil reis, quatro alqueires de trigo, e dous almudes de vinho, tudo pago pela Commenda: he apreſentaçaõ do Cabido de Miranda. Ha no deſtricto deſta Freguefia as Ermidas de S. Antaõ Abbade, S. Amaro, Imagem milagroſa, e com mayor frequencia nos tempos antigos, antes da entrada dos inimigos neſta terra, com cuja deſtruiçaõ ſe diminuio muito eſta romagem: e a Ermida de S. Cruz, na qual eſtá erecta huma grande Irmandade, que a tres de Mayo celebra a ſua feſta com grandeza. Produz eſta Freguefia trigo, centeyo, vinho, legumes de toda a caſta, e hortaliças. Para a parte do Poente, nas viſinhanças de huma pequena ribeira, ſe achaõ veſtigios de huma fortaleza, que ſegundo a tradiçaõ he do tempo dos Mouros. Governaõ eſta Freguefia hum Juiz, e hum Jurado, feitos pela Camera de Bragança; o Juiz depois de tomar poſſe, elege dous homens, a que chamaõ do Acordaõ, para que todos adminiſtrem juſtiça aos moradores.

CARAVELLA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguefia de N. S. do Pranto do Lugar de Pardelhas: tem vinte e cinco viſinhos.

CARAVELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Maria de Pombeiro.

CARAVELLAS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Mirandella: tem cincoenta e cinco viſinhos: delle he Donatario o Marquez de Tavora. Eſtá ſituado em campina, donde ſe deſcobrem para o Norte Vinhaes, Montealegre, e Monforte; para o Poente Chaves, Murça de Panoya, Lamas, Villa-Real, Favayos, e Villa-Flor. A Paroquia eſtá dentro do Lugar, e tem por Orago S. Braz, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: os dous collateraes ſaõ, de S. Sebaſtiaõ, e N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ da Reytoria de Bornes: tem de renda quarenta mil reis. Dentro deſte Lugar ha huma Ermida com a invocaçaõ de S. Bernardino, e fóra delle outra de S. Miguel. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, paõ, vinho, caſtanha, e quantidade de ſeda. He governado por hum Juiz da vara, e homens do Acordaõ, Quadrilheiros, e Jurados, que todos eſtaõ ſujeitos às Juſtiças de Mirandella, e Provedoria de Moncorvo. No dia de S. Braz ſe faz aqui huma feira, a que acodem os Lugares viſinhos.

CARAVELLAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguefia de S. Maria de Borbella: tem huma Ermida de S. Barbara. Eſte Lugar, ſegundo a tradiçaõ, foy Villa chamada Caravilhas; dizem, que houvera nella hum Convento de Religioſas Bentas, as quaes depois de eſtar a terra deſpovoada pediraõ a ſua trasladaçaõ para N. S. do Cabeço na Freguefia de Mouçôs, junto ao rio Corgo, de que hoje apparecem alguns veſtigios de paredes; e de huma Ermida, que ainda hoje conſerva hum Altar com huma Senhora pintada na parede, viſitada com Ladainhas no dia da Reſurreiçaõ de Chriſto.

CARAVELLAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguefia de S. Maria de Adoufe.

CARAVOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Freguefia de S. Pedro de Tarouca: tem huma Ermida de N.S. da Nazareth.

CARCABAÇO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato,

Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Sebastiaõ do Lugar de Cernache de Bom-Jardim: consta de nove visinhos.

CARÇAÕ. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca da Cidade de Miranda: tem duzentos moradores. Está situado em serrania, no sitio chamado Lombo de Babe, nas visinhanças dos rios Maçãs, e Sabor, que fazem este destricto à maneira de Ilha. A Paroquia fica dentro do Lugar: tem por Orago a S. Cruz: além do Altar mór tem os de N. S. do Rosario, da Exaltaçaõ da Cruz, S. Antonio, S. Catharina, e S. Braz: nelles ha as Irmandades do Rosario, e Espirito Santo. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Cabido de Miranda: tem de congrua seis mil reis em dinheiro, além do pé de Altar. Ha dentro deste Lugar as Ermidas de S. Roque, S. Estevaõ, e S. Marinha. Todo o destricto desta Freguesia he aspero, e por isso falto de todo o genero de frutas, e ainda paõ, e vinho produz em muito pouca quantidade. Cria muita caça de perdizes, lebres, e coelhos, por ser tudo serrania, povoada de grandes matos, e arvoredos.

CARÇAÕ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca de Bragança, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Villa do Oiteiro.

CARÇAÕZINHO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Cidade de Bragança: tem treze fógos. Está situado em hum alto, donde se descobre o Lugar de Penella, e a serra de Siabra no Reyno de Galliza. A Paroquia está à parte do Nascente, junto às casas da residencia dos Abbades: tem por Orago S. Pedro, cuja Imagem se venera no Altar mayor: além deste tem dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastiaõ. O Paroco he Abbade, da apresentaçaõ Real: apresenta as Igrejas de Penella, Villa-Boa, Talhas, e Serapicos, que saõ Curatos. Produz este territorio centeyo, milho, vinho, e castanha, tudo com moderada abundancia, por ser composto de carvalhaes, e urzedos, nos quaes cria bastante caça de coelhos, perdizes, lobos, e pórcos bravos.

CARCAVEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Sá.

CARCAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Longos-Valles.

CARCAVELLOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de France.

CARCAVELLOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ Samuel: tem dezoito moradores, e huma Ermida de N. S. do Rosario.

CARCAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freguesia de Santiago de Carreiras.

CARCAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Abbade de Neiva.

CARCAVELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Nespereira.

CARCAVELLOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Pedro da Louza: tem nove fógos.

CAR-

CARCAVELLOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguesia de S. Iſidoro.

CARCAVELLOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Goes.

CARCAVELLOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Iſento do Moſteiro de Grijó, Freguesia de S. Eulalia de Eirol: tem onze fógos.

CARCAVELLOS. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Caſcaes, da qual diſta legoa, e meya, e de Lisboa tres legoas: conſta de ſetenta fógos. He ſitio muy ſádio, por ſer lavada dos Nortes, e alegre pela larga viſta que tem, aſſim do mar, como da terra. No meyo da praça eſta fundada a Igreja Paroquial: naõ tem mais renda do que a que contribue a devoçaõ de ſeus poucos freguezes: tem por Orago N. S. dos Remedios, cuja Imagem eſtá collocada em huma tribuna por cima do Altar mayor: he Imagem de vulto, muito milagroſa; além deſte tem mais dous, hum de Chriſto crucificado, outro de N. S. do Roſario: ha nella unicamente a Irmandade do Santiſſimo. Junto à Igreja, no meyo da praça, eſtá hum chafariz de excellente agua, como ſaõ todas as deſte deſtricto: corre em hum tanque para os gados beberem: tem mais duas fontes pertencentes ao meſmo Lugar, das quaes ſe uſa pouco, por ſupprir o chafariz a tudo. He o Lugar cercado de quintas, que conſtaõ de pomares de laranja, limaõ, e vinhas, que he o fruto de mayor utilidade: os vinhos deſte ſitio ſaõ muy generoſos, principalmente os brancos, por cuja cauſa os levaõ daqui os Eſtrangeiros para o Norte. Diſta eſte Lugar do mar hum tiro de moſquete: tem ſeu forte guarnecido de artilharia, para defender algum deſembarque de inimigos na parte em que ha praya de area, que o mais tudo he rochedo inaccecivel, que por ſi ſe defende. He bem provida de toda a caſta de peixe, que ſae neſta coſta, e todo he muy goſtoſo, por ſer creado entre pedras.

CARCAVELLOS DE BAIXO, Carcavellos de Baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Lugar do Olival.

CARCAVELLOS DE CIMA, Carcavellos de Cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Lugar do Olival.

CARCELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Joaõ de Semelhe.

CARCERE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Joaõ de Neſpereira.

CARCERE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Payo de Caſaes.

CARCOA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Bertiandos.

CARCOA DE BAIXO, Carcoa de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Martim.

CARCOA DE CIMA, Carcoa de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria da Martim.

CAR-

CARDAES. Rio na Provincia da Beira alta, Biſpado, e Comarca de Lamego; naſce por cima do Lugar de Leomil, e paſſa pela Aldea dos Cardaes, de que toma o nome, e neſte ſitio ſe paſſa por huma ponte de páo; no Lugar da Granja ſe incorpora com o rio Tedo, e ſe mete no rio Douro, no ſitio, que chamaõ o Forno da Cal, ou Foz do Tedo, aonde perde o nome com o ſer. O ſeu curſo he arrebatado, e de ſuas aguas uſaõ livremente os moradores dos Lugares por onde paſſa.

CARDAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo, e Freguesia de S. Coſme, e S. Damiaõ da Villa de S. Coſmado: tem treze fógos, e huma Ermida de S. Joaõ Bautiſta.

CARDAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de S. Simaõ do Lugar da Brógueira.

CARDAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel.

CARDAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Landim.

CARDAL. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Olalhas.

CARDAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Samuel.

CARDAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Couto, e Freguesia de S. Vicente da Vacarice: tem dez viſinhos.

CARDAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro, e S. Paulo do Lugar do Sebal Grande: tem huma Ermida de Santiago.

CARDAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Provedoria de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ das Freixiandas.

CARDAL. Serra na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancozo: tem huma legoa de comprido, e outro tanto de largo: della naſcem varias fontes, e o ribeiro do Barrocal, que lhe regaõ as raizes: cria alguns gados, e caça miuda: ſeu temperamento he frigidiſſimo.

CARDAL CIMEIRO, Cardal Cimeiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ.

CARDAL DO MEYO, Cardal do Meyo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Antonio.

CARDAR. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro, e S. Paulo do Lugar de Sebal Grande.

CARDAZAL. Aldea no Reyno do Algarve, Comarca de Tavira, Termo da Villa de Loulè, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Querença.

CARDEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Couto de Moure, Freguesia de S. Juliaõ da Lage.

CARDELHE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Ponte da Barca, Freguesia de Santiago de Sampriz.

CARDENHA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa da

Alfandega da Fé. Está situado em sitio plano, donde se descobrem os Lugares de Felgar, Quinta da Cabreira, Villar, e Bemlhevay: he do Marquez de Tavora. A Igreja Paroquial he dedicada a N. S. da Oliveira: tem cinco Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e o Santissimo, o das Almas, o de S. Antonio, o de Christo crucificado, e o da Senhora do Rosario: ha nella as Irmandades do Senhor, da Senhora do Rosario, de S. Sebastiaõ, das Almas, do Menino Deos, e a de S. Antonio. O Paroco he Vigario, confirmado *ad nutum*, da apresentaçaõ dos Reytores de Adeganha: renderá a Igreja com certos, e incertos, cincoenta mil reis. Fóra do povo ha huma Ermida de S. Sebastiaõ, festejada no seu dia. Os frutos de mayor abundancia saõ, centeyo, e azeite; produz tambem algum trigo.

CARDIA DE BAIXO, Cardîa de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Maria de Penalva.

CARDIA DE CIMA, Cardîa de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Maria de Penalva.

CARDIDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Thomé de Aguiaõ.

CARDIEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Pedro de Cerzedello.

CARDIELLOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca da Villa de Esgueira, Isento da sagrada Religiaõ de Malta, Freguesia de Santiago de Rio-Máo.

CARDIELLOS, antigamente CARDELLOS. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana: tem sessenta e cinco fógos. A Igreja Paroquial he dedicada a Santiago, antigamente o foy a S. Margarida: tem tres Altares, o mayor do Orago, e dous mais, hum de N. S. do Rosario, outro das Almas, e S. Antonio. O Paroco he Abbade, de alternativa de Sua Santidade, e Ordinario: rende cem mil reis. Ha neste destricto a Ermida de S. Silvestre, a que acodem clamores de quatorze Freguesias em alguns dias do anno, por voto de tempo immemorial. Produz milho, centeyo, trigo, e feijaõ, de tudo puco, por ser terra fria, e de area. Corre por este limite o rio Lima.

CARDIGA CIMEIRA, Cardîga Cimeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Freguesia, ou Capellania de S. Anna da Certãa.

CARDIGA FUNDEIRA, Cardîga Fundeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Freguesia, ou Capellania de S. Anna da Villa da Certãa.

CARDIGOS, ou VILLANOVA DE CARDIGOS. Villa nos confins da Provincia da Estremadura, no espiritual Bispado da Guarda, no temporal do Priorado do Crato, donde dista nove legoas para o Norte, Provedoria de Thomar, donde dista seis legoas para o Nascente: tem trinta e cinco visinhos, e seu assento em lugar alto, donde se descobrem as Villas de Figueiró dos Vinhos, Villa de Rey, Amendoa, Niza, Castello de Vide, e Marvaõ na Provincia do Alentejo. Tem Termo seu, o qual no tempo antigo foy Julgado, a que chamavaõ, Bruchueira, como consta de muitos papeis antigos: já no anno de 1521 era Villa. Ao seu Termo pertencem estes Lugares, Carrascal, Chaveira, Chaveirinha, Casaes de S. Bento, Collos, Casas da Ribeira, Cavalleiro, Pé do Azinhal, Azinhal,

nhal, Azinhalete, Valles, Tinfaneiros, Paracanas, Lameirancha, Sarnadas, Freixoeiro, Arganil, Moutaricome, Meijaõ-Frio, Val de Infante, Roda, Cazalinho, e Carvalhal, que por todos, entre Villa, e Termo fazem o numero de duzentos e vinte e hum moradores. A Igreja Paroquial, de tres naves, eſtá no principio da Villa, à parte do Poente. Tem por Orago N. S. da Aſſumpçaõ: ha nella quatro Altares, o mayor onde eſtá o Sacrario, e a Imagem da Senhora; o Altar da parte da Epiſtola he de N.S. do Roſario, o que ſe ſegue da meſma parte he das Almas, erecto por devoçaõ de Carlos de Murcia Salgado, natural deſta Villa no anno de 1710; o da parte do Evangelho he de S. Sebaſtiaõ: tem huma Irmandade das Almas, com ſeu Compromiſſo confirmado pelo Ordinario deſte Biſpado, no anno de 1714, Capellaõ actual, e Miſſa privilegiada todas as ſegundas feiras, e oitavario dos Santos, por Breve Apoſtolico. O Paroco he Cura, apreſentado annualmente pelo Vigario da Villa da Amendoa: tem de congrua na Commenda quinze mil reis em dinheiro, e trinta alqueires de trigo, além do pé de Altar. Tem Caſa de Hoſpital, adminiſtrada pelos Provedores da Miſericordia, a qual foy inſtituida por Franciſco Moreno Calado, Paroco que foy neſta Villa no anno de 1620, e lhe alcançou confirmaçaõ Real, e ſeu Compromiſſo no anno de 1640, como conſta da Proviſaõ, que a elle anda junta: goza os privilegios da Miſericordia de Lisboa: tem cento e trinta Irmãos: he de taõ tenue rendimento, que os Provedores todos os annos poem da ſua caſa muita parte das deſpezas. Na Villa, e ſeus arrabaldes ſe achaõ as Ermidas de S. Bernardo, S. Antonio, e Eſpirito Santo. Os frutos da terra ſaõ, algum trigo, centeyo, azeite, e muito mel, que he o que recolhem em mayor abundancia: tem caça de perdizes, e coelhos: traz boa criaçaõ de leitoens, e de toda o mais gado, principalmente miudo, cujas carnes ſaõ muy goſtoſas. Governa-ſe com dous Juizes ordinarios, dous Vereadores, e hum Procurador do Concelho, que ſaem por pelouro, e ſaõ confirmados pelo Ouvidor da Comarca do Crato, hum Eſcrivaõ da Camera, Judicial, e Notas, hum Alcaide, e dous Almotacés cada tres mezes, hum Capitaõ da Ordenança, com Cabos inferiores, confirmado pelo Graõ Prior, ſem ſujeiçaõ a outro algum Cabo: tem huma Commenda, que he do Meſtrado da Ordem de Chriſto: levaõ a terça parte os Biſpos da Guarda: todo eſte territorio he montuoſo, aſpero, e cheyo de matos: nas faldas deſtes montes ſe cultivaõ hortas, tapadas, e oliveiras, toda a mais terra em roda de paõ, conforme as folhas que fazem, de dous em dous annos. Paſſaõ por eſta Freguefia, e Termo as ribeiras de Meijaõ-Frio, Boſtelim, e ribeira da Iſna, de cujas aguas, e peſcarias uſaõ os moradores ſem penſaõ.

CARDIM. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CARDINHEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ do Alvorge.

CARDOLINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Martinho de Medello.

CARDOTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo, e Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Torcato.

CARDOZAS. Freguefia na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, donde diſta cinco legoas, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Arruda: tem ſeſſenta e ſeis viſinhos. Deſcobre-ſe deſ-

te lugar o Lugar das Cachoeiras, dos Cadafaes, e a mayor parte dos caſaes do Reguengo da Arruda. A Paroquia eſta fóra do Lugar, pouco diſtante: he ſeu Orago S. Miguel: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do S. Archanjo, e o Sacrario, e dous collateraes, hum dedicado a N. S. da Saude, e outro a N. S. da Conceiçaõ. O Paroco he Cura, apreſentado pelos freguezes: tem de renda cincoenta mil reis. Ha neſta Freguefia duas Ermidas, ambas quaſi arruinadas, huma na quinta do Palmeiro, de N. S. da Aſſumpçaõ, e outra na quinta de Antonio de Brito, de N. S. do Pilar. Os frutos deſta Freguefia pela mayor parte ſaõ vinhos. He governada por Juiz de vintena, poſto pela Camera da Villa da Arruda. Paſſa por eſta Freguefia huma ribeira chamada Bagueiro.

CARDOZAS DA RIBEIRA, Cardózas da Ribeira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa da Alhandra, Freguefia de S. Joaõ dos Montes: tem oito fógos.

CARDOZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Salvador da Portella, Freguefia de Santiago de Arcuzello: tem ſeis fógos.

CARDOZO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Concelho, e Freguefia de S. Martinho de Mouros.

CARDOZOS, Cardózos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Margarida do Arrabalde: tem treze fógos.

CAREJOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguéſia de S. Eulalia de Orbacem.

CARENÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Freguefia do Salvador de Souto de Rebordãos.

CARGA ALTA, Carga Alta. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

CARGARELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Mamede de Aldaõ.

CARIA, Carîa. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, no crime: tem duzentos e ſeſſenta e dous viſinhos. Eſtá ſituado em hum monte, donde ſe deſcobrem as Villas da Covilhãa, de Belmonte, o Lugar de Turtozendo, Pera-Boa, Aldea do Souto, Inguias, Malpica, e a Aldea do Monte do Biſpo. Foy eſta terra do Termo da Villa da Covilhãa, e ainda hoje ſó no crime, por contrato, que ſe fez com a dita Villa, ha mais de cem annos, e pelas clauſulas delle daõ cada anno os Officiaes da Camera da Villa dous jantares. A Paroquia eſtá fóra do Lugar: tem por Orago N. S. da Conceiçaõ; conſta de quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e o Sacrario, e dous collateraes, hum do Menino Deos, outro de N. S. do Roſario: ha aqui quatro Confrarias, a do Senhor, a das Almas, a de N. S. do Roſario, e a do Menino Deos. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ *in ſolidum* dos Biſpos da Guarda: tem de renda quatrocentos mil reis. Ha neſta Freguefia as Ermidas do Eſpirito Santo, dentro do Lugar, S. Sebaſtiaõ, S. Anna, e S. Domingos, fóra do Lugar. Recolhem os moradores em abundancia centeyo, milho miudo, e groſſo, e feijoens pequenos. Tem dous Juizes ordinarios, e hum Procurador, em cada hum anno: naõ tem Vereador, em cujo lugar elegem tres homens, a que chamaõ Regedores, e com elles fazem as poſtu-

posturas, e acordãos, e tudo o mais que pertence ao governo do Lugar. Ha aqui hum reducto, por modo de Castello, e dentro delle humas casas, como torre, que saõ prazo da Mitra deste Bispado, antigamente foraõ casas de campo dos Bispos. Comprehende este Lugar parte da serra da Pedroza.

CARIA. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa da Rua: consta de cento e sessenta e tres visinhos. A Igreja tem por Orago N. Senhora, chamada da Corredoura: ha nella tres Altares, dous de N. S. da Conceiçaõ, e hum do Santo Christo. Consta toda a Freguesia dos Lugares de Caria, Richo, Villa-Chãa, Granja de Paiva, e Villa-Cova. O Paroco he Reytor: tem de renda duzentos mil reis. Produz este destricto milho, trigo, feijoens, vinho, castanhas, e centeyo.

CARIA. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo de Lafoens, Freguesia de S. Miguel de Mato.

CARIA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita do Chantrado, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

CARIDADE. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Villa-Viçosa, Termo de Monsaraz: tem seu assento em valle, e consta de duzentos e vinte e hum moradores. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Caridade, está dentro do povoado: tem seis Altares, o mayor de N. Senhora, o de Christo crucificado, o de S. Sebastiaõ, o de N. S. do Rosario, o de S. Antonio, e o de S. Miguel, e tres Irmandades, que saõ, a do Rosario, a de S. Antonio, e a das Almas. O Paroco he Cura, apresentaçaõ dos Arcebispos: tem de congrua quatro moyos de trigo, e dous de cevada, que lhe pagaõ os freguezes. Compoem-se das Aldeas de Gafanhoeira, Peroliva, Reguengo de Baixo, e Reguengo de Cima. Colhem os moradores de toda a casta de frutos: ha por aqui grandes montados, porque quasi todo o arvoredo he azinho. Tem Juiz de vintena sujeito às Justiças de Monsaraz.

CARIDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santiago de Carapeços.

CARIDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo de Seide.

CARIDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Riba-Tamega, Freguesia de Santiago de Figueiró.

CARIDO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguesia de S. Isidoro.

CARIGAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancoso, Freguesia de N. S. a Nova.

CARILHE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de Santiago de Vilella.

CARISSE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de Santiago de Oliveira.

CARITEL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Christina de Mançores.

CARITEL. Lugar na Provinda Beira, Bispado de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Maria Mayor da Villa de Vouzella.

CA-

CARITEL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Payo da Villa dos Arcos.

CARLAÕ. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Alijô: tem duzentos e trinta e tres moradores. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Agueda, eſtá no meyo do Lugar: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e dous collateraes, hum de Jeſus, outro de N. S. do Roſario: ha aqui a Irmandade das Almas. Os dizimos deſta Freguesia ſaõ do Collegio de S. Pedro da Univerſidade de Coimbra. O Paroco he Vigario collado: tem de congrua, que lhe paga o Collegio, dezaſeis mil reis em dinheiro, e vinte alqueires de trigo. Ha aqui duas Ermidas, huma de N. S. da Piedade dentro do povo, e outra fóra, de N.S. da Expectaçaõ. Os frutos da terra ſaõ, milho groſſo, e miudo, cevada, azeite, e vinho, de tudo pouco, a mayor abundancia he de centeyo, caſtanha, e figo.

CARLEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Ponte da Barca, Freguesia de S. Maria de Azias.

CARMOENS, ou Clamores, como ſe chamou antigamente. Freguesia na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Julgado da Rebaldeira: tem cento e vinte viſinhos. Eſtá ſituada em alto, com larga viſta: conſta toda a Freguesia dos Lugares ſeguintes, Carmoens, Corujeira, Oiteiro, Setinheira, Carraſqueira, Caſalinho, Alfeiria, e Baraçal. A Paroquia eſtá fóra do Lugar, à parte do Norte, entre os Lugares do Oiteiro, Carmoens, e Setinheira: tem por Orago S. Domingos: era eſte Templo muito pequeno, por cujo reſpeito ſe acha reedificado quaſi à fundamentis pelos freguezes. Tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono, dous de N.S. do Roſario, hum dos quaes he de peſſoa particular, o de N. S. da Lembrança, e o de S. Antonio. Ha aqui Irmandade das Almas, com tres Capellaens de Miſſa quotidiana, com a congrua cada hum de dous moyos, e ſeis alqueires de trigo. Ha mais a Confraria do Senhor, a do Menino Jeſus, a de S. Domingos, a de N.S. do Roſario, a de S. Antonio, a de S. Joaõ Bautiſta, e a de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura annual, apreſentado pelo Prior de S. Pedro da Villa de Torres-Vedras, de quem eſta he Filial: tem de congrua dous moyos de trigo, trinta almudes de vinho cru, e ſeis mil e ſeiſcentos reis em dinheiro. No deſtricto da Freguesia ha as Ermidas de S. Antaõ, ou de N. S. da Piedade, nome que lhe daõ por haver nella huma Imagem da meſma Senhora, S. Joſeph, e S. Gregorio. Os frutos da terra ſaõ, vinho, azeite, milho, legumes, frutas; e em mais abundancia vinho de bom lote, e eſtimaçaõ. Governaõ eſta Freguesia dous Juizes, dous Almotacés, hum Procurador, hum Eſcrivaõ, com ſeu Porteiro. Todos os Lugares deſta Freguesia tem fontes de boa agua. Pelo Inverno corre por eſta Freguesia hum regato ſem nome, em que ha huma azenha, com ſua levada, e duas pontes de lages, huma fica na paſſagem da Igreja para o Lugar do Baraçal, outra indo da quinta de Val de Cavallos para a Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos, chamada a ponte de Val de Cavallos: tem mais huma de páo indo de Carmoens para o Lugar de Alfeiria, no ſitio da Lagem: corre de Naſcente a Poente: morre no rio Sizandro, na Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos: pelas ſuas margens ha arvores de fruto, e ſilveſtres, como ſaõ, oliveiras, carvalhos, choupos, e ulmeiros.

CAR-

CARNACHIDE, ou CARNECHIDE. Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa: he Reguengo de Algés, e Oeyras: tem trezentos e tres visinhos: sua situaçaõ he fragosa: consta de montes, e ribeiras, e nelles tem os Lugares de Carnachide, Outorella, Algés, Ninha-Velha, Ninha-Pastora, e Quejas. A Igreja Paroquial tem por Orago S. Romaõ: ha nella cinco Altares, o mayor com o Santissimo, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de N. S. da Conceiçaõ, o de S. Antonio, e o de S. Miguel: tem duas Irmandades, a do Senhor, e a das Almas. O Paroco he Vigario, da apresentaçaõ *in solidum* do Prior de S. Cruz do Castello da Cidade de Lisboa: tem de congrua hum moyo de trigo, huma pipa de vinho, e o pé de Altar: no seu destricto ha tres Conventos de Religiosos Arrabidos, S. Joseph, S. Catharina, e N. S. da Boa-Viagem, fundados todos tres nas margens do Tejo, e com singular vista para elle. Tem estas Ermidas, de S. Joaõ Bautista, S. Antonio, N. S. da Graça, N. S. do Rosario, e S. Gonçalo de Amarante. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, saõ, trigo, cevada, legumes, vinho, e frutas de espinho. Tem Juiz ordinario feito pela Camera de Lisboa, e subordinado ao Corregedor do Mocambo. Dentro da Freguesia ficaõ quatro fortes, que guarnecem as prayas, chamados, o forte da Ponte de Palhaes, o de S. Joseph, o da Cruz quebrada, e o de N. S. da Boa-Viagem. Passaõ por aqui as ribeiras de Algés, e de Jamor.

CARNADOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joaõ de Sernande.

CARNAPOTE. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia, ou Capellania de Santiago: tem onze fógos.

CARNECHIDE. *Vid.* Carnachide.

CARNEIRO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca Ecclesiastica de Villa-Real, e Secular de Guimaraens, Concelho de Gestaço: tem quarenta e oito fógos. A Igreja Paroquial está fundada no Lugar do Assento: he dedicada a S. Martinho Bispo: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e Imagem do Patrono, o de Jesus, e o de N. S. do Rosario, com sua Irmandade. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentaçaõ do Abbade de S. Estevaõ de Villa-Chãa: dá de congrua ao Vigario dez mil reis em dinheiro. Produz esta terra trigo, centeyo, milhaõ, e painço, castanha, vinho verde, e feijaõ. Fica neste limite a serra dos Padroens.

CARNEIRO MARTINHO, Carneiro Martinho. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Freguesia de S. Bartholomeu de Agua-Revez.

CARNEIROS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de S. Miguel de Palha-Cana.

CARNEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia do Salvador de Barbeita.

CARNICAENS. Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancoso: tem noventa e cinco fógos. Deste Lugar se descobre a Villa de Cerolico, e parte da serra da Estrella. Está a Igreja fóra do Lugar: seu Orago he N. Senhora com o titulo da Calçada: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e dous collateraes, hum de N. Senhora, outro do Menino Deos. O Paro-

Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Vigario de S. Payo de Trancoſo: tem de congrua ſeis mil reis. Dentro do Lugar, e ſuas viſinhanças, tem as Ermidas de S. Antonio, N. S. da Conceiçaõ, e S. Boaventura. Recolhem os moradores centeyo, trigo, milho, vinho, azeite, caſtanha, e feijoens; em mayor quantidade milho, vinho, e azeite. O ſeu temperamento he benigno, e ſaudavel. Ficaõ neſta Freguesia duas ſerras anonymas, que tem de comprimento meya legoa: ſeu clima he temperado: della naſcem os ribeiros chamados da Serra, e da Fonte, ambos de poucas aguas: correm ao Sul, e tem na ſua corrente alguns moinhos, que moem ſó pelo Inverno, porque de Veraõ ſecaõ de todo.

CARNIDE. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Termo da Cidade de Lisboa, da qual diſta huma legoa à parte do Nornoroeſte. He antiquiſſimo, e delle achamos lembrança pelos annos de 1394; outros lhe daõ ainda muito mayor antiguidade, pois o fazem do tempo, que os Mouros poſſuhiaõ eſtas terras. Conſta o Lugar, e Freguesia de duzentos e dezanove viſinhos. A ſua ſituaçaõ he pela mayor parte em campina: goza de ares ſalutiferos. A Igreja Paroquial, ſituada no fim do Lugar, contra o Occidente, foy dedicada a N. S. da Aſſumpçaõ, depois a S. Amaro, hoje tem por Orago S. Lourenço; naõ conſta a cauſa deſtas mudanças. O Paroco antigamente foy Cura annual, da apreſentaçaõ do Prior do Convento de N. S. da Luz, de Religioſos da Ordem Militar de Chriſto; hoje he Vigario collado perpetuo: tem de congrua oitenta mil reis. Ha na Igreja cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o de Chriſto crucificado, o de S. Miguel, e o de Jeſu, Maria, Joſeph: tem tres Irmandades, a do Senhor, a de N. S. do Roſario, e a das Almas. Ha no deſtricto deſta Freguesia quatro Conventos, o de N. S. da Luz, da Ordem de Chriſto, o de Religioſas Carmelitas Deſcalças, dedicado a S. Tereſa, o de Religioſos Carmelitas Deſcalços, da invocaçaõ de S. Joaõ da Cruz, e o de Religioſas de N. S. da Conceiçaõ, fundado no anno de 1694, por Nuno Barreto Fuzeiro. Ha aqui o celebre Hoſpital, fundado pela Infanta D. Maria, filha do Senhor Rey D. Manoel, e de ſua terceira mulher a Rainha D. Leonor: he obra regular: foy acabada no anno de 1618: tem ſeſſenta e tres camas, repartidas por duas enfermarias, que correm do Oriente a Poente, largas, e eſpaçoſas; no meyo das quaes eſtá huma nobre Ermida de N. S. dos Prazeres, feita com taõ bem conſiderada arquitectura, que de todas as enfermarias ficaõ os doentes todos ouvindo Miſſa. Tem nobres caſas para Medico, Cirurgiaõ, e Boticario, aos quaes ſe pagaõ ſeus ordenados competentes: tem hum eſpaçoſo clauſtro, e no meyo delle huma grande ciſterna, com dous bocaes de pedraria: he adminiſtrado por dous Religioſos de N. S. da Luz, dos quaes hum he Provedor, e outro Almoxarife, ficando o governo ao Provedor, e a adminiſtraçaõ dos Sacramentos ao Almoxarife: para deſpeza deſta Caſa deixou a Senhora Infanta dous contos e quinhentos mil reis de renda, dos quaes duzentos e cincoenta ſaõ para ſe lhe dizer pela ſua alma huma Miſſa quotidiana cantada ao naſcer do Sol, e duas rezadas pelo decurſo da manhãa, e tambem para cera, e fabrica da Capella; o de mais para ſuſtento dos Religioſos do Hoſpital: he ſujeito à Meſa da Conſciencia: naõ ſe curaõ nelle mulheres, nem doentes de enfermidades contagioſas, e prolongadas. Tem no ſeu deſtricto a Ermida do Eſpirito Santo, a de S. Sebaſtiaõ, e a de N. S. da Aſſumpçaõ na quinta de Joſeph Falcaõ de Gamboa. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, ſaõ, trigo, vinho, azeite, e frutas de toda a caſta. Tem eſte povo

hum

hum Juiz de vintena posto pelo Senado da Camera de Lisboa. Ha nelle huma só fonte, chamada de N. S. da Luz, e antigamente da Machada; fica no lado da Capella mór do Convento dos Religiosos de Christo, da parte do Sul. Divide-se em duas, huma se chama a fonte de dentro, outra a de fóra. Na debaixo do Altar mór, a agua no sabor he grossa, e salobra, mas muy sádia, e principalmente contra a pedra tem especial virtude, e naõ consta, que filho algum da terra padecesse semelhante achaque, ou outra qualquer pessoa, que della usasse.

CARNIDE. Ribeira na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, nasce no Termo da Cidade de Leiria, no sitio de S. Margarida, de donde se aparta pelas visinhanças da Villa do Louriçal, em cujo destricto tem huma ponte de páo, chamada ponte das Taboas; daqui se lança aos Campos do Terro, Quiciade, Marnoto, Campo-Velho, e Campos da Rainha, os quaes saõ todos infrutiferos pelo descuido dos moradores, nascido da largueza das terras em que vivem: aparta-se daqui buscando o rio Mondego, no qual entra huma legoa por cima da barra da Figueira: tem seis legoas de curso, as quaes saõ de agua salgada, e por esta foz se lhe communica grande numero de barbos, bogas, bordalos, enguias, saveis, e lampreas, que os moradores pescaõ livremente, menos nos mezes defezos pela Ley do Reyno.

CARNIDE DE CIMA, Carnide de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Vermoil.

CARNIDE DO MEYO, Carnide do Meyo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Vermoil.

CARNOTA. Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo de Alenquer: he terra da Rainha: tem cento e setenta e oito fógos. Está situada em hum valle, junto ao Lugar de S. Anna: compoem-se dos Lugares da Pipa, Gavinheira, Parateiro, Bofoaria, Moinho de Vento, Gataria, Serra, Dosopo, Canhestro, Antas, Silveira, S. Anna, e das quintas da Pipa, Prata, Val de Mulheres, Bofoaria, Gataria, Dosopo, Pinheiro, e Val de Palha. A Paroquia tem por Orago S. Anna: está perto do Lugar do mesmo nome: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Santa Titular, e dous mais, hum de N. S. do Rosario, outro de Deos Menino. Ha nella quatro Irmandades, a do Senhor, a de N. S. do Rosario, a das Almas, e a do Menino Jesu. O Paroco he Cura, apresentado pelos freguezes: he annexa do Priorado de S. Estevaõ de Alenquer: tem de congrua dous moyos de trigo, hum quarto de vinho, e o pé de Altar, que tudo fará oitenta mil reis, com pouca differença. Ha nesta Freguesia hum Hospital no Lugar de S. Anna, que he administrado pelo Ouvidor de Alenquer. Tem seis Ermidas das invocações seguintes, de S. Antonio, de N. S. do Amparo, de N. S. das Angustias, de N. S. da Conceiçaõ, de S. Bento, e de N. S. da Piedade. Os frutos, que recolhem, saõ, vinho, paõ, azeite, e frutas de toda a casta, a mayor abundancia he de cereja, e ginja. Tem algumas fontes de boa agua.

CARNOTA. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo de Alenquer, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ do Lugar dos Cadafaes. He este Lugar bem conhecido pela celebrada mata, que fórma a cerca de hum Convento de Religiosos Capuchos da Provincia de S. Antonio, o que mais largamente se póde ver na Chronica da mesma Religiaõ.

CAROCEDO. Freguesía na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca de Miranda do Douro: tem trinta e dous moradores. Está situada em hum alto. A Paroquia tem por Orago N. S. da Assumpçaõ: está fóra do povo para a parte do Poente: tem tres Altares, no mayor está collocada a Imagem da Padroeira; no da parte da Epistola se venera huma Imagem de Christo crucificado; e no da parte do Evangelho a de N. S. do Rosario, com huma Irmandade, que terá tres mil Irmãos. Ha tradiçaõ, que esta Senhora appareceo neste sitio, fóra da Igreja, para a parte do Sul, debaixo do campanario, em huma gruta, feita em huma pedra, que terá tres palmos de comprido, e tres de largo: he Imagem milagrosa, e por isso buscada de muito povo em varios tempos do anno. O Paroco tem o nome de Confirmado, e he apresentaçaõ do Prelado: tem de congrua seis mil e quinhentos reis em dinheiro, trinta alqueires de paõ, e dezanove almudes de vinho. Tem esta Freguesía huma Ermida fóra do povo, com a invocaçaõ de S. Sebastiaõ, em que ha hum só Altar, no qual se venera a Imagem do dito Santo, e nella está o Santissimo.

CAROCEIRAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa de Vinhaes, Freguesía de S. Mattheus do Sobreiro: tem treze fógos, e huma Ermida de S. Amaro, Imagem muito milagrosa, e por isso buscada de grande numero de devotos, principalmente a quatorze, e quinze de Janeiro.

CAROÇO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesía de N. S. da Assumpçaõ de Ceira.

CAROTES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesía de S. Eulalia de Orbacem.

CAROTES. Aldea na Provincia de Entre Douro eMinho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesía do Salvador de Gundar.

CAROUPELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesía de S. Miguel de Freixo de Cima.

CARPALHOZA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía do Salvador do Souto de Carpalhosa.

CARPIDO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesía de S. Pedro da Vargea de Goes.

CARPINTEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesía de S. Pavo de Paderne.

CARPINTEIRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Capellania de S. Estevaõ: tem quinze fógos.

CARPINTEIRO. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ de Casal-Cinza: tem vinte e seis moradores.

CARPINTEIROS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa da Redinha, Freguesía do Espirito Santo de Tapeus.

CARPINTEIROS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesía de Santiago de Almalaguès: tem huma Ermida de S. Anna na quinta de Antonio Gomes Colaço.

CAR-

CARPINTEIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Vicente do Paul. Paſſa por eſtas viſinhanças o rio Alviella, que lhe fertiliza as ſuas ribeiras.

CARQUEIJAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Mujaens.

CARQUEIJAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Maria da Villa de Porto de Moz.

CARQUEIJAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Olalhas.

CARQUEIJEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Martinho de Caſal-Comba.

CARQUEIJIDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago da Capella.

CARQUEIJÓ. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Couto de Barro, Freguesia de S. André: tem vinte fógos.

CARQUEIJOZA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtello-Branco, Termo de Villa-Nova de Ródaõ, Freguesia de S. Sebaſtiaõ das Sarnadas.

CARQUEIJOZO DE BAIXO, Carqueijozo de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Lama.

CARQUEIJOZO DE CIMA, Carqueijozo de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Couto de Azevedo, Freguesia do Salvador de Lama.

CARQUERE, Cârquere. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, donde diſta tres legoas para o Poente: conſta de duzentos e vinte e quatro fógos. Principia na ſerra do monte do Eſpinheiro, e ſe dilata até o rio Douro por eſpaço de huma legoa. Della ſe deſcobre parte dos Concelhos de Reſende, Aregos, e Bayaõ. Os Lugares, que comprehende, ſaõ, Granja de Roſſas, Canizes, Torre de Beba, Juaves, Rendol, Celeiro, Rua-Feira, Caſa nova, Pezo, e Pezinho, Seara, Fernande, Palmas, Quintãa, Corvo, Granja de Corvo, Paſſos; e as quintas da Ribeirinha, Eſpiunca, Bebinha, Derradeiros, Deveza, e Cavouco. A Paroquia tem por Orago N. Senhora com o Titulo de Carquere: he taõ antiga, que por tradiçaõ conſta, que no tempo delRey D. Rodrigo, na perda das Heſpanhas, fora enterrada em hum cabeço, que eſtá contiguo à meſma Paroquia, com hum cofre de precioſas reliquias, huns ſinos, e huma Cruz. Foy antigamente Moſteiro, com a invocaçaõ de N. Senhora de Carquere, e hoje he a Paroquial Igreja, cuja Capella mór he de abobeda, com arcos de pedra daquelles tempos, de taõ boa arquitectura, que bem moſtra ſer obra Real. Foy eſte Moſteiro de Conegos Regrantes, o qual deu ElRey D. Sebaſtiaõ aos Padres da Companhia de Jeſus, com as rendas, e Caſa, de que ſómente hoje exiſte huma pequena reſidencia para hum Procurador, e ſeu Companheiro, por eſtarem as rendas annexas ao Collegio das Artes da Univerſidade de Coimbra. Tem a Igreja quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e aqui meſmo outro das Almas, de peſſoa particular; no collateral da parte da

Epiſtola tem huma Imagem da Senhora, de pedra branca, chamada por eſta razaõ a Senhora Branca, e a Imagem de S. Sebaſtiaõ; e no da parte do Evangelho tem a Imagem do Menino Deos, e a de S. Gonçalo. Concorrem a viſitar eſta Senhora as povoações circumviſinhas. O Paroco he Reytor, apreſentaçaõ do Collegio da Companhia de Coimbra. Por eſta Freguefia corre hum pequeno regato, que tem duas pontes de pedra, huma chamada Carcavellos, outra Fornellos.

CARRACHANOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ do Lugar de Rio-Mayor: conſta de dez moradores.

CARRADA. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Loulé, Freguefia de S. Sebaſtiaõ de Boliqueime.

CARRADELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguefia de S. Payo de Riba-Vizella.

CARRAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Freguefia de S. Martinho de Ariz.

CARRAGOZA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda do Douro, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança: eſtá ſituado em huma planicie, da qual ſe deſcobre o Caſtello de Bragança, e o Lugar de Babe: conſta de quarenta e cinco fógos. A Paroquia fica no fundo do Lugar, para o Meyo dia: he dedicada a N. S. da Aſſumpçaõ: tem tres Altares, o principal he da Senhora Padroeira, no qual eſtá o Santiſſimo; os dous collateraes ſaõ, hum do Senhor crucificado, outro de N. S. do Roſario. O Paroco he Reytor, apreſentado por ElRey, como Senhor da Sereniſſima Caſa de Bragança: tem de congrua, que lhe pagaõ os Commendadores, quarenta e ſeis mil reis, em que entraõ quatro, que lhe daõ para pagamento de caſas, e ſeſſenta alqueires de paõ, ametade trigo, e metade ſerodio. Ha neſte Lugar huma Ermida, com a invocaçaõ de S. Antonio, em que eſtá erecta huma Irmandade do meſmo Santo; no ſeu dia ſe feſteja com concurſo da mayor parte dos Irmãos, que paſſaõ de duzentos, e de outros muitos devotos, que concorrem dos Lugares circumviſinhos. Fica eſta Ermida junto ao povo, para a parte do Norte; e para a parte do Sul, fóra do Lugar, eſtá outra de S. Sebaſtiaõ. Produz eſte torraõ centeyo, ſerodio, vinho, caſtanha, e pouca fruta. Tem Juiz de vintena, eleito pelo Juiz de fóra, e Camera da Cidade de Bragança, a cujas juſtiças eſtá ſujeito. He regado de duas fontes, que no Veraõ o fazem apraſivel, tanto com ſuas aguas, como por com ellas ſe regarem muitos caſtanheiros, que fazem o ſitio taõ ameno, e ſombrio, que em poucas caſas entra o Sol, por lho impedir o copado dos ſeus ramos.

CARRAGOZELLA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo da Villa de Coja, Freguefia de N. S. da Annunciaçaõ de Eſpariz: tem ſeſſenta e tres moradores, todos pobres, por ſer eſte territorio de charneca, que produz algum pouco milho, feijaõ fradinho, e avea, cuja ultima eſpecie he pouquiſſima em Portugal; e ſó em terras nimiamente pobres ſe uſa ſemelhante caſta de paõ: para a parte do Sul deſte Lugar, a pouca diſtancia, ſe acha huma Ermida de S. Antonio, junto da qual ſe faz feira, baſtantemente provîda de mercancias, e gado.

CARRAGOZELLA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Iſidoro de Cavarnaens: tem

tem huma Ermida de N. S. da Victoria.

CARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Riba-Vizella.

CARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago da Carvalhoza: tem ſete fógos.

CARRAL COVA, Carral Cova. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez: he ſeu Donatario o Viſconde de Villa-Nova de Cerveira: compoem-ſe de cento e onze moradores: tem ſeu aſſento em alto, com boa viſta. A Igreja Paroquial eſtá fóra do povoado, pouco diſtante: he ſeu Orago Santiago Mayor: tem tres Altares, o mayor, e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro de Deos Menino. O Paroco he Vigario collado, da apreſentaçaõ do Theſoureiro mór da Collegiada de Valença do Minho: chegará o ſeu rendimento a quarenta e cinco mil reis. He terra fria, e por iſſo pouco frutifera: produz milhaõ, milho pequeno, e centeyo, de tudo pouco.

CARRAL TELHADO, Carral Telhado. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Payo de Riba-Vizella.

CARRAMANHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santa Marinha de Forjaens.

CARRAMAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Candozo.

CARRAPASSAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Padreiro.

CARRAPATA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Martinho da Gandra.

CARRAPATA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baſto, Freguesia de S. Marinha de Pedroza.

CARRAPATA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Freguesia de S. Cruz de Lamas de Orelhaõ.

CARRAPATA. Serra na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda. He hum ramo da grande ſerra da Eſtrella. Tem varios nomes, que vay tomando dos póvos por onde paſſa. Finda entre os rios Zezere, e Meimoa, com oito legoas de comprido, e huma de largo. Cultiva-ſe em partes, e produz centeyo, milho miudo, e feijaõ preto. He de clima temperado, ſe bem inclina mais para o frio, muy ſalutifera, por ſer lavada dos Nortes. Traz criaçaõ de toda a caſta de gado miudo, e groſſo de lãa, e pello, e caça de veaçaõ, a ſaber, pórcos, e veados, miuda, e raſteira de perdizes, e coelhos, tudo em abundancia.

CARRAPATAS. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca de Miranda, Termo da Cidade de Bragança: tem cincoenta viſinhos. Eſtá ſituada em hum campo baixo, povoado de baſtantes arvores frutiferas, e infrutiferas. Deſte ſitio ſe deſcobrem os Lugares de Val-Bemfeito, Grijó, Villar do Monte, e a ſerra de Monte-Mel, para a parte do Sul. A Paroquia eſtá

tá dentro do Lugar, para a parte do Norte; dentro della ha tres Altares, no mayor eſtá o Santiſſimo, e a Imagem de S. Giraldo, Orago da Freguesia; o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Roſario; o da parte da Epiſtola do Santiſſimo Nome de Jeſus. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Ordinario, ao qual pertencem os dizimos dos frutos deſta Freguesia, e huma terça parte delles à Sereniſſima Caſa de Bragança: tem o Paroco de congrua oito mil reis em dinheiro, e vinte e dous alqueires de paõ. Na entrada do povo, para o Naſcente, no bairro que chamaõ da Portella, ha huma Ermida de S. Catharina, à qual acodem alguns devotos do meſmo Lugar. Os frutos, que os moradores coſtumaõ recolher em mayor abundancia, ſaõ, paõ, azeite, vinho, e alguma caſtanha. Governa-ſe eſta Freguesia com hum Juiz da vintena, ſujeito ao Juiz de fóra da Cidade de Bragança. Antigamente era Couto, e regalia da Sereniſſima Caſa de Bragança. Uſaõ os moradores da agua de huma fonte chamada Fonte Santa: em alguns tempos lança huns olhos de azeite, que ſe manifeſtaõ ſobre a agua: tem virtude para curar a fleuma ſalgada, e os meninos leproſos, e os que padecem o achaque de aranganho.

CARRAPATEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo de Santarem, Freguesia de S. Vicente do Paul: fica nas viſinhanças do rio Alviela, em cujas margens recolhem os moradores milho groſſo, feijaõ, trigo, cevada, e azeite, tudo de boa qualidade.

CARRAPATEIRA. Lugar no Reyno, e Biſpado do Algarve, Termo, e Comarca da Cidade de Lagos: tem quarenta e dous viſinhos em toda a Freguesia, que eſtá ſituada em hum monte, donde ſe deſcobre o mar em diſtancia de hum quarto de legoa, pela parte do Norte, Poente, e Sul. A Paroquia fica junto do Lugar: he Igreja pequena de huma ſó nave: conſta de quatro Altares, o mayor de N. S. da Conceiçaõ, Orago da Caſa; os dous collateraes, hum do Senhor Jeſus, outro da Senhora do Roſario, no corpo da Igreja: tem outro das Almas. As Confrarias, que nella ha, ſaõ, do Senhor Jeſus, de N. S. do Roſario, e das Almas. He filial de N. S. da Conceiçaõ da Villa do Biſpo, que pela parte do Sul fica diſtante duas legoas, a cujo Prior ſe pagaõ os dizimos, e pé de Altar. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Prelado Ordinario: tem de renda tres moyos de trigo, pagos pelos moradores. Os frutos, de que mais abunda, ſaõ, trigo, milho, e cevada: tambem recolhem os Lavradores de todo o genero de legumes. O Juiz deſte povo he de vintena, chamado Juiz da terra, feito pela Camera da Cidade de Lagos, a cujas Juſtiças eſtá ſujeito, e por ellas he governado. Proxima ao Lugar eſtá huma fortaleza, que foy feita no anno de 1673, governando eſte Reyno o Conde de Pontevel D. Nuno da Cunha e Ataide, e reedificada no de 1742, por ordem do Conde da Atouguia, ſendo Governador, General das Armas do Reyno do Algarve. No meyo da fortaleza eſtá a Igreja, em cujo circuito eſtaõ ſeis quarteis para os Soldados, que nella aſſiſtem, que hoje ſaõ ſó tres, ſendo antigamente onze, por aſſim o pedir a neceſſidade, e vexaçaõ, que padecia eſte povo, que antes de ſe fabricar a fortaleza, era muy invadido de Mouros, que nos ſeus moradores faziaõ grandes, e continuas hoſtilidades, naõ perdoando, como barbaros, ao profano, nem ao ſagrado, onde faziaõ mil deſacatos, levando os Santos, que enterravaõ na praya, onde foy achada a Imagem da Senhora do Roſario, e o ſino, que ainda hoje ſe conſervaõ; em outra occaſiaõ levaraõ o Sacrario, que nunca mais appareceo, por cujo motivo

naõ

naõ ha hoje Sacramento na Igreja. A fortaleza he quadrada, e em cada canto tem ſua plataforma, em que eſtaõ ſeis peças, e ſó duas montadas, porque baſtaõ para a defenſa. As terras, que ſe cultivaõ, ſaõ muy poucas, porque todo o deſtricto da Freguefia, que naõ excede o eſpaço de huma legoa, conſta de ſerras muy altas, e infrutiferas, e incapazes de cultura: nellas ha muita caça de perdizes, coelhos, e pórcos montezes; a de que tem mais abundancia he de coelhos, que ſaõ tantos, que os paſtores os mataõ às pancadas. As criações de gados, que ha neſtas ſerras, ſaõ, pórcos, cabras, vacas, e principalmente colmeas. Para a parte do Naſcente ha huma ribeira, que tem meya legoa de extençaõ; as margens deſta ſaõ as melhores terras, qne tem toda a Freguefia; nellas ſe ſemea trigo, milho, e feijaõ; e algumas hortas, de que os moradores pagaõ renda aos ſenhores dellas. A terra ainda que he lavada de todos os ventos, por ficar no alto, he muy pouco ſádia, porque além de ſerem as aguas muito groſſas, faz grande damno à ſaude dos moradores, principalmente em annos invernoſos, huma lagôa onde ſe ajuntaõ as aguas dos montes, da parte do Sul, e ficaõ nella reprezadas por lhes impedirem a corrente os montes de area, que ficaõ junto ao mar. He eſta coſta braviſſima, mas he muy abundante de bom, e goſtoſo peixe, como ſaõ, douradas, robalos, e enxovas, que livremente vaõ peſcar os moradores deſte povo, ainda que com algum ſuſto, e perigo de ſe afogarem, como tem acontecido a alguns.

CARRAPATELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguefia de Santa Cruz do Douro.

CARRAPATELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguefia de S. Maria de Pena-Longa.

CARRAPATINHAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte, Freguefia de S. Eugenia de Ala.

CARRAPATOZA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Anciaens, Freguefia de S. Miguel.

CARRAPICHANA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo, e Comarca da Villa de Linhares: he Donatario della o Senhor Infante D Pedro: tem oitenta moradores. Eſtá ſituado em planicie: as povoações, que della ſe deſcobrem, ſaõ, Villa-Cortes, Nabaes, Nabainhos, Folgozinho, Freixo, e Linhares. A Igreja eſtá na entrada do Lugar: he ſeu Orago S. Lourenço, cuja Imagem ſe venera no Altar mór; os collateraes hum he de N. S. do Roſario, outro de S. Sebaſtiaõ: tem Irmandade das Almas. He Curato, que apreſenta a Matriz da Villa de Linhares, dous annos, e o terceiro a Vigairaria da Villa de Meſquitella: o Paroco tem de congrua ſete mil e duzentos reis em dinheiro, fóra o pé de Altar. Ha dentro do Lugar huma Ermida de S. Antonio. Os frutos, que recolhem, ſaõ, centeyo, trigo, milho, feijoens, vinho, e azeite; a mayor abundancia he de milho. Tem Juiz da vintena ſubordinado ao Ordinario da Villa de Linhares. A ſerra, que fica proxima, he a da Eſtrella: terá de largura neſta viſinhança huma legoa: o temperamento he frigidiſſimo, pelas neves, que ſempre em ſi conſerva. Cria gados de ovelhas, e cabras, caça de perdizes em quantidade, e coelhos, lebres, e lobos.

CARRAPITOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo

mo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Caldellas.

CARRASCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Eulalia de Gaitar.

CARRASCAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Pedro de Merufe: tem seis visinhos.

CARRASCAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo, e Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envendos.

CARRASCAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. dos Prazeres da Villa de Aljubarrota: tem trinta e oito visinhos, e huma Ermida de S. Pedro.

CARRASCAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Martinho: consta de quatorze fógos.

CARRASCAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Freguesia de S. Luiz da Villa das Pias.

CARRASCAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves da Villa de Abiul.

CARRASCAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Igreja Nova.

CARRASCAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Oeiras.

CARRASCAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Pedro da Arrifana.

CARRASCAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CARRASCAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Silvestre dos Chãos.

CARRASCAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Villa de Cardigos.

CARRASCAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença no Ecclesiastico, de Viana no Secular, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

CARRASCOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penela, Freguesia de S. Domingos da Lagarteira: tem sete fógos.

CARRASCOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de N. S. do Pranto do Lugar do Paço: tem huma Ermida de S. Braz, buscada de seus devotos, principalmente no seu dia.

CARRASCOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Fradelos.

CARRASOZA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguesia de S. Marinha de Real.

CARRASQUEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Juliaõ de Badim.

CARRASQUEIRA. Aldea na Provincia

Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Mattheus da Villa de Alvares: tem dez fógos.

CARRASQUEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Azevo.

CARRASQUEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiaſtica de Sobre-Tamega, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Payo de Loivos do Monte.

CARRASQUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Antonio da Villa de Salir do Mato: tem onze fógos.

CARRASQUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Pedro da Villa de Porto de Moz.

CARRASQUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Ouvidoria de Alenquer, Freguesia de S. Miguel da Alcainça.

CARRASQUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simaõ da Ribeira de Litém.

CARRASQUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Domingos de Carmoens: tem onze fógos.

CARRASQUEIRA DE BAIXO, Carraſqueira de Baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguesia de S. Iſidoro.

CARRASQUEIRA DE CIMA, Carraſqueira de Cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguesia de S. Iſidoro.

CARRASQUEIRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Maria de Anciaõ.

CARRASQUEIRO. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Loulé, Freguesia de S. Sebaſtiaõ de Salir.

CARRASQUEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Salvaçaõ da Villa da Arruda: tem onze moradores, que vivem de seu trabalho, ajudados dos frutos do paiz, que saõ, trigo, cevada, e vinho, que colhem em abundancia.

CARRASQUEIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago de Sobreira-Fermoza.

CARRAZEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

CARRAZEDA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Anciaens: tem quarenta e quatro fógos, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Agueda, fundada fóra do povo, contra o Sul: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Santa Patrona, e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, e outro do Menino Deos. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentado pelo Reytor de Marzagaõ: terá de renda vinte e tres mil reis, e seis toſtoens de enſinar a Doutrina, fóra o pé de Altar, e cada freguez lhe paga hum alqueire de centeyo. Ha no seu deſtricto estas Ermidas, S. Ovidio, que antigamente se chamou S. Juliaõ, e S. André, he Cabeça de hum Morgado, que inſtituio o Licencia-

do André Fernandes de Magalhaens, natural deſta Freguesia, no anno de 1593. Os frutos da terra saõ, trigo, milho, e legumes. Neſta Freguesia naſce hum grande ribeiro anonymo, caudaloſo no Inverno: mete-ſe no rio Douro: naſce onde chamaõ a Sainça, limites do Lugar de Belver: tem duas legoas de curſo: ha em toda a ſua corrente muitas moendas alveiras, e centeeiras. Governou-ſe eſta terra por Juizes ordinarios até o anno de 1733, hoje porém tem Juiz de fóra.

CARRAZEDE. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago de Sobreira-Fermoza.

CARRAZEDO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Eſgueira, Termo de Sever, Freguesia de S. Joaõ Bautiſta de Sedrim: tem huma Ermida de S. Amaro.

CARRAZEDO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia de S. Pedro de Bragado: tem huma Ermida de S. Sebaſtiaõ.

CARRAZEDO. Rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga: tem ſeu naſcimento na Freguesia de S. Joaõ de Corveira: corre de Norte a Sul: tem alguns moinhos, e pontes de pedra lavrada: cria algumas trutas, e bordallos, que os naturaes peſcaõ livremente em todo o tempo.

CARRAZEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cerolico de Baſto, Freguesia de S. Pedro de Britello.

CARRAZEDO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Comba da Ermida: ha nella doze viſinhos: he ſitio apraſivel, e de ares muito ſalutiferos.

CARRAZEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Mattheus de Oliveira.

CARRAZEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Joaõ da Balança.

CARRAZEDO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, de que he ſenhor Luiz Machado de Mendonça Eça Caſtro e Vaſconcellos, na qual apreſenta Abbade, e na meſma Igreja tem duas partes da renda, por Bullas Apoſtolicas: apreſenta Ouvidor, Juiz, tres Eſcrivaens do publico, e hum da Camera, e Almotaçaria, Meirinho, Juiz dos Orfãos, e Eſcrivaõ delles; he Capitaõ mór, e faz Capitaens da Ordenança: todos os Officiaes de Juſtiça deſte Concelho ſervem no Couto de Rendufe, por naõ ter o D. Abbade mais Juſtiça, que hum Juiz do civel, e hum Mordomo, Officiaes, que lhe foraõ concedidos para a cobrança das ſuas rendas. Eſtá a Igreja no Lugar de Carrazedo, em ſitio plano: tem tres Altares, o mayor em que eſtá o Santiſſimo, e S. Martinho, Padroeiro da Igreja; os dous collateraes no corpo da Igreja, hum he de N. S. do Roſario, outro de S. Antonio: tem mais duas Capellas, huma de S. Margarida, outra de N. S. da Apreſentaçaõ. Ha neſta Freguesia as Ermidas de N. S. do Pilar, e S. Sebaſtiaõ, a cuja fabrica saõ obrigados os Abbades de S. Miguel de Fiſcal, e os deſta Freguesia, por eſtar ſituada nos límites de ambas. Neſte deſtricto eſtá a caſa, e paço de Caſtro.

CARRAZEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Vairaõ.

CAR-

CARRAZEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Termo da Villa de Barcellos, Freguesía do Salvador de Novellas.

CARRAZEDO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo, e Freguesía de S. Chriſtovaõ de Mondim de Baſto.

CARRAZEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Provedoria de Viana, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de S. Coſme, e S. Damiaõ do Valle: tem vinte e dous moradores: produz milho groſſo, miudo, painço, e vinho verde.

CARRAZEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesía de S. Payo dos Caſaes.

CARRAZEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesía de S. Joaõ de Bucos: tem vinte e tres moradores.

CARRAZEDO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Cidade de Bragança, de cuja Caſa he: conſta de ſeſſenta fógos. A Igreja eſtá no meyo do povo, e tem por Orago Santa Cecilia, cuja Imagem ſe venera no Altar mayor; os tres que reſtaõ, ſaõ das invocações de Chriſto crucificado, S. Sebaſtiaõ, e Almas, com ſua Irmandade. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ da Sereniſſima Caſa de Bragança: tem de renda quinhentos, para ſeiſcentos mil reis; a terça dos frutos pertence à Capella de Villa-Viçoſa. Ha neſte povo hum monte de piedade, que conſta de paõ ſerodio, que ſe reparte pelos Lugares de Refoyos, Rayo, Alimonde, e eſte de Carrazedo; pagando-ſe de accreſcimo por cada alquere hum celemim. Seu fundador dizem, que foy hum Abbade, cujo nome naõ conſta; he adminiſtrado pelo Abbade, e Juiz da Igreja, que cada hum tem ſua chave. Fóra do Lugar ha huma Ermida de N. S. do Roſario, muito venerada dos naturaes, mas ſem romagem de conſideraçaõ. Produz o terreno centeyo, trigo, ſerodio, linho, caſtanhas, fenos, e vinho de pouco lote. Governa eſte povo hum Juiz da vintena, ſujeito ao Juiz de fóra de Bragança. No Militar tem huma Capitanîa de Ordenança, que comprehende os Lugares de Carrazedo, Rayo, Melhe, Refoyos, e Martim, que fazem hum corpo de duzentos e quarenta homens. As fontes (principalmente do campo) ſaõ taõ frias, que caindo-lhe algum bicho, ou animal pequeno, acaba logo a vida: entre eſtas as mais celebres neſta qualidade ſaõ as do Coriſco, e Eſcudeiro; no Inverno ſaõ muito quentes, e temperadas: as que eſtaõ dentro, e proximas ao Lugar, ſaõ em hum, e outro tempo de bom temperamento. Achaõ-ſe neſte deſtricto tres Caſtellos arruinados, chamados Caſtro-Carrazedo, do qual dizem tomara o nome eſte Lugar; Seara, e Caſtello das Medorras; no da Seara ſe achaõ pedaços de telhoens de barro vermelho, de groſſura de dous dedos. Fica eſte Lugar ſituado no meyo da ſerra do Carvalho, que tem ſeu naſcimento no Reyno de Caſtella a Velha, como ſe diz em ſeu lugar. Deſta ſerra procedem muitos ribeiros pobres de aguas, que juntas no ſitio do Pontaõ de Barge, nome do ribeiro, fazem hum regato perenne em todo o tempo, com moinhos, que em todo elle moem: corre à parte Occidental, e finaliza no Tuella. Cria toda a ſerra corças, veados, pórcos montezes, perdizes, charrelas, codornizes, gallinhollas, coelhos, lebres, muitas rapozas, lobos cervaes, e viboras; ovelhas, carneiros, cabras, caſtroens, e boys. He de

temperamento frio, de que ſe geraõ pleurizes muito agudos: os ventos, que procedem da parte Oriental, ſubindo eſta ſerra, deſcem taõ furioſos para o Occidente, que parecem furacoens; os do Oriente ſaõ neſta ſerra frigidiſſimos, e ſeccos, como tambem os do Norte; os do Sul, e Poente ſaõ humidos, caindo nella giadas com tanta abundancia, que apparecem os campos arrazados della.

CARRAZEDO DO ALVAÕ, Carrazedo do Alvaõ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguefia de Santiago de Soutello.

CARRAZEDO DE MONTE NEGRO, Carrazedo de Monte Negro. Freguefia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Correiçaõ de Bragança, Provedoria de Guimaraens, Termo da Villa de Chaves: he Commenda do Marquez de Fronteira, e conſta a Freguefia de duzentos e dez viſinhos. A Igreja Paroquial eſtá pegada ao Lugar: he dedicada a S. Nicolao Biſpo: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e Imagem do Santo Patrono; e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, e outro de Chriſto crucificado. O Paroco he Reytor da apreſentaçaõ dos Arcebiſpos de Braga: tem hum Coadjutor da meſma apreſentaçaõ: ſaõ pagos pela Commenda: tem o Reytor de congrua quarenta mil reis, ſeiſcentos reis de enſinar a Doutrina, e de cada fógo hum alqueire de centeyo, oito arrateis de cera branca, tres alqueires de trigo para hoſtias, e tres almudes de vinho para as Miſſas. Ha aqui quatro Ermidas, a de S. Joaõ Marcos, a de S. Sebaſtiaõ, a de S. Joaõ Bautiſta, e a de N. S. da Conceiçaõ. Os frutos da Freguefia ſaõ, trigo, centeyo, milho, caſtanha, linhos, vinhos, e frutas de toda a caſta. Saõ os moradores deſta Freguefia foreiros da Caſa de Bragança, e cobra della em cada anno mais de quinhentas medidas de paõ. Fica neſte deſtricto a ſerra de Viduedo.

CARREDAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguefia de S. André de Molares.

CARREGACHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ de Proença a Nova.

CARREGADO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguefia de Santiago da Villa de Alenquer: he abundante de paõ, e vinho, que produz nos campos, e quintas, de que ſe compoem: he meeiro com a Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ dos Cadafaes.

CARREGAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Aguiar da Beira, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ do Lugar do Eirado: tem dezaſeis moradores, e huma Ermida de S. Joaõ.

CARREGAES. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Ouvidoria de Abrantes, Freguefia de Santiago da Villa da Sobreira-Formoſa.

CARREGAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de S. Lourenço de Taveiro: tem huma Ermida de Santiago.

CARREGAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguefia do Salvador de Lordello.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Couto de Valença, Termo de Monçaõ, Freguefia do Salvador de Cambezes.

CAR-

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Ataens.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Villa-Freſcainha.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Louzado.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Caldellas.

CARREGAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho da Gaya, Freguesia de S. Joaõ Bautiſta de Canelas.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Cedofeita: tem huma Ermida com a invocaçaõ de S. Antonio.

CARREGAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Obidos.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Freguesia de S. Romaõ de Mouriz.

CARREGAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Miguel de Queiraõ.

CARREGAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Silgueiros.

CARREGAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Mattheus do Lugar de Friumes.

CARREGAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, Freguesia de N.S. das Neves de Dornellas: tem oito fógos: recolhem baſtante centeyo, vinho, e azeite.

CARREGAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Cea, Freguesia de S. Pelagio do Lugar da S. Payo.

CARREGAL. Ribeira na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca da Villa de Thomar; naſce no ſitio do Carregal, de donde ſe aparta furioſa, até ſe meter no rio Tejo, no ſitio chamado Foz do Carregal: tem alguns moinhos, e abundancia de peixes, que recebe do Tejo, em agradecimento das aguas com que o enriquece; nas ſuas areas ſe acha algum ouro, principalmente em annos invernoſos: de ſuas aguas uſaõ os moradores, por certa penſaõ que pagaõ: corre de Sul a Norte.

CARREGAL. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de N. S. da Graça de Maçãas de Caminho.

CARREGAL. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Pedro de Manhouce.

CARREGAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Villa de Currelos.

CARREGAL. Freguesia na Provincia da Beira, Comarca, e Biſpado de Lamego, Termo da Villa

la da Rua, Concelho de Carîa: tem cento e oitenta viſinhos. A Igreja tem por Orago o Eſpirito Santo: além do Altar mayor tem os de N. Senhora do Roſario, e S. Sebaſtiaõ: nelles ha huma Irmandade da Miſericordia, com baſtantes rendas, das quaes ſoccorrem aos pobres, para os quaes tem hum Hoſpital, em que os accommoda. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ Ordinaria; antigamente era do Reytor de Carîa. Neſta povoaçaõ ha hum Convento de Religioſas de S. Bernardo, que inſtituîo D. Maria . . . . . mulher de Paulo Homem Telles, Governador que foy da Provincia da Beira. Ha no deſtricto da Freguefia as Ermidas de S. Eſtevaõ, N. S. do Amparo, S. Amaro, N. S. dos Remedios, e S. Braz. Os frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, trigo, milho, vinho, e caſtanhas.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguefia de N.S. da Aſſumpçaõ de S. Leocadia: tem oito fógos, e huma Ermida de S. Bento.

CARREGAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Miguel das Colmeas.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Segunda parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguefia de Santiago de Coſſourado.

CARREGAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Eyxo, Freguefia de S. Payo do Lugar de Requeixo.

CARREGAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de S. Mattheus do Lugar de Friumes.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ de Ovelha de Maraõ.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Freguefia de S. Miguel de Villa-Cova.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguefia de S. Mamede de Villa-Verde.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Maria de Pombeiro.

CARREGAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Maria de Ayraõ.

CARREGAL CIMEIRO, Carregal Cimeiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Domingos da Caſtanheira.

CARREGAL FUNDEIRO, Carregal Fundeiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Abrantes, Freguefia de S. Pedro de Alvarenga.

CARREGOS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguefia de S. Antonio dos Covoens.

CARREGOZA. Freguefia na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira: he da Caſa do Infantado: conſta de trezentos fógos. Eſtá ſituada em hum valle, donde ſe aviſtaõ a Villa de Aveiro, e a Cidade do Porto. A Igreja fica no meyo do Lugar, chamado Carregoza de Cima: he ſeu Orago o Salvador: tem tres Altares, o mayor onde eſtá o Sacrario,

crario, e dous collateraes, hum he de S. Sebaſtiaõ, outro de N. S. do Roſario: tem huma Irmandade das Almas, huma Confraria do Senhor, outra de N. S. do Roſario. O Paroco he Prior, apreſentado pelo Senhor Infante: tem de renda ſetecentos mil reis: conſta toda a Freguesia dos Lugares de Silvares, Fontainhas, Azaganis, Fiamonde, Vacariça, e Curraes. Recolhem os moradores muito linho, milho, centeyo, algum trigo, e vinho.

CARREGOZA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo de Aveiro, Freguesia de S. Miguel da Villa de Souſa: tem vinte e oito moradores.

CARREGOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Terceira parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Manhente.

CARREGOZA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca, e Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Geſteira.

CARREGOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Ginzo.

CARREGOZO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Couto, e Freguesia de S. Martinho de Cucujaens.

CARREGUEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca, e Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Samuel.

CARREGUEIRA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Maçaõ: tem vinte e ſete viſinhos.

CARREGUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Mamede do Lugar da Ventoza: tem vinte e nove viſinhos.

CARREGUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Silveſtre de Bezelga: tem huma Ermida de S. Anna.

CARREGUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de S. Maria do Pinheiro Grande: tem huma Ermida dedicada a S. Barbara.

CARREGUEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Beſteiros, Freguesia de S. Joaõ Bautiſta de Villar.

CARREGUEIROS. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo de Thomar: he Cabeça de toda a Freguesia, que conſta dos Lugares da Pedreira, Prado, e S. Simaõ: tem o numero de trinta e dous fógos. Eſtá ſituado em hum monte, donde ſe naõ deſcobrem povoações, ſó ſim muitos montes deſertos. A Paroquia tem por Orago S. Miguel: ha nella cinco Altares, no mayor eſtá a Imagem do Santo Padroeiro, de vulto; o collateral da parte da Epiſtola he de N. S. da Purificaçaõ, e com ella as Imagens de N. S. do Roſario, S. Antonio, e S. Martha; no collateral do Evangelho eſtá S. Braz, com a Santiſſima Trindade, e S. Sebaſtiaõ: os dous que ficaõ em correſpondencia, ſaõ, das invocações de S. Luiz, e Menino Deos: naõ tem Sacrario, por eſtar em lugar deſerto. Conſta de tres Confrarias, do Eſpirito Santo, N. S. do Roſario, e S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario, com ſeu Coadjutor; ao Vigario pagaõ os Commendadores, que ſaõ os Religioſos da Ordem de Chriſto, quatro moyos de paõ, dous de trigo, e dous de cevada, vinte mil reis em dinheiro,

vinte

vinte e seis almudes de mosto, e seis alqueires de azeite; ao Coadjutor pagaõ dous moyos de trigo, seis alqueires para hostias, seis mil reis em dinheiro, tres mil e duzentos reis para cera, treze almudes de mosto, e quatro alqueires de azeite: ambos saõ Freires, collados por consulta do Tribunal da Mesa da Consciencia, precedendo exame na Prelazia. Dentro da Freguesia se achaõ as Ermidas de S. Amaro neste Lugar de Carregueiros, N. S. das Neves, S. Bento, S. Simaõ, e S. Antonio, a que chamaõ dos Pegoens: nesta ultima se acha hum tumulo, a que serve de armas hum leaõ, e tem o epitafio seguinte:

Aqui jaz Nuno Gonçalves de Meira collaço do Infante D. Affonso o primeiro, filho delrey D. Joaõ, e foi co dito rey à tomada de Ceuta, e se achou na do cerco; e foi à Canaria a primeira vez que foi descuberta, onde ficou captivo, e por ordem do virtuosissimo Infante D. Henrrique foy resgatado, e se finou a 7 de Novembro na era do Senhor S. Cristo de 145

A mayor parte dos frutos, que produz a Freguesia, he azeite, e algum trigo, e cevada. Bebem os moradores deste Lugar da fonte chamada de S. Miguel, a qual tem virtude para os achaques cutaneos, lavandose com ella. Do sitio dos Pegoens, desta Freguesia, vaõ por arcos as aguas de que usaõ os Religiosos de Christo da Villa de Thomar: he muito boa para a digestaõ, e ajuda o cozimento: discorre distancia de meya legoa por pegoens, dos quaes a mayor altura he no sitio assim chamado, onde teraõ a de cem braças, e por cima delles caminho capaz de se poder andar. Na distancia de sua corrente tem tres casas, a primeira logo aonde nasce; a segunda na ponta do valle dos pegoens, em mayor altura; e a terceira na outra ponta do dito valle: esta he de todas a de melhor fabrica, por ser de abobeda, espaçosa, com duas sanchas grandes: tem seus assentos à roda della, e no meyo huma mesa de pedra grande, por baixo da qual correm as aguas brandamente; da parte de fóra della, ao Norte, tem em huma pedra, na altura da parede, hum letreiro com as armas Reas por cima, que diz o seguinte:

O Invictissimo, e muito Catholico Rey D. Phellippe I. do nome, de pia, e venerada memoria, com Real liberalidade mandou fazer este aqueducto em o anno de 1595. *Com a mesma o Augustissimo, e Christianissimo Rey Dom Phellippe, seu filho, segundo do nome, a fez acabar* 1613.

No mesmo sitio, à parte de cima, fica outra fonte, que chamaõ do Valle, com tres olhos de agua, de boa qualidade, e bondade, a qual tem aqueducto, e bastantes pegoens para a parte da fonte, que vay aos Religiosos de Christo, aonde a queriaõ levar, e por naõ poder subir, ficou frustrada a muita obra, que para isso se tinha feito: ha mais nesta Freguesia outras, chamadas, Fonte Quente, Payo Nunes, Caldeiraõ, e das Romãas, às quaes se naõ conhece especial virtude. Passa pelos confins desta Freguesia o rio Nabaõ, com bastantes aguas, das quaes usaõ os Lavradores para as suas terras, que regaõ no limite da Freguesia, sem que por isso paguem pensaõ alguma.

CARREGUEIROS. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Pedreira.

CARREGUEIROS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria,

Leiria, Freguesia de N. S. do Rosario de Marinha Grande.

CARREIRA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo, e Correiçaõ de Barcellos, Provedoria da Villa de Viana, Visita de Vermoim, e Faria: he da Sereníssima Casa de Bragança: tem setenta e seis visinhos. Está situada em hum dos melhores sitios desta Provincia, por ser todo povoado de Aldeas, taõ unidas entre si, que na distancia de hum quarto de legoa se contaõ doze Freguesias. A Paroquia tem por Orago Santiago Mayor: está fundada em descampado, com tres Altares, o mayor he do Padroeiro, tem mais as Imagens de S. Joseph da parte do Evangelho, e da Epistola S. Antonio; o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Rosario; o da Epistola he de S. Sebastiaõ: tem sómente a Confraria do Subsino para os enterros, e procissoens dos Votos, que faz a certas Igrejas, assim pela Quaresma, como no decurso do anno. O Paroco he Abbade, cuja apresentaçaõ he da Sereníssima Casa de Bragança: renderá trezentos mil reis, pouco mais, ou menos. Os frutos desta Freguesia, saõ, milho grosso, e miudo, centeyo, algum trigo, vinho verde, castanha, e algum azeite, a mayor colheita he milho grosso.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo, e Comarca de Barcellos, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Mamede de Sandiaens.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de Santa Maria de Corvite.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Enfias.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Mondim.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Cypriano de Taboadello.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Pinheiro.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos, Freguesia de S. Maria de Grade.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos, Freguesia de S. Pedro de Sá.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

CARREIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar,

mar, Freguesia de S. Mattheus da Junqueira.

CARREIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Pombal, Freguesia de Santiago da Ribeira de Litém: tem quinze fógos.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Martinho de Aveçadas.

CARREIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Pedrogaõ Grande: consta de dez moradores.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Recezinhos.

CARREIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Souto de Carpalhoza.

CARREIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Couto, e Freguesia de S. Vicente de Vacariça: tem dez visinhos.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Miguel de Cacarilhe.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Maria de Moreira.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Eufemia de Agilde.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Lamaçaes.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Thomé de Bitaraens.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Pedro de Vade.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziella.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Christovaõ de Lordelo.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho, e Freguesia de S. Margarida de Louzada.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joaõ de Macieira.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Christina de Nogueira.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens,

maraens, Concelho de Unhaõ, Vifita de Souſa, e Faria, Freguefia do Salvador de Unhaõ.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Miguel de Entre ambas as Aves.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Joaõ de Brito.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Mattheus de Oliveira.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Lourenço de Alvelos.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguefia de S. Maria de Villa-Nova de Muya.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Eſtevaõ de Urguezes.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Eulalia de Barrozas.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Maria de Padrozo.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguefia de S. Joaõ de Louredo.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguefia de S. Chriſtina de Figueirô.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia do Salvador de Travanca.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Joaõ da Ponte.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguefia de Santiago de Chamoim.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Maria do Souto.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Coſme, e S. Damiaõ de Lobeira.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Martinho de Fareja.

CARREIRA. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem noventa moradores: eſtá ſituada em hum valle, do qual ſe aviſtaõ varios Lugares. A Paroquia eſtá no meyo da Freguefia: tem por Padroeiro Santiago Apoſtolo, cuja Imagem eſtá collocada no Altar mór: tem mais dous, hum de S. Fructuoſo, outro de N. S. da Conceiçaõ: tem as Irmandades de S. Pedro, que he ſó de Sacerdotes, huma do Subſino, e outra do Santiſſimo Nome de

Jeſus. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ do Abbade de Refoyos, que cobra os dizimos, e rendas ſabidas da Freguefia: tem ſetenta mil reis de renda. Os frutos deſta terra ſaõ, milho groſſo, centeyo, e vinho verde. Ha neſte Concelho Ouvidor ordinario, eleito pelo povo, e poſto pela Camera do Porto, à qual he ſubordinado.

CARREIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ do Couto de Lavoens: tem dez viſinhos.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguefia de S. Martinho de Parada de Todea.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Terceira parte da Viſita de Souſa, e Faria, Freguefia de S. Martinho de Sande.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Primeira parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguefia de N. S. da Purificaçaõ.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Couto, e Freguefia de Santiago de Cambezes: tem dez viſinhos.

CARREIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Arega: tem treze viſinhos, e huma Ermida de N S. da Conceiçaõ.

CARREIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa do Rabaçal, Freguefia de N. S. da Graça da Torre de Val de todos.

CARREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Ribeira de Soaz, Freguefia de N. S. do Roſario de Louredo.

CARREIRA DE BAIXO, Carreira de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguefia de S. Martinho do Conde.

CARREIRA DE BAIXO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguefia de S. Pedro de Polvoreira.

CARREIRA CHÃA, Carreira Chãa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Eulalia de Barrozas.

CARREIRA DE CIMA, Carreira de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguefia de S. Martinho do Conde.

CARREIRA DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguefia de S. Pedro de Polvoreira.

CARREIRA COVA, Carreireira Cova. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguefia de S. Maria de Anaens.

CARREIRA COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Juliaõ do Calendario.

CARREIRA COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Maria de Quintiaens.

CAR-

CARREIRANCHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Joaõ de Porto de Moz.

CARREIRA NOVA, Carreira Nova. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Couto de Ronfe, Freguesia de S. Mamede de Vermil.

CARREIRA DE S. JOAÕ, Carreira de S. Joaõ. Lugar na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Couto dos Biſpos de Coimbra, Freguesia de N.S. da Conceiçaõ de Lavos: tem vinte moradores, e huma Ermida de N. S. da Luz.

CARREIRA VELHA, Carreira Velha. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N.S. das Neves da Villa de Abiûl.

CARREIRAS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo de Villa-Chãa: he terra da Sereniſſima Caſa de Bragança: tem ſeſſenta e tres viſinhos. Eſtá ſituada parte em valle, parte em monte: della ſe deſcobre a Cidade de Braga, e outras povoações. A Paroquia fica dentro do Lugar: ſeu Orago he S. Miguel Archanjo: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Patrono, e o Sacrario; o collateral da parte da Epiſtola he de S. Sebaſtiaõ, e S. Caetano; e o do Evangelho he de N. S. da Pena, e do Menino Deos; junto deſte fica huma Capella da Senhora da Ajuda, com entrada pela meſma Igreja, por hum arco de pedra, que eſtá na parede da Igreja. Neſtes Altares eſtaõ erectas as Confrarias do Santiſſimo, de N. S. da Pena, e do Nome de Jeſus. O Paroco he Abbade, da apreſentaçaõ Ordinaria: tem de renda trezentos e quarenta mil reis, pouco mais, ou menos: apreſenta na Igreja do Salvador da Portella das Cabras, Cura annual. Tem eſta Freguesia huma Ermida de N. S. da Pena, aſſim chamada por eſtar fundada em huma penha, junto à Torre de Penegate: tem duas Imagens da Senhora: he Caſa frequentada de romagem, com clamores em varios dias do anno. Os frutos da terra em mayor abundancia ſaõ, centeyo, milho branco, e groſſo, vinho verde, e mediano azeite. Eſtá ſujeita ao governo do Juiz ordinario, Camera, e mais Juſtiças do Concelho de Villa-Chãa. Neſta Freguesia eſtá huma fermoſa torre antiga, chamada de Penegate, fabricada em huma penha; faltaõ-lhe as ameas, das quaes naõ tem ſenaõ quatro para a parte do Naſcente: eſtá deſcuberta, com as paredes feitas de pedra de cantaria lavrada: tem de alto ſeſſenta e ſeis palmos, e de largo trinta e cinco.

CARREIRAS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica da Cidade de Braga, Correiçaõ da Villa de Barcellos, e Provedoria de Viana, Termo, e Concelho de Villa-Chãa. He da Sereniſſima Caſa de Bragança: tem ſetenta e oito fógos. Comprehende eſta Freguesia os Lugares de Rezidencia, Barreiro, Alcaide, Monte do Alcaide, Carcavellos, Corredoura, Paſſalo, Quintãas, Leiras, Covas, Bargiela, Area, e Rouqueiras. Eſtá a Paroquia fóra do Lugar: he ſeu Orago Santiago Apoſtolo, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro do Menino Deos. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ Ordinaria: rende eſta Abbadia trezentos e ſeſſenta mil reis. Tem na ſua juriſdicçaõ huma Ermida de S. Elena, no pé do Monte do Caſtello, à qual em tres de Mayo concorrem com ſeus clamores, e prociſſoens as Freguesias circumviſinhas. Produz eſta terra azeite, vinho de uveiras, ou maduro, milho groſſo, e frutas. Corre pelo meyo deſta Freguesia hum Ribeiro,

Ribeiro, que tendo seu principio na Freguesia de S. Maria de Doçãos, passa pelas Freguesias de S. Martinho de Travassos, S. Marinha de Nevogilde, e S. Miguel de Carreiras, até se meter no rio Cávado, junto à Villa do Prado: nesta Freguesia tem hum lagar de azeite, e hum moinho, que moe a mayor parte do anno.

CARREIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Gondomar, Freguesia de S. Christovaõ de Rio-Tinto.

CARREIRAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguesia de N.S. da Luz do Lugar da Carvoeira.

CARREIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Visita de Basto, Freguesia do Salvador do Mosteiro de Souto.

CARREIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Leitoens.

CARREIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Moreira dos Conegos.

CARREIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

CARREIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Vitorinho dos Piaens.

CARREIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Cabraçaõ.

CARREIRAS. Lugar na Provincia do Alentejo, Bispado, e Termo de Portalegre, dond e dista huma legoa: está na ponta de huma serra, entre as Villas de Marvaõ, e Castello de Vide: tem cem visinhos. Della se descobrem as Villas do Crato, Flor de Rosa, Val do Pezo, Alpalhaõ, Niza, e Aldea da Lagôa. A Igreja está em huma ponta da Aldea, e he seu Orago S. Sebastiaõ, cuja Imagem se venera no Altar mór da parte do Evangelho, e S. Antonio da parte da Epistola, com o Sacrario: o collateral da parte do Evangelho he de Christo crucificado, e o da parte da Epistola he de N.S. do Rosario, com sua Irmandade. O Paroco he Cura, apresentado pelo Ordinario do Lugar.

CARREIRO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Penella, Freguesia de S. Martinho de Rio-Máo: está situado em lugar alto: goza de bons ares, que o fazem sádio.

CARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Escudeiros.

CARREIRO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Termo de Bragança, Freguesia de S. Maria de Palmeira.

CARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Forjaens.

CARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Juliaõ do Calendario.

CARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha da Portella.

CARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença,

lença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

CARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria da Cunha.

CARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Adriaõ de Canas de Duas-Igrejas.

CARREIRO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca de Pena Fiel, Freguesia de S. Marinha de Astromil.

CARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Payo de Favoens.

CARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

CARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Visita de Sousa, e Ferreira, Freguesia de Santiago de Rebordãos.

CARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Lordello.

CARREIRO COVO, Carreiro Covo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Geraz do Lima, Freguesia de S. Leocadia.

CARREIROENS DE BADE, Carreiroens de Bade. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Miguel de Urrô.

CARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

CARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Gondomar, Freguesia de S. Christovaõ de Rio-Tinto.

CARREIROS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Rossas.

CARREIROS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguesia de S. Miguel de Bairros.

CARREIROS. Lugar na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. do O de Cadima: tem vinte fógos.

CARRELOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Miguel de Oliveira de Azemeis.

CARRIÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca da Maya, Freguesia de S. Christovaõ de Muro: tem nove fógos.

CARRIÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Amares, Freguesia de S. Miguel de Fiscal.

CARRIÇAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Mattheus de Alvares.

CARRIÇO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa do Louriçal: tem trinta fógos, e huma Ermida de S. Joaõ.

CARRIÇOZA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da

da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesía de N. S. da Expectaçaõ do Lugar de Payaõ.

CARRIL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesía de S. Maria de Cabraçaõ.

CARRIL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Marinha de Mogege.

CARRIL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesía de S. Maria de Canedo.

CARRIL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesía de N. S. do Pranto da Villa de Dornes.

CARRIL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesía de S. Romaõ de Anreade.

CARRIL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía de S. Sebastiaõ da Rigueira de Pontes.

CARRIL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Mattheus da Junqueira.

CARRIL CIMEIRO, Carril Cimeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Comarca, e Ouvidoria de Abrantes, Freguesía de S. Silvestre do Souto.

CARRIL FUNDEIRO, Carril Fundeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Comarca, e Ouvidoria de Abrantes, Freguesía de S. Silvestre do Souto.

CARRIMA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesía de Santiago de Souzellas.

CARRINHOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesía de S. Martinho da Villa do Pombal.

CARRIZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesía de S. Pedro de Merufe: tem oito fógos, e huma Ermida de S. Caetano.

CARRIZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesía de S. Thome de Aguiaõ.

CARRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesía de S. Miguel de Sapardos.

CARRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesía de S. Comba do Lima.

CARROMEU. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo, e Freguesía de S. Thomé de Mira: tem vinte e quatro moradores.

CARRO QUEIMADO, Carro Queimado. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Provedoria de Lamego, Freguesía de S. Pedro de Val de Nogueiras: tem nove moradores, e huma Ermida de S. Joaõ.

CARROS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Concelho, e Freguesía de S. Cruz de Alvarenga.

CARRULHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Freguesía de S. Joaõ de Codeços.

CARTÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos,

los, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Salvador de Avelleda.

CARTARIA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simaõ da Ribeira de Litém.

CARTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Corvite.

CARTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Couto, e Freguesia de Santiago de Ronfe.

CARTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Christina de Algozo da Pouza.

CARTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Pena-Cova.

CARTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Verissimo de Lagares.

CARTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos, Freguesia de S. Joaõ de Rio-Frio.

CARTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentrestido.

CARTAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia do Salvador de Barbeita.

CARTAXA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro de Bebirriqueira.

CARTAXO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Almalaguès: tem huma Ermida de S. Joaõ Bautista.

CARTAXO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leira, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Ega: tem oito fógos.

CARTAXO. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem: tem quatrocentos e oitenta fógos. Está situado em campina: delle se descobre a Villa de Santarem, e campos de Vallada. A Paroquia está no meyo do Lugar: o seu Orago he S. Joaõ Bautista: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Miguel: tem mais outro de S. Pedro. Ha aqui tres Confrarias, a do Santissimo, a do Rosario, e a das Almas. O Paroco he Vigario, da apresentaçaõ da Commendadeira do Real Mosteiro de Santos da Cidade de Lisboa: rende cem mil reis. Dentro do Lugar ha hum Convento de Franciscanos Observantes da Provincia de Portugal. Tem Hospital, com a invocaçaõ da Santa Cruz, administrado por hum Provedor, Escrivaõ, e Thesoureiro, tudo factura do Provedor da Comarca de Santarem, que lhe toma as contas todos os annos: tem quarenta mil reis de renda. Ha na Freguesia cinco Ermidas, duas dentro do Lugar, huma de N. S. da Annunciaçaõ, outra de S. Sebastiaõ, e tres fóra delle, huma de S. Antonio na quinta do Vidal, outra de Christo crucificado na quinta do Arrudel, frequentada de romagem. Os frutos da terra saõ trigo, milho, azeite, vinho, e legumes, a mayor abundancia he de milho. He governada por dous Juizes da vintena, que juntamente saõ

das fizas, ſujeitos ao Senado da Camera de Santarem.

CARTEMIL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Pedro de Roriz.

CARTEMIL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Gimieira.

CARTOI. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Ponte da Barca, Freguesia S. Maria de Azias.

CARVA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real pelo Eccleſiaſtico, e pelo Secular de Guimaraens, Concelho de Alfarella: tem vinte e ſeis moradores. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Sebaſtiaõ: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e o Sacrario, o de Jeſus, e o de N. S. do Roſario. O Paroco he Vigario: rende a Vigairaria quarenta mil reis: he da apreſentaçaõ do Reytor de S. Miguel de Tres-Minas. Ha aqui tres Ermidas, huma da Senhora do Vizo, outra de S. Antonio, e outra de S. Barbara. Os frutos da terra ſaõ, vinho, e caſtanha, de tudo pouco.

CARVAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Gondomar.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Vilella.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Cepaens.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Medello.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Vicente de Areas.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago de Sopo.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Labrujô.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Cabeçudos.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Miguel de Paredes.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Bouro, Freguesia do Salvador do Couto de Souto.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Payo de Beſteiros.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freguesia de S. Miguel de Carreiras.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

cebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eſtevaõ de Cantellaens.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia do Salvador de Dornellas.

CARVALHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de N. S. da Natividade de Macieira de Cambra.

CARVALHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Couto de Rendufe, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Marinha de Mogege.

CARVALHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Antaõ de Beneſpera: tem treze fógos.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Couto do Moſteiro de Landim, Freguesia de S. Martinho de Sequeiro.

CARVALHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. do Amparo do Lugar da Mira.

CARVALHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de Santiago dos Velhos: tem huma Ermida de S. Anna, buſcada de ſeus devotos no ſeu dia.

CARVALHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Eſpiunça.

CARVALHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pombeiro, Freguesia de S. Martinho da Cortiça.

CARVALHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Fanzeres.

CARVALHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo de Alvayazere, Freguesia de S. Pedro.

CARVALHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Leocadia de Travanca.

CARVALHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Thomé da Villa de Penalva: tem huma Ermida de S. Joaõ.

CARVALHA FURADA, Carvalha Furada. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

CARVALHAENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Larim, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Turiz.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel.

CARVALHAES. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Mirandella: tem quarenta fógos. He Donatario delle Franciſco Xavier de Tavora. Eſtá ſituado em campina, da qual ſe deſcobre o Lugar de Villa-Nova, e a Villa de Mirandella. A Paroquia eſtá fóra do Lugar, em pouca diſtancia: ſeu Orago he o Eſpirito

Santo, que ſe venera no Altar mór, com o Sacrario; os collateraes ſaõ, de Chriſto crucificado hum, outro de N. S. do Roſario: nelles tem as Irmandades do Senhor, e das Almas. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Reytor de Maſcarenhas, e tem de congrua dez mil reis em dinheiro, trinta alqueires de trigo, e doze almudes de vinho. Os frutos, que recolhem os moradores deſte Lugar em mayor abundancia, ſaõ, trigo, centeyo, azeite, linho canamo, e cevada; baſtantes repolhos, meloens, e outras frutas. Junto deſte Lugar corre hum pequeno rio, a que chamaõ de Lobos, o qual tem ſeu naſcimento no Lugar de Macedo dos Cavalleiros; mete-ſe no rio Tuella, junto à Villa de Mirandella.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, Freguefia de S. Anna de Silvares: tem ſeis viſinhos.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Pedro de Eſpinho: tem trinta e nove viſinhos.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo, e Freguefia de S. Martinho do Couto de Cima.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguefia de S. Marinha de Neſpereira.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ das Olalhas.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguefia de S. Antonio das Fragoas: tem vinte e dous viſinhos: he o territorio deſta Aldea quaſi todo de charneca, e por iſſo pobre, e de roins aguas.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Martinho da Villa do Pombal: tem vinte e cinco viſinhos.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguefia de S. Cruz de Alvarenga.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ do Couto de Lavoens.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguefia de S. Miguel de Ferreira: tem vinte e dous moradores.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguefia de S. Eufemia: tem dezoito moradores.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ da Villa do Carvalho: tem vinte moradores, e huma Ermida de S. Anna.

CARVALHAES. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Cidade de Bragança, Termo da Villa de Montealegre, Freguefia de S. Pedro de Morgade: tem huma Ermida de Santiago.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia, de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguefia de N. S. da Conſolaçaõ.

CARVALHAES. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Ferreiros, Freguefia de Santiago da Mouta: tem vinte e ſeis fógos, e huma

e huma Ermida de N. S. da Graça.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Freguesía de S. Eulalia do Couto de Baixo.

CARVALHAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesía de S. Miguel de Oriz.

CARVALHAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesía de S. Mamede de Gonnidé.

CARVALHAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesía de S. Eulalia de Panque.

CARVALHAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Maria de Oliveira.

CARVALHAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesía de S. Eulalia de Orbacem.

CARVALHAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Freguesía de S. Juliaõ de Lage.

CARVALHAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesía de S. Marinha de Oleiros.

CARVALHAES. Freguesía na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo de Lafoens: tem duzentos e ſeſſenta e nove fógos. Eſtá ſituada em huma planicie, encoſtada à ſerra da Arada, donde ſe deſcobrem muitas povoações. A Paroquia eſtá fóra do povoado: he ſeu Orago Santiago Mayor, cuja Imagem ſe venera no Altar mayor: tem mais tres, hum do Senhor com a Cruz às coſtas, Imagem prodigioſa em milagres, outro de N. S. do Roſario, com ſua Confraria, e outro de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ de D. Iſabel Maria da Camera, e da Caſa da Miſericordia da Cidade de Viſeu: tem de renda huns annos por outros quatrocentos mil reis. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, centeyo, milho, vinho, trigo, azeite, caſtanha, bolota, e frutas de toda a caſta.

CARVALHAES DE BAIXO, Carvalhaes de Baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ de Aſafragea: tem vinte e nove viſinhos, que ouvem Miſſa, e recebem os Sacramentos na Ermida de S. Simaõ, por lhe ficar longe a Paroquia: no dia do Santo he buſcada de muitos devotos.

CARVALHAES DE CIMA, Carvalhaes de Cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ do Lugar da Aſafragea: tem onze fógos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Guarda, Termo, e Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Codeceiro.

CARVALHAL. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Tavira, Freguesía de S. Catharina da Fonte do Biſpo.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesía de S. Pedro de France: tem huma Ermida de N. S. da Pena, buſcada de grande concurſo de romeiros no dia da Santa Cruz, a tres de Mayo.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesía de S. Marinha de Tropeço.

CARVALHAL. Aldea na Provincia

vincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Gens do Lugar da Pala.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Argoncilhe: he do Moſteiro de Grijò.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Sebaſtiaõ do Eſpinhal.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Caſtro-Dairo, Freguesia do Eſpirito Santo de Monteiros.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silveſtre do Souto: tem dezaſeis moradores.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Miguel de Queiraõ.

CARVALHAL. Aldea na Procia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Termo de Mezaõ-Frio, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Serra.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Joaõ de Eſpite.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Silva de Fermedo.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel, Freguesia de S. Pedro de Gouveas.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Termo da Villa de Tondella, Freguesia de S. Maria de Beſteiros.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Maceda.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Pedro de Rego da Murta.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Anta, de Conegos Regulares de S. Agoſtinho do Moſteiro da Serra.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Lourenço de Arranhol.

CARVALHAL. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. dos Prazeres da Villa de Aljubarrota: tem ſetenta e ſeis moradores, e huma Ermida de Santo Amaro, que no ſeu dia he buſcada de muitos devotos: he eſte Lugar abundante de frutas, principalmente maçãas, e com eſpecialidade produz as camoezas, que tem o primeiro lugar entre todas as deſta Provincia: he abundante de aguas, e muy fádio.

CARVALHAL. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves: tem duas legoas e meya de comprido, e meya de largo: he ſeu temperamento demaziadamente frio: os braços principaes della ſaõ, Carriz, e Val do Quinto: he coberta de pedras, e matos, em que cria baſtante caça. Nas raizes deſta ſerra ha varias povoações, que regaõ ſuas

fazendas

fazendas com as aguas, que della naſcem.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Pedro da Cova.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Recezinhos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Iſidoro de Romariz: tem vinte e quatro viſinhos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca, e Termo de Eſgueira, Freguesia de S. Joaõ de Silva-Eſcura.

CARVALHAL. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Eſtevaõ de Guetim.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de S. Sebaſtiaõ de Colmeal: tem vinte e hum moradores, e huma Ermida de S. Joaõ.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Joaõ de Guilhufe.

CARVALHAL. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Samuel: tem huma Ermida de S. Maria Magdalena.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de N. S. do Soccorro da Villa de Serpins.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. do Reclamador da Villa de Cheleiros: tem treze fógos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Pedro de Mouraz.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Eſgueira, Freguesia de S. Joaõ Bautiſta de Rocas.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Sebaſtiaõ.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Couto do Banho, Freguesia de S. Maria da Vargea.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Guarda, Termo da Villa de Cea, Freguesia de S. Martinho de Paranhos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Aguas-Bellas.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Pedro de Valongo: tem quatorze moradores.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Bempoſta, Freguesia de Santiago da Ribeira de Fragoas.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa da Redinha, Freguesia de Santiago de Tapeus: tem huma Ermida de S. Cucufate.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de Miguel de Mamouros.

CARVALHAL. Aldea na Provincia

vincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesía de S. Pedro de Farinha-Podre.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Pena-Cova.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguesía de S. Quiteria de Meca, tem doze fógos.

CARVALHAL. Pequena Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu: corre de Naſcente a Poente: cria alguns bordallos, bogas, barbos, e enguias, que todos ſe peſcaõ livremente: tem alguns moinhos de paõ, e lagares de azeite, que moem com ſuas aguas, ſem penſaõ.

CARVALHAL. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo de Ferreira, Freguesía de S. André: tem vinte e oito moradores, e huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Senhorim, Freguesía de N. S. da Expectaçaõ de Villar-Secco.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesía de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria.

CARVALHAL. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Marialva: tem ſetenta viſinhos. Eſtá ſituado em hum valle, para a parte do Naſcente, donde ſe deſcobrem Marialva, e Paypenella. A Paroquia eſtá dentro do Lugar, e tem por Orago N. S. dos Prazeres, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, com o Santiſſimo Sacramento: dos collateraes hum he de Chriſto crucificado, e outro de N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Vigario de Val de Ladroens: tem de renda trinta mil reis. A mayor parte de frutos, que recolhem os moradores deſte Lugar, he centeyo, trigo, milho, e linho. He governado por hum Juiz de vintena, ſujeito ao Juiz de Marialva. Junto a eſte Lugar correm dous regatos, com cujas aguas moem alguns moinhos, e hum lagar de azeite, no tempo de Inverno.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval, Freguesía de N. S. do O do Lugar de Villar: tem oito fógos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Maria de Enfias.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Chriſtovaõ de Abbaſſaõ.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Martinho de Candozo.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesía de S. Miguel de Ataide.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesía do Salvador de Fonte-Arcada.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesía

gueſia de S. Pedro de Cerzedelo.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Creixomil.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria do Prado.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Chriſtina de Longos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

CARVALHAL. Lugar na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel: tem cincoenta e tres viſinhos. Eſtá a Paroquia fóra do Lugar: tem tres Altares, o mayor he de S. Sebaſtiaõ, Orago da Caſa; os collateraes ſaõ, de N. S. do Roſario hum, outro de Chriſto crucificado: tem as Confrarias de N. Senhora, e S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Abbade de S. Maria da Atalaya: tem de renda treze mil reis, e ſeis arrateis de cera fina. Ha dentro deſte Lugar huma Ermida de S. Antonio, de que he Adminiſtrador Antonio de Meſquita. Os frutos deſta terra ſaõ, centeyo, trigo, cevada, milho miudo, e baſtante vinho. Paſſa por eſta Freguesia huma ribeira, chamada de Pinhel.

CARVALHAL. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Maria Magdalena do Lugar do Trucifal: tem quarenta e cinco fógos, e huma Ermida de S. Barbara.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Pantaleaõ de Cornes.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Juliaõ da Silva.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Coſme, e S. Damiaõ.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Fontaõ.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Lamas, Freguesia de S. Miguel.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Ayraõ.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Freguesia de S. Pedro de Calvello.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Sobportella.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho, e Freguesia de S. Leocadia de Geràz do Lima.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Celorico de

Baſto, Freguesia de S. Maria de Moreira.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Comba de Regilde.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Villa-Caiz.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo, e Comarca do Porto, Freguesia de S. Martinho do Campo.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Bento da Vargea.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Thomé de Correlhãa.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Miranda.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Chriſtina de Mentreſtido.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Comba.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Couto, e Freguesia de Santiago de Cambezes.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Conſolaçaõ.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebaſtiaõ do Eſpinhal.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Caſaes.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova de Muya: tem dez viſinhos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Joaõ de Semelhe: tem nove fógos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santiago de Eſporoens.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Dume.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Marinha da Coſta.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel de Ferreira.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Silveſtre dos Chãos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana,

na, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Pedro de Barreiros.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ: tem dez visinhos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago Mayor.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Estevaõ de Villa-Nova de Pussos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Pedro da Cova.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de S. Comba de Eyras.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Villa de Proença a Nova.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Maria de Gradizela.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Forjaens.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Cardigos.

CARVALHAL. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Chaves: tem duas legoas de comprido: os nomes, e sitios de mayor conta saõ, Carriz, e Val do Quinto: he quasi toda inculta por ser coberta de matos, e pedras; entre elles cria abundancia de gados, e caça miuda: desta serra descem algumas fontes, e regatos, que regaõ as terras circumvisinhas, e as fazem abundantes, principalmente de milho, e centeyo.

CARVALHAL DE BAIXO, Carvalhal de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Christovaõ de Macinhata de Vouga.

CARVALHAL BEMFEITO, Carvalhal Bemfeito. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Termo da Villa de S. Catharina, Coutos de Alcobaça: tem doze fógos, e toda a Freguesia cento e vinte e cinco. Está situado em hum valle muito ameno: delle se descobrem algumas povoações. A Paroquia fica dentro do Lugar: o seu Orago he N. S. das Merces: concorrem a ella muitos romeiros das terras circumvisinhas, por ser Imagem prodigiosa em maravilhas. Tem esta Igreja tres Altares, o mayor de N. S. das Merces, o collateral da parte do Evangelho he do Nome de Deos, e o da Epistola de N. S. do Rosario: ha nesta Igreja quatro Irmandades, que saõ, a de N. S. das Merces, a de N. S. do Rosario, a do Nome de Deos, e a das Almas. O Paroco he Vigario, apresentado pelo D. Abbade Geral de Alcobaça: tem de renda hum moyo de trigo, e huma pipa de vinho, que lhe pagaõ as Religiosas do Convento de Cós, a quem pertencem os dizimos na ma-

yor parte deſta Freguesía: tem mais em dinheiro dez mil reis, que lhe paga o Moſteiro de S. Bernardo de Alcobaça, e dous mil reis mais, que lhe paga o Prior da Villa de Alvorninha: importará iſto quarenta mil reis, e com o pé de Altar virá a render seſſenta mil reis. Neſta Freguesía ha as Ermidas do Bom Jeſus, N. S. da Madre de Deos, e S. Antonio, Imagem milagroſa, e por iſſo frequentada de romagem. Produz eſta terra em mais abundancia trigo, milho, cevada, vinho, e muita, e boa fruta, principalmente maçãas. Eſtá ſujeita parte deſta Freguesía à Juſtiça das Villas de S. Catharina, e à da Villa de Selir do Mato, por ſer Termo de ambas.

CARVALHAL DE CIMA, Carvalhal de Cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Pedro.

CARVALHAL DE CIMA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesía de S. Chriſtovaõ de Macinhata de Vouga.

CARVALHAL CIMEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesía de S. Vicente do Troviſcal: tem quatorze moradores.

CARVALHAL DALEM, Carvalhal Dalém. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía de S. Simaõ de Ribeira de Litém.

CARVALHAL DAQUEM, Carvalhal Dáquem. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía de S. Simaõ da Ribeira de Litém.

CARVALHAL DAQUEM, Cravalhal Dáquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Joaõ de Pencello.

CARVALHAL FUNDEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesía de S. Vicente do Troviſcal: tem oito fógos, e huma Ermida de S. Bartholomeu.

CARVALHAL GRANDE, Carvalhal Grande. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesía de S. Maria Magdalena.

CARVALHAL MIUDO, Carvalhal Miudo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Goes.

CARVALHAL DA MULHER, Carvalhal da Mulher. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Beſteiros, Freguesía de N. S. da Natividade de Silvares.

CARVALHAL DE OBIDOS, antigamente chamado Carvalhal de Sueiro. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Correiçaõ de Leiria, Provedoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos: conſta de ſetenta e nove fógos. A Paroquia fica fóra do Lugar, em ſitio ermo: he ſeu Orago S. Pedro, chamado S. Pedro de *Finis terræ*, por ficar nos confins da terra: tem tres Altares, o mayor, e dous collateraes, dedicados hum a N. S. da Aſſumpçaõ, e outro a N. S. da Annunciaçaõ. Ha aqui huma Irmandade de S. Pedro. Eſtaõ annexos a eſta Freguesía para ſerem curados, e paroquiados pelo Cura della, o Lugar do Barrocalvo, do Salgueiro, do Sanguinhal, e mais ſete caſaes: eſtes Lugares, e caſaes, ſuppoſto que annexados a eſta Freguesía, ſaõ da Matriz de Santiago da Villa de Obidos, e pelo trabalho de ſerem paroquiados pelo Cura deſta Freguesía, lhe dá o Prior, e Beneficiados da dita Igreja ſeis mil reis, e os bens

bens da porta da Igreja. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior, e Beneficiados da Igreja de S. Maria da Villa de Obidos, que lhe daõ hum moyo de trigo, hum tonel de vinho, trinta alqueires de cevada, e o pé de Altar. A esta Matriz pertencem os dizimos de todos os frutos daquelles Lugares, que acima dizemos lhe saõ annexos, o mesmo das de Santiago. No meyo deste Lugar ha huma formosa Ermida, dedicada ao Santissimo, e nella está o Sacrario. Aqui se desobrigaõ os freguezes, e se fazem os Officios da Semana Santa com aquella solemnidade que permitte a terra. Ha aqui huma Irmandade das Almas, com seu Compromisso, approvado pelo Ordinario: tem Provedor, Escrivaõ, Depositario, e mais Officiaes. O Capellaõ desta Ermida he apresentado pelo Paroco, ao qual lhe dá hum moyo de trigo, e trinta almudes de vinho. Ha outra Ermida de N. S. do Soccorro, e huma Albergaria, administrada pelo Provedor, e Irmãos das Almas da Ermida do Santissimo. He governado por hum Juiz da vintena, sujeito à Camera de Obidos. Produz a terra de toda a casta de frutas, trigo, milho, e vinho, e tudo de boa estimaçaõ pela sua bondade. Bebe o povo de huma fonte de boa agua, que lança em grande abundancia, por cuja causa se naõ póde limpar com facilidade, por naõ poder estancarse.

CARVALHAL PEQUENO, Carvalhal Pequeno. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

CARVALHAL DO POMBO, Carvalhal do Pombo. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Assentiz: recolhem os moradores desta Aldea bastante azeite: tem huma Ermida de N. S. da Luz.

CARVALHAL REDONDO, Carvalhal Redondo. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Senhorim: tem noventa fógos: parte está em terra plana, e parte em valle, donde se descobrem varios Lugares. A Paroquia está à parte do Poente: seu Orago he S. Joaõ Evangelista, cuja Imagem se venera no Altar mór; os collateraes, hum he de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastiaõ. O Paroco he Cura, apresentaçaõ alternativa do Abbade de Santar, e do Abbade de Canas de Senhorim: terá de renda sessenta mil reis. Tem este no seu destricto as Ermidas de S. Antonio, N. S. das Neves, e N. S. do Vizo, com sua Irmandade, que foy a primeira que houve nestas partes; a ella concorrem romeiros de muitas partes em certos dias do anno, e todos os Sabbados da Quaresma; a quinze de Agosto se lhe faz a principal festa. Recolhem os moradores centeyo, trigo, milho, cevada, legumes, vinho, e azeite. Passaõ por esta Freguesia as duas ribeiras de Santar, e Carvalhal, ambas com moderadas aguas, de que os moradores usaõ sem pensaõ.

CARVALHAL REDONDO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Correiçaõ de Coimbra, Provedoria de Esgueira, Concelho de Fermedo, Freguesia de S. Miguel do Mato.

CARVALHALVA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Val de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Castellãos.

CARVALHAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de Santiago de Encourados.

CARVALHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia

ſia de S. Pedro de Merufe: tem quatorze moradores.

CARVALHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguefia de S. Joaõ de Longos-Valles: tem quatorze moradores.

CARVALHAS. Aldea na Procia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Pedro de Fragozo.

CARVALHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Maria de Borba da Montanha.

CARVALHAS. Aldea na Procia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Martinho de Medello.

CARVALHAS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos. Eſtá ſituada junto do monte da Saya; confina com as Freguefias de S. Miguel de Chorence, S. Maria de Goyos, S. Maria de Remelhe, e S. Eulalia de Rio-Covo. Compoem-ſe a Freguefia deſtes Lugares, Perdigaõ, Naya, Oiteiro, Real, Vermozo, Portella, Eſtrada, Cabo, Feitoza, e Igreja: tem cincoenta viſinhos. A Paroquia eſtá fundada dentro do Lugar da Igreja: tem por Orago S. Martinho Biſpo: ha nella tres Altares, o mayor, e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro do Santo Nome de Deos. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ do Reytor de S. Eulalia de Rio-Covo: tem de renda quarenta mil reis, pouco mais, ou menos. Dentro dos limites deſta Freguefia eſtaõ fundadas eſtas Ermidas, a de S. Antonio, e a de N. S. do Livramento: concorrem a ellas alguns devotos em varios dias do anno. Os frutos, que os moradores colhem, ſaõ, centeyo, milho groſſo, miudo, painço, e vinho de uveiras: tem alguns ſoutos de caſtanheiros, carvalhos, ſobreiros, e pinhaes.

CARVALHAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo de Villarſeco, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ de Senhorim.

CARVALHEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Mamede de Cepaens.

CARVALHEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Eſtevaõ de Cantellaens.

CARVALHEDA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Cambra, Freguefia do Salvador de Roge.

CARVALHEDA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Freguefia de N. S. do Roſario da Villa de Meſquitella: tem quarenta e dous moradores, e huma Ermida de S. Domingos, em cujo dia ſe faz a ſua feſta, com grande concurſo de gente.

CARVALHEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguefia de S. Pedro de Val-Bom.

CARVALHEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguefia de S. Martinho de Cedofeita: tem ſeſſenta e ſeis viſinhos.

CARVALHEDOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguefia de S. Eulalia de Gondoriz.

CARVALHEIRA. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica

cleſiaſtica de Braga, e Secular de Viana, Concelho de Sequeirós de terras de Bouro: tem noventa moradores. A Paroquia eſtá dentro do Lugar da Carvalheira: ſeu Orago he S. Payo Martyr: tem quatro Altares, o mayor, o de Chriſto crucificado, o de N. S. do Roſario, e o de S. Antonio. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ do Ordinario: tem de renda ſeiſcentos mil reis. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, ſaõ, milho, centeyo, e vinho verde. Eſtá ſujeita às Juſtiças de Sequeirós, e como tal goza o privilegio concedido ao dito Concelho, e terras de Bouro, para naõ dar Soldados, nem concorrerem para as guerras com couſa alguma. Paſſaõ por aqui os rios Homem, e o chamado Rio pequeno, de cujas aguas uſaõ os moradores livremente: e neſtes limites entra nelle o rio de Ferveda, no ſitio do Pontido.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguefia de S. Anna de Azinha: tem doze fógos.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Freguefia de S. Luiz da Villa das Pias.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguefia de N. S. do O de Cadima: tem oito fógos.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguefia de Santiago da Villa de Soure.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguefia de S. Antonio dos Covoens.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguefia de S. Miguel da Villa de Penella.

CARVALHEIRA. Ribeira. *Vide* Ameal.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Pedro de Maceda, Iſento de Malta.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Pedro da Vargea dos Cavalleiros.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N.S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Nova de Baſto, Freguefia de S. Eufemia de Agilde.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Graça da Villa de Pedrogaõ-Grande.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Sebaſtiaõ do Eſpinhal.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia de S. Juliaõ do Kalendario.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguefia de Santa Maria Magdalena de Chaviaens.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Joaõ de Brito.

CAR-

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia de Arnozo.

CARVALHEIRA DE BAIXO, Carvalheira de Baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de Soure: tem ſeis viſinhos.

CARVALHEIRA DE CIMA, Carvalheira de Cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de Santiago de Soure: tem doze fógos.

CARVALHEIRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Piedade de Monte-Redondo.

CARVALHEIRAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Valga.

CARVALHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Refoyos.

CARVALHEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia do Salvador dos Fornos.

CARVALHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Pedome.

CARVALHEIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de Santiago de Soure: tem doze fógos.

CARVALHEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Gallegos.

CARVALHELHOS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S. Bartholomeu de Beça.

CARVALHIDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Marinha de Villar do Pinheiro: tem dez viſinhos.

CARVALHIDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Moſteiro de S. Salvador de Moreira.

CARVALHIDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Veriſſimo de Paranhos.

CARVALHIDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

CARVALHINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Sabadim.

CARVALHINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Maria de Guardaõ.

CARVALHINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

CARVALHINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de Santiago de Encourados.

CARVALHINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens,

maraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

CARVALHINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ.

CARVALHINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Anaens.

CARVALHINHOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolaçaõ.

CARVALHISSOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Miguel do Oiteiro.

CARVALHISSOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo, e Freguesia de S. Maria da Porta de Melgaço.

CARVALHO. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Pedro de Arrifana.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesia de S. André de Poyares.

CARVALHO. Serra na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra: tem huma legoa de comprido: produz nas suas abas oliveiras, carvalhos, e castanheiros: pelo alto he coberta de matos altos, e rasteiros: he de bom temperamento: dá pastagem a bastantes gados, principalmente miudos: cria lebres, perdizes, e coelhos.

CARVALHO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valladares, Freguesia de S. Pedro de Riba do Mouro.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Comba da Ermida: tem oito fógos, e huma Ermida de S. Joaõ Bautista.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Joaõ de Concieiro.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Travanca: tem nove fógos.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de Santiago de Villa-Chãa da Montanha: tem quarenta moradores, e huma Ermida de N. S. das Neves, buscada de muitos devotos pelo decurso do anno.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Bragança, Termo da Villa de Montealegre, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Villar do Porro: tem quinze fógos.

CARVALHO. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Martinho de Murtede: tem huma Ermida de S. Ignacio da qual se administraõ os Sacramentos aos freguezes visinhos.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Freguesia de S. Mamede Déste.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Besteiros.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e

Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Pranto da Villa da Pampilhoza.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Abaçaõ.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Couto de Tibaens, Freguesia de S. Maria de Mire.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Estevaõ de Vinhos.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Leocadia de Pedra-Furada: tem quinze fógos.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia do Salvador do Souto: tem seis visinhos.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita do Chantrado, Freguesia de S. Clemente de Sande.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Pedro de Merufe.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Comba de Eiras.

CARVALHO. Villa na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, da qual dista quatro legoas: tem seu assento nas abas da serra do mesmo nome, duzentos e vinte fógos, e Igreja Paroquial dedicada a N. S. da Conceiçaõ, com tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e dous collateraes, hum do Santissimo da parte do Evangelho, e outro de N. S. do Rosario da parte da Epistola, com sua Confraria: ha outra das Almas com Missa quotidiana pelos Confrades. O Paroco he Prior, apresentaçaõ do Morgado do Carvalho: tem duzentos mil reis de renda. Ha no destricto da Villa huma Albergaria intitulada de S. Antonio do Cantaro, e tem o Administrador do Morgado obrigaçaõ de ter nella tres camas, huma dellas mais limpa, para alguma pessoa de distinçaõ, que aqui queira pernoitar; além de outras obrigações ha de ter hum cantaro com agua em Julho, Agosto, e Setembro, para os passageiros: paga a hum Albergueiro, e ao Senado de Coimbra toca o visitalla, em ordem a que naõ se falte a cousa nenhuma destas. He terra realenga, e governa-se por hum Juiz ordinario, e Camera, que confirma o Corregedor de Coimbra. Os frutos, que produz, saõ, milho, centeyo, aveya, vinho, trigo, e azeite, de tudo pouco. Neste destricto fica a serra do Carvalho, que da Villa toma o nome. O seu Termo tem os Lugares seguintes, Carvalho Velho, S. Paulo, Mata, Caldures, Val da Formiga, Boaseiras, Carvalhaes, Valdanajunta, Val da Carvalha, Cazelho, Povoa, Capitorno, Gaviaõ, Aveledo, Ribeira, Azenha, e Val das Egoas.

CARVALHO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Nova de Basto: tem quinhentos e sessenta visinhos, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel, e fundada em sitio ermo: consta de tres Altares, o mayor com o Sacrario, e Imagem do Santo Archanjo, e dous collateraes, o da parte do Evangelho dedicado a N. S. do Rosario, e o da Epistola a S. Antonio.

Antonio. O Paroco he Abbade: tem de renda quatrocentos e cincoenta mil reis. Ha neſte deſtricto huma Ermida de S. Barbara, feſtejada das Freguefias viſinhas no ſeu dia. Produz de toda a caſta de frutos, menos azeite, que algum ha, mas he pouco.

CARVALHO. Aldea na Provincia do Alentejo, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Portalegre, Freguefia de N. S. da Eſperança.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Couto de Pedrozo, Freguefia de S. Maria de Olival.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguefia de S. Eſtevaõ de Oldrãos.

CARVALHO. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto: divide os Termos da Villa da Feira do da Cidade do Porto, e finaliza no rio Douro com o nome de Rio-Febros, depois de ter deixado o de Lobo: cria baſtantes bogas, barbos, bordalos, e trutas, cuja peſcaria he livre, como o uſo das aguas, tanto para os engenhos, como para regar as terras.

CARVALHO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguefia do Salvador de Folgoza.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguefia de S. Joaõ de Neſpereira.

CARVALHO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguefia de S. Maria de Nogueira.

CARVALHO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Lamego, Termo de Penaguiaõ, Freguefia de S. Maria de Sidielos: tem dezanove viſinhos.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguefia de S. Maria de Salto.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Mamede de Villa-Mayor.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ da Valga.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, e Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguefia de S. Miguel de Baltar.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguefia de S. Pedro de Croca.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguefia de S. Clara do Torraõ.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Provedoria de Eſgueira, Freguefia de S. Maria de Fiaens.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Freguefia de S. Martinho de Aveſſadas.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguefia de S. Marinha de Real.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguefia de S. Martinho de Recezinhos.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra,

bra, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Ceira.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Oliveira.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Miguel de Entre ambos os rios.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Rebordãos.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Deuchriste.

CARVALHO. Serra na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra: he bastantemente grande, e avultada, de ares puros, sádios, e temperados: cria grandes matagaes, e nelles muita copia de caça miuda, de coelhos, lebres, e perdizes: naõ he toda inculta, em partes admitte o beneficio da cultura, e corresponde com o fruto ao trabalho.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Christovaõ de Labruje.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Miguel de Barrozas.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de Santiago de Anhoens.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de S. Pedro de Riba do Mouro.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S. Maria de Villar.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Trandeiras.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. André de Gondizalves.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Maria de Canedo.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevaõ de Barrozas.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradim.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. André de Teloens.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Fregim.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Romaõ da Carvalhoza.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Gandarela.

CARVALHO. Aldea na Provincia

vincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Figueiredo.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Chriſtina de Aroens.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel do Paraiſo.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Silvares.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Couto de Pedralva, Freguesia de S. Maria de Sobreposta.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria do Pinheiro.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Claudio de Ave, e Barco.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita do Deado, Freguesia de S. Marinha de Oriz.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Briteiros.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Couto de Moure, Freguesia de S. Juliaõ da Lage.

CARVALHO DE BAIXO, Carvalho de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

CARVALHO DE CIMA, Carvalho de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

CARVALHO DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Trandeiras.

CARVALHO DARCA, Carvalho Darca. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Polvoreira.

CARVALHODEGAS, Carvalhodégas. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Concelho de Villarinho da Caſtanheira: tem quarenta moradores. Eſtá ſituado em valle, e a Igreja Paroquial fica junto ao povoado: tem por Orago S. Catharina: ha nella tres Altares, o mayor com a Imagem da Santa Patrona, e dous mais collateraes, hum dedicado a Chriſto crucificado, outro a N. S. dos Remedios. O Paroco he Vigario collado, da apreſentaçaõ do Abbade de Villarinho da Caſtanheira: tem de renda dez mil e ſeiſcentos reis em dinheiro, vinte e dous alqueires de trigo, e dous almudes de vinho. Ha aqui huma Ermida dedicada a N. S. do Roſario. Os frutos da terra ſaõ, centeyo, algum trigo, vinho,

vinho, e caſtanha. Tem ſeu Juiz da vintena, ſujeito ao Juiz ordinario de Villarinho.

CARVALHO DESTE, Carvalho Dêſte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Juliaõ de Covellas.

CARVALHO DESTE, Carvalho Dêſte. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo: começa a levantarſe junto dos Lugares de Botica, e Pinheiro, do Norte para o Sul, e vay pela eſtrada real, que vem da Provincia de Traz os Montes para a Cidade de Braga, por eſpaço de huma legoa de comprido, e meya de largo: no alto della, no ſitio chamado Pena-Provincia, tem huma grande penedia, donde ſe criaõ baſtantes lobos, hum chamado Carvalho de Sancho, para o Poente, outro Mata dos Lobos, para o Oriente: o temperamento deſta ſerra he frio, por ficar deſamparada por toda a parte, e por iſſo continuamente ha nella muitos ventos: nas partes que he cultivada, produz centeyo, milho groſſo, painço, milho alvo, e pouco vinho: tem huma Ermida com a invocaçaõ de S. Sebaſtiaõ, à qual concorrem varios clamores, ou Ladainhas no dia do Santo: cria alguma caça, cabras, e ovelhas: goza de bons ares, e ſalutiferos.

CARVALHO DO LOBO, Carvalho do Lobo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S. Maria de Mire.

CARVALHO DO LOBO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

CARVALHO DE REY, Carvalho de Rey. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo, e Concelho de Geſtaço: conſta de cincoenta viſinhos; tem ſeu aſſento em alto, donde ſe deſcobrem algumas povoações. A Igreja Paroquial eſtá fóra do povoado, pouco diſtante: he dedicada a S. Martinho Biſpo: ha nella tres Altares, o mayor com a Imagem do Patrono, e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario collado, da apreſentaçaõ do Reytor de S. Maria de Gundar: rende eſta Vigairaria ſeſſenta mil reis. Proxima ao Lugar ha huma Ermida de N. S. do Roſario, vulgarmente chamada do Caſtello, por eſtar junto a hum Lugar do meſmo nome, muy frequentada de romagem de varias Freguesias deſta Provincia. Os frutos deſta terra ſaõ, centeyo, milho groſſo, e caſtanha. Nos limites deſta Freguesia fica a grande Lagôa, chamada Olho-Marinho, ou Olheira, de que fallaremos no ſeu lugar. Nos montes deſta Freguesia ha gande criaçaõ de gados de toda a caſta: caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes; e groſſa de corças, e javalizes.

CARVALHO DE VILLA, Carvalho de Villa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Pedro de Favoens.

CARVALHOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria do Valle.

CARVALHOS. Aldea na Provinca de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca de Bragança, Freguesia de S. Pedro de Montouto: tem huma Ermida de S. Martha.

CARVALHOS Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Maria de Medas.

CAR-

CARVALHOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho de Gaya, Freguesia de S. Pedro de Pedrozo.

CARVALHOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguaſia de N. S. da Viſitaçaõ de Alvorninha.

CARVALHOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Beſteiros, Freguesia de N. S. da Viſitaçaõ de Silvares: tem huma Ermida de S. Giraldo.

CARVALHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Anha.

CARVALHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

CARVALHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Tavora.

CARVALHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Joaõ de Rio-Frio.

CARVALHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Couto de Tibaens, Freguesia de S. Adriaõ de Padim.

CARVALHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Gilmonde.

CARVALHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Juliaõ de Freixo.

CARVALHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Carvoeiro.

CARVALHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo de Eſpozende, Freguesia de S. Martinho da Gandra.

CARVALHOS DE BAIXO, Carvalhos de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro da Polvoreira.

CARVALHOS DE CIMA, Carvalhos de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro da Polvoreira.

CARVALHOS DO MONTE, Carvalhos do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Cedofeita: tem vinte e oito viſinhos.

CARVALHOZA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Souſa, Viſita de Souſa, e Faria: tem cento e oitenta e dous viſinhos. Della ſe deſcobrem as Freguesias de Santiago, de Figueiro, S. Maria de Lamozo, S. Pedro Fins de Ferreira, e S. Joaõ de Eyris. Tem a Paroquia por Orago Santiago Apoſtolo: conſta dos Altares do Santiſſimo, N. S. do Roſario, Santiago, S. Miguel, e S. André: e tem as Irmandades do Senhor, de N. S. do Roſario, de S. André, e do Santiſſimo Nome de Jeſus. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ do Convento de S. Maria de Landim, de Conegos Regrantes de S. Agoſtinho: tem de renda dez mil reis em dinheiro, trinta alqueires de paõ, e o pé de

de Altar. Tem esta Freguesia as Ermidas de S. Roque, e S. Luzia, contigua à Igreja, e no seu dia buscada de muitos romeiros. Os frutos, que esta terra produz, saõ, milho miudo, grosso, e centeyo.

CARVALHOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Termo, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Thomé de Bitaraens.

CARVALHOZA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Brunhido, Freguesia de S. Pedro de Valongo: tem nove fógos.

CARVALHOZA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ do Couto da Ermida.

CARVALHOZA. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa da Torre de Moncorvo: tem duas legoas de comprido: no meyo chama-se Reboredo: seu temperamento he muito benigno, e sádio, sem excesso de frio, ou calma: cria bastantes matos altos, e rasteiros: pastaõ nella cabras, ovelhas, e boys: traz muita criaçaõ de caça miuda.

CARVALHOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Concelho, e Freguesia de S. Maria de Rebordãos.

CARVALHOZA DE BAIXO, Carvalhoza de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago da Carvalhoza.

CARVALHOZA DE CIMA, Carvalhoza de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago da Carvalhoza.

CARVALHOZINHO. Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca da Cidade de Faro, Termo de Silves, Freguesia de S. Marcos da Serra.

CARVALHOZO. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana: he muito impinada, e chea de pedras, e matos, por cuja causa he muito criadora de caça, principalmente lebres, coelhos, perdizes, rapozas, lobos, e javalizes, os quaes se caçaõ na mesma Serra, em hum fojo, aberto para isto em penha viva: produz algum centeyo, e milho grosso, que custa grande trabalho aos Lavradores o guardallo, e defendello dos pórcos bravos, que vem a elle de noite: traz criaçaõ de gado miudo, e grosso.

CARVAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Miranda, Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Villa de Goes.

CARVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Miguel do Prado.

CARVAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Pedro de Valnogueiras: tem oito moradores, e huma Ermida de S. Joaõ Bautista.

CARVAS DE BAIXO, Carvas de Baixo. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real pelo Ecclesiastico, e pelo Secular da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Murça de Panoya, Freguesia de S. Gonçalo de Valongo: tem nove fógos.

CARVAS DA CARREIRA, Carvas da Carreira. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Murça, Freguesia de S. Gonçalo de Valongo.

CAR-

CARUDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesía de S. Mamede de Eſcariz.

CARUDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de N. S. dos Anjos.

CARVIÇAES, a que antigamente chamavaõ Carcaſaes. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Moz: tem duzentos e quarenta e cinco fógos; eſtá ſituado em alto, com larga viſta. A Igreja Paroquial, he dedicada a N.S. da Aſſumpçaõ: tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem da Senhora, o de S. Bartholomeu, o de N.S. do Roſario, o de S. Antonio, e o das Almas, com ſua Irmandade. O Paroco he Vigario collado, da apreſentaçaõ do Abbade da Villa de Moz: tem de renda certa, que lhe paga o Abbade, nove mil reis. Ha aqui a Ermida da S.Cruz, na qual eſtá huma Imagem de Chriſto crucificado, prodigioſa em milagres, por cuja cauſa he frequentada de romagem: ha outra fóra do Lugar, do Eſpirito Santo; e ſe anda fazendo huma de S. Barbara, e a de N.S. dos Anjos na quinta de Mattheus da Silva. Os frutos da terra ſaõ, trigo, cevada, vinho, e azeite, de tudo pouco; a mayor abundancia he de centeyo. Governa-ſe por hum Juiz pedaneo, ſujeito ao da Villa de Moz. Bebe o povo de huma fonte, chamada do Gago, cuja agua tem eſpecial virtude contra as maleitas.

CARVIDE. Freguesía na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca de Leiria: tem quatrocentos e ſeſſenta e ſeis fógos. Eſtá ſituada em huma campina, com larga viſta. A Paroquia tem por Orago S. Lourenço: ha nella cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e o Sacrario, os outros ſaõ, do Eſpirito Santo, de Deos Menino, de Chriſto crucificado, e das Almas. Ha aqui ſeis Confrarias, que ſaõ, a do Senhor, a do Menino Jeſus, a do Eſpirito Santo, a de S. Lourenço, a de N. S. do Roſario, e a das Almas. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Ordinario: rende cento e trinta mil reis: no ſeu deſtricto tem as Ermidas de N. S. da Graça, N. S. dos Milagres, e N. S. da Ajuda. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, milho, e feijoens. Corre junto deſta Freguesía o rio Real. No fim deſta Freguesía principia o grande pinhal delRey: tem duas grandes legoas de comprido, e meya de largo: eſtá encoſtado às prayas do mar: tem Guarda mór, Meirinho, e Eſcrivaõ, e quarenta Coiteiros, que ſaõ homens Lavradores, os quaes o vigiaõ por ſeus turnos todos os dias.

CARVOAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho, e Freguesía de S. Miguel de Louzada.

CARVOEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Pena-Cova.

CARVOEIRA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cintra. Eſtá ſituado em hum alto, com boa viſta. A Paroquia fica fóra do Lugar: he ſeu Orago N. S. do Porto: tem tres Altares, o mayor, e dous mais, hum de S. Sebaſtiaõ, outro de S. Mamede. He a Senhora Imagem milagroſa, e tem ſua Irmandade. Era eſta Freguesía da Villa de Cheleiros, aonde ainda hoje ſaõ annexos, e vay à Matriz huma peſſoa de cada caſa dia do Corpo de Deos, dia da Natividade da Senhora, e das Candeas. Todo o dizimo vay para a Igreja de Cheleiros: era Ermida, e com licença do Prelado, e do Prior, conſentiraõ puzeſ-

ſem os freguezes Cura, haverá cento e oitenta annos, apreſentado pelos freguezes, que lhe daõ de congrua huma pipa de vinho, cem alqueires de trigo, e vinte de cevada, com a regalia de ſer apreſentaçaõ do povo. Tem eſta Freguefia huma Ermida de S. Juliaõ, fóra do Lugar. Os frutos da terra ſaõ, vinho, trigo, cevada, e milho. Tem hum Juiz, e Almoxarife, para todas as cauſas deſtes moradores, com o ordenado de quarenta e cinco mil reis cada anno: tem outro Juiz annual, e hum Procurador, que conhece das Almotaçarias, correições, e condemnações, com o Eſcrivaõ fazem corpo de Camera; ſaõ eleitos pelos homens da governança, e confirmados pelo Senhor da terra: tem eſtes a regalia de darem o Officio de Eſcrivaõ. Tem privilegio para que naõ conheça das cauſas dos moradores ſenaõ eſte, e depois de julgado por elle, conhecem por appellaçaõ os Juizes dos feitos da fazenda: tem tambem o privilegio para ſe naõ fazer nella Soldados, pela ſentinela, que fazem os moradores em hum facho, que tem eſta na foz do rio, pelo perigo de poderem alli deſembarcar Mouros. Paſſa por eſta Freguefia hum rio, chamado Rio grande do Porto.

CARVOEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Purificaçaõ de Ceiſſa.

CARVOEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguefia de S. Eufemia de Calheiros.

CARVOEIRA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras: ha nelle vinte viſinhos, antigamente foy mais numeroſo. Tem ſeu aſſento em ſitio baixo, e a Igreja Paroquial fóra do povo: he ſeu Orago N. S. da Luz: tem ſete Altares, o mayor, o de N. S. da Encarnaçaõ, o de S. Antonio, o de N. S. do Roſario, o de S. Joſeph, o das Almas, e o de S. Sebaſtiaõ. Ha neſta Igreja as Irmandades do Senhor, das Almas, do Nome de Jeſus, da Senhora da Luz, da S. do Roſario, e de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Prior, apreſentado *in ſolidum* pelo Prior de S. Pedro da Villa de Torres-Vedras: tem eſta Igreja quatro Beneficios, que o meſmo Prior della apreſenta, e colla, poſſe em que eſtá deſde a creaçaõ delles: terá cada hum trinta mil reis de renda, e o Prior cento e vinte, em huma terça dos dizimos, que de todos os frutos do groſſo, e miudo, cobra igual à que percebem todos os quatro Beneficiados, ſendo preſentes, porque achando-ſe auſentes, ſe lhes naõ dá porçaõ alguma, e em ſeu lugar cobraõ inteiramente os Economos, que por elles ſervem. Tem as Ermidas de N. S. da Gloria, N. S. da Madre de Deos, N. S. dos Prazeres, e N. S. da Conceiçaõ: ha outra do Eſpirito Santo, em huma Albergaria muito pobre. A mayor parte do terreno deſta Freguefia ſe fabrica de trigo, cevada, e milho groſſo, que he o que em mais abundancia recolhem os moradores della: tambem em alguns ſitios mais aptos, e reſguardados dos Nortes, (que aqui fazem notavel eſtrago) ſó produz vinho, azeite, e algumas frutas. Tem o deſtricto deſta Freguefia tres Juizes da vintena poſtos pelo Senado da Camera da Villa de Torres-Vedras.

CARVOEIRO. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Barcellos: he terra da Sereniſſima Caſa de Bragança. Eſtá ſituada ao pé do monte Padella, do qual ſe deſcobre o mar, e a Villa de Viana. A Paroquia he dedicada a N. Senhora: conſta de cinco Altares, o mayor, o da Senhora do Deſterro, o do *Ecce Homo*, o da Senhora do Roſario, e o de S. Antonio: nelles tem as Irmandades do Santiſſimo, e da Senhora do Deſterro. He Moſteiro de Monges de

de S. Bento, e o Paroco he Religioſo delle, com o titulo de Vigario, apreſentado pelo D. Abbade: os dizimos, e primicias ſaõ do Moſteiro: renderáõ cada anno quinhentos mil reis. Tem eſta Freguesia tres Ermidas, dentro de ſeus limites a de S. Juſta no alto do monte Padella, outra de S. Anna, e a de S. Amaro, que eſtaõ pouco diſtantes do Moſteiro. Os frutos deſta Freguesia ſaõ, paõ, e vinho. Tem eſte Moſteiro humas doaçoens Regias, em que lhe daõ eſta Freguesia, e a viſinha de S. Lourenço de Dorraens, por Couto, e ſenhores dos maninhos. Paſſa pelo Sul deſta Freguesia o rio Neiva.

CARVOEIRO. Ribeira na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato: naſce na ſerra de Bando Cimeiro, e corre de Norte a Sul: no Termo da Villa de Envendos tem huma deſcida, que lhe impede o ſubirem os peixes, por cuja razaõ deſte ſitio para cima traz menos peixe; mas muito goſtoſo, por ſer criado em penedîa: ſuas margens ſaõ cultivadas, e criaõ baſtantes arvores ſilveſtres, e frutiferas: finaliza no Termo de Envendos: na ribeira de Eiras tem varios moinhos de paõ, e lagares de azeite, que trabalhaõ com ſuas aguas, por certa porçaõ, que pagaõ ao Graõ Prior do Crato; para tudo o mais uſaõ livremente de ſuas aguas.

CARVOEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Canedo.

CARVOEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de S. Simaõ de Pecegueiro: tem onze fógos, e huma Ermida do Senhor do Bom Fim.

CARVOEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Macinhata de Vouga.

CARVOEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Cruz de Alvarenga.

CARVOEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Roças.

CARVOEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Payo de Moledo.

CARVOEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Domingos.

CARVOEIRO. Villa na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Ouvidoria do Priorado do Crato, *nullius Diœceſis*, Provedoria de Thomar, Deſtricto Eccleſiaſtico da Villa da Cortiçada, do dito Priorado: he Donatario della o Sereniſſimo Senhor Infante: conſta de quatorze viſinhos. Eſtá ſituada na meya coſta de hum monte: naõ ſe aviſta della povoaçaõ alguma, por ſerem muitos os montes, que por todas as partes a cercaõ. Seu Termo comprehende os Lugares de Balancho, Sanguinheira, Fr. Joaõ, Machieira, Capella, Seiceira, Ladeira, Paracanas, Pereiro, Feiteira, Gallega, Rouqueira, Val de Pedro Annes, Eira, Val de Santiago, Val da Caſa, Quebrada, Monte Calvo, e Degollados, que todos conſtaõ de cento e ſeſſenta e tres viſinhos. Fica a Paroquia junto da Villa: ſeu Orago he S. Joaõ Bautiſta, cuja Imagem ſe venera no Altar mayor; os tres collateraes, que reſtaõ, ſaõ, de N. S. do Roſario, S. Sebaſtiaõ, e Almas, com ſua Irmandade. O Paroco he Reytor, apreſentado por Sua Alteza: terá de renda ſeſſenta mil reis. A Caſa da Miſericordia, e Hoſpital deſta Villa foraõ inſtituidas pelo Padre Jorge Fernandes, Reytor que foy deſta Igreja. Além deſta tem as Ermidas do Eſpirito Santo, S. Antonio, S. Pedro, S. Margarida, N. S. da Graça, e N. S.

da Mouta, à qual acodem varios romeiros no dia da sua festa, que se celebra dia de S. Miguel de Setembro. Refere-se por tradiçaõ, que ardendo todos os bosques da serra, onde está situada a Ermida da Senhora, ficara illeza huma mouta, e nella apparecera huma Imagem da Senhora, de pedra, com o Menino Jesus nos braços, por cuja razaõ ficou com o titulo da *Mouta*. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, saõ, azeite, mel, castanha, e vinho. He governada por Juiz ordinario, e Camera, confirmados pelo Ouvidor do Crato, sem sujeiçaõ às Justiças de outra terra. Passa por este destricto a ribeira do Carvoeiro, com poucas aguas; com as quaes tambem moem alguns moinhos, e lagares, que pagaõ foro delles ao Serenissimo Senhor Infante.

CARUNCHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa da Redinha.

CAS

CASCAES. Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa; donde dista cinco legoas ao Poente, Comarca de Torres-Vedras: he seu Donatario o Marquez do mesmo titulo: tem dentro da Villa duzentos e quarenta e cinco fógos. Está situada junto ao mar: tem duas Igrejas Paroquiaes, dedicadas, huma à Resurreiçaõ de Christo, outra a N. S. da Assumpçaõ: a da Resurreiçaõ consta de nove Altares, o mayor, o de N. S. da Victoria, o do Senhor Jesus, o de S. Barbara, o de S. Francisco, o de S. André, o de N. S. de Guadalupe, o de S. Amaro, e o de N. S. da Purificaçaõ. Ha nella as Irmandades do Santissimo, de S. Francisco, de N. S. da Victoria, e a das Almas. O Paroco he Cura, apresentaçaõ do Senhor Cardeal Patriarca: tem de congrua hum moyo de trigo, huma pipa de vinho, pago pelas rendas do mesmo Senhor. Nesta Freguesia, dentro da Villa, ha hum Hospicio dos Padres Capuchos Arrabidos da serra de Cintra, e fóra desta, na mesma Freguesia hum Convento dos Religiosos Recoletos de S. Francisco, da Provincia dos Algarves. Ha mais nesta Freguesia Casa de Misericordia, com Hospital, que ella mesma administra. Sua origem foy no anno de 1551: foy instituida pela devoçaõ dos moradores da terra, com seu Compromisso por onde se governa. Foy no seu principio huma Ermida de S. André. As primeiras rendas, que teve, vieraõ do Hospital dos Lazaros, e Gafos, que entaõ se achava no Lugar de S. Pedro de Penaferrim, Termo de Cintra, cujos primeiros Administradores foraõ os Senados da Villa de Cintra, e este de Cascaes; e como se achassem feitas as Misericordias de Cintra, e esta de Cascaes, desistiraõ as Cameras das ditas Villas, entregando a administraçaõ dos bens, que o tal Hospital tinha (que lhe provieraõ da Senhora Rainha D. Leonor) às Misericordias de Cintra, e de Cascaes, para elles os administrarem; cujos bens se partiraõ entre ambas, ficando a Misericordia de Cintra por Cabeça, por ser mais antiga. Ha nesta Casa de Cascaes vinte Capellaens, a quem se paga dos legados, que alguns naturaes deixaraõ a esta Casa. Pertencem a esta Freguesia as Ermidas de S. Clara, e dos Innocentes, dentro da Villa, e fóra della S. Isidoro, e N. S. do Pópulo. Os frutos, que os moradores recolhem, saõ, algum vinho, e paõ, supposto que tudo em pouca abundancia; e dos mais frutos, e hortaliças he muito falta, pela aspereza do sitio. Os moradores desta Villa, e Termo pagaõ à Casa de Cascaes a jugada de paõ, e vinho, com a differença, que os que moraõ do rio para a parte do Poente, pagaõ a jugada pela maneira seguinte. Os Lavradores pagaõ oito alqueires de paõ meado,

do, trigo, e cevada; e os ſeareiros pagaõ de vinte e ſeis alqueires, hum de qualquer eſpecie que ſeja, trigo, e cevada; e de cento e vinte e cinco almudes de vinho, pagaõ quatro almudes; e os que moraõ do rio para a parte do Levante, pagaõ de jugada dezaſeis alqueires de paõ meado, trigo, e cevada; e os ſeareiros pagaõ de oito hum, de qualquer eſpecie que ſeja; e quem tem cento e vinte e cinco almudes de vinho, paga oito almudes; e dizem, que a Rainha S. Iſabel privilegiou os moradores da parte do Poente do rio, com obrigaçaõ de virem vigiar a Ribeira a noite do primeiro Sabbado de Setembro, e outra noite no Caſtello da Villa de Cintra: a eſta vigia chamaõ véla, que fazem infallivelmente, por conſervarem o ſeu privilegio; e para iſto fazem os taes moradores huma eleiçaõ em hum campo, chamado Fartapaõ: elegem hum delles para Alcaide, e eſte tem obrigaçaõ de avizar a todos para qualquer acordaõ, que querem fazer, a que aſſiſtem pontualmente, e o que falta o condemnaõ em duzentos reis, que applicaõ para huma merenda, que fazem em hum campo da Aldea de Juzo, deſta Freguefia. Eſte privilegio entregaõ huns aos outros, com algumas ſentenças, que dizem tiveraõ já ſobre a paga da tal jugada, e ſó ſe guarda inviolavelmente a paga da jugada inteira dos moradores da parte do Levante do rio, que ſe ſuppoem ſeria por eſtar ainda por povoar. Diſtante deſta Villa meyo quarto de legoa ha huma Ermida dedicada a N. S. do Populo; chama-ſe o ſitio o Eſtoril. He bem conhecido pelos banhos das caldas, que aqui ha, e do meſmo Lugar tomaõ o nome: delles diz o *Aquilegio Medicinal*, o que aqui tranſcrevemos. „ Na quinta „ chamada do Eſtoril eſtá hum tan„ que, em cujo fundo naſcem tres „ olhos de agua, que ao romper da „ manhãa eſtá quaſi morna, e pelo „ dia adiante ſe poem menos fria que „ qualquer outra agua commua. Cor„ re por mineraes de algum enxofre, „ que ſempre ſe ſuppoem em toda a „ agua que naſce quente, e por mui„ to ſalitre, e por muita mais capar„ roza; o que manifeſtamente nos „ conſtou tirando-lhe o ſal, em que „ achamos baſtante ſalitre, e mayor „ copia de vitriolo. Saõ de utilidade „ os banhos deſta agua nas paralyzias, „ e eſtupores eſpurios, nos reumatiſ„ mos, nas convulſoens, na gota ar„ tetica, nas hydropezias quentes, em „ diarrheas, fluxos menſaes immodi„ cos, nas intemperanças calidas das „ entranhas, dos hypocondrios, do „ ventre, e do utero; e por iſto ſaõ „ muito convenientes nos affectos hy„ pocondriacos, e flatos melancoli„ cos, e finalmente para todas as quei„ xas eſpurias, e de calor, o que nos „ conſta por muitas experiencias, al„ gumas proprias, outras communi„ cadas de varias peſſoas, e particular„ mente do Doutor Paulo Dias Poli„ caõ, Medico da Villa de Caſcaes, „ de quem temos vinte e tres obſer„ vações de differentes achaques, re„ mediados felizmente com eſtes ba„ nhos. Muitas peſſoas, que ſe cu„ raraõ com eſtas caldas, tomàraõ ba„ nhos dellas em ſuas caſas, e ainda „ aſſim melhoraraõ, o que conſegui„ riaõ mais facilmente, ſe tomaſſem „ os banhos no tanque, em que a agua „ naſce. Atéqui o citado Author. Pela praya tem eſta Villa ſeis fortes, com quatro peças cada hum, para impedir o deſembarque de alguma embarcaçaõ inimiga. A ſegunda Igreja Paroquial he dedicada a N. S. da Aſſumpçaõ, dentro dos muros da Villa, conſta de trezentos e ſeſſenta fógos dentro, e fóra della, contando alguns Lugares, que lhe pertencem, fazem o numero de quatrocentos e trinta: conſta de ſete Altares, no mayor delles ſe venera a Senhora da Aſſumpçaõ como Padroeira; os reſtantes ſaõ, das Almas, de N. S. da Conceiçaõ, do Senhor Jeſus, de

de S. Pedro, de S. Miguel, de S. André, e de N. S. da Purificaçaõ; as Irmandades, que nelles ſe achaõ erectas, ſaõ, do Santiſſimo, de S. Miguel, e das Almas. O Paroco he Reytor, apreſentado pelo Senhor Cardeal Patriarca; poderá render hum anno por outro trezentos mil reis: tem eſte no ſeu deſtricto as Ermidas de S. Pedro Gonçalves, de N. S. da Nazareth, de N. S. dos Prazeres, de S. Sebaſtiaõ, de S. Martha, de N. S. do Roſario, de S. Bento, de S. Braz, e de N. S. da Guia, à qual acodem muitos romeiros, principalmente nos dias do Eſpirito Santo, em que he feſtejada pelos homens de negocio da Cidade de Lisboa. Neſta Ermida, por eſtar junto ao mar, ſe accende hum farol deſde Novembro, até o ultimo de Março, para cujo gaſto dá Sua Mageſtade huma pipa de azeite todos os annos; ſerve eſte farol de guia para as embarcações, que demandaõ a barra em dias de nevoas, e eſcuros. Naõ he eſta Villa frequentada de embarcações grandes pela braveza da coſta, a qual apenas ſofre alguns barcos de peſcar nas occaſioens em que eſtá mais branda. Ao governo civil aſſiſtem dous Juizes ordinarios, com Camera, cuja nomeaçaõ pertence aos que tem ſervido na Republica, com aſſiſtencia de hum Ouvidor, poſto pelos Senhores da Caſa de Caſcaes, os quaes o ſaõ tambem deſta Villa. No Militar tem Regimento de Infantaria, e huma Companhia de Artilheiros, com cujos Officiaes ſe governa: dentro da praça tem Hoſpital para os Soldados, que he governado por Sua Mageſtade, e huma Ermida de N. S. da Victoria, na qual ſe celebra Miſſa para os Militares. Para a parte do mar tem duas batarias, com quatorze peças cavalgadas; e duas ciſternas: os quarteis, que dentro ſe achaõ, accommodaõ tres mil homens, e tres, ou quatro tropas de cavallaria. Em pouca diſtancia ſe vê a fortaleza de N. S. da Luz, com treze peças cavalgadas, e armazem de polvora, e balla: de guarniçaõ tem hum Sargento mór, hum Sargento do numero, hum Condeſtavel, doze Artilheiros, Almoxarife, e Eſcrivaõ, que todos ſervem para governo, e defenſa da praça, que he bem fortalecida, com foſſos, e contra muralhas.

CASCALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguefia de Santiago de Romarigaens.

CASCALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguefia de S. Mamede de Ferreira.

CASCALHO. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Fáro, Freguefia de S. Bartholomeu do Lugar do Pexaõ.

CASCAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguefia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem dozé moradores.

CASCARRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguefia de Santiago de Romarigaens.

CASCAVELOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguefia de S. Joaõ Bautiſta de Runa.

CASCAVELEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguefia do Salvador de Bravaens.

CASCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia do Salvador de Queiraz.

CASCONHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca

Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Villa de Sernache.

CASCONHA. Pequena ribeira na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra: passa junto da Villa de Sernache, e neste destricto rega varios pomares de espinho, e frutas de caroço: andaõ com suas aguas varios engenhos de paõ, e azeite.

CASCONHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de Santiago da Villa de Soure: tem trinta fógos.

CASCOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

CASMILO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa da Ega, Freguesia do Espirito Santo do Furadouro.

CASPOLIMA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Lugar de Oeyras.

CASQUEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

CASQUEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Couto de Monte-Redondo, Freguesia de S. Joaõ do Lugar da Figueira de Lorvaõ.

CASSIA. Freguesia na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca, e Termo da Villa de Esgueira: tem quatrocentos e quarenta e sete fógos. Está situada em huma campina, donde se descobrem a Villa de Angeja, os Lugares de Fermelãa, Canellas, e S Martinho de Salreu, e a Villa de Estarréja, Veiros, S. Maria de Murtoza: consta a Freguesia além deste Lugar das Aldeas, da Quinta, Sarrazola, Villarinho, e Povoa. A Paroquia está fóra do povoado: he seu Orago S. Juliaõ, que se festeja aos nove do mez de Janeiro, cuja Imagem se venera no Altar mór, onde está o Sacrario; os mais Altares saõ, de N. S. do Rosario, do Senhór Jesus, de S. Pedro Apostolo, e das Almas. O Paroco he Vigario, apresentaçaõ da Abbadessa de Lorvaõ: rende cento e cincoenta mil reis. Ha neste Lugar huma Ermida do Espirito Santo; das mais da Freguesia se dará noticia em seu Lugar. Os frutos saõ, trigo, e milho.

CASSILHAS. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Freguesia de Santiago da Villa de Almada: tem cento e cincoenta e oito fógos. Está situado nas margens do rio Tejo, em huma pequena rocha, que mete para o mar, com a qual fórma huma enseada capaz de accommodar quarenta embarcações pequenas: na ponta da rocha, da parte do Sul, tem seu forte, com oito peças cavalgadas, para defeza da terra, e guarda daquelle canto de aguas, em que o Tejo se alarga naquelle sitio, que he a mayor largura do rio. Neste porto embarcaõ a todo o tempo, sem que seja necessario marés: seus moradores quasi todos saõ Calafates, que quotidianamente trabalhaõ na ribeira das náos da Cidade de Lisboa, e Barqueiros, que daõ passagem para a mesma Cidade. Ha neste Lugar huma grande Ermida de N. S. do Bom-Successo, vulgarmente chamada de S. Luzia: foy antigamente Hospital dos Lazaros, cujas rendas administrava a Camera da Villa de Almada, a qual perdeo esta regalia, por se unirem as rendas à Misericordia da mesma Villa. Acha se este Templo reedificado à custa dos moradores deste Lugar, os quaes instituiraõ duas Confrarias, huma do Bom-Successo, e outra de S. Luzia. Ha mais outra

Ermida

Ermida de N. S. da Palma, com caſas contiguas a ella, cuja adminiſtraçaõ pertence ao Hoſpital dos Palmeiros da Cidade de Lisboa, o qual as aforou a peſſoas particulares. O principal fruto deſte Lugar he vinho, de bom lote, por ſerem as terras muy naturaes para eſta planta.

CASSILHAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguefia de N. S. da Purificaçaõ do Lugar de Oeyras.

CASSUFAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Martinho de Anta.

CASSURRAENS. Freguefia na Provincia da Beira alta, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo de Azurara da Beira: tem duzentos e oitenta fógos. A Paroquia eſtá fóra do povoado: ſeu Orago he Santiago Apoſtolo, cuja Imagem ſe venera no Altar mór; os ſeis, que reſtaõ, ſaõ, do Menino Deos, com Irmandade dos Paſſos, S. Antonio, N. S. do Roſario, S. Anna, S. Lourenço, e Almas. O Paroco he Abbade: tem de renda quinhentos mil reis. A eſta Freguefia pertence a Ermida da Senhora de Cervaens, Imagem muito milagroſa: eſtá fóra do povo: feſteja-ſe a oito de Setembro, dia em que a ella acode muita gente. Produz em mayor abundancia milho groſſo: os Lugares de que ſe compoem ſaõ, Contenças de Cima, Contenças de Baixo, Fundoens, Caſal Mondinho, e Santiago.

CASSUS, Caſſûs. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Geſlaço, Freguefia de S. André de Padornello.

CASTAINÇO. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo de Penedono: tem cento e dez viſinhos. Eſtá ſituado em hum pequeno valle, donde ſe deſcobre a Villa de Sendim. A Paroquia eſtá no meyo do Lugar: tem tres Altares, no mayor eſtá a Imagem de S. Sebaſtiaõ, Orago da Caſa; em hum dos collateraes N. Senhora, no outro S. Antonio: tem huma Ermida, com porta para a meſma Igreja, na qual eſtá huma Imagem de Chriſto crucificado, e erecta huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura annual, apreſentaçaõ do Abbade do Salvador de Penedono: tem de congrua ſeſſenta alqueires de centeyo, vinte e quatro de trigo, e treze arrateis de cera: tem huma Ermida de N. S. da Annunciaçaõ, em pouca diſtancia do Lugar. Os frutos, que recolhem os moradores, ſaõ, centeyo, trigo, milho, linho, e caſtanhas.

CASTANHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguefia do Salvador de Covas.

CASTANHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Comarca de Valença, Freguefia de S. Pedro de Gondarem.

CASTANHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguefia de S. Payo de Villa-Meãa.

CASTANHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguefia de N. S. dos Prazeres de Alcaria.

CASTANHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Sebaſtiaõ de Rigueira de Pontes.

CASTANHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gouvea, Freguefia de S. Joaõ de Folhada.

CAS-

CASTANHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Joaõ de Ouvil.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Pedro de Eſpinho.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Ferreira.

CASTANHEIRA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre, Freguesia de S. Vicente da Chãa: tem trinta e ſete moradores. Dentro do Lugar ha huma Ermida de S. Joaõ Bautiſta, e fóra delle, em pouca diſtancia, outra de S. Anna, que no ſeu dia he buſcada de ſeus devotos.

CASTANHEIRA. Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Moreira: conſta de oitenta fógos. A Paroquia eſtá no meyo do Lugar: ſeu Orago he N. S. da Graça: ha nella tres Altares, o mayor, e dous collateraes, hum de S. Antonio, outro de N. S. do Roſario: tem huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura: tem oito mil e quinhentos reis de porçaõ, que lhe paga o Commendador de S. Marinha da Villa de Moreira. Neſta Freguesia ha as Ermidas de S. Domingos, S. Sebaſtiaõ, e S. Joaõ. Os frutos, que recolhem os moradores, ſaõ, milho, e caſtanha.

CASTANHEIRA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Albergaria. Ha aqui huma Ermida da invocaçaõ de S. Antonio, que ſe feſteja no ſeu dia. He Adminiſtrador deſta Capella Manoel Joaõ, deſte meſmo Lugar, e tem obrigaçaõ de dar em cada hum anno ſete medidas de paõ de centeyo, ou milho, para a fabrica della.

CASTANHEIRA. Serra na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego: he coberta de matos altos, e raſteiros: entre os penhaſcos, de que tem abundancia, tambem produz baſtante feno, e hervagem, para ſuſtento dos gados dos moradores viſinhos: no ſitio chamado Fecha de Mejerela, junto do rio Caima, tem huns penhaſcos, a que os naturaes chamaõ as Pedras que parem, deduzindo-lhe o nome, de que eſtas pedras lançaõ outras pedrinhas pequenas em certos mezes do anno, ficando-lhe as covas depois de as lançarem, e nas meſmas ſe vaõ criando outras para o anno ſeguinte: os moradores do Lugar da Caſtanheira, que ſaõ os mais viſinhos, coſtumaõ fazer os lares dos fornos com lagens tiradas deſtes penhaſcos, e tem obſervado, que eſtas lançaõ duas vezes no anno as meſmas pedrinhas, tornando de novo a encher, e alizar, até fazer a meſma produçaõ, o que parece ſe deve atribuir à mayor abundancia de calor: alguns curioſos tem levado algumas deſtas pedras, e obſervaõ, que ſuccede o meſmo, moſtrando primeiro certos ſinaes donde haõ de naſcer as do anno ſeguinte: goza eſta Serra de bons ares, e por iſſo he muito ſádia em todo o tempo.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Miguel de Matos.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguesia de S. Payo da Villa de Froſſos.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo dâ Villa de Arouca, Freguesia de S. Marinha do Tropeço.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Ouvidoria de Abrantes, Freguefia de Santiago da Villa de Sobreira-Fermoſa.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Freguefia de S. Maria da Villa de Moreira.

CASTANHEIRA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Pedrogaõ-Grande: he do Conde do Redondo: tem ſetenta moradores, e toda a Freguefia trezentos e quarenta e dous. Eſtá ſituado em hum valle, donde ſe naõ deſcobrem povoaçoens algumas. A Paroquia eſtá fóra do Lugar: ſeu Orago he S. Domingos, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, os outros ſaõ, do Eſpirito Santo, de N. S. da Viſitaçaõ, do Senhor Jeſus, e de S. Antonio, todos com ſuas Confrarias. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ do Cabido de Coimbra: tem de congrua vinte e tres mil e quinhentos reis, que com o pé de Altar renderá cincoenta mil reis. Paſſa por aqui o rio Pera.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Mortagua, Freguefia de S. Pedro de Eſpinho: tem huma Ermida de S. Miguel, buſcada de ſeus devotos em varios tempos do anno.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguefia de S. Pedro de Merufe: tem ſete fógos.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo, e Freguefia de N. S. da Conceiçaõ da Villa da Arega: tem vinte e dous moradores.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Freguefia de S. Maria de Moreira.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Anciaens, Freguefia de S. Braz.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos: tem onze fógos.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Maria de Borba da Montanha.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguefia de S. Maria de Arga de Baixo.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguefia de S. Maria de Villar do Torno.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Maria de Villa-Fria.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguefia de S. André de Telloens.

CASTANHEIRA. Villa na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, donde diſta ſete legoas ao Nordeſte, Comarca de Torres-Vedras: tem ſeu aſſento nas margens do Tejo, em lugar plano. As muitas fontes, que tem em ſi, e nas ſuas viſinhanças, a fazem muito freſca, e abundante de hortas, e lamedas. Povoaraõ-na os Eſtrangeiros, que vieraõ ajudar a ElRey D. Affonſo Henriques na conquiſta de Liſboa, pelos annos de 1174. Foy dos Con-

Condes da Caſtanheira, que nella tinhaõ o quarto do paõ, e os oitavos do vinho. Tem quinhentos moradores, com nobreza, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Bartholomeu, Priorado, que rende quatrocentos mil reis, da apreſentaçaõ da Caſa do Infantado. Tem Caſa de Miſericordia, Hoſpital, e dous Conventos, hum de Religioſas Franciſcanas da invocaçaõ de N. S. da Anunciada, fundado por D. Fernando de Ataide, filho de D. Pedro de Ataide, e já no anno de 1514 havia nelle doze Freiras Terceiras, com Abbadeſſa, ſujeitas à Provincia de Portugal. Depois o augmentou em rendas, e edificio D. Antonio de Ataide, primeiro Conde da Caſtanheira, filho do fundador. O outro Convento he de Religioſos Capuchos da Provincia de S. Antonio, fundado no anno de 1400, por Fr. Pedro de Alemancos. D. Jorge de Ataide, Biſpo Capellaõ mór, augmentou eſte Convento, e reduzio a melhor fórma a Igreja, e Capella mór, a qual, e ſeus Altares collateraes ſagrou D. Jeronymo de Gouvea, Biſpo de Ceuta, e Confeſſor da Imperatriz. Ha aqui duas Ermidas, huma de N. S. do Tojo, Imagem milagroſa, fundada em hum ameno boſque, povoado de muitos caſtanheiros, dos quaes dizem tomara eſta Villa o nome de Caſtanheira. A outra he de N. S. da Barroquinha, em ſitio alto, e levantado: he Imagem celebre em maravilhas, e por iſſo muy frequentada de romagem em todo o anno. He eſta Villa da Caſa do Infantado. No Civil he governada por dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, hum Procurador do Concelho, Eſcrivaõ da Camera, hum Juiz dos Orfãos, com ſeu Eſcrivaõ, e quatro Tabelliaens. No Militar tem Capitaõ mór, e huma Companhia da Ordenança, com ſeu Sargento mór. Foy Cabeça de Condado, cujo titulo deu ElRey D. Joaõ III. a D. Antonio de Ataide, ſeu valido. He abundante de toda a caſta de frutos.

CASTANHEIRA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Jarmello: he da Caſa de Arronches: conſta a Freguefia deſte Lugar, e da quinta de Porto Mouriſco, que tudo tem cento e dez fógos. Eſtá ſituado em campina, donde ſómente deſcobre o Caſtello, e muralhas da Villa de Almeida, e o Lugar de Pinzio. Eſtá a Paroquia dentro do Lugar: he ſeu Orago N. S. da Conceiçaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum de Chriſto crucificado, e outro de S. Maria Mayor: tem Irmandade das Almas. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Prior de S. Maria da Villa de Jarmello, Matriz deſta Paroquia da Caſtanheira. Tem caſtanha, e milho, e em mais abundancia centeyo, e gados de cabello, e lãa.

CASTANHEIRA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Cós, Freguefia de S. Eufemia: tem ſetenta e quatro viſinhos, e huma Ermida dedicada a S. Martha, cuja obra fez o Licenciado Antonio de Almeida; o qual depois do grande gaſto da obra, a dotou com trezentos e trinta mil reis de renda, com obrigaçaõ de huma Miſſa quotidiana, veſtir doze pobres, caſar huma orfã da Freguefia com o dote de vinte mil reis, e fazer hum juro de vinte mil reis cada anno. O Paroco da Villa de Cós he Adminiſtrador deſta Capella, o qual depois de ſatisfazer todas as obrigações, reparte pelos pobres o que ſobeja.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo de Villa-Cova, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Fayaõ: tem dez viſinhos.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca de Miranda, Freguefia

sia de S. Claudio da Villa de Guftey: tem vinte e tres moradores, e huma Ermida de N. S. do Rofario.

CASTANHEIRA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Correiçaõ da Cidade de Viſeu, Freguefia de N.S. da Natividade de Villa-Cova de Subavó: tem doze fógos, e huma Ermida de Santiago.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguefia de S. Miguel da Villa de Ferreira: tem dez viſinhos.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ de Pera-Boa.

CASTANHEIRA DE BAIXO, Caſtanheira de Baixo. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ.

CASTANHEIRA DE BAIXO, Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia de S. Adriaõ de Canas de Duas-Igrejas.

CASTANHEIRA DE CIMA, Caſtanheira de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia de S. Adriaõ de Canas de Duas-Igrejas.

CASTANHEIRA CIMEIRA, Caſtanheira Cimeira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo da Certãa, Freguefia de S. Pedro da Vargea dos Cavalleiros.

CASTANHEIRA FUNDEIRA, Caſtanheira Fundeira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Certãa, Freguefia de S. Pedro da Vargea dos Cavalleiros.

CASTANHEIRA DE VOUGA, Caſtanheira de Vouga. Villa na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira: he da Caſa do Infantado: tem oitenta e tres viſinhos. Eſtá ſituada em monte, junto da ſerra do Caramullo. A Paroquia eſtá fóra do povoado: he ſeu Orago S. Mamede: tem quatro Altares, o mayor he do Orago, os outros ſaõ, do Santiſſimo, de N. S. da Expectaçaõ, com ſua Irmandade, e outro de S. Jorge. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ da Caſa do Infantado: tem de renda quatrocentos mil reis. Tem tres Ermidas, que ſaõ, a do Eſpirito Santo, a de N. S. do Bom-Deſpacho, e a de S. Sebaſtiaõ. Os frutos deſta terra ſaõ, milho groſſo, centeyo, e algum vinho. Governa eſta Villa hum Juiz ordinario, e Camera. Paſſaõ por eſta Freguefia os rios Aguedaõ, Alfuſqueiro, e Agueda.

CASTANHEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguefia de S. Pedro de Gondarem.

CASTANHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguefia de S. Martinho de Aguas-Santas.

CASTANHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguefia de S. Eulalia de Creſpos.

CASTANHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Vicente de Felgueiras.

CASTANHEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Termo da Certãa, Capellanîa de S. Anna: tem nove fógos.

CASTANHEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo, e Freguefia de S. Payo da Villa de Froſſos.

CASTANHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martha de Bouro.

CASTANHEIRO, e naõ Caſtanheira, como lhe chama a *Corografia Portugueza*. Villa na Provincia da Beira alta, dentro do Biſpado de Lamego, diſtante ſeis legoas de Trancozo, e naõ oito, como diz a meſma Corografia: he *nullius Diœceſis*, iſento do Real Moſteiro de S. Pedro das Aguias, da Ordem de S. Benardo, cujo D. Abbade tem nella juriſdicçaõ eſpiritual *in ſolidum*. He a penultima povoaçaõ da Comarca de Pinhel para o Poente: tem noventa e ſeis moradores. Compoem-ſe o ſeu Termo de duas Aldeas, chamadas Eſpinhoza, e Pereiro. A Paroquia eſtá dentro da Villa: conſta de quatro Altares, no mayor ſe venera o Santiſſimo Sacramento; o collateral da parte da Epiſtola he de N. S. da Aſſumpçaõ, Orago da Caſa, com ſua Irmandade, e o do Evangelho do Eſpirito Santo; da meſma parte, no corpo da Igreja, o de Chriſto crucificado. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ do D. Abbade do meſmo Moſteiro de S. Pedro das Aguias: tem de renda ſetenta mil reis. Ha aqui a Confraria do Senhor. No deſtricto deſta Villa ha as Ermidas de S. Sebaſtiaõ, dentro da povoaçaõ, e fóra della a de S. Domingos, ao Poente; e a de S. Joaõ Bautiſta, ao Norte, em pouca diſtancia. Recolhem os moradores centeyo, bom vinho, azeite, e algum cumagre. He governada por dous Juizes ordinarios, hum na Villa, outro no Termo, dous Vereadores, e hum Procurador, que todos fazem corpo de Camera, ſem ſer ſujeita a outra parte. Lava eſta Freguesia o rio Torto, que por ella paſſa com baſtante ſoberba no tempo de Inverno. Tem huma Companhia da Ordenança, que conſta de trezentos homens, com hum Sargento mór, e Capitaõ mór. Foy natural deſta Villa D. Lopo da Conceiçaõ, Conego Regular de S. Agoſtinho, homem de conhecida virtude: faleceo em Grijó, no anno de 1727.

CASTANHEIRO. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Iſabel de Teixeira.

CASTANHEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Madail.

CASTANHEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Eſmoriz.

CASTANHEIRO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Mamede de Mata-Mouriſca.

CASTANHEIRO GRANDE, Caſtanheiro Grande. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Freguesia, ou Capellania de S. Anna da Villa da Certãa.

CASTANHEIRO GRANDE. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CASTANHEIRO PEQUENO, Caſtanheiro Pequeno. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CASTANHOL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Salvador de Bouças de Matozinhos.

CASTANHOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Juriſdicçaõ da Villa de Cezimbra, Freguesia de S. Simaõ de Azeitaõ.

CASTEBAÇO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Sebaſtiaõ.

CAS-

CASTEDO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Villarinho da Caſtanheira: tem cento e quarenta fógos. Eſtá ſituado em alto, com larga viſta. A Paroquia fica fóra do povoado: he ſeu Orago S. Miguel: tem tres Altares, o mayor, e dous collateraes, hum de Deos Menino, outro de N.S. do Roſario. O Paroco he Vigario, confirmado *ad nutum*, da apreſentaçaõ do Abbade de Villarinho da Caſtanheira: tem de congrua oito mil reis em dinheiro, dous alqueires de trigo, e dous almudes de vinho. Pertencem a eſta Freguefia quatro Ermidas, duas dentro do Lugar, e duas fóra; as de fóra ſaõ, a de S. Bartholomeu, a que acode romagem, principalmente no ſeu dia, que dizem fora algum tempo Paroquia, e a de S. Sebaſtiaõ; as de dentro ſaõ, de N.S. do Roſario, e a de S. Sebaſtiaõ. Saõ eſtas terras aſperas, e frias: os frutos de mayor abundancia ſaõ, caſtanha, e cereja, colhe algum vinho, centeyo, e linho em mediana quantidade. Corre por aqui hum ribeiro, chamado Ribeiro Grande, em que ha alguns moinhos, que moem ſó pelo Inverno, porque de Veraõ ſeca de todo.

CASTEDO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Alijó: he do Marquez de Tavora: conſta de cem moradores. A Igreja Paroquial eſtá dentro do povoado: ha nella cinco Altares, o mayor com a Imagem de S. Joaõ Bautiſta, Orago da Caſa, o de N. S. do Roſario, o de Chriſto crucificado, o do Santiſſimo, e o da S. Cruz. O Paroco he Vigario collado, apreſentado pelo Prior de Alijó: renderá eſta Vigairaria quarenta mil reis cada anno. Ha no deſtricto da Freguefia cinco Ermidas, que ſaõ, a de S. Antonio, no meyo do povo, a de S. Marinha, a do Eſpirito Santo, a do Santiſſimo, e a da S. Cruz, frequentadas de romagem ſó nos ſeus dias. Os frutos da terra ſaõ, vinho, azeite, e paõ centeyo. Eſtá ſujeito eſte Lugar às Juſtiças de Alijó. Diſtante deſte Lugar hum quarto de legoa paſſa o rio Douro.

CASTEIÇAÕ. Villa na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, donde diſta cinco legoas para o Naſcente, duas da Villa de Meda para o Sul, e outras duas de Trancozo para o Norte: eſtá fundada em lugar alto. ElRey D. Sancho II. lhe deu foral pelos annos de 1234: tem cento e vinte viſinhos, e Igreja Paroquial dedicada a N. S. da Graça, Abbadia alternativa, que apreſenta ElRey, e o Biſpo de Lamego. He abundante de paõ, vinho, gado, e caſtanha: ha no ſeu Termo dous Lugares, que ſaõ, os Chãos, e Oiteiro dos Gatos. Ha no ſeu deſtricto tres Ermidas, de N. S. do Deſterro, de S. Sebaſtiaõ, e de N. S. do Amparo.

CASTELHAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguefia de Santiago de S. Lucrecia.

CASTELLAONS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Provedoria de Miranda do Douro, Termo, e Comarca da Cidade de Bragança. He Senhor Donatario delle o Sereniſſimo Duque de Bragança: tem cento e dez viſinhos: he bem temperado, e de ares ſádios. Eſtá ſituado em hum alto, nas faldas da ſerra de Monte-Mel. Deſcobrem-ſe delle as povoações da Quinta de Gradiſſimo, Podence, a Villa de Val de Prados, Pinho-Vello, e outros muitos Lugares, que eſtaõ nas abas da ſerra, que ſe naõ deixaõ ver por cauſa de alguns montes: os principaes ſaõ, Villar de Monte, Grijó de Valbemfeito, Valbemfeito, e Bornes. A Paroquia eſtá no meyo do Lugar, e tem por Orago N. S. da Aſſumpçaõ, cuja Imagem ſe venera

no

no Altar mór, no qual eſtá erecta huma Confraria do Santiſſimo Sacramento, que goza de varias Indulgencias, concedidas pelos Summos Pontifices; os Altares collateraes ſaõ dedicados, hum ao Santiſſimo Nome de Jeſus, o qual tem ſua Confraria, e o outro a N. S. do Roſario: por baixo deſte ſe acha hum Altar da invocaçaõ de S. Sebaſtiaõ, e em correſpondencia deſte o de S. Zenaõ Martyr, com reliquias deſte Santo, por meyo das quaes obra Deos muitos prodigios, principalmente nos achacados de maleitas, por cuja cauſa concorrem de varias partes romeiros, principalmente na Dominga da Paixaõ, dia em que ſe celebra a feſta do Santo, no dia nove de Julho, e aos quinze de Agoſto; e neſtes dias ſe expoem as reliquias publicamente no peito do Santo, com ſuas vidraças. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Reytor de Macedo dos Cavalleiros: tem de ordenado ſeis mil reis em dinheiro, trinta e tres alqueires de trigo, e dous almudes de vinho. Achaõ-ſe neſta Freguefia as Ermidas de S. Amaro, em pouca diſtancia do Lugar; a ella concorrem varios romeiros no ſeu dia, e a de S. Bernardino, no ſitio que chamaõ o Caſtello, por ſe dizer fora habitaçaõ de Mouros. No alto da ſerra de Monte-Mel ha veſtigios de huma fortaleza de Mouros, e nella havia huma Imagem de S. Marcos, que ſe achava muito maltratada, e por varios prodigios, que Deos obrou por ſua interceſſaõ, concorreo o povo levando limitadas eſmolas ao Santo, com as quaes lhe erigiraõ huma Ermida, na qual ſe diz Miſſa; concorre ao Santo muita gente, e alcançaõ o deſpacho das ſuas ſupplicas. No meyo do Lugar, para a parte do Norte, eſtá huma Ermida com a invocaçaõ de S. Thomas de Aquino. Os frutos, que em mais abundancia recolhem os moradores, ſaõ, trigo temporaõ, e ſerodio, azeite baſtante, muita caſtanha, vinho, e algumas frutas: produz o Termo muita amoreira, e por iſſo cria baſtante ſeda. Paſſa por eſte deſtricto huma ribeira limitada, que junta com outras vay parar à ponte de Grijó, até ſe ſepultar no rio de Mirandella.

CASTELLAONS. Freguefia na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Cambra: he da Caſa do Infantado: tem quinhentos e quarenta e dous viſinhos. A Paroquia eſtá fóra do Lugar: ſeu Orago he S. Pedro: tem ſeis Altares, o mayor onde eſtá o Sacrario, o de S. Antonio, o de N. S. do Roſario, o de Chriſto crucificado, o do Eſpirito Santo, e o de N.S. da Graça: nelles tem as Irmandades dos Fieis de Deos, S. Pedro, e S. Franciſco. He o Paroco Reytor, da apreſentaçaõ do Cabido de Coimbra: poderá render cem mil reis. Ha neſta Freguefia huma Ermida de S. Sebaſtiaõ, fóra do Lugar, o qual todos os annos ſe feſteja no ſeu dia. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, milho groſſo, feijaõ, e vinho. Tem eſta Freguefia Juiz ordinario, e Camera, que tudo he ſujeito à Villa da Feira. Paſſa por aqui o rio Cayma, de cujas aguas uſaõ os moradores ſem penſaõ.

CASTELLAONS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia do Salvador de Roſſas.

CASTELLAONS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Martinho de Avidos.

CASTELLAONS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, Secular da Villa de Viana, Termo de Barcellos. Eſtá ſituada em hum valle, do qual ſe naõ deſcobrem algumas povoações. Contém os Lugares ſeguintes, do Aſſento, Fonte-Degoas, Corugeira, Sameiro,

meiro, Pombaes, Caſtellaons, Villa-Cova, Amial, Canas, Valmelhorado, Cuvello, Ribeira, Torres, Santiago, e Bouça. A Igreja Paroquial he dedicada a Santiago Mayor: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Orago; o collateral da parte do Evangelho he do Santiſſimo, o da parte da Epiſtola he de N. S. do Roſario. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apreſentaçaõ do Prior do Convento de S. Vicente de fóra da Cidade de Lisboa: tem de renda trinta e cinco mil reis. Os frutos deſta Freguefia em mayor abundancia ſaõ, milho branco, groſſo, miudo, e centeyo, algum trigo, azeite, feijaõ, vinho verde, caſtanha, e baſtante fruta.

CASTELLAONS DE CEPEDA, Caſtellaons de Cepeda. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: conſta de cento e vinte viſinhos. Eſtá ſituada em hum valle, donde ſe deſcobre a povoaçaõ de Arrifana de Souſa, e outras Freguefias. A Igreja tem por Orago o Salvador; no Altar mór eſtá o Sacrario, com as Imagens de Chriſto crucificado, S. Pedro Martyr, e S. Sebaſtiaõ; no collateral da parte da Epiſtola, eſtá a Imagem *Ecce Homo*, S. Anna, S. Caetano, e S. Gonçalo; da parte do Evangelho, N. S. do Roſario, com ſua Irmandade, N. S. do Amparo, o Menino Jeſus, e S. Antonio. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ da Mitra do Porto, e do D. Abbade de S. Bento do Moſteiro do Paço de Souſa, que apreſentaõ cada hum o ſeu mez alternativamente: rende hum anno por outro trezentos mil reis. Ha neſta Freguefia duas Ermidas, huma de Jeſus, Maria, Joſeph, outra de N. S. da Guia, ambas feſtejadas pela devoçaõ dos moradores. Os frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, milho, milhaõ, painço, feijaõ, vinho verde, frutas temporans, e ſerodias; naõ ſe cultivaõ trigos pelos moradores receberem dous frutos dos campos, que ſemeaõ de centeyo, o que naõ receberiaõ do trigo, por ſeu recolhimento ſer mais ſerodio, que o centeyo. Governa-ſe eſta terra como Cabeça de Concelho por hum Ouvidor: tem dous Tabelliaens, que ſervem de Eſcrivaens da Camera, cuja data he de Sua Mageſtade. Junto da Ermida de N. S. da Guia eſtá a fonte chamada Fonte Sagrada, cujo nome lhe daõ pela ſuavidade da ſua agua, de que lança hum grande chorro, que fertiliza os campos de huma ribeira, que fazem eſta Freguefia muy fertil. Pelo Naſcente, e Sul deſta Freguefia corre o rio Souſa.

CASTELLOENS DE RECEZINHOS, Caſtelloens de Recezinhos. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega: conſta de duzentos fógos. A Igreja Paroquial, dedicada ao Salvador, tem quatro Altares, o mayor, dous collateraes, e hum no corpo da Igreja, de peſſoa particular. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ *in ſolidum* do Conde de Obidos: rende duzentos e ſeſſenta mil reis: ha neſta Igreja quatro Irmandades, a do Senhor, a de N. S. do Roſario, a do Nome de Jeſus, e a de S. Pedro. He terra abundante de aguas, todas boas, e ſadias, e por eſta cauſa de frutos, que ſaõ, milho groſſo, centeyo, legumes, vinho verde, e muita caſta de frutas de Veraõ, e Inverno; nem o he menos de caça miuda, e raſteira de coelhos, lebres, e perdizes. He Senhor deſta terra o Conde de Obidos, e nella poem as Juſtiças. Tem Familias nobres, e no ſeu deſtricto muitas, e boas quintas de rendimento, e regalo. Paſſa por aqui o rio Odres.

CASTELLARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, Prelazia, e Termo de Thomar, Freguefia do Eſpirito Santo do Sobral.

CASTELLEJO. Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca

marca da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa: tem noventa e tres viſinhos. Eſtá ſituada em hum baixo, junto a huma ribeira, cercada de montes, e della ſe naõ deſcobre mais que o Lugar do Souto da Caſa. A Paroquia fica dentro do Lugar: he ſeu Orago N. Senhora da Silva, cuja Imagem eſtá no Altar mayor: tem mais hum Altar à parte do Evangelho, de Chriſto crucificado, outro à parte da Epiſtola, de N. S. do Roſario: tem Irmandade das Almas. O Paroco he Vigario, apreſentado pela Meſa da Conſciencia, por ſer da Ordem de Chriſto: tem de renda quarenta e dous mil reis em dinheiro, e cincoenta e quatro arrateis de cera; para os gaſtos da Capella mayor, dez alqueires de trigo, e dez almudes de vinho, para as Miſſas, tudo pago pela Commenda. Tem eſta Paroquia as Ermidas de S. Bartholomeu, do Eſpirito Santo, de S. Onofre, e S. Luzia, com huma numeroſa Irmandade. Tem duas feiras, huma em dezaſeis de Setembro, outra em treze de Dezembro, no ſitio da Ermida de S. Luzia, duraõ ſó dous dias, e naõ ſaõ francas.

CASTELLEJO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguеſia de S. Joaõ de Areas: tem quarenta e cinco moradores, e huma Ermida de S. Joaõ, buſcada de ſeus devotos, principalmente no ſeu dia.

CASTELLEIRO. Lugar na Provincia da Beira, Comarca de Caſtellobranco, Biſpado da Guarda, Termo da Villa da Sortelha: tem cento e quarenta e ſeis viſinhos. Eſtá ſituada em huma planicie. A Paroquia tem por Orago o Salvador; além do Altar mór, tem no corpo da Igreja o do Menino Deos, e o de S. Antonio à parte do Evangelho, e da parte da Epiſtola o da Senhora do Roſario, e o das Almas: tem duas Irmandades, huma das Almas, e outra de S. Pedro, de Clerigos, e a Ordem Terceira de S. Franciſco da Penitencia, com ſua Capella. O Paroco he Cura: terá de renda dezaſete mil reis: he da apreſentaçaõ do Vigario da Sortelha. Tem as Ermidas do Eſpirito Santo, a de S. Sebaſtiaõ, fóra do Lugar, a de S. Anna, em diſtancia de meya legoa, aonde chamaõ Gralhaes, à qual recorrem os moradores deſte Lugar, em cuja interceſſaõ achaõ o ſoccorro, que procuraõ. Os frutos deſte deſtricto em mayor abundancia ſaõ, centeyo, azeite, e vinho pouco, trigo em alguns chãos regadios.

CASTELHANAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguеſia de Santiago da Villa do Louriçal: tem dezoito moradores.

CASTELHANOS. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Béja, Termo da Villa de Alcoutim, Freguеſia de N. S. da Conceiçaõ de Martim Longo.

CASTELLINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Freguеſia do Eſpirito Santo do Caſtello.

CASTELLINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguеſia de S. Luzia.

CASTELLO. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana: he toda coberta de matos raſteiros, nos quaes além de dar paſto aos gados viſinhos, cria lebres, coelhos, e perdizes, que ſervem de divertimento aos naturaes.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguеſia de Santiago Mayor.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia de Thomar, Termo, e Freguеſia de S. Luiz Biſpo da Villa das Pias.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Miguel.

CASTELLO. Freguesía na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, *nullius Diœceſis*, Comarca de Thomar, Termo da Villa da Certãa: he Donatario della o Senhor Infante D. Pedro, por ſer Prior do Crato: tem cento e oitenta e quatro viſinhos. Eſtá ſituada em campina, donde ſe deſcobrem as Villas de Figueiró dos Vinhos, Arega, e parte do Termo de Pedrogaõ-Grande, Biſpado de Coimbra. Conſta eſta Freguesía dos Lugares ſeguintes; Caſtello, Roda, Eſtrada, Eſtradinha, Caſaes, Cabeço, Moſteiro, Seixo, Caſtellinho, Caſal, Ribeira, Bello, Lameiras, Caſallinho, Povoa, Sapeira, Moleiro, Arnoya, Mouriſco, Valle do Mogaõ, Cellada, e Caſal da Eſcuza. A Igreja Paroquial eſta fóra do Lugar: ſeu Orago he o Eſpirito Santo, cuja Imagem ſe venera no Altar mayor: tem dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Luzia: e quatro Confrarias, do Senhor, do Eſpirito Santo, das Almas, e de S. Luzia. O Paroco he Reytor, apreſentado pelo Senhor Infante: tem de ordenado dous moyos de trigo, vinte almudes de vinho, e dous mil reis em dinheiro. No deſtricto deſta Freguesía eſtaõ as Ermidas de N. S. das Preces, S. Lourenço, S. Antonio, e S. Apollonia, cujas Imagens ſaõ viſitadas dos viſinhos, principalmente nos ſeus dias. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, paõ, azeite, vinho, e caſtanhas. Paſſa por eſta Freguesía o rio Zezere, muito arrebatado; recebe dentro della huma ribeira, chamada da Mouriſca, cujas aguas ſaõ livres para os moradores.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesía de S. Maria de Aviozo.

CASTELLO. Aldea na Provincia do Alentejo, Priorado do Crato, Termo da Villa de Belver, Freguesía de N. S. da Graça do Lugar da Commenda: tem dezaſeis moradores.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesía de S. Martinho de Frazaõ.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesía de S. Joaõ de Eſpite.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Vicente dos Formigaes.

CASTELLO. Serra na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira: tem huma legoa de extençaõ, e o meſmo de largo: he quaſi toda inculta, coberta de matos altos, e raſteiros, entre os quaes cria lobos, coelhos, perdizes, e lebres: della naſcem varios ribeiros, e fontes, que lhe regaõ ſuas raizes, nas quaes produz milho groſſo, miudo, e centeyo: he de bom temperamento, e ſádia.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Maçaõ: tem quinze fógos.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Sanfins, Freguesía de S. Marinha de Neſpereira.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesía de S. Marinha de Villar do Pinheiro.

CASTELLO. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Freguesía de S. Nicolao da Villa da Feira: tem treze fógos.

CAS-

CASTELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Ferreira: tem dezaſeis moradores.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Aguiar, Freguesia do Salvador de Teloens: tem huma Ermida de S. Romaõ.

CASTELLO. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego: tem cento e ſetenta e dous viſinhos. Eſtá ſituada em hum alto, donde ſe deſcobre a Villa de S. Coſmado, e a de Leomil. A Igreja eſtá dentro da Villa: he da invocaçaõ do Santiſſimo Sacramento: tem os Altares do Santiſſimo, S. Sebaſtiaõ, e S. Antonio. Neſta Villa ha outra Freguesia, que he Matriz, ſituada em hum alto, fóra da povoaçaõ: tem por Orago N. S. da Encarnaçaõ, e tres Altares, o da Senhora, o de S. Bartholomeu, e o de S. Joaõ Bautiſta. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ dos Religioſos Bernardos do Moſteiro das Salzedas: tem de congrua dezoito mil reis, oitenta alqueires de centeyo, vinte e cinco de trigo, e ſeſſenta almudes de vinho. No deſtricto deſta Villa ha as Ermidas da Senhora da Graça, do Salvador do Mundo, e de S. Bernardo, das quaes as duas ultimas eſtaõ dentro da Villa. Recolhem os moradores em mayor abundancia centeyo, vinho, caſtanhas, e azeite. Aſſiſtem ao governo politico deſta Villa hum Juiz ordinario, e Camera. Paſſa por eſte deſtricto o rio Tedo, com pouca abundancia de aguas.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Joaõ do Campo de Geſtaço.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Corvo, Freguesia de N. S. da Graça de Campelo.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia do Eſpirito Santo da Villa de Avelar: tem doze fógos.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguesia de Santiago de Sangalhos.

CASTELLO. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima: he de bom temperamento, inculta em todo o ſeu deſtricto. Para a parte do Poente tem huma Capella de N. S. da Aſſumpçaõ, buſcada de ſeus devotos em varios dias do anno. Cria baſtantes matos, e nelles lobos, rapozas, coelhos, lebres, e perdizes.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Lamego, Termo da Villa de Mezaõ-Frio, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Pelagio de Fornos.

CASTELLO. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Fáro, Freguesia de S. Martinho de Eſtoy.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Couto de Pendorada, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Martinho da Vargea do Douro.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Lagares.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesía de S. Bartholomeu de Villa-Cãa: tem dez viſinhos.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesía de S. Joaõ Bautiſta de Pelemá.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesía de S. Joaõ do Monte.

CASTELLO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesía de S. Joaõ de Sinfaens.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesía de S. Maria de Argela.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Freguesía de N. S. da Expectaçaõ de Moreiras.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Geſtaço, Freguesía de S. Martinho de Carvalho de Rey.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesía do Salvador de Telloens.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Joaõ de Brito.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesía de S. Leocadia de Geraz do Lima.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Maria de Abbade de Neiva.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Pedro de Polvoreira.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesía do Salvador de Cervaens.

CASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesía de S. Joaõ do Ermo de Arnoya.

CASTELLO-BOM. Villa na Provincia da Beira alta, Deſtricto de Cima-Coa, Biſpado de Lamego, e Comarca de Pinhel: tem cento e ſeis viſinhos. Eſtá ſituada em huma rocha, donde ſe deſcobre a Praça de Almeida, que diſta duas legoas, e Caſtello-Rodrigo, diſtante cinco. O ſeu Termo comprehende os Lugares da Freineda, Naves, S. Pedro de Rio-Seco, e Villar Fermoſo. A Igreja eſtá dentro dos muros, e tem por Orago N.S. da Aſſumpçaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, com o Santiſſimo Sacramento; o collateral da Epiſtola he de N. S. do Roſario, e o da parte do Evangelho, de Chriſto crucificado: proximo a eſte eſtá o Altar das Almas. O Paroco ſe chama vulgarmente Reytor, e he apreſentado alternativamente pelo Biſpo de Lamego, com a Sé Apoſtolica: tem de congrua quarenta mil reis. Ha neſta Paroquia, fóra dos muros, as Ermidas de S. Martinho, S. Maria Magdalena, S. Barbara, e S. Sebaſtiaõ. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, centeyo, trigo, e vinho. Governaõ eſta Villa hum Juiz ordinario, e Camera, cuja eleiçaõ vem fazer cada

tres

tres annos o Corregedor deſta Comarca. Tem dentro dos muros hum Caſtello antigo, a cujas deſpezas, por eſtar em parte arruinado, he obrigado o Viſconde de Ponte de Lima, Alcaide mór deſta Villa. Tem duas peças de artelharia, e hum armazem de armas, que ao preſente ſe acha deſprovido, e huma antiga, e famoſa torre, com duas abobedas, que hoje ſerve de cadea. Divide eſte Termo do de Caſtello-Mendo, o rio Coa, que por ambos paſſa com curſo arrebatado, repartindo-lhe ſuas aguas, de que os moradores ſe valem para o que dellas neceſſitaõ.

CASTELLOBRANCO. Villa na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, diſtante de Abrantes quatorze legoas ao Naſcente. Tem ſeu aſſento em lugar alto. Goza o titulo de notavel deſde o tempo delRey D. Joaõ II. He tanta ſua antiguidade, ſe attendermos ao tempo dos Romanos, que o Licenciado Gaſpar Alvares de Louzada, teve para ſi, que a celebre Caſtraleuca, em que padeceo martyrio S. Wilgeforte, ſegunda do nome, foy Caſtellobranco, Villa edificada das ſuas ruinas, o que prova de alguns cipos, e pedras Romanas, que ſe acharaõ nos ſeus muros, e contornos. ElRey D. Sancho I. lhe deu foral: era já povoaçaõ grande, pelos annos de 1229, e como tal a nomea ElRey D. Sancho II. na doaçaõ, que della fez no dito anno a D. Simaõ Mendes, Meſtre dos Templarios neſte Reyno. Tem hum Caſtello inexpugnavel, o qual, e a cerca velha moſtra ſer obra mais antiga, que a de ſeus muros, que mandou fazer ElRey D. Diniz, os quaes tem quatro portas, que ſaõ, a do Pelame, a de Santiago, a da Treiçaõ, e a do Ouro, com ſete torres, e huma de ſete quinas, que chamaõ da Omenagem; na principal da muralha eſtaõ as Armas Reaes de huma banda, e da outra a Commenda da Ordem de Chriſto, de cujo Meſtrado he eſta Villa, por doaçaõ, que ElRey D. Diniz fez à dita Ordem, quando ſe extinguio neſte Reyno a dos Templarios, os quaes edificaraõ o Caſtello, que tem dentro hum palacio antigo, em que naſceraõ, e aſſiſtiraõ muitos annos os Commendadores deſta Commenda, que foraõ D. Fernando de Menezes, e D. Antonio de Menezes, e ſeus avôs, que ſe retiraraõ para a Corte, no tempo da Acclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ IV. He Cabeça de Comarca. Tem duas Paroquias, cujos Oragos ſaõ, S. Maria do Caſtello, e S. Miguel: a Paroquia de S. Maria do Caſtello, aſſim chamada por eſtar a Igreja dentro do Caſtello, ſe mudou para a Ermida de S. Braz, que fica junto ao meſmo Caſtello, por occaſiaõ da ruina, que experimentou nas guerras paſſadas: tem tres Altares, o mayor em que eſtá o Sacrario, o da parte do Evangelho de N. S. do Roſario, e da Epiſtola de Chriſto crucificado: tem eſta Igreja as Irmandades do Santiſſimo, de N. S. do Roſario, e a das Almas. A Paroquia de S. Miguel fica fóra dos muros: conſta de nove Altares, o mayor, o de S. Franciſco Xavier, o de S. Caetano, o de N. S. da Conceiçaõ, o da Santiſſima Trindade, o de S. Tereſa, o das Chagas, de Jeſus, Maria, Joſeph, e o de S. Antonio. Os Parocos ſaõ Vigarios da Ordem de Chriſto, apreſentados pela Meſa da Conſciencia. Tem cada huma deſtas Freguefias cinco Beneficiados, da meſma apreſentaçaõ. Tem o Vigario de S. Maria de porçaõ, paga pelos frutos da Commenda deſta Villa, e pelo Almoxarife della, ſetenta e cinco alqueires de trigo, trinta almudes de vinho cozido, dez mil e quinhentos reis em dinheiro, hum moyo de centeyo, e dez alqueires de azeite: tem mais dous moyos de trigo, hum de centeyo, e treze almudes de vinho cozido; eſta porçaõ paga o executor deſta Commenda em dinheiro, apreſentando-lhe Certidaõ dos preços, que tiveraõ eſtes frutos

pelo

pelo mez de Agoſto, cuja juſtificaçaõ dos preços ſe faz todos os annos, perante o Provedor deſta Villa: tem mais em dinheiro, que paga o dito executor, quatro mil reis. Tem os Beneficiados deſta Igreja, todos por igual, noventa alqueires de trigo cada hum, quatro alqueires de azeite, e ſeis mil reis em dinheiro, eſta porçaõ paga o Almoxarife pelos frutos da Commenda deſta Villa; paga mais o executor a cada hum delles ſeis mil reis. O Paroco da Collegiada de S. Miguel tem de porçaõ, pagos pelo Almoxarife, ſetenta e cinco alqueires de trigo, hum moyo de centeyo, dez alqueires de azeite, oito mil reis em dinheiro; e o executor deſta Comarca lhe paga ſeis mil reis em dinheiro, cento e vinte alqueires de trigo, hum moyo de cevada, e trinta e nove almudes de vinho, tudo iſto em dinheiro, pela meſma juſtificaçaõ feita como fica dito. Tem os Beneficiados da meſma Igreja, cada hum delles, hum moyo de trigo, quatro alqueires de azeite, e ſeis mil reis em dinheiro, o que tudo paga o Almoxarife pelos frutos da Comarca deſta Villa; o executor da Comarca lhe paga mais, a cada hum delles, ſeis mil reis em dinheiro. Tem eſta Villa dous Conventos extra muros, hum de S. Antonio, da Provincia da Soledade, outro dos Eremitas de S. Agoſtinho: tem Caſa de Miſericordia, e Hoſpital. Os frutos, que neſta terra ſe recolhem, ſaõ, centeyo, e milho miudo, de trigo, cevada, e milho groſſo pouco, e feijoens pretos; pouca fruta, e muita hortaliça. Aſſiſtem ao ſeu governo Provedor, Corregedor, e Juiz de fóra, Juiz de Alfandega, Juiz dos Freires da Ordem de Chriſto, Juiz dos Orfãos, e todos tem Eſcrivães, e Meirinhos competentes, e Camera com Vereadores, Procurador, e Eſcrivaõ, os quaes ſaõ eleitos pelo Deſembargo do Paço: tem Capitaõ mór com cinco Companhias, e dez no Termo. Além de outros Varoens deſta Villa, floreceo em virtude o Veneravel Bartholomeu da Coſta, Theſoureiro mór da Sé de Lisboa, (hoje Baſilica de S. Maria) cuja Vida anda impreſſa. Ha tradiçaõ, que neſta Villa, diſtancia de meya legoa, eſtava a antiga Cidade de Belcagia, e talvez, que por eſta cauſa ſe chame hoje hum porto do rio Ponſul, que fica para eſta parte, o porto dos Belgayos. Deſta Cidade dizem ſerem naturaes as nove Irmãas Santas, de que trataõ os Authores Portuguezes, e huma dellas diz Ferreras morrera em Caſtellobranco. Fazem-ſe aqui cinco feiras, em doze de Março, em vinte e cinco de Abril, em dia da Aſcenſaõ, em dous de Agoſto, e em quatro de Outubro, todas ſaõ cativas, e duraõ ſómente hum dia. Ha neſta Villa hum poço, que chamaõ da Paqueixada, que tem as ſuas aguas virtude para deſapegar as ſanguiſugas da garganta dos animaes, que bebem dellas. Tem mais hum tanque, chamado da Graça, com agua de bica, que tem virtude contra o achaque da pedra, e areas. Paſſaõ pelo Termo deſta Villa, em alguma diſtancia, os rios Ponſul, Ocreza, e o Liria, de cujas aguas, e peſcarias, uſaõ os moradores livremente em todo o tempo.

CASTELLO DE ESPINHO, ou de S. PEDRO FINS. Monte na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguefia de S Pedro: he muito levantado, e cheyo de pedraria, de tal ſorte, que parece querer deſpenharſe dalli abaixo: nelle paſtaõ alguns gados, e cria caça de perdizes, lebres, e coelhos.

CASTELLO MELHOR, Caſtello Melhor. Villa na Provincia da Beira alta, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel: foy Cabeça de Condado: tem ſeſſenta moradores, e eſtá fundada em ſitio baixo, por cuja razaõ ſe naõ deſcobre della povoaçaõ alguma. A Paroquia tem por Orago o Eſ-

o Eſpirito Santo: no Altar mayor tem o Sacrario: tem mais dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro de Chriſto crucificado. O Paroco he Cura annual, apreſentado pelo Vigario de Almendra: tem de renda cem alqueires de trigo. Fóra da Villa ha as Ermidas de N. S. das Eiras, S. Barbara, e a do Anjo S. Gabriel, que eſtá na ponta de huma ſerra, donde ſe deſcobre terra de ſete Biſpados, e Ciudad de Rodrigo, no Reyno de Caſtella: eſta Ermida de S. Gabriel he viſitada de alguns romeiros em varios dias do anno. Os frutos, que produz eſte terreno, ſaõ, centeyo, cevada, e trigo em mayor abundancia. He governada por hum Juiz ordinario: a Camera principal aſſiſte na Villa de Almendra. Em hum alto, fóra da Villa, eſtá hum Caſtello, murado de pedra miuda, mas já muito arruinado, chama-ſe Caſtello Melhor, e delle tomou o nome eſta Villa. Paſſa pelo Termo deſta Villa o rio Douro, e neſte ſitio ſe lhe incorpora o rio Coa, em que ha huma barca, para paſſagem da gente, e alguns moinhos de paõ.

CASTELLO MENDO, Caſtello Mendo. Villa na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, donde diſta quatro legoas ao Sueſte, e duas de Villar Mayor ao Poente: eſtá ſituada em lugar alto, e muy fragoſo, nas margens do rio Coa. He cercada de muros, com ſeis portas: pertence à Coroa. Foy fundada por ElRey D. Sancho II. pelos annos de 1239, o qual lhe deu foral. ElRey D. Diniz a augmentou com forte Caſtello. Foy Cabeça de Condado, cujo titulo deu ElRey D. Filippe III. a D. Jeronymo de Noronha, filho ſegundo dos Condes de Linhares. Ha nella tres Freguеſias, S. Maria, S. Vicente, e S. Pedro: eſta fica no meyo da Villa: tem dous Altares collateraes, hum do Menino Deos, outro de S. Pedro Martyr, que rende huns annos por outros duzentos mil reis. O Paroco he Abbade, que apreſenta o Biſpo. A Freguеſia de S. Maria fica dentro dos muros: tem cincoenta e ſeis viſinhos, e tres Altares, no mayor eſtá a Senhora dos Remedios, que he Orago da Igreja; os dous Altares, que eſtaõ no corpo da Igreja ſaõ, do Eſpirito Santo hum, outro de N. S. do Roſario, com huma Irmandade de Clerigos, e huma Confraria do Eſpirito Santo. Tem eſta Freguеſia huma Ermida de N. S. do Amparo, de que foy Adminiſtrador Franciſco Coelho da Fonſeca Oſorio. A Freguеſia de S. Vicente, intra muros da Villa, tem quatro Altares, o mayor em que eſtá o Orago; os collateraes hum de N. S. do Soccoro, outro de Chriſto crucificado, e o de N. S. da Conceiçaõ. O Paroco he Vigario, apreſentado pelo Prior de S. Vicente de fóra da Cidade de Lisboa: rende quarenta mil reis. Comprehende o ſeu Termo, o numero de mil e duzentos viſinhos. Tem Juiz ordinario, Vereadores, e mais Officiaes, e he Cabeça de Concelho. Ha nella Miſericordia, e Hoſpital. He abundante de paõ, gado, e caça.

CASTELLO DE NEIVA, Caſtello de Neiva. Freguеſia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Terceira parte da Viſita de Nobrega, e Neiva: tem cento e noventa e ſeis viſinhos. Eſtá a Igreja fóra do povoado: tem por Orago Santiago Mayor, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Antonio: ha nella as Irmandades do Santiſſimo, do Roſario, do Menino Deos, e de S. Antonio. O Paroco he Abbade, apreſentado pelo Ordinario: tem de renda ſetecentos mil reis. Os frutos, que recolhem os moradores, ſaõ, milho groſſo, trigo, cevada, centeyo, linho, e vinho. Neſta Freguеſia ha muitas criações de gados de ovelhas, e pór-

e pórcos. Paſſa por aqui o rio Neiva, muy carregado de aguas, as quaes lança no Oceano, dentro deſta Freguesia.

CASTELLO NOVO, Caſtello Novo. Villa na Provincia da Beira baixa, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtellobranco, donde diſta cinco legoas ao Norte, e duas da Villa de S. Vicente ao Naſcente. Deu-lhe foral Pedro Soeiro, e Ouzenda Soares, que depois confirmou ElRey D. Manoel. He delRey, e tem ſetenta viſinhos. A Igreja Paroquial tem por Orago N. S. da Graça: conſta de cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o do Menino Deos, o das Almas, e o de N. S. da Conceiçaõ: tem huma Irmandade de N. S. do Roſario. O Paroco ſe intitula Vigario, apreſentado pela Meſa da Conſciencia: he Freire da Ordem de Chriſto: tem de porçaõ ſetenta e cinco alqueires de trigo, e ſetenta e cinco de centeyo, vinte mil reis em dinheiro, trinta e ſete almudes, e meyo de vinho, ſeis alqueires, e ſeis quartilhos de azeite: tem hum Coadjutor, da meſma apreſentaçaõ, com a porçaõ de trinta alqueires de trigo, e ſeis mil reis em dinheiro. Ha dentro na Villa Caſa de Miſericordia, com ſua Irmandade, e nos arrabaldes varias Ermidas, a de S. Antonio, a de N. S. da Serra, frequentada de romagem, por ſer muito milagroſa, em diſtancia de huma legoa, a de N. S. do Moſteiro, a de S. Sebaſtiaõ, a de S. Anna, e a do Eſpirito Santo. Os frutos, que produz, ſaõ, centeyo, vinho, azeite, caſtanha, e fruta de toda a caſta; em mais abundancia vinho, e caſtanha. He eſta Villa Cabeça de Julgado: tem Juiz de fóra, e Camera, com tres Vereadores, e Procurador do Concelho. Ha no centro da Villa hum Caſtello antigo, já em parte demolido, que ha tradiçaõ fora fundado pelo Senhor Rey D. Diniz. Paſſa por aqui a ribeira de Alpreade.

CASTELLO NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Serra.

CASTELLO DE PENALVA, Caſtello de Penalva. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu: algum tempo foy Villa: hoje eſtá reduzida ao numero de oitenta fógos. Tem ſeu aſſento em hum levantado monte, donde ſe deſcobrem varias povoações. A Paroquia foy antigamente Collegiada: eſtá dentro do povo: ſeu Orago he S. Pedro, com tres Altares, o do Santiſſimo, o de N. Senhora, e o do Menino Deos. O Paroco he Abbade: tem de renda hum conto de reis, e no ſeu deſtricto huma Ermida de S. Sebaſtiaõ, frequentada de romagem no ſeu dia. He eſta Freguesia abundante de vinho, milho, azeite, feijaõ, cevada, caſtanha, e frutas. Fica neſte deſtricto a Serra Peramuna, na qual ſe deſcobrem veſtigios de huma grande povoaçaõ. Rega a mayor parte deſta Freguesia o rio Daõ, de cujas aguas ſe aproveitaõ os moradores para a cultura dos campos.

CASTELLO PICAÕ, Caſtellello Picaõ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Miguel do Milharado: he abundante de trigo, e vimes para as pipas, dos mais frutos ha pouca abundancia.

CASTELLO PICAÕ. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguesia de N. S. do Monte do Lugar de Caparica: tem trinta e hum moradores.

CASTELLO-RODRIGO. Villa na Provincia da Beira, deſtricto de Cima-Coa, Comarca de Pinhel, donde diſta tres legoas ao Nordeſte, e outras tantas de Almeida para o Norte, e huma de Eſcalhaõ para o Sul,

Sul, Provedoria, e Biſpado de Lamego: tem ſetenta e tres viſinhos. Foy fundada pelos Turdulos, 500 annos antes da vinda de Chriſto. Depois ſe arruinou, e a mandou povoar ElRey D. Diniz pelos annos de 1296, augmentando-a com forte Caſtello. Segunda vez ſe arruinou com continuas guerras, e a reedificou ElRey D. Manoel, e lhe deu foral pelos annos de 1509. Foy Cabeça de Condado, merce delRey D. Filippe II. a D. Chriſtovaõ de Moura, ſeu grande valido, e de Marquezado, cujo titulo lhe deu ElRey D. Filippe III. fazendo-o Grande de Heſpanha. Eſtá ſituada em huma Serra ao Sul, toda cercada de muros, com treze torres, ſeis para o Sul, tres ao Naſcente, duas ao Poente, e duas ao Norte: além deſtes muros tem ſeu foſſo em roda. No Caſtello tem huma torre de cantaria, chamada da Omenagem, de extraordinaria grandeza, e altura: he quadrada, com ſeis janellas raſgadas, e gradadas de ferro. Dentro do meſmo Caſtello eſtá o palacio, que mandou fazer D. Chriſtovaõ de Moura, Marquez que foy deſta Villa, obra de grande primor, o qual ſe acha hoje baſtantemente arruinado. Para o ſitio, que chamaõ do Alvacar, tem huma ciſterna, com ſeſſenta e tres degráos, aberta em marmore: conſerva muito pouca agua em todo o tempo do anno. Tem eſta Fortaleza duas portas, chamadas do Sol, e da Alverca; à entrada deſta ha hum poço de cantaria, muito alto, que em todo o tempo conſerva grande quantidade de agua. A Igreja Matriz eſtá no meyo da Villa: tem por Orago N. Senhora, chamada do Roque Amador: tem cinco Altares, o mayor he do Orago, os mais ſaõ, de Chriſto crucificado, N. S. de Roſario, Eſpirito Santo, e S. Braz: ha nella as Irmandades dos Paſſos, Almas, e Miſericordia; e as Confrarias do Senhor, e de N. S. do Roſario. O Paroco he Revtor, apreſentaçaõ do Biſpo de Lamego: tem de congrua quarenta mil reis. Tem Caſa de Miſericordia, e as Ermidas de S. Joaõ Bautiſta, Calvario, e dos Santos Paſſos. He governada por hum Governador, hum Juiz de fóra, e Camera, por Sua Mageſtade: tem caſas de Camera, cadea, e pelourinho: he iſenta de pagar portagem. Tem aſſento em Cortes, e Alvará para nos Domingos terceiros de cada mez ſe fazer nella huma feira, que pela aſpereza, e incapacidade do ſitio ſe mudou para o Lugar da Figueira. Pouco diſtante da Villa fica huma fonte perenne, com cujas aguas ſe regaõ muitas hortas, em que ſe criaõ bons repolhos, meloens, melancias, e todo o mais genero de hortaliça. Em todos os ſeus limites he abundante de aguas, por haver nelles muitas fontes perennes: entre todas ſe diſtingue a de Luiz da Silva, ou D. Catharina, que fica entre as ſerras da Morofa. Ao Naſcente fica hum chafariz, a que chamaõ do Cavallo, com duas bicas, que lançaõ baſtante agua, a qual tem virtude para desfazer as pedras, e lançando-as desfeitas em areas, purifica os rins da materia ſaibroſa, que diſpoem para a formatura da pedra. Diſtante da Villa hum quarto de legoa, fica a ſerra da Morofa, muito alta, e grande: no mais alto della ſe achaõ veſtigios de muros, e ha tradiçaõ, que nella ſe principiara a fundar eſta Villa, diſtante da qual, para o Naſcente, hum quarto de legoa, fica hum Moſteiro da Ordem de Ciſter, em cuja Igreja ſe venera a milagroſa Imagem da Senhora de Aguiar, eſpecial Protectora deſta Villa, e ſeu Termo: concorre a eſta Caſa muita gente em romaria, principalmente nos dias em que ſe fazem as feiras, que ſaõ nos primeiros tres Sabbados de Março, e nos dias da Annunciaçaõ, e Aſſumpçaõ da Senhora. Recolhem os moradores trigo, centeyo, cevada, e algum vinho: os ſeus limites ſaõ extenſos, com muitos paſtos para os gados.

CASTELLO DE SALIR, Caſtello de Salir. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Loulé, Freguesía de S. Sebaſtiaõ de Salir.

CASTELLO SERNADO, Caſtello Sernado. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. S. da Graça.

CASTELLO DE VAL DE TODOS, Caſtello de Val de Todos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. S. da Graça.

CASTELLO VELHO, Caſtello Velho. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Pedro da Villa da Certãa.

CASTELLO DE VIDE, Caſtello de Vide. Nobre, e notavel Villa na Provincia do Alentejo, Biſpado, e Comarca da Cidade de Portalegre, da qual diſta duas legoas, e outras duas da raya de Caſtella, e huma de Marvaõ para o Poente. He antiquiſſima povoaçaõ, e foy contemporanea de Norba Ceſarea, e antes deſta ſer arruinada, já exiſtia eſta Villa. Deu-lhe foral Pedro Annes: chamou-ſe antigamente Villa de Vide: he cercada de muros, com quatro portas: tem forte Caſtello, obra, naõ del-Rey D. Diniz, porque he mais antigo: o que ſe entende por couſa certa, he que o dito Rey fez a Torre da Omenagem, e no Caſtello faria alguns concertos. Foy Senhor della o Infante D. Affonſo, ſeu irmaõ, que por muitas vezes intentou cercalla de muros, o que elle lhe impedio com muita gente de armas. Goza de voto em Cortes, com aſſento no banco onze: tem feira em dez de Agoſto, dia de S. Lourenço, com grande trato de panos. Conſta de tres Paroquias, que ſaõ eſtas, S. Maria da Deveza, que foy primeiro huma Ermida, edificada na era de Ceſar 1349, e na de Chriſto 1311, por Lourenço Pires, e ſua mulher Domingas Joannes. He Matriz, e o ſeu Paroco Vigario, e antigamente Reytor: tem nove Altares, o mayor com a Imagem de N. S. da Aſſumpçaõ, Orago da Caſa, o de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade, o de S. Luzia, o do Santiſſimo, o do Nome de Jeſus, o de Chriſto crucificado, o de N. S. da Piedade, nome, que ſe lhe mudou no de S. Franciſco Xavier, que hoje he o Titular, com ſua mordomia, o de N. S. da Boa-Morte, com Irmandade, e o das Almas. He muito numeroſa; em tempos antigos contava oitocentos fógos, hoje tem mil e noventa e oito. A ſegunda Paroquia, dedicada a S. Joaõ Bautiſta, he da Ordem de Malta: o Paroco antigamente era Vigario, hoje ſe intitula Prior: he Commenda das Religioſas Maltezas de Eſtremoz: tem quatro Altares, o mayôr, o de S. Maria Magdalena, o de S. Braz, e o de N. S. do Bom-Succeſſo. He o Prior da apreſentaçaõ do Graõ Prior do Crato: pertencem a eſta Freguesía quatrocentos e oitenta e ſeis fógos. A terceira Paroquia de Santiago, he do Padroado Real: o Paroco he Prior, e o he tambem da Villa da Povoa: tem oito Altares, o mayor, o de N. S. do Amparo, o de S. Bento, que hoje ſe chama de S. Anna, por trazerem aqui a ſua Imagem da Ermida, que ſe arruinou detraz do Caſtello, o de S. Gregorio, o de S. Antonio, o de Chriſto crucificado, o de S. Tereſa, que outros chamaõ de S. Apollonia, e o de N. S. da Encarnaçaõ. Ha aqui as Confrarias ſeguintes, a do Senhor, a de Santiago de Mercadores, a de N. S. do Amparo, e a de S. Antonio: conſta eſta Freguesía de duzentos e vinte e ſete fógos. Os dizimos da Povoa, e Meadas, ſaõ totalmente das Igrejas de Caſtello de Vide, e ſe partem pela maneira ſeguinte: faz-ſe o monte em tres terços, o primeiro terço he para as Dignidades

nidades da Guarda, por haver ſido Portalegre antigamente deſte Biſpado; e dos dous ſe fazem ſete partes, das quaes cinco ſaõ para o Biſpo de Portalegre, e duas para o ſeu Cabido: os outros dous terços, do principal ſe partem em tres quinhoens, deſtes leva hum a Commenda, e Beneficiados de S. Maria, Matriz deſta Villa; e os dous ſegundos, que reſtaõ, ſe partem em cinco partes, das quaes duas ſaõ para a fabrica da Guarda, duas para o Prior de Santiago, e huma para o Prior de S. Joaõ, deſta Villa. Tem Caſa de Miſericordia, ſita na Igreja de S. Amaro, com ſua Irmandade: o Senhor Rey D. Manoel, no anno de 1518, concedeo aos treze Irmãos da Meſa o privilegio de naõ pagarem para a ponte de Odiana. Ha neſta Igreja tres Altares, o mayor, o de N. S. do Egypto, e o de S. Joaõ Bautiſta. Tem dous Conventos, hum recoleto de S. Francisco da Provincia dos Algarves, outro de S. Joaõ de Deos, em que ha enfermaria para os Soldados. Ha hum Convento quaſi acabado, para Freiras; porém eſtá embargado ao preſente. Hum Recolhimento para velhas, e donzellas beatas, fundado por Cypriano de Torres, adminiſtrado pelo Provedor da Miſericordia. Tem Albergaria de S. Domingos, com bom vinculo, que a Camera deſta Villa nomea em hum homem nobre. Ha neſta Villa a Igreja do Eſpirito Santo, na qual inſtituio huma Collegiada depois do anno de 1700, o Abbade Manoel Carrilho de Matos, com renda para nella rezarem o Officio Divino ſeis Beneficiados. Ha na Villa, e ſuas viſinhanças eſtas Ermidas, a de N. S. da Alegria, a do Salvador, o Oratorio do Bom Jeſus dos prezos, a de S. Roque, a de S. Antonio da Ribeira, a de S. Joſeph, a de S. Pedro, a de N. S. da Luz, a de S. Silveſtre, a de N. S. da Victoria, a de S. Vicente Ferrer, a de S. Amador diſtante da Villa huma legoa, a de N. S. dos Remedios, a de N. S. do Carmo, a de S. André, a do Bom Jeſus, a de N. S. das Virtudes, a de S. Miguel, a de S. Paulo, e a de N. S. da Penha. Tem Familias nobres, e ha dado peſſoas illuſtres em virtudes, armas, e letras. Recolhe eſta Villa muita caſtanha, peras, camoezas de toda a caſta, muita hortaliça, entre a qual os nabos tem eſpecial bondade. Tambem ſe trata em chacina, e ſe coſtumaõ matar cada anno mais de ſeis mil póreos: tem muito gado de toda a caſta, e abunda de todo o genero de caça: naõ lhe falta paõ, excellente vinho, e azeite, ainda que a reſpeito da multidaõ dos moradores, algum paõ lhe vem de fóra das outras Villas circumviſinhas. Tem muitos póços, e huma fonte de excellente agua, dentro dos muros, e no arrabalde outra, a que chamaõ da Mealhada, com particular excellencia de preſervar aos que bebem deſta agua das dores nefriticas. Cercaõ, e rodeaõ eſta Villa a ribeira da Vide, e a de S. Joaõ, com cujas aguas ſe regaõ pomares, hortas, e quintas, mais de duzentas, e fazem moer vinte e huma azenhas, e quatro pizoens, e dentro da Villa quatro tintes para a fabrica dos panos, que he grande; porque ſe obraõ todos os annos mais de ſeis mil panos em ſetenta teares, que tem cem pizoeiros, quarenta tozadores, e os mais officiaes correſpondentes para aquella fabrica. Tem mais de trezentas fontes de nome, excellentes faidas para o divertimento, e para qualquer parte varias fontes. As Armas deſta Villa ſaõ hum Caſtello cercado com huma vide: a etymologia do nome, dizem alguns, porque Caſtello de Vide divide Portugal de Caſtella, e que por iſſo ſe chamou de Vide. Outros querem, que huma vide, que teve o Caſtello, lhe deſſe o nome de Caſtello de Vide. He delRey, com privilegio de naõ ſair da Coroa, nem ſe fazer nella Soldados: ſeu Alcaide mór he o Conde Meirinho mór, e moraõ

dentro do Caſtello cento e cincoenta moradores. Aſſiſtem ao ſeu governo civil hum Juiz de fóra, que ſerve de Juiz das ſizas, e direitos Reaes, Vereadores, hum Procurador do Concelho, Eſcrivaõ da Camera, que apreſenta o Senado, Juiz dos Orfãos, com ſeu Eſcrivaõ, outro da Almotaçaria, hum Alcaide, Eſcrivaõ do Real da agua, Veador de panos, com ſeu Eſcrivaõ, tres Eſcrivaens do Judicial, hum das ſizas, e direitos Reaes, dous Tabelliaens das Notas, hum Contador, Diſtribuidor, e dous Enqueredores, hum Juiz da Alfandega, com ſeu Eſcrivaõ, e mais Officiaes, e hum Vigario da Vara, com ſeu Eſcrivaõ. Tem caſas de Camera nobiliſſimas, e no auditorio aſſiſtem doze Advogados Letrados. Tem quatorze Companhias de Ordenança, e hum Terço de Infantaria paga, com que ſe guarnece a Praça, e nella entraõ de guarda todos os dias duas Companhias para guarnecer o Caſtello, forte de S. Roque, as portas da Villa, ſuas muralhas, e a porta do Meſtre de Campo, a cujo cargo eſtá o governo da Praça.

CASTELLO VIEGAS, Caſtello Viegas. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra: tem ſetenta e hum viſinhos. Eſtá ſituado em hum valle ameno, e freſco, regado com muita abundancia de agua, do qual ſe naõ deſcobre povoaçaõ alguma. A Paroquia eſtá ſituada no mais alto do Lugar: he ſeu Orago S. Eſtevaõ Protomartyr; além do Altar mayor tem dous collateraes, hum da invocaçaõ de N. S. da Piedade, outro de S. Miguel, com ſua Irmandade; no corpo da Igreja tem duas Capellas fronteiras, huma do Santiſſimo, outra de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ do Ordinario: tem de renda duzentos mil reis. Dentro do ſeu limite eſtá ſituado o Convento de S. Jorge, de Conegos Regulares de S. Agoſtinho. Ha aqui huma Albergaria, em que ſe recolhem os pobres peregrinos, cuja adminiſtraçaõ pertence aos moradores de S. Miguel. Ha eſpalhadas pela Freguеſia as Ermidas de S. Marçal, N. S. da Natividade, S. Pedro, S. Antonio, e S. Luzia, diſtante do Lugar hum quarto de legoa, frequentada de romagem. Os frutos, que em mayor abundancia colhem neſta Freguеſia, ſaõ, vinhos, e azeites: tem de todos os mais, e boas frutas de toda a caſta, aſſim de Veraõ, como de Inverno. A Freguеſia ſe divide em dous Concelhos, hum com o nome de Caſtello Viegas, e lhe ſaõ ſujeitos os Concelhos de Val de Canas, o do Lugar do Sobral, e do Lugar de Ceira, e o do Lugar da Conraria. Regaõ eſta Freguеſia tres rios, Mondego, Dueſſa, e Ceira, de cujas aguas uſaõ os moradores, com alguma penſaõ, para os engenhos de paõ, e azeite.

CASTELLO VENTOZO, Caſtello Ventozo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguеſia de N. S. da Aſſumpçaõ do Alvorge.

CASTELLO VENTOZO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguеſia de N. S. da Graça.

CASTELLOENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Freguеſia de Santiago da Carvalhoza: tem ſete fógos.

CASTELLOENS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Sever, Freguеſia de S. Joaõ de Silva-Eſcura.

CASTELLOENS. Freguеſia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Vieira: he ſeu Donario Antonio Luiz Pinto, Fidalgo de Simaens, o qual apreſenta Ouvidor; e as mais Juſtiças

saõ por Sua Mageſtade: tem cento e cincoenta e cinco fógos. Eſtá ſituada em valle, donde ſe deſcobre parte das Freguesias de S. Joaõ do Moſteiro, S. Payo de Eira Vedra, e S. Juliaõ de Taboaças. A Paroquia eſtá dentro do Lugar: tem por Orago S. Eſtevaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous, hum de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade, outro do Menino Deos. O Paroco hé Abbade, da apreſentaçaõ da Mitra de Braga: terá de renda trezentos e oitenta mil reis. A terra dá toda a caſta de frutos, a mayor parte he milhaõ, e vinho verde. Comprehende eſta Paroquia a ſerra de Caſtellaens, que terá hum quarto de legoa de Naſcente a Poente, e de Norte a Sul meyo quarto: o braço da parte do Naſcente ſe chama a Cabeça da Vaca, o da parte do Poente ſe chama a Cicilia: o temperamento he callido de Veraõ, e frio de Inverno com moderaçaõ: tem criações de ovelhas, cabras, e algumas beſtas, pórcos, perdizes, coelhos, pórcos bravos, e lobos, que vem da ſerra da Cabreira. Pelo ſitio deſta Freguesia corre o rio Ave.

CASTELLOENS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Monte-Longo, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Joaõ Bautiſta, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, onde eſtá o Sacrario: tem mais tres, o de N. S. do Roſario, o de S. Sebaſtiaõ, e o de Deos Menino. O Paroco antigamente foy Abbade, hoje he Reytor; apreſenta as Igrejas de S. Pedro de Queimadella, e a de S. Chriſtina de Agrella: he eſte Reytor da apreſentaçaõ da Mitra de Braga: tem de renda dezaſeis mil reis, e no ſeu deſtricto huma Ermida dedicada a S. Franciſco de Aſſis. Os frutos deſte terreno ſaõ pela mayor parte milhaõ, e centeyo; colhe tambem alguns legumes. Ao Norte deſta Freguesia corre o rio Ave.

CASTELLOENS. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Beſteiros: tem trezentos e vinte e ſeis moradores. Eſtá ſituada nas abas da ſerra do Caramulo, e huma das Freguesias do Valle de Beſteiros. A Paroquia eſtá fundada em deſcampado: he ſeu Orago o Salvador, e tem ſua Irmandade: além do Altar mayor tem mais tres, o de N. S. do Roſario, o de S. Joaõ Bautiſta, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ do Padroado Real: tem de renda quarenta mil reis em dinheiro, vinte e quatro arrateis de cera, quatro alqueires de trigo, quatro almudes de vinho, e hum arratel de incenſo. Ha no ſeu deſtricto varias Ermidas, de que daremos noticia nos ſeus lugares. Os frutos, de que mais abunda, ſaõ, milho, e vinho; colhe baſtante limaõ, e laranja, e das mais frutas de caroço, e pevide.

CASTELLOENS. Rio na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu: chama-ſe Caſtelloens por paſſar junto da Igreja da Freguesia do meſmo nome. Naõ naſce junto, mas de varios naſcedios, na ſerra do Caramullo; morre no rio Crins, huma legoa diſtante do ſeu principio. O uſo das aguas he livre: com ellas limaõ os campos: cultivaõ-ſe as ſuas margens, e ſaõ cingidas de muito arvoredo.

CASTENDO. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Termo de Penalva, Freguesia de S. Genezio do Lugar da Inſoa.

CASTILHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Mamede de Manhuncellos.

CASTINÇAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesia de S. Pedro de Farinha-Podre.

CASTINHEIRA. Aldea na Pro-

Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Pedro de Merufe.

CASTINHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de N. S. do Extremo.

CASTINHEIRA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S. Vicente da Chãa.

CASTINHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Matamá.

CASTINHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

CASTINHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Travaſſos.

CASTINHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Pena-Cova.

CASTINHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesia de S. Miguel de Borba de Godim.

CASTINHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Chorente.

CASTINHEIRA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Villa de Penas-Royas: tem quarenta moradores. A Igreja eſtá dentro do Lugar, e tem por Orago S. André, cuja Imagem ſe venera no Altar mayor, onde eſtá o Sacrario; os collateraes ſaõ, de N. S. do Roſario hum, com ſua Irmandade, e outro da S. Cruz. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Marquez de Tavora: tem de congrua oito mil reis, e huma pequena porçaõ de trigo, e cinco almudes de vinho. Ha no deſtricto deſta Freguesia as Ermidas do Eſpirito Santo, S. Marinha, e N. S. da Aſſumpçaõ. Os principaes frutos deſta terra ſaõ, trigo, centeyo, vinho, e alguma fruta. Fica eſte Lugar ſituado no pé da ſerra da Caſtinheira, para a parte do Naſcente: no alto della eſtá huma Ermida de N. S. da Aſſumpçaõ, Imagem milagroſa, por cuja cauſa he viſitada de muitos romeiros. Dia de S. Marcos ſe lhe faz huma procisſaõ geral com Ladainha, para a qual concorrem outras muitas Freguesias, e aſſiſte tambem a Camera da Villa de Penas-Royas, que manda cantar a Miſſa. Dia da Aſcenſaõ ſe faz huma feira no territorio deſta Ermida. Do mais alto da ſerra ſe deſcobre terra de nove Biſpados, que ſaõ, Miranda do Douro, Braga, Guarda, Lamego, Ciudad Rodrigo, Salamanca, Samora, Aſtorga, e Orenſe.

CASTILAENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

CASTILHAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago de S. Lucrecia.

CASTILHAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Alvito.

CASTILHAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo

mo de Barcellos, Freguesia de S. Lucrecia de Aguiar.

CASTINHEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Maria de Castro Laboreiro.

CASTINHEIRINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

CASTINHEIRINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Marinha de Ardegaõ.

CASTINHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Martha do Bouro.

CASTINHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago de Cristelo.

CASTINHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

CASTINHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Idaens.

CASTINHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Gandarela.

CASTINHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de S. Martha do Pouzo.

CASTINHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Felgueiras.

CASTINHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Eulalia de Crespos.

CASTINHEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Estevaõ de Bastuço.

CASTINHEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Sobportella.

CASTRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

CASTRIGO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular de Villa-Real, Termo da Villa de Murça, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Pegarinhos: tem doze fógos, e huma Ermida de S. Francisco, na qual está o Santissimo, que della se administra aos moradores.

CASTRO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa de Vinhaes, Freguesia de S. Mattheus de Sobreiro: tem seis fógos, e huma Ermida de S. Barbara: está situada no monte Circa, junto da qual houve huma grande lagôa, que hoje se acha com poucas aguas. Neste monte ha muitos vestigios de fortaleza, ou grande povoaçaõ, pelos muitos vallos, e alicesses, que ainda se divizaõ.

CASTRO DE AVELANS, Castro de Avelans. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo de Bragança: tem doze fógos. A Paroquia fica fóra do Lugar, em pou-

ca

ca diſtancia: tem por Orago S. Bento, que ſe acha collocado no Altar mayor; os dous collateraes, hum he de N. S. dos Remedios, outro de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ *in ſolidum* da Meſa Capitular da Sé de Miranda: tem de congrua trinta mil reis. Os frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, centeyo, e trigo. Neſte Lugar houve hum Moſteiro de Religioſos de S. Bento, fabrica ſumptuoſa, cujas memorias exiſtem em hum arco, que eſtá à entrada do Lugar, que moſtra ſer portaria. Ainda ſe conſervaõ parte dos aliceſſes da Igreja, a qual ſe diminuîo conforme a capacidade do povo: conſerva-ſe huma torre de duas, que tinha a Igreja, feita de cantaria; tem de altura cincoenta varas. Em huma pedra marmore, que ſerve de Credencia, eſtá hum letreiro, que diz:

Deo Æterno Ordo zelatur ex voto.

No frontiſpicio ſe acha outro, que diz:

D. Diogo Pinheiro Biſpo do Funchal, adminiſtrador deſte Convento, mandou fazer eſta obra.

Neſta Igreja ha hum ſepulchro de cantaria, em que eſtá enterrado o Conde Arias Annes, como ſe vê do ſeu epitafio, que mal ſe lê, e ſó delle ſe percebe, que morreo na era de 1300. O Senhor Rey D. Joaõ III. auſentando-ſe os Religioſos, por cauſa que ſe ignora, mandou erigir a Sé de Miranda, aggregando-lhe as rendas deſte Convento, por Bulla do Papa Paulo III.; largaraõ os Religioſos as rendas, e bens do meſmo Convento, com condiçaõ, que todos os dias na Sé de Miranda ſe fizeſſe commemoraçaõ de S. Bento.

CASTRODAIRE. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, donde diſta quatro legoas ao Sudueſte. Foy titulo de Condado em outro tempo, ſendo o ultimo poſſuidor Simaõ Correa da Silva; por morte do qual, e da Condeſſa ſua mulher, vagou para a Coroa. Eſtá ſituada em huma eminencia, nas viſinhanças do rio Paiva, que divide o Biſpado de Lamego do de Viſeu. No mais alto deſte monte houve antigamente hum Caſtello, donde dizem tomou a Villa o nome de Caſtro, e por ſer lavado dos ventos, ſe appellidou de ayres, chamando-ſe vulgarmente Caſtrodaire. Della ſe deſcobrem as ſerras de S. Macario, S. Lourenço, e Monte-Muro: tem eſta Villa ſetenta viſinhos. O ſeu Termo comprehende os Lugares do Moſteiro, Folgoza, Farginhas, Baltar, Fareja, Creſtelhaõ, S. Payo, Lamellas, Berlengas, Val de Matos, e Braços, que todos ſaõ deſta Freguefia. Comprehende mais o Termo os Lugares das Monteiras, Carvalhas, Relva, Collo de Pito, e Eſter de Cima. A Paroquia eſtá dentro da Villa: ſeu Orago he S. Pedro Apoſtolo: tem ſete Altares, o mayor he do Santo Padroeiro, e os collateraes, hum he do Santiſſimo Nome de Jeſus, outro de N. S. do Roſario; os quatro, que eſtaõ no corpo da Igreja, ſaõ, hum dos Paſſos, fabricado, e ornado pela ſua Irmandade; outro de S. Nicolao de Tolentino, Protector da Irmandade das Almas, fabricado, e ornado pela meſma Irmandade; e outro das Chagas; e o ultimo do Nome de Jeſus, no qual eſtá huma milagroſa reliquia de S. Braz, a que recorrem frequentemente os mordidos de caens damnados, e outros animaes venenoſos, que por interceſſaõ do Santo ſaõ livres. O Paroco he Abbade, do Padroado Real: rende tres mil cruzados: tem cinco Beneficios muitos tenues: tres deſtes percebem os dizimos de terras particulares, que tem, e renderáõ quarenta mil reis. Ha dentro da Villa hum Hoſpital, adminiſtrado por Provedor, eleito a votos pela Camera. Contaõ-ſe dentro dos limites deſta Freguefia as Ermidas do Eſpirito Santo, N. S. do Deſterro, *Ecce Homo*, S. Salvador, Coraçaõ

de

de Chriſto, S. Antonio, S. Barbara, S. Sebaſtiaõ, e S. Joaõ Bautiſta, todas de Adminiſtradores particulares, menos as do Eſpirito Santo, e S. Sebaſtiaõ, que ſaõ do povo, e adminiſtradas pelos Officiaes da Camera. Produz o terreno deſta Villa todo o genero de frutos, e com mais abundancia trigo, e vinho. Aſſiſtem ao ſeu governo politico dous Juizes ordinarios, eleitos pela Camera, e confirmados pelo Corregedor da Comarca de Lamego; hum dos quaes aſſiſte ſempre na Villa, e outro em hum dos Lugares do Termo. Tem dous Vereadores, dous Almotacés, Procurador do Concelho, e Eſcrivaõ da Camera, todos por ElRey. Neſta Villa naſceo o Veneravel Padre Sebaſtiaõ Vieira, Religioſo da Companhia de Jeſus, que padeceo martyrio no Japaõ. Tem feira todos os quartos Domingos de cada mez, por Proviſaõ de S. Mageſtade, a qual ſe faz dentro da Villa. Compoem-ſe eſte territorio de montes, e ladeiras, abundantes de coelhos, perdizes, lebres, alguns lobos, e javalizes. Saõ eſtes regados pelos dous rios Paiva, e Paivo, que neſta Freguefia ſe juntaõ, e correm com o nome de rio Paiva: nelles ha varios moinhos, de que ſe valem os moradores para fazer as ſuas farinhas.

CASTRODOCIO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguefia de S. Joaõ de Avelans.

CASTRO-LABOREIRO. Villa na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença: he da Sereniſſima Caſa de Bragança. A Villa em ſi he pequena: tem trinta fógos, e toda a Freguefia trezentos e ſeſſenta. Eſtá ſituada em lugar alto, e a Igreja Paroquial he dedicada a N. S. da Viſitaçaõ: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Antonio. Ha aqui ſó a Irmandade do Senhor. O Paroco he Reytor, e apreſenta Coadjutor: tem de renda o Reytor quarenta mil reis cada anno, e o Coadjutor vinte alqueires de centeyo, e dez mil reis em dinheiro: a ambos paga o Commendador: foy o ultimo Ayres de Saldanha de Albuquerque. Tem os moradores deſta Freguefia duas vivendas, huma a que chamaõ a Enverneira, e a outra Varandas, que ſe compoem de varios Lugares. Os frutos deſta terra pela mayor parte ſaõ, centeyos, e muitos annos ſuccede naõ vingarem, pela ſumma frialdade das terras, cauſada das neves, que aqui cahem em grande quantidade, e com muita frequencia. Tem feira franca, de quinze em quinze dias, e ſó ſe faz pelo tempo do Veraõ, e naõ pelo Inverno, por cauſa das neves. Tem o privilegio de naõ ſe fazerem aqui Soldados, confirmado pelo Senhor Rey D. Joaõ V., que Deos guarde. Diſtante da Villa ha hum Caſtello, que dizem ſer fabricado pelos Mouros. Tem o Termo deſta Villa duas legoas de comprido.

CASTROMARIM. Villa no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, cujo Corregedor entra neſta Villa como Ouvidor della: he terra de Sua Mageſtade: conſta de duzentos e ſetenta e cinco fógos, que com os que habitaõ no monte tem eſta Freguefia quatrocentos e quatorze moradores. Mandou-a povoar ElRey D. Affonſo III. em 8 de Julho de 1277: concedeo-lhe grandes fóros, e privilegios; e no primeiro de Mayo de 1282 lhe deu novos fóros ElRey D. Diniz: tem voto em Cortes, e aſſento no banco treze. A Paroquia he dedicada a Santiago: eſtá ſituada dentro do Caſtello: conſta de cinco Altares, o mayor do Patrono, o de N. S. do Roſario, Almas, S. Pedro, e do Santiſſimo Nome de Jeſus. O Paroco he Prior, apreſentado pela Meſa da Conſciencia: tem de renda tres moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, outro tanto de centeyo,

teyo, e oito mil reis em dinheiro; tambem he annexa ao Priorado a Theſouraria, que rende trinta alqueires de trigo, hum quarto de vinho, e quatro mil reis em dinheiro. Ha neſta Igreja hum Beneficiado Curado, que tem de renda dous moyos, e vinte e quatro alqueires de trigo, moyo e meyo de cevada, dez mil reis em dinheiro, e ametade do pé de Altar: tem Caſa de Miſericordia. Nos arrabaldes de dentro eſtá a Ermida de N. S. dos Martyres, que conſta de cinco Altares, o principal da Senhora, o de N. S. da Soledade, o de N. S. do Carmo, o de N. S. da Encarnaçaõ, e o de S. Gabriel Archanjo; neſta Ermida eſtá o Hoſpital Real dos Soldados, com enfermaria: he eſta Senhora buſcada de muitos romeiros em todo o tempo, pelos muitos prodigios que obra. Além deſta ha outra Ermida de S. Antonio, para a parte do Sul; e para o Poente, já fóra das trincheiras, outra de S. Sebaſtiaõ. Os frutos, que recolhem ſeus moradores, ſaõ, trigo, cevada, centeyo, vinho, azeite, figo, amendoa, e carnes em abundancia. He Alcaide mór deſta Villa o Conde de Soure, Senhor dos Salgados da Freguеſia: tem as ſuas caſas dentro do Caſtello, que eſtá ſituado em hum alto, em fórma circular, com cinco torres: tem o Caſtello duas portas correſpondentes para o Norte, e Sul: tem mais a porta da Villa, que todas as noites ſe fecha, depois do toque da caixa: tem além de todas eſtas, duas portas, que fechaõ os arrabaldes, huma chamada de S. Sebaſtiaõ ao Poente, outra ao Naſcente de S. Antonio, que fica defronte da Cidade de Ayamonte, com a qual ſe communica por huma barca. He eſta Villa Praça de Armas, e huma das Capitaes do Reyno do Algarve: algum dia foy Cabeça da Ordem: moſtra ter ſido povo mayor, pelas ruas, que tem nos arrabaldes, a que chamaõ arrabaldes de fóra, e Ribeira. Parte o Termo deſta Villa com o da Villa de Alcoutim, que diſta quatro legoas para o Norte; para o Sul confina com o Termo da Villa de Cacella, em diſtancia de legoa e meya; pelo Oriente a divide o rio Guadiana, que faz a terra mimoſa de muito, e bom peixe.

CASTRO-ROUPAL. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Cidade de Braganca, da qual diſta cinco legoas ao Norte. O Paroco he Abbade, da apreſentaçaõ *in ſolidum* do Marquez de Tavora; apreſenta eſte Abbade as Igrejas de S. Sebaſtiaõ de Limaons, S. Giraldo de Banrezes, S. Vicente de Bagueixe, S. Cruz de Gralhós, e S. Vicente de Vinhas: rende a Abbadia tres mil cruzados. He eſte Lugar Cabeça, e titulo da Abbadia de N. S. da Aſſumpçaõ, *vulgo* de Vinhas. A Igreja Paroquial he dedicada a N. S. da Aſſumpçaõ: eſtá fóra do povoado: tem quatro Altares, o mayor com o Sacrario, dous collateraes, hum de de N. S. do Roſario, outro de S. Catharina; e no corpo da Igreja o de S. Antonio, com ſua Irmandade. A Capella mór he fabricada pelos Abbades, as outras pelo povo. Os Abbades reſidem no Lugar de Vinhas, por ſer mais populoſo, e poem aqui Cura, a quem daõ trinta e dous alqueires de paõ, ſeis mil reis em dinheiro, e dous almudes de vinho. Ha na Freguеſia eſtas Ermidas, a de S. Sebaſtiaõ, feſtejada dos moradores, e buſcada de devotos, pela fé, que tem no patrocinio do Santo, e lhe offerecem orelhas, e pés de pórcos, porque lhe livre de doença eſtes animaes; a de S. Roque, e a de S. Comba, e hum miradouro mais, da invocaçaõ de S. Lazaro, em hum alto do Calvario. Os frutos, que colhe em mayor abundancia, ſaõ, trigo, centeyo, algum vinho, e frutas de pevide, e caroço, eſpecialmente ameixas brancas muito grandes, e excellentes, e peras vergamotas. Tem Juiz pedaneo, dous

Qua-

Quadrilheiros, dous Jurados, e tres homens do Acordaõ; saõ feitos pelo povo, e confirmados pelas Justiças da Cidade de Bragança.

CASTRO-VERDE. Villa na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, sujeita à Ouvidoria de Azeitaõ, por ser terra do Duque de Aveiro: consta de duzentos fógos. Fica em campina, della se descobrem a Cidade de Béja em distancia de sete legoas, a Villa de Serpa de nove, a das Entradas de duas, os Castellos de Mecejana, e Aljuster de tres, e Monchique em distancia de dez legoas, no Reyno do Algarve. A Igreja Paroquial, da Ordem de Santiago, está dentro da Villa: o seu Orago he N. S. da Conceiçaõ: tem cinco Altares, o mayor, o do Menino Deos, o de N. S. do Carmo, o de N. S. da Assumpçaõ, e o de N. S. do Rosario; e nelles as Irmandades do Rosario, Carmo, Almas, e Sacramento. O Paroco he Prior, apresentado pela Mesa da Consciencia, por ser da Ordem de Santiago: tem tres Beneficiados Curados, da mesma apresentaçaõ, e hum Thesoureiro: o Prior tem de ordenado quatro moyos de trigo, dous de cevada, e vinte mil reis em dinheiro: os Beneficiados tem dous moyos, e meyo de trigo, moyo, e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro: o Thesoureiro moyo, e meyo de trigo, tres almudes de vinho, e quatro mil reis em dinheiro, tudo pago pela renda da Commenda desta Villa. Tem Casa de Misericordia, confirmada pelo Cardeal Rey: teve seu principio na caridade de hum devoto, e se lhe foraõ aggregando rendas, e hoje tem tres Capellaens, com obrigaçaõ de Missa quotidiana; e tem cada hum de renda tres moyos de trigo, e vinte mil reis em dinheiro; e dous meyos annaes de Missas, com renda de cento e cincoenta alqueires de trigo cada hum. Tem Hospital, onde se curaõ os pobres, e hospitaleiro, a quem daõ cincoenta alqueires de paõ, trinta alqueires de trigo ao Medico, vinte ao Boticario, e dez ao Barbeiro, para assistirem à cura dos pobres, naõ só do Hospital, mas tambem da Villa. As Ermidas da sua jurisdicçaõ saõ estas, S. Antonio, o Salvador, S. Miguel, N. S. das Neves, S. Sebastiaõ, S. Martinho, e S. Pedro das Cabeças. Os frutos da terra saõ, trigo, cevada, e centeyo. Governa-se por Juiz ordinario, e Camera, sujeitos à Ouvidoria de Azeitaõ: tem esta Villa tres dias feira franca. He este Termo falto de aguas: na distancia de hum terço de legoa, para o Norte, em hum monte de grande altura, ha huma fonte, que de Inverno está totalmente seca, e de Veraõ lança grande copia de agua. Passaõ por este Termo duas ribeiras, que saõ, a de Cobres, e a de Viomar.

CASTRO-VICENTE. Villa na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, donde dista cinco legoas para o Norte: consta de cem moradores. Tem seu assento em hum alto, muy lavado dos Nortes, e por isso de clima saudavel, e sádio, ainda que de Inverno bastantemente fria. Deu-lhe foral ElRey D. Diniz: he seu Donatario o Marquez de Tavora, a quem pagaõ os moradores de fóro, e direito Real, trinta e seis reis cada morador. Apresenta nella todos os officios, e naõ entra nella o Corregedor em correiçaõ, por privilegios desta Casa. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Vicente Martyr: tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, dous collateraes, hum de S. Braz, outro de N. S. do Rosario, e dous no corpo da Igreja, hum do *Ecce Homo*, outro de S. Antonio. Ha aqui as Confrarias seguintes, a do Senhor, a do Santissimo Nome de Jesus, a das Almas, do Santo Christo da Fraga, de S. Vicente, e de S. Sebastiaõ. O Paroco he Abbade, do Padroado Real, com seiscentos mil reis de renda.

da. Tem Caſa de Miſericordia, e as Ermidas ſeguintes, de S. Sebaſtiaõ, de N. Senhora das Eyras, de S. Anna, de S. Gonçalo, de S. Luzia, de S. Genezio, e a de Chriſto crucificado. Os frutos da terra ſaõ, trigo, centeyo, vinho, e muita quantidade de pimentoens. Governa-ſe por dous Juizes ordinarios, com igual juriſdicçaõ, hum da Villa, outro do Termo: conſta eſte de nove Lugares, que ſaõ, Peredo, Lomba, Saldonha, Valpereiro, Agrobom, Gebelim, Soeima, Villarchaõ, e Parada. Ha na Villa algumas Familias nobres: nella, e ſeu deſtricto ſe achaõ vinte e quatro fontes, todas de agua muito pura, delgada, e ſadia. A ſituaçaõ antiga deſta Villa foy aonde hoje chamaõ a Villa Velha, diſtante deſta duzentos paſſos para o Meyo dia: pelas ruinas ſe moſtra ſer povoaçaõ muy conſideravel. Conſerva-ſe ainda aqui huma Ermida chamada do Santo Chriſto da Fraga, que dizem ſer a Paroquia; naõ muito longe fica huma penha inacceſſivel, e de altura tal, que ſe perturba a viſta a quem quer olhar para baixo della; chamaõ-lhe a Fraga da Villa Velha. Defronte della fica ainda outro monte de mayor altura, a que chamaõ o Azinhal; cria mato taõ eſpeſſo, que ſe faz impenetravel, e em partes em que he menos baſto, e fechado, cria pórcos montezes, e quantidade de lobos: ficaõ nas viſinhanças do rio Sabor.

CAT

CATAPEIXE. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ da Sardoura.

CATASOL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Couto de Leça, Freguefia de S. Miguel de Barreiros.

CATATEM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguefia de S. André de Teloens.

CATELARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguefia de Santiago da Ribeira de Litém.

CATEM. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, Freguefia de S. Quiteria da Meca.

CATERREDOR. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguefia de S. Silveſtre da Villa da Louzãa.

S. CATHARINA. Freguefia na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, da qual diſta duas legoas: conſta de duzentos e trinta fógos. A Paroquia eſtá fundada em hum monte, donde ſe deſcobre a Villa de Ourem, e varios Lugares em roda: tem cinco Altares, que ſaõ, o de N. S. do Roſario, N. S. da Purificaçaõ, as Almas, e o Altar mór em que eſtá collocada a Imagem de S. Catharina, Orago da Caſa: tem as Irmandades das Almas, do Santiſſimo, e de N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, apreſentado pelos moradores, que lhe pagaõ oitenta alqueires de trigo, vinte almudes de vinho; tem mais trinta alqueires de trigo de amentas perpetuas, e vinte e cinco almudes de vinho, que lhe paga a Mitra, e quatro mil reis em dinheiro, o que tudo, com o pé de Altar, poderá render cincoenta mil reis. Em todo o ſeu deſtricto ha muitas fontes, ſem particularidade alguma; e tres lagôas, que daõ aguas para os gados beberem, huma dellas ſeca todos os Veroens, as outras raras vezes. Os moradores recolhem trigo, cevada, milho, feijaõ, azeite, e algum vinho: tem criaçaõ de cabras,

cabras, ovelhas, e alguns boys, coelhos, lebres, e perdizes.

S. CATHARINA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Caſaes.

S. CATHARINA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ das Freixiandas.

S. CATHARINA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Cabeçudos.

S. CATHARINA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Marinha da Coſta.

S. CATHARINA. Villa na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria: he huma das treze dos Coutos de Alcobaça, de que he Senhor Donatario o D. Abbade Geral de S. Bernardo: tem ſetenta e quatro fógos. Seu Termo ſe compoem de trinta e oito Lugares, e Caſaes; os que pertencem a eſta Freguesia da Villa, ſaõ os ſeguintes, Pezo, Ceſmeira, Ribeira da Matta, Ferraria, Canal do Bicho, Cancela, Caſal da Couta, Caſal da Marinha, Viſinhos, Granja nova, Caſal da Portella, Caſal dos Anjos, Caſal das Freiras, Abrunheira, que por todos fazem o numero de cento e oitenta e ſete. A Paroquia he da invocaçaõ de S. Catharina: tem ſeis Altares, a ſaber, o Altar mayor em que eſtá o Sacrario, e S. Catharina, o de N. S. do Deſterro, com ſua Irmandade, he Altar privilegiado, o de N. S. das Neceſſidades, o de N. S. da Conceiçaõ, o de Chriſto crucificado, Imagem de grande devoçaõ, e romagem, e o do Eſpirito Santo, com ſua Irmandade. A Igreja he de huma nave; além das Irmandades referidas ha a do Santiſſimo, das Almas, de S. Catharina, e do Santiſſimo Nome de Jeſus. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ annual dos Freguezes: terá de renda vinte mil reis, pouco mais, ou menos. Tem Caſa de Miſericordia, e Hoſpital, que a meſma Caſa adminiſtra. As Ermidas da ſua juriſdicçaõ, ſaõ, a de S. Joaõ Bautiſta, a de S. Antonio, e a de N. S. da Piedade. Os frutos da terra, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, trigo, milho, cevada, vinho, e frutas excellentes, como ſaõ todas as dos Coutos de Alcobaça. Tem Juiz ordinario, que juntamente ſerve das Sizas, e Orfãos, e ſua caſa de Camera, compoſta de tres Vereadores, e hum Procurador da Camera, e outros. Tem feira huma vez no anno a vinte e cinco de Novembro, he franca, e dura dous dias. Ao Poente da Villa corre hum pequeno ribeiro, chamado Corqueiro.

CATIVAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Eſgueira, Freguesia de S. Eſtevaõ do Couto de Eſteve: tem dezoito moradores.

CATIVELLOS. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa do Caſal: he terra da Ordem de S. Bento de Avis: conſta a Freguesia dos Lugares de Cativellos, Povoa da Rainha, e o da Dobereira, que todos fazem o numero de noventa e quatro fógos. Eſtá ſituado nas margens do rio Mondego, em terra fragoſa. A Paroquia eſtá dentro do Lugar: he ſeu Orago S. Sebaſtiaõ, que eſtá no Altar mór, e tem ſua Irmandade: tem mais dous, hum de S. Bartholomeu, outro de N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ do Prior de Villa-Nova do Caſal: tem huma Ermida de S. Antonio, no fundo do povo. Recolhem os Lavradores baſtante centeyo, azeite, e algum milho groſſo, e miudo. Paſſa por aqui o rio Mondego.

CATRIVANA. Aldea na Provincia

vincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesía de S. Joaõ das Lampas.

CATUJAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesía de S. Silveſtre do Lugar de Unhos; a mayor abundancia deſta Aldea, he de frutas, e vinhos de boa lotaçaõ: tem vinte e dous moradores, e huma Ermida de N. S. da Nazareth, na qual ſe diz Miſſa ao povo todos os Domingos, e dias Santos: he viſitada de romagem em alguns dias do anno.

CAU

CAVA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Marcos.

CAVA ALTA, Cava Alta. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía de S. Catharina da Serra: tem ſete fógos.

CAVACA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Aguiar da Beira, Freguesía do Eſpirito Santo da Cortiçada.

CAVACADOURO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Bouro, Freguesía de S. André de Moimenta.

CAVACO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Barcellos, Freguesía de S. Pelagio de Fornos.

CAVADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesía de S. Mamede de Canellas.

CAVADA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Val de Cambra, Freguesía de S. Pedro de Caſtellaons.

CAVADA. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesía de S. Joaõ Evangeliſta de Villa-Cova de Carros.

CAVADA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ de Roſſas.

CAVADA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesía de S. Mamede de Mata-Mouriſca.

CAVADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesía de S. Eulalia de Villar de Mouros.

CAVADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesía de S. Maria de Lobelhe.

CAVADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía do Salvador de Briteiros.

CAVADAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesía de S. Maria de Pigueiros.

CAVADAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía de S Simaõ da Ribeira de Litém.

CAVADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Freguesía de S. Romaõ de Vermoim.

CAVADAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo, e Freguesía de S. Tho-

S. Thomé da Mira: tem ſete fógos.

CAVADAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Joaõ de Eſpite.

CAVADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade de Braga, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Frazaõ.

CAVADAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho da Gandra.

CAVADAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Pedro de Valongo.

CAVADAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de S. Antonio do Lugar dos Covoens.

CAVADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Paço de Souſa.

CAVADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Adriaõ de Oleiros.

CAVADINHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Lugar do Olival.

CAVADINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Maria de Silva-Eſcura.

CAVADINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Joaõ de Villa-Cova de Carros.

CAVADINHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguesia de S. Iſidoro da Villa de Eixo: tem ſeis viſinhos.

CAVADINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joaõ de Macieira.

CAVADO. Cávado, Catavo, ou Cadavo. Rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, em Latim *Cadavus*, *Cavadus*, *Cavus*, ou *Celandus*, como lhe chama Pomponio Mella, e os Gregos, e Romanos lhe deraõ o nome de Celano, ou Celando. Naſce dividido de varias ſerranias, que apartaõ eſte Reyno do de Galliza, junto ao Lugar do Cabo, e daqui ſe lança à ſerra do Gerez, onde toma o rio Homem no ſitio chamado o Váo do bico. He fertiliſſimo de peſcaria de trutas, bogas, ſaveis, lampreas, e ſalmoens; deſte ultimo genero de peſcado foy nos tempos antigos taõ abundante, que houve lanço de quarenta: as trutas hoje ſaõ mais pequenas de corpo do que eraõ antigamente, em que as havia de tres, e quatro palmos. Saõ as ſuas aguas eſcuras, e temeroſas, e talvez que por iſſo ſem uſo algum na Medicina; mas o peixe de bom goſto, e ſabor. He em ſeu naſcimento pobre, mas com a companhia de outros rios, que em ſi recolhe, ſe faz ſobremaneira ſoberbo, e invadiavel. Tempo houve em que ſe tirou algum ouro das ſuas areas; porém ceſſou eſta diligencia, porque excedia ao lucro a deſpeza. He rico de ametiſtos, jacintos, e criſtaes. Das ſuas aguas uſaõ os moradores para a cultura dos campos, que com eſte beneficio ſaõ fertiliſſimos, menos junto da ſua fonte, por ſer tudo penedia, e rochedo. Corre de Naſcente a Poente; ſempre conſerva o meſmo nome, e com elle entra no mar, junto a Faõ. A mayor

yor parte deſte rio naõ he navegavel, em razaõ de eſtar hoje muito areado, e cortado de açudes, e peſqueiras de donos particulares. Sómente ſe navega em barcos pequenos, ainda de Veraõ, até a Aldea de Mareces, acima de Faõ duas legoas, e abaixo de Barcellos pouco eſpaço. Além de muitas pontes, que o atraveſſaõ, tem huma de cantaria de doze arcos na Freguefia de S. Thomé de Perozello, obra ſoberba, e magnifica, e dizem ſer do tempo dos Romanos, por paſſar por aqui huma das cinco Vias Militares, que ſahiaõ de Braga para a eſtrada da Geiria, que fez, ou aperfeiçoou o Imperador Veſpaſiano até Orenſe, e dahi até Aſtorga quaſi quarenta legoas de diſtancia.

CAVADOUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguefia de S. Miguel de Criſtello.

CAVADOUDE. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Celorico: tem noventa e ſete fógos. Eſtá ſituado na raiz de hum monte; delle ſe deſcobrem os Lugares de Porco, Villa-Cortes, e Porto da Carne. A Paroquia fica à entrada do Lugar: tem por Orago N. S. da Aſſumpçaõ, que ſe venera no Altar mór, onde tem o Sacrario: tem mais dous, hum do Menino Deos, e outro de N. S. das Neves: ha aqui duas Irmandades, huma das Almas, outra de S. Pedro. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ de Antonio Joſeph Henriques de Miranda e Pina: renderá cento e cincoenta mil reis. Tem no fundo do Lugar huma Ermida de S. Pedro. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, vinho, milho, e azeite. Lava eſta Freguefia o rio Mondego, e nella ſaõ ſuas margens cultivadas, e uſa livremente o povo de ſuas aguas para a cultura dos campos.

CAVAGEM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Martinho de Villa-Fria.

CAVALLEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pombeiro, Freguefia de S. Martinho da Cortiça.

CAVALLEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Cardigos.

CAVALLEIRO ALVO, Cavalleiro Alvo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguefia de S. Payo de Paderne: tem huma Ermida com a invocaçaõ de S. Payo.

CAVALLEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Martinho do Oiteiro.

CAVALLEIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguefia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem doze fógos.

CAVALLEIROS. Pequeno rio na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira: tem ſeu principio na Freguefia de S. Joaõ de Ver, no ſitio chamado das Corujeiras; e dahi ſe aparta, e ſe vay ſepultar na lagôa de Paràmos, junto ao mar: na ſua diſtancia ſe chama rio de Eſpargo, Lourido, S. Giraldo, e Lombo: cria abundancia de trutas, que no Veraõ ſe peſcaõ a mayor parte, por diminuirem muito as aguas: tem algumas pontes de pedra, e páo, todas de pouca conſideraçaõ: das aguas deſte rio uſaõ os moradores livremente, em qualquer tempo, para regarem as terras, que lhe ficaõ viſinhas.

CAVALLEIROS. Aldea na Pro-

Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Ançãa, Freguesia de N. S. da Expectaçaõ do Lugar de Barcouço: tem huma Ermida de S. Simaõ, na qual ouvem Miſſa os freguezes, que eſtaõ impoſſibilitados para ir à Paroquia.

CAVALLEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Maria de Lamozo.

CAVALLEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Bouças.

CAVALLEIROS DE BAIXO, Cavalleiros de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Guarda, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Fajaõ.

CAVALLEIROS DE CIMA, Cavalleiros de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Fajaõ.

CAVALLINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca de Thomar, Priorado do Crato, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

CAVALLINHOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Luz de Maceira.

CAVALLINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eſtevaõ de Urguezes.

CAVALLO. Serra na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa de Oleiros: he muito pedregoſa, e chea de matos altos, e raſteiros: nella ſe cria baſtante caça de perdizes, lebres, coelhos, e alguns javalizes, e lobos: ſeu temperamento he frio: della naſcem muitas, e copioſas fontes, e alguns ribeiros, que lhe regaõ ſuas raizes, em que produz baſtante paõ, e caſtanha.

CAVALLO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Freguesia de S. Marinha de Moreira.

CAVALLO MORTO, Cavallo Morto. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Concelho de Aguiar de Souſa - Freguesia de S. Martinho de Campo.

CAVALLOENS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita do Arcediagado de Vermoim. Eſtá a Paroquia a hum lado do Lugar: tem por Orago S. Martinho Biſpo: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum do Santiſſimo Nome de Jeſus, outro de N. S. do Roſario, com ſua Confraria: tem mais a do Senhor. O Paroco he Abbade, provido por concurſo: rende hum anno por outro quatrocentos mil reis. Os frutos deſta Freguesia ſaõ, vinho, milhaõ, milho alvo, e centeyo.

CAVALLOENS DE BAIXO, Cavalloens de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Cavalloens.

CAVALLOENS DE CIMA, Cavalloens de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Martinho de Cavalloens.

CAVALLOS. Rio na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Guarda. Naſce na Freguesia de S. Payo de Codeço, e caminhando eſpaço de huma legoa, en-

tra no Termo da Villa de Oliveirinha, onde engroſſa mais com as aguas do rio Ribellas, e ambos juntos acabaõ no rio Mondego: de ſuas aguas uſaõ os moradores livremente.

CAVALLOS. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto: tem principio na Freguesia de S. Joaõ da Foz de Souſa, e caminha para o ſitio de Pena-Porta, em cujo deſtricto faz varios braços, hum dos quaes acaba na Freguesia de S. Pedro da Cova, outro na de Aguiar de Souſa, e finaliza no ſitio de Peneda, junto ao rio Souſa: he baſtantemente pedregoſa, e coberta de matos altos, e raſteiros, entre os quaes cria lobos, rapozas, texugos, coelhos, lebres, e perdizes. Em partes he cultivada, e produz de toda a caſta de milho, centeyo, e feijaõ. Naõ he muito abundante de paſtos, mas tem alguma criaçaõ de cabras, ovelhas, e boys: he de temperamento frio, com alguma demazia, mas ſádio.

CAVALLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Coſme, e S. Damiaõ de Garfe.

CAVALLOS. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo da Villa de Loulé, Freguesia de S. Antonio do Ameixial.

CAVALLOS DE BAIXO, Cavallos de Baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

CAVALLOS DE CIMA, Cavallos de Cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

CAVALUM. Ribeira na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto: naſce na Freguesia da Croca, e acaba no rio Souſa, entre as Freguesias de Erivo, Cete, e Paço de Souſa: cria algum peixe pequeno, que ſe peſca livremente em qualquer tempo do anno: as ſuas margens ſaõ cultivadas, e produzem baſtante milhaõ, centeyo, milho miudo, e feijaõ.

CAVALUM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca do Porto, Freguesia de S. Martinho de Arrifana de Souſa.

CAVEÃA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Eſgueira, Termo da Villa de Val de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Caſtelãos: tem huma Ermida de N. S. da Natividade, que ſe feſteja aos vinte e ſeis de Julho, em cujo dia acodem a ella varios romeiros.

CAVEIROS DE BAIXO, Caveiros de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de Vouzella, Freguesia de S. Juliaõ de Cambra.

CAVENCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Longos-Valles: tem dezaſeis moradores.

CAVENCAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

CAVENCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Ciboens.

CAVERNAENS. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu: he pouco caudaloſa: no Lugar de Carragozela ſe incorpora com o rio Sataõ, onde fenece: cria algumas bogas, barbos, e bordalos.

CAVERNAENS. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca,

ca, e Termo da Cidade de Viſeu: tem cento e ſeſſenta e tres viſinhos. Compoem-ſe dos Lugares de Nogueiredo, Paſſos, Juncal, Silvares, Ermida, Carragozella, Alvellos, e Caſal. A Paroquia eſtá fóra do Lugar: ſeu Orago he S. Iſidoro Arcebiſpo, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous, hum de N. S. do Roſario, outro do Menino Deos. O Paroco he Abbade, da apreſentaçaõ da Mitra: tem de renda trezentos e cincoenta mil reis, e na ſua juriſdicçaõ a Ermida da S. Cruz, de que he Adminiſtrador Franciſco Xavier Caſtellobranco Henriques. Os frutos, que colhem os moradores com mais abundancia, ſaõ, milho, caſtanha, centeyo, trigo, e vinho.

CAVES, Cavès. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens: tem cento e trinta fógos. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Joaõ Bautiſta, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais tres, o de N. S. do Roſario, de S. Antonio, e das Almas, com ſua Irmandade. O Paroco he Abbade, apreſentado pelo D. Abbade de Pombeiro, de Monges Benedictinos: rende oitenta mil reis. Milhaõ, centeyo, caſtanha, vinho, e azeite, ſaõ os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores. Paſſaõ por aqui os rios Tamega, Muimenta, e Cavès.

CAVINHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Matheus.

CAY

CAYA. Freguesía na Provincia do Alentejo, Comarca, e Biſpado de Elvas: tem trezentos moradores diſperſos por quarenta e ſeis herdades. Eſtá ſituada em lugar naõ muy levantado, do qual ſe deſcobre a Villa de Campo-Mayor huma legoa diſtante, a Cidade de Badajós, Reyno de Caſtella, em diſtancia de duas legoas, e meya. Eſtá a Igreja no campo, e tem por Orago N. S. da Encarnaçaõ, vulgarmente chamada N. S. de Caya, por eſtar junto da ribeira do meſmo nome. Tem quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora; e os collateraes, hum de S. Antonio, outro do Senhor Jeſus, e outro de N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, e tem de congrua, que lhe pagaõ os freguezes, ſeis moyos de trigo, e dous de cevada. He eſta Freguesía mais abundante de cevada, e trigo, que todas as deſte Termo, por ſerem as terras fertiliſſimas. Eſtaõ dentro deſta Freguesía tres Atalayas, chamadas da Mexia, de Marvaõ, e de Segovia, as quaes tem ſentinellas no tempo da guerra, para vigiarem o inimigo. He eſta Freguesía regada das ribeiras de Caya, e Cayóla, e dos ribeiros do Rico, e do Judeu, que todos vaõ morrer à ribeira de Caya, por ſer a principal. De todas eſtas aguas ſe aproveitaõ, ſem penſaõ, os moradores naquellas partes, em que o podem fazer.

CAYA. Ribeira na Provincia do Alentejo, Biſpado de Portalegre: tem ſeu naſcimento na Freguesía de S. Gregorio, e finaliza no rio Guadiana, perto de Badajós, no Termo da Cidade de Elvas: he de poucas aguas, e nellas cria alguns picoens, bogas, e pardelhas, que todas ſe peſcaõ livremente nos mezes, que naõ ſaõ defezos.

CAYA. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda: naſce na ſerra da Eſtrella com o nome de Alfofa, o qual perde chegando ao Lugar das Cortes; e largando eſte no Lugar do Paul, caminha com o de Paul até à Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ do Lugar do Ourondo, na qual perde todos eſtes nomes ſepultando-ſe no rio Zezere, no ſitio chamado Foz da Ribeira, dividindo a Freguesía do Ourondo da Freguesía de Cazegas. He de curſo arrebatado: cria baſtantes

bogas, barbos, e bordalos, todos de bom gosto, por serem criados entre pedras; as pescarias saõ livres, como tambem o uso das aguas.

CAYA. Freguesia na Provincia do Alentejo, Bispado, Termo, e Comarca da Cidade de Elvas: tem trinta fógos, dispersos pelo campo. A Paroquia se acha derrubada, por causa das ultimas guerras com Castella: antigamente tinha por Orago N.S. da Lentisca. O Paroco se intitula Capellaõ. Produz este territorio cevada, e centeyo. Passa por aqui a ribeira de Caya, de cujas aguas usaõ os moradores sem pensaõ alguma.

CAYADA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo, e Freguesia de N. Senhora da Graça da Villa dos Padroens.

CAYAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Adaufe.

CAYBROS. Ribeiro na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens. Passa pela Freguesia de S. Eulalia de Gontim, e desta á Freguesia de Pelgueiras, onde com outros, que se lhe incorporaõ, se fórma o rio Vizella: tem alguns moinhos, e das suas aguas usaõ livremente para a cultura dos campos.

CAYEIROS. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Villa-Viçosa, Termo da Villa de Monsaraz, Freguesia de S. Marcos do Campo: tem treze fógos.

CAYOLA. Freguesia na Provincia do Alentejo, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Portalegre: tem cento e trinta visinhos. Está situada em plano, donde descobre a Cidade de Portalegre em distancia de huma legoa, a Villa de Alegrete em distancia de meya, a Villa do Crato em distancia de tres legoas, e o Castello de Estremoz em distancia de sete legoas. A Paroquia tem por Orago Santiago Menor, que se chama de Cayola, cujo nome tomou de huma ribeira, que entra pela Freguesia, chamada Caya. Tem tres Altares, no mayor está a Imagem do Santo Padroeiro; no collateral da parte da Epistola se venera a Imagem de N. S. dos Prazeres, e no do Evangelho está collocada a de S. Antonio. O Paroco he Cura, posto pelo Bispo de Portalegre: tem de renda dous muyos, e quinze alqueires de trigo, pagos pelos freguezes. Na sua jurisdicçaõ ha huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ, muito devota, situada na quinta de Diogo Manhans: a ella concorrem os moradores da Villa de Assumar, quando os convida a sua devoçaõ. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, saõ, trigo, centeyo, bolota, lande de azinho, sobro, e carvalho, que ha em todo o destricto da Freguesia; de cujos frutos engordaõ muitas varas de pórcos; e dos pastos das herdades, campos, e baldios, se sustentaõ muitos rebanhos de ovelhas, cabras, e vacarias. He governada por hum Juiz da vintena, eleito pela Camera da Cidade. Passa por esta Freguesia huma ribeira chamada Caya, com cujas aguas moem quatro azenhas, que estaõ no destricto da Freguesia.

CAYOLA. Rio. *Vid.* Torto.

CAYREL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pombeiro, Freguesia de S. Martinho da Cortiça.

CAYRRAÕ. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de Santiago de Villa-Garcia: tem trinta e seis fógos.

CAYRRAÕ. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Casaes.

CA-

CAZ

CAZA ALTA, Caza Alta. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penella, Freguesía do Salvador do Fojo.

CAZA BOA, Caza Boa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa Nova de Cerveira, Freguesía de S. Felis de Candemil.

CAZA BRANCA, Caza Branca. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Freguesía de N. S. da Purificaçaõ de Larinho.

CAZA BRANCA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Termo, e Comarca da Villa de Aviz: conſta de noventa fógos. Eſtá ſituada em valle, do qual ſe naõ deſcobre povoaçaõ alguma. A Paroquia eſtá fóra da Aldea: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem de N. S. da Graça, Orago da Caſa, o de N. S. do Roſario, o das Almas, e o do Menino Jeſus. O Paroco ſe intitula Capellaõ, apreſentaçaõ da Meſa da Conſciencia, por ſer da Ordem de S. Bento de Aviz: tem de ordenado dous moyos de trigo, moyo, e meyo de cevada, e quinze mil reis em dinheiro: tem huma Ermida de S. Miguel. Os frutos, que os moradores colhem em mais abundancia, ſaõ, trigo, cevada, centeyo, e lande. Paſſa por aqui a ribeira da Alfandega da Fé.

CAZA BRANCA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Abrantes, Freguesía de S. Pedro de Alvega: tem dezoito moradores, e huma Ermida de N. S. da Piedade, frequentada de romagem em alguns tempos do anno.

CAZABUELHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Couto de Pedralva, Freguesía do Salvador de Codeçoza.

CAZADELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesía de S. Martinho de Quinchaens: tem dezaſeis moradores.

CAZADELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Martinho de Silvares.

CAZA ERMA, Caza Erma. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Joaõ de Brito.

CAZA DA FAZENDA, Caza da Fazenda. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtellobranco, Termo, e Freguesía de N. S. da Conceiçaõ de Villa-Velha de Rodaõ.

CAZA DOS FREIRES, Caza dos Freires. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo, e Freguesía de S. André de Ferreira de Aves: tem trinta e dous moradores, e huma Ermida de S. Braz.

CAZA DE GENS, Caza de Gens. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesía do Salvador de Aveleda.

CAZA GONÇALO, Caza Gonçalo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesía de S. Miguel de Fontoura.

CAZAINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo, e Freguesía de S. Miguel de Recardaens: tem huma Ermida dedicada a S. Franciſco.

CAZA LEVADA, Caza Levada. Aldea na Provincia de Entre Douro

Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Cepaens.

CAZA DE LOBO, Caza de Lobo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Areas.

CAZA NOVA, Caza Nova. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simaõ da Ribeira de Litém.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de Santiago da Sobreira-Formoſa.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia do Eſpirito Santo de Soles: tem dez viſinhos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves da Villa de Abiul: tem onze fógos.

CAZA NOVA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtellobranco, Freguesia de S. Martinho da Villa de Alpedrinha.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Iſento do Moſteiro de Refoyos, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ: tem onze fógos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Pedro de Remela: he abundante de centeyo, caſtanha, e azeite.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Payo de Favoens.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Unhaõ.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria do Oiteiro: tem ſeis viſinhos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Conceiçaõ da Villa da Amendoa.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Oliveira: tem treze fógos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Couto de Ronſe, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Marinha de Mogege.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Amares, Freguesia de S. Payo de Sequeiros.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Pentieiros.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de S. Marinha da Coſta.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S.

N. S. da Purificaçaõ da Serra.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesía de S. Maria de Enfias.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Clemente de Sande.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesía de S. Comba de Villa-Fonxe.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesía de S. Vicente de Giella.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesía de S. Joaõ de Rio-Frio.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesía de S. Chriſtovaõ de Labruje.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Maria Mayor do Oiteiro de Baſto.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesía de S. Joaõ do Ermo de Arnoya.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Maria de Pombeiro.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Comba de Regilde.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Eulalia de Barrozas.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesía de S. Maria de Revinhade.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesía de S. Veriſſimo de Lagares.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesía de S. Eulalia de Margaride.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Maria de Vermoim.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesía de S. Maria da Pedreira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía do Salvador de Gandarela.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesía de S. Pedro de Ribadave.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Maria de Ayraõ.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos,

cellos, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Mattheus de Oliveira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Estevaõ de S. Fins.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Oliveira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede Déste.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca do Porto, Couto de Vimieiro, Freguesia de S. Lourenço de Seleiros.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Priscos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Couto de Tibaens, Freguesia de S. Payo de Parada.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joaõ da Macieira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de Santiago da Carvalhoza.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel do Mosteiro.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Concelho de Refoyos, Freguesia do Salvador do Campo.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Mamede de Negrelos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Portella das Cabras, Freguesia do Salvador de Pedregaes.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Poyares.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Anaens.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Miguel do Couto de Gondufe.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Souto de Rebordãos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Jeronymo de Braga.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Tirso de Prazins.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia

vincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Maria de Corvite.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Joaõ de Pencelo.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Pedro-Fins.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesía de S. Eſtevaõ de Vinhos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Romaõ de Aroens.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Romaõ de Mezaõ-Frio.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Martinho de Fareja.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Eulalia de Neſpereira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesía de Santiago de Caldellas.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Joaõ da Ponte.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía do Salvador do Pinheiro.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Pedro de Polvoreira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Martinho de Candozo.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Chriſtovaõ de Cima do Celho.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Povoa de Lanhozo, Freguesía de Santa Maria de Moure.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Chriſtina de Longos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. S. Lourenço de Sande.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía do Salvador de Briteiros.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesía de S. Eulalia da Palmeira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Payo do Perelhal.

CAZA TELHADA, Caza Telhada.

lhada. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtellobranco, Termo, e Freguesía de N.S. da Conceiçaõ de Villa-Velha de Ròdaõ.

CAZA VELHA, Caza Velha. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Eſtevaõ de Urguezes.

CAZA VELHA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesía de S. Pedro de Soles: tem quinze fógos.

CAZA VELHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesía de N.S. da Conceiçaõ da Igreja-Nova.

CAZA VELHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesía de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem seſſenta e tres moradores, e huma Ermida de N. S. das Neves.

CAZAES. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar: tem quarenta fógos, e em toda a Freguesía trezentos e seſſenta e tres. Eſtá ſituado em monte, donde se deſcobre o Real Convento de Chriſto, e os Lugares da Joſanda, Piritado, Ollas, Dejuſta, Pedreira, e Carregueiros. A Paroquia eſtá fóra do Lugar, em pouca diſtancia: seu Orago he N. S. do Reclamador, que se venera no Altar mayor; os outros saõ, do Eſpirito Santo, N.S. do Roſario, S. Sebaſtiaõ, e o de Jeſus, no qual eſtá erecta a Irmandade das Almas, além da qual ha outra de N.S. do Roſario. O Paroco he Vigario de concurſo pela Meſa da Conſciencia, por ser da Ordem de Chriſto: tem seu Coadjutor: o Vigario tem de renda vinte mil reis em dinheiro, dous moyos de trigo, hum de cevada, huma pipa de vinho, e seis alqueires de azeite; o Coadjutor tem seis mil reis em dinheiro, dous moyos de trigo, e seis alqueires para hoſtias, quarenta e oito arrateis de cera, meya pipa de vinho, e tres alqueires de azeite. Compoem-se eſta Paroquia dos Lugares da Povoa, Enxofreira, Aſſamaſſa, Dejuſta, Ollas, e Joſanda, nos quaes tem ſuas Ermidas, de que se dará noticia nos lugares a que pertencem: as que eſtaõ em dezerto pertencentes a eſte Lugar, saõ, as de N. S. de Mildeu, e N.S. das Lagôas, à qual concorrem varios romeiros, principalmente da Villa de Thomar. Produz eſte deſtricto algum trigo, cevada, e quantidade de azeite; dos mais frutos tem pouca abundancia, por ser falto de aguas; e ſuppoſto que fica nas viſinhanças do rio Nabaõ, naõ se aproveitaõ os moradores de ſuas aguas por correrem muito fundas.

CAZAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesía de S. Maria Magdalena.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesía de Santiago da Labruja.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesía de S. Coſme, e S. Damiaõ de Gemunde.

CAZAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Termo da Villa de Santarem, Freguesía de S. Vicente do Paul.

CAZAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ das Abitureiras.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesía de S. Miguel da Gandra: tem vinte e dous moradores.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca

ca da Villa de Barcellos, Concelho, e Freguesia de S. Christina de Tendaes.

CAZAES. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Maria de Anciaõ: tem sessenta e quatro moradores, que vivem de seu continuo trabalho, ajudados de algumas sementeiras de trigo, cevada, milho, e azeite: tem criaçaõ de gados, principalmente pórcos, de que abunda, por ser este sitio cheyo de carvalhos, que daõ grande copia de lande.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ do Lugar dos Cadafaes: tem vinte moradores, e huma Ermida de S. Antonio.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Piedade do Lugar de S. Quintino: tem huma Ermida de S. Thomé.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca Secular de Viana, Ecclesiastica de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel dos Arcos: tem huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ. Junto desta Aldea ha hum monte, chamado Castello, no qual segundo tradiçaõ, houve huma fortaleza de Mouros; naõ longe do qual está outro, chamado da Reguenga, pelo qual se divisaõ vestigios de huma estrada occulta, que hia dar ao rio Ave; suppoem-se ser obra dos Romanos.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa da Arega: tem onze fógos.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Joaõ das Caldas.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo de Torres-Novas, Freguesia de N. S. da Graça do Lugar de Bugalhos.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Miguel das Caldas.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luzia.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Pedro de Reymonda.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva, Concelho de Penella das Cabras, Freguesia de S. Pedro de Goaens.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Maçãas de Caminho.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Espozende, Freguesia de S. Joaõ de Villa-Chãa.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Romaõ de Milhares: tem treze moradores.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-

pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

CAZAES. Lugar na Provincia da Beira alta, Bispado de Lamego: he isento do Real Mosteiro de S. Pedro das Aguias, cujo D. Abbade tem nella jurisdicçaõ Episcopal *in solidum*: he Termo da Villa de Valença do Douro, Comarca de Pinhel: tem vinte e sete visinhos. A Paroquia está dentro do Lugar, e tem por Orago S. Sebastiaõ, que se venera no Altar mayor, em que está o Sacrario; o collateral da parte da Epistola he de N.S. da Estrella, e o da parte do Evangelho de S. Antonio: no corpo da Igreja, da parte da Epistola está outro de Christo crucificado: nella ha huma Irmandade do Santissimo. O Paroco he Vigario, apresentado pelo mesmo D. Abbade de S. Pedro das Aguias, da Ordem de S. Bernardo; e terá de renda vinte mil reis. Neste destricto ha duas Ermidas, huma de S. Barbara, e outra de N. S. da Annunciaçaõ, que antigamente foy Freguesia, como mostra a pia baptismal, que ainda conserva. Fica nas margens do rio Torto, em cujo sitio se faz huma feira franca no dia de N. S. da Annunciaçaõ. Os frutos de mayor abundancia, saõ, trigo, centeyo, vinho, azeite, e algum sumagre.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguesia de N. S. do Monte do Lugar de Caparica: tem nove fógos.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Miguel de Ferreira: tem treze fógos.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Maria Mayor de Tarouquella.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Alcofra: tem huma Ermida de S. Pedro.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Termo de Moens, Freguesia de S. Maria de Moledo.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Chãa: tem doze fógos.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N.S da Conceiçaõ de Villa-Nova da Barca: tem dezasete moradores, e huma Ermida de S. Miguel.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Payo de pelle.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N.S. da Graça do Lugar das Areas.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa da Louzãa, Freguesia de S. Pedro de Villarinho: tem dezaseis moradores.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Provedoria de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ das Freixiandas.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Freguesia do Espirito Santo do Castello.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Mattheus da Baroza.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho

lho da Maya, Freguesia de S. Maria de Alvarelhos.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Miguel de Milheirôs de Povares.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa das Eiras: tem huma Ermida de S. Catharina.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Rendufe.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

CAZAES. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Martinho do Bispo.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago de S. Lucrecia.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Escariz.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Fragoza.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Ponte da Barca, Freguesia de S. Eulalia de Ruivos.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Souto de Rebordãos.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Teboza.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Villar do Torno.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Moure.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Miguel de Freixo de Cima.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S. Joaõ de Eiriz.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de Santiago de Lostoza.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. André de Gondomar.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia do Salvador de Ganfey.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro de Rubiaens.

CA-

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesía de S. Maria de Paſſos.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Melgaço, Freguesía de S. Martinho de Chriſtoval.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesía de N. S. da Orada.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesía de Santiago de Sendufe.

CAZAES. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem cento e cincoenta viſinhos. A Igreja eſtá fundada em deſcampado: he ſeu Orago S. Paulo: tem tres Altares, o mayor com o Santiſſimo, o de N. S. da Conſolaçaõ, outro de Chriſto crucificado. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ da Sé Apoſtolica, Mitra, e Conegos Regrantes de S. Agoſtinho: rende duzentos mil reis. Tem no ſeu deſtricto as Ermidas de S. Antonio, N. S. da Piedade, e do Senhor do Calvario. Os frutos, que eſte povo recolhe, ſaõ pela mayor parte milhaõ. Eſtá ſujeita ao governo dos Juizes ordinarios de Louzada, e Ouvidor de Aguiar de Souſa. Pelo meyo deſta Freguesía corre o pequeno rio Mezio.

CAZAES. Serra na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato: tem ſeu principio no Termo da Villa da Amendoa, e finaliza no Termo da Villa de Envendos, no ſitio chamado de Aguas-Quentes: chama-ſe tambem Serra de Peracana, Pereiro, Gallega, e Rouqueira, por paſſar pelos Lugares deſte meſmo nome: tem huma legoa de comprido: he de temperamento frio, muy povoada de matos raſteiros, e arvoredos de carvalheiros, caſtanheiros, e outras arvores: traz pouca caça, e gados, por ſer muito pedregoſa, e aſpera.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesía de S. Joaõ da Freſta.

CAZAES DA ABBADIA, Cazaes da Abbadia. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Ourem, Freguesía de N. S. da Purificaçaõ de Ceiça.

CAZAES DA AREA, Cazaes da Area. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Abrantes, Freguesía de S. Pedro de Alvega: tem dezaſeis moradores.

CAZAES DE BAIXO, Cazaes de Baixo. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho, pelo que reſpeita ao Crime, e Orfãos, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ do Lugar de Lavos: he Couto dos Biſpos de Coimbra: tem cinco fógos.

CAZAES DE BAIXO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Iſento de Malta, Freguesía de Santiago de Rio-Máo.

CAZAES DE BAIXO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa de Proença a Nova, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ: tem nove moradores.

CAZAES DE BAIXO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa da Pederneira, Freguesía de N. S. da Victoria de Famalicaõ: tem vinte fógos.

CAZAES DOS BELLOS, Cazaes dos Bellos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesía de S. Vi-

S. Vicente da Villa de Aljubarrota: tem dezanove viſinhos.

CAZAES DE S. BENTO, Cazaes de S. Bento. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Priorado do Crato: tem doze moradores.

CAZAES DE BRAZ DOMINGUES, ou DALEM. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ do Couto de Lavoens: tem dezaſete viſinhos.

CAZAES DA CABRA, Cazaes da Cabra. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Villa de Penella: tem dezanove viſinhos.

CAZAES DE CIMA, Cazaes de Cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Proença a Nova: tem ſete fógos.

CAZAES DE CIMA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Iſento da Religiaõ de Malta, Freguesia de Santiago de Rio-Máo.

CAZAES CIMEIROS, Cazaes Cimeiros. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Proença a Nova.

CAZAES DA CONCAVADA, Cazaes da Concavada. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Abrantes, Freguesia de S. Pedro de Alvega: tem dez viſinhos.

CAZAES DA CORTIÇA, Cazaes da Cortiça. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Gayola do Lugar das Córtes: tem oito fógos.

CAZAES DALEM, Cazaes Dalém. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa de Louriçal: tem trinta e quatro moradores, e huma Ermida de S. Catharina.

CAZAES DO ESPIRITO SANTO, Cazaes do Eſpirito Santo. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem oitenta e cinco fógos, e huma Ermida do Eſpirito Santo, em pouca diſtancia.

CAZAES DE FAÇALAMIM, Cazaes de Façalamim. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Orada: junto deſte Lugar corre huma fonte de agua ſalobra, e de má qualidade para beber.

CAZAES DA FERREIRA, Cazaes da Ferreira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Villa da Ceiceira.

CAZAES DA FOZ DO POYO, Cazaes da Foz do Poyo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Ceiceira.

CAZAES FUNDEIROS, Cazaes Fundeiros. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Proença a Nova.

CAZAES DOS GALLEGOS, Cazaes dos Gallegos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. dos Anjos da Villa dos Arcos: tem nove moradores.

CAZAES DA IGREJA, Cazaes da Igreja. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Eſtevaõ de Villa-Nova de Puços.

CAZAES DA IGREJA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Co-

e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Beſteiros, Freguesia de Santiago.

CAZAES DE JOAÕ JORGE, Cazaes de Joaõ Jorge. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebaſtiaõ.

CAZAES DE S. JORGE, Cazaes de S. Jorge. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Maria da Villa de Porto de Moz: neſte ſitio ſe fazem duas grandes feiras, principalmente de gado vacum, nos dias de S. André, e S. Simaõ.

CAZAES DA LINHEIRA, Cazaes da Linheira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Villa de Ceiceira.

CAZAES DA MATA, Cazaes da Mata. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa do Louriçal: tem huma Ermida dedicada a S. Ovidio.

CAZAES DE S. MATTHEUS, Cazaes de S. Mattheus. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem quarenta e cinco fógos, e huma Ermida dedicada a S. Mattheus, frequentada de romagem no ſeu dia.

CAZAES DA MIZERIA, Cazaes da Mizeria. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem dez viſinhos.

CAZAES DOS MONIZES, Cazaes dos Monizes. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguesia de S. Maria Magdalena do Lugar das Alcubertas: eſtá ſituada em hum alto da Serra de Ayre: junto deſta Aldea ha huma grande lagôa, que ſempre conſerva agua para os gados viſinhos, e alguns bem afaſtados, por naõ haver neſte contorno outra agua, em razaõ de ſer a Serra rota, e cheya de fójos, a que os naturaes chamaõ algares.

CAZAES DO MONTE, Cazaes do Monte. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Linhares, Freguesia de S. Agueda de Queiriz.

CAZAES NOVOS, Cazaes Novos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves da Villa de Abiul.

CAZAES NOVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Recezinhos.

CAZAES NOVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Salvador de Aveleda.

CAZAES NOVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Arcos.

CAZAES DO OITEIRO, Cazaes do Oiteiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa de Louriçal: tem huma Ermida de S. Braz, buſcada de muitos devotos, principalmente no ſeu dia.

CAZAES DA PERDIGUEIRA, Cazaes da Perdigueira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Ceiceira.

CAZAES DA PIEDADE, Cazaes da Piedade. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Eſtevaõ de Villa-Nova de Puços.

CA-

CAZAES DO PINHAL, Cazaes do Pinhal. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Freguesia de S. Pedro da Villa de Obidos.

CAZAES DA PINHOA, Cazaes da Pinhoa. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ do Lugar da Mouta.

CAZAES DA PONTE, Cazaes da Ponte. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia de N. S. dos Anjos do Lugar do Coto: tem onze fógos.

CAZAES DO PORTO, Cazaes do Porto. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa de Louriçal: tem huma Ermida de S. Joaõ Bautiſta.

CAZAES DA POVOA, Cazaes da Povoa. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Domingos da Lagarteira: tem dez viſinhos.

CAZAES DA RIBEIRA, Cazaes da Ribeira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Cardigos.

CAZAES DA RIJO, Cazaes da Rijo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Olalhas.

CAZAES DOS ROBUSTOS, Cazaes dos Robuſtos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de S. Pedro do Lugar de Alcanena.

CAZAES DA SERRA, Cazaes da Serra. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia do Eſpirito Santo do Lugar do Landal: tem huma Ermida de S. Sebaſtiaõ.

CAZAES DE S. TEREZA, Cazaes de S. Tereza. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Vicente da Villa de Aljubarrota: tem dezanove viſinhos.

CAZAES DE VALCOVO, Cazaes de Valcovo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia do Salvador do Lugar do Bombarral.

CAZAES DO VENTOZO, Cazaes do Ventozo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Abrantes, Freguesia de S. Pedro de Alvega: tem vinte e ſeis moradores.

CAZAES DOS VELHOS, Cazaes dos Velhos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Graça da Villa de Envendos.

CAZAES DA VERA CRUZ, Cazaes da Vera Cruz. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Varaõ do Lugar da Lamaroza Pequena.

CAZAINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Maria de Canas de Sabugoza.

CAZAINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Mondim.

CAZAINHO DE BAIXO, Cazainho de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca

marca de Eſgueira, Termo da Villa de Ois da Ribeira.

CAZAINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Forjaens.

CAZAINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Joaõ de Bico.

CAZAINHOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia do Salvador de Mayorca: tem quarenta e dous viſinhos.

CAZAINHOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de S. Saturnino de Fanhoens: tem trinta fógos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguesia de S. Vicente da Villa de Sangalhos: tem nove fógos, e huma Ermida de S. Jorge.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de N. S. das Neves de Ribafeita: tem huma Ermida de S. Salvador.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Termo, e Freguesia de N. S. do Pranto da Villa de Gafanhaõ: tem huma Ermida de S. Maria Magdalena.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Iſidoro de Cavernaens.

CAZAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Termo da Certãa, Freguesia de N. S. da Annunciaçaõ de Palhaes: tem oito moradores. Perto deſta Aldea ſe acha a Ermida de N. S. da Nazareth, que ſegundo tradiçaõ, foy Paroquia antigamente, por cuja cauſa vem o Paroco a ella dizer Miſſa nos dias de N. S. da Aſſumpçaõ, e N. S. da Natividade, nos quaes concorrem varios romeiros.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Miguel de Mamouros.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Pedro de Lordoza.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Marinha de Barreiros.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa da Louzãa, Freguesia de S. Pedro de Villarinho.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Joaõ de Arcos: tem vinte fógos, e huma Ermida de S. Franciſco.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Silveſtre de Silvaõ de Cima: tem treze fógos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ do Lugar de Mondaõ. Perto deſte Lugar ha huma Ermida de S. Iſabel Rainha de Portugal.

CAZAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. do Pranto da Villa de Dornes

CAZAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Margarida do Arrabalde: tem onze fógos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Salaviza.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguefia de Santiago de Ribadul.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguefia de Santa Chriſtina de Mançores.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Honra de Louredo, Freguefia de S. Miguel de Beire.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguefia do Salvador do Taboado: tem huma Ermida de N. S. do Deſterro.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Guimaraens, Deſtricto de Sobre-Tamega, Freguefia do Salvador do Monte: tem quinze fógos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Couto, e Freguefia de S. Joaõ de Pendorada.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguefia de S. Maria de Nogueira.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Pedro de Avintes.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia de S. Maria Magdalena.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguefia de S. André de Marecos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Pedro de Maceda, Iſento da ſagrada Religiaõ de Malta.

CAZAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguefia de S. Silveſtre de Bezelga.

CAZAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia do Salvador do Souto da Carpalhoza.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia de S. Payo da Portella.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Goes.

CAZAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Freguefia do Eſpirito Santo do Caſtello.

CAZAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguefia de N. S. da Annunciaçaõ do Lugar de Palhaes: tem oito fógos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancozo, Freguefia de S. Agueda de Torres.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguefia de S. Gens da Villa de Arganil: tem vinte e dous fógos, e huma Ermida de S. Joſeph.

CAZAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de S. Simaõ da Ribeira de Litém.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Beſteiros,

ros, Freguesia do Salvador de Castellões.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Joaõ Bautista do Lugar de Pelemá.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Fornello: tem vinte e quatro visinhos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Maria de Freixo.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. do O do Lugar de Cadima: tem vinte e nove moradores, e huma Ermida de S. Iria.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Mamede de Canellas.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Adriaõ de Canas de Duas-Igrejas.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca da Villa de Guimaraens, Destricto de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Mamede de Recezinhos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Bemviver, Destricto de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Lourenço do Douro.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia de S. Maria de Duas-Igrejas.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Freguesia de S. Christovaõ de Nogueira.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Eulalia da Chave.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Argoncilhe.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Annunciaçaõ de Torredeita: tem huma Ermida de S. Joaõ, com Missa quotidiana.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Milheirôs, de que he Padroeiro o Convento da Serra, de Conegos Regrantes de S. Agostinho.

CAZAL. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Mezaõ-Frio, Freguesia de S. Mamede de Villa-Marim.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de S. Joaõ de Cepellos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Douro, Freguesia de N. S. da Graça de Campelo.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa do Rabaçal, Freguesia de N. S. da Graça da Torre de Val de Todos.

CAZAL. Villa na Provincia da Beira alta, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de N. S. do Rosario de Travanquinha.

CAZAL. Aldea na Provincia da

da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Pedro de Penude.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Mamede de Coronado.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Ecclesiaſtica de Sobre-Tamega, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Thomé de Cubellas.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Ecclesiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Recezinhos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. André de Giaõ: tem quinze fógos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Miguel de Milheirôs de Poyares.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Maria de Freiriz.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia da Palmeira.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Gaviaõ.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Eulalia de Cabanellas.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Romaõ de Ucha.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Ribeiros.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Medello.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Rendufe.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel das Caldas.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Abbaſſaõ.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gundar.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel do Paraizo.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Larim, Freguesia de S. Miguel de Soutello.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Claudio de Geme.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Bouro, Freguesia de S. Marinha de Chorenſe.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

pado de Braga, Concelho de Amares, Freguesia de S. Miguel de Fiscal.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santiago do Couto.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro-Fins de Tamel.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Veriſſimo de Tamel.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Eulalia de Sande.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Marrancos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villa-Fria.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Comba de Regilde.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Martinho de Mancellos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de Santiago de Sernadello.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Ponte da Barca, Freguesia de S. Maria de Azias.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova de Muya.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Villa-Cova da Lixa.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. André de Telloens.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Fregim.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Mamede de Villa-Verde.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de S. Martinho de Arco de Baulhe.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Maria de Canedo.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Pedro de Britelo.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Joaõ do Ermo de Arnoya.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Eſtevaõ de Barrozas.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S Miguel de Varziella.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Freguesía de S. André de Gondiçalves.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Maria Mayor do Oiteiro de Baſto.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Baſto, Freguesía de S. Nicolao de Cabeceiras de Baſto.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Pedro de Alvite.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Clemente de Baſto.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesía de S. Vicente de Souſa.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesía de Santiago de Seradim.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Maria de Vermoim.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Maria de Ayraõ.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo, e Comarca de Barcellos, Freguesía de S. Joaõ de Gamil.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesía de S. Eulalia de Rio-Covo.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesía do Salvador da Torre.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesía do Salvador de Gundar.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesía de S. Eulalia de Orbacem.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesía de S. Maria de Amonde.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesía de S. Miguel de Villar de Murteda.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesía de S. Chriſtina de Mentreſtido.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesía de S. Mamede de Parada do Monte.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

pado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Joaõ de Parada.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Eulalia de Trute.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. André da Portela.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Chriſtina de Padreiro.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Padreiro.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Miguel de Chriſtelo.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Souto.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Felis de Candemil.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Grade.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Coſme, e S. Damiaõ.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Juliaõ de Badim.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria Magdalena de Chaviaens.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria de Paços.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Mamede de Bolho.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Nova de Baſto, Freguesia de S. Eufemia de Agilde.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, e Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Mamede de Canelas.

CAZAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Pedrogaõ-Grande.

CAZAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Olalhas.

CAZAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Pombeiro.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Areas: tem treze fógos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens,

raens, Freguesia de S. Adriaõ de Vizela: tem huma Ermida da S. Cruz.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Payo de Perelhal.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Romaõ de Milhares: tem sete fógos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo da Villa da Portela das Cabras, Visita do Deado, Freguesia de S. Mamede de Marrancos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita do Chantrado, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Gemonde.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Segunda parte da Visita de Sousa, e Faria, Freguesia do Salvador de Unhaõ.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Eulalia de Ruivos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Longos-Valles: tem treze fógos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de S. Vicente de Tavora.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça das Areas.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N.S. do Pranto da Villa de Dornes.

CAZAL DO ABBADE, Cazal do Abbade. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Pedro da Villa de Louroza: tem quarenta moradores.

CAZAL DO AÇOR, Cazal do Açor. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, Freguesia de N. S. da Silva.

CAZAL DE AFFONSO GONÇALVES, Cazal de Affonso Gonçalves. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Termo da Villa de Alcobaça, Freguesia de S. Sebastiaõ do Lugar do Vimeiro.

CAZAL DE AFFONSOS, Cazal de Affonsos. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ do Couto de Lavoens: tem dezasete visinhos.

CAZAL DE AGOSTINHO ALVES, Cazal de Agostinho Alves Aldea na Provincia da Estremadura,

Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãs de D. Maria.

CAZAL DE AGRAFONTE, Cazal de Agrafonte Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

CAZAL DO AIRES, Cazal do Aires. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freguesia de Santiago de Carreiras.

CAZAL DALEM, Cazal Dalém. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel.

CAZAL DALEM, Cazal Dalém. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Catharina da Villa de Pedrogaõ-Grande.

CAZAL DE ALGE, Cazal de Alge. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

CAZAL DE ALVARO, Cazal de Alvaro. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Ois da Ribeira: tem huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ.

CAZAL DA ALVOEIRA, Cazal da Alvoeira. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Termo da Villa de Coja, Freguesia de S. Juliaõ de Mourinho: tem huma Ermida de N. S. das Neves.

CAZAL DE ANDREU, Cazal de Andreu. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ.

CAZAL DE S. ANNA, Cazal de S. Anna. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CAZAL DE S. ANTONIO, Cazal de S. Antonio. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal.

CAZAL DE S. ANTONIO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

CAZAL DE S. ANTONIO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa do Louriçal.

CAZAL DA ARADA, Cazal da Arada. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Paderne, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ do Penso: tem sete fógos.

CAZAL DARADO, Cazal Darado. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de Santiago de Penso.

CAZAL DE ARANHA, Cazal de Aranha. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente.

CAZAL DE ARAÕ, Cazal de Araõ. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia do Salvador de Roge.

CAZAL DE ARAÕ DALEM, Cazal de Araõ Dalém. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Payo de Loivos do Monte.

CAZAL DE ARAÕ DAQUEM, Cazal de Araõ Daquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Concelho de Bayaõ,

Bayaõ, Freguesia de S. Payo de Loivos do Monte.

CAZAL DA AREA, Cazal da Area. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguesia de S. Suzana da Carapinheira: tem trinta e tres moradores.

CAZAL DOS ARRAES, Cazal dos Arraes. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Villa de Pedrogaõ-Grande.

CAZAL DO ASSENTO, Cazal do Assento. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Villa-Seca.

CAZAL AVEÇO, Cazal Aveço. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiaõ de Azere.

CAZAL DO AVEÇO, Cazal do Aveço. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Ribavizela.

CAZAL DA AZINHEIRA, Cazal da Azinheira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Pedreira.

CAZAL DE BAIXO, Cazal de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de S. Mattheus de Ribeira de Homem: tem oito fógos.

CAZAL DE BAIXO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

CAZAL DE BAIXO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Mattheus de Alvares.

CAZAL DE BAIXO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo de Penella, Freguesia de N. S. da Consolaçaõ da Villa de Chaõ do Couce: tem nove fógos.

CAZAL DE BAIXO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Lanhozo, Freguesia de Santiago de Oliveira.

CAZAL DE BAIXO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Ribadave.

CAZAL DE BAIXO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Miguel do Couto.

CAZAL DE BAIXO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Bésteiros, Freguesia de S. Joaõ.

CAZAL DO BALTEIRO, Cazal do Balteiro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

CAZAL DAS BARBAS, Cazal das Barbas. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Maria Magdalena do Lugar do Trucifal: tem onze fógos, e huma Ermida de S. Martha.

CAZAL DO BARROCO, Cazal do Barroco. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Lavos: tem nove fógos.

CAZAL DO BELLO, Cazal do Bello. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luzia.

CAZAL DE S. BENTO, Cazal de S. Bento. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Ci-

dade de Coimbra, Freguesia de S. Miguel da Villa de Salaviza.

CAZAL DA BICA, Cazal da Bica. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Olival.

CAZAL DA BICA, Cazal da Bica. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Olalhas.

CAZAL DO BICHO, Cazal do Bicho. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de S. Catharina, Coutos de Alcobaça: tem sete fógos.

CAZAL DO BISPO, Cazal do Bispo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Pedrogaõ do Crato.

CAZAL DA BODA, Cazal da Boda. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia do Mosteiro de S. Pedro de Ferreira.

CAZAL DO BOEIRO, Cazal do Boeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de S. Miguel do Juncal: tem quatorze moradores.

CAZAL DO BOLEO, Cazal do Bolèo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

CAZAL BOM, Cazal Bom. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. do Pranto de Gafanhaõ.

CAZAL BOM. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Ventoza.

CAZAL BOM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Freguesia de S. Martinho de Sande.

CAZAL BOM. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Couto de Mosteiró, Freguesia de S. Joaõ do Lugar de S. Joaninho: tem vinte e hum moradores, aos quaes se administraõ os Sacramentos da Ermida de S. Estevaõ, por ficar distante a Paroquia.

CAZAL DE BOULAÕ, Cazal de Boulaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolaçaõ.

CAZAL BRANCO, Cazal Branco. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de S. Leonardo da Villa da Atouguia da Balea.

CAZAL DE BRAZ DOMINGUES, Cazal de Braz Domingues. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Lavos: tem dezasete visinhos.

CAZAL DE BUELHAS, Cazal de Buelhas. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Couto de Pedralva, Freguesia do Salvador de Codeçozo.

CAZAL DOS BUFOS, Cazal dos Bufos. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Priorado do Crato, Freguesia de S. Joaõ de Pedrogaõ do Crato: tem doze fógos.

CAZAL DO CALVO, Cazal do Calvo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CAZAL DO CALVO. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Freguesia, ou Capellania de S. Anna da Villa da Certãa.

CAZAL DAS CANCELLAS, Cazal das Cancellas. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra,

imbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Sebastião do Espinhal.

CAZAL DA CANEIRA, Cazal da Caneira. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Couto de Lavoens: tem dez visinhos.

CAZAL DA CANELA, Cazal da Canela. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Sebastião.

CAZAL DA CAZA NOVA, Cazal da Caza Nova. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

CAZAL DA CEREIJEIRA, Cazal da Cereijeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CAZAL DO CERTAINHO, Cazal do Certainho. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Antonio.

CAZAL DO CHAMAS, Cazal do Chamas. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Almalaguès.

CAZAL DA CHAMUSCA, Cazal da Chamusca. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de S. Joaõ de Lagos da Beira: tem sete moradores, e huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ.

CAZAL DOS CHRISTOVÃOS, Cazal dos Christovãos. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

CAZAL DE CIMA, Cazal de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Ribadave.

CAZAL DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Miguel do Couto de Gondufe.

CAZAL DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Courel.

CAZAL DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de Santiago de Oliveira.

CAZAL DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre Homem, e Cávado, Freguesia de S. Mattheus da Ribeira de Homem: tem oito fógos.

CAZAL DE CIMA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Besteiros, Freguesia de S. Joaõ.

CAZAL DE CIMA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Pelagio de Ovadas.

CAZAL DE CIMA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de Santiago de Cassurraens.

CAZAL DE CIMA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Mattheus da Villa de Alvares: tem quatorze moradores.

CAZAL CIMEIRO, Cazal Cimeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa da Redinha, Freguesia do Espirito Santo de Tapeus.

CAZAL CIMEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Villa de Rey.

CA-

CAZAL CIMEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de Santiago de Sobreira-Fermoza: tem dez moradores.

CAZAL CINZA, Cazal Cinza. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda: conſta de varias Aldeas, a que chamaõ Quintas, e ſaõ eſtas, Quinta de Joaõ Bargal, Quinta da Gata, Quinta da Granja, Peſſolta, Carpinteiro, Criado, e Quinta da Torre. A Igreja Paroquial tem por Orago N. S. da Conceiçaõ, e tres Altares, o mayor da Senhora, e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro do Nome de Jeſus. O Paroco he Vigario, da apreſentaçaõ do Commendador de Oliveira do Hoſpital de S. Joaõ de Malta: tem de renda cinco moyos de trigo, oito mil reis em dinheiro, e ſeiſcentos reis para vinho das Miſſas. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, vinho, centeyo, milho miudo, e algum linho. Paſſa por aqui a ribeira de Pinhel.

CAZAL DOS CIPRESTES, Cazal dos Cipreſtes. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de N.S. da Conceiçaõ do Lugar de Azoya de Baixo: tem quinze fógos.

CAZAL DE CLARA, Cazal de Clara. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Mamede de Mata-Mouriſca.

CAZAL DOS CLAROS, Cazal dos Claros. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de S. Paulo do Lugar de Amor.

CAZAL DE COCHIM, Cazal de Cochim. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N.S. da Purificaçaõ da Sapataria.

CAZAL COMBA, Cazal Comba. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra: he terra dos Biſpos: tem ſeiſcentos moradores, diſperſos em varias Aldeas, de que ſe compoem a Freguesia, que ſaõ eſtas, Pedrulha, Vimeira, Lendioza, Mala, Carqueiro, Quinta da Mala, e Silvaõ. He Couto da Mitra de Coimbra. A Igreja Paroquial eſtá fundada dentro do Lugar: he ſeu Orago S. Martinho Biſpo: tem tres Altares, o mayor do Santo Patrono, e dous collateraes, hum de N.S. do O, outro de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade, e outra das Almas. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ dos Biſpos Condes. Tem ſeis Ermidas, de que daremos noticia nas Aldeas onde eſtaõ fundadas. Governa-ſe por Juiz ordinario, e Camera. Os frutos, de que abunda, ſaõ, trigo, e milho. Corre por aqui o rio Certomà.

CAZAL DO CORDEIRO, Cazal do Cordeiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Cazaes.

CAZAL DOS CORTEZES, Cazal dos Cortezes. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Ega: tem onze moradores.

CAZAL DA COUTADA, Cazal da Coutada. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Sebaſtiaõ de Means: tem vinte fógos.

CAZAL DO COUTINHO, Cazal do Coutinho. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Simaõ da Junqueira.

CAZAL DO COUTO, Cazal do Couto. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga,

Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S. Maria de Panoyas.

CAZAL DO CRESPO, Cazal do Crespo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Ourem.

CAZAL DA CRUZ, Cazal da Cruz. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Ega: tem dezaseis moradores.

CAZAL DA CRUZ. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Beco.

CAZAL DAS CRUZES, Cazal das Cruzes. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Correiçaõ de Coimbra, Provedoria de Esgueira, Freguesia de S. Miguel do Mato.

CAZAL DA CUNHEIRA, Cazal da Cunheira. Aldea na Provincia do Alentejo, Ouvidoria de Villa-Viçosa, Termo da Villa de Chancellaria, Freguesia de S. Estevaõ: tem trinta moradores: he abundante de sobros, carvalhos, e azinhos: cria pórcos, e algum gado miudo de lãa, e pello.

CAZAL DO CUTELO, Cazal do Cutelo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Certãa.

CAZAL DO CUTELO. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia, ou Capellania de S. Estevaõ: tem oito fógos.

CAZAL DAÇA, Cazal Daça. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Guizande.

CAZAL DASCO, Cazal Dasco. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho, e Freguesia de Santiago de Besteiros.

CAZAL DEGAS, Cazal Degas. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Miguel de Baltar.

CAZAL DEIRO, Cazal Deiro. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de France.

CAZAL DEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Cruz do Douro.

CAZAL DEITA, Cazal Deita. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Sá.

CAZAL DEITA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia do Salvador de Grijó, Isento do Mosteiro de Grijó.

CAZAL DELO, Cazal Delo. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Bempostа, Freguesia de Santiago da Ribeira das Fragoas.

CAZAL DE DEOS, Cazal de Deos. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

CAZAL DA DEVEZA, Cazal da Deveza. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

CAZAL DIAS, Cazal Dias. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho da Gandra.

CAZAL DIEGO, Cazal Diego. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de

Basto,

Baſto, Freguesía de S. Joaõ de Ermo de Arnoya.

CAZAL DIGO, Cazal Digo. Aldea na Provincia de Entre Douro, e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Iſento do Moſteiro de Refoyos, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ: tem ſete moradores.

CAZAL DO DIM, Cazal do Dim. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Pedro da Villa da Certãa.

CAZAL DE DIOGO VAZ, Cazal de Diogo Vaz. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesía de S. Mattheus da Villa de Alvares: tem ſete moradores.

CAZAL DOIDO, Cazal Doido. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Comarca de Eſgueira, Freguesía de S. Jorge.

CAZAL DE DOMINGOS SIMAÕ, Cazal de Domingos Simaõ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. S. da Graça da Villa de Aguda.

CAZAL DAS DONAS, Cazal das Donas. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de Caſtendo, Freguesía de S. Pedro do Caſtello de Penalva.

CAZAL DONFE, Cazal Donfe. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesía de S. Maria de Alvora.

CAZAL DONE, Cazal Done. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesía de S. Mamede Déſte.

CAZAL DOURO, Cazal Douro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesía de S. Marinha da Alheira.

CAZAL DOUZENDA, Cazal Douzenda. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesía de N. S. da Purificaçaõ da Ventoza.

CAZAL DUFE, Cazal Dufe. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesía de S. Maria de Frende.

CAZAL DUFO, Cazal Dufo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesía de S. Eulalia de Lamelas.

CAZAL DOS DUROENS, Cazal dos Duroens. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesía de S. Pedro da Bebirriqueira.

CAZAL DE EIRIGO, Cazal de Eirigo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Maria de Gemeos.

CAZAL EIXO, Cazal Eixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ do Couto de Aboim.

CAZAL DA EREIRA, Cazal da Ereira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Vicente de Paymendes.

CAZAL DO ERMIO, Cazal do Ermio. Freguesía na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa da Louzãa, Ouvidoria de Monte mór o Velho: he da Caſa de Aveiro; tem quarenta e nove fógos. A Igreja ſe acha fóra do Lugar, a pouca diſtancia, cujo Orago he S. Antonio: tem tres Altares, o mayor do Santo Patrono, e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario,

rio, outro de N. S. da Conceiçaõ. He annexa da Collegiada da Villa da Louzãa, cujo Paroco apreſenta o Cura da Igreja deſte Lugar, o qual poderá ter de renda hum anno por outro quarenta mil reis. He abundante de paõ, milho, vinho, feijoens, azeite, e de todos os mais frutos. Tem criaçaõ de gados de lãa, e pello, e baſtante caça de perdizes, lebres, e coelhos. Paſſa por aqui o rio Ceira.

CAZAL ERMO, Cazal Ermo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Viſita de Souſa, e Faria, Freguefia de Santa Maria de Alvarenga.

CAZAL ERMO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguefia de S. Payo de Ribavizela.

CAZAL ERMO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa do Prado, Freguefia de S. Joaõ de Nogueira.

CAZAL ERMO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguefia de S. Maria de Matamá.

CAZAL ERMO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Joaõ da Ponte.

CAZAL ERMO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguefia de S. Miguel de Anreade.

CAZAL ERMO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Honra de Cepaens, Freguefia de S. Maria de Ribeiros.

CAZAL ERMO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de Santa Comba de Crujaes.

CAZAL DA ESCUZA, Cazal da Eſcuza. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Freguefia do Eſpirito Santo do Caſtello.

CAZAL DO ESPIRITO SANTO, Cazal do Eſpirito Santo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de S. Martinho do Biſpo: tem nove moradores, e huma Ermida de S. André.

CAZAL DO ESPORAÕ, Cazal do Eſporaõ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Pedro de France.

CAZAL DE S. ESTEVAÕ, Cazal de S. Eſtevaõ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguefia, ou Capellania de S. Eſtevaõ: tem ſeis viſinhos.

CAZAL DE S. ESTEVAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguefia de S. Euſemia de Penella.

CAZAL DE S. ESTEVAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguefia de N. S. da Conſolaçaõ.

CAZAL DE S. ESTEVAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CAZAL DE S. ESTEVAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Maria de Gemeos.

CAZAL DE ESTIME, Cazal de Eſtime. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens,

maraens, Freguesia de S. Miguel do Monte.

CAZAL DA ESTRADA, Cazal da Estrada. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Freguesia, ou Capellania de S. Facundo da Villa da Certãa.

CAZAL DE S. FACUNDO, Cazal de S. Facundo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Concelho da Taboa, Freguesia de S. Maria Mayor.

CAZAL DO FARELO, Cazal do Farelo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolaçaõ.

CAZAL DA FEIRA, Cazal da Feira. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Thomé de Penalvadalva.

CAZAL FERMOZO, Cazal Fermozo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Rey: tem onze fógos.

CAZAL DE FERNANDO DOMINGUES, Cazal de Fernando Domingues. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de N.S. da Graça da Villa da Ega: tem trinta fógos.

CAZAL DO FERREIRO, Cazal do Ferreiro. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Christovaõ de Espadanedo.

CAZAL DOS FERREIROS, Cazal dos Ferreiros. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Areas.

CAZAL DOS FERREIROS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N.S. da Graça de Pedrogaõ-Grande.

CAZAL DOS FERREIROS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria: tem vinte fógos.

CAZAL DOS FERREIROS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos: tem oito fógos.

CAZAL DO FIDALGO, Cazal do Fidalgo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CAZAL DA FIGUEIRA, Cazal da Figueira. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo, e Freguesia de Santiago da Villa de Obidos.

CAZAL DAS FIGUEIRAS, Cazal das Figueiras. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Martinho do Bispo: tem vinte fógos.

CAZAL DAS FIGUEIRAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

CAZAL DA FONTE, Cazal da Fonte. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Estevaõ da Villa de Puços.

CAZAL DA FONTE. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente dos Formigaes.

CAZAL FORTE, Cazal Forte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova dos Infantes.

CA-

CAZAL DO FRADE, Cazal do Frade. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Viſitaçaõ da Villa de Alvorninha: tem quinze fógos, e huma Ermida de N. S. da Gloria, fabricada pelos moradores.

CAZAL DO FRADE. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador de Pombeiro.

CAZAL DOS FRANCOS, Cazal dos Francos. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ do Couto de Lavoens: tem doze fógos.

CAZAL FUNDEIRO, Cazal Fundeiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Graça da Villa de Aguas-Bellas: he abundante de caſtanhas, e frutas, principalmente ginjas, e cereijas de saco.

CAZAL DO FUNDO, Cazal do Fundo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesia de S. André de Codeçozo.

CAZAL DOS FURTADOS, Cazal dos Furtados. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena de Alvayazere.

CAZAL DOS GAFOS, Cazal dos Gafos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Certãa.

CAZAL DO GAGO, Cazal do Gago. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Miguel de Poyares.

CAZAL DA GALA, Cazal da Gala. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Correiçaõ de Coimbra, Provedoria de Eſgueira, Concelho de Fermedo, Freguesia de S. Miguel do Mato.

CAZAL DO GALLEGO, Cazal do Gallego. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Vermoil.

CAZAL DO GALLEGO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Couto de Lavoens, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Lavos.

CAZAL DOS GALLEGOS, Cazal dos Gallegos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ das Freixiandas.

CAZAL DE GALINHAS, Cazal de Galinhas. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Couto do Vimieiro, Freguesia do Salvador de Figueiredo.

CAZAL DO GALVAÕ, Cazal do Galvaõ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago Mayor.

CAZAL DO GAMEIRO, Cazal do Gameiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo do Pombal, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cãa.

CAZAL DE GANDARELA, Cazal de Gandarela. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S. Maria de Panoyas.

CAZAL DOS GARRIDOS, Cazal dos Garridos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de S. Miguel do Juncal.

CAZAL DO GAYO, Cazal do Gayo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia

ſia de S. Simaõ da Ribeira de Litém.

CAZAL DE GERMIL, Cazal de Germil. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelem.

CAZAL DO GIGANTE, Cazal do Gigante. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo de Monte mór, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Lavos.

CAZAL DAS GORGINAS, Cazal das Gorcinas. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Conſolaçaõ.

CAZAL DA GRANJA, Cazal da Granja. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelem.

CAZAL DO GRILO, Cazal do Grilo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Gulaens.

CAZAL DO GUARDAÕ, Cazal do Guardaõ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Beco.

CAZAL DO HAVER, Cazal do Haver. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de N. Senhora da Viſitaçaõ da Villa de Alvorninha: tem ſete fógos.

CAZAL DE JOANE AFFONSO, Cazal de Joane Affonſo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Beco.

CAZAL DE S. JOAÕ, Cazal de S. Joaõ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Correiçaõ de Viſeu, Freguesia de N. S. da Natividade da Villa de Sobavó.

CAZAL DE S. JOAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Anção, Freguesia de S. Catharina do Lugar de Anobra: tem onze fógos.

CAZAL DE S. JOAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. das Virtudes do Lugar de Gatoens.

CAZAL DE JOAÕ BOM, Cazal de Joaõ Bom. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça.

CAZAL DE JOAÕ DA RUA, Cazal de Joaõ da Rua. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Lugar do Souto da Carpalhoza.

CAZAL DE JORDAÕ, Cazal de Jordaõ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. dos Remedios do Reguengo.

CAZAL DE S. JORGE, Cazal de S. Jorge. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Termo da Villa do Rabaçal, Freguesia de S. Sebaſtiaõ do Lugar de Degracias: tem trinta e ſeis moradores, e huma Ermida de S. Jorge, que dá nome ao Lugar.

CAZAL DE S. JOSEPH, Cazal de S. Joſeph. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo de Villarſeco, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ do Lugar de Senhorim.

CAZAL DO LAMEIRAÕ, Cazal do Lameiraõ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Conſolaçaõ.

CAZAL DE LOIVES, Cazal de Loives. Aldea na Provincia de

Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca Eccleſiaſtica de Villa-Real, Secular de Bragança, Couto de Goivaens, Freguesia de N. S. dos Anjos.

CAZAL DE LOIVOS, Cazal de Loivos. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real. Tem ſeu aſſento em alto, nas viſinhanças do rio Pinhaõ. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Bartholomeu Apoſtolo: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario, apreſentado pelo Abbade de Goivaens: tem quarenta mil reis de renda. Ha fóra do povo huma Ermida dedicada ao Eſpirito Santo. Corre por eſtas viſinhanças o rio Douro.

CAZAL DO LOUCO, Cazal do Louco. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago Mayor.

CAZAL DE LOUREDO, Cazal de Louredo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Lourenço de Navarra.

CAZAL DE S. LOURENÇO, Cazal de S. Lourenço. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Cernache.

CAZAL DO LUCAS, Cazal do Lucas. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebaſtiaõ.

CAZAL DE S. LUZIA, Cazal de S. Luzia. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Couto de Lavoens: tem vinte e quatro viſinhos.

CAZAL DE MAÇÃAS, Cazal de Maçãas. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente de Paymendes.

CAZAL DE MAÇÃAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho, e Freguesia de Santiago de Beſteiros.

CAZAL DOS MADUROS, Cazal dos Maduros. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves de Pouzaflores: tem quinze fógos.

CAZAL DA MAGDALENA, Cazal da Magdalena. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Sebaſtiaõ.

CAZAL DOS MAYOS, Cazal dos Mayos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de N. S. da Viſitaçaõ da Villa de Alvorninha: tem vinte e tres moradores: he abundante de frutas, principalmente maçãas.

CAZAL DA MALHADA, Cazal da Malhada. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo de Coja, Freguesia de S. Juliaõ de Mouronho.

CAZAL MAO, Cazal Máo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Cypriano.

CAZAL MAO, Cazal Máo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Guizande.

CAZAL DE S. MARGARIDA, Cazal de S. Margarida. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Mattheus da Villa de Alvares.

CAZAL DE S. MARIA, Cazal de S. Maria. Aldea na Provincia da

da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Couto do Moſteiro, Freguesía de S. Comba: tem trinta e dous moradores, e huma Ermida de S. Martinho: he abundante de vinho, milho, e azeite.

CAZAL DE S. MARIA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesía de N. S. da Expectaçaõ do Lugar de Payaõ.

CAZAL DE S. MARIA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, Freguesía de S. Sebaſtiaõ de Freixial dos Potes: tem ſete fógos, e huma Ermida de N. S. do Moſteiro, buſcada de muitos devotos em varios tempos do anno, principalmente nas feſtas do Senhor, e da Senhora. Produz baſtante azeite, trigo, cevada, centeyo, e frutas.

CAZAL DA MARINHA, Cazal da Marinha. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesía de S. Martinho dos Fajoges: conſta de ſete viſinhos.

CAZAL DA MARINHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesía, e Termo da Villa de S. Catharina, Coutos de Alcobaça: tem dezaſete viſinhos.

CAZAL DO MARQUES, Cazal do Màrques. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Alcobaça, Freguesía de S. Sebaſtiaõ do Vimeiro.

CAZAL DOS MARQUES, Cazal dos Marques. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. S. das Neves da Villa de Abiul.

CAZAL DA MATA, Cazal da Mata. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesía de N. S. do Pranto da Villa de Dornes.

CAZAL DO MATO, Cazal do Mato. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesía de N. S. da Graça das Areas.

CAZAL DO MATO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

CAZAL DO MATO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesía de S. Mamede de Eſcariz.

CAZAL DOS MATOS, Cazal dos Matos. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Concelho de Bemviver, Freguesía de S. Martinho de Ariz.

CAZAL DOS MATOS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesía do Salvador dos Fornos.

CAZAL MÉ, Cazal Mé. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesía de S. Maria de Idaens.

CAZAL MEAÕ, Cazal Meaõ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ de Silgueiros.

CAZAL MEAÕ. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesía de Santiago de Louroza.

CAZAL DO MEYO, Cazal do Meyo. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de

de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Suzana da Carapinheira: tem cento e cinco visinhos.

CAZAL DO MEYO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Semide.

CAZAL MELHO, Cazal Melho. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador do Campo.

CAZAL MELIO, Cazal Melio. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

CAZAL MENDO, Cazal Mendo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Vicente de Alcafache.

CAZAL MENDO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Villa de Currelos.

CAZAL DOS MENDES, Cazal dos Mendes. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N.S. da Conceiçaõ de Vermoil.

CAZAL DE S. MIGUEL, Cazal de S. Miguel. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Lugar do Souto da Carpalhoza.

CAZAL DE S. MIGUEL. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

CAZAL DE S. MIGUEL. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente dos Formigaes.

CAZAL DA MOENDA, Cazal da Moenda. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Miguel de Poyares.

CAZAL DO MOIRO, Cazal do Moiro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de N. S. dos Anjos.

CAZAL DO MONDINHO, Cazal do Mondinho. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de Santiago de Cassurraens.

CAZAL DO MONTE, Cazal do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Marinha da Retorta.

CAZAL DO MONTE. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

CAZAL DO MONTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Parada.

CAZAL DO MONTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha da Alheira.

CAZAL DO MONTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

CAZAL DO MONTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Maria de Gallegos.

CAZAL DO MONTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Argivay.

CA-

CAZAL DO MONTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo, e Freguesia de S. Joaõ de Villa do Conde.

CAZAL DO MONTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Gandarella.

CAZAL DOS MORTELOS, Cazal dos Mortelos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro de Bebirriqueira.

CAZAL DO MOSTEIRO, Cazal do Moſteiro. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Semide.

CAZAL DO MOSTEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

CAZAL DO MOTECHO, Cazal do Motecho. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

CAZAL DA MOURISCA, Cazal da Mouriſca. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ.

CAZAL DA MOUTA, Cazal da Mouta. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Joaõ de Seixo de Gatoens.

CAZAL DE NABOA, Cazal de Naboa. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Freguesia da Sé.

CAZAL DOS NABOS, Cazal dos Nabos. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Beco.

CAZAL DO NETO, Cazal do Neto. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Cardigos.

CAZAL DO NETO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Chriſtovaõ da Carregueira: tem ſete fógos.

CAZAL DO NETO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N. S. da Graça das Areas.

CAZAL DOS NETOS, Cazal dos Netos. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Couto das Alhadas, Freguesia de S. Eulalia de Ferreira: tem vinte e tres moradores.

CAZAL DOS NETOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa de Soure, Freguesia de N. S. da Graça da Almagreira: tem huma Ermida de S. Joaõ.

CAZAL DOS NETOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. do O de Cadima: tem onze fógos.

CAZAL DO NIGO, Cazal do Nigo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede Déſte.

CAZAL DO NINO, Cazal do Nino. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesia de S Joaõ de Ermo de Arnoya.

CAZAL DO NIQUE, Cazal do Nique. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Villa-Freſca inha.

CAZAL DA NOGUEIRA, Ca-

Cazal da Nogueira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Eufemia da Villa de Penella: tem dez viſinhos.

CAZAL DA NOGUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebaſtiaõ do Eſpinhal.

CAZAL NOVO, Cazal Novo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. do Deſterro dos Pouzos.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Annunciaçaõ da Lourinhãa: tem oito fógos.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Miſericordia da Villa de Ourem.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena de Alvayazere.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Mattheus da Villa de Alvares.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebaſtiaõ da Villa da Certãa.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Pedrogaõ do Priorado.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Almalagues.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Neſpereira.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem dezaſeis moradores, e huma Ermida de S. André.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N. S. da Graça do Lugar das Areas.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho do Campo.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Ferreiros.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Idaens.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesia de S. André de Codeçozo.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Gui-

Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesía de S. Joaõ de Gataõ.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Chriſtovaõ de Rio-Mão.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Marinha de Remelhe.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesía de S. Pedro de Lomar.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesía de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria: tem quatorze moradores.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho, Freguesía de S. Sebaſtiaõ de Means: tem nove fógos.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Freguesía de S. Silveſtre da Villa da Louzãa.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesía de S. Mattheus da Villa de Alvares: tem nove fógos, e huma Ermida de S. Antonio.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesía de N. S. da Expectaçaõ do Lugar de Payaõ.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesía de S. Miguel de Alcainça.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Iſento de Reſoyos, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesía de S. Sebaſtiaõ da Cumeira: tem nove fógos.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesía de S. Pedro de Condeixa a Velha.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía de S. Simaõ da Ribeira de Liſém.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía de N. S. da Piedade de Monte-Redondo.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesía de N. S. da Graça da Villa de Aguas-Bellas.

CAZAL DE N. SENHORA, Cazal de N. Senhora. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ de Semide.

CAZAL DE N. S. DAS ONDAS, Cazal de N. S. das Ondas. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ do Couto de Lavoens: tem dezoito moradores, e huma Ermida de N. S. das Ondas, donde toma o nome eſta Aldea.

CAZAL DE NUNO, Cazal de Nuno. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Cypriano de Taboadella.

CA-

CAZAL DO OITEIRO, Cazal do Oiteiro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Mezaõ-Frio.

CAZAL DO OITEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

CAZAL DO OITEIRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Sebaſtiaõ do Vimeiro.

CAZAL DA ORDEM, Cazal da Ordem. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

CAZAL DA ORDEM. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Eſtevaõ: tem onze fógos:

CAZAL DA ORDEM. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Proença a Nova: tem ſete fógos.

CAZAL DO OVELHEIRO, Cazal do Ovelheiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CAZAL DO PANASCAL, Cazal do Panaſcal. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luiz da Villa das Pias.

CAZAL DAS PAREDES, Cazal das Paredes. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Cazaes.

CAZAL DE S. PAULO, Cazal de S. Paulo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Sebaſtiaõ.

CAZAL DE PAYVA, Cazal de Payva. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo da Villa da Louzãa, Freguesia de Santiago de Rio de Vide: tem nove fógos.

CAZAL DA PEDRA, Cazal da Pedra. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Miguel de Alcaide.

CAZAL DE PEDRO, Cazal de Pedro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de N.S. da Boa-Viagem de Maçarelos.

CAZAL DE PEDRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Simaõ da Junqueira.

CAZAL DE PEDRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Rendufe.

CAZAL DE S. PEDRO, Cazal de S. Pedro. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de Santiago de Figueiró do Campo.

CAZAL DE PEDRO AFFONSO, Cazal de Pedro Affonſo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Olalhas.

CAZAL DE PEDRO MARQUES, Cazal de Pedro Marques. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca, e Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Thomar.

CAZAL DE PEDRO VAZ, Cazal de Pedro Vaz. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coim-

Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Ega : tem vinte e quatro visinhos.

CAZAL DAS PERAS, Cazal das Peras. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de S. Maria da Villa de Anciaõ.

CAZAL PERRO, Cazal Perro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Maria da Eja.

CAZAL DO PIAÕ, Cazal do Piaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Domingos.

CAZAL DO PINHEIRO, Cazal do Pinheiro. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Sebastiaõ de Means : tem onze fógos.

CAZAL DO PINHEIRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Olalhas.

CAZAL DO PINHEIRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador.

CAZAL DO PISTO, Cazal do Pisto. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal.

CAZAL DA PORTELLA DO ANDANTE, Cazal da Portella do Andante. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luiz da Villa das Pias.

CAZAL DOS POUZADOUROS, Cazal dos Pouzadouros. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Termo da Villa de Coja, Freguesia de S. Juliaõ de Mouronho.

CAZAL DOS PRETOS, Cazal dos Pretos. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór, Freguesia de S. Suzana da Carapinheira : tem setenta moradores.

CAZAL QUEIMADO, Cazal Queimado. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Antonio.

CAZAL QUEIMADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Candozo.

CAZAL DA QUINTA, Cazal da Quinta. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

CAZAL DA RAINHA, Cazal da Rainha. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Villa de Ferreira.

CAZAL DA RAMOA, Cazal da Ramoa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelem.

CAZAL DOS RAMOS, Cazal dos Ramos. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envendos.

CAZAL DA RAPADA, Cazal da Rapada. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Thomé da Villa de Penalvadalva.

CAZAL DA RAPOZEIRA, Cazal da Rapozeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

CAZAL DOS REMILLOS, Cazal dos Remillos. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia do Salvador do Lugar de Almoster.

CAZAL DA RENDA, Cazal

zal da Renda. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia de Santiago de Carvalhaes: tem nove fógos.

CAZAL DO REY, Cazal do Rey. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Boaviſta de Pelmá.

CAZAL DO REY. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Vicente da Villa de Aljubarrota: tem ſete fógos.

CAZAL DO REY. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Aguiar de Souſa, Freguesia de S. Eulalia de Paços.

CAZAL DA RICA, Cazal da Rica. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Beco.

CAZAL DA ROLA, Cazal da Rola. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa do Louriçal: tem vinte e dous moradores, e huma Ermida de S. Luzia.

CAZAL DO ROUCO, Cazal do Rouco. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago Mayor.

CAZAL DAS RUIVAS, Cazal das Ruivas. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

CAZAL DO RUIVO, Cazal do Ruivo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

CAZAL SANCHO, Cazal Sancho. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Senhorim, Freguesia de N.S. da Expectaçaõ de Villar-Seco.

CAZAL DE SANCHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Senhorim, Freguesia de S. Pedro de Santar.

CAZAL SANDINHO, Cazal Sandinho. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Beſteiros, Freguesia de N. S. da Natividade de Silvares.

CAZAL SANDINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Freguesia de S. Vicente de Alcafache.

CAZAL DE SANDINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo de Villarſeco, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Senhorim.

CAZAL DA SENHORA, Cazal da Senhora. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Abaçaõ.

CAZAL DE SENIM, Cazal de Senim. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Miranda.

CAZAL DA SERRA, Cazal da Serra. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Coja, Freguesia de S. Juliaõ de Mouronho.

CAZAL DA SERRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa da Arega.

CAZAL DOS SERRALHEIROS, Cazal dos Serralheiros. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria.

CAZAL DO SERVATO, Cazal do Servato. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Fre-

Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Azoya de Baixo : tem doze fógos.

CAZAL DE SIDE, Cazal de Side. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Eufemia de Agilde.

CAZAL DA SILVA, Cazal da Silva. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Juliaõ do Calendario.

CAZAL DE SIMAÕ DIAS, Cazal de Simaõ Dias. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal.

CAZAL DE SIMAÕ DIAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria.

CAZAL DE S. SIMAÕ, Cazal de S. Simaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça : tem dez visinhos.

CAZAL DA SILVEIRINHA, Cazal da Silveirinha. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal.

CAZAL DO SINO, Cazal do Sino. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Fregim.

CAZAL DE SIZALDE, Cazal de Sizalde. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

CAZAL DA SOBREIRA, Cazal da Sobreira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N. S. da Graça das Areas.

CAZAL SOEIRO, Cazal Soeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves da Villa de Pouzaflores.

CAZAL DO SOEIRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Pouzaflores, Freguesia de N. S. da Consolaçaõ de Chaõ do Couce : tem treze moradores, e huma Ermida de S. Francisco, administrada pelo povo.

CAZAL DE SOYANDA, Cazal de Soyanda. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

CAZAL DO TALHO, Cazal do Talho. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelem.

CAZAL TELHA, Cazal Telha. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Villa de Cernache.

CAZAL DE TEMONDE, Cazal de Temonde. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

CAZAL DOS THOMAZES, Cazal dos Thomazes. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

CAZAL DO TOJO, Cazal do Tojo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolaçaõ.

CAZAL DA TOLA, Cazal da Tola. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolaçaõ.

CAZAL DA TORRE, Cazal da

da Torre. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Villa de Currelos.

CAZAL DA TORRE. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. dos Remedios do Lugar do Reguengo.

CAZAL DA TORTA, Cazal da Torta. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena da Villa de Alvayazere.

CAZAL DOS TREMOÇOS, Cazal dos Tremoços. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça das Areas.

CAZAL DA TROMBETA, Cazal da Trombeta. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de S. Pedro da Villa de Alenquer.

CAZAL DO TUBARAL, Cazal do Tubaral. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo de Abrantes, Freguesia de S. Pedro de Alvega: tem oito fógos.

CAZAL DO VALLE DE BAIXO, Cazal do Valle de Baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente de Payo Mendes.

CAZAL DA VARELA, Cazal da Varela. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça de Aguas-Bellas.

CAZAL VASCO, Cazal Vaſco. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Termo da Villa de Algodres, Comarca de Linhares: he terra do Infantado: tem quarenta e cinco viſinhos. A Igreja eſtá fóra do povo: tem tres Altares, o mayor he de S. Antonio, Orago da Caſa; os collateraes saõ, de N. S. do Roſario, e S. Sebaſtiaõ: tem huma Irmandade de S. Antonio. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Reytor de S. Maria da Villa de Algodres. Tem eſte povo à parte do Naſcente huma Ermida da invocaçaõ de N. S. da Encarnaçaõ, e outra de N. S. da Graça; à parte do Poente tem hum nicho muito antigo, no qual ſe venera huma Imagem de Chriſto crucificado: ha tres para quatro annos he viſitada dos Fieis, pelos milagres que a ſagrada Imagem tem obrado: he feſtejado com Miſſa cantada, Sermaõ, e Prociſſaõ, com concurſo das povoações viſinhas. Fica eſte povo ſituado em huma quaſi campina, à parte Septemtrional da Serra, chamada Raza. Os frutos della saõ, milho, centeyo, caſtanha, e pouco trigo.

CAZAL DA VELHA, Cazal da Velha. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Freguesia de S. Nicolao da Villa da Feira: tem trinta e nove viſinhos.

CAZAL DE VELHAS, Cazal de Velhas. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

CAZAL DO VELHO, Cazal do Velho. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia do Eſpirito Santo da Villa de Avelar.

CAZAL DO VELHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro de Albiubeira.

CAZAL DO VELHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval, Freguesia de S. Thomé das Lamas.

CAZAL DO VELHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de S. Martinho da Villa do Pombal: tem treze fógos.

CAZAL DO VELHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado

do de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

CAZAL DO VELHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de N. S. da Visitaçaõ da Villa de Alvorninha: tem doze fógos.

CAZAL DA VENDA, Cazal da Venda. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem dez visinhos.

CAZAL DO VENTO, Cazal do Vento. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Joaõ Bautista de Pelemá.

CAZAL DO VENTOZO, Cazal do Ventozo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

CAZAL VERDE, Cazal Verde. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expectaçaõ do Lugar de Pavaõ.

CAZAL VERMELHO, Cazal Vermelho. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Christovaõ da Caranguejeira: tem treze fógos.

CAZAL DOS VICENTES, Cazal dos Vicentes. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

CAZAL DE VIDONA, Cazal de Vidona. Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Couto do Mosteiro, Freguesia de S. Comba: tem vinte fógos, e huma Ermida de S. Miguel, buscada de muitos devotos, principalmente no seu dia.

CAZAL DA VILLA, Cazal da Villa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Correiçaõ do Porto, Couto de Vimieiro, Freguesia do Salvador de Figueiredo.

CAZAL DA VOZ, Cazal da Voz. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Areas.

CAZAL DO ZOTE, Cazal do Zote. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Beco.

CAZALINHA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Villa de Cardigos.

CAZALINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

CAZALINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria da Torre.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cadaval, Freguesia de S. Thomé das Lamas: tem oito fógos.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia do Espirito Santo da Villa do Avelar.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Pedrogaõ do Crato.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa da Arega: tem dezaseis moradores, e huma Ermida de S. Anna.

CAZALINHO. Aldea na Provincia

vincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luzia.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Domingos da Caſtanheira.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N.S. da Conſolaçaõ.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Aſſumpçaõ da Villa de Proença a Nova.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N.S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Graça de Aguas-Bellas.

CAZALINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Formariz.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebaſtiaõ da Villa da Certãa.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Alfeiziraõ.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa da Arega.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Domingos de Carmoens: tem oito fógos.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ: tem dez viſinhos.

CAZALINHO DE S. ANNA, Cazalinho de S. Anna. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa da Arega: tem dezaſeis moradores, e huma Ermida de Santa Anna.

CAZALINHO DA MELGA, Cazalinho da Melga. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de S. Martinho da Villa do Pombal: tem vinte e quatro moradores.

CAZALINHO DO PINHAÕ, Cazalinho do Pinhaõ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

CAZALINHO DO PIZAÕ, Cazalinho do Pizaõ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

CAZALINHO DO SOBRAL, Cazalinho do Sobral. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago de Alvaro.

CAZALINHOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Eſtevaõ de Villa-Nova de Pucos.

CAZALINHOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de

Coimbra, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de Santiago da Villa de Soure: tem quatorze moradores, e huma Ermida de N. S. do Bom-Successo.

CAZALINHOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Boavista de Pelemá.

CAZALINHOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro da Cadeira: tem sete fógos.

CAZALLO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal.

CAZALTEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria de Ensalde.

CAZARES. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Villa de Vinhaes: he seu Donatario o Conde de Atouguia. Está situado em huma ladeira fragoza, e tem vinte e quatro moradores. Deste Lugar se descobre o de Cerdedo. A Paroquia está fóra do Lugar, em pouca distancia: seu Orago he S. Cecilia Virgem, e Martyr, que se venera no Altar mayor: os dous collateraes hum he de S. Sebastiaõ, outro de S. Estevaõ, com sua Irmandade. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de Santavalha: tem de renda vinte e cinco mil reis: este Paroco tambem he Cura da Freguesia de Ervededo, sua annexa, e tem obrigaçaõ de dizer Missa alternativamente nestas duas Freguesias. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, saõ, centeyo, algum vinho, castanhas, e algumas frutas, como saõ, peras, maçãas, e cerejas.

CAZARES. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Joaõ de Bucos: tem vinte e dous moradores.

CAZARES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Souto.

CAZARIA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, isento do Mosteiro de Grijô, de Conegos Regrantes de S. Agostinho, Freguesiado Salvador de Perozinho.

CAZARIA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado do Porto, Termo da Villa de Penaguiaõ, Freguesia de S. Joaõ de Lobrigos.

CAZARIAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Avó, Freguesia de S. Luzia de Pomares.

CAZARIAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Villa-Cova da Lixa.

CAZAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Verim.

CAZAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Claudio de Ave, e Barco.

CAZAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Correiçaõ de Barcellos, Ouvidoria de Viana, Freguesia de S. Mattheus de Oliveira: tem quinze fógos.

CAZAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Silvestre da Bezelga.

CAZAS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte de Rio Livre: tem cincoenta e dous mora-

moradores. Eſtá ſituado junto da ſerra de Cabellinhos, entre duas ribeiras, que vaõ finalizar no rio Tamega. A Igreja Paroquial tem por Orago S. Marinha, cuja Imagem ſe venera na Capella mór: os Altares collateraes ſaõ, da Senhora da Aſſumpçaõ hum, outro do Santiſſimo Nome de Jeſus. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Abbade de Monforte: tem de congrua quarenta alqueires de centeyo, dous de trigo, dous almudes de vinho, oito mil reis em dinheiro, e de cada freguez hum alqueire de centeyo de offerta. Os frutos, que recolhem os moradores deſte povo, ſaõ, muito centeyo, milho, trigo ſerodio, e temporaõ, bom linho gallego, e vinho verde: cria muita lenha, e hervas, e com ellas muita caça de lebres, coelhos, e perdizes.

CAZAS. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu, Comarca da Villa de Pinhel, Freguefia de S. Marinha de Moreira.

CAZAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguefia de S. Martinho de Bornes.

CAZAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ do Lugar da Sabacheira: tem huma Ermida de S. Joaõ Bautiſta.

CAZAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Termo da Feira, Freguefia de Santiago de Louroza.

CAZAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Miguel de Bodioza.

CAZAS AGOSTAS, Cazas Agoſtas. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Loulé, Freguefia de S. Sebaſtiaõ de Bolequeime.

CAZAS DE BAIXO, Cazas de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguefia de S. Joaõ de Sá.

CAZAS BRANCAS, Cazas Brancas. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Freguefia de Santiago do Louriçal.

CAZAS DO COVELO, Cazas do Covelo. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguefia de S. Martinho de Villarinho de Samardaõ.

CAZAS DALEM, Cazas Dalém. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ.

CAZAS DAQUEM, Cazas Dáquem. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Freguefia de N. Senhora da Villa de Maçaõ: tem nove fógos.

CAZAS DA IGREJA, Cazas da Igreja. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguefia de Santiago de Rande.

CAZAS DO MONTE, Cazas do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguefia do Salvador de Bouças de Matozinhos.

CAZAS DO MONTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Freguefia de Santiago de Burgaens.

CAZAS DOS MONTES, Cazas dos Montes. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Freguefia de S. Maria Mayor da Villa de Chaves.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho,

Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Lourenço de Cima do Celho.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Maria do Souto.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Romaõ de Rendufe.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Eulalia de Frementoens.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Mamede de Aldaõ.

CAZAS NOVAS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesía de S. Vicente de Redondelo.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Correiçaõ de Barcellos, Freguesía de S. Thomé de Correlhãa.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesía de S. Marinha da Retorta: tem dezaſeis moradores.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesía de N. S. da Graça da Villa de Aguas-Bellas.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca, e Termo de Villa-Viçoſa, Freguesía de S. Catharina de Pardaes.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Celorico de Baſto, Segunda parte da Viſita de Souſa, e Faria, Freguesía de S. Pedro de Aboim.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesía de S. Martinho do Biſpo: tem oitenta moradores, e huma Ermida de S. Thomé.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. S. do Reclamador dos Cazaes.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Freguesía de N. S. da Graça.

CAZAS NOVAS DE MARES, Cazas Novas de Marès. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Freguesía de Santiago de Terena: tem vinte e dous moradores, e huma fonte celebre, que enche, e vaza em breve eſpaço de tempo, como o mar, donde vem o chamarem-lhe a Fonte das Marès.

CAZAS DA RIBEIRA, Cazas da Ribeira. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Guarda, Freguesía de S. Martinho de Arrifana: tem dezaſete viſinhos, e huma Ermida de S. Amaro, que no dia do Santo he buſcada de muitos devotos.

CAZAS DA RIBEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Maçaõ: tem vinte e cinco viſinhos.

CAZAS DO RIO, Cazas do Rio. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Guarda, Termo da Villa de Celorico da Beira: tem cincoenta e dous viſinhos. Eſtá ſituado em hum valle, entre vinhas, e alguns olivaes, para a parte do Naſcente, junto do rio Mondego; daqui ſe deſcobre a Villa de Celorico, o Lugar

gar da Ratoeira, e Aldea da Serra. A Paroquia eſtá perto do povo: tem por Orago S. Marcos, cuja Imagem ſe venera no Altar mór; os dous collateraes ſaõ dedicados, hum a N. S. da Paz, outro ao Menino Deos: tem huma Irmandade de S. Marcos. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ alternativa dos Priores de S. Martinho, e de S. Maria da Villa de Celorico: tem de porçaõ vinte mil reis, fóra o pé de Altar. Os frutos deſta terra em mayor abundancia ſaõ, vinho, centeyo, milho, algum trigo, e caſtanha. Paſſa por aqui o rio Mondego.

CAZAS VELHAS, Cazas Velhas. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Termo, e Freguefia de N. S. da Graça da Villa de Envendos.

CAZAS VELHAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Corvo, Freguefia de N. S. da Graça de Campello.

CAZAS VELHAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. do Reclamador dos Cazaes.

CAZAS VELHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia do Salvador de Naviô.

CAZAS VELHAS. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Fáro, Termo de Silves, Freguefia de S. Marcos da Serra.

CAZEGAS. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa: naſce na Serra de Baſſor: he de poucas aguas: cria barbos, e trutas: tem alguns moinhos, e huma ponte de madeira, para paſſagem dos póvos: acaba na ribeira das Relvas.

CAZEGAS. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa: he dos Condes de S. Vicente: tem oitenta e nove fógos. Eſtá ſituado em hum baixo, por cuja cauſa ſe naõ deſcobre delle povoaçaõ alguma. A Paroquia fica dentro do Lugar: ſeu Orago he S. Pedro ad Vincula, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous, hum do Eſpirito Santo, e outro de N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Vigario de N. S. da Silva do Lugar do Caſtellejo: tem de congrua dez mil reis em dinheiro, vinte e dous alqueires, e huma quarta de trigo, dezaſeis alqueires, e meyo de centeyo, dous almudes de vinho, e vinte e quatro arrateis de cera, tudo pago dos frutos da Commenda. Tem dentro do Lugar a Ermida do Santo Chriſto, na qual eſtá ao preſente o Santiſſimo Sacramento, pela incapacidade da Capella mór da Igreja, outra de S. Sebaſtiaõ, diſtante do povo. Os frutos da terra em mayor abundancia ſaõ, caſtanha, milho, vinho, azeite, linho, centeyo, feijoens, mel, e cera.

CAZEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguefia de S. Maria de Oliveira.

CAZEIRIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Purificaçaõ do Olival.

CAZEIRINHOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Martinho do Pombal: tem ſete fógos.

CAZEIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguefia de N. S. do O da Olaya: tem quinze fógos.

CAZEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana,

na, Concelho de S. Eſtevaõ de Riba do Lima, Freguesia de S. Miguel da Facha.

CAZELA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Eſmoriz.

CAZELAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de N. S. da Ajuda: tem huma Ermida de N. S. da Graça na quinta de Joſeph da Cunha de Araujo.

CAZELHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Caſtanheira de Vouga, Freguesia de S. Maria Magdalena de Aguadaõ.

CAZELHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa do Carvalho: tem doze fógos.

CAZELHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Joaõ do Monte.

CAZELHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Maria de Guardaõ: tem huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ.

CAZELHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Pentieiros.

CAZELHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

CAZELHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

CAZELHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

CAZELINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Maria da Torre.

CAZELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Salvador do Moſteiro.

CAZELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho do Campo.

CAZENHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór, Freguesia de N. S. da Expectaçaõ de Payaõ.

CAZERMO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Ayraõ.

CAZEVEL. Villa na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Ourique: he delRey noſſo Senhor: tem ſeſſenta moradores. A Paroquia eſtá dentro na Villa: he ſeu Orago S. Joaõ Bautiſta, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, onde eſtá o Sacrario: tem duas Irmandades, a do Santiſſimo, e a das Almas. O Paroco he Prior, da Ordem de Santiago, apreſentado por ElRey, como Adminiſtrador da Ordem, pelo Tribunal da Meſa da Conſciencia: tem de renda tres moyos de trigo, dous de cevada, e vinte mil reis em dinheiro, pago pela Commenda da Villa. Ha nella Miſericordia, mas muito pobre, e huma Ermida de S. Sebaſtiaõ, muito arruinada. Os frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, trigo, cevada, e centeyo. Neſta Villa ha Senado da Camera, e Juiz de fó-

ra,

ra, que a governa juntamente com as Villas de Meſſejana, e Aljuſter.

CAZEVEL. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguefia de N. S. da Graça da Villa da Ega: tem cincoenta e tres moradores, e huma Ermida de S. Joaõ Bautiſta.

CAZEVEL. Freguefia na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem: conſta de dous Lugares, que ſaõ, Villa-Nova, e Montiràs; e toda a mais Freguefias, que comprehende tres legoas em roda, conſta de Quintas, e Cazaes, que com os dous Lugares tem o numero de quatrocentos e ſeſſenta e hum fógos. Fica a Paroquia em deſcampado: conſta de cinco Altares, o mayor em que eſtá a Imagem de N. S. da Aſſumpçaõ, Orago da Caſa; os outros ſaõ, de S. Luzia, do Menino Deos, da Santiſſima Trindade, do Eſpirito Santo, e o de N. S. do Roſario: tem duas Irmandades, que ſaõ, do Eſpirito Santo, e de N. S. do Roſario: ſaõ annexas deſta Paroquia a Igreja de Vaqueiros, e S. Cruz da Ribeira de Pernes. O Paroco he Vigario, da Ordem de Chriſto, apreſentado pela Meſa da Conſciencia: tem de renda, pago pela Commenda, quarenta mil reis, que juntos com o pé de Altar renderá duzentos mil reis. Tem Coadjutor, ao qual a meſma Commenda paga hum moyo de paõ meado, hum ſaco de trigo, quatro mil reis em dinheiro, e quarenta e tres almudes de vinho. Pertencem a eſta Freguefia as Ermidas de S. Juliaõ, N. S. Madre de Deos, N. S. da Victoria, Imagem milagroſa, e procurada de romeiros em muitos dias do anno, e S. Guilherme, que he particular, na quinta de Manoel Borges de Caſtro. Abunda eſta terra de trigos, cevadas, e azeites; tambem recolhe algum vinho, milho, e legumes. Traz criaçaõ de pórcos, cabras, ovelhas, e boys; e muita quantidade de perdizes, lebres, e coelhos.

CAZINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Portella das Cabras, Freguefia de S. Mamede de Marrancos.

CAZINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguefia de S. Joaõ do Ermo de Arnoya.

CAZINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguefia do Salvador de Ganfey.

CAZINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Va- Termo de Ponte de Lima, Freguefia de S. Marinha de Arcozelo.

CAZINHADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Freguefia de S. Maria de Quaires.

CAZINHAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Martinho de Argoncilhe.

CAZINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Pedro de Fragozo.

CAZINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Freguefia de S. Miguel de Villa-Cova de Moreira.

CAZINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguefia de S. Chriſtina de Afife.

CAZINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Thomé de Travaços.

CA-

CAZINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Couto, e Freguesia de S. Maria de Pombeiro.

CAZILHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago da Cruz.

CAZOLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Miguel do Couto de Gondufe.

CAZOLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Silvares.

CAZUFAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Anta.

CEA

CEA. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda: naſce das fontes do Salgueiro, no monte da Mouta, e de outra no Valle da Quinta do Paço; juntamente com huns regatos, que deſcem do Cabeço de S. Bento: corre de Naſcente a Poente: morre no rio Mondego, depois de fertilizar algumas terras com ſuas aguas, das quaes uſaõ os moradores ſem penſaõ: tem huma ponte de cantaria, no ſitio chamado a Ponte Nova.

CEA. Villa na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Guarda, duas legoas ao Sudueſte da Villa de Gouvea, nas vertentes Occidentaes da Serra da Eſtrella: tem cento e vinte viſinhos, e ſeu aſſento em lugar alto. Attribue-ſe a ſua fundaçaõ aos Turdulos. Foy Senhor della o Conde D. Juliaõ, e a reſtaurou dos Mouros ElRey D. Fernando o Primeiro de Caſtella, chamado o *Magno*, pelos annos de 1038, encarregando a obra do ſeu Caſtello a hum Cavalheiro, chamado Pedro de Cea, de quem a Villa tomou o nome, natural de Galliza, e da Caſa de Cea. Depois ſe arruinou com as continuas guerras, e a mandou povoar ElRey D. Affonſo Henriques, ſendo Principe, no anno de 1136. ElRey D. Sancho o Primeiro a augmentou com grandes privilegios, pelos annos de 1188. Foy Cabeça de Condado, cujo titulo deu ElRey D. Fernando a D. Henrique Manoel de Vilhena: hoje he da Coroa. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Aſſumpçaõ, he Collegiada do Padroado Real. O Paroco he Reytor: tem quatro Beneficiados, que rezaõ em Coro, da apreſentaçaõ, e collaçaõ do Reytor: rende cada Beneficio ſervido duzentos mil reis. O Paroco naõ tem ſabido mais, que os quarenta mil reis de ſua congrua, e meyo pé de Altar, porque a outra metade he dos Beneficiados. Ha na Igreja eſtes Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, S. Antonio, S. Catharina, e o de N. S. da Conceiçaõ. Tem huma grande Irmandade de Clerigos, que tem por Patrona N. S. da Aſſumpçaõ: tem outra de treze Sacerdotes, à imitaçaõ do Sacro Apoſtolado, e a das Almas. Na Villa, e ſeus arrabaldes ha eſtas Ermidas, a de S. Sebaſtiaõ, em que ha huma grande Irmandade, a de S. Joaõ Bautiſta, a de S. Antonio, a de S. Pedro, junto à Miſericordia he de peſſoa particular, a de N. S. do Roſario, tambem he particular, a do Santo Chriſto do Calvario, Imagem milagroſa, e muy frequentada de romagem. Ha neſta Villa Caſa de Miſericordia, aonde ſe acha erecta huma Irmandade da Santa Cruz: tem hum Hoſpital, que adminiſtra o Provedor da Miſericordia. Ha neſta Freguesia huma devota Imagem de N. S. do Eſpinheiro, meya legoa diſtante deſta Villa, aonde

de assiste hum Sacerdote como Ermitaõ, a esta concorre muita gente, principalmente em tempo de Veraõ, pelos muitos milagres que obra. Os frutos de mais abundancia saõ, milho grosso, feijoens, e frutas de varias castas. No tempo em que esta Villa foy Cidade, floreceo nella S. Antonina, e junto a ella foy martyrizada, no tempo dos Mouros, e lançada em huma lagôa, da qual ha tradiçaõ, que estando já entupida, e sendo cultivada, naõ produzio mais fruto algum. Desta Santa faz memoria o *Martyrologio Romano* a 2 de Março, e por se saber que he natural desta Villa, os moradores a veneraõ como tal, e tem collocada a sua Imagem na Igreja, no Altar de S. Antonio. Assistem ao seu governo civil hum Juiz de fóra, Vereadores, Procurador do Concelho, Escrivaõ da Camera, Juiz dos Orfãos, com seu Escrivaõ, dous Tabelliaens, e hum Alcaide. No Militar tem Capitaõ mór com tres Companhias da Ordenança.

CEB

CEBADELHE. *Vid.* Sebadelhe.

CEBOLAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca, Termo, e Freguesia de S. Maria do Castello da Villa de Castello-Branco.

CEBOLAS. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Santiago de Cacem, Freguesia de S. André.

CED

CEDAES. *Vid.* Sedaes.

CEDAINHOS. *Vid.* Sedainhos.

CEDAÕ. *Vid.* Sedaõ.

CEDAVIM. *Vid.* Sedavim.

CEDOENS. *Vid.* Sedoens.

CEDOFEITA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo de Ponte de Lima, Isento do Mosteiro de Refoyos, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ: tem quatorze moradores.

CEDOFEITA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penella das Cabras, Freguesia de S. Pedro de Goaens.

CEDOFEITA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Vizella.

CEDOFEITA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Villa-Mayor.

CEDOFEITA. Freguesia na vincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: tem quatrocentos e dezoito moradores, e seu assento em huma planicie, com larga vista de mar, e terra. A Igreja he Collegiada Real, fundada por Reciario, nosso Rey Suevo, que reinou pelos annos de 446, e foy o primeiro Rey Catholico, que houve no mundo. Levantou este Templo à honra de S. Martinho Bispo, e mandando a França à Cidade de Tours buscar huma reliquia deste Santo, para pôr na nova fabrica; ainda que os mensageiros foraõ com muita pressa, muito mais cedo se fez a Igreja, razaõ porque lhe puzeraõ o nome de Cedofeita. Depois, segundo se entende, foy de Conegos Regrantes de S. Agostinho, com Prior, como consta da Segunda Parte do Catalogo dos Bispos do Porto na *Vida do Bispo D. Hugo*, e assim perseverou até o anno de 1191, em que era Bispo D. Martinho. No anno de 1280 a achamos com Abbade, e que tinha esta Igreja couto, porque ElRey D. Diniz lho confirmou em Braga, em 7 de Julho, e que as Justiças Reaes lhe naõ impedissem tirar sal nas marinhas de Massarellos.

Paſſou a Priorado ſecular, em que eſtá hoje; ſaõ por todos doze Dignidades, a ſaber, o D. Prior, Chantre, Meſtre Eſcola, Theſoureiro, Arcipreſte, e ſete Prebendados. Tem de renda o D. Prior cinco mil cruzados; o Chantre duzentos e dez mil reis; o Meſtre Eſcola ſeiſcentos mil reis, por ter a dizimaria do Curato de S. Maria de Nogueira; o Theſoureiro duzentos mil reis, com varias obrigações, em que gaſta oitenta mil reis; o Arcipreſte, titulo que coſtuma andar no Conego mais velho, cem mil reis, como as de mais Prebendas; as meyas Prebendas tem cincoenta mil reis cada huma; o Cura, que he annual, tem cem mil reis. A apreſentaçaõ do D. Prior he da Sé Apoſtolica; as mais Dignidades ſaõ do D. Prior, e da Sé Apoſtolica, em que entra eſta com oito mezes, e o D. Prior com quatro. Pertence ao Cabido deſta Real Collegiada o direito dominical de todos os Lugares da Freguesia. A Igreja, dedicada, como já diſſemos, a S. Martinho Biſpo, tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de Chriſto crucificado, o de N. S. da Purificaçaõ, o de S. Margarida, e o de S. Joſeph; e as Confrarias do Senhor, das Almas, e de S. Pedro Apoſtolo. O D. Prior apreſenta *in ſolidum* o Curato deſta Collegiada, e o Curato de Maſſarellos, cujos freguezes, por ficarem diſtantes, ſe lhe deu Paroco à parte; apreſenta mais o D. Prior, e Cabido a Abbadia de S. Joaõ de Canellas, na Comarca da Feira, e a Reytoria de S. Coſme de Gondomar na Comarca de Pena-Fiel, e antigamente no Biſpado de Coimbra o Priorado de S. Martinho de Salreu, cuja apreſentaçaõ pertence hoje às Religioſas Bernardas de Lorvaõ. Foraõ Priores neſta Collegiada D. Nicolao Monteiro, Biſpo do Porto, André Pinheiro, filho do Alcaide mór de Abrantes, e outras peſſoas deſta qualidade. Ha aqui varias Ermidas, a ſaber, a de S. Ovidio, ſendo ſeu Padroeiro S. Bento, feſteja-ſe S. Ovidio na ultima Dominga de Agoſto, a que acode muita gente; a Ermida de S. Antonio, a de N. S. do Roſario, a de N. S. do Bom-Succeſſo, a de S. Antonio da Boa-Viſta, e a de S. Luiz Rey de França. No deſtricto deſta Freguesia fica o Convento de N. S. Madre de Deos, de Monchique, de Religioſas Franciſcanas da Provincia de Portugal. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, milho, trigo, centeyo, feijaõ, e algumas hortaliças. Ha algumas Familias nobres neſta Freguesia, na qual ha feira de gados todas as terças feiras do anno: naõ pagaõ os moradores della ſenaõ meya ſiza do que compraõ, e vendem; do que entra, e ſahe naõ pagaõ ſiza, nem ſe manifeſta.

CEG

CEGOA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesia de S. Joaõ do Ermo de Arnoya.

CEGONHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Eulalia de Margaride.

CEGUEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

CEI

CEICEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Carvoeiro.

CEICEIRA, ACEICEIRA, ou ACINCEIRA. Villa na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Thomar: conſta de trinta e cinco viſinhos, e toda a Freguesia de cento e ſeſſenta e cinco:

co: tem ſeu aſſento em valle, e naõ ſe deſcobrem daqui povoações algumas. A Paroquia eſtá dentro do povoado, e tem por Orago N. S. da Purificaçaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais tres, hum do Eſpirito Santo, outro de N. S. do Roſario, e outro de S. Sebaſtiaõ, com ſua Confraria, e outras duas, huma do Santiſſimo, outra de N. S. do Roſario. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ do Conde da Atalaya: rende trezentos mil reis. Tem Termo ſeu, com Senado da Camera, e dous Juizes ordinarios, e comprehende eſtes Lugares, Roda, Cazal da Linhaceira, Cazal da Velha, Val de Cavallos, Portella, Foz do Rio, Perdigueira, Pê do Atalho, Oiteiro, Quinta da Guerreira, Quinta da Metrena, Cazal Novo, e Cazal da Vinha. Ha fóra da Villa huma Ermida de S. Antonio, e hum Convento de Religioſos de S. Franciſco, da invocaçaõ de S. Sita, diſtante hum quarto de legoa. Tem Caſa de Miſericordia, e Hoſpital, que hoje ſe acha arruinado. Bebem os moradores de huma fonte de boa agua, e de eſpecial virtude contra o achaque da pedra. He Senhor deſta Villa de miſto imperio, e vaſſallagem o Conde da Atalaya, e nella apreſenta as Juſtiças, das quaes faz eleiçaõ pelo ſeu Ouvidor. Foy fundada eſta Villa por ElRey D. Diniz, o qual lhe deu foral no anno de 1315, e o confirmou depois ElRey Filippe II. no anno de 1591. Gozaõ ſeus moradores os privilegios de naõ pagarem fóros, nem tributos Reaes, de nenhuma ſorte, e que ſómente às ſeſmarias foſſe guardado o Regimento, ſem nenhum foro, e que ſejaõ livremente dadas: de naõ pagarem portagem os moradores da Villa, e ſeu Termo em terra alguma do que vendeſſem: e que o gado do vento, ou do invento, quando ſe achar perdido ſerá do Senhor da terra, e que a peſſoa que o achar o denunciará dentro em dez dias peremptorios, e naõ o fazendo aſſim, ficará incurſo no crime de rapina. O fruto, que colhe em mayor abundancia, he azeite. Paſſa por eſtas viſinhanças o rio Nabaõ.

CEIDA DAQUEM, Ceida Dáquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Miguel de Ceida.

CEIRA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra: tem duzentos e cincoenta e tres viſinhos. A Igreja Paroquial eſtá ſituada em hum monte: he ſeu Orago N. S. da Aſſumpçaõ: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. da Piedade, e o do Senhor Jeſus. Ha nella as Irmandades de N. S. da Aſſumpçaõ, e do Santiſſimo. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ do Conde da Atouguia, concorrendo tambem a Madre Prioreza de S. Anna de Coimbra, e naõ concorrendo ambos, deſempata o Ordinario: tem de rendimento hum anno por outro ſeiſcentos mil reis. A mayor abundancia de frutos he milho, vinho, azeite, e muita quantidade de fruta de eſpinho, de laranja, e limaõ azedo.

CEIRA. Rio na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra: tem ſeu naſcimento na Serra do Baço, e acaba no rio Mondego, junto do Lugar de Ceira, donde toma o nome; antigamente ſe chamou Celia: traz baſtantes aguas, que ſe repartem para regar as ſuas margens: tambem ſe achaõ junto delle alguns moinhos, e lagares de azeite: he cortado de muitos açudes, perto dos quaes ſe achaõ algumas pontes de páo, outras de cantaria: he de curſo arrebatado: cria bogas, barbos, bordalos, e enguias: nas ſuas areas ſe achaõ alguns grãos de ouro, que ſe arrancaõ dos montes viſinhos com os enxurros do Inverno.

CEIRA. Rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens.

maraens. Naſce na Freguesía de S. Martinho de Anta, junto ao Lugar de Roalde: tem poucas aguas nos ſeus principios; chegando ao ſitio da Queda ſe deſpenha de altura de duzentos palmos, por entre penhaſcos: corre de Norte a Sul: em partes he arrebatado, e em partes brando: cria poucos peixes, cuja peſcaria em todo o tempo he livre: ſuas margens ſaõ cultivadas, e produzem paõ, e azeite, legumes em abundancia, e baſtantes frutas de toda a caſta: tem algumas pontes de pouca fabrica. De ſuas aguas uſaõ os moradores livremente para regarem ſeus campos.

CEIRRAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. S. das Neves da Villa de Abiul.

CEISSA. Ribeira na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Ourem: naſce com poucas aguas, e com poucas mais morre no rio Nabaõ, tomando varios nomes, conforme os ſitios por onde paſſa: ſuas aguas ſaõ pouco criadoras de peixes, tanto por poucas, como por frias: tem algumas pontes de pedra, e páo: produzem ſuas margens algum milho groſſo, e feijaõ.

CEISSA. Freguesía na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Ourem: he terra da Sereniſſima Caſa de Braganca: tem quinhentos moradores. Eſtá ſituada entre ribeiras, donde ſe deſcobre a Villa de Ourem, que lhe fica ao Poente; para o Norte, e Naſcente ſe deſcobrem muitas ſerras, e terras incultas; para o Sul aviſta as Villas da Atalaya, e Chamuſca. A Paroquia fica fóra do Lugar: he ſeu Orago N. S. da Puriſicaçaõ: tem ſeis Altares, o mayor, o de S. Antonio, o de N. S. do Roſario, o do Eſpirito Santo, o do Senhor Jeſus, e o das Almas, com ſua Irmandade. O Paroco he Cura, apreſentado pelo povo, e lhe paga cada morador meyo alqueire de trigo, huma quarta de cevada; e os que tem vinhas hum quartaõ de vinho em moſto. Os Lugares, de que conſta toda a Freguesía, ſaõ os ſeguintes, Alburutel, Vallada, Quinta da Motta, Quintas, Alcaidaria, Chriſtovãos, Ceiſſa, Tacoaria da Fonte, Tacoaria Dalém, Sorieira, Barreira, Falhetia, Cacheiria, e Cazaes da Abbadia, nos quaes tem as Ermidas de N. S. da Ajuda, N. S. de Penha de França, N. S. da Natividade, N. S. da Olaya, S. Luzia, N. S. do Deſterro, S. Joſeph, S. Pedro, S. Antonio, N. S. da Eſtrella, N. S. do Bom-Succeſſo, S. Sebaſtiaõ, S. Miguel, S. Antonio, e S. Bartholomeu. Recolhe eſta Freguesía milho, trigo, feijaõ, azeite, e vinho, que he de que mais abunda. Lavaõ eſta Freguesía as ribeiras da Barreira, Ceiſſa, e ribeira dos Pizoens.

CEITA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca, e Termo do Campo de Ourique, Freguesía do Salvador: tem dezaſeis moradores.

CEITELLA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesía de S. Martinho de Mozelos: he do Padroado do Moſteiro da Serra da Cidade do Porto: tem nove fógos.

CEL

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Ribeira de Soàs, Freguesía de N. S. do Roſario de Louredo.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Jorge de Riba-Vizella.

CELLA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca,

Arouca, Freguesia de S. Marinha de Tropeço.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Termo, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Refoyos, Couto de S. Tyrso, Freguesia de S. Miguel de Couto.

CELLA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Silva do Lugar de Fermedo.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Pedro de Britelo.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Jorge de Vizela.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Thomé do Couço.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Christovaõ de Gondomil.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

CELLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Freguesia de S. Thomé de Parada do Oiteiro.

CELLA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Pedro de Arouca.

CELLA. Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria: he Donatario della o D. Abbade Geral de Alcobaça, por ser huma dos seus Coutos: tem cento e trinta visinhos. Está situada em huma campina, donde se descobrem varias povoações. A Paroquia fica dentro da Villa: tem por Orago S. André Apostolo: consta de tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio; e das Irmandades do Santissimo, de N. S. do Rosario, e das Almas. O Paroco he Vigario, apresentaçaõ do D. Abbade Geral de Alcobaça: tem de renda cento e cincoenta mil reis. Tem Casa de Misericordia, com limitadas rendas: foy erecta em huma Ermida do Espirito Santo, no anno de 1585, por Antonio Rebello, o qual fez contrato com os Irmãos da tal Ermida, que dando-lhe estes área para fundar a Sacristia, e Casa do Despacho, ficaria a Misericordia com a obrigaçaõ de dar todo o paramento, e guizamento para o Capellaõ da dita Irmandade, o que ainda hoje se observa, e nesta fórma se instituio, obtendo-se para a sua erecçaõ Provisaõ Regia, e Bulla Pontificia. Tem esta Misericordia huma Albergaria, em que se recolhem os passageiros, sem mais renda, que a que lhe dá a mesma Casa. Ha na Freguesia estas Ermidas, S. Barbara, S. Sebastiaõ, S. Gregorio, S. Antonio, e S. Bento. Produz o torraõ toda a casta de frutos, sendo em mayor abundancia trigo, milho, e grande copia de frutas de pevide, e caroço. Governaõ esta Villa, e Freguesia dous Juizes ordinarios, que o saõ dos Orfãos, e Sizas.

CELLA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves: consta toda a Freguesia de quarenta e hum visinhos, e lhe pertencem os Lugares da Ribeira, Fresmundes, e Brunheiro. A Igreja Paroquial fica fóra do povoado: he dedicada a N. S. das Neves: tem tres Altares, o mayor, o de S. Sebastiaõ, e o de S. Antonio. O Paroco he Vigario confirmado, apresentaçaõ do Reytor da Nogueira da Montanha: tem

rem de renda cem alqueires de centeyo, ſete arrateis de cera fina, dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e treze mil e quinhentos reis em dinheiro, tudo pelos rendeiros da Commenda. Os frutos deſta terra ſaõ, centeyo, caſtanha, vinho, e frutas, tudo em pouca quantidade. Todas as aguas ſaõ de boa qualidade, e ſádias.

CELLA DE CHAÕ, Cella de Chaõ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

CELLADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Luzia.

CELLADA DE ALGEA, Cellada de Algea. Serra na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Corvo: confina com a Serra de S. Joaõ de Cochel, e a da Louzãa: tem duas legoas de comprido, e meya de largo; finda na Villa de Figueiró dos Vinhos: he de temperamento frio, e baſtantemente povoada: tem criaçaõ de gados de lãa, e cabello, e abunda de coelhos, lebres, e perdizes: cria matos altos, e raſteiros: naſcem della muitas fontes, todas de aguas groſſas, e de máo nutrimento.

CELLADA VERDE, Cellada Verde. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria.

CELLAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, Termo, e Freguefia da Sé de Coimbra. Ha aqui duas Ermidas, huma de N. S. da Piedade, com huma numeroſa Irmandade, de que ſe adminiſtraõ os Sacramentos aos moradores, e outra de N. S. do Remedio.

CELLAS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Termo da Cidade de Bragança. Eſtá ſituado em valle: tem ſeſſenta e tres moradores. A Paroquia fica dentro do Lugar: tem por Orago S. Genezio Martyr, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous, hum de Chriſto crucificado, e outro de S. Sebaſtiaõ; e as Irmandades do Senhor, e das Almas. O Paroco he Cura apreſentado pelo Abbade de S. Bartholomeu de Negreda. Tem eſte na ſua juriſdicçaõ as Ermidas de N. S. do Roſario, com ſua Confraria, S. Joaõ Bautiſta, e S. Pedro Fins. Produz eſte Lugar paõ, vinho, caſtanha, e varias frutas: tem criaçaõ de caça miuda, e raſteira, de lebres, perdizes, e coelhos.

CELEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguefia de S. Juliaõ da Silva.

CELEIRO. Aldea na Provincia do Alentejo, Biſpado, e Comarca de Elvas, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ de Villa Fernando.

CELEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Fauſtino de Vizella.

CELEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Martinho de Aborim.

CELEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia do Salvador de Roças.

CELEIRO DO MONTE, Celeiro do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho, e Freguefia de S. Nicolao de Cabeceiras de Baſto.

CELEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguefia de S. Bartholomeu de S. Gens.

CELEIROS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Romaõ de Villarinho: tem cento e vinte e dous moradores, e seu assento em lugar alto, e por isso de bons ares, frescos, e sadios. Dentro deste Lugar ha huma boa Igreja, dedicada a S. Pedro Apostolo, em que ha seis Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, o de Christo crucificado, o de S. Sebastiaõ, o de S. Francisco Xavier, e o do *Ecce Homo*. Della se administraõ os Sacramentos aos moradores, por ficar mais accommodado ao Paroco, o qual nesta Igreja faz todos os actos paroquiaes, menos o bautizar: paga este povo oitenta alqueires de paõ, para que o Paroco lhe diga Missa Conventual nesta Igreja, e naõ os obrigar a ir à Paroquia: além desta obrigaçaõ pagaõ quatro vinteis pelas quatro Festas do anno, e hum vintem no dia do Orago da Casa. Ha mais neste povo as Ermidas de S. Roque, S. Bento, S. Francisco, e S. Barbara, de que he Administrador Joseph Teixeira de Mendonça. Saõ os principaes frutos desta terra, vinhos brancos, que saõ os melhores de cima do Douro; tambem produz algum azeite, e paõ, tudo em pouca quantidade.

CELEIROS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Pedro de Frioens.

CELEIROS, Celeirôs. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular do Porto, Couto do Vimieiro: tem cento e vinte visinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Lourenço, tem tres Altares, o mayor, o de S. Sebastiaõ, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Vigario, da apresentaçaõ de hum Conego de Braga: rende esta Igreja para o Conego trezentos e tantos mil reis, e para o Vigario cem mil reis. Os frutos desta terra saõ, milho, centeyo, vinho, e algum azeite. Cria bastante gado miudo de lãa, e pello, e caça de coelhos, lebres, e perdizes. Passa por aqui o rio Déste.

CELHO. Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens: nasce junto da Freguesia de S. Torcato, e vay morrer ao rio Ave, depois de ter regado com suas aguas muitas Freguesias, que as faz abundantes de milho grosso, e feijaõ: tem algumas pontes de páo, que daõ passagem aos povos comarcãos.

CELHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

CELHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Frementoens.

CELIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Couto.

CELINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Romaõ de Nogueira.

CELORICO. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, da qual dista tres legoas ao Poente. Está situada em lugar alto, junto da Serra da Estrella: tem quatrocentos visinhos. Foy fundada por Brigo IV. Rey de Hespanha, 1890 annos antes da vinda de Christo, chamando-lhe *Celiobriga*, movido do seu clima, e fertilidade da terra, de que faz já mençaõ Plinio entre as Cidades, que reconheciaõ sujeiçaõ a Braga. Depois se denominou *Corro-Rico*, corrupto do primeiro. Rodrigo Mendes Silva lhe chama *Zelo-Rico*, alludindo

alludindo à fidelidade, que em diverſas occaſioens moſtraraõ os ſeus naturaes. Tem por Armas em huma parte do eſcudo, ſobre hum Caſtello, huma aguia voando com huma truta nas unhas, (que tomou no cerco que o Infante D. Affonſo, Conde de Bolonha, poz a eſta Villa, por ſe naõ querer entregar Fernaõ Rodrigues Pacheco, Alcaide mór do ſeu inexpugnavel Caſtello, acompanhado de ſuas ſoberbas torres, e outros tantos cubellos, por haver feito delle homenagem a ElRey D. Sancho II., que por remiſſo no governo foy admittido por Regente do Reyno o dito Conde de Bolonha, ſeu irmaõ, à inſtancia dos Portuguezes, intervindo niſto a authoridade do Pontifice), e na outra huma meya Lua, e cinco Eſtrellas, tomadas de outro ſucceſſo, naõ menos maravilhoſo, allumiando a Lua, ſendo nova, em quanto conſeguiraõ victoria dos Leonezes, e Caſtelhanos, no anno de 1187, ſendo Alcaides móres deſte Caſtello D. Gonçalo, e D. Rodrigo Mendes, filhos do Conde D. Mendo. O Senhor Rey D. Pedro II. fez Alcaide mór deſta Villa a André Lopes de Lavre. ElRey D. Manoel lhe deu foral, e nelle lhe concedeo muitos privilegios, além dos que já lhe tinha concedido ElRey D. Affonſo II. Conſta de tres Paroquias, a de S. Maria, a de S. Martinho, e a de S. Pedro. A de S. Maria he Collegiada, da apreſentaçaõ do Padroado Real: he Templo mageſtoſo: o Orago he N. S. da Guia. O Paroco ſe intitula Prior: rende o Priorado duzentos mil reis, com o pé de Altar. Tem ſeis Beneficiados, que apreſentaõ alternativamente o Papa, e Ordinario, e duas apreſentações do Padroado Real: rende cada Beneficio duzentos mil reis. Tem mais hum Arcediago, Beneficio ſimples, que rende quinhentos mil reis. Tem hum Theſoureiro, da apreſentaçaõ do Prior, que rende duzentos e cincoenta mil reis. S. Martinho he Templo antigo, e fundaçaõ dos Templarios, anno de 1302: he da apreſentaçaõ do Padroado Real: o Paroco he Prior: rende quinhentos mil reis. Ha aqui huma Irmandade de N. S. da Conceiçaõ, e Confraria do Menino Deos. A Igreja de S. Pedro tambem he obra dos Templarios, fundada no anno de 1230. O Coro de S. Maria vem a eſta Igreja todas as primeiras feſtas feiras do mez em prociſſaõ ao S. Apoſtolo, e hum Beneficiado por ſeu turno diz a Miſſa, e além diſto em todas as feſtas feiras da Quareſma com Sermaõ. Ha aqui as Confrarias das Almas, do Menino Deos, e de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ do Padroado Real: rende trezentos mil reis. Dentro da Villa, e ſeus arrabaldes ſe achaõ varias Ermidas, a ſaber, S. Lazaro, S. Joaõ, Santiago, S. Marinha, N. S. da Conſolaçaõ, S. Antonio, N. Senhora a Nova, N. S. da Encarnaçaõ, e outra com o titulo da Annunciaçaõ. Houve neſta Villa antigamente huma Paroquia dedicada a S. André Apoſtolo: da ſua renda ſe crearaõ dous Beneficios, que eſtaõ hoje em S. Maria, e da Igreja ſe fez a Miſericordia, no tempo do Senhor Rey D. Joaõ III.; tem ſua Albergaria para os pobres peregrinos. He abundante de paõ, caça, gado, e peixe do rio Mondego, que corre pelas ſuas viſinhanças. Em quanto ao governo politico he governada eſta Villa por Juiz de fóra, lugar criado de novo, tres Vereadores, hum Procurador do Concelho, Eſcrivaõ da Camera, que ſerve de Contador, Enqueredor, e Deſtribuidor, hum Alcaide, data do Alcaide mór, quatro Tabelliaens do Publico, e Notas, hum das Executorias, outro das Sizas, hum Juiz dos Orfãos, com ſeu Eſcrivaõ, e Fiel, todos eſtes Officios eraõ data do Marquez de Gouvea, excepto o das Sizas, hoje ſaõ delRey. Em quanto ao Militar, tem ſeu Capitaõ mór, Sargento mór, a quem obedecem, ſua Companhia da Ordenança, divididos

pela

pela Villa, e Lugares de seu Termo, parte, e Termo desta Villa, como de Trancozo, Pinhel, Guarda, Linhares, e Algodres, e com os Bispados de Viseu, e Coimbra.

CELORICO DE CIMA, Celorico de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Clemente de Basto.

CELORICO DO MONTE, Celorico do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Celorico de Basto, Freguesia de S. Nicolao de Basto: tem huma Ermida de S. Bartholomeu.

CEM

CEM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Verissimo de Lagares.

CEM DAQUEM, Cem Áquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Verissimo de Lagares.

CEN

CENTAÕ DE BAIXO, Centaõ de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Moure.

CENTAÕ DE CIMA, Centaõ de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Moure.

CENTEEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Sabadim.

CENTRILHA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Anciaens, Freguesia de N. S. das Neves.

CEP

CEPA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo de Midoens.

CEPAENS. Freguesia, Honra, e Concelho na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens: tem cento e cincoenta e quatro fógos, e he seu Donatario o Conde de Unhaõ. Comprehende este Concelho parte de duas Freguesias, a saber, de S. Christina, e de Fareja. Está situada em valle: a Igreja Paroquial he dedicada a S. Mamede: tem cinco Altares, o mayor, o de N. S. dos Prazeres, o de S. Sebastiaõ, o do Menino Deos, e o das Almas, com huma numerosa Irmandade. O Paroco foy antigamente collado, hoje he Vigario annual, da apresentaçaõ dos Religiosos Bentos de Pombeiro, para os quaes rende duzentos e noventa mil reis: o Paroco cobra as primicias, e alguma parte dos dizimos. Ha aqui duas Ermidas, huma de N. S. de Guadalupe, com sua Irmandade, e outra de Santiago no monte de S. Jorge. Produz em mayor quantidade milhaõ, centeyo, e vinho verde. Governa-se este Concelho por hum Juiz ordinario, e dos Orfãos. Passa por aqui o rio Bouças.

CEPAENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo de Espozende, Freguesia de S. Miguel das Marinhas.

CEPAONS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

biſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Adaens.

CEPEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Joaõ de Guilhufe.

CEPEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Antime.

CEPEDA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Monte-Alegre, Freguesia de N.S. da Expectaçaõ de Sarraquinhos.

CEPEDELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Joaõ de Ataens.

CEPEDROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

CEPELLOS. Freguesia na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Ouvidoria da Feira, Comarca de Eigueira, Termo da Villa de Cambra: conſta de cento e oitenta fógos. A Paroquia tem por Orago S. Joaõ Bautiſta: ha nella cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de S. Caetano, o de N. S. das Neves, o de N. S. do Roſario, o de S. Sebaſtiaõ, e mais abaixo o de Chriſto crucificado: tem duas Confrarias, huma do Senhor, outra da Senhora das Neves. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ da Caſa do Infantado: rende quatrocentos mil reis. Produz milho groſſo, centeyo, vinho verde, e muitos gados, e caça miuda, e raſteira.

CEPELLOS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Guimaraens, Comarca de Sobre-Tamega, Termo de Gouvea: he Senhor Donatario deſta terra o Conde do Redondo: tem cento e trinta e ſeis viſinhos. A mayor parte dos moradores tem a ſua ſituaçaõ em huma rua, chamada de Gouvea; o reſto da Freguesia he em monte, donde ſe deſcobre a Villa de Amarante, e muita parte do Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, que fica além do rio, para o Poente, o Caſtello de Cerolico de Baſto, para o Norte, e para o Naſcente a Serra do Maraõ, e a Sobreira. Compoem-ſe a Freguesia dos Lugares de Ribeirinho Aldara, Calçada, Tapada, Codeçaes, Cazal, Formaõ, Formaõ de Baixo, Deveza, Cazinha, Cepellos, e Figueiredo. A Igreja Paroquial eſtá em lugar alto: tem por Orago N. S. da Aſſumpçaõ: tem tres Altares, o mayor, o de N.S. do Roſario, e o de S. Anna. O Paroco intitula-ſe Abbade: he apreſentaçaõ do Ordinario: algum dia tiveraõ os Monges Bentos de Pombeiro alternativa nella: rende trezentos alqueires de paõ de ſegunda, tres até quatro de trigo, e duzentos almudes de vinho verde; os paſſaes o meſmo, com pouca differença; azeite entre dizimos, e paſſaes, dez almudes; e o pé de Altar vinte mil reis. Neſta Freguesia ha hum Hoſpital, ou Albergaria, adminiſtrado pelos Irmãos da Miſericordia da Villa de Amarante, inſtituido, e dotado pela Rainha D. Mafalda: tem obrigaçaõ de ter camas para os paſſageiros, ſem mais couſa alguma. Ha aqui duas Ermidas, huma de S. Franciſco, outra de S. Antonio. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, vinho verde, e paõ de ſegunda de toda a caſta. Paſſa por aqui o rio Tamega.

CEPO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

CEPOENS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca Eccleſiaſtica

ſiaſtica de Valença, Secular de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima: he annexa ao Arcediagado da Labruje, e conſta de cem moradores. Eſtá ſituada em valle, e a Igreja Paroquial fica no meyo do povo: he dedicada a Santiago Apoſtolo: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Roſario, e o de Jeſus: ha aqui mais huma Capella da Santiſſima Trindade, com arco aberto para o corpo da Igreja, de peſſoa particular, com obrigaçaõ de Miſſa ſemanaria. O Paroco he Vigario, apreſentado *ad nutum* pelo Arcediago de Labruje. Tem dez mil reis de ordenado, dous alqueires de trigo, cinco almudes de vinho, hum alqueire de milho de cada freguez, hum quarto de centeyo, e o pé de Altar, que he incerto. Produz toda o genero de frutos, a mayor abundancia he milho groſſo, e bom vinho: cria muita caça.

CEPOENS. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu: tem duzentos e trinta e quatro viſinhos. Eſtá ſituada em hum valle. A Paroquia, dedicada a Santiago, tem quatro Altares, o mayor, o de N. Senhora, o do Menino Jeſus, e o de S. Barbara: ha aqui Irmandade de S. Eufemia. O Paroco he Abbade: tem de renda ſete até oitocentos mil reis, e na ſua juriſdicçaõ as Ermidas de S. Braz, S. Amaro, S. Sebaſtiaõ, e S. Eufemia. Os frutos de mais abundancia ſaõ, milho groſſo, e caſtanha. Paſſa por aqui o rio Vouga.

CEPOENS. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, da qual diſta hum quarto de legoa contra o Naſcente: ainda que tem ſeu aſſento em lugar baixo he ſádia. A Igreja Paroquial he dedicada a N. S. do Roſario: conſta de tres Altares, o mayor, o de N. Senhora, e o do Nome de Jeſus: tem huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura annual, apreſentaçaõ do Ordinario: rende ſetenta mil reis. Ha no ſeu territorio tres Ermidas, que ſaõ, a de S. Suzana, a de S. Catharina, e a de Santiago. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, centeyo, trigo, vinho, e caſtanha. Compoem-ſe eſta Freguesia de cento e trinta viſinhos, que vivem neſtes Lugares, Gondim, Candedo, Eſtrada, Momentinha, Couto, Santiago, e Galvaõ.

CEPOGAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Tarrozo.

CEPOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Linhares, Termo da Villa Aguiar da Beira, Freguesia de S. Antonio do Pinheiro.

CEPOS. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Arganil: tem trinta fógos, e ſeu aſſento em hum monte. Na Igreja Paroquial ha dous Altares, o mayor com a Imagem de S. Sebaſtiaõ, Orago da Caſa, e o de N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ do Reytor do Collegio novo, de Conegos Regrantes de S. Cruz de Coimbra, ao qual daõ de congrua quinze mil reis em dinheiro. Produz o terreno paõ, e caſtanha, tudo em pouca quantidade.

CEPOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Olalhas.

CER

CERCA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca, e Freguesia de S. Pedro da da Villa de Eſgueira.

CERCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Neſpereira.

CERCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Romaõ de Carvalhoza.

CERCA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Eſgueira, Freguesia de S. Pedro de Avelãas de Cima: tem quinze fógos.

CERCADAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Villa de Rey.

CERCAL. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval: tem ſetenta moradores. A Paroquia, dedicada a S. Vicente, eſtá fóra do Lugar, à parte do Naſcente, em pouca diſtancia: tem hum ſó Altar. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Senhor Cardeal Patriarca: tem de renda ſeſſenta alqueires de trigo, trinta de cevada, e cincoenta e dous almudes de vinho. Tem huma caſa de Albergaria, donde ſe recolhem alguns pobres mendicantes, adminiſtrada por Joſeph Pereira, deſte meſmo Lugar, a que tomaõ conta os Provedores da Comarca de Torres-Vedras, que vem em correiçaõ à Villa do Cadaval. Ha neſta Freguesia as Ermidas de S. Sebaſtiaõ, com huma Irmandade do Eſpirito Santo, N. S. da Ajuda, em hum monte junto do Lugar, S. Maria Magdalena, e a do Salvador, que diſta deſte Lugar hum quarto de legoa para a parte do Sul. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, trigo, cevada, milho, vinho, e algum azeite: tem Juiz vinteneiro, ſujeito às Juſtiças do Cadaval. Diſtante do Lugar, para o Norte, ha huma Lagôa, que cria quantidade de ſanguiſugas, que ſe vem buſcar para os enfermos, por ſerem as melhores que ha por eſtes contornos.

CERCAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Joaõ de Eſpite.

CERCAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Catharina da Serra: tem nove fógos.

CERCAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia do Eſpirito Santo da Villa do Avellar.

CERCAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca, e Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Samuel: tem trinta e ſete viſinhos, e huma Ermida de N.S. das Neves.

CERCAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Graça da Villa da Aguda.

CERCAL. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Ourique, Termo de Villa-Nova de Mil fontes: tem cento e quarenta fógos. A Paroquia, dedicada a N. S. da Conceiçaõ, eſtá fóra do povo: tem ſeis Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o do Menino Deos, o de S. Sebaſtiaõ, o de S. Antonio, e o das Almas, com ſua Irmandade, e a de N. S. do Roſario. O Paroco he Prior, da Ordem de Santiago, apreſentado pelo Tribunal da Meſa da Conſciencia, e Ordens: tem de renda dez mil reis em dinheiro, dous moyos de trigo, e moyo, e meyo de cevada. Diſtante hum quarto de legoa deſta Freguesia, em hum oiteiro, eſtá a Ermida de S. Iſidoro, à qual concorrem alguns romeiros, principalmente no dia de ſua feſta, que ſe celebra a 15 de Setembro. A mayor abundancia de frutos deſta terra he, trigo, e milho. Em dia de S. Pedro ſe coſtuma fazer huma feira, que dura da Veſpera do Santo

Santo até ao fim do seu dia, naõ he franca. Junto a este Lugar ha huma copiosa fonte, em cujas aguas achaõ os moradores remedio a varias enfermidades, e por esta razaõ lhe daõ o nome de Fonte-Santa.

CERCIO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, Comarca, e Termo de Miranda do Douro: tem sessenta moradores, e seu assento em huma fraga, donde se descobre o Lugar de Sayago, do Reyno de Castella, Bispado de Zamora. A Paroquia está a hum lado do Lugar, e tem por Orago S. Leocadia, cuja Imagem está collocada no Altar mayor: além deste tem o de N. S. da Purificaçaõ, S. Antonio, e S. Christo do Amparo, Imagem muito milagrosa, com sua Irmandade. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Abbade de Duas-Igrejas, donde esta he annexa: tem de congrua seis mil reis, e o pé de Altar. Ha dentro deste Lugar, e Freguesia as Ermidas do Espirito Santo, S. Marinha, e S. André, apartada do Lugar, com seu Ermitaõ. Na quinta de Val de Mira ha outra Ermida, com a invocaçaõ de S. Anna. Os frutos, que recolhem os moradores deste Lugar, saõ, trigo, centeyo, e algum vinho. Ha no fundo do Lugar huma fonte de cantaria, feita de arco, de que bebe o povo, cuja agua tem virtude para os achaques da pedra. Governa-se este Lugar por hum Juiz pedaneo, que está sujeito ao Juiz, e Senado da Camera de Miranda. Passa por aqui o rio Douro, muito arrebatado, e por isso pouco util ao povo.

CERCOZA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Miguel de Campia.

CERCOZA. Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua: tem trinta e oito fógos. A Paroquia está dentro do Lugar: tem por Orago N. S. da Conceiçaõ, cuja Imagem, e o Santissimo, se veneraõ no Altar mór: tem mais dous, o de S. Antonio, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior do Carvalho: tem no seu destricto a Ermida de S. Joaõ Bautista, que antigamente foy Paroquia; concorre a ella muita gente, principalmente no seu dia, em que se lhe faz festa. A Ermida de N. S. da Ajuda, aonde concorrem seus devotos muitas vezes no decurso do anno; aqui está o Santissimo, para com mais facilidade se administrar aos enfermos visinhos. Recolhem os moradores, trigo, cevada, centeyo, milho grosso, e miudo, legumes, e frutas de varias castas. Cria tambem o territorio alguns gados, e variedade de caça, de lebres, perdizes, e coelhos.

CERDADELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Estevaõ de Regadas.

CERDAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Alvaraens.

CERDAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Coja, Freguesia de S. Cecilia de Bemfeita.

CERDEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Pinheiro.

CERDEDELA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Anciaõ: tem vinte e seis moradores, que vivem de seu trabalho, por ser terra pobre.

CERDEDELLO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana,

Viana, Termo de Ponte de Lima, Viſita de Nobrega, e Neiva: tem cento e quarenta viſinhos. Eſtá ſituada entre os montes de Louzado, e Agrella, que a divide com o Couto de Gondufe; deſta ſe deſcobrem as Torres de Ponte de Lima. Tem a Paroquia por Orago S. Maria, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, com o Santiſſimo: tem mais tres, o de N. S. do Roſario, o das Almas, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Reytor, apreſentaçaõ da Mitra: tem quarenta mil reis certos de congrua. Colhem os moradores em mayor abundancia vinho, milho groſſo, centeyo, feijaõ, e baſtante fruta. Tem caça groſſa, e miuda em abundancia.

CERDEDO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Villa de Vinhaes: he do Conde de Atouguia: tem oito fógos. Eſtá ſituado em ladeira, com boa viſta. A Paroquia eſtá fóra do Lugar, em pouca diſtancia: ſeu Orago he N. S. da Aſſumpçaõ, cuja Imagem eſtá collocada no Altar mayor; e além deſte tem outro dedicado a S. Eſtevaõ. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Reytor de Santavalha, e tem de renda vinte e cinco mil reis, com obrigaçaõ de dizer Miſſa alternativamente neſta Freguefia, e na de Cazares, ſua annexa, de que tambem he Cura, como diſſemos quando tratámos daquelle Lugar. Por entre Cerdedo, e Cazares corre hum ribeiro, que tem ſeu principio nos confins dos meſmos Lugares: tem dous moinhos, que ſó moem no Inverno, quando ha abundancia de aguas; corre de Naſcente a Poente.

CERDEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguefia de S. Payo de Beſteiros: he de bom temperamento, e ares ſádios.

CERDEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguefia de S. Pedro de Codeceda.

CERDEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguefia de S. Lourenço do Prado.

CERDEIRA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Alfarela de Jales, Freguefia de N. S. da Aſſumpçaõ de Urea de Jales.

CERDEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguefia do Salvador de Eſturãos.

CERDEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguefia do Salvador de Ribas.

CERDEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Romaõ de Aroens.

CERDEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguefia de S. Joaõ de Cernande.

CERDEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguefia de S. Adriaõ de Soutedo.

CERDEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguefia de S. Maria da Cunha.

CERDEIRA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Monte-Alegre, Freguefia de S. Maria de Salto.

CERDEIRA. Aldea na Provincia

cia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Gontim.

CERDEIRA. Lugar na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Termo de Caſtello-Mendo: tem oitenta moradores: eſtá ſituado em valle. A Paroquia, dedicada a N. S. da Viſitaçaõ, fica fóra do Lugar: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o do Menino Deos. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ do D. Abbade do Moſteiro de S. Maria de Aguiar, da Ordem de S. Bernardo: tem de renda vinte e quatro mil reis, cincoenta alqueires de centeyo, vinte e ſete, e meyo de trigo, e dous almudes, e meyo de vinho. Ha no deſtricto da Freguesia huma Ermida da Senhora do Monte, que eſtá fóra do Lugar, onde ſe fazem tres feiras franças em 25 de Março, 15 de Agoſto, e 8 de Setembro, dias da Annunciaçaõ, Aſſumpçaõ, e Naſcimento da Senhora. Produz eſta terra centeyo, trigo, cevada, milho, linho, e vinho. Ha neſte Lugar hum ſitio, ou ſorte, para o tempo da guerra ſe fazer atalaya. Paſſa pelo meyo deſte Lugar a Ribeira de Noemè, e neſte deſtricto ſe lhe ajunta hum Ribeiro, que de Inverno leva muita agua.

CERDEIRA. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Monte-Alegre. Tem huma legoa em redondo: he povoada de matos raſteiros, e algumas machoqueiras de matos altos, e carvalhos, entre os quaes ſe criaõ lobos, rapozas, corços, e pórcos montezes, para cuja caça tem hum fojo, em que ſe caçaõ alguns deſtes animaes: cria pouca caça miuda, por cauſa do muito frio que nella ha na mayor parte do anno; paſtaõ nella algumas cabras, boys, e ovelhas dos póvos viſinhos.

CERDEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Sebaſtiaõ de Touro.

CERDEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Goes.

CERDEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Thomé de Trezoi: tem vinte e quatro moradores.

CERDEIRA DE COJA, Cerdeira de Coja. Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Provedoria da Guarda, Correiçaõ de Viſeu, Termo da Villa de Coja: tem ſeſſenta moradores. Eſtá ſituado em campina, e a Paroquia dentro do Lugar, com a invocaçaõ de S. Antonio: tem cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, N. S. da Eſtrella, S. Sebaſtiaõ, e o do Santo Chriſto, chamado das Almas: ha neſta Igreja a Irmandade de S. Antonio. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Vigario da Villa de Coja: tem de congrua dez mil reis em dinheiro, dez alqueires de trigo, dez de centeyo, e dous almudes de vinho, pagos pela Commenda, que hoje he do Conde Meirinho mór. Ha aqui huma Ermida de S. Amaro, frequentada de romagem, principalmente no ſeu dia. Recolhem os moradores azeite, trigo, vinho, milho, e caſtanha.

CERDEIRAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia do Salvador de Panoyas.

CERDEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

CERDEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Thomé do Couço.

CER-

CERDEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesía de S. Maria de Freiriz.

CERDEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Barca, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ do Couto de Aboim da Nobrega.

CERDEIRINHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesía de S. Thomé de Trezoi: tem dez viſinhos.

CERDEIRINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. André de Codeçozo.

CERDEIRINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesía de Santiago de Ourilhe.

CERDEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Souſa, e Ferreira, Freguesía de S. Chriſtina de Cerzedelo.

CERDOVELHE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesía de S. Juliaõ de Badim.

CEREJA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Pica de Regalados, Freguesía de S. Miguel do Paço.

CEREJAES. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo: he ſeu Donatario o Marquez de Tavora. Eſtá fundado em ſitio alto, donde ſe deſcobrem varias povoações: tem ſetenta e hum viſinhos. A Igreja Paroquial, dedicada ao Apoſtolo S. Paulo, tem quatro Altares, o mayor, o das Almas, o de N. S. do Roſario, e o do Menino Deos. O Paroco he Cura annual, apreſentado pelo Reytor de S. Pedro da Villa da Alfandega da Fé: paga ao Cura cada anno oito mil reis em dinheiro, dous almudes de vinho, e dous alqueires de trigo, e cada morador lhe dá meyo alqueire de trigo. Ha neſte Lugar huma Ermida de S. Sebaſtiaõ, e outra de S. Gonçalo, fóra delle, em huma quinta do Marquez de Tavora. Os frutos da terra ſaõ, trigo, centeyo, vinho, e azeite, tudo em pouca quantidade. Cria muitas ovelhas, cuja lãa he finiſſima, e por iſſo muy procurada de outras terras. Tendo eſte Lugar dezoito fontes, padece faltas de agua no Veraõ; porque quaſi todas ſecaõ neſte tempo. Paſſa por eſtas viſinhanças o rio Sábor.

CEREJÉ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesía de S. Martinho de Val-Bom.

CEREJEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de Santiago da Villa de Sobreira-Formoza.

CEREJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Leocadia de Fradellos.

CEREJEIRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesía de N. S. da Conſolaçaõ.

S. CERIZ, ou S. CIRIACO. Villa na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca de Miranda do Douro: conſta de trinta viſinhos. Eſtá ſituada em baixo, e por eſſa cauſa falta de viſtas largas, e a Paroquia fica no meyo da Villa: ſeu Orago he S. Cyriaco: tem tres Altares, das invocações de N. S. do Roſario, do Santiſſimo Sacramento, e de S. Bartho-

Bartholomeu, com ſua Irmandade. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Cabido da Sé de Miranda: tem de congrua ſeis mil reis em dinheiro, tres almudes de vinho, e tres alqueires de trigo. Governa-ſe eſta Villa por hum Juiz ordinario, e Camera, com ſeu Eſcrivaõ, e alguns Tabelliaens. Os frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, paõ, e vinho.

CERMILO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguеſia de S. Adriaõ de Oleiros.

CERNACHE. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguеſia de S. Sebaſtiaõ da Villa da Certãa.

CERNACHE. Ribeira na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, aſſim chamada da Villa de Cernache dos Alhos, por onde paſſa, e a corta pelo meyo. Tem ſeu naſcimento de huma fonte, no Lugar da Féteira, Termo de Cernache; fertiliza-lhe os campos, e os faz abundantes de paõ, vinho, e azeite. Com ſuas aguas ſe regaõ muitos pomares de eſpinho, e faz trabalhar muitos moinhos de paõ, e lagares de azeite.

CERNACHE DOS ALHOS, Cernache dos Alhos. Villa na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, da qual diſta legoa, e meya para o Sul: eſtá ſituada em planicie: conſta de cento e dez viſinhos, e a Freguеſia de quatrocentos e ſeſſenta: he dos Condes da Atouguia. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Aſſumpçaõ, eſtá dentro na Villa: tem tres Altares, o mayor, o de S. Sebaſtiaõ, e o de N. S. do Roſario. Tem duas Irmandades, do Santiſſimo, e das Almas, e as Mordomias do Eſpirito Santo, do Senhor Jeſus, de N. S. do Roſario, e de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Prior, ao qual pertencem duas partes dos dizimos, e ao Cabido da Sé de Coimbra a terceira parte. He a Igreja apreſentaçaõ alternativa dos Condes da Atouguia, e Cabido de Coimbra: com o pé de Altar, e paſſaes, renderá ſeiſcentos mil reis. A mayor parte das terras deſta Freguеſia ſe regaõ todas as ſegundas feiras, quartas, quintas, e Sabbados, no tempo das repartições das regas, que he de Julho por diante: os outros dias da ſemana, Domingos, terças, e feſtas feiras, e todas as noites, ſaõ para os moinhos. Governa-ſe por dous Juizes ordinarios, Vereadores, hum Procurador do Concelho, Eſcrivaõ da Camera, hum Juiz dos Orfãos com ſeu Eſcrivaõ, hum Tabelliaõ, hum Alcaide, e huma Companhia de Ordenança.

CERNACHE DE BOM-JARDIM, Cernache de Bom-Jardim. Freguеſia na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa da Certãa, da qual diſta duas legoas: tem quinhentos moradores, e huma Igreja Paroquial, dedicada a S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Reytor: tem de renda dous mil reis em dinheiro, hum moyo de trigo, vinte almudes de vinho, e huma arroba de cera, para a fabrica da Igreja. Tem mais dous Coadjutores, hum dos quaes tem de ordenado hum moyo de trigo, outro de centeyo, huma pipa de vinho, meya carga de uvas, e tres alqueires de azeite; o outro tem quinze fangas, e meya de trigo, treze fangas de centeyo, meya carga de uvas, oito alqueires de azeite, dous mil reis por enſinar a doutrina, e quinze almudes de vinho.

CERNADAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Freguеſia de S. Vicente de Lafoens.

CERNADAS. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguеſia de S. Pedro de Merufe: tem quarenta e hum moradores.

CERNADAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e

Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Antonio.

CERNADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Maria de Covas.

CERNADELA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa dos Cortiços: tem quarenta e sete fógos. A Paroquia está na entrada do Lugar, para a parte do Nascente: seu Orago he a Appariçaõ de S. Miguel: tem dous Altares collateraes, hum do Santo Christo, outro de S. Sebastiaõ. O Paroco he Cura, apresentaçaõ do Reytor de Cortiços: tem de renda cincoenta mil reis, pouco mais, ou menos: ha no seu destricto a Ermida de N. S. do Rosario. Os frutos, que seus moradores recolhem em mayor abundancia, saõ, centeyo, algum trigo, e azeite. Passa por esta Villa huma ribeira anonyma, que pelo Veraõ perde a mayor parte de suas aguas, sendo de Inverno abundante dellas, com que moem alguns moinhos.

CERNADELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Caldellas.

CERNADELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Estevaõ de Vinhos.

CERNADELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia do Salvador de Freixo de Baixo.

CERNADES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Concelho da Portella das Cabras, Freguesia de S. Martinho de Rio-Mão.

CERNADINHA. Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Loulé, Freguesia de S. Sebastiaõ de Salir.

CERNADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Pedro da Portella.

CERNADOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de N. S. dos Anjos.

CERNADOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Rendufe.

CERNANCELHE. *Vid.* Sernancelhe.

CERNANDE. *Vid.* Sernande.

CERQUEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia do Salvador de Cristello, hum anno, e outro de S. Joaõ de Barqueiros.

CERQUEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Joaõ do Ermo de Arnoya.

CERQUEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Esmeriz.

CERQUEDA DE BAIXO, Cerqueda de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

CERQUEDA DE CIMA, Cerqueda de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado

biſpado de Braga, Comarca do Porto, Freguesía de Santiago de Burgaens.

CERQUEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía do Salvador de Criſtello.

CERQUIDELO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Freguesía de S. Martinho de Eſpiunça.

CERQUIDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Maria de Gemeos.

CERQUIDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Freguesía do Salvador de Eſturãos.

CERQUINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de Santiago de Ronſe.

CERRADINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesía de S. Leocadia de Macieira.

CERRADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Payo de Figueiredo.

CERRADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Maria de Ardegaõ.

CERRADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesía de S. Maria de Revinhade.

CERRADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía do Salvador de Joane.

CERRADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Romaõ de Aroens.

CERRADOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesía de S. Joaõ das Lampas.

CERTÃA. Villa na Provincia da Eſtremadura, Priorado, Ouvidoria, e Correiçaõ do Crato, Comarca, e Provedoria de Thomar: he do Senhor Infante D. Pedro, como Graõ Prior do Crato. Fica ſituada ſete legoas ao Naſcente de Thomar, em lugar plano, entre duas ribeiras, que ambas ſe ajuntaõ no fim da Villa. Tem duzentos e cinco fógos. Foy fundada por Sertorio, ſetenta e quatro annos antes da vinda de Chriſto, chamando-ſe entaõ *Certago*, depois *Certagem*, e hoje *Certãa*. Brevemente vieraõ os Romanos, inimigos deſte famoſo Heroe, com maõ armada para deſtruirem a nova povoaçaõ, em cuja refrega mataraõ a hum Cavalleiro principal, marido de Celinda, a qual embravecida com a nova, a tempo que entravaõ os inimigos de tropel no Caſtello, lhe deu pelos olhos com huma certãa chea de azeite fervendo, com o que deteve a ſua furia até chegar ſoccorro dos Lugares viſinhos, livrando com eſte varonil feito a ſua patria, e com taõ heroica acçaõ a morte de ſeu marido; de que ſe ſeguio levantarem o cerco, e fugir para as ſuas terras envergonhados de ſe verem vencidos de huma mulher. Deſta facçaõ tomou a Villa por Armas a Certãa, alludindo a eſte ſucceſſo com eſta letra em roda:

Certago ſternit certagine hoſtes.

Foy reedificada pelo Conde D. Henrique a 9 de Mayo de 1111, concedendo-lhe grandes fóros, e liberdades.

Tem voto em Cortes, com aſſento no banco doze. O deſtricto deſta Villa he dividido em nove Capellanias, que ſe compoem de oitocentos e quarenta e nove fógos. Tem eſta Villa Igreja Matriz, de que he Orago o Apoſtolo S. Pedro: fica em ſitio alto, e apraſivel: he de tres naves: tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o do Eſpirito Santo, o de N. S. do Roſario, o das Almas, e o de S. Franciſco: ha nelles as Irmandades das Almas, do Eſpirito Santo, do Senhor, com ſeu Compromiſſo, e a dos Clerigos com o titulo de S. Pedro, todas com grande numero de Irmãos. O Paroco he Vigario, que o he tambem da Vara, neſta Villa, e ſeu Termo, e nas Villas de Oleiros, Alvaro, e Pedrogaõ Pequeno: tem hum Eſcrivaõ, Meirinho, e Promotor, que tudo apreſenta o Senhor Infante, como Graõ Prior do Crato. Tem eſte Vigario de ſeu mantimento, e ordenado em cada hum anno, pago pela fazenda do dito Senhor, vinte e dous mil e quinhentos e oitenta reis em dinheiro, dous moyos de trigo, hum moyo de centeyo, ſeſſenta almudes de vinho, huma carga de uvas para tinta, ſeis alqueires de azeite, e cincoenta e ſeis alqueires de paõ de paſſaes. Além deſte tem ſeis Beneficiados Curados, cada hum dos quaes tem de ordenado dous moyos de trigo, hum de centeyo, huma pipa de vinho, meya carga de uvas para tinta, tres alqueires de azeite, e quatro mil reis em dinheiro; e hum Theſoureiro, o qual tem de ordenado hum moyo de trigo, quarenta almudes de vinho, cinco cantaros de azeite, dez alqueires de trigo para hoſtias, dous mil reis em dinheiro, e outros dous mil reis por enſinar a Doutrina Chriſtãa. Tem Organiſta com o partido de quatro mil reis em dinheiro; hum Vigario do Coro com dous mil reis de ordenado; hum Meſtre de Solfa com hum moyo de trigo; e ſeis Mercieiras com hum moyo de trigo, e outro de centeyo, e ſeis alqueires de azeite, que dividido tudo entre ellas, cabe a cada huma vinte alqueires de paõ, e ſeis canadas de azeite; e tres Moços do Coro com mil e oitocentos reis de ordenado cada hum; o que tudo he pago à cuſta da fazenda do Graõ Prior do Crato. Ha neſta Villa hum Convento de Religioſos Capuchos da Provincia de S. Antonio, fundado no anno de 1635. Tem Caſa de Miſericordia, e Hoſpital, adminiſtrado pelo Provedor, e Irmãos da Miſericordia: naõ conſta do tempo em que foraõ erectos; ſó ſe acha nos livros da meſma Caſa da Miſericordia o theor de hum Alvará paſſado no anno de 1569, por mandado delRey D. Sebaſtiaõ, em que manda, que o Hoſpital ſe annexe à Miſericordia; donde ſe infere, que já naquelle tempo exiſtiaõ, aſſim huma couſa como outra. Dentro, e fóra da Villa ſe achaõ varias Ermidas, humas do povo, outras de peſſoas particulares; a de N. S. da Conceiçaõ; a do Eſpirito Santo no Caſtello; a de S. Joaõ Bautiſta, eſta ſegundo tradiçaõ foy Paroquia, no arrabalde de S. Sebaſtiaõ, feſtejada no ſeu dia; a de S. Amaro, buſcada de romagem no ſeu dia, em que tem feira; fóra da Villa a de S. Joaõ Evangeliſta, chamada S. Joaõ de Cozelhas, ou S. Joaõ de Entre as Vinhas; e a de S. Antonio do Calvario. Os frutos deſta Villa, e ſua Freguezia em mais abundancia ſaõ, azeite, caſtanha, e vinho. He governada por hum Juiz de fóra, com tres Vereadores, hum Procurador do Concelho, hum Eſcrivaõ da Camera, tudo ſujeito ao Ouvidor das terras do Priorado do Crato, que conhece neſta Villa das appellações, e aggravos, e faz correiçaõ, paſſa cartas de ſeguro nos caſos que lhe tocaõ, e provê officios por tres mezes, em quanto ſe recorre à Meſa Prioral do Crato: todos eſtes ſaõ poſtos pelo Sereniſſimo Senhor Infante Graõ Prior do dito Priorado.

Della

Della foy natural o Padre Fr. Sebaſtiaõ de S. Tereſa, Religioſo da Ordem dos Carmelitas Deſcalços, que na ſua Religiaõ foy o primeiro Geral neſte Reyno. Tem eſta Villa muitas Familias nobres. Fazem-ſe nella quatro feiras, além do mercado, que ha todos os Domingos do anno, as quaes ſaõ, a de S. Amaro no ſeu dia, a dos Paſſos, que ſe coſtuma fazer em huma ſeſta feira de Março, a de Domingo de Paſcoella, e a de S. Lucas, que ſe faz no ſeu dia 18 do mez de Outubro. Neſta Villa ſe acha hum antigo Caſtello, fundaçaõ de Sertorio, o qual eſtá quaſi demolido: pertence ao Alcaide mór da meſma Villa, que hoje ſe acha na Caſa do Sereniſſimo Senhor Infante. Regaõ eſta Villa as duas ribeiras, chamadas da Certãa, e Amiozo, de cujas aguas uſaõ os moradores, pagando foro à Sereniſſima Caſa do Infantado.

CERTÃA. Ribeira na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato: naſce na Freguefia do Eſtreito, Termo da Villa de Oleiros, e faz ſeu caminho pelo Termo da Villa da Certãa, a qual cerca pela parte do Naſcente, e Sul: he baſtantemente arrebatada, por vir por grandes penedîas: abaixo deſta Villa ſe ajunta com outra chamada de Amiozo, junto à cerca dos Religioſos Capuchos, no ſitio de Entre as Aguas; e dahi caminha a incorporarſe com as ribeiras de Palhaes, Neſperal, e Cernache; e todas juntas acabaõ no rio Zezere, do qual recebem bordalos, bogas, barbos, enguias, e alguns ſaveis: tem baſtantes engenhos, que moem com ſuas aguas.

CERTÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Terceira parte da Viſita de Souſa, e Faria, Freguefia de S. Salvador de Aveleda.

CERTÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Eulalia de Frementoens.

CERTÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguefia de Santiago de Taboaço.

CERTAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Maria de Antime.

CERTOMA, Cèrtoma. Rio na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra. Dizem, que paſſando por aqui a Rainha S. Iſabel, e querendo beber da ſua agua, lhe aconſelharaõ tal naõ fizeſſe, por ſer de taõ má qualidade, que naõ ſó à gente, mas até aos animaes era danoſa; provou-a a Santa, e diſſe: *Certo má*, donde tomou o nome de Cèrtoma, e dahi em diante ficou de taõ ſingular bondade, que ſe manifeſta até nos gados que a bebem; porque a carne deſtes he ſem comparaçaõ mais ſaboroſa, que das outras. Naſce no Couto da Vacariſſa, junto ao Convento de Buſſaco; daqui vay buſcando o Occidente, levando comſigo varios regatos, e ribeiras, com os quaes de Inverno engroſſa a ſua corrente de maneira, que ſobem por elle barcos: morre no rio Agadaõ, no ſitio do Requeixo. Cria peixe miudo em abundancia, cuja peſcaria he livre a todos, e em todo o tempo. He cortado em açudes, que fazem para dar agua aos moinhos, que ha em toda a ſua corrente.

CERVA. Villa na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca pelo Eccleſiaſtico de Villa-Real, e pelo Secular de Guimaraens: tem ſeu aſſento em valle, e conſta de cento e vinte e dous moradores. He ſeu Donatario o Marquez de Marialva. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Pedro Apoſtolo, tem qua-

quatro Altares, o mayor com o Sacrario, o do Menino Deos, o de N. S. do Roſario, e o de Chriſto crucificado. Tem as Irmandades de S. Pedro, das Almas, do Nome de Deos, do Senhor, de N. S. do Roſario, de S. Sebaſtiaõ, de S. Gonçalo, de S. Luzia, e de S. Antonio. O Paroco he Abbade: rende, com certos, e incertos, quatrocentos e cincoenta mil reis: he da apreſentaçaõ *in ſolidum*, ficando vaga, das Religioſas da Villa do Conde. Tem tres Economias: rende cada huma ſetenta e dous alqueires de paõ, ſeſſenta e ſeis almudes de vinho, e trezentos e noventa reis em dinheiro, o que tudo ſe paga da renda, que cobraõ as ditas Religioſas, as quaes cobraõ os dizimos, que importaráõ quatro mil e quinhentos cruzados. Ha dentro na Villa eſtas Ermidas, a de N. Senhora da Torre, a de S. Sebaſtiaõ, a de S. Amaro, e a do Bom-Jeſus. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, milho, centeyo, vinho, caſtanha, e azeite; produz muita fruta de eſpinho. He Cabeça de Concelho: governa-ſe por hum Juiz ordinario, que tambem he dos Orfãos. Ha no Termo huma fonte, a que chamaõ Fonte-Santa, por naſcer milagroſamente, e por ter a ſua agua virtude para varias enfermidades.

CERVA. Rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens: tem ſeu naſcimento na Serra de Ordens, e fenece no rio Tamega, depois de ter recebido em ſi o rio Louredo, no ſitio chamado das Pontes-Velhas. No ſeu naſcimento he pobre, e naõ naſce junto, mas compoem-ſe de varias fontes da meſma Serra, e a poucos paſſos ſe engroſſa com outras aguas, que ſe lhe ajuntaõ: he cortado de varios açudes para ſe regarem os campos da Villa de Cerva: corre em partes arrebatado, e em partes brando: cria bogas, barbos, bordalos, trutas, e enguias, que os moradores viſinhos peſcaõ livremente nos mezes, que naõ ſaõ defezos pela Ley.

CERVAENS. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga: ametade della da Comarca de Viana do Minho, Termo da Villa do Prado; a outra ametade Couto da Cidade de Braga. Ha tradiçaõ, que eſta Igreja foy Moſteiro dos Templarios, e por fim delles foy do Arcediago do Couto, até o tempo do Concilio Tridentino, em cujo tempo foy reduzida a Beneficio Curado. Tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Roſario, e o de Jeſus. Ha nella as Confrarias do Santiſſimo, do Archanjo S. Miguel, outra do Subſino. Na porta traveſſa, em huma pedra, ſe lê hum letreiro de letra Gotica, que diz o ſeguinte:

Feyta na era de mil e duzentos annos Dom 4. BB. Vellaſco, Viegas, me fecit.

Tem eſta Igreja ſinaes de ſer ſagrada. He da Mitra, que nella apreſenta hum Vigario; e ſeus moradores ſaõ duzentos e quarenta e hum. No deſtricto deſta Freguefia ha as Ermidas de S. Miguel, S. Antonio, S. Bento, N. S. da Eſtrella, Imagem muito antiga, e milagroſa, e por iſſo buſcada de muitos devotos, principalmente na Quareſma, em cujo tempo vem a ella muitos clamores; a de N. S. do Bom-Deſpacho, frequentada de romagem: he eſta Ermida muito capaz, e para melhor commodo dos romeiros tem caſa de hoſpedaria. A parte da Freguefia, que eſtá no Couto da Mitra, tem Juiz ordinario, do Civel, Crime, e Orfãos: tem dous Vereadores, Procurador, e Alcaide; deſtas Juſtiças ſe appella para o Ouvidor de Braga, que he Corregedor, e Provedor do Couto: tem eſte Couto Privilegio, para os culpados delle naõ ſerem enforcados, nem punidos com pena de morte. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, milho, centeyo, e vinho.

CER-

CERVAENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Lamaçaes.

CERVAINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

CERVAL DE BAIXO, Cerval de Baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro.

CERVAMORTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Martha do Bouro.

CERVEDEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. André de Painzelo.

CERVEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Freguesia de S. Payo de Pouzada.

CERVELHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

CERUFE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Avidos.

CERVOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Bougado: tem nove fógos.

CERZEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

CERZEDELLO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, e da Ribeira de Soàs: tem cento e seſſenta e seis viſinhos. Eſtá a Igreja no meyo do Lugar: tem tres Altares, o mayor dedicado a S. Pedro, Orago da Caſa, o de N. S. do Roſario, e o de S. Antonio. O Paroco he Vigario, da apreſentaçaõ Ordinaria: tem de porçaõ oito mil reis em dinheiro. Os frutos deſta terra saõ, milho groſſo, alvo, e painço, centeyo, e vinho verde. O temperamento deſta terra he frio, e seco. Paſſa por eſta Freguesia hum regato, que tem seu principio na Freguesia de Santo Adriaõ de Soutello, e morre no rio Ave.

CERZEDO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Longos-Valles: tem vinte e oito viſinhos.

CERZEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Reſoyos de Baſto.

CERZEDO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo: tem oitenta e oito fógos. A Igreja fica no meyo da Freguesia antiga: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de S. Miguel, Orago da Caſa, e o de N. S. do Roſario, com huma numeroſa Irmandade. Tem mais as Ermidas de N. S. do Amparo, e S. André, ſituada em hum monte, que do meſmo Santo toma o nome. He a Freguesia abundante de milho, centeyo, trigo, vinho, algum azeite, gado miudo, vacas, e egoas. Paſſa por aqui o rio Vizella.

CES

CESMO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Pro-

Provedoria de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Joaõ Bautista do Pedrogaõ do Crato: tem dezanove visinhos, e huma Ermida de N. S. do Amparo, a pouca distancia.

CESSADA. Rio na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra: nasce na Serra da Estrella, de donde se aparta, fazendo caminho para o Norte: em sua carreira tem bastantes moinhos, açudes, e algumas pontes de pouca conta: cria barbos, bogas, e bordallos: morre no rio Mondego, junto com o rio Bandouva.

CESSAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Palme.

CESTAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziela.

CESTAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Sabadim.

CESTAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ das Caldas.

CESTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Senhorinha de Basto.

CET

CETE. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca do Porto, Couto de Cete, de que he Senhor Donatario o Reytor do Collegio da Graça de Coimbra, da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho: tem cento e quarenta fógos. Está situada em hum valle muito ameno, distante quatro legoas, e meya da Cidade do Porto. O Paroco tem o titulo de Vigario, e he hum Religioso Eremita: a este Convento saõ annexas as Freguesias de S. Joaõ da Foz de Sousa, S. Maria do Covello, S. Martinho de Perada de Todea, S. Maria de Coreixas, S. Miguel de Rans, S. Miguel de Urro, e S. Maria Magdalena; todas estas Igrejas, como annexas a este Convento, saõ unidas *in perpetuum* ao Collegio da Graça de Coimbra, cujo Reytor apresenta na Freguesia de S. Joaõ da Foz de Sousa hum Religioso da sua Ordem, e na do Convento outro Vigario, tambem Religioso, e hum Cura secular; em todas as mais apresenta Curas seculares annuaes. A Igreja deste Convento, que he Paroquia, he sagrada: seu Padroeiro he S. Pedro Apostolo: tem quatro Altares, o mayor com o Santissimo, o do Nome de Jesus, o do Orago, e o de S. Nicolao de Tolentino. Tem as Irmandades do Santissimo, e dos Passos, e a do Nome de Jesus, e outra, a que chamaõ do Subsino, dedicada á Christo crucificado. O Paroco, como já dissemos, he Vigario, e Religioso; além deste tem hum Cura, a quem a Religiaõ dá de congrua oito mil reis, dez alqueires de paõ, e o pé de Altar; ambos saõ da apresentaçaõ do Reytor do Collegio da Graça de Coimbra, como Abbade do dito Convento. Tem esta Freguesia as Ermidas de S. Luzia, S. Sebastiaõ, N. S. do Valle, que he frequentada de romeiros todo o anno, especialmente todos os dias da Senhora; além das sobreditas Ermidas ha mais duas de pessoas particulares, huma de S. Domingos, outra de S. Quiteria. Os frutos desta terra saõ, milho, centeyo, trigo, cevada, feijaõ, azeite, e vinho em abundancia; frutas de toda a casta, castanha, e bolota. Tem esta Freguesia, e Couto Juiz ordinario, conhece no Civel, e Orfãos, hum Procurador, dous Quadrilheiros, dous Jurados, e hum Porteiro, todos feitos a votos do póvo, e confirmados pelo

pelo D. Abbade. Tem eſta quatro feiras no anno, huma a 25 de Março, outra a 15 de Agoſto, outra a 8 de Setembro, e outra a 3 de Mayo, nenhuma dellas he franca. Ha neſte Couto muitos privilegios concedidos pelo Senhor Rey D. Affonſo Henriques ao D. Abbade, e moradores do meſmo Couto, no qual ha muita nobreza. Tem muitas aguas, e cria muito gado, cuja carne pela bondade dos paſtos he ſingular.

CETO. Rio pequeno na Provincia do Alentejo, Biſpado de Elvas, junto da qual Cidade paſſa com poucas aguas no Veraõ; mas ſempre baſta para regar varios pomares, e hortas: ſaõ ſuas margens cercadas de vinhas, olivaes, e arvoredos ſilveſtres: tem huma ponte de cantaria com tres arcos, capaz de paſſar qualquer genero de carruagem: no ſeu principio ſe chama Xinches, e no fim Cayola, até morrer no rio Caya, e eſte no Guadiana: tem baſtantes bordalos, bogas, e pardelhas.

CEZ

CEZAR, Cezàr. Lugar, e Freguеſia na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira: he terra da Caſa do Infantado, como Conde da Feira: tem cento e vinte e cinco viſinhos. Eſtá ſituada em hum valle: a Paroquia, dedicada a S. Pedro Apoſtolo, eſtá dentro do Lugar: tem tres Altares, o mayor, o do Senhor Jeſus, e o de N. S. do Roſario: ha nella ſómente a Irmandade do Senhor. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ de Franciſco de Tavora de Noronha: terá quinhentos mil reis de renda. Neſte deſtricto ha as Ermidas de N. S. da Eſperança, N. S. da Graça, e S. Luzia. Os frutos da terra ſaõ milho, groſſo, miudo, centeyo, e vinho. Neſta Freguеſia exiſtem veſtigios de huma Torre, que moſtra ſer de alguma Familia nobre dos tempos antigos. Paſſa por aqui o rio da Pedra má.

CEZIMBRA, em Latim *Zambra*, e naõ *Catobrix*, como adverte Filippe Ferrari no ſeu *Lexicon Geografico*. Villa na Provincia da Eſtremadura, e naõ do Alentejo, como diz Bluteau, Patriarcado de Lisboa, donde diſta ſeis legoas para o Sul, Comarca de Setuval, donde diſta tres legoas ao Poente. Tem ſeu aſſento na ladeira de hum monte, junto à coſta do mar Occano. Conſta de quinhentos fógos, e duas Igrejas Paroquiaes, huma dedicada a Santiago Apoſtolo, outra a N. S. da Conſolaçaõ, vulgarmente chamada N. S. do Caſtello. A Igreja de Santiago, Matriz, he de tres naves: tem ſete Altares, o mayor o de S. André, S. Miguel, S. Antonio, e Almas, N. S. de Guadalupe, N. S. da Saude, N. S. da Boa-Viagem, e o de N. S. da Conceiçaõ, todas com ſuas Confrarias. O Paroco he Prior: tem dous Beneficiados curados, e quatro ſimplices: foy erecta no anno de 1536. O Prior, e Beneficiados curados, ſaõ pagos pela Commenda: cada hum delles tem tres moyos de trigo; e os ſimplices a dous moyos: além diſto tem mais o Prior dous moyos, e meyo de cevada, e vinte mil reis em dinheiro; e os Beneficiados todos a dez mil reis cada hum. No deſtricto deſta Freguеſia fica a Miſericordia, e a Ermida de S. Sebaſtiaõ, que he a unica que ha no povo. A ſegunda Paroquia he a de N. S. da Conſolaçaõ, antigamente Matriz, e hoje pela mudança deſta Villa ſe acha no Termo, dentro do Caſtello, que entaõ era da Villa. He Templo de huma ſó nave, com ſete Altares, o mayor, o de N. S. das Candeas, o das Almas, o de N. S. da Conceiçaõ, o de S. Joaõ Bautiſta, o de S. Amaro, e o de S. Sebaſtiaõ: ha nelle tres Confrarias, a do Nome de Jeſus, a do Senhor, e a das Almas. O Paroco he Prior, apreſentado pelo Tribunal da Meſa da Conſciencia, por ſer da Ordem de Santiago: tem

de congrua tres moyos de trigo, dous e meyo de cevada, e vinte mil reis em dinheiro. Tem mais dous Beneficiados, da meſma apreſentaçaõ, com o ordenado de dez mil reis em dinheiro, tres moyos de trigo, e moyo, e meyo de cevada. Governa-ſe no civel por hum Juiz de fóra, Vereadores, Procurador do Concelho, Juiz dos Orfãos, com ſeu Eſcrivaõ, Almoxarife, Juiz dos Direitos Reaes, com ſeu Eſcrivaõ, e mais Officiaes. E no Militar tem Capitaõ mór, Sargento mór, e duas Companhias da Ordenança, com ſeus Officiaes. Tem duas fortalezas, huma na Villa, outra junto a ella, a que chamaõ a fortaleza do Cavallo, com guarniçõesde Soldados pagos, com Cabos actuaes: tem o que a governa patente de Capitaõ, e eſtá ſubordinado à juriſdicçaõ do Capitaõ mór da Villa; e tem a meſma juriſdicçaõ nos fortes da coſta até à torre de Oytaõ, e pela outra parte até à fortaleza da Albufeira. Em humas ſerras do Termo deſta Villa, que ficaõ ſobranceiras ao mar, produz muita grãa, e finiſſima, e achaõſe nellas pedras molares excellentes, das mais brancas, que tem o Reyno. Foy Cezimbra fundada pelos Gallos Celtas, e Sarrios, como ſentem muitos Authores, e a conquiſtou aos Mouros ElRey D. Affonſo Henriques pelos annos de 1165. Depois ſe arruinou de todo com as continuas guerras, e a mandou povoar de novo ſeu filho ElRey D. Sancho Primeiro, no anno de 1200, com grandes foros, e privilegios, encarregando a povoaçaõ aos Francezes, que no anno antecedente o vieraõ ajudar nas guerras contra os Mouros. Saõ Senhores deſta Villa os Duques de Aveiro, e nella entra em correiçaõ o Ouvidor de Azeitaõ. O ſeu Termo tem tres legoas de comprido, e outras tantas de largo: he abundante de paõ, vinho, azeite, frutas, gado, caça, e colmeas: tem muitos pinhaes, e boas quintas: conſta de quatrocentos moradores, que ſe dividem pelos Lugares ſeguintes, Azeitaõ, Camarate, Aldea dos Pinheiros, Aldea das Vendas, Aldea de Villa-Freſca, onde eſtá a Paroquia de S. Simaõ, Curado da Ordem de Santiago, Aldea dos Caſtanhos, Aldea de Nogueira, onde eſtá a Paroquia de S. Lourenço, Curado que apreſentaõ os freguezes, e a Caſa da Miſericordia. As outras Aldeas ſaõ, Aldea Rica, Aldea dos Oleiros, Aldea dos Irmãos, o Porto da Villa, Coina a Velha de Cima, e Coina a Velha de Baixo. No meyo deſtas Aldeas ſe vê fundado hum ſoberbo palacio, com mageſtoſa entrada, e huma eſpaçoſa cerca com quatro ruas muy compridas, todas cingidas de arvoredo ſilveſtre, boas vinhas, e pomares de toda a caſta de frutas de caroço, e pevide, excellentes abrunhos, e muitas frutas de eſpinho, com muitas fontes nativas de boa agua. Neſte palacio viviaõ os Duques de Aveiro, e era a ſua Corte; nelle reſide hoje o ſeu Ouvidor, e mais Officiaes da correiçaõ, e Juſtiças da terra. Junto deſte palacio fica o Convento de Religioſos de S. Domingos, fundado por Eſtevaõ Eſteves, Cavalheiro rico, e bem herdado, que com ſua mulher Maria Lourenço, fizeraõ publica doaçaõ de maõ commua a eſte Convento em 15 de Setembro do anno de 1434, por virtude da qual tomou logo poſſe o Prior de Bem-Fica Fr. Mendo, de todo o aſſento de caſas, quintas, e pomares. ElRey D. Duarte lhe deu muito boas peças para o Coro, e Sacriſtia, ao que ajuntou huma Indulgencia pleniſſima, que alcançou da Sé Apoſtolica para os Religioſos que nelle viveſſem, e morreſſem. Fundou-ſe em huma quinta do Doador, e ſe lhe lançou a primeira pedra dia de N. S. do O, do anno ſeguinte, concorrendo para a obra ElRey D. Duarte, e ſeu filho D. Affonſo V. que entre outras merces, que fez a eſta Caſa, foy huma darlhe tres moyos

de

de renda nos fornos de Palhaes, e dinheiro para os carretos, confirmando as doações, que lhe tinhaõ feito El-Rey D. Duarte, e a Rainha D. Leonor. Reſidem nella quarenta Religioſos, e tem grande opiniaõ de obſervancia regular entre os mais Conventos da Provincia. Diſtante deſta Villa meya legoa, fica a grande quinta de Calhariz, Cabeça de hum Morgado muy rendoſo. Conſta de huma caſa de campo, edificada ao moderno, e ornada com excellentes pinturas, eſtatuas de pedra, e precioſas alfayas, feitas pelos melhores artifices de Europa: a Capella da Igreja he de imbutido, e da meſma ſorte o frontal, e ſe vê enriquecida de innumeraveis reliquias: tem cinco Jubileos perpetuos cada anno, e o Altar mór he privilegiado dous dias na ſemana, ſem que para iſſo ſeja preciſo haver mais numero de Miſſas além da quotidiana. Foy Concedido eſte Breve, a que naõ ſe achará ſemelhante em outra caſa de campo, pelo Santiſſimo Padre Innocencio XI. a D. Luiz de Souſa, Lente de Prima de Theologia na Univerſidade de Coimbra, depois Biſpo de Lamego, e Arcebiſpo de Braga. Deraõ principio ao novo edificio, demolindo o antigo, D. Franciſco de Souſa, ſeu irmaõ, e D. Joaõ de Souſa, ſeu tio, Graõ Prior do Crato. Aqui ſe conſerva o antigo Morgado dos Souſas, que com o nome de Calharizes ſe diſtinguem dos mais Fidalgos deſte appellido. O comercio dos moradores da Villa he pela mayor parte em peixe, de que ſe colhe naõ pequeno lucro. Junto da Villa, ao Naſcente, ha hum aqueducto de cantaria, por onde vem agua para a fonte principal do povo. Diſtante fica a fonte da Telha, de agua muy fina, e delgada, e de eſpecial virtude para temperar os incendios febris, e eſcandecencias do figado. A do Carvalho, em cuja agua ſe reconhece eſpecial virtude contra as obſtruções, e hidropezias, pedra dos rins, e areas da bexiga. Nas Cortes, que ſe celebraraõ em Lisboa em 18 de Março de 1427, teve banco. Goza da meſma Carta de foro, e coſtumes da Cidade de Evora. Guardaõ-ſe no Cartorio da Camera muitos privilegios concedidos a eſta Villa pelos Senhores Reys de Portugal. He Cabeça de Comarca do Meſtrado da Ordem de Santiago, e ſaõ ſeus Commendadores os Duques de Aveiro.

CEZURAS. *Vid.* Sezuras.

CEZURES. *Vid.* Sezures.

CHA

CHÃA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de Noſſa Senhora da Conceiçaõ de Villa de Rey.

CHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguefia de Santa Martha de Bouro.

CHÃA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguefia de Santiago de Villa-Chãa da Montanha: tem quarenta e ſete fógos, e huma Ermida de Santa Barbara, de que ſe adminiſtraõ os Sacramentos aos freguezes viſinhos.

CHÃA. Freguefia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre: tem duzentos e ſetenta fógos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Vicente Martyr, tem quatro Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Roſario, o de S. Antonio, e o de Chriſto crucificado. O Paroco he Vigario collado, apreſentado pela Madre Abbadeſſa do Convento de Villa do Conde, e lhe dá de congrua duzentos e cincoenta alqueires de centeyo, e quatro mil reis em dinheiro, fóra o pé de Altar: tem

mais de cada viſinho hum alqueire de centeyo. Tem dous Curas, que apreſenta o Vigario, e tem cada hum de congrua oito mil reis em dinheiro, e cincoenta alqueires de centeyo, tudo pago pela Commenda. Por toda a Freguesía ha muitas Ermidas, de que daremos noticia nos ſeus lugares. O fruto principal da terra he centeyo; tambem colhem algum milho, mas muy pouco. He o clima deſte territorio ſádio, mas frigidiſſimo, e por muitos dias ſe vê a terra cuberta de neve, ſem que chegem os rayos do Sol a derretella.

CHÃA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesía de N. Senhora da Aſſumpçaõ da Villa de Pena-Cova.

CHÃA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesía de S. Cruz de Alvarenga.

CHÃA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Freguesía de Noſſa Senhora da Piedade do Lugar de Santo Quintino.

CHÃA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo de Viſeu, Freguesía de S. Pedro de France.

CHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesía de S. Felis de Candemil.

CHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesía de S. Miguel de Maçagaens.

CHÃA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesía de Santa Maria da Villa de Alijó.

CHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesía de S. Miguel de Couto de Cabaços.

CHÃA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesía de N. S do Soccorro da Villa de Serpins: tem onze fógos.

CHÃA DE BAIXO, Chãa de Baixo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía do Salvador do Souto da Carpalhoza.

CHÃA DE BAIXO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguesía de N. S. da Purificaçaõ de Pernes: tem vinte e tres moradores, e huma Ermida de S. Joſeph: produz baſtante trigo, cevada, e em mais abundancia azeite; todos eſtes frutos ſaõ de excellente qualidade. Bebem os moradores de hum poço, chamado do Rendeiro, cuja agua tem virtude de lançar as ſanguiſugas, que ſe pegaõ aos animaes quando bebem.

CHÃA DE CIMA, Chãa de Cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía do Salvador do Souto da Carpalhoza.

CHÃA DE CIMA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguesía de N. S. da Purificaçaõ de Pernes: tem dezanove moradores, que vivem de ſeu trabalho, por ſer eſta Aldea pobre; ainda que produz baſtante azeite, dos mais frutos he muito falta: fica ſituada em grande altura, e deſcuberta aos ventos Nortes, que lhe ſopraõ da Serra de Minde, que lhe fica ao Norte: perto deſta Aldea, no ſitio chamado Valle de Figueira, ha huma fonte de charco, que poderá levar hum pote de

de agua, e he taõ abundante, que tirando-lhe toda a agua junta, quando se lhe torna a meter qualquer vasilha, já se acha outra vez de repente chea.

CHÃA DAS DONZELLAS, Chãa das Donzellas. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Pedro da Villa de Porto de Moz.

CHÃA DA FORCA, Chãa da Forca. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Capellania de Santa Anna da Certãa.

CHÃA DA GAYA, Chãa da Gaya. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simaõ da Ribeira de Litém.

CHÃA DO MOINHO, Chãa do Moinho. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S. Lourenço de Cabril.

CHÃA DO PARDO, Chãa do Pardo. Aldea na Provincia do Alentejo, Bispado, e Comarca da Cidade de Portalegre, Freguesia de S. Simaõ de Niza.

CHÃA DO SOPO, Chãa do Sopo. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo do Cadaval, Freguesia de S. Thomé das Lamas: tem treze fógos.

CHÃA DA VELHA, Chãa da Velha. Aldea na Provincia do Alentejo, Bispado, e Comarca da Cidade de Portalegre, Termo de Niza, Freguesia de S. Mathias de Cacheiro: tem trinta fógos.

CHACIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Couto, e Freguesia de S. Miguel de Refoyos de Basto.

CHACIM. Villa na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo: he della Donatario Antonio de Sampayo Mello Castro Moniz e Torres, Senhor da Casa de Villa-Flor: tem cento e cincoenta e cinco fógos. A Paroquia, dedicada a Santa Comba, fica no meyo da Villa: ha nella cinco Altares, o mayor com o Santissimo, o de N. S. do Rosario, o das Almas, o de S. Antonio, e o de Christo crucificado. Tem duas Irmandades, huma do Senhor, outra da Senhora do Rosario. O Paroco he Abbade, apresentado pelo Donatario: rende huns annos por outros hum conto de reis: tem hum Cura, apresentado pelo mesmo Abbade, a quem paga de congrua seis mil reis, além do meyo pé de Altar, que lhe pertence. Da Casa da Misericordia desta Villa naõ se sabe a origem. Além desta tem as Ermidas de N. S. do Desterro, que antigamente foy Igreja Matriz desta Villa; S. Sebastiaõ; outra do S. Christo do Amparo, que naõ ha muitos annos foy da invocaçaõ de S. Caetano, e algum tempo se chamou a Capella de S. Catharina, e antigamente a Senhora da Torre, por haver junto a ella huma torre, de que ha poucos annos se extinguiraõ os seus alicesses: outra de N. S. de Balsamaõ, distante da Villa meya legoa, frequentada de romeiros: outra de S. Gens, na quinta do Mourelinho. Quasi todo o Termo he regadio, e assim capaz de qualquer fruto: commummente se colhe trigo tremez, centeyo, milho grosso, azeite, castanhas, cebollas, e abundancia de frutas: tem muita quantidade de amoreiras, com cujas folhas se faz grande criaçaõ de sirgos, e sedas, que na mesma Villa se fabricaõ, principalmente mantos de pezo, sem differença dos da Cidade de Bragança. Assistem ao governo desta Villa dous Juizes ordinarios, e de Orfãos, dous Vereadores, hum Procurador do Concelho, approvados pelo Ouvidor da

Casa

Caſa de Villa-Flor, que alimpa as eleições das Juſtiças. Tem dous Officios de Tabelliaens, que tambem ſervem dos Orfãos, apreſentados pelo Donatario da meſma Villa; e o Eſcrivaõ da Camera he provido por Sua Mageſtade. Eſta Villa em algum tempo foy chamada o Julgado de Chacim: no Militar tem Capitaõ mór, Sargento mór, e dous Capitaens. Ha nella Familias nobres. No Termo deſta Villa ha huma fonte, em huma fraga, junto ao rio Azibo, que creſcendo o rio ſe innunda a fonte, com tal ſingularidade, que vaõ ſubindo as aguas da fonte pela fraga acima, fugindo das do rio: tem virtude para ſarar os meninos do fogo, ou tolhimentos: he mais frequentada nos dias de S. Joaõ, S. Lourenço, e S. Pedro: a cor de ſuas aguas he clara, o cheiro de enxofre, e os ſeus limos ſemelhantes às claras dos ovos.

CHAFARIZ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho, Freguefia de N. S. da Expectaçaõ de Reveles.

CHAIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia do Salvador do Moſteiro do Souto.

CHAIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Couto de Pendorada, Concelho de Bemviver, Freguefia de S. Martinho da Varzea do Douro.

CHAINÇA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Sebaſtiaõ do Eſpinhal.

CHAINÇA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguefia de S. Miguel da Villa de Penella: tem quinze fógos.

CHAINÇA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Catharina da Serra: tem quinze fógos, e huma Ermida de S. Tereſa, dentro do Lugar.

CHAMADOURO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Pedro de Oliveira.

CHAMBOEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguefia de N. S. da Purificaçaõ de Bucellas.

CHAMEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Souſa, e Ferreira, Freguefia de S. Chriſtina de Cerzedelo.

CHAMINE, Chaminè. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Martinho de Eſcapaens.

CHAMINE, Chaminè. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Fáro, Termo de Silves, Freguefia de S. Marcos da Serra.

CHAMISSAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguefia de S. Miguel de Cacarilhe.

CHAMISSOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de S. Catharina, Freguefia de N. S. da Encarnaçaõ do Lugar da Benedita.

CHAMIUDO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de Mortagua, Freguefia de Santiago de Cortegaça.

CHAMIUDO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Mortagua, Freguefia de S. Miguel do Sobral.

CHAMOENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

cebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Senhorinha de Cabeceiras de Basto.

CHAMOIM. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro: conſta de cento e dezaseis moradores. A Igreja Paroquial, dedicada a Santiago, está no Lugar do Assento: tem quatro Altares, o mayor, o do Nome de Jesus, o de N. S. do Rosario, e o de S. Gonçalo; e as Confrarias do Senhor, e do Subsino. O Paroco he Abbade, apresentação da Mitra de Braga: rende quatrocentos mil reis. Produz de toda a casta de frutos, e em mayor quantidade centeyo, milhaõ, vinho verde, e azeite; frutas de toda a casta. He de bom clima, e saudavel, abundante de aguas boas, e sádias. Corre por esta Freguesia huma Via Militar do tempo dos Romanos, a que chamaõ a Geira, e o rio Homem, o qual neste sitio recolhe em si o rio Pequeno, e ambos morrem no Cávado.

CHAMOINHA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de Santiago da Ribeira.

CHAMORRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho de Gaya, Freguesia de S. Pedro de Villar do Paraizo.

CHAMOZINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Pedro da Torre.

CHAMOZINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Tarrozo.

CHAMUSCA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Argoncilhe.

CHAMUSCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Estevaõ de Vinhos.

CHAMUSCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

CHAMUSCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Frementoens.

CHAMUSCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Sande.

CHAMUSCA. Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer: he da Rainha N. Senhora: tem seiscentos e trinta fógos. Está situada em campina, donde se descobrem a Villa da Golegãa, distante huma legoa para o Norte, e o Lugar da Azinhaga. A Paroquia tem por Orago S. Braz Biſpo, e Martyr: ha nella sete Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, o de S. Joaõ Bautista, o do Espirito Santo, o das Almas, o de S. Sebastiaõ, e o do Menino Jesus. Tem as Irmandades do Santiſſimo, N. S. do Rosario, S. Braz, S. Sebastiaõ, e Almas. O Paroco he Prior, apresentado por concurso: nos dizimos entraõ quatro Beneficiados da Igreja de S. Jorge de Lisboa com huma terça, a outra terça rende trezentos mil reis, e delles paga cem mil reis a dous Curas. Tem hum Hospital, que instituîo Francisco Sutil, natural desta Villa, haverá trinta annos, administrado pela Misericordia desta Villa. Dentro da Villa, e fóra della ha varias Ermidas; dentro tem a de N. S. do Pranto, e a do Apostolo S. Pedro; à sahida da Villa a de S. Maria das Eyras; e fóra della a de N. S.

N. S. das Trevas, e a de S. Sebaſtiaõ do Mato. Os frutos, de que mais abunda, ſaõ, vinho, ordinariamente doce, e de pouca ſubſtancia, coſtuma lavrar ordinariamente em ſeu Termo mil e quinhentas pipas de vinho; ha tambem algum trigo; produz meloens, e melancias de ſingular bondade, e grandeza. Tem Juiz de fóra poſto pela Rainha, que como Senhora da terra apreſenta igualmente os Officios da Camera, e de Juſtiça; eſtá ſujeita à Ouvidoria de Alenquer, como Cabeça de Comarca das terras da Rainha N. S. Tem huma feira intitulada de S. Braz, por ſe fazer no ſeu dia antigamente; porém hoje ſe faz a 13 de Fevereiro, dura tres dias, e naõ he franca. Bebem do Tejo, o qual faz a terra mimoſa de toda a caſta de peixe de agua doce.

CHANÇA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguеſia de N. S. da Oliveira do Lugar do Sobral.

CHANCA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguеſia de S. Maria Magdalena da Villa do Rabaçal: tem vinte e hum moradores, e huma Ermida de S. Agueda.

CHANCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguеſia de S. Mamede de Ferreira.

CHANCELLARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguеſia de S. Eufemia.

CHANCELLARIA. Villa na Provincia do Alentejo, Biſpado, e Provedoria de Portalegre, Ouvidoria de Villa-Viçoſa: tem o corpo da Villa, e Freguеſia cento e vinte moradores. He da Sereniſſima Caſa de Bragança, à qual ſaõ foreiras todas as terras deſte Termo. Eſtá ſituada em monte, e a Paroquia fica fóra da Villa, em pouca diſtancia, e tem por Orago S. Eſtevaõ: ha nella tres Altares, o mayor do Santiſſimo, e dous collateraes, hum de Santa Martha, outro da Senhora do Roſario, e as Irmandades do Santiſſimo, da Senhora do Roſario, e Almas. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ da Sereniſſima Caſa de Bragança: tem dous Coadjutores, que apreſenta, hum que ſerve de Cura na Matriz da Villa, e tem de renda dous moyos de trigo, quatro mil reis em dinheiro, e ametade das offertas; outro que apreſenta na ſua annexa de N. S. da Graça da Margem, e tem de renda noventa alqueires de trigo, quatorze mil reis em dinheiro, e offertas por inteiro. O Prior naõ tem renda certa, por ſer de dizimos. Tem o deſtricto deſta Villa tres Ermidas, huma de S. Sebaſtiaõ dentro da Villa, e fóra huma de S. Luzia, e outra de S. Amaro, Imagem milagroſa, e por iſſo frequentada de romagem. O que recolhe em mayor abundancia he centeyo. Governaõ a Villa dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, e hum Procurador. Tem Capitaõ mór, e Capitaõ da Ordenança para o Militar. No campo, em que hoje ſe vê a Ermida de S. Luzia, eſtava antigamente a povoaçaõ de Villa-Facaya, ou Villa-Fermoſa, a qual por varios reſpeitos ſe mudou para o lugar, onde hoje ſe acha eſta da Chancellaria, naõ ficando alli mais que a dita Ermida no Lugar, onde eſtava a Capella mayor da Matriz. No meſmo campo ſe faz feira franca no dia da Santa; naõ dura mais que hum dia. Perto da Ermida, a pouca diſtancia, eſtá huma magnifica ponte com ſeis arcos, chamada ponte de Villa-Fermoſa, a qual he toda de cantaria: por ella paſſaõ as aguas da ribeira de Seda, divizaõ dos Termos da Villa de Alter do Chaõ, e da Villa da Chancellaria.

CHANCELLEIROS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arce-

biſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Joaõ de Covas do Douro: tem seis fógos, e huma Ermida do Salvador.

CHANCEQUIAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguesia de Santiago da Villa de Vagos.

CHANCOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Piedade do Lugar de S. Quintino.

CHANDOURO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo de Vouzella, Freguesia de S. Maria do Pinheiro.

CHANOCA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia de S. Miguel do Pinheiro.

CHANS. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, donde diſta quatro legoas, e cinco da Cidade da Guarda: a sua antiga ſituaçaõ foy no monte do Senhor Jeſus do Caſtello, de donde foy mudada para o valle em que hoje eſtá. A Paroquia, dedicada a N. S. da Aſſumpçaõ, he Igreja do Padroado Real. O Paroco he Abbade. No monte, aonde antigamente eſtava eſta Villa, eſtá hoje huma Ermida com a invocaçaõ do Senhor do Bom-Succeſſo, quando ſe desfez a Freguesia ſe acharaõ ſepulturas inteiras, que ainda hoje exiſtem nellas: tem as Armas, de que uſavaõ algumas peſſoas grandes, e Cavalleiros, por terem algumas eſporas, e eſpadas eſculpidas nas meſmas campas. No fundo deſte monte eſtá huma fonte de pedra lavrada, muito toſca, que bem moſtra a sua antiguidade. Tem eſta Igreja quatro annexas, que saõ, N. S. da Vargea, S. Joaõ da Freſta, S. Cecilia do Lugar da Abrunhoza, e o Salvador de Travanca. Governaſe por Juiz de fóra, e Senado da Camera.

CHANS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de Santiago de Macinhata de Vouga.

CHANS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Abaçaõ: tem dez viſinhos.

CHANS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valladares, Freguesia de N. Senhora da Natividade.

CHANS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de Santiago de Rande.

CHANS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santa Eulalia de Gondoriz.

CHANS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia do Salvador de Covas.

CHANS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Lourenço de Cabril.

CHANS. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo de Lumiares: tem trinta e oito viſinhos, e toda a Freguesia cento e noventa fógos. A Paroquia, dedicada a S. Martinho Biſpo, fica dentro do Lugar: além do Altar mayor tem os de N. S. do Deſterro, S. Pedro, N. S. do Roſario,

rio, e o Santiſſimo Nome de Jeſus. Neſta Igreja ha duas Irmandades, huma do Santiſſimo, outra de S. Pedro, que he de Clerigos. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ da Mitra, com quarenta mil reis de congrua, e o ſeu Coadjutor oitenta mil reis, e quinze alqueires de paõ, tudo pago pela Commenda, que he da Ordem de Chriſto. Neſta Freguesia ha as Ermidas de S. Sebaſtiaõ, e N. S. da Piedade, Imagem milagroſa, e frequentada de romeiros. Na meſma Freguesia naſce o rio Alcabriz, pobre de aguas, as quaes a pouca diſtancia ſe miſturaõ com as do rio Temilobos, que corre ao Norte.

CHANTADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Simaõ da Junqueira.

CHANTADISSOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Maria de Rozem.

CHANTADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Eſtevaõ de Vinhos.

CHANZINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Pedro de Gondarem.

CHAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Joaõ de Avoens.

CHAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Pedro de Merufe.

CHAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Romaõ da Ucha.

CHAÕ DE ALCONDE, Chaõ de Alconde. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Conceiçaõ da Sabacheira.

CHAÕ DO BEZERRO, Chaõ do Bezerro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Mamede de Parada do Monte.

CHAÕ DO BISPO, Chaõ do Biſpo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, pertence à Freguesia de S. Pedro da meſma Cidade. Ha aqui huma Ermida de N. S. de Guadalupe.

CHAÕ DAS CERVAS, Chaõ das Cervas. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtellobranco, Termo, e Freguesia de N. S. de Villa-Velha de Rodaõ.

CHAÕ DO COUCE. Villa, chamada antigamente Palhaes, na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar: tem toda a Freguesia cento e nove fógos: he da Caſa do Infantado. Pouco diſtante da Villa fica a mata de S. Anna, toda de caſtanho bravo; daqui vay para a Corte em muita quantidade; eſta ſe chama tambem a mata do Pinheiro, por nella eſtar hum taõ alto, que ſó com balla ſe poderá chegar ao alto delle, e tem muito perto de quatro braças de groſſura. Tem duas fontes de excellente agua, huma chamada a fonte da Marqueza, outra a fonte da Serra do Mouro. A Igreja Paroquial eſtá fóra, no Termo da Villa de Penella, pouco diſtante, à parte do Sul: he apreſentada pelo Prior da Igreja Matriz de S. Miguel da Villa de Penella. O Paroco he Vigario, cuja renda, com o pé de Altar, chegará hum anno por outro a ſeſſenta mil reis. Tem

tres

tres Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem de N. S. da Conſolaçaõ, e dous mais, hum do Eſpirito Santo, outro de Chriſto crucificado; e duas Irmandades, huma do Eſpirito Santo, outra de N. S. da Conſolaçaõ. Produz de toda a caſta de frutos; vinho he o de que mais abunda.

CHAÕ DAS EIRAS, Chaõ das Eiras. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, Prelazia, e Termo de Thomar, Freguefia de S. Pedro de Albiubeira.

CHAÕ DAS EIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Eulalia de Gontim.

CHAÕ DA FORCA, Chaõ da Forca. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia de Thomar, Provedoria do Crato, Freguefia de Santa Anna.

CHAÕ DO GALLEGO, Chaõ do Gallego. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de Santiago da Sobreira-Fermoſa.

CHAÕ DE GIL, Chaõ de Gil. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguefia de S. Comba de Lima.

CHAÕ GRANDE, Chaõ Grande. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Bouro, Freguefia de S. Martha do Pouzo.

CHAÕ GRANDE. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguefia de S. André de Campeãa.

CHAÕ DE MAÇÃAS, Chaõ de Maçãas. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, e Comarca da Villa de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ do Lugar da Sabacheira; fica na eſtrada Coimbrãa, junto de huma ribeira chamada Sabacheira, a qual com ſuas aguas lhe rega as margens, em que produz baſtante milho groſſo, que he o principal fruto deſte povo: tem huma Ermida com a invocaçaõ de S. Martha, à qual acodem alguns romeiros, principalmente no dia da Santa: he eſte ſitio eſpecial em criar peras de S. Bento, virguloſas, e maçãas, donde parece tomou o nome de Chaõ de Maçãas.

CHAÕ DAS MAYAS, Chaõ das Mayas. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguefia de N.S. da Purificaçaõ da Serra: tem huma Ermida da invocaçaõ de S. Bartholomeu.

CHAÕ DA MENDIGA, Chaõ da Mendiga. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguefia de S. Sebaſtiaõ de Serro-Ventoſo.

CHAÕ DE OURIQUE, Chaõ de Ourique. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Sebaſtiaõ do Eſpinhal.

CHAÕ DE OURIQUE. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguefia de S. Miguel de Penella: tem oito fógos.

CHAÕ PARDO, Chaõ Pardo. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Ouvidoria de Ourem, Termo de Porto de Moz, Freguefia de S. Miguel do Juncal: tem huma Ermida de N. Senhora da Piedade.

CHAÕ PEREIRO, Chaõ Pereiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo de Penella, Freguefia de Noſſa Senhora da Conſolaçaõ.

CHAÕ DO PERRO, Chaõ

do Perro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. dos Remedios do Reguengo.

CHAÕ DAS PIAS, Chaõ das Pias. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo de Porto de Moz, Freguesia de S. Sebaſtiaõ do Serro-Ventoſo.

CHAÕ DA PORTA, Chaõ da Porta. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena de Alvayazere.

CHAÕ REDONDO, Chaõ Redondo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de Santiago da Sobreira-Formoſa: tem nove fógos.

CHAÕ DOS SANTOS, Chaõ dos Santos. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de S. Pedro da Vargea de Goes.

CHAÕ DA SERRA, Chaõ da Serra. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Termo da Villa de Ferreira, Freguesia de S. Miguel: tem vinte e dous moradores.

CHAÕ DA VELHA, Chaõ da Velha. Aldea na Provincia do Alentejo, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Portalegre, Freguesia de S. Mathias: conſta de trinta viſinhos.

CHAÕ DE URMEIRO, Chaõ de Urmeiro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cãa: tem quinze fógos.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Jorge.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luiz da Villa das Pias.

CHÃOS. Lugar na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Termo da Villa de Santiago de Cacem, Freguesia de Santiago da meſma Villa: tem vinte fógos.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Gemeos.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Cypriano de Taboadello.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Abbaçaõ.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soàs, Freguesia de S. Miguel de Vilella.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de Santa Maria de Freiriz.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Pedro de Figueiredo.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Noſſa Senhora dos Prazeres da Serra.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

pado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Joaõ da Balança.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de Santa Maria de Azias.

CHÃOS. Freguesia na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, *nullius Diœcesis*, Termo da Villa das Pias: tem cento e noventa e cinco fógos. Está situada na Serra, que corre de Minde para Alvayazere: he a mayor parte da terra quasi esteril, por ser montuosa, e aspera serrania. A Paroquia está no meyo da Freguesia, junto ao Lugar dos Chãos: he seu Orago S. Silvestre Papa: tem cinco Altares, o mayor, o de S. Sebastiaõ, o de Christo crucificado, o do Espirito Santo, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Vigario, com hum Coadjutor, ambos da Ordem de Christo, cujos Beneficios saõ apresentados pela Mesa da Consciencia: o Vigario tem de renda dous moyos de trigo, hum de cevada, seis alqueires de azeite, vinte e seis almudes de vinho, e vinte e dous mil reis em dinheiro, com obrigaçaõ de pagar os Sermões da Quaresma; o Coadjutor tem dous moyos de trigo, treze almudes de vinho, seis mil reis em dinheiro; e por servir de Thesoureiro, tem arroba, e meya de cera, seis alqueires de trigo, e tres de azeite, pago tudo por ordem de Sua Magestade na Mesa Mestral da Villa de Thomar. Os frutos, que produz o terreno, saõ, trigo em moderada quantidade, cevada, azeite, e algum vinho.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Lucas do Lugar da Freiria.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de Nossa Senhora da Conceiçaõ das Abitureiras.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. Senhora da Assumpçaõ de Loures.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa: tem vinte fógos, e huma Ermida dedicada ao Espirito Santo.

CHÃOS. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Lumiares: tem duzentos moradores. A Paroquia, dedicada a S. Martinho Bispo, fica dentro do Lugar: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o do Santissimo Nome de Jesus; e nelles as Irmandades do Rosario, S. Pedro, e do Santissimo. O Paroco he Vigario, da apresentaçaõ Ordinaria: tem de congrua quarenta mil reis, além dos incertos. Tem hum Coadjutor com oito mil reis em dinheiro, e quinze alqueires de paõ, tudo pago pela Commenda. A este destricto pertencem as Ermidas de N. S. do Desterro, S. Sebastiaõ, e N. S. da Piedade. Produz milho, centeyo, vinho, e azeite.

CHAOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Joaõ do Grillo.

CHAOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Milhundos.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da

da Villa de Mafra, Freguesia de S. Isidoro.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Parada de Todea.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martha.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Sebastião de Arneirôs.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguesia de Santa Maria Magdalena das Alcubertas.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Cypriano.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Secular de Guimaraens, Concelho de Gouvea, Freguesia de S. Pedro da Lomba.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Vicente da Villa de Aljubarrota.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Visitação da Villa de Alvorninha: tem vinte e oito moradores, que vivem de seu trabalho, ajudados de alguns vinhos, que he o fruto de que mais abunda.

CHÃOS DALEM, Chãos Dalém. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

CHÃOS DAQUEM, Chãos Daquém. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador de Pombeiro.

CHÃOS DE BAIXO, Chãos de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

CHÃOS DE CIMA, Chãos de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

CHÃOS FUNDEIROS, Chãos Fundeiros. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Figueiró dos Vinhos: tem dez visinhos.

CHÃOS DO SOBRAL, Chãos do Sobral. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Thomé da Villa de Penalvadalva.

CHÃOS DO SOBRAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Avó, Freguesia de S. Bartholomeu da Aldea das Dez: tem oito moradores, e huma Ermida de S. Lourenço.

CHAPA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Celorico de Basto, Visita de Sousa, e Faria: tem trinta e tres moradores. Está situada entre montes, donde se naõ descobrem povoações algumas: comprehende os Lugares de Villa-Pouca, e Povoa. A Igreja Paroquial tem por Orago S. Cypriano: ha nella tres Altares, o mayor, o de N. S. da Expectação, e o de Christo crucificado. O Paroco he Cura annual, apresentado pelos Religiosos de S. Domingos de Mancellos: renderá dezoito até vinte mil reis. Produz paõ, vinho,

nho, azeite, caſtanha, landes, e mel.

CHAPA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho, e Freguesía do Salvador de Tuyas.

CHAPA DE BAIXO, Chapa de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesía de S. Cypriano da Chapa.

CHAPA DE CIMA, Chapa de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesía S. Cypriano da Chapa.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesía de N. S. da Conceiçaõ da Villa da Redinha.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. Senhora da Conceiçaõ da Villa de Rey.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de Santiago-Mayor.

CHARNECA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Souſa, e Faria, Concelho de Felgueiras, Freguesía de S. Joaõ de Ayraõ: tem vinte e ſeis moradores.

CHARNECA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca da Cidade de Elvas, Termo da Villa de Mouraõ, Freguesía de N. Senhora da Luz: tem oito fógos.

CHARNECA. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Termo da Cidade de Fáro, Freguesía de S. Bartholomeu do Lugar de Pexaõ.

CHARNECA. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Termo da Cidade de Silves, Freguesía de N. Senhora da Conceiçaõ de Alcantarilha.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesía de S. Pedro do Rego da Murta.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca da Villa de Thomar, Freguesía de N. S. da Miſericordia da Villa de Ourem.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo de Azeitaõ, Freguesía de S. Simaõ.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Maria Magdalena.

CHARNECA. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual diſta huma legoa para o Norte: conſta de cento e trinta viſinhos. Tem eſta Freguesía dous Juizes, chamados do Julgado, com hum Eſcrivaõ, e Alcaide; ſaõ ſujeitos à Camera da Cidade de Lisboa, e à Correiçaõ de Alfama. A Igreja Paroquial he dedicada ao Apoſtolo S. Bartholomeu: tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. das Candeas, o de N. S. do Roſario, com ſuas Irmandades, e o de Chriſto crucificado. O Paroco he Cura annual, apreſentaçaõ dos Priores do Lumiar. Neſte Lugar ſe faz huma feira na Veſpera, e dia de S. Bartholomeu, dous dias franca. Ha na Freguesía duas Ermidas, huma de S. Sebaſtiaõ, outra de S. Luzia, diſtante meya legoa deſte Lugar, para o Sul

Sul. Produz paõ, vinho, azeite, e frutas, principalmente temporãas.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Martinho da Villa do Pombal: tem vinte e cinco viſinhos.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Caſcaes.

CHARNECA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Cypriano de Refronteira.

CHARNECA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguesia de N. S. do Monte de Caparica: tem quinze fógos.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Maria de Almoſter.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Provedoria de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ das Freixiandas: tem huma Ermida de N. S. do Amparo.

CHARNECA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria: tem quinze fógos.

CHAROS. Lugar na Provincia do Alentejo, Biſpado, e Comarca de Portalegre, Termo da Villa de Niza, Freguesia de S. Mathias: tem oito fógos.

CHASCADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho da Barca.

CHASQUEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Alvaraens.

CHASQUEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia de Punhe.

CHATA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Villa-Cova.

CHAVAENS. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego. He da Coroa; e eſtá ſituada em huma ſerra. Tem ſetenta viſinhos em toda a Freguesia. A Igreja eſtá fóra da Villa, ao Naſcente: tem por Orago S. Martinho, que ſe venera no Altar mayor com o Santiſſimo Sacramento: os collateraes ſaõ, de N. S. do Roſario, e S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura annual, apreſentaçaõ do Abbade de Barcos, a cuja Collegiada he annexa eſta Freguesia: tem de renda quarenta mil reis. Cria eſte deſtricto abundancia de perdizes, coelhos, e lebres. Os frutos da terra ſaõ, paõ, vinho, e caſtanhas. Rega eſta Freguesia hum ribeiro, que a pouca diſtancia ſe mete no rio Tedo.

CHAVAENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Joaõ de Ouvil.

CHAVAÕ. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos; eſtá ſituada em hum valle, junto ao monte da Saya:

Saya: tem cincoenta e oito fógos. A Igreja he de conſtruçaõ antiga, com cinco Altares, em huma ſó nave; no mayor ſe venera o Santiſſimo Sacramento, da parte da Epiſtola S. Joaõ Bautiſta, Orago deſta Freguesia, e da parte do Evangelho S. Sebaſtiaõ; nos collateraes da parte da Epiſtola eſtá a Imagem de Chriſto crucificado, e S. Antonio; da parte do Evangelho a de S. Braz: no corpo da Igreja, da parte da Epiſtola, eſtá a Imagem de S. Luzia; e da parte do Evangelho a de N. S. da Conceiçaõ. No adro da Igreja eſtaõ as caſas da reſidencia do Vigario, e as do Commendador, que he da ſagrada Religiaõ de Malta. O Paroco he Vigario confirmado, e collado pelo Vigario Geral, e Provizor deſta Religiaõ: tem de congrua cem mil reis. Produz eſta terra centeyo, milho groſſo, miudo, painço, e feijaõ. He ſogeita no Secular ao Juiz de fóra de Barcellos.

CHAVAÕ. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos: he quaſi piramydal, com hum quarto de legoa em circumferencia: cria alguma caça miuda, e baſtantes gados: naõ he muito pedregoza, mas tem baſtantes matos altos, e raſteiros, de que ſe aproveitaõ os moradores para eſtrumes dos gados, e para o fogo: o temperamento he benigno.

CHAVE. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Arouca: conſta de cento e vinte e ſete viſinhos. A Igreja eſtá ſituada entre campos, em pouca diſtancia do Lugar de S. Eulalia: he de huma ſó nave, com tres Altares: no mayor eſtá o Santiſſimo, e S. Eulalia, que ſe feſteja a 10 de Dezembro; no collateral da parte do Evangelho eſtaõ as Imagens do Eſpirito Santo, S. Sebaſtiaõ, e S. Barbara; no da parte da Epiſtola eſtá a da Senhora das Neves, com as Imagens de S. Antonio, e S. Gonçalo. Produz eſta Freguesia centeyo, milho de todo o genero, vinho verde, bolota, e caſtanha. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Reytor do Salvador da Vargea: tem de congrua ſeis mil reis; e na ſua juriſdicçaõ as Ermidas de N. S. do Roſario, e a de Santiago Apoſtolo, que por tradiçaõ ſe diz ſer fundaçaõ do Conde da Feira D. Franciſco Forjaz Pereira. Confina eſta Freguesia, da parte do Naſcente, com a de N. S. da Conceiçaõ de Roſſas; e ao Poente, com a de Macieira, Concelho de Cambra, Biſpado de Coimbra, e com a de Eſcariz, e Mançores, Biſpado do Porto; ao Norte, com a Freguesia de S. Marinha do Tropeço, Biſpado de Lamego. Paſſaõ por eſta Freguesia dous regatos pequenos, cujos nomes ſaõ, Sequeiros, e Regada.

CHAVECA. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Tavira, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ.

CHAVEIRA GRANDE, Chaveira Grande. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Cardigos.

CHAVEIRAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Cea, Freguesia de S. Martinho de Paranhos.

CHAVEIRINHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Cardigos.

CHAVEL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Concelho da Bempoſta, Iſento do Moſteiro de Grijó, Freguesia de S. Martinho de Travanca.

CHAVELHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens,

maraens, Freguesia do Salvador de Travanca.

CHAVELHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Figueiró dos Vinhos.

CHAVES. Villa na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens: he Praça de Armas, e a Capital desta Provincia: tem seiscentos moradores, e saõ seus Donatarios os Senhores Duques de Bragança, na qual entra em correiçaõ o seu Ouvidor. Sua fundaçaõ se attribue ao Imperador Flavio Vespasiano, e dizem, que elle lhe puzera o nome que antigamente teve de *Aquæ Flaviæ*, que depois se corrompeo em *Aquæ Calidæ*, por razaõ das aguas calidas, que nella nascem, fóra dos muros, junto à ponte, a que chamaõ das Caldas, onde nos tempos antigos houve casa em que se tomavaõ banhos, a qual mandou demolir, desnecessariamente, o Conde de Mesquitella, sendo Governador das Armas desta Provincia, parecendo-lhe, que deste modo ficava desembaraçada a campanha, e livre para os tiros da artelharia. Andando os tempos se corrompeo o nome de *Calidæ* em *Clavis*, e este em Chaves em tempo delRey D. Affonso VI. de Leaõ, o qual a deu em dote a seu genro o Conde D. Henrique de Borgonha. Na entrada dos Mouros em Hespanha foy destruida por elles, e depois reedificada por ElRey D. Affonso III. de Leaõ, no anno de 888, que a mandou povoar, e cercar de muros. Tornou ao dominio Mauritano, e no anno de 1160, reinando D. Affonso Henriques, foy restaurada por dous Cavalleiros Portuguezes, Ruy Lopes, e Garcia Lopes, e por esta causa tomaraõ o appellido de Chaves, que ficou a seus descendentes. Finalmente ElRey D. Diniz a engrandeceo, reparando seus antigos muros, e lhe deu foral ElRey D. Affonso IV., seu filho, que depois reformou ElRey D. Manoel em Lisboa, a 19 de Julho de 1515. Tem voto em Cortes, com assento no banco quinto. He lavada do rio Tamega, em cujas margens está fundada, em sitio alto. A Igreja Paroquial he dedicada a N. S. da Assumpçaõ, e o Paroco Prior murçado: rende o Priorado dous mil cruzados: he da apresentaçaõ da Sereniſſima Casa de Bragança. Tem quatro Beneficiados, dous dos quaes saõ da mesma apresentaçaõ, e dous do Papa, e Ordinario: os Beneficios da Casa de Bragança rendem cento e cincoenta mil reis; os outros sessenta mil reis cada hum. Tem Casa de Misericordia, com sua Irmandade; dous Hospitaes, hum Real para os Militares, administrado pelos Religiosos de S. Joaõ de Deos; e outro para os pobres, administrado pela Misericordia: duas Albergarias, huma fundada pela Rainha D. Mafalda, outra que fundou Lourenço Pires Chaves, Chefe desta familia. Tem varias Ermidas, humas dentro, outras fóra da Villa, a de S. Maria Magdalena, de S. Catharina, do Anjo, de N. S. do Populo, de N. S. da Encarnaçaõ, de S. Amaro, de S. Noutel, de S. Roque, da Santissima Trindade, de S. Bento, de N. S. da Conceiçaõ, de N. S. do Amparo, de N. S. do Soccorro, de N. S. do Loreto, das Almas, S. Giraldo, S. Bartholomeu, e S. Joaõ do Telhado. Ha na Villa dous Conventos, hum de Religiosos Franciscanos da Provincia de Portugal, e outro de Religiosas Capuchas da Conceiçaõ, começou em Recolhimento, e principiou a Clausura em 28 de Outubro de 1691, e professaraõ em 18 de Fevereiro de 1716, sendo Arcebispo de Braga D. Rodrigo de Moura Telles, no reynado do Senhor Rey D. Joaõ V., que Santa Gloria haja. Nesta Villa assiste o General das Armas: tem Senado da Camera, Juiz de fóra, Auditor Geral para a gente de guerra, Vigario

rio geral posto pelo Ordinario, Almoxarife dos Direitos Reaes, Juiz dos Orfãos, e Vedoria para os Militares. He abundante de caça das serras visinhas, e peixe do rio Tamega, e produz de toda a casta de frutos. Tem Familias nobres, e della tem sahido pessoas esclarecidas em virtudes, letras, e armas. Ha nesta Villa humas caldas, que na opiniaõ do Doutor Francisco da Fonseca Henriques, saõ as melhores deste Reyno, para achaques frios de nervos, de juntas, e mais partes do corpo, a que se devaõ applicar banhos de caldas: nascem ellas entre a muralha da fortificaçaõ desta Praça, e o rio Tamega, em huma grande planicie, a que os naturaes chamaõ Tabolado, por ser lugar em que fazem seus festejos de cavallo, e exercicios Militares: aqui abrindo huma cova, com a maõ que seja, em qualquer parte deste territorio, sahe em muita copia agua calidissima, que tirada das caldas se conserva quente em quartas todo hum dia: os mineraes, segundo algumas observações, que se tem feito, saõ caparroza em grande abundancia, bastante salitre, e alguma pedra hume. E naõ só neste sitio se achaõ estas aguas quentes, senaõ tambem em varias partes da Villa, e em muitos póços de casas particulares, onde succedeo, que abrindo-se hum, se acharaõ minas de caparroza. Saõ efficazes em achaques frios de nervos, parlezias, estupores legitimos, vertigens, convulsões, accidentes de gota coral, e do utero, purgações brancas das mulheres, faltas de menstruo, estilicidios, e froxos delle, gota artetica, ainda que seja ciatica, fraquezas de estomago, de juntas, e cabeça, cursos celiacos, lientericos, diarreas, e vomitos por debilidade, e relaxaçaõ do estomago, e ventre, surdez de causa fria, esterilidade, cachexias, e hydropezias anazarcas, assim tomando banhos, como bebendo da agua, e em outros muitos, que por brevidade omitimos, remetendonos para o *Aquilegio Medicinal*, onde se poderá ver mais extenso.

CHAVIM. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Christovaõ de Nogueira.

CHAVOENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Maria da Gavea.

CHE

CHEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Queimadella.

CHEDAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Souto da Carpalhoza.

CHEDEMAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de S. Mattheus da Ribeira de Homem.

CHEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Joaõ Bautista de Pelemá.

CHEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Alenquer, Freguesia de N. S. dos Prazeres de Aldea-Gallega da Merceana.

CHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Christina de Longos.

CHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia do Salvador da Torre.

CHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Chriſtina de Mentreſtido.

CHEIRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves da Villa de Abiul: tem treze fógos.

CHEIRAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Jermello, Freguesia de N. S. das Luzes de Troxeiros.

CHEIRAS. Lugar na Provincia da Beira alta, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Jermello. Eſtá ſituado em campina, e a Paroquia, dedicada ao Eſpirito Santo, fica fóra do Lugar: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o do Menino Deos: ha nella as Irmandades do Eſpirito Santo, e as Confrarias do Santiſſimo, e a de N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Prior de S. Miguel da Villa de Jermello: tem de congrua quarenta alqueires de centeyo, dez de trigo, e quatro mil reis em dinheiro. Ha na Freguesia duas Ermidas, huma de S. Barbara, outra de S. Damaſo Papa, dentro na quinta de Miragaya. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, centeyo, e vinho.

CHEIRAVENTOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguesia de N. S. de Monte-Siaõ do Lugar da Amora.

CHEIRINHOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Caſcaes, Freguesia de S. Domingos de Rana.

CHELAS. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, donde diſta meya legoa pequena para o Nordeſte, Freguesia de S. Maria dos Olivaes. Eſtá ſituado em valle, e he eſte bem celebrado, pelas muitas hortas, que nelle ha, e de grande rendimento: abunda em agua, e por conſeguinte em todo o genero de frutas, e hortaliças. Ennobrece-ſe com hum Convento de grande obſervancia de Conegas Regrantes de S. Agoſtinho, obra magnifica, e muito antiga.

CHELAS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda do Douro, Termo da Villa de Mirandella: tem trinta fógos. Eſtá ſituado em hum monte, e a Igreja Paroquial dedicada a S. Maria Magdalena, eſtá fóra do povoado: tem tres Altares, o mayor, o de S. Sebaſtiaõ, e o de N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Reytor de Mirandella: tem de ordenado dez mil e quinhentos reis em dinheiro, vinte e ſete alqueires de trigo, quinze de centeyo, quatorze almudes de vinho, e ſeis arrateis de cera. Dentro deſte Lugar ha huma Ermida de S. Gregorio, à qual acodem alguns romeiros pelo decurſo do anno. Recolhem os moradores centeyo, milho, e azeite, tudo em pouca quantidade. Por baixo deſte Lugar, em pouca diſtancia, ſe ajuntaõ os rios Tua, e Rabaçal, e delle partem com curſo arrebatado a meterſe no Douro, onde perdem o nome com o ſer: tem neſte deſtricto huma barca de paſſagem, e uſaõ das aguas livremente para os campos.

CHELINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Expectaçaõ do Lugar de Lorvaõ: tem doze fógos, e huma Ermida de S. Vicente.

CHELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Freguesia de S. Martinho de Arrifana de Souſa.

CHELO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo de Coimbra, Freguesia de N. S. da

da Expectaçaõ de Lorvaõ: tem vinte e quatro viſinhos, e huma Ermida de S. Sebaſtiaõ.

CHELO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S. Lourenço de Cabril.

CHELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Eulalia de Villar de Mouros.

CHELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia do Salvador de Dornellas.

CHELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesia de S. Joaõ do Ermo de Arnoya.

CHELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Refoyos de Baſto.

CHELEIROS. Villa na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras: tem na Villa, e Freguesia oitenta e nove fógos. Eſtá ſituada em valle, e a Paroquia pouco acima da Villa, onde chamaõ o Arrabalde: tem por Orago N. S. de Roque Amador, hoje corrupto em Reclamador: tem tres Altares, o mayor, o de S. Catharina, e o de N. S. do Roſario. Pelas Cruzes, que ſe vêm pelas paredes, moſtra ſer ſagrada. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ da Caſa do Infantado: renderá ſeiſcentos mil reis. Tem a Villa huma Albergaria, adminiſtrada por hum Provedor, que elege o Provedor da Comarca. Tem tres Ermidas, huma de S. Bento, outra do Eſpirito Santo, e outra de N. S. do O. Produz de toda a caſta de frutos. Tem Juiz ordinario, que o he tambem das Sizas, com ſeu Eſcrivaõ, e Camera, com dous Vereadores, Procurador do Concelho, e Eſcrivaõ da Camera, o qual ſerve tambem de Tabelliaõ de Notas, Civel, Crime, e Almotaçaria.

CHELEIROS. Pequeno rio na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa: tem o ſeu naſcimento no monte da Malveira: toma o nome da Villa por onde paſſa; naſce pobre, mas com outros regatos, que em ſi enſopa, ſe faz poſſante, principalmente no Inverno. Corre de Naſcente a Poente. Cria barbos, bordalos, tainhas, e cágados, cuja peſcaria he livre, naõ aſſim o uſo das aguas para limar os campos, porque pagaõ penſaõ à Caſa do Infantado. Tem varios engenhos de azeite, e moinhos, e duas pontes de pedra, huma na Villa de Cheleiros, outra em N. S. do Porto. He cingido de arvoredo frutifero, e infrutifero, e cultivaõ-ſe as ſuas margens, que correſpondem com os frutos ao beneficio da cultura.

CHENLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Joaõ de Bico.

CHENTADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Eſtevaõ de Vinhos.

CHEQUEDA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. dos Prazeres de Aljubarrota: junto deſta Aldea naſcem dous olhos de agua, que ſaõ os que paſſaõ por Alcobaça.

CHEQUEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de S. Silveſtre da Villa da Louzãa: tem huma Ermida de N. S. dos Prazeres.

CHEVORA, CHEVORA, ou SÉVERA. Rio na Provincia do Alentejo: tem ſeu naſcimento junto da Cidade

dade de Portalegre, na Serra de S. Mamede, da qual ſe aparta demandando o Sul, ſempre arrebatado, principalmente nas penedîas do monte Docéte, das quaes paſſa ao Lugar de Sévera, e deſte à Villa de Codeceira, no Reyno de Caſtella, donde cria quantidade de trutas, por ſerem as aguas neſte ſitio muito frias; dahi para baixo naõ as cria, por ſerem as aguas cada vez mais quentes, e ſómente cria bogas, barbos, e bordalos. Defronte da Villa de Ouguella recebe o rio Abrilongo, abaixo do qual, couſa de legoa, e meya, ſe ajunta com o rio Batova, que vem do Reyno de Caſtella, e ambos morrem no Guadiana, junto da Cidade de Badajôs: ſaõ as aguas deſte rio pouco ſalutiferas, e por iſſo naõ uſaõ os moradores dellas ſenaõ para alguns engenhos de paõ, e azeite, de que he abundante agora, e moſtra que o foy ſempre por muitas ruinas de moinhos, que ſe vêm por ſuas margens: tem algumas pontes, que daõ paſſagem ao povo: ſuas margens ſaõ quaſi todas cultivadas, e produzem trigo, e cevada em mais abundancia: em partes tem baſtantes arvoredos ſilveſtres, que no Veraõ fazem o ſitio apraſivel.

CHI

CHICAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho da Portella das Cabras, Freguefia de S. Eulalia de Godinhaços.

CHICHARRO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo de Torres-Novas, Freguefia de N. S. da Olaya: tem vinte fógos.

CHIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguefia de S. Joaõ da Portella.

CHIMPELLAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguefia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

CHIMPELLAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia do Eſpirito Santo da Villa do Avelar.

CHIZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Mamede de Aldaõ.

CHO

CHOÇA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo, e Freguefia de Santiago da Villa de Vagos.

CHOÇA QUEIMADA, Choça Queimada. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Caſtromarim, Freguefia de N. S. da Viſitaçaõ do Lugar do Deleite: tem treze fógos.

CHOCANAL. Ribeira na Provincia do Alentejo, Termo da Villa do Crato: tem ſeu naſcimento no monte da Ordem, Freguefia de N.S. dos Martyres, e acaba na ribeira de Seda, junto da Villa do Crato: cria barbos, bogas, bordalos, e enguias: no Veraõ leva muy pouca agua, mas no Inverno he caudaloſa.

CHOÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguefia de S. Maria de Alvora.

CHOGUEIROS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Penaguiaõ, Freguefia do Salvador de Medroens.

CHOQUEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Lanhozo, e Vieira, Freguefia de N. S. do Roſario de Louredo.

CHOLDA BOLDA, Cholda Bolda. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Azinhaga.

CHONCAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia, do Salvador de Mazedo.

CHONTADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Padrozo.

CHORENCE. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro: tem cem viſinhos, e ſeu aſſento em valle. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Marinha, he Templo muy ſumptuoſo; conſta de quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o do *Ecce Homo*, e o de Chriſto crucificado, com huma Irmandade das Chagas. O Paroco he Abbade, da apreſentaçaõ do Padroado Real: rende trezentos mil reis. Ha na Freguesia duas Ermidas, huma de N. S. da Nazareth, outra de S. Sebaſtiaõ. Saõ obrigados os moradores a defender eſte Reyno da invazaõ dos Gallegos pela parte da Portela de Homem, pelo que ſe lhe concedeo o privilegio de naõ contribuir couſa alguma para a Milicia, nem ſe fazerem aqui Soldados. He abundante de aguas boas, e ſádias: traz muita criaçaõ de gados, e nos montes caça miuda, e raſteira, de coelhos, lebres, e perdizes. Corta eſta Freguesia huma Via Militar dos Romanos, a que chamaõ a Geiria, e ſe vêm por aqui muitos monumentos de quando elles habitavaõ eſtas terras.

CHORENDO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, Freguesia de N. Senhora de Aſſumpçaõ de Fonte-Arcada.

CHOROZAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de S. Antonio dos Covoens.

CHOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Eulalia de Creſpos.

CHOUPICA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Ribeira de Pena, Freguesia de S. Marinha: tem huma Ermida dedicada a S. Domingos.

CHOUPITA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia do Salvador de Ribas.

CHOUTO. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo parte de Santarem, e parte da Villa de Ulme. Hoje he da Caſa do Infantado, e antigamente do Condado da Caſtanheira: conſta toda a Freguesia de noventa e quatro fógos, e o Lugar de quatorze. A Igreja Paroquial he dedicada a N. S. da Conceiçaõ: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade, e o de S. Luzia. O Paroco he Cura, apreſentado pelos freguezes, e lhe pagaõ de ordenado quarenta e ſeis mil reis. No ſeu deſtricto ha huma Ermida de S. Domingos, duas legoas diſtante do Lugar. Recolhem em mayor abundancia centeyo, milho, e legumes. Tem Juiz da Vintena ſujeito às Juſticas de Santarem. Dia de S. Pedro ſe faz feira neſte Lugar, que dura ſó eſte dia. O principal trato deſte Lugar he a creaçaõ de gados, principalmente pórcos, cabras, e ovelhas.

CHOUTO. Pequena Ribeira na Provincia da Eſtremadura, Comarca de Santarem: naſce na Freguesia do Chouto, donde toma o nome, que conſerva por eſpaço de duas legoas

goas até ſe meter na ribeira de Muja, aonde o perde: ſuas ribeiras ſaõ ferteis de toda a caſta de frutos.

CHOVISCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguefia de S. Maria de Canedo.

CHOUZA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Brunhido, Freguefia de S. Pedro de Valongo.

CHOUZA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Maria de Fiaens.

CHOUZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca Secular de Viana, Eccleſiaſtica de Braga, Termo de Eſpozende, Freguefia de S. Joaõ de Villa-Chaõ.

CHOUZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Miguel do Moſteiro.

CHOUZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguefia de S. André de Molares.

CHOUZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguefia de S. Miguel de Villarinho, Couto do Moſteiro de S. Maria de Landim.

CHOUZA VELHA, Chouza Velha. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguefia do Salvador de Ihavo: tem vinte fógos.

CHOUZAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Joaõ de Brito.

CHOUZAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Iſento de S. Bernardo, Couto da Trapa, Freguefia de S. Chriſtovaõ: tem huma Ermida de S. Bento.

CHOUZELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Albergaria, Freguefia de S. Maria de Duas-Igrejas.

CHOUZELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguefia de S. Thomé de Vade.

CHOUZELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguefia de S. Thomé de Vade: tem treze fógos.

CHOUZELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguefia de S. Maria de Duas-Igrejas.

CHOUZELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Leocadia de Pedra-Furada.

CHOUZELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguefia de Santiago de Vilella.

CHOUZELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguefia de S. Pedro de Polvoreira.

CHOUZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Eſpozende, Arcediagado de Neiva, Freguefia de S. Joaõ de Villa-Chãa.

CHOUZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo

mo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Lemenhe.

CHOUZOS DE BAIXO, Chouzos de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Abbade.

CHOUZOS DE CIMA, Chouzos de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Abbade.

CHOZENDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Ronfe.

CHOZENDO. Lugar na Provincia da Beira, Comarca de Pinhel, Biſpado de Lamego, Termo da Villa de Fonte-Arcada: conſta de noventa e ſeis viſinhos. Eſtá ſituado em hum pequeno valle, que formaõ varios montes. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel, fica no meyo do Lugar: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o das Almas, com ſua Irmandade. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Reytor de Fonte-Arcada: tem de congrua oitenta alqueires de centeyo, quarenta e ſete de trigo, trinta e ſeis almudes de vinho, e dous mil reis em dinheiro. Ha neſta Freguesia as Ermidas de N. Senhora, S. Sebaſtiaõ, e S. Barbara, todas fóra do Lugar. Os frutos, que recolhem os moradores, ſaõ, trigo, centeyo, milho, linho, feijoens, vinho, e caſtanhas.

CHR

CHRISTELLO. Lugar na Provinciade Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem quarenta e dous viſinhos. A Igreja eſtá ſituada em hum monte, chamado o Craſto. He ſeu Orago S. Miguel: tem tres Altares, o mayor, e outro dedicado a S. Miguel, e hum de N. S. do Deſpacho. Neſta Freguesia ha duas Confrarias, huma das Almas no Altar de S. Miguel, outra do Subſino. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Abbade de S. Eulalia de Vandoma: rende cento e oitenta mil reis. Os frutos deſta Freguesia ſaõ trigo, centeyo, milho miudo, painço, milho grande, azeite, vinho verde, linho, caſtanha, e frutas.

CHRISTELO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Bempoſta, Freguesia de S. Vicente do Lugar da Branca.

CHRISTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Mamede de Troviſcozo.

CHRISTELO DE BAIXO, Chriſtelo de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de Santiago das Pias.

CHRISTELO DE CIMA, Chriſtelo de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de Santiago das Pias.

CHRISTELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho da Portella das Cabras, Freguesia do Salvador de Pedregaes.

CHISTELLOS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada: he da Sereniſſima Caſa de Bragança: tem oitenta e cinco fógos. Eſtá ſituada em hum valle. A Paroquia fica no fim da Freguesia: he ſeu Orago S. André: tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o do Menino Deos, o de de S. Antonio, o das Almas, e o de Chriſto crucificado. O Paroco he

Abbade, apreſentaçaõ do Moſteiro de S. Eſtevaõ de Vilella, annexo ao Moſteiro da Serra de Villa-Nova da Cidade do Porto, dos Conegos Regulares de S. Agoſtinho: rende duzentos e oitenta mil reis. Tem eſta Freguesia duas Ermidas, huma de N. S. do Loreto no monte Laboreiro, outro de N. S. da Conceiçaõ no meyo da Freguesia. Os frutos, que recolhem os moradores em mayor abundancia, ſaõ, milho groſſo, miudo, e painço, centeyo, trigo pouco, e baſtante vinho verde. He eſta Freguesia regada de muitas fontes perennes, e alguns regatos, ſem nome, de que uſaõ livremente para regarem, e limarem os campos.

CHRISTIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Senhorinha de Baſto.

CHRISTIM DE CIMA, Chriſtim de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Macieira.

S. CHRISTINA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Pombeiro.

S. CHRISTINA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Pedro de Eſpinho.

S. CHRISTINA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Tentugal.

S. CHRISTINA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Couto, e Freguesia de S. Vicente da Vacariſſa: tem vinte e ſeis moradores, e huma Ermida de S. Bento.

S. CHRISTINA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Silveſtre de Requiaõ.

S. CHRISTINA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Couto de Pendorada, Freguesia de S. Joaõ.

S. CHRISTINA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca Secular de Guimaraens, Eccleſiaſtica de Villa-Real, Concelho de Geſtaço, Freguesia de S. Iſidoro de Sanche.

S. CHRISTINA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Pedro de Eſpinho.

S. CHRISTINA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Celorico de Baſto, Freguesia de S. Maria de Veade: tem huma Ermida de S. Antonio.

CHRISTOENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Martinho de Manhente.

CHRISTOVAL. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço. A Igreja Paroquial he de alternativa entre Sua Santidade, e os Arcebiſpos: tem por Orago S. Martinho Biſpo: conſta a Igreja de tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Sebaſtiaõ; e o corpo da Freguesia de cento e ſetenta e dous viſinhos. O Paroco he Abbade: rende a Abbadia trezentos mil reis. Ha aqui duas Ermidas, huma de S. Gregorio, outra de S. Antonio. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, centeyo, milhaõ, trigo, vinho, e caſtanha. A fonte de que uſaõ os moradores, chamada do Padraõ, tem virtude eſpecial contra a lepra. Corre por eſtes limites hum regato, chamado Trancozo.

S. CHRIS-

S. CHRISTOVAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Pedro de France.

S. CHRISTOVAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Oliveira: tem oito fógos.

S. CHRISTOVAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça.

S. CHRISTOVAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Leiria, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N.S. da Purificaçaõ de Ceiça.

S. CHRISTOVAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Martinho de Sande.

S. CHRISTOVAÕ. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Villa de Algozo, da qual diſta quatro legoas. Eſtá ſituado no alto de hum oiteiro, no principio da ſerra de Chacim: tem vinte e quatro viſinhos, e Igreja Paroquial, da invocaçaõ de S. Chriſtovaõ, que deu o nome ao Lugar. Eſtá fóra do povo: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Conceiçaõ, com ſua Confraria, e o de S. Gonçalo. Junto à Igreja eſtá huma Ermida de Chriſto crucificado, Imagem milagroſa, e a que acodem muitos romeiros, offerecendo-lhe ſeus donativos. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Reytor de Algozo: tem de renda trinta mil reis. Aſſiſte ao governo civel deſte povo hum Juiz da Vintena, e dous homens do Concelho, todos ſubordinados ao Juiz de fóra da Villa de Algozo, e eleitos pela Camera da meſma Villa. Recolhem os moradores muy limitada porçaõ de paõ, e em grande abundancia de caſtanhas. Paſſa pelos limites deſte Lugar hum ribeiro, chamado das Donas.

S. CHRISTOVAÕ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria do Valle.

S. CHRISTOVAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

S. CHRISTOVAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Fontaõ.

S. CHRISTOVAÕ. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado, e Comarca de Evora, Termo da Villa de Monte mór o Novo: tem trinta fógos dentro do povo, e nas herdades, de que ſe compoem, ſetenta e tres. Eſtá ſituada em terras montuoſas. A Paroquia fica fóra do Lugar: he ſeu Orago S. Chriſtovaõ: conſta de tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Antonio: nelles ha as Irmandades do Santiſſimo, Almas, e N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Arcebiſpo de Evora: tem de renda tres moyos, e dezoito alqueires de trigo, e hum moyo, e ſeis alqueires de cevada. Os frutos, que os moradores recolhem em mais abundancia, ſaõ, trigo, centeyo, e cevada; eſtá ſujeita ao governo das Juſtiças da Villa de Monte mór o Novo. Tem criaçaõ de gados, miudo, e groſſo, e de caça de perdizes, coelhos, javalizes, e pórcos bravos. Paſſa por eſta terra o rio Mourinho.

CHRISTOVÃOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca de Thomar, Termo de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Lugar da Ceiça.

CHRISTOVÃOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. S. da Miſericordia de Ourem.

CHRISTOYA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesía de S. Martinho de Manhente.

CHU

CHUMBARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesía de S. Miguel das Colmeas.

CIB

CIBOENS DA RIBEIRA DE HOMEM, Ciboens da Ribeira de Homem. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, da Villa da Ponte da Barca, e de Villa de Garcia. A Igreja Paroquial eſtá ſituada no Lugar de Ciboens: he ſeu Orago S. Mamede Martyr: tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o do Nome de Jeſus, o de S. Antonio, e outro que ainda eſtá por acabar. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ do Padroado-Real: tem quinhentos mil reis de renda. Os frutos, que produz em mayor abundancia, ſaõ, milhaõ, centeyo, vinho, e de todos os mais com mediania. Paſſa por eſta Freguesía o rio Homem, abundante de aguas, de que os moradores uſaõ livremente.

S. CIBRAÕ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesía de Santiago de Andraens.

CID

CIDADE. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo de Obidos, Freguesía de N. S. dos Martyres da Serra de Bouro: tem vinte e tres moradores.

CIDADE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Monçaõ, Freguesía de N. S. da Natividade de Moreira.

CIDADELHA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo, e Freguesía do Eſpirito Santo da Villa de Alfarella: tem trinta fógos.

CIDADELHE. Freguesía na Provincia de Traz os Montes, Comarca de Lamego, Biſpado do Porto, junto ao rio Douro, diſtante deſte para o Norte hum quarto de legoa, da Cidade de Lamego duas, de Villa-Real tres, e da Villa de Mezaõ-Frio, que lhe fica para o Poente, huma pequena legoa. Eſtá ſituada em hum valle. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Vicente Martyr, tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o do Menino Jeſus, e o de N. S. da Conceiçaõ, cada hum com ſua Confraria. O Paroco he Abbade, da apreſentaçaõ do Biſpo do Porto: tem de renda tres mil cruzados, e no ſeu deſtricto as Ermidas de S. Senhorinha, S. Gonçalo, e Santiago, Imagem muito milagroſa. Ha aqui Familias nobres. Neſte deſtricto ha dez fontes, a mais celebre he a do Couto, cuja agua tem eſpecial virtude contra o mal da pedra. He abundante de vinho, azeite, trigo, milho, centeyo, frutas de eſpinho, e caſtanha. Em ſeus montes cria finiſſima pedra como jaſpe; em hum dos quaes ſe achaõ ruinas de antiga povoaçaõ, cujos muros eſtaõ ainda em partes levantados eſpaço de cincoenta paſſos de diſtancia: tem altura de oito pés, e em partes todos feitos de pedra louzada, bem fechados, e fortes. Paſſa pelos confins deſta Freguesía o rio Seromenha.

CIDADELHE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado

pado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Maria de Aviozo.

CIDADELHE. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Mamede de Lindozo: tem trinta e sete visinhos, e huma Ermida dedicada a S. Sebastiaõ, buscada dos seus devotos no seu dia: he este Lugar abundante de milho grosso, centeyo, e vinho.

CIDADELHE. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Villa-Real, Termo, e Freguesia do Salvador de Villa-Pouca de Aguiar: tem huma Ermida de S. Sebastiaõ, frequentada de romagem no seu dia.

CIDADELHE. Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca, e Termo de Pinhel: tem cem visinhos. Está situado em huma costa ao Nascente. A Paroquia está dentro do povoado, e tem por Orago S. Amaro, que se venera no Altar mór com o Santissimo Sacramento: tem mais dous, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Luzia, em que está erecta huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Vigario da Matriz do Azevo: tem de renda sessenta mil reis. Ao seu destricto pertencem as Ermidas de S. Sebastiaõ, e Almas. O fruto, que recolhem os moradores he centeyo em abundancia, dos mais frutos ha mediania. Tem o Lugar hum Juiz da Vintena, sujeito à Camera de Pinhel. He taõ falto de aguas, que huma fonte que tem para a parte do Sul, dentro do povo, se fecha de Veraõ com chave, e se reparte a agua judicialmente pelos moradores, conforme o gasto da casa de cada hum. Da parte do Nascente, em pouca distancia, no sitio do Castello, se acha hum cabeço murado, cujo muro em partes tem cinco palmos de alto, e dizem ser fabrica de Mouros. He esta terra montuosa, e aspera; nella se criaõ ovelhas, cabras, boys, coelhos, e perdizes em abundancia. Rega esta Freguesia o rio Coa, que lhe corre ao Nascente; e ao Poente o rio Maçoeime, ambos abundantes de aguas, das quaes usaõ os moradores livremente.

CIDAY. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de Santiago de Bougado.

CIDE. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Villa de Vide Foz de Piodaõ.

CIDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Freguesia de S. André de Gondifalves.

CIDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Gemeos.

CIDETO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Estevaõ de Pinho.

CIDOENS. *Vid.* Sidoens.

CIDRAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Olival.

CIDRAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Graça da Villa das Pias.

CIDRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Christina de Figueiró.

CIDRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia do Salvador de Bravaens.

CIDRAL. Aldea na Provincia de

de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Borba de Gondim.

CIDRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Creixomil.

CIDREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eſtevaõ de Caſtellaens.

CIDREIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa Anção, Freguesia de S. Facundo.

CIDREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Fregim.

CIDREIRO. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Rey.

CIDROS, Cidrôs. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre, Freguesia de S. Marinha de Ferral.

CIG

CIGUELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

CIL

CILLADAS. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Termo de Villa-Viçoſa: tem ſetenta moradores. A Paroquia eſtá ſituada em hum valle: he ſeu Orago N. S. chamada das Cilladas: tem ſeis Altares, o mayor, o do Senhor Jeſus, o de S. Pedro, o das Almas, e o de S. Antonio. Ha aqui cinco Irmandades, a do Roſario, a do Senhor Jeſus, a das Almas, a de S. Antonio, e a de S. Pedro. O Paroco he Cura: tem de renda quatro moyos de trigo; e nas ſuas viſinhanças duas Ermidas, huma de S. Tereza, outra de S. Payo. Os frutos, que colhe, ſaõ, trigo, cevada, centeyo, e bolota. Pelo deſtricto deſta Paroquia paſſa a ribeira de Alvares.

CILHADA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Correiçaõ da Cidade de Viſeu, Provedoria da Guarda, Concelho de Taboa, Freguesia de S. Maria Mayor.

CIM

CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto da Queijada, Freguesia de S. Eſtevaõ da Boulhoza.

CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia do Salvador de Bente.

CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de Santiago de Sernadelo.

CIMA DE ALDEA, Cima de Aldea. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Faria.

CIMA DA ALDEA, Cima da Aldea. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Villa-Mayor.

CIMA DE CEGADE, Cima de Cegade. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

CIMA DE CELHO, Cima de Celho. Aldea na Provincia de Entre Douro

Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

CIMA DE CELHO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: tem noventa e cinco fógos, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Jorge, a qual conſta de tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, com ſua Confraria, e o da Conceiçaõ. O Paroco he Vigario: tem de porçaõ certa nove mil reis em dinheiro: he da apreſentaçaõ do Cabido da Sé de Braga. Recolhe milho branco, centeyo, milhaõ, e vinho verde. Corre por aqui hum regato, por nome Celho, donde toma o nome a Freguesia.

CIMA DE CELHO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: tem quarenta moradores, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Chriſtovaõ, na qual ſe achaõ tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario, *ad nutum*: tem de renda cem alqueires de ſegunda, dous alqueires de trigo, dous arrateis de cera fina, trinta e dous almudes de vinho verde, e doze mil reis em dinheiro: he da apreſentaçaõ do Conego de S. Eſtevaõ da Collegiada de Valença, Beneficio ſimples, que hoje he do Senhor D. Joſeph Correa da Gama, Biſpo de Conſtantina. A mayor parte dos frutos ſaõ, milho maiz. Fica eſta Freguesia nas viſinhanças do rio Celho.

CIMA DE CELHO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, Secular, e Termo de Guimaraens: tem ſeſſenta e ſeis viſinhos, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Lourenço, na qual ſe achaõ tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade, e o de N. S. das Candeas. O Paroco he Vigario confirmado, apreſentaçaõ do Senhor D. Joſeph Correa da Gama, Biſpo de Conſtantina. Rende para o Paroco quarenta mil reis cada anno. Produz de todos os frutos, a mayor abundancia he de milhaõ, centeyo, e vinho. Paſſa por aqui o rio Celho.

CIMA DAS CIMEIRAS, Cima das Cimeiras. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Cardigos.

CIMA DEIRA, Cima Deira. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Abbaçaõ.

CIMA DAS FUNDEIRAS, Cima das Fundeiras. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Cardigos.

CIMA DOS FUNDEIROS, Cima dos Fundeiros. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Aſſumpçaõ de Proença a Nova.

CIMA DE GERIL, Cima de Geril. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

CIMA DE OLIVAL, Cima de Olival. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

CIMA DO SOUTO, Cima do Souto. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesia de S. Martinho de Seidoens.

CIMA DE VILLA, Cima de Villa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Mudelos.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado

Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesía de S. Adriaõ de Canas de Duas-Igrejas.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesía do Salvador de Paço de Souſa.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesía de S. Joaõ Evangeliſta de Villa-Cova de Carros.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesía de S. Maria de Frende.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Provedoria da Villa de Eſgueira, Freguesía de S. Chriſtovaõ da Villa de Ovar.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesía de S. Joaõ de Neſpereira.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesía de S. André de Anſede.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesía de S. Mamede de Guizandé.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Secular de Guimaraens, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Concelho de Geſtaço, Freguesía de S. Maria de Jaſente.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesía de S. Fauſtino de Vearíz.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesía de S. Miguel de Anreade.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca de Viana, Couto de S. Fins, Freguesía de Santiago de Boivaõ.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Martinho de Sande.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte Longo, Freguesía de S. Fauſtino.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesía de S. Joaõ de Atey.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesía de S. Pedro de Merufe.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesía de S. Marinha de Padornelo.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoſo, Freguesía de S. Pedro de Cerzedello.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Eſtevaõ de Cantellaens.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesía de N. S. da Purificaçaõ de Turiz.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo

Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regallados, Freguesia de S. Joaõ de Ataens.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguesia de Santiago de Boivaõ.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de N. Senhora a Bella.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. André da Portella.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Comba de Lima.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Jorge.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Padreiro.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Seivaens.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. André de Jou.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Mondim, Freguesia de S. Jorge de Paradança.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestaço, Freguesia de S. Isidoro de Sanche.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia do Salvador da Ribeira de Pena.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Ribeira de Pena, Freguesia de S. Marinha.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestaço, Freguesia de S. Martinho de Carneiro.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Gontim.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Honra de Cepaens, Freguesia de S. Maria da Ribeira.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Paços.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Gulaens.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Comba de Fornellos.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho,

Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Cerzedo.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Fauſtino de Vizella.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Abbaçaõ.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Abbaçaõ.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Miguel de Ataide.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho, e Freguesia de Santiago de Lanhozo.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Dónim.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Caldellas.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Pedro da Portella.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Couto de Landim, Freguesia de S. Miguel de Lama.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Coſme, e S. Damiaõ da Lobeira.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Joaõ de Louredo.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de Santa Chriſtina de Figueiró.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de Santiago de Rande.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de Santiago de Sernadelo.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eſtevaõ de Barroſas.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joaõ de Sernande.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziella.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradim.

CI-

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Pinheiro.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Martinho de Caramos.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesia de S. Joaõ de Ermo de Arnoya.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia de S. Thecla.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Serzedo.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Airaens.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Cypriano de Refontoura.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Pena-Cova.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Nogueiró.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. André de Painſela de Baſto.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia de S. André de Molares.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baſto, Freguesia de S. Martinho de Arco de Baulhe.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia de S. Maria de Canedo.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova de Muya.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Miguel de Lavradas.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Malta, Freguesia de S. Joaõ da Queijada.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Martinho de Dume.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Payo de Oliveira.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Mamede de Villa-Verde.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo do

Porto, Freguesia de S. Mamede de Negrelos.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Gardizela.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Pouzada.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Vermil.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Villa do Conde.

CIMA DE VIZELLA, Cima de Vizella. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: consta toda a Freguesia de quarenta e dous visinhos, a Igreja Paroquial, dedicada a S. Faustino Martyr, que se celebra a 15 de Outubro, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Purificaçaõ, com sua Irmandade, e o de S. Sebastiaõ: tem mais a Confraria do Subsino. O Paroco he Abbade, da apresentaçaõ Ordinaria: rende este Beneficio trezentos mil reis, com a sua annexa de S. Cypriano de Taboadello. Os frutos da terra saõ, centeyo, milho alvo, milhaõ, e vinho verde, o melhor desta Provincia, e frutas de toda a casta. Finda nestas visinhanças o monte de S. Bento.

CIMEIRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago de Villa da Sobreira-Formosa.

CIMO DA LOMBA, Cimo da Lomba. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Pedrogaõ do Priorado.

CIMO DA RIBEIRA, Cimo da Ribeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CIMO DE VALLONGO, Cimo de Vallongo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ do Pezo.

CIMO DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentrestido.

CIMO DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Felis de Candemil.

CIMO DE VILLA, Cimo de Vilia. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Alcofra.

CIMO DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Mamede de Villa-Cãa.

CIMO DE VILLA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Silvestre de Duas-Igrejas.

CIMO DE VILLA DA CASTANHEIRA, Cimo de Villa da Castanheira. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte do rio Livre: he do Conde da Atouguia: tem cento e trinta visinhos, com o Lugar de Dadim, que pertence a esta Freguesia. Está situado em campina, muito levantada, descuberta, e fria. A Paroquia fica fóra do Lugar: tem huma torre separada da Igreja, que consta por tradiçaõ ser obra dos Romanos. O seu Orago he

S.

S. Joaõ Bautiſta, que eſtá no Altar mór: tem mais dous, hum de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade, e outro de S. Antonio. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Reytor de S. Fins: terá de congrua ſeſſenta mil reis. Dentro do Lugar ha huma Ermida da invocaçaõ de S. Maria Magdalena. Defronte da Matriz, a pouca diſtancia, eſtá a Ermida de S. Sebaſtiaõ, que pelo que moſtraõ os ſeus veſtigios, parece foy algum tempo fortificaçaõ de Mouros; a ella concorrem muitos devotos no dia 20 de Janeiro. Os frutos da terra ſaõ, centeyo, vinho, caſtanha, milho groſſo, e feijoens. Paſſa por aqui o rio Mouce, baſtantemente arrebatado; de cujas aguas uſaõ os moradores ſem penſaõ.

CIN

CINCO VILLAS, Cinco Villas. Aldea na Provincia da Beira, Comarca de Pinhel, Prelazia de Thomar: tem noventa e cinco fógos. Eſtá ſituada em valle, e antigamente teve em ſeu Termo a Villa de Fontenares, que hoje ſe acha de todo arruinada. A Paroquia eſtá fóra da Villa: ſeu Orago he S. Maria: tem tres Altares, o mayor, o de S. Marinha, e o de Chriſto crucificado. He eſta Igreja de fabrica antiga, e dizem fora Convento dos Templarios, o que ainda ſe moſtra por alguns veſtigios dos aliceſſes de paredes arruinadas. O Paroco he Vigario, Freire da Ordem de Chriſto, apreſentaçaõ de S. Mageſtade, como Graõ Meſtre da Ordem: tem de renda quarenta e dous mil reis. Pela parte de baixo da Igreja Paroquial eſtá huma Ermida de S. Juliaõ, que he tradiçaõ antiquiſſima ſer Cabeça da Ordem de Calatrava, e que a ella ſe vinhaõ enterrar muitos Cavalleiros da meſma Ordem, em monumentos, de que ainda ha veſtigios: tem muitas Indulgencias, por cuja razaõ os moradores deſta Villa todos ſe enterraõ nella, e no ſeu adro; ſegundo a meſma tradiçaõ, daqui ſe paſſou a Ordem para a Villa de Alcantara, Reyno de Caſtella: no Altar deſta Ermida, ainda hoje ſe conſervaõ reliquias, que conſta de hum pergaminho, que diz o ſeguinte: *Iſtæ reliquiæ ſunt Sancti Vincentii: aliæ de Sepulchro Domini noſtri Jeſu Chriſti: aliæ de beata Maria Virgine: aliæ de monte Calvario: aliæ de Præſepio; ubi Chriſtus poſitus fuit: & aliæ Domini noſtri Jeſu Chriſti.* E naõ diz mais o pergaminho. O vidro em que eſtaõ eſtas reliquias ſe dá a beijar duas vezes no anno aos romeiros, que alli concorrem, huma em dia da Aſcençaõ do Senhor, e neſte vem a Camera de Caſtello-Rodrigo em romaria à Senhora do Pereiro, aonde manda officiar a Miſſa: outra em dia do Naſcimento de N. Senhora a 8 de Setembro. No meyo da Villa eſtá huma Ermida, em que ſe conſerva o Santiſſimo Sacramento na Capella mayor: além deſta ha mais duas, huma de N. Senhora do Pranto, onde ſe diz Miſſa todos os dias de N. Senhora; outra de S. Sebaſtiaõ, junto à Villa. Os frutos, que recolhem os moradores, ſaõ, centeyo, azeite, e vinho. Tem Juiz ordinario, e Camera, que eſtaõ ſujeitos ao Corregedor da Comarca da Villa de Pinhel. Paſſa ao pé deſta Villa o rio Coa.

CINTRA. *Vid.* Sintra.

CINZAS. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa do Mogadouro: produz eſteva, carqueja, tojo, matos altos, e hervagens, em que cria abundancia de cabras, ovelhas, e egoas, e alguma caça miuda, lobos, e rapozas.

CIP

CIPOTE. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Pedro.

CIPRESTE. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da

da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expectaçaõ do Lugar de Payaõ.

S. CYPRIANO. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Cypriano, Bispo, e Martyr, está fóra do povoado: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de Santa Anna. O Paroco he Vigario, apresentaçaõ alternativa do Cabido, e as Religiosas do Mosteiro de S. Bento da Cidade de Viseu: tem de congrua quarenta mil reis. Os frutos desta Freguesia, que em mayor abundancia recolhem os moradores, saõ, centeyo, milho, vinho, e azeite. Os limites desta Freguesia comprehendem a serra de Soutulho, que terá de comprido huma legoa, e de largo meya. Passaõ por aqui tres rios, chamados, Joaõ Montello, Ponte-Mourisca, e Esprendeo, de cujas aguas usaõ os moradores livremente.

S. CYPRIANO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguesia de S. Anna de Sarapicos: tem huma Ermida de S. Cypriano, de que toma o nome o Lugar.

S. CYPRIANO. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos: tem cento e setenta fógos, nos Lugares de Nogueira, Lagariça, Matos, Lagares, e Covilinhas, dos quaes se compoem toda a Freguesia. A Paroquia está fóra do Lugar: tem por Orago S. Cypriano, que está no Altar mór: tem mais dous, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastiaõ. O Paroco he Reytor, apresentado pelo Bispo de Lamego: tem de renda cem mil reis, com certos, e incertos: os mais frutos estaõ unidos ao Convento de S. Domingos de Lisboa. Os frutos desta Freguesia saõ, trigo, milho, vinho verde, e castanha.

CIS

CISTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Anaes.

CISTERNA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo, e Freguesia de S. Juliaõ de Villar-Seco da Lomba: tem vinte fógos.

CISTOZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Concelho, e Freguesia de S. Maria do Souto de Rebordãos.

CIV

CIVIDADE. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Cruz da Villa da Batalha.

CIVIDADE. Monte famoso na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos: neste monte, dizem por tradiçaõ antiquissima, haver algum dia huma Cidade, ou grande Fortaleza, e daqui ficou sempre conservando o nome de Cividade: he por sua altura o primeiro monte, que avistaõ os navegantes quando vem do Brasil: goza de bons ares em todo o tempo.

CIVIDADE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Pantaleaõ de Cornes.

CIVIDADE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado

biſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de Santiago de Anhoens.

CIVIDADE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Cypriano de Refontoura.

CIVIDADE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Joane.

CIVIDADE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Gondomar, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Rio Tinto.

CLA

CLARA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Minhotães.

S. CLARA. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Ourique, Termo da Villa de Almodòvar: conſta de duzentos e vinte e cinco viſinhos. A Paroquia, dedicada a S. Clara, he da Ordem de Santiago: tem cinco Altares, o mayor, o de S. Antonio, o de S. Joaõ Bautiſta, o de N. S. do Roſario, e o das Almas. Ha nella as Confrarias de S. Clara, S. Joaõ, S. Antonio, Almas, e do Roſario. O Paroco tem o titulo de Capellaõ, apreſentado pela Meſa da Conſciencia. Recolhem os moradores trigo, cevada, e centeyo. Tem criaçaõ de ovelhas, cabras, boys, e com mais abundancia pórcos, pela muita quantidade que ha de lande para ſeu ſuſtento; coelhos, lebres, e perdizes. He cortada pelo meyo da ribeira de Mira, e pelo Norte lhe paſſa a ribeira Mór.

S. CLARA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca, e Termo da Villa de Ourique: tem cinco fógos. Eſtá ſituada em hum baixo, junto à ribeira de Odemira. A Paroquia tem por Orago S. Clara: ha nella cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o do Senhor Jeſus, o de S. Pedro, e o de S. Antonio: tem duas Irmandades, huma de N. S. do Roſario, outra das Almas. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Ordinario: tem de renda tres moyos, e vinte alqueires de trigo. Os frutos deſta terra ſaõ, trigo, e centeyo. Paſſa por eſtes limites a ribeira de Odemira.

CLARINES. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Béja, Termo da Villa de Alcoutim, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ dos Gioens: tem quinze fógos, e perto do Lugar huma Ermida de N. S. chamada de Clarines.

CLARIOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Eulalia de Paſſos.

CLAROS. Aldea na Provincia do Alentejo, Biſpado de Portalegre, Termo da Villa de Niza, Freguesia de S. Mathias de Cacheiro: tem oito fógos, e huma Ermida de S. Joaõ.

CLAROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Vermoil.

S. CLAUDIO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Viana: tem dezaſete viſinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Claudio, foy Moſteiro de Monges Bentos, e hoje pertencem os frutos deſta Igreja ao Moſteiro de Tibaens: ha nella tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Antonio. O Paroco he Vigario, *ad nutum*, apreſentaçaõ do Geral de S. Bento: rende a Vigairaria cincoenta mil reis. Os frutos da terra ſaõ, centeyo, vinho, e milho. Tem duas fontes de agua excellente, chamada huma

huma dos Medros, e outra da Balsa.

S. CLAUDIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Abbade.

CLE

S. CLEMENTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Miguel da Palmeira.

S. CLEMENTE. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Corvo, Freguesia do Espirito Santo de Lamas de Miranda.

CLERIGOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Joaõ Baptista de Rande.

COA

COA. Rio na Provincia da Beira: tem o seu nascimento na serra da Xalma, porcaõ da serra da Gata, e entra neste Reyno por Folgozinho; outros tem para si nascer junto à Villa do Sabugal, e ensopando em si outros rios, acaba no Douro, junto a Villa-Nova de Foscoa. Os Romanos lhe chamaraõ *Cuda*, e aos habitadores das suas ribeiras Cudanos, ou Transcudanos. Saõ as suas aguas excellentes para tingir lãas, e caldear ferro, porém saõ pezadas, e de má digestaõ; causaõ tristeza, e dores do ventre, e de cabeça, engrossaõ o entendimento, e lavando-se com ellas offendem o caraõ, segundo o que escreve Fr. Bernardo de Brito na sua *Geografia Lusitana*, e delle o *Aquilegio Medicinal*.

COA. Rio. *Vid.* Alcoa.

COADOURO. Ribeira na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Ouvidoria de Abrantes: nasce na Freguesia de S. Silvestre de Aboboreira, no sitio chamado Bandos: he de poucas aguas, das quaes os moradores utaõ sem pensaõ, tanto para regar as terras, como para os engenhos de paõ, e azeite.

COALHEIRA. Serra na Provincia da Beira, Bispado de Viseu: tem legoa, e meya de comprido, e huma legoa de largo: os principaes braços della saõ, Gardainha, Covello de Paivo, e Chãas: nascem della varios ribeiros, e hum rio chamado Coalheira: he coberta de giesta, carqueja, e outras arvores silvestres, entre as quaes cria lobos, rapozas, javalizes, lebres, coelhos, e perdizes, que se caçaõ em todo o tempo livremente.

COALHEIRA. Rio na Provincia da Beira, Bispado de Viseu: nasce junto ao Candal, na serra da Coalheira: tem poucas aguas no seu principio, mas he bastantemente arrebatado, por descer por fragas asperas: corre de Nascente a Poente: morre no rio Teixeira, no sitio do Covello de Paivo: tem alguns moinhos, e pontes, para serventia dos póvos.

COALHOS. Ribeira na Provincia do Alentejo, Ouvidoria de Abrantes: he pouco abundante de aguas: morre no rio Tejo: suas margens saõ cultivadas em partes: tem alguns salgueiros, freixos, e amieiros.

COB

COBAÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Maria de Freiriz.

COBELAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Gandarela.

COBELLO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca

marca de Eſgueira, Termo da Feira, Freguesia de S. Marinha de Cortegaça.

COBELLO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de S. Pedro da Villa de Sintra: tem dez fógos.

COBELLO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Ermelo, Freguesia do Salvador de Bilhó.

COBELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Jorge de Airó.

COBELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

COBIÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Paços.

S. COBIÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Barqueiros.

COBIDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Ayraens.

COBIDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S Marinha da Pedreira.

COBIDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freguesia de S. Pedro de Eſqueiros.

COBRADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Freguesia de S. Leocadia de Bayaõ.

COBRADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Joaõ de Siſtelo.

COBRADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Carvoeiro.

COBRADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Eſcudeiros.

COBRADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de S. Martinho de Caramos.

COBRADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Felis: tem treze fógos.

COBRO. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo do Concelho de Lamas: he terra da Caſa do Infantado: tem noventa moradores com os Lugares do Rego da Vide, e Eſcovaes, que lhe pertencem. Tem ſeu aſſento em valle; e a Igreja Parochial, dedicada a S. Sebaſtiaõ, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Braz. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ das Religioſas de S. Clara de Villa do Conde: tem de congrua quatorze mil e duzentos reis em dinheiro, e quarenta e dous alqueires de trigo, e cada morador lhe paga hum alqueire de centeyo. He abundante de trigo, centeyo, e cevada.

COC

COCHADAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Iſento de Santa Cruz de Coimbra, Freguesia de S. Joaõ de Quintaõ.

COCHE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

COCHECA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santiago de Meſquinhata.

COCHOA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Alhandra, Freguesia de S. Joaõ dos Montes.

COCHOENS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira: tem huma Ermida de S. Marinha.

COCOVELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo do Porto, Concelho de Refoyos, Freguesia de S. Thomé de Negrelos.

COD

CODAL. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Cambra; tem ſetenta e cinco fógos: he terra do Infantado. Eſtá ſituada no valle de Cambra, para a parte do Poente, na falda do monte de Darigo. A Igreja fica fóra do povoado: he ſeu Orago Santiago: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ da Caſa do Infantado: rende trezentos mil reis. Produz a terra com mais abundancia vinho, e milho.

CODEÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia do Salvador de Rezende.

CODEÇAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de N. Senhora dos Anjos.

CODEÇAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradim.

CODEÇAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Pedro da Villa de Moens.

CODEÇAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de N S. da Conceiçaõ do Couto da Ermida.

CODEÇAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho de Gaya, Freguesia de S. Pedro de Pedrozo.

CODEÇAES. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Iſento da ſagrada Religiaõ de Malta, Freguesia de S. Maria Magdalena de Freixiel: tem trinta fógos.

CODEÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Cypriano de Refronteira.

CODEÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Martinho de Caramos.

CODEÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Lordelo.

CODEÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Polvoreira.

CODEÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Viſita de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Eſpinho.

CODEÇAL. Aldea na Provincia

cia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freguesia de S. Maria de Doçãos.

CODEÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador da Lagoa.

CODEÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Albergaria de Penella, Freguesia de S. Payo de Azoens.

CODEÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penella das Cabras, Freguesia do Salvador de Fojonovale.

CODEÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Labruje.

CODEÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria de Paredes.

CODEÇAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Concelho de Aguiar de Souſa, Freguesia de S. Eſtevaõ de Vilella.

CODECEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria de Paredes.

CODECEDA. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca: tem quarenta e cinco fógos, e Igreja Paroquial, dedicada ao Principe dos Apoſtolos S. Pedro: ha nella tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Roſario, e o de Deos Menino. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ do Moſteiro de Rendufe, de Monges Bentos. Recolhem trigo, centeyo, milho, e vinho.

CODECEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Catharina do Lugar da Azoya: tem dezoito moradores.

CODECEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Loures.

CODECEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Joaõ das Lampas.

CODECEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Silveſtre de Requiaõ.

CODECEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Leitoens.

CODECEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

CODECEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Lourenço de Cabraõ.

CODECEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

CODECEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CODECEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de

N. S. da Conceiçaõ da Villa da Arega.

CODECEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago Dantas.

CODECEIRINHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Capellanîa de N. S. de Penha de França: tem doze fógos.

CODECEIRINHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Capellanîa de Santiago: tem doze fógos.

CODECEIRINHA DE SANTIAGO, Codeceirinha de Santiago. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Capellanîa de Santiago: tem vinte e dous moradores.

CODECEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia de S. Maria da Silva.

CODECEIRO. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Guarda: tem cem viſinhos. Eſtá ſituada em campina; e a Paroquia, dedicada a N. S. da Annunciaçaõ, fica dentro do povo: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de Santiago, com ſua Irmandade. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ do Padroado Real: rende duzentos mil reis. Os frutos, de que mais abunda, ſaõ, paõ, e vinho. Aſſiſtem ao ſeu governo hum Juiz ordinario, dous Vereadores, e hum Almotacé. Tem feira dia de Santiago a 25 de Julho. Junto deſta Villa ſe acha huma torre, que moſtra ſer muito antiga, por ſua fabrica; hoje ſe acha muito arruinada.

CODECIDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Cabaços.

CODEÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eſtevaõ de Briteiros.

CODEÇOS. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Aguiar de Souſa, Viſita de Souſa, e Ferreira, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: tem quarenta moradores, e ſeu aſſento em planicie, donde ſe aviſtaõ as Freguesias de Loſtoza, Reymonda, Lamozo, e Negrelos. A Igreja Paroquial eſtá fundada dentro do povo: he ſeu Orago S. Joaõ Bautiſta, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, onde eſtá o Sacrario: tem mais dous, hum de N. S. das Neves, outro do Nome de Jeſu, com ſua Irmandade. O Paroco he Abbade, da apreſentaçaõ da Mitra de Braga: rende a Abbadia duzentos e ſetenta mil reis. Os frutos deſta terra ſaõ, milho pequeno, e grande, centeyo, e algum vinho de enforcado.

CODEÇOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

CODEÇOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Mamede de Negrelos.

CODEÇOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Quintiaens.

CODEÇOZA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca da Cidade de Braga, Couto de Pedralva: conſta toda a Freguesia de cento e dezaſeis moradores, e Igreja Paroquial, dedicada ao Salvador: compoem-ſe deſtes Lugares, Paredes, Villa-Nova, Picos, Cazabuelhas, Eyras, Ribeiro, Paſſos, Oiteiro, Subarribas, e Albarde.

CO-

CODEÇOZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Fonte-Arcada.

CODEÇOZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarça Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Parada de Todea.

CODEÇOZO. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Baſto: tem huma legoa de comprido, e outro tanto de largo: os principaes braços della saõ, Portella do Vento, Vigias, Valinho, Vieiros, Trachal, Carvalhos, e Fojo: he muy pedregoza, e chea de matos altos, e raſteiros; produz baſtante centeyo, e algum azeite.

CODEÇOZO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Baſto, Primeira parte da Viſita de Souſa, e Ferreira: tem ſeſſenta e hum viſinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. André Apoſtolo, tem quatro Altares, o mayor com o Santiſſimo, o de N. S. da Expectaçaõ, o de Chriſto crucificado, e o do Nome de Jeſus. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Cabido da Real Collegiada de Guimaraens: tem de congrua oito mil reis em dinheiro, trinta alqueires de paõ meado, duas libras de cera fina, dous almudes de vinho, e dous alqueires de trigo. Produz milhaõ, centeyo, vinho de enforcado, azeite, e caſtanha. Ao Naſcente deſta terra paſſa o rio Tamega.

CODEÇOZO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Monte-Alegre, Freguesia de S. Maria de Meixido.

CODEÇOZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarça de Barcellos, Concelho de Larim, Freguesia de S. Miguel de Soutelo.

CODEÇOZO DO ARCO, Codeçozo do Arco. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Bragança, Termo da Villa de Monte-Alegre: tem vinte e quatro viſinhos, e Igreja Paroquial, dedicada ao Apoſtolo S. Simaõ: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Conceiçaõ, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario *ad nutum*, da apreſentaçaõ do Abbade de S. Marinha de Ferral, à qual eſta Igreja he annexa. Tem o Paroco de congrua cincoenta alqueires de paõ, ſeis libras de cera branca, dous almudes de vinho, dous alqueires de trigo, e quatorze mil e quatrocentos reis em dinheiro. Produz centeyo, e milho em abundancia; tambem colhe algum trigo. Paſſa por aqui o rio Barrellas.

CODEÇOZO DE CANEDO DE BARROZO, Codeçozo de Canedo de Barrozo. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca Eccleſiaſtica de Chaves, Secular, e Ouvidoria de Bragança, Termo da Villa de Monte-Alegre: tem cincoenta e dous viſinhos, e eſtá aſſentado em campina. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Lourenco Martyr: tem tres Altares, o mayor, o de S. Antonio, e o do Menino Deos. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ do D. Abbade do Moſteiro de Refoyos de Baſto, da Ordem de S. Bento: tem de congrua oito mil reis em dinheiro, hum alqueire de trigo, e hum almude de vinho, que ſe lhe paga dos dizimos da Igreja, e de cada viſinho hum alqueire de paõ de offerta. Ha neſte deſtricto duas Ermidas, a de N. S. de Guadalupe, com ſua Irmandade, e a de S. Barbara. Os frutos saõ, milho groſſo, miudo, e painço, de tudo pouco. Paſſa por aqui o rio Beça.

CODES. Aldea na Provincia de

de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Rio de Moinhos.

CODES. Ribeira na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Rey: naſce na Serra do Bando, muito arrebatada: corre de Naſcente a Poente: morre no rio Zezere, no ſitio chamado Foz de Codes, duas legoas de diſtancia da ſua fonte, dividindo os Termos de Abrantes, Villa de Rey, e Sardoal: ſuas aguas ſaõ frigidiſſimas: cria barbos, bordalos, enguias, e trutas em abundancia. O uſo das aguas, e a peſcaria ſaõ livres. Suas margens jaõ cingidas de arvoredo ſilveſtre.

CODESOUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Rio de Moinhos.

CODORNEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia do Salvador de Penajoya.

CODORNELAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de Caſtendo, Freguesia de S. Pedro do Caſtello de Penalva.

COE

COELHA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Simaõ de Pecegueiro: tem oito fógos, e huma Ermida de N. S. das Neves.

COELHAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Simaõ.

COELHAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Freguesia de S. Chriſtovaõ da Villa de Ovar.

COELHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

COELHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Natividade.

COELHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

COELHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia do Eſpiriro Santo da Villa do Avelar.

COELHEIRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Termo, e Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envendos.

COELHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Povoa de Varzim.

COELHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Maria da Gavea.

COELHOZA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penalva, Freguesia de S. Domingos da Lagarteira: tem dezoito moradores, e huma Ermida dedicada a S. Antonio.

COELHOZA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de S. Mattheus da Villa de Alvares.

COELHOZA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Caſtelloens: tem huma Ermida de N. S. da Luz.

COELHOZA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Pre-

Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal.

COELHOZO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo de Bragança, a cuja Serenissima Casa pertence: está situado em hum valle, e a Paroquia fica fóra do Lugar, pouco distante: he seu Orago Santiago Apostolo: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de N. S. dos Prazeres. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de Parada: tem de congrua oito mil reis em dinheiro, cincoenta e dous alqueires de paõ, e dezaseis almudes de vinho. Consta este Lugar de cincoenta e sete visinhos. Recolhe paõ, vinho, castanha, e alguma fruta. Ha dentro do Lugar huma Ermida com a invocaçaõ do Santo Christo, aonde está o Santissimo.

COELHOZO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Besteiros, Freguesia do Salvador de Castelloens.

COELHOZO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Alcofra.

COENÇOS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Semide.

COENTRAL. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo de Pedrogaõ-Grande: he do Conde de Redondo: tem dezaseis moradores. Está situado entre dous montes, e a Igreja fica fóra do Lugar: o seu Orago he N. S. da Nazareth; tem tres Altares, o mayor, o de S. Antonio, e o do Senhor Jesus. O Paroco he Cura, da apresentaçaõ do Cabido de Coimbra: tem de congrua seis mil reis em dinheiro. Os frutos desta Freguesia saõ, centeyo, milho grosso, e com mais abundancia castanha. Passa por aqui o rio Pera.

COENTRAL PEQUENO, Coentral Pequeno. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. de Nazareth do Coentral.

COF

COFAROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de N. S. da Natividade do Lugar da Gavea.

COG

COGINAS. Serra na Provincia do Alentejo, Termo da Villa do Crato: tem huma legoa de comprido, e hum quarto de largo: he povoada de muito arvoredo de carvalhos, sobros, zambujos, e oliveiras: tem muita pedra, toda grosseira: os ares saõ muito nocivos nos mezes de Setembro, Outubro, e Novembro: cria gados de cabelo, e lãa, e alguma caça miuda.

COGOMINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Comarca, e Termo de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Ceiça.

COGULLA. Lugar na Provincia da Beira alta, Bispado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancozo: tem oitenta moradores, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel: ha nella tres Altares, o mayor, o de Christo crucificado, e o de N. S. do Rosario: tem as Confrarias do Rosario, de S. Miguel, do Menino Deos, e a do Senhor. O Paroco he Reytor, apresentaçaõ do Padroado Real: tem quarenta mil reis de congrua, doze almudes de vinho, e tres alqueires de trigo. Ha aqui huma Ermida de S. Silvestre, fóra do Lugar; no seu dia he visitada de alguns devotos: vinho he o fruto de

mayor

mayor abundancia deſte povo. Paſſaõ por eſte deſtricto duas Ribeiras ſem nome, que naſcem nos confins de Trancozo, e acabaõ no rio Maçoeime.

COGULADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Longos-Vales.

COI

COJA. Villa na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, donde diſta oito legoas para o Naſcente, Provedoria da Guarda, e Correiçaõ de Viſeu: he dos Biſpos de Coimbra: tem cento e vinte e ſete viſinhos. Eſtá ſituada na meya coſta de hum valle, donde ſe naõ deſcobre mais que o Lugar da Eſculca: tem Termo ſeu, que comprehende neſta Freguesia os Lugares de Pizaõ, Eſculca, Salgueiral, e Medas; comprehende mais toda a Freguesia do Lugar de Teixa, a Freguesia do Lugar da Bemfeita, a Freguesia da Cerdeira, a Freguesia do Lugar do Pinheiro, a Freguesia da Povoa de Meda de Mouros, a Freguesia do Lugar de Mouronho, e de Eſpariz. A Paroquia fica fóra da Villa, a pouca diſtancia, para a parte do Naſcente: ſeu Orago he S. Miguel: tem cinco Altares, o mayor o do Santiſſimo, o da Conceiçaõ, o das Almas, o de N. S. do Roſario, e o de S. Antonio. O Paroco he Vigario, da apreſentaçaõ do Biſpo de Coimbra: tem de congrua quarenta mil reis em dinheiro, quatro alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e cera para o Paroco, e ſeu Coadjutor dizerem Miſſa. Paſſaõ por aqui a ribeira da Mata, a de Coja, e o rio Alva. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, milho, e algum trigo. Tem dous Juizes ordinarios, quatro Vereadores, e hum Procurador do Concelho.

COJA. Rio na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu: tem ſeu naſcimento entre a Villa de Aguiar da Beira, e o Lugar de Corgaçaes. Naõ he capaz de embarcações: corre de Naſcente a Poente: cria bogas, barbos, bordalos, e enguias: ſuas margens ſaõ povoadas de ſalgueiros, freixos, e amieiros, que no Veraõ fazem o ſitio delicioſo: uſaõ os moradores de ſuas aguas ſem penſaõ.

COIDE. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, Secular de Viana, Viſita de Nobrega, e Neiva: tem ſetenta e cinco fógos. A Paroquia he dedicada a S. Mamede: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o do Menino Deos. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Geral de S. Cruz de Coimbra: tem de renda ſeſſenta razas de milhaõ, e ſeis mil reis em dinheiro. He abundante de milhaõ, trigo, e vinho de enforcado, e naõ o he menos de caça miuda, e raſteira, e groſſa de pórcos bravos. Eſtá ſituado nas ribeiras do rio Vade.

COIMBRA, em Latim *Conimbrica*. Cidade na Provincia da Beira, na latitude, ou altura Boreal de quarenta gráos, e trinta minutos, e na longitude de doze gráos, e quarenta minutos, diſtante nove legoas da Villa de Aveiro, para o Sul, nas margens do rio Mondego. Sobre a etymologia do ſeu nome ha varias opinioens; porque huns dizem ſe deriva delRey Brigo, do qual ſe denominaraõ muitas Cidades, que ainda conſervaõ ſeus antigos nomes. Outros tem para ſi, que ſe chamava *Conimbrica*, ou *Conimbriga*, que ſignifica povoaçaõ apinhada, ou edificada em fórma de pinha. Naõ falta quem diga, que Coimbra val o meſmo, que *Collis imbrium*, Oiteiro das chuvas, por ter ſeu aſſento em ſitio alto, e por cauſa da ſua freſcura, e fertilidade. Dizem, que fora fundada pelos póvos Colimbrios, que vieraõ em companhia dos Turdulos, Gallos, Celtas,

tas, e Andaluzes, trezentos e oito annos antes da vinda de Chriſto. Tem por Armas huma Donzella, chamada Cindaſunda, mulher de Ataces, Rey dos Alanos, o qual lançou fóra deſta Cidade aos Romanos, muito antes que vieſſem os Godos a Heſpanha; a qual Rainha eſtá poſta com Coroa em huma taça, com olhos, e mãos levantadas ao Ceo; de huma parte a combate hum Leaõ, e da outra huma Serpente. A ſignificaçaõ deſtas figuras he, que andando o dito Rey muy occupado na reedificaçaõ de Coimbra, que eſtava arruinada por cauſa das guerras, veyo contra ella ſeu antigo emulo Ermenerico, Rey dos Suevos em Galliza, com grande poder, o que ſabendo Ataces, deixando a nova reedificaçaõ, lhe ſahio ao encontro, e de tal modo ſe houve, que o inimigo ficou vencido, e viera a experimentar mayores calamidades, ſe naõ pedira pazes ao vencedor, e lhe offerecera por mulher a ſua filha Cindaſunda. Cumprindo-ſe a palavra, tornou Ermenerico dahi a pouco tempo com a filha, e ſe celebraraõ as vodas, ſignificadas na taça; e taõ ſatisfeito ficou Ataces com a eſpoſa, que mandou logo, que a Cidade tomaſſe por timbre a ſua figura, poſta entre hum Leaõ, que ella tinha por Armas, e hum Dragaõ verde, que o ſogro trazia nas ſuas bandeiras, para que a todos foſſe manifeſto, que aquellas duas inſignias, Leaõ, e Serpente, pouco antes taõ contrarias, eſtavaõ já unidas com o vinculo da paz, e amizade. Alguns differaõ, que o Leaõ denotava os Leonezes, e a Serpente os Mouros, enganoſos como ella, porque ambas eſtas naçõens conquiſtaraõ Coimbra. Entrou eſta Cidade no dominio dos Arabes, no anno de 706, e no de 1040 a conquiſtou o grande Rey D. Fernando I. de Caſtella, depois de ſete mezes de cerco, com o auxilio do Apoſtolo Santiago, mandando-a povoar de Chriſtãos, e conſagrando a Meſquita mayor em Igreja de Noſſa Senhora, aonde armou Cavalleiro com ſua propria maõ (pondo-lhe a eſpada, e dando-lhe oſculo de paz) ao invencivel Cyd Ruy Dias; deixando por Governador de taõ importante Praça ao Conde D. Siſnando, que a ennobreceo com alguns edificios, que ainda hoje exiſtem. ElRey D. Affonſo VI. de Caſtella lhe deu honrados fóros, e privilegios, que depois confirmou ſeu genro o Conde D. Henrique. Accreſcentou-lhe novos fóros ElRey D. Affonſo Henriques. Tem voto em Cortes, e aſſento no primeiro banco, e aqui as celebraraõ o dito Rey no anno de 1180, em que foy jurado por ſucceſſor do Reyno ſeu filho D. Sancho I.: D. Affonſo II. no anno de 1213, ordenando juſtiſſimas Leys para o bom governo: D. Affonſo III. no anno de 1261: D. Joaõ I. no anno 1385, aonde foy jurado Rey: e D. Affonſo V. no anno de 1472. Foy Cabeça de Ducado, cujo titulo deu ElRey D. Joaõ I. a ſeu filho o Infante D. Pedro. O meſmo titulo logrou em ſua vida D. Jorge de Alencaſtre, por merce de ſeu pay ElRey D. Joaõ II. Tem eſta Cidade quatro terreiros, que ſaõ, o da Univerſidade, o da Feira, o da Praça, e o de Sanſaõ, fóra outros menos principaes. He cercada de bons muros, com altas torres, e tem ſeis portas, que ſaõ, a da Portagem, a da Eſtrella, a do Caſtello, a do Collegio novo de Conegos Regrantes de S. Agoſtinho, a de S. Sofia, e a de Almedina, que quer dizer porta de ſangue, pelo muito que ahi fizeraõ derramar os Chriſtãos aos Mouros na ſua reſtauraçaõ, e por eſta cauſa tem o meſmo nome o ſitio aonde eſtaõ os Paços do Biſpo, e a Igreja Parochial de S. Joaõ. Tem huma fermoſa ponte junto aos arrabaldes, que he huma das quatrocentas do Reyno, o mais celebre edificio, que a providencia dos Magiſtrados da Camera edificou com as deſpezas delRey D. San-

cho I., naõ ſó para recreaçaõ dos naturaes, mas tambem para eſtrada franca dos paſſageiros, e para alivio dos pobres, livrando-os de dilações, e do frete das bateiras. Eſtá fundada ſobre outra, que mandou fazer ElRey D. Affonſo Henriques, no anno de 1132, a qual ſe cobrio com as areas, e repetidas innundações do Mondego. Goza de ſingular clima, e benigno influxo dos Aſtros, com hum territorio fertil de paõ, vinho, azeite, frutas, hortaliça, legumes, caça, gado, e bom peixe: tem tres chafarizes, o da Praça, o de Sanſaõ, o da Feira, e a Fonte nova fóra dos muros. Tem cinco mil moradores, Familias nobres, e nove Paroquias. A Sé, cujo Paroco he hum meyo Conego, a cujo Beneficio eſtá annexo eſte Curato, he collado, e rende cem mil reis. S. Juſta, Collegiada, Priorado da collaçaõ Ordinaria, rende cento e cincoenta mil reis: tem onze Beneficios, que rende cada hum quarenta mil reis. S. Chriſtovaõ, Collegiada, o Paroco he Prior, ao qual rende duzentos e oitenta mil reis: tem oito Beneficios, que rendem ſeſſenta mil reis cada hum; o Priorado he da collaçaõ Ordinaria. S. Bartholomeu, Collegiada, Priorado, que rende cento e oitenta mil reis, tem dez Beneficios, que rende cincoenta mil reis cada hum; aſſim o Priorado como os Beneficios ſaõ da apreſentaçaõ Ordinaria. O Salvador, Collegiada, Priorado, que rende cento e cincoenta mil reis: tem cinco Beneficios, que rendem ſeſſenta mil reis cada hum. S. Pedro, Priorado da apreſentaçaõ Ordinaria, rende duzentos e quarenta mil reis: tem quatro Beneficios, que rendem ſeſſenta mil reis cada hum: tem mais hum Beneficio de Chantre, que rende cento e vinte mil reis. S. Joaõ de Almedina, Collegiada, Priorado, que apreſenta *in ſolidum* o Biſpo: rende cento e cincoenta mil reis: tem cinco Beneficios, que rende cada hum oitenta mil reis. Santiago, Priorado da apreſentaçaõ Ordinaria, rende duzentos mil reis: tem dez Beneficiados da meſma apreſentaçaõ: rende cada hum ſeſſenta mil reis. S. Joaõ da Cruz, Curato, com cinco Capellaens da apreſentaçaõ do Geral de S. Cruz; he iſenta da juriſdicçaõ do Biſpo. A Igreja Cathedral, dedicada a N. S. da Aſſumpçaõ, he de arquictetura antiga; o ſeu Cabido tem quinze contos de renda; ha nella trinta e tres Prebendas para oito Dignidades, vinte e cinco Conegos, quatro dos quaes ſaõ Doutores formados, ſeis meyos Conegos, e tres Tercenarios: tem quatorze Capellaens, oito moços do Coro, e outros muitos ſerventes, e familiares. Das trinta e tres Prebendas, huma he para a fabrica da Igreja, e outra ſe divide em tres Tercenarias, e tres em ſeis meyos Conegos; e outra Prebenda ſe reparte pelo meyo; os frutos com ametade ſaõ para o Prebendado, e a outra ametade leva a Caſa do Santo Officio de Coimbra; rende cada Prebenda ſeiſcentos mil reis. O Deaõ tem huma Prebenda, e juntamente por annexa a terça da Louzãa, e hum apreſtimo, com obrigaçaõ de correr com os negocios do Cabido, que tudo renderá tres mil cruzados. O Chantre, que he a ſegunda Dignidade, tem ſo huma Prebenda, com obrigaçaõ de pagar ao Sob-Chantre. A terceira Dignidade he o Meſtre Eſcola, fundada em huma Prebenda, mas tem hoje outra mais em titulo, com obrigaçaõ de mandar ler huma liçaõ de Gramatica no Clauſtro da Sé. O Theſoureiro mór he a quarta Dignidade, fundada em huma Prebenda, mas tem outra em titulo, com obrigaçaõ de pagar ao Theſoureiro, e Sineiro. Tem quatro Arcediagos, hum da Cidade, outro de Vouga, outro de Penella, e outro de Cea. Nenhuma Dignidade tem Igrejas annexas, nem viſitas; a mayor de todas as diſtribuições deſtas trinta e tres Prebendas conſiſte em dizimos de Igrejas unidas à Sé. He eſ-

te

te Biſpado Suffraganeo ao Arcebiſpo de Braga: rende hoje noventa mil cruzados: divide-ſe em tres Arcediagados, ou Arcipreſtados, que ſaõ, o de Vouga, que conſta de cento e trinta e ſete Freguesias; o de Cea, que conſta de cento e dezaſeis; e o de Penella, que tem noventa, com que todo eſte Biſpado, tem trezentas e quarenta e tres Freguesias.

O primeiro Biſpo foy Anaſtacio, por ventura hum dos Diſcipulos Portuguezes, que comſigo trazia o Apoſtolo Santiago, Patraõ de Heſpanha, e muy particular deſta Cidade, aonde ha huma Igreja Paroquial do ſeu nome. Os Biſpos, que nella tem havido até ao preſente, ſaõ os ſeguintes.

Elipando, Lucio, Ermulfo, e Renato, ambos Monges de S. Bento. Siziberto, Celebrando, Monge Bento. Cantaber, Miro, Emilla, Anaſtargio, em cujo tempo ſe perdeo Coimbra a primeira vez. Servando, Theodomiro, Monge Benedictino. Nauſto, da meſma Ordem. Froarengo, Lucencio, que primeiro foy Monge do Moſteiro de Lorvaõ, de Bentos, e o primeiro Fundador, e Abbade, o qual ajudou muito a S. Martinho na converſaõ dos Suevos, ſendo Biſpo de Coimbra, era homem de grande virtude, e letras, e aſſiſtio em alguns Concilios. Gonçalo Ozorio, que eſtá ſepultado em S. Eſtevaõ de Ribas de Sil, Moſteiro da Ordem de S. Bento. D. Paterno, que faleceo no anno de 1090. D. Creſconio, Monge de S. Bento, eleito no anno de 1092. D. Mauricio, Monge de S. Bento. D. Gonçalo, e D. Bernardo, tambem Monges de S. Bento. D. Joaõ Anaya, que faleceo no anno de 1158. D. Miguel, que faleceo no de 1180. D. Vermudo, D. Pedro, que foy eleito no anno de 1182, e faleceo no de 1184. D. Martinho, que foy eleito no anno de 1186, e faleceo no de 1196. D. Pedro Soares, que faleceo no de 1233. D. Tiburcio, que eſtá ſepultado na Capella mór, na parede, com hum arco da parte do Evangelho, o qual ſe achou no primeiro Concilio de Leaõ, em França, com o Arcebiſpo de Braga D. Joaõ Egas. O Meſtre Domingues, que faleceo no anno de 1242. D. Egas Fafes, D. Raymundo, que faleceo no anno de 1276. D. Eſtevaõ, D. Pedro, D. Aimerico, que faleceo no anno de 1295. D. Pedro, que foy Chanceller delRey D. Diniz, eleito no anno de 1300. D. Fernando, D. Eſtevaõ II., D. Raymundo, D. Joaõ, D. Pedro, D. Jorge, D. Lourenço, D. Pedro Gomes Barrozo, D. Vaſco de Toledo, D. Fernando, D. Pedro Tenorio, D. Joaõ Cabeça de Vaca, D. Fernando, D. Martinho, a quem ElRey D. Joaõ I. deu o Padroado da Igreja Paroquial de S. Chriſtovaõ de Lisboa, que annexou a hum morgado que inſtituio D. Joaõ Garcia, D. Gil, D. Fernando Coutinho, D. Alvaro Ferreira, D. Luiz Coutinho, D. Affonſo Nogueira, Conego Secular da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangeliſta, que depois foy Arcebiſpo de Lisboa. D. Joaõ Galvaõ, que foy o primeiro Conde de Arganil, cujo titulo lhe deu ElRey D. Affonſo V. D. Jorge de Almeida, D. Garcia de Menezes, D. Fr. Joaõ Soares, que foy Religioſo Eremita de S. Agoſtinho; e em ſeu tempo ſe fundou o Collegio dos Monges de S. Bento, dedicado ao Eſpirito Santo. D. Manoel de Menezes, que morreo na batalha de Alcacer com ElRey D. Sebaſtiaõ. D. Fr. Gaſpar do Cazal, que primeiro foy Religioſo Eremita de S. Agoſtinho. D. Affonſo de Caſtellobranco, que morreo com opiniaõ de Santo, no anno de 1614. D. Affonſo de Mendonça, que governou o Biſpado deſde o anno de 1615, até ao de 1618, do qual foy promovido para o Arcebiſpado de Braga. D. Martinho Affonſo Mexia de Tovar, que morreo em Agoſto de 1623, ſendo Governador deſte Reyno D. Joaõ Manoel,

que depois foy Arcebiſpo de Lisboa. D. Jorge de Mello, D. Joanne Mendes de Tavora, D. Manoel de Noronha, D. Fr. Alvaro de S. Boaventura, Religioſo Capucho da Provincia de S. Antonio. D. Joaõ de Mello, D. Antonio de Vaſconcellos e Souſa, que foy Biſpo de Lamego. D. Miguel da Annunciaçaõ, dos Condes de Povolide, que foy Conego Regrante.

A Caſa da Miſericordia tem hum Provedor, que ſempre he peſſoa nobre; hum Mordomo dos prezos, que tambem he Provedor; e conſta a Irmandade de duzentos Irmãos, cem nobres, e cem plebeos, e doze Irmãos da Meſa, ſeis nobres, e ſeis mecanicos, os quaes todos ſe ſentaõ em meſa redonda para ficarem ſem precedencia. Tem outros Miniſtros, e Officiaes, e ſete Capellaens; a Igreja he fermoſa, e eſtá fundada ſobre o tecto da Paroquial do Apoſtolo Santiago. O Hoſpital de Coimbra fundou ElRey D. Manoel, e lhe deu cinco mil cruzados de renda, e o dedicou aos Santos Medicos, Coſme, e Damiaõ; nelle ſe cura com grande caridade todo o genero de enfermidades. Tem a ſuperintendencia deſte Hoſpital, com o titulo de Provedor, hum Conego da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangeliſta. A Ermida do Bom Jeſus, Imagem milagroſa, eſtá ſituada ſobre a porta do Caſtello, que confina com huma ſoberba torre, que fundou Hercules, (como conſta de hum letreiro, que eſtá dentro no meſmo Caſtello, aberto em pedra, e diz aſſim: *Quinaria turris Herculea fundata manu.*) e com outra muito alta, que ſempre tem agua. O Recolhimento das Convertidas, que fundou o Biſpo D. Affonſo de Caſtellobranco, e a Ermida de N. S. do Loreto, fundaçaõ do meſmo Biſpo. O mageſtoſo Convento de Santa Cruz, de Conegos Regrantes de S. Agoſtinho (fundado quanto à Congregaçaõ por D. Tello, Arcediago da Sé deſta Cidade, e quanto ao edificio por ElRey D. Affonſo Henriques) ſobreſahe entre os outros, porque em tudo he magnifico, e regio. O Collegio de Monges de S. Bernardo, que fundou o Cardeal Rey D. Henrique, e lhe annexou para ſeu ſuſtento as rendas do Moſteiro de S. Maria da Eſtrella, da meſma Ordem. O Collegio de N. Senhora da Graça, dos Eremitas de S. Agoſtinho, que fundou ElRey D. Joaõ III. no anno de 1543, e o Padre Fr. Luiz de Montoya, da meſma Ordem. O Collegio dos Carmelitas Calçados, dedicado a N. Senhora da Conceiçaõ, que fundou na rua de S. Sofia o Arcebiſpo de Braga, D. Fr. Balthazar Limpo, pelos annos de 1542: he hoje dos melhores de Coimbra, deſpois que o Biſpo de Portalegre D. Fr. Amador Arraiz, Religioſo da meſma Ordem, o aperfeiçoou com officinas, e rendas. O Collegio dos Religioſos Terceiros de S. Franciſco, que fundou para Clerigos pobres o ſegundo Biſpo de Miranda D. Rodrigo de Carvalho, natural de Lamego, e lhe annexou, com ordem de Sua Santidade, duas Igrejas muy rendoſas; pelo decurſo do tempo ſe deu eſte Collegio (em que eſtá enterrado o meſmo Biſpo) aos Padres da Terceira Ordem, e as rendas das duas Igrejas ſe applicaraõ ao Collegio de S. Pedro. O Collegio de S. Thomas, de Religioſos Dominicos, que teve principio em S. Domingos de Lisboa no anno de 1517, por Ordem delRey D. Manoel, e authoridade do Papa Leaõ X. com certo numero de Religioſos, applicando-lhe da fazenda real cento e trinta mil reis em dinheiro, vinte moyos de trigo, e vinte pipas de vinho: daqui foy para o Convento da Batalha; deſpois ElRey D. Joaõ III. o mudou para Coimbra, e o dedicou ao Angelico Doutor S. Thomas, pelos annos de 1537; e fazendo o material do novo Collegio o Meſtre Fr. Martinho de Ledeſma, da meſma Ordem, e ſe começou a habitar no anno de 1566.

O

O Convento de S. Domingos, que fundaraõ as Infantas D. Branca, e D. Thereſa, filhas delRey D. Sancho I., no ſitio da Figueira Velha, pelos annos de 1227, e ſe paſſaraõ depois para o novo Convento, que hoje tem na rua de S. Sofia, e ſe fundou pelos annos de 1547: permanece do Convento velho unicamente o campanario, e o mais ſepultaraõ as areas do Mondego. O Collegio dos Religioſos Franciſcanos da Provincia do Algarve, que fundaraõ os meſmos Padres com eſmolas particulares. O Collegio da Pedreira, de Religioſos Capuchos da Provincia de S. Antonio. O Collegio dos Religioſos da Santiſſima Trindade, que teve ſeu principio no anno de 1562, reynando em Portugal ElRey D. Joaõ III. O Collegio dos Militares das Ordens de Santiago, e Aviz, que eſtá no mais alto da Coiraça de Lisboa, aonde chamaõ o bairro do Alentejo, ſe fundou por ordem da Meſa da Conſciencia, com rendas em penſoens de Commendas das meſmas Ordens. O Real Collegio de S. Pedro, que fundou ElRey D. Joaõ III., e o Real Collegio de S. Paulo, ſituado na rua larga da Univerſidade, que fundou o meſmo Rey, e ſe acabou de fazer no anno de 1563. O Collegio dos Loyos, que fundaraõ os Conegos Seculares de S. Joaõ Evangeliſta, no melhor ſitio da Cidade, e ſe lhe lançou a primeira pedra a 6 de Mayo de 1631. O Collegio de S. Boaventura dos Religioſos Franciſcanos da Provincia de Portugal. O Collegio dos Religioſos de S. Jeronymo, que fundou o primeiro Biſpo de Leiria D. Fr. Braz de Barros, Religioſo da meſma Ordem. O Collegio da Companhia de Jeſus, que fundou ElRey D. Joaõ III., he dos mayores deſta Cidade, e reſidem nelle mais de duzentos Padres. O Collegio dos Conegos de Santa Cruz, que fundou o Padre Prior Geral D. Acurcio de S. Agoſtinho, eſtá em huma imminencia ao Convento de Santa Cruz, ſobre a rua do Corpo de Deos, e das Figueirinhas, e ſe lhe lançou a primeira pedra, com as ceremonias coſtumadas, aos 30 de Março de 1533. O Convento de S. Franciſco, fóra dos muros, junto à ponte, que fundou o Infante D. Pedro, filho delRey D. Sancho I., e o augmentou depois D. Conſtança Sanches, ſua meya irmãa. O Convento de S. Clara, de Freiras Franciſcanas, que fundou ElRey D. Joaõ IV. no ſitio de N. Senhora da Eſperança, e ſe lhe lançou a primeira pedra a 3 de Agoſto de 1649. O Collegio dos Carmelitas Deſcalços, que eſtá fóra das portas do Caſtello, no ſitio aonde chamaõ Genicoca. O Convento de S. Antonio dos Olivaes, que fundou S. Antonio Abbade, e depois ſe reedificou com aſſiſtencia do noſſo S. Antonio Portuguez, aonde foy Noviço. O Moſteiro de Cellas, de Religioſas Bernardas, que fundou a Infante D. Sancha pelos annos de 1210, em huma ſua quinta, chamada Vimaraens, no meyo de dous oiteiros: a Igreja he ſagrada, tem muitas reliquias, e nella reſidem cento e vinte Freiras. O Moſteiro de S. Anna, que ſe fundou no fim do reynado de D. Sancho I. por hum Varaõ Religioſo, chamado Meſtre Martinho, que com ſua fazenda, e eſmolas fundou junto à ponte, em hum ſitio, que cobriraõ as areas do Mondego, e mal ſe diviza hoje aonde eſteve: no anno do Senhor de 1285, o Biſpo de Coimbra D. Aymerico, compadecido dos damnos, que o rio fazia ao Convento de S. Anna, concedeo às Religioſas, que o mudaſſem para a vinha da Varzea, que deixara a eſte Convento o Meſtre Eſtevaõ, Deaõ da Sé de Coimbra; depois pelo tempo adiante viveraõ na quinta dos Biſpos, junto ao Lugar de S. Martinho, até que ultimamente ſe mudaraõ no anno de 1612 para o ſumptuoſo Convento, que lhe fundou o Biſpo D. Affonſo de Caſtellobranco, inſigne Prelado, e de animo generoſo, pelas muitas obras, com

que

que illuſtrou o ſeu Biſpado, e neſta mudança trocaraõ o Habito de Conegas pelo de Eremitas de S. Agoſtinho. O Moſteiro de Religioſas de S. Bento, que fundou Fr. Diogo de Murça, da Ordem de S. Jeronymo, no anno de 1555, no meſmo palacio da Univerſidade, de que era Reytor, e depois ſe edificou no lugar em que hoje eſtá, fóra das portas do Caſtello: tem boa Igreja, que ſagrou com muita ſolemnidade em 19 de Março de 1639, Fr. Leaõ de S. Thomas, ſendo Abbade deſte Moſteiro. O ſumptuoſo Collegio dos Religioſos da Ordem de Chriſto, de inſigne fabrica, que fundou ElRey D. Joaõ III. Andaõ na diligencia de fundárem tambem aqui ſeus Collegios os Religioſos Agoſtinhos Deſcalços, e os de S. Paulo primeiro Eremita, para o que já tem as licenças neceſſarias.

Ha neſta Cidade Tribunal do S. Officio, que fundou o Cardeal D. Henrique nos Paços de S. Sofia, aonde antigamente foy Univerſidade neſta Cidade, na qual eſteve o Supremo Tribunal das Juſtiças (quando os Reys moravaõ nos Palacios Reaes do Burgo de S. Clara, que fundou ElRey D. Affonſo Henriques) o qual paſſando-ſe depois para Santarem permaneceo ahi até o tempo delRey D. Joaõ I., que o paſſou para Lisboa, e fundando-o outra vez naquella notavel Villa, que em tempo dos Romanos foy Cidade muito principal, e hum dos quatorze Conventos juridicos de Heſpanha, ou dos tres de Portugal; ElRey D. Filippe o paſſou para a Cidade do Porto, onde hoje eſtá. Huma das couſas, que ornaõ, illuſtraõ, e fazem notavel eſta Cidade, he a inſigne Univerſidade, que fundou ElRey D. Diniz nos Paços aonde agora eſtá o Tribunal da S. Inquiſiçaõ, que he na rua de S. Sofia, a qual tomou o nome do Real Collegio deſte titulo, e Orago, que ElRey D. Joaõ III. ahi fundou, e depois ſe paſſou para onde fica o Real Collegio de S. Paulo, que já neſſe tempo tinha as meſmas inſignias, que hoje tem, as quaes ſaõ huma Imagem de mulher, com Coroa, Sceptro, e hum Livro, moſtrando, que a ſabedoria merece ſer coroada. Depois paſſou ElRey D. Joaõ III. a Univerſidade para os Paços Reaes, que ſaõ huns dos quatorze Palacios, que os Reys de Portugal edificaraõ ſucceſſivamente para ſua morada neſte Reyno, e tendo já a Univerſidade em diverſos Biſpados as rendas de dez Igrejas, lhe accreſcentou mais o rendimento de onze. Goza ampliſſimos privilegios: tem muitas Igrejas, e Beneficios para premiar aos que ſeguem as letras, e em todas as Sés deſte Reyno, e do Algarve, tem Conezias para dar, e ſó na deſta Cidade tem quatro para Doutores em Theologia, e Canones, e Meſtres em Artes. Ha tambem treze Capellanîas na Capella Real de ſeus Paços, dedicada ao Archanjo S. Miguel, devoçaõ dos Reys de Portugal, porque já o primeiro Rey deſte Reyno fundou a Ordem Militar de S. Miguel, a que chamaõ da Aza: e ElRey D. Manoel a primeira náo, que mandou à India lhe deu eſte nome, e por devoçaõ tendo tomado poſſe de Caſtella, poz o nome de Miguel a hum filho, que lhe morreo na Corte de Toledo. Tem eſta Univerſidade quatro Concelhos, dos quaes o primeiro he de oito Conſelheiros Bachareis das quatro faculdades, Theologia, Canones, Leys, e Medicina. O ſegundo de nove Deputados, quatro Lentes, e quatro naõ Lentes, Doutores, e Licenciados nas quatro faculdades, e hum Meſtre em Artes. O terceiro he de Conſelheiros, e Deputados, que ſe chama Clauſtro. O quarto ſe chama Clauſtro pleno, e conſta de Conſelheiros, e Deputados, Cancellario, Conſervador, Syndico, e hum Secretario, peſſoa de qualidade, com mil cruzados de renda. Tem quarenta, e nove Officios, e cincoenta e duas Cadeiras, ou Lentes, que vem a ſer

das

das quatro faculdades principaes, e da Mathematica, Muſica, Filoſofia, Eſcritura, e Moral, e das tres linguas ſcientificas, Hebraica, Grega, e Latina. ElRey he Protector deſta Univerſidade, o Geral de S. Cruz he Cancellario, e o Lente de Prima de Theologia he Decano, e Juiz ordinario he o Reytor, que ſempre he peſſoa Eccleſiaſtica, e de grande qualidade, cujo Officio he trienal, conforme o Eſtatuto. O primeiro Reytor foy ſecular, chamado D. Garcia de Almeida, irmaõ do primeiro Vice-Rey da India, e filho do primeiro Conde de Abrantes, e foy Commendador das Ordens de Chriſto. Os que foraõ ſuccedendo até ao preſente anno de 1750, ſaõ os ſeguintes; Fr. Diogo de Murça, da Ordem de S. Jeronymo, D. Manoel de Menezes, que foy Biſpo de Coimbra. Martim Gonçalves da Camera, D. Jorge de Almeida, que foy Arcebiſpo de Liſboa. Ayres da Silva, que foy Biſpo do Porto. D. Jeronymo de Menezes, que tambem foy Biſpo do Porto. D. Nuno de Noronha, que foy Biſpo de Viſeu, e da Guarda. D. Fernaõ Martins Maſcarenhas, que foy Biſpo do Algarve, e Inquiſidor Geral. Antonio de Mendonça, Preſidente da Meſa da Conſciencia. Affonſo Furtado de Mendonça, que tambem foy Preſidente do meſmo Tribunal, Biſpo da Guarda, e Coimbra, e Arcebiſpo de Braga, e de Lisboa. D. Franciſco de Caſtro, que foy Preſidente da Meſa da Conſciencia, Biſpo da Guarda, e Inquiſidor Geral. D. Joaõ Coutinho, Biſpo do Algarve, e Lamego, e Arcebiſpo de Evora. Vaſco de Souſa, filho do primeiro Conde de Miranda do Corvo. D. Franciſco de Menezes, Biſpo de Lamego, e do Algarve. Franciſco de Brito e Menezes, D. Alvaro da Coſta, que foy Capellaõ mór. Manoel de Saldanha, que foy Biſpo eleito de Viſeu. Rodrigo de Miranda Henriques, que foy Governador da Univerſidade. Manoel Corte-Real de Abranches, que morreo ſendo Reytor. André Furtado de Mendonça, Biſpo de Miranda. Manoel Pereira de Mello, que foy Governador da Univerſidade. D. Joſeph de Menezes, que foy Reformador da Univerſidade, Biſpo do Algarve, e de Lamego, e Arcebiſpo de Braga. D. Simaõ da Gama, Biſpo do Algarve, e Arcebiſpo de Evora. Manoel de Moura Manoel, Biſpo de Miranda. Ruy de Moura Telles, Biſpo da Guarda, e Arcebiſpo de Braga. Nuno da Silva Telles, D. Nuno Alvares Pereira, que foy Biſpo de Lamego. D. Gaſpar Moſcozo e Silva, Deaõ que foy da Sé de Lisboa Oriental, e Deputado do S. Officio, hoje Religioſo do Varatojo, com o nome de Fr. Gaſpar da Encarnaçaõ, Viſitador Reformador da Congregaçaõ de Santa Cruz de Coimbra. Nuno da Silva Telles, hoje do Conſelho Geral do Santo Officio. Pedro Sanches Farinha de Baena, que faleceo ſendo Reytor. Franciſco Carneiro de Figueiroa. D. Franciſco da Annunciaçaõ, Conego Regrante de S. Agoſtinho. Os homens inſignes em letras, que tem ſahido deſta Univerſidade, ſaõ innumeraveis, por iſſo os naõ refiro, mas fizeraõ-ſe conhecidos em todas as Univerſidades, principalmente na de Salamanca, onde ſempre houve Cathedraticos inſignes, filhos deſta de Coimbra, e Diogo de Souſa foy Lente de Prima em Pariz, e depois Reytor naquella celebre Univerſidade, fundada por Carlos Magno, Rey de França, e primeiro Imperador de Alemanha. Qualquer Doutor que toma o gráo neſta Univerſidade faz primeiro muitos actos, e muy rigoroſos, e grandes deſpezas, e no dia do ſeu doutoramento ſahe acompanhado dos Doutores de todas as faculdades, e Meſtres em Artes, acavallo, com ſuas inſignias, que fazem huma luzida pompa, e hum apparato triunfal. As rendas deſta Univerſidade, ſe houvermos de contar as do Collegio

gio dos Padres da Companhia, que com ſeus vinte e dous Lentes, e Claſſes publicas compoem o agigantado corpo deſta grande Academia, ſaõ ſetenta mil cruzados. Seus Paços, alêm da Real Capella, que em tudo he regia, com dilatado pateo, geraes ampliſſimos, bibliotheca, caſa de exame privado, aonde eſtaõ todos os Reytores retratados ao natural, com corpos inteiros, e todas as faculdades com ſuas inſignias. Tem huma fermoſa, e eſpaçoſa ſala, a qual ſe póde igualar com as melhores de Heſpanha, aſſim na grandeza, como na pintura; neſta ſala fazem os Actos grandes, na qual ſe vem primoroſamente pintados ao natural os Reys de Portugal. Ficaõ eſtes Paços juntos ao Collegio de S. Pedro, que he de ſeculares, e foy quarto das Damas de Palacio, quando ahi eſtava a Corte; e depois o devoto Sacerdote Fernando Manga-Ancha, zeloſo das letras, à cuſta da ſua fazenda fundou eſte Collegio, e ficaõ perto do Caſtello. Tem Juiz de fóra, Officio que inſtituîo ElRey D. Manoel, e lhe deu eſte nome, porque ordenou, que os taes Juizes naõ foſſem naturaes das terras aonde reſidiſſem, e tiveſſem juriſdicçaõ para guardarem a juſtiça mais inteira. O cuidado dos edificios publicos, e ſua reparaçaõ, o governo politico da Cidade, e dos Officios, taxa, e provizaõ dos mantimentos, e couſas tocantes à conſervaçaõ da ſaude, corre como nas mais Cidades, e Villas deſte Reyno, por conta do Senado da Camera, o qual conſta de hum Preſidente Letrado, que he o Juiz de fóra, de quatro Vereadores, hum da Univerſidade, e tres da Cidade, cuja obrigaçaõ he quaſi ſemelhante à dos antigos Conſules de Roma; de hum Procurador, hum Eſcrivaõ, e dous Miſteres annuaes, tirados por ſortes no mez de Janeiro do numero dos vinte e quatro, e provê muitos Officios, como o de Juiz do povo, dous Almotacés, e hum Meirinho. O governo das couſas Militares deſta Cidade, em cuja Comarca ſe contaõ noventa e cinco Capitaens, tem huma peſſoa nobre com titulo de Capitaõ mór: he eſte eleito pelo Concelho da Camera, e aſſiſte na eleiçaõ dos Officios da Milicia, todos os quaes lhe eſtaõ ſubordinados. Ha tambem neſta Cidade hum Sargento mór, quatro Capitaens, outros tantos Alferes, Sargentos, Ajudantes, e Cabos de Eſquadra; e tambem muitos Officios de Juſtiça, como Provedor, Corregedor, Conſervador, Chanceller, Juiz do Fiſco, Almoxarife, Theſoureiro, e muitos Meirinhos, perto de quarenta Advogados, e ſetenta e tres Eſcrivaens. Tem muitas Bibliothecas, e tres dellas inſignes, a da Univerſidade, a do Collegio de N. S. da Graça, e a do Collegio da Companhia. Tem duzentos e trinta Clerigos, vinte e ſeis Confrarias, e Irmandades, das quaes a mais antiga he a da Miſericordia, a mais moderna a do Salvador, e a mayor a de S. Antonio. He eſta Cidade theſouro de preciosas reliquias, e mãy de filhos inſignes em virtudes, letras, e armas. Paga às Freguefias vinte mil alqueires de azeite, e pagava de decima cento e quatro mil cruzados cada anno. Tem cento e vinte lagares, cinco açougues, treze boticas, dezaſete Boticarios do partido, trinta Medicos, tambem do partido, cinco cadeas publicas, trinta e cinco eſpecies de Officios mecanicos. Tem todas as ſemanas feira franca, além da annual, que he a 7 de Agoſto.

COIMBRAÕ. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo de Leiria: tem duzentos e oitenta e quatro fógos. Eſtá ſituado em campina: divide-ſe eſta terra em dous Lugares, a que chamaõ Coimbraõ de Cima, e Coimbraõ de Baixo; no meyo delles eſtá a Paroquia: ſeu Orago he o Archanjo S. Miguel: tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o de S. Lu-

S. Luzia, e o das Almas. O Paroco he Cura, apresentaçaõ do Bispo: o rendimento certo da Igreja he hum alqueire de trigo de cada fógo, e vinte e cinco reis por hum quartaõ de vinho dia de S. Miguel: tem esta Freguesia huma Ermida de Santiago. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, saõ, feijoens, e milho.

COIMBRAÕ. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Leonardo da Villa da Atouguia da Balea.

COIMBRÃOS. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho, e Freguesia de S. Marinha de Villa-Nova da Gaya: tem huma Ermida da invocaçaõ de S. Barbara, que he buscada de seus devotos em varios dias do anno, principalmente no seu dia.

COIMBRÔ, Coimbrô. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre, Freguesia de Santiago de Cerdedo: tem dez visinhos.

COIMBRO, Coimbrô. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia do Salvador de Parada.

COIMBROENS. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Joaõ de Louroza: tem huma Ermida de S. Domingos, outra da Madre de Deos; alguns lhe chamaõ S. Clara, por ser tradiçaõ constante, que neste sitio houvera hum Convento de Religiosas Claras, e ainda hoje se achaõ varios vestigios de pedras lavradas, alicerces, e algumas paredes.

COINA. Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, distante de Almada tres legoas ao Sueste: he sua Donataria a Commendadeira de Santos de Lisboa: tem sessenta moradores. Deu-lhe foral ElRey D. Manoel em Lisboa a 15 de Fevereiro de 1516. Está situada em valle: e a Paroquia, dedicada ao Salvador, consta de cinco Altares, o de S. Amaro, o de N. S. da Conceiçaõ, o de N. S. da Piedade, o de N. S. do Rosario, e o do Santissimo: tem as Irmandades do Santissimo, de N. S. da Conceiçaõ, de N. S. do Rosario, e de N. S. da Saude. O Paroco he Prior, apresentaçaõ de Sua Magestade: rende dous moyos de trigo, duas pipas de vinho, e vinte mil reis em dinheiro: tem dous Beneficiados, e cada hum huma pipa de vinho, hum moyo de trigo, e quinze mil reis em dinheiro. Governa-se por hum Juiz ordinario: tem Misericordia, e huma Ermida de N. S. dos Remedios, dentro na Villa. O fruto da terra he vinho. Passa por aqui hum rio de agua doce, chamado Coina, por nascer junto della: tem outro rio de agua salgada, pelo qual navegaõ embarcações pequenas.

COINA A VELHA, Coina a Velha. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo de Cezimbra, Freguesia de S. Lourenço de Azeitaõ: perto desta Aldea se acha huma Ermida de S. Pedro, que segundo tradiçaõ, he mais antiga que a Igreja Paroquial.

COL

COLACIA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Payo de Villa-Meãa.

COLAÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Quintiaens.

COLAÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo

mo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Carvoeiro.

COLARES. Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, donde dista sete legoas ao Sudueste, cinco ao Noroeste de Lisboa, e duas de Cascaes para o Norte. Está situada na raiz da serra de Cintra: tem duzentos cincoenta e cinco fógos. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Assumpçaõ, tem cinco Altares, o mayor, o do Espirito Santo, o de S. Braz, o de N. S. do Pilar, e o das Almas. O Paroco he Cura: tem Coadjutor, e Thesoureiro; o Cura tem de renda seis mil seiscentos e sessenta e seis reis, e ametade do pé de Altar, tem mais hum moyo de trigo. O Coadjutor, e Thesoureiro, tem de renda cada hum quarenta mil reis: saõ apresentados pela Camera da Villa; o Cura he apresentaçaõ da Basilica de Santa Maria Mayor de Lisboa. Tem as Irmandades do Santissimo, e Almas, a do Espirito Santo, Nome de Jesus, S. Braz, e a de Santa Luzia. Ha nesta Villa hum Convento do Carmo Calçado, da invocaçaõ de Santa Anna, fundado por Fr. Constantino, sobrinho do Conde Nuno Alvres Pereira. Tem Casa de Misericordia, cuja fundaçaõ fizeraõ os moradores, e freguezes. He governada por dous Juizes ordinarios, e Camera, subordinados à Comarca de Torres-Vedras. He abundante de frutas de pevide, espinho, e caroço, de que percebem grande lucro os moradores. Passa por esta Freguesia o rio chamado das Maçãas.

COLCORINHO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Guarda, Termo de Avó, Freguesia do S. Bartholomeu da Aldea das Dez: tem huma Ermida de Santo Antaõ.

COLCORINHO. Serra na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra: he ramo da serra da Estrella; tem quatro legoas de comprido: he chea de matos altos, e rasteiros, nos quaes cria quantidade de caça miuda, e alguns javalizes, lobos, e rapozas: he de temperamento frio, mas sadio.

COLEA. Aldea na Provincia de Tras os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Anciaens, Freguesia de S. Sebastiaõ.

COLES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de Nossa Senhora da Purificaçaõ de Samuel; tem trinta e cinco visinhos, e huma Ermida de S. Bartholomeu.

COLES. Ribeira na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço: passa pela Freguesia de S. Payo, e vay finalizar ao rio Minho.

COLHEIRAS. Aldea na Provincia da Extremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envendos.

COLMEAES. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Alfandega da Fé, Freguesia de S. Catharina.

COLMEAL. Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca, e Termo de Pinhel: tem cincoenta visinhos, e saõ seus Donatarios os Senhores de Belmonte. A Paroquia, dedicada a S. Miguel, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Sebastiaõ, com sua Irmandade: tem outra de S. Miguel: está dentro do Lugar. O Paroco he Cura, apresentaçaõ do Vigario de Penha da Aguia: tem de congrua cincoenta alqueires de trigo, vinte e quatro de centeyo, e quatro mil e oito centos reis em dinheiro. Os frutos que recolhem os moradores, saõ cebolas, e pimentoens. Tem hum Juiz da vara sujeito ao Juiz de Fóra de Pinhel. Rega esta Freguesia hum ribeiro anonymo, que vem da serra

da

da Morosa, o qual se ajunta com o do Colmeal neste sitio.

COLMEAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Castello Rodrigo, destricto de Cima-Coa, Freguesia de S. Pedro de Almofala.

COLMEAL. Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Termo da Cidade de Faro Freguesia de S. Barbara de Nexe.

COLMEAL. Serra na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa; chama-se taõ bem serra de S. Domingos, cujo Santo, segundo tradiçaõ, appareceo no alto da serra, a huma pastora, e em agradecimento lhe fizeraõ huma Ermida, de que ainda ha alguns vestigios: tem de circunferencia legoa e meya: he bastantemente fria, coberta de pedras, e matos, assim altos, como rasteiros, entre os quaes cria bastantes coelhos, lebres, perdizes, lobos, e rapozas: nella pastaõ cabras, ovelhas, bois, e algumas egoas.

COLMEAL. Lugar na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Castellobranco, Freguesia de S. Maria de Belmonte: tem cincoenta e dous visinhos, e huma Ermida de S. Bartholomeu.

COLMEAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

COLMEAL. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Goes: tem noventa e nove fógos, e Igreja Paroquial annexa à Matriz de Goes, dedicada a S. Sebastiaõ: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de Santo Antonio. O Paroco he Cura annual apresentado pelo Vigario de Goes. Ha no meyo do Lugar huma Ermida do Santissimo, da qual se administra o Viatico aos enfermos, que naõ está na Paroquia por estar fóra do povoado. Recolhe trigo, cevada, e castanha, tudo em pouca abundancia. Traz criaçaõ de gados miudos, de lãa, e pello. Passa por aqui o rio Ceira.

COLMEAS. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria: tem dentro em si, e na Freguesia quinhentos e trinta e quatro fógos. A Paroquia, dedicada a S. Miguel, he das mais antigas do Bispado: tem cinco Altares, o mayor, o de S. Sebastiaõ, o de N. S. da Piedade, o das Almas, e o de N. S. do Rosario; está situada em Valle. Ha nella tres Irmandades, a do Senhor, a do Rosario, e a das Almas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Bispo: tem de renda cento e vinte mil reis por tudo; e de congrua certa tem sessenta e quatro alqueires de trigo, trinta almudes de vinho, e tres mil reis em dinheiro. Os moradores recolhem algum trigo, e cevada, bastante milho, e feijaõ, azeite, vinho, e alguma lande; de frutas tem muito pouca quantidade. Passaõ por aqui duas ribeiras, a do Gallego, e outra sem nome.

COLMEEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Gondomar, Freguesia de S. Verissimo de Val-Bom.

COLMEEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Termo da Villa de Proença a Nova: tem principio junto do Cazal de Balanzel, perto da ribeira da Isna, e caminha para a Cidade da Guarda, junto da qual acaba: he de bom temperamento, e por isso muito povoada por altos, e baixos, ainda que he muito pedregoza, chea de matos, e falta de agua: tem bastante criaçaõ de gados, e caça de lebres, perdizes, coelhos, rapozos, lobos, e javalizes.

COLMEOZA. Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra,

Comarca da Cidade de Viſeu, Couto do Moſteiro, Freguesía de Santa Comba: tem trinta e tres moradores, e huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ dentro do Lugar: he abundante de aguas: produz milho groſſo, vinho, e algum azeite.

COLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bemviver, Comarca de Sobre-Tamega, Freguesía de S. Lourenço do Douro.

COLO DE PITO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Caſtro Dairo, Freguesía do Eſpirito Santo de Monteiras.

COLOS. Villa na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique: he terra da Ordem de Santiago: tem entre Villa, e Termo cento e trinta e cinco viſinhos. Eſtá ſituada na raiz de hum pequeno monte. A Paroquia, dedicada a N. S. da Aſſumpçaõ, tem ſeis Altares, o mayor com o Sacrario, o de Deos Menino, o de N. S. da Graça, de N. S. o do Roſario, o de S. Amaro, e o das Almas, com ſua Irmandade: tem mais tres, a do Senhor, a do Roſario, e a do Menino Deos. Intitulaſe o Paroco Prior: he apreſentado pela Meza da Conſciencia: tem hum Beneficiado da meſma apreſentaçaõ, ambos Freires da Ordem de Santiago: tem o Prior de ordenado tres moyos de trigo, dous de cevada, e vinte mil reis em dinheiro: o Beneficiado tem dous moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro; e ſaõ pagos pela Comenda, de que he Comendador o Conde das Galveas. Tem eſta Villa Hoſpital adminiſtrado pelo Senado da Camera, Caſa de Miſericordia; e as Ermidas de S. Sebaſtiaõ, S. Pedro, N. S. da Eſperança, N. S. com o titulo de Fim da Serra, e N. S. do Caſtello. Os frutos de mayor abundancia, ſaõ trigo, e cevada. Tem Juiz ordinario, e Camera, ſubordinados ao Ouvidor da Comarca, que aſſiſte em Meſſejana. He eſta Villa, e ſeu Termo privilegiada, com a Villa, e Termo de Sines, que diſta ſete legoas, em naõ pagarem direitos a ElRey dos Contratos, que fizerem os moradores de hum, e outro Termo, e Villa.

COLOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Correiçaõ de Thomar: tem ſete fógos.

COLOS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Cardigos.

COLOURIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguesía de S. Lucas da Freiria.

COM

S. COMBA. Lugar na Provincia da Beira alta, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Longroiva; a cujas juſtiças eſtá ſujeito. Conſta eſte Povo de duzentos viſinhos: eſtá ſituado em valle. A Paroquia fica dentro do Lugar, he ſeu Orago N. S. dos Prazeres, nella ha tres Altares, o mayor com o Sacrario, o do Nome de Jeſus, e o de N. S. do Roſario, e huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura annual, apreſentado pelo Vigario de Longroiva, e terá de renda cem mil reis. Fóra do Lugar eſtá huma Ermida de S. Sebaſtiaõ. Os frutos de mayor abundancia, ſaõ centeyo, e cevada. Ha neſte Lugar grande fabrica de louça de barro groſſo, de que abundaõ muito as ſuas viſinhanças. He cercado de montes plainos, em que ſe criaõ boys, vacas, e alguma caça de perdizes, lebres, e coelhos. Corre por eſte limite o rio Coa, e provê a terra de bogas, eſcallos, e outros peixes miudos.

S. COM-

S. COMBA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesía de S. Miguel de Lobrigos.

S. COMBA. Serra na Provincia de Traz os Montes, Termo da Villa de Lamas de Orelhaõ: tem principio de hum grande cabeço chamado Rey de Orelhaõ; em cujo ſitio ha ainda veſtigios de Fortaleza; e entre elles huma ciſterna, que tem agua todo o anno: no mais alto da Serra ha huma Ermida de S. Leonardo, outra de Santa Comba, que dá o nome à Serra: ſaõ ambas eſtas Ermidas buſcadas de muitos romeiros, principalmente no ultimo de Dezembro. He o ſeu temperamento demaſiadamente frio, e por iſſo ſó produz matos raſteiros, e alguns carvalhos. Lança de ſi baſtantes fontes, e ribeiros, que vaõ morrer no rio Tinhela, que corre naõ muito longe.

S. COMBA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de Vouzela, Freguesía de S. Juliaõ de Cambra.

S. COMBA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Bouro, Freguesía de Santiago de Chamoim.

S. COMBA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baſto.

S. COMBA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Villa-Flor, Freguesía de S. Pedro.

S. COMBA A PAR DE CEA. S. Comba a par de Cea. Freguesía na Provincia da Beira, Biſpado, de Coimbra, Comarca da Guarda, Termo da Villa de Cea: tem cento e ſetenta fógos. Eſtá ſituada em huma campina. A Paroquia, dedicada a S. Comba, eſtá fóra do povoado: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de Noſſa Senhora do Roſario, e o de S. Catharina Virgem Martyr, com ſua Irmandade. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ dos Condes de Tarouca, rende trezentos mil reis. Ha aqui duas Capellas, huma fóra do Lugar, de S. Sebaſtiaõ, e outra dentro de S. Pedro Apoſtolo, invocado contra a praga do pulgaõ, em cujo patrocinio experimentaõ verſe livre deſta praga. Paſſa por aqui o rio Cea. Os frutos de mayor copia, ſaõ azeite, vinho, milho groſſo, e centeyo, tambem dá algum trigo, caſtanha, e feijaõ.

S. COMBA DE VILLA RICA. S. Comba de Villa-Rica. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Villa-Flor: tem cem viſinhos, e Igreja Paroquial, dedicada ao Principe dos Apoſtolos S. Pedro: naõ tem Capella mór; ha nella quatro Altares, o de S. Antonio, o de S. Caetano, o de N. S. do Roſario, e o da S. Cruz, com ſua Irmandade, e neſte he que eſtá o Sacrario. O Paroco he Vigario da apreſentaçaõ do D. Abbade do Moſteiro de S. Maria do Bouro, de Monges de S. Bernardo, pagaõ ao Paroco onze mil e ſeis centos reis em dinheiro, vinte e dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e cem reis de cada Freguez. Ha no Lugar, e ſeus limites tres Ermidas, de S. Sebaſtiaõ, de S. Antonio, e de S. Jorge. Os frutos deſta terra ſaõ, milho, e azeite, e grande trato de ſeda. Paſſa por eſte deſtricto a ribeira de Villa-Rica.

S. COMBADAM. Villa na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu: tem cento e cincoenta viſinhos, e he dos Biſpos como Condes de Arganil, e nella apreſenta as Juſtiças. Eſtá ſituada em plano, e a Igreja Paroquial he dedica-

dedicada a N. S. da Aſſumpçaõ, tem ſeis Altares, o mayor, o de Chriſto crucificado, o de S. Anna, o de N. S. da Eſperança, o de S. Antonio, e huma Capella dos Terceiros de S. Franciſco: tem as Irmandades do Santiſſimo, e a das Almas, de que he Padroeira a Senhora S. Anna, a de S. Joaõ Bautiſta, e a de N. S. do Roſario. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ do Biſpo: rende duzentos mil reis. Tem Caſa de Miſericordia, e duas Ermidas particulares dentro do povo, huma de N. S. do Carmo, outra de S. Antonio: e fóra da Villa, a de S. Eſtevaõ, a de S. Mattheus no principio da ponte, e outra de Chriſto crucificado, Imagem milagroſa. Os frutos de mayor abundancia, ſaõ milho, vinho, e azeite. Eſta Villa tem Juiz Ordinario, Vereadores, e Procurador, e ſaõ os Officiaes, que conſtituem o corpo da Camera ſem mais dependencia. Foy natural deſta Villa, e della ſahio para a Congregaçaõ do Oratorio de Viſeu o P. Franciſco de Miranda, que nella morreo com opiniaõ de Santo.

S. COMBADAM. Ribeira na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, aſſim chamada, por paſſar pela Villa do meſmo nome, da qual naſce diſtante huma legoa, junto da fonte do Salgueiral, traz pouco peixe, e pequeno, meteſe no rio Daõ, a pouca diſtancia da ſua origem: tem lagares de azeite, moinhos, hum pizaõ, e cinco pontes huma de cantaria na Villa de S. Combadaõ, e quatro de páo. He cingido em partes de arvoredo ſilveſtre, e uzaõ os moradores livremente das ſuas aguas.

COMBE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras, de Baſto, Freguefia de S. André de Teloens.

COMBEDO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villareal, Freguefia de Santa Maria de Adoufe.

S. COMBINHA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda do Douro, Comarca, e Termo de Bragança: tem trinta e oito viſinhos. Eſtá ſituado em hum oiteiro, com boa viſta. A Igreja, dedicada a S. Comba, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ do Cabido de Miranda, e tem de renda cem mil reis: o terço dos dizimos dos frutos he da Sereniſſima Caſa de Bragança. Fóra do Lugar tem huma Ermida dedicada a S. Simaõ. Recolhem ſeus moradores, em mayor abundancia, paõ, vinho, caſtanhas, azeite, e linho. He eſte Reguengo da Sereniſſima Caſa de Bragança, à qual pagaõ os moradores quarenta e dous alqueires de trigo, e vinte e cinco alqueires e meyo de centeyo, e por eſta penſaõ ſaõ izentos de pagarem peitas, fintas, talhas, ou pedidos: outroſim naõ acompanhaõ prezos, ou dinheiros; naõ ſaõ tutores, ſalvo dos Reguengueiros; nem ſervem cargos, dos Concelhos; nem peſſoa alguma, de qualquer condiçaõ que ſeja, pouza em ſuas caſas; nem lhes tomaõ adegas, ou cavalhariças, paõ, vinho, roupa, palha, galinhas, lenha, nem outra couſa alguma contra ſuas vontades, ſobpena dos encoutos, e de ſeis mil ſoldos. Deſte privilegio gozaraõ inteiramente no tempo delRey D. Joaõ IV. hoje eſtá em menos obſervancia. Paſſa por eſte Lugar o rio Azibro, e neſte ſitio entra nelle outro rio chamado Sardaõ.

COMBRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia do Salvador de Gandarela.

COMENDA. Freguefia na Provincia do Alentejo, Priorado do Crato, Termo da Villa de Belver: he do Senhor Infante D. Pedro. A

Paro-

quia, dedicada a N. S. da Graça, eſtá em lugar dezerto: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Reitor, apreſentado pelo Graõ Prior do Crato: tem de congrua dous moyos de trigo, quarenta e cinco alqueires de centeyo, vinte e cinco almudes de vinho, dous mil reis em dinheiro, e quatro alqueires de azeite. Os frutos, que recolhem os moradores ſaõ algum paõ de centeyo, e em grande abundancia lande, ou bolota, com que engordaõ os porcos, que he o mayor negocio dos naturaes; tambem cria baſtantes gados de lãa, e cabello. Tem eſta Freguefia ſetenta e tres viſinhos, todos ſujeitos a hum Juiz da vintena.

COMENDA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ da Sabacheira.

COMENDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Coſme e Damiaõ de Garfe.

COMENDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguefia de S. Maria de Adaufe.

COMIEIRA. Freguefia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Concelho de Penaguiaõ: tem ſeu aſſento pela mayor parte em montes; compoem-ſe de quatro Lugares, que ſaõ eſte, o do Aſſento, Bertello, e Veiga, que todos fazem o numero de cento e nove fógos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Eulalia, eſtá feita ao moderno, he muito capaz, e eſpaçoſa: tem ſeis Altares, o mayor, com o Sacrario, o de N. S. do Roſario, o de Chriſto crucificado, o de S. Joſeph, o de S. Sebaſtiaõ, e o de S. Joaõ Bautiſta. O Paroco he Abbade apreſentaçaõ dos Arcebiſpos, com reſerva da Sé Apoſtolica. Arrendaõ-ſe os frutos deſta Igreja por nove, até nove mil e quinhentos cruzados, com a reſerva de duzentos alqueires de paõ, dez alqueires de feijões, dez cantaros de azeite, dezaſeis arrobas de prezuntos, todos os paſſaes, e pé de Altar; as quaes reſervas renderaõ quatrocentos mil reis. Os frutos de mayor abundancia ſaõ vinhos de grande eſtimaçaõ, que os Eſtrangeiros carregaõ para o Norte. Ha aqui duas Ermidas, huma de S. Barbara, outra de N. S. da Urea. Paſſaõ por eſtes limites tres rios, a ſaber o Sordo, o da Veiga, e o Corgo.

COMIEIRA. Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Sebaſtiaõ: tem ſeis Altares. O Paroco he Vigario apreſentado pelo Prior da Collegiada de S. Miguel da Villa de Penella: tem de congrua oitenta alqueires de trigo, e vinte e cinco almudes de vinho. Produz em abundancia milho groſſo, e legumes.

COMIEIRA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Cima-Tamega, Freguefia de Santiago de Figueiró. Tem huma legoa de comprido, e hum quarto de largo: cria tojo, fetos, e outros matos ſemilhantes: nella paſtaõ boys, cabras, e ovelhas; cria caça de lebres, coelhos, e perdizes, que em qualquer tempo ſe caçaõ livremente.

COMIEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Joaõ de Eſpite.

COMIEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Feliz de Gondifelos.

COMOROS. Cómoros. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Cidade de Coimbra, Comarca da

da Villa de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. Senhora da Consolaçaõ da Villa de Chaõ de Couce.

COMUNAENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luiz da Villa das Pias.

COMUNAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N. S. da Graça do Lugar das Areas.

COMPORTA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Setuval, Termo de Alcacere do Sal, Freguesia de S. Pedro de Montevil: tem huma Ermida de S. Antonio.

COMPOSTELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcelos, Freguesia de S. Silvestre de Requiaõ.

COMPOSTELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Travaços.

COMPOSTELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Joaõ de Foz de Sousa.

COMUNHAS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Ferreira: tem quinze moradores, e huma Ermida de S. Francisco.

CON

CONCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Rio de Moinhos.

CONCEIÇAÕ. Serra no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira; confina com as Serras de Cacela, e Deleite; tem huma legoa de comprido: he de bom temperamento, e cultivada em muitas partes, nas quaes produz trigo, cevada, centeyo, e favas: pelo mais alto da Serra nasce huma especie de carrasco, que cria excellente grãa, com que os naturaes fazem bom negocio, por ser muito buscada: tem criaçaõ de cabras, ovelhas, boys; e bastante caça de perdizes, lebres, coelhos, rapozas, e lobos.

CONCEIÇAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Fermentoens.

CONCEIÇAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Azurei.

CONCELHEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

CONCHA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Christina de Mançores.

CONCHADA. Serra na Provincia da Beira, Bispado de Viseu: tem huma legoa de comprido, he muy aspera, cria por entre o penedio grandes matos, onde se esconde muita caça rasteira de coelhos, lebres, e perdizes. Cultiva-se em partes; mas pela fraqueza da terra produz pouco.

CONCHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Nicoláo de Mazarefes.

CONCHEGADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Leitoens.

CON-

CONCIEIRO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana Foz do Lima, Concelho de Regalados: tem cento e sete visinhos. Está situada parte em planicie, e parte em valles. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Joaõ Bautista, tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o do Rosario, e o de S. Sebastiaõ. Foy dos Templarios, e he sagrada. Pegada a esta Igreja ha huma Capellinha do Senhor com a Cruz às costas. O Paroco he Reytor, apresentaçaõ do Ordinario: e tem de congrua quarenta mil reis. Na quinta do Paço, desta Freguesia, ha huma Ermida de N. S. do Rosario, e outra no Paço, e Casa de Linhares, de N. S. da Luz. Os frutos de mayor abundancia saõ, milho grosso, centeyo, e milho alvo: tem vinho verde, pouco, e de má qualidade, logo ferve nas vazilhas, e depois de fervido, nem para vinagre presta. Passa por aqui o rio Homem.

CONCIEIRO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Regalados, Comarca de Viana Foz do Lima: tem oitenta e sete visinhos. Está situada em campina, e a Igreja Paroquial, dedicada a S. Vicente Martyr, tem tres Altares, o mayor, o do Menino Deos, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Abbade, da apresentaçaõ Ordinaria: tem duzentos mil reis de renda. No seu destricto se achaõ duas Ermidas, huma de S. Sebastiaõ, outra de S. Juliaõ, vulgarmente chamada S. Giaõ: he Advogado das maleitas, por cuja causa he frequentada a Ermida de romagem. Saõ os frutos de mayor abundancia, milhaõ, vinho verde, algum centeyo, milho alvo, painço, trigo, azeite, legumes, castanhas, e algumas landes; a terra he muito falta de aguas. Passa por aqui o rio Homem.

CONCIEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Miguel do Paço.

CONCIEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelim.

CONCIEIRO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado do Porto, Termo da Villa de Penaguiaõ, Freguesia de S. Adriaõ de Sever: tem quarenta e cinco fógos.

CONCIEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Estevaõ de Vilella.

CONCIEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia de S. Martinho de Crasto.

CONCOSTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Mosteiro.

CONDADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Mogege.

CONDADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Portela-Suzaõ.

CONDADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freguesia de S. Pedro de Esqueiros.

CONDE. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Mamede de Trovicozo.

CONDE. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarça, e Ter-

mo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo. Eſtá ſituada nas abas da ſerra de N. S. do Monte, para o Naſcente, em diſtancia de huma legoa da Villa de Guimaraens. A Igreja, dedicada a S. Martinho Biſpo, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Sebaſtiaõ, e a Confraria do Subſino. O Paroco he Cura, apreſentado pelos Conegos de N. Senhora da Oliveira de Guimaraens: tem vinte mil reis de renda. Neſta Freguefia ha duas Ermidas, huma de S. Luzia, outra de S. Franciſco. Os frutos, que os moradores recolhem, ſaõ, milhaõ, centeyo, milho branco, painço, trigo, vinho verde, e caſtanha pouca. Paſſa pelo meyo deſta Freguefia hum regato ſem nome, que tem ſeu principio na ſerra de S. Catharina, e dá fim no rio Vizella: tem neſta Freguefia dous moinhos negreiros.

CONDEÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguefia de S. Joaõ de Luzim.

CONDEÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Payo de Moreira dos Conegos.

CONDEIXA A NOVA, Condeixa a Nova. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra: tem cento e ſete viſinhos, e ſeu aſſento na meya coſta de hum monte, que olha para o Poente. A Igreja Paroquial, Templo de huma ſó nave, muito capaz, e fundaçaõ do Senhor Rey D. Manoel, he dedicado a S. Chriſtina: tem dez Altares, o mayor, o do Santiſſimo com ſua Confraria, o de Chriſto crucificado, o de N. S. da Piedade, o da Conceiçaõ, o de S. Sebaſtiaõ, o do Roſario, o de S. Pedro de Alcantara, o de Santiago, e o das Almas. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ do Geral de S. Cruz de Coimbra, de Conegos Regrantes de S. Agoſtinho: rende hum moyo de trigo, huma pipa de vinho em moſto, onze mil reis em dinheiro, fóra o pé de Altar, que renderá outro tanto. Tem o Lugar tres Ermidas, huma de N. Senhora da Piedade, outra de N. Senhora da Agonia, frequentada de romagem, e outra de Santo Antonio, fóra do povo. Tem Juiz pedaneo, ſujeito ao Senado da Camera de Coimbra. Recolhe de toda a caſta de frutos.

CONDEIXA A VELHA, Condeiva a Velha. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, da qual diſta duas legoas ao Sul: tem cincoenta e hum viſinhos. A Igreja Paroquial, dedicada ao Principe dos Apoſtolos S. Pedro, tem cinco Altares, o mayor, o do Eſpirito Santo, o do Santiſſimo, o das Almas, e o do Roſario, todos com ſuas Irmandades. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Geral dos Conegos Regrantes de S. Cruz de Coimbra, ao qual lhe dá de congrua ſeſſenta e quatro alqueires de trigo, huma pipa de vinho, e quatorze mil reis em dinheiro; e o pé de Altar he limitado. Junto a eſte Lugar ha humas pedreiras, de que tiraõ todos os annos mais de mil mós de moinhos, e azenhas, das quaes ſe conduzem muitas para Galliza, além das que ſe gaſtaõ neſte Reyno, e eſte he o contrato dos moradores deſta terra. Tem duas fontes, diſtantes dous palmos huma da outra, huma das quaes he ſalobra, e a outra muito boa, fádia, e de eſpecial virtude contra o achaque da pedra. Gozaõ os moradores dos privilegios concedidos aos caſeiros do Moſteiro de S. Cruz de Coimbra, que ſaõ muitos. Recolhem de toda a caſta de frutos.

CONDES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens,

raens, Freguesia de S. Cosme, e Damião de Garfe.

CONDES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Mancellos.

CONEGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santiago de Esporoens.

CONFRARIA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Travanca: tem cinco fógos.

CONFRARIA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

CONFRARIA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção do Alvorge.

CONFULCOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Termo da Villa de Vouzella, Freguesia de S. Juliaõ de Cambra.

CONGEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia do Salvador de Gandara.

CONGEITARIA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Aguas-Bellas.

CONGOSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia do Salvador de Amares.

CONHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria.

CONJADA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envendos.

CONLELLAS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Cidade de Bragança: tem quarenta e dous visinhos em toda a Freguesia. Está situado em hum baixo, na falda de huns oiteiros, que lhe ficaõ ao Norte. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Pedro Apostolo, fica no meyo do povo: tem tres Altares, o mayor, o de Christo crucificado, e o de N. S. do Rosario: nesta Igreja ha huma Confraria de S. Sebastiaõ. O Paroco he Reytor collado, e apresentado pelo Ordinario, precedendo concurso: tem de congrua quarenta mil reis em dinheiro, setenta e oito alqueires de trigo serodio, seis mil reis em dinheiro, dous alqueires de trigo para hostias, e dous almudes de vinho. Apresenta este os dous Curatos de Fontes-Barrozas, e Santiago de Lagomar, e Sabaris. Os frutos desta Freguesia saõ, centeyo, tremez, vinho, linho gallego, e castanhas. Ha nella huma fonte chamada de Luiz, ou Fonte da Lua, por seguir em tudo o curso deste Planeta; principia a sua corrente na Lua nova, e vay continuando nos augmentos até a enchente; no minguante desta vay diminuindo até tornar a mudar a Lua: está no sitio das Compras, para o Nascente. Para o Poente corre hum ribeiro chamado Carrazedinho.

CONRARIA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Estevaõ de Castello-Viegas.

CONSOLAÇAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga,

Freguesia do Salvador de Nogueiró.

CONSOLAÇAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

CONSTANTE. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega: tem noventa e seis visinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Eulalia, tem tres Altares, o mayor com o Santissimo, o da S. Patrona, e o de Christo crucificado. O Paroco he Abbade: terá de renda cem mil reis, que tanto poderáõ render a terça parte dos frutos, que cobra, ficando as duas para as Religiosas de N. S. de Subserra na Villa da Castanheira. Ha aqui huma Ermida de Santa Anna: tambem ha vestigios de outra, dedicada a S. Mamede, a qual se acha de todo demolida. Colhem os moradores azeite, vinho, e centeyo.

CONSTANTIM. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real: he terra do Infantado, e consta de cem visinhos. A Paroquia, dedicada a N. S. da Assumpçaõ, tem sete Altares, o mayor, o de Christo crucificado, o do Rosario, o de S. Lourenço, e da Cabeça Santa, a qual buscaõ contra as mordeduras dos caens danados, para as quaes he presentaneo remedio, e por esta causa muy buscada de devotos, o de S. Anna, e o das Almas. Tem varias Ermidas, a de N. S. da Piedade junto à Igreja, a de S. Barbara, e outra, a que daõ humas vezes o titulo de S. Gonçalo, outras o de S. Maria Magdalena, por ter duas Imagens destes Santos. O Paroco he Reytor, da apresentaçaõ do Convento de Caramos, de Conegos Regulares de S. Agostinho. Naõ he este terreno infrutifero; porém como está nas visinhanças da serra do Maraõ, summamente fria, produz pouco por causa das neves.

CONSTANTIM. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, Termo, e Comarca de Miranda do Douro: tem sessenta e cinco fógos. Está situado em valle, e a Paroquia, dedicada a N. S. da Assumpçaõ, fica fóra do Lugar, para o Norte: há nella cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de S. Amaro, o de Christo crucificado, o de S. Antonio, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Vigario, apresentaçaõ do Ordinario: tem de congrua vinte e hum mil reis, quatro alqueires de trigo, e dous almudes de vinho. Pretencem a esta Freguesia as Ermidas de S. Sebastiaõ, e a da Santissima Trindade, que estaõ dentro do Lugar. Fóra delle está outra Ermida, dedicada a Christo crucificado, Imagem muito milagrosa, e frequentada de romagem. Em hum monte, para o Norte, ha outra dedicada a N. S. da Luz, tambem frequentada de romagem. Os frutos, que recolhem, saõ, trigo, centeyo, e pouco vinho: he abundante de gados grossos, e miudos. Tem Juiz da vara, nomeado pela Camera de Miranda, e sujeito às Justiças da mesma Cidade.

CONSTANTINA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Maria de Anciaõ: tem vinte e sete moradores, e huma Ermida de N. S. da Paz, frequentada de romagem.

CONTENÇA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Joaõ de Sinfaens.

CONTENÇAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. André de Sazes: tem quatorze moradores.

CONTENÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado

cebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

CONTENÇAS DE BAIXO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de Santiago de Caſſurraens.

CONTENÇAS DE CIMA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de Santiago de Caſſurraens.

CONTINS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Mirandella: tem vinte e cinco viſinhos. Eſtá ſituado em lugar alto, e penhaſcozo. A Paroquia, dedicada a S. Joaõ Bautiſta, tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Roſario, e o de S. Sebaſtiaõ: ha nella duas Irmandades, a do Senhor, e a das Almas. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Reytor do Lugar dos Valles: tem de congrua quarenta alqueires de paõ, dez almudes de vinho, e doze mil reis em dinheiro. Os frutos da terra ſaõ, trigo, centeyo, cevada, milhaõ, vinho, e baſtante azeite.

CONTUMIL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Bempoſta, Freguesia de S. Joaõ de Loureiro.

CONTUMIL. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria de Campanhãa: tem ſetenta e oito fógos.

CONTRASTÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

CONTRASTO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silveſtre de Souto: tem oito fógos.

CONTRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Freguesia de S. Maria de Ataens.

CONTRIZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Eſtella.

CONTRIZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Prado, Freguesia de S. Miguel de Roriz.

COP

COPEIRO. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expectaçaõ de Payaõ.

COPETE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Payo de Segude.

COQ

COQUEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro da Caſtanheira.

COR

CORBAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Padrozo.

CORÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Martinho de Mouros, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ do Barro.

CORÇO. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de

de S. Suzana da Carapinheira: tem ſeſſenta moradores.

CORÇOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Freguesia de Noſſa Senhora da Aſſumpçaõ.

CORDEGOZO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N.S. da Conceiçaõ de Villa de Rey.

CORDEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Silvares.

CORDEIRINHAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Mamede de Mata-Mouriſca.

CORDEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesia de S. André de Teloens.

CORDEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca Secular de Valença, Eccleſiaſtica de Viana, Freguesia de S. Mamede de Troviſcozo.

CORDEIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valladares, Freguesia de S. Pedro de Riba de Mouro.

CORDEIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Sebaſtiaõ de Rigueira de Pontes.

CORDIA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca da Villa de Pinhel, Freguesia de S. Joaõ de Cernancelhe: tem vinte fógos.

CORDINHÃA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra: tem cento e vinte viſinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. André, tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o de S. Antonio, e o de Chriſto crucificado, e duas Irmandades, huma do Senhor, outra do Roſario. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ dos Condes de Pombeiro: rende duzentos mil reis. Os frutos ſaõ, trigo, cevada, milho, aveya, vinho, e azeite em pouca abundancia: tem Juiz pedaneo, confirmado pelo Juiz de fóra de Coimbra.

CORDOVA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Martinho de Mouros, Freguesia de S. Pedro de Páos.

COREITOS. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Villa de Loulé, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Querença.

COREIXAS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem vinte e oito viſinhos. A Paroquia, dedicada a N. S. da Conceiçaõ, tem tres Altares, o mayor, o de S. Joſeph, e o de N. S. do Roſario. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Abbade de S. Pedro de Cete, unida *in perpetuum*, por Breves Apoſtolicos, ao Collegio de N. S. da Graça de Coimbra: tem de congrua onze mil reis, e o pé de Altar, e no ſeu deſtricto, huma Ermida de S. Sebaſtiaõ. Os frutos, de que eſta Freguesia tem mais abundancia, ſaõ, milho grande, milho branco, algum centeyo, vinho de enforcado, e frutas de varias caſtas. He ſujeita ao Ouvidor do Concelho de Pena-Fiel. Lava eſta Freguesia hum ribeiro, chamado Cavalum.

CORELHAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

CORGA. Aldea na Provincia de

de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Eulalia de Gundar.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho, e Freguesia de S. Leocadia do Geraz do Lima.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria da Porta.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Maria de Arga de Baixo.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Souſa, e Ferreira, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria do Pinheiro.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Maria de Aguas-Santas.

CORGA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ.

CORGA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Penalva, Freguesia de S. Martinho de Pindo: tem quarenta moradores, e huma Ermida de N. S. do O: tem hum Hoſpital, que conſta de quatro caſas, em que vivem quatro Mercieiras, que saõ obrigadas a certas rezas annuaes, e a ouvir duas Miſſas quotidianas, que ha na meſma Ermida: saõ Adminiſtradores deſtas rendas os Biſpos de Viſeu: tem pelo corpo da Ermida muitas Cruzes, que moſtra ſer ſagrada: conſta de tres Altares.

CORGA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Valga.

CORGAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Proença a Nova: tem doze fógos.

CORGAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Miguel de Cabreiros.

CORGAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Palme.

CORGAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Eſgueira, Iſento da ſagrada Religiaõ de Malta, Freguesia de S. Martinho da Arada.

CORGAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Val de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Caſtellãos.

CORGAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Coſme de Podame.

CORGAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo, e Freguesia de S. Pedro da Villa de Sendomil: tem cincoenta e cinco moradores, e as Ermidas de N. S. da Piedade, e N. S. da Expectaçaõ.

CORGEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. André de Villa-Boa de Quires: tem dez viſinhos.

COR-

CORGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Longos-Valles: tem nove fógos.

CORGO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Aguiar, Freguesia de Santiago de Soutelo.

CORGO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Joaõ da Figueira.

CORGO. Rio na Provincia de Traz os Montes, nos confins do Biſpado do Porto: naſce nas viſinhanças de Villa-Pouca de Aguiar, e morre no rio Douro: ſua carreira he grande: corre muy precipitado no Inverno, com as aguas do Monte, em cujo tempo tem algumas barcas, que daõ paſſagem aos póvos; ſendo a principal na Freguesia de S. Joaõ de Lobrigos, que anda arrendada em oitenta mil reis: no tempo do Veraõ paſſa-ſe a váo, e em algumas partes por paſſadeiras de pedra, a que os naturaes chamaõ poldras. He cortado de varios açudes: faz trabalhar muitos moinhos: as margens deſte rio ſaõ quaſi todas incultas, e as aguas baſtantemente calidas, e por iſſo muito convenientes para os achaques do figado, e para os tyſicos banhando-ſe nella. Nas areas deſte rio ſe tira algum ouro.

CORGO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, Secular de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto: tem oitenta moradores, e Igreja Paroquial dedicada a S. Romaõ: ha nella cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de Deos Menino, o de Chriſto crucificado, o de S. Sebaſtiaõ, e o de S. Antonio: tem duas Confrarias, a do Senhor, e a do Roſario. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apreſentaçaõ do Abbade de S. Miguel de Refoyos, de Monges Bentos: renderá com certos, e incertos quarenta mil reis cada anno. Produz centeyo, e vinho verde, e boas frutas. Corre por aqui o rio Bouro.

CORGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Pedro de Jugueiros.

CORGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo do Porto, Freguesia de S. Maria de Lamozo.

CORGO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Silva do Lugar de Fermedo.

CORGO. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Silves, Freguesia de N. S. da Piedade de Algos.

CORGO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Vagos, Freguesia do Salvador do Covaõ do Lobo.

CORGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Pedome.

CORGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago da Carreira.

CORGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de Santiago de Figueiró.

CORGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Adaufe.

CORGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

CORGO DO SEIXO, Corgo do

do Seixo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguesia de Santiago da Villa de Vagos.

CORISCADA. Lugar na Provincia da Beira alta, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Marialva. Eſtá ſituado em ſitio plano, do qual ſe deſcobrem as Villas do Azevo, e Marialva. A Paroquia eſtá dentro do Lugar, e tem por Orago S. Antonio, que ſe venera no Altar mór; hum dos collateraes he de N. S. do Roſario, e o outro do Menino Deos. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Abbade de Santiago de Marialva: tem de renda trinta mil reis. No deſtricto deſta Freguesia ha as Ermidas de S. Sebaſtião, e S. Barbara, ambas fóra do Lugar. Recolhem os moradores centeyo, trigo, e cevada.

CORNEDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca do Porto, Concelho de Refoyos, Freguesia de Santa Chriſtina.

CORNEDO. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga. Tem principio na Serra do Calçado: he logo caudaloſo, fazendo caminho de Norte a Sul: na ponte de Cornedo, limite deſta Freguesia, ſe ajunta com o rio da Barca, e ambos juntos morrem no Oceano: cria barbos, bogas, bordalos, e trutas: a mayor parte de ſuas margens ſaõ cultivadas: uſaõ os moradores livremente de ſuas aguas para regar os campos, e para os engenhos: em partes he chamado rio Vez.

CORNEDOZO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joaõ de Sande.

S. CORNELIO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte, Freguesia de S. Bartholomeu de Travancas.

CORNES. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Villa-Nova de Cerveira: he terra do Infantado: tem cento e quarenta fógos, e eſtá aſſentada em valle. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Pantaleaõ Martyr, do qual ha aqui huma reliquia: he frequentado de romagem, e na ſua interceſſaõ achaõ o remedio preſentaneo contra as ſezoens. Tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Roſario, o de Chriſto crucificado, o de S. Sebaſtiaõ, e o das Almas, com ſua Confraria. O Paroco he Abbade, apreſentado na parte de Cura pela Caſa do Infantado, e pela parte ſem Cura de almas, pelo Reytor do Collegio da Companhia de Coimbra, o qual he obrigado a pôr aqui hum Capellaõ para dizer ametade das Miſſas Conventuaes. Rende eſta Abbadia cento e vinte mil reis. Ha na Freguesia huma Ermida de N. Senhora do Pilar. Colhe de toda a caſta de frutos, e em grande abundancia ginja, e cereja.

CORNES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Chriſtina de Malta: tem dez viſinhos.

CORNES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguesia de S. Martinho de Eſpiunça: tem huma Ermida de S. Pelagio.

CORNICAENS. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancozo: tem noventa e cinco fógos, e Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Calçada: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o da Senhora, Orago da Caſa, e o de Deos Menino. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Vigario de S. Pedro de Trancozo:

tem de congrua seis mil reis em dinheiro. Recolhem os moradores trigo, centeyo, milho, vinho, e azeite. Ha aqui tres Ermidas, huma de N. Senhora da Conceiçaõ, outra de S. Antonio, e outra de S. Boaventura.

CORNIDE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Freguesia de S. Lourenço de Navarra.

CORNO DO BICO, Corno do Bico. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura: corre de Norte a Sul por espaço de tres grandes legoas, tomando varios nomes correspondentes aos sitios por onde passa: he de temperamento frio, principalmente no destricto, que corre ao Norte; e por esta causa naõ tem por aqui povoações. No mais alto della he inculta, mas capaz de produzir bastante paõ, principalmente centeyo: tem abundancia de matos altos, em que cria grande quantidade de caça miuda, e bastante grossa: pastaõ nella toda a casta de gados, miudo, e grosso: cria muita hervagem, por ser abundantissima de aguas.

COROADA. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Béja, Termo da Villa de Moura: tem oitenta e seis fógos, e sua situaçaõ em campina. A Paroquia, dedicada a N. S. das Neves, tem dous Altares, o mayor, e o de S. Antonio. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prelado de Evora: tem de renda tres moyos de paõ meado. Recolhem os moradores em abundancia trigo, cevada, e legumes. Passa por aqui o rio Toutalga.

COROADOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Nossa Senhora da Purificaçaõ de Ceiça.

COROCO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Pelagio de Fornos.

CORONADO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem cincoenta e tres visinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Romaõ, está no Lugar da Mamoa: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Conceiçaõ, e o de S. Joaõ Bautista. O Paroco he Abbade, apresentaçaõ do Ordinario, e do Collegio da Companhia de Evora: rende duzentos e quarenta mil reis. Tem a Freguesia duas Ermidas, huma de S. Bartholomeu, outra de S. Eulalia, frequentada de romagem. Os frutos da terra saõ, milhaõ, milho alvo, centeyo, e vinho verde. Passa por aqui o rio de S. Romaõ.

CORONADO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem cento e sessenta e cinco fógos: he dos Monges Bentos de S. Tyrso. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Mamede, tem cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o de N. S. do Bom-Successo, o do Senhor Jesus, e o de S. Antonio, com sua Confraria: tem mais duas, huma de N. S. do Rosario, outra de N. S. do Bom-Successo. O Paroco he Abbade, apresentaçaõ alternativa do Pontifice, Bispo, e do Abbade de S. Romaõ de Vermoim, tendo cada hum seu mez: rende seiscentos mil reis. Ha aqui duas Ermidas, huma de S. Roque, outra do Espirito Santo. Os frutos, que recolhem, saõ, milho, centeyo, trigo, e vinho.

CORQUEIRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Forjaens.

CORREA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Payo de Arcos.

COR-

CORREAS. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de N.S. da Ribeira do Lugar do Oiteiro da Cortiçada. He abundantiſſimo de junco, e daqui ſe provém muitas terras, principalmente o Termo de Lisboa, o de Santarem, e outros.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de S. Eſtevaõ, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia do Salvador da Facha.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago de Coſſourado.

CORREDOURA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Miguel de Anreade.

CORREDOURA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Pedro de Arouca.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado do Porto, Comarca de Lamego, Termo da Villa de Mezaõ-Frio, Freguesia de S. Mamede de Villa-Marim.

CORREDOURA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho de Gaya, Freguesia de S. Eulalia de Oliveira do Douro.

CORREDOURA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Vicente do Paul: tem dezaſete viſinhos: he abundante de trigo, cevada, milho, e azeite.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Neſpereira.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Pena-Guiaõ, Freguesia de S. Miguel de Fontellas.

CORREDOURA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Vicente.

CORREDOURA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia de S. Miguel do Pinheiro.

CORREDOURA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Francozo, Freguesia de S. Maria de Sebadelhe da Serra.

CORREDOURA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca de Thomar, Freguesia de N.S. da Miſericordia da Villa de Ourem.

CORREDOURA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Pedro da Villa de Porto de Moz.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Guizande.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia de S. Pedro de Britelo.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho,

Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santa Maria de Idaens.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesia do Salvador de Freixo de Baixo.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de Santiago de Figueiró.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Delaens.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Vitorinho dos Piaens.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Chriſtina de Mentreſtido.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Martha de Serdedelo.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Vicente de Giella.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de Santa Eulalia de Lanhezes.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Coſme, e S. Damião de Lobeira.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Miguel de Ataide.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Cãa, Freguesia de Santiago de Carreiras.

CORREDOURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Maria de Ferreiros.

CORREDOURA DE BAIXO, Corredoura de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santa Eulalia de Margaride.

CORREDOURA DE BAIXO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Simão de Novaes.

CORREDOURA DE CIMA, Corredoura de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Simaõ de Novaes.

CORREDOURA DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Eulalia de Margaride.

CORREDOURAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valen-

Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Joaõ de Nogueira.

CORREGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradim.

CORREGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Vermil.

CORREGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Juliaõ do Kalendario.

CORREGO DE BAIXO, Corrego de Baixo. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Pedro da Villa de Avelãas de Cima.

CORREGO DE CIMA, Corrego de Cima. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Pedro da Villa de Avelãas de Cima: tem huma Ermida com a invocaçaõ de S. Lourenço.

CORRELHÃA, ou CORNELHÃA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica da Cidade de Braga, Termo da Villa de Ponte de Lima, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neiva: tem trezentos e sete fógos. He terra da Serenissima Casa de Bragança, a quem paga quintos dos frutos, que neste Couto recolhe. He situada nas margens do rio Lima, que a faz muito abundante de toda a casta de frutos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Thomé Apostolo, he Collegiada muito antiga, como se mostra da sua factura: tem cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, com sua Irmandade, o de Christo crucificado, com a Irmandade das Almas, o de S. Sebastiaõ, e o do Nome de Jesus. O Paroco desta Collegiada he Reytor: tem de congrua quarenta mil reis, e no pé de Altar entra com os seis Beneficiados, levando elle duas partes, e estes a terça: tem além disto muito bom passal, e casas de residencia; por tudo virá a ter duzentos mil reis de renda, e os Beneficiados quarenta. No ambito desta Freguesia ha as Ermidas de N. S. das Neves, S. Joaõ Bautista, N. S. do Pilar, N. S. da Boa-Morte, frequentada de romagem. Passa por aqui o rio Tuella. Produz este territorio milho grosso, miudo, painço, centeyo, e vinho verde, hortaliças, e frutas de varias castas.

CORRENDELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Couto de S. Miguel de Cabaços, Freguesia de S. Martinho de Friestelas.

CORROYOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada. A Paroquia, dedicada a N. S. da Graça, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Bom-Despacho, e o de N. S. das Angustias. O Paroco he Cura, da apresentaçaõ dos freguezes: tem de renda sessenta mil reis, e na sua jurisdicçaõ as Ermidas de S. Pedro, S. Antonio, N. S. do Carmo, e S. Martha. O fruto da terra de mayor abundancia he vinho. Está sujeita à Justiça de Almada.

CORSAENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

CORTE. Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca, e Termo da Villa de Loulé, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Querença.

CORTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia do Salvador de Villa-Garcia.

CORTE. Aldea na Provincia da

da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de S. Joaõ do Monte, Freguesia de N. S. da Natividade do Moſteirinho.

CORTE. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia de S. Joaõ.

CORTE. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Freguesia do Salvador da Villa de Aljuſtrel.

CORTE. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Béja, Termo da Villa de Alcoutim, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Martim Longo.

CORTE CADELA, Corte Cadela. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia do Salvador de Freixo de Baixo.

CORTE CEGA, Corte Cega. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Goes: tem huma Ermida de N. Senhora de Guadalupe.

CORTE FIGUEIRA, Corte Figueira. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo de Almodovar, Freguesia de N. Senhora da Encarnaçaõ do Lugar de Santa Cruz.

CORTEGAÇA. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Pereira: tem cento e ſeſſenta e ſeis viſinhos: he terra da Sereniſſima Caſa do Infantado. A Igreja, dedicada a S. Martinho, tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o de S. Miguel, e o do Senhor Jeſus do Bom-Fim. O Paroco he Abbade: tem de renda trezentos e ſetenta mil reis: he Beneficio que apreſenta a Sé Apoſtolica, e os Conegos Regrantes de Grijó. Os frutos, que recolhe em mayor abundancia, ſaõ, milho, centeyo, trigo, frutas, e algum vinho de vinhas, e ramadas. Governa-ſe por Juiz ordinario, que tem tambem juriſdicçaõ nos Orfãos, e Crime. Paſſa por aqui hum regato anonymo, que naſce na Freguesia de S. Joaõ de Ver, diſtante deſta tres quartos de legoa, e finda na Lagôa de Eſmoriz, ou de Paramos: com as ſuas aguas moem dezaſeis moinhos: neſte regato ſe peſcaõ algumas bogas, trutas, e ſardinhas, de que pagaõ reçaõ à Sereniſſima Caſa de Bragança.

CORTEGAÇA. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo de Mortagua: tem dezaſeis moradores, e toda a Freguesia cincoenta e cinco. A Igreja Paroquial, dedicada a Santiago Apoſtolo, tem tres Altares, o mayor, o do Santiſſimo, com ſua Irmandade, e o de N. S. do Roſario, com ſua Confraria. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Prior de S. Miguel de Marmeleira: tem trinta mil reis de renda. Os frutos de mais abundancia ſaõ, centeyo, e azeite: he parte deſta Freguesia privilegiada de S. Joaõ de Malta.

CORTEGAÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Quinchaens: tem quatorze moradores.

CORTEGAÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Subportela.

CORTEGAÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Vieira, Freguesia alternativa com S. Maria de Pinheiro, e S. Joaõ de Moſteiro: tem vinte e quatro viſinhos.

CORTEGAÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

cebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ do Monteiro

CORTEGAÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de Santa Eulalia de Revelhe.

CORTEGACINHAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Marinha de Cortegaça.

CORTEGADA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia do Bom-Jeſu de Burgo: tem vinte fógos, e huma Ermida de S. Antonio.

CORTEGADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Mamede de Parada do Monte.

CORTE DO GAFO DE BAIXO, Corte do Gafo de Baixo. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo, e Freguesia de N.S. da Encarnaçaõ da Villa de Mertola.

CORTE DO GAFO DE CIMA, Corte do Gafo de Cima. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo, e Freguesia de N. S. da Encarnaçaõ da Villa de Mertola.

CORTE GALLEGA, Corte Gallega. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Silves, Freguesia de S. Marcos da Serra.

CORTE GAYA, Corte Gaya. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Sintra, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Monte-Lavar.

CORTE DE JOAÕ MARQUES, Corte de Joaõ Marques. Aldea, ou ſitio no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Loulé, Freguesia de Santo Antonio do Ameixial.

CORTELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Pedro de Cerzedelo.

CORTELHA. Cidade antiga na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu: teve o ſeu aſiento na ſerra do Caramullo; exiſte hoje ſómente della a tradiçaõ, e alguns eſcaços veſtigios.

CORTELHAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Conceiçaõ da Villa de Rey.

CORTELHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Maria de Cubalhaõ.

CORTELHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Eſcudeiros.

CORTEMARDO. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Silves, Freguesia de S. Marcos da Serra.

CORTEMARELO. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Fáro, Termo de Silves, Freguesia de S. Marcos da Serra.

CORTE DO NETO, Corte do Neto. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Villa de Loulé, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Querença.

CORTE NOVA, Corte Nova. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo da Villa de Caſtromarim, Freguesia de N. S. da Viſitaçaõ do Lugar do Deleite.

COR-

CORTE DA ORDEM, Corte da Ordem. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

CORTE DO OURO, Corte do Ouro. Sitio, ou Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Loulé, Freguesia de S. Antonio do Ameixial.

CORTE DE PAÕ E AGUA, Corte de Paõ e Agua. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia de S. Joaõ.

CORTE PEQUENA, Corte Pequena. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Freguesia de N. S. da Encarnaçaõ da Villa de Mertola.

CORTE PEQUENA. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Caſtromarim, Freguesia de N. S. da Viſitaçaõ do Lugar do Deleite: tem vinte e tres moradores.

CORTE DO PINTO, Corte do Pinto. Lugar na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo de Mertola: tem cincoenta e cinco fógos, e ſeu aſſento em ſitio baixo. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Conceiçaõ, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o das Almas, e duas Irmandades do Roſario, e das Almas. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ dos Arcebiſpos de Evora: tem de renda tres moyos de trigo. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia, ſaõ, trigo, cevada, e centeyo. Fica eſta terra nas viſinhanças da Serra de Mertola. Paſſa por aqui a Ribeira de Chança.

CORTE DE SINES, Corte de Sines. Aldea na Provincia do Alenjo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Freguesia de N. S. da Encarnaçaõ da Villa de Mertola.

CORTE VELHA, Corte Velha. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Freguesia de N. S. da Encarnaçaõ da Villa de Mertola.

CORTE VELHA, Corte Velha. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Caſtromarim, Freguesia de N. S. da Viſitaçaõ do Lugar do Deleite.

CORTE DE VICENTE ANES, Corte de Vicente Anes. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Ourique, Termo, e Freguesia do Salvador da Villa de Aljuſtrel: tem doze fógos.

CORTERREDOR. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de N. S. das Neves de Cadafaz: tem dez viſinhos, e huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ.

CORTES. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Mattheus da Villa de Alvares: tem trinta e hum moradores, e huma Ermida de S. Joaõ Evangeliſta.

CORTES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo da Villa de Aveiro, Freguesia de S. Mamede de Talhadas: tem huma Ermida com a invocaçaõ de N. S. da Expectaçaõ.

CORTES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Lordelo.

CORTES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Pedro de Calvelo.

CORTES. Aldea na Provincia de

de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Silvares.

CORTES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

CORTES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santiago de Carralcova.

CORTES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Cypriano de Villa-Nova de Cerveira.

CORTES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Vilella.

CORTES. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Joaõ de Eſpite.

CORTES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Payo de Favoens.

CORTES. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Termo, e Comarca de Leiria: tem oitenta e dous fógos, e seu aſſento em huma coſta. A Paroquia, dedicada a N. Senhora da Gayola, tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. das Candeas, o de N. S. do Roſario, o de Chriſto crucificado, e o de S. Antonio: tem as Irmandades do Senhor, de N. S. do Roſario, S. Antonio, e Almas. He Templo mageſtoſo. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ do Biſpo: terá ſeſſenta mil reis de renda. Ha na Freguesia as Ermidas de N. S. do Roſario, do Salvador do Mundo, N. S. da Agonia, S. Barbara, S. Martha, e N. S. do Monte. Recolhem os moradores vinho, e milho, de tudo pouco. Paſſa por aqui o rio Lena, ou das Cortes.

CORTES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Serra.

CORTES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ do Lugar de Semide.

CORTES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Termo de Figueiró da Granja, Freguesia de N. S. da Graça: tem dez viſinhos.

CORTES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Antonio.

CORTES DE ANTOME, Cortes de Antome. Aldea, ou ſitio no Reyno, e Biſpado do Algarve, Termo da Villa de Alcoutim, Freguesia de N. S. da Viſitaçaõ do Lugar do Deleite.

CORTES DE BAIXO, Cortes de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, Freguesia de N. S. da Annunciaçaõ do Paul: tem dezaſete viſinhos.

CORTEZIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Joaõ das Lampas.

CORTIÇA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Eſtevaõ de Villa-Nova de Puços.

CORTIÇA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

CORTIÇA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa

de Pena-Cova, Freguesia de S. Sebastião de Paradela.

CORTIÇA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Pedro.

CORTIÇA. *Vid.* Povoa de S. Martinho da Cortiça.

CORTIÇADA. Lugar na Provincia da Beira alta, Bispado de Viseu, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Aguiar da Beira: he terra do Infantado: tem cento e vinte visinhos, e seu assento em campina. A Igreja Paroquial, dedicada ao Espirito Santo, tem cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, S. Sebastião, N. S. do Pilar, e S. Lourenço. O Paroco he Cura, apresentação do Vigario de S. Pedro de Coruche: tem de congrua noventa alqueires de pão, vinte e sete almudes de vinho, e quatro alqueires de trigo. Tem este no seu destricto as Ermidas de S. Barbara, S. Maria, S. Domingos, e S. Amaro, todas fóra do povoado. Produz esta terra milho, trigo, e algum vinho.

CORTIÇADA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Castello-Branco, Freguesia de S. Martinho de Alpedrinha.

CORTIÇADA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Besteiros, Freguesia do Salvador de Castelloens.

CORTIÇADA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Joaõ Bautista do Lugar de Pelmá.

CORTIÇADA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Besteiros, Freguesia de S. Margarida: tem huma Ermida de S. Francisco, outra de N. S. da Piedade.

CORTIÇAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguesia do Espirito Santo do Lugar de Monsanto.

CORTICEIRO GRANDE, Corticeiro Grande. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de S. Antonio dos Covoens.

CORTICEIRO PEQUENO, Corticeiro Pequeno. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de S. Antonio dos Covoens.

CORTIÇO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S. Christovaõ de Cervos.

CORTIÇO. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Guarda, e a mayor parte do povo Termo de Celorico, a outra parte, a que chamaõ Monsanto, ou Monsantinho, he Termo de Linhares: tem quarenta e sete visinhos, e seu assento em hum valle. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Conceiçaõ, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o do Menino Deos: ha aqui huma Irmandade das Almas. O Paroco he Vigario, apresentado pelo Commendador de Oliveira do Hospital da sagrada Religiaõ de Malta: tem de congrua oito mil reis em dinheiro, meya arroba de cera, tres almudes de vinho, doze alqueires, e meyo de trigo, dez de centeyo, e o pé de Altar. Tem fóra do Lugar huma Ermida de S. Sebastiaõ, dentro outra de N. S. da Piedade, e outra de S. Antonio, junto à Ribeira. A mayor copia de frutos, que recolhem, he centeyo, milho grosso, e miudo, e algum azeite.

CORTIÇO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo

mo da Villa de Montealegre, Freguesia de S. Christina de Cervos: tem huma Ermida de N. Senhora, chamada dos Gallegos.

CORTIÇO. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca, e Termo da Villa de Estremos: tem sessenta e sete visinhos, e seu assento em campina. A Paroquia está fóra do Lugar: tem por Orago S. Bento: consta de quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, com sua Irmandade, o de S. Joaõ Bautista, e o das Almas. O Paroco he Cura: tem de renda tres moyos de trigo, e hum de cevada: he da apresentaçaõ do Ordinario. Os frutos, que recolhem, saõ, centeyo, e cevada.

CORTIÇO DE ALGODRES, Cortiçò de Algodres. Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Algodres: he terra da Casa do Infantado, e tem setenta e tres visinhos. Tem seu assento em valle, e a Igreja Paroquial, dedicada a S. Pelagio, na qual se achaõ tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio. O Paroco he Cura, apresentaçaõ do Reytor de Algodres: rende o Curato seis mil e quinhentos reis em dinheiro, que se lhe paga da Commenda de Algodres. Ha aqui huma Ermida do Espirito Santo. Os frutos que colhe saõ, centeyo, milho, vinho, azeite, e castanha.

CORTIÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Christina de Afife.

CORTIÇOS. Villa na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo: tem oitenta moradores. A Paroquia está fóra da Villa: he dedicada a S. Nicolao: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Conceiçaõ, e o de S. Joseph. O Paroco he Reytor, apresentaçaõ do Padroado Real: tem de renda cento e cincoenta mil reis. No seu destricto ha as Ermidas de N. S. do Rosario, e S. Sebastiaõ, e nesta ultima se acha erecta a Irmandade da Santa Cruz. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, saõ, trigo, centeyo, cevada, azeite, vinho, milho, e legumes. He governada por dous Juizes ordinarios, dous Vereadores, e hum Procurador. Tem algumas Familias nobres. ElRey D. Diniz deu foral a esta Villa, e ao Lugar de Cernadella, no qual se declara, que cada morador pagará quatro alqueires de centeyo, e trinta e seis reis em dinheiro, excepto o Tabelliaõ, e os pardieiros de Affonso Fernandes, como consta das palavras do mesmo foral ibi: *E o Taballiaõ naõ paga pensaõ, nem ha ahi portagem, nem pena de arma, nem montado, nem maninho, nem gado do vento, nem pagará ao diante hi nenhum outro tributo Real, nem foro, nem isso mesmo a pena de arma, nem sangue, nem haverá ao diante. E declaramos que se o pardieiro, que ora traz Affonsò Fernandes da Cernadella se provar que em tempo algum foy fortaleza dos Reys nossos anteceſſores, sendo justificado por direito se guarde nisso justiça.* Entre esta Villa, e o Lugar de Cernancelhe corre huma ribeira anonyma, a qual de Veraõ perde a mayor parte de suas aguas, sendo de Inverno abundante dellas, com que moem alguns moinhos.

CORTINAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria Magdalena de Chaviaens.

CORTINAS. Serra na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa: he braço da serra da Estrella: corta do Nascente para o Norte: he muito pedregosa, e chea de matos altos, e rasteiros: em algumas

partes he cultivada, e produz centeyo em abundancia: cria baſtantes gados de cabras, ovelhas, boys, e algumas egoas; tambem cria quantidade de lobos, rapozas, coelhos, lebres, e perdizes.

CORTINAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Ayraens.

CORTINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

CORTINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Joane.

CORTINHA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Villa-Mayor.

CORTINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Claudio de Geme.

CORTINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Joaõ de Parada.

CORTINHAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Alcofra.

CORTINHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Lourenço de Navarra.

CORTINHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

CORTINHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Colme, e S. Damiaõ.

CORTINHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de N. S. da Natividade de Enſalde.

CORTINHAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Ribadul.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Joaõ das Caldas.

CORTINHAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Maceda.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Abaçaõ: tem cinco fógos.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Clemente de Silvares.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Pentieiros.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Payo.

COR-

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de Santiago Dantas.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesía de S. Marinha de Oriz.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesía de S. Joaõ de Longos-Valles.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesía de S. Pedro da Caſtanheira.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesía de S. Miguel de Criſtello.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesía de S. Maria de Moreira.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesía de S. Martinho de Mei.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesía de S. Eſtevaõ de Regados.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Torcato.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesía do Eſpirito Santo de Brufe.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Geſtaço, Freguesía de N. S. das Neves de Rebordelo.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesía de Santiago de Penſo.

CORTINHAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Alfarela, Freguesía de S. Sebaſtiaõ de Carva.

CORTOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Monçaõ, Freguesía do Salvador de Mazedo.

CORVA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesía de S. Maria de Salto.

CORVACEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Viſita de Souſa, e Ferreira, Freguesía de S. Thomé de Negrelos.

CORVACEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. André da Vargea: tem treze fógos.

CORVACEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesía do Salvador de Penajoya.

CORVAL. Freguesía na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Villa-Viçoſa, Termo de Monſaraz: he da Sereniſſima Caſa de Braganca: tem cento e doze viſinhos. A Paroquia, dedicada a S. Pedro Apoſtolo, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de Chriſto crucificado. Ha nella eſtas Confrarias, da Conceiçaõ, do Nome de Deos, das Almas, de S. Bento, de S. Braz, e a de S. Antonio. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ

taçaõ dos Arcebiſpos de Evora: tem de renda quatro moyos de trigo, e hum de cevada. Ha na Freguesia eſtas Ermidas, de S. Ildefonſo, de S. Margarida, e de N. S. da Caridade. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, ſaõ, vinho, trigo, centeyo, e cevada: tem Juiz da vintena, ſujeito ao governo das Juſtiças de Monſaraz, que em outro tempo foy Couto. Paſſa por aqui o rio Alemo. Deſta terra he natural huma mulher, chamada Maria, que eſtá em caſa do Marquez do Louriçal, e ſem ter lingua falla como ſe a tivera: vive quando iſto eſcrevemos.

CORVAL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Eſtarreja, Freguesia de S. Pedro de Pardilhô.

CORUCHE. Villa na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Santarem: he terra de Sua Mageſtade: tem a Villa quatrocentos e cincoenta fógos, que com os de fóra pertencentes à Freguesia, fazem mil e quinhentos fógos. Fica eſta Villa nas margens da Ribeira da Sorraya, na coſta de hum monte, que lhe impede o Norte, por cuja cauſa he doentia. A Paroquia, dedicada a S. Joaõ Bautiſta, tem oito Altares, o mayor, o de N. S. da Conceiçaõ, de N. S. do Roſario, de S. Catharina, do Santiſſimo, de N. S. da Vitoria, do Menino Deos, e das Almas: tem a Irmandade do Senhor. O Paroco he Reytor, apreſentado pela Meſa da Conſciencia: naõ tem congrua certa; ſómente tem varios aniverſarios, que rendem dezaſeis moyos de trigo, que com tudo o mais renderá quatrocentos mil reis, huns annos por outros. Tem mais dous companheiros, Freires da meſma Ordem, apreſentados pela Meſa da Conſciencia, com pouco ordenado. Tem tambem dezaſeis Beneficios ſimplices, com obrigaçaõ de Coro de manhãa, e de tarde: tem de renda cada hum quatrocentos mil reis, pouco mais, ou menos. Ha na Villa hum Recolhimento de S. Roſa de Viterbo, que ſegue a Regra de S. Franciſco: nelle ſe acha a Ordem Terceira do dito Santo. Tem as Ermidas ſeguintes, S. Pedro, S. Antonio, N. S. da Graça, S. André, S. Romaõ, e N. S. do Caſtello, Imagem milagroſa, e frequentada de romagem. A Caſa da Miſericordia, com Hoſpital, he Templo ſumptuoſo: conſta de tres Altares, no mayor eſtá N. S. da Conceiçaõ, no da parte do Evangelho N. S. da Piedade, e no da parte da Epiſtola S. Braz. He terra abundantiſſima de toda a caſta de paõ, e gados miudo, e groſſo. He Alcaide mór, e Commendatario deſta Villa D. Affonſo de Noronha, e rende a Commenda dezoito mil cruzados. Aſſiſtem ao ſeu governo politico, hum Juiz de fóra, Senado da Camera, e Eſcrivaõ, Tabelliaens, Alcaide, e os mais Officiaes. Tem Familias nobres. Em vinte e nove de Setembro tem feira tres dias franca.

CORUCHE. Freguesia na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Aguiar da Beira: tem ſeſſenta moradores. A Paroquia, dedicada a S. Pedro Apoſtolo, eſtá fóra do povoado: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario; os collateraes, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura: tem na ſua juriſdicçaõ as Ermidas de N. S. da Luz, S. Euſemia, e N. S. da Conceiçaõ. Os frutos deſta terra ſaõ, trigo, centeyo, milho groſſo, miudo, e caſtanha. Paſſa por eſta Freguesia huma ribeira chamada Coruche: he pobre de aguas, as quaes reparte aos moradores das terras por onde paſſa.

CORUCHE. Rio na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu. Naſce perto da Villa de Aguiar da Beira, limites do Lugar de Fontearcada: he de curſo brando: lança-ſe de Norte a Sul: cria alguns pequenos peixes, cujas

cujas peſcarias ſaõ livres em qualquer tempo: tem baſtantes moinhos, e pontes, para ſerventia dos moradores.

CORUCHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Sebaſtiaõ de Baldos.

CORUCHEO. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia dos Santos Reys Magos do Campo Grande: tem cento e dezaſete viſinhos, e duas Ermidas, huma com a invocaçaõ de S. Anna, outra de N. S. das Merces.

CORUCHOS. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Fáro, Freguesia de S. Martinho de Eſtoi.

CORVEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguesia de N. S. da Natividade do Barreiro.

CORVEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

CORVEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria Magdalena de Chaviaens.

CORVEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia de S. Maria da Silva.

CORVEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Faria, e Souſa, Freguesia de S. Payo da Portela: tem vinte e cinco viſinhos.

CORVEIRA. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Iſenta da juriſdicçaõ da Religiaõ de Malta, Comarca, e Termo de Chaves: tem cento e vinte e nove viſinhos nos Lugares de S. Joaõ da Vargea, Villarinho, Junqueira, Sobrado, Buſto, Rio-Bom, e huma Quinta chamada Quintellinha. A Igreja, dedicada a S. Joaõ Bautiſta, fica fóra do Lugar: tem quatro Altares, no mayor eſtá o Padroeiro, o de N. S. do Roſario, S. Braz, e N. S. do Pilar. O Paroco he Capellaõ, dá obediencia ao Graõ Prior do Convento de S. Joaõ de Malta. He apreſentaçaõ da Religiaõ pelo Commendador da Igreja. Tem de congrua cincoenta alqueires de centeyo, quarenta e dous de trigo, cincoenta e dous almudes de vinho, e o pé de Altar. Os frutos da terra ſaõ, centeyo, milho groſſo, vinho, e caſtanha. No Secular he eſta Freguesia ſujeita ao Juiz de fóra de Chaves. Tem duas feiras pequenas, huma em dia de S. Braz, outra em 25 de Março, livres de toda a penſaõ. Goza dos privilegios concedidos à Religiaõ de Malta. Paſſa por aqui o rio do Poyo, e o ribeiro chamado Rio-Bom: tem algumas pontes, e moinhos neſte deſtricto. No ſitio do Pontido ha humas lagôas notaveis, que cahindo nellas alguns animaes, quanto mais diligencia fazem para ſahir dellas, mais ſe profundaõ: ninguem até o preſente examinou a ſua altura.

CORVEIRA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguesia de S. Anna de Serapicos: tem huma Ermida de S. Margarida.

CORVEIROS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia do Salvador de Grijó.

CORVELA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de N. S. do Pranto.

CORVETE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradim.

CO-

CORUJAES. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia do Salvador de Penajoya.

CORVIAÕ. Monte celebre na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Barcellos: principia a levantarſe na Freguesia de S. Martinho de Leitoens, e caminhando eſpaço de huma legoa, principia a deſcer na Freguesia de S. Silveſtre de Requiaõ: he de bom temperamento: abundante de matos: dá baſtantes paſtos para os gados: cria caça miuda de perdizes, lebres, e coelhos.

CORVIAÕ. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens: he ramo da ſerra da Falperra: tem de comprido duas legoas: corre de Naſcente a Poente: ſeu temperamento he ſummamente frio, mas ſádio: cria lebres, perdizes, coelhos, rapozas, e baſtantes gados.

CORUJAS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca de Miranda do Douro no que toca à Provedoria, Correiçaõ, e Termo da Cidade de Bragança, a cuja Sereniſſima Caſa pertence: tem ſeſſenta moradores. Eſtá ſituado em valle, e a Paroquia, dedicada a Santiago, eſtá no meyo da Freguesia: ha nella quatro Altares, o mayor com o Santiſſimo, o de N. S. do Roſario, o de S. Sebaſtiaõ, e o do Menino Deos, no qual eſtá erecta huma Irmandade, que tem dous mil Irmãos. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Reytor de Lamas: tem de congrua doze mil reis em dinheiro, vinte almudes de vinho, trinta alqueires de trigo, e vinte de centeyo, pagos pelo Commendador deſta Commenda. No deſtricto deſta Paroquia ſe achava antigamente huma quinta, chamada das Guimaras, que hoje ſe acha por terra: tinhaõ huma Ermida de S. Amaro, a qual com a continuaçaõ dos tempos ſe inhabilitou para nella ſe dizer Miſſa: a Imagem do Santo ſe achava taõ velha, que na era de 1725 mandou o Viſitador demolir a Capella, e enterrar a Imagem. Logo que ſe deu eſta ordem, fez Deos tantos milagres por interceſſaõ do Santo, que com as eſmolas dos devotos ſe fez nova Ermida, e nella ſe erigio huma Irmandade muito baſtante, com Bulla, e varios Jubileos no anno: pelo que a ella concorrem muitos romeiros de toda a Provincia. Produz eſte territorio vinho, milho painço, linho, e caſtanha, muita ſeda, chamada vulgarmente ſirgo; e tem baſtantes frutas de varias caſtas, e criaçaõ de gado miudo, e groſſo. He governado por hum Juiz da vintena, dous homens de Acordaõ, dous Jurados, e dous Quadrilheiros. Tem privilegio de naõ pagar finta, que pela Camera de Bragança lhe for lançada. No deſtricto deſte povo, para a parte do Norte, eſtá hum monte chamado Caunha; no mais alto delle ſe vêm veſtigios de huma Fortaleza, que por tradiçaõ conſta que fora habitaçaõ de Mouros.

CORUJAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Payo de Favoens.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Proença a Nova.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Cardigos.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Marinha do Tropeço.

CORUJAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo

mo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Arcozelo.

CORUJAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Gondifelos.

CORUJEIRA. Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Termo, e Freguesia de S. Thomé da Villa de Mira: tem vinte e sete moradores, e huma Ermida de S. Martinho.

CORUJEIRA. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidada de Coimbra, Freguesia de S. Martinho do Bispo: tem quarenta e quatro fógos.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de N. Senhora dos Prazeres de Aldea-Gallega da Merciana.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Miguel de Gemeos.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Castellãos.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Miguel de Milheiros de Poyares.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Joaõ de Villa-Cova de Carros.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval, Freguesia de N. S. das Candeas do Lugar de Alguber.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de S. Domingos de Caramos: tem quinze fógos.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem oito fógos.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Ventosa.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Miguel de Lagioza: tem huma Ermida de N. Senhora da Encarnaçaõ.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santa Maria de Campanhãa: tem doze fógos.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo, e Freguesia de S. André de Ferreira de Aves: tem dezoito moradores, e huma Ermida de S. Pedro.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Medelo.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Payo de Seramil.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de Santa Maria de Duas-Igrejas.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesia do Salvador de Freixo de Baixo.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Martinho da Gandra.

CORUJEIRA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga: tem principio junto de Eſpozende, e correndo ao Nordeſte toma os montes de Ladrão, S. Leocadia, Tamel, Monte de S. Gonçalo, S. Miguel, e S. Pedro-Fins: ha pelo mais alto excellentes planicies, que produzem grande quantidade de hervagens: naſcem della varios arroyos, e fontes, que fazem alguns ſitios della muito deleitozos: he povoada de matos raſteiros: cria baſtantes perdizes, lebres, e coelhos: he de temperamento ſadio: tem viſta muito larga, aſſim por terra, como pelo vaſtiſſimo Oceano, donde ſe deſcobrem as embarcações, que navegão para o Norte.

CORUJEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Sebaſtião de Rigueira de Pontes.

CORUJEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria da Porta.

CORUJEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de Santa Marinha de Rouças.

CORUJEIRAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Geſtaço, Freguesia de Santa Maria de Gundar.

CORUJEIRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves de Abiul.

CORUJEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova dos Infantes.

CORUJEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Eulalia de Conſtance.

CORUJO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Figueiredo.

CORUJO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Joaõ de Villa-Boa.

CORUJO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesía de S. Maria Magdalena.

CORVITE. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: tem sessenta e cinco fógos. A Igreja, dedicada a N. S. da Expectaçaõ, tem tres Altares, o mayor, o de S. Caetano, e o de S. Sebastiaõ: ha nella duas Confrarias, huma de N. Senhora, outra do Nome de Jesus. O Paroco he Vigario, da apresentaçaõ do Arcediago de Santa Christina: tem de congrua dez mil reis. Os frutos, que produz, saõ, milho grosso, alvo, e painço, centeyo, pouco trigo, e vinho bastante.

CORVO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesía de S. Miguel de Arcuzelo: tem nove fógos.

CORVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Pedro de Freitas.

CORVO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesía de N. Senhora de Carquere.

CORVO. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Padroens, Freguesía de S. Barbara.

CORVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesía de S. Pedro-Fins.

CORVOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Maria de Bagunte.

CORVOS ANOGUEIRA, Corvos Anogueira. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Freguesía de Santo Isidoro de Santos Evos: tem vinte e cinco visinhos.

CORUTEIRA. Serra na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda; da sua grande elevaçaõ se lhe deriva o nome, de cujo cume se avistaõ as Villas de Trancozo, Pinhel, Castello-Rodrigo, Almeida, Jermelo, Villar-Mayor, Alfayates, e a Cidade da Guarda: he coberta de pedras, e matos, entre os quaes cria muita caça, principalmente lebres: tem bom temperamento de ares, e he muito salutifera.

CORUTEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesía de S. Payo de Agua-Longa.

CORUTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Juliaõ de Freixo.

COS

COS. Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria: he seu Donatario o D. Abbade de Alcobaça. A Igreja Paroquial, dedicada a Santa Eufemia, Virgem, e Martyr, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio, com sua Irmandade: tem mais tres, a do Santissimo, que está na Misericordia, por ficar a Paroquia fóra da Villa, a do Rosario, e a das Almas. O Paroco he Prior, da apresentaçaõ *in solidum* do D. Abbade de Alcobaça: rende quinhentos mil reis. Tem Coadjutor, e Thesoureiro: tem este de renda trinta alqueires de trigo, e treze almudes, e meyo de vinho; e aquelle seis mil reis em

dinheiro, hum moyo de trigo, e ſete almudes de vinho; ſaõ da apreſentaçaõ do Prior, mas paga-lhe o D. Abbade. Tem hum Moſteiro de Freiras Ciſtercienſes, Miſericordia, e Hoſpital. Ha no ſeu Termo eſtas Ermidas, N. S. da Graça, N. S. da Victoria, o Bom Jeſus do Calvario, N. S. da Conceiçaõ, S. Martha, e N. S. da Luz. Tem hum Juiz ordinario, e mais Officiaes da Camera, confirmados pelo D. Abbade. Produz de toda a caſta de frutos.

COSCAOS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Pedro da Villa de Atei.

COSCONHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Martinho de Leitoens.

S. COSMADE. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Gouvea, Freguefia de S. Coſme de Alrote.

S. COSMADO. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego: he terra de D. Braz da Silveira: tem noventa e quatro fógos, e ſeu ſitio em campina. A Igreja eſtá dentro do povo; antigamente eſtava no fundo da Villa, donde hoje ſe vê huma Ermida de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Abbade, apreſentado por Sua Mageſtade: tem de renda dous mil cruzados. Os frutos da terra ſaõ, paõ, vinho, azeite, e caſtanha; de todos os mais recolhem em menos quantidade. He governada por Juiz ordinario, Vereador, Procurador, dous Eſcrivaens, apreſentados por Sua Mageſtade. Paſſa por aqui o rio Tedo.

S. COSMADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Coſme, e S. Damiaõ do Valle.

S. COSME. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguefia de S. Thomé do Caſtello: tem huma Ermida de S. Coſme, e S. Damiaõ.

S. COSME, E S. DAMIAÕ, S. Coſme, e S. Damiaõ. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo do Porto: tem quinhentos e quatro fógos. A Paroquia, dedicada a S. Coſme, e S. Damiaõ, he antiquiſſima. O Paroco he Reytor, apreſentaçaõ do Ordinario: rende cincoenta mil reis. Ha no ſeu deſtricto as Ermidas de S. Antonio, S. André Apoſtolo, e S. Iſidoro. Produz de toda a caſta de frutos, e tem hum mercado todos os quinze dias.

COSSOARIA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguefia de S. Sebaſtiaõ da Eſpiçandeira: tem vinte e hum moradores, e huma Ermida de N. S. dos Remedios.

COSSOURADO. Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens. A Igreja Paroquial, dedicada a Santiago, tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de S. Sebaſtiaõ, o dos Santos Paſſos, o de N. S. do Roſario, e o das Almas, com ſua Irmandade. O Paroco he Reytor: tem de renda quarenta mil reis, com incertos renderá ao todo cem mil reis: he Commenda da Ordem de Chriſto, de que he Commendador o Conde de Villa-Flor. Tem na ſua juriſdicçaõ a Ermida de S. Simaõ, e outras, de que daremos noticia nos ſeus lugares. Recolhe de toda a caſta de frutos. Paſſa por aqui o rio Neiva.

COSSOURADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Pedro de Villa-Freſcainha.

COS-

COSTA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Beſteiros, Freguesia do Salvador de Caſtellãos.

COSTA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de Santa Leocadia de Travanca.

COSTA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados. He de hum quarto de legoa em redondo, mas muito pedregoſa, e inculta: cria urzes, carquejas, e outros matos ſemelhantes, e nelles lebres, perdizes, coelhos, algumas rapozas, e lobos.

COSTA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Primeira parte da Viſita de Souſa, e Faria: tem cincoenta e dous viſinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a Santa Marinha, tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de S. Anna, o de S. Antonio, o de Chriſto crucificado, e o de S. Marinha. O Paroco he Cura annual, apreſentado pelo Prior do Moſteiro da Coſta, da Ordem de S. Jeronymo. No deſtricto deſta Freguesia ha eſtas Ermidas, de S. Catharina Virgem, e Martyr, de N. S. da Penha, e a de S. Roque. Produz paõ, vinho, e azeite.

COSTA. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Paderne, Freguesia de S. Maria de Cubalhaõ: tem trinta e ſeis moradores.

COSTA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Roſſas.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Concelho de Aguiar de Souſa, Freguesia de S. André do Sobrado.

COSTA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Iſento do Moſteiro de Grijó, Freguesia do Salvador de Perozinho.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Eſtevaõ de Vilella.

COSTA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Ribadul.

COSTA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Provedoria de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Fiaens.

COSTA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguesia de S. Iſidoro da Villa de Eyxo: tem quarenta e ſeis viſinhos.

COSTA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Vagos, Freguesia do Salvador do Covaõ do Lobo.

COSTA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Penaguiaõ, Freguesia de S. Miguel de Fontellas.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Aguiar de Souſa, Freguesia de S. Veriſſimo de Nevogilde: tem nove fógos.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Maria de Alvarenga.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Ter-

Terceira parte da Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Roriz.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Nova de Baſto, Freguesia de S. Eufemia de Agilde.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Pedro de Riba de Mouro.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho da Portela das Cabras, Freguesia de Santiago de Arcozelo: tem ſete fógos.

COSTA. Lugar na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Termo da Anção, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Matos: tem quarenta moradores.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia do Salvador do Couto.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Longos-Valles: tem dezanove viſinhos.

COSTA. Regato na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga; naſce no ſitio da Fornadoura: he de poucas aguas, mas ſaõ muito uteis aos moradores viſinhos para regar os campos, em que criaõ milho groſſo, miudo, feijaõ, e hervagens para os gados.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valladares, Freguesia de N. S. da Natividade.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel da Cunha: tem nove fógos.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Viana, Freguesia de S. Martinho do Oiteiro: tem dezeito moradores.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Miguel do Conde.

COSTA. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Viana, Freguesia de S. Miguel de Perre: tem ſeſſenta moradores.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Lomar.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Coſme, e S. Damiaõ de Garfe.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Eſturaons.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Eulalia de Gaifar.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto do Bouro, Freguesia de S. André de Moimenta.

COSTA. Aldea na Provincia de

de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Escariz.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia do Salvador de Ganfei.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Maria de Cubalhaõ.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria da Cunha.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Marinha de Arcozelo.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Nogueira, Freguesia de Santiago.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Chriſtina de Meadela.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho, e Freguesia de S. Martinho de Coura.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro de Rubiaens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Marinha de Padornelo.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago do Sopo.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santa Marinha de Perozelo.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Valle.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de N.S. da Conceiçaõ de Vilella.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santiago de Sendufe.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Gondomil.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Cypriano do Pinheiro.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Miguel de Loureda.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo

Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Esturaons.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Joaõ de Villar do Monte.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Bartholomeu de Monte-Redondo.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Cabraçaõ.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Seivaens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Te mo de Melgaço, Freguesia de S. Joaõ de Remoaens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Silvares.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Espinho.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Gallegos.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Fonte-Arcada.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Estevaõ de Geraz.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Moure.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Salvador de Parada.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Claudio de Geme.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Concelho, e Freguesia de S. Vicente de Regalados.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Martinho de Val-Bom.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Gomide.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Gondiaens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christina de Longos.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Termo

de

de Barcellos, Freguesia de Santiago deMouquim.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de Santiago de Sabariz.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Vicente de Sousa.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Sousa, e Ferreira, Freguesia de S. Jorge da Vargea.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Villa-Cova da Lixa.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Borba de Godim.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. André de Teloens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Martinho de Mancelos.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Christina de Figueiró.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho, e Freguesia de S. Miguel de Louzada.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santa Margarida de Louzada.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Joaõ de Eiriz.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de Santiago de Rebordaons.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho da Portela.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Chorente.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Carvoeiro.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Vitorinho dos Piaens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de S. Estevaõ de Riba do Lima, Freguesia de S. Miguel da Facha.

COSTA. Aldea na Provincia

de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Deuchriſte.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Thomé da Correlhãa.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Leocadia do Lima.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Mujaens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo de Midoens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador do Couto de Alentim.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Miguel de Boivaens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baſto, Freguesia de S. Senhorinha.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Moſteiro.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Ayraens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Cypriano de Refontoura.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Malta, Freguesia de S. Eſtevaõ de Boulhoza.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Souto de Rebordaons.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penela, Freguesia de S. Pedro de Calvelo.

COSTA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Mondim, Freguesia de S. Jorge de Paradança.

COSTA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Geſtaço, Freguesia de S. Iſidoro de Sanche.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Maria da Gavea.

COSTA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Joaõ de Eſpite.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Fanzeres.

COSTA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria do Couto de Sandim.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Miguel de Buſtelo.

COSTA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Fajoges: tem ſete fógos.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Concelho de Aguiar de Souſa, Freguesia do Moſteiro de S. Pedro de Ferreira.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Payo de Guimarey.

COSTA. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre: os ſeus nomes principaes ſaõ, Fontaõ, Eſcadas, Sendaõ, e outros, conforme os ſitios por onde paſſa: he muito aſpera, pedregoza, e inculta em toda a parte: cobre-ſe de matos raſteiros de urzes, e torgas. Por cauſa dos muitos gelos traz pouca caça.

COSTA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens: principia na Freguesia de S. Tecla de Baſto, e acaba na Igreja de N. S. da Lagôa, com tres legoas de diſtancia: cria lebres, perdizes, coelhos, lobos, rapozas, e toda a ſorte de gados: cobre-ſe de grandes matos em partes: goza de ares baſtantemente frios, mas ſalutiferos.

COSTA DE BAIXO, Coſta de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel da Facha.

COSTA DE BAIXO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Maria Magdalena de Loivos da Ribeira.

COSTA DE BAIXO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Luz da Maceira: tem huma Ermida de S. Joſeph.

COSTA BARRENTA, Coſta Barrenta. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de S. Miguel do Juncal: tem ſete fógos.

COSTA DE CAÕ, Coſta de Caõ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguesia de N. S. do Monte de Caparica.

COSTA DE CIMA, Coſta de Cima. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Luz da Maceira.

COSTA DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria Magdalena de Loivos da Ribeira.

COSTADO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

COSTA GRANDE, Coſta Grande. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Joaõ de Ouvil.

COSTA MA, Coſta Má. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria do Valle.

COSTA MÀ. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Concelho, e Comarca da Villa da Feira, Provedoria de Eſgueira, Freguesia de S. Pedro de Villa-Chãa.

COSTA DO MONTE, Coſta do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Villa-Cova.

COSTA PAÇO, Coſta Paço. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Vicente de Concieiro.

COSTA DA PEREIRA, Coſta da Pereira. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Geſtaço, Freguesia de S. Iſidoro de Sanche.

COSTARIÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

COSTARICE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia do Salvador de Servaens.

COSTAVAES. Lugar na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguesia do Salvador da Troſa: tem quarenta moradores.

COSTA DO VALLE, Coſta do Valle. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado do Porto, Comarca de Lamego, Freguesia de S. Fauſtino do Pezo da Regoa.

COSTA VELHA, Coſta Velha. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia S. Silveſtre de Duas-Igrejas.

COSTEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Souſa, Freguesia de S. Maria de Duas-Igrejas.

COSTEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Travaços.

COSTEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Quinchães.

COSTEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo do Porto, Couto, e Freguesia de S. Anna do Vimieiro.

COSTEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia do Salvador de Rendufe.

COSTEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Gardizela.

COSTEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Rebordãos.

COSTEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Marinha de Anaes.

COSTEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita de Nobrega, e Neiva, Concelho, e Freguesia de S. Maria de Souto de Rebordãos.

COSTEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Gardizela: tem nove fógos.

COSTEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de Santa Maria de Gemeos.

COSTEIRINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesia de S. Miguel do Carvalho.

COSTEIRINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

COSTIAGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

COSTILHAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Parada.

COSTINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Chriſtina de Mentreſtido.

COSTELO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Nogueira.

COSTOYAS. Lugar na Provincia da Beira alta, Biſpado de Lamego, Termo de Freixo de Numaõ, Comarca de Pinhel. Eſtá ſituado na raiz da ſerra do Vizo, aguas vertentes ao rio Douro: tem cincoenta viſinhos. A Paroquia eſtá dentro do Lugar, e tem por Orago S. Joaõ Bautiſta, cuja Imagem ſe venera no Altar mór com o Santiſſimo Sacramento: tem mais dous, hum de N. S. do Roſario, outro de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Chantre da Sé de Lamego, Abbade de Numaõ, a quem eſta Freguesia he annexa: tem quarenta mil reis de renda. Ha neſte Lugar duas Ermidas, ambas do povo, huma de N. S. do Roſario, outra de S. Barbara, que eſtá ſituada no fundo do Lugar. A mayor porçaõ de frutos, que recolhem os moradores he paõ, e azeite; de todos os mais com mediania.

COSTOYAS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Iſento de Malta da Baliagem de Leça, cujo Balio he Senhor dos ſeus dizimos, e fóros: tem cento e quatorze fógos, e eſtá ſituada em campina. A Igreja Paroquial, dedicada a Santiago, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade, e o de Chriſto crucificado, com a Irmandade do Menino Jeſus. O Paroco he Cura *ad nutum*; reſide na Freguesia de Leça, aonde he Capellaõ; he apreſentaçaõ do Balio de Leça, e terá duzentos mil reis de renda em frutos certos, e incertos. Eſte Paroco com os mais das annexas à Matriz de Leça reſidem junto deſta, por cauſa da aſſiſtencia, e rezarem no Coro della as Horas Canonicas, e dalli coſtumaõ ir cada hum à ſua Freguesia, que ficaõ proximas, adminiſtrar os Sacramentos; e quando de noite he neceſſario o Viatico, o leva o proprio Paroco de cada huma das annexas a ſeus freguezes. Tem obrigaçaõ eſte Paroco de ir dizer Miſſa à ſua Freguesia de quinze em quinze dias. Achaõ-ſe no ſeu deſtricto as Ermidas de S. Gens, N. S. de Nazareth, e S. Apollonia, às quaes acodem romeiros em alguns dias do anno. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia, ſaõ, milho grande, e trigo em menos quantidade, e he provîda baſtantemente de todos os mais frutos neceſſarios. He ſujeita eſta Freguesia ao Juiz ordinario, e dos Orfãos do Couto de Leça do Balio. Paſſa por eſta Freguesia o rio Leça, com cujas aguas moem neſte deſtricto alguns moinhos.

COT

COTA. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga,

ga, Comarca, e Termo de Chaves: he demaziadamente fria: confina com o Reyno de Caſtella: nas ſuas abas tem os Lugares de Travancas, Maceiros, e Villa de Frades: para a parte de Caſtella tambem he povoada: cultiva-ſe em varias partes, e produz com mais abundancia centeyo.

COTA. Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu: tem cento e noventa e ſeis viſinhos. Eſtá ſituada no fundo da ſerra do Salvador. A Paroquia, dedicada a S. Pedro Apoſtolo, tem tres Altares, o mayor, o do Nome de Jeſus, e o de N. S. do Roſario, com ſuas Confrarias: tem mais outra de S. Pedro. O Paroco he Abbade: terá de renda quatrocentos mil reis, fóra os paſſaes. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, trigo, milho, centeyo, e caſtanha. Paſſa por aqui o rio Vouga.

COTAENS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguefia de S. Maria de Sá.

COTAENS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Pedro do Sul.

COTALAIO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Graça da Villa de Pedrogaõ Grande.

COTAMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguefia de Santiago de Cardielos.

COTAÕ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguefia de Santa Maria de Miranda.

COTARINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguefia de S. Maria Mayor de Tarouquella.

COTAROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguefia de S. Pedro de Riba de Mouro.

COTAS. Freguefia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real: tem oitenta moradores, e ſeu aſſento em valle. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Natividade, tem tres Altares, o mayor, o de S. Sebaſtiaõ, e o do Menino Deos. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apreſentaçaõ do Reytor de S. Domingos de Favayos: tem trinta mil reis de renda. Recolhem os moradores paõ, vinho, e azeite, tudo em pouca quantidade.

COTAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguefia de N. S. da Annunciaçaõ da Villa do Pombalinho: tem quarenta e nove moradores, e huma Ermida de S. Martinho.

COTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguefia de S. Mamede de Ciboens.

COTEM. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguefia de N. S. da Piedade do Lugar dos Vidaes: tem vinte e quatro viſinhos.

COTIAENS DE BAIXO, Cotiaens de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Maria de Gardizela.

COTIAENS DE CIMA, Cotiaens de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia

gueſia de Santa Maria de Gardizela.

COTIMOS. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Moreira: tem cento e vinte e cinco viſinhos. A Paroquia, dedicada a S. André Apoſtolo, tem tres Altares, o mayor com as Imagens de S. André, S. Antonio, e o Sacrario, o de N.S. do Roſario, e o de Chriſto crucificado. Tem as Confrarias do Santiſſimo, N. S. do Roſario, S. André, o Menino Deos, S. Sebaſtiaõ, S. Apollinar, e a das Almas. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Vigario de S. Marinha da Villa de Moreira: tem de congrua quatro alqueires de trigo, ſeis almudes de vinho, e ſeis mil e quinhentos reis em dinheiro. Pertencem a eſta Freguesia as Ermidas de S. Apollinar, S. Pedro, S. Amaro, e S. Sebaſtiaõ. Os frutos da terra ſaõ, centeyo, trigo, cevada, milho, vinho, e azeite.

COTIMOS. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado de Viſeu, Comarca da Villa de Pinhel, Freguesia de S. Maria da Villa de Moreira.

COTINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Villa-Freſcainha.

COTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Marinha do Tropeço.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Iſento de Santa Cruz de Coimbra, Freguesia de S. Martinho do Craſto.

COTO. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez: he pequena, e inculta: produz alguns matos, de que uſaõ os Lavradores para eſtrumes: he baſtantemente fria, e por iſſo pouco criadora de gados.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Joaõ de Bico.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Tangil.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Thomé de Aguiaõ.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Valle.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Marinha de Panaſcaes.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo da Portela das Cabras, Freguesia de S. Martinho de Rio Máo.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Portela das Cabras, Freguesia de S. Marinha de Anaes.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziela.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Lourenço do Prado.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria de Paſſos.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de

de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Martinho de Christoval.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

COTO. Alcea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santiago de Sendufe.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Seivaens.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Tavora.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Gomide.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Claudio de Geme.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tangil.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Mamede de Escariz.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Vicente do Bico.

COTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

COTO. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos: tem dezaseis moradores. A Igreja, dedicada a N. S. dos Anjos, fica fóra do Lugar: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio, ambos com suas Irmandades. O Paroco he Cura, apresentado pelo Cabido de S. Maria de Obidos: tem de congrua hum moyo de trigo, hum tonel de vinho, e trinta alqueires de cevada, que tudo lhe pagaõ os freguezes. Ha na Freguesia duas Ermidas, huma do povo, dedicada a S. Jacinto, e outra de S. Joaõ, de pessoa particular. Produz de toda a casta de frutos, e dá excellentes frutas de caroço, e pevide. Passa por aqui o rio Real.

COTO DA BOUÇA, Coto da Bouça. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Bouças.

COTO DO PASSO, Coto do Passo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Mamede de Parada.

COTO SANTO, Coto Santo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Mamede de Parada.

COTOENS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de France.

COTOME. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia de Panque.

COTORELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos,

cellos, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

COTORELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria do Couto de Landim.

COTORINHO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. André de Campanhãa: tem huma Ermida de S. Antonio, donde se administraõ os Sacramentos aos paroquianos visinhos.

COTOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Pedro do Sul: tem dezanove visinhos.

COTOVIA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Juliaõ do Kalendario.

COTOVIAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa da Alhandra, Freguesia de S. Joaõ dos Montes: tem doze fógos.

COV

COVA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, e Vieira: consta de setenta e sete fógos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Joaõ Bautista, está dentro do Lugar: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. Senhora, e o de S. Sebastiaõ. O Paroco he Abbade: tem de renda trezentos e cincoenta mil reis: he apresentaçaõ dos Arcebispos de Braga: tem mais hum Beneficiado com doze mil reis de renda. No destricto desta Paroquia ha as Ermidas do Bom Jesus da Paz, com huma Irmandade das Almas, e a de S. Amaro, ambas frequentadas de romagem. Recolhem os moradores de toda a casta de frutos.

COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Maria de Moreira.

COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel do Mosteiro.

COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Ruivaens.

COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Felis de Gondifelos.

COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Couto do Douro, Freguesia de S. Joaõ de Rio-Caldo.

COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Miguel de Mafiãgaens.

COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freguesia de S. Eulalia de Loureira.

COVA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguesia de N. S. do Monte do Lugar de Caparica: tem onze fógos.

COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria Magdalena.

COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-

Fiel, Freguesia de Santiago de Fontearcada.

COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Couto de S. Maria de Landim, Freguesia de S. Miguel de Villarinho.

COVA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Miguel de Alcainça.

COVA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Provedoria de Esgueira, Freguesia de Santiago de Lobaõ.

COVA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem cento e quatro visinhos. A Paroquia, dedicada a S. Pedro Apostolo, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Pilar, e o de S. Anna. O Paroco he Abbade, da collaçaõ Pontificia: tem grandes passaes, que juntos com o mais rendimento da Igreja, renderá quatrocentos mil reis; supposto que he trabalhosa sua Paroquia, por ter grande extensaõ. Ha aqui huma Ermida de S. Justa, frequentada de romagem. Produz o territorio milhaõ, milho branco, centeyo, cevada, vinho verde, azeite, e castanha. He Couto dos Bispos do Porto, no qual governa hum Juiz ordinario, feito a votos do povo, e confirmado pelo Bispo. Passa por aqui o rio Ferreira.

COVA DAS CENTIEIRAS, Cova das Centieiras. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre do Souto.

COVA DE CIMA, Cova de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Visita de Sousa, e Ferreira, Freguesia de Santa Christina de Cerzedelo.

COVA DE LOBO, Cova de Lobo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de S. Silvestre da Villa da Louzãa: tem huma Ermida de S. Thomàs.

COVA DE LOBOS, Cova de Lobos. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de S. Fins: tem oito fógos, e huma Ermida de S. Roque, da qual se administraõ os Sacramentos aos moradores visinhos.

COVA DE LOBOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia do Salvador de Bravaens.

COVA DA LUA, Cova da Lua. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Cidade de Bragança: he terra delRey: tem trinta fógos. Está situado em huma ladeira, de que se naõ descobre, povoaçaõ alguma. A Paroquia fica dentro do Lugar, e tem por Orago Santa Comba, que se venera no Altar mór; e além deste tem mais dous, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastiaõ, cada hum com sua Irmandade. O Paroco he Cura, apresentado pelo Abbade de Espinhozella. Fóra do povo fica huma Ermida de N. Senhora da Edra, Imagem muito milagrosa; a ella concorrem muitos romeiros, principalmente na Pascoa da Resurreiçaõ: tem huma Irmandade, erecta por Bulla Apostolica, que consta de duzentos Irmãos. Os frutos, que este Lugar produz em mayor abundancia, saõ, centeyo, vinho, e castanha: as frutas saõ moderadas, mas de bom gosto, e sabor.

COVA DE MENDO, Cova de Mendo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Bra-

Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santiago de Boivaõ.

COVA DA MOURA, Cova da Moura. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Mamede do Lugar da Ventoza: tem nove fógos.

COVA DA PEREIRA, Cova da Pereira. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Joseph do Alqueidaõ da Serra.

COVA DA SERPE, Cova da Serpe. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Couto das Alhadas, Freguesia de S. Theotonio de Brenhe, de que he Donatario o Real Mosteiro de S. Cruz de Coimbra.

COVA DO VALLE, Cova do Valle. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

COVAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Pedrogaõ Grande.

COVAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Payo da Villa da Bemposta: tem vinte e oito visinhos.

COVAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Santiago de Piaens.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Beduido.

COVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Eulalia de Vandoma.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Eulalia da Chave.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Travanca de Farinha Podre.

COVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia de S. Martinho do Crasto.

COVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Maria de Amonde.

COVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Carapeços.

COVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia do Salvador de Freixo de Baixo.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de Santiago de Cortegaça.

COVAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Joaõ das Lampas.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Alcofra.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Villa de S. Comba Daõ.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Co-

marca da Cidade de Viſeu, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ da Villa de Mortagua.

COVAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Mattheus da Villa de Alvares.

COVAÕ. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de Noſſa Senhora do Amparo da Mira.

COVAÕ. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Eſgueira, Freguesia de S. Miguel de Macinhata de Vouga.

COVAÕ DO COELHO, Covaõ do Coelho. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca de Leiria, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ do Lugar de Minde.

COVAÕ DO FETO, Covaõ do Feto. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia do Eſpirito Santo do Lugar de Monſanto.

COVAÕ DO LOBO, Covaõ do Lobo. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Vagos: tem trinta e oito viſinhos. Eſtá ſituado em planicie: delle ſe deſcobre a ſerra de Buſſaco, e muitas terras deſertas. A Igreja Paroquial, dedicada ao Salvador, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura annual, da apreſentaçaõ do Vigario de S. Thomé de Mira: tem obrigaçaõ de paramentar a Capella mór o Real Convento de Santa Cruz de Coimbra. Neſte Lugar ha huma Ermida do Santiſſimo Sacramento, e daqui ſe adminiſtra aos enfermos. Os frutos, que os moradores colhem em mais abundancia, ſaõ, milho groſſo, e de todos os mais frutos com mediania.

COVAÕ DA MICHA, Covaõ da Micha. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca de Leiria, Freguesia de S Joaõ da Villa de Porto de Moz.

COVAÕ DA NOGUEIRA, Covaõ da Nogueira. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de N. S. da Conſolaçaõ do Lugar de Alvados: tem huma Ermida de S. Bento.

COVAÕ DO PORCO, Covaõ do Porco. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Miguel ad Villa de Penela: tem doze fógos.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Payo de Brunhaes.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Lourenço de Paranhos.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto do Bouro, Freguesia de S. André de Moimenta.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Payo de Meixedo.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Marinha de Padornelo.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

pado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Mondim, Freguesia de S. Pedro de Villar de Ferreiros.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Silvares.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Cosme, e S. Damião da Lobeira.

COVAS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Terceira parte da Visita de Sousa, e Ferreira: tem setenta e nove fógos, e seu assento em monte. A Igreja Paroquial, dedicada a S. João Evangelista, está no meyo do Lugar, e tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, e o das Almas, com sua Irmandade: tem a Confraria do Senhor. O Paroco he Cura: tem duzentos mil reis de renda: tem no seu destricto as Ermidas de N. Senhora da Vida, N. S. do Amparo, e S. Catharina. Os frutos desta terra saõ, milho grande, miudo, painço, centeyo, trigo, e em mais abundancia linho.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho, e Freguesia de S. Nicoloa de Cabeceiras de Basto.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Miguel de Carvalho.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

COVAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de N. S. do Soccorro da Villa de Serpins.

COVAS. Freguesia na Provincia da Beira alta, Bispado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de S. Joaõ da Pesqueira. Está situada em valle, donde se naõ descobre mais que montes desertos. A Paroquia fica fóra do Lugar: tem por Orago S. Sebastiaõ, que se venera no Altar mayor: os collateraes saõ, de N. S. do Rosario, e S. Gonçalo. O Paroco he Cura, apresentaçaõ dos Abbades da Pesqueira: tem de congrua quarenta e cinco alqueires de centeyo, cinco de trigo, e cinco almudes de vinho. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, saõ, centeyo, e vinho.

COVAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo, e Freguesia de N. S. do Soccorro da Villa de Serpins: tem sete fógos.

COVAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Villa-Real, Freguesia de S. Miguel de Tresminas: tem huma Ermida de S. Francisco.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Meãa, Freguesia de S. Isidoro de Riba-Tamega.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca do Porto, Concelho de Refoyos, Freguesia de S. Thomé de Negrelos.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos Freguesia de S. Maria de Oliveira.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Areas.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Goyos.

COVAS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Nobrega, e Neiva, Comarca de Viana, Termo da Villa da Ponte da Barca: tem noventa moradores. A Paroquia, dedicada a N. S. das Neves, tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o do Nome de Jeſus, e o de Chriſto crucificado: ha nella a Confraria do Senhor, com trezentos e cincoenta Confrades, a do Roſario, e a do Nome de Jeſus. O Paroco he Vigario, apreſentado pelo Abbade de S. Thomé de Vade, a cuja Abbadia he annexa: tem de congrua dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e oito mil reis em dinheiro. Os frutos, que produz a terra em mayor abundancia, saõ, milhaõ, trigo, centeyo, vinho verde, e algum azeite. Paſſa por aqui o rio Vade.

COVAS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca Eccleſiaſtica de Valença, Secular de Viana, Termo de Villa-Nova de Cerveira, e de Caminha: tem quatrocentos e trinta e tres moradores. A Igreja Paroquial, dedicada ao Salvador, fica no meyo da Freguesia: ha nella cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Roſario, o de N. S. das Neves, o da Vera Cruz, e o das Almas. O Paroco he Abbade, cujo Padroado anda annexo ao poſſuidor do Morgado, e Quinta da Parada, na Freguesia de Guilhabreu, Biſpado do Porto: rende eſte Beneficio quatrocentos e cincoenta mil reis. Governaſe por dous Juizes pedaneos, ou da vintena. He abundante de fontes, e por iſſo produz de toda a caſta de frutos. Paſſa por aqui o rio Coura.

COVAS. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Lagos: he da Caſa do Infantado: tem ſetenta e oito fógos. A Paroquia, dedicada a N. S. da Conceiçaõ, tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o de S. Sebaſtiaõ, e o da Santiſſima Trindade. O Paroco he Prior, apreſentado pelo Senhor Infante D. Pedro: tem de renda quatrocentos mil reis. Produz de toda a caſta de frutos.

COVAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Igreja Nova.

COVAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Liſboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Caſcaes, Freguesia de N. Senhora de Belem de Rio de Mouro.

COVAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguesia de S. Martinho de Sardoura: tem huma Ermida de N. S. do Pilar.

COVAS. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Liſboa, Freguesia de N. S. da Encarnaçaõ da Ameixoeira: tem dentro no povo, e nas ſuas viſinhanças as Ermidas de Jeſus, Maria, Joſeph, de S. Gonçalo, de S. Bento, de S. Antonio, e de S. André, que hoje ſe acha arruinada.

COVAS. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo de Villa de Alcoutim, Freguesia do Eſpirito Santo do Lugar do Pereiro.

COVAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado do Porto, Comarca Secular de Lamego, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Fauſtino do Pezo da Regoa.

COVAS DE BAIXO, Covas de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Secular de Guimaraens, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesia

gueſia de Santa Maria de Freixo.

COVAS DE BAIXO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Couto de Vimieiro, Freguesia de S. Lourenço de Celeiros.

COVAS DE CIMA, Covas de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Couto do Vimieiro, Freguesia de S. Lourenço de Celeiros.

COVAS DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Secular de Guimaraens, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Maria de Freixo.

COVAS DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Penſelo.

COVAS DO DOURO, Covas do Douro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real: he da Caſa do Infantado: tem cento e quarenta fógos, e ſeu aſſento em hum valle. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Joaõ Bautiſta, tem cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, o do Senhor Jeſus, o do *Ecce Homo*, e o de S. Urſula. O Paroco he Reytor, da apreſentaçaõ do Senhor Infante D. Pedro: rende duzentos mil reis. Recolhem os moradores paõ, vinho, e azeite. Paſſa por aqui o rio Douro.

COVAS DE FERRO, Covas de Ferro. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Pedro do Almargem do Biſpo.

COVAS DO MONTE, Covas do Monte. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de Vouzella, Freguesia de S. Facundo de Covas do Rio.

COVAS DO RIO, Covas do Rio. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo de Vouzella: tem ſetenta moradores, e ſeu aſſento em valle. A Paroquia, dedicada a S. Facundo, tem tres Altares, o mayor, o do Menino Deos, e o de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Vigario de S. Martinho das Moutas: tem de renda dezaſeis alqueires de centeyo, ſeis de trigo, onze almudes de vinho, nove mil reis em dinheiro, e nove arrateis de cera. Recolhem os moradores paõ, vinho, caſtanha, e algum azeite, tudo em pouca quantidade.

COUCEIROS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Sebaſtiaõ do Lugar de Cernache do Bom-Jardim: tem ſeis viſinhos.

COUCHEL. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesia de S. André de Povares.

COUCIEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Marinha de Perozelo.

COUCINHEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de S. Paulo do Lugar de Amor.

COUCINHEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria da Palmeira.

COUCINHEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Marinha de Barreiros.

COUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Mamede de Negrelos.

COU-

COUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santa Marinha de Paradela.

COUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Iſento de Santa Cruz de Coimbra, Freguesia do Moſteiro do Salvador de Moreira: antigamente foy Freguesia dedicada a S. Silveſtre, de cujo Santo ha ainda huma Ermida, que era a Paroquia.

COUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia do Salvador de Louredo.

COUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Maria de Amonde.

COUÇO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesia de S. Maria de Oliveira de Cunhedo: tem huma Ermida de S. Antonio, em pouca diſtancia.

COUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Sequeira.

COUÇO. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Vouzela, Ducado de Lafoens, Freguesia de S. Maria do Pinheiro.

COUÇO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Pedro da Cova.

COUÇO. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia do Eſpirito Santo do Sobral.

COUÇO. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Aviz, Termo da Villa de Coruche: tem cento e quarenta fógos, e ſeu aſiento nas margens da Ribeira de Sorraya. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Antonio, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Braz, e outras tantas Irmandades, a de N. S. do Roſario, a de S. Antonio, e a das Almas. O Paroco he Freire, da Ordem de S. Bento de Aviz, intitula-ſe Capellaõ: he poſto pela Meſa da Conſciencia: tem de renda dous moyos de trigo, moyo, e meyo de cevada, ſeis almudes de vinho, e quinze mil reis em dinheiro, e fará por tudo com humas Capellas, que adminiſtra, duzentos mil reis de renda. Produz de toda a caſta de frutos em abundancia.

COUÇO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares: tem quarenta moradores, e ſeu aſiento em valle. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Thomé Apoſtolo, e a N. S. das Neves, tem tres Altares, o mayor, o de S. Antonio, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura annual, da apreſentaçaõ do Prior do Moſteiro de Paderne, de Conegos Regrantes de S. Agoſtinho: tem ſeis mil reis de ordenado, que lhe paga o Prior, e dous mil reis em dinheiro, que lhe paga a Commenda de S. Pedro de Cima de Mouro, por curar o Lugar, que algum dia pertencia a Cima de Mouro, e hoje a eſta Freguesia. Produz milho zaburro, centeyo, e vinho, de tudo pouco, e ſerodio pela frialdade da terra. Paſſa por aqui o rio da Eſtadella.

COUÇOS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa da Torre de Donachama, Freguesia de S. Martinho de Murias: tem huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ.

COUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens,

raens, Freguesia de S. Mamede de Vermil.

COUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Comarca de Viana, Freguesia de S. Leocadia de Geraz do Lima.

COUÇOS DALEM, Couços Dalém. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra: Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

COUÇOS DAQUEM, Couços Dáquem. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

COUDOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelem.

COVEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Martinho de Mancelos.

COVEIROS. Aldea na Provincia da Estremadura, Provedoria do Crato, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Sebastiaõ de Cernache de Bom-Jardim.

COVEIROS DE CIMA, Coveiros de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Termo da Villa de Vouzella, Freguesia de S. Juliaõ de Cambra.

COVELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Lourenço de Navarra.

COVELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de N. S. das Neves de Padrozo.

COVELANS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Arcediagado de Barrozo, Termo da Villa de Montealegre: tem quarenta e seis visinhos, e seu assento em valle. O Paroco he Vigario confirmado, da apresentaçaõ dos Reytores de Santa Maria de Veade: tem de renda quatorze mil e quinhentos reis em dinheiro, trinta alqueires de centeyo, dous almudes de vinho, hum cantaro de azeite, seis arrateis de cera, e quatro mil reis para calas, tudo pago pelo Commendador, que he o Conde do Vimieiro; paga mais tres mil reis para a fabrica da Capella mór. A Igreja, dedicada a N. S. da Assumpçaõ, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio. Recolhem milhaõ, milho alvo, e algum trigo. Passa por aqui o rio Mão.

COVELAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Martinho de Mouros, Freguesia de S. Joaõ de Fontoura: tem huma Ermida de N. Senhora dos Remedios.

COVELAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Correiçaõ de Coimbra, Provedoria de Esgueira, Concelho de Fermedo, Freguesia de S. Miguel do Mato.

COVELAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Freguesia do Salvador do Monte: tem onze fógos.

COVELAS. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Povoa de Lanhozo: tem cincoenta e seis visinhos, e seu assento entre monte. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Juliaõ, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Sebastiaõ. O Paroco he Cura, apresentaçaõ do Convento da Graça de Braga: tem de congrua oito mil e quinhentos reis em dinheiro. Produz milhaõ, milho alvo, painço, e azeite.

COVELAS. Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho,

Biſpado do Porto, Concelho de Coura, donde naſce, e toma o nome na Freguesia de S. Martinho de Covelas: tem principio de tres ribeiros, ou olhos de agua, chamados Poſarro, Medronhaes, e Val de Salgueiro, aos quaes ſe ajuntaõ na dita Freguesia as fontes do Salgueirinho, Toleiro, Abuduxe, Rio da Villa, Val de Sando, Val de Beco, e outras muitas de menos conſideraçaõ: faz ſua corrente do Naſcente ao Poente, e morre no rio Ave, no lugar de Saõ: cria trutas, bordalos, bogas, pardelhas, e enguias, que ſe peſcaõ ao tezaõ, e à cana: os moradores uſaõ de ſuas aguas com licença do Abbade de S. Martinho de Covelas, aſſim para os engenhos, como para regar, ou limar as ſuas margens, onde eſtas o permittem.

COVELAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Fregim.

COVELAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Adriaõ de Oleiros.

COVELAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Alfandega da Fé, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ.

COVELAS. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem cincoenta e ſeis viſinhos. A Paroquia, ſituada em valle, dedicada a S. Martinho Biſpo, tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. das Neves, e o de S. Sebaſtiaõ: ha nella as Irmandades do Senhor, do Subſino, de S. Gonçalo, e de N. S. das Neves. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ alternativa do Pontifice, com os Religioſos de S. Bento do Moſteiro de S. Tyrſo: rende trezentos e oitenta mil reis cada anno. Recolhe paõ, e vinho verde. Paſſa por aqui o rio de Covelas.

COVELAS DE BAIXO, Covelas de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesia de S. André de Teloens.

COVELHA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Elgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Lourenço do Bairro: tem quinze fógos.

COVELINHAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de Vouzela, Freguesia de S. Martinho das Moutas.

COVELINHAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Cypriano: tem huma Ermida de N. Senhora do Pilar.

COVELINHAS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Vicente de Galafura: tem quarenta moradores: fica junto do rio Douro, pelo qual ſe embarca grande quantidade de vinhos das viſinhanças deſte Lugar: neſte deſtricto entra nelle o rio Coura, tem aqui varias peſqueiras hum, e outro rio.

COVELINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Ducado de Lafoens, Freguesia de N. S. da Puriſicaçaõ da Ventoza.

COVELINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago de Eſporoens.

COVELÓ. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. André de Sazes: tem oito fógos, e huma Ermida de S. Antonio.

CO-

COVELO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, donde diſta dez legoas ao Naſcente, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gouvea, do qual he Cabeça.

COVELO. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. André: tem quarenta moradores, e huma Ermida de Santiago.

COVELO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre, Freguesia de Santiago de Cerdedo.

COVELO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Moens, Freguesia de S. Maria de Moledo.

COVELO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Pedro de France.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago de Caſtellãos.

COVELO. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valladares: he povoada de carqueja, e tójos; paſtaõ nella boys, cabras, ovelhas, e egoas: cria baſtantes lobos, rapozas, veados, lebres, perdizes, e coelhos, que em todo o tempo ſe caçaõ livremente.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de Santiago de Figueiró.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Neſpereira.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Villa-Boa.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Martinho de Lanhelas.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha da Portela.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de Santiago de Sampriz.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Travaços.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro da Caſtanheira.

COVELO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguesia de S. Pedro de Cota.

COVELO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ da Ventoza.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Eſtevaõ de Vilella.

COVELO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego,

Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Pelagio de Fornos.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

COVELO. Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Isento de S. Bernardo, Freguesia de N. S. da Expectaçaõ de Valladares: tem vinte e quatro visinhos, e huma Ermida de N. S. das Neves.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Paderne, Freguesia do Salvador.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Juliaõ de Lima.

COVELO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca de Esgueira, Concelho de Sever, Freguesia de S. Joaõ de Roças.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador do Paço de Sousa.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Juliaõ do Kalendario.

COVELO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem trinta e seis moradores, e Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Expectaçaõ, com tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Gonçalo. O Paroco he Cura, apresentaçaõ do Reytor do Collegio de N. S. da Graça de Coimbra: tem de congrua hum carro de paõ, huma pipa de vinho, e oito mil reis em dinheiro. Na sua jurisdicçaõ ha huma Ermida de S. Nicolao de Tolentino. Recolhem os moradores milhaõ, milho alvo, painço, e algum centeyo. Governa-se por hum Ouvidor, sujeito às Justiça da Cidade do Porto. Passa por aqui o rio Sousa.

COVELO DE BAIXO, Covelo de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Roças: tem dezaseis moradores.

COVELO DE CIMA, Covelo de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Roças.

COVELO DO GEREZ, Covelo do Gerez. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre: tem cincoenta e dous moradores, e seu assento na costa de huma serra. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Pedro Apostolo, tem tres Altares, o mayor, o do Menino Deos, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Abbade, apresentaçaõ da Sereniſſima Casa de Bragança: rende quatrocentos mil reis. Passa por aqui o rio Cávado.

COVELO DO MONTE, Covelo do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Ovelha: tem huma Ermida de S. Antonio.

COVELO DE PAIVO, Covelo de Paivô. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Termo de Lafoens: tem trinta e oito visinhos, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Pedro Apostolo, que consta de tres Altares, o mayor, o de S. Lourenço, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, apresentado pelo Vigario de S. Martinho das Moutas: tem de congrua vinte mil reis. Os frutos, que os moradores cultivaõ, saõ, milho, centeyo, vinho, alguma castanha, e azeite. Fica esta

Fre-

Freguesia nas abas da serra Gardunha, da qual nasce o rio Paivo, que rega este destricto.

COVELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguesia de Santa Eufemia de Calheiros.

COVELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Freguesia de Santiago de Ronfe.

COVELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Tangil.

COVELOS. Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Azere: tem setenta e sete fógos, e Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da apresentaçaõ, que consta de tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio, com sua Irmandade. Está situado em huma planicie, que corre de Nascente para o Sul espaço de quasi huma legoa de comprido, e de largo dous para tres tiros de mosquete: delle se descobre toda a serra da Estrella da parte do Sul, e a serra do Caramulo da parte do Nascente, ficando esta Freguesia entre ambas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior da Villa de Azere: tem de congrua vinte alqueires de paõ baixo, e seis mil reis em dinheiro, que lhe paga o Prior: tem mais vinte alqueires de trigo, que lhe pagaõ os freguezes, com obrigaçaõ de lhe dizer huma Missa todos os Sabbados. Ha aqui huma Ermida do Senhor crucificado, junto à Igreja. Recolhem os moradores trigo, milho, feijoens, castanha, e azeite, tudo em pouca abundancia. Dia de S. Lucas se faz neste Lugar huma feira livre de tributos, excepto almotaçarias.

COVELOS DE BAIXO, Covelos de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia do Salvador de Sarrazes.

COVELOS DE CIMA, Covelos de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia do Salvador de Sarrazes.

COVERNES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Vicente do Bico.

COUJA. Pequeno rio na Provincia da Beira, Bispado de Viseu: he de poucas aguas: cria alguns peixes pequenos: mete-se no rio Daõ: corre de Norte a Sul: de suas aguas usaõ os moradores livremente.

COVIDE. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, e Secular de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva: tem setenta e cinco fógos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Mamede, tem seu assento no meyo do povo, e ha nella tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o do Menino Deos. O Paroco he Cura annual, apresentaçaõ dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho de Santa Cruz de Coimbra: tem de renda certa sessenta razas de milhaõ, e seis mil reis em dinheiro. He esta terra abundante de milhaõ, trigo, e vinho de enforcado; dos mais frutos dá para sustentaçaõ de seus moradores. Passa por aqui o rio Vade.

COVIDE. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de terra de Bouro: está situado entre serras, e tem setenta e cinco fógos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Marinha, tem tres Altares, o mayor, o de N. Senhora, com a Irmandade das Almas, e o de Deos Menino. O Paroco he Vigario, da

da apreſentaçaõ de S. Payo da Carvalheira: tem de congrua nove mil e duzentos reis em dinheiro. Ha aqui huma Ermida de Santa Eufemia, frequentada de romagem. Milho, centeyo, e vinho, ſaõ os frutos deſta terra, tudo em pouca abundancia. Tem ſeus moradores privilegio para naõ ſerem Soldados, por ſe obrigarem a guardar, à ſua cuſta, a Portela de Homem da invaſaõ dos inimigos.

COVILHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

COVILHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freguefia de Santiago de Carreiras.

COVILHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguefia de Santo André de Teloens.

COVILHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Mamede de Vermil.

COVILHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Payo de Seide.

COVILHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia do Salvador de Gallegos.

COVILHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Cerolico de Baſto, Freguefia do Salvador de Ribas.

COVILHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Eulalia de Frementoens.

COVILHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguefia de S. Pedro da Cova.

COVILHÃA. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, da qual diſta ſete legoas para o Sulſudueſte. He delRey, e eſtá fundada nas abas da ſerra da Eſtrella, entre as Ribeiras da Carpinteira, e da Degoldra. Tem o corpo da Villa, e ſeu Termo novecentos e oitenta e hum moradores. Entende-ſe ſer fundada pelo Conde D. Juliaõ, pelos annos de 690, onde lhe naſceo Florinda, de cuja belleza, e formoſura teve origem o eſtrago da Monarquia de Heſpanha. Cava lhe chamaraõ os Mouros, que ſignifica voz de infamia, e traiçaõ. Finalmente os moradores deſta povoaçaõ lhe puzeraõ o nome de *Cava Juliani*, que por corrupçaõ do vocabulo veyo a ficar em *Coviliana*, e hoje em *Covilhãa*. Foy deſtruida na invaſaõ dos Mouros em Heſpanha, e reedificada por El-Rey D. Sancho I. O ſeu Termo he dilatado, e conſta de noventa e nove Lugares. Ha na Villa treze Igrejas Paroquiaes, e ſaõ eſtas. S. Joaõ Martyr in collo, ou a Degolaçaõ de S. Joaõ Bautiſta, ſituada no bairro chamado as Tres Freguefias: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Piedade, e o de S. Antaõ, e duas Irmandades, huma da Senhora da Piedade, e outra das Almas. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ *in ſolidum* do Moſteiro de Folques, de Conegos Regrantes de S. Agoſtinho: rende trezentos mil reis. Tem duas Igrejas filiaes, onde o Prior apreſenta Curas, que ſaõ, Alcaria, e Dominguizo. S. Martinho Biſpo, ſituada no meſmo bairro das Tres Freguefias: tem tres Altares, o mayor, o de S. André, e o de S. Jacinto. O Paroco he Prior, da

apre-

apreſentaçaõ Ordinaria: rende cento e quarenta mil reis. S. Vicente, fundada no meſmo bairro acima, dedicada a S. Vicente Martyr: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Graça, e o de S. André. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ do Padroado Real: rende ſeſſenta mil reis. S. Maria, intra muros, intitulada N. S. do Reclamador: tem ſete Altares, o mayor, o de N. S. da Annunciaçaõ, o do Santiſſimo, o de S. Franciſco Xavier, o de Chriſto crucificado, o de S. Caetano, e o de N. S. das Anguſtias. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ do Padroado Real: rende quarenta e dous mil reis em dinheiro, quarenta alqueires de centeyo, vinte de trigo, e duas arrobas de cera, tudo pago pela Commenda. O Paroco apreſenta Cura, a quem paga a meſma Commenda oito mil reis em dinheiro: leva mais a terça parte do pé de Altar. Sacriſtaõ, que apreſenta o Vigario, e lhe paga a Commenda quatro mil reis em dinheiro, oito alqueires de trigo, doze de centeyo, dezaſeis almudes de vinho, e quatro cantaros de azeite. Tem mais quatro raçoeiros, que teraõ tres mil reis de renda cada hum. Deſta Igreja ſe leva o Senhor aos enfermos das Freguefias de S. Vicente, S. Martinho, e S. Joaõ Martyr in collo. S. Silveſtre, intra muros, tem hum ſó Altar. O Paroco he Prior, da collaçaõ Ordinaria: rende duzentos e trinta mil reis: apreſenta Cura na Igreja do Barco, ſua filial. Foy reformada no anno de 1728, por eſtar muy damnificada, pela ſua muita antiguidade. Santiago, intra muros, tem tres Altares, o mayor, o de S. Anna, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ Ordinaria: rende duzentos e quarenta mil reis. Tem huma annexa no Lugar do Ferro, onde apreſenta Cura. S. Pedro Apoſtolo, fundada dentro da Villa: tem quatro Altares, o mayor, o do Santiſſimo, o das Almas, e o de S. Gonçalo. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ do Cabido da Sé da Guarda: rende cento e trinta mil reis. Daqui ſe leva o Senhor aos enfermos das Freguefias de S. Silveſtre, Santiago, S. Maria Magdalena, S. Joaõ de Malta, S. Paulo, S. Bartholomeu, o Salvador, e S. Marinha. A Paroquia de S. Maria Magdalena eſtá no fundo da Villa: tem hum ſó Altar. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ, e collaçaõ Ordinaria: rende duzentos e quarenta mil reis. Tem huma filial no Lugar do Pezo, onde apreſenta Cura. S. Joaõ de Malta, ou S. Joaõ Bautiſta: tem hum ſó Altar: he Cabeça da Commenda de S. Joaõ do Hoſpital. He Matriz de huma filial no Lugar de Eſcarigo, e outra em Sameiro. O Paroco he Cura, que apreſenta o Commendador: rende dez mil reis em dinheiro: tem dezaſeis arrateis de cera para as Miſſas, dous almudes de vinho, dous alqueires de trigo, e hum arratel de incenſo, que tudo paga a Commenda. S. Paulo, tem tres Altares, o mayor, o de S. Martinho Biſpo, e o da Senhora do Parto. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ do Padroado Real: rende oitenta mil reis, entrando humas Capellas que adminiſtra. S. Bartholomeu, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Graça, e o de Chriſto crucificado. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ do Padroado Real: rende quarenta mil reis, mais dous por enſinar a Doutrina, ſeſſenta alqueires meados de centeyo, e trigo, hum alqueire de azeite, dous almudes de vinho, e quatro alqueires de trigo para hoſtias. Tem huma filial no Lugar do Salgueiro, onde apreſenta Cura. O Salvador, tem tres Altares, o mayor, o de S. Braz, e o de S. André. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ, e collaçaõ Ordinaria: rende cento e vinte mil reis. S. Marinha, fica fóra da Villa, pouco diſtante: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Graça, e o de S. Joſeph. O Paroco he Prior, da apreſentaçaõ do Padroado Real: rende cento e qua-

quarenta mil reis. Tem huma filial na Aldea do Carvalho, onde apreſenta Cura. Ha na Villa dous Conventos, hum de Religioſos Franciſcanos da Obſervancia da Provincia de Portugal, e outro de Capuchos da Provincia da Soledade. Tem Hoſpital de bom edificio, e Caſa de Miſericordia, que o adminiſtra: teve eſta principio no anno de 1213, em huma Irmandade, chamada da Senhora da Alampada, e depois foy inſtituida em Miſericordia em 27 de Junho de 1577. Dentro, e fóra da Villa, nos ſeus arrabaldes ha oito Ermidas; a ſaber, a do Senhor da Ribeira, a de N. S. do Roſario, a de N. S. do pé da Cruz, a do Senhor Jeſus, a de S. Lazaro, a de N. S. da Conceiçaõ, a de S. Miguel, e a de S. Lourenço, que foy antigamente Paroquia, e ſe extinguio. Recolhem os moradores de toda a caſta de frutos em abundancia. He governada por hum Juiz de fóra, e Senado da Camera. Tem ſahido della homens inſignes em virtudes, e armas. Tem muitas Familias nobres. Fazem-ſe nella duas feiras, huma em 25 de Julho, outra na Dominga da Paixaõ, e mercados nos terceiros Domingos de cada mez, e aſſim eſtes, como aquellas, ſaõ francas de tributos. Tem o privilegio de ſer ſempre realenga: os moradores della naõ pagaõ portagem por privilegio delRey D. Sancho I., e ſe acha confirmado pelos Reys ſeus Succeſſores. O Senhor Rey D. Sebaſtiaõ a fez notavel: outros muy grandes privilegios ſe conſervaõ ainda no Cartorio da Camera, à qual concederaõ tambem varias regalias os Monarcas Portuguezes. He murada, com tres portas principaes, que ſaõ, a de Val de Caravelho, a do Sol, e a de S. Vicente. No cimo da Villa fica o Caſtello com duas torres, que tudo denota grande antiguidade. O principal trato dos moradores he em panos de lãa, para o que ha ſeſſenta e cinco teares, quinze pizoens, quatorze tendas de tozar, e prenſar, oito tintes de varias cores, e dous mais de azul de dornas. Além deſtas ha huma fabrica de Sua Mageſtade, com pizaõ, tinte, e prenſa. Diſtante deſta Villa eſpaço de meya legoa, no ſitio chamado das Sete fontes, por nelle naſcerem outras tantas, daqui ſe conduz a agua para eſta Villa, e corre publicamente por dous chafarizes, para o uſo do povo, hum delles he de nobre edificio. Aqui ſerá bem fazermos menção da fonte, que tem os Religioſos de S. Franciſco na cerca do ſeu Convento, junto a hum teixo, arvore rariſſima: he copioſa, e taõ fria, que naõ ſe póde atunar a maõ nella por eſpaço de hum Credo. Suas Armas ſaõ huma Eſtrella. Tem voto em Cortes, com aſſento no banco quatorze.

COVILHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia do Salvador de Vairaõ.

COVILHOS, Covilhôs. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Freguefia de S. Chriſtovaõ de Nogueira.

COVINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. André de Palme.

COVISCO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

COVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Maria de Oliveira.

COVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguefia do Salvador do Souto.

COVO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado do Porto, Comarca de Lamego, Concelho

lho de Penaguiaõ, Freguesia de Santa Maria de Sediellos: tem dez visinhos.

COVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Vicente de Concieiro.

COVO. Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Barcellos: nasce na Freguesia, e Couto de Cambezes, e depois de ter regado a Freguesia de S. Eugenia de Rio Covo, acaba no rio Cávado, ao qual dá o nome. De suas aguas uſaõ os moradores livremente.

COVO DA VEIGA, Covo da Veiga. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Regalados, Visita do Deado, Freguesia de S. Estevaõ de Barros.

COVOENS. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede: tem trinta e dous moradores, e seu assento em campina. A Igreja, dedicada a S. Antonio, tem quatro Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, o de S. Antonio, com sua Irmandade, e o de S. Braz. O Paroco he Cura annual, apresentaçaõ do Cabido de Coimbra: tem de congrua treze mil reis. Ha aqui huma Ermida da invocaçaõ de N. S. da Graça, que se festeja em dia de N. S. da Expectaçaõ aos 18 de Dezembro. Recolhem os moradores milho grosso, e de todos os mais frutos com moderaçaõ.

COVOENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora do Pranto da Villa da Pampilhoza.

COVOENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente.

COVOENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre do Souto: tem seis visinhos.

COVOENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. Senhora dos Prazeres da Villa de Aljubarrota: tem doze fógos.

COVOENS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Travanca de Farinha podre.

COVOENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de N. Senhora da Esperança do Lugar do Valle.

COVOENS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

COVOENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de N. Senhora da Purificaçaõ de Monte-Lavar.

COURA. Lugar na Provincie da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa da Armamar: tem trinta e cinco visinhos. A Igreja Paroquial dedicada a S. Joaõ Bautista, tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. Senhora, e o de S. Sebastiaõ. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de Armamar: tem de congrua vinte e cinco alqueires de centeyo, vinte e cinco de trigo, vinte e sete almudes de vinho, e quatro mil e seiscentos reis em dinheiro. Tem huma Ermida de S. Vicente. Produz paõ, vinho, e castanha. Fica esta Freguesia em parte da serra de Coura, que tem huma legoa de com-

prido, e meya de largo: em partes ſe cultiva, e produz baſtante paõ: em outras he inculta, e cria baſtantes perdizes, e coelhos.

COUVA. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura. Naſce na ſerra de Corno do Bico, no ſitio chamado Rigueiro das Cebolas, acaba no rio Minho, perto da Villa de Caminha, depois de ter regado as Freguesias de Covas, Linhares, e outras por onde paſſa: produz baſtantes trutas, barbos, bogas, e enguias, cuja peſcaria he livre, e mais o uſo das aguas.

COURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Thomé de Bitaraens.

COURA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Termo da Villa de Moens, Freguesia de Santa Maria de Moledo.

COURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Covelas.

COURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Pedro de Croca.

COURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Villa-Caiz.

COURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penela das Cabras, Freguesia de S. Pedro de Goaens.

COURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Meãa, Freguesia de S. Iſidoro de Riba-Tamega.

COURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Nine.

COURA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Correiçaõ de Viana, Concelho de Coura: tem cento e trinta e ſeis moradores. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Martinho Biſpo, tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Roſario, o de S. Sebaſtiaõ, o de N. S. da Cabeça, e o das Almas. O Paroco he Abbade, da apreſentaçaõ de Gregorio Ferreira de Eça: rende cento e cincoenta mil reis. Ha na Freguesia tres Ermidas, de que daremos noticia aonde toca. Paſſa por aqui o rio Coura.

COUREL. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos: tem cincoenta e ſete fógos. A Paroquia, dedicada a S. Martinho Biſpo, tem tres Altares, o mayor, o de S. Quiteria, e o do Nome de Jeſu. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apreſentado pelos Conegos da Collegiada de Barcellos: tem doze mil reis de congrua, dez alqueires de centeyo, e cinco mil e quinhentos reis em dinheiro, que lhe pagaõ os freguezes. Os frutos deſta Freguesia ſaõ, trigo, milhaõ, centeyo, vinho, e algum azeite.

COURELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Payo dos Caſaes.

COURELAS. Freguesia na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancozo: he da Religiaõ de Malta: tem trinta e dous moradores, e ſeu ſitio em campina. A Paroquia, dedicada a S. Antaõ, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Luz, e o

e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ de Malta: tem ſeis mil reis de congrua: ha huma Ermida de S. Marcos fóra do Lugar, aonde ſe faz hum mercado no dia do Santo. Os frutos da terra ſaõ, centeyo, milho, e caſtanha.

COURELAS. Lugar na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Vicente de Paymendes.

COURELAS DE BAIXO, Courelas de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Joaõ da Ponte.

COURELAS DE CIMA, Courelas de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Joaõ da Ponte.

COURINHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Pedro da Villa de Moens: tem onze fógos.

COURO DA VINHA, Couro da Vinha. Aldea no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Alcoutim, Freguefia do Eſpirito Santo do Lugar do Pereiro.

COUTADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia do Salvador de Roças.

COUTADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguefia de S. Maria de Antime.

COUTADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguefia de S. Leocadia do Geraz do Lima.

COUTADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de Santiago de Carapeços.

COUTADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia do Salvador de Quiraz.

COUTADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguefia de S. Maria de Arga de Baixo.

COUTADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguefia de S. Joaõ do Bico.

COUTADA. Lugar na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguefia do Salvador da Villa de Ilhavo: tem oitenta e cinco fógos.

COUTADA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Guarda, Termo da Villa da Covilhãa, Freguefia de S. Maria Magdalena do Pezo.

COUTADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguefia de S. Pedro da Cadeira: tem doze fógos.

COUTADA. Freguefia na Provincia do Alentejo, Biſpado da Guarda, Termo de Abrantes: tem trezentos e ſeis fógos, e ſeu aſſiento em alto. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Margarida, tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. da Conceiçaõ, o de N. S. do Roſario, e o das Almas, e duas Irmandades, a das Almas, e a de Santa Margarida. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Vigario de S. Juliaõ da Villa de Punhete: tem de renda vinte e oito alqueires de trigo, ſeis mil reis em dinheiro, meya arroba de cera, e hum ratel de incenſo, o que tudo paga a Commenda de Punhete. Os frutos, que recolhe, ſaõ, centeyo, milho,

e azeite. Paſſa por aqui a ribeira de Alcolobre.

COUTADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Longos-Valles: tem ſeis viſinhos.

COUTADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envendos.

COUTADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

COUTADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia do Salvador da Torre.

COUTADA. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos, Freguesia de S. Maria do Eſtremo da Portela de Vez: tem vinte e ſete viſinhos.

COUTADA, ou MONTE DA COUTADA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtellobranco, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Villa-Velha de Rodaõ.

COUTEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Souſa, Terceira parte da Viſita de Souſa, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Reymonda.

COUTEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Couto do Moſteiro de S. Maria de Landim, Freguesia de S. Miguel de Villarinho.

COUTINHO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ do Couto da Ermida.

COUTO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Comarca, e Termo de Barcellos: tem trinta fogos, e ſeu aſſento em monte, com boa viſta. A Igreja Paroquial, dedicada a Santiago, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Joaõ Bautiſta. O Paroco he Vigario, apreſentaçaõ do Reytor do Salvador do Campo: tem de congrua vinte mil reis em dinheiro, que lhe pagaõ da Commenda. Produz milho maiz, miudo, e centeyo, e de toda a caſta de frutas de pevide, e caroço.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira alta, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Mondim, Freguesia de S. Braz: tem dezaſeis moradores, e huma Ermida de N.S. da Expectaçaõ, em que o povo ouve Miſſa.

COUTO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ: tem doze fógos.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita ne Souſa, e Faria, Freguesia de S. Martinho de Sande.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Alcofra.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu,

ſeu, Freguesia de S. Pedro de Mouraz: tem huma Ermida de S. Joaõ.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Viſita de Vermoim, e Faria, Couto, e Freguesia de Santiago de Ronſe.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Couto, e Freguesia de S. Miguel de Refoyos.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova de Muya: tem doze fógos, e huma Ermida de S. André, que ſe acha arruinada.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de N. S. do Roſario de Cepaens.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Freguesia de S. André de Soutelo.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Mondim, Freguesia de S. Braz de Burgo: tem dezaleis moradores.

COUTO. Sitio, ou Aldea na Provincia do Alentejo, Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Béja, Termo da Villa de Alcoutim, Freguesia do Eſpirito Santo do Lugar do Pereiro.

COUTO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena da Villa de Alvayazere.

COUTO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: tem cem viſinhos, e Igreja Paroquial, fundada em ſitio plano, e dedicada a S. Chriſtina Virgem, e Martyr. Ha nella tres Altares, o mayor, o de N. S. da Graça, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario, da apreſentaçaõ do D. Abbade do Moſteiro de S. Tyrſo, da Ordem de S. Bento. Rende ſeſſenta mil reis. Ha no ſeu deſtricto as Ermidas de S. André, e S. Roque. Milho groſſo, e miudo, centeyo, e vinho verde ſaõ os frutos, que recolhem os moradores.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Romaõ de Paredes.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Maria de Eſcamaraõ.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Veriſſimo de Paranhos.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Corvo, Freguesia de N. S. da Graça de Campelo.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. Expectaçaõ do Lugar de Payaõ.

COUTO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: tem cincoenta viſinhos, e ſeu aſſento na raiz de hum monte. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Conceiçaõ, e o de S. Rozendo. O Paroco he Cura annual, apreſentaçaõ do Reytor de Monte-Cordova: tem vinte e cinco mil reis de renda. Ha neſte

neſte Lugar huma Ermida dedicada a S. Domingos. Recolhem os moradores milho de toda a caſta, e vinho verde. Houve neſte deſtricto huma Cidade, chamada Salas, e hoje Sá, de que ainda ſe vêm alguns veſtigios.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Amares, Freguesia de S. Miguel de Fiſcal.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Travaços.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Couto de Larim, Freguesia de S. Miguel de Soutelo.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Claudio de Ave, e Barco.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Pedro de Gondarem.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Martinho de Lanhelas.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Juliaõ de Lima.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo de Midoens.

COUTO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Pica de Regalados, Couto de Santa Martha, da Religiaõ de Malta: tem quarenta e dous viſinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Mamede, confina pelo Naſcente com S. Miguel de Oriz, e pelo Poente com S. Eulalia de Sande. O Paroco he Abbade: terá cem mil reis de renda. Recolhem os Lavradores milho groſſo, centeyo, vinho, algum azeite, e trigo. Tem Juiz ordinario, Vereadores, e Procurador, confirmados pelo Commendador de Chavaõ: tem os privilegios de Malta, por ſer ſeu Couto: he eſte deſtricto abundante de lenhas, com as quaes ſeus moradores ſe reparaõ dos frios, que neſte paiz ſaõ exceſſivos.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Refoyos de Baſto.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Celorico de Baſto, Freguesia de S. André de Molares.

COUTO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. Maria de Adoufe.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Celorico de Baſto, Freguesia do Salvador de Ribas.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Marinha de Ardegaõ.

COUTO DE BAIXO, Couto de Baixo. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Eſgueira, Couto de Eſteve, Freguesia de S. Eſtevaõ: tem quarenta e quatro fógos.

COUTO DE BAIXO. Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, donde diſta huma legoa para o Poente: he da Coroa. Eſtá ſituada na falda do monte do Craſto, em huma aprazivel campina,

pina. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Eulalia, tem quatro Altares, o mayor, dous de N. S. do Roſario, e o de S. Braz. He Abbadia, que renderá trezentos mil reis, apreſentaçaõ alternativa da Sé Apoſtolica, Biſpos de Viſeu, e Moſteiro de Lorvaõ, de quem he a terça. Tem as Ermidas de S. Antonio, com ſua Confraria, S. Sebaſtiaõ, e S. Simaõ. Deu-lhe foral ElRey D. Manoel no anno de 1514. He abundante de trigo, centeyo, milho, vinho, azeite, excellentes frutas, baſtante caça de coelhos, lebres, e perdizes.

COUTO DE CIMA, Couto de Cima. Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho do Couto de S. Eulalia: tem cincoenta e quatro fógos, e ſeu ſitio em valle. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Martinho Biſpo, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Abbade, da alternativa de Sua Santidade, Ordinario, e as Freiras de Lorvaõ: tem de renda quatrocentos mil reis. Recolhem paõ, vinho, azeite, e caſtanha.

COUTO DE CIMA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Freguefia de S. Eulalia da Villa de Couto de Baixo.

COUTO DE ESTEVE. *Vid.* Eſteve.

COUTO DA FEITOZA. *Vid.* Feitoza.

COUTO DE GONDUFE. *Vid.* Gondufe.

COUTO DO MOSTEIRO. *Vid.* Moſteiro.

COUTO DE MOURE. *Vid.* Moure.

COUTO DO PASSARO, Couto do Paſſaro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Couto, e Freguefia de S. Martinho de Moure.

COUTO DO PEREIRO, Couto do Pereiro. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguefia de S. Pedro de Avelãas de Cima: tem vinte e oito viſinhos, e huma Ermida de N. S. dos Remedios.

COUTO DE POUZADELA, Couto de Pouzadela. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Joaõ de Rey, Freguefia de S. Martinho de Monçulo.

COUTOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Joaõ da Ponte.

COUTOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Louzãa, Freguefia de S. Miguel da Foz de Arouce.

COUVEIRA. Aldea na Proda Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Beſteiros, Freguefia de N. S. da Natividade do Barro: tem huma Ermida de S. Pedro.

COUVIDOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Martinho de Sande.

COUVINDO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguefia de S. Eulalia de Lanhezes.

COUZELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria das Cabras, Freguefia de S. Maria de Duas-Igrejas: tem dezaſete viſinhos.

COX

COXO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguefia

bra,

de S. Martinho de Cedofeita : tem treze fógos.

COXOENS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

COZ

COZINHEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Concelho de Penalva, Freguesia de S. Coſme, e S. Damiaõ de Gemil.

COZINHEIROS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expectaçaõ do Lugar de Payaõ.

CRA

CRASTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, Freguesia de S. Martinho de Cavaloens.

CRASTA. Serra na Provincia da Beira, Biſpado de Viſeu : he de bom temperamento, e inculta : cria baſtante caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes, que ſe caçaõ livremente.

CRASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Mamede de Troviſcozo.

CRASTELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Tangil.

CRASTELLOS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda do Douro, Termo da Cidade de Bragança : tem quarenta moradores, e ſeu aſſento em valle. A Igreja, dedicada a S. Joaõ Bautiſta, tem tres Altares, o mayor, o de N. Senhora do Roſario, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Reytor de Quintella de Vinhaes : tem de renda oito mil e quinhentos reis em dinheiro, vinte e cinco alqueires de centeyo, vinte e ſete de trigo ſerodio, e doze almudes de vinho. Produz trigo, centeyo, vinho, e caſtanha. He eſta Freguesia regada do rio Baceiro.

CRASTELLOS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo do Mogadouro, Freguesia de S. Bento.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa de Oys da Ribeira, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ do Lugar do Eſpinhel : he eſta Aldea meeyra com a Freguesia de Recardaens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Guilhofrey : tem oito fógos.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Joaõ da Cova : tem dezaſeis moradores.

CRASTO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Joaõ da Ribeira : tem huma Ermida de N. S. do Bom-Succeſſo.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ de Vizella.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Recardaens : tem vinte dous moradores, e huma Ermida de S. Jorge.

CRAS-

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de Santa Eulalia de Faſe.

CRASTO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Comarca, e Termo da Villa de Chaves: tem quarenta e quatro viſinhos, e Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Expectaçaõ: ha nella tres Altares, o mayor, o de S. Amaro, e o de Chriſto crucificado: he annexa à Igreja de S. Nicolao de Carrazedo Monte-Negro. O Paroco he Vigario annual, apreſentado pelo Reytor de Carrazedo: tem de renda trinta e dous alqueires de trigo, vinte e ſeis de centeyo, trinta e cinco almudes de vinho, ſete arrateis de cera branca, e dez mil e ſeiſcentos reis em dinheiro, que lhe paga o Cõmendador, que he o Marquez de Fronteira; e cada freguez lhe dá hum alqueire de trigo. Ha aqui huma Ermida de N. S. do Roſario. Produz de toda a caſta de frutos em mediana quantidade. Paſſa por eſte deſtricto o rio das Pias.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia do Salvador do Couto.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Terceira parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Dume.

CRASTO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca: conſta de cento e trinta e tres moradores. Tem ſeu aſſento na coſta de hum monte, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Martinho Biſpo: nella ſe achaõ tres Altares, o mayor com o Sacrario, o do Nome de Jeſus, e o do Roſario. O Paroco he Vigario collado, da apreſentaçaõ do Geral de S. Cruz de Coimbra: tem de renda cem mil reis. Ha aqui quatro Ermidas, duas do povo, dedicadas huma a S. Antonio, outra a S. André, e duas de peſſoas particulares, huma de S. Franciſco, outra de S. Braz. Produz trigo, milhaõ, centeyo, vinho verde, e maduro, caſtanha, e azeite. Tem algumas Familias nobres.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Miguel de Campia.

CRASTO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Annunciaçaõ da Villa do Pombalinho: tem ſete fógos.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Santiago de Piaens.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho da Gandra.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Maria de Alvarelhos.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Arrifana de Souſa.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Coſme, e S. Damiaõ de Beſteiros.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho da Barca.

CRASTO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Elgueira, Termo, e Freguesía de S. Juliaõ de Oiz da Ribeira.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesía de S. Martinho de Frazaõ.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho da Gaya, Freguesía de S. Pedro de Pedrozo.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Couto, e Freguesía de S. Maria de Sandim.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesía de Santiago de Cortegaça.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monçaõ, Freguesía de N. S. das Neves do Lugar da Bella: tem doze fógos.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesía de S. Eulalia de Tenoens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía de Santiago de Priſcos.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguesía de S. Miguel de Froſſos.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesía de S. Maria de Ferreiros.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesía de S. Clemente de Baſto.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Adriaõ.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesía de Santiago de Seradim.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesía de S. André de Teloens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Freguesía do Salvador de Villa-Garcia.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Baſto, Freguesía de S. Joaõ de Gataõ.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesía de S. Marinha da Pedreira.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſita de Souſa, e Ferreira, Freguesía de S. Chriſtina de Cerzedelo.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Maria do Telhado.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Marinha de Rio Tinto.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesía do Salvador do Couto de Alentim.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador do Campo.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Maria de Ancora.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro de Rubiaens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Joaõ de Bico.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentrestido.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Christovaõ de Gondomil.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Comba do Lima.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de Santiago de Penço.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Roucas.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Esturãos.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Cepoens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santiago de Sendufe.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia do Salvador de Romarigaens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Christina de Afife.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Miguel de Oriz.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de Santiago de Ateaens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Quires.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de S. Joaõ de Rio Caldo.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Eulalia de Revelhe.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Travassos.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Paços.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Clemente de Silvares.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Fermentoens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Eſtevaõ de Vilella.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Lordelo.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho da Paiva, Freguesia de S. Marinha de Real.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Iſento do Moſteiro de Grijó, Freguesia do Salvador de Perozinho.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Pedro de Arouca.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Valpedre.

CRASTO. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Vieira: he de grande extenſaõ, coberta de matos, e penedîa: no tempo do Inverno cobre-ſe de neves em grande quantidade, mas he ſádia. Neſta ſerra ſe achaõ veſtigios de huma Fortaleza: cria baſtante caça, e quantidade de gados.

CRASTO. Rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves: tem ſeu naſcimento na Freguesia de Argeriz, no ſitio do Pereiro; e caminhando pelo Lugar do Craſto lhe toma o nome: corre de Poente a Naſcente: ſuas margens ſaõ baſtantemente cultivadas: produz algumas arvores frutiferas, e ſilveſtres, principalmente amieiros, cujas ſombras o fazem no Veraõ delicioſo: he cortado de muitos açudes para varios engenhos, e para ſe regarem as terras no ſitio em que eſtas o permittem: ſaõ ſuas margens livres para todos, e do meſmo modo a peſcaria.

CRASTO. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesia de S. André de Poyares.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Salvador de Vairaõ.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho da Barca.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Vicente de Concieiro.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Cavalloens.

CRASTO DE BAIXO, Craſto de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Vicente de Tavora.

CRASTO DE BAIXO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho,

nho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Baſto, Concelho de Celorico, Freguesia de S. Clemente de Baſto.

CRASTO DE CIMA, Craſto de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Baſto, Concelho de Celorico de Baſto, Freguesia de S. Clemente de Baſto.

CRASTO DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Vicente de Tavora.

CRASTO MAO, Craſto Máo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelim.

CRASTO ROUPAL, Craſto Roupal. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Cidade de Bragança: he Cabeça da Abbadia de N. S. da Aſſumpçaõ, *vulgò* de Vinhas: tem quarenta moradores, e em toda a Freguesia trezentos e trinta. Eſtá ſituado entre dous montes, e a Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Aſſumpçaõ, prodigioſa em milagres, em ſitio agradavel: he pequena, com Capella mór redonda: conſta de quatro Altares, o mayor com o Sacrario, o de S. Catharina, o de N. S. do Roſario, e o de S. Antonio, com ſua Irmandade numeroſa. A Capella, e Altar mór deſta Igreja ſaõ fabricados à cuſta dos Abbades; os mais Altares, e corpo da Igreja, à cuſta do povo. O Paroco he Abbade: tem de renda tres mil cruzados de dizimos, e primicias, tudo livre ſem repartiçaõ alguma, excepto a quinta do Lugar de Banrezes, em que os Abbades tem huma terça, a Mitra outra, e outra o Almoxarifado da Sereniſſima Caſa de Bragança; deſta ſahe a fabrica para a Igreja. He da juriſdicçaõ da Sereniſſima Caſa de Bragança, e no eſpiritual dos Biſpos de Miranda, apreſentaçaõ *in ſolidum* dos Morgados da Caſa de Tavora, como Adminiſtradores do meſmo Morgado; o que conſta de huma ſentença, que ſe conſerva no Archivo da meſma Caſa, alcançada contra a Coroa em Janeiro de 1536, ſendo Adminiſtrador do meſmo Morgado Luiz Alvares de Tavora, Senhor do Mogadouro. Apreſenta eſte Paroco as Igrejas de S. Sebaſtiaõ de Limaons, S. Giraldo de Banrezes, S. Vicente de Bagueixe, Santa Cruz de Gralhos, e S. Vicente de Vinhas, em cujo Lugar tem as caſas da reſidencia, por ſer de todos o mais populoſo, e neſta Igreja poem hum Cura annual, a quem dá trinta e dous alqueires de paõ, dous almudes de vinho, e ſeis mil reis em dinheiro. Tem eſta Freguesia as Ermidas de S. Sebaſtiaõ, S. Roque, e S. Comba; na primeira ſe diz Miſſa cantada no dia do meſmo Santo, para que concorrem os ſeus devotos dando de eſmola orelhas, e pés de pórcos, pela fé que tem, que o Santo lhes livra eſtes animaes das ſuas peſtiferas doenças. Tem mais hum miradouro da invocaçaõ de S. Lazaro, em hum alto do Calvario. Os frutos de mayor abundancia ſaõ, trigo, centeyo, algum vinho, muitos paſtos de hervagens, e fenos, com que ſe criaõ bons cavallos; algumas frutas temporãas, eſpecialmente ameixas brancas, que ſaõ as mayores, e melhores do Reyno. Tem Juiz pedaneo com vara vermelha, dous Quadrilheiros com varas da dita cór, dous Jurados, e tres homens do Acordaõ, cujas Juſtiças ſaõ feitas a votos do povo, e confirmadas pela Camera de Bragança, a que eſtaõ ſujeitos.

CRASTO VELHO, Craſto Velho. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ de Vizella.

CRASTOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado

biſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Paderne.

CRASTOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Pedro da Torre.

CRATO. A Villa do Crato, segundo Ptolomeo, e outros Authores, foy fundada muitos annos antes da vinda de Chriſto Senhor noſſo, pelos Carthaginenſes, quando vierão à noſſa Luſitania, segundo relata a *Monarquia Luſitana*, fazendo-a Colonia com o titulo de Cidade, pondo-lhe o nome de Catraleuca, derivado de seus fundadores. Comprova-se o referido, além do allegado Author, da *Benedictina Luſitana*, a qual refere, que entre os Concilios mais antigos se conta o Illiberitano, que se celebrou no anno de 300 da vinda de Chriſto Senhor noſſo na Cidade de Elvira, em Andaluzia. Que o dito Concilio se celebra-se no anno de 300 o confirma Flavio Dextro, e o Cardeal Baronio, durando ainda a crueldade, e perseguição da Chriſtandade, antes do bautiſmo do Imperador Conſtantino. Entre os Biſpos, que aſſiſtirão a este Concilio, que forão dezanove, se acharão tres Portuguezes, hum dos quaes se chamava Secundino, que se aſſina o Biſpo Catraleucenſe; e conforme Ptolomeo, já allegado, este Biſpo era da Cidade de Catraleuca, hoje a Villa do Crato, que com pouca corrupção conſerva o principio do dito nome. Ainda hoje nesta Villa exiſte huma rua, que se chama Epiſcopia, ou do Biſpeiro: final evidente, que nella tinhão os Biſpos daquelle tempo os seus palacios. Acha-se ſituada nos confins da Provincia do Alentejo, para a parte do Norte, inclinada ao Naſcente, diſtante do rio Tejo quatro legoas, em terreno de pouca planicie, por ſer toda de rochedos, compondo-se a sua circumvalação de outros semelhantes, e de mayor grandeza, que podião ſervir de reparo aos habitadores antigos, em falta de muralha, que a não tinhão artificioſa, como agora; e só para a parte do Sul deixou a natureza huma pequena diſtancia sem estes montes, e rochedos. Segundo antigas tradições, foy esta Villa do Crato huma das grandes povoações, que houve naquelles tempos; o que parece se prova, porque em diſtancia de hum quarto de legoa se achão muitos veſtigios de alicerſes, pedras lavradas, campas de sepulturas, e torres levantadas, que tudo indica ter ſido povoação, e se póde tirar por conſequencia chegar a este ſitio a Cidade Catraleucenſe; porém como não temos outra probabilidade mais que a tradição, não fica lugar para a confirmarmos por verdadeira; mas he sem duvida, que esta he a propria, aonde hoje se acha com o nome de Crato. Na invaſão dos Mouros se arruinou, e diminuîo esta Cidade de sua grandeza, perdendo este titulo, e a regalia de Dioceſi.

No tempo do Conde D. Henrique teve principio a religioſa Milicia do Hoſpital de S. Joaõ de Malta, à qual fez grandes mercês de terras neſte Reyno; porém não individuamos qual delles inſtituiſſe Cabeça de Priorado esta Villa do Crato; porque as mercês, que dizemos forão feitas aos Graõ Meſtres desta ſagrada Religião, ſó nos conſta pela Chronica delRey D. Affonſo IV. eſtar nomeado por Prior do Crato D. Alvaro Gonçalves Pereira, pay do invicto Condeſtavel D. Nuno Alvares Pereira, progenitor de tantos Principes, e Monarcas, que hoje conta a Europa; de que podemos tirar por conſequencia ſer este o primeiro Graõ Prior, que teve este Priorado, e que o meſmo Rey D. Affonſo IV. conſtituiria por Cabeça delle a esta Villa. A este Graõ Prior se seguirão muitos mais, que segundo as Chronicas dos Senhores Reys ſucceſſivos, nos conſta forão os seguintes

I. D.

I. D. Alvaro Gonçalves Pereira, que foy o primeiro, como fica dito.
II. Affonſo Gonçalves Pereira.
III. Alvaro Gonçalves Camello.
IV. D. Pedro Alvares.
V. D. Nuno de Goes, que foy o que cercou o Crato com a muralha, que hoje tem, e reedificou o Caſtello com huma grande torre, e outros edificios de ſuperior grandeza, que o faziaõ inexpugnavel; o que hoje naõ tem, por ſer demolido pelo Principe D. Joaõ de Auſtria, quando tomou, e queimou eſta Praça.
VI. D. Diogo Fernandes de Almeida.
VII. D. Joaõ de Menezes, Conde de Tarouca.
VIII. O Infante D. Luiz.
IX. O Infante D. Antonio, em cujo tempo paſſou eſta Coroa para a de Caſtella, aonde eſteve por eſpaço de ſeſſenta annos, dentro dos quaes foraõ Graõ Priores.
X. O Principe Victorio Amadeo.
XI. O Infante D. Fernando.
XII. O Cardeal Alberto.

Depois de ſer reſtituida eſta Coroa a ſeu legitimo Succeſſor o Senhor Rey D. Joaõ IV. de glorioſa memoria, achamos foraõ Graõ Priores deſte Priorado.
XIII. D. Joaõ de Souſa.
XIV. D. Manoel de Mello.
XV. O Sereniſſimo Senhor Infante D. Franciſco.
XVI. O Sereniſſimo Senhor Infante D. Pedro, que preſentemente logra eſta Dignidade.

Por occaſiaõ da feliz Acclamaçaõ delRey D. Joaõ IV. de glorioſa memoria, teve Caſtella guerras com eſte Reyno, pondo-lhe muitas campanhas, em huma das quaes veyo o Principe D. Joaõ de Auſtria, e tomou eſta Villa a poder de armas, que por naõ ſe lhe querer entregar, foy roubada, e queimada pelos inimigos, naõ ficando edificio, que naõ experimentaſſe eſta ruina, e o Caſtello demolido, como ainda ſe acha de preſente, ficando a terra deſtituida de habitadores, que depois deſta ruina foraõ reedificando, e reparando algumas caſas para viverem, que ſe reduzem hoje a quatrocentos e vinte, ſendo de antes novecentos.

Eſte he o eſtado em que hoje ſe acha eſta Villa, a qual he murada em roda com muralha antiga, com cinco portas em roda, huma chamada de Santarem, outra de S. Pedro, outra de Beringel, a porta Nova, e a porta de Seda. O Caſtello, que fica ao Naſcente, em hum monte de rochedo, ſuperior à meſma Villa: tem huma muralha em roda, e ſeus baluartes exteriores: os edificios, e torre interiores eſtaõ demolidos por occaſiaõ da guerra do anno de 1662, achando-ſe preſentemente com veſtigios, e alicerſes de ruas inteiras, que naõ eſtaõ povoadas. Tem huma torre no meyo da Villa, que he de ſuperior altura, feita à maneira de pyramide, na qual eſtá o relogio. He eſta Villa Cabeça do Graõ Priorado da ſagrada Religiaõ de Malta, cujo Graõ Prior tem dominio eſpiritual, e temporal, com Proviſor nomeado pelo meſmo Graõ Prior, e confirmado por Sua Santidade, com juriſdicçaõ Epiſcopal, ou quaſi Epiſcopal, e naõ eſtá ſujeito a Biſpo algum, nem a Metropoli. Tem o dito Priorado adjacentes as Villas de Gafete, Toloza, Amieira, Gaviaõ, que lhe ficaõ da parte dáquem do Tejo; e da parte dalém para a Beira, Belver, Envendos, Carvoeiro, Proença, Cardigos, Certãa, Oleiros, e Pedrogaõ Pequeno, que todas eſtas povoações conſtituem o tal Priorado: e huma grandioſa Comarca adminiſtrada por Ouvidor, poſto pelo Graõ Prior, com juriſdicçaõ de Corregedor, aonde vay fazer correições.

Tem os Graõ Priores faculdade para prover as Igrejas das terras do Priorado, de que faz mercê, com ordenados pagos pelo producto dos dizi-

dizimos, de que saõ Senhores; sendo estes taõ copiosos, que depois de satisfeitos os Parocos, e outras muitas ordinarias particulares, lhe sobra delles a importancia de mais de trinta e dous mil cruzados, que por tanto se costumaõ arrendar presentemente os frutos dos ditos dizimos. Além das Igrejas, e Paroquias das terras referidas, tem mais aggregadas ao Priorado as de Santiago, e S. Martinho, na Cidade de Portalegre; a de S. Joaõ na Villa de Castello de Vide; a de Santiago, e S. Maria na Villa de Marvaõ; a de Alcaravella, e Aldea do Mato no Bispado da Guarda. Saõ satisfeitos os seus Parocos, que tem titulo de Priores, pelos dizimos de seus freguezes, excepto a Igreja de Aldea do Mato, que tem congrua, paga pelas rendas do Priorado. Saõ os Graõ Priores Senhores de todos os Officios das terras do Priorado, e delles faz mercês, e poem Justiças com absoluto dominio.

Dentro da Villa, no fundo della, ao Sul, fica a Paroquia, dedicada a N. S. da Conceiçaõ, e naõ tem outra. He Templo sumptuoso, de tres naves: a Capella mór he de bastante comprimento: tem dentro em si tres Altares, o mayor, o do Santissimo, e o de N. S. da Piedade. Serve tambem de Coro, em que ha vinte cadeiras. Correm pelos lados das duas naves seis Capellas, tres por banda, com igual correspondencia, e da mesma grandeza, e proporçaõ, todas metidas na parede. Da parte da Epistola estaõ as de N. S. do Rosario, Anjo da Guarda, e S. Antonio. Da parte do Evangelho ficaõ as Capellas das Almas, do Senhor crucificado, e S. Catharina. Tem duas Sacristias, huma da fabrica, outra do Santissimo Sacramento: nas costas desta está huma Capella com a invocaçaõ do Senhor do Calvario, erecta pela devoçaõ dos moradores: tem hum Altar, com huma Cruz, e Crucifixo de azulejo em pintura, Imagem milagrosa, e por isso frequentada de devotos. Todas estas Capellas, que estaõ dentro da Matriz saõ Confrarias, com suas Cruzes, com limitadas rendas para as suas fabricas; e só a Capella das Almas tem Irmandade com Compromisso, e da mesma fórma a da Senhora do Rosario. O Paroco he Vigario, ao qual está annexa a jurisdicçaõ da Vara, que se extende a todo o seu Termo, e às Villas de Gafete, e Toloza, e Freguesia da Commenda do Termo de Belver: tem de ordenado seis moyos, e dez alqueires de trigo, treze mil e quinhentos reis em dinheiro, huma pipa de vinho, tres alqueires de azeite, com obrigaçaõ de dizer dezoito Missas nas festas principaes, nas quaes he obrigado a ir ao Coro, e nelle presidir: he data, e mercê dos Senhores Graõ Priores. Além deste tem seis Beneficiados Capellaens, com obrigaçaõ de curarem juntamente com o Vigario, e de rezarem todos os dias no Coro as Horas Canonicas: tem cada hum de ordenado dous moyos de trigo, hum de centeyo, huma pipa de vinho, tres alqueires de azeite, e quatro mil reis em dinheiro, pagos pelas rendas dos mesmos Graõ Priores. O Thesoureiro tem de ordenado cem alqueires de trigo, vinte almudes de vinho, quatro mil reis em dinheiro, e onze alqueires de azeite, com obrigaçaõ de allumiar a alampada da Capella mór, e da Ermida de S. Pedro. Tem dous meninos do Coro para ajudarem às Missas, que nomeya o Vigario: tem cada hum mil e oitocentos reis de ordenado.

Dentro da Villa está a Casa da Misericordia, e Hospital juntamente: a sua Igreja se acha ao presente demolida, em razaõ de se querer reedificar, por ser Templo pequeno, e antigo: terá de renda quatrocentos mil reis, administrados por Provedor, e Irmãos, que todos os annos em dia de S. Isabel se elegem, na fórma do Compromisso das Misericordias Reaes,

cuja

cuja prerogativa goza. Ha mais a Ermida de S. Sebaſtiaõ. Fóra dos muros, pouco diſtante da Villa, fica o Convento da Ordem de S. Franciſco dos Obſervantes, com a invocaçaõ de S. Antonio: eſtá ſituado no alto de hum rochedo, com cerca fragoza, e pequena. A Ermida do Eſpirito Santo he realenga, e tem ſua renda, e a de S. Pedro, que antigamente foy Matriz das Aldeas deſta Villa. Fóra das muralhas, em pouca diſtancia, ha as Ermidas de S. Amaro, S. Gregorio, e S. André. Em diſtancia de meya legoa, ao Poente, eſtá outra Ermida, dedicada a S. Miguel: foy erecta ha poucos annos por hum Abbade, chamado Joaõ Garcia, à qual deixou fazendas, para que da ſua renda ſe caſaſſem orfãas, e nella ſe diſſeſſem Miſſas nos Domingos, e dias Santos.

A *Benedictina Luſitana* refere, que junto a eſta Villa houve hum famoſo Convento de Monges Bentos, que com a entrada dos Mouros em Heſpanha ficou totalmente deſerto, ou com poucos Religioſos: hoje he huma pequena Ermida, que ainda ſe conſerva em hum monte, do qual ſe vê o Templo de N. Senhora da Flor de Roſa, cuja Imagem ſe affirma foy do dito Convento, porque ſe achou eſcondida no pé do monte, e no lugar aonde agora ſe acha o Templo da meſma Senhora, cujo Templo mandou fazer o Graõ Prior D. Alvaro Gonçalves Pereira, pay do Condeſtavel D. Nuno Alvares Pereira, no anno de 1356. Neſte eſtá hoje N. Senhora de Flor de Roſa, e ha tradiçaõ, que querendo-o edificar no monte ſe naõ pode conſeguir a obra; porque trabalhando os Officiaes de dia no monte, e recolhendo-ſe à noite, pela manhãa achavaõ os inſtrumentos dos ſeus officios no ſitio aonde hoje eſtá a Igreja; e neſte lugar com effeito ſe fez, por ſe entender ſer aſſim vontade da Senhora. A verdade de todo o referido ſe comprova do Diſtico ſeguinte,

Extetit urbe Crato Benedicti nobile Templum
Vertice montis adhuc permanet umbra victus.

Eſtá eſte Templo edificado em huma planicie grande, diſtante do monte, e Ermida de S. Bento mais de trezentos paſſos ao Norte, em cujo terreno, e circumferencia ſe acha huma povoaçaõ de cento e vinte viſinhos, que ſaõ freguezes da Matriz do Crato, por ſer arrebalde delle, medeando entre as caſarias, e a Igreja, hum eſpaçoſo rocio. Tem por Altares collateraes o de S. Joſeph, e S. Lucas, que ficaõ ao Naſcente; e o de S. Braz, e S. Joaõ Bautiſta ao Poente, com ſuas Imagens de vulto em retabolos dourados. No meyo eſtá huma grandioſa ſepultura de marmore, e nella eſculpida huma Cruz, na qual eſtá ſepultado D. Alvaro Gonçalves Pereira, pay do grande Condeſtavel D. Nuno Alvares Pereira, que ſendo Graõ Prior deſte Priorado, fundou eſte Templo. Dentro do Cruzeiro da Igreja eſtá outra ſepultura, tambem de marmore, quadrada, e levantada em quatro leoens do meſmo marmore, na qual ſe vê hum letreiro de letra Gothica, que moſtra ſer eſta ſepultura de D. Diogo de Almeida, dos Condes de Abrantes, Graõ Pior que foy deſte Priorado. Neſte Templo ha Capellaõ, com obrigaçaõ de algumas Miſſas, pelas quaes tem de ordenado hum moyo de paõ.

Governaõ eſta Villa hum Ouvidor, e Juiz de fóra, poſtos pelo Graõ Prior, para adminiſtrarem juſtiça aos moradores da Villa, e ſeu Termo, o qual tem de comprimento ſete legoas, e de circuito dez, ou onze. Tem caſas de Camera, compoſta de tres Vereadores, e hum Procurador do Concelho, que adminiſtraõ as ſuas

rendas, que importaráõ quatrocentos mil reis. Tem privilegio a Villa de ſerem os paſtos do Termo communs aos moradores, que livremente uſaõ delles para os ſeus gados ſem intervençaõ dos viſinhos das terras, os quaes naõ as podem tapar por naõ impedirem os paſtos, como conſta de Alvarás concedidos pelos Senhores Reys, que ſe achaõ regiſtrados no Archivo da Camera. Rega o Termo deſta Villa, entre outras de menos nome, a ribeira de Seda, na qual ha varios engenhos de farinha. Naõ he de menos honra para eſta Villa o celebrarem-ſe nella os Deſpoſorios delRey D. Manoel, de glorioſa memoria, com a Rainha D Leonor, no anno de 1518, e os delRey D. Joaõ III. com a Rainha D. Catharina, no anno de 1524.

CRAVADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguеſia de N. S. da Viſitaçaõ de Belver.

CRE

CREIXADURA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguеſia de S. Maria de Ayraens.

CREIXOMIL. Freguеſia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos: he da Sereniſſima Caſa de Bragança: tem oitenta e ſeis viſinhos. Eſtá ſituada a Freguеſia em hum valle, e a Paroquia, dedicada a Santiago, no fim della, à parte do Occidente, na qual ſe achaõ tres Altares, o mayor, o de N. S. da Conceiçaõ, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Abbade, apreſentado pela Sereniſſima Caſa de Bragança: terá quatrocentos mil reis de renda. Ha aqui huma Ermida de N.S. do Carvalhal, frequentada de romagem, por ſer a Protectora deſta terra, e tem huma numeroſa Irmandade. Produz de todos os frutos, cuja fertilidade deve a hum rio anonymo, que por aqui paſſa, em que ſe peſcaõ muitas trutas, e ao grande numero de fontes, que ha em todo eſte deſtricto.

CREIXOMIL. Freguеſia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: eſtá ſituada em campina. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel, tem cinco Altares, o mayor, o do Senhor Jeſus, o de N. S. do Roſario, o das Almas, e o de S. Sebaſtiaõ, todos com ſuas Irmandades, excepto o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario, apreſentado pelo Chantre da Collegiada de Guimaraens, em cuja Villa entra a Freguеſia, pelas ruas de S. Lazaro, e Cruz da pedra, ou Madroa; eſtá em campo muito dilatado a mais Freguеſia, a que chamaõ Lameiras de S. Miguel, no qual entraõ varias quintas, e a afamada quinta da Porcarice. He taõ abundante eſta Lameira, eſpecialmente na produçaõ do milho, que ſe affirma render mais de doze mil alqueires, além de varias hortas, fertiliſſimos prados, que com hervas copioſiſſimas daõ alimento a toda a caſta de gado, eſpecialmente aos boys, que aqui ſe fazem taõ corpulentos, que excedem aos mayores deſta Provincia na grandeza. Cria eſta Freguеſia de toda a caſta de frutos: achaõ-ſe nella varias Ermidas, a de S. Lazaro, onde houve antigamente Hoſpital de gafos, a dos Santos Reys Magos, a de S. Paulo, e a de S. André, que foy tambem Hoſpital de gafos, e hoje he Miſericordia. Paſſa por aqui o rio Celho.

CREIXOMIL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguеſia de Santiago de Candozo.

CREIXOMIL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens,

maraens, Freguesia do Salvador de Unhaõ.

CRESCIDOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Carlos de Folgoza.

CRESPOS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga: tem cento e vinte e tres moradores, e seu assento em valle, nas margens do rio Cávado. A Igreja Paroquial, dedicada a Santa Eulalia, tem tres Altares, o mayor, o de Christo crucificado, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Abbade: terá de renda, com sua annexa, S. Lourenço de Navarra, hum conto de reis. Ha aqui huma Ermida de S. Amaro, frequentada de romagem, principalmente no seu dia. He terra abundante de aguas, e por esta causa de frutos, e os produz de toda a casta.

CRESPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Couto de Pendorada, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Martinho da Vargea do Douro.

CRESPOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Martinho do Pombal: tem oito fógos.

CRESPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Pedro de Britelo.

CRESPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

CRESPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Silvestre de Requiaõ.

CRESTELO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia de Santiago da Branca. Ha aqui huma Ermida dedicada a S. Luzia.

CRESTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Lamego, Isento de Malta, Freguesia de Santiago da Villa de Fontes.

CRESTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de N. S. da Encarnaçaõ de Moz.

CRESTUMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca da Feira, Cabeça do Couto do mesmo nome, que he dos Bispos desta Cidade, por doaçaõ que lhe fez a Senhora D. Tareja ao Bispo D. Hugo, como consta do Catalogo dos Bispos do Porto: he este Lugar antigo: nelle se divisaõ vestigios de hum Castello, a que antigamente chamavaõ *Castrum*, junto do qual passa o rio Huyma, que com alguma corrupçaõ juntos estes dous nomes formaõ o de Crestuma, com que hoje se appellida: consta de noventa fógos. Está situada em hum monte, nas margens do rio Douro. A Paroquia, dedicada a S. Marinha, está no meyo do Lugar, e ha nella tres Altares, o mayor, o de S. Anna, e o de N. S. da Encarnaçaõ. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Abbade de S. Maria do Olival, o qual lhe dá de congrua doze mil reis. Ha aqui huma Ermida dedicada a S. Antonio. Recolhem os moradores paõ, algum azeite, e bastante vinho verde. Governa-se esta Freguesia, e Couto por Juiz ordinario, que he tambem dos Orfãos, Almotacé, e Coudel mór, cuja jurisdicçaõ naõ se extende ao Crime, por pertencer à jurisdicçaõ da Villa da Feira. Passaõ por aqui os rios Huyma, e Douro.

CRI

CRIADO. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Ter-

mo da Cidade da Guarda, Freguesia de N.S. da Conceiçaõ de Casal-Cinza: tem vinte e quatro visinhos.

CRIAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Apulia.

CRINS. Rio na Provincia da Beira, Bispado de Viseu: nasce com poucas aguas por cima da Freguesia de Ardavaz, ensopando em si varios ribeiros em toda a sua corrente, com elles vay fenecer ao rio Daõ, depois de ter regado algumas terras de suas margens. Cria alguns bordalos, barbos, e bogas. He cortado de algumas pontes de pouca fabrica, que daõ passagem aos póvos.

CRISPELOS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestaço, Freguesia de S. Maria de Gundar.

CRISTA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ.

CRISTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Eulalia de Oliveira.

CRISTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Marinha de Fornos.

CRISTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de Salvador do Paço de Sousa.

CRISTELO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Rempostа, Freguesia de S. Vicente da Branca.

CRISTIM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Avidos.

CRO

CROCA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: he Couto do Mosteiro de S. Miguel de Bustello, da Ordem de S. Bento: tem cento e quinze visinhos, e seu assento em serra. A Igreja Paroquial, dedicada ao Principe dos Apostolos S. Pedro, está no Couto de Bustello, e tem quatro Altares, o mayor, o do Nome de Jesus, o do Rosario, e o das Almas; e tres Irmandades, a do Nome de Jesus, a do Rosario, e a do Subsino. Ha no seu destricto duas Ermidas, a do Salvador, e a de S. Joaõ Bautista. O Paroco he Cura, apresentaçaõ do D. Abbade de Bustello: tem de congrua seis mil reis. Os frutos, que os Lavradores recolhem, saõ, milho miudo, painço, centeyo, feijaõ, e vinho verde. Nasce nesta Freguesia o rio Cavalum.

CRU

CRUCIFIXO. Aldea na Provincia do Alentejo, Bispado da Guarda, Termo de Abrantes, Freguesia de S. Margarida da Coutada: tem huma Ermida de S. Caetano.

CRUEIS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. André da Varzea: tem quatorze moradores.

CRUGEIRA. Ribeira na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda: nasce perto da Ermida do Salvador, na Freguesia de Famelicaõ: junto do Lugar da Crugeira recebe hum ribeiro, outro que vem da Cidade da Guarda, e se mete nesta ribeira, junto da quinta da Granja, onde faz hum grande pego, entre altas fragas, e arvoredos, que fazem o sitio sobre maneira medonho, cahindo despenhado altura de cento, e tantos palmos;

neste

neſte ſitio ſe criaõ pombos bravos, e outras aves de rapina: cria baſtantes trutas, bogas, barbos, e bordalos.

CRUGEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Chriſtovaõ de Nogueira.

CRUGEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca Eccleſiaſtica de Braga, e Secular de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Segunda parte da Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago de Caſtelloens.

CRUGEIRA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda: tem ſeſſenta e quatro fógos. Eſtá ſituado no fundo de hum valle, que aqui fórma a grande ſerra da Eſtrella. A Paroquia, dedicada a N. Senhora, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o do Menino Deos: tem a Confraria do Santiſſimo Sacramento. O Paroco he Prior, apreſentaçaõ do Cabido da Sé da Guarda: rende ſetenta mil reis. Ha no ſeu deſtricto as Ermidas do Eſpirito Santo, no fundo do Lugar, e a de S. Barnabé, fóra delle. Produz centeyo, milho groſſo, e miudo, caſtanha, e vinho. Tem eſte Lugar duas fontes donde bebem os moradores, huma da parte do Sul, e outra da do Norte, eſta naõ lança agua ſenaõ pelo Veraõ, e de Inverno ſeca totalmente.

CRUGEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Proença a Nova: tem dez viſinhos.

CRUGEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria das Cabras, Freguesia de S. Maria de Duas-Igrejas: tem nove fógos.

CRUGEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de N. S. da Aſſumpçaõ de Ovelha do Maraõ.

CRUGEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Segunda parte da Viſita de Baſto, Freguesia do Salvador da Fervença.

CRUJAENS. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arbiſpado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos: conſta de vinte viſinhos, e he da Sereniſſima Caſa de Bragança. A Igreja Paroquial, dedicada a Santa Comba, tem tres Altares, o mayor, o de Jeſus, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario, da apreſentaçaõ do Abbade de Santiago de Sequiade: tem vinte mil reis de renda. Produz em mayor abundancia centeyo, milho groſſo, e miudo, algum trigo, azeite, e vinho verde.

CRUPINA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Domingos da Caſtanheira.

S. CRUZ. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga; principia com o nome de Craſto, e dahi continúa com os de Rapozeira, Curraes, Pedreira, e Valles: della naſcem varios ribeiros, e fontes, que fazem alguns ſitios muito amenos. Produz em algumas partes centeyo, milho alvo, e vinho verde: o reſtante della he povoada de matos raſteiros, de roſmaninhos, gieſtas, e feno, que ſerve de paſto aos gados, que dos póvos viſinhos ſobem a ella: tem criaçaõ de lebres, perdizes, e coelhos: he de bom temperamento, e ſádia.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Travanca: tem nove fógos.

S. CRUZ. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens:

raens: tem principio na Freguesia de S. Pedro de Jugueiros: he de bom temperamento: cria alguns matos rasteiros, e nelles perdizes, lebres, e coelhos.

S. CRUZ. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de S. Juliaõ do Lugar do Tojal: he Isento dos Conegos Regulares de S. Agostinho do Padroado de S. Vicente de fóra.

CRUZ. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Provedoria de Esgueira, Freguesia de Santiago de Lobaõ.

S. CRUZ. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima: tem cento e hum moradores. A Igreja Paroquial, situada em lugar ermo, tem tres Altares, o mayor, o do Menino Deos, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Abbade, da apresentaçaõ dos Arcebispos de Braga: tem quatrocentos mil reis de renda. Os frutos, que aqui se colhem, saõ, trigo, milho, linho, centeyo, e vinho, tudo em abundancia. Passa por aqui o rio Lima.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo, e Freguesia de S. Marinha da Ribeira de Pena.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Romaõ de Milhares.

S. CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia do Salvador do Couto do Souto: tem onze fógos, e huma Ermida dedicada à Santa Cruz.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ de Vizella.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Gemeos.

S. CRUZ. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo de Cambra, Freguesia de S. Salvador de Roge.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Enfias.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Maria de Vermoim.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Joaõ de Villa-Cova de Carros.

S. CRUZ. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo, e Freguesia de N. S. da Natividade de Macieira de Cambra.

S. CRUZ. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Almodovar: tem trezentos e oitenta fógos. A Paroquia, dedicada a N. Senhora da Cruz, fica fóra do Lugar: he Templo antigo de tres naves, e pela sua fórma, e arquitectura mostra muita antiguidade: tem cinco Altares, o mayor, o do Nome de Jesus, o de N. S. do Rosario, o de N. S. da Consolaçaõ, e o das Almas. O Paroco he Prior, apresentado pela Mesa da Consciencia, por ser Igreja da Ordem Militar de Santiago: rende dous moyos, e meyo de trigo, dous de cevada, e doze mil reis em dinheiro. Tem Cura, a quem paga o povo, e he apresentado pelo Prior. Ha no destricto desta Freguesia tres Ermidas, a de S. Bento, a de N. S. do Desterro, e a

de

de N. S. da Encarnaçaõ ; junto a eſta eſtá huma fonte, em cuja agua lavando-ſe os leproſos experimentaõ melhoras, effeito que attribuem a beneficio da Senhora. Produz o terreno de toda a caſta de frutos : cria muitos gados, e tem quantidade de colmeas, de que tiraõ os moradores grande lucro.

CRUZ. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcediagado de Vermoim, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos : he da Sereniſſima Caſa de Bragança, e tem noventa e dous viſinhos. Eſtá ſituado em valle, e a Igreja Paroquial, dedicada a Santiago, tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Roſario, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Abbade, e rende eſta Abbadia quatrocentos mil reis. Produz milho, centeyo, e vinho.

S. CRUZ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte de Rio Livre, Freguefia de S. Pedro do Lugar de S. Fins de Val da Caſtanheira : tem dezanove viſinhos.

S. CRUZ. Freguefia na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, e Termo da Villa de Santiago de Caſſem : tem cincoenta e cinco fógos : antigamente era eſta terra da Caſa de Aveiro, hoje de Sua Mageſtade. He Freguefia de campo : eſtá fundada pela mayor parte em terra montuoſa. A Igreja, dedicada à Santa Cruz, tem dous Altares, o mayor, e o de N. S. do Roſario. O Paroco ſe intitula Capellaõ : he provîdo na Meſa da Conſciencia, por ſer Igreja da Ordem de Santiago : ſua renda ſaõ, dous moyos e meyo de trigo, dous de cevada, e dez mil reis em dinheiro, tudo pago pela Commenda da meſma Villa. Os frutos mais copioſos ſaõ, trigo, cevada, centeyo, e milho, algum azeite, e pouco vinho. Tem Juiz de vintena, com ſeu Eſcrivaõ, nomeados pela Villa de Santiago de Caſſem. Foy natural deſta Freguefia Joaõ da Coſta, filho de André Chriſtovaõ, e Maria da Coſta, (mais conhecido pelo appellido de *Menino do Freixo*, do que pelo ſeu nome proprio) agigantado, aſſim no corpo, como nas forças : affirmaõ, os que bem ſe lembraõ delle, ter cinco palmos de hum hombro ao outro ; a cabeça era diſforme ; a altura do corpo, e todos os mais membros, tinhaõ igual proporçaõ. O que ſe ſabe de ſuas forças he : metia o braço pelo olho de huma mó de moinho, como de atafona, e a levantava no braço eſtendido, eſgrimindo com ella, como ſe foſſe huma roda de cortiça. Tambem pegava no cabeçalho de huma carreta, e levantava toda aquella grande fabrica de madeira. Em huma occaſiaõ trouxe duas pipas (ainda que vazias) às coſtas, e tres alqueires de ſal, de diſtancia de tres legoas, ſegurando as pipas ſómente com os dedos pelos botoques. Tambem ſuſtentou de lenha, que carregava em feixes, hum forno de cal cinco dias, que reſtavaõ para cozer, e ſe julgava trazer de huma vez mais lenha, que huma bem carregada carreta ; tudo iſto, e outras mais monſtruoſidades, ſaõ tradiçaõ verdadeira. Finalmante acabou em 9 de Março de 1687. Eſtá ſepultado neſta Igreja de Santa Cruz, para onde veyo conduzido em hombros de oito homens, com grande trabalho, e o eſquife ficou feito em pedaços, pelo exceſſivo pezo daquelle monſtruoſo, e agigantado cadaver.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Silveſtre de Requiaõ.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Termo de Braga, Freguefia de S. Pedro de Merelem.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Fre-

Freguesia de Santiago de Ronfe.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo, e Freguesia de S. Vicente de Regalados.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de N.S. da Encarnaçaõ de Moz.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Villarinho de Cambas.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Payo do Perelhal.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Gullaens.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Fareja.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

S. CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Queimadella.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Alvito.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Quaires.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Quiraz.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Jorge de Cima do Celho.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Espinho.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Ataide.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Verim.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Larim, Freguesia de S. Miguel de Soutello.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Marinha de Penascaes.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Maria de Anaens.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Estevaõ de Boulhoza.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Lourenço do Mato.

CRUZ,

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Portela-Suzaõ.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Pedro de Jugueiros.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Ayraens.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eſtevaõ de Barrozas.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Vicente de Souſa.

S. CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Couto do Vimieiro, Freguesia de S. Lourenço de Celeiros.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Gagos.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Celorico de Baſto, Freguesia do Salvador de Ribas.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Antime.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia do Salvador de Real.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Unhaõ.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joaõ de Macieira.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Joaõ de Codeços.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Ribadave.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Chriſtovaõ da Labruje.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santiago da Infeſta.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Chriſtina de Mentreſtido.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Eulalia de Gundar.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Payo de Villa-Meſia.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Mamede de Frieſtas.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Miguel do Barrio.

CRUZ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Geſtaço, Freguesia de S. André de Padornello.

S. CRUZ. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Villa de Paço: tem ſeſſenta moradores. Fica a mayor parte della ſituada em hum profundo valle. A Igreja Paroquial, dedicada à S. Cruz, tem tres Altares, o mayor, o de N.S. do Roſario, e o de S. Sebaſtiaõ, cada hum com ſua Irmandade; e além deſtas ha outra de S. Braz. O Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Reytor de Quintella de Vinhaes: tem de congrua oito mil e quinhentos reis em dinheiro, vinte alqueires de centeyo, vinte de trigo, quatorze de ſerodio, e quatorze almudes de vinho. No ſeu deſtricto tem huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ. Recolhem os moradores em mayor abundancia trigo, centeyo, vinho, caſtanha, e muito linho. Paſſa por aqui o rio Tuella, já muy carregado de aguas.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Martinho de Ariz.

CRUZ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado do Porto, Comarca de Lamego, Concelho de Penaguiaõ, Freguesia de S. Miguel de Fontellas.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Maria de Frende.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Payo da Portela: tem ſeis viſinhos.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Nicolao de Canavezes.

CRUZ DE ALCANADA, Cruz de Alcanada. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de Santa Cruz da Villa da Batalha.

CRUZ DA ARGOLA, Cruz da Argola. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Viſita de Monte-Longo, Freguesia de S. Romaõ de Mezaõ-Frio.

CRUZ DE BAIXO, Cruz de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguesia de S. Joaõ do Ermo de Arnoya.

S. CRUZ DO BISPO, S. Cruz do Biſpo. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem ſeſſenta e cinco fógos. A Igreja Paroquial, dedicada à S. Cruz, eſtá fundada no coraçaõ da Freguesia: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. da Encarnaçaõ, e o de S. Joaõ Bautiſta: tem huma Irmandade do Subſino. O

Paro-

Paroco he Cura, apreſentaçaõ do Ordinario, ao qual dá de congrua dous carros de paõ, e dez mil reis em dinheiro, fóra o pé de Altar. Ha no ſeu deſtricto as Ermidas de N. S. do Livramento, S. Braz, S. Sebaſtiaõ, e N. S. da Guia, todas frequentadas de romagem. Havia outra de S. Iſidoro, de que hoje ſó exiſtem as paredes. Em hum ſerro, entre as Ermidas de N. S. do Livramento, e S. Sebaſtiaõ, ſe achou huma eſtatua de Hercules, feita de pedra, a que o vulgo chama o homem da maça, pela que tem na maõ, e a ſeus pés ſe vê tambem o leaõ. Paſſa por aqui o rio Leça, com naõ pequena utilidade dos moradores.

CRUZ DE CIMA, Cruz de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baſto, Freguеſia de S. Joaõ do Ermo de Arnoya.

CRUZ DA COSTA, Cruz da Coſta. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa dos Arcos, Freguеſia de S. Eulalia de Gondoriz.

S. CRUZ DO DOURO, S. Cruz do Douro. Freguеſia, e Prelazia *nullius Diœceſis* na Provincia de Entre Douro e Minho: he da juriſdicçaõ Ordinaria do Abbade de Soalhaens, que della he Prelado no eſpiritual, e temporal: pertence à Comarca do Porto, donde diſta dez legoas. Eſtá ſituada no meyo do Concelho de Bayaõ, em ſitio alto: terá eſta Freguеſia duzentos e quarenta fógos. He parte do Concelho de Bayaõ, e parte da Honra de Eyras; aſſim do Concelho, como da Honra, foy ſeu Donatario o Senhor de Bayaõ, hoje he da Coroa. A Igreja Paroquial, dedicada à S. Cruz, eſtá ſituada em deſcampado: tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Roſario, o do Senhor Jeſus, o de S. Franciſco, e o das Almas, com huma numeroſiſſima Irmandade. O Paroco ſe intitula Abbade: era antigamente da apreſentaçaõ do Abbade de Soalhaens, hoje eſtá na poſſe de a apreſentar o Viſconde de Villa-Nova de Cerveira: renderá tres mil e quinhentos cruzados. Antigamente pertencia eſta Igreja aos Arcebiſpos de Braga, concedida pelo Summo Pontifice Eugenio ao Arcebiſpo D. Joaõ de Braga, cuja graça foy confirmada no anno de 1150, pelo Summo Pontifice Adriano, e na ſua juriſdicçaõ permaneceo até o anno de 1307, em cujo anno cedeo de toda a juriſdicçaõ, que tinha nella o Arcebiſpo de Braga D. Martinho nos Abbades de Soalhaens, para que na dita Igreja exercitaſſem toda a juriſdicçaõ Ordinaria, quaſi Epiſcopal, na meſma fórma que os Arcebiſpos a exercitavaõ, a favor do Biſpo de Lisboa D. Joaõ Martins de Soalhaens, Padroeiro deſta Igreja, que intentou, como natural da Freguеſia de Soalhaens, e ſeu Padroeiro, fazer avultada eſta Igreja, com as circunſtancias de a fazer Prelazia; e para que o Arcebiſpo vieſſe neſta ceſſaõ lhe deu o Biſpo D. Joaõ Martins a Igreja de Santiago de Neiva, no Arcebiſpado de Braga. Deſta ſorte ficou o Abbade de Soalhaens exercitando toda a juriſdicçaõ, quaſi Epiſcopal, e Ordinaria, na dita Igreja; porque a viſita no eſpiritual, e temporal, colla o Abbade, poem, e levanta cenſuras, dá licença para Confeſſores, e Prégadores, paſſa reverendas, conhece das cauſas pertencentes ao fóro Eccleſiaſtico, e ainda das cauſas matrimoniaes, e toda a juriſdicçaõ exercita independente de outro Ordinario; faz as audiencias todas as ſemanas na ſua reſidencia da Igreja de Soalhaens, para o que tem dous Eſcrivaens, Promotor, e Meirinho, e de todos os Biſpados he reconhecida a ſua juriſdicçaõ, ſem controverſia. Pertencem a eſta Freguеſia varias Ermidas, humas de peſſoas, e Padroeiros particulares, outras do povo; as de Padroeiros particulares ſaõ eſtas, S. An-

tonio de Agrellos, N. S. do Abelhal, S. Gonçalo de Lazarim, N. S. do Deſterro, S. Antonio de Villa-Nova, N. S. da Guia, e a do Santiſſimo Nome de Jeſus de Trancozo; as que adminiſtra o povo ſaõ eſtas, o Salvador, S. Roque, N. S. da Ajuda, e N. S. do Martyrio, Imagem milagroſa, e frequentada de romagem. Ha aqui Familias nobres. Produz de toda a caſta de frutos, e deve a ſua fertilidade aos ribeiros, que por ella paſſaõ, chamados hum das Eyras de Lazarim, e outro de Trancozo, que ambos morrem no Douro.

CRUZ DA GALINHA, Cruz da Galinha. Serra na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Termo, e Comarca de Eſgueira: principia eſta a levantarſe no Lugar de Bellazaima, e finda no Lugar dos Cepos: he povoada de Aldeas. No ſitio da Cruz da Galinha naſce hum ribeiro, que finaliza no rio Redonha: naõ tem fontes de que ſe poſſa fazer mençaõ: cria algumas lebres, perdizes, coelhos, rapozas, e alguns lobos: he de bom temperamento, e ſádia.

CRUZ DE MAROUÇOS, Cruz de Marouços. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Bartholomeu: tem huma Ermida de N. S. da Graça, Imagem milagroſa, e feſtejada de ſeus devotos em varios tempos do anno.

CRUZ DA PEDRA, Cruz da Pedra. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Sá.

CRUZ DA PEDRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. do Amparo de Benfica. Ha aqui hum Convento de Capuchos Antoninhos.

CRUZ DA PEDRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

CRUZ DA PORTELLA, Cruz da Portella. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença: tem huma legoa de comprido, e meya de largo: tem varios nomes, como ſaõ, Coto das Bugalheiras, Coroa, Val de Poldros, e Cova de Lebre: tem algumas aguas demaziadamente frias, e por iſſo nocivas a quem dellas bebe: cria matos raſteiros, e nelles coelhos, lebres, perdizes, lobos, e rapozas.

CRUZ DO SOUTO, Cruz do Souto. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesia de S. Pedro de Farinha Podre.

CRUZ VELHA, Cruz Velha. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Paderne, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ do Penſo.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Eſcapaens.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Segunda parte da Viſita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Frieſtellas.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana de Caminha, Freguesia de S. Martinho de Freixieiro.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa

da

da Feira, Freguesia de S. Martinho de Arada.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Nogueira, Freguesia de Santiago.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago de Cristelo.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Payo de Moledo.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Christina de Afife.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Marinha de Gontinhaes.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede Déste.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria Magdalena.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Romão da Carvalhoza.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penela, Freguesia do Salvador de Fojonovale.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santa Maria de Ardegaõ.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Martinho de Dume.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Jeronymo.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S Miguel de Froços.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Cypriano de Pinheiros.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Eulalia de Trute.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de Santiago de Penso.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Seivaens.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Turiz.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Via-

na,

na, Termo do Prado, Freguesía de S. Mamede de Escariz.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesía de S. Verissimo de Tamel.

CRUZEIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freguesía de S. Miguel de Carreiras.

CRUZEIRO DE CHAVAÕ, Cruzeiro de Chavaõ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Miguel de Chorente.

CRUZEIRO QUEBRADO, Cruzeiro Quebrado. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesía de S. Miguel de Froços.

CRUZES. Serra na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda: he ramo da serra da Estrella: divide-se em varios braços: hum dos principaes he a serra das Fragoas: vay-se levantando em diversos montes para a parte do Oriente, e quasi no fim delles se divizaõ ainda calçadas, e ruinas de edificios, que mostraõ ter havido nella povoaçaõ: produz algum centeyo, e castanha: he coberta de pedras, e matos grandes, e por isso pouco criadora de gados: o temperamento he muito frio, mas sádio.

CRUZES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesía do Salvador de Gundar.

CRUZES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesía de S. Romaõ de Villa-Cova de Vez de Viz.

CRUZES. Regato na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: nasce no monte da Ermida com poucas aguas, das quaes se aproveitaõ os moradores para regar os campos: cria barbos, bogas, bordalos, e enguias.

CUB

CUBA. Lugar na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca, e Termo da Cidade de Béja, da qual dista tres legoas contra o Norte: he da Sereniſſima Casa do Infantado: tem trezentos e cincoenta e cinco fógos. Entende-se ser povoaçaõ do tempo dos Romanos, pela grande quantidade de Medalhas, e Cippos, que nella vio Resende em 3 de Janeiro de 1573, do qual falla nas suas *Antiguidades*, pag. 245, dizendo: *Cubæ non procul Pace-Julia in Templo Cippus.* Esta antigalha se perdeo, e a mandou restaurar, e pôr na parede exterior da casa do despacho da Irmandade do Sacramento, sita na Matriz do mesmo Lugar, Francisco Joseph de Oliveira, hoje Fr. Francisco de Oliveira, Religioso Dominicano, pessoa versadissima na indagaçaõ de semelhantes monumentos, de quem fazemos mençaõ em muitas partes desta Obra, e diz assim;

D. M. S.
TERENTIUS
CHRISOGONOS ANN. XXXII.
H. S. E. S. T. T. L.
F. J. O. R. A. D.
M.DCC.XXIV.

Quer dizer:

Dedicado aos Deoses dos Defuntos Terencio Chrisogono, faleceo de trinta e dous annos, aqui jaz sepultado, sejalhe a terra leve.

E as letras iniciaes F. J. &c. exprimem o nome do restaurador desta memoria, Francisco Joseph de Oliveira a fez restaurar no anno do Senhor de 1724. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Vicente

cente Martyr, tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Roſario, com ſua Confraria, o de N. S. do Soccorro, com ſua Irmandade, o de S. Anna, e o do Senhor com a Cruz às coſtas. O Paroco he Prior collado, apreſentado pelos Conegos Regulares de S. Vicente de fóra de Lisboa. Rende cada anno duzentos e cincoenta mil reis. Ha aqui hum Recolhimento de mulheres, que vivem debaixo da Regra de S. Tereſa, e ſaõ ſujeitas ao Ordinario, fundado no anno de 1657 por Pedro Fialho, e ſua mulher Maria Lopes, onde tem florecido peſſoas de virtude. O Convento de Religioſos Capuchos da Provincia da Piedade. Tem Caſa de Miſericordia, e algumas Ermidas, como ſaõ, a de N. S. dos Prazeres, de S. Pedro, a do Calvario, a de S. Sebaſtiaõ, a de S. Braz, e a de N. S. da Eſperança, diſtante da Villa. He abundante de aguas, todas boas. Ha hum celeiro commum de cento e cincoenta moyos de trigo, que ſe fez com Proviſaõ Real. Tem Capitaõ mór, duas Companhias de Ordenança, e huma de Auxiliares. He terra abundantiſſima de toda a caſta de frutos. Neſte Lugar naſceo, e na ſua Igreja eſtá ſepultada eſperando huma glorioſa reſurreiçaõ D. Luiza Sebaſtiana, a cuja memoria pretende collocar, gravado em marmore, o ſeguinte Elogio Sepulcral, ſeu irmaõ o Padre Meſtre Fr. Franciſco de Oliveira, da Ordem de S. Domingos:

In hac D. Vincentii Paracia jacet Aloiſia Sebaſtiana virtutibus & moribus præclara, quæ nata Pacis-Juliæ die 25. Aprilis 1715. *vixit ad ætatem parum, ad gloriam ſatis, & defuncta 28. Auguſti* 1741. *omnes in ſummo ſui reliquit deſiderio. Dilectus Frater dilectæ Sorori P.*

Della faz honorifica menção o *Agiologio Luſitano* no dia 24 de Agoſto.

CUBAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Freguеſia de S. Leocadia do Geraz do Lima.

CUBALHAÕ. Freguеſia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares: he Couto dos Conegos Regrantes do Moſteiro de Paderne, cujo Prior apreſenta nella hum Cura annual. Os dizimos deſta Freguеſia ſaõ dos Religioſos, e o Cura ſó tem os beneſſes da Igreja. Conſta de oitenta moradores: e a Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Natividade, tem tres Altares, o mayor, o de S. Sebaſtiaõ, e o de S. Antonio. Produz ſómente centeyo, e pouco milho.

CUBAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguеſia de S. Iria de Valoura.

CUBEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguеſia de S. Pedro de Sarraleis.

CUBELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguеſia de S. Joaõ de Mindelo.

CUBELA DE BAIXO, Cubela de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguеſia de Santiago de Valladares.

CUBELA DE CIMA, Cubela de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguеſia de Santiago de Valladares.

CUBELAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguеſia de S. Romaõ de Mezaõ-Frio.

CU-

CUBELAS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesía de S. Mamede de Travanca.

CUBELAS. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Sobre-Tamega no Concelho de Bayaõ: tem cento e ſeſſenta fógos, e ſeu aſſento nas margens do rio Douro. A Paroquia, dedicada a S. Thomé, tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, S. Sebaſtiaõ, e S. Anna, com ſua Irmandade das Almas. O Paroco he Abbade, apreſentado pelo Conde de Villa-Nova, Padroeiro *in ſolidum* da Igreja: tem de renda novecentos mil reis. Ha nella eſtas Ermidas, N. S. do Bemviver, N. S. do Bom Deſpacho, e N. S. do Repouzo. Produz a terra milho, trigo, vinho, centeyo, e algumas frutas. Tem Familias nobres. Pelo Sul deſta Freguesía paſſa o rio Douro.

CUBELAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa de Vinhaes, Freguesía de S. Mattheus de Sobreiro: tem ſeis moradores, e huma Ermida de N. S. da Encarnaçaõ.

CUBELINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Romaõ de Mezaõ-Frio.

CUBELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesía de S. Salvador de Paderne.

CUBELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Freguesía de S. Maria de Craſto Laboreiro.

CUBELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesía de S. Mamede de Ferreira.

CUBELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca do Porto, Freguesía de S. Lourenço de Celeiros.

CUBELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguesía de S. Joaõ de Mindelo.

CUBELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesía de S. Euſemia de Calheiros.

CUBELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesía de Santiago de Ronfe.

CUBELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de S. Pedro de Eſcudeiros.

CUBELOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesía de S. Miguel de Matos.

CUBILHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesía de S. Marinha de Rouças.

CUBO. Lugar pequeno na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesía de N. S. da Fumageira do Lugar de Maçainhas de Cima, ou da Guarda: tem vinte e dous moradores.

CUBO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Freguesía de S. Miguel de Ferreira: tem nove fógos.

CUBO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesía de Santiago da Ribeira de Litém: tem nove fógos.

CUBO. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca da Villa da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Lamas de Orelhaõ: tem meya legoa de comprido, e o meſmo de largo: he de bom temperamento: cultiva-ſe em algumas partes, em que produz trigo, cevada, e centeyo; o mais he tudo de matos, e penedia, entre os quaes cria baſtantes gados, e caça de lebres, coelhos, e perdizes, que os moradores caçaõ em qualquer tempo.

CUBO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho da Maya, Freguefia do Salvador de Moreira.

CUBO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguefia de S. Nicolao de Carrazedo.

CUBOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Freguefia de S. Juliaõ de Mangoalde: tem huma Ermida de S. Martha.

CUC

CUCANA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baſto, Freguefia de S. Miguel de Refoyos de Baſto: tem quinze fógos.

CUCANHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguefia de S. Pedro da Croca.

CUCHERRE, ou MONTE DE CUCHERRE. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado da Guarda, Comarca de Caſtellobranco, Termo, e Freguefia de N. S. da Conceiçaõ de Villa-Velha de Rodaõ.

CUCHERRE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſita do Chantrado, Freguefia de S. Lourenço de Sande.

CUCOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguefia de S. Maria de Freiriz.

CUCOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguefia de S. Pedro de Torrados.

CUCUJAENS. Freguefia na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira: he Couto dos Religioſos de S. Bento: tem quatrocentos e vinte e oito viſinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Martinho Biſpo, eſtá fundada em ſitio ermo: tem tres Altares, o mayor, o de Chriſto crucificado, e o de N. S. do Roſario, e outras tantas Confrarias, a do Senhor, a do Roſario, e a da Senhora da Purificaçaõ. O Paroco he Vigario, commummente he Religioſo de S. Bento, do meſmo Moſteiro de Cucujaens: rende para o Moſteiro dous mil cruzados. Ha no ſeu deſtricto as Ermidas de S. Sebaſtiaõ, S. Luzia, e S. Antonio. Produz eſta terra em mayor abundancia milho graûdo. Governa-ſe eſte Couto por hum Juiz ordinario, e Procurador, feitos a votos do povo na preſença do D. Abbade, como Senhor Donatario deſte Couto: he iſento de toda a juriſdicçaõ Civil, e appella-ſe para o D. Abbade, como Ouvidor que tambem he do Couto, e deſte para a Relaçaõ do Porto: no Crime he ſujeito à Villa da Feira. Goza eſte Couto de muitos privilegios, que ſe guardaõ no Cartorio do Moſteiro. Paſſa por aqui o rio Ral.

CUM

CUMA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo, e Freguefia de S. Silveſtre da Villa da Louſãa.

CUMANAES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N. S. da Graça das Areas.

CUME. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia do Eſpirito Santo de Avelar.

CUME. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Catharina da Villa de Pedrogaõ Grande.

CUME. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de Santiago de Villa-Garcia: tem trinta e cinco viſinhos, e huma Ermida de S. Eſtevaõ.

CUME. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Silveſtre da Villa da Louzãa.

CUME. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Ouvidoria de Ourem, Freguesia de N. S. da Graça da Aguda.

CUMEADA. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca de Villa-Viçoſa, Termo de Monſaràs, Freguesia de S. Marcos do Campo: tem vinte e dous moradores.

CUMEADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ do Lugar do Olival.

CUMEADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Provedoria de Thomar, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ das Freixiandas.

CUMEADA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãs de D. Maria: tem dez viſinhos.

CUMEAENS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Viſeu, Termo da Villa de Caſtendo, Freguesia de S. Pedro de Penalva.

CUMEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Antonio da Villa de Salir do Mato: tem nove fógos.

CUMEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Abitureiras.

CUMEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de S. Miguel do Juncal: tem vinte e hum moradores, e huma Ermida de N. S. do Amparo.

CUMEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Alcobaça, Freguesia de S. Sebaſtiaõ do Vimeiro.

CUMEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Catharina, Coutos de Alcobaça: tem quatorze moradores.

CUMEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Gayola do Lugar das Cortes: tem onze fógos, e huma Ermida de N. S. do Roſario.

CUMEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo de Penella, Freguesia de S. Sebaſtiaõ.

CUMEIRA DE S. CLEMENTE, Cumeira de S. Clemente. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de N. S. da Viſitaçaõ da Villa de Alvorninha: tem nove fógos.

CUMEIRA DA CRUZ, Cumeira da Cruz. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de N. Senhora da Viſitaçaõ da Villa de Alvorninha:

vorninha: tem vinte e tres moradores.

CUMEIRAS. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de S. Vicente do Paul.

CUMEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de Santiago de Ateaens.

CUMES. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de S. Silveſtre dos Chãos: tem huma Ermida de N. S. da Encarnaçaõ, e outra de S. Sebaſtiaõ, em pouca diſtancia.

CUN

CUNHA. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo de Sernache: conſta de ſeſſenta moradores. Tem ſeu aſſento em baixo, e a Igreja Paroquial, dedicada a S. Facundo, fica dentro do Lugar: ha nella quatro Altares, o mayor, o do Santiſſimo, o de N. S. do Roſario, e o de S. Joaõ Bautiſta. O Paroco he Cura, e tem de renda quarenta alqueires de centeyo, dez de trigo, e os meſmos de milho. Tem na ſua juriſdicçaõ as Ermidas de S. Antaõ, S. Amaro, e S. Juſta. Os frutos, que recolhem os moradores, ſaõ, trigo, centeyo, milho, vinho, e caſtanha. He terra muito fria, mas ſádia, por gozar de bons ares.

CUNHA. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Martinho de Fornelos.

CUNHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Eſtevaõ de Vilella.

CUNHA. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca Eccleſiaſtica de Valença, Secular de Viana, Concelho, e Termo de Coura: tem oitenta moradores, e Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Aſſumpçaõ: conſta de cinco Altares, o mayor, o das Almas, o de N. S. do Roſario, o de S. Sebaſtiaõ, e o de Chriſto crucificado. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ da Mitra: tem hum Beneficio ſimples, que leva a metade dos frutos, e o Abbade outra ametade. Ha na ſua juriſdicçaõ tres Ermidas, a de N. S. das Brotas, a de S. Lourenço, e a de S. Eſtevaõ. Os frutos, que produz, ſaõ, centeyo, e milho.

CUNHA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens: he delRey: tem ſetenta e nove fógos. Eſtá ſituada em valle, da qual ſe deſcobre a Freguesia de Santiago de Cambeſes, S. Eſtevaõ de Baſtuço, S. Joaõ de Baſtuço, e Santiago de Sequiade: conſta a Freguesia do Lugar de Eyras, Paços, Portella, Figueiredo, Coſta, Songra, Levegada, Igreja, Cal, Quintas, e Campo. A Paroquia eſtá no Lugar da Igreja: ſeu Orago he S. Miguel: tem tres Altares, o primeiro do Santiſſimo, com a Imagem de S. Miguel, o do Nome de Jeſus, com Irmandade, o de N. S. do Roſario, com Irmandade: no outro lado eſtá a Imagem de S. Sebaſtiaõ, com ſeu retabolo. O Paroco he Abbade, apreſentaçaõ do Padroado Real: tem de renda quatrocentos mil reis. Os frutos da terra ſaõ, centeyo, milho alvo, groſſo, e em mais abundancia painço, feijoens, tremoços, linho, caſtanha, e vinho.

CUNHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Eulalia de Gundar.

CUNHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira,

ra, Freguesia do Salvador de Covas.

CUNHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Cepoens.

CUNHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Parada.

CUNHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Pedro de Vade.

CUNHA ALTA, Cunha Alta. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo de Azurara da Beira, e da Villa de Mangoalde: consta de quarenta e oito fógos. Tem seu assento em valle, e a Igreja Paroquial, dedicada ao Principe dos Apostolos S.Pedro, tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio. O Paroco he Cura, apresentado pelo Abbade de Santiago de Cassurraens: tem de renda sómente o pé de Altar. Fóra da Lugar ha huma Ermida de N.S. da Saude, visitada de romeiros, principalmente pelo Natal, e Pascoa. Produz de toda a casta de frutos.

CUNHA ALTA. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Luzia de Freixiosa.

CUNHA BAIXA, Cunha Baixa. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Termo de Azurara da Beira: consta de cento e trinta e cinco visinhos. Tem seu assento em valle, e a Paroquia, dedicada a S. Thomé, tem tres Altares, o mayor, o de S. Joaõ Bautista, e o de N.S. do Rosario. Ha nesta Freguesia as Ermidas de S.Sebastiaõ, S.Miguel, Santo Christo, e de S. Romaõ. Produz milho, vinho, e azeite. Passa por aqui o rio Mondego.

CUNHADOS. *Vid.* Dos Cunhados.

CUNHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de S. Lourenço do Villar.

CUNHEDO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Joaõ do Souto.

CUNQUEIROS. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Termo do Campo de Ourique, Freguesia de S. Martinho das Amoreiras: tem vinte e quatro fógos.

CUNQUEIROS. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Martinho da Villa do Pombal: tem doze fógos.

CUNQUEIROS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Souto da Carpalhoza.

CUQ

CUQUEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia de S. Eulalia de Paços.

CUR

CURADEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Frementoens.

CURALHA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves. Tem cincoenta e dous visinhos, e seu assento em plano. A Igreja Paroquial, dedicada a S. André,

tem

tem tres Altares, o mayor, o de N.S. da Conceiçaõ, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apreſentado pelo Vigario de S. Vicente de Redondella. Tem de congrua dos frutos da Mitra cincoenta alqueires de centeyo, dous alqueires, e meyo de trigo, e dous almudes de vinho, para hoſtias, e galhetas, e treze mil e quinhentos reis em dinheiro, e cada freguez lhe dá hum alqueire de centeyo. Ha neſta Freguesía tres Ermidas, huma de S. Dionyſio, outra de S. Boaventura, e outra de S. Carlos. O principal fruto deſta terra he centeyo; tambem colhem dos mais em mediana quantidade.

CURCEIRA. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval, Freguesía de S. Thomé das Lamas: tem onze fógos.

CURCIAL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesía de S. Domingos da Lagarteira: tem huma Ermida de S. Bento.

CURCIALINHO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa do Rabaçal, Freguesía de N. S. da Graça da Torre de Val de Todos: tem huma Ermida de S. Caetano.

CURITELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesía de S. Mamede de Ferreira.

CUROPOS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Termo da Villa de Vinhaes: tem quarenta moradores. A Paroquia eſtá no meyo do Lugar: tem por Orago S. Maria Magdalena, que ſe venera no Altar mayor, no qual eſtá erecta a Irmandade do Santiſſimo Sacramento: tem, além deſte, dous collateraes. O Paroco he Cura, apreſentado pelo Abbade de Rebordelo: he eſte Lugar abundante de aguas, e por iſſo fertil de trigo, vinho, e caſtanhas.

CURRAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesía de S. Maria de Ancora.

CURRAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesía de S. Mamede de Ferreira.

CURRAES. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Lamego, Termo de Villa-Real, Freguesía de S. Miguel da Pena.

CURRAES. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesía de S. Salvador da Carregoza.

CURRAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monçaõ, Freguesía de S. Pedro de Morufe: tem cinco fógos, e huma Ermida de S. Caetano.

CURRAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Freguesía do Salvador de Gallegos.

CURRAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesía de S. Bartholomeu de Campello.

CURRAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Chriſtovaõ de Abaçaõ.

CURRAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesía de S. Martinho de Villa-Fria.

CURRAES. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo

mo da Villa de Montealegre, Freguesia de S. Martinho de Reygozo: tem huma Ermida de S. Miguel.

CURRAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãas de D. Maria: tem nove fógos.

CURRAL. Lugar na Provincia da Beira alta, Bispado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Moreira, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Valdujo.

CURRAL. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Miguel da Gandra: tem vinte e tres moradores.

CURRAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho de Gaya, Freguesia do Salvador de Grijó.

CURRAL. Serra na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ: tem hum quarto de legoa de comprido, e pouco menos de largo: o temperamento he bastantemente frio: cria matos rasteiros, e pionia; e caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes.

CURRAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N. S. da Graça das Areas.

CURRAL. Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Freguesia de N. S. do Rosario de Mesquitella: tem huma Ermida de S. Pedro Martyr.

CURRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Margaride.

CURRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Payo.

CURRAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Joaõ de Parada.

CURRAL DE PEDRA, Curral de Pedra. Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca, e Termo de Tavira, Freguesia de S. Catharina da Fonte do Bispo.

CURRAL DE VACAS, Curral de Vacas. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca da Villa da Torre de Moncorvo: tem cincoenta e quatro visinhos. A Paroquia, dedicada a S. Antonio, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Apresentaçaõ, e o de Christo crucificado. O Paroco he Cura, apresentado pelo Abbade de Monforte de Rio Livre: tem quarenta mil reis de renda. No seu destricto tem as Ermidas de N. S. do Rosario, e S. Luzia; a esta acodem bastantes devotos, principalmente no seu dia. Produz esta Freguesia centeyo, milho, vinho, e castanha.

CURRELHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Lourenço de Touvedo.

CURRELHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soàs, Freguesia de S. Martinho da Ventoza: tem dezasete visinhos.

CURRELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

CURRELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Martinho de Vascoens.

CURRELLOS. Villa na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu: tem cento e noventa e oito

to fógos. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Purificaçaõ, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Roſario, e o de S. Pedro, com huma Irmandade das Almas. O Paroco he Vigario, apreſentado pelo Conde de Villa-Nova: tem vinte e quatro mil reis de congrua, e o pé de Altar, e bons paſſaes. Dentro da Villa, e ſuas viſinhanças, ſe acháõ as Ermidas de S. Apollonia, S. Sebaſtiaõ, e S. Domingos, Imagem milagroſa, e frequentada de romagem. Produz eſta terra centeyo, milho groſſo, azeite, e vinho, tudo em pouca abundancia. Governa-ſe por Juiz ordinario, e hum Vereador, e Procurador. Na Dominga do Eſpirito Santo tem feira franca. Paſſa por aqui o rio Mondego.

CURRELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Lourenço de Sande.

CURRO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho da Gaya, Freguefia de S. Joaõ de Canellas.

CURRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguefia de Santiago de Seradim.

CURROS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves: tem cincoenta e quatro fógos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. das Neves, e o de S. Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apreſentaçaõ do Reytor de S. Nicolao de Carrazedo Montenegro. Rende eſta Vigairaria vinte alqueires de centeyo, vinte e ſeis de trigo, vinte e quatro almudes de vinho, ſete arrateis de cera fina, e dez mil e ſeiſcentos reis em dinheiro, que tudo paga o Commendador, que he o Marquez de Fronteira; e de cada freguez cobra hum alqueire de centeyo. Colhem de toda a caſta de frutos. Paſſa por eſte deſtricto o rio Roboredo.

CURROS. Freguefia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre: tem ſetenta moradores. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. das Neves, tem tres Altares, o mayor, o de Chriſto crucificado, e o de N. S. do Roſario, com ſua Irmandade. O Paroco he Cura, da apreſentaçaõ do D. Abbade de S. Bento de Refoyos de Baſto, que dá ao Paroco oito mil reis, e por tudo renderá vinte e quatro mil reis. Colhem os moradores centeyo, e milho, de tudo em muy pouca quantidade, por cauſa de ſer a terra demaſiadamente fria.

CURROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguefia de Santiago de Sopo.

CURROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Tyrſo de Prazins.

CURROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Termo, e Comarca da Cidade do Porto, Freguefia de S. Miguel do Couto.

CURROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguefia de Santa Margarida de Louzada.

CURRUELA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebipado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Torcato.

CURTINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Paderne, Freguefia de N. S. da Conceiçaõ do Penſo: tem onze fógos.

CURVAL. Lugar na Provincia da Beira, Biſpado de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Freguefia, e Termo

mo da Villa da Bempoſta: tem quarenta e ſete fógos: he provîda de baſtantes frutas, de trigo, cevada, centeyo, milho, toda a caſta de legumes, hortaliças, e vinho verde.

CURVEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesía de S. Maria de Caſtro-Laboreiro.

CURVEL. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesía de N. Senhora da [illegible] Lugar da Carvoeira: tem dez viſinhos.

CURVOS. Freguesía na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, quanto à Provedoria; e de Barcellos, quanto à Ouvidoria: de Braga quanto ao Eccleſiaſtico, Termo da Villa de Eſpoſende. He de Sua Mageſtade, ſuppoſto que ametade della fica dentro da demarcaçaõ do Reguengo da Sereniſſima Caſa de Bragança, à qual paga muitos fóros annuaes: tem ſetenta e tres viſinhos. Eſtá ſituada em valle, e a Igreja Paroquial, dedicada a S. Claudio, tem cinco Altares, o mayor, o de Chriſto crucificado, o de N.S. do Roſario, o do Santiſſimo, e o das Almas. O Paroco he Vigario, da apreſentaçaõ do Theſoureiro mór da Collegiada de Barcellos, que com os frutos della tem de renda ſetenta mil reis, entre porçaõ, pé de Altar, e emolumentos da Igreja, certos, e incertos. Os frutos, que os moradores deſta terra colhem em mayor abundancia, ſaõ, milho groſſo, centeyo, e vinho.

CUS

CUSTIOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Viſita de Vermoim, e Faria, Freguesía de S. Juliaõ do Kalendario.

CUT

CUTELINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

CUTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesía de S. Chriſtina de Afife.

CUTELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Moncaõ, Freguesía de S. Maria de Abbedim.

CUTELO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesía de S. Pedro de Gozende.

CUTIAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesía de S. Maria de Gradizella.

CUV

CUVALEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesía de S. Joaõ de Ayraõ.

FIM DO SEGUNDO TOMO.